SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 25
COMISSÃO ORGANIZADORA DO XII SALÃO DE PESQUISA – SETREM 26
CRONOGRAMA 27
16º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 28
ADMINISTRAÇÃO 28
ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS E DISFUNÇÕES BUROCRATICAS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA ROMAR F. MANN & CIA LTDA. 28
ESTUDO DO COMPORTAMENTO E O PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA – RS 30
MAPEAMENTO DE PROCESSOS E REESTRUTURAÇÃO DO LAYOUT INTERNO DE UMA EMPRESA FABRICANTE DE DOCES E SALGADOS DO MUNICÍPIO DE SEDE NOVA – RS. 31
A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO VAREJO 34
A INSERÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS NO MERCADO DE TRABALHO 36
A LOGÍSTICA EMPRESARIAL COMO FATOR COMPETITIVO, A ESTRATÉGIA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DA NETSHOES 37
A MOTIVAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO 39
A NECESSIDADE DE TREINAMENTOS DOS COLABORADORES DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO E O RETRABALHO NAS SUAS ATIVIDADES 41
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DE CUSTOS NA EMPRESA MADERS EQUIPAMENTOS AGROPECUÁRIOS 43
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS BÁSICAS DA QUALIDADE EM UMA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO 46
ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS 47
ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE AUTOMOTIVA BRASILEIRA E DO PREFERENCIAL DO CONSUMO AUTOMOTIVO DA POPULAÇÃO HORIZONTINENSE 48
ANÁLISE DE CONJUNTURA DA POLÍTICA FISCAL BRASILEIRA 50
ANÁLISE DE CUSTO DOS PRODUTOS DA AGROINDÚSTRIA LUCCA 52
ANÁLISE DE CUSTOS DA AGROINDÚSTRIA WUNSCH 54
ANÁLISE DE CUSTOS DO BANHO E TOSA CHIQUE DOG 55
ANÁLISE DE CUSTOS E ESTRUTURA FINANCEIRA DA COMUNIDADE EVANGÉLICA DA PAZ DE VILA CASCATA 57
ANÁLISE DE CUSTOS EM UMA EMPRESA DE IMPRESSÃO E FOTOCÓPIAS 59
ANÁLISE DE EMPRESA DE TI E SEU AMBIENTE DE TRABALHO 60
ANALISE DE PLANO DE NEGÓCIOS NA PRODUÇÃO DE VINHO DE CANA DE AÇÚCAR 61

ANALISE DE SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM UMA FLORICULTURA NO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 63

ANALISE DE UMA INDUSTRIA, COMERCIO E PRESTADORA DE SERVIÇOS ELETRO-ELETRÔNICOS 65

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA EMPRESA ÁGIL MOTO EXPRESSO 67

ANÁLISE DE VIABILIDADE MERCADOLÓGICA DE UM SISTEMA DE FINANCIAMENTOS DE VEÍCULOS NO SICREDI NOROESTE RS 68

ANÁLISE DO CICLO OPERACIONAL EM UMA PANIFICADORA 73

ANÁLISE DO CONTROLE FINANCEIRO DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTES NA CIDADE DE HORIZONTINA-RS 75

ANÁLISE DO PERFIL DOS INVESTIDORES NO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – SETREM 77

ANÁLISE DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E DO LAYOUT DE UMA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE COURO 78

ANÁLISE DO PROCESSO DECISÓRIO EM INICIATIVAS DE INTERCOOPERAÇÃO NAS COOPERATIVAS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DO GAÚCHAS 82

ANÁLISE DO PROCESSO PRODUTIVO DE UMA FÁBRICA DE RAÇÕES NO MUNICÍPIO DE ALEGRIA 83

ANÁLISE E SOLUÇÕES FINANCEIRAS EM UMA EMPRESA COMERCIAL 85

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA EM UMA EMPRESA VINÍCULA 87

ANÁLISE ESTRUTURAL DO ESPAÇO FÍSICO NO ARQUIVO MÉDICO DO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE TRÊS DE MAIO - RS 89

ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA GERDAU 90

ANALISE FINANCEIRA DE UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS OFICINA MECÂNICA 91

ANÁLISE FINANCEIRA DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS DE UMA EMPRESA DE SOCIEDADE ANÔNIMA 93

ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA EMPRESA DE TECNOLOGIA SITUADA EM TRÊS DE MAIO 94

ANÁLISE SOCIOLÓGICA DE ORGANIZAÇÃO ATUANTE NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 96

AVALIAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO COMO ALTERNATIVA PARA RENOVAÇÃO DO IMOBILIZADO DE UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS 98

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO DE UM POSTO DE COMBUSTIVEL 100

BELEZA: ANÁLISE ECONÔMICA E CUSTOS 101

BOA VISTA PNEUS: ENQUADRANDO OS OITO OBJETIVOS DO MILÊNIO 103

CONTEXTO DA LOGÍSTICA REVERSA DO LIXO INFORMÁTICO: A PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO, DE ENSINO SUPERIOR E PROFESSORES NA CIDADE DE PALMEIRA DAS MISSÕES (RS). 104

DELICIOUS CONFEITARIA: UMA OPÇÃO EMPREENDEDORA 106
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PROJETADA DE UMA EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 108
DESCRIÇÃO DE CARGOS EM UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA 110
DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO SOCIAL E AMBIENTAL PARA UMA EMPRESA DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO 111
DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROCESSO DE CONTROLE FINANCEIRO NA EMPRESA CRIARE RECORDAÇÕES. 112
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO CENTRO CLINICO VITALE. 114
ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA EMPRESA DE PET SHOP 116
ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE AÇÕES EM UMA VÍDEO LOCADORA 117
ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA LOJA DE MODA FEMININA 118
ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING NA EMPRESA LOJAS HUBNER 120
ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGOCIO/ GIROFEST REPRESENTAÇÃO DE ESPETOS LTDA 122
EM BUSCA DO SUCESSO: UM PLANO DE MARKETING PARA UMA ELETRÔNICA 123
EMPREENDIMENTO MAMMOTH: ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE MERCADO .. 125
EMPRESA DE SUCESSO RESULTA DE BOAS DECISÕES 126
EQUIPE MOTIVADA X CLIENTE SATISFEITO 128
ESTIMATIVA DE EMPREENDEDORISMO PARA OS PRÓXIMOS ANOS NA CIDADE DE TRÊS DE MAIO - RS 130
ESTRATÉGIAS DE FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES POR EMPRESAS ESTABILIZADAS E RECENTES NO MERCADO 131
ESTUDO DA EFICÁCIA DO MARKETING UTILIZADO POR UMA EMPRESA DE SOM AUTOMOTIVO 133
ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE MARKETING E FIDELIÇÃO DE CLIENTES 134
ESTUDO DE LAYOUT DE UMA EMPRESA METALÚRGICA VISANDO A MELHORIA DO PROCESSO DE EMBALAGEM DO PRODUTO 136
ESTUDO DE MARKETING NAS EMPRESAS DE GRANDE PORTE DO GÊNERO ALIMENTÍCIO DE TRÊS DE MAIO 139
ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPRESA QUE PRODUZ CALDO DE CANA-DE-AÇÚCAR 140
ESTUDO DO CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL DOS ACADÊMICOS DO CAMPUS SETREM 142
ESTUDO PARA APLICAÇÃO DE LAYOUT EM VISTA DA ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO DE UMA MARCENARIA 145

ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO PARA O RENDIMENTO DOS COLABORADORES DAS EMPRESAS. 146

ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO NA GESTÃO DE PESSOAS. 148

ESTUDO SOBRE A PREFERÊNCIA DE PRODUTOS ÍNTIMOS FEMININOS 149

ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS COLABORADORES DE UMA EMPRESA DE RECICLAGEM. 151

ESTUDO SOBRE O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS ADQUIRIDOS NO COMÉRCIO ELETRÔNICO 152

ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO E ACEITABILIDADE DA POPULAÇÃO SOBRE OS RECURSOS SUSTENTÁVEIS 154

ESTUDO SOBRE O PERFIL DO COLABORADOR INICIANTE NA ACEITAÇÃO DE UM EMPREGO 156

EVOLUÇÃO DA GLOBALIZAÇÃO E EMPREGABILIDADE 157

FÉRIAS – O DIREITO DE TODOS OS BRASILEIROS 158

FLUXO DE CAIXA COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE PARA UMA EMPRESA COMERCIAL 159

GESTÃO FINANCEIRA DE UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA 161

IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE FINANCEIRO EM UMA EMPRESA DO RAMO MOTELEIRO 163

INNOVER SOLUTION: PROPOSTA DE UMA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS MOBILE PARA VISUALIZAÇÃO DE VAGAS ESTACIONAMENTO 165

INOVAÇÃO: UM FATOR IMPORTANTE PARA A SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS 166

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS FINANCEIROS DA EMPRESA ZART DISTRIBUIDORA 168

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS FINANCEIROS EM UM SALÃO DE BELEZA 170

LOGÍSTICA: SISTEMA DE TRANSPORTE, DISTRIBUIÇÃO FÍSICA E CONTÊINER. 171

MAPEAMENTO DO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA EMPRESA DE ROTOMOLDAGEM 173

MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO E POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES PARA O EMPREENDIMENTO. 176

MISA STUDIO PERSONAL QUALIDADE E DIFERENCIAÇÃO AO SEU CLIENTE. 178

MOTIVAÇÃO: O IMPULSO INTERNO GERADOR DA AÇÃO 179

NEGOCIAÇÃO E PODER 181

OS DESAFIOS DA ECONOMIA BRASILEIRA PÓS COPA MUNDIAL 182

PERFIL DO EMPREENDEDOR HUMAITENSE NO RAMO DE INFORMÁTICA 184

PESQUISA DE CAMPO SOBRE A ACEITABILIDADE DE UM CURSO DE LÍNGUA INGLESA PARA OS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO, NO CAMPUS SETREM 185

PESQUISA DE INTENÇÃO DE COMPRAS DE FIM DE ANO NA CIDADE DE HORIZONTINA-RS 187

PESQUISA DE MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES DOS SETORES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇOS DE APOIO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SETREM 189

PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DA CENTRAL DE CÓPIAS DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO-SETREM 191

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FIM DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO INHACORÁ 192

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO DO CONSUMIDOR DE VAREJO DO MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO 193

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONDUMIDOR DE VAREJO DE SANTA ROSA 195

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DE TRÊS DE MAIO 197

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL - RS 199

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NA CIDADE DE NOVA CANDELÁRIA 200

PLANEJAMENTO DE MARKETING DA EMPRESA METALÚRGICA GÔNDOLAS MAR RIO 202

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA ALYART MÓVEIS SOB MEDIDA LTDA 204

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA EMPRESA DE PURIFICADORES E FILTROS DE ÁGUA 205

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA LOJA VIRTUAL 207

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA METALÚRGICA DA REGIÃO NOROESTE DO RS. 209

PLANO DE MARKETING 210

PLANO DE MARKETING - PADARIA ZELÂNDIA 212

PLANO DE MARKETING CRIARE RECORDAÇÕES 213

PLANO DE MARKETING DA EMPRESA BORRACHARIA SIMON 215

PLANO DE MARKETING HOFFMANN PRODUÇÕES 216

PLANO DE MARKETING, A MODA É ESSA 218

PLANO DE NEGÓCIO DA EMPRESA KY CAPAS LTDA 219

PLANO DE NEGÓCIOS - GRANJA KB 220

PLANO DE NEGÓCIOS REFERENTE A IMPLANTAÇÃO DE UMA PIZZARIA DE MÉDIO PORTE NA CIDADE DE TRÊS DE MAIO - RS 221

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DOS TRÊS PRIMEIROS SENSOS DA FERRAMENTA 5S EM UMA METALÚRGICA DO NOROESTE DO RS 223

REESTRUTURAÇÃO DE LAYOUT EM UMA LOJA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO 226

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES E ACEITABILIDADE DOS PRODUTOS HETTWER BIER 227

SISTEMA CAPTAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA PARA UMA LAVAGEM DE CARRO 229

SONDAGEM DO ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NOROESTE/RS 231

SUSTENTABILIDADE: FATOR IMPORTANTE NAS ORGANIZAÇÕES 232

TERCEIRIZAÇÃO NOS SETORES DE LAVAGEM E BORRACHARIA 234

UM MUNDO DE ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA UMA TRADICIONAL EMPRESA DE TRANSPORTES 236

UMA MÃO AJUDA A OUTRAS, O PLANO DE NEGÓCIOS SOBRE ADESIVOS PARA UNHAS. 237

USO DO CELULAR EM AMBIENTE DE TRABALHO 238

VIABILIDADE DOS SALGADOS DO MATTOS MANDIOKITOS 239

VIABILIZAÇÃO E ACEITABILIDADE: E-COMMERCE PARA ACESSÓRIOS FEMININOS 241

AGRONOMIA 243

IMPLANTAÇÃO SILVICULTURAL DE EUCALIPTOS EM UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA/RS 243

ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE FITOPATOLOGIA DA COOPERATIVA CENTRAL GAÚCHA LTDA, RS 246

ANÁLISE COMPARATIVA NA ALIMENTAÇÃO DE FORNOS DE TIJOLOS, UTILIZANDO MADERIA BRUTA COMPARANDO COM MARAVALHA DE EUCALYPTUS SP. 254

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO EM SEMEADURA DE SOJA 255

ANÁLISE DA QUALIDADE SANITÁRIA DE GRÃOS PARA SEMEADURA DE SOJA (GLYCINE MAX), CULTIVARES MAGNA, POTÊNCIA, VTOP E VMAX, PROVENIENTES DE AGRICULTORES DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL ATRAVÉS DO TESTE DE SANIDADE "BLOTTER TEST" 257

ANÁLISE DE ASPECTOS RELACIONADOS À VARIAÇÃO DO PREÇO DA SOJA. 263

APLICAÇÃO DE POTÁSSIO EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA CULTURA DA SOJA (GLYCINE MAX) PARA AVALIAÇÃO DE FERRUGEM ASIÁTICA E PRODUTIVIDADE FINAL 266

AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PATA DE VACA (BAUHINIA DIVARICATA L.) EM DIFERENTES SUBSTRATOS A BASE DE HÚMUS E VERMICULITA 270

AVALIAÇÃO DA INFLUENCIA DE DIFERENTES MECANISMOS DE AÇÃO NO CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS 272

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ÁCIDO INDOLBUTIRICO NA PROPAGAÇÃO DAS MUDAS DE KIRI (PAULOWNIA TOMENTOSA THUNB.) 274

COMPARATIVO DE DENSIDADE POPULACIONAL ENVOLVENDO DUAS CULTIVARES DE GIRASSOL EM TRÊS DE MAIO – RS, SAFRA 2013 275

CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS RELACIONANDO MECANISMOS DE AÇÃO COM CONDIÇÕES CLIMÁTICAS 276

DESIDRATADOR SOLAR DE FRUTAS 278

DIAGNOSTICO DAS VARIÁVEIS ENVOLVIDAS NO PROCESSO PRODUTIVO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO SENHOR MARINO ROSSI E FAMÍLIA 280

DIAGNOSTICO DAS VARIÁVEIS ENVOLVIDAS NO PROCESSO PRODUTIVO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA, NO MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 286

DIAGNÓSTICO DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 53 HECTARES NO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO, RS, 2014 292

DIAGNÓSTICO DE VIABILIDADE ECONÔMICA, TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE RURAL COM PRODUÇÃO ORGÂNICA 294

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS ECONÔMICOS, TÉCNICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 47 HECTARES NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO-RS 296

ENSAIO DE DENSIDADE EM CULTURA DE LINHO (LINUM USITATISSIMUN) 297

EROSÃO DO SOLO: CAUSA E CONTROLE 299

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ACOMPANHAMENTO NO SUPORTE TÉCNICO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E SISTEMAS DE AGRICULTURA DE PRECISÃO. 301

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE USO DE BIOFFERTILIZANTE E ADUBO MINERAL NA CULTURTA DO MILHO 305

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA, TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL DOS PROCESSOS PRODUTIVOS DO ANO AGRÍCOLA DE 2012/2013, NA PROPRIEDADE DE OLMIRO BECK BRAGA, NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RS. 307

ESTUDO EVOLUTIVO DE MAPAS DE RENDIMENTO E ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO EM AGRICULTURA DE PRECISÃO 312

IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA COMERCIAL DE 1,40 HECTARES LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO/RS 314

INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO E POPULAÇÃO NO RENDIMENTO DE MILHO SILAGEM 316

LEVANTAMENTO DO GRAU DE COMPACTAÇÃO DO SOLO EM UMA PROPRIEDADE RURAL 317

MONITORAMENTO DE UMIDADE DO SOLO VIA INTERNET 319

PERDAS DE SOLO NA MICROBACIA DO LAJEADO CAVALHEIRO EM DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO-RS 321

PROJETO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 601 HECTARES 324

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO CONSIDERANDO OS ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 99,48 HECTARES, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE ALEGRIA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. 326

PROTÓTIPO SECADOR SOLAR DE GRÃOS 328

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM SOLUÇÃO DE MANEJO E GANHO DE MERCADO, NA EMPRESA SEMENTES AGROCERES 329

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ACOMPANHAMENTO AO SUPORTE TÉCNICO A PRODUTORES RURAIS ATENDIDOS PELA EMPRESA ROTA AGRICOLA 333

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO REALIZADO NA CASA CAMERA AGROALIMENTOS S. A., DE TRÊS DE MAIO. 337

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS CULTURAS DA SOJA SAFRINHA E FEIJOEIRO, SISTEMA DE IRRIGAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE SEMENTES DE TRIGO NO MUNICÍPIO DE INHACORÁ-RS 343

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO SETOR DE TOPOGRAFIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO DE SANTA ROSA - RS 345

RELATÓRIO DE PROPOSIÇÃO TÉCNICA A PARTIR DE ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 85 HECTARES, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE TUPARENDI, RIO GRANDE DO SUL 348

RENDIMENTO FORRAGEIRO DE CULTIVARES DE SORGO SEMEADAS EM DIFERENTES DENSIDADES – TRÊS DE MAIO, RS 351

SISTEMA DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS EM CAMA SOBREPOSTA 353

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS AO AR LIVRE – SISCAL 354

COMPUTAÇÃO 357

A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO PARA AS EMPRESAS 357

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A ECONOMIA BRASILEIRA 359

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS REDES NEURAIS ARTIFICIAIS ÀS FINANÇAS ... 360

ANÁLISE DAS INFLUÊNCIAS DAS TIC'S NA ECONOMIA NACIONAL 362

ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE USO DE RECURSOS INFORMÁTICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA 363

ANÁLISE DE CONTROLE DE ESTOQUE PARA EMPRESA DO RAMO AGRO VETERINÁRIO 368

ANALISE DE FLUXO DE CAIXA EM MICRO INDÚSTRIA DE MAQUINÁRIO AGRÍCOLA E PRESTADOR DE SERVIÇO 369

ANÁLISE DE SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA EMPRESARIAL 371

ANÁLISE DE SOFTWARES DE GESTÃO PARA UMA EMPRESA AGRÍCOLA CONFORME NORMA ISO/IEC 25000 375

ANÁLISE DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE DE UM BAZAR 379

ANÁLISE E PLANEJAMENTO DA ESTRUTURA DA REDE DE COMPUTADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 382

ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMA PARA O CONTROLE FINANCEIRO DE UMA AGREMIAÇÃO ESTUDANTIL 384

ANÁLISE E PROJETO ESTRUTURADO DE UM SISTEMA PARA CONTROLE DE GESTÃO DO SETOR DE INFORMÁTICA 386

ANÁLISE ESTRUTURADA DE UM CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA 387

ANÁLISE ESTRUTURADA DE UM SISTEMA DE CONTAS A RECEBER PARA UMA MERCEARIA 389

ANÁLISE ORIENTADA A OBJETO DO MOVIMENTO DE CAIXA 390

ANÁLISE ORIENTADA A OBJETO PARA UM SISTEMA DE GESTÃO DE FLUXO DE CAIXA 392

ANALISE ORIENTADA A OBJETOS PARA O CONTROLE DO FLUXO DE CAIXA DE UMA LOJA DE CONFECÇÕES 394

ANÁLISE PARA CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA DE UMA EMPRESA DE COMÉRCIO DE TECIDOS E CONFECÇÕES 396

APLICAÇÃO PARA CONTROLE DA ESTRUTURA DOS PRODUTOS EM UMA INDÚSTRIA DE BARCOS 397

APLICAÇÃO WEB DE COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA UMA MECÂNICA AUTOMOTIVA 399

APLICAÇÃO WEB PARA MONITORAMENTO DOS DADOS COLETADOS POR REDE DE SENSORES SEM FIO EM AMBIENTE AGRÍCOLA 401

AUDITORIA E MONITORAMENTO DO TRÁFEGO DE REDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 404

AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE INFRAESTRUTURA DAS FERRAMENTAS DE ADMINISTRAÇÃO DE NUVEM OPENSTACK E OPENNEBULA 405

CONTROLE DAS MOVIMENTAÇÕES PATRIMONIAS DE UMA EMPRESA DO RAMO DE BAZAR E LIVRARIA 407

CRIMES CIBERNÉTICOS CRIMES DO SÉCULO XXI 409

CRIPTOGRAFIA DE INFORMAÇÕES ATRAVÉS DA ÁLGEBRA LINEAR 410

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA E-COMMERCE PARA MONTAGEM DE ENCOMENDAS DE UMA CONFEITARIA 412

DESENVOLVIMENTO DE UM ALGORITMO EM C DIRECIONADO AO CALCULO DE MATRIZES 413

DESENVOLVIMENTO DE UM E-COMMERCE PARA UMA EMPRESA NO RAMO PNEUMÁTICO 416

DESENVOLVIMENTO DE UM MODULO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM UM SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 417

DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL E-COMMERCE PARA UM COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO 418

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE CONTROLE CONTÁBIL 420

DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO DE APOIO A ESTIMATIVAS DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA NA PRODUÇÃO DE UNIFORMES 422

ESTUDO DA APLICAÇÃO DA COMPUTAÇÃO EVOLUTIVA PARA DESENVOLVIMENTO DE UMA GRADE DE HORÁRIOS 424

ESTUDO DE CASO SOBRE A APLICAÇÂO DA LOGICA FUZZY NA BIOMEDICINA 426

ESTUDO PARA MELHORAMENTO DA ESTRUTURA WIRELESS DA SETREM 427

ESTUDO SOBRE COMPUTAÇÃO EM NUVEM APLICADA AO USO DOMÉSTICO E PARA EMPRESAS 428

ESTUDO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A ROBÓTICA 430

ESTUDO SOBRE SERVIÇO SAMBA PARA LINUX 431

GERENCIAMENTO DE COMPONENTES DA FERRAMENTA OPENSTACK EM UMA NUVEM COMPOSTA POR ESTAÇÕES DE TRABALHO 432

GERENCIAMENTO DE CONTROLE DE QUALIDADE DA BANDA DA REDE DE ACESSO À INTERNET DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO – SANTA ROSA – RS 434

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA EM ROBÔS SIMULANDO HUMANOS 437

MONITORAMENTO DE UM DATA CENTER ATRAVÉS DE SENSORES COM SISTEMA EMBARCADO 438

PLANEJAMENTO DE REDE PARA IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTA DE MONITORAMENTO EM UM AMBIENTE EDUCACIONAL 440

PLANEJAMENTO E PROJETO PARA ESTRUTURAÇÃO DE REDE DE UMA EMPRESA DO SETOR METALURGICO 442

PORTAL DE COMPRAS PARA LOJISTAS UTILIZANDO PRÁTICAS DA NORMA NBR ISO/IEC 9126 443

PROJETO DE MELHORIA DA ESTRUTURA FISICA DA REDE DE COMPUTADORES EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE SEGUINDO AS NORMAS NBR 14565 E TIA 1179 445

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS PARA UMA LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 446

REESTRUTURAÇÃO DA CAMADA DE ENLACE E REDE EM UMA PREFEITURA MUNICIPAL 447

SCRUM: CONCEITOS, CONTEXTUALIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DE CASOS 449

SISTEMA DE CÁLCULO DE VOLUMES PARA TRANSPORTE TERRESTRE 451

SISTEMA DE CONTROLE DE ORDEM DE PRODUÇÃO PARA UMA INDÚSTRIA METAL-MECANICA 452
SISTEMA DE CUSTOS BASEADO NOS MÉTODOS GPK E COCOMO II 454
SISTEMA PARA CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE UMA INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES 457
SISTEMA PARA CODIFICAÇÃO DOS PRODUTOS DE UMA EMPRESA DO RAMO DE CONFECÇÕES 459
UM ESTUDO SOBRE SISTEMAS ESPECIALISTAS COMPARADOS AOS SISTEMAS CONVENCIONAIS 461
UTILIZAÇÃO DE HEURÍSTICA COM APLICAÇÃO EM PROBLEMAS LOGÍSTICOS 462
EDUCAÇÃO 464
A CULTURA GAÚCHA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, CRIANDO UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM A PARTIR DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA. 464
EXPERIÊNCIAS DE UM RESGATE HISTÓRICO CULTURAL 466
3R'S REDUZIR, RECICLAR E REUTILIZAR 468
A AFETIVIDADE: A RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO 469
A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL 472
A CONSTRUÇÃO DOS VALORES MORAIS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA 474
A GESTÃO PARTICIPATIVA NO INCENTIVO DA LEITURA, NO ÂMBITO ESCOLAR 475
A HISTÓRIA DA INFÂNCIA E CULTURA 476
A IMPORTANCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE FRENTE AOS DESAFIOS DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM 477
A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA 479
A INFÂNCIA COMO ESPAÇO DE PESQUISA E A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FORMADORA DA EDUCAÇÃO SÓCIO-MORAL 480
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS 482
A RELAÇÃO DE CONFIANÇA ENTRE ALUNO/PROFESSOR PARA UMA BOA APRENDIZAGEM 484
COMPREENDENDO A EDUCAÇÃO E A ALFABETIZAÇÃO EM SUAS DIVERSAS FORMAS DE APRENDIZAGEM 485
CORPO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 487
DESAFIOS DOCENTES: A PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO MODALIDADE NORMAL. 488
DESCOBRINDO OS PRAZERES QUE A LEITURA PODE PROPORCIONAR 490
E SE VOCÊ NÃO ESTIVESSE ALI: UM OLHAR SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR. 492
EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA, DISCIPLINA E O AUXÍLIO DE NOVAS TECNOLOGIAS. 493

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A DEFICIÊNCIA VISUAL 494
EDUCAÇÃO INFANTIL E ADAPTAÇÃO ESCOLAR 496
EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA POR MEIO DO PIBID: O INCENTIVO A LEITURA A PARTIR DE DIFERENTES RECURSOS E LINGUAGENS PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E ENSINO. 498
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO MÉDIO MODALIDADE NORMAL 499
GESTÃO ESCOLAR: A MUSICALIDADE NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS 502
GESTÃO ESCOLAR: REFLETINDO SOBRE OS CUIDADOS E PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL 502
INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO. 504
LITERATURA INFANTIL E A LUDICIDADE 506
O BRINCAR COMO SUBSÍDIO NA APRENDIZAGEM 507
O ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS: CONSTRUINDO APRENDIZAGEM A PARTIR DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA VOLTADA A INTERDISCIPLINARIDADE 509
O JOGO TEATRAL E DRAMÁTICO NA ESCOLA 511
O LÚDICO COMO MÉTODO PARA ENSINO DA QUÍMICA 512
O PIBID E AS POSSIBILIDADES DE AUTONOMIA E INOVAÇÃO NAS OFICINAS 513
O PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR ATRAVÉS DE PRÁTICAS DIFERENCIADAS 514
O USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQS) COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA COM 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 515
OS JOGOS DRAMÁTICOS E TEATRAIS NA FORMAÇÃO INDIVIDUAL E SOCIAL DO EDUCANDO 517
PERCEPÇÕES PEDAGÓGICAS DA REALIDADE CEGA 519
PIBID – POSSIBILIDADES DE AUTONOMIA E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA DOCÊNCIA 520
PIBID: RELATO DE EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DE OFICINAS PEDAGÓGICAS REALIZADAS PELAS BOLSISTAS NA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MARTINHO 521
PINTANDO O SETE NA EDUCAÇÃO. 523
PROPORCIONAR VIVÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NA INTERAÇÃO COM DIFERENTES ESPAÇOS SOCIAIS 524
RECREIO ESCOLAR: RESSIGNIFICAÇÕES E APRENDIZAGENS 527
RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE ESCOLAR 528
TICS E A SUA INFLUÊNCIA EM SALA DE AULA 529
UM OLHAR PEDAGÓGICO SOBRE A DEPENDÊNCIA QUÍMICA 531

UMA INTERLOCUÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS ENVOLVENDO A TEORIA E A PRATICA ATRAVÉS DA COMPREENSÃO DA LEITURA E DA ESCRITA 533

ENFERMAGEM 536

ACESSO À UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: GARANTINDO A SAÚDE DO TRABALHADOR E SEUS DEPENDENTES. 536

AÇÕES DE COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER 538

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO LEITO DE UM RIO EM TRÊS DE MAIO/RS 539

ANEMIA FALCIFORME: ESTUDO DE CASO DE UMA PRÉ-ADOLESCENTE 541

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE BRONQUIOLITE, BASEADO EM UM ESTUDO DE CASO 543

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL 545

CÂNCER DE PELE: TUMOR COM MAIOR INCIDÊNCIA NA POPULAÇÃO 549

CONVIVENDO COM A ASMA - DA INFÂNCIA A JUVENTUDE 550

DENGUE E ENFERMAGEM: O EMERGIR DO CUIDADO 552

DEPRESSÃO 553

ESTUDO DE CASO- OBSTRUÇÃO INTESTINAL 554

ESTUDO DE CASO: DERRAME PLEURAL 556

ESTUDO DE CASO: INFECÇÃO URINÁRIA INFANTIL 558

ESTUDO DE CASO: PREMATURIDADE EXTREMA 559

FIBROMIALGIA:MANIFESTAÇÕES ASSOCIADAS 561

HANSENÍASE: UMA DOENÇA QUE AINDA EXCLUI 562

IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: GARANTINDO SUA VALORIZAÇÃO POR MEIO DAS ATIVIDADES DE RECREAÇÃO 564

INFECÇÃO EXTRAINTESTINAL: PROTEUS SP E ESCHERICHIA COLLI 565

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA 567

LÁBIO LEPORINO E FENDA PALATINA 568

LONGEVIDADE: O FUTURO DA POPULAÇÃO 570

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO(LES) 571

NEOPLASIA DO CÓLON SIGMÓIDE 573

O DESENVOLVIMENTO DO TUMOR CEREBRAL EM UM PACIENTE DE MEIA IDADE. PAPEL DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DO CUIDADO. 575

O IMPACTO DO ÁLCOOL NA VIDA DO SER HUMANO 577

OBESIDADE - UMA VERDADEIRA EPIDEMIA 579

PET-REDES: O ENSINO-SERVIÇO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS. 582

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ... 583

SAÚDE DO TRABALHADOR ACIDENTES COM PERFURO CORTANTES OCORRIDOS NO BLOCO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE DO NOROESTE GAÚCHO ... 585

SAÚDE DO TRABALHADOR: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PROFISSIONAL MECÂNICO. ... 586

TAXA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E CAUSAS DE DESMAME ... 588

TEORIA TRANSCULTURAL DO CUIDADO DE ENFERMAGEM ... 589

TEORIAS DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS E A INTERFACE COM O PROCESSO DE ENFERMAGEM. ... 591

TRAUMATISMO TORÁCICO ... 592

TUBERCULOSE E SAÚDE COLETIVA: AÇÕES DAS TRÊS ESFERAS GOVERNAMENTAIS ... 594

UMA EM CADA QUATRO: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E O RESGATE DO PROTAGONISMO DAS MULHERES ... 595

VER-SUS: VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. ... 598

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ... 599

VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA HIV/AIDS ... 601

ENGENHARIA ... 603

A UTILIZAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS: APLICAÇÃO NA CONFECÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE FOGÃO SOLAR PARABÓLICO ... 603

ABERTURA DE PORTAS POR EXPANSÃO DE GASES ... 604

ACIDENTE DE TRABALHO: PRINCIPAIS CAUSAS E PREVENÇÕES ... 605

ALTAS PRESSÕES ... 607

ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO MRP DE UM SISTEMA ERP EM UMA INDUSTRIA DE MARMORES E GRANITOS ... 609

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE DEJETOS BOVINOS EM ESTUFA DE TEMPERATURA CONTROLADA ... 612

ANÁLISE DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM UMA PIZZARIA DO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO ... 615

ANÁLISE DE CAUSAS DE NÃO CONFORMIDADES UTILIZANDO FERRAMENTAS DA QUALIDADE NA INDÚSTRIA METALÚRGICA: UM ESTUDO DE CASO ... 616

ANÁLISE DE NÃO CONFORMIDADES DO FORNECIMENTO DE MERCADORIAS PARA UMA DETERMINADA EMPRESA DO RAMO INDUSTRIAL. ... 618

ANÁLISE DE NÃO CONFORMIDADES EM UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÂNICA ... 619

ANALISE DE PROCESSO DE UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE E APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE ... 620

ANÁLISE DE RESÍDUOS ORGÂNICOS UTILIZADOS COMO ISOLATES TÉRMICOS 623

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DO EQUIPAMENTOS DE CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR 625

ANÁLISE DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DA CULTURA DO PESSEGUEIRO 626

APLICAÇÃO DA TEORIA DAS FILAS PARA ANÁLISE DA CAPACIDADE: ESTUDO DE CASO EM UMA AGÊNCIA FINANCEIRA 629

ARVORE DE DECISÃO APLICADA A UM EMPREENDIMENTO DO RAMO METAL MECANICO 631

ASPERSÃO DE ÁGUA SALGADA E ANTIFÚNGICO EM CASCA DE QUEIJO DO TIPO TROPICAL 633

ASPERSÃO DE SANITIZANTE NO AMBIENTE PARA CONTROLE DE MOFO CAUSADOR DE DEFEITO DE QUALIDADE EM QUEIJOS DE MÉDIA UMIDADE 635

AVALIAÇÃO DO CONTROLE DE PRODUÇÃO FOCADO NO PROCESSO DE AMOSTRAS EM ORIGINAL EQUIPAMENT MANUFACTURER 636

AVALIAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA PROPRIEDADE LIGADA A ATIVIDADE AVÍCOLA 638

AVIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA ESTRUTURA METÁLICA TIPO PIRAMIDAL 639

CÁLCULO DO CUSTO/VOLUME/LUCRO E SEU PONTO DE EQUILÍBRIO NA PRODUÇÃO INOVADORA DE EMBUTIDO DE PEIXE 640

COMPARATIVO DE MÉTODOS DE ADUBAÇÃO DE RABANETE 642

CONSTRUÇÃO DE UM PAINEL FOTOVOLTAICO COM MATERIAIS REAPROVEITADOS 643

CORTADOR DE RAPADURA 644

CORTADOR DE RAPADURA PNEUMÁTICO 646

CORTADOR PNEUMÁTICO DE SABÃO 647

CULTIVO DE CANOLA PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL 648

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA AQUECIMENTO RESIDENCIAL 651

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA SEPARAÇÃO DO FLUIDO SORO DE LEITE DO QUEIJO, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DO TIPO CENTRÍFUGA 652

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE ESTUFA ELÉTRICA PARA UTILIZAÇÃO EM LABORATÓRIOS 653

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DESCASCADOR DE AMENDOIM 655

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE AQUECIMENTO SOLAR RESIDENCIAL COM ANÁLISE DE MATERIAIS E ISOLAMENTO TÉRMICO 656

DESENVOLVIMENTO DE UMA MÁQUINA AUTO-SUSTENTÁVEL 657

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE PROTÓTIPO DE UM DESIDRATADOR COM A FINALIDADE DE FAZER A SECAGEM DE ERVAS E FLORES UTILIZANDO ENERGIA TÉRMICA. 659

DESIDRATADOR SOLAR DE FRUTAS 661
DESSALINIZADOR DE ÁGUA POR ENERGIA SOLAR 662
ENERGIA SOLAR TÉRMICA 664
ESTUDO DA APLICAÇÃO DE SISTEMA FOTOVOLTÁICO, COM O AUXÍLIO DA PROGRAMAÇÃO LINEAR MISTA NA REDUÇÃO DO CUSTO DO PROJETO, UM ESTUDO DE CASO 666
ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA E PRODUTIVIDADE NA IMPLANTAÇÃO DE UM EXPANDER EM UMA INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO DE ÓLEO DE SOJA 668
ESTUDO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM PROPRIEDADE RURAL 671
ESTUDO DOS FATORES DE PRODUÇÃO ENVOLVIDOS NA CADEIA PRODUTIVA DO FRANGO DE CORTE 674
ESTUDO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NA PRODUÇÃO E NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO MEL 676
ESTUDO DOS FATORES QUE INTERFEREM NA PRODUÇÃO E NA QUALIDADE DO MORANGO 678
ESTUDO DOS FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA CARNE SUÍNA 685
ESTUDO E LEVANTAMENTO DO LOTE ECONÔMICO DE COMPRAS PARA O REABASTECIMENTO DE ESTOQUE 688
ESTUDO, ANÁLISE E CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE TROCADOR DE CALOR DO TIPO CASCO-TUBO 689
FOGÃO SOLAR FORMATO CÔNCAVO 691
FONTE DE ÁGUA QUENTE UTILIZANDO BIOGÁS 692
FORMAÇÃO DE PREÇO: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA 694
MELHORAMENTO DO PROCESSO DE PINTURA EM UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÂNICO 696
MELHORIA EM UM PROCESSO DE MANUTENÇÃO UTILIZANDO A TEORIA DAS FILAS 698
MISTURADOR DE RAÇÃO 700
ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROBLEMAS DURANTE A ROTA EM UMA TRANSPORTADOURA DE LEITE ATRAVÉS DE MODELOS DE PESQUISA OPERACIONAL 702
OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO NA PROPRIEDADE RURAL, UM ESTUDO DE CASO 703
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE - BENDITA 705
PESQUISA ESTATÍSTICA REALIZADA NA EMPRESA PIRATINI INDÚSTRIA MOVELEIRA 706
PRÁTICA DE PRODUÇÃO III – FABRICAÇÃO DE FAROFA DE BATATA TEMPERADA 708
PRODUÇÃO DE FRANGO COLONIAL 711

PROGRAMAÇÃO DINÂMICA DETERMINÍSTICA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA METAL MECÂNICA 712
PROPOSTA DE PROGRAMA DE TREINAMENTO EM UMA MARMORARIA 714
PROPOSTA DE REDUÇÃO DE CUSTOS EM LOGÍSTICA, A PARTIR DA OTIMIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE EMBALAGENS PARA TRANSPORTE 715
PROPÓSTA DE UM NOVO LAYOUT, EM UMA EMPRESA MOVELEIRA, COM A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE 717
SISTEMA DE PRODUÇÃO DA UVA PARA FABRICAÇÃO DE VINHO 718
SISTEMA DE TROCADOR DE CALOR E CONTROLADOR DE TEMPERATURA PARA PRODUÇÃO DE BIOGÁS EM BIODIGESTORES DE BATELADA 720
TEORIA DAS FILAS COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DE EFICIÊNCIA NO PROCESSO DE RECEBIMENTO DE SOJA 723
UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA PERT/CPM PARA AVALIAÇÃO DOS FLUXOS DE MOVIMENTOS NO SETOR FISCAL DE UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL 724
MODA 727
A ARTE EGÍPCIA E OS BORDADOS COMO DIFERENCIAL PARA UMA COLEÇÃO DE MODA FESTA FEMININA 727
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PROCESSOS PARA A INDÚSTRIA TÊXTI 728
A INTERPRETAÇÃO DA ROUPA PERANTE A IDENTIDADE DO INDIVÍDUO 729
A MODELAGEM COMO PROCESSO DE CRIAÇÃO – REMODELANDO FORMAS. 731
A VESTIMENTA TÍPICA ALEMÃ COMO INSPIRAÇÃO PARA COLEÇÃO DE CAMISAS FEMININAS 732
ANÁLISE DO SETOR CRIATIVO DA EMPRESA JORGE BISHOFF 733
BOUDOIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO DE UM FASHION FILM .. 735
BRANDING DE MODA. ESTUDO DE CASO DA LOJA DUQUESA 736
COLEÇÃO: FLOR DO PAMPA – A INDUMENTÁRIA GAÚCHA INSPIRA MODA CASUAL 744
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE MODA APLICADAS EM UMA EMPRESA DO RAMO CALÇADISTA 745
FOTOGRAFIA DE MODA: ILUMINAÇÃO ALTERNATIVA 746
JORNALISMO DE MODA: UMA PROPOSTA DE REVISTA IMPRESSA PARA A REGIÃO NOROESTE DO RS 748
MARÉ DE LUZ: EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NO CURSO DE DESIGN DE MODA SETREM 749
MODA AOS OLHOS DE QUEM NÃO VÊ 751
MODA CANINA: PROJETO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ROUPAS PARA CACHORROS DE GRANDES RAÇAS. 752
NOVA ABORDAGEM PARA A PRÁTICA DE DESENVOLVIMENTO DE MODELAEM: PROCESSO CORTE DE OURO 754

O CONSUMO DE PRODUTOS COSMÉTICOS E SUA RELAÇÃO COM A AUTOESTIMA FEMININA ... 755
O DESENVOLVIMENTO DA PADRONAGEM DE MODA ... 757
PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO DE UMA VITRINA ... 758
PRÁTICA FOTOGRÁFICA E CRIAÇÃO DE CENÁRIO MIDIÁTICO ... 759
PRODUÇÃO DE MODA: UNIFORMIZAÇÃO DE SOBERANAS E RECEPCIONISTAS DE FEIRA EXPOAGRO DO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO/RS ... 760
REVIVENDO A HISTÓRIA ATRAVÉS DE ELIZABETH BATHORY ... 761
SOLIDEZ DE COR EM FIOS SINTÉTICOS TEXTURIZADOS ... 763
TECIDOS TECNOLÓGICOS EM INDÚSTRIAS DE MODA ... 765
VISUAL MERCHANDISING E O CONSUMO DE MODA: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR SANTAROSENSE ... 766
PSICOLOGIA ... 768
"O BEM ESTAR E A QUALIDADE DE VIDA A UMA FAMÍLIA PRODUTORA RURAL" - PRÁTICA DE ESTÁGIO ESPECÍFICO ... 768
LIMITES COMO REGRAS E LIMITES FÍSICOS E TRANSIÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL. ... 769
: O FIM PARA ALGUNS, O INÍCIO PARA OS TRABALHADORES DO INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS(IGP). ... 770
A GRUPOTERAPIA COMO DIFERENCIAL NA EXPRESSÃO DA SUBJETIVIDADE 772
A PSICOLOGIA E A GESTÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS- RS 773
A PSICOLOGIA E O CAMPO GRUPAL: UM ESTUDO DE CASO ... 775
ÁLCOOL: CONHECIMENTOS SOBRE A SUBSTÂNCIA, DESCRIÇÃO DE CASO, E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES ... 776
ANÁLISE INSTITUCIONAL EM RESIDENCIAL PARA IDOSOS ... 777
ARTETERAPIA NA TERCEIRA IDADE: AUTOCONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO. ... 778
ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO DE UM GRUPO DE ALCOOLICOS ANÔNIMOS. ... 780
CONVERSANDO COM UM PROFISSIONAL DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ... 781
CUIDANDO DA VIDA DO CUIDADOR ... 781
EQUOTERAPIA E AUTISMO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E OS VÍNCULOS DO PRATICANTE ... 782
ESPIRITUALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NA QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DO JOGO PSICODRAMÁTICO ... 784
EXPERIÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA DE POTENCIALIZAÇÃO PSICOLÓGICA E VALORIZAÇÃO FEMININA DO ESTÁGIO BÁSICO III ... 786
FILHO (A) COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER: SENTIMENTOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DOS PAIS ... 786

GRUPO DE ENCONTRO COM MULHERES: DISCUTINDO A VIOLÊNCIA E RESSIGNIFICANDO VIVÊNCIAS ... 790
GRUPOS TERAPÊUTICOS: UMA POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO. ... 792
INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA: PROMOÇÃO DE SAÚDE E O TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) ... 793
JOGOS PSICODRAMÁTICOS: UMA POSSIBILIDADE JUNTO ÀS PESSOAS COM DÉFICIT VISUAL ... 795
MACONHA COMO DROGA PSICOATIVA ... 796
O CEGO DESAFINAR DOS ACORDES ... 797
PROJETO DE INTERVENÇÃO - "ÁLCOOL, DROGAS E AS PERDAS EM DECORRÊNCIA" ... 798
PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UM HOSPITAL: A MORTE NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS ... 799
PROJETO DE INTERVENÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A MORTE E O LUTO ... 800
PROJETO DE ORIENTAÇÃO PARA O JOVEM QUE INGRESSA NO MUNDO DO TRABALHO ... 802
PROJETO DE TREINAMENTO E INTEGRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES ... 803
REFLETINDO SOBRE A MORTE, O LUTO E AS PERDAS COM ADOLESCENTES 804
SEXUALIDADE NA ESCOLA: PREVENÇÃO DA AIDS E DSTS INTERVENÇÕES COM ADOLESCENTES E PROFESSORES ... 806
TEORIA E PRÁTICA NO CONTEXTO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR ... 807
TRABALHANDO O ENVELHECIMENTO E A MORTE COM OS IDOSOS DO LAR ... 809
TRANSTORNOS ALIMENTARES, UM OLHAR SOBRE OS ADOLESCENTES EM RELAÇÃO À ANOREXIA NERVOSA. ... 811
TRANSTORNOS INVASIVOS DO DESENVOLVIMENTO ... 812
VASSOURAS PRODUZINDO SUBJETIVIDADE: REFLEXÕES ACERCA DE UM PROFISSIONAL (IN)VISÍVEL ... 813
VIOLÊNCIA DE GÊNERO: COM A PALAVRA AS TRAVESTIS ... 814
VIOLÊNCIA SEXUAL NA INFÂNCIA E SEUS REFLEXOS NA VIDA DA MULHER ADULTA ... 816
14ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA ... 819
LIVRE ... 819
1964- BEM-VINDO À DITADURA ... 819
A COMPLEXIDADE POR TRÁS DAS SUAS DECISÕES ... 820
A CURA DO AMOR ... 820
A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA ... 821
A EVOLUÇÃO, HISTÓRIA E QUALIDADES DOS CONSOLES ... 823
A SAGA HARRY POTTER ... 824
A TRAJETÓRIA DA MODA E UMA PREVISÃO FUTURA. ... 824

ÁGUA: ELEMENTO DE IMPORTÂNCIA PARA A VIDA 825
ANIMAIS QUE TÊM OSSOS 826
ARENA LEGO 827
AS CONSEQUÊNCIAS DO TRABALHO ESCRAVO E INFANTIL 828
AS PROPRIEDADES DA LUZ DEMONSTRADAS PELO PRISMA 828
AS RUÍNAS DE SÃO MIGUEL 829
BANANESE - A MAIONESE SAUDÁVEL 830
BIODIESEL 831
BIOGÁS: A ENERGIA SUSTENTÁVEL 832
CARRO MOVIDO A ENERGIA SOLAR 834
CASA SUSTENTÁVEL 835
CIRCUITO ELÉTRICO 836
CONHECENDO AS PIRANHAS 836
CORRIDA EPACIAL 837
DEGELO COLORIDO E A QUASE LÂMPADA DE LAVA 838
DÉJÀ VU 839
DESASTRE DE CHERNOBYL 840
DO LIXO AO LUXO 841
DOENÇA CELÍACA 842
EFEITO FOTOELÉTRICO 843
ELETRICIDADE 844
E-LIXO 845
ESTILOS MUSICAIS\ MÚSICA 846
ESTRELAS 847
EVOLUÇÃO DOS JOGOS E VIDEOGAMES 848
EXPERIÊNCIA DO BALÃO 849
FUTEBOL ALEMÃO 850
GLOBALIZAÇÃO, ALIENAÇÃO E PUBLICIDADE 851
GUITARRA E MÚSICA ERUDITA: UMA APROXIMAÇÃO POSSÍVEL 852
HERANÇA GENÉTICA - DNA 853
ILUSÃO DE ÓPTICA 853
ILUSÃO DE ÓTICA 854
INDICADOR DE ÁCIDEZ - PH 855
JOHN DEERE 856
LAGO ROSA 857
LÂMPADA CASEIRA 857

LENDAS URBANAS 858
LUZ E LASER 859
MAGNETISMO 860
MALEFÍCIOS DA COCA-COLA 861
MINHOCAS: PEQUENAS MAS IMPORTANTES. 862
MODA E COMPORTAMENTO 863
MÚSICA 864
MÚSICA NO ENSINO MÉDIO 865
NEUROCIÊNCIA EM BENEFÍCIO DA EDUCAÇÃO 866
NOVO MUNDO- AQUECIMENTO GLOBAL 866
OS BAIRROS DE TRÊS DE MAIO 867
OS FÓSSEIS CONTAM A SUA HISTÓRIA 869
OS JOVENS DE ONTEM E HOJE 870
OS MEIOS DE TRANSPORTE 870
OS SOLOS 871
PÊNDULOS 872
PSICOLOGICAMENTE FALANDO... 873
QUALIFICAÇÃO DO TRANSPORTE DO LEITE 874
REFLORESTAMENTO E QUALIDADE DE VIDA 875
REGIÕES ÁRTICA E ANTÁRTICA: OS EXTREMOS DA TERRA 876
RUMO A III GUERRA MUNDIAL 876
SAÚDE NO BRASIL 877
SEGUNDA GUERRA MUNDIAL 878
SISTEMA IMUNOLÓGICO 879
SKATES 880
TECNOLOGIA E A EVOLUÇÃO DOS TELEFONES CELULARES 881
TECNOLOGIA TOUCH SCREEN E SEU FUNCIONAMENTO 881
TECNOLOGIA: A FAVOR OU CONTRA A HUMANIDADE 882
TORNADO - UM AGENTE DESTRUIDOR 883
TRADIÇÕES GAÚCHAS 884
VULCÃO 885
14ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL 886
LIVRE 886
ANÁLISE DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS QUE AUXILIEM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE 886
ANÁLISE DO FUSCA 1300L, 1976 893

AUTOMOVEL FOR DEL REY GL 1986 ... 895
CHEVROLET OPALA ANO 80: EFICIÊNCIA EM MOTOR E CONFORTO ... 896
DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÃO WEB PHP PARA CONTROLE DIÁRIO DE ENTRADA DE LEITE (CDEL ELETRÔNICO) UTILIZANDO TECNOLOGIAS DE RASTREAMENTO GPS/GPRS E GEORREFERENCIAMENTO ... 897
ESPONDIILITE ANQUILOSANTE ... 899
ESTILO DE CARLOS MIELE PROJETADO NO DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO DE MODA ... 901
ESTILO DE CAROLINA HERRERA É UTILIZADO PARA CONTRUÇÃO DE ETAPAS TÉCNICAS DE UMA COLEÇÃO DE MODA ... 903
ESTILO DE MIUCCIA PRADA APLICADO NO DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO DE MODA ... 904
HISTÓRIA E ESCLARECIMENTO DO FUNCIONAMENTO DA SILVERADO MWM SPRINTER 6CC TURBO DIESEL 2001 ... 906
O TALENTO QUE VEM DE CASA DE ALEXANDRE HERCHCOVITCH AUXILIA NA CONSTRUÇÃO DE ETAPAS TÉCNICA PARA DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO DE MODA ... 907
PASSAT TS - MEU CARRO, MINHA VIDA. ... 909
PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA VENDA DE CDS E DVDS ABRANGENDO VÁRIOS ESTILOS MUSICAIS ... 910
REPARAÇÃO DE MOTORES DE MOTO ... 913
VIABILIZAÇÃO DE EMPRESA VIRTUAL VOLTADA A SERVIÇOS DE CLOUD COMPUTING PARA ANÁLISE E GERENCIAMENTO DE MÍDIAS SOCIAIS AO MUNDO CORPORATIVO ... 914
PROFISSIONALIZANTE ... 921
ESTUDO E PROPOSIÇÃO DE SOLUÇÕES PARA UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ACERCA DA APLICAÇÃO DAS REGRAS EM LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA ... 921
A IMPORTÂNCIA DO BRANDING NA MICROEMPRESA ... 922
ABERTURA DE UMA EMPRESA CLINICA NA ÁREA DE ENFERMAGEM ... 924
ANALISE E PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE UM CANAL DE TV VOLTADO À EDUCAÇÃO DIGITAL ... 925
ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A CRIANÇA HOSPITALIZADA ... 927
CADEIRA VERSO E REVERSO ... 928
CAPTAÇÃO, DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS ... 929
CLÍNICA GERIÁTRICA ... 931
CONJUNTO PLUS ... 932
CRIAÇÃO DE PERFIL UTILIZANDO AS FERRAMENTAS FLIPBOARD E WIX PARA DIVULGAÇÃO DE FERRAMENTAS E APLICATIVOS PARA EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS DA TURMA ... 933

CUIDADO INTEGRAL DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO. 937
DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PORTAL PARA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 938
ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE DE 8,3 HECTARES 940
EUTANÁSIA, DISTANÁSIA E ORTOTANÁSIA: CONCEITOS QUE ENVOLVEM A DIGNIDADE HUMANA 944
FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO EM TURMAS DE 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 946
FERRAMENTAS E APLICATIVOS EDUCACIONAIS NA ÁREA DA CIÊNCIA 947
PERSPECTIVAS DA JUVENTUDE RURAL 952
PROPOR UMA AGÊNCIA DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO EM EMPRESAS DO RAMO IMOBILIÁRIO 953
PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UMA AGENCIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE VENDEDORES NO RAMO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO 954
PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO FRONT-END DE WEBSITES NA EMPRESA WT AGÊNCIA 955
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE VENDEDORES NA ÁREA DE CALÇADOS 957
REFLETINDO SOBRE A MORTE E O MORRER 958
RELAÇÕES DE ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO COM A INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE ADOLESCENTES. 960
WARD ROBE BED 961
13ª JORNADA DE PESQUISA 963
ADMINISTRAÇÃO 963
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE EM PLANEJAMENTOS MUNICIPAIS: A REGIÃO DAS MISSÕES E DA FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL. 963
EDUCAÇÃO 965
A POESIA ENCANTANDO CRIANÇAS NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL . 965
MEU BRASIL, BRASILEIRO; A VIVÊNCIA ACADÊMICA NO PROJETO RONDON 967
PENSANDO A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA-POLÍTICA-DOCENTE COM PASCHOAL LEMME 968
ENFERMAGEM 970
SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA INTERFACE COM A SAÚDE 970
PSICOLOGIA 972
PROMOVENDO SAÚDE: PROJETO VIDA SAUDÁVEL E RESPONSÁVEL 972
11ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS 974
LIVRE 974

EXTRAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS DE REDES SOCIAIS: UM ESTUDO DE CASO APLICADO AO TWITTER COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING. 974

GESTÃO DE CONFIGURAÇÃO COM ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE TRÁFEGO MALICIOSO 975

OS VULCOES 978

VULCÕES 979

APRESENTAÇÃO

O Salão de Pesquisa SETREM propõe-se a ser um evento científico que envolve docentes, pesquisadores e profissionais de várias Instituições e de toda a região nos diversos níveis do conhecimento e nas mais variadas áreas com o objetivo de socializar os conhecimentos desenvolvidos através da prática pedagógica.

A Comissão Organizadora do XII Salão de Pesquisa SETREM – SAPS gostaria de agradecer a todos os pesquisadores, profissionais e estudantes que fizeram parte deste evento, possibilitando a publicação dos trabalhos de pesquisas.

Os Anais do XII Salão de Pesquisa SETREM, apresentam os trabalhos selecionados e aprovados pela Comissão Científica, nas cinco categorias:

16º Salão de Iniciação Científica: destinado à inscrição de trabalhos desenvolvidos por estudantes de graduação;

14º Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Básica: destinada à inscrição de trabalhos desenvolvidos por estudantes da Educação Básica;

14º Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional: destinada à inscrição de trabalhos desenvolvidos por estudantes do Ensino Profissionalizante;

13º Jornada de Pesquisa: destinada à inscrição de trabalhos desenvolvidos por professores, pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento e demais profissionais;

11º Feira das Invenções e Inovações Tecnológicas: destinada à inscrição de invenções e inovações desenvolvidas em âmbito nacional ou internacional.

Desta forma a SETREM cumpre sua missão de produzir, desenvolver e socializar o conhecimento.

Comissão Organizadora do SAPS 2014.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO XII SALÃO DE PESQUISA – SETREM

Coordenação Geral – Valsenio Gaelzer, Rudinei Barichello Augusti

Comissão Científica e Avaliadora (Coordenadores dos Núcleos de Pesquisa) - Douglas Faoro, Cinei Teresinha Riffel, Rudinei Barichello Augusti, Carla Simone Sperling, Vanessa Marin, Scheila Zorzan, Paulo Fábio Pereira, Prof. Ms. Fauzi de Moraes Shubeita, Alexandre Chapoval Neto.

12ª Jornada de Pesquisa – Rita de Cássia Maciazeki Gomes e Lilian Winter

15º Salão de Iniciação Científica e Concurso Pesquisador SETREM - Alexandre Chapoval Neto e Cinei Teresinha Riffel

13ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Básica – Marilei Assini, Ana Claudia Leite

13ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional –

10ª Feira das Invenções e Inovações Tecnológicas – Carla Becker, Natalia Isaia e Daniele Rossi

Comissão Cultural: Luciomar de Carvalho e Marli Almeida

Comissão Qualis: Gilberto Caramão; Paulo Fábio Pereira; Vera Beatriz Pinto Zimmermann Weber;

CRONOGRAMA

26/06/2014 – Lançamento do SAPS
Início da campanha de divulgação
27/06/2014 - Início das submissões
29/08/2014 - Data limite para submissão
30/08/2014 – Inicio da avaliação dos Trabalhos, no sistema SAPS
16/09/2014 - Fim do período de Avaliação dos Trabalhos
17- 23/09/2014 – Período para as correções dos resumos e reencaminhamentos (Somente para os cursos técnicos)
26/09/2014 - Divulgação dos trabalhos aprovados
03/10/2014 - Divulgação das datas, locais das apresentações dos trabalhos
07- 09/10/2014 - Realização do SAPS
09/10/2014 – 14ª Mostra de Trabalhos da Educação Básica e Pôster
13/10/2014 – Divulgação dos resultados
Encerramento do SAPS - Atividade artístico cultural

16º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ADMINISTRAÇÃO

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS E DISFUNÇÕES BUROCRATICAS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA ROMAR F. MANN & CIA LTDA.

Trabalho de: BERNARDO VASCONCELLOS (bernardo@vasconcellosproducoes.com), MORIELI ESTER RIECK (morieli_96@hotmail.com), SANDRA ALICE KROTH SIEPMANN (sandra.kroth13@hotmail.com), VANESSA ZARTH DANNENHAUER (vanessahz.dan@gmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

A burocracia é a organização típica da sociedade moderna democrática e das grandes empresas. Através do instrumento representativo da relação de autoridade dentro da empresa capitalista, as relações de hierarquia nela passam a constituir esquemas de autoridade legal. O estudo teve por objetivo analisar a presença de características e disfunções burocráticas dentro da empresa Romar F. Mann & Cia Ltda situada na cidade de Independência-RS, é uma empresa voltada a necessidade do agricultor, fabricando produtos para suprimentos e reposição de peças paralelas para automotrizes que mantenham exatamente as mesmas especificações da peça original, em relação às dimensões e ao material utilizado, atendendo assim, as necessidades dos seus clientes, contribuindo e fomentando para o desenvolvimento tecnológico e econômico, com uma forte presença no mercado brasileiro e em países da América Latina. A abordagem do estudo é dedutiva com análise descritiva, com busca bibliográfica para fazer uma analise pratica e um estudo de caso. A coleta dos dados foi através de entrevista com os responsáveis por cada setor, sendo que a mesma possui regulamentos internos onde cada colaborador tem um cargo e função, e possui um grau de exigência mínima para a designada atividade. Foi analisado cada setor e constatou-se a existência de um excesso de papelório como disfunção

burocrática e certas características decorrentes da burocracia na designação das suas funções com a finalidade de um acondicionamento adequado para o transporte e atendimento as exigências do mercado bem como a satisfação do seu cliente, com um caráter legal das normas e regulamentos, formalidade das comunicações e previsibilidade de funcionamento. Através dessa aplicação contatou-se que com a utilização de procedimentos burocráticos a empresa conta com um moderno sistema de padronização com código de barras e o estoque é programado em longo prazo, mantendo sempre exemplares de todas as peças para que o atendimento do pedido seja feito no menor tempo possível, os mesmos são catalogados e identificados com suas especificações. São criados contratos com empresas clientes, dando garantia para o consumidor e ao revendedor, objetivando assim resolução de ambas as partes. O estudo confirma as vantagens da aplicação burocrática de acordo com Max Weber, onde encontramos a racionalidade dos objetivos da organização, a precisão na definição dos cargos em relação ao atendimento ao cliente, a rapidez nas decisões, a univocidade de interpretação das tarefas cotidianas de cada setor a uniformidade de procedimentos, constatou-se a redução de erros através do sistema de código de barras com a finalização da produção e um ponto positivo que os procedimentos serão os mesmos se houver a substituição dos colaboradores vimos a grande influência da burocracia presente no cotidiano na empresa, tendo a mesma como objetivo racionalizar e otimizar processos, minimizando os custos e maximizando os resultados.

Palavras-chave: Burocracia, excelência, padronização, processos, resultados.

Referências:

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. TRÊS DE MAIO: SETREM, 2013.

CAMPOS, Edmundo. Sociologia da burocracia. RIO DE JANEIRO, RJ: Zahar, 1971. 153p. ISBN

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração. Atlas, 2000.

MOTTA, Fernando C. Prestes. Que é burocracia. SÃO PAULO, SP: Brasiliense, 1991; 112p. ISBN

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das Organizações: Uma Análise do Homem e das Empresas no Ambiente Competitivo. SÃO PAULO, SP: Thomson Learning, 2006.

ESTUDO DO COMPORTAMENTO E O PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA – RS

Trabalho de: ANA MAIARA MASSUDA MOURA (anamaiaramassudamoura@yahoo.com.br), CARINE CRISTINA LUDVIG KELM (carineludvig@yahoo.com.br), CARLA ELIEZE LEIDENS (carla.leidens@hotmail.com), JEREMIAS DE OLIVEIRA (jeremiasoliveira43@hotmail.com).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo identificar o comportamento e o planejamento de compras de final de ano pelo consumidor de varejo, residente no município de Independência – RS. Para tanto, utilizou-se o método quantitativo, a abordagem dedutiva, contemplando também a pesquisa descritiva e o método estatístico. O presente estudo ocorreu no período de outubro a dezembro de 2013, onde foram entrevistadas cento e quarenta e quatro pessoas residentes no município em questão e com idade superior a quinze anos. A amostra pesquisada pode ser definida como estratificada intencional mediante critérios (população total, idade, morador urbano e/ou rural, renda e sexo), sendo utilizados dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) do ano de 2010, possuindo uma margem de erro de 7% e intervalo de confiança de 90%. Através dos resultados obtidos com esta pesquisa, observa-se que os três segmentos pelos quais os participantes da pesquisa têm maior preferência são: calçados, brinquedos e bazar. Aproximadamente 66% dos entrevistados, pretendem realizar suas compras em outro município, principalmente devido à diversidade de opções, acessibilidade e preço. O estudo aponta ainda, que o atendimento é um dos fatores que mais influencia na escolha do estabelecimento para a realização das compras de final de ano, sendo que a maior parte dos entrevistados também possui o hábito de pesquisar os preços antes de comprar, optando pelo pagamento por crediário e/ou à vista. Acredita-se que a principal contribuição do trabalho seja para a comunidade empresarial, que tem a oportunidade de obter um maior conhecimento acerca do comportamento e planejamento de compras dos consumidores, bem como buscar alternativas para um melhor posicionamento da empresa. Salienta-se também a importância desse estudo para o meio acadêmico, por ampliar os estudos na área do comportamento do consumidor. Sugere-se que em uma próxima oportunidade, esta pesquisa seja novamente realizada no município de Independência, a fim de comparar os resultados obtidos em

ambos os estudos, uma vez que as percepções dos consumidores não são estáticas, sendo necessário por esse motivo, que as empresas se atualizem constantemente.

Palavras-chave: comportamento, planejamento, compras.

Referências:

ANGELO, Claudio Felisoni de; SILVEIRA, José Augusto Giesbrecht da. Varejo Competitivo. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999. BERNARDINO, Eliane de Castro et al. Marketing de varejo. 4 ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2011. BLACKWELL, Roger D. Comportamento do Consumidor. 9 ed.São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2005. COLLIS, Jill et al. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2005. GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Independência – RS. Disponível em http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431040&search=rio-grande-do-sul|independencia. Acesso em: 07/Out./2013. KOTLER, Phillip. Princípios de Marketing. RJ: Prentice – Hall do Brasil LTDA, 1998. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira/Alexandre Luzzi Las Casas. – São Paulo: Atlas, 2006. MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada/Naresh Malhotra; tradução Laura Bocco. 4 ed. – Porto Alegre: Bookman, 2006. SANDHUSEN, Richard. Marketing Básico. São Paulo, SP: Saraiva, 2003.

MAPEAMENTO DE PROCESSOS E REESTRUTURAÇÃO DO LAYOUT INTERNO DE UMA EMPRESA FABRICANTE DE DOCES E SALGADOS DO MUNICÍPIO DE SEDE NOVA – RS.

Trabalho de: CELINE CORTELLETE (celinecc02@hotmail.com), CRISTIELI INES SCHNEIDER (cristieli_schneider@hotmail.com), DEISI BACK (deisi_back@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Com a concorrência acirrada nos dias de hoje, com grandes mudanças a todo tempo, as empresas cada vez mais precisam investir em qualidade de seus produtos e serviços. Buscando com isso diminuir os custos e aumentar seus lucros com a

finalidade de permanecerem no mercado competitivo. O layout é uma das ferramentas indispensáveis nesse mercado tão concorrido, pois através dele é possível detectar falhas buscando um melhor feedback para seus clientes. A empresa em estudo possui um ambiente no qual a linha de produção não é continua, o qual causa desperdício de tempo pela existência de locomoção desnecessária, para tanto o problema da pesquisa é salientar, como o mapeamento de processos poderá contribuir para a estruturação de uma nova proposta de layout? O objetivo geral do estudo foi realizar o mapeamento de processos dos produtos de uma empresa fabricante de doces e salgados, verificando as melhorias possíveis para assim formular outro processo e propor um novo layout a empresa. Na metodologia os métodos de abordagem utilizados foram o dedutivo do qual se partiu de um mapeamento de processos e reestruturação de layout, para agilizar e diminuir o tempo de produção, a abordagem qualitativa foi utilizada para a coleta de dados, observações e entrevistas com a proprietária, na abordagem quantitativa, buscou-se analisar o tempo ganho de produção após o mapeamento de processos e a reestruturação do layout. Nos procedimentos, foi abordado o descritivo, em que foram feitas observações e entrevista informal, e utilizado ainda como procedimento, o estudo de caso da empresa doces e salgados, no qual os dados foram obtidos junto à proprietária da empresa situado no município de Sede Nova, através de coletas, entrevistas, observações e análises. No estudo feito conclui – se que o mapeamento dos processos demonstra que o layout atual, está apresentado de forma inadequada, pois o fluxo interno dos colaboradores se excede ao necessário Essa nova sugestão permitirá a empresa a ampliar a produção e consequentemente suas vendas, o que acarretará na geração de novos empregos, aumentando ainda mais a área de abrangência das vendas, ou seja, o varejo e com isso difundir ainda mais a marca da empresa, tornando o empreendimento cada vez mais lucrativo.

Palavras-chave: Mapeamento de Processos, Layout.

Referências:

ARAUJO, L. C. G. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.
CAMPOS, Renata Alves; LIMA, Sandra Maria Peron; Mapeamento de Processos: Importância para as organizações; Março de 2012; Disponível em: http://www.ufrrj.br/codep/materialcursos/projetomapeamento/MapeamentoProcessos.pdf, acessado em 01 de maio de 2014.
CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Controle da Qualidade Total. 2ª Ed. Bloch Editores S. A., 1992.
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 6. ed. Rio de

Janeiro: Campus, 2000.
D´ASCENÇÃO, Luis Carlos M. Organização, Sistemas e Métodos OSM, Análise, Redesenho e Informatização de Processos Administrativos. Ed. ATLAS S.A. São Paulo. 2001.
DAVIS, M. M; AQUILANO, N. J.; CHASE, R.B. Fundamentos da administração da produção. 3. Ed. Porto Alegre: Boman, 2001.
FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 4ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
GONÇALVES, Paulo S. Administração de Materiais: obtendo vantagens competitivas. 2ª Ed. Elsevier, 2004.
HOOP, W.J., SPEARMAN, M.L. Fundamentos de manufatura. São Paulo, 2000.
HINES, Peter, Taylor David. Guia para implantação da Manufatura Enxuta “Lean Manufacturing”. 2° edição, 2004. São Paulo.
JURAN, Joseph M. Diagrama de Pareto. Disponível em: http://www.significados.com.br/diagrama-de-pareto/. Acessado em 30 de abril de 2014.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.; Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
LERNER, D. O. Administração da Produção e Operações SÃO Paulo: Atlas 3ed 1996.
LIMA, Emanuel Edwan. Desperdícios, conheça e elimine – os: Disponível em: http://www.ogerente.com.br/novo/colunas_ler.php?canal=13&canallocal=45&canalsub2=183&id=1854. Acessado em 06 de junho de 2014.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM.
MARTINS, P. G. e LAUGENI, F. P. Administração da Produção. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
MOREIRA, Otácilio. Produção Empurrada ou Produção Puxada. Disponível em: http://www.omcconsult.com.br/noticias/manufatura-%E2%80%9Cpuxada%E2%80%9D-ou-%E2%80%9Cempurrada/ Acessado em 01 de maio de 2014.
MARTINS, Petrônio Garcia e LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2005. MERLONE, Tiago. A importância da Gestão de Materiais. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/16177/a-importancia-da-gestao-de-materiais#ixzz32qbSZmj1. Acessado em 08 de junho de 2014.
OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 15. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.
OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. SILVA, Edison Aurélio. Gestão Organizacional,

Descobrindo Uma Chave De Sucesso Para Os Negócios. Editora Saraiva. São Paulo, 2006.
OLIVEIRA, S L. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2002.
PERIARD, Gustavo, Produção puxada e empurrada – Conceito e aplicação. Disponível em : http://www.sobreadministracao.com/producao-puxada-e-empurrada-conceito-e-aplicacao. Acessado em 01 de maio de 2014.
RAMOS, Rogério. Os Sete desperdícios na Produção. Disponível em: http://www.infoescola.com/administracao_/os-sete-desperdicios-na-producao/. Acessado em 08 de maio de 2014.
RIVAN, Renato; Estrutura Organizacional: Abase para o sucesso; Disponível em: http://estruturadasorganizacoes.blogspot.com.br/2012/11/conceito.html
ROCHA, D. Fundamentos Técnicos da Produção. São Paulo: Makron Books, 1995
SABINO, B. Produção Empurrada E Produção Puxada. Disponível em:http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Produ%C3%A7%C3%A3o-Empurrada-e-Produ%C3%A7%C3%A3o-Puxada/323711.html. Acessado em 01 de maio de 2014.
SLACK Nigel; STUART Chambers; CHRISTINE, Harland, HARISON Alan, ROBERT Johnston. Administração da Produção. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SUCUGLIA, R. Diretor de Operações da Gauss Consulting. Empresa de consultoria instrumental e assessoria especializada. Caderno de excelência: processos. São Paulo: FNQ, 2007.
TEIXEIRA, Ricardo. A Estratégia nos Níveis Estratégico, Tático e Operacional. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/a-estrategia-nos-niveis-estrategico-tatico-e-operacional/66615/. acessado em 08 de junho de 2014.
UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina; Mapeamento dos processos; Disponível em: http://www.lgti.ufsc.br/posgraduacao/legenda/gpa/MapeamentoCochabamba.pdf Acessado em: 01 de maio de 2014.

A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO VAREJO

Trabalho de: CHARLES ALBERTO SCHMIDT (charlesschmidt10@gmail.com), DARLES ASSMANN (darlesassmann@yahoo.com.br), LUCAS SCHALLENBERGER (lucas.schallenberger@gmail.com), SAMARA MOSER

(samara.moser@yahoo.com.br).**Orientado por**: Luciano Zamberlan (lucianoz@unijui.edu.br).

Resumo:

A geração de informações é diária no varejo. O constante contato com clientes, fornecedores, concorrentes e demais públicos geram informações de suma importância, que necessitam de estrutura e organização para servirem de base em uma gestão empresarial de sucesso. Destarte, evidencia-se a importância da gestão da tecnologia da informação que, segundo Turban (2004), diz respeito ao aspecto tecnológico de um sistema da informação, ou em sentido amplo, descreve um conjunto de sistemas da informação, usuários e gestão de uma empresa inteira. Assim, esta pesquisa visou analisar o uso da informação em organizações do setor varejista da região Noroeste do Rio Grande do Sul no que tange ao processo de tomada de decisão. A investigação possui fins descritivos, sendo que foi realizado um survey junto a 186 empresas de 11 municípios por meio da aplicação de um questionário estruturado contendo questões nominais, ordinais e do tipo Likert. A análise levou em conta a estatística descritiva e tabulação cruzada. Os dados aduzidos evidenciam que as organizações buscam identificar competências que as diferenciam das demais no mercado adquirindo novas tecnologias de informação. Verificou-se 42% dos gestores das empresas analisadas buscam observar o mercado, utilizando a técnica de benchmarking, levando para sua organização uma tecnologia que já foi testada e aprovada por uma empresa similar a sua. Os resultados da pesquisa demonstraram que existe certa precaução por parte dos gestores entrevistados, pois cerca de 80% destes buscam analisar onde, quando, e quanto gastar ao adquirir uma nova tecnologia da informação para sua empresa, privilegiando inovações tecnológicas que realmente sejam fundamentais para o desenvolvimento empresarial. A pesquisa também apontou os principais obstáculos ao uso e obtenção dessas novas tecnologias da informação pelas empresas, onde 51% dos entrevistados asseveram que os preços altos são o principal obstáculo para a obtenção de novas tecnologias e 44,79% relatam como dificuldade para o uso das novas tecnologias a complexidade de alimentar os sistemas com informações corretas e relevantes. A investigação destaca ainda que 51% dos gestores buscaram adquirir e desenvolver os sistemas existentes em suas empresas, para acompanharem a modernização do mercado e 41% com o motivo de evitar retrabalhos e buscar administrar suas empresas com mais facilidade e eficiência. O estudo demonstrou que algumas empresas são incipientes quanto ao uso da tecnologia da informação. Outrossim evidenciou que uma boa parcela destes varejistas busca acompanhar a

evolução do mercado mundial, buscando através da melhoria continua de seus sistemas de informação, para melhor gerir seus dados com o propósito de se destacarem diante da concorrência.

Palavras-chave: Varejo, Informação, Gestão, Tecnologia.

Referências:

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999. TURBAN, Efraim. Tecnologia da informação para gestão. 3.ed.- Porto Alegre :Bookmann, 2004. ZAMBERLAN, Luciano. [et al]. Gestão estratégica do ponto de vendas : decisão para qualificar a performance no varejo-Ijui : ed. Unijui, 2010.

A INSERÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS NO MERCADO DE TRABALHO

Trabalho de: DARLAN OLIVEIRA MEGIER (darlan_megier@sicredi.com.br), GUILHERME GAELZER (guilherme_gaelzer@sicredi.com.br). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Em virtude de estarmos inserido em um mercado cada vez mais competitivo e acirrado, o mesmo nos impõe a necessidade de estarmos em continua atualização e se preparando para atender as exigências impostas. Decorrência disso são milhares de jovens buscando qualificação numa disputa por emprego, tendo que muitas vezes trabalhar de forma exploratória para poder usufruir de um espaço no mercado. Tentando obter os resultados de nossa pesquisa foi aplicado um questionário de múltipla escolha aos gerentes e funcionários estagiários da Cooperativa Sicredi Noroeste, localizada em três de maio, onde procuramos analisar as vantagens, a importância, a satisfação, os benefícios para os colaboradores estagiários e seus resultados perante a organização. Vamos medir o grau de satisfação, de empregabilidade e de permanência em seus cargos. Verificou-se também se há benefícios e desvantagens para as empresas na contratação de estagiários. Em função disso, o presente trabalho vem analisar o mercado em que o estagiário se insere, bem como analisar seus potenciais e perspectivas de trabalho e crescimento dentro das organizações. Esse estudo serve de alerta para os estagiários desenvolverem suas potencialidades, comprometimento com a empresa e terem uma visão holística do mercado de trabalho, para que tenha mais possibilidades de efetivação. Podemos afirmar com essa pesquisa que os gerentes da cooperativa, buscam estagiários para poder formar, desenvolver dentro da empresa, e assim

futuramente ocupar novos cargos e se comprometer com os resultados da empresa. Num prazo de até 12 meses, pois apesar da economia de encargos ser útil a empresa, a resposta e contribuição de um novo talento, torna-se mais eficaz que apenas cortar despesas de encargos contratuais.

Palavras-chave: Estagiário, cooperativa de crédito e mercado de trabalho.

Referências:

RAZA. Cláudio. As grandes empresas estão redescobrindo os programas de trainees. Disponível em: www.razaconsulting.com.br. Acesso em:19 de novembro de 2011.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Estágio. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/estagio. Acesso em:19 de novembro de 2011.

UNIVERSIA. A vez dos trainees. Disponível em: http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=4816. Acesso em:19 de novembro de 2011.

PEREIRA, Marcos Krucken. A Nova Lei dos Estagiários. Disponível em: www.blogbs.com. Acesso em: 19 de setembro de 2011.

CIEE, empresas. Aprendiz Legal. Disponível em: http://www.empresas.ciee.org.br/portal/empresas/aprendizlegal/index.asp. Acessado em: 20 de outubro de 2011.

A LOGÍSTICA EMPRESARIAL COMO FATOR COMPETITIVO, A ESTRATÉGIA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DA NETSHOES

Trabalho de: ALEX M. THOMAZINI (alexth811@gmail.com), ANGÉLICA POTT DE MEDEIROS (angelica.visaojr@gmail.com), SANDRINE DE ALMEIDA FLORES (sandrinetuty@gmail.com).**Orientado por**: LUÍS CARLOS ZUCATTO (luiszucatto@gmail.com).

Resumo:

O objetivo deste estudo é identificar, com base nos aportes teóricos acerca da logística, qual a estratégia adotada pela empresa Netshoes Comércio Ltda, para atingir a vantagem competitiva. Contudo, estudou-se sobre logística, pois envolve três fatores fundamentais para empresa, estoque, armazenagem e transporte, envolvendo

uma cadeia de suprimentos que engloba todas as etapas até que o pedido do cliente seja atendido. Assim, os conceitos que desencadeiam a necessidade de optar por uma estratégia como, por exemplo, as alianças estratégicas logísticas que são, basicamente, a cooperação entre duas ou mais entidades, que visam um bem comum. Portanto, quando uma decisão é favorável para a empresa, gera uma vantagem competitiva, que proporciona um diferencial perante as demais concorrentes, ou seja, a estratégia logística que a empresa optar está, diretamente, ligado à possibilidade de se tornar competitiva, pois poderá contribuir para a redução de custos em todas as etapas do processo logístico, agregando valor aos produtos e serviços, para que o cliente fique satisfeito. O método de pesquisa esta embasado em uma análise bibliográfica de natureza qualitativa, e a coleta de dados foi baseada em material público, sendo que deles foram retirados os elementos mais relevantes para uma avaliação intrínseca do assunto abordado. A empresa Netshoes Comércio Ltda é uma comercializadora de artigos esportivos que possui um conglomerado de lojas virtuais que utiliza o e-commerce e estratégias logísticas eficientes para atingir seus objetivos. Com o e-commerce a empresa objetiva proporcionar ao público uma vida com mais esporte, lazer e saúde. Para tanto, possuindo uma estrutura logística flexível, a empresa pode colocar o prazo de entrega como prioridade, assim criando alianças estratégias que tenham as diretrizes alinhadas as suas. Além de que, a Netshoes conta com outros parceiros logísticos como, por exemplo, seus fornecedores e correios, que ficam responsáveis pelos serviços secundários. A Netshoes oferece a seus fornecedores o ambiente da loja virtual para exposição de seus produtos, sendo responsável pela comercialização e entrega aos clientes. Contudo, os fornecedores tem a obrigação de produzir e enviar as demandas que a Netshoes necessitar, para que não ocorra problemas por falta de estoque. Portanto, é possível inferir que a Netshoes está garantindo seu crescimento gradativo porque conseguiu implementar seus serviços de e-commerce ao adotar uma estratégia logística adequada, especialmente na integração da cadeia de fornecedores de serviços de entrega, que utilizam práticas de picking e monitoramento da localização do produto. Desta forma, salienta-se que as alianças estratégicas são primordiais para que a empresa possa garantir o prazo de entrega, atendimento personalizado e diferenciado, mesmo por relações virtuais, o que contribui para fidelizar clientes e reforçar a reputação da empresa. Pode-se dizer que este estudo permitiu identificar aspectos relevantes da adoção do e-commerce, que se tornou uma tendência, pois possibilitada a adoção de ferramentas de tecnologia da Informação e comunicação. Além disso, para que a empresa obtenha êxito neste tipo de estratégia, precisa alinhar sua cadeia de

fornecedores de serviços às necessidades, além de coordenar a cadeia de fornecedores de produtos, os quais precisarão adotar lógicas semelhantes, especialmente à montante, já que à jusante a empresa dependerá dos fornecedores de serviços.

Palavras-chave: Logística; Estratégia logística; Netshoes; E-commerce.

Referências:

BRASIL, C. L. ROCHA, R. E. V. Estratégias logísticas utilizadas em empresas de confecção de moda social – estudo de caso. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas – Ano 6, nº 1, Jan-Mar/2011, p. 41-53. Fortaleza, 2011. FILHO, J. L. C. DANTAS, M. L. C. Estratégias logísticas x vantagem competitiva.In: ANEGEP, 1998. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998_ART465.pdf. Acesso em: 16 jul. 2014. MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484867/pages/0. Acesso em: 18 jun. 2014. MOURA, B. C. Logística: conceitos e tendências. 1ª Ed. Centro Atlântico. Portugal: 2006.

A MOTIVAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Trabalho de: DEISY TAHANA ROSANELLI DALLA COSTA BAUMGARTNER (deisy@tecnotronrs.com.br), MARCIELE MORAES (marci-hz@hotmail.com), PATRICIA ROSCH (patricia.rosch.543@facebook.com), SCHEILA MARIA CASAGRANDA (scheila_dm@hotmail.com). **Orientado por**: ARLETE SALANTE (arletesalante@gmail.com).

Resumo:

A motivação é um impulso interior que faz parte da vida das pessoas. O processo de motivação traz consigo vários benefícios, dentre eles a satisfação das necessidades do organismo conquistando, auto realização, crescimento pessoal, equilíbrio, tanto na vida particular quanto na vida profissional dos indivíduos. A motivação passa a ser um grande potencializador da qualidade de vida, enquanto a desmotivação torna-se um tormento. É fundamental a busca de estratégias para manutenção de bons níveis de motivação. Eles para atender os desejos individuais e a mobilização para alcançar objetivos, onde criam caminhos alternativos para realização de conquistas e para manutenção de bons níveis de motivação. Esse tema nos levou a desenvolver um estudo teórico com o objetivo de compreender e

demonstrar o processo motivacional e seu reflexo no desenvolvimento do indivíduo, bem como sua contribuição ao grupo social a que pertence. Utilizou-se de revisão bibliográfica para buscar conceitos básicos sobre o assunto, e das teorias motivacionais de Maslow e a teoria dos dois fatores de Herzberg que embasaram o estudo, além de outros referências bibliográficos relacionados ao assunto. A motivação é considerada um impulso interno que faz com que as pessoas ajam de acordo com suas necessidades para atingir seus objetivos. No processo da motivação ocorrem fenômenos emocionais, biológicos e sociais responsáveis pelo início, direcionamento e o comportamento contínuo da pessoa. Os motivos que impulsionam o processo motivacional são distintos para cada indivíduo, pois estão diretamente ligados a forma de como a pessoa vivencia, sente e constrói uma ideia em relação a uma determinada situação. A teoria de que o homem é motivado a partir de suprir suas necessidades de autor realização, autoestima, sociais/afetivas, de segurança e fisiológicas é distinta da teoria da satisfação das necessidades básicas como fonte de movimento. Assim, a motivação é compreendida como resultado da satisfação de necessidades complexas como autoestima e autor realização. A partir disso pode-se concluir que a motivação é parte de cada indivíduo, sendo esta a responsável por seu sucesso profissional e pessoal, mas é necessário que sejam traçados planos e objetivos a fim de alcançar metas, desenvolvendo habilidades e competências pessoais, além de estimular sua realização e concretização.

Palavras-chave: Motivação. Resultados. Autorrealização.

Referências:

ANDRADE, Rui Otávio B.; AMBONI, Nério. Teoria Geral da Administração: das origens às perspectivas contemporâneas. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2007.

BEER, Michael. As diversas artes de gerenciar vendas. 3 ed. Sao Paulo: Vértice, 1986.

BUENO, Marcos. 2002. AS TEORIAS DE MOTIVAÇÃO HUMANA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EMPRESA HUMANIZADA: um tributo a Abraham Maslow. Disponível em: http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos_e_textos/Motivacao/009%20-%20As%20teorias%20de%20motiva%E7%E3o%20humana%20e%20sua%20contribui%E7%E3o%20para%20a%20empresa%20humanizada.pdf. Acessado em: 26 mai. 2014.

DARELA, Frank. 2010. Origem da palavra. Disponível em: http://origemdapalavra.com.br/site/palavras/motivacao/. Acessado em: 13 jun. 2014.

ENGELMANN, Erico. 2010. A motivação de alunos dos cursos de artes de uma universidade pública do norte do Paraná. Disponível em: <

http://www.uel.br/pos/mestredu/images/stories/downloads/dissertacoes/2010/2010%20-%20ENGELMANN,%20Erico.pdf>. Acessado em: 26 mai. 2014.
FELIX, Célia. 2011. Motivação: a base da mudança. Disponível em: http://www.psicologia4u.com/motivacao-a-base-da-mudanca/. Acessado em: 26 mai. 2014.
GOUVEIA, Eliezer.2008. Exercitando a motivação. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/exercendo-a-motivacao/25055/. Acessado em: 28 mai. 2014.

A NECESSIDADE DE TREINAMENTOS DOS COLABORADORES DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO E O RETRABALHO NAS SUAS ATIVIDADES

Trabalho de: DIEGO VICENTE AVOZANI SANTOS (diegosantos031@gmail.com). **Orientado por**: CECILIA SMANEOTO (cissacla12@terra.com.br).

Resumo:

O presente estudo exibe uma análise de como os colaboradores de uma cooperativa de crédito avaliam os treinamentos recebidos para exercerem suas funções com êxito e assim evitar o retrabalho. Para o desenvolvimento do estudo foi utilizado o método de abordagem dedutivo e quantitativo, através dos métodos de procedimento de pesquisa de campo, revisão bibliográfica e pesquisa descritiva, além de desenvolver a pesquisa utilizando as técnicas para a coleta de dados os questionários estruturados de múltipla escolha, dirigidos a 23 colaboradores de uma unidade de Cooperativa de Crédito da cidade de Três de Maio-RS, com o intuito de analisar os treinamentos desenvolvidos pela Cooperativa, o questionário foi composto por 12 perguntas de múltipla escolha que foram entregues individualmente. Através dos resultados obtidos foi possível perceber, que em uma Cooperativa de Crédito, os treinamentos são necessários constantemente e principalmente na entrada no colaborador na empresa, para assim evitar dentre tantas deficiências, o retrabalho, utilizando melhor tempo para as atividades dirigidas pelos gestores.

Palavras-chave: treinamento, retrabalho, cooperativa de credito

Referências:

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu, Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2 Ed. São Paulo : Atlas, 2009.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2010

CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas: um guia para o executivo aprender a lidar com a sua equipe de trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 4º Reimpressão

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas; e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos – o capital humano das organizações. São Paulo: 8ª Ed. Editora Atlas 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. São Paulo: Atlas, 2009.

COLLIS, JILL; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação. Trad. Lucia Simonini. 2. Ed. São Paulo: Bookmann, 2006.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: Modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo, Atlas, 2001.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

GIL, Antônio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projeto de Pesquisa. São Paulo: Atlas S.A , 2002.

JUNG, Carlos Fernando. Metodologia para pesquisa e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Axcel, 1998.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e prática da pesquisa. 14 ed. rev. e ampl. Petrópolis: Vozes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI M. de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1989.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Cientifica. São Paulo: Atlas, 2007.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luis Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2. ed. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

MILKOVICH, George T., BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo, Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia cientifica. Ed. Pioneira; 1ª Ed. 1999.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Da iniciação científica ao TCC: uma abordagem para os cursos de tecnologia / José Mauricio dos Santos Pinheiro. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. São Paulo: Atlas 1989.

www.timingconsultoria.com.br. Acesso em 13 de Dezembro de 2012

www.cecresp.org.br. Acesso em 12 de Dezembro de 2012.

ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DE CUSTOS NA EMPRESA MADERS EQUIPAMENTOS AGROPECUÁRIOS

Trabalho de: FERNANDO DE LIMA (tweetertm@hotmail.com), JANAINA ALINE POERSCH (janaina@setrem.com.br). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

O universo da gestão de custos é indispensável para ajudar na saúde financeira das empresas, o mundo dos negócios está cada vez mais instável e surpreendente, por isso precisa-se de insumos que revelem informações importantes para a tomada de decisões. O presente trabalho se baseia em uma avaliação e consequente acompanhamento da gestão de custos de uma empresa de equipamentos agropecuários, localizada no município de Santa Rosa - RS, tem como objetivo demonstrar a melhor maneira de organizar os custos da mesma e calcular. O trabalho iniciou com a coleta dos dados necessários como entradas e saídas, definição de custos variáveis e custos fixos, despesas administrativas, no período de setembro a novembro de 2013. Para facilitar e ajudar na tabulação de dados foram feitas planilhas usando a ferramenta Excel. Para realizar este estudo foram utilizados métodos dedutivos baseados em uma abordagem quantitativa, a técnica utilizada foi a observação direta intensiva. Como resultados, verificou-se que o lucro líquido do exercício nos três meses pesquisados, foi de R$ 5457,57, também se observou que o mês de setembro contribui com 11,91%, outubro com 33,82% e novembro com 54,08% sobre o lucro líquido do exercício. O Visível crescimento no lucro liquido mês a mês fica muito claro, fruto do acompanhamento diário do fluxo de caixa por parte do empresário e acompanhamento do grupo, a melhora nos resultados são provenientes da analise de cada exercício na intenção de minimizar os custos fixo e variáveis. Para auxiliar no controle de custos da mesma, todos os resultados obtidos bem como as planilhas montadas na ferramenta Excel, serão disponibilizadas para o gestor, a fim de analisarem o que precisa ser melhorado e perceberem quão importante se faz a análise dos custos da empresa. Além disso, os gestores poderão continuar com o levantamento dos dados e atualização das planilhas na ferramenta Excel mensalmente para melhorar o controle financeiro. O resultado final na gestão de custo se mostrou satisfatório, pois a empresa de pequeno porte pode com o acompanhamento diário, semanal e mensal atuar com excelência em seu ramo, concentrando suas receitas em novos investimentos e aprimoramento da mesma.

Palavras-chave: Equipamentos agropecuários, Gestão de custos; analise do controle Financeiro.

Referências:

BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio. Custo Integrado a Contabilidade. São Paulo. Sagra,1979.

BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos – Aplicação em Empresas Modernas. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços – Com aplicação na Calculadora HP 12C e Excel. 5. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração- Um Guia Pratico Para Alunos de Graduação e Pós-Graduação. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial. – 3 ED – São Paulo: Atlas, 2006.

DUTRA, René Gomes. Custos Uma Abordagem Prática. 5. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2003.

DUTRA, René Gomes. Custos Uma Abordagem Prática. 6. Ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

FACHIN, Odilia. Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Saraiva, 2003. JUNG, Carlos Fernando. Metodologia Para Pesquisa e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luis Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia Da Pesquisa – Normas Para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração – 1. Ed. Três de Maio: Setrem, 2005.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luis Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia Da Pesquisa – Normas Para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração – 2. Ed. Três de Maio: Setrem, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Cientifica. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2007. NAKAGAWA, Masayuki. ABC – Custeio Baseado em Atividades. – 2ª ED – São Paulo: Atlas, 2001.

PEREZ, José Henandez; OLIVEIRA, Luis Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão Estratégica de Custos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS BÁSICAS DA QUALIDADE EM UMA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

Trabalho de: BRUNA CAROLINE DA SILVA (bruna_carolinedasilva@hotmail.com), LUCIANA GRIEBLER (lucianagriebler@yahoo.com.br), MARCIO CRISTIANO GUNSCH DE ALMEIDA (almeidamarcioc@johndeere.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

As empresas nas últimas décadas tornam-se praticamente obrigadas a implantar melhorias contínuas nos seus processos para se manterem competitivas em um mercado que se caracteriza pela incerteza e imprevisibilidade. A inovação tecnológica e a globalização do mercado fazem com que as empresas sintam necessidade de aprimorar ou criar ferramentas de controle que possibilitem previsão e acompanhamento de sua performance. Este estudo tem por objetivo a análise da aplicação das ferramentas da qualidade em uma indústria do vestuário com vistas à aplicação de métodos e procedimentos referentes à qualidade na região Noroeste do Rio Grande do Sul. Levanta-se então o seguinte problema: Qual a ferramenta da qualidade que melhor se aplica para uma indústria do vestuário dentro de sua realidade?Segundo Vieira (2007), as ferramentas da qualidade são gerenciais que permitem análises de fatos e garantem tomadas de decisões acertadas. As ferramentas da qualidade são reconhecidas em todo o mundo e foram criadas há décadas por aqueles que iniciaram os processos de qualidade total. Conforme Luz (2002), a qualidade de um produto ou serviço não é o resultado provocado pelas pessoas que fazem o produto ou serviço, e sim o resultado do sistema dentro do qual elas trabalham. As abordagens utilizadas para a realização do estudo foram a dedutiva, qualitativa e quantitativa, que segundo Lovato(2013) fornece a tradução do resultado em números ou descrição, utiliza-se a análise descritiva e numérica dos fatos para maior compreensão. Na maioria dos casos, 85% dos problemas que ocorre nas empresas são causados pelas gerencias e somente elas podem corrigi-los. As ferramentas da qualidade são técnicas utilizadas com a finalidade de medir, definir, analisar e propor soluções pata todos os problemas que possam aparecer e interferir no bom desempenho de todo o processo de trabalho. Com base nos estudos realizados foi proposta uma estrutura para definição e padronização dos processos. Com a existência de um procedimento padronizado a qualidade prevalecerá e haverá satisfação dos envolvidos. Durante a análise das medições do estudo, observou-se que as costureiras trabalham sem uma meta fixa a atingir, deixando-as sem ter

parâmetros para realização eficaz de sua tarefa. Através das análises e estudos realizados, foi possível elaborar propostas de melhorias relevantes para a empresa, assim como para o bem estar dos colaboradores e clientes, no que diz respeito à qualidade dos produtos e qualidade de vida no trabalho. O presente estudo visa contribuir com a empresa na análise com visão externa sobre seus processos e que muito antes de ser um trabalho conclusivo neste tema, este estudo é apenas o começo de uma longa caminhada a ser trilhada por pesquisas e trabalhos futuros.

Palavras-chave: Ferramentas, processo, qualidade

Referências:

JURAN, J.M. 1991, Controle da qualidade. 1ª edição. São Paulo. Makron Books.
LOVATO, Adalberto. 2013. METODOLOGIA DA PESQUISA. - Três de Maio: Setrem.
LUZ, Carolina da. 2002. Implantação de Programas da Qualidade pela Certificação ISO 9001 Como Diferencial Competitivo Para as Organizações. Florianópolis. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós – Graduação em Engenharia da Produção. Universidade Federal de Santa Catarina.
VIEIRA, Geraldo. 2007. Gestão da Qualidade Total – uma abordagem prática. São Paulo: Alínea.

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS

Trabalho de: DEISY TAHANA ROSANELLI DALLA COSTA BAUMGARTNER (deisy@tecnotronrs.com.br), MARCIELE MORAES (marci-hz@hotmail.com), SCHEILA MARIA CASAGRANDA (scheila_dm@hotmail.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

O controle e avaliação de custos nas empresas juntamente com a administração se tornam a cada dia mais importante para a organização, pois se tornam ferramentas necessárias trazendo resultados positivos para as empresas, em todos os setores. Com ele é possível ter total controle de seus custos e planejar de forma que até uma compra pode reverter em lucro. O objetivo deste trabalho buscou desenvolver a análise e levantamento da estrutura de custos na pequena empresa de costura RM Confecções, situada no município de Horizontina – RS. As informações foram organizadas em planilhas e classificadas em custos fixos e variáveis, estruturado o demonstrativo de resultado do exercício. O método de estudo ocorreu através da abordagem quantitativa, os procedimentos compreendem uma pesquisa de nível exploratório, as técnicas utilizadas foram aplicação de documentação direta, e

levantamento de dados junto aos superiores da empresa. Através do conhecimento obtido no estudos dos custos percebeu-se que para um melhor levantamento desses custos e do preço a ser cobrado pelos serviços uma solução seria a utilização da ordem de serviços prestados, essa pode ser feita no computador e armazenada, onde os gestores poderão separar por tipo de serviço prestado, e ainda calcular exatamente o custo de cada item formando assim o custo total do serviço a ser prestado. O estudo também demonstrou a importância de estruturar os custos de uma empresa para criar informações precisas, que podem ser utilizadas na tomada de decisões por parte do gestor. Um trabalho de sugestão de melhorias pode partir da ideia de acadêmicos, mas sua eficiência depende mais ainda do administrador da empresa para que as ações sejam continuadas e melhoradas com o tempo, pois quando uma empresa é criada, acredita-se que o objetivo do gestor é querer mantê-la sempre lucrativa e bem estruturada.

Palavras-chave: Controle. Custos. Planejamento

Referências:

DUTRA, René Gomes. Custos Uma Abordagem Prática. 5. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2003.

DUTRA, René Gomes. Custos Uma Abordagem Prática. 6. Ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luis Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia Da Pesquisa – Normas Para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração – 2. Ed. Três de Maio: Setrem, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Cientifica. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FACHIN, Otília. Fundamentos de metodologia. Ed. São Paulo saraiva 2003. GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2007.

ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE AUTOMOTIVA BRASILEIRA E DO PREFERENCIAL DO CONSUMO AUTOMOTIVO DA POPULAÇÃO HORIZONTINENSE

Trabalho de: CRISTINA ANDRÉIA SCHMIDT (cs0106163@setrem.com.br), JÉSSICA LUANA MARCINIAK (marciniakjessical@gmail.com), RICARDO AISENBERG (aisenbergricardo@hotmail.com), TALLES CHIAPINOTTO (talleschiapinotto@hotmail.com).**Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho visa analisar a marca de automóvel mais emplacada no Brasil, e também a marca de automóvel de maior utilização no município de Horizontina. No século XXI a compra de um automóvel não pode ser entendida como um aumento salarial do indivíduo, e sim como uma necessidade de consumo. A marca que está em destaque em todos os quesitos pesquisados, garante sua preferência por fornecer conforto aos clientes envolvidos, além disso, ela tem uma alta durabilidade e boa qualidade tanto de acessórios quanto de detalhes, com baixo custo. Foram aplicadas pesquisas de campo, com vários quesitos a serem encontrados, após isso foram feitas análises estatísticas com o objetivo de informar os resultados propostos a fim de identificar qual a marca que está sendo de maior utilização no município. Para fazer o levantamento de dados foram realizadas pesquisas bibliográficas e quali-quantitativas, com auxilio da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), foi obtida a produção de automóveis e comerciais leves no Brasil no período de 2002 até o mês de setembro de 2013, com o intuito de identificar qual a marca de automóvel com o maior número de emplacamentos no Brasil. Na pesquisa populacional calculamos a estimativa e tamanho da amostra com o resultado da pesquisa da população de Horizontina, calculamos a média aritmética que é considerada uma medida de tendência central que é muito utilizada no nosso cotidiano. O cálculo do correlacionamento estatístico também foi utilizado afim de identificar uma quantidade aproximada da frota de veículos existentes no ano de 2020. Através dos dados coletados no município de Horizontina, juntamente com o cálculo de moda, obtivemos várias respostas sobre a faixa etária, gênero, grau de escolaridade, renda, se o automóvel que possui é financiado ou não e por fim qual a marca de produto que possui. Em relação a faixa etária sobre a pesquisa aplicada, obtivemos o resultado de que as pessoas com idade de 17 a 22 anos responderam com maior freqüência a pesquisa, que estão cursando superior incompleto, possuindo uma média de salário de 1001 a 1800 reais. Com isso concluímos que uma grande marca não é feita do dia para a noite, que por detrás dela existem excelentes profissionais investindo tempo e dinheiro, para deixar a marca sempre com uma nova característica, investindo em novas tecnologias, para um bom aceitamento no

mercado. E com os dados coletados obtivemos o resultado que a marca Volkswagen permaneceu em primeiro lugar no ranking em todos os testes, ela é líder de carros emplacados no Brasil e também é líder de maior utilização da população na cidade de Horizontina.

Palavras-chave: Automóvel, Aceitação, População.

Referências:

ANFAVEA, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. 2013. Carta da ANFAVEA. Acessado em 09/11/13. Disponível em: www.anfavea.com.br/cartas/carta328.pdf.

CRESPO, Antônio A. 1997. Estatística Fácil. São Paulo. Editora Saraiva.

DETRAN, Departamento Estadual de Trânsito. Acessado em: 09/11/13. Disponível em: www.detran.rs.gov.br.

GIOVANINNI, José. BONJORNO, Jose R.; GIOVANINNI, José R.; 1994. Matemática Fundamental. Editora FTC S.A.

PAIVA, Manoel. 2001. Matemática. Editora Moderna. São Paulo.

TRIOLA, Mario F. 2011. Introdução a Estatística. Décima Edição. Editora GEN LTC.

ANÁLISE DE CONJUNTURA DA POLÍTICA FISCAL BRASILEIRA

Trabalho de: ALINE ANTONIA PERKOSKI (aliper2011@hotmail.com), DAIANI CARINI ROHR (daianirohr@gmail.com), FERNANDA PATRICIA BEUREN (nan_dabeuren@hotmail.com), MAGDA LETÍCIA STRAUSS FOESCH (magda.foesch28@hotmail.com). **Orientado por**: JAQUELINE NOGUEIRA DE SÁ (jaquensa@hotmail.com).

Resumo:

A visão ampla da economia estabelece um olhar diferenciado à condução da política econômica brasileira. A Política Fiscal, juntamente com a Política monetária, cambial e de comércio exterior, formam um conjunto de ferramentas indispensáveis que auxiliam o governo a atingir os objetivos de política econômica. Sendo este um assunto de grande importância, buscou-se realizar uma pesquisa referente ao papel da Política Fiscal do Governo Federal. A pesquisa foi realizada junto ao componente de Economia do curso de Bacharelado em Administração da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM durante o segundo semestre de 2013. A Politica Fiscal tornou-se de grande importância para a Politica Econômica Brasileira, com ações orçamentárias que definem as fontes de arrecadações e gastos do Governo Federal,

e medidas a serem adotadas caso ocorra um déficit público. A metodologia utilizada para se alcançar os objetivos propostos, como método de abordagem utilizou-se de dados quantitativos, coletados do Portal da Transparência do Governo Federal, sendo analisadas as receitas e despesas em quatro períodos, ano de 2009, 2010, 2011 e 2012, após coletados os dados os mesmos foram lançados na Planilha do Excel, e analisados por meio de gráficos e tabelas. Como método de procedimento, a pesquisa exploratória proporcionou maiores informações referente ao assunto a ser estudado. A partir dos dados coletados e analisados, observou-se que as medidas adotadas pelo Governo, tanto de arrecadação e despesas, refletem diretamente na Política Fiscal adotada pela federação. Portanto deve-se ressaltar o a importância de um planejamento da política adotada para o ano em exercício, e que esta seja cumprida rigorosamente, para que não ocorra déficit público, ou seja, um resultado negativo. Analisando o conjunto de receitas e despesas dos decorrentes anos de 2009 à 2012, observou-se que nestes anos as arrecadações foram superiores que o total de gastos, ocasionando assim um superávit. Frente às despesas desse período o governo apresentou controle sobre as principais contas, com o déficit da previdência, redução dos gastos de pessoal, e juros da dívida pública declinantes, sendo possível alcançar um superávit primário capaz de fortalecer a solvência do país. Por meio da realização da presente pesquisa percebeu-se também que é preciso ressaltar à sociedade a importância de observar dados governamentais que são acessíveis, pois os cidadãos precisam estar informados sobre as origens e destinos do dinheiro público.

Palavras-chave: Análise. Política Fiscal. Brasil.

Referências:

A política econômica. Disponível em: http://www2.unijui.edu.br/~castoldi/econo/Texto_5.pdf. Acesso em: 23/11/2013

CLETO, Carlos Ilton; DEZORDI, Lucas. Políticas econômicas. Disponível em: http://www.professorsalles.com/arquivos/textos/Pol_ticas_Econ_micas.pdf. Acesso em: 23/11/2013.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. Portal da transparência do governo federal. Disponível em: http://www.portaldatransparencia.gov.br/. Acesso em: 24/11/2013.

CASTRO, Francisco. 2012. Arrecadação, gastos, investimentos e juros pagos pelo governo. Disponível em: http://www.francisc ocastro.com.br/blog/ ?p=1145. Acesso em: 20/11/2013.

PONTUAL, Helena Daltro. Superávit. Disponível em: http://www12.senado.gov.br/noticias/entenda-o-assunto/superavit. Acesso em: 28/11/2013.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICAS. Análise de conjuntura. Disponível em: http://www.fipe.org.br/web/ind ex.asp?aspx=/we b/publicacoes/bif/conjuntura.aspx. Acesso em: 28/11/2013.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. 2013. Relatório de inflação. Vol. 15, nº 3. Disponível em: http://www.bcb.gov.br/htms/relinf/port/2013/09/ri201309P.pdf. Acesso em: 16/11/2013.

MINISTERIO DA FAZENDA. 2013. Economia Brasileira em perspectiva. 18ª Ed. Disponível em: http://www.fazenda.gov.br/divulgacao/publicacoes/econo mia-brasileira-emperspectiva/economia_brasileira_em_perspectiva_pt_ed18_m ar2013.pdf. Acesso em: 16/11/2013.

PASSOS, Carlos Roberto M. 2012. Princípios da economia. Editora: Cengage Learning. ISBN: 9788522111640.

LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa. 1º ed. Três de Maio: Editora: Setrem, 2007. ISBN 85-99020-01-3.

ANÁLISE DE CUSTO DOS PRODUTOS DA AGROINDÚSTRIA LUCCA

Trabalho de: DANIEL RUSCH (daniel-rusch@hotmail.com), FERNANDA PATRICIA BEUREN (nan_dabeuren@hotmail.com), LIEGE CRISTINA BACKES (li.backes@hotmail.com), MAGDA LETÍCIA STRAUSS FOESCH (magda.foesch28@hotmail.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

Vive-se na era do controle sendo este um nos quesitos fundamentais para o desenvolvimento e futuro sucesso de um empreendimento. A Contabilidade de Custos é crucial para uma empresa atingir boas receitas, pois através dela é possível

conhecer a real situação econômico-financeira da empresa, sendo também pré-requisito estratégico para a tomada de decisões gerenciais. Partindo desse pressuposto, realizou-se um estudo tendo como alvo o levantamento de custos da Agroindústria Lucca, empresa esta que produz sucos a partir das poupas das frutas e que localiza-se na cidade de Crissiumal no interior do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi desenvolvido na Disciplina de Custos do Curso de Bacharelado em Administração da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM no segundo semestre do ano de 2013. Para dar início ao estudo e compreendê-lo mais perfeitamente, buscou-se embasamento teórico sobre diversos temas como a diferenciação entre gastos, investimentos, custos, despesas e perdas, além da realização de cálculos cruciais como o de material direto, mão de obra direta, custos indiretos de fabricação, método de custeio, margem de contribuição e ponto de equilíbrio. A metodologia utilizada para a realização do presente trabalho teve como método de abordagem os dados quantitativos, e método de procedimento o estudo de caso, e como técnicas a de entrevista e observação. Os dados foram coletados em três períodos diferentes, iniciando-se no mês de setembro, abrangendo o mês de outubro, e findando com o mês de Novembro do ano de 2013. A coleta de dados proporcionou o levantamento dos custos que a empresa possui em seu processo de produção, tanto os custos fixos e variáveis, como as despesas decorrentes nas vendas do produto. A partir disso, observou-se que a agroindústria apresenta custos fixos altos em relação ao seu faturamento, informação essa que preocupa e que precisa ser reparada, e uma das maneiras de melhorar isso é através do desenvolvimento de um Planejamento financeiro. Outra questão relevante é em relação ao Ponto de Equilíbrio da Agroindústria, que durante os três meses apenas em Outubro foi superado, atribuindo assim lucros a Empresa. Isso se deve ao fato de que nesse mês acontecem grandes feiras, proporcionando a mesma um volume de vendas superior em relação aos outros meses. Esse fato deve ser analisado e aprimorado, pois a empresa precisa buscar a redução dos seus custos fixos e aumentar o seu volume de vendas. Findando o estudo pode-se ainda perceber que o mercado de atuação da Agroindústria Lucca pode ser mais explorado, pois existe oportunidade de crescimento principalmente pelo fato de atualmente os produtos naturais serem mais valorizados, e pela diversidade de opções que a empresa disponibiliza.

Palavras-chave: Estudo, Custo, Agroindústria Lucca

Referências:

DUTRA, René Gomes. Custos, Uma abordagem prática. 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. ISBN 97888522460984.

BRUNI, Adriano Leal; 2008. Gestão de Custos e Formação de Preços. 5ª ed. São Paulo. Atlas S.A. ISBN 978-85-224-5148-7

LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa. 1 ed. Três de Maio: Editora: Setrem, 2013. ISBN 978-85-99020-05-0

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa: Normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 1° Ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

ANÁLISE DE CUSTOS DA AGROINDÚSTRIA WUNSCH

Trabalho de: CRISTINA ANDRÉIA SCHMIDT (cs0106163@setrem.com.br), JESSICA EMILIANOVITCH (JESSICAIMERSAO@HOTMAIL.COM). **Orientado por**: Luiz Carlos Schneider (luiz@proeemprendedor.com.br).

Resumo:

O presente estudo tem como tema a Análise de Custos da Agroindústria Wunsch, com a finalidade de elaborar uma análise econômica e financeira da empresa, a fim de identificar as atividades desenvolvidas na indústria e analisar o retorno financeiro para a família. Pois até o presente momento percebeu-se que a mesma não possui conhecimento em relação à custos e à melhor forma de aplicar os recursos. A análise de custos hoje é indispensável para as empresas que tem o objetivo de obter o máximo de lucros nos seus produtos e/ou serviços, e é por esse motivo que a maioria das empresas realiza esta análise. A metodologia utilizada para a realização do trabalho foi qualitativa, a pesquisa descritiva e a coleta de dados teve como base a entrevista com o Sr. Vilson Wunsch, proprietário da agroindústria em estudo. Inicialmente a família Wunsch cultivava os morangos apenas para consumo próprio. Com o decorrer de alguns anos, o Sr. Vilson Wunsch constatou que havia um nicho de mercado promissor, na qual tinha uma grande demanda, porém a oferta era baixa em relação aos demais produtos. Para isso buscou aprimoramento de conhecimento em feiras e outros produtores de morangos no estado. O trabalho visa calcular os

indicadores contábeis apurando dessa forma o resultado do exercício, balanço patrimonial, balancete, ponto de equilíbrio, margem de contribuição, custeio variável, depreciação das mudas, depreciação da casca de arroz, depreciação da estufa, rentabilidade, lucratividade e o índice de solvência, auxiliando a família no planejamento e na tomada de decisão de posteriores investimentos. A partir do estudo feito, foram identificadas algumas falhas no processo da empresa, onde foram sugeridas algumas ações para melhor aplicar os recursos e diminuir custos, visando uma maior lucratividade.

Palavras-chave: Custos. Análises. Agroindústria.

Referências:

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.

AZZOLIN, José Laudelino. Contabilidade e Análise de Custos. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2002.

BRUNI, Adriano Leal. A Administração de custos, preços e lucros. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

ANÁLISE DE CUSTOS DO BANHO E TOSA CHIQUE DOG

Trabalho de: PABLO ARIEL KLEINERT (pablo.a.k@live.com), RENAN WILLIAM STEINKE (renan_steinke93@hotmail.com), TIAGO CRESTANI (tiagocrestani@live.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

Para um empreendimento ser bem sucedido, não basta apenas ter vontade de empreender, mas sim precisa-se saber administrar, planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades diretas e indiretas do negócio. O presente trabalho visa utilizar e analisar custos para verificar e projetar a situação financeira do empreendimento. Como objetivos do trabalho temos como base o levantamento de todos os gastos, despesas, custos, patrimônios, dividas e contas a receber do pet shop e do banho e tosa, pois o empreendimento possuía apenas registros em cadernos, método muito simples para que se pudessem ser feitas analises e controles a cerca de sua situação financeira. Para facilitar a análise e controle dos dados foram criadas planilhas e ferramentas no Excel. Os dados foram coletados diariamente, levando em

consideração os serviços pagos, os produtos gastos, o tempo ocupado para realizar o serviço e todos os outros fatores que influenciam e são importantes para as finanças da empresa. Através dessa analise vamos mostrar a situação financeira da empresa, que é uma empresa onde trabalha apenas a proprietária, e como ela consegue administrar o seu empreendimento, colhendo bons frutos, através de dedicação e força de vontade, e também apontando soluções e melhorias possíveis para uma boa administração e consequentemente o crescimento da empresa.O objetivo desse trabalho foi realizar um estudo e analise da situação financeira do empreendimento Banho e Tosa Chique Dog. Os objetivos foram alcançados, foram feitos levantamento de todos os gastos e bens da empresa. Posteriormente conseguimos realizar as analises, chegando a resultados de custos que a empresa teve nos meses de setembro a outubro, calculando a margem de contribuição, ponto de equilíbrio, levantamento de seus bens, custos e despesas diretos e indiretos. Consequentemente chegamos também ao custo de cada serviço prestado no banho e tosa. Concluímos com este estudo que é de fundamental importância que uma empresa tenha um bom controle financeiro, para que possa gerenciar de forma mais adequada seus recursos, propormos a proprietária que utilize dessas ferramentas de controle para que ela mesma possa ter um controle mais exato, estabelecer novas categorias e dividir os serviços em categorias para uma melhor analise e posteriormente definir melhores preços, pois hoje em dia eles variam muito, e também alcançar lucro e economias, para que o banho e tosa continue crescendo cada vez mais.

Palavras-chave: Gastos, Banho e Tosa, Custos, Analise.

Referências:

HISRICH,Robert D; PETERS,Michael P; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 7° ed. Porto Alegre, RS Bookmann 2009.

SILVESTRE, Antônio Luis. Análise de Dados e Estatística Descritiva 2007 Páginas: 352
Editor: Escolar Editora

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. O Questionário na Pesquisa Científica. Vol.1:Administração On Line: 2000.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas,2006.

TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. 7ª. ed. São Paulo, Atlas: 2011.

Informe Economico (2013). Disponivel em: http://www.informeeconomico.com.br/ acesso em 18 de nov. 2013

Professor Cardiy(2013) http://www.profcardy.com/cardicas/tirateima.php?id=37 acesso em 18 de nov. 2013

Mundo Educação (2013). Disponível em http://www.mundoeducacao.com/matematica/variaveis-na-estatistica.htm acesso em 18 de nov. 2013

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2013). Disponivel em: http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=432180 acesso em 18 de nov. 2013

ANÁLISE DE CUSTOS E ESTRUTURA FINANCEIRA DA COMUNIDADE EVANGÉLICA DA PAZ DE VILA CASCATA

Trabalho de: DANIEL RUSCH (daniel-rusch@hotmail.com), FERNANDA PATRICIA BEUREN (nan_dabeuren@hotmail.com), LIEGE CRISTINA BACKES (li.backes@hotmail.com), MAGDA LETÍCIA STRAUSS FOESCH (magda.foesch28@hotmail.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

Ao contrário do que se pensa, por traz dos cultos religiosos há na maioria das vezes uma instituição financeira, visto que sem doações e sem a participação financeira dos fiéis, as religiões como organizações sociais não sobreviveriam. A saúde financeira de uma igreja, assim como de qualquer empresa, depende da estrutura de sua organização e da forma como é gerenciada, porém suas finanças não são tão transparentes e monitoradas como tal. Com o propósito de aplicar os conhecimentos obtidos na disciplina de Custos o presente trabalho objetivou analisar

a situação econômico-financeira da Comunidade Evangélica da Paz de Vila Cascata, filiada ao Sínodo Noroeste da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil), a qual localiza-se atualmente em Cascata do Buricá, distrito pertencente a cidade de Horizontina – RS. O presente trabalho toma forma a partir da analise financeira e classificação de custos presentes nas atividades desenvolvidas pela Comunidade Evangélica da Paz, realizado através de um estudo exploratório que busca a compilação de informações para a tomada de decisões, sob raciocínio indutivo partindo da preocupação da análise e classificação de quais são os custos existentes na associação e a real situação financeira da mesma, através de aspectos quali-quantitativos, onde os resultados são avaliados pelas condições da Comunidade, para assim proporcionar um prévio diagnóstico das movimentações, a fim da obtenção da real situação que se vivencia no momento. Durante a realização do trabalho, os dados foram sendo computados juntamente com integrantes da diretoria, os quais ficaram muito surpresos com os resultados. A partir da análise da atual situação, foi possível salientar alguns pontos para o futuro da igreja que poderiam auxiliar na melhoria dos resultados, como o melhor aproveitamento do salão da comunidade para geração de receita; a conscientização dos inadimplentes; a maximização de lucros em eventos promovidos. Ao terminar de computar os dados e realizar as análises, foi possível conhecer o alto grau de inadimplência existente e o impacto que o mesmo causa na comunidade assim como a composição das receitas.

Palavras-chave: Analises - Custos - Saúde Financeira

Referências:

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2005.

LEONE, George S. G. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica.10 ed. Atlas S.A,2009.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHNEIDER, Luís Carlos. A contabilidade e a ciência da administração, Apostila 01. Três de Maio, RS, 2013.

SCHNEIDER, Luís Carlos. A Demonstração do Resultado Do Exercício –DRE, A

Contabilidade Por Balanços Sucessivos e o Método de Partidas Dobradas- Apostila 02 A. Três de Maio, RS, 2013.

ANÁLISE DE CUSTOS EM UMA EMPRESA DE IMPRESSÃO E FOTOCÓPIAS

Trabalho de: FRANCIELE SCHONS (fra_bvb@hotmail.com), MÔNICA CAROLINE LINKE (monii_tm@hotmail.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

Atualmente as empresas encontram-se em um ambiente cada vez mais competitivo, buscando sempre uma maior lucratividade e rendimento para seus negócios. Na contemporaneidade o assunto se tornou fator de sobrevivência das empresas se comparado com outras épocas onde o mesmo era dispensável na gestão. Hoje as empresas buscam manter seus custos baixos, porém, não basta apenas dominar os conceitos, é preciso saber colocá-los em prática dentro da gestão, pois um gerenciamento efetivo de custos é sinônimo de vantagem competitiva. O presente artigo objetiva apresentar o levantamento de custos de uma empresa no ramo de impressões e cópias, localizada no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, realizado no período de Setembro a Novembro de 2013. Quanto ao aspecto metodológico utilizou-se a abordagem quantitativa, efetuando os levantamentos de custos junto à empresa. Outro procedimento também utilizado foi o estudo de caso, utilizado para analisar as informações e elaborar o diagnóstico inicial, além da utilização de entrevista não estruturada e observação. Após a realização do levantamento das informações, realizaram-se os cálculos da Demonstração do Resultado do Exercício e o levantamento do Balanço Patrimonial, sendo feita a análise vertical e horizontal dos respectivos meses analisados, finalizando com cálculos de margem de contribuição, ponto de equilíbrio, rentabilidade e lucratividade, afim de apresentar os indicadores de resultados. Os resultados obtidos nos levantamentos foram positivos, entretanto apresentando possibilidades de melhorias sugeridas para os gestores da empresa.

Palavras-chave: Análises, Custos, Levantamentos.

Referências:

EVANGELISTA, Mario dos Santos; LOVATO, Adalberto; GÜILLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2a ed. Três de Maio: SETEM, 2007.

BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos: Aplicação em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002. ISBN 8573079398.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5º Ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522451487.

DUTRA, René Gomes. Custos – Uma abordagem prática. 5º Ed. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 8522433240.

NOGUEIRA, Daniel Ramos. Contabilidade de Custos. São Paulo: Pearson, 2009. ISBN 9788581439945.

ANÁLISE DE EMPRESA DE TI E SEU AMBIENTE DE TRABALHO

Trabalho de: POLYANA DE CARLI ELLWANGER (polyana.tm@gmail.com). **Orientado por**: CECILIA SMANEOTO (cissacla12@terra.com.br).

Resumo:

As empresas estão em constante evolução e movimento no objetivo de transformar seus produtos e soluções garantindo a satisfação a seus clientes, e sempre levando em consideração a valorização das pessoas e a sustentabilidade de nosso planeta com programas de conscientização. Com isso foi realizado uma análise sociológica de uma empresa de tecnologia da região tendo como objetivo apresentar vários aspectos sociais e culturais perante a sociedade desta empresa e suas ações sociais com os colaboradores para promover a interação entre os mesmos. Foi necessário efetuar diversos encontros junto à empresa que disponibilizou documentações desenvolvidas para o programa PGQP do estado. Na finalização do projeto identificou-se de que a empresa da área de TI também se preocupa com a sociedade realizando assim projetos de desenvolvimento de pessoas com ênfase na contratação de estagiários e jovens aprendizes, proporcionando assim a inclusão de jovens e estudantes da área de tecnologia no mercado de trabalho em conjunto com os estudos com carteira assinada e direitos trabalhistas desde o inicio. Atua também com ações sociais principalmente com auxílio e doações para crianças e idosos, interagindo com possíveis empreendedores futuros proporcionando melhores

condições de crescimento e com os idosos, pois são nossos melhores exemplos de vida ao qual podemos aprender juntos. Com a realização deste projeto identificou-se de que a empresa de tecnologia possui programas de responsabilidade social, participa de ações sociais promovendo a cultura, trabalha com processos de separação do lixo auxiliando o meio ambiente, possui convênios com empresas da região e se preocupa com o bem estar de seus colaboradores com ações internas promovidas sendo esta uma empresa modelo de melhores práticas de sustentabilidade social e valorização das PESSOAS.

Palavras-chave: Administração. Empresas de TI. Valorização do Ser-humano

Referências:

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

ETZIONI, A. Organizações Modernas. São Paulo: Atlas, 1980.

LAKATOS, E. M. Sociologia das Organizações. SÃO PAULO: Atlas, 1997.

MARCONDES, R. C. et al. Sociologia Aplicada a Administração. 5ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

ANALISE DE PLANO DE NEGÓCIOS NA PRODUÇÃO DE VINHO DE CANA DE AÇÚCAR

Trabalho de: ALEXANDRE MITTELSTAEDT (MittelstaedtAlexandre@JohnDeere.com), DOUGLAS DERLEI ASSMANN (douglasassmann@hotmail.com), GEOVANE RODRIGO LEITWEIS (geovanerodrigo@outlook.com), RAFAEL SCHMITZ (rafaelschmitzrs@gmail.com).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo a criação de um Plano de Negócio para a implementação de uma indústria para a fabricação de vinho produzido a base de caldo de cana de açúcar no município de Boa Vista do Buricá – RS. Ele foi desenvolvido pelos alunos do 3º semestre de Administração da Sociedade Educacional Três de Maio, no primeiro semestre de 2014. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizado um levantamento dos custos inerentes à produção do produto, foi realizada uma

projeção de vendas e receitas, foi definida a região de abrangência de vendas e também realizada uma pesquisa de mercado para avaliar a viabilidade do Plano de Negócio. Onde será utilizado o método de abordagem dedutivo, que de acordo com a acepção clássica, é o método que parte do geral para um particular específico. Após analisados os dados e considerando a perspectiva de crescimento anual do negócio, conclui-se que o negócio é rentável, pois a tendência e a projeção de crescimento, são comprovadas pelo índice de aceitação do produto. O valor do investimento inicial é de R$ 93.884,52 este valor será dividido pelos investidores interessados, neste caso os 4 acadêmicos. Após elaborada uma estimativa de venda chegou-se a uma projeção de faturamento mensal no valor de 37.500,00, com um prazo de retorno do investimento de 8 meses, porem conforme informados pelos acadêmicos é necessário que o vinho descanse por 6 meses, sendo assim o prazo real de retorno do investimento é de aproximadamente 1 ano e 2 meses, pois precisamos considerar que durante os 6 meses em que o vinho descansa as despesas fixas serão geradas É importante ressaltar que com o desenvolvimento do trabalho, pode-se identificar as oportunidades do mercado, os pontos fortes e fracos do produto, com isso pode-se trabalhar para minimizar o impacto negativo que as ameaças e os pontos fracos geram sobre um novo produto que é lançado no mercado. Um bom Plano de negócio e marketing pode sem dúvida auxiliar a empresa neste estágio de implementação e lançamento do produto no mercado.

Palavras-chave: Plano de Negócios, implementação, viabilidade.

Referências:

COZINHA PROFISSIONAL. Consumo per capta de bebida de vinho. [Citado em 06 de Jun de 2014]. http://www.cozinhaprofissional.com.br/arquivos/pg08a11_cp108_bate-papo_R8JVQM.pdf

DORNELAS, José Carlos Assis.2001. Empreendedorismo: Transformando ideias em Negócio. 7ª edição. Rio de Janeiro. ISBN 9788535232707.

FONSECA, João J. S. da. Referencias para a elaboração de um artigo de pesquisa.[Online]. [Citado em 06 de Jun de 2014]. http://www.slideshare.net/joaojosefonseca/referencias-para-a-elaboração-de-um-artigo-de-pesquisa.

GROULX, Lionel-H. 2008. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes. ISBN 8532636810.

IBGE. Dados da População da Região Noroeste. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm [Citado

em 06 de Jun de 2014].
LAMBIN, Jean-Jacques.2000. Marketing Estratégico. 4ª Edição. Portugal: McGraw-Hill. ISBN 9789727730407.
MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Claudia. S. 2003. Manual de metodologia da pesquisa em direito. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, ISBN 9788502056084.
OLIVEIRA, Silvio L. 2002. Tratado de metodologia científica; projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertação e teses. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN 9788598768601.
KOTLER, Philip. 2009. Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo : EDIOURO. ISBN 9788500023958.

ANALISE DE SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM UMA FLORICULTURA NO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: LUANA GABRIELA ZIELKE (luanagzielke@hotmail.com), RICHARD MANN (mannrichard@johndeere.com), VANESSA SCHIRMANN (vanessaschirmann0912@hotmail.com). **Orientado por**: CECILIA SMANEOTO (cissacla12@terra.com.br).

Resumo:

Atualmente, o colaborador é um dos principais meios de diferenciação da empresa no mercado de trabalho. Colaboradores satisfeitos, motivados, animados e dispostos fazem com que os clientes notem a diferença da empresa. Cada vez mais a tecnologia se faz presente no dia a dia das pessoas, sendo necessária uma adaptação e mudanças nas rotinas. Para que isso aconteça é preciso de pessoas satisfeitas à frente destas tecnologias e das possibilidades e oportunidades que se enfrenta todos os dias. O presente trabalho do Componente Curricular Prática Profissional V no Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de Maio – SETREM se fez na cidade de Horizontina, através de uma coleta de informações com as funcionárias de uma floricultura, no período de outubro a dezembro de 2014. A pesquisa de satisfação mensura o grau de contentamento dos colaboradores em relação a diversos aspectos da organização, tais como: liderança, segurança, relacionamento das pessoas, e fatores relacionados às suas experiências no ambiente organizacional. É composto pelo problema da pesquisa, o tema escolhido, os objetivos e as análises, as referenciam bibliográficas, a pesquisa aplicada juntamente com seus resultados e possíveis melhorias indicadas pelos acadêmicos.

As respostas obtidas geraram conhecimentos sobre como as pessoas estão inseridas no clima reinante. Analisadas as percepções dos funcionários, foram identificadas algumas situações indesejadas para o bom desempenho da empresa, mas que poderão ser trabalhadas visando atender às expectativas de todos os componentes.

Palavras-chave: SATISFAÇÃO NO TRABALHO, COLABORADOR, MOTIVAÇÃO

Referências:

BITINAS, Carlos Alberto. 2013. Conjur - A importância do relacionamento no ambiente de trabalho. [Online]. [acesso 2013-11-04]. Disponível em: http://www.conjur.com.br/2013-ago-09/sociedades-sa-importancia-relacionamentos-ambiente-trabalho.

CERVO, Amando Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia cientifica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos – o capital humano das organizações. São Paulo: 8ª edição, Ed atlas, 2004.

_____, Idalberto. Gerenciando pessoas – o passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makron books, 1992.

COVEY, Stephen R. Liderança baseada em princípios. Rio de Janeiro: 10ª edição, Ed elsevier, 2002.

DUTRA, Joel Souza. Gestão por competências. São Paulo: Editora Gente, 2001.

_____, Joel. Gestão de Pessoas – Modelo, processos, tendências e perspectivas. Editora Atlas, 2002.

FERRAZ, Deise; OLTRAMARI, Andrea; PONCHIROLLI, Osmar. Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho. Editora Atlas, 2011.

FISCHER, R. A Arte de Negociar. Seção: Alta Gerência. Emp: Univ. HSM Management, nov-dez 1997 – ano 1, Nº5.

GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas – Enfoque nos Papéis Profissionais. Editora Atlas, 2001.

_____, Antônio Carlos, 1946. Como Elaborar Projetos De Pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002

JUNQUEIRA, Luis Augusto Costacurta. Negociação, tecnologia e comportamento. Rio de Janeiro: COP Editora, 1991.

KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2001.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz; GULLICH, Roque Ismael. Metodologia da pesquisa. 2 ed. 2007.

PORTAL EDUCAÇÃO. 2011. Trabalho em Equipe. [Online]. Jenifer Soares Romualdo. [acesso 2013-11-04]. Disponível em: http://www. portaleducacao. com.br/administracao/artigos/10105/trabalho-em-equipe-juntos-somos-muito-melhores-do-que-sozinhos#ixzz2may9ZE35.

Revista Exame – Como encontrar satisfação no trabalho, Edição 183, 2013

ANALISE DE UMA INDUSTRIA, COMERCIO E PRESTADORA DE SERVIÇOS ELETRO-ELETRÔNICOS

Trabalho de: CRISTIANO WOICIECHOSKI (cristianowoiciechiski@sicredi.com.br), DIONATAN FARSEN BRAUN (dionatanbraun@live.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

Contabilidade de Custos é a parte da ciência contábil que se dedica ao estudo racional dos gastos feitos para se obter um bem de venda ou de consumo, quer seja um produto, uma mercadoria ou um serviço. Entretanto, é o ramo da função financeira que acumula, organiza, analisa e interpreta os custos dos produtos, dos inventários, dos serviços, dos componentes da organização, dos planos operacionais e das atividades. O presente trabalho tem o intuito de análise de processo de funcionamento

e finalidades das atividades dispostas por uma indústria, comercio e prestadora de serviços eletro-eletrônicos localizada no município de Três de Maio, na região noroeste do Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada, para dar suporte e sistematização quanto à sua estrutura e procedimentos, baseou-se em uma abordagem qualitativa, quantitativa e dedutiva. O método qualitativo é de caráter interpretativo, ênfase no envolvimento pessoal entre as pessoas no meio social empresarial. O método qualitativo tem por enfoque ser investigativo, delimita-se em descrever o objeto de estudo, interpretar seus valores e reações. Na abordagem quantitativa verificou-se os modelos e meios de controles financeiros aplicados na empresa, coletando as informações e os dados necessários pra elaborar um parecer de como são distribuídas as atividades da empresa. Na abordagem dedutiva foram usadas técnicas para obter o conhecimento, realizou-se a entrevista com os proprietários da empresa, outra técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica. O presente estudo buscou disponibilizar ao consenso público as receitas obtidas durante o período estudado, despesas, gastos, disponibilidades, margem de contribuição e todos os meios de diagnosticar a situação empresarial. Por todas as informações levantadas, dados obtidos e calculados, referencias estudados, concluímos que a empresa diante do início da pesquisa até o fim da mesma, obteve um bom acréscimo. A margem de contribuição da organização estudada ficou na faixa de 80%, ponto de equilíbrio obteve acréscimo de 12%, obtendo um lucro bruto de R$ 59.000,00. Concluiu-se que a organização estudada fornece produtos e serviços de qualidade, se destaca pela inovação, pelo comprometimento e pela responsabilidade no cumprimento dos prazos de entregas de mercadorias, e prestação de serviços. Porém pode ampliar ainda mais seu mercado e suas instalações, buscando sempre inovação, modernidade, e controle e registros acurados de suas disponibilidades. Este estudo agregou para nos acadêmicos conhecimentos técnicos e específicos, da movimentação contábil diários. A maneira de como é elaborado os cálculos e relacionados um com os outros, e as tabelas geradas para registrar as atividades financeiras. Demostra que é imprescindível manter uma acuracidade em todas as atividades, nos cálculos e lançamento, pois reflete diretamente no desempenho e crescimento de uma organização.

Palavras-chave: Contabilidade de custos, registro e acompanhamento.

Referências:

SCHNEIDER, Luís. Apostila de Elementos e Analises de custos 1. Faculdade Três de Maio – SETREM. Três de Maio 2013.

SCHNEIDER, Luís. Apostila de Elementos e Analises de custos 2. Faculdade Três de

Maio – SETREM. Três de Maio 2013.
SCHNEIDER, Luís. Apostila de Elementos e Analises de custos 3. Faculdade Três de Maio – SETREM. Três de Maio 2013.
SCHNEIDER, Luís. Apostila de Elementos e Analises de custos 4. Faculdade Três de Maio – SETREM. Três de Maio 2013.
SCHNEIDER, Luís. Apostila de Elementos e Analises de custos 5. Faculdade Três de Maio – SETREM. Três de Maio 2013.
SCHNEIDER, Luís. Apostila de Elementos e Analises de custos 6. Faculdade Três de Maio – SETREM. Três de Maio 2013.
Consultor Canta Azul. Acessado em 31 de junho de 2013. Disponível em: http://contaazul.com/blog/2013/01/modelo-de-dre
Equipe de Professores da FEA/USP, Contabilidade Introdutória. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.MOURA RIBEIRO, Osni. Estrutura e Análise de Balanços. 7ª Ed. Saraiva, 2008.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Ed. 2013.

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA EMPRESA ÁGIL MOTO EXPRESSO

Trabalho de: FÁBIO MIGUEL KLEIN (fabiomiguelk.fruki@gmail.com), TIAGO HÖSEL (tiagohosel@gmail.com), VIVIANE SIGNORI (viviane_signori20@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Análise de viabilidade econômica e financeira de criação de uma empresa de moto táxi e moto frete em Três de Maio. O objetivo deste projeto foi estudar a viabilidade de um possível novo empreendimento em Três de Maio, que atue na área de prestação de serviços, mais especificamente em serviços de moto táxi e moto frete (Ágil Moto Expresso). Para chegar a um resultado mais próximo a realidade mercadológica, foi desenvolvido um plano de negócios, que vem responder ao problema problema encontrado, que seriam saber se existira demanda suficiente para o negócio se tornar viável, qual a rentabilidade e lucratividade, Pay Back, entre outros problemas. A metodologia deste projeto foi utilizar a abordagem quali-quantitativa, com método dedutivo e pesquisa bibliográfica, usada para a obtenção de conhecimentos que determinem a decisão final. O desenvolvimento do plano de negócios ocorreu através de uma vasta pesquisa em livros, internet e no próprio

mercado três-maiense, onde se possibilitou saber como seriam o andamento da empresa, seus aspectos tributários, valores que poderiam ser cobrados por corridas com base nos concorrentes, fornecedores, clientes e demais dados pertinentes. Os resultados obtidos da pesquisa de viabilidade da empresa Ágil Moto Expresso em Três de Maio, são favoráveis de acordo com os dados colhidos através do plano de negócios, pois apresenta um lucro líquido de mais de 6 % sobre o faturamento mensal, um retorno sobre o capital investido (rentabilidade) superior a taxa SELIC, sendo assim possível retorna o valor do investimento em menos de dois anos e meio. A elaboração deste estudo envolveu muito empenho dos estudantes que ajudou a desenvolver um melhor entendimento do mercado através de um simples planejamento para um estudo aprofundado e escrito sobre as perspectivas e o mercado abrangente.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Plano de Negócios. Moto-táxi.

Referências:

CASA CIVIL, 2009. Regulamentação moto-boys e moto-frete. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12009.htm. Acesso em: 03 maio de 2014.

EI. 2014. Plano de Negócios. Disponível em: http://www.ei.gov.pt/guia-empreendedor/detalhes.php?id=74. Acesso em: 15 de maio de 2014.

ANÁLISE DE VIABILIDADE MERCADOLÓGICA DE UM SISTEMA DE FINANCIAMENTOS DE VEÍCULOS NO SICREDI NOROESTE RS

Trabalho de: DIEGO VICENTE AVOZANI SANTOS (diegosantos031@gmail.com), WAGNER VIANA (wagner_riffel@hotmail.com). **Orientado por**: MAURO ALBERTO NUSKE (mauronuske@gmail.com).

Resumo:

Desenvolvido para comprovar a viabilidade mercadológica da implantação do sistema nas revendas de veículos na área de atuação do Sicredi Noroeste RS, este escrito acrescentou conhecimentos relevantes para a possível implantação, abrangendo o conhecimento acerca dos possíveis clientes. A metodologia utilizada partiu de um plano maior para um plano menor, tendo abordagem dedutiva, captando dados qualitativos e quantitativos. Os procedimentos de estudo foram de caráter exploratório, descritivo e pesquisa de campo, buscando mais informações acerca do

caso estudado, como a percepção de valor de um potencial mercado a ser explorado. As técnicas utilizadas foram de aplicação de questionários nas revendas de veículos, para identificar os possiveis clientes que utilizariam a ferramenta. Os dados coletados com a pesquisa foram tratados e transformados em informações relevantes para a atividade decisória, permitindo identificar os benefícios que a implantação do sistema traria para as revendas de veículos, e servindo como um diferencial na agilidade dos processos de aprovação de um financiamento, evidenciando a aceitabilidade dos mesmos para a implantaçao do sistema, conseguindo atingir todos os objetivos especifícos com êxito em especial a análise mercadologica . Foi evidenciado que atualmente as revendas pesquisadas direcionanam apenas 25% dos financiamentos ao Sicredi Noroeste RS. De acordo com a pesquisa a implantação do sistema daria mais agilidade no processo de aprovação, aumentando os encaminhamentos de financiamentos em 100% para o Sicredi Noroeste RS. Outro ponto possitivo da pesquisa, foi de que as revendas pesquisadas responderam que o sistema seria um diferencial para agilizar o fechamento do negócio. Em geral, a pesquisa colaborou com a resolução do problema de pesquisa e a efetivação da implantação do sistema.

Palavras-chave: sistema, viabilidade, implantação

Referências:

AARKER, David A. Pesquisa de marketing. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
ADLER, Max. A Moderna Pesquisa de Mercado. 3ª. Ed. São Paulo: pioneira, 1975.

AMSTAD, Teodoro. Memórias autobiográficas. Nova Petrópolis: Editora Amstad, 2002.

ANDRADE, Maria Margarida de. Redação Científica: Elaboração TCC passo a passo. 2. Ed. – São Paulo : Factasch, 2007.

BEST, J. W. Como investigar em educación. 2ª. Ed. Madrid: Morata, 1972.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico / Idalberto Chiavenato, Arão Sapiro. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 - 4º Reimpressão.

.

BOONE, Louis E. ; KURTZ, David L. Marketing Contemporâneo. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. Metodologia Científica. 6ª. Ed . São Paulo: Pearson, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Elzevir, 2004.

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada- Supply Chain. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas. 2001.

COSTA, Nelson Pereira Da. Comunicação Empresarial: A Chave para Coordenar e Liderar um Empreendimento. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008

DUTRA, R. G. Custo: uma abordagem prática. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DUTRA, R. G. Custos: uma abordagem prática. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____, Custos: uma abordagem prática. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FACHIN, Odílio. Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Saraiva 2003.

FILHO, Nelson Cazarotto; KOPITTKE, Bruno Hartmut. Análise de Investimento. 9ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FREZATTI, Fábio. Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento / Fábio Frezatti. - São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de pesquisa. 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 1991.

GOBE, Antonio Carlos. Administração de vendas; Coordenação Júlio César Tavares Moreira. - 2ª ed. - São Paulo: Saraiva, 2007.

GORDON, Ian. Marketing de Relacionamento. 4ª Ed. São Paulo: Futura, 2001. GRECO, Alvísio; GÄRTNER, Günther. Contabilidade Teórica e Prática Básica. São

Paulo: Saraiva, 2007.

INCT. Observatório das Metrópoles elaborou e disponibilizou o relatório de dados “Crescimento da frota de automóveis e motocicletas nas metrópoles brasileiras” (2001- 2010). Rio de Janeiro, 2013.

KASSAI, J. R.; CASANOVA, S.; SANTOS, A. dos; ASSAF NETO A. Retorno de Investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. São Paulo: Atlas, 2005.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5ª Ed. São Paulo - SP, Atlas, 1998.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10ª ed. São Paulo, 2004

KOTLER, Philip. Marketing para o Século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados / Philip Kotler; tradução Carlos Szlak; revisão técnica Cristina Vaz de Carvalho. – São Paulo: Ediouro, 2009.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina A. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo. 1991.

_____. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 5ª ed. 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira / Alexandre Luzzi Las Casas. - São Paulo : Atlas, 2006.

LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implementação e controle.

São Paulo: Atlas, 3ª ed., 2000.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário l. S.; GULLICH, Roque I. C.. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

LUPETTI, Marcélia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

MARTINOVICH, M. Como gerenciar o capital de giro. Agenda do Empresário. São Paulo, nº 11, p. 1-6, 1996.

MATIAS-PEREIRA, José. Administração Estratégica: Foco no Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2011.

MATTAR, João. Metodologia Cientifica: Na era da informática. 3. Ed. – São Paulo: Saraiva. 2008.

MOTTA, R. R.; COLÔBA, G. M. Análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 2002.

MOTTA, R. da Rocha; COLÔBA, Guilherme M.. Tomada de decisão em projetos industriais / Regis da Rocha Motta / Guilherme Marques Calôba. 1. Ed. – 4. Reimpressão. – São Paulo: Atlas, 2006.

OCB. Disponível em: http://www.ocb.org.br, Acesso em: 24 set. 2013.

OFFICE. O que é o Excel? Disponível em: http://office.microsoft.com/pt-br/novice/o-que-e-o-excel-HA010265948.aspx acessado em setembro de 2013.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceito, metodologias e práticas. 22ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico. 23ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo, editora Thomson, 2002.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de Metodologia Cientifica. São Paulo; Pioneira Thomson. 1999.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PINHEIRO, Roberto Meireles et. AL. Comportamento do Consumidor e Pesquisa de Mercado. Rio de Janeiro: FGV, 2006

SANDRONI, Paulo. Dicionário de Economia. 2. Ed. São Paulo: Nova Cultura, 1989.

.

SICREDI. Cooperativismo de crédito. Disponível em: http://www.sicredi.com.br/. Acesso em: 25 de setembro de 2013.

SICREDI NOROESTE RS. Sistema SWA para implantação, aprovação de financiamentos. Acesso em: 5 de julho de 2014.

SICREDI. Disponível em: www.sicredi.com.br. Acesso em: 12 de maio de 2014.

SILVA, de Plácido e. Vocabulário jurídico. 17ª. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

THIOLLENTT, M. Metodologia da Pesquisa – Ação. Cortez, São Paulo: 1998

ANÁLISE DO CICLO OPERACIONAL EM UMA PANIFICADORA

Trabalho de: ANA CAROLINA FRITSCH (aninhacarolinafritsch@gmail.com), FABIO CLAUDIR ZIRBES (zirbesfabioc@johndeere.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

O trabalho a seguir trata da importância da gestão financeira dentro de uma empresa, seja ela de grande ou pequeno porte fornecendo todas as informações necessárias para a tomada de decisões. Para um adequado processo de compra e venda e uma estabilidade financeira, propomos a uma panificadora da região noroeste do Rio Grande do Sul a implementação de um sistema objetivo e de grande valia pela capacidade de demonstração de resultados tornando a empresa mais competitiva e desta forma garantir a sua permanência no mercado, tendo como objetivos conhecer os instrumentos de controle da empresa, coletar os dados da empresa, elaborar o fluxo de caixa e o ciclo operacional, apresentar o resultado para a empresa. Através da coleta de dados conseguimos de forma pratica e simples montar o fluxo de caixa e correlacionar o mesmo com o ciclo operacional mostrando assim o problema da pesquisa, como o fluxo de caixa pode contribuir para estabelecer uma política de compra e venda em uma panificadora. Acompanhamos os lançamentos realizados no período de 01 março a 31 de maio de 2014. Foi utilizada uma abordagem quantitativa com a bibliografia baseada em pesquisas de livros da instituição, com um procedimento descritivo, também foi utilizada a técnica de entrevista com o proprietário. Podemos ver que a empresa consegue lidar muito bem com os prazos, porem precisa se aprimorar nos controles, continuar o trabalho com as planilhas, aprimorar o seu controle de estoques e sucessivamente de compras, diminuindo assim, ainda mais, o seu estoque e o seu custo, quando possível.

Palavras-chave: Fluxo de caixa, Ciclo operacional, Política de compra e venda.

Referências:

BRIGHAM, Eugene F. e EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

CATELLI, Armando (coordenador). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON. São Paulo: Atlas, 1999.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: Redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed: SETREM, 2007.

HOJI, Masakasu. Administração financeira: uma abordagem prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Introdução à teoria Contabilidade para nível de graduação. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação. São Paulo: Atlas, 1998.

OLIVEIRA, Ivone de Lourdes. Dimensão estratégica da comunicação no contexto organizacional contemporâneo: um paradigma de interação comunicacional dialógica.Tese (Doutorado) – UFRJ, Escola de Comunicação, 2002.

ROSS, Stephen A. et al. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2008. SÁ, Antônio Lopes de. Curso de auditoria. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998. SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVA, E.C; Como administrar o fluxo de caixa das empresas: São Paulo, Atlas, 2005.

ANÁLISE DO CONTROLE FINANCEIRO DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTES NA CIDADE DE HORIZONTINA-RS

Trabalho de: JOANA DEGEN (joana_degen@hotmail.com), PETERSON RIBEIRO GOULART (peterson-rg@hotmail.com), VANESSA DE CARVALHO DREHER (vanessa_dreher@yahoo.com.br). **Orientado por**: EDELMAR ELOI BARASUOL (edelmarbarasuol@gmail.com).

Resumo:

Uma adequada gestão de custos está se tornando cada vez mais indispensável para a saúde financeira das organizações, é necessário possuir informações precisas na tomada de decisões, para competir com o mercado atual. Com a grande dificuldade de pequenas empresas focarem em áreas especificas, como na área financeira, ainda há barreiras que possam impedir um crescimento eficaz da organização, se tornando um problema para gestores que não possuem estudo adequado. O presente trabalho se baseia em uma analise do controle financeiro de uma pequena empresa de transportes, com o objetivo de analisar seus métodos utilizados, oferecendo novas ferramentas que possam contribuir para o crescimento da organização. Com uma utilização adequada dos dados oferecidos pela empresa, pode-se chegar a resultados

mais eficazes e precisos, e assim, investir no crescimento. O trabalho iniciou com a coleta de dados diretamente com o gestor da organização, para assim, ser encontrado os melhores métodos que poderiam ser implementados. Utiliza como metodologia a abordagem, procedimentos e técnicas. Na abordagem encontra-se o método dedutivo e o método misto, onde neste, se enquadra o qualitativo e o quantitativo. O procedimento é a pesquisa descritiva. E as técnicas utilizadas foi coleta de dados e posteriormente analise dos resultados. Com os objetivos do trabalho alcançados, pode-se perceber a importância de um controle financeiro adequado nas organizações, e assim, um melhor desempenho e alcance das metas da empresa, como também um melhoramento na visualização do lucro a cada mês. Para o gestor da organização, foi uma pratica aplicada que obteve grande sucesso pelo ganho e crescimento da empresa.

Palavras-chave: Controle Financeiro, Organizações, Transportes.

Referências:

HOJI, Masakazu; SILVA, Hélio Alves. Planejamento e Controle Financeiro. Edição 1ª. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

NIKBAKHT, Ehsan; Administração Financeira. Edição 2ª. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luis Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia Da Pesquisa – Normas Para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: SETREM, 2007.

LOVATO, Adalberto. Metodologia de Pesquisa. Três de Maio: SETREM. 2013.

A Importância do Controle Financeiro para o Desenvolvimento Empresarial. Disponível em. http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Import%C3%A2ncia-Do-Controle-Financeiro-Para/623430.html. Acessado em 12 mai. 2014.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços – Com aplicação na Calculadora HP 12C e Excel. 5. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

JUNG, Carlos Fernando. Metodologia Para Pesquisa e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

ANÁLISE DO PERFIL DOS INVESTIDORES NO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – SETREM

Trabalho de: ALINE BRISCH (alyne_brisch@yahoo.com.br). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Este artigo buscou investigar se os acadêmicos do curso Bacharelado em Administração da SETREM de Três de Maio – RS, costumam realizar investimentos, tanto na caderneta de poupança, como em bolsa de valores, fundos de investimentos, automóveis, motocicletas e outros bens de uso próprio. O estudo realizado poderá servir de base para um estudo mais aprofundado sobre investimento tanto em poupança como outro tipo de investimento que deverá servir como um instrumento de reserva financeira. Entender de onde vem e para onde vai o seu dinheiro: esta é a receita para melhorar a utilização de seus recursos e assim prosperar, realizar seus sonhos, viver confortavelmente e se preparar para o futuro. Na análise verificou-se se os acadêmicos costumam investir um percentual de seu salário na poupança ou outro tipo de investimento. Os resultados apontaram que vários deles ainda não realiza nenhum tipo de investimento. Na realização do trabalho utilizou-se em sua metodologia uma abordagem quantitativa, tendo a população e amostra como técnica. Foram entrevistados 102 acadêmicos partindo do 4° semestre até o 8° semestre, no período de agosto à novembro de 2012, no qual se aplicou um questionário com 13 perguntas abertas. O objetivo principal foi instigar e analisar o perfil dos acadêmicos entrevistados, demonstrando a importância de ter uma reserva para o futuro; proporcionar orientação e conhecimentos sobre a administração das finanças familiares, a fim de possibilitar uma melhor utilização dos recursos financeiros, garantindo que se tenha, hoje e no futuro, segurança material, mais qualidade de vida e as condições para uma vida feliz. Com a pesquisa aplicada, contatou-se que 58% dos acadêmicos do curso de Bacharelado em Administração possuem entre 1 e 3 salários mínimos, porém 32% ainda não realiza nenhum tipo de investimento. Dentre os que fazem investimentos, a maioria considera viável a aplicação em poupança por julgar ser um método confiável e conservador e por que não se corre o risco de perder dinheiro. Verifica-se através dos resultados obtidos que muitos acadêmicos ainda não possuem o perfil de realizar alguma reserva, tanto para a formatura, quanto para momentos de necessidade imediata.

Palavras-chave: Acadêmicos. Investimento. Reservas para o Futuro.

Referências:

BMF BOVESPA, online. Disponível em http://www.bmfbovespa.com.br/empresas/pages/empresas_acoes.asp 12 de novembro de 2012.
FILHO, Jorge Ribeiro de Toledo. Mercado de Capitais Brasileiro – Uma Introdução. São Paulo – SP, Ed. Thomson, 2006.
FINANÇAS PRÁTICAS, online. Disponível em http://www.financaspraticas.com.br/323659-Aprenda-a-poupar-e-a-investir.note.aspx 11 de novembro de 2012.
HALFELD, Mauro. Investimentos: Como administrar melhor seu dinheiro. São Paulo – SP, Ed. Fundamento Educacional, 2006.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 6 Ed. São Paulo:ATLAS 2006.pg: 41.
TRIBUNA HOJE, online. Disponível em http://www.tribunahoje.com/noticia/29395/economia/2012/06/06/mesmo-com-mudancas-captacao-da-poupanca-bate-recorde-em-maio.html 12 de novembro de 2012.

ANÁLISE DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E DO LAYOUT DE UMA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE COURO

Trabalho de: ALINE CRISTIANE LUDVIG (aline.ludvig@hotmail.com), DANIELA DAIANA BEUREN (danibeuren@hotmail.com), PAULO CESAR R.SANTOS (paulo16tm@hotmail.com).**Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo apresenta a sugestão de reestruturação do layout de uma indústria de calçados de couro, visando a otimização dos processos, e o aprimoramento dos seus recursos, a fim de melhorar seu produto e a competitividade mercadológica. Nos dias de hoje, a busca pela melhora no processo é constante, e isso implica com diminuição de deslocamento de matérias e pessoas, otimização de tempo, e redução de custos, tornando assim os produtos mais competitivos, e a sua lucratividade e rentabilidade maior. O estudo foi realizado na empresa Dy Carly, situada no Município de Alegria – RS. O referido trabalho teve como problema de pesquisa avaliar como é possível melhorar os processos em uma produção de calçados de couro através das modificações no layout, possuindo como principal objetivo propor uma reestruturação do layout da empresa de calçados de couro, além

disso, objetivou-se adquirir um conhecimento prático, bem como sugerir aos proprietários da empresa melhorias que podem ser muito positivas se bem trabalhadas. O trabalho foi desenvolvido dentro da disciplina de Prática Profissional IV no curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de Maio – SETREM no primeiro semestre de 2014, através das abordagens dedutiva, qualitativa e quantitativa, utilizando-se do procedimento descritivo e o estudo de caso e a técnica de observação e entrevista, que possibilitaram atingir os objetivos propostos. Além dos ganhos de tempo e mais produtividade, a implantação de um novo layout implicará em melhorias nos processos, como também no ambiente de trabalho, que além dos ganhos de produtividade, implicará também na satisfação do cliente interno, que passará a ter um ambiente de trabalho mais limpo e organizado com esse novo sistema de trabalho.

Palavras-chave: Reestruturação, Layout, processos, indústria, calçados.

Referências:

AUCTUS. Qualidade e gestão. NATUCCI, Gabriel. O que é mapeamento de processo? Visualizando e entendendo seu negócio. Acesso em 06 de Junho de 2014. Disponível em: http://www.auctus.com.br/o-que-e-mapeamento-de-processos/.

ARNOLD, J.R. Tony. 1999. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-2169-2.

BARCO, Clarissa Fullin; VILLELA, Fábio Barbin. 2008. Análise dos sistemas de programação e controle de produção. XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção – ENEGEP. Acesso em 01 de Maio de 2014. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008_TN_STP_069_490_12240.pdf.

BUFFA, Elwood S. 1972. Administração da produção. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

CERVO, Amado Luiz. 2007. Metodologia cientifica. 6º Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. ISBN: 85-7605-047-1.

CHIAVENATO, Idalberto. 2005. Administração de materiais: uma abordagem introdutório. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN: 85-352-1873-4.

COURTOIS, Alain; PILLET, Maurice; MARTIN, Chantal. 1989. Gestão da produção. Portugal: LIDEL – edições técnicas limitada. ISBN: 972-9018-15-4.

DAVIS, Mark M; AQUILANO, Nicholas J; CHASE, Richard B. 2001. Fundamentos da administração da produção. 3º Ed. Porto Alegre: Bookman Editora. ISBN: 85-7307-524-4.

DIEHL, Alexandre Luiz. 2005. Mudança de layout para melhoria de produtividade no setor de costura em um a indústria calçadista. Acesso em 01 de Junho de 2014.

Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/4785/000460056.pdf?sequence=1

FACHIN, Odília. 2003. Fundamentos de metodologia. 4º Ed. São Paulo: Saraiva. ISBN: 85-02-03807-9.

FILHO, Geraldo Vieira. 2007. Gestão da qualidade total: uma abordagem prática. 2º Ed. São Paulo: Alínea. ISBN: 978-85-7516-191-3.

GUERRA, Renato de Souza. 2002. Gestão do conhecimento e gestão pela qualidade: uma análise comparativa a partir da experiência de uma grande empresa brasileira. Belo Horizonte: C/Arte Multimídia. ISBN: 85-87073-64-8

GIL, Antônio Carlos. 2002. Como elaborar projetos de pesquisa. 4º Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-3169-8.

_____. 2009. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6º Ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5142-5.

GRUBITS, Sonia; NORIEGA, Josaé Angel Vera. 2004. Método qualitativo: epistemologia, complementaridades e campos de aplicação. 1º Ed. São Paulo: Vetor.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Rio Grande do Sul: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2013. Metodologia da pesquisa – STREM. Rio Grande do Sul: Editora SETREM. ISBN: 9788599020050.

INFO ESCOLA, Navegando e Aprendendo. PACIEVITCH, Thais. 2014. Manufatura. Acesso em 01 de Maio de 2014. Disponível em: http://www.infoescola.com/industria/manufatura/.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. 2003. Fundamentos de metodologia cientifica. 5º Ed. São Paulo.

_____. 2007. Fundamentos de metodologia cientifica. 6º Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4015-8.

MACHELINI, Claude. Manual de administração da produção. 5º Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas.

MARTINS, Petrônio Garcia. 2006. Administração da produção. 2º Ed. São Paulo: Saraiva. ISBN: 85-02-04616-0.

MAYER, Raymond Richard. 1986. Administração da produção.. 1º Ed. São Paulo: Atlas.

MOREIRA, Daniel augusto. 2006. Administração da produção e operações. São

Paulo: Thomson Learning. ISBN: 85-221-0135-3.
OISHI, Michitoshi. 1995. TIPS: Técnicas integradas na produção e serviços: como planejar, treinar, integrar e produzir para ser competitivo: teoria e pratica. São Paulo: Pioneira.
OLIVEIRA, Silvino Luiz de. 2004. Tratado de mercadologia cientifica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografia, dissertações e teses. 2º Ed. São Paulo: Pioneira. ISBN: 85-221-0070-5
_____. 1999. Tratado de Metodologia Cientifica. 1º Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
_____. 1999. Sociologia das Organizações: uma analise do homem e das empresas no ambiente competitivo. 1º Ed. São Paulo: Cengage learning. ISBN 978-85-221-0176-4.
PALADINI, Edson Pacheco. 2009. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2º Ed. São Paulo: Atlas.
PINHEIRO, José Mauricio Santos. 2010. Da iniciação cientifica ao TCC uma abordagem para cursos de tecnologia. Pesquisa cientifica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna LTDA. ISBN:978-85-7393-890-6.
SCRIBD. CAMPOS, Camilo. 2011. Produção empurrada. Acesso em 01 de Maio de 2014. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/56465064/Producao-Empurrada2.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. 2002. Administração da produção. Tradução Maria Teresa Corrêa de Oliveira, Fábio Alher, revisão técnica Henrique Luiz Corrêa. 2º Ed. São Paulo: Atlas.
_____. 2009. Administração da produção. 3º Ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5353-5.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan;JOHNSTON, Robert. 1996. Administração da produção. São Paulo: Atlas. ISBN:85-224-1508-0.
_____. 1999. Administração da produção. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-2171-4.
SUCUGLIA, R. Diretor de Operações da Gauss Consulting. Empresa de consultoria instrumental e assessoria especializada. Caderno de excelência: processos. São Paulo: FNQ, 2007.
WOMACH, James P; JONES, Daniel T. 1998. A mentalidade enxuta nas empresas. 4º Ed. Rio de Janeiro: Campus. ISBN: 85-352-0161-0.

ANÁLISE DO PROCESSO DECISÓRIO EM INICIATIVAS DE INTERCOOPERAÇÃO NAS COOPERATIVAS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DO GAÚCHAS

Trabalho de: MONICA HUPPES (monica_huppes@hotmail.com). **Orientado por**: LUÍS CARLOS ZUCATTO (luiszucatto@gmail.com).

Resumo:

Nos últimos anos o tema “Cooperativismo” tem recebido especial destaque nos meios acadêmicos e nos debates sobre políticas públicas. Trata-se de um movimento seguido por cidadãos do mundo inteiro em busca de um modelo socioeconômico mais justo, definido por uma nova forma de pensar o homem, o trabalho e o desenvolvimento social e econômico. O movimento tem originou-se no bojo da Revolução Industrial (LAGO e SILVA, 2011) quando foi idealizado pelos “Probos de Rochdale” em 1844, que pretendiam constituí-lo numa alternativa política e econômica ao capitalismo. Fundamentado, em sete princípios, adaptados e enriquecidos por sucessivos congressos da International Co-operative Alliance (ICA), o movimento tem como pontos fundamentais a participação democrática, a solidariedade, a independência e a autonomia (ICA, 2014). Dos sete princípios, debater-se-á neste projeto o sexto, Intercooperação, visto que muitas empresas de capital também o têm utilizado para obterem vantagem competitiva e inserirem-se em outros mercados, pois se auxiliam em diferentes sentidos com o intuito de promoverem-se (HITT, IRELAND E HOSKISSON (2008)), ainda, Quinn (1980), citado por Mintzberg et al (2006), afirma que a eficácia com a qual for utilizada a vantagem competitiva definirá o sucesso empresarial se esta for atrelada a miríade de decisões cotidianas. Esta lógica reforça, não somente o Movimento Cooperativista, como também as próprias cooperativas e o seu quadro social. Entretanto, não há evidências empíricas expressivas de iniciativas de Intercooperação entre cooperativas. A partir deste cenário emerge a questão que se busca responder através deste estudo: como é o processo decisório de iniciativas de intercooperação entre Cooperativas de Eletrificação Rural do Rio Grande do Sul? O levantamento dos dados se dará por meio de entrevistas semiestruturadas e pesquisa nos sites das cooperativas estudadas, no site do sistema FECOERGS e em publicações especializadas, como da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e Empresa de Pesquisa Energética, ligada ao Ministério de Minas e Energia. Empregar-se-á a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2009). A interpretação dos dados quantitativos e das entrevistas será baseada nas proposições de Simon (1965), decisões programadas e não programadas, e Leite (1982), variável de Intercooperação Horizontal Unissetorial, com o intuito de se

identificar e caracterizar as Cooperativas de Eletrificação Rural do Rio Grande do Sul e respectivas áreas de abrangência, além de investigar em quais iniciativas estas optam por convergir objetivos comuns para cooperarem entre si e analisar o processo decisório destas iniciativas de Intercooperação. Destarte, justifica-se a realização deste estudo para a sociedade, academia e organizações-alvo da pesquisa com base na abrangência, importância e incipiência científica dos temas pesquisados, uma vez que é tão importante para o autor quanto às cooperativas, como numa relação interdependente.

Palavras-chave: Palavras-chave: Intercooperação. Cooperativas de Eletrificação Rural Gaúchas. Processo Decisório.

Referências:

BARDIN, Lawrence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.

ICA – INTERNATIONAL CO-OPERATIVE ALLIANCE. Co-operative identiy, values & principles. Disponível em: http://ica.coop/en/whats-co-op/co-operative-identity-values-principles. Acesso em 05 Jul. 2014.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. Administração Estratégica: competitividade e globalização. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

LAGO, A. SILVA, T. N. Fatores condicionantes do desenvolvimento de relacionamentos intercooperativos no cooperativismo agropecuário. Porto Alegre: Sescoop/RS, 2011.

LEITE, J. S. Cooperação e intercooperação. 1. Ed. Lisboa: livros Horizonte, 1982.

MINTZBERG, H. et al. O Processo da Estratégia: conceitos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

QUINN, J. B. Strategies for Change: Logical Incrementalism. Copyright. 1980.

SIMON, H. A. Comportamento Administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1965.

ANÁLISE DO PROCESSO PRODUTIVO DE UMA FÁBRICA DE RAÇÕES NO MUNICÍPIO DE ALEGRIA

Trabalho de: JARDEL VIANEI MOURA DA SILVA (jardels2.1990@hotmail.com), KARINE MOREIRA REIMANN (karinereimann@gmail.com), RAFAEL LORENZEN TIECHER (rafatiecher@hotmail.com), TIAGO ANDRE TREVISAN (tiagotre@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

No mercado atual manter-se competitivo e com um diferencial em seu produto é imprescindível. Em muitos setores, onde há inúmeros produtos semelhantes ou substitutos e os mesmos podem roubar a clientela de um dia para outro, é essencial manter-se atualizado para o progresso de uma empresa. Seguindo esse conceito o presente trabalho realizado na empresa NUTREPAMPA, proporcionou um melhor entendimento dessa realidade. Neste cenário, imagine uma nova empresa ganhar espaço dentre marcas conhecidas e renomadas, conquistarem a confiança de clientes e conseguir aos poucos entrar em novas regiões, aumentando o seu mercado de atuação. Para auxiliar as empresas nesta tarefa, surge a administração da produção que é um meio importante para que as organizações ofereçam produtos e serviços de qualidade, aumentem sua lucratividade e atinjam seus objetivos. No mercado atual, as empresas inseridas num ambiente de muita competitividade e mudanças, precisam apresentar um diferencial diante de seus concorrentes, fugindo do tradicional e fidelizando seus clientes com serviços agregados e qualidade nos produtos. Dessa forma para poder manter um bom preço, as empresas buscam objetivar seu processo de produção, diminuindo os custos e buscando a melhor relação de custo x benefício. Os métodos utilizados no estudo foram, abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativo, junto com uma pesquisa exploratória, pesquisa descritiva e estudo de caso, onde o planejamento é único e aplicam-se exclusivamente a uma empresa. As técnicas utilizadas foram de observação: não consistindo apenas em ver e/ou ouvir, mas examinar os fatos ou fenômenos que se deseja analisar, podendo esta ser: sistemática, assistemática, participante, não participante, individual, em equipe, na vida real e em laboratório. Através do estudo realizado, constatou-se que a presente empresa possui uma estrutura produtiva e logística que apesar de ter sido adaptada no decorrer do tempo, se apresenta bastante eficiente atendendo as necessidades da empresa e de seus clientes finais. Com todos os dados obtidos e analisados, observou-se que o ideal para esta organização é a mudança do local onde se encontra, combinada com a incorporação de um novo layout, agilizando os procedimentos de cargas e descargas de produtos. O novo espaço físico permitirá um melhor deslocamento dos meios de transporte envolvidos neste ramo, resultando

automaticamente, em benefícios para a empresa. Por parte dos acadêmicos envolvidos, a presente pesquisa mostrou-se muito proveitosa, uma vez que motivou o olhar crítico e a pratica das teorias aprendidas em sala de aula. O fato de ter esta oportunidade para transformar a teoria em prática é imprescindível para que os futuros administradores tenham a real noção das necessidades atuais das empresas e do espaço que eles podem ocupar no mercado. Somente com a prática é que se formam excelentes administradores.

Palavras-chave: Layout; Transporte; Produção; Organização.

Referências:

CURY, A.; Organização e Métodos – Uma visão holística. Atlas, São Paulo. 8 ed., 2006.

KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas S. A, 1998.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, P. G., LAUGENI, F. P. Administração da Produção. São Paulo. Saraiva. 2 ed. 2005.

REID, R. Dan; SANDERS, Nada R. Gestão de Operações. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2002.

TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de planejamento e controle da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ANÁLISE E SOLUÇÕES FINANCEIRAS EM UMA EMPRESA COMERCIAL

Trabalho de: CHARLES LEIDEMER (charles.leidemer@hotmail.com), JARDEL VIANEI MOURA DA SILVA (jardels2.1990@hotmail.com), MURIEL CANABARRO ZART (muritm@hotmail.com), RICARDO SILVEIRA (ric_silveira80@yahoo.com.br). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

O presente estudo tem por finalidade promover as informações geradas pelos instrumentos de gestão financeira e até onde podem ajudar uma empresa, seja ela de pequeno ou médio porte, a maximizar os lucros. O mesmo objetiva apresentar a projeção financeira em uma Microempresa comercial de Materiais de Construção, que está está localizada no município de Inhacorá na região Noroeste do estado do Rio

Grande do Sul. Dentre os muitos fatores que contribuem para a mortalidade das micro e pequenas empresas, está a importância de contribuir de forma a objetivar e alcançar maior abrangência de uma visão mais estratégica voltada ao conhecimento e agregação de valor, neste contexto qual a contribuição da projeção financeira exposta pelos demonstrativos gerenciais, visando a maximização de lucro? Para a elaboração do trabalho utilizou-se os métodos de abordagem quantitativo e dedutivos, pois será feito uma análise dos resultados da empresa em evidencia, que embasou-se em uma revisão teórica previamente elaborada sobre os tópicos abordados durante o presente estudo. Além disso, utilizou-se o software Excel, da Microsoft, para a elaboração dos instrumentos aplicados na empresa. Já os procedimentos do trabalho seguiram os seguintes métodos: pesquisa comparativa, pesquisa descritiva e, estudo de caso. Para conseguir atingir os objetivos do trabalho e chegar à uma finalidade foram utilizadas as seguintes técnicas: técnica de coletas e análise de dados, e para entender melhor os resultados e indicadores de como a empresa trabalha foi realizado uma entrevista informal com os proprietários da mesma, juntamente com a técnica de observação. Inicialmente, foram coletados e analisados dados financeiros da empresa e, posteriormente, foram projetados orçamentos parciais para as receitas, despesas, custos, e Demonstrativo de Resultado do Exercício. Por fim, foi realizado o primeiro controle, com base em novos dados coletados. Dessa forma, pretende-se que a empresa utilize as ferramentas gerenciais propostas, para o planejamento e controle financeiro, no aprimoramento da tarefa de tomada de decisão. Ao analisar os resultados encontrados nos fluxos e DRE da empresa até o fechamento do trabalho no final do mês de maio, pode ser confirmada a expectativa positiva para as finanças da empresa no transcurso do ano de 2014. As novas projeções realizadas para a empresa continuam apresentando lucro positivo, contudo em patamar um pouco mais elevado do que a previsão anterior.

Palavras-chave: Planejamento Financeiro; Maximização de Lucro; Microempresa; Demonstrativo de Resultado do Exercício.

Referências:

BRAGA, Gilberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1989.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: 1997.

PADOVEZE, Clovis Luis. Introdução a Administração Financeira. São Paulo: Thomson, 2005.

SDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento Financeiro e Orçamento. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA EM UMA EMPRESA VINÍCULA

Trabalho de: RICHARD MANN (mann.r@hotmail.com). **Orientado por**: EDELMAR ELOI BARASUOL (edelmarbarasuol@gmail.com).

Resumo:

A importância da análise financeira dentro das empresas vem evoluindo durante décadas. Nos dias atuais, essa análise concentra vários pontos que se ligam entre si, tendo uma maior gama de aplicação e discussão. Esta análise se dá em cima de dados e informações denominados indicadores. Através dos indicadores conseguimos determinar uma estratégia vencedora, prever as ações futuras e os resultados previstos. Uma Administração Financeira bem fundamentada, flexível e que se possa extrair opções de melhoria com certeza foi e continua sendo uma alavanca, um diferencial que muitas empresas sonham em ter, sonho esse, que é totalmente possível de realizar, com esforço, disciplina e dados confiáveis. Este artigo é o resultado de um estudo realizado em uma empresa no ramo de espumantes – localizada no vale dos vinhedos em Bento Gonçalves RS por estudantes do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de Maio – SETREM. Foi realizado uma análise econômico-financeira da empresa utilizando as demonstrações contábeis publicadas nos anos 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, por meio de indicadores com o objetivo de elaborar um diagnóstico econômico e financeiro por meio de indicadores utilizados e análises de balanços. Os métodos de abordagem que é utilizado é o dedutivo, indutivo e quantitativo. O grupo utilizou a técnica de observação e analisou o balanço patrimonial assim como a DRE e os indicadores econômicos e financeiros da empresa. O estudo mostrou que a empresa em geral apresenta um bom rendimento, suas finanças estão equilibradas e possui potencial para crescer. Alguns indicadores não atingiram recomendações bibliográficas, mas justificam-se devido a novos investimentos que a empresa está fazendo, constatado nas notas explicativas, e que o retorno será a longo prazo característica da atividade da empresa.

Palavras-chave: econômico-financeira; análises contábeis; indicadores

Referências:

Vinícola Salton. Institucional. Disponível em: http://www.salton.com.br/novo/quemsomos.aspx?pg=institucional. Acesso em: 16

Out.2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís e BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras. 1ª Edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez e BEGALLI, Glaucos Antonio. Elaboração das Demonstrações Contábeis. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. EVANGELISTA, Mário do Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2ª Edição. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços Fácil. 6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações Contábeis: estrutura, análise e interpretação. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. Principios de administração financeira. 10° Ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras. 2° Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

TREUHERZ, Rolf Mario. Analise Financeira na Era Digital. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Básica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

AZEVEDO , Osmar Reis. Comentários as Novas Regras Contábeis Brasileiras. 1° Ed. São Paulo: IOB, 2008.

ANÁLISE ESTRUTURAL DO ESPAÇO FÍSICO NO ARQUIVO MÉDICO DO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE TRÊS DE MAIO - RS

Trabalho de: DAVI FRANCISCO MORAES (davifmoraes@hotmail.com), DENISE GNOATTO (thizy@hotmail.com), KARINE ECKHARDT (karineeckhardt@setrem.com.br). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O arquivo médico consiste em um conjunto de documentos destinados a registrar informações referentes aos cuidados médicos prestados aos clientes. É de extrema importância o arquivamento, pois esta informação poderá ser útil em determinadas situações, tanto para o paciente cliente como para o médico. Esses documentos comprovam atendimentos, doenças e tratamentos realizados em determinado período. Cientes desta importância, o grupo percebeu gargalos no arquivo do Hospital São Vicente de Paulo de Três de Maio – RS. Através disso, como problema da pesquisa tem-se a reorganização do arquivo médico, com vista no ganho de tempo e otimização do espaço. A partir daí o presente trabalho objetivou apresentar uma proposta para correção de pontos falhos no setor. O projeto foi efetuado no período de março a julho de 2014 com o intuito de sugerir melhorias na organização do ambiente físico e no processo de arquivamento do hospital, através de um novo layout. No decorrer do estudo o grupo destacou como uma melhor utilização do ambiente pode otimizar o tempo e espaço oferecido no local em que se encontra o arquivo médico, contribuindo para a eficiência tanto das pessoas envolvidas como do processo, que está relacionado na melhor forma de localizar a documentação. Como metodologia foi utilizada a abordagem dedutiva onde que, pelo embasamento teórico é demonstrado à importância da reorganização do prontuário médico; Quantitativa, através dos dados numéricos extraídos do sistema que existe no próprio hospital e gera os documentos que são arquivados; E qualitativa desenvolvida a partir da descrição do processo por funcionários do setor. As técnicas empregadas foram coleta e análise de dados, entrevista, observação e planilhas excel. Os resultados gerados com a pesquisa foram à criação de um fluxograma vertical, layout reestruturado, diagrama de causa e efeito e um plano de ação, pois com a elaboração dessas ferramentas foi possível fornecer uma maneira simplificada de organizar, projetar e documentar os passos envolvidos no processo de arquivamento. O trabalho elaborado teve o intuito demonstrar o quão necessário é a organização de um ambiente quanto e arquivo hospitalar, sendo que ele interliga todos os setores da

instituição, além de manter e deter todo o histórico do que acontece nesse meio. Os documentos guardados no arquivo servem tanto para a sequência de tratamento de clientes, como são fontes para o faturamento do hospital, dentre outras finalidades. A pesquisa é de suma relevância por demonstrar que as ferramentas da qualidade utilizadas pelo curso de administração podem ajudar na reestruturação do layout e atualização do método de arquivamento adequado, preservando assim a história e a segurança da instituição, e então podendo servir como subsídio e referência para demais organizações.

Palavras-chave: Análise, reestruturação, layout.

Referências:

ARAUJO, Luis César de. Organização, Sistemas e Métodos. E as Tecnologias de Gestão Organizacional. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos Permanentes: Tratamento Documental. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2004.
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: Ed: SETREM, 2007
MUTHER, Richard. Planejamento do Layout: Sistema SLP. São Paulo: Edgard Blucher, 1986.
SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. Arquivos Modernos: Princípios e Técnicas. Tradução de Nilza Teixeira Soares. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Editora. FGV, 2004.
WANDERLEY, Manoel Adolpho. Manual de Arranjo e Descrição de arquivos. 2ª Edição. Rio de Janeiro RJ, Arquivo Nacional, 1973.

ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA GERDAU

Trabalho de: LUANA GABRIELA ZIELKE (luanagzielke@hotmail.com), RICHARD MANN (mannrichard@johndeere.com), VANESSA SCHIRMANN (vanessaschirmann0912@hotmail.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

As empresas atualmente vivem num ambiente volátil, competitivo, portanto, administrar bem os negócios requer cada vez mais desenvoltura e agilidade na tomada de decisões. O presente estudo objetiva conhecer indicadores relevantes junto às Demonstrações Financeiras de uma empresa de capital aberto do segmento de aços longos. A problematização que motivou a pesquisa é a projeção das variáveis

relevantes evidenciadas pelos demonstrativos possibilitando identificar potencialidades e dificuldades. No caso de dificuldades, auxilia transpondo-as de uma maneira segura, confiável. Dessa forma, mostrando seu potencial. O presente estudo realizado em uma empresa no ramo de aços longos - GERDAU, por estudantes do terceiro semestre do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de maio – SETREM. A abordagem do estudo é apresentada de forma quantitativa sendo que os resultados serão expressos em valores numéricos, por tabelas e gráficos. Na coleta dos dados utilizou-se o procedimento de pesquisa de campo e o tratamento dos dados utiliza-se a estatística. O grupo utilizou como estratégias para a coleta dos dados pesquisas na internet bem como a livros (mencionados na bibliografia abaixo) e requerendo também a ajuda de profissionais da área de Contabilidade. A busca por informações financeiras amplia a visão, possibilitando a tomada de decisão adequada que envolve financiamentos ou investimentos, onde uma das principais e essenciais ferramentas utilizadas é a Análise Financeira. Os resultados foram a compreensão de informações gerencias apresentadas no Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados dos períodos de 2005 a 2010, que evidenciou a sua reestruturação de ativos ao diminuir seu imobilizado gradativamente para garantir seus compromissos. A confiabilidade na gestão financeira da empresa é expressa na estabilidade dos indicadores de endividamento que se apresentam estável no período analisado. A Empresa Gerdau através de seus demonstrativos assegura uma rentabilidade aos investidores de forma atrativa e ponderada no período de análise conforme índices de retorno e rentabilidade, atendendo as expectativas do grupo de acionistas no que tange a maximização dos lucros e dos investimentos na empresa.

Palavras-chave: Administração financeira, análise financeira. Balanço patrimonial

Referências:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Estrutura de demonstrações contábeis. Caderno, Brasilia, 1993.

HELFERT, Erich. Técnicas de Análise Financeira. 9 ed., Porto Alegre. Bookman, 2000

LEITE, Hélio de P. Introdução à administração financeira. 2 ed. São Paulo Atlas, 1994.

PEREIRA DA SILVA, José. Analise financeira das empresas. 5 ed. São Paulo. Atlas, 2001.

www.simmmers.com.br

ANALISE FINANCEIRA DE UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS OFICINA MECÂNICA

Trabalho de: DIONATAN FARSEN BRAUN (dionatanbraun@live.com), MARCOS ALESSANDRO DA SILVA (marcosalessandro_silva@hotmail.con), ROGER DIEGO KLEINPAUL (rogerkleinpaul@bol.com.br). **Orientado por**: EDELMAR ELOI BARASUOL (edelmarbarasuol@gmail.com).

Resumo:

Todas as instituições desempenham atividades que precisam ser registradas em valores monetário, estruturadas de forma que se transformem em informações para auxiliar as tomadas de decisões. O profissional que atua na área de finanças precisa estar informado sobre as mudanças no mercado financeiro, analisando, planejando e controlando recursos disponíveis. O presente trabalho buscou realizar uma análise financeira de uma empresa prestadora de serviços, oficina mecânica, localizada em um município da região noroeste do Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada, para dar suporte e sistematização quanto à sua estrutura e procedimentos, baseou-se em uma abordagem qualitativa, quantitativa e dedutiva. O método qualitativo é de caráter interpretativo, ênfase no envolvimento pessoal entre as pessoas no meio social empresarial. Envolve-se de tal maneira que faz com que sejam analisados os fatos detalhadamente, interpretando suas finalidades e resultados. Na abordagem dedutiva verificou-se os modelos e meios de controles financeiros aplicados na empresa, como técnicas utilizadas realizou-se a entrevista com os proprietários da empresa, outra técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica. O presente estudo buscou disponibilizar ao consenso público sobre os métodos de registros financeiros em uma pequena empresa da região e como é importante e necessário que os mesmos sejam realizados. Diante de todos os fatos relatados, pelos autores estudados, percebeu-se que três elementos se fazem essências para o crescimento e desenvolvimento de uma empresa, o gestor deter de conhecimento, ser inovador, e buscar a perfeição no registro de suas atividades. Vinculando essa teoria ao projeto realizado, observou-se que a Oficina Mecânica, possui um registro de suas atividades financeiras, mas não atende as suas necessidades, por falta de análise e acompanhamento. Concluiu-se que a empresa estudada possui uma boa estrutura para atender as necessidades de seus clientes, porém há necessidade de um acompanhamento mais rigoroso no que se refere a finanças para auxiliar no crescimento constante e ordenado, evitando desequilíbrio a médio e longo prazo.

Palavras-chave: Analise financeira, registro e acompanhamento

Referências:

CHING YUH, Hong; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene; Contabilidade e

Finanças. 3ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
Equipe de Professores da FEA/USP, Contabilidade Introdutória. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Equipe de Professores da FEA/USP, Contabilidade Introdutória. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PAULO BASSO, Irani, Contabilidade Geral Básica. 2ª Ed. Ijui: Editora UNIJUI, 2000.
BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas da Administração Financeira. 1ª Ed. Atlas, 1995.
MOURA RIBEIRO, Osni. Estrutura e Análise de Balanços. 7ª Ed. Saraiva, 2008.
ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiros.- D.C. Luzzatto Ed. 1986.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Ed. 2013

ANÁLISE FINANCEIRA DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS DE UMA EMPRESA DE SOCIEDADE ANÔNIMA

Trabalho de: MAURICIO SCHIAVO (mauricioschiavo@setrem.com.br), TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_meneghetti@hotmail.com).

Resumo:

A contabilidade vem sendo utilizada dentro das organizações há tempos e cada vez mais evidência o quão importante é nos processos de organização, gestão e planejamento, isto é, faz-se importante gerenciar os atos contábeis nos níveis operacional, tático e estratégico. Portanto o controle contábil é aplicado em organizações dos mais variados tamanhos, desde empresas individuais com poucos colaboradores até as gigantes empresas de sociedade anônima, nas quais o estudo é focado. Uma empresa de sociedade anônima é uma pessoa jurídica e por isso pode comprar, vender, realizar empréstimos, produzir bens e firmar contratos, ou seja, goza dos direitos plenos desta categoria. A propriedade deste tipo de sociedade é de seus acionistas, os quais recebem os dividendos proporcionais as suas ações, entretanto normalmente há uma grande quantidade de acionistas, os quais não exercem poder de decisão e desta forma os gestores e diretores que tem o poder legal de tomar as decisões. Neste sentido, o controle contábil de uma sociedade anônima é muito rígido e organizado, se mostrando necessário publicar, por exemplo, o DRE (demonstrativo do resultado do exercício) para seus acionistas. Desta forma, realizou-se uma análise

dos demonstrativos, dos anos de 2007 a 2012, de uma sociedade anônima produtora de aço, a Gerdau. Com 130 mil acionistas, a organização conta com ações nas bolsas de São Paulo, Nova Iorque e Madrid. Contudo, na pesquisa utilizou-se abordagem quali-quantitativa, visando realizar uma observação crítica dos resultados numéricos obtidos a partir de uma breve análise financeira. Para tanto o embasamento teórico necessário foi obtido através do procedimento de pesquisa bibliográfica com caráter exploratório, visando a partir das demonstrações contábeis e financeiras índices como: liquidez, lucratividade, ciclos econômicos, financeiros e operacionais, endividamento, rentabilidade e fator de insolvência, além de se realizar a análise horizontal e vertical dos demonstrativos. Contudo, os resultados obtidos demonstraram que: na análise horizontal, desde o ano base (2007) o ativo circulante aumentou 7,17% enquanto o não circulante 39.79%. Já a análise vertical destacou o grande crescimento do capital social. Os demais índices demonstram os bons resultados de uma companhia que passou por uma pequena recessão, mas cresceu bastante ao se visualizar o cenário como um todo. Levando em consideração o conhecimento obtido e o pesquisa desenvolvida observa-se a relevância do trabalho perante os acadêmicos na formação do conhecimento empírico, na construção do referencial e a importância de uma boa gerência e análise financeira para os diversos setores.

Palavras-chave: Análise Financeira. Contabilidade. Sociedade Anônima.

Referências:

BENEDICTO; PADOVEZE. Análise das Demonstrações Financeiras. São Paulo: Thomson, 2004.

BRUNI, Adriano L. A Contabilidade Empresarial. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

FERRARI, Luiz E. Contabilidade Geral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HELFERT, Erich A. Tecnicas de Analise Financeira. São Paulo: Bookman, 2011.

PADOVEZE, Clóvis L. Análise das Demonstrações Financeiras. São Paulo: Thomson, 2004.

RIBEIRO, Moura. Contabilidade geral fácil. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SAMUELSON, Paul; NORDHAUS, William. Economia. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA EMPRESA DE TECNOLOGIA SITUADA EM TRÊS DE MAIO

Trabalho de: MAIARA MARTINI CAVALHEIRO (maiaramcavalheiro@hotmail.com), POLYANA DE CARLI ELLWANGER (polyana.tm@gmail.com), SANDRO BORGES

DOS SANTOS (sandroborges@outlook.com). **Orientado por**: CECILIA SMANEOTO (cissacla12@terra.com.br).

Resumo:

Para fazer a análise sociológica da empresa foi necessário o acordo da empresa mediante a apresentação das metas do projeto, considerando a oportunidade de estudo dos universitários, a divulgação do trabalho social da empresa e os relevantes resultados à comunidade. Em qualquer empresa existe uma dinâmica complexa no que diz respeito às suas articulações sociais, podendo ser percebida pela valorização dos recursos humanos, pela capacidade de ações coletivas, pelos produtos e serviços prestados, pela evolução do trabalho, pelo seu projeto de desenvolvimento sustentável, enfim, pela sua responsabilidade social com o todo o qual está envolvida. A empresa analisada atende mais de 6 mil clientes em todos os estados do Brasil. Atua em duas unidades de negócios, uma voltada para software house e outra para o mercado corporativo. Hoje seus sistemas são voltados para área fiscal entre eles NF-e, NFS-e, CT-e, Gestão de documentos fiscais. O desempenho da empresa vai além das capacidades técnicas típicas de uma empresa de tecnologia. Ela tem uma dinâmica de articulação social podendo ser percebida através da valorização de seus recursos humanos, das ações coletivas voltadas à comunidade e das suas relações interpessoais internas e externas. Conforme a análise feita, a empresa de tecnologia acompanha a evolução tanto dos seus serviços quanto dos aspectos sociais que guiam o seu desenvolvimento e crescimento garantindo assim a sua influência no mercado da tecnologia desenvolvendo soluções que permitem às empresas realizarem a emissão de notas eletrônicas de forma eficaz e segura facilitando e agilizando o trabalho e ganhando tempo. Por ser uma empresa que trabalha por meios digitais ela busca a interação interpessoal dentro da própria empresa, entre seus colaboradores, tem uma preocupação com o bem estar dos envolvidos diretamente e com a sociedade em geral. Também contribui com necessário cuidado do meio ambiente, demonstrada através de programas e atividades coletivas relacionadas. A organização se mantém atualizada na área da tecnologia mantendo seu foco nas pessoas que são a alavanca do sucesso de qualquer empresa. O trabalho de análise sociológica de uma empresa veio a acrescentar consideravelmente aos conhecimentos dos estudantes, assunto de relevância para a formação dos futuros administradores.

Palavras-chave: Sociologia, organizações, análise, SETREM, tecnologia, empresa.

Referências:

ALBUQUERQUE, J. D. L. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.
CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.
DIAS, R. Introdução à Sociologia. 5ª. ed. SÃO PAULO: Pearson Prentice Hall, 2007.
ETZIONI, A. Organizações Modernas. São Paulo: Atlas, 1980.
GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª. ed. SÃO PAULO: Atlas, 1946.
LAKATOS, E. M. Sociologia das Organizações. SÃO PAULO: Atlas, 1997.

ANÁLISE SOCIOLÓGICA DE ORGANIZAÇÃO ATUANTE NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Trabalho de: DINEI ANDRÉ ROCKENBACH (dineiar@gmail.com), JULIANO PIRES (julianopires01@gmail.com), NADINE ANDERLE (nadianderle@gmail.com). **Orientado por**: CECILIA SMANEOTO (cissacla12@terra.com.br).

Resumo:

Que a tecnologia é imprescindível para a sociedade atual e está onipresente no dia-a-dia da maioria da população, tanto no âmbito profissional quanto na rotina das famílias, já é uma informação de conhecimento geral. Estas tecnologias recebem atualizações a todo momento por organizações que estão sempre aplicando novas ferramentas e softwares e trabalhando para disponibilizar a melhor solução a seus clientes e parceiros. Analisando o cenário atual em que se encontra a sociedade pode-se afirmar que a preocupação social e ambiental atingiu o seu ápice, deixando de ser um problema apenas para as instituições focadas na área e passando a fazer parte do cotidiano das organizações em geral, aonde não é mais admissível se preocupar única e estritamente com o desenvolvimento econômico sem levar em consideração também a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável atrelados ao mesmo. Partindo deste contexto foi realizada uma análise sociológica de uma empresa de médio porte do ramo de desenvolvimento de soluções tecnológicas localizada no município de Três de Maio - RS, detalhando todas as suas ações para melhorar os meios sociais e ambientais e a qualidade de vida de seus stakeholders e elaborando a documentação detalhada da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável promovido pela empresa no meio onde ela se encontra

inserida. O trabalho foi baseado em conceitos de autores como Albuquerque, Fumes e Santiago, Marconi e Lakatos, Paixão e Zarpelon e até de organizações não governamentais como a WWF. A pesquisa realizada envolveu conceitos da área de sociologia e foi elaborada seguindo os métodos de abordagem qualitativo, pois os resultados alcançados são de caráter descritivo, e dedutivo. Quanto ao procedimento foi utilizado o estudo de caso, visto que o trabalho se desenvolveu sobre as informações disponíveis sobre a organização e resultou em uma análise da situação sociológica atual. As principais técnicas utilizadas foram a entrevista com o responsável pelo setor de Recursos Humanos da empresa e a observação de fatos e informações relevantes ao estudo. A pesquisa apontou a importância de evoluir as questões sociais e ambientais paralelamente ao setor econômico da instituição, mantendo a preocupação com o meio ambiente e com o bem estar de todos os que de alguma maneira interagem com a organização, além de esclarecer opções para a aplicação da gestão responsável em pequenas e médias empresas. O estudo de caso realizado com a empresa revelou as várias práticas relacionadas à responsabilidade social adotadas por ela, tais como a ginástica laboral, o almoço de aniversariantes, as comemorações em datas festivas como dia da mulher, das mães, dos pais e aniversário da empresa, as ações sociais com entidades beneficentes, as parcerias com instituições de ensino da região e a valorização dos colaboradores.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Responsabilidade Social. Sociologia.

Referências:

ALBUQUERQUE, ; FUMES, N. D. L. F.; SANTIAGO, L. V. Educaçao Fisica, Desporto E Lazer. Maceió: UFAL, 2008. ISBN 978-85-717-7406-3.

AMARAL, M. V. B. Discurso e relaçoes de trabalho. Maceió: EDUFAL, 2005. ISBN 85-7177-219-3.

CAMARGO, O. Brasil Escola. Brasil Escola. Disponivel em: http://www.brasilescola.com/sociologia/sociedade-1.htm. Acesso em: 01 jun. 2014.

LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. TRÊS DE MAIO: SETREM, 2013.

LUGAR CERTO. Lugar Certo. Lugar Certo, 2008. Disponivel em: http://estadodeminas.lugarcerto.com.br/app/noticia/show-room/2008/11/09/interna_showroom,28211/descarga-economica.shtml. Acesso em: 07 jun. 2014.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª. ed. SÃO PAULO: Atlas, 2007.

PAIXÃO, A. E. D. Sociologia Geral. 1. ed. Curitiba: Ibpex, 2010. ISBN 978-85-7838-

638-2.
PRODANAV, C. C.; FREITAS, E. C. D. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2013. ISBN 978-85-7717-158-3.
WWF. WWF. WWF, 2014. Disponivel em: http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/. Acesso em: 01 jun. 2014.
ZARPELON, M. I. GESTAO E RESPONSABILIDADE SOCIAL: NBR 16.001/SA 8.000 - IMPLANTAÇAO E PRATICA. [S.l.]: QUALITYMARK. ISBN 978-85-7303-632-9.

AVALIAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO COMO ALTERNATIVA PARA RENOVAÇÃO DO IMOBILIZADO DE UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS

Trabalho de: DANIEL RUSCH (daniel-rusch@hotmail.com), IAGO LUTZ SEHEN (iagosehen@hotmail.com), JEFERSON RAFAEL HENKE (jefersonrhenke@hotmail.com), LIEGE CRISTINA BACKES (li.backes@hotmail.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

O presente estudo foi realizado em uma empresa prestadora de serviço de transporte, e objetiva analisar as linhas de crédito existentes no mercado para investimento, a fim de efetuar a renovação do imobilizado, apresentando a empresa a melhor linha de financiamento a ser adquirida para o pagamento do investimento. Diante desse desafio utilizou-se uma abordagem dedutiva e quantitativa com base em consultas bibliográfica e para realizar a análise dos dados levantados, foi utilizado como técnica a pesquisa de mercado para levantar os valores do mercado de veículos novos e usados e também das linhas de crédito disponíveis no mercado, também foi necessário aplicar a técnica de entrevista para conhecer as formas de financiamento existentes para estes tipos de bens e posteriormente realizar a análise dos dados, classificando e aplicando em ferramentas que forneceram subsídios para a tomada de decisões. Com os resultados obtidos, foram apresentadas as melhores alternativas dentre as analisadas, cujas mesmas oferecem os menores custos e as melhores condições do mercado, que fomentarão a renovação do imobilizado, proporcionando a empresa um aumento no nível de serviço e garantindo a manutenção dos valores

do ativo imobilizado. O estudo também abre precedentes para ampliação em torno da discussão da melhor alternativa apresentada.

Palavras-chave: Avaliação de investimento, imobilizado, linhas de financiamento.

Referências:

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO. Programas de Incentivos. Disponível em: http://www.bndes.gov.br Acesso em 24 de Junho de 2014.

BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira / Roberto, Braga. SÃO PAULO, SP: Atlas, 1998.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE. Média de Idade dos Caminhões. Disponível em: http://www.cnt.org.br/Paginas/index.aspx Acesso em 24 de Junho de 2014.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo, SP: ATLAS, 1999.

Gil, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo, SP: ATLAS, 2002.

GRAZIANO, Anthony; RAULIN, Michael. Research methods: a processo f inquiry. Needham Heights: Allyn& Bacon, 2000.

HOJI, Masakaru. Planejamento e controle financeiro: fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial / MasakaruHoji, Hélio Alves da Silva. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

HOJI, Mazakazu. Praticas de Tesouraria, cálculos financeiros de tesouraria, operações com derivados ehedge/ Mazakazu Hoji. São Paulo: Atlas, 2001. Bibliografia – ISBN 85-224-30005-5.

INSTITUDO DE PESQUISA ECONOMICAS. Pesquisa de valor de mercado Disponível em: http://www.fipe.org.br/web/index.asp. Acesso em 29 de Junho de 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo, SP: Atlas, 1986.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa.Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2. ed., Três de Maio, RS: SETREM, 2007.

NAKAGAWA, Mazayuki. Introdução a controladoria, conceitos, sistemas, implementação/ Masayuki Nakagawa. São Paulo, Atlas 1993. Bibliografia – ISBN 85-224-0988-9

PADOVEZE, Clóvis Luís. Análise das demonstrações financeiras / Clóvis Luís

Padoveze, Gideon Carvalho de Benedicto. São Paulo, SP: Thomson, 2004. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria, básica. / Clóvis Luís Padoveze. São Paulo: Pioneira Thomsan Learning, 2004. Bibliografia – ISBN 85-221.0405-0. PADOVEZE, Clóvis Luís. Análise das demonstrações Financeiras/ Clóvis Luís Padoveze, Gideon Carvalho de Benedicto. Ed. Ver. e ampl. São Paulo: Thomsan Learning 2007. Bibliografia – ISBN 978.85-221-0607-3. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladora estratégica e operacional. Conceitos, estrutura, aplicação/ Clóvis Luís Padoveze – São Paulo: Thomson Learning 2007. Bibliografia ISBN 85-221-0307-0. RECEITA FEDERAL. Enquadramento Fiscal. Disponível em: http://www.receita.fazenda.gov.br Acesso em 24 de Junho de 2014.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO DE UM POSTO DE COMBUSTIVEL

Trabalho de: JOANA DEGEN (joana_degen@hotmail.com), PETERSON RIBEIRO GOULART (goulartpetersonr@johndeere.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

Na atualidade a ¬¬¬¬gestão de custos qualificada é indispensável para haver equilíbrio financeiro dentro das organizações. Em um mundo globalizado, onde as empresas estão cada vez mais dinâmicas e instáveis, é necessário que se tenha um comprometimento com os dados e informações a fim de melhorar a gestão e possibilitar as tomadas de decisões. O presente trabalho se baseia em um acompanhamento e avaliação financeira de um posto de combustíveis, com o objetivo de demonstrar a melhor maneira de organizar e calcular os custos da empresa, visto que há uma necessidade de melhoria na gestão financeira. A realização do trabalho iniciou em agosto de 2013, com a aplicação dos conteúdos utilizados para a elaboração do trabalho, e pesquisa bibliográfica de gestão de custos, de autores como René Gomes Dutra e Antonio Cezar Bornia. Na metodologia, utilizou-se a abordagem com o método dedutivo e o método misto, onde neste, se enquadra o qualitativo e o quantitativo. O procedimento é a pesquisa descritiva. E as técnicas utilizadas foram coleta de dados e posteriormente analise dos resultados. Com os resultados obtidos foi possível verificar que a receita total nos meses pesquisados foi de R$ 1.134.708,90, os custos totalizaram em R$ 1.020.673,31 e as despesas em R$ 69.200,74. Assim, obteve-se um resultado final de R$ 44.831,85 o que indica que para cada R$ 1,00 de

receita há um retorno de R$ 0,04 dessa forma levando em conta as receitas elevadas no período apurado é possível afirmar uma rentabilidade de 4%. Os dados concluídos foram repassados para a gestora da empresa, como forma de tabelas no Excel, para então, ajudar no melhoramento e melhor aproveitamento dos recursos da organização. O trabalho proporcionou um aprendizado na área financeira e mostrou o quanto é importante para uma empresa que se obtenha um conhecimento aprofundado no assunto para mais facilmente se estabelecer no mercado e alcançar um lucro positivo.

Palavras-chave: Gestão de Custos; Posto de Combustíveis; Análise Financeira

Referências:

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração- Um Guia Pratico Para Alunos de Graduação e Pós-Graduação. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DUTRA, René Gomes. Custos Uma Abordagem Prática. 5. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2003.

BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos – Aplicação em Empresas Modernas. Porto Alegre: Bookman, 2008.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luis Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia Da Pesquisa – Normas Para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: SETREM, 2007.

BELEZA: ANÁLISE ECONÔMICA E CUSTOS

Trabalho de: ALINE ANTONIA PERKOSKI (aliper2011@hotmail.com), DAIANI CARINI ROHR (daianirohr@gmail.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

O atual mercado mostra-se cada vez mais competitivo, para tanto é extremamente importante que os gestores das empresas avaliem seu empreendimento, analisando-o e buscando melhorar a cada dia, aliando preço e qualidade. Para um negócio dar certo, é importante realizar a correta apropriação das rotinas administrativas e de produção, reduzindo-se dessa forma grandes possibilidades de ocorrerem erros. Para isso acontecer é preciso que o gestor da empresa conheça a estrutura de custos, para se adequar da melhor forma ao mercado em que atua e estar a frente da concorrência.

É importante também realizar periodicamente uma análise da situação econômica da empresa para prever futuros acontecimento. Diante disso buscou-se realizar uma análise de custos e econômica em um salão de beleza, localizado na cidade de Três de Maio. O empreendimento é de pequeno porte, oferecendo um total de dezoito serviços. Para alcançar os objetivos do estudo utilizou-se da bibliografia para referenciar os principais conceitos de contabilidade e custos. O estudo aplicado foi desenvolvido com base nos métodos dedutivo e quali-quantitativos. A pesquisa foi classificada como exploratória e descritiva. Para um maior levantamento de informações, foram utilizadas as técnicas de observação e entrevista. Os dados foram coletados durante um período de três meses, sendo de setembro a novembro de 2013. Após os dados serem coletados foram tabulados e analisados, utilizando como auxílio a ferramenta do Excel. Buscou-se analisar os custos utilizando-se formas diferentes para o cálculo, a primeira forma de rateio baseia-se na quantidade de serviços e a segunda na quantidade de serviços executados no salão dentro de cada mês avaliado. Utilizou-se também o método de custeio variável. Percebe-se que mudando as formas de calcular os custos, o preço final de cada serviço varia. Além disso, avaliou-se por meio de uma análise vertical e horizontal as entradas mais significativas e suas variações no período. Observou-se por meio da análise vertical e horizontal que o primeiro mês do período analisado obtém a maior quantidade de receita, reduzindo em 13,16% do segundo mês em relação ao primeiro. Percebe-se também que em todos os meses a entrada mais significativa refere-se aos serviços realizados com penteados, coloração, cortes de cabelos. Por meio da realização da prática, foi possível o levantamento de informações importantes que contribuirão para a tomada de decisão por parte da gestora da empresa, permitindo assim, o bom desenvolvimento e crescimento da empresa.

Palavras-chave: Custos. Análise. Informações.

Referências:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. 2008. Gestão de custos e formação de preços. 5ªed. São Paulo: Atlas S.A. ISBN: 978-85-224-5148-7

DUTRA, René Gomes. Custos: Uma abordagem Pratica. 5ªed. São Paulo: Atlas S.A, 2003. ISBN: 85-224-3324-0

KROPIDLOWSKA, Lusineia. 2011. O que è um salão de beleza? Como surgiu? Acessado em: 19/10/2013. Disponível em: http://luzzcenter.blogspot.com.br/2011/02/oque-e-um-salao-de-beleza-como-surgiu.html

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0

MARION, José Carlos. 2009. Contabilidade Básica. 10ª Ed.São Paulo: Editora Atlas S.A. ISBN: 978-85-224-5592-8

SCHNEIDER, Luis Carlos. Análise das Demonstrações Financeiras. [Apostila]

TOBIAS, Afonso Celso. Como elaborar e interpretar uma análise vertical e horizontal das demonstrações. Acessado em: 16/11/13. Disponível em: http://www .cavalcanteassiciados.com.br/utd/UpToDate294.pdf.

BOA VISTA PNEUS: ENQUADRANDO OS OITO OBJETIVOS DO MILÊNIO

Trabalho de: AMANDA PEITER SCHMITT (amanda_schmitt95@hotmail.com), ELISANGELA CRISTINA DA SILVA (eliscrissm@yahoo.com.br), FABIANE DEBORA WATHIER (fabiane_wathier@hotmail.com), KARIN DIANA DRESCH (karindresch@hotmail.com).**Orientado por**: ARLETE SALANTE (arletesalante@gmail.com).

Resumo:

Em setembro do ano 2000, durante a Cúpula do Milênio, 189 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) analisaram os maiores problemas mundiais e firmaram um pacto que ficou conhecido como a Declaração do Milênio. Trata-se de um compromisso universal com a erradicação da pobreza e com a sustentabilidade do Planeta, traduzido em oito metas – os Oito Objetivos do Milênio. Em aula de Psicologia nas Organizações compreendeu-se que estas metas podem ser aplicadas por empresas a seus colaboradores. Elas contribuem para motivação na Gestão de Pessoas e na Responsabilidade Social da empresa. A Responsabilidade Social é discutida há mais de três décadas incentivando as organizações a ter maiores preocupações com as questões sociais e aplicá-las em seus processos de administração e produção. Desta forma, pensou-se em aplicá-las na Gestão de pessoas com objetivo de contribuir para motivação dos colaboradores da empresa como forma de suprir a demanda de processos motivacionais, aspecto fundamental para qualidade do trabalho e melhor desempenho nos resultados. Pautado no primeiro

objetivo do Milênio que trata da erradicação da extrema pobreza e da fome, foi proposto à empresa Boa Vista Pneus, localizada no município de Boa Vista do Buricá - RS um projeto social de distribuição de cestas básicas aos colaboradores. O projeto desenvolvido tem como objetivo geral proporcionar uma vida mais saudável aos funcionários, buscando motiva-los em seu ambiente de trabalho, suprindo suas principais necessidades alimentícias O projeto inclui um viés de meritocracia, que se traduz em beneficiar aqueles que fazem por merecer. Assim, colaboradores que cumprem as normas da empresa serão beneficiados com a cesta básica. Esta está estimada em um valor de R$ 100,00, tendo como principais alimentos em sua composição, arroz, feijão, leite, açúcar, óleo, sal e massa por terem elevados índices calóricos, necessidade dos trabalhadores devido ao trabalho pesado. É possível perceber que as empresas encontram dificuldades em manter os colaboradores motivados e ao mesmo tempo atender as necessidades de todos. Sendo assim, podemos concluir que o projeto de distribuição de cesta básica aos colaboradores da empresa é uma alternativa para colaborar neste processo tão importante para uma organização que se preocupa com o bem estar de seu colaborador juntamente com resultados positivos à organização.

Palavras-chave: Objetivos do Milênio. Motivação. Cesta básica.

Referências:

BERGAMINI, Cecília Whitaker, 1986. Avaliação de Desempenho Humano na Empresa: 3º Ed. (Ed.: Atlas). São Paulo.

PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Acessado em 27/06/2014 21:30. Disponível em: http://www.pnud.org.br/ODM.aspx.

CONTEXTO DA LOGÍSTICA REVERSA DO LIXO INFORMÁTICO: A PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO, DE ENSINO SUPERIOR E PROFESSORES NA CIDADE DE PALMEIRA DAS MISSÕES (RS).

Trabalho de: ANGÉLICA POTT DE MEDEIROS (apm_angelica@yahoo.com.br), MONICA HUPPES (adm.monicahuppes@outlook.com), SANDRINE DE ALMEIDA FLORES (sandrine.visaojr@gmail.com). **Orientado por**: LUÍS CARLOS ZUCATTO (luiszucatto@gmail.com).

Resumo:

Neste estudo se procura investigar a percepções acerca da logística reversa do lixo informático na cidade de Palmeira das Missões (RS). Se abordar este tema, que é de relevância para as empresas e a sociedade, se explora o conceito de logística, inter-relacionando logística e estratégia, assentando-se os fundamentos da logística reversa, com ênfase no lixo informático. As origens da logística e da estratégia são da área militar e, conforme destaca o Mini Dicionário Luft (2008, p. 428), a logística é “a parte da área militar relativa ao transporte, disposição e suprimento das tropas em operações”. Maximiano (2000) destaca que a estratégia logística é um conjunto de orientações que direcionam e posicionam a empresa em seu ambiente e organizam seus recursos a fim de alcançar resultados pré-estabelecidos. Essa lógica tratava dos fluxos diretos de materiais e informações, ou seja, do sentido do fornecimento para o consumo. Entretanto, percebeu-se que ao final do ciclo de vida útil, produtos e materiais deveriam ter um destino adequado, especialmente aqueles com elevado potencial de contaminação ambiental. Surge, assim, a logística reversa que, para Leite (2009), promove o retorno dos materiais ao ciclo produtivo, agregando valor ao produto, através de fluxos por canais reversos. Em contrapartida aos constantes avanços tecnológicos e inúmeras inovações, que proporcionam maior facilidade e comodidade à população, se constata o acúmulo de lixo informático, que gera problemas ambientais por não possuir destino final adequado. Para a realização do presente estudo, foi utilizado o método exploratório descritivo com análise quantitativa, que na visão de Rodrigues (2007), busca traduzir em números as opiniões e informações a fim de se analisá-las e classificá-las. A partir de 196 questionários, aplicados entre estudantes de nível médio, universitários, professores e técnicos administrativos, pós-graduados, e de profissionais do ramo da informática. Como principal conclusão do estudo, tem-se que os respondentes afirmam que a responsabilidade da logística reversa do lixo informático deve ser compartilhada entre o Estado e os consumidores, também pode-se identificar que não há conhecimento dos pontos de coleta de lixo informático na cidade de Palmeira das Missões. E quanto ao destino dado ao lixo informático possivelmente estes materiais estão sendo armazenados em casa e que faltam pontos de coletas e/ou divulgação dos mesmos para o descarte adequado. Pois, a amostra pesquisada demonstra estar consciente quanto aos malefícios que o descarte inadequado trará à saúde e ao meio ambiente. Considera-se que as inferências do estudo contribuem para alimentar a produção de conhecimentos na área da logística reversa, com dados que podem ser utilizados pelos formuladores de políticas públicas e para os gestores de empresas de

fornecimento de materiais de informática, uma vez que nestes últimos parece residir a resistência por implementar canais reversos desse produtos.

Palavras-chave: Logística Reversa. Lixo informático. Palmeira das Missões.

Referências:

COLLIS, J; HUSSEY, R. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Trad. Lucia Simonini. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LEITE, P. R. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Plarson Prentic. Holl, 2009.

LUFT, C. P. Minidicionário Luft. 3ª ed. São Paulo: Ática. 2008.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RODRIGUES, W. C. Metodologia Científica. FAETEC/IST. Paracambi, 2007.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. Administração Estratégica: competitividade e globalização. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

THOMPSON, Arthur A.; STRICKLAND, A. J. Planejamento Estratégico. São Paulo: Pioneira, 2000.

DELICIOUS CONFEITARIA: UMA OPÇÃO EMPREENDEDORA

Trabalho de: AMANDA PEITER SCHMITT (amanda_schmitt95@hotmail.com), ELISANGELA CRISTINA DA SILVA (eliscrissm@yahoo.com.br), FABIANE DEBORA WATHIER (fabiane_wathier@hotmail.com), KARIN DIANA DRESCH (karindresch@hotmail.com).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

A arte da confeitaria originou-se ainda na idade média quando os padeiros do mel, nome denominado aos confeiteiros da época, dedicavam-se a arte de enriquecer os alimentos de maneira atrativa tornando-os, em muitos casos, artistas e enquadrados à corte por suas nobres atividades concomitantes as artes plásticas e sacras. Já nesta

época os confeiteiros eram os responsáveis pela preparação e decoração das mesas de festas ainda no estilo barroco, um requinte inigualável, desde então os confeitos carregam consigo um vínculo significativo ligado a festas ou comemorações. Neste âmbito e a partir daí estabeleceu-se o que hoje conhecemos por confeitaria. Neste segmento observou-se que, a oferta e a procura de produtos de confeitaria aumentaram consideravelmente nos últimos anos e abriu alguns nichos no mercado, possibilidades empreendedoras que visam satisfazer o público alvo e desenvolver a capacidade empreendedora a fim de buscar resultados satisfatórios. Com esta visão foi desenvolvido um plano de negócios que mensura a implantação de uma confeitaria no município de Boa Vista do Buricá - RS, durante a disciplina de Gestão Empreendedora no primeiro semestre de 2014 no Curso da Bacharelado em Administração da Setrem. Através de uma abordagem dedutiva e com os métodos quantitativos e qualitativos, realizou uma pesquisa bibliográfica e uso de dados secundários. A possível aceitação do empreendimento ficou evidente, isso por que, a proposta tem por escopo a implantação de uma confeitaria com um espaço físico diferenciado que contemple a produção e a venda dos produtos, na parte produtiva destaca-se a produção de doces e salgados tradicionais e diferenciados, bem como, pelo sabor e formas pré estabelecidas, além é claro, de fornecer alimentos que satisfaçam as necessidades dos adeptos da alimentação saudável. Nas vendas destacam-se o ambiente atrativo e acolhedor, disponibilizado de maneira a fornecer privacidade, conforto e satisfação aos clientes, que serão atendidos no próprio balcão, via telefone, pessoalmente ou de qualquer outra maneira que venha a fazer o cliente efetivar suas compras, o ambiente disponibilizará rede wi-fi, playground para as crianças e revistas. Para agregar valor aos produtos, apostou-se na diversificação e adequação das formas e sabores que a demanda exige. Ao final do plano de negócios concluiu-se que as perspectivas para a empresa são positivas, pois o investimento inicial de R$ 28.324,70 terá retorno no em um período de 4,7 meses que fora calculado utilizando o total dos investimentos iniciais dividido pelo lucro líquido, os resultados se mantiveram positivos dentro de uma estimativa temporal de cinco anos, mas para isso é importante adequar-se a mudanças e ainda observar a concorrência, pois no empreendedorismo é preciso buscar os diferenciais.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Plano de Negócios. Confeitaria.

Referências:

DORNELES, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios, (Ed.: Campus). Rio de Janeiro, 2001.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PROJETADA DE UMA EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Trabalho de: KARINE MOREIRA REIMANN (karinereimann@gmail.com), VANESSA SCHIRMANN (vanessaschirmann0912@hotmail.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

Este artigo é o resultado de um estudo realizado em uma empresa prestadora de serviços, na região Noroeste do Rio Grande do Sul, por estudantes do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de maio – SETREM. A presente pesquisa tem como finalidade questionar como uma DRE projetada pode contribuir em uma gestão empresarial. A administração financeira amplia a visão, possibilitando a tomada da decisão adequada que envolve gastos com o processo de operacionalização, onde um dos principais instrumentos são a análise e interpretação de resultados. O presente trabalho considera uma abordagem dedutiva e quantitativa, contemplando um procedimento de estudo de caso e utilizando as técnicas análise de demonstrativos financeiros e fazendo uso de planilha eletrônica para tratamento de dados, seguido de subsídios bibliográficos. Este estudo foi elaborado com o intuito de apresentar uma DRE projetada a fim de melhorar a saúde financeira de uma empresa prestadora de serviços. Questionar como uma DRE pode contribuir para a gestão empresarial. Apresentar os demonstrativos financeiros e posteriormente a elaboração de uma DRE projetada através de análise comparativa tendo com base o exercício anterior ao vigente, projetando um cenário otimista e um pessimista da dinâmica patrimonial da empresa em estudo. Pode-se concluir que a pesquisa foi satisfatória, onde a empresa estudada assegura ao proprietário tranquilidade na administração dos recursos apesar da existência de concorrentes, pois a saúde financeira da organização é equilibrada, positiva. Muito disso, deve-se ao fato de a mesma encontrar-se dentro de um hospital, mas também aos anos que está em funcionamento, há mais de quarenta anos, o que gera confiança e credibilidade perante os clientes.

Palavras-chave: balanço patrimonial, DRE projetada, administração financeira

Referências:

BORNIA, Antônio Cezar. Análise gerencial de custos em empresas modernas. 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. 1ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BRUNI Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços. 5ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos.Métodos e técnicas de pesquisa social. 3ed. São Paulo:Editora Atlas, 2002.

_____. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7ed. São Paulo: Editora Pearson, 1997.

GÜLLICH, Roque Ismael; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

_____.Princípios de administração financeira.10ed. São Paulo: Editora Pearson, 2007.

JUNG, Carlos Fernando. Metodologia para pesquisa e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Axcel, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5 ed. São Paulo: ed. Atlas, 1989.

LUCLON, Carlos Eduardo Rosa. 2005. Planejamento financeiro. 1ed. Nº3 Revista Eletrônica De Contabilidade - Curso De Ciências Contábeis UFSM

MARCONI, Mariana de Andrade: LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho cientifico. 6ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. 2007. Fundamentos de metodologia cientifica. 6 ed. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. 1999.Tratado de metodologia cientifica. 1ed. São Paulo: Thomson Pioneira.

OLIVEIRA NETO, Pedro Carvalho de. 2002. Marketing pessoal. 6ed.Fortaleza. Dentro do artigo está só Oliveira.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Da iniciação científica ao TCC uma abordagem para os cursos da Tecnologia. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda., 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. 2002 Estrutura e análises de balanço fácil. 6ed.São Paulo: Saraiva

SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, José Pereira da.Análise financeira das empresas.4 ed. São Paulo: Atlas,1999.

WESTON e BRIGHAM E, Eugene E. J. Fred.2004. Fundamentos da administração financeira. 10ed. São Paulo: Editora Pearson.

DESCRIÇÃO DE CARGOS EM UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA

Trabalho de: ANDIARA PERINAZZO WESLING (andiaraw30@yahoo.com.br), JULIANA BEATRIZ WURFEL (juliw_hz2012@hotmail.com), PAULO CESAR R.SANTOS (paulo16tm@hotmail.com), RAFAEL BRUXEL SPILLARI (rafabs09@gmail.com). **Orientado por**: CECILIA SMANEOTO (cissacla12@terra.com.br).

Resumo:

O referido trabalho teve como tema o desenho e a descrição de cargos em uma indústria metalúrgica, frente a isso, o problema de pesquisa questionou: existe compatibilidade de percepção sobre as tarefas executadas pelo olhar dos trabalhadores e gestores da organização? A pesquisa teve a finalidade de desenhar e descrever os cargos dos colaboradores da área de produção da Indústria Metalúrgica MSL Ltda. Foi realizada verificando os cargos existentes na organização, especificamente no setor de produção, desenhando através de um organograma os cargos existentes, considerando a hierarquia da organização, pesquisando junto aos trabalhadores e aos gestores as tarefas e responsabilidades de cada cargo da área de produção na organização e descrevendo a partir das informações coletadas os cargos existentes na área pelo formulário sugerido e aprovado pela organização. Com o estudo o grupo pode conhecer a realidade de uma pequena empresa no setor metalúrgico, seus anseios, suas dificuldades e maneira de trabalhar. Foram descritos seis cargos, composto pelas atividades, habilidades e competências, exigências para ocupar o cargo, além de campos em que a organização poderá manter um controle mais especifico para fazer gestão de pessoas com mais eficiência. Os métodos utilizados pela pesquisa foram o dedutivo, no estudo de descrição de cargos para apresentar a ferramenta das atividades exercidas pelos profissionais da Indústria Metalúrgica MSL e qualitativa para analisar as percepções dos colaboradores e gestores em relação aos cargos da Indústria Metalúrgica MSL Ltda., e assim, obter uma compreensão quanto às atividades exercidas pelos colaboradores.

Palavras-chave: Cargos. Desenho de Cargos. Descrição de Cargos.

Referências:

BARBIERI, Ugo Franco, 2012. Gestão de pessoa nas organizações: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo, ATLAS, ISBN 9788522467495.

CHIAVENATO, Idalberto, 2004. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed., Rio de Janeiro, ELSEVIER, ISBN8535214488.

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu, 2006. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed., São Paulo, ATLAS, ISBN 8522442029.

DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO SOCIAL E AMBIENTAL PARA UMA EMPRESA DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO

Trabalho de: FÁBIO MIGUEL KLEIN (fabiomiguelk.fruki@gmail.com), TIAGO HÖSEL (tiagohosel@gmail.com), VIVIANE SIGNORI (viviane_signori20@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo é sobre o desenvolvimento de um projeto social e ambiental para a empresa Trema Comércio de Materiais de Construção Ltda localizada no município de Três de Maio. O objetivo geral foi desenvolver um projeto social e ambiental para a empresa envolvendo a captação e o aproveitamento de água da chuva e arrecadação de materiais recicláveis para encaminhamento ao destino correto. Para a obtenção dos resultados esperados a longo prazo procurou-se analisar a importância em instalar um reservatório para a captação da água da chuva através de calhas posicionadas ao longo do telhado do pavimento, e criar um ponto de recolhimento de lâmpadas, pilhas, baterias e ferramentas elétricas. Tal estudo nos possibilitou solucionar os problemas inicialmente levantados, que seriam em relação ao orçamento necessário para implantação do referido projeto, incluindo materiais e mão-de-obra, e se este era viável ou não para a empresa arquear, e também quais seriam os componentes da equipe técnica responsáveis pelo bom funcionamento do projeto. Para o desenvolvimento do mesmo utilizou-se a metodologia qualitativa para descrição dos profissionais necessários e suas principais habilidades e capacidades técnicas, e a metodologia quantitativa para a obtenção de conclusões numéricas. Durante seu desenvolvimento careceu-nos a obtenção de alguns conceitos importantes, tais como o da Responsabilidade Sócio Ambiental, que diz respeito ao compromisso que a empresa tem para com a sociedade e o meio ambiente, além do cumprimento às obrigações legais e econômicas. Pensando nessa responsabilidade, a importância da captação e utilização da água das chuvas e do recolhimento de pilhas, lâmpadas e eletroeletrônicos se dá principalmente pela economia de dinheiro e água potável, e pela destinação correta de materiais tóxicos ao meio ambiente e à

saúde humana que seriam jogados em lixos domésticos. Os resultados obtidos pelo desdobramento do projeto foi de um orçamento final de R$ 2.875,40, valor este que é viável para a empresa considerando-o a médio prazo, e a consolidação da equipe técnica formada por funileiro, instaladores hidráulicos, pelos próprios funcionários e pelos clientes. A elaboração deste projeto e estudo possibilitou aos acadêmicos adentrarem-se mais profundamente nos problemas ambientais e sociais do município cultivando ideias solucionais e economicamente viáveis.

Palavras-chave: Responsabilidade Ambiental. Aproveitamento de águas pluviais. Materiais tóxicos.

Referências:

Brasil. Ministério do meio ambiente. Gestão dos recursos naturais / Ministério do meio ambiente. BRASÍLIA, DF: [S.N.], 2000. 200p. BRT-SUL. 2012. Responsabilidade Sócio Ambiental. Disponível em: http://www.brtsul.com.br/responsabilidade-socio-ambiental/responsabilidade-socioambiental-teste/. Acesso em: 26 de junho de 2014.

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROCESSO DE CONTROLE FINANCEIRO NA EMPRESA CRIARE RECORDAÇÕES.

Trabalho de: DANIEL RUSCH (daniel-rusch@hotmail.com), IAGO LUTZ SEHEN (iago.sehen@slccomercial.com.br), JEFERSON RAFAEL HENKE (jeferson@residua.com.br), LIEGE CRISTINA BACKES (li.backes@hotmail.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

A grande maioria das empresas iniciam suas atividades a partir de impulsos empreendedores, sendo este um grande passo, que somado a determinação e foco podem levar a grandes conquistas. Segundo o IBGE, após três anos de existência, 48,2% das empresas fecham suas portas, sendo um dos principais agravantes deste índice a falta de ferramentas, planejamento e estrutura financeira para gerir de forma adequada um empreendimento. Percebendo este cenário, o presente trabalho apresenta o estudo do desenvolvimento e implementação de um processo de controle financeiro na empresa Criare Recordações, uma Microempresa Individual recém formada, localizada no munícipio de Horizontina que até a aplicação do presente estudo não possuía controle de suas operações financeiras. A aplicação da disciplina de Prática Profissional II objetivou auxiliar a empresa a partir de uma necessidade

existente, onde foram elaboradas ferramentas facilitadoras de gestão em uma única planilha eletrônica, no período de Março a Maio de 2014, utilizando-se para tanto o método de abordagem de raciocínio dedutivo, classificando-se como sendo uma abordagem quantitativa. Foram utilizados procedimentos de pesquisa documental junto à empresa e bibliográfica realizada junto a livros da instituição, sites e artigos além ainda do procedimento descritivo. Quanto às técnicas utilizou-se de métodos e procedimentos exploratórios sendo realizada a entrevista informal através de um questionário para análise da situação inicial em que a empresa se encontrava. Com a aplicação do presente estudo identificou-se as principais necessidades e deficiências da estrutura gerencial da microempresa, onde em sequência, juntamente com a gestora, desenvolveu-se uma planilha eletrônica com o controle de fluxo de caixa e demais facilitadores de gestão, como controle de estoque, formação de preço de venda, gestão de custos e apresentação em tempo real de índices e perspectivas da empresa, auxiliando a empresa na tomada de decisões, visto que os produtos eram vendidos às cegas e seus preços eram formados de acordo com o popular achismo, ou seja, sem mensuração alguma se os produtos comercializados geravam receita de lucro ou se apenas eram valores que entravam e saiam sem registro algum para saldar as contas existentes. Com a aplicação prática da planilha, foi possível apresentar a gestora a real situação da empresa e perspectivas futuras através da visão detalhada das entradas e saídas devidamente classificadas em custos, despesas e receitas, aliadas a ferramentas de controle de formação de preço e gestão de estoques. Conclui-se assim que é imprescindível e indispensável para toda e qualquer organização em inicio de formação a utilização de meios que as auxiliem na gestão de seus recursos, existindo atualmente ferramentas simples, de fácil manuseio e práticas, como o Excel, capazes de maximizar lucros através do lançamento de informações simples que devem ser alimentadas pelas rotinas empresariais.

Palavras-chave: planilhas, custos, ferramentas de gestão.

Referências:

BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira / Roberto, Braga. SÃO PAULO, SP: Atlas, 1998. 408p.:i ISBN 85-224-0422-4.

CUNHA, Jameson. Problemas na tomada de decisão quando da utilização da margem de contribuição para maximização do valor da empresa. Brasília: UNB, 2003 Disponível em http://www.unb.br/cca/posgraduacao/mestrado/disseratacoes/mest_dissert_016.pdf. Acessado em 22 Jun. 2014.

GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira / Lawrence Gitman; trad. Antonio Zoratto Sanvicente. SÃO PAULO, SP: Addison Wesley, 2005. 745 p. : il. ISBN 85-88639-12-2.

HOJI, Masakaru. Planejamento e controle financeiro: fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial / Masakaru Hoji, Hélio Alves da Silva. SÃO PAULO, SP: Atlas, 2010. 1478 p. ISBN 978-85-224-1212-9.

KASSAI, José Roberto. Retorno de investimento: uma abordagem matemática e contábil do lucro empresarial / José Roberto Kassai et al.. SÃO PAULO, SP: Atlas, 2005. 277 p. : il. ISBN 85-224-4141-3.

LOVATO, Adalberto; ENVANGELISTA, Mário Luiz Santos; Güllich, Roque Ismael da Costa. 2007. Metodologia da pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. 1ª Ed. de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 8599020013.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação / Clóvis Luís padoveze. SÃO PAULO, SP: Thomson, 2005. 483 p. : il. ISBN 85-221-0307-0.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria básica. 1 Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. ISBN: 8522104050.

ZAMBERLAN, Luciano et al. Gestão estratégica do ponto de venda: decisões para qualificar a performace no varejo. IJUÍ, RS: Unijuí, 2010. 256 p. : il. ISBN 978-85-7429-896-2.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO CENTRO CLINICO VITALE.

Trabalho de: CINTIA FONSECA FEITEN (cintia.feiten@hotmail.com), CRISTINA ANDRÉIA SCHMIDT (cs0106163@setrem.com.br), GIANCARLO FAGUNDES (giancarlofagundes@yahoo.com.br). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

No atual cenário mundial onde as atividades econômicas evoluem constantemente e as empresas tem como prioridade a maximização dos lucros, ações como estratégias de marketing, planejamento, elaboração e análises de mercado, são fundamentais para alavancar a ascensão econômica das organizações. Este trabalho buscou o levantamento de dados referente ao Centro Clínico Vitale, considerando que a empresa não realizou nenhum estudo de mercado ou planejamento antes do início das atividades da empresa. Teve como objetivo identificar fatores como potencialidades, fazer o levantamento de dados referentes à abrangência do seu atendimento, análise de clientes e da relação estabelecida com os fornecedores, entre outros pontos que foram abordados com o intuito diagnosticar as possíveis melhorias. Para o desenvolvimento do processo de pesquisa utilizou-se como forma de abordagem o método qualitativo, pois se da a partir de análise de dados levantados junto os sócios proprietários. Em relação aos procedimentos adotados para a realização do mesmo, valeu-se da pesquisa descritiva, tendo em vista a observação dos fatos e dados da empresa, e o estudo de caso que busca ter um conhecimento mais aprofundado da realidade da mesma. Buscando identificar as variáveis que exercem influencia sobre a Clínica, realizou-se a análise de 4 P's de marketing que são preço, praça, produto e promoção. Evidenciou-se durante o trabalho as 5 Forças de Michael Porter, e analise de SWOT que é a analise das forças, fraquezas, oportunidades e as ameaças existentes no ambiente em que está inserida a empresa. Pode-se identificar que empresa mesmo sem ter realizado estudos prévios possui uma colocação considerável no mercado, resultado esse, proveniente da qualidade dos serviços prestados e do diferencial existentes na empresa, dos equipamentos de ultima geração, especializações de alguns profissionais no exterior, e dos serviços que possuem certa exclusividade na cidade e nas cidades próximas como a Quiropraxia, tendo então o fator qualidade e bom atendimento, inovação e tecnologia sendo forças a ser evidenciadas, e como potencialidade observou-se a oportunidade de aumentar a capacidade de atendimento da organização.

Palavras-chave: Palavras Chaves: Empresa, Estratégias de Marketing, Inovação, Oportunidades e ameaças, Tecnologia.

Referências:

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 12.Edição . São Paulo. Editora Prentice Hall, 2006.

TULESKI, M. Yumi. CEDET – Centro de Desenvolvimento Profissional e Tecnológico.

2009. Acessado em: 11/04/14. Disponível em: http://www.cedet.com.br/index.php?/Tutoriais/Marketing/5-forcas-de-porter.html

FERRELL, O.C.; HARTLINE, M. D. Estratégias de Marketing. 3ª Edição. São Paulo. Ed. Thomson, 2005.

ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA EMPRESA DE PET SHOP

Trabalho de: ANA CLAUDIA LEONHARDT (ana-leonhardt@hotmail.com), PATRICIA RODRIGUES DA SILVA (silva.pati_22@hotmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgerambo@setrem.com.br).

Resumo:

Num ambiente competitivo e em constante evolução as empresas necessitam adequar-se para fazer frente às mudanças e ameaças da globalização de mercados. O planejamento estratégico é de grande relevância dentro das organizações, pois, partindo-se de sua consolidação, as tomadas de decisões ficam mais fáceis e a organização ganha eficácia no desempenho das atividades. O presente trabalho objetivou elaborar um planejamento estratégico em uma empresa de pequeno porte no ramo de pet-shop, localizada na Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada é a abordagem dedutiva e qualitativa, partindo-se dos referenciais bibliográficos a respeito deste assunto. Os procedimentos foram a pesquisa descritiva e o estudo de caso que, segundo que, segundo Lakatos e Marconi (1992), refere-se ao levantamento com mais profundidade de determinado caso ou grupo humano sob todos os aspectos. A técnica utilizada foi a da observação. A elaboração do planejamento estratégico teve o intuito de auxiliar a organização em seu desenvolvimento da empresa, tendo atingido seus objetivos. Inicialmente foi realizado o Diagnóstico Estratégico, apontando as oportunidades, ameaças do ambiente externo, bem como os pontos fortes e fracos de seu ambiente interno. A partir das evidências foram formulados objetivos estratégicos e estes desdobrados em planos de ação. Percebe-se após as analises que a empresa tem um potencial de crescimento alto, tendo em vista seu posicionamento em relação à concorrência, uma vez que a Organização se destaca pela credibilidade e atendimento aos seus clientes com responsabilidade e transparência em seu negócio.

Palavras-chave: Palavras chave: Planejamento Estratégico; Clientes; Diagnóstico Estratégico.

Referências:
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da pesquisa: Normas para apresentação de trabalhos: Redação, Formatação e editoração. 2ª ed. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007 LAKATOS, Maria Eva. MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia do /trabalho Científico, 4 ed. São Paulo. Revista e Ampliada. Atlas, 1992.: OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e praticas. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2004. VASCONCELOS FILHO, Paulo de; PAGNOCELLI, Dernizo. Construindo Estratégias para Vencer, 10. Ed. São Paulo: Campus, 2001.

ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE AÇÕES EM UMA VÍDEO LOCADORA

Trabalho de: BRUNA CAROLINE DA SILVA (bruna_carolinedasilva@hotmail.com), DAVI FRANCISCO MORAES (davifmoraes@hotmail.com), DENISE GNOATTO (thizy@hotmail.com), KARINE ECKHARDT (karineeckhardt@setrem.com.br). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgerambo@setrem.com.br).

Resumo:

Desde os primórdios o ser humano se utiliza, mesmo que inconscientemente, de alguma forma de planejamento para sobreviver e para antecipar-se a eventos dos quais ele não tem como saber, preparando-se para o que pode acontecer, tomando decisões que lhe pareçam as mais acertadas. Dessa forma o homem vive em constante busca por mudanças e inovações nas quais ele possa se apoiar para viver de uma maneira segura num mundo instável em que a sociedade viveu desde o seu começo e vive atualmente. Planejar é uma atividade inerente ao ser humano. Diante disto, o presente trabalho tem como tema criar um planejamento estratégico em uma Vídeo Locadora. localizada no Noroeste do Rio Grande do Sul. Seus principais objetivos foram criar a matriz SWOT, diagnosticando o ambiente e apontando oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos; definir atividade, missão, visão e valores; definir objetivos e metas; elaborar um plano de ação e estudar a importância do planejamento estratégico para administração para a manutenção e melhoria da empresa. As análises e conclusões obtidas no processo de avaliação do mesmo, foram baseadas através de uma abordagem dedutiva que possibilita ao pesquisador caminhar do conhecido para o desconhecido com uma margem pequena

de erro, levando sempre a conclusão verdadeira, e o método qualitativo que é mais subjetivo e envolve examinar e refletir as percepções para obter um entendimento de atividades sociais e humanas (MARCONI E LAKATOS,1999). O presente trabalho é de estrema relevância, pois demonstra a importância do Planejamento Estratégico, buscando saber quais diretrizes e atitudes é possível se tomar, como forma de alavancar a funcionalidade da organização. As organizações estão inseridas em um ambiente cada vez mais competitivo e em constantes mudanças que exigem a implantação de um sistema de gestão que as auxilie na promoção de mudanças necessárias à sua sobrevivência e crescimento. Com isso, o trabalho atingiu os objetivos propostos, e através do mesmo os estudantes conseguiram visualizar a importância do planejamento estratégico para as empresas, desenvolvido através de ações e focando no que é primordial para a organização. Observa-se, portanto, que é possível manter qualquer empreendimento com uma boa gestão e tornando-se referência para e atuais e novos clientes.

Palavras-chave: Planejamento, diagnóstico, plano de ação.

Referências:

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações, Rio de Janeiro, Campus, 2003. 2.

DRUCKER, Peter, Introdução a Administração, São Paulo, Pioneira, 1984.

JORDAN, Hugues, CARVALHO das Neves, João, RODRIGUES, José A. O Controle da Gestão - Ao serviço da estratégia e dos gestores, 8ª edição, Áreas Editora, Lisboa, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA LOJA DE MODA FEMININA

Trabalho de: ANA MAIARA MASSUDA MOURA (anamaiaramassudamoura@yahoo.com.br), CARINE CRISTINA LUDVIG KELM (carineludvig@yahoo.com.br), CARLA ELIEZE LEIDENS (carla.leidens@hotmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgerambo@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo elaborar um planejamento estratégico para uma loja de moda feminina, localizada no município de Horizontina- RS, buscando responder como o gestor avalia a importância e a elaboração de um planejamento estratégico em uma loja de moda feminina. Para tanto, realizou-se um estudo de caso, no período de agosto a outubro de 2013, contemplando o método quali-quantitativo e a abordagem dedutiva, além do procedimento descritivo e das técnicas de observação no local de estudo e entrevistas não estruturadas. Após realizar um diagnóstico estratégico da empresa, no qual foi desenvolvida uma análise do ambiente interno e externo da mesma, apontando as oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos (matriz SWOT), redefiniu-se a missão e a visão existentes na loja, sendo definidos também os fatores chave de sucesso e os valores e princípios para a mesma. Posteriormente, baseando-se nestas análises, detectaram-se pontos onde a intervenção de ações poderia gerar melhorias. Sendo assim, foram definidos objetivos estratégicos e metas para a loja em estudo, bem como foram elaborados planos de ação para o alcance dos mesmos, utilizando-se a técnica 5W2H, sendo que a este composto dá-se o nome de planejamento estratégico. Em relação aos resultados obtidos com o estudo, verifica-se por meio da matriz de postura estratégica, que a empresa se encontra na estratégia de sobrevivência, mas aos poucos está encaminhando-se para a estratégia de desenvolvimento, onde o ambiente está proporcionando situações favoráveis à loja de moda feminina, e através de seus pontos fortes, poderá se destacar entre os concorrentes. Com o auxílio da matriz G.U.T., constatou-se que a organização precisa focar inicialmente no problema que se refere à atração e retenção de clientes pelos concorrentes, pois o mesmo apresenta maior gravidade, urgência e tendência em piorar e comprometer a situação da empresa (diminuição das vendas). Baseando-se no presente trabalho, nota-se que o planejamento estratégico é visto pelo gestor como uma ferramenta importante, que auxilia na tomada de decisões e orienta suas ações a partir de uma visão mais abrangente do negócio, aproximando-o do sucesso. Desta forma foram atingidos todos os objetivos do estudo. Sugere-se que em uma próxima oportunidade seja realizado um estudo, visando analisar os benefícios que o planejamento estratégico elaborado proporcionou a empresa em questão.

Palavras-chave: Palavras- chave. Planejamento. Estratégias. Planos de Ação.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. 2004. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 4ª edição. Rio de janeiro: Elsevier.
COSTA, Eliezer Arantes da. 2005. Gestão estratégica. 4. Ed. São Paulo: Saraiva.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2007. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2013. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas/ Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 31. ed.- São Paulo: Atlas.

_____ 2005. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22 ed. – São Paulo: Atlas.

VASCONCELOS FILHO, Paulo de. PAGNONCELLI, Dernizo. Construindo estratégias para vencer!: um método prático, objetivo e testado para o sucesso da sua empresa. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING NA EMPRESA LOJAS HUBNER

Trabalho de: ALINE ANTONIA PERKOSKI (aliper2011@hotmail.com), DAIANI CARINI ROHR (daianirohr@gmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O Plano de Marketing aplicado em uma organização tem como objetivo conhecer detalhadamente a empresa, identificar seus pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, a fim de detectar as necessidades da empresa e quais pontos tem a melhorar. Utilizando essa ferramenta estratégica e gerencial é possível conhecer todo o mercado em que a empresa atua, os clientes potenciais e ainda planejar conforme os interesses desse público. Diante do exposto, o principal objetivo deste estudo é conhecer detalhadamente a empresa Lojas Hubner, a qual atua no ramo de confecção e comercio de roupas, e posteriormente elaborar o Plano de Marketing, visando o aumento das vendas, atrair um maior número de clientes e fidelizá-los. Para tanto, utilizou-se da bibliografia para referenciar os principais conceitos de Marketing. O estudo aplicado foi desenvolvido com base nos métodos dedutivo e quali-quantitativos. A pesquisa foi classificada como estudo de caso e descritiva. A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2014 e envolveu uma entrevista informal e

investigação bibliográfica referente ao tema escolhido. Para o alcance desses objetivos almejados no plano sugerem-se estratégias para a empresa, sendo que todas interligam-se, as quais contribuirão para a empresa se destacar perante os concorrentes, atraindo novos clientes, fidelizando-os e aumentando as vendas. Buscou-se propor por meio de uma promoção denominada de “Promoção 365” aumentar as vendas e conquistar um maior número de clientes, pois ao realizar uma compra, o cliente preencheria uma ficha com as informações pessoais. Esta ficha serviria para a realização do sorteio no final da promoção, e também para a realização de um cadastro de clientes. Sendo possível assim, conhecer melhor o cliente. Com as informações a empresa poderá mostrar ao cliente que se preocupa com o mesmo e lembra dele em datas especiais, deste modo seria uma forma de fidelizar o cliente. Tendo em vista a importância do conhecimento do mercado, juntamente aos clientes e os fornecedores, percebe-se que com a prática realizada foi possível conhecer a empresa, fornecer informações de análise para a empresa em estudo e construir algumas sugestões de melhorias que vem a auxiliar a empresa em seu crescimento.

Palavras-chave: Marketing. Plano de Marketing. Loja de confecções.

Referências:

CHURCHILL JR, Gilberto A; PETER, J. Paul. 2000. Marketing: Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva. ISBN 8502030108

COBRA, Marcos. Administração de marketing. SÃO PAULO, SP. Atlas, 1990. ISBN: 85-2240-494-1

DIAS, Sergio Roberto (Coord). Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados. SÃO PAULO, SP: Saraiva, 2006. ISBN 85-02-03-03787-0

KOTLER, Philip. 1998. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e controle. São Paulo: Atlas S.A. ISBN 852241825

LOVATO, Adalberto. 2007. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Editora: Setrem. ISBN 85-99020-01-3.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Editora: Setrem. ISBN 9788599020050.

SHIMP, Terence A. 2002. Propaganda e promoção: aspectos complementares da comunicação integrada de marketing. 5 Ed. Porto Alegre: Editora Bookman. ISBN: 8536300043.

ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGOCIO/ GIROFEST REPRESENTAÇÃO DE ESPETOS LTDA

Trabalho de: CHARLES LEIDEMER (charles.leidemer@hotmail.com), EDSON LUIZ OLIVEIRA BAIOTTO (ebaiotto@bol.com.br), EDUARDO ELIAS LINK (eduardotchuck@yahoo.com.br), KÁTIA BEATRIZ VIANA FRANZ (katia.b.viana@outlook.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Neste projeto o grupo montou um plano de negócios para a criação de uma empresa de representação de espetos giratórios, como propósito fazer uma análise mercadológica, para que se possa investir reduzindo riscos do negócio. Utilizou-se o método dedutivo, com abordagem quali-quantitativa com coleta de dados a campo e pesquisa bibliográfica com suporte teórico na disciplina de Gestão Empreendedora no primeiro semestre de 2014 na Faculdade Três de Maio/SETREM. A empresa terá como missão comercializar espetos giratórios elétricos com qualidade e preços competitivos, garantindo aos nossos clientes a tranqüilidade e o conforto de um produto extremamente prático, e como visão ser a principal fornecedora de espetos giratórios elétricos na microrregião do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O regime jurídico previsto como Sociedade Limitada formada por quatro sócios. Dentro desse contexto identificou-se o público alvo, os concorrentes mais próximos, pontos fortes e fracos, o seu fornecedor e os riscos que a empresa pode correr vendendo esse tipo de produto. Com o plano de negócios a empresa poderá identificar todos os seus custos para manter-se e assim calcular uma estimativa de venda para que ela possa sobreviver no mercado e também obter algum lucro. Dentro desse plano a empresa também fez o seu plano de vendas identificando a forma de distribuição do produto, a propaganda, promoções, atendimento ao cliente e a política de melhoria e expansão.Já dento do plano financeiro a empresa buscou evidenciar o seu investimento inicial para dar inicio ao seu negocio e como a empresa é formada por quatro sócios cada um terá o dever de investir um capital para a empresa sendo este de igual valor monetário aos sócios. Também no Plano de Negócios identificou-se o ponto de equilíbrio que evidenciou o quanto é necessário faturar todo mês para pagar

os custos fixos e também o quanto a empresa terá que vender de espetos para atingir essa margem, também calculou-se a sua lucratividade que será de 6,6%, a rentabilidade que será de 11,91% e o tempo de retorno desse investimento que será de oito meses e doze dias. Com base nesse estudo realizado o grupo de pesquisa conclui que a empresa pode ser aberta, pois as suas projeções são positivas e dentro da realidade, e também que esse estudo nos trás importantes lições tanto na vida profissional como pessoal.

Palavras-chave: Planejamento,Empreendedorismo,Espetos

Referências:

CEDET. 2014. Disponível em: http://www.cedet.com.br/index.php?/Tutoriais/Marketing/mix-de-marketing-4-pas-produto-preco-promocao-e-praca.html. Acesso em: 22 Mai. 2014.

IBGE. 2014. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=43&search=rio-grande-do-sul. Acesso em: 22 Mai. 2014.

SEBRAESP. 2014. Disponível em: http://www.sebraesp.com.br/index.php/227-produtos-online/financas/perguntas-frequentes/9520-como-calcular-a-lucratividade-e-rentabilidade-da-empresa. Acesso em: 31 Mai. 2014.

EXAME 2014. Disponível em: http://exame.abril.com.br/pme/noticias/como-calcular-a-rentabilidade-do-negocio. Acesso em: 31 Mai. 2014.

EM BUSCA DO SUCESSO: UM PLANO DE MARKETING PARA UMA ELETRÔNICA

Trabalho de: ANA MAIARA MASSUDA MOURA (anamaiaramassudamoura@yahoo.com.br), CARLA ELIEZE LEIDENS (carla.leidens@hotmail.com), GELSON PREUSSLER WITCZAK (gelson.witczak@camera.ind.br), MATEUS VIAPIANA (mateus.kvpiana@yahoo.com.br).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Atualmente existem muitas opções de produtos e serviços disponíveis ao consumidor, e a semelhança entre eles gera um ambiente de acentuada competição entre as organizações. Este cenário exige das organizações a capacidade de inovar, criando estratégias que satisfaçam as necessidades e desejos dos clientes, necessitando para tanto de um direcionamento estratégico, onde a empresa possa interagir de uma forma contínua com o mercado em que está inserida. Neste contexto,

este trabalho teve como objetivo elaborar um plano de marketing para uma eletrônica, situada no município de Horizontina/RS. Para tanto, utilizou-se a abordagem dedutiva e qualitativa, assim como a pesquisa bibliográfica e exploratória, aplicando também as técnicas de observação e entrevistas com o proprietário da empresa, na coleta de dados. A partir das informações obtidas, foi possível realizar um diagnóstico da empresa, bem como desenvolver a análise SWOT e analisar seu posicionamento em relação aos 4 Ps (produto, praça, promoção e preço). Baseando-se no presente estudo, verifica-se que a empresa estudada, possui inúmeros aspectos a melhorar, principalmente no que se refere ao preço e promoção de seus produtos e serviços. Considerando a necessidade de melhorias, foram definidos objetivos estratégicos como: aumentar a publicidade e propaganda; oferecer descontos nas compras à vista e implantar o sistema de pagamento por boletos, com o intuito de aumentar as vendas; fortalecer os serviços prestados e produtos vendidos; e ainda aumentar a atuação e eficiência da eletrônica no estado do RS. Além disso, também foram elaboradas ações a serem desenvolvidas pela empresa em estudo. Pretende-se que esse trabalho, seja relevante para a empresa, onde as estratégias e ações sugeridas possam ser implantadas, a fim de trazer resultados positivos para a mesma. Sugere-se que, em uma próxima oportunidade, sejam realizados estudos que demonstrem as mudanças que ocorreram na eletrônica, após a identificação dos aspectos a serem melhorados e o desenvolvimento do plano de marketing, bem como se o mesmo foi implantado com sucesso na organização.

Palavras-chave: Estratégias. Plano. Marketing.

Referências:

ABUSAR. Associação Brasileira dos Usuários de Acesso Rápido. 2013. Como montar um Provedor de Acesso via Rádio WiFi. Disponível em: http://www.abusar.org.br/prov_pluton.html. Acesso em: 23 de jun de 2013.

BLACKWELL, Roger D.2005. Comportamento do Consumidor. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning.

COLLIS, Jill et al. 2005. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookmann.

DIAS, Sérgio Roberto (coord.). 2010. Gestão de Marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV- EAESP e convidados.São Paulo, SP: Saraiva.

LAMB JR., Charles W;HAIR JR., Joseph F.; DANIEL, Carl Mc. 2004.Princípios de marketing. Trad. Luciana Penteado Miquelino. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo, SP: Atlas. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. – Três de Maio - SETREM. SANDHUSEN, Richard. 2003. Marketing Básico. São Paulo, SP: Saraiva.

EMPREENDIMENTO MAMMOTH: ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE MERCADO

Trabalho de: DANIELA VIAPIANA (dani-viapiana@live.com), EDER JANTSCH SCHU (ederschu@me.com), EVANDRO LUIS BRONSTRUP (evandro_b@yahoo.com.br), JONAS GEHM RICHTER (jonasrichter734@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

A consolidação das empresas no mercado vem aumentando no decorrer dos anos, assim buscou-se consolidar um novo empreendimento no ramo de chinelos masculinos e femininos na região noroeste do Rio Grande do Sul, através de estratégias de mercado baseando-se nas técnicas da prática profissional e ética empresarial, almejando proporcionar a satisfação dos clientes por meio de um produto totalmente diferenciado. O estudo das estratégias desenvolveu o empreendimento Chinelos Mammoth através de um jogo de empresas competindo com estratégias no mesmo ramo de atividade, com o objetivo de simular a competitividade e desenvolver dentro da empresa as funções do Administrador, sendo, planejar, organizar, dirigir e controlar, para que a mesma possa entrar no ramo de atuação com uma diferenciação que disponibiliza aos seus clientes um produto exclusivo e confortável, verificando estrategicamente a concorrência e estimulando seus stakeholders buscando alcance de mercado e reconhecimento regional. A abordagem do projeto baseou-se em um estudo de caso com análise dedutiva, descritiva. O protótipo empreendedor desenvolvido traz como proposta a diferenciação nas vendas para alcançar o sucesso e a confiabilidade de seus clientes. Para a comercialização dos produtos foi projetado uma loja virtual com todas as coleções expostas em uma vitrine virtual, assim aumentando a abrangência comercial da empresa, com catálogos demonstrativos das coleções detalhadas dos chinelos disponíveis. O meio visual do marketing foi desenvolvido de forma inovadora e criativa, priorizando a imagem da empresa e de seus produtos perante a concorrência, o uso dos meios de comunicação visaram outras estratégias como propagandas, comerciais e folders para divulgação. As

estratégias adotadas durante o período fizeram com que a empresa Mammoth atingisse o terceiro lugar no ranking de estratégias e conseguiu suprir necessidades financeiras da empresa para alcançar os resultados. Por meio deste estudo foi possível observar a disputa entre os concorrentes onde se apresentaram os produtos e transferindo a disputa de mercado para a realidade, observou-se que é necessário a melhor estratégia de marketing, melhor qualidade e preço competitivo para conseguir se sobressair e conquistar os clientes, a direção detalhada do negócio consequentemente trouxe melhores resultados durante o jogo, com o planejamento projetado as chances de sucesso da empresa foram maiores e fundamentais para o empreendimento bem sucedido.

Palavras-chave: Oportunidade de Mercado; Estratégias de Marketing; Empreendedorismo; Competitividade.

Referências:

OLIVEIRA. Djalma Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Prática, (16.Ed.: Atlas). São Paulo, 2001

DORNELES, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios, (Ed.: Campus). Rio de Janeiro, 2001.

EMPRESA DE SUCESSO RESULTA DE BOAS DECISÕES

Trabalho de: ALINE RAQUEL HERRMANN (aline.herman@hotmail.com), CARINE MÔNICA FACCHINETTO (carine_monica@hotmail.com), KATIA MINEIA KAEFER (katia.kaefer4@gmail.com), MICHELE REGINA RACHOR (micheleracher@setrem.com.br).**Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

O mundo empresarial está em constante mudança e a maneira pela qual as organizações são geridas será responsável pelos resultados obtidos, e neste conjunto, os condutores deste processo, representados como ocupantes de cargos com responsabilidades gerenciais, assumem uma importância destacada. Este estudo realizado na matéria de Gestão de Pequenas e médias empresas tem como objetivo fazer com que as organizações tenham sucesso com as decisões tomadas no momento certo. A metodologia utilizada compreendeu basicamente pesquisas bibliográficas sobre o tema, buscando-se especialmente bibliografias e o uso de ferramentas de busca na Internet. Desse modo, conclui-se que a tomada de decisão

é essencial na vida das pessoas, pois mesmo não querendo a decisão deve ser tomada podendo afetar de forma positiva ou não a vida do indivíduo que está envolvido no processo. Já nas organizações a tomada de decisão torna-se uma questão de sobrevivência perante a competitividade cada vez mais acirrada do mercado.

Palavras-chave: Tomada de Decisão, Escolha, Organização.

Referências:

ANDRADE, Rui Otávio B; AMBONI, Nério. Teoria Geral da Administração - Das Origens ás Perspectivas Contemporâneas. São Paulo: M. Books do Brasil Editora LTDA. ISBN: 857680011-X.

ANGELONI, Maria T. 2003. Elementos Intervenientes na Tomada de Decisão. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15969.pdf. Acesso no dia 04 de Junho de 2014.

CERTO, Samuel C. 2003. Administração Moderna. São Paulo: Prentice Hall, 9 ed. ISBN: 85-87918-12-5.

CHIAVENATO, Idalberto. 2002.Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsever, vol II. ISBN: 85-352-0850-X.

DINIZ, Arthur, 2012. Tomada de Decisão – uma arte a ser estudada. http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/colunistas/arthur-diniz/tomada-de-decisao-%E2%80%93-uma-arte-a-ser-estudada. Acesso no dia 24 de Maio de 2014.

GINO, Francesa, 2013. 9 Dicas para tomar melhores decisões. Disponível em http://noticias.com.br/en-portada/noticia/2013/04/02/1014290/9-dicas-tomar-melhores-decisões.html. Acesso no dia 28 de Maio de 2014.

MARY, Mychella, 2011. A Importância da Tomada de Decisão. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/a-importancia-da-tomada-de-decisao/57388/. Acesso no dia 17 de Junho de 2014.

ROBBINS, Stephen P. 2009. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson Pretice Hall. ISBN: 978857605209-8.

ROBBINS, Stephen Paul. 2002. Comportamento Organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 9ª Edição.

OLIVEIRA, Silvio L. 1999. Tratado de metodologia científica. Pioneira: São Paulo. ISBN 85.221.0070-5.

FACHIN, O. 2003. Fundamentos de metodologia. Saraiva: São Paulo. ISBN 85.020.3807-9.

EQUIPE MOTIVADA X CLIENTE SATISFEITO

Trabalho de: DEISY TAHANA ROSANELLI DALLA COSTA BAUMGARTNER (deisy@tecnotronrs.com.br), LEONARDO MAURICIO KOGLIN (leonardo_koglin@yahoo.com.br), MARCIELE MORAES (marci-hz@hotmail.com), SCHEILA MARIA CASAGRANDA (scheila_dm@hotmail.com), ZULEICA ANDRÉIA BUDEL (zuleicabdl@gmail.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

A motivação da equipe, nos dias de hoje, assume um grande papel dentro das organizações, e quando conduzida de maneira correta, clara e eficiente proporciona muitos benefícios. Desta forma, o presente trabalho tem como tema a motivação da equipe e a satisfação dos clientes, cujo objetivo é de analisar a importância do processo motivacional das esquipes dentro das organizações. Além disso, analisar o reflexo do funcionário motivado, tanto na produção quanto na qualidade do atendimento aos clientes, bem como a maneira correta de realizar o processo e quais os fatores que mais motiva os colaboradores. Visando esclarecer de que maneira o processo motivacional da equipe pode refletir e contribuir na satisfação dos clientes e consequentemente nos resultados da empresa, realizou-se uma revisão bibliográfica, buscando conceitos e teorias que sirvam como base à pesquisa. Utilizou-se diversos autores e estudos realizadas em anos anteriores os quais relataram os benefícios e a importância da motivação dentro das organizações. Assim, observou-se que os colaboradores estando motivados e dispostos, cativam seus clientes fidelizando-os e, consequentemente, contribuído para os resultados e o crescimento da empresa. O trabalho proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de expandir seus conhecimentos sobre o assunto, constatando que um dos fatores mais importantes que as empresas devem levar em consideração é a satisfação tanto dos clientes

externos quanto dos seus clientes internos, ou seja, dos seus colaboradores. Mantendo-os realizados e satisfeitos, a empresa manter-se-á segura, garantindo sua continuidade e desenvolvimento no ramo em que atua. A partir disto, sente-se a necessidade das empresas buscarem investir na capacitação de seus colaboradores e gestores para assim conquistar e garantir a preferência dos clientes.

Palavras-chave: Motivação. Colaborador. Cliente. Resultados.

Referências:

ANDRADE, Rui Otávio B.; AMBONI, Nério. Teoria Geral da Administração: das origens às perspectivas contemporâneas. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2007.

BEER, Michael. As diversas artes de gerenciar vendas. 3 ed. Sao Paulo: Vértice, 1986.

BITNER, Mary Jo; ZEITHAML, Valarie A. 2003. Marketing de serviços: A Empresa com Foco no Cliente. 2 ed. Porto Alegre: Artmed. ISBN 978 857307972X

BUENO, Marcos. 2002. AS TEORIAS DE MOTIVAÇÃO HUMANA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EMPRESA HUMANIZADA: um tributo a Abraham Maslow. Disponível em: http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos_e_textos/Motivacao/009%20-%20As%20teorias%20de%20motiva%E7%E3o%20humana%20e%20sua%20contribui%E7%E3o%20para%20a%20empresa%20humanizada.pdf. Acessado em: 26 mai. 2014.

CARVALHO, Pedro Carlos de. Administração mercadológica. 1.ed. Campinas: Editora Alínea. 1999.

ENGELMANN, Erico. 2010. A motivação de alunos dos cursos de artes de uma universidade pública do norte do Paraná. Disponível em: http://www.uel.br/pos/mestredu/images/stories/downloads/dissertacoes/2010/2010%20-%20ENGELMANN,%20Erico.pdf. Acessado em: 26 mai. 2014.

GOUVEIA, Eliezer.2008. Exercitando a motivação. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/exercendo-a-motivacao/25055/. Acessado em: 28 mai. 2014.

GUIMARÃES, S. É. R.; BORUCHOVITCH, E. O estilo motivacional do professor e a motivação intrínseca dos estudantes: uma perspectiva da teoria da autodeterminação. Psicologia: Reflexão e Crítica, v.17, n.2, p.143-150, 2004.

KOTLER, Philip. Administração de marketing: a edição do novo milênio. SP: Prentice Hall, 2000.

MONGE, Elizabete Pereira. 2012. A importância da qualidade no atendimento ao cliente. Disponível em: http://www.fpl.edu.br/2013/media/pdfs/graduacao/tcc/2012/

tcc_elizabete_pereira_monge_2012.pdf. Acessado em: 28 mai. 2014
MOURA, J. A. M. Os frutos da qualidade: a experiência da Xerox do Brasil. SP: Makron Books, 1999.
TONNERA, Anderson. 2012. O conceito de motivação nas empresas. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/o-conceito-de-motivacao-nas-empresas/61904/. Acessado em: 28 mai. 2014.

ESTIMATIVA DE EMPREENDEDORISMO PARA OS PRÓXIMOS ANOS NA CIDADE DE TRÊS DE MAIO - RS

Trabalho de: CINTIA FONSECA FEITEN (tynthia_@hotmail.com), JULIANA BORTOLUZZI (juliana.bortoluzzi@hotmail.com), PABLO ARIEL KLEINERT (pablo.a.k@live.com), RENAN WILLIAM STEINKE (renan_steinke93@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Para um empreendimento ser bem sucedido, não basta apenas ter vontade de empreender, mas sim precisa-se saber administrar, planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades diretas e indiretas do negócio. O trabalho possui como objetivo projetar o crescimento econômico de Três de Maio e região e analisar a intenção dos acadêmicos de administração em se tornarem administradores e empresários. O presente trabalho utiliza a estatística como ferramenta de comparação e projeção dos empreendimentos dos últimos anos para os próximos na cidade de Três de Maio. O mesmo foi realizado no segundo semestre do ano de 2013. O trabalho inicia-se com a análise através de fontes do IBGE, dados de órgão público e coleta de dados através de pesquisa qualiquantitativa realizada no mês de novembro do decorrente ano, envolvendo todos os semestres do curso de Bacharel em Administração da Sociedade Educacional Três de Maio-SETREM. Para facilitar na tabulação e controle de dados foram criadas planilhas na ferramenta Excel. Os dados foram coletados e contabilizados em forma de gráficos e tabelas, em seguida foram analisados estatisticamente. Conforme os resultados da pesquisa qualiquantitativa verificou-se que ao longo do curso o número de alunos que desejam abrir uma empresa vai decrescendo, porem conforme as projeções estatísticas o número de empresas na cidade de Três de Maio tende a crescer ordenadamente e consideravelmente apesar de boa parte dos alunos não desejarem empreender na cidade. Posteriormente alcançando com sucesso todos os objetivos propostos pelo trabalho.

Palavras-chave: Empresas, Três de Maio, Estatística, Projeções.

Referências:

HISRICH,Robert D; PETERS,Michael P; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 7° ed. Porto Alegre, RS Bookmann 2009.

SILVESTRE, Antônio Luis. Análise de Dados e Estatística Descritiva 2007 Páginas: 352
Editor: Escolar Editora

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. O Questionário na Pesquisa Científica. Vol.1:Administração On Line: 2000.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas,2006.

TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. 7ª. ed. São Paulo, Atlas: 2011.

Informe Economico (2013). Disponivel em: http://www.informeeconomico.com.br/ acesso em 18 de nov. 2013

Professor Cardiy(2013) http://www.profcardy.com/cardicas/tirateima.php?id=37 acesso em 18 de nov. 2013

Mundo Educação (2013). Disponível em http://www.mundoeducacao.com/matematica/variaveis-na-estatistica.htm acesso em 18 de nov. 2013

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2013). Disponivel em: http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=432180 acesso em 18 de nov. 2013

ESTRATÉGIAS DE FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES POR EMPRESAS ESTABILIZADAS E RECENTES NO MERCADO

Trabalho de: CARINE MÔNICA FACCHINETTO (carine_monica@hotmail.com), DANIEL RUSCH (daniel-rusch@hotmail.com), IAGO LUTZ SEHEN (iago.sehen@slccomercial.com.br), JESSICA LUIZA ZIMMERMANN (jessicazimmermann94@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Num mercado cada vez mais dinâmico e inovador a procura por empresas que apresentem algum diferencial competitivo se torna essencial, e frente a tantas alternativas, se sai melhor àquela que além de atrair clientes, consegue fidelizar os mesmos, mantendo seu foco não só no cliente novo, mas também naquele já existente. Vista a deficiência na gestão de algumas empresas no que tange a retenção e prospecção de novos clientes, a pesquisa em questão buscou identificar os métodos utilizados por empresas do ramo de farmácia e manipulação para fidelizar e satisfazer seus clientes apurando as estatísticas e comparando os resultados de uma empresa já enraizada com uma recente no mercado fazendo sequencialmente um comparativo entre os modelos apurados. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica e de campo abordando os métodos quali-quantitativos e dedutivo, fazendo uso de dois questionários: um deles aplicado aos gestores de análise de conteúdo, questionando os métodos utilizados por eles para fidelizar e manter seus clientes, e outro aplicado aos clientes, de análise estatística, onde analisou-se a percepção dos mesmos quanto a aspectos relacionados na empresa. Com o término da pesquisa, pode-se concluir e confirmar com a pesquisa que empresas há mais tempo no mercado possuem uma maior credibilidade na hora da escolha do local da compra pelo cliente, porém possuem uma menor probabilidade de inovação e consequentemente de conquista do cliente, acreditando que apenas promoções de produtos e a própria credibilidade são chaves para a fidelização, e já a recente, mostrou-se totalmente inovadora, apostando em além de promoções, num atendimento diferenciado ao cliente, mostrando-se prestativa e atenciosa para com os mesmos, tornando-os mais satisfeitos e consequentemente fidelizados.

Palavras-chave: FIDELIZAÇÃO; GESTÃO; ESTRATÉGIAS

Referências:

BATESON, J. E. G., HOFFMAN, K. D.. Administração de serviços. 4 ed. – Porto Alegre: Bookman, 2001.

COBRA, Marcos; BRAGA, Ryon. Marketing Educacional: Ferramenta de gestão para instituições de ensino. COBRA editora e marketing e HOPER, 2004.

GORDON, Ian . Marketing de relacionamento / Ian Gordon. SÃO PAULO, SP: Futura,

2001.
KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle . SÃO PAULO, SP: Atlas, 1998.
LAMB JR., Charles W. . Princípios de marketing / Charles W. Lamb Jr., Joseph F. Hair Jr., Carl McDaniel; trad. Luciana Penteado Miquelino. SÃO PAULO, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004.
SABATINO, Luiz. Fidelização: A Ferramenta que promove relacionamentos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2003.

ESTUDO DA EFICÁCIA DO MARKETING UTILIZADO POR UMA EMPRESA DE SOM AUTOMOTIVO

Trabalho de: EDSON LUIZ OLIVEIRA BAIOTTO (ebaiotto@bol.com.br), ENAJER BOYASKI MACHADO (enajerm@hotmail.com), GABRIEL DOBLER DASSOW (jndassowsupermercado@hotmail.com), LETÍCIA TIECHER VEIGA (leticiatiecher@gmail.com).**Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

RESUMO O trabalho sobre o estudo da eficácia do marketing utilizada pela empresa Pexe Auto Som teve por objetivo identificar se o marketing utilizado pela mesma está atingindo os objetivos esperados. Para a realização do estudo foi estipulados que seriam verificados quais os tipos de marketing que estão sendo aplicados pela empresa, analisar os tipos de marketing mais eficientes, propor um novo plano de marketing - caso seja necessário - estudar e analisar os dados coletados na pesquisa de campo, identificar o perfil do cliente da região de abrangência da empresa e apresentar os resultados alcançados em eventos científicos. Para a pesquisa de campo foi aplicado dez questões objetivas para os munícipes de Três de Maio, Independência, Alegria e Inhacorá, totalizando 60 amostras. O trabalho utilizou a metodologia da abordagem quantitativa, pois analisa os números apresentados na pesquisa, e qualitativa, pois analisa o perfil do entrevistado, os procedimentos utilizados foram a entrevista com os pesquisados, a análise e a interpretação dos resultados, para a pesquisa foi desenvolvido um formulário no word e aplicado na forma de entrevista. Os resultados alcançados na pesquisa apontaram dados extremamente importantes para a empresa, pois identificou que a melhor maneira de fazer divulgação de seus serviços é através das redes sociais e outras mídias que a internet oferece. Através da pesquisa foi sugerido

à empresa que a melhor forma de alcançar seus clientes seria utilizando os mídias apontadas na pesquisa e, para uma melhor organização do gestor, que fosse elaborado um plano de marketing, pois é através do planejamento que a empresa se organiza e traça os seus objetivos ao longo de um período, este plano seria seguido ao longo de seis meses e, posterior a isso, realizar uma nova pesquisa para verificar se estava surtindo efeitos. Sendo assim, ao gestor utilizar desta metodologia de trabalho será beneficiado em relação ao tempo que levaria pensando em quais estratégias usaria para atingir seu público, quais os meios de comunicação e, consequentemente, diminuirá seus custos. A pesquisa foi realizada pelos acadêmicos do 2° semestre do curso Superior de Administração da Faculdade Três de Maio - SETREM, no período de julho a dezembro de 2013.

Palavras-chave: Marketing, divulgação, pesquisa.

Referências:

BLACKWELL, Roger D. 2005. Comportamento do consumidor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN: 0-03-02108-5.

COBRA, Marcos. 2009. Administração de Marketing. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN; 978-85-352-3254-7

DORNELAS, JOSÉ Carlos Assis. 2001. Empreendedorismo: transformando novas ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus. ISBN: 85-352-0771-6

FERRE0, O.C; HARTLINE, Michael. 2005. Estratégia de Marketing. São Paulo: Thomson. ISBN 852 2104824.

LODISCH, Leonard. 2002. Empreendedorismo e Marketing. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN: 978-85-352-0914-3

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2009. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-224-5429-7

MELO NETO, Francisco de Paulo de. 2002. Empreendedorismo Social: a transição para a sociedade sustentável. Rio Janeiro: Qualitymark. ISBN: 85-7303-372-X

PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE MERCADOLOGIA DA FGV – EAESP E CONVIDADOS. 2003. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva. ISBN: 85-02-03787-0

ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE MARKETING E FIDELIÇÃO DE CLIENTES

Trabalho de: JESSICA EMILIANOVITCH (JESSICAIMERSAO@HOTMAIL.COM), RODRIGO FREITAS DE MEDEIROS (medeirosrodrigof@hotmail.com), SANDRO VANDERLEI GOHLKE (gohlkesandrov@johndeere.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Toda e qualquer pesquisa na área de administração envolve um conjunto de informações, que precisam ser aplicadas e difundidas, proporcionando dessa forma uma relação entre o teórico e o prático, gerando conhecimento. O trabalho tem como tema o estudo de estratégias de marketing e fidelização de clientes, com o objetivo de analisar as estratégias utilizadas, com base nas respostas de dois gestores de dois supermercados da cidade de Horizontina/RS. Pois verificou-se uma certa carência nessa área, onde muitos supermercados atraiam clientes, mas não conseguiam fidelizá-los efetivamente. Essa fidelização consiste na sensação de prazer ou desapontamento impactando diretamente nos resultados da empresa. Partindo disso, buscou-se realizar uma pesquisa de campo e bibliográfica com métodos qualitativos, quantitativos e dedutivos. Para isso, foram aplicados dois questionários, um direcionado aos gestores com o intuito de verificar as estratégias de fidelização e outro questionário aplicado aos clientes para identificar o nível de satisfação em relação aos respectivos supermercados. Com a conclusão da pesquisa pode-se verificar que a maioria dos clientes opta por fazer as compras não apenas em estabelecimentos com preços atraentes, mas sim nos locais onde há um bom atendimento, tanto por parte dos funcionários quanto dos gestores. Para concluir com a realização do trabalho, verificou-se que o cliente é o fator mais importante de sucesso das empresas, onde os gestores devem criar, inovar, manter o vínculo com o cliente e consequentemente fidelizá-lo, obtendo desta forma a satisfação do mesmo.

Palavras-chave: Fidelização de clientes. Marketing.

Referências:

FERREL, O. C e HARTLINE, Michael D., 2005. Estratégia de Marketing. Pioneira Thompson Learning, ed. ISBN 85 221 0482 4.

MACHLINE, Claude; et. Al, 2006. Gestão de Marketing. Saraiva, 2003. ISBN 85 02 03787 0.

KOTLER, Philip, 2009. Marketing para o Século XXI, Ediouro. ISBN 978 85 00 02395 8.

GORDON, Lan, 2001. Marketing de Relacionamentos. Futura. ISBN 85 86082 89 9.

DIAS, Sérgio Roberto. Gestão de Marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados / Sérgio Roberto Dias (Coord.). Saraiva. ISBN 95 02 02147 0.

LOVATO, Adalberto, 2013. Metodologia da Pesquisa. SETREM. ISBN 978 85 99020 05 0.

ESTUDO DE LAYOUT DE UMA EMPRESA METALÚRGICA VISANDO A MELHORIA DO PROCESSO DE EMBALAGEM DO PRODUTO

Trabalho de: ANA CLAUDIA LEONHARDT (ana-leonhardt@hotmail.com), LEONARDO KREHER (leonardo_kreher@sicredi.com.br), PATRICIA RODRIGUES DA SILVA (silva.pati_22@hotmail.com), TAISA MARIELE FRANCO (taisamf@live.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Nos dias atuais a alta competitividade faz com que as empresas busquem processos cada vez mais otimizados com o máximo de aproveitamento de espaço, sendo assim o layout desempenha papel fundamental dentro deste contexto proporcionando uma melhor organização física. Este estudo aborda o estudo de layout de uma empresa metalúrgica identificando as oportunidades de melhorias do processo de embalagem do produto, sendo desenvolvida através de uma pesquisa de técnicas de observação, utilizando as abordagens dedutivas e qualitativas acompanhado de pesquisa bibliográfica. A abordagem qualitativa do estudo partiu de um levantamento de informações para identificação de um novo layout, como também a análise e discussão dos dados coletados, partindo deste pressuposto evidenciam-se os métodos e técnicas que foram utilizados para atingir o objetivo de estudo onde a finalidade seria a identificação de quais fatores que influenciam na mudança do layout. Para o estudo de caso, realizou-se a análise dos fatores que atualmente impactam na organização do layout da metalúrgica, onde através destes métodos podem-se realizar um estudo mais detalhado referente a organização do layout. O presente trabalho aborda um tema de suma importância para a organização, ou seja, um bom planejamento de layout na organização pode trazer bons resultados para uma

empresa em termos da redução da movimentação, eliminação de algumas falhas, melhoria na qualidade e organização do estoque, sendo assim, o primeiro passo era o conhecimento dos produtos, identificação dos mais fabricados, mapeá-los para a proposta de melhoria através de um novo layout e apresentando os possíveis benefícios para a empresa.

Palavras-chave: LAYOUT, METALÚRGICA, ORGANIZAÇÃO.

Referências:

ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos e as modernas ferramentas de Gestão Organizacional: arquitetura, benchmarking, Empowerment, Gestão pela Qualidade Total, Reengenharia. São Paulo, Atlas, 2001.

ARAUJO. Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos: e as Tecnologias de Gestão Organizacional. 2º Ed. São Paulo, Atlas, 2006.

BARNES, Ralph, Mosser. Estudo de movimentos e tempos. São Paulo: Edgard Blucher, 6º ed, 1982.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC – Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). Belo Horizonte. Editora: DG. 8ª ed. 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico. Rio de Janeiro, Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração da Produção – Uma Abordagem Introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier. 11ª reimpressão, 2005.

CONWAY QUALITY INC, Caçadores de Desperdício: um companheiro de bolso para busca da qualidade e da produtividade. Tradução, Luiz Liske – Rio de Janeiro : ED.Quality Mark, 1998

CORRÊA, Henrique L., GIANESI, Irineu Gustavo N., CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção. São Paulo: Atlas, 5ª ed. 2007.

CURY, Antônio. Organização e Métodos: Uma Visão Holística. 8 a Ed. rev. e ampl. – 2 a . reimpr. – São Paulo: Atlas, 2006.

DAVIS, Aquilano, Chase. Fundamentos da Administração da Produção. Porto Alegre, Bookman, 2001.56

DAVIS. Mark M. AQUILANO, Nicholas J. CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da Produção. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.

DISMORE, Paul Campbell. Como se tornar um profissional em gerenciamento de

projetos: Livro – Base “Preparação para certificação PMP – Project Management Professional. Segunda Ed. – Rio de Janeiro: Quality Mark 2005.
EVANGELISTA, Mário S.; GÜLLICH, Roque C.; LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Normas para Apresentação de trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. 2ª ed. Editora Setrem: Três de Maio, 2007.
GAITHER, Frazier. Administração da Produção e Operações. São Paulo, Pioneira, 2002.
HARRINGTON, H.J. Busines Process Emprovement. New York: McGraw Hill, 1999.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio, SETREM, 2013.
MARCONI. Marina de Andrade. LAKATOS. Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6º Ed. São Paulo. Atlas 2007.
MARTINS. Petrônio G. LAUGENI. Fernando P. Administração da Produção. São Paulo, Saraiva, 2002.
MAXIMIANO. Antônio Cesar Amaru. Introdução a Administração, São Paulo, ATLAS, 2004.
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. 2ª ed. São Paulo: Editora Pioneira, 1996.
OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. Sistemas, Organizações e Métodos: Uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2005.
PEINADO, Jurandir. GRAEML, Alexandre Weiss. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviço. Curitiba: Unisemp, 2007.
PINHEIRO. José Maurício dos Santos. Da Iniciação Científica ao TCC: Uma Abordagem para os Cursos de Tecnologia. Rio de Janeiro. Ciência Moderna Ltda. 2010.
ROCHA, D. Fundamentos técnicos da produção – São Paulo: Makroom Books, 1995.
SEBRAE. As Ferramentas para Melhoria da Qualidade. Porto Alegre, Editora Sebrae, 1999.
SLACK, Nigel et al. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1997.
SLACK, Chambers, HARLAND, Christine, HARRISON, Johnston. Administração da Produção. São Paulo, Atlas, 1999.57
TRIOLA. Mario F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
http://arquivos.unama.br/nead/gol/gol_adm_7mod/adm_da_producao/web/aula 05/verprint.htm acesso em 18/06/14

ESTUDO DE MARKETING NAS EMPRESAS DE GRANDE PORTE DO GÊNERO ALIMENTÍCIO DE TRÊS DE MAIO

Trabalho de: BRUNA DALCIN (bruna-dalcin@hotmail.com), DANIELA VIAPIANA (dani-viapiana@live.com), VERIDIANA MIRCÉIA DALLE MOLLE (veridallemolle@hotmail.com).**Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Visto que o marketing se originou nas relações de troca procurando satisfazer os desejos e necessidades dos consumidores e interligando isso aos propósitos da empresa, o seguinte trabalho propõe um estudo mais aprofundado referente à eficiência do planejamento de estratégias de marketing nessas empresas buscando ter conhecimento do uso do mesmo e propiciando um melhor desenvolvimento regional dos estabelecimentos. Para tanto, utilizou-se como método uma abordagem dedutiva, para fundamentar as características do setor de marketing; e a abordagem quantitativa, com a finalidade de coletar os dados da pesquisa que foram realizadas com os gestores dos estabelecimentos comerciais do setor alimentício. Através da pesquisa realizada foram corroboradas as hipóteses de que o cliente está satisfeito com as táticas de marketing utilizadas pelas empresas, já que há maior demanda nos produtos onde há investimento desse setor; as empresas investem em planos de marketing por ser um diferencial competitivo e para acompanhar as variáveis do mercado, por meio de promoções, sorteios e brindes que são oferecidos aos clientes cultivando assim clientes a longo prazo. Além disso, muitas empresas recorrem ao marketing virtual devido ao grande número de pessoas que se utiliza desse meio e também por não gerar altos custos com publicidade e propaganda. Os clientes se mantém fieis devido ao marketing que lhes é oferecido pelas empresas através de convênios, cadastros e crediários, bem como o bom atendimento que lhes é propiciado. Além de satisfazer as necessidades dos clientes, a empresa deve respeitar seus concorrentes, bem como seus parceiros e o ambiente da empresa. Como resultado todas empresas pesquisadas afirmaram investirem em marketing, tendo como principal foco as promoções que geralmente são mais bem sucedidas que as demais e todas as hipóteses foram corroboradas. Com esta pesquisa nota-se a importância do marketing para o desenvolvimento tanto interno quanto externo das empresas, contribuindo para a satisfação do cliente e a sua fidelização através de diversos meios, variando de acordo com a empresa.

Palavras-chave: Fidelização. Cliente. Marketing.

Referências:

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de Marketing: conceitos, planejamentos e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN 85 22442436.
COBRA, Marcos. 1990. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas. ISBN 85 22404941.
KOTLER, Philip. 1998. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas. ISBN 85 2241825X.
KOTLER, Philip. 2010. Marketing 3.0: As forças estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN: 978 8535238693.
LAMB, Charles W. 2004. Princípios de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson. ISBN 85 22103666.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de Marketing: conceitos, planejamentos e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN 85 22442436.
LIMEIRA, Tânia M. Vidigal. 2003. E-Marketing. São Paulo: Saraiva. ISBN 85 0203930x.
MACHLINE, Claude e tal. 2010. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva. ISBN 978 8502104174
RAYMUNDO, Francisco A. 2010. Necessidades e desejos – A saga do consumidor. Disponível em: http://franciscoaraymundo.blogspot.com.br/2010/04/necessidades-e-desejos-saga-do.html. Acesso em 18 out. 2013.
SANTOS, Daniela. 2008. Fidelização de Clientes. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/fidelizacao-de-clientes/20882/. Acesso em 18 out. 2011.

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPRESA QUE PRODUZ CALDO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Trabalho de: CLAUDIO ROBERTO MENEGHETTI (claudiomeneghetti@setrem.com.br), LETÍCIA TIECHER VEIGA (leticiatiecher@gmail.com), ROBSON VIEIRA (robsonvieira88@live.com), WILLIAM HENRIQUE KRAFCHUCK (williamhk17@hotmail.com).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Com a preocupação do bem estar das pessoas, e com a carência de um produto natural e que traga grandes benefícios à saúde, foi desenvolvido um plano de

negócios visando a criação da empresa Guarapé e Cia Ltda. A metodologia adotada no trabalho foi a quantitativa, pois e preciso identificar quantas pessoas conhecem a bebida e se a consomem diariamente, bem como a metodologia qualitativa, pois foi necessário identificar o perfil dos clientes. Os procedimentos utilizados para a elaboração do trabalho foi a aplicação da pesquisa de campo, com 12 perguntas, para os estudantes do curso de administração da SETREM. A empresa terá por objetivo a produção de caldo de cana-de-açúcar, pois é uma bebida pouco consumida, uma vez que na cidade de Três de Maio/RS, não há comércio do referido produto. Através da pesquisa de campo e informações coletadas, identificou-se uma grande oportunidade, tendo como ponto forte um produto inovador e para atingir um público, como principal alvo, os jovens, mostrando seus grandes benefícios à saúde. O propósito do plano de negócio era realizar uma análise completa do mercado (clientes, fornecedores, concorrentes, mercado alvo, valor de investimento, tempo de retorno de capital, entre outros), para que se possa investir correndo o menor número de riscos possíveis. Os principais resultado alcançados foram a criação da missão, valores da empresa, a elaboração do plano de negócios para a Guarapé e Cia Ltda e, também, a identificação, através da pesquisa, que 87% dos entrevistados teriam interesse em comprar a bebida além do apontamento de que ela seria consumida em torno de 2 a 3 vezes por semana pelos clientes. Além disso, foi elaborado um plano financeiro que apontou uma lucratividade de 26,63% mensais e uma rentabilidade de 7,99%. Sendo assim, conclui-se que a empresa Guarapé e Cia LTDA possui grande viabilidade de implantação com possibilidade de quebra muito pequena. Este estudo foi desenvolvido pelos acadêmicos do 3º semestre da Administração, no componente de Gestão Empreendedora, no período de abril à junho de 2014.

Palavras-chave: Plano de negócio; viabilidade; caldo de cana-de-açúcar.

Referências:

KOTLER, F. 1998. Administração de Marketing. 5ª ed. Atlas: São Paulo.

MARINHO, Bernadete L; AMATO NETO, João. 2001. Gestão na Cadeia de Fornecedores e Acordos de Parcerias, manufatura classe mundial: conceitos, estratégias e aplicações. Atlas: São Paulo.

PORTER, M. 1999. Competição: estratégias competitivas essenciais. 8º ed. Campus: Rio de Janeiro.

_____. 1986. Estratégia competitiva: técnicas para a análise da indústria e da concorrência. 7º.ed. Campus: Rio de Janeiro

MIRANDA, Leila Luci Dinardo; VASCONCELOS, Antônio Carlos Machado de;

LANDEL; Marcos Guimarães de Andrade. 2008. Cana-de-açúcar. Instituto Agronômico: São Paulo. ISBN: 978-85-85564-17-9

ESTUDO DO CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL DOS ACADÊMICOS DO CAMPUS SETREM

Trabalho de: ALINE ANTONIA PERKOSKI (aliper2011@hotmail.com), DAIANI CARINI ROHR (daianirohr@gmail.com), FERNANDA PATRICIA BEUREN (nan_dabeuren@hotmail.com), MAGDA LETÍCIA STRAUSS FOESCH (magda.foesch28@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O crescimento da economia brasileira permite às famílias melhores condições financeiras, porém ainda existe deficiência de uma Educação Financeira adequada que instrua a população a ter um Controle Financeiro. A partir da observação deste cenário elaborou-se uma pesquisa com fins didáticos e pedagógicos junto ao componente de Estatística do curso de Bacharelado em Administração da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, no segundo semestre do ano de 2013, com o objetivo de realizar um estudo do Controle Financeiro pessoal dos Acadêmicos do Campus SETREM. Procurou-se estudar os diversos fatores que são de conhecimento imprescindível para àqueles que desejam realizar um controle financeiro, desde a importância da Educação Financeira; a diferença entre gastos e rendimentos; conceitos importantes sobre economia e orçamento familiar; sugestões interessantes como: onde aplicar o dinheiro para aproveitá-lo corretamente, como melhorar o orçamento pessoal; apresentação de índices estatísticos de pesquisas realizadas no Brasil despontando os percentuais de pessoas endividadas, findando em seguida com a análise dos gráficos e cálculos de correlação linear dos resultados obtidos na pesquisa. A metodologia aplicada ao estudo teve como abordagem a pesquisa qualitativa e quantitativa. Como método de procedimento utilizou-se da pesquisa de campo, pesquisa estatística, e pesquisa bibliográfica, tendo como técnica empregada à aplicação de um questionário com 12 perguntas fechadas de múltipla escolha. Para definir a amostra dos pesquisados, efetuou-se o cálculo do tamanho da amostra de proporção para populações finitas, com um intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 2,79%, para tanto foram entrevistados 476 pessoas, de um total de 771 acadêmicos distribuídos nos 8 cursos superiores localizados no Campus SETREM. A partir dos resultados alcançados, contatou-se que 79,83% dos acadêmicos

pesquisados possuem controle sobre seus rendimentos, e 80,46% possuem controle sobre seus gastos mensais, tendo como principal instrumento de controle o caderno de anotações. A partir destes percentuais, evidencia-se que o controle financeiro é comum entre os Acadêmicos do Campus SETREM, sendo que um elevado percentual o realiza, porém é possível ainda desenvolver as técnicas utilizadas para efetuar o mesmo, instigando o aproveitamento das tecnologias existentes como, por exemplo, aplicativos e softwares, a fim de facilitar esta ação. É necessário ainda apurar se esse percentual elevado é compatível também com o controle financeiro realizado pela sociedade fora da Instituição, e se assim não for, deve-se expandir a importância da realização do mesmo, a fim de conscientizar e estimular as pessoas a realizar um controle de gastos e rendimentos, pois em um país em pleno desenvolvimento pessoas bem instruídas terão maior sucesso financeiro.

Palavras-chave: Controle Financeiro. Educação Financeira. Acadêmicos.

Referências:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório Depósito de Poupança. Disponível em: www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web &cd= 1&Cad=rja&vêd=0CC0QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fsalaimprensa%2Fport%2Fpoupan%25C3%25A7a%2520di%25C3%25A1ria.xls&ei=j26RUpbWO4zqkQf94ID4Cw&usg=AFQjCNFo9C4ecZ1vH35kMqGeab8_i4fzCw&sig2=XCy4PimMhBRSF3AkvXXN4w&bvm=bv.56988011,d.eW0. Acesso em: 23/11/2013.

TRIOLA, Mario F. 2011. Introdução à Estatística. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC. ISBN: 978-85-216-1586-6.

TRIOLA, Mario F. 1998. Introdução à Estatística. 07ª ed. Rio de Janeiro: LTC. ISBN: 8521611544

CERBASI, Gustavo. 2008. Investimentos Inteligentes. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil. ISBN: 978-85-6030-373-1

CAVALCANTE, Rosangela. Estatística descritiva. Disponível em: www.google.com.br/search?q=f%C3%B3rmula+m%C3%A9dia+aritm%C3%A9tica&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ei=WEqRUsjICofMkQfI94DwBQ&ved=0CAcQ_AUoAQ&biw=1366&bih=599. Acesso em: 23/11/2013.

MODERNELL, Álvaro; Afinal, o que é Educação Financeira? Disponível em

www.revistacentral.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3145:afinal-o-que-e-educacao-finceira&catid=110:negocios&Itemid=490 Acesso em: 10/11/2013.

DUARTE, Oberdan Pinheiro; Cartilha da Educação Financeira. Disponível em www.coreconpara.org.br/CARTILHA%20CORECON.pdf Acesso em 10/11/2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6ªed. São Paulo: Editora: Atlas S.A, 2006. ISBN 85-224-4250-9

LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa. 1 ed. Três de Maio: Editora: Setrem, 2013. ISBN 978-85-99020-05-0

LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa. 1 ed. Três de Maio: Editora: Setrem, 2007. ISBN 978-85-99020-05-0

SEGALLA, Amauri; PEREZ, Fabíola; Como os brasileiros gastam. Disponível em www.istoe.com.br/reportagens/195047_COMO+OS+BRASILEIROS+GASTAM Acesso em 20/11/2013.

BRUNI, Adriano Leal; 2008. Gestão de Custos e Formação de Preços. 5ª ed. São Paulo. Atlas S.A. ISBN 978-85-224-5148-7

FALCÃO, Valmir; 2011. A importância do orçamento doméstico. Disponível em www.gp1.com.br/blogs/a-importancia-do-orcamento-domestico-205422.html Acesso em 10/11/2013.

CAMARGO, Sophia; 2013. Veja os 10 objetivos financeiros mais pedidos aos consultores de finanças. Disponível em economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2013/11/01/conheca-10-objetivos-financeiros-mais-pedidos-aos-consultores-de-financas.htm Acesso em 10/11/2013.

DOMINGOS, Reinaldo. Terapia Financeira: a educação financeira como método para realizar seus sonhos. 3ª ed. São Paulo: Gente, 2008. ISBN: 978-85-7312-598-6.

ESTUDO PARA APLICAÇÃO DE LAYOUT EM VISTA DA ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO DE UMA MARCENARIA

Trabalho de: ANGÉLICA INÊS STEIGER (angelicaa_steiger@hotmail.com), FRANCIELE BEATRIZ EICH CAMARGO (franciele.de.camargo@hotmail.com), MAIARA MARTINI CAVALHEIRO (maiaramcavalheiro@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

A pesquisa realizada no componente Projeto de Prática Profissional IV teve como objetivo o estudo do layout de uma marcenaria, tendo como foco analisar a estrutura do ambiente físico de uma antiga marcenaria situada na cidade de Horizontina-RS. A discussão da aplicação do layout dentro das empresas ocupa lugar de destaque, pois quando bem estruturado pode se tornar um diferencial para as Organizações, tendo em vista que facilita a movimentação das máquinas e o fluxo de pessoas, além de fazer com que as empresas ganhem tempo e agilidade nos processos. É importante que as empresas busquem por estratégias de preço, qualidade, agilidade e flexibilidade, os quais são fatores essenciais para o sucesso da mesma. Devem-se desenvolver métodos que auxiliem no setor de produção para que a empresa se torne mais forte e preparada para atuar no mercado. Tendo em vista esta questão, o projeto de layout tem como objetivo propor aos donos da marcenaria uma oportunidade de organizar o ambiente físico de forma que seja possível obter um melhor desenvolvimento das atividades e consequentemente um melhor rendimento. A metodologia utilizada foi a abordagem dedutiva e qualitativa. O método de procedimento explorado foi o estudo de caso e a pesquisa descritiva, com revisão bibliográfica. As técnicas utilizadas foram a coleta de dados, observação, entrevista e levantamento fotográfico visando a análise comparativa do antes e depois, para ver o quanto a empresa mudou e o que ainda pode ser feito para auxiliar os gestores da marcenaria, no período de Março à Julho de 2014. O desenvolvimento da pesquisa envolveu o conhecimento de algumas variáveis como as estratégias de produção, qualidade, desperdício e o layout das organizações. Todos esses fatores influenciam diretamente nos resultados da organização bem como no alcance de seus objetivos. O estudo possibilitou identificar um problema que a marcenaria estava enfrentando, mas que, no entanto, não era visível para os gestores. Após analisar o ambiente de trabalho dos marceneiros, as acadêmicas conseguiram detectar um grande desperdício de tempo no processo, definindo assim a necessidade de implantação de um novo layout. Acredita-se que com esta proposta de layout a marcenaria poderá

exercer suas atividades de forma mais prática, ganhando mais tempo e agilidade nos processos. A nova disposição de máquinas irá proporcionar melhor aproveitamento do espaço disponível, tornando o ambiente mais organizado, o que influenciará no melhor desenvolvimento das atividades e consequentemente melhor qualidade do serviço. Acredita-se ainda no aumento da produtividade e também da clientela, pois o ambiente proporcionará uma nova visão que certamente irá influenciar na escolha do serviço.

Palavras-chave: layout, estrutura ambiente físico, agilidade nos processos

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Materiais: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CHILENATO FILHO, João. O & M Integrado à Informática. Rio de Janeiro: Editora S/A, 1987.

DAVIS, Mark; AQUILANO, Nicholas; CHASE, Richard. Fundamentos da Administração da produção. 3 ed. Porto Alegre, 2001.

DUVERGER, Maurice. Método de las ciências sociales. Barcelona: Ariel, 1962.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONZÁLEZ, F.; Pesquisa Qualitativa e Subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira, 2005.
GULLICH, R. I. da C.; LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. dos S.; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio - SETREM, 2007.

ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO PARA O RENDIMENTO DOS COLABORADORES DAS EMPRESAS.

Trabalho de: CAROLINE REGINA ALFLEN (caroline_regina25@hotmail.com), CASSIANE SCHMITT (cassianeschmitt@gmail.com), DIANA SIGNORINI

(dianinhasignorini15@gmail.com).**Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho buscou analisar a motivação dos colaboradores de empresas dos municípios de Horizontina, Independência e São José do Inhacorá. Conforme Bergamini (1997), motivação é uma palavra que tem origem do latim movere, mover. Este tema está se destacando ao compreender melhor o comportamento das pessoas. Com isto, abre-se um leque de opções para a pesquisa científica. Sendo que uma pesquisa pode complementar as demais existentes. A motivação pode existir através de motivos externos, como o meio em que vive, trabalha; através do seu inconsciente e por motivos desconhecidos. Para o desenvolvimento desse estudo utilizamos o método dedutivo que segundo LOVATO (2013) parte do abstrato para a realidade, ou seja, parte do todo para as partes. Os procedimentos usados é a revisão bibliográfica, a pesquisa exploratória e a pesquisa de campo, na qual foram pesquisados 120 colaboradores. Após ocorrer a pesquisa de campo foram analisados os resultados. Posteriormente as considerações finais e os objetivos alcançados, observou-se que os colaboradores estão motivados em seu trabalho; que o empregador conhece os objetivos pessoais dos colaboradores, no entanto somente às vezes os apoia e também se percebeu que a maioria dos colaboradores trabalha somente por necessidade e se sente mais motivado no período em que recebe o seu salário. Logo assim, percebeu-se a importância da motivação e compreendeu-se que seria interessante que os empregadores dos três municípios pesquisados buscassem tomar conhecimento desta pesquisa e demais bibliografias, além de promoverem em suas empresas palestras motivacionais para então conseguirem motivar e obter maior rendimento e satisfação plena de seus colaboradores.

Palavras-chave: Motivação. Satisfação dos colaboradores. Liderança.

Referências:

BERGAMINI, Cecília W. 1993. Motivação. 3 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 8522406448.

BERGAMINI, Cecília W. 1997. Motivação nas organizações. 4 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 8522416192.

BERGAMINI, Cecília w. e tal; 2002. Gestão Empresarial. São Paulo : Atlas. ISBN 8522432295.

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. 2012. Administração de recursos humanos. 2 ed. Revisada. São Paulo: Cengage Learning. ISBN 9788522108176.

CHIAVENATO, Idalberto. 2005. Gerenciando com as pessoas. Rio de Janeiro:

Elsevier. ISBN 8535216294.
CHIAVENATO, Idalberto. 2009. Recursos Humanos: O capital humano das organizações. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535233186.
ETTINGER, Karl E. Organização de Emprêsas. São Paulo: Ibrasa.
GIL, Antonio C. 2001. Gestão de Pessoas. 2ª tiragem. São Paulo : Atlas. ISBN 8522429529.
HESSELBEIN, Frances; GOLDSMITH, Marshall; SOMERVILLE, Iain. 2000. Liderança para o século XXI. Tradução Cynthia Azevedo. São Paulo: Futura. ISBN 8574130419.
KARLÖF, Bengt.1994. Conceitos Básicos de Administração. São Paulo: Nobel. ISBN 8521307721.
LÉVY-LEBOYER, Claude.1994. A Crise das Motivações. São Paulo: Atlas. ISBN 8522410542.
LOVATO, Adalberto.2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. 2000. Administração de Recursos Humanos. São Paulo : Atlas. ISBN 8522423121.

ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO NA GESTÃO DE PESSOAS.

Trabalho de: CAROLINE REGINA ALFLEN (caroline_regina25@hotmail.com), CASSIANE SCHMITT (cassianeschmitt@gmail.com), DIANA SIGNORINI (dianinhasignorini15@gmail.com).**Orientado por**: ARLETE SALANTE (arletesalante@gmail.com).

Resumo:

A Organização das Nações Unidas – ONU – em reunião com 189 nações no ano de 2000 firmou compromissos com os problemas mundiais e criou oito estratégias de ações , as chamadas ODMs – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – para serem cumpridas até 2015. O primeiro objetivo é a redução da pobreza,o segundo atingir o ensino básico universal, o terceiro igualdade entre os sexose autonomia das mulheres, o quarto reduzir a mortalidade infantil, o quinto melhorar a saúde materna, o sexto combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças, o sétimo garantir a sustentabilidade ambiental e o oitavo estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.Percebendo os problemas e as dificuldades que as mulheres enfrentam na sociedade,desenvolveu-seum projeto com ênfase no terceiro objetivo no componente curricular de Psicologia nas Organizaçõesdo primeiro semestre de

2014 no curso deBacharelado em Administração, utilizando a abordagem dedutiva e pesquisa bibliográfica. O objetivo deste projeto é oportunizar às mulheres informações acerca dos seus direitos e deveres enquanto cidadãs.Realizou-se então parceria com o CRAS Bem Viver de São José do Inhacorá/RS procurando incentivar as mulheres a buscar o conhecimento e sua independência, e também a não serem humilhadas nem mesmo agredidas por seus companheiros, proporcionando que as mulheres percebam o quanto são importantes. Conclui-se que os oito Objetivos do Desenvolvimento do Milênio são de suma importância para toda a sociedade. A execução do projeto pautado no terceiro objetivo - igualdade entre os sexos e autonomia das mulheres – possibilitou trazer informações e esclarecimentos que auxiliam e incentivam mulheres do município de São José do Inhacorá – RS conhecerem e exercerem seus direitos civis. Desta forma, contribuiu-se para formação social justa com valorização da mulher.

Palavras-chave: Palavras-chave: Recrutamento.Seleção. Gestão de Pessoas.

Referências:

ARAUJO, Luis César G. 2006.Gestão de pessoas- Estratégias e Integração Organizacional. São Paulo. Atlas. ISBN 8522442029.

ELGENNENI, Sara Maria de Melo. 2009. Recrutamento e seleção de pessoal. São Paulo: Pearson Prentice Hall. ISBN 9788576053972.

ROTHMANN, S. Sebastian. 2009. Fundamentos da psicologia organizacional e do trabalho; tradução de Luiz Claudio de Queiroz. Rio de Janeiro: Elsevier.

ESTUDO SOBRE A PREFERÊNCIA DE PRODUTOS ÍNTIMOS FEMININOS

Trabalho de: FRANCIELE SCHONS (fra_bvb@hotmail.com), JÉSSICA FABÍOLA DA SILVA (jessicasilva19942009@hotmail.com), MÔNICA CAROLINE LINKE (monii_tm@hotmail.com), PATRICK ANDRÉ DUDAR (patrickdudar@gmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Nos dias atuais vive-se uma realidade completamente diferente de outras já vividas, onde as empresas estão mais competitivas, buscando maior rendimento para seus negócios, sem um estoque excessivo. Assim também os consumidores, os quais estão cada vez mais exigentes, procurando qualidade e preço baixo, visando um bom atendimento. O presente artigo tem como objetivo o estudo sobre a preferência de produtos íntimos femininos em uma loja de Três de Maio – RS, realizado no período de Agosto a Novembro de 2013. No aspecto metodológico, utilizou-se da abordagem quantitativa e procedimentos descritivos a partir de uma pesquisa estatística, bem como procedimentos de pesquisa exploratória, a qual possui como finalidade proporcionar maiores informações sobre o assunto que se vai investigar, utilizou se ainda o procedimento da pesquisa documental e de estudo de caso. A técnica utilizada no presente estudo foi à coleta de dados, onde se utilizou de questionários aplicados ao público feminino, que foi realizado no período de Agosto a Novembro de 2013 aplicados na cidade de Três de Maio–RS o qual foi feito para 378 pessoas do gênero feminino. Entre o total do entrevistados, 38% utilizam manequim M, com uma maior preferencia na compra de conjuntos, com 75%. A preferencia por lingeries básicas também ocorre com maior frequência, com 55%. Com esse estudo foi possível identificar, através de questionários, a preferência do público feminino na moda íntima, sendo possível o aprimoramento da Loja em relação aos estoques, a qual havia certa deficiência dos mesmos, tendo consequentemente lucros menores.

Palavras-chave: Estatística, Moda Íntima, Preferência do Consumidor.

Referências:

ABSI, Grazielle Cruz Abu. A evolução da moda feminina. Disponível em: http://www.modafeminina.com.br/post/112-a-evolucao-da-moda-feminina. Acessado em 15 de Novembro de 2013.

EVANGELISTA, Mario dos Santos; LOVATO, Adalberto; GÜILLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2a ed. Três de Maio: SETEM, 2007.

Evolução da lingerie: da criação até os dias de hoje. Disponível em: http://www.temestilo.com.br/blog/10/2012/evolucao-da-lingerie-da-criacao-ate-os-dias-de-hoje/. Acessado em 15 de Novembro de 2013.

ENGLAND. Wilbur B. O método de compras. São Paulo: Brasiliense: 1970.

HAYES, Bob E. Medindo a satisfação do cliente. 1a ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

SCHIFFMAN. Leon G; KANUK. Leslie Lazar. Comportamento do Consumidor. 6a ed. Rio de Janeiro. SANTUARIO, 2000.

TRIOLA, Mario F.. Introdução à estatística. 7º ed. Rio de Janeiro: Copyright, 1998.

ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS COLABORADORES DE UMA EMPRESA DE RECICLAGEM.

Trabalho de: LUANA VANESSA KRETSCHMER (lu_vanessak@hotmail.com), MAIRA RICHTER (maira.richter@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

O presente estudo mostra a análise sobre a Empresa Resídua Soluções Ambientais, localizada na região Noroeste do Rio Grande do Sul, atua com a coleta seletiva do lixo, objetivando analisar a questão de qualidade de vida no trabalho dos colaboradores na reciclagem do lixo, no município de Horizontina. O meio ambiente oferece aos seres vivos as condições essenciais para sua sobrevivência e evolução. A humanidade não se sustenta sem agua potável, ar puro, solo fértil, e sem clima agradável. Não ha economia sem um meio ambiente estável. Para o desenvolvimento do estudo foram utilizados os métodos de abordagem qualitativa e quantitativa, através dos métodos de procedimentos, pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo, além de desenvolver a pesquisa utilizando como técnicas, para coletas de dados dois questionários sendo um dirigido para os colaboradores da empresa composta por nove questões onde vinte colaboradores responderam e a segunda dirigida à população com oito questões onde oitenta questionários foram respondidos. A partir da pesquisa, verificou que a população poderia facilitar na separação correta do lixo além de ter lixeiras específicas, assim também observou-se que a prefeitura do município poderia ajudar com programas de incentivo e com a coleta seletiva do lixo. Por parte da população verifica-se que os mesmos não realizam a separação correta do lixo, também que a população acredita que o mais importante para ajudar no trabalho da reciclagem do lixo é realizando a separação do lixo produzido e ajudando em campanhas de conscientização. Observa-se que cem por cento da população

consideram importante o cuidado com o meio ambiente. Com a análise dos estudos constatou–se que a população sabe da importância do cuidado com o meio ambiente porem não percebe - se um retorno em suas atitudes. O retorno será maior a partir do momento em que a população colocar em prática atitudes consciente e assumir o compromisso com o meio ambiente.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Colaboradores. Coleta seletiva do lixo.

Referências:

ALBUQUERQUE, José De Lima. 2009. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social. Atlas S.A. São Paulo. ISBN 978-85-224-5772-4.

BARBOSA, Antônio Nunes. 2007. Segurança no Trabalho e Gestão Ambiental. São Paulo. ISBN 85-224-2925-1.

BRUTO, Francisco A, CAMARA João B.D. 1998. Democratização e gestão ambiental em busca do desenvolvimento sustentável. Petrópolis RJ. ISBN 85326.2181-3.

DIAS, Reinaldo. 2007. Gestão Ambiental. Atlas S.A.: São Paulo. ISBN 978-85-224-4269-0.

FERNANDES, Eba Conde. 1996. Casa da Qualidade. Salvador. BA. ISBN 85-85651-l3-X.

KEITH, Davis, NEWSTRON, John W. 1992. Comportamento Humano no Trabalho. São Paulo. Pioneira.

ESTUDO SOBRE O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS ADQUIRIDOS NO COMÉRCIO ELETRÔNICO

Trabalho de: ALANA RAQUEL CLEVESTON (ribeiroalanar@johndeere.com), LUANA LETICIA FLORES DE MOURA (luuanaa.l@hotmail.com), NAIELA WOMMER FERREIRA (naiela@bol.com.br). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho visa apresentar o estudo relacionado ao grau satisfatório dos consumidores com relação aos produtos adquiridos no comércio eletrônico, objetivando analisar os resultados e identificar os pontos de insatisfação dos consumidores e sugerir formas de melhorias as empresas do ramo do comércio eletrônico. Para o desenvolvimento deste estudo utilizou os métodos de abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa, através de métodos e procedimentos exploratórios foi realizada a pesquisa de campo, utilizando a coleta de dados através de um

questionário entregue a 129 acadêmicos (a) do curso de Bacharelado em Administração da Sociedade Educacional de Três de Maio, com nove questões de múltipla escolha. Na pesquisa pode se observar que em praticamente 100% das compras realizadas no comércio eletrônico, satisfazem os consumidores, apesar do produto ou serviço ter apresentado algum problema ainda assim os consumidores não deixam de realizar novas compras. Podemos perceber que cada vez mais os consumidores buscam realizar suas compras no comercio eletrônico por ser mais vantajoso pelo preço e pela comodidade de não precisar sair de casa para isso, e por receberem suas mercadorias em casa e na maioria das vezes dentro do prazo e com qualidade. Após este estudo, indica-se realizar novas pesquisas a fim de identificar mais a fundo os critérios relevantes e importantes do consumidor para realizar compras pela internet, pois este é um mercado que não para de crescer e oportuniza muitas empresas a alcançar um maior sucesso de vendas.

Palavras-chave: Comércio Eletrônico, Satisfação, Consumidor, Internet.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Arão 2004. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações. Ed Campus/Elsevier 2004.

COLLIS, Jill; HUSSEY Roger; Pesquisa em Administração: Um guia prático para alunos de Graduação e Pó-Graduação. Trad. Lucia Simonini. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

ERA (revista de administração de empresas)Inovatividade, envolvimento, atitude e experiência na adoção da compra on-line. Volume 51, numero 6, nov/dez 2011.

LAKATOS E MARCONI. Metodologia do trabalho cientifico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LOVATO, Adalberto. 20013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio. ISBN 978-85-99020-05-0.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM, 2007.

YIN, Robert K. Estudo de Caso Planejamento e Métodos. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de: Trabalho de Metodologia Cientifica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

OFFICE. Office 2003/2007. Disponível em: http://office.microsoft.com/pt-br/downloads/CD001022529.aspx Acesso em 3 de set. de 2012.

ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO E ACEITABILIDADE DA POPULAÇÃO SOBRE OS RECURSOS SUSTENTÁVEIS

Trabalho de: ANA FABRICIO (ana00fabricio@hotmail.com), CLARICE VEIT (clariceveit@hotmail.com), CLAUDIO MENEGHETTI (claudiomeneghetti75@hotmail.com).**Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Todos os dias cria-se motivos e desculpas para não se colocar em prática ações que poderiam, auxiliar a construir um planeta sustentável. Ir ao trabalho de bicicleta, gastar menos água, separar nossos lixos, usar mais ventilação e iluminação natural em nossas casas em nossos ambientes de trabalho, são ações fáceis de serem realizadas. Diante dessas constatações o estudo sobre o nível de conhecimento e aceitabilidade da população sobre os recursos sustentáveis teve como objetivo geral identificar o nível de aceitabilidade da comunidade urbana sobre os recursos sustentáveis. Para analisar os níveis de conhecimentos sobre sustentabilidade, e a aceitabilidade dos recursos sustentáveis, da população urbana dos municípios de Crissiumal e Três de Maio utilizou-se a abordagem qualitativa, que segundo o autor é a apresentação da descrição e análise dos dados em uma síntese narrativa, e a quantitativa buscando enumerar dados para a análise das hipóteses levantadas na pesquisa. O método da análise por dedução é realizada a partir das observações ou experiências levantadas. Para a coleta de dados utilizou-se questionários estruturados, elaborados com questões de múltipla escolha, aplicados a amostra. As hipóteses levantadas foram que a maioria da população urbana dos municípios pesquisados não possui conhecimento sobre os recursos sustentáveis, onde foi refutada; a implantação de recursos sustentáveis diminui os impactos ambientais,

sendo corroborada; e a aceitabilidade de recursos sustentáveis está relacionada ao nível de conhecimento da população urbana sobre o assunto, também sendo corroborada. Após o estudo chegou-se a conclusão que os entrevistados conhecem os recursos sustentáveis, a implantação dos mesmos mas não possui a prática de aplicarno seu cotidiano. A população está consciente que estes diminuem os impactos ambientais, e que além de ajudar o meio ambiente os recursos sustentáveis geram custo e benefício a longo prazo. A pesquisa mostra um índice elevado de conhecimento e aceitabilidade das pessoas sendo que elas são orientadas sobre o tema. Esse índice está relacionado com o grau de escolaridade dos pesquisados. Todos têm consciência que é preciso mudar os hábitos, mas, porém a falta de atitude das pessoas não faz a ação acontecer. Para isso precisa-se conscientizar e traçar um novo caminho para o planeta na busca de uma melhor qualidade de vida para nós e gerações futuras.

Palavras-chave: Recursos sustentáveis, conhecimento, conscientização.

Referências:

ALBUQUERQUE, José de Lima. 2009. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas ed. ISBN 978 85 224 5772 4.

ATITUDESSUSTENTAVEIS. Sustentabilidade. Disponível em: http://www.atitudessustentaveis.com.br/sustentabilidade/sustentabilidade-conheca-os-varios-tipos-e-definicoes acesso dia 17/09/2013.

BLOGUEDANA. Diferenças entre métodos de análise. Disponível em: http://bloguedana.blogspot.com.br/2008/06/diferenas-entre-o-mtodo-de-anlise.html, acesso em 17/09/2013. Publicado em Sábado, 14 de Junho, 2008.

INFO ESCOLA.Energia eólica Disponível em: http://www.infoescola.com/tecnologia/energia-eolica/, acesso em 13/10/2013. Publicado em Terça, 23 Outubro, 2012.

JORNAL COLONIAL.Casa com soluções sustentáveis. Colonial. 2013. Crissiumal. 05/07. Ed 675. Ano 13. p.11

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. 2011. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. ISBN 978 85 314 0731 4.

PORTAL EDUCAÇÃO Fonte: - Cursos Online: Mais de 1000 cursos online com certificado. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/biologia/artigos/12610/conceito-de-meio-ambiente?_kt=8494173369#ixzz2eXFOLyQk Acesso em: 10/09/2013.Publicado quinta-feira, 24 de maio de 2012 - 15:20

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. 2011. ISO 14001 Sistemas de Gestão

Ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas ed. ISBN 978 85 224 6152 3.

ESTUDO SOBRE O PERFIL DO COLABORADOR INICIANTE NA ACEITAÇÃO DE UM EMPREGO

Trabalho de: ELISANGELA CRISTINA DA SILVA (eliscrissm@yahoo.com.br), KARIN DIANA DRESCH (karindresch@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Na sociedade em que vivemos as mudanças ocorrem a todo o momento afetando diretamente a vida das pessoas que consequentemente mudam seu jeito de pensar e agir, isso também reflete nas empresas, pois com o passar dos anos os colaboradores adquiriram mais direitos e tornaram-se mais exigentes no momento de aceitação de um emprego, fazendo com que as organizações necessitem se adequar a nova realidade. Partindo desse pressuposto realizou-se uma pesquisa buscando traçar o perfil do colaborador iniciante na cidade de Boa Vista do Buricá, situada na região Noroeste do Rio Grande do Sul averiguando os pontos que hoje estão sendo mais relevantes na aceitação de um emprego. Para o desenvolvimento da presente pesquisa, foram utilizados os métodos de abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa, como procedimento foi utilizado à pesquisa de campo e como técnica utilizando-se o questionário composto por sete perguntas de múltipla escolha o qual foi aplicado a trezentos e vinte pessoas a fim de saber a opinião dos colaboradores no momento em que iniciou no mercado de trabalho e o que hoje ele tem como prioridade em sua carreira. Após coleta dos dados foi realizada a tabulação dos mesmos obtendo como resultados que a grande maioria no inicio considerou a remuneração a prioridade na aceitação de um emprego, porém no momento em que os colaboradores se encontram hoje muda de classe, segundo a sua idade e sua escolaridade, a maioria das pessoas entrevistadas possui idade de até vinte e cinco anos e escolaridade de ensino médio completo, estes hoje consideram mais importante o ambiente de trabalho. Com isso concluiu-se que cada vez mais as organizações necessitam de uma boa estrutura importando-se cada vez mais com a qualidade de vida dos seus colaboradores tanto na estrutura em que exercem a sua função como na estrutura emocional a qual estão trabalhando.

Palavras-chave: Perfil do Colaborador. Organização. Mercado de Trabalho

Referências:

BITENCOURT, Claudia. 2004. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Bookman ed. Porto Alegre. ISBN 85-363-0299-2. CHIAVENATO, Idalberto,1996. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. Atlas Ed. São Paulo.

EVOLUÇÃO DA GLOBALIZAÇÃO E EMPREGABILIDADE

Trabalho de: ALEXANDRE VALDUIR MULLER (alexandremuller885@gmail.com), EDUARDO HENRIQUE WILLMS (eduardo_hz1@hotmail.com), RAFAEL ANDRE PETTER (rafa_petter@hotmail.com), TIARLES RENI QUEVEDO (ti_arles@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Teve fim o período em que um bom emprego era sinônimo de garantia na questão da segurança financeira para toda a vida. Profissionais adequados descreviam com orgulho a carreira de muitos anos em uma mesma organização, onde entravam como office-boys e se aposentavam como diretores da mesma. Desta forma, a globalização é um processo que está inteiramente ligado ao desenvolvimento tecnológico, por isso, para um trabalhador se ajustar a essa nova realidade em que estamos vivendo, o mesmo deve qualificar sua mão-de-obra. Isso ocorre pelo fato de que possivelmente todos os serviços manuais, mecânicos e repetitivos tendem a ser substituídos por máquinas. Desse modo, o estudo sobre a evolução da globalização e empregabilidade teve como objetivo analisar o impacto da evolução da globalização no mercado de trabalho atual. Em termos de metodologia, o trabalho compreendeu basicamente uma pesquisa bibliográfica sobre o tema globalização e empregabilidade, buscando-se especialmente bibliografias e o uso de ferramentas de busca na Internet. Diante do histórico levantado sobre a empregabilidade concluiu-se que a humanidade nunca teve a seu alcance tanta tecnologia para diminuir o tempo de trabalho necessário a uma sobrevivência honesta, porém as consequências dessa competição rumo à modernidade levaram a população ao desemprego e a crise existente no mercado de trabalho, extinguindo a clássica segurança do emprego. Esses fatores levaram o homem a encontrar alternativas empreendedoras para enfrentar as novas regras do mundo corporativo. Portanto, o profissional que ignorar essas premissas, não terá futuro no novo mundo de negócios que se apresenta, onde o mundo é o mercado profissional. Passa a ser inteiramente impossível um profissional se destacar e se

tornar bem-sucedido no mundo dos negócios globalizados se ele não entender e souber gerenciar essa nova cultura.

Palavras-chave: Globalização, Empregabilidade, Avanços tecnológicos.

Referências:

ALCOFORADO, Fernando. 1997. Globalização. São Paulo: Nobel. ISBN 85.213.0949-X.

TESCHE, Paul R. 2008. Emprego: novas regras e caminhos: mão-de-obra ou cabeça-de-obra?. Porto Alegre: Age. ISBN 978.85.7497.375-3.

WHITAKER, Dulce. 1998. Escolha da carreira e globalização. São Paulo: Moderna. ISBN 85.160.1758-3.

FÉRIAS – O DIREITO DE TODOS OS BRASILEIROS

Trabalho de: RICHARD MANN (mannrichard@johndeere.com), VANESSA SCHIRMANN (vanessaschirmann0912@hotmail.com). **Orientado por**: CARLOS WALDEMAR BLUM (carlos@carloswblum.adv.br).

Resumo:

O esperado descanso após uma longa jornada de trabalho é o desejo de todos os trabalhadores. As férias mudaram muito desde que foram criadas no século XIX, porem a intenção continua a mesma, recuperar as energias desprendidas no ambiente de trabalho. Desde o início até os dias atuais, são acrescidos benefícios a este direito, porem desde que cumprindo alguns deveres. A maioria dos trabalhadores não conhecem seus direitos no trabalho em sua totalidade. Há varias leis que regem para garantir os direitos dos empregados e empregadores. O direito mais conhecido e de maior entendimento são as férias. A busca pelo entendimento maior nesse direito se dá ao fato do interesse do empregado em usufruir deste direito ao máximo, uma vez que é neste período que o trabalhador pode dedicar um tempo para seu lazer e diversão e com o reforço financeiro que lhe é garantido. Durante a disciplina de Direito de Trabalho no Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de Maio – SETREM no sétimo semestre de 2014, aconteceu a construção de um artigo para que melhor pudesse ser entendido e explanados os direitos dos trabalhadores brasileiros às férias. A metodologia aplicada ao estudo tem como abordagem qualitativa e os métodos e procedimentos uma pesquisa documental e bibliográfica. Neste artigo é abordado toda a questão legal das férias, seu gozo, períodos,

pagamentos e outros pontos que fazem deste direito o mais aguardado entre os trabalhadores. Com o conjunto de normas jurídicas que regulam as relações de trabalho, sua preparação, desenvolvimento, consequências e instituições complementares dos elementos pessoais que nelas intervêm. Podemos perceber então com este trabalho que não é apenas o conjunto de leis, mas de normas jurídicas, entre as quais os contratos coletivos, e não regula apenas as relações entre empregados e empregadores num contrato de trabalho, mas vai desde a sua preparação com a aprendizagem até as consequências complementares, como, por exemplo a organização profissional.

Palavras-chave: Direito do Trabalho; Férias; Constituição das Leis de Trabalho

Referências:

BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos em empresas modernas. – 1 Ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

CAMPANHOLE. Consolidação dasLeis do Trabalho e Legislação Complementar. -106 Ed. São Paulo, 2002. Editora Atlas S.A

DÚVIDAS TRABALHISTAS. Seções férias anuais e férias coletivas. Retirado em 22/03/2014 Disponível em: http://www3.mte.gov.br/ouvidoria/duvidas_trabalhistas.asp

TRABALHISTA. Férias anuais. Retirado em 22/03/2014. Disponível em: http://www.professortrabalhista.adv.br/ferias_anuais.html

FLUXO DE CAIXA COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE PARA UMA EMPRESA COMERCIAL

Trabalho de: ALINE ANTONIA PERKOSKI (aliper2011@hotmail.com), DAIANI CARINI ROHR (daianirohr@gmail.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

Uma boa administração financeira fornece a empresa informações que possibilitam a mesma controlar todas as suas movimentações financeiras e ainda coletar informações importantes para o processo decisório. Diante disso o fluxo de caixa torna-se um instrumento de extrema relevância dentro das organizações, sendo possível por meio do mesmo identificar os recursos disponíveis para o processo de gestão. Nesse contexto o estudo objetivou a elaboração de um fluxo de caixa e a sua relação com o ciclo operacional em uma empresa comercial, a fim de melhorar a gestão financeira. Para tanto utilizou-se da bibliografia para referenciar alguns

conceitos de administração financeira, contabilidade, fluxo de caixa e ciclo operacional. O estudo aplicado foi desenvolvido com base na pesquisa dedutiva e quantitativa. A pesquisa foi classificada como estudo de caso e descritiva. A coleta de dados envolveu uma entrevista informal e investigação bibliográfica referente ao tema escolhido. O desenvolvimento do trabalho ocorreu no período de março a julho de 2014. Os resultados apontam que a empresa não realizava um controle de suas finanças. Com a elaboração do fluxo de caixa foi possível desenvolver a análise do ciclo operacional, onde obteve-se resultados não satisfatórios, que trazem riscos à solvência da empresa. É de grande importante que a empresa continue realizando um controle mais acurado de suas entradas e saídas, utilizando a ferramenta do fluxo de caixa, o qual servirá de apoio para analisar outros pontos importantes em relação às finanças, como o ciclo operacional. Após realizar-se a análise da situação da empresa, procurou-se sugerir estratégias para a mesma, afim de, melhorar seu desempenho financeiro.

Palavras-chave: Gestão financeira. Fluxo de Caixa. Ciclo Operacional.

Referências:

BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos em empresas modernas. – 1 Ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. ISBN: 8773079398.

BRUNI Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços. 5° Ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522451487.

GIL, Antonio Carlos. 1999. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522422702.

INSTITUTO BRASILEIRO DA CONTABILIDADE. Demonstrações Financeiras. Disponível em: http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/npc27.htm. Acesso em: 11/05/2014.

LOVATO, Adalberto; ENVANGELISTA, Mário Luiz Santos; Güllich, Roque Ismael da Costa. 2007. Metodologia da pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. 1ª Ed. de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 8599020013.

LOVATO, Adalberto; ENVANGELISTA, Mário Luiz Santos; Güllich, Roque Ismael da Costa. 2007. Metodologia da pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalhos:

Redação, Formatação e Editoração. 2ª Ed. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 85990200103.

MARION, José Carlos. 2009. Contabilidade Básica. 10ª Ed.São Paulo: Editora Atlas S.A. ISBN: 978-85-224-5592-8

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Cientifica. -1 Ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 1999. ISBN: 8522100705.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria básica. 1 Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. ISBN: 8522104050.

SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 9788522455874.

ZDANOWICZ, José Eduardo, Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro. Porto Alegre, Editora Luzzatto, 1986. ISBN: 8585038489.

GESTÃO FINANCEIRA DE UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

Trabalho de: GELSON WITCZAK (son.witczak@camera.ind.br), LUANA BECHAIRE REZNER (lubechaire@hotmail.com), RICARDO SILVEIRA (ric_silveira80@hotmail.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

GESTÃO FINANCEIRA DE UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA O presente trabalho desenvolveu-se em uma Cooperativa Agropecuária da região noroeste, no estado do Rio Grande do Sul, através de uma prática acadêmica do curso de Bacharelado em Administração onde objetivou utilizar a Demonstração de Resultados para projetar ações que venham contribuir para a racionalização dos recursos. A causa motivacional da pesquisa foi e situação pouco competitiva que se encontra a respectiva cooperativa, além de apresentar problemas de ordem financeira. Para essa prática utilizou-se uma abordagem dedutiva e quantitativa, com a descrição de um estudo de caso que utilizando as técnicas de entrevista informal, coleta de dados tratados com planilhas eletrônicas e busca bibliográfica subsidiaram o seu

desenvolvimento. O resultado dessa atividade teve a apresentação da situação atual como referência para a projeção, onde com a participação da EMATER foi possível uma redução de custos fixos e uma alavancagem no recebimento de produtos comercializados de 4,49% que representa uma projeção positiva para o exercício seguinte de 11% sobre o resultado base. Com o auxílio da análise horizontal e vertical do Demonstrativo de Resultados essa projeção subsidia a Cooperativa para rever suas estratégias, ajustar o planejamento e primar pelo desenvolvimento. O estudo não se esgotou deixando lacunas para novos trabalhos e novas informações utilizando-se novas ferramentas para melhor auxiliar a Cooperativa.

Palavras-chave: Gestão Financeira. Demonstração do Resultado. Cooperativa.

Referências:

ANDRADE, Maria Margarida de. Redação científica – elaboração de TCC passo a passo. 1. Ed. São Paulo: Factash, 2007.

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. Teoria Geral de Administração: Das origens às perspectivas contemporâneas. São Paulo: M. Books, 2007.

BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo, 1º edição, Atlas, 1998.

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2 ed. Rio de Janeiro, 2004.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa: normas para a apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM, 2007.

OLIVEIRA, Silvio Luiz De. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. Ed. PIONEIRA

OLIVEIRA, Silvio Luiz de Trabalho de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 1999. LAKATOS E MARCONI. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. Ed. São Paulo, 2001.

LAKATOS E MARCONI. Fundamentos de Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE FINANCEIRO EM UMA EMPRESA DO RAMO MOTELEIRO

Trabalho de: PABLO ARIEL KLEINERT (pablo.a.k@live.com), RENAN WILLIAM STEINKE (renan_steinke93@hotmail.com), TIAGO CRESTANI (tiagocrestani@live.com). **Orientado por**: EDELMAR ELOI BARASUOL (edelmarbarasuol@gmail.com).

Resumo:

Para um empreendimento ser bem sucedido, não basta apenas ter vontade de empreender, mas saber administrar, planejar, organizar e controlar as atividades diretas e indiretas do negócio. O presente trabalho visa destacar de que forma utilizar o controle financeiro como ferramenta de análise e projeção dos resultados obtidos das atividades realizadas pela empresa Cupidos Motel. O trabalho inicia-se com uma pesquisa bibliográfica para obter a teoria necessária para a aplicação das ferramentas que seriam utilizadas, após foi feito um estudo de caso para identificar como se comportava a empresa em questão diante das suas finanças, a partir foram coletados dados financeiros do exercício de suas atividades durante o período de Maio de 2014. Para facilitar no controle de dados foram criadas planilhas na ferramenta Excel. Os dados foram coletados e contabilizados em forma de demonstrações financeiras, em seguida foram analisados descritivamente e foram calculados os custos e outras demonstrações que servem de base para o controle financeiro da empresa. Neste trabalho será realizado um estudo sobre o controle financeiro de uma Micro Empresa no ramo de Motelaria, situada na cidade de Santa Rosa-RS. Essa pesquisa busca entender como funciona o controle financeiro que a empresa possui, estudar os dados financeiros existentes e propor ferramentas que irão auxiliar na gestão financeira da empresa. Primeiramente será desenvolvido um Fluxo de Caixa, posteriormente uma Demonstração dos Resultados do Exercício, com estes dados será definido qual a Margem de Contribuição dos produtos e também será buscado o Ponto de Equilíbrio mensal da empresa. A empresa possuía apenas anotações financeiras em cadernos, que era ineficaz para se ter uma boa gestão. Com o desenvolvimento das planilhas, utilizando o programa EXCEL, conseguimos adequar um fluxo de caixa de acordo com as necessidades da empresa fez uma separação das contas, que proporcionou uma

interpretação dos dados. A partir da interpretação dos dados pôde-se fazer uma Demonstração do Resultado do Exercício, com essa demonstração os acadêmicos puderam observar como andavam as finanças da empresa, se a empresa realmente dava lucro ou não. Observando os custos e o total de entradas da empresa, com o uso da DRE, os acadêmicos estabeleceram um cálculo, em forma geral de porcentagem para a margem de contribuição dos produtos. Concluímos que apesar dos cálculos não serem feitos de forma aprofundada, a forma como foi feita serviu de base para análises que antes não se tinha na empresa, o que já torna como alcançado o objetivo proposto pelos acadêmicos. Por último, a recomendação feita pelos acadêmicos é que se continue fazendo os lançamentos nestas planilhas e calculando esses dados para que o gestor possa ter controle do fluxo financeiro e outros cálculos importantes para a gestão financeira da empresa, com isso podendo ter mais apoio em tomadas de decisões e em futuros investimentos.

Palavras-chave: Motel, Controle, Financeiro, Empresa.

Referências:

CAMARGO, Camila. Planejamento financeiro. 2 Ed. Curitiba: Ibpex, 2007.

GIL, Antonio Carlos; Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas,2006.

GIL, Antonio Carlos; Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos; Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias. São Paulo: Atlas, 2000.

GITMAN, Lawrence; Princípios de administração financeira. 7. ed. São Paulo, Harbra 2002.

GOMES, Adriano. Contabilidade intermediária. Curitiba: IESDE BRASIL S.A.. 2010.

HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 1999.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant. Contabilidade de custos. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LAKATOS, Eva Maria;MARCONI, Marina de Andrade; Metodologia do Trabalho Cientifico. 6 ed. São Paulo, Atlas 2001.
LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. Administração de Pequenas Empresas. São Paulo: Pearson.1997.

MARION, Carlos José. Contabilidade Empresarial. 12ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade gerencial à necessidade das empresas! 2ª Ed. Cianorte. PR: Fundação Biblioteca Nacional, 2004.

INNOVER SOLUTION: PROPOSTA DE UMA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS MOBILE PARA VISUALIZAÇÃO DE VAGAS ESTACIONAMENTO

Trabalho de: CARLOS ALBERTO FRANCO MARON (francocaam@gmail.com), DEMÉTRIUS ROBERTO VARALLO ROVEDA (demetrius_ch@hotmail.com), DIEISON WILLIAN CASAROTTO (willian.casarotto@gmail.com), LUANA LETÍCIA FLORES DE MOURA (luana.lmoura@outlook.com). **Orientado por**: DALVAN JAIR GRIEBLER (dalvangriebler@gmail.com), JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Hoje em dia quase todas as atividades cotidianas estão ligadas à mobilidade urbana. Mas, a falta de planejamento no trânsito das grandes cidades ocasiona diversos problemas (IPEA, 2011). Sabendo que cidades do interior têm chances de criar problemas ligados a mobilidade urbana (IBGE, 2010), a proposta deste trabalho foi oferecer um serviço a pessoas que fazem uso de vagas de estacionamento na cidade de Santa Rosa. Com isso, foi desenvolvido um plano de negócios para implantação de uma empresa especializada no desenvolvimento de softwares para o propósito de criar um aplicativo mobile que permite ao usuário a opção de identificar vagas de estacionamento disponíveis em determinadas ruas da cidade. Para que fosse possível o desenvolvimento deste trabalho, foi utilizado os métodos dedutivo, qualitativo e quantitativo, através de pesquisa bibliográfica e estudo de caso no primeiro semestre de 2014 na disciplina de Gestão Empreendedora na Faculdade Três de Maio - SETREM. Levantaram-se os custos para o desenvolvimento do sistema e definição de abrangência inicial para a disponibilização do software. Foi efetuada

uma projeção de faturamento anual de R$ 553.142,98 e uma receita operacional líquida anual de R$ 479.409,02, após a definição da região de abrangência. Esta projeção proporcionou uma visão referente ao planejamento financeiro que é de grande valia para a empresa alcançar os resultados pretendidos. A mensuração dos investimentos necessários e a projeção de receitas forneceram dados para a realização dos cálculos relativos aos custos fixos e variáveis, onde pode-se observar que os investimentos iniciais de seriam de R$ 26.801,50,valores estes, suportados pelos empreendedores, e que estariam sendo absorvidos e pagos já no primeiro ano de operação. Considerando a perspectiva de crescimento anual do negócio, conclui-se que o negócio é rentável, pois a tendência e a projeção de crescimento são comprovadas pela lucratividade da empresa que seria de 41% e rentabilidade de 12%. É importante ressaltar que com o desenvolvimento do trabalho, pode-se identificar as oportunidades do mercado e os pontos fortes do produto. Com isso pode-se trabalhar para minimizar o impacto negativo das ameaças e os pontos fracos que um novo produto lançado no mercado possui. Um bom plano de marketing auxilia a empresa neste estágio de implantação e no lançamento de um produto novo, que pode ter ou não boa aceitação por parte dos clientes.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Plano de Negócios, Software Mobile.

Referências:

IBGE. Dados das Cidades da Região Noroeste. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1

ESTRATÉGIA. Estratégias. Disponível em:http://www.strategia.com.br/Alunos/2001-2/Estrategia/125/Estrategia.htm

IBGE. Dados da População da Região Noroeste. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm

MARKETNG. Planos de Marketing. Disponível em: http://dj.fernandoprado.com/mkt/KOTLER-MARKETING-completo.pdf

PRESUMIDO. Lucro Presumido. Disponível em: http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/dipj/2005/pergresp2005/pr517a555.htm.

SIPS. Sistema de Indicadores de Percepção Social. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/SIPS/110124_sips_mobilidade.pdf

INOVAÇÃO: UM FATOR IMPORTANTE PARA A SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS

Trabalho de: DIEGO MATTOS (diii_nando@hotmail.com), JONAS SELATCHEK (jonasselatchek@gmail.com), PAULO CESAR ROSA DOS SANTOS (paulo16m@hotmail.com), RAFAEL BRUXEL SPILLARI (rafabs09@gmail.com). **Orientado por**: GUSTAVO GRIEBLER (gustavogriebler@gmail.com).

Resumo:

No contexto inovação pode-se considerar que ela acontece quando se altera o modo de se produzir, desenvolve-se algo bom, um produto ou serviço melhor que atenda às necessidades existentes, quando se altera a estrutura, itens compostos, ou até mesmo o produto ou serviço sofre a transformação total. Na questão de inovação pode-se destacar: Por que inovar? Uma saída pode ser mudar o foco da organização direcionando para um setor que demande mais, ou setor inexplorado. Os objetivos a serem alcançados pelo estudo giram em torno da análise de fatores que influenciam a inovação, o motivo que influencia a inovação, e a importância da inovação. O estudo é baseado em uma pesquisa exploratória, bibliográfica, utiliza-se do método dedutivo e qualitativo para identificar quais fatores são relevantes à inovação. Com tal estudo pretende-se aumentar o conhecimento e possibilitar uma análise dos fatores que influenciam a inovação. Conforme é relatado por alguns autores, para que haja inovação são necessárias condições para inovar, pois existem situações que tornam a inovação necessária e favorável, bem como é necessário conhecer onde as inovações irão alcançar melhor efeito e o quanto terá que ser despendido de esforço e capital financeiro. A inovação procura atender as novas necessidades globais, o que remete a tendências de mercado, moda, mudanças culturais, estruturais e de tecnologias, o que deve-se levar em consideração, fatores como capacidade de adaptação a mudanças, visão e o planejamento. Precisa-se saber quais suas fontes de recursos e seus mercados, pois sem uma avaliação destes fatores toda a organização pode ficar exposta e sua sobrevivência no mercado fica comprometida. Com base nos dados obtidos na pesquisa bibliográfica percebe-se que para que inovação seja efetiva pode-se considerar a continuidade e o respeito aos limites dos indivíduos que são afetados e deve-se planejar a continuidade de mudanças. Também observa-se que as pequenas empresas possuem grande mobilidade à inovação, pois as mesmas possuem estruturas menores, por isso a inovação se torna visivelmente mais impactante, podendo diferenciar de maneira mais rápida e prática a melhoria nos processos. Em um contexto geral considera-se que a inovação é o fator diferencial determinante de sucesso para as organizações, pois fazer algo bem feito é de extrema

importância, mas fazer bem feito e inovador é o que destaca uma organização perante as outras e é esta ideia que o sistema organizacional determina às organizações.

Palavras-chave: Inovação, Melhorias, Transformações

Referências:

DRUCKER F. Peter – Inovação e espírito empreendedor (Entrepreneurship) – praticas e princípios – 1909 – (CIP – câmara brasileira do livro) , SP, Brasil. Tradução de Carlos Malferrari – sp editora pioneira. Thomson learning, 2005. INVENTTA - A inovação: definição conceitos e exemplos. Artigos. acesso em 04 de agosto de 2014. http://inventta.net/radar-inovacao/a-inovacao/ DAUSCHA Ronald - A cultura de inovação nas empresas. Artigos. Acesso em 06 de agosto Disponivel em :http://www.endeavor.org.br/artigos/estrategia-crescimento/inovacao-implementacao-de-cultura-de-inovacao/a-cultura-de-inovacao-nas-empresas

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS FINANCEIROS DA EMPRESA ZART DISTRIBUIDORA

Trabalho de: ANA CAROLINA FRITSCH (aninhacarolinafritsch@gmail.com), IAGO LUTZ SEHEN (iagosehen@hotmail.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

As empresas atualmente vivem em uma competição contínua, onde cada dia o cenário se torna mais exigente, tornando assim as informações um grande diferencial competitivo, e a gestão de custos pode servir como uma ferramenta para gerir informações úteis que possam se tornar uma vantagem competitiva. Neste contexto a empresa precisa conhecer como funciona o seu sistema de custos, assim podendo extrair informações para o bom desempenho da empresa. A contabilidade de custos faz parte da contabilidade gerencial, não somente empregada às empresas industriais e prestadoras de serviços, mas também em outros setores da economia, sendo uma ferramenta administrativa Utilizada com os objetivos de identificar os custos presentes nos produtos e serviços, no controle dos estoques, na formação do preço de venda, a fim de atender às exigências fiscais, análise das formas produtivas e na tomada de decisões. Com a produção em grande escala, a contabilidade teve que se adequar ao novo cenário econômico e aos meios de produção, uma vez que antes as operações eram voltadas aos custos das mercadorias vendidas e agora o foco estava no custo da produção vendida. A empresa Zart Distribuição é uma distribuidora de pão de alho, e utilizou da compra de algumas quantidades para a distribuição no mês de Novembro

de 2013. A distribuidora oferece três tipos de produtos, pão de alho tradicional, com queijo e apimentado, assim desenvolvido o acompanhamento de todos os lançamentos, entradas e saídas, custos de distribuição e tudo o que incorria sobre o produto. Foi desenvolvido o demonstrativo do resultado (DRE), o balanço patrimonial, calculado os índices de liquidez para demonstrar a empresa se o negocio estava sendo viável ou não. O trabalho agregou conhecimento para a empresa que pode verificar as suas atividades e fazer a análise do que pode ser melhor nos próximos períodos. O mesmo apresentou que a empresa tem um resultado positivo, mesmo com pouco tempo inserida no mercado. Conclui-se que a empresa Zart Distribuidora deve gerenciar seus custos para auxiliar na tomada de decisão, possibilitando mais competitividade no mercado em que atua.

Palavras-chave: Custos, contabilidade, recursos, investimentos, analises.

Referências:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e excel. 3.ed São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DUTRA, R. G. Custos: uma abordagem prática. 5ª. ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

FERREIRA, José AntonioStark. Contabilidade de custos.São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos: contémcritérios do custeio ABC. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEGLIORINI, Evandir. Custos Análise e Gestão. 2ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NASCIMENTO, J. Mendes do. Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada. 2 º. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Contabilidade de custos para não contadores. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

WERNKE, Rodney. Gestão de Custos uma Abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 2001.

WERNKE, R. Gestão de Custos: Uma abordagem prática. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004

WERNKE, R.Análise de custos e preços de venda: (ênfase em aplicações e casos nacionais). São Paulo: Saraiva, 2005.

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS FINANCEIROS EM UM SALÃO DE BELEZA

Trabalho de: FABIO CLAUDIR ZIRBES (zirbesfabioc@johndeere.com), SANDRO GOHLKE (sandro_vanderlei@hotmail.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

A análise de custos, preços e valores são uma das partes mais importantes da administração financeira, pode se dizer que é o processo ordenado do uso dos princípios da contabilidade geral para registrar os custos de operação de um negócio, com as informações coletadas das operações e das vendas, a administração pode empregar os dados contábeis e financeiros para estabelecer os custos de produção, unitários ou totais, para produtos fabricados ou serviços prestados podendo assim determinar a eficiência da empresa, determinando o lucro, e visando o controle das operações e a tomada de decisão sendo a empresa pequena media ou grande porte. Tendo este conhecimento desta importância propomos a um Salão de beleza da região a implantação de um caderno de apontamento de todas as suas movimentações diárias, que até então não realizava qualquer controle, Os dados compreendem o período de Setembro a Novembro de 2013 onde foram lançadas todas as entradas e saídas, para poder dar um melhor entendimento do fluxo de caixa, identificando assim os custos e despesas do estabelecimento. Esta abordagem está classificada como quantitativa e qualitativa, e a bibliografia realizada na pesquisa em livros disponíveis na biblioteca da instituição. Este trabalho nos proporcionou um grande aprendizado na área, pois percebemos a importância de um controle efetivo e consistente para poder gerar informações concretas para interpretação e análises, a fim de tomada de decisões. Nas analises feitas e descritas concluímos que esta empresa esta bem administrada tendo acima de tudo um lucro representativo, devido ao pagamento do pró-labore a proprietária, onde a mesma sabe seu ponto de equilíbrio e sua margem de contribuição após o estudo realizado. A tendência da empresa analisada é ter um crescimento favorável conforme demonstrações dos resultados apresentadas.

Palavras-chave: Analise de Custos, Despesas, Lucro, Ponto de Equilíbrio.

Referências:

BORNIA, Antônio Cezar. Análise gerencial de custos. São Paulo: Bookman, 2004.

DUTRA, René Gomes. Custos – uma abordagem prática. 5 Ed. São Paulo: Atlas,

2003.

BRUNI Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2008. Bibliografia Complementar:

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos. 11 Ed. São Paulo: Pearson, v. 1, 2008.

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos. 11 Ed. São Paulo: Pearson, v. 2, 2008.

PEREZ Jr., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 1999.

Artigos científicos de periódicos de eventos acadêmicos com avaliação no Quais/Capes como “A” nacional.

LOVATO, Adalberto, 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0

LOGÍSTICA: SISTEMA DE TRANSPORTE, DISTRIBUIÇÃO FÍSICA E CONTÊINER.

Trabalho de: ALINE BRISCH (alyne_brisch@yahoo.com.br), CRISTIANE ELOISA MAIER (crisemaier@hotmail.com), GUSTAVO FELIPE BRISCH (gustavobrisch@hotmail.com), JÉSSICA DAL PAI (jessik_dalpai@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br), ALEXANDRE MATJIE (alemattjie@bol.com.br).

Resumo:

O presente estudo buscou definir em logística o sistema de transporte, distribuição física e contêineres. Na realização do estudo utilizou em sua metodologia uma abordagem qualitativa do tema proposto, utilizando como técnica a pesquisa bibliográfica. Foi realizado um estudo bibliográfico na biblioteca da faculdade SETREM – Três de Maio e também foram feitas pesquisas na internet. O estudo mostrou a importância da logística para as organizações, mais especificamente no

que diz respeito ao transporte através do qual se consegue a movimentação de suprimentos e abastecimento de bens e insumos, distribuição física que tem a responsabilidade de levar os produtos acabados até o ponto de venda ou consumo e contêineres que é um meio seguro de transportar produtos entre países pelo transporte marítimo. Outro fator que ganha cada vez mais destaque são os custos que esse transporte gera e, de um modo geral, os custos de todo sistema logístico. A administração da logística é fundamental para termos produtos ou serviços competitivos, pois ela tem forte influência sobre o preço final dos mesmos. Embora essa visão empresarial seja nova, se compararmos com a evolução da administração, tem tido uma repercussão muito grande dentro das organizações, fazendo com que se depare com a importância e começam a dar a devida atenção a essa questão, que é um grande diferencial. Temos então, como exemplos de transportes: Ferrovia, que é basicamente um transportador lento de matérias-primas ou manufaturados de baixo valor para longas distâncias. Rodovia, este se difere do ferroviário, servindo para rotas de curta distância de produtos acabados ou semi-acabados. Transporte aeroviário, a vantagem de modo aéreo está em sua velocidade sem paralelo, principalmente para longas distâncias. Transporte hidroviário, em média é mais lento que a ferrovia. A disponibilidade e confiabilidade são fortemente influenciados pelas condições meteorológicas. Transporte por dutos, a movimentação é bastante lenta, porém contrabalançada pelo fato que o transporte opera 24 horas por dia e sete dias por semana, gerando uma velocidade efetiva maior quando comparada com outros modos. O sistema de distribuição, em muitos casos, requer a presença de canais de distribuição. Canal de distribuição é a empresa ou intermediário que adquire a propriedade dos produtos/serviços, com a finalidade de revê-los ao consumidor final ou a outro comerciante intermediário, assumindo o risco da compra e da venda. Daí a diferença entre sistema de distribuição – como é organizada a distribuição até o consumidor final – e canal de distribuição – o intermediário que conduz o produto/serviço até o consumidor final. Enfim, existem vários meios de transporte que possam ser escolhidos, a escolha do meio mais adequado deve considerar vários fatores como, produto a ser transportado, tempo de transporte, riscos de perdas e danos, fatores meteorológicos, custos que esse transporte gera, entre outros.

Palavras-chave: Administração de Materiais e Patrimônio, Logística, Produtos, Serviços.

Referências:

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2007.

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kebler Fossari. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2010. GÜLLICH, Roque Ismael da Costa, EVANGELISTA, Mário Luis Santos, LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa: normas de apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2. ed. Três de Maio: SETREM, 2007. MARTINS, P.G.; LAUGENI, F.P. Administração da produção. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. http://www.cgimoveis.com.br/logistica/a-importancia-da-distribuicao-fisica-no-processo-logistico Acesso em 16 de junho de 2012, às 22h11min. universodalogistica.wordpress.com/2010/05/18/tipos-de-containers, Acesso em 19 de junho de 2012, às 21h13min.

MAPEAMENTO DO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA EMPRESA DE ROTOMOLDAGEM

Trabalho de: FRANCIELE HENDGES (hendgesfranciele@gmail.com), JANINE TUANA PIRES (piresjanine@yahoo.com.br), KELLY FRANCINE ENGSTER (engster.ke@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo desenvolveu o mapeamento do processo produtivo de caixas de adubo 05 (cinco) saídas em uma empresa da área de rotomoldagem. Com este mapeamento foi possível identificar as não conformidades do processo, bem com as causas raiz das não conformidades e por fim propôs um plano de ação para a empresa. O mapeamento de um processo está ligado à distribuição das tarefas desempenhadas para chegar a um resultado desejado no final do processo. Utilizando algumas das principais ferramentas da qualidade, como o diagrama de Pareto foi possível concluir que a principal causa raiz das não conformidades está localizada no evento sem inserto, resultando nas não conformidades apresentadas durante este projeto, seguidas por furada e sem espessura. As ferramentas da qualidade foram aplicadas de forma que auxiliou na identificação das não conformidades e suas causas. Com esse diagnóstico, foram sugeridos planos de ação para a empresa de forma a corrigir essas anomalias e eliminar suas principais causas.

Palavras-chave: Administração da Produção, Rotomoldagem, Gestão da Qualidade, Processos Produtivos

Referências:

BALLOU, Ronald H.. Logística Empresarial - Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 1993.

BROWN, S.; LAMMING, R.; BESSANT H.; JONES, P. Administração da produção e operações: um enfoque estratégico na manufatura e nos serviços. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2ª ed. São Paulo, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as Pessoas. São Paulo, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto.Gestão de Pessoas. São Paulo, 2006.

CORONADO, André Borges. Rotomoldagem de caiaques. 55 p. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade de Tecnologia da Zona Leste, São Paulo, 2011. Disponível em: http://www.fateczl.edu.br/cariboost_files/Andr_C3_A9_20Borges_20Coronado.pdf; Acesso em 12/06/2014, 11h06min.

GONÇALVES, Hortência de Abreu Gonçalves. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Avercamp, 2008.

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: As melhores Práticas. 2 ed. Porto Alegre. Bookman, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2006.

LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mário Luiz Santos, GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, 2007.

MORETTI, S.; TREICHEL, A Qualidade de vida no trabalho x autorealização humana. Revista Leonardo pós-Órgão de Divulgação Científica e Cultural do ICPG, Blumenau, 1,3, 2003, 73-80p.

NEVES, R. F S. Reengenharia dos processos de Departamento de Assistência

Técnica. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). Dissertação de Mestrado, 2008.

NOGUEIRA, M.; PESSOA, M. S. P.; ABE, J. M. Riscos na adoção do ERP. In: Simpósio da Engenharia de Produção, 11., 2004, Bauru. Anais... Bauru: SIMPEP, 2004.

OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos,

PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da produção: operações industriais e de serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, 2002.

SLACK, N. et al. Gerenciamento de Operaões e de Processos – Principios e Práticas de Impacto Etratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R..Administração da Produção. 2 ? ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, C. A., et al. Ciclo de Vida de sistemas ERP. Caderno de Pesquisas em Administração. In: Sistemas ERP no Brasil, Teoria e Casos.São Paulo, v.1 no. 11, 2000.

TAJRA, Sanmya Feitosa. Gestão Estratégica na Saúde: Reflexões e Prátricas para uma Administração voltada para a Exelência. 2ª edição. São Paulo: Látria, 2008

TRM RESINAS TERMOPLÁSTICAS. Manual: Treinamento em moldagem rotacional. São Paulo - SP.

TRM RESINAS TERMOPLASTICAS. Manual: Rotomoldagem prática, São Paulo, 2007.

ZWICKER, R. Sistemas ERP no Brasil. Teoria e Casos, SP, Ed. Atlas, 2003.

MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO E POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES PARA O EMPREENDIMENTO.

Trabalho de: ANGÉLICA POTT DE MEDEIROS (apm_angelica@yahoo.com.br). **Orientado por**: LUÍS CARLOS ZUCATTO (luiszucatto@gmail.com).

Resumo:

Este estudo se insere na área de finanças, mais especificadamente em microfinanças, ou seja, serviços financeiros para as micros e pequenas empresas. Entre esses serviços, destaca-se o microcrédito, ou seja, concessão de crédito para as micros e pequenas empresas. Neste sentido, tem-se observado o surgimento de politicas públicas voltadas ao Microcrédito, o que leva a estabelecer a questão de pesquisa: Como são aplicados os recursos obtidos através do Microcrédito Produtivo Orientado (MPO) no município de Palmeira das Missões (RS)? Para responder a questão, definiu-se como objetivo geral: Investigar como são aplicados os recursos provenientes do Programa Gaúcho de Microcrédito no município de Palmeira das Missões (RS). Para se atingir esse objetivo, desdobra-se o mesmo em objetivos específicos, são eles: investigar quais são os objetivos do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO); Levantar quem são os tomadores do MPO; Evidenciar quais as possíveis destinações para o capital obtido no MPO; e identificar o real destino do capital tomado no MPO. Considera-se que o PNMPO seja de vital importância para a economia nacional uma vez que, no Brasil, aproximadamente 46% dos postos de trabalho estão alocados nas micros e pequenas empresas (RAIS, 2013), as quais possuem menos disponibilidade de capital e tecnologias, impactando na produtividade dos funcionários e na qualidade e custo dos produtos. O PNMPO foi criado por meio da Lei 11110 de 25/04/05, que estabelece formas de alocação de recursos: capital de giro, investimento e misto. Já, em 2011, o governo do Estado do Rio Grande do Sul instituiu o Programa Gaúcho de Microcrédito (PGM), conforme o Decreto nº 48164 de 15/07/11, para dispor de crédito às atividades produtivas de pequeno porte, que possuem dificuldades no acesso de recursos no sistema financeiro tradicional. Para a realização desse estudo, inicialmente realiza-se uma pesquisa bibliográfica, a qual, segundo Michel (2009), busca o levantamento bibliográfico de determinado tema, para levantar informações e proporcionar mais familiaridade com o tema. A coleta de dados será feita por meio de análise documental a fim de levantar quem são os tomadores do MPO no município, em seguida pretende-se entrevistar, com base em um roteiro semiestruturado, os tomadores de MPO de 2013. Serão entrevistados, também, os agentes de oportunidades e o responsável na

instituição financeira cadastrada. A análise dos dados se baseará na análise de conteúdo, que se refere, segundo Bardin (2009) no método analisa comunicações, a partir de meios sistemáticos e objetivos de descrição das mensagens. As categorias de análise, definidas à priori, são: capital de giro, investimentos e misto, ou seja, as possíveis destinações do capital conquistado a partir do PGM. Ressaltam-se como resultados parciais da pesquisa dados referentes ao PGM em Palmeira das Missões, onde foram de 802 contratos dos 2.256 do Corede Rio da Várzea, somando R$ 2.505.345,63.

Palavras-chave: Microcrédito. Investimentos. Empreendedorismo.

Referências:

RAIS. Relatório Anual de Informações Sociais. Disponível em: http://www.rais.gov.br/ Acesso em 16 abr. 2014.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Decreto nº 48.164, de 15 de julho de 2011. Institui o Programa Gaúcho de Microcrédito no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2011. Disponível em: http://www.gabinetedosprefeitos.rs.gov.br/upload/1313433291_DEC%2048.164.pdf . Acesso em: 20 mai. 2014.

ROHR. C. L. [Entrevista disponibilizada em 16 de abril de 2014, a Internet]. 2014. Disponível em: http://www.rs.gov.br/lista/740/videos/video195264. Acesso em: 26 jun. 2014.

MICHEL, M. H. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2009.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70, LDA, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1987.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR – GEM. Empreendedorismo no Brasil: Relatório Executivo – 2013. Disponível em: http://observatorio.sebraego.com.br/midias/downloads/26022014160005.pdf Acesso em: 20 mai. 2014.

MISA STUDIO PERSONAL QUALIDADE E DIFERENCIAÇÃO AO SEU CLIENTE.

Trabalho de: FELIPE JANNER SERRA (serrafelipej@johndeere.com), FRANCIELI REGINA SCHLEMMER (francielischlemmer@gmail.com), MARCIELE MORAES (MoraesMarciele@johndeere.com), PETERSON RIBEIRO GOULART (goulartpetersonr@johndeere.com). **Orientado por**: JESILDO DE LIMA (jesildolima@setrem.com).

Resumo:

Este artigo analisa a competitividade do setor de treinamento físico personalizado em Três de Maio, por ser personalizado tem sua qualidade diferenciada pelo atendimento personal, foram feitas visitas a empresa para analisar o marketing já oferecido pela mesma, visando intensificar e identificar o melhoramento com o novo plano de marketing apresentado. Com o crescimento do conceito de qualidade de vida e saúde, as academias tornaram-se populares e deixaram de ser apenas conceito de qualidade de vida e saúde. As academias foram se espalhando por todos os continentes e hoje presença marcante na sociedade. Marketing é mais do que um processo de troca de bens de valor é mais do que a satisfação de necessidades recíprocas é mais do que a fidelização do cliente e também é mais do que uma forma de trazer qualidade de vida às pessoas, marketing é a área do conhecimento que engloba todas as atividades concernentes às relações de troca, orientadas para a satisfação dos desejos e necessidades dos consumidores. O presente estudo relata as principais características do setor e como, a possibilidade de entrada de novos concorrentes, mercado atual, publico alvo, produtos substitutos, política dos 4 P's, definição de cliente externo e interno, pontos fracos e fortes e diferencial de mercado, constatou-se que este mercado é de grande competitividade e crescente, exigindo dos profissionais do ramo um alto grau de diferenciação, no seu mix de produtos e serviços para que possam se manter competitivos, e atender essas demandas de serviços. Misa Studio Personal visa o melhor desempenho nos critérios de maior relevância, tais como maior número de alunos, carga horária semanal um mix de serviços diferenciados, boa localização, um bom mix de modalidades, aparelhagem nova e de boa qualidade, sofisticação na estrutura, bom atendimento, profissional formado e especializado no ramo, devido à expansão do mercado e à vontade demonstrada pela empresa em ampliar suas instalações futuramente, apresenta boas perspectivas e altas projeções de rentabilidade com a continuidade das inovações e se diferenciando no mercado. Portanto concluímos que o mercado de fitness como um todo ainda tem muito a ser explorado por empreendedores ligados às últimas

tendências e com a capacidade de geração de ideias inovadoras para o ramo, afirmando assim que com o marketing bem desenvolvido e aplicado este ramo terá um grande desempenho, alcançando grandes resultados.

Palavras-chave: Academia Personalizada, Marketing Aplicado, Melhores Resultados.

Referências:

KOTLER, Philip. Administração de marketing. 5° ed. São Paulo: Atlas, 1998. Porter, Michael. Estratégia Competitiva. 2004. Editora Elsevier. CASAS,Alexander Luzzi Las.Administração de marketing.Conceitos Planejamento e aplicações a realidade brasileira. 1ª Ed.São Paulo:Atlas ,2006. DIAS,Sérgio Roberto.Gestão de Marketing.2ª Ed.São Paulo:Saraiva,2010 Saúde e Beleza.Academias de Ginástica e Musculação.Acesso em: 16.mai.2014. http://www.webartigos.com/artigos/academias-de-ginastica-e-musculacao/29648/

Revista Abril.Significado de Market Share.Acesso em 8 jun.2014. http://www.significados.com.br/market-share/.

GUILHERME GOMES MALTEZ. O USO DO MARKETING DE RELACIONAMENTO NA FIDELIZAÇÃO DOS CLIENTES EM ACADEMIAS.Acesso.em 16.maio.2014. http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/747/2/20100300.pdf.

MOTIVAÇÃO: O IMPULSO INTERNO GERADOR DA AÇÃO

Trabalho de: AMANDA PEITER SCHMITT (amanda_schmitt95@hotmail.com), ELISANGELA CRISTINA DA SILVA (eliscrissm@yahoo.com.br), FABIANE DEBORA WATHIER (fabiane_wathier@hotmail.com), KARIN DIANA DRESCH (karindresch@hotmail.com).**Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

A motivação é um dos fatores mais relevantes no que diz respeito a desempenho de pessoas ou equipes, tem função estimuladora e pode ser uma grande aliada para a melhoria de resultados coorporativos. A motivação em si é um fator interno, diferente em cada indivíduo, pois apresenta características pessoais, e é exatamente por isso

que os estímulos motivacionais não podem ser generalizados e assim estudados, levando-se em consideração o tipo de equipe e o objetivo das funções. A motivação é um dos principais fatores do rendimento das pessoas, pois satisfazendo suas necessidades fica mais fácil produzir mais e melhor, porém um dos maiores desafios das organizações hoje é criar um ambiente motivador para os seus colaboradores, para tanto desenvolveu-se uma pesquisa sobre motivação nas empresas onde teve-se como objetivo geral identificar os principais fatores responsáveis pela motivação dos colaboradores dentro das empresas. Nesse estudo utilizou-se a abordagem qualitativa e quantitativa em três cidades da região onde realizou-se uma pesquisa utilizando questionários compostos por cinco perguntas de múltipla escolha o qual foi aplicado a cinquenta pessoas com a finalidade de identificar quais são os elementos que mais motivam o desempenho delas nas empresas. Para entender a motivação é necessário ter conhecimento das necessidades humanas, embora existam diferenças individuais às necessidades humanas, aquelas que determinam o comportamento das pessoas, são basicamente as mesmas e na maioria das vezes o ser humano se detém a satisfazer suas necessidades fisiológicas e de relacionamento e esquecem-se da estima e realização pessoal, isso porque na grande maioria existe o senso de segurança que proporciona segurança de recursos, do corpo, de emprego, da moralidade, da família e saúde e esquece-se da satisfação do eu, e é justamente no trabalho que esses reflexos são mais evidentes. Mesmo que o dinheiro seja importante, observou-se na pesquisa que não é o principal fator motivacional do colaborador, em contra partida a autonomia, característica das pessoas criativas, visa induzir o colaborador a gerar novas idéias, produzir e somar resultados, a maestria propõe a autorrealização após a execução de trabalho, e ainda o propósito que é sem dúvidas o mais importante deles, pois é a razão pela qual as pessoas desempenham a atividade dentro da empresa. Neste sentido concluiu-se que o dinheiro aparece em quarto lugar na lista de fatores motivacionais e que proporcionar ao colaborador conforto, aprendizado, reconhecimento e autorrealização são mais importantes bem como a linha de pensamentos de gestor e colaborador que precisam estar no mesmo sentido, onde um estimula e o outro responde aos estímulos, é uma questão mais tática do que financeira.

Palavras-chave: Motivação. Organização. Colaboradores.

Referências:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Avaliação de Desempenho humano na Empresa. . 3º Ed. São Paulo: Atlas, 1986.

NEGOCIAÇÃO E PODER

Trabalho de: VANESSA SCHIRMANN (vanessaschirmann0912@hotmail.com). **Orientado por**: VALMIR PUDELL (valmirpudell@brturbo.com.br).

Resumo:

Na área da administração, a negociação é essencial para a busca dos objetivos das organizações, o que estimula vários estudos sobre o tema. Alguns autores acreditam que a negociação depende de múltiplas teorias que devem ser aprendidas, enquanto outros entendem que a negociação é essencialmente uma atividade derivada da experiência prática. Independente da visão dos autores, todos descrevem métodos, ferramentas, táticas, que auxiliam na negociação, assim como definem características que formam o perfil do negociador. Durante a disciplina de Estratégias e Táticas de Negociação no Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de Maio – SETREM, aconteceu a construção de um artigo para que melhor pudesse ser entendido e explanado o surgimento do poder da negociação. Portanto, este trabalho busca pesquisar as estratégias e táticas de negociação, como é composto o processo da negociação, quais são os elementos que a caracterizam e qual é o perfil do negociador. Utilizando-se a pesquisa bibliográfica, buscando em livros e sites os assuntos relacionados ao tema. Observa-se, ao concluir-se este trabalho, que negociação é um processo cientifico, onde se estabelece um problema e busca-se a solução através da elaboração de estratégias e o uso de algumas táticas. Para tanto, é importante para o processo de negociação alguns fatores como a informação, o tempo e o poder. Além disso, é preciso que o negociador tenha algumas habilidades, como a capacidade de comunicação e liderança. Essas habilidades podem ser aprendidas e aprimoradas, cabendo às organizações darem o suporte adequado para a formação de bons negociadores.

Palavras-chave: Negociação Competitiva, Poder da Negociação, Táticas

Referências:

CERVO, Amando Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia cientifica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

FISCHER, R. A Arte de Negociar. Seção: Alta Gerência. Emp: Univ. HSM Management, nov-dez 1997 – ano 1, Nº5.

JUNQUEIRA, Luis Augusto Costacurta. Negociação, tecnologia e comportamento. Rio

de Janeiro: COP Editora, 1991.

KENEDDY, Gavin. Dicionário do negociador. Lisboa: Rolo e Filho, 1991.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2001.
MARTINELLI, D. P. Negociação Empresarial: Enfoque Sistêmico e Visão Estratégica. 1. ed. São Paulo: Manole, 2002.

MARTINELLI, D.P., ALMEIDA, A P. Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 1998.

MATOS, F.G. Negociação: modelo de Estratégia e Estudo de Casos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2003.

MELLO, J.C.M.F. Negociação baseada em Estratégia. São Paulo: Atlas, 2003.

SHELL, G. Richard. Negociar é preciso – estratégias de negociação para pessoas de bom senso. São Paulo: Negócio Editora, 2001.

STEELE P; RUSSIL R; MURPHY J. Negócio fechado: a arte de negociar. São Paulo: Markon, 1991.

OS DESAFIOS DA ECONOMIA BRASILEIRA PÓS COPA MUNDIAL

Trabalho de: EDIVAN RODRIGO LUDVIG (edivanludvig@gmail.com), PAULO BOTH (pauloboth2011@hotmail.com). **Orientado por**: KATIUSCIA MONIQUE SCHRÖER (katiusciaschroer@setrem.com.br).

Resumo:

A copa do mundo de futebol é um evento que gera grandes mudanças ao país que a sedia, um dos principais setores bastante influenciado por esse evento é a economia. Eventos deste porte também provocam muitos impactos na sociedade, o que para muitos é visto como oportunidades de expandir negócios e melhorar a infraestrutura do país, para outros a insatisfação com os problemas sociais provoca o aumento de movimentos de protesto. De acordo com o governo brasileiro, a Copa vai

gerar vários tipos de benefícios para grande parte da população, principalmente nas cidades-sede. Partindo desse cenário percebe-se que a Economia do país a partir da Copa foi um dos principais temas comentados e discutidos este ano, em que muitas pessoas que não são beneficiadas diretamente com a copa, não acreditam num lucro tão elevado segundo as informações divulgadas pelo governo. Para isso é importante analisar e compreender os impactos e benefícios com a Copa do Mundo no Brasil, bem como identificar se a sociedade será beneficiada com as melhorias prometidas pelos órgãos responsáveis por este evento. Em cima desses temas foram feitas várias pesquisas em sites e reportagens para verificar os gastos e futuros lucros com a copa que foram previstos pelo governo. Em conclusão percebe-se que a comunidade em geral foi pouco beneficiada em comparação com a grande quantia investida na construções das obras e modificações, isso sem contar com as muitas que ainda não foram acabadas. A má administração dos recursos por parte dos responsáveis deixou de lado vários problemas internos, onde esses investimentos seriam talvez melhores aproveitados. Mas em compensação, foi bom para as cidades sedes da copa do mundo, onde houve grande movimento de turistas que provocaram um movimento importante na economia local.

Palavras-chave: Economia. Copa Mundial. Brasil.

Referências:

BREDA, T. Brasil investe R$ 28 bilhões na Copa, com 80% de verbas federais. Rede Brasil Atual, 2013. Disponivel em: http://www.redebrasilatual.com.br/economia/2013/07/brasil-ja-desembolsou-r-28-bilhoes-com-copa-verbas-federais-respondem-a-80-dos-investimentos-329.html. Acesso em: 18 Abril 2014.

COPA do Mundo da FIFA Brasil 2014™. FIFA.com, 1994. Disponivel em: http://pt.fifa.com/worldcup/organisation/sustainability/index.html. Acesso em: 18 Abril 2014.

DIP, A. Copa não reduz a pobreza dos paise por onde passa, diz pesquisa Sul-Africana. Publica, 2012. Disponivel em: http://www.apublica.org/2012/07/copa-nao-reduz-pobreza-dos-paises-por-onde-passa-diz-pesquisa-sul-africana/. Acesso em: 15 Abril 2014.

FILHO, A. R. R. Copa do Mundo no Brasil: impactos e legados. Portal Vermelho, 2014. Disponivel em: http://www.vermelho.org.br/noticia.php?id_noticia=234952&id_secao=1. Acesso em: 17 Abril 2014.

PARA 55%, Copa trará prejuízos ao povo. Folha de São Paulo, 2014. Disponivel em:

http://www1.folha.uol.com.br/esporte/folhanacopa/2014/04/1437326-para-55-copa-trara-prejuizos-ao-povo.shtml. Acesso em: 12 Abril 2014.
PERREIRA, A. S. et al. Impactos da Copa 2014 na Economia brasileira. Impactos da Copa 2014, 2012. Disponivel em: http://impactosdacopa2014.wordpress.com/. Acesso em: 10 Abril 2014.
PERREIRA, M. Sr. dinheiro: não compre imóvel ou veículo em 2014. Época Negócios, 2014. Disponivel em: http://epocanegocios.globo.com/Inspiracao/Vida/noticia/2014/01/sr-dinheiro-nao-compre-imovel-ou-veiculo-em-2014.html. Acesso em: 11 Abril 2014.
RONDINELLI, P. Copa do Mundo. Brasil escola, 2014. Disponivel em: http://www.brasilescola.com/educacao-fisica/copa-mundo.htm. Acesso em: 23 Abril 2014.

PERFIL DO EMPREENDEDOR HUMAITENSE NO RAMO DE INFORMÁTICA

Trabalho de: ALVARO VINÍCIOS BATISTA (alvaro_avb@hotmail.com), DANIEL DOTTO (d.dotto@hotmail.com), EDUARDO KÖRBES (eduardo-korbes@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Este estudo teve como tema o perfil do empreendedor humaitense no ramo de informática o objetivo geral procura identificar o perfil do empreendedor humaitense no ramo de informática e o objetivo especifico quer analisar o perfil do empreendedor no ramo de informática, apresentando o perfil através de pesquisas e por fim divulgar. O problema que surgiu para esse trabalho foi saber qual o perfil do empreendedor humaitense estabelecido a mais de cinco anos no mercado. Foram entrevistados os empreendedores estabelecidos há mais de 5 anos no mercado de trabalho na cidade de Humaitá. Surgiram três hipóteses a primeira busca analisar se a empresa apresenta um crescimento significativo na área de atuação, a segunda quer saber se o empreendedor tem espírito inovador, buscando conquistar uma nova clientela, já a terceira hipótese quer verificar se a relação interpessoal entre gestor e colaborador é primordial no crescimento da empresa. A coleta de dados se deu através da aplicação de um questionário com 19 questões abertas para os gestores das empresas. Os resultados obtidos foram descritos e analisados com relação às hipóteses levantadas refutando-as ou confirmando-as. Os métodos de abordagem utilizados para a

realização dessa pesquisa foram os métodos dedutivo, qualitativo e quantitativo. Após analisar os resultados obtidos podemos concluir que para ter um empreendimento no ramo da informática na cidade de Humaitá precisa ser uma pessoa influente, tendo boas estratégias para conquistar novos clientes, deve ter um bom convívio com seus funcionários, ter conhecimento na área, deve sempre estar sempre atualizado para trazer o que há de novo no mercado e assim conseguir satisfazer o desejo e a necessidade de seus clientes.

Palavras-chave: Estratégias; Empreendedor; Clientes.

Referências:

ACKOFF, Russell. 1976. Planejamento Empresarial. 1 ed. Tradução Marco Túlio de Freitas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A..

AMARAL, Sergio Pinto. 2005. Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica nas Empresas. São Paulo, SP: 2 ed. Editora Tocalino Ltda. ISBN: 85-98330-03-5.

DEGEN, Ronald Jean. 2005. O Empreendedor: Fundamentos da Iniciativa Empresarial. 8 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil. ISBN: 85.346.0217-4.

DIAS, Sérgio Roberto. 2006. Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados. São Paulo, SP: 1 ed. Editora Saraiva. ISBN 85-02-03787-0.

DORNELAS, José Carlos Assis. 2001. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 1 ed. Editora Campus Ltda. ISBN: 85-352-0771-6.

FERNANDES, Fabio. 2002. Empreendedorismo e Estratégia. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsivier Editora Ltda. ISBN: 0-87584-910-5.

GERBER, Michael E. 2004. Empreender: fazendo a diferença. Fundamento educacional. ISBN: 85-883-5069-6.

HARTMANN, Luiz Fernando. 1999. Planejamento estratégico para o Gerenciamento Total. 5 ed. Lajeado: Editora Grafocem Impressos Gráficos Ltda.

LOURENÇO, Alex Guimarães; et al .2003 Responsabilidade Social das Empresas. São Paulo, SP: 2 ed. Editora Peirópolis. ISBN: 85-7596-004-0.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. 1 ed. Três de Maio: ISBN.978-85-99020-02-0.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2005. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22 ed. Editora Atlas S.A. ISNB: 85-224-4123-5.

PESQUISA DE CAMPO SOBRE A ACEITABILIDADE DE UM CURSO DE LÍNGUA INGLESA PARA OS

ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO, NO CAMPUS SETREM

Trabalho de: ADRIANA REGINA BONMANN (adrianabonmann@yahoo.com.br), FERNANDO DE LIMA (tweetertm@hotmail.com), JANAINA ALINE POERSCH (janaina@setrem.com.br), VANESSA DE CARVALHO DREHER (drehervanessac@johndeere.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

A importância de saber outros idiomas no mundo dos negócios se tornou vital. Após a globalização, ficou difícil ter pleno sucesso na carreira profissional sabendo apenas um idioma. A cada ano, o domínio de línguas estrangeiras, principalmente o inglês, tornou-se requisito primordial para evoluir na profissão e para alcançar maiores patamares profissionais. Este estudo tem por objetivo saber da disponibilidade dos acadêmicos do Curso de Administração, para realizar curso de inglês fora do horário de aula, além disso, procurou-se coletar dados detalhados por meio de uma pesquisa de campo com perguntas abertas e fechadas. Então, o presente estudo apresenta informações sobre a pesquisa qualiquantitativa realizada com os acadêmicos do curso de Bacharelado em Administração da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM realizada no segundo semestre do ano de 2013, sobre a possibilidade da implantação de um curso de língua inglesa no curso de Administração. As informações aqui apresentadas foram coletadas por meio de questionários, que apresentavam perguntas abertas e fechadas, que favoreceram um conhecimento mais amplo referente à importância da Língua Inglesa juntamente com o grau de interesse dos acadêmicos a fazer parte do curso. Além disso, procurou-se investigar a disponibilidade de dia da semana e horário dos mesmos para participar do curso. Na oportunidade a faculdade contava com 247 acadêmicos, as entrevistas foram desenvolvidas no período de outubro de 2013 e a confiabilidade da pesquisa por sua vez foi de 90%, totalizando 139 entrevistados, o que mostrou uma margem de erro em 4,6%, o que evidencia a credibilidade da pesquisa pelo seu baixo valor em pontos percentuais. Os resultados mostram que quase todos os acadêmicos têm a disponibilidade de participar do curso e comprovou-se a hipótese de que teria a possibilidade de formar uma turma com mais de trinta alunos. Através da pesquisa, identificou-se que a grande maioria dos entrevistados num total de 88,37% demonstrou interesse na realização do curso de língua inglesa, pois acredita-se que quanto maior o aperfeiçoamento pessoal, maior será o avanço profissional. Quanto maior o conhecimento, maior será o preparo do profissional para atender as

exigências que o atual mercado de trabalho busca. Observou-se também que o maior interesse na realização do curso, vem dos semestres finais sendo que a aceitação pelo curso chega a um valor de 81,77% dos acadêmicos. Onde os acadêmicos já adquiriram maturidade e experiência para entender a importância que as qualificações profissionais têm na vida do ser humano. Importância essa, que não é dada na maioria dos entrevistados nos semestres iniciais.

Palavras-chave: Pesquisa de Campo, Bacharelado em Administração e Curso de Língua Inglesa.

Referências:

EVANGELISTA, Mario dos Santos; LOVATO, Adalberto; GÜILLICH, Roque Ismael da Costa. 2007. METODOLOGIA DA PESQUISA: Normas Para Apresentação de Trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETEM. ISBN 8599020013.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. Editora. Saraiva, São Paulo: 2003.

KUME, H. Métodos estatísticos para melhoria da qualidade. Editora Gente, Rio de Janeiro: 1993.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Metodologia científica aplicada ao Direito. Thomson, São Paulo: 2002.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica. Guia para eficiência nos estudos. 13. Ed. Atlas, São Paulo: 1985.

STEVENSON, William. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Harbra Ltda, 1981.

THIOLLENTT, M. Metodologia da pesquisa- Ação. Cortez, São Paulo: 1998.

VIEIRA, Sonia. Elementos de Estatísca. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 8522436118.

http://www.faculdadeccaa.com.br/cursos/graduacao/administracao#sthash.yByU53sn.dpuf. Acesso em 09 de novembro de 2013.

http://www.sobreadministração.com/a-importancia-do-ingles-para-os-administradores. Acesso em 14 de novembro de 2013.

PESQUISA DE INTENÇÃO DE COMPRAS DE FIM DE ANO NA CIDADE DE HORIZONTINA-RS

Trabalho de: ALEXANDRE MITTELSTAEDT (MittelstaedtAlexandre@JohnDeere.com), FRANCIELI REGINA SCHLEMMER

(francielischlemmer@gmail.com), PETERSON RIBEIRO GOULART (peterson-rg@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O mundo dos negócios está cada vez mais instável, surpreendente e competitivo, por isso a necessidade de informações importantes para que as empresas mantenham-se fortes no mercado. O presente trabalho baseou-se em uma pesquisa de intenção de compras de fim do ano de 2013 na cidade de Horizontina-RS com o objetivo de entender quais os anseios de compras dos consumidores deste município, proporcionando aos empreendedores informações relevantes do desejo consumidor nesta época do ano a fim das empresas posicionarem-se para atender as potenciais demandas criando estratégias de vendas . Para realização deste estudo foram utilizados métodos dedutivos que iniciam em planos maiores para planos menores e utilizada uma abordagem quantitativa,já os procedimentos foram uma pesquisa de campo com 14 perguntas para serem respondidas por 267 pessoas da cidade de Horizontina-RS tendo em vista o número da amostra calculada de acordo com uma margem de erro de 5% e intervalo de confiança de 90% e pesquisa bibliográfica .Os resultados demonstraram que a grande maioria dos consumidores deseja produtos como bazar e brinquedos , 55,63% da amostra revelou intenção de pagar suas compras a vista e que apenas 20% da amostra pretende gastar com eletrodomésticos , móveis ou jóias o que demonstra que as empresas deste ramo deverão trabalhar em estratégias de marketing para alcançarem sucesso na venda desses produtos .Uma pesquisa de campo utilizando-se técnicas como o formulário e observação demonstra a importância da estatística quando utilizada como ferramenta para coleta , organização ,apresentação e análise de dados com interesse em obter conclusões válidas para tomada de decisões nas organizações.

Palavras-chave: Demanda,estratégias de vendas, satisfação do cliente,

Referências:

AZEVEDO,Alexandre Cabral de :GALÃO,Fabiano Palhares.Estratégias de Marketing.São Paulo;Pearson Prentice Hall,2009.

CASAS,Alexandre Luzzi Las.Técnicas de vendas – como vender e obter bons resultados.4ªed.São Paulo:Atlas , 2011.

GARCIA,Regis.Estatística.São Paulo:Perason Prentice Hall,2010

LAKATOS,Eva Maria;MARCONI,Marina de Andrade.Técnicas de Pesquisa.6ªed.São Paulo :Atlas, 2006

PESQUISA DE MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES DOS SETORES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇOS DE APOIO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SETREM

Trabalho de: CHARLES LEIDEMER (charles.leidemer@hotmail.com), CRISTIELI CARLINE BARTH (cristielibarth@gmail.com), ZULEICA ANDRÉIA BUDEL (zuleicabdl@gmail.com).**Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Este estudo tem por objetivo aplicar um formulário de pesquisa para os colaboradores dos setores administrativos e serviços de apoio da Setrem, a fim de identificar quais os benefícios que possuem e quais gostariam de ter a sua disposição. Os benefícios de uma Instituição sempre vêm para somar para o funcionário, por que isso o deixa motivado, fazendo com que ele se sinta cada vez mais satisfeito em trabalhar e administrar sua função dentro da Instituição. Além de fazer uma análise de quais benefícios são importantes para o colaborador, também se analisou quanto ao seu grau de satisfação dentro da Instituição, observando se os colaboradores estão satisfeitos de uma forma geral dentro da mesma. O método de estudo ocorreu através da abordagem quantitativa, qualitativa e por meio dedutivo, os procedimentos compreendem uma pesquisa de campo e as técnicas utilizadas são de coleta de dados para melhor análise dos resultados. O problema de pesquisa que questionava “qual o nível de satisfação dos colaboradores da Setrem e quais benefícios gostariam que fossem incluídos”, foi respondido no decorrer do trabalho, onde os benefícios mais solicitados pelos colaboradores foram vale refeição, gratificação semestral e auxílio faculdade (que os mesmos já têm). Também se obteve o resultado do nível de satisfação ou insatisfação, onde 72% dos entrevistados concentraram seus níveis de satisfação em 8, 9 e 10, o que para o grupo é um resultado bom, sendo que foram 36 colaboradores pesquisados, mas pode melhorar. Pretende-se através do estudo colaborar com a Instituição, mostrando o nível de satisfação que os colaboradores dos setores administrativos e serviços de apoio têm para com a Setrem, bem como quais benefícios eles consideram ser importante ter a disposição. Diante disso conclui-se que atualmente existe uma preocupação enorme nas instituições em manter seus colaboradores satisfeitos e motivados, pois a realidade do mercado evidência a competitividade que as empresas estão inseridas. A satisfação é uma forma das empresas se manterem no mercado a partir da conquista e fidelização dos seus colaboradores, por isso as pesquisas de satisfação ganharam maior importância.O

estudo foi desenvolvido pelos acadêmicos Cristieli Carline Barth, Charles José Leidemer e Zuleica Andréia Budel do 2° semestre do Curso Bacharelado em Administração da Setrem no período de julho a dezembro de 2013.

Palavras-chave: Motivação, Satisfação, Benefícios.

Referências:

ANDRADE, Rui Otávio B. AMBONI, Nério. 2007. Teoria Geral da Administração: das origens as perspectivas contemporâneas. São Paulo: M. Books do Brasil Editora LTDA. ISBN 857680011X

AUDI, Robert.1995. The Cambridge dictionary of philosophy. Cambridge: Cambridge. ISBN 7980521402247.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos.Barueri, SP: Manole, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. 2002. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas. ISBN: 852243106X.

CHIAVENATO, Idalberto. 2004. Recursos Humanos – O Capital Humano das Organizações. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522438730.

FERREIRA, Victor Cláudio Paradela. 2006. Modelos de Gestão. Rio de Janeiro: FGV. ISBN: 8522505195.

GUMMESSON, Evert. 2005. Marketing de Relacionamento Total.Porto Alegre. Editora Bookman. ISBN 85-363-0496-0.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

MARRAS, Jean Pierre. 2010. Gestão Estratégica de Pessoas.São Paulo. Editora Saraiva. ISBN 978-85-02-10408-2

SCHIFFMANN, Leon G; KANUF, Leslie Lazar. 1997. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Cientificos. ISBN 8521612206

PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DA CENTRAL DE CÓPIAS DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO-SETREM

Trabalho de: KATIA MINEIA KAEFER (katia.kaefer4@gmail.com), MARCOS ALESSANDRO DA SILVA (marcosalessandro_silva@hotmail.com), MICHELE REGINA RACHOR (michelerachor@setrem.com.br), ROGER DIEGO KLEINPAUL (rogerkleinpaul@bol.com.br).**Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Em um mercado onde as empresas cada vez mais disputam a preferência de um mesmo cliente, a qualidade no atendimento é fundamental, pois os clientes estão a cada dia mais exigentes e conscientes não só dos direitos, mas também dos brindes que deverão receber para se manterem fiéis a determinada marca, Instituição ou organização. Pensando nisso o presente artigo tem como objetivo identificar e analisar a opinião dos consumidores referente aos serviços oferecidos pela Central de Cópias da Sociedade Educacional Três de Maio-SETREM, bem como mostrar sugestões dadas pelos alunos para melhoramento da mesma. Para obtenção dos resultados foi necessária a elaboração de um questionário, aplicado a 159 estudantes dos 4º semestres de cada curso da referida Instituição de Ensino, a escolha por estes se deu devido aos mesmos serem estudantes a um período maior, e pelo fato de que determinados cursos tem um período menor de duração. A metodologia utilizada no trabalho compreendeu os métodos qualitativos e quantitativos, os dados necessários para a análise foram obtidos através da técnica de pesquisa de mercado e os dados foram coletados através da pesquisa de campo. De acordo com os resultados obtidos na realização da pesquisa foi possível perceber que 67% dos estudantes estão satisfeitos com relação ao atendimento recebido, porém 47% dos entrevistados gostariam de ter um preço mais acessível com relação aos valores estabelecidos. Desta forma a pesquisa auxiliou a conhecer melhor o perfil dos frequentadores e saber quais as suas necessidades e expectativas com relação ao atendimento, preços e espaço.

Palavras-chave: Atendimento, Clientes, Satisfação.

Referências:

MUSSKOPF, EgonHilario. 2003. Sinal verde para crescer: 80 anos de história. TRÊS DE MAIO, RS: Editora ECHO. 311 p. il. ISBN.

MONTGOMERY, D. C. 1985. Introduction to Statistical Quality Control.New York: John

Wiley& Sons.

ROSENBLOOM, Bert. 2002. Canais de marketing: uma visão gerencial. São Paulo, SP: Atlas. 557 p.: il. ISBN 85-224-3083-7.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FIM DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO INHACORÁ

Trabalho de: ALINE CRISTIANE LUDVIG (aline.ludvig@hotmail.com), DANIELA DAIANA BEUREN (danibeuren@hotmail.com), RAFAEL LORENZEN TIECHER (rafael.tiecher@camera.ind.br), TIAGO ANDRE TREVISAN (tiagotre@gmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Final de ano, época de festas, comemorações e presentes. Para muitos, é a melhor época do ano, pois são nessas datas que reencontram familiares e trocam presentes com os amigos. Esse período pode ser considerado muito positivo para comércio, pois o consumo tem uma alta muito grande, gerando mais lucros e retornos para as empresas, surgindo assim a preocupação da organização estar preparada para atender as necessidades do cliente, além das estratégias que a empresa poderá adotar. O presente trabalho trata do planejamento de compras de final de ano pelo consumidor de varejo no Município de São José do Inhacorá, situado na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo o levantamento de intenção de compras dos munícipes Inhacorenses, buscando assim respostas para a comunidade empresarial. O trabalho foi desenvolvido dentro da disciplina de Prática Profissional III, no curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de Maio – SETREM no segundo semestre de 2013. A Metodologia utilizada foi através das abordagens quantitativa, que segundo Güllich, Lovato, Evangelista (2007) é uma abordagem onde os resultados são expressos em números, e qualitativos que são apresentados através da subjetividade dos resultados. Já os procedimentos utilizados foram o dedutivo, estatístico e exploratório e a técnica de entrevista. Os critérios considerados para a estratificação da amostra foram atribuídos conforme levantamento dos dados do Censo 2010 do IBGE. Foram realizadas coletas de dados junto à população rural e urbana, realizando visitas a casa dos moradores para a aplicação das entrevistas. Após a coleta e a tabulação dos dados podem-se identificar

as preferências de compra dos munícipes, e de acordo com os resultados, que ao contrário do ano de 2012, onde a maioria efetuaria suas compras no Município, neste ano 53,33% dos munícipes pretende fazer suas compras em outra cidade, dos quais, 90% efetuarão as mesmas na cidade de Três de Maio, em função do preço e da diversidade de opções encontradas lá. Um ponto muito bom da pesquisa mostra que a maioria das pessoas irá efetuar o pagamento de suas compras a vista com dinheiro, o que é muito positivo, pois faz a economia gerar mais. Além do mais, a pesquisa apontou aquelas pessoas com menos poder aquisitivo, pretendem gastar menos nas compras de fim de ano, ao contrário dos que tem maiores rendimentos. Tendo em vista os dados obtidos na pesquisa, é preciso que o comércio inhacorense busque alternativas para fazer com que esses munícipes efetuem suas compras aqui, gerando assim mais lucros para elas e mais retorno para o Município, trazendo crescimento e prosperidade, girando a economia, buscando principalmente satisfazer as necessidades dos seus consumidores, que são os atores principais para a existência de suas empresas.

Palavras-chave: Reestruturação, Layout, processos, indústria, calçados.

Referências:

ARGENTI, Paul P. Comunicação empresarial. 1º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BLACKWELL, MINIARD E ENGEL (2005). Comportamento do Consumidor, tradução da 9ª edição norte-americana.

CARROLL, C.; FUHRER J. C.; e WILCOX, D.; Previsão do consumidor com os gastos familiares, 1994; Ed. American Economic Review .

CHURCHILL, Gilberto A.; PETTER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. 1º Ed. São Paulo: Saraiva, 2000. 29

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2007.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO DO CONSUMIDOR DE VAREJO DO MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO

Trabalho de: ALINE BRISCH (alyne_brisch@yahoo.com.br), CINTHIA MEURER GIEHL (cinthiagiehl@hotmail.com), PATRÍCIA WELTER ATTUATI (paty_att@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O final de ano é uma época que traz grandes expectativas de venda para as empresas, por este motivo as empresas precisam planejar suas ações, para que possam aproveitar este momento de maior demanda, algumas ações de maior importância nesta época são, os volumes de estoque, os horários de atendimento diferenciados, variedade de produtos, preços e promoções e bom atendimento. Para tomar decisões de forma mais segura e acertada, os gestores necessitam de um planejamento, eles podem buscar informações de diversas formas, em relatórios de histórico de vendas, em projeções de venda, no grau de fidelização dos clientes, na capacidade de giro de estoques e/ou ainda na pesquisa de campo. Este estudo se propôs a verificar qual o planejamento de compras dos consumidores do município de São Martinho – RS em relação às compras de final de ano, utilizando-se da pesquisa de campo para obter estes dados, a fim de oferecer aos gestores das empresas do município, informações capazes de auxiliar no seu planejamento de vendas. Utilizando uma margem de erro de sete por cento, para mais ou para menos, e um índice de confiança de noventa por cento, obteve-se como número mínimo de entrevistados, cento e trinta e cinco pessoas. Quanto a sua abordagem o estudo classificou-se como quantitativo e dedutivo, seus procedimentos foram de caráter descritivo e estatístico e utilizou-se da técnica da entrevista para a coleta de dados. As perguntas que compunham o questionário da entrevista abrangiam as preferências e o comportamento de compra dos consumidores, o impacto dos produtos importados e do e-commerce nas compras e a forma, volume e origem dos recursos utilizados para as compras de final de ano. Com os resultados obtidos neste estudo, são várias as contribuições para os gestores das empresas do município de São Martinho – RS, onde as estratégias definidas que poderiam ser utilizadas para alavancar suas vendas no final de ano são: oferecer bons descontos para pagamentos à vista, para aumentar o capital de giro da empresa, o que auxiliaria na reposição de estoques; para as empresas que trabalham com os segmentos de roupa/ cama/ mesa e banho, chocolates e brinquedos, que foram os de maior preferência dos entrevistados, estas devem planejar seu volume de estoques, oferecer maior variedade de produtos e adequar sua margem de lucro; já para atrair um número maior de clientes ao seu ponto de venda, os gestores devem investir em treinamento dos atendentes, avaliar e ajustar o preço de seus produtos frequentemente e estar atento à facilidade de acesso ao estabelecimento e aos produtos; para divulgar as promoções e novidades, as empresas podem utilizar o meio de comunicação rádio, que foi apontado como o melhor para este fim, pelos entrevistados. Este estudo agregou para as acadêmicas

uma experiência prática e engrandecedora, pois exigiu que se fosse a campo buscar os dados necessários para as análises e interpretação dos resultados.

Palavras-chave: Planejamento de vendas, Planejamento de compras, Consumidores, Pesquisa de campo.

Referências:

DIAS, Sérgio R. Gestão de Marketing. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
LAS CASAS, Alexendre L. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicação a realidade brasileira. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
DOIN, Eliane; SILLAS, Edson P. Marketing no Varejo. 2. Ed. Curitiba: Ibpex, 2010.
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2. Ed. Três de Maio: Setrem, 2007.
IBGE. Dados Gerais do Município. (2013). Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=431910&search=rio-grande-do-sul|sao-martinho|infograficos:-dados-gerais-do-municipio. Acesso em: 07 Out. de 2013.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONDUMIDOR DE VAREJO DE SANTA ROSA

Trabalho de: CRISTIELI CARLINE BARTH (cristielibarth@gmail.com), FRANCIELE DE CAMARGO (francii_bc@hotmail.com), ZULEICA ANDRÉIA BUDEL (zuleicabdl@gmail.com).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Este estudo objetivou uma análise do planejamento de compras de final de ano pelo consumidor de varejo de Santa Rosa. Deseja-se saber o que o consumidor pretende comprar na época de final de ano, para quem pretendem comprar e quanto pretendem gastar, entre outras questões analisadas. Com o intuito de analisar o planejamento de compras do consumidor Santa-Rosense o grupo de acadêmicas, da Prática Profissional II no Curso de Administração da SETREM, foram às ruas de Santa Rosa entrevistar o consumidor. Observou-se que a grande maioria das pessoas colaborou quando entrevistadas. O método de estudo ocorreu através da abordagem quantitativa, qualitativa e dedutiva, os procedimentos compreendem uma pesquisa de campo estratificada, as técnicas utilizadas foram aplicação das entrevistas, tabulação e posteriormente foram feitos gráficos para melhor análise. Pretendeu-se através

deste estudo ter um real resultado em relação ao planejamento de compras do consumidor de Santa Rosa em relação ao final de ano. Através da pesquisa realizada constatou-se que a maioria dos entrevistados reside na zona urbana, sendo 78%; a maioria é do gênero feminino, sendo 52% do total; 34% dos entrevistados têm entre 20 e 29 anos, sendo que mais da metade são solteiros com um percentual de 51%; a maioria de 29% possui Ensino Médio completo; a renda compreende a maioria de 25% com salários que variam de 01 até 02 salários mínimos mensais; 38% dos entrevistados utiliza a gratificação natalina do 13º para as compras de final de ano; o valor gasto varia de R$ 101,00 a R$ 200,00 sendo 26% do total; 44% diz que faz pesquisa de mercado e analisa sempre antes de efetuar as compras; a grande maioria de 39% prefere pagar em dinheiro as suas compras e 44% prefere o pagamento à vista; a preferência dos 26% está em comprar roupas, cama, mesa e banho; 90% dos entrevistados preferem fazer as compras na própria cidade de Santa Rosa; o que mais gera influência na escolha do ponto de venda é o preço com 19% dos entrevistados; apenas 44% do total dos entrevistados levam em consideração se o produto é nacional ou se é importado; apenas 41% do total dos entrevistados leva em conta o fato do produto ter ou não um compromisso social e ambiental; a grande maioria de 50% destinam as embalagens para o lixo; apenas 36% realizam compras pela internet, 31% acreditam que o material promocional é o meio que melhor divulga as promoções; 69% dos consumidores de Santa Rosa pretendem presentear pessoas da família. O estudo foi desenvolvido pelas acadêmicas do 6º semestre do Curso Bacharelado de Administração da Setrem, no período de outubro a dezembro de 2013.

Palavras-chave: Marketing; pesquisa; intenção de compra de final de ano.

Referências:

AUDI, Robert.1995. The Cambridge dictionary of philosophy. Cambridge: Cambridge. ISBN 7980521402247.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre.Editora Bookman.

DE ANGELO, Claudio Felisoni; GIANGRANDE, Vera. 2004. Marketing de relacionamento no varejo. São Paulo. Editora Saint Paul Institute of Finance. ISBN 8585405112.

GODRI, Daniel. Marketing de Ação: O Marketing que se Ensina nas Universidades e

se Prática nas melhores Empresas. Blumenau. Editora EKO.

GUMMESSON, Evert. 2005. Marketing de Relacionamento Total. Porto Alegre. Editora Bookman. ISBN 85-363-0496-0.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. São Paulo. Editora Atlas.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo. Editora Atlas.

ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo. 2003. Marketing de serviços. A Empresa com Foco no Cliente. Porto Alegre. 2ª edição. Editora Bookman. ISBN 857307972X

WALKER, Denis. O Cliente em Primeiro Lugar: O Atendimento e a Satisfação do Cliente como uma arma poderosa de Fidelidade e Vendas. São Paulo. Editora Makron Books.

SANTA ROSA. Disponível em /http://www.santarosa.rs.gov.br/cidade.php?acao=historia/.

IBGE. Cidades. Disponível em /http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.phplang=&codmun=431720&search=rio-grande-do-sul|santa-rosa/.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DE TRÊS DE MAIO

Trabalho de: BRUNA RAQUEL RECKZIEGEL (bruna-r-reckziegel@hotmail.com), LUCIANA GRIEBLER (lucianagriebler@yahoo.com.br), MARCIO CRISTIANO GUNSCH DE ALMEIDA (almeidamarcioc@johndeere.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo a análise do planejamento de compras de final de ano pelo consumidor de varejo da cidade de Três de Maio no ano de 2013. As abordagens utilizadas para a realização do estudo foram a dedutiva, qualitativa e quantitativa, que segundo Lovato (2013) fornece a tradução do resultado em números ou descrição, utiliza-se a análise descritiva e numérica dos fatos para maior compreensão. Abrindo assim a possibilidade das empresas adequarem os seus produtos conforme a necessidade dos consumidores e a anteverem suas vendas de final de ano garantindo um faturamento considerável sem correr riscos de perdas de vendas. Diante de um mercado competitivo, onde a cada dia surgem novas empresas, produtos e concorrentes que tomam partes do mercado, torna-se imprescindível para a sobrevivência das empresas criarem novas ideias, oferecer novos produtos e condições favoráveis para que o cliente adquira sempre o produto de um mesmo fornecedor. A adequação dos produtos e serviços às necessidades dos consumidores e o conforto a ser oferecido ao cliente que procura a empresa para um simples atendimento, como a obtenção de informações sobre o produto ou o serviço, o preço, o prazo é o diferencial a ser perseguido pelas empresas do setor. Devido a grande concorrência e constantes mudanças no cenário econômico atual é indispensável para as empresas de varejo pensar em como melhorar seus serviços e produtos, conquistar clientes e atingir seus objetivos visando melhoria. O Marketing surge então como uma ferramenta eficaz que irá ajudar as empresas a se posicionarem no mercado, atraindo novos parceiros, clientes, abrindo novos mercados e produtos. É a interação e a integração de todos os fatores operacionais da empresa e todas as suas atividades funcionais, orientadas para a satisfação do consumidor e de seus produtos, ideias ou serviços, com objetivos de tornar ótimos os seus lucros em longo prazo e prover condições de sobreviver. Para Kotler (2003), um mercado consiste de todos os consumidores potenciais que compartilham de uma necessidade ou desejo especifico, portanto, a prática de marketing está atrelada a identificação das necessidades do comprador, identifica a necessidade e cria a oportunidade. O trabalho demostra que as pessoas estão cada vez mais “antenadas” em suas compras, mais criteriosas e exigentes com o comércio. A entrevista aplicada informa que entre os seguimentos que mais terão compras são do vestuário, chocolates, brinquedos e calçados, que somam 63,29% do interesse dos entrevistados. Já em relação a valores, o que se destaca é que haverá um gasto considerável individual, compras de R$51,00 à R$500,00 somam 83,07%, que se levado em consideração o rendimentos que até 2 salários mínimos somam 47,09%. O presente estudo visou contribuir com as

empresas, pois foi de interesse das mesmas para se adequarem ao planejamento das pessoas para as compras de final de ano.

Palavras-chave: Pesquisa, consumidor e compras.

Referências:

CASAS, Alexandre Luzzi Las. 2006. Administração de Marketing: Conceitos, planejamentos e aplicações a realidade brasileira. São Paulo: Editora Atlas S.A KOTLER, Philip, ARMSTRONG, G. 2003. Princípios de Marketing. São Paulo: Prentice Hall. LOVATO, Adalberto. 2013. METODOLOGIA DA PESQUISA. - Três de Maio: Setrem.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL - RS

Trabalho de: DIEGO MATTOS (diego_mattos@sicredi.com.br), JONAS SELATCHEK (jonasselatchek@gmail.com), KARINE MOREIRA REIMANN (karinereimann@gmail.com), PAULO CESAR R.SANTOS (paulo16tm@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Este trabalho é o resultado do estudo que objetivou elaborar uma análise sobre o planejamento de compras de final de ano pelo consumidor de varejo, realizado no município de Crissiumal, região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A presente pesquisa foi realizada pelos estudantes do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de Maio – SETREM no componente curricular de Prática Profissional III do 6º período do curso no segundo semestre de 2013. O estudo desenvolvido teve uma abordagem quantitativa e quantitativa com método dedutivo para a análise e composição dos resultados e a técnica de aplicação utilizada foi a entrevista. Em seguida foram analisados os dados que permitem avaliar o comportamento do consumidor varejista no mercado, avaliando-se as tendências de compras no município. E assim posteriormente, discutidas as perspectivas de compras futuras para este tipo de mercado. Conclui-se com o fato da pesquisa ser de grande proveito para fins do mercado varejista do município de Crissiumal e assim, possibilitar maiores informações e consequentes resultados nas organizações envolvidas neste mercado. Através da presente pesquisa verifica-se uma população em sua maioria jovem apresentando tendências em compras por segmentos de

produtos de sua maioria como bazar, brinquedos, bebidas, calçados e chocolates. Em um mercado de tamanha competitividade a obtenção de maiores informações significa maiores possibilidades de desempenho e progresso organizacional.

Palavras-chave: Pesquisa de marketing, comportamento, consumidor.

Referências:

ARMSTRONG, Gary; KOTLER, Philip.Princípios de marketing. 7. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 1999.

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul.Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2000.

ENGEL, J. F.; BLACKWELL, R. D; MINIARD, P. W. Comportamento do consumidor. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

SCHIFFMAN.G. L; KANUK. L.L.: Comportamento do Consumidor. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Editora LTC,2000.

KARSAKLIAN E. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Atlas, 2000.

KOTLER, P. Administração de Marketing: A edição do Novo Milênio. São Paulo, Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Philip & KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12ª ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

COSTA,F.M; VILARINDO,J.D.N; COSTA, T.G.M: Determinantes da Decisão de Compra do Consumidor no Setor Supermercadista. Artigo Periódico, Universidade de São Paulo, Disponível em http://www.ead.fea.usp.br/semead/10semead/sistema/resultado/trabalhosPDF/217.pdf Acesso em 28/10/2012.

SPIESS, C.A: A Influência do Ponto de Venda, Na Empresa Bms Trading Ltda.Relatório de Estágio. Faculdade Avantis. Balneário Camboriú, Santa Catarina, 2010. Disponível em http://dc304.4shared.com/doc/kRuN34pj/preview.html. Acesso em 28/10/2012.

http://www.upf.tche.br/cepeac/download/rev_esp_2006_art8.pdfAcesso em 28/10/2012.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NA CIDADE DE NOVA CANDELÁRIA

Trabalho de: ALINE BACKES (aline.backes@yahoo.com.br), MAIARA MARTINI CAVALHEIRO (maiaramcavalheiro@hotmail.com), ROBERTO DILL

(robertodill@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

A pesquisa de mercado feita na Prática Profissional III teve como objetivo, conhecer o comportamento do mercado/consumidor, tendo como foco de estudo o conhecimento e análise de empresas e consumidores de uma pequena cidade nas demandas de compra e venda de final de ano. De um lado a empresa que precisa conquistar o mercado interno para sobreviver, do outro o consumidor com suas necessidades e interesses, e nesta relação, a satisfação de ambos na época de maior aquecimento, o final de ano. Servirá também como uma fonte de consulta e análise para os empreendedores do município em estudo. Nova Candelária é um município pequeno, com 2.883 habitantes sendo que 2.616 vivem na zona rural e apenas 267 na zona urbana. É um município que tem sua base econômica na agricultura e pecuária. No ramo da pecuária destaca-se a criação de suínos que representa mais de 60% na formação do ICMS do município. É com este público consumidor que o comércio local trabalha. A pesquisa feita sobre o perfil do consumidor do município analisa as principais demandas do público em relação às compras de final de ano e demonstra ao comércio local qual a pretensão de compras do consumidor neste período. A metodologia empregada na pesquisa foi a de abordagem dedutiva e quali-quantitativa. O método de procedimento utilizado foi o estudo de caso e a pesquisa descritiva, com revisão bibliográfica. A técnica foi a entrevista. Foram entrevistadas 144 pessoas distribuídas e classificadas em zona rural, gênero e renda individual, usando como base para esta distribuição dados do censo 2010 do IBGE. O desenvolvimento da pesquisa envolveu o conhecimento de algumas variáveis como: poder de compra, necessidades, preferências e influência social com relação às compras de final de ano. Todos estes fatores atingem o planejamento das empresas do comércio varejista que precisa traçar estratégias de participação no mercado de modo que seja possível uma gestão eficiente da empresa e o atendimento ao consumidor. Constatou-se que existe uma grande preocupação das empresas em atender uma demanda de consumidores sem grandes recursos econômicos e que ainda tem a disponibilidade de deslocar-se às cidades vizinhas, com maiores estruturas e maior concorrência. A criatividade na relação com o consumidor precisa fazer a diferença no mercado para garantir a satisfação e a fidelização dos clientes. Pelos resultados obtidos na pesquisa, os consumidores de Nova Candelária, apesar dos apelos de empresas de maiores e mais solidificadas estruturas localizadas em cidades vizinhas, são fiéis ao comércio local. As empresas reconhecem os interesses

e necessidades dos consumidores direcionando seus mercados à satisfação dos mesmos e com isso elevam seus índices de lucro, garantindo a sobrevivência e mantendo assim, um equilíbrio na economia do município.

Palavras-chave: Pesquisa de mercado, Comportamento do consumidor;
Planejamento de compra.

Referências:

PINHEIRO, José Mauricio dos Santos. 2010. Da Iniciação Cientifica ao TCC- uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Ciência Moderna ltda. ISBN: 978-85-7393-890-6.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS Eva Maria. 2007. Fundamentos De Metodologia Cientifica. 6 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4015-8.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

PLANEJAMENTO DE MARKETING DA EMPRESA METALÚRGICA GÔNDOLAS MAR RIO

Trabalho de: KARINE MOREIRA REIMANN (karinereimann@gmail.com), PABLO ARIEL KLEINERT (pablo.a.k@live.com), RENAN WILLIAM STEINKE (renan_steinke93@hotmail.com), TIAGO CRESTANI (tiagocrestani@live.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Hoje em dia é imprescindível que os gestores conheçam profundamente seus clientes alvos e que desenvolvam um produto ou serviço que satisfaça as necessidades dos mesmos com qualidade superior e preço competitivo para isso utilizamos nossos conhecimentos na área de marketing, que é a ferramenta gerencial que mais influencia a evolução do homem e da sociedade. No presente estudo é apresentada uma estruturação do Plano de marketing da empresa Gôndolas Mar Rio que atua no ramo de metalúrgica, mais voltada para a produção de gôndolas e acessórios para mercados, farmácias, bazares entre outros empreendimentos. A empresa atua no município de Três de Maio desde o ano de 1994 e esta localizada na área industrial da. Inicialmente o objetivo era produzir cadeiras de camping,

estantes de aço, letreiros e fachadas luminosas. A boa aceitação dos seus produtos e a carência na região de fornecedores de gôndolas e expositores para lojas e supermercados, levou a empresa a investir na criação e produção destes produtos. A empresa tem como foco principal a região sul do país, visando os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, mas também atende o restante do país. O plano de marketing deve identificar as oportunidades de negócios mais promissoras para a empresa, e direcionar como conquistar o mercado. Um plano de marketing é fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento. Foram utilizados o método quali-quantitativo, os procedimentos utilizados foram o estudo de caso, cuja intenção é obter um conhecimento profundo uma realidade delimitada. Neste projeto foi utilizada a técnica de observação, pois não consistiu em apenas em ver e ouvir, mas examinaram-se os fatos ou fenômenos que analisamos. O tipo de observação que foi utilizado é a observação participante, caracterizada pela participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo. O estudo realizado constatou-se que a presente empresa possui uma estrutura bastante elaborada, no mesmo momento que os proprietários prezam por um controle rigoroso dos resultados individuais de cada ramo da empresa. Isto se torna imprescindível num mercado de concorrência expressiva. Observa-se também que os projetos de expansão da empresa no mesmo momento que são audaciosos, são bem planejados. Isto para a saúde da empresa é decisivo, visto que qualquer investimento desta magnitude se não for feito em cima de um bom planejamento pode acarretar prejuízos financeiros bem elevados. Sobre a questão do marketing da empresa, observa-se que a mesma já vem a algum tempo usando as mesmas ferramentas e até abandonando algumas. Apesar de não realizar muitos investimentos em marketing a empresa se mantem forte no mercado, mas vê cada dia mais o surgimento de novos concorrentes em determinadas regiões, o que torna o uso dos recursos mercadológicos imprescindíveis a qualquer empresa que almeja ter um diferencial competitivo.

Palavras-chave: Empresas, Marketing, Mídia, Administração.

Referências:

LOVATO, Adalberto, ENVANGELISTA, Mario Luiz Santos, GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2007.
DRUCKER, Peter. Prática de Administração de Empresas. São Paulo; Atlas, 1983.
FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
FERECELL, O. C. estratégias de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson learning, 2005.
Planejamento Estratégico (2013). Disponível em

http://www.administracaoegestao.com.br/planejamento-estrategico/modelo-de-5-forcas-de-michael-porter/ acesso em 13 de abril. 2014
Marketing (2013). Disponível em http://www.cedet.com.br/index.php?/Tutoriais/Marketing/5-forcas-de-porter.html acesso em 10 de abril 2014
Poder de Barganha (2012). Disponível em http://www.significados.com.br/poder-de-barganha/ acesso em 13 de abril 2014
Gôndolas Mar Rio (2014). Disponível em http://www.gondolasmar-rio.com.br/ acesso em 20 de abril 2014.
Grupo Rbs (2014). Disponível em https://www.comercialgruporbs.com.br/ acesso em 21 de abril 2014.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA ALYART MÓVEIS SOB MEDIDA LTDA

Trabalho de: DIEGO MATTOS (diego_mattos@sicredi.com.br), JONAS SELATCHEK (jonasselatchek@gmail.com), PAULO CESAR R.SANTOS (paulo16tm@hotmail.com), RAFAEL BRUXEL (rafaelbruxels@hotmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgerambo@setrem.com.br).

Resumo:

O planejamento Estratégico é um método pelo qual as empresas definem a mobilização de seus recursos para alcançar os objetivos propostos. Um plano estratégico oferece uma visão do futuro, indiferente do porte da empresa o planejamento estratégico indica a direção certa. Para o desenvolvimento deste estudo é proposto um planejamento estratégico em uma empresa familiar que atua no ramo de indústria de moveis sob medida denominada Alyart móveis Sob medida localizada na cidade de Crissiumal- RS. Com o planejamento estratégico proposto para a organização, definiram-se a visão de futuro para que, a partir de iniciativas com os planos de ações propostos, a indústria obtenha um crescimento ainda maior neste segmento. Foram utilizadas ferramentas de diagnóstico estratégico como a analise SWOT, analisando o ambiente externo e ambiente interno, apontando as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas. A metodologia utilizada como abordagem foi a dedutiva, quantitativa e qualitativa, os procedimentos foram de estudo de caso e as técnicas foram de entrevista com o empresário e a observação. Através do estudo realizado os acadêmicos obtiveram conhecimento das áreas de maior

importância para o crescimento da indústria em relação ao ambiente. Pode-se observar que a mesma atua em um segmento inovador, diferencial, do modo que seu cliente é quem personaliza os produtos, a indústria investiu forte em equipamentos considerados top de linha para o trabalho em chapas com o intuito de otimizar a produção e reduzir custos. Possui poucos concorrentes regionais, mas pode melhorar muito em questões de ganho de mercado se aperfeiçoar ações de marketing, localização e acompanhamento da evolução do setor. Desta forma foram atingidos os objetivos propostos, sendo que, entre as sugestões, está a organização de um show-room para que os clientes possam visualizar os produtos e verificar a qualidade dos mesmos.

Palavras-chave: Planejamento estratégico, Diagnóstico, Marketing.

Referências:

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de Planejamento Estratégico: São Paulo: Atlas, 2003

BATEMAN, T.S.; SNELL, S.A administração construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998

BERTON, Luiz Hamilton, FERNANDES Bruno Henrique Rocha. Administração estratégica: da competência empreendedora a avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

COSTA, Eliezer Arantes. Gestão Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2002.

FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard R. Planejamento estratégico na pratica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6 Ed. São Paulo: ATLAS, 2007.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA EMPRESA DE PURIFICADORES E FILTROS DE ÁGUA

Trabalho de: ALINE CRISTIANE LUDVIG (aline.ludvig@hotmail.com), DANIELA DAIANA BEUREN (danibeuren@hotmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgerambo@setrem.com.br).

Resumo:

Planejar desde sempre foi essencial na vida do ser humano, pois quanto menos se planeja mais tempo se perde para executar algo. No presente trabalho ressalta-se

a importância do planejamento estratégico para a gestão das organizações na atualidade, apresentando as suas etapas, e de que forma ele é formulado, mostrando a real importância que o mesmo tem na gestão de empresas para se adquirir estabilidade e se manter no mercado mediante a alta concorrência. O trabalho foi desenvolvido junto a uma empresa de purificadores e filtros de água, situada na cidade de Três de Maio – RS, e teve como foco a construção de um Planejamento Estratégico, baseado na problematização de como o mesmo pode auxiliar na gestão e no crescimento de uma empresa desse ramo. Quanto aos aspectos metodológicos, buscou se realizar o estudo por meio da abordagem quantitativa, que segundo Güllich, Lovato, Evangelista (2007) é uma abordagem onde os resultados são expressos em números, e também da qualitativa que mostra os resultados apresentados através da sua subjetividade. Os procedimentos adotados foram o da pesquisa dedutiva, exploratória e o estudo de caso. Como técnica, utilizou se da entrevista realizada junto ao proprietário da empresa e a observação através dos acompanhamentos semanais feitos pelas acadêmicas. Para o presente estudo foram buscados diversos conceitos sobre planejamento estratégico os quais reforçam a importância do mesmo para uma organização ser bem sucedida. Ao longo do trabalho, realizou se o diagnóstico estratégico através da Ferramenta matriz SWOT, analisando o ambiente interno e externo, com seus respectivos pontos fortes e fracos, e oportunidades e ameaças. Definiu-se também a missão, visão e valores, mostrando a importância dos mesmos para a identidade da organização e a sua razão de ser. Formularam-se os objetivos e as estratégias, e utilizou-se a ferramenta 5W2H para a elaboração dos planos de ação a fim de alcançar as metas traçadas. Por meio dessas ferramentas, foi possível demonstrar aos proprietários, a importância que elas podem ter se bem aplicadas, e como podem auxiliar na gestão empresarial, tornando a empresa mais competitiva. Entendeu-se desta forma que todos os objetivos do presente estudo foram alcançados.

Palavras-chave: Planejamento, Estratégico, Empresa.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FILHO, Paulo de Vasconcelos; PAGNONCELLI, Dernizo. Construindo Estratégias para Vencer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10a edição São Paulo: Ed. Prentice

Hall, 1992.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Fundamentos de Metodologia Cientifica. 6º Ed. São Paulo: Atlas, 2007. 50
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Metodologia do trabalho cientifico: procedimento básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos. 6º Ed. São Paulo: Atlas, 2001.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2007.
OLIVEIRA, Djalma P. Rebouças. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas. São Paulo, Atlas, 2005.
PURIFIC. Disponível em: http://www.purific.com.br/. Acessado em: 29 de Mai. de 2013.
SOUZA, Jader. Gestão Empresarial: Administrando Empresas Vencedoras. São Paulo: Saraiva, 2006.
TAVARES, Mauro Calixta, Planejamento Estratégico. A opção entre o sucessos e fracasso empresarial. São Paulo: Editora Harbra, 1991.
TIFFANY, Paul; PETERSON, Estevan D. Planejamento Estratégico. O melhor roteiro para um planejamento Estratégico Eficaz. 7º Ed. Rio de Janeiro: Campos, 1998.
VASCONCELOS FILHO, Paulo de; PAGNOCELLI, Dernizo. Construindo Estratégias para Vencer, Um Método Prático, Objetivo e Testado para o Sucesso da sua Empresa. 10 Ed. São Paulo: Campus, 2001.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA LOJA VIRTUAL

Trabalho de: LUCIANA GRIEBLER (lucianagriebler@yahoo.com.br), MARCIO CRISTIANO GUNSCH DE ALMEIDA (almeidamarcioc@johndeere.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgerambo@setrem.com.br).

Resumo:

Este estudo teve por objetivo a realização de um Planejamento Estratégico de uma loja virtual do ramo de comércio eletrônico na região Noroeste do Rio Grande do Sul. De acordo com Limeira (2003), por se tratar de um novo modelo de negócios, o planejamento de uma loja virtual é um completo plano estratégico de negócios, ou business plan, que inclui as etapas de análise de mercado, avaliação das oportunidades e riscos, definição dos objetivos do negócio e formulação de todas as estratégias e planos operacionais. O desafio de encontrar uma oportunidade de

trabalho ideal no comercio eletrônico, conhecido como e-commerce, bem como a necessidade de se tornar mais independente são fatores que levam as pessoas a criar seus próprios empreendimentos. Com a empresa estudada não foi diferente, torna-se oportuno pensar na empresa com uma visão sistêmica na identificação das oportunidades e no bloqueio de ameaças. Estudos indicam que as lojas virtuais que venderem para os cinco maiores mercados responderão por 50% de todas as potenciais vendas do planeta via lojas virtuais. O Brasil está hoje em sétimo lugar na lista de países com maior potencial de vendas no e-commerce, mas saltará para a quarta posição já em 2015. Com isso, chegou-se à conclusão de que toda a ação tomada tem uma reação, podendo ser de efeito positivo ou negativo. Por isso, planejar é importante, para que possam ser maximizados os pontos relevantes ao desenvolvimento da empresa e minimizadas as dificuldades que pode tornar o negócio inviável. As abordagens utilizadas para a realização do estudo foram a dedutiva e quali-quantitativa, que segundo Güllich, Lovato, e Evangelista (2007) fornece a tradução do resultado em números ou descrição, pois no Planejamento Estratégico utiliza-se a análise descritiva e numérica dos fatos para maior compreensão. A loja virtual começou com uma ideia dos estudantes do curso de Bacharelado em Administração da Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, com o intuito de mudar a cultura de compra e venda de produtos na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Indubitavelmente, o comércio eletrônico está modificando a forma de comercialização de produtos, com a disseminação do uso da internet, esse é um mercado que não pode ser subestimado. Apesar do crescimento vertiginoso que o mesmo teve no Brasil nos últimos dez anos, ainda há muito que explorar. Além disso, a consolidação do mercado brasileiro de produtos de saúde e beleza entre os três maiores mercados mundiais e a forma que este mesmo mercado exerce no comércio eletrônico não suscita nenhuma dúvida sobre as excelentes oportunidades que podem ser desenvolvidas. Por fim, é imprescindível considerar todo o dinamismo da internet, as mudanças nesse território avançam de forma exponencial e podem surgir novas ferramenta a qualquer instante enquanto outras se tornam obsoletas. Dessa forma, o plano de negócio precisa se adaptar a todo esse dinamismo de forma flexível e com constantes atualizações.

Palavras-chave: Internet, comércio eletrônico, planejamento estratégico.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. SAPIRO, Arão. 2004. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier.
LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. 2003. Emarketing. O marketing na internet com casos

brasileiros. São Paulo: Saraiva. GÜLLICH, Roque Ismael da costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Setrem. TURBAN, Efrain; KING, David. 2004. Comércio eletrônico: Estratégia e gestão. São Paulo: Prendice Hall.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA METALÚRGICA DA REGIÃO NOROESTE DO RS.

Trabalho de: ÉMERSON CLÓVIS FRANCK (franckemersonc@johndeere.com), FELIPE JANNER SERRA (serrafelipej@johndeere.com), JEFERSON RAFAEL HENKE (jeferson@residua.com.br). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgerambo@setrem.com.br).

Resumo:

As empresas normalmente são constituídas por diversos setores, que possuem objetivos específicos de acordo com sua área. Para que o processo possa fluir melhor implanta-se o planejamento estratégico, a fim de direcionar todos os esforços de maneira comum. Segundo (Marcio Eduardo, 2008), planejamento é um processo contínuo e dinâmico que consiste em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas para tornar realidade um objetivo futuro, de forma a possibilitar a tomada de decisões antecipadamente. Essas ações devem ser identificadas de moda a permitir que elas sejam executadas de forma adequada e considerando aspectos como o prazo, custos, qualidade, segurança, desempenho e outras condicionantes. O presente estudo objetiva desenvolver o planejamento estratégico em uma metalúrgica da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Com o envolvimento conjunto do empresário, que demonstrou grande interesse na elaboração, sendo que até então só ouvira falar de planejamento estratégico de grandes empresas e por achar que isso não se aplicaria a pequenas empresas. Diante do desafio o presente trabalho utilizou uma abordagem dedutiva que, segundo Güllich, Lovato e Evangelista (2007) parte de planos maiores para menores e qualitativa, que se expressa na subjetividade dos resultados, utilizando-se as consultas bibliográficas. Os procedimentos foram de estudo de caso. Por sua vez as técnicas adotadas foram a observação e entrevista não estruturada junto ao gestor da Organização. Tendo em vista de que muitas empresas realizam apenas informalmente este planejamento, o grupo desafiou-se a desenvolvê-lo para que fosse de fácil entendimento e aplicação

e que motivasse o empreendedor a colocá-lo em prática, sabendo que o mercado é dinâmico com constantes variações. Este planejamento deverá ser revisado constantemente, pois servirá como uma importante ferramenta na gestão da empresa, visto que terá uma dinâmica simples, fundamentada na visão do proprietário da empresa. O trabalho consistiu em sugerir à empresa uma missão e visão, sendo realizadas as analises do ambiente interno e externo, apontando oportunidades e ameaças.. Também foram diagnosticados os pontos fortes e fracos do ambiente interno através da matriz SWOT. A partir do diagnóstico foram formulados os objetivos e metas a serem atingidos em determinado tempo, e criado um plano de ação pela metodologia 5W2H, com o intuito de apresentar as ações a serem seguidas a fim de atingir os objetivos e metas estipuladas. Com os resultados obtidos após as análises realizadas pode-se afirmar que o potencial do negócio é muito bom, tendo em vista as deficiências no mercado onde está inserido. Com a maximização dos pontos fortes e com o desenvolvimento dos pontos fracos, as chances de reduzir os impactos das ameaças existentes no mercado são grandes. Desta forma foram atingidos os objetivos do presente estudo.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico; Clientes; Crescimento.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Da intenção aos resultados. - 4? Ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica: da empresa que tempos para a empresa que queremos. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONCHOROVSKIFernado Joel, FIORIMFernado Luiz; Planejamento Estartegico na Metalurgica GTP. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade Três de Maio. 2008.

GÜLLICH, Roque Ismael da costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Setrem, 2007

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico conceitos metodologias praticas. Aparecida SP Atlas 2005

TAVARES, Mauro Calixtra. Gestão estratégica. São Paulo: Atlas, 2000.

PLANO DE MARKETING

Trabalho de: ANA CAROLINA FRITSCH ZART (aninhacarolinafritsch@hotmail.com), FABIO CLAUDIR ZIRBES (zirbesfabioc@johndeere.com), IAGO LUTZ SEHEN (iago.sehen@slccomercial.com.br). **Orientado por**: Jesildo Moura de Lima (jesildo@setrem.com.br).

Resumo:

No atual mercado competitivo saber diferenciar-se é poderosa estratégia na busca por clientes, e o Marketing pode ser uma grande ferramenta. Durante algum tempo, o Marketing foi, erroneamente, confundido com o Departamento de Vendas de uma empresa ou, também, com uma ferramenta específica que auxiliava as empresas na comunicação com seus mercados. É importante entender que o marketing é muito mais do que publicidade ou vendas. Marketing engloba entender as necessidades de um determinado mercado, passar essas necessidades para a produção, e com o produto desenvolvido, vender este produto para o cliente. Além disso, manter uma relação com o cliente é também função do setor de marketing. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um plano de marketing de uma empresa distribuidora, onde tem como foco de produto de venda o pão de alho Bom Sabor. Este compõe-se por análise situacional, objetivos de marketing, estratégias de marketing, cronograma de aplicação, orçamentos e controles O plano de marketing tem como um de seus benefícios, conhecer os objetivos e estratégias que devem ser priorizadas pela empresa. Ele traz para a empresa um foco, uma linha a ser seguida, isso evita que a empresa tenha vários caminhos a seguir e não se concentre verdadeiramente em nenhum. O estudo se tornou de grande importância para os acadêmicos, sendo que tem base para o aprendizado de marketing, assim como se tornou importante para a empresa, pois a organização já tinha como principio, o domínio de mercado por regiões, ou seja, conseguir um bom resultado em uma região, e após seguir para a próxima região. O plano de marketing desenvolvido pode ser seguido e adequado para as outras regiões que empresa decidir abranger.

Palavras-chave: Plano de marketing, competitividade, estratégias de marketing

Referências:

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. Planejamento de biblioteca e serviços de informação.2.ed. ver. Ampl. Brasília: Briquet de Lemos, 2005

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

COBRA, Marcos. Administração de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

KOTLER, Philip. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 10. ed. São

Paulo: Prentice Hall, 2003..
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.
WESTWOOD. O Plano de Marketing. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
CZINKOTA, Michael R. et al. Marketing, as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001.
CHURCHILL, Gilbert A; PETER, Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2005
KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5ed. São Paulo: Atlas, 1998.
KOTLER,P.; ARMOSTRONG,G. Princípios de Marketing. 12 ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007
KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin L. Administração de Marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. Marketing contemporâneo. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
DIAS, Sérgio Roberto et al. Gestão de marketing. São Paulo : Saraiva, 2003.

GADE, Christiane. Psicologia do Consumidor e da propaganda: ed. rev. e ampl. São Paulo: EPU, 1998.

PLANO DE MARKETING - PADARIA ZELÂNDIA

Trabalho de: JESSICA EMILIANOVITCH (JESSICAIMERSAO@HOTMAIL.COM), LUANA BECHAIRE (ReznerLuanaB@JohnDeere.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O presente Plano de Marketing tem por objetivo analisar as potencialidades e da Panificadora Zelândia, bem como os pontos fracos a serem corrigidos e/ou eliminados. A empresa Panificadora Zelândia, matriz, está situada no município de Horizontina, na Rua Chafariz, e tem como sócios Tarcisio Lorenzet e Dione Cristina Lorenzet. A empresa atua no ramo varejista de produtos alimentícios, e sua missão: zelar pela qualidade e buscar sempre o melhor atendimento. Durante a identificação dos dados, verificou-se as necessidades da empresa e a partir disso foi desenvolvido

o plano de marketing. A metodologia utilizada para a realização do trabalho foi qualitativa, a pesquisa descritiva e a coleta de dados teve como base a entrevista com o gestor da empresa. Diante disso, foram apurados os dados, e foi realizada a análise da situação, através da Análise SWOT, onde foram encontradas suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, Composto de Marketing – 4P's, onde está descrito o produto, preço, praça e promoção que a empresa mantém e Análise das 5 forças Competitivas de Michael Porter. A partir do estudo feito, foram identificadas algumas falhas da empresa, onde foram sugeridas algumas ações, sendo uma delas a interação nas redes sociais, com o intuito de divulgação de produtos, serviços e promoções. Com o trabalho em estudo pode-se perceber que é de extrema relevância a elaboração de um Plano de Marketing para empresas de todos os ramos e portes, pois com o mesmo identificamos algumas falhas no processo de propaganda que já estão sendo analisadas e corrigidas.

Palavras-chave: Marketing, Panificadora Zelândia, Análises.

Referências:

DIAS, Sergio Roberto. Gestão de Marketing. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FERRELL, O.C., HARTLINE, Michael D. Estratégia de Marketing. São Paulo: Thomson, 2005.

JUNG, Carlos Fernando. Metodologia Para Pesquisa e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PLANO DE MARKETING CRIARE RECORDAÇÕES

Trabalho de: DANIEL RUSCH (daniel-rusch@hotmail.com), IAGO LUTZ SEHEN (iago.sehen@slccomercial.com.br), LIEGE CRISTINA BACKES (li.backes@hotmail.com), MAGDA LETÍCIA STRAUSS FOESCH (magda.foesch28@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Atualmente uma das grandes dificuldades enfrentadas por empreendedores é a falta de uma estruturação nos processos de marketing, que muitas vezes ocorrem sob uma ótica de curto prazo, sem planejamento algum e de forma desordenada, visto que uma empresa que trabalha o marketing de forma eficiente é capaz de satisfazer seu cliente agregando o maior valor possível ao produto oferecido. Uma ferramenta de marketing de grande importância é o Plano de Marketing, que auxilia o empreendedor na tomada de decisão, no controle de gastos e no registro de ações para aumentar o número de vendas. Este cenário proporcionou durante a Disciplina de Administração Mercadológica do Curso de Administração da Faculdade Três de Maio – SETREM no primeiro semestre de 2014 a elaboração de um Plano de Marketing para a empresa Criare Recordações, localizada no município de Horizontina, Rio Grande do Sul, voltada ao ramo de fabricação artesanal de aromatizadores e desodorizadores de ambiente e comércio de lembranças personalizadas. O presente estudo classificou-se como uma abordagem dedutiva e qualitativa, com procedimentos descritivos e bibliográficos, utilizando para a elaboração técnicas de observação e entrevista semiestruturada, pesquisa esta que foi realizada através de um roteiro de perguntas que foram respondidas pela proprietária da empresa. O Plano de Marketing elaborado com o presente estudo teve como objetivo estabelecer de ações que possibilitem aumentar o índice de lembrança da marca e ampliar a participação de mercado. Analisou-se o ambiente, através da matriz Swot da Empresa Criare Recordações que caracteriza a empresa estrategicamente, tanto a nível interno como externo. Através dos dados elencados elaborou-se as estratégias de Marketing, criando uma nova identidade à empresa, através da marca, logomarca e slogan “Criare Recordações, o aroma de suas lembranças”, que remete ao cliente uma delicadeza e o poder de auto realização, também novos cartões de visitas, folders, e etiquetas. Elaborou-se o plano de ação a fim de conquistar novos clientes com a distribuição de folders e um aromatizador de ambientes em locais estratégicos, se tornando uma propaganda barata e de grande impacto para a empresa. A elaboração do Plano de Marketing desafia a empresa Criare Recordações A aplicar estratégias que à auxilie no aumento de sua participação de mercado, e consequentemente estime adaptações que disponibilizem a empresa bons resultados de crescimento de sua clientela, almejando a lucratividade da empresa.

Palavras-chave: Marketing, Plano de Marketing, Criare Recordações.

Referências:

KOTLER, Philip. 1998. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e controle. São Paulo: Atlas S.A. ISBN 852241825

PORTER, Michael. 1989. Vantagem Competitiva: Criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus. ISBN 8570015585

PORTER, Michael. 1991. Estratégia Competitiva: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência . Rio de Janeiro: Campus. ISBN 857001377X

CHURCHILL JR, Gilberto A; PETER, J. Paul. 2000. Marketing: Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva. ISBN 8502030108

DIAS, SERGIO ROBERTO. 2010. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva. ISBN 9788502104174

PLANO DE MARKETING DA EMPRESA BORRACHARIA SIMON

Trabalho de: FRANCIELE DALLAZEN (francidrey.adm@hotmail.com), NADIELI CARLI SIMON (simonnadieli@gmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Vive-se em um mundo onde as transformações ocorrem em ritmo acelerado, e se adaptar a essas mudanças, exige esforço e acima de tudo flexibilidade para se manter competitivo no mercado. Neste contexto surge o plano de marketing, como uma melhor forma conhecer para satisfazer as necessidades e desejos do público alvo. Neste sentido durante a disciplina de Administração Mercadológica I no curso de Administração da Setrem, promoveu um plano de marketing para a Empresa Borracharia Simon, onde seu ramo é lavagem de carros, conserto e venda de pneus novos. Utilizou a abordagem dedutiva com métodos qualitativo e quantitativos, pesquisa bibliográfica e técnica de entrevista. O plano de marketing é fundamental para as organizações identificarem as oportunidades que possam gerar bons resultados, tanto financeiro como competitivo e assim chegar a um sucesso de mercado na questão de qualidade, exclusividade, excelente atendimento, e uma ampla diversidade de produtos no mercado. O mesmo é capaz de dar á empresa uma vantagem competitiva que depende de conhecimento, talento, criatividade e

principalmente dedicação e tempo. Para tanto, utilizou-se um estudo de caso, contemplando o método quantitativo, e abordagem dedutiva, alem do procedimento descritivo e técnicas de observação no local do estudo. A empresa estudada, situa-se no município de Alegria, no estado do Rio Grande do Sul. O objetivo foi de oferecer para a mesma, sugestões de implementações de melhorias, ajudando numa melhor divulgação de seus produtos, criando estratégias de precificação, promoção e praça. Após a análise da situação da empresa, buscou-se elaborar ações para implementação e melhorias mercadológicas, como Desenvolver a Identidade Visual da Empresa, Desenvolver um cadastro atualizado dos clientes, Desenvolver programas de promoção, propaganda e publicidade. Com a realização deste trabalho, percebe-se que a empresa Borracharia Simon irá conseguir implantar as melhorias propostas no plano de marketing, podendo assim conseguir uma demanda maior de clientes satisfeitos com os serviços prestados, com os produtos oferecidos e com os preços e promoções disponibilizados no mercado.

Palavras-chave: Plano de marketing, Serviços, Borracharia

Referências:

COBRA, Marcos. 1992. Administração de marketing. São Paulo: Editora Atlas S. A. ISBN: 9788522407699.

KOTLER, Philip. 1998. Administração de marketing. 5° ed. São Paulo: Atlas.

KOTLER, Philinp. 2000. Administração de marketing. São Paulo. Prentice Hall.

PLANO DE MARKETING HOFFMANN PRODUÇÕES

Trabalho de: ALLAN KÜHN (alan_k@hotmail.com), CHARLES ALBERTO SCHMIDT (charlesschmidt10@gmail.com), DARLES ASSMANN (darlesassmann@yahoo.com.br), LUCAS SCHALLENBERGER (lucas.schallenberger@gmail.com). **Orientado por**: ADRIANE FABRICIO (adriane.fabricio@unijui.edu.br).

Resumo:

O presente trabalho buscou a elaboração de um Plano de Marketing na organização Hoffmann Produções, que está localizada no município de Santa Rosa – RS. Com a implementação do Plano de Marketing fica possível a identificação de diversas oportunidades que podem vir a gerar excelentes resultados para a empresa, demonstrando como a empresa deve se comportar para obter a posição almejada no mercado. Entendendo e utilizando da melhor forma possível os procedimentos de marketing a organização pode vir a atender melhor seus clientes, diferenciando os

seus serviços da concorrência. A organização atua no mercado de gravação e edição de eventos sociais e materiais publicitários, tendo como missão: proporcionar a seus clientes um material de vídeo editado com a máxima dedicação, profissionalismo, qualidade e atenção aos mínimos detalhes. Ao se iniciar a identificação dos dados, verificaram-se as necessidades da organização e a partir das mesmas foi desenvolvido o Plano de Marketing. Como metodologia para realização da pesquisa foram utilizadas a pesquisa qualitativa, pesquisa descritiva, análise dos documentos da empresa e coleta de dados com base nas entrevistas realizadas com o gestor da organização Hoffmann Produções. Após os dados serem apurados, foi realizado a análise da situação, através da análise SWOT onde se encontrou as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do ambiente interno e externo da empresa. Através da análise do composto de marketing 4P´s, preço, produto, praça e promoção pode-se identificar alguns pontos que podem ser explorados e a partir dai sendo sugerido um Plano de Marketing para a empresa, onde pode-se destacar algumas das principais estratégias sugeridas para a organização, como a contratação de um vendedor externo para a expansão da marca em uma região mais abrangente. Divulgar os serviços da empresa em redes sociais com maior regularidade e objetividade, atualizando seus serviços e mantendo contato constante com seus clientes através dessas ferramentas. Diversificação de seus serviços através da criação de websites, sendo que a organização já possuí colaboradores com o conhecimento na criação desse tipo de produto. Analisar as ações da concorrência através de ações de Benchmarking, avaliando quais as ações e tecnologias que estão sendo usadas pelos concorrentes, com essa atenção ao mercado a sua volta e ao comportamento de seus concorrentes, a empresa pode continuar a ser líder de mercado com relação à qualidade de seus serviços. Com o Plano de Marketing desenvolvido para a organização pode-se verificar que a empresa possuí mais forças e oportunidades do que ameaças e fraquezas no mercado em que está inserida. Portanto através de seus serviços diferenciados e de qualidade, a organização tem um grande diferencial competitivo perante a concorrência, e a implementação do plano de marketing auxiliará a empresa na melhoria contínua.

Palavras-chave: Competitividade, Mercado, Plano de Marketing, Organização, Análise SWOT.

Referências:

KOTTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1998.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing – Análise, Planejamento,

Implementação e Controle.4ª Ed. Atlas S.A. 1998. São Paulo.
STANTON, William John. – Fundamentos de marketing / William J. Stanton;Tradução de Fausto R. Nickelsen Pellegrini – São Paulo : Pioneira, 1980

PLANO DE MARKETING, A MODA É ESSA

Trabalho de: FRANCIELE SCHONS (fra_bvb@hotmail.com), MÔNICA CAROLINE LINKE (monii_tm@hotmail.com), PATRICK ANDRÉ DUDAR (patrickdudar@gmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Ao analisar o mercado é possível identificar tendências, adaptando-se às constantes mudanças a partir da elaboração de um plano de marketing, onde a empresa consegue verificar e levantar dados sobre a demanda do mercado, concorrentes, ameaças, oportunidades, pontos fortes e fracos. Tal plano de marketing não pode garantir o sucesso da empresa, mas pode diminuir riscos de mercado devido às informações levantadas. O presente estudo teve como objetivo estruturar um plano de marketing para uma Loja de confecções da cidade de Três de Maio/RS, buscando tornar a empresa referência em roupas de marcas exclusivas, visando à necessidade de utilização do marketing para atender a esse crescimento. Quanto à metodologia, utilizou-se a abordagem dedutiva e qualitativa, as quais iniciam em planos maiores para planos menores, sendo expressa através da subjetividade dos resultados da pesquisa, onde envolve a obtenção de dados descritivos sobre o evento estudado. Utilizou-se como procedimento o estudo de caso, com intenção de obter maiores conhecimentos sobre certa realidade, utilizando ainda técnicas de pesquisa de mercado e observações. Com a elaboração do plano de marketing, foi possível notar que mesmo a empresa estando bem definida quanto à localização, produtos e preço, percebe-se certa carência na divulgação da mesma. A partir do plano de marketing aplicado, foi possível definir a melhor forma para atingir seu público, definindo estratégias para uma melhor divulgação da marca, a partir de uma análise do composto de marketing e SWOT feita dentro da empresa, a qual pode fornecer as oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos.

Palavras-chave: Análises, Plano de Marketing, Mercado.

Referências:

FERRELL, O. C; HARTLIN, Michael D. Estratégia de Marketing. São Paulo: Thomson. 2005. ISBN: 8522104824.

SANDHUSEN, Richard L. Marketing Básico. São Paulo: Saraiva. 1998. ISBN: 850223527.

KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. São Paulo: Pretince Hall. 1993. ISBN: 8570540434.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. São Paulo: Atlas. 1998. ISBN: 852241825x.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Plano de Marketing para micro e pequena empresa. São Paulo: Atlas. 2011. ISBN: 9788522461851.

PLANO DE NEGÓCIO DA EMPRESA KY CAPAS LTDA

Trabalho de: CARINE CRISTINA LUDVIG KELM (carineludvig@yahoo.com.br), LUIS FERNANDO RIBEIRO (ribeiroluisfernando66@gmail.com), NADIELI CARLI SIMON (simonnadieli@gmail.com), SUSANA KRONBAUER (susanakronbauer@hotmail.com.br).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Com o avanço das novas tecnologias as organizações têm mudado tanto por dentro como por fora, de maneira que os clientes buscam cada vez mais essas novas opções de diversidade, e se a empresa não introduzir essas novas tecnologias e não mudar os processos gerenciais os clientes buscam outros mercados que ofereçam. O plano de negocio é uma ferramenta fundamental para execução, projeção, de uma gestão estratégica da organização. Neste sentido durante a disciplina de Gestão Empreendedora no curso de Administração da Setrem, promoveu a construção de um plano de negócios para uma empresa destinada a atuar em brindes coorporativos. O presente trabalho teve como tema o estudo do plano de negócio da empresa Ky Capas instalada no centro do município de Alegria RS, para fornecer produtos personalizados tendo a comercialização de capas personalizadas para garrafas térmicas. Na realização deste estudo foi utilizado o método quali-quantitativo, e abordagem dedutiva, e no desenvolvimento utilizou-se a pesquisa bibliográfica e descritiva, tendo a técnica de observação no local de estudo, que consiste não apenas em ver e ouvir, mas também examinar os fatos ou fenômenos que se pretende analisar. Utilizou-se

também a técnica de entrevista, definida como maneira metódica, proporcionando ao entrevistador a informação necessária para o estudo. Com a realização desse trabalho foi possível entender melhor a realização de um plano de negócio, e a viabilidade da empresa. Percebeu através de dados pesquisados, que um grande número de empresas não consegue se manter no mercado e acaba falindo em até cinco anos, pelo fato de não ter conhecimento de um planejamento antes de iniciar as atividades comerciais, pois agem pela emoção e não pela razão, colocando em risco a estabilidade financeira da empresa.Após o desenvolvimento e a analise do trabalho percebe-se que a Ky Capas Ltda. tem capacidade de expandir e se tornar uma empresa líder no ramo de fabricação de Capas de Térmicas Personalizadas.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Plano de negócios, Brindes personalizados.

Referências:

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. 2005. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman.

DEGEN, Ronald, Jeam. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: 1989.Não está dentro do artigo.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

PLANO DE NEGÓCIOS - GRANJA KB

Trabalho de: ALVARO VINÍCIOS BATISTA (alvaro_avb@hotmail.com), DANIEL DOTTO (d.dotto@hotmail.com), EDUARDO KÖRBES (eduardo-korbes@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Este trabalho buscou construir um plano de negócios destinado a analisar a viabilidade em instalação de uma granja de ovos na cidade de Humaitá/RS. A Granja KB ira ter dois sócios, os quais irão aplicar um capital para a compra de galinhas, bebedouros, comedouros, veiculo para transporte e embalagens. O estudo utilizou um abordagem dedutiva com métodos qualitativos e quantitativo utilizando a pesquisa bibliográfica no aporte sobre o assunto realizado na disciplina de Gestão Empreendedora no curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de

Maio-SETREM, no primeiro semestre de 2014. A empresa terá como nome Granja KB e irá buscar a cada dia inovar para melhorar a qualidade de seus ovos, essa melhora na qualidade se dará através de uma dieta equilibrada e balançada para as galinhas. A venda prevista acontecerá nos diversos supermercados, padarias e restaurantes locais. A empresa denominada de Granja KB terá como missão proporcionar um produto com qualidade superior a dos concorrentes e com um preço mais acessível, satisfazendo e agradando os mesmos. A Granja KB ira buscar oferecer ovos de ótima qualidade, seguindo todos os passos exigidos pela fiscalização, o principal diferencial da granja é que os ovos irão ser produzidos na qualificação tipo colonial destinado ao consumo familiar, e para que isso ocorra a ração consumida pelas galinhas deve ser de ótima qualidade contendo os nutrientes necessários para a boa formação dos ovos. A empresa irá ter um investimento inicial de aproximadamente R$33.738,57 buscando assim atingir uma meta de produção de 1200 dúzias ao mês. Os recursos necessários para abertura da nossa granja serão 1 silo, 500 galinhas pré-criadas, 8 bebedouros e 8 comedouros, ração postura além do espaço físico.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Plano de Negócios; Avicultura de Corte.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. 1 ed. Três de Maio: ISBN.978-85-99020-02-0.

http://www.portaldoempreendedor.gov.br/sociedades-empresarias-limitadas/contrato-padrao/modelo-do-contrato-padrao

http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae

PLANO DE NEGÓCIOS REFERENTE A IMPLANTAÇÃO DE UMA PIZZARIA DE MÉDIO PORTE NA CIDADE DE TRÊS DE MAIO - RS

Trabalho de: BRUNA DALCIN (bruna-dalcin@hotmail.com), FRANCIELE DALLAZEN (francidrey.adm@hotmail.com), VERIDIANA MIRCÉIA DALLE MOLLE (veridallemolle@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Estamos vivendo em uma era onde as pessoas compram muitas coisas pela indução; vulga-se indução pela criatividade e qualidade de determinado produto ou serviço. Sendo assim, na disciplina de Gestão Empreendedora do curso de Bacharel em Administração – SETREM, elaborou-se um plano de negócios voltado a uma

pizzaria apresentando como diferencial no produto através da venda de “pizzas de cone”, além dos mais variados sabores e outros serviços com o nome de Pizzaria Insta Cone. O trabalho teve como tema Plano de negócios referente à implantação de uma pizzaria de médio porte na cidade de Três De Maio – RS. Na realização deste estudo, utilizou-se como método de pesquisa uma abordagem dedutiva, qualitativa, quantitativa e teve a pesquisa bibliográfica com aporte teórico. Percebeu-se a importância da elaboração de um plano de negócios referente ao ramo em que pretende-se investir, visando que este permite conhecer alguns riscos que poderá enfrentar, identificar suas necessidades e buscar novas oportunidades bem como meios de aproveitá-las em seu empreendimento; além de evitar colocar em risco a estabilidade financeira da empresa. Tendo como capital inicial de R$ 60.000,00 a pizzaria Insta Cone teria um retorno do investimento em 13 meses, e uma lucratividade de 27,72% mensal. Conforme pesquisas, poucas empresas tem conseguido se “firmar” no mundo dos negócios, vindo a falir em menos de cinco anos, devido à má administração e planejamento das mesmas. Após o desenvolvimento e análise do trabalho, percebe-se que a Pizzaria Insta Cone possui viabilidade de abertura e desenvolvimento no mercado.

Palavras-chave: Pizzaria. Clientes. Satisfação.

Referências:

RAYMUNDO, Francisco A. 2010. Necessidades e desejos – A saga do consumidor. Disponível em: http://franciscoaraymundo.blogspot.com.br/2010/04/necessidades-e-desejos-saga-do.html.

http://scholar.google.com.br/. Google Acadêmico.

NEVES, Marcos Fava. 2011. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas. ISBN 978 8522440528.

http://www.dce.sebrae.com.br/bte/bte.nsf/90790DC06383839F03256FAA006CB0AD/$File/NT000A44AE.pdf

CVC-6/99. Portaria do centro de vigilância sanitária da secretaria de estado da saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978 8599020050.

ASSEF, Roberto. 1997. Guia prático de formação de preços. São Paulo: Campus.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DOS TRÊS PRIMEIROS SENSOS DA FERRAMENTA 5S EM UMA METALÚRGICA DO NOROESTE DO RS

Trabalho de: ÉMERSON CLÓVIS FRANCK (emersoncfranck@hotmail.com), JEREMIAS DE OLIVEIRA (jeremiasoliveira43@hotmail.com), RENAN HENRIQUE VOLK (renanhvolk@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Nos dias atuais a competitividade faz com que as organizações tenham cada vez mais compromisso com o aperfeiçoamento de seus produtos. Buscando continuamente métodos que garantam a seus produtos e serviços formas que atendam as necessidades dos clientes, através da eliminação de serviços desnecessários e otimizando recursos. As técnicas de gestão vêm evoluindo com o passar dos anos, trazendo avanços e inovações essenciais para o desenvolvimento das empresas, fazendo com as mesmas se tornem competitivas em meio à concorrência e tenham um amplo entendimento sobre suas atividades. Entretanto existem algumas ferramentas que podem ser utilizadas para as empresas alcançarem seus objetivos no mercado de atuação e uma dessas ferramentas é o 5S's, que traz importantes benefícios para as empresas alavancarem seu desenvolvimento e deixar uma boa impressão junto a seus clientes. Segundo Lakatos e Marconi (2007, p.161), "o problema é uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para qual se deve encontrar uma solução". Devendo ser especificado claramente e com exatidão, preferencialmente de forma a criar um questionamento em relação ao tema escolhido. A partir desta oportunidade de implantação surge o seguinte questionamento: Quais ações devem ser tomadas para a implantação dos três primeiros sensos da ferramenta de 5Ss em uma metalúrgica? O presente trabalho propõe a implantação dos três primeiros sensos onde a empresa descarte os materiais inutilizáveis, organize seu processo produtivo e mantenha seu ambiente limpo e saudável. Como objetivo geral Propor a implantação dos três primeiros sensos da ferramenta de 5s em uma empresa do ramo metalúrgico da região noroeste do RS. E como objetivo específico: Realizar um diagnóstico da situação

atual; Identificar oportunidades de melhoria; Propor a implantação dos três primeiros sensos da ferramenta 5S; Relatar as vantagens e benefícios que podem ser alcançados com a implantação dos três primeiros sensos da ferramenta 5S. Desenvolveu-se também o mapeamento dos processos para obter uma visão mais ampla e completa das atividades produtivas e criação do layout de acordo com a atual estrutura da empresa, identificando os seus principais fluxos produtivos, contribuindo assim para que a empresa possa otimizar seus recursos e sobressair perante seus concorrentes. Para a realização deste trabalho utilizou se método de abordagem dedutivo e qualitativocomo procedimento utilizou se a pesquisadescritiva, estudo de caso e pesquisa-ação e como técnicas foram utilizadas a coleta de dados, observação, entrevista, pesquisa documental e técnica de análise dos dados. O desenvolvimento deste trabalho foi de grande importância para a organização, pois forneceu uma visão mais ampla de como a empresa pode crescer e desenvolver, através do melhoramento na área da produção, ganhos de produtividade, organização, limpeza e segurança com a implementação dos três primeiro sensos da ferramenta 5Ss.

Palavras-chave: Administração da produção, qualidade, ferramenta 5S’s

Referências:

BARNES, Ralph M. Estudo de movimentos e de tempos. São Paulo: Edgard Blücher, 6ª ed,1982

CARVALHO, M. M. et al. Gestão da Qualidade. Teorias e Casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2ª ed. São Paulo, 2010.

CLEMENTE, Fabiane A. Santos. Análise de conteúdo: uma metodologia para análise de dados. Disponível em:http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/analise-de-conteudo-uma-metodologia-para-analise-de-dados/14317/ Acessado em 14 de junho de 2014.

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção. 5 ed.-7 reimpressão- São Paulo: Atlas, 2013.

DOBLAS, Debora. Arranjo físico e o planejamento estratégico Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAA820AC/arranjo-fisico-planejamento-

estrategico Acessado em 11 de junho de 2014.

ERDMANN, Rolf Hermann. Administração da produção: Planejamento, Programação e controle. Florianópolis SC, Editora Papa Livro, 1992.

FILHO, Geraldo Vieira. Gestão da Qualidade Total, Uma Abordagem Prática. 2° ed, São Paulo SP, Editora Alínea, 2007

GUERRA, Renata de Souza. Gestão do Conhecimento e Gestão pela Qualidade. Belo Horizonte: C/Arte: FACE-FUMEC, 2002.

GÜLLICH, Roque Ismael da costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Setrem, 2007

KARKOW, Richard Davi. Implementação dos 5Ss em uma indústria metalúrgica de pequeno porte,Horizontina 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ºedição, São Paulo, Editora Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos 6ª ed. São Paulo: Atlas S.A, 2006

MARINO, Lúcia Helena Fazzane de Castro Gestão da qualidade e gestão do conhecimento: fatores-chave para produtividade e competitividade empresarial. Disponível em: http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/598.pdf Acessado em 13 de junho de 2014.

OSADA, Takashi. 5S'S Cinco Pontos Chaves Para o Ambiente da Qualidade Total. São Paulo SP, 1992.
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2º Ed, Editora Atlas, 2009

PERIARD, Gustavo. Ferramenta 5W2H. Disponível em

http://www.sobreadministracao.com/o-que-e-o-5w2h-e-como-ele-e-utilizado
Acessado em 12 de junho de 2014.

REESTRUTURAÇÃO DE LAYOUT EM UMA LOJA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Trabalho de: KELLY DAIANE FLACH (kelly.flach@hotmail.com), RICHARD MANN (mannrichard@johndeere.com), VANESSA SCHIRMANN (vanessaschirmann0912@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Em um passado não muito distante, clientes procuravam o comércio tendo em mente o que queriam comprar, e assim o faziam de uma forma mais rápida e direta. Nos dias atuais, expor os produtos e vender além do que trouxe o interesse do cliente cada vez mais está se tornado um diferencial entre os concorrentes. No ramo da construção, lojas cada vez mais versáteis e com mais variedades de produtos que atendam as necessidades dos clientes estão virando tendência. Neste tipo de loja, há muitos produtos necessários para a construção de imóveis e obras que não são expostos em locais nobres da loja ou se quer precisam de propaganda, como por exemplo, cimento e materiais para instalações elétricas. Como reestruturar o layout com vistas a melhorar a exposição de produtos por segmento? O presente trabalho do Componente Curricular Prática Profissional IV no Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Três de Maio – SETREM tem a função de apresentar as vantagens de uma reestruturação de layout interno, melhorando a exposição do showroom e o acesso dos clientes fazendo com que pudessem ver outros produtos além dos quais precisavam. Realizado na empresa Flach Materiais de Construção localizada no município de Humaitá, Rio Grande do Sul, foi utilizada como metodologia uma abordagem qualitativa, nível de pesquisa do trabalho descritivo, onde suas características são observação dos fatos, registros, análises, classificação e interpretação dos resultados com estudos bibliográficos para conceituar os procedimentos descritivos. Foram realizadas entrevistas com o proprietário, colaboradores e clientes da empresa para avaliar as novas ideias e formas de reorganização da empresa estudada. Foram efetuadas mudanças na exposição de produtos em vitrines, gôndolas e expositores no interior da loja, e conforme relato do proprietário a mudança contribuiu na venda de produtos gerando incremento na receita da empresa. Segundo relato de clientes, a loja obteve um ótimo resultado

visual, que vai ao encontro da praticidade e rapidez em encontrar o item procurado na loja, dando sentido a palavra layout.

Palavras-chave: Layout. Exposição de Produtos. Clientes.

Referências:

ANGELO, Claudio Felisioni de, SILVEIRA, José Augusto Giesbrecht da. 1999. Varejo Competitivo 3. São Paulo: Atlas.

ARAÚJO, Luís César G. de. 2006. Organização, Sistema e Métodos e as tecnologias da gestão organizacional. Ed Atlas.

BLESSA, Regina. 2006. Merchandising no ponto-de-venda/ Regina Blessa – 4 ed. São Paulo: Atlas.

COMUNICAÇÃO VISUAL. O ponto forte da reforma de loja. Disponível em: http://www.consumidor-rs.com.br. Acessado em: 16/04/2014.

CURY, Antônio. 2006. Organização e métodos. Uma visão holística. São Paulo Ed Atlas.

DIAS, Sergio Roberto. 2006. Coordenação, gestão de marketing, professores do departamento de mercadologia da FGV- EAESP e Convidados. Ed Saraiva.

GIL, Antônio Carlos. 2009. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas.

GÜLLICH, Roque Ismael da CostaLOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Editora SETREM.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. 1991. Fundamentos da Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: Atlas.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2004. Não existe uma fórmula pronta ou modelo para aplicar layout.

MARANHÃO, Wivian. 2008. Revista Giro News, 138 ed. Fevereiro

MUNARI, Bruno. 1997. Design e Comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. 2010. Da iniciação científica ao TCC uma abordagem para os cursos da Tecnologia. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES E ACEITABILIDADE DOS PRODUTOS HETTWER BIER

Trabalho de: CAMILA MAYER MIROWSKI (mirowskicml@hotmail.com), DOUGLAS DERLEI ASSMANN (douglasassmann@hotmail.com), GEOVANE RODRIGO

LEITWEIS (geovanerodrigo@outlook.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

As empresas nos dias de hoje estão cada vez mais preocupadas com a sua sobrevivência, buscando assim várias maneiras para se manter no mercado. O cenário tem constantes mudanças, o cliente é a pessoa mais importante nesse momento. O trabalho consiste na aplicação de uma pesquisa de satisfação e aceitação de clientes da choperia Hettwer Bier, visando a partir do resultado propor ações capazes de contribuir para melhorias tanto no setor de vendas como no de produção. Identificar nos clientes que já frequentaram a choperia qual é sua opinião diante dos produtos artesanais produzidos na mesma, para a realização do referido estudo utilizou-se como ferramenta de coletas de dados um questionário com 13 questões, sendo elas qualitativas e quantitativas. Depois de aplicada a pesquisa os resultados foram tabulados e apresentados em forma de gráficos. Diante disso ficaram visíveis os pontos fortes e fracos da Choperia Hettwer Bier, os clientes estão satisfeitos com os produtos, atendimento, ambiente e preço dos mesmos. Após feito a realização da pesquisa, concluímos que o Hetttwer Bier contém um grande público em seu ambiente, pois ele oferece uma boa estrutura, um ambiente interno muito bem organizado e espaçoso, um ambiente moderno e sofisticado onde decoração evidencia o mundo do rock, conforto, agilidade no atendimento, clima agradável e acima de tudo qualidade nos produtos oferecidos. Contando com uma grande variedade de sabores do Chopp produzido, com preços relevantes, um bom serviço com eficiência na hora de atender o cliente Sendo assim a diversidade de sabores o forte da choperia Hettwer Bier, investiu em um ramo com anos de mercado com algo novo, colocar sabores diferenciados nos chopes produzidos, proporcionando ao cliente um sabor diferenciado, e essa ideia está dando certo e todos estão aprovando. A forma inovadora de produzir Chopp artesanal está agradando a grande maioria fazendo com que cada vez mais pessoas frequentem a choperia. A qualidade é essencial para poder conquistar muito bem o cliente, a empresa deve oferecer tudo que puder buscar o melhor para seus clientes, buscando fidelizar o mesmo. Dentro da empresa jamais um funcionário deve focar em um só setor, porém todos na empresa devem saber oferecer o produto ao público geral e oferecer um atendimento excelente.

Palavras-chave: Satisfação do Cliente, Qualidade dos Produtos, Marketing.

Referências:

BEE, Ronald e FRANCES. 2000. Fidelizar o Cliente. São Paulo, Editora Abril S.A. ISBN 85-213-0965-1.
BLACKWELL, Miniard e Engel. 2005. Comportamento do consumidor. São Paulo. Pioneira. ISBN 85-221-0412-3
CASTRO, Luciano Thomé; NEVES, Marcos Fava. 2012. Administração de Vendas (Planejamento, Estratégia e Gestão). São Paulo, Editora Atlas 1.ed. ISBN 978-85-224-4052-8.
Giglio, Ernesto. 1996. O comportamento do consumidor e a gerencia de marketing. São Paulo, editora pioneira.
James F. Engel; Roger D. Blackwell; Paul.W. Miniard. 2000. Comportamento do consumidor. Editora S.A pag. 9;10;11.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2001. Metodologia do Trabalho cientifico. São Paulo. Atlas.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2006. Metodologia do Trabalho cientifico 4 ed. – 3. Reimpr. São Paulo. Atlas.
LOBOS, Julio, 1993.Encantando o cliente. Editora Hambur – São Paulo
MARTIN, Luciana Aparecida. 2011. Pesquisa de satisfação dos clientes do supermercado Benedetti de Três de Maio. Rio Grande do Sul.
PINHEIRO, Roberto Meireles; CASTRO, Guilherme Caldas, et al. 2006. Comportamento do Consumidor e pesquisa de mercado. Rio de Janeiro, Editora FGV. ISBN 978-85-225-0470-9.
ROSA, Silvana Goulart Machado. 1998. Encantando o Cliente. Porto Alegre.
SWIFT, Ronald. 2001. O Revolucionário Marketing de Relacionamento com o Cliente. Rio de Janeiro, Editora Campus Ltda. ISBN 85-352-0812-7

SISTEMA CAPTAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA PARA UMA LAVAGEM DE CARRO

Trabalho de: ALINE RAQUEL HERRMANN (aline.herman@hotmail.com), CLARICE VEIT (clariceveit@hotmail.com), CLAUDIO MENEGHETTI (claudiomeneghetti75@hotmail.com), JESNEL FERNANDO LAUSCHNER (lauschner_jesnel1@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

A superfície do nosso planeta é composta por 70 % de água. Essa água tem um ciclo natural, que começa com sua evaporação, formando as nuvens que depois vão

retornar para a terra através das chuvas. Apenas 1% desse total está disponível para o consumo humano. A água é um recurso limitado e a cada vez mais vem sendo assunto de diversos debates. Estaremos nos deparando com um futuro incerto, fruto do desperdício e do crescimento desordenado da população e conseqüentemente dos recursos naturais O sistema de captação de água de chuva é uma tecnologia sustentável para aproveitamento da água pluvial, instalado a partir da cobertura (telhados ou lajes) de imóveis de todos os tipos, tais como casas, prédios residenciais e comerciais e indústrias. Portanto a análise do sistema de captação da água da chuva em uma lavagem de carros é de fundamental importância, pois reduz os gastos excessivos de água e a poluição do solo com a reutilização da água da chuva, diminuindo os impactos ambientais. A fim de analisar o sistema de captação da água da chuva, utilizou-se a abordagem qualitativa, que segundo o autor é a apresentação da descrição e análise dos dados em uma síntese narrativa, recolha de dados por meio de entrevista e investigação participativa como instrumento principal, entre outros procura da compreensão dos fenômenos, e a quantitativa segundo autor obedece a um plano pré-estabelecido, com o intuito de enumerar ou medir eventos. Através do estudo realizado sobre a captação de água, concluímos que é de fundamental importância aplicar os conceitos demonstrados neste trabalho, para que possamos contribuir com a preservação da natureza, a pesquisa aplicada comprovam que a maioria das pessoas não possui conhecimento sobre o assunto, implicando diretamente no futuro das novas gerações. O foco principal é a captação e reutilização da água da chuva em uma lavagem de carro, e tem por objetivo a realização de práticas positivas para os fatores sociais, ambientais e econômicos. Com essas práticas adotadas, a empresa tem um papel fundamental dentro da sociedade, servindo de exemplo para as demais do ramo. O sistema de captação de água da chuva, em nossas casas também é fundamental, pois pode ser usada em descargas de vasos sanitários, máquina de lavar roupa, irrigação das plantas, lavagem de calçadas e carros. A água coletada da chuva diminui enchentes, pois vai para os reservatórios, só eliminando o excesso. Essa coleta deve ser feitas através de calhas, que através desta vai para o reservatório inferior, separado do convencional, após passar por um filtro que retira a sujeira vinda do telhado. Tendo em vista os resultados obtidos, nós como acadêmicos e futuros administradores temos o dever de incentivar os investimentos em projetos sócio-ambientais, divulgando o assunto, tornando-se quase uma obrigação e um dever perante a sociedade e com a natureza, contribuindo em uma melhor qualidade de vida e adotando uma nova cultura dentro das organizações.

Palavras-chave: Água, Reutilização, Sustentabilidade.

Referências:

ALBUQUERQUE, José de Lima. 2009. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas ed. ISBN 978 85 224 5772 4.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. 2011. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas ed. ISBN 978 85 224 6152 3.

BLOGUEDANA. Diferenças entre métodos de análise. Disponível em: http://bloguedana.blogspot.com.br/2008/06/diferenas-entre-o-mtodo-de-anlise.html, acesso em 17/09/2013. Publicado em Sábado, 14 de Junho, 2008.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. 2011. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. ISBN 978 85 314 0731 4.

SONDAGEM DO ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NOROESTE/RS

Trabalho de: GELSON PREUSSLER WITCZAK (gelson.witczak@camera.ind.br), JARDEL VIANEI MOURA DA SILVA (jardels2.1990@hotmail.com), MURIEL CANABARRO ZART (muritm@hotmail.com), RAFAEL LORENZEN TIECHER (rafatiecher@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Uma das principais vantagens da utilização de índices de confiança do consumidor é o fato deste indicador fornecer informações sobre o comportamento do consumo futuro de uma forma mais rápida do que através de variáveis macroeconômicas que, divulgadas com maior defasagem, frequentemente, estão sujeitas a correções. Presentes nas mais diversas economias de mercado, a aceitação destes índices como indicadores antecedentes do consumo, geralmente, encontra-se condicionada aos resultados de estudos acadêmicos voltados para a avaliação da sua capacidade preditiva. A pesquisa calcula três índices de confiança dos consumidores, reveladores do seu potencial de compras: Índice de Confiança dos Consumidores (ICC) – avalia a percepção dos consumidores quanto à sua situação

econômica; Índice da Situação Presente dos Consumidores (ISP) – avalia o momento para compra de bens duráveis e a situação financeira atual das famílias dos consumidores, em um período de, no máximo, 30 dias; Índice das Expectativas Futuras dos Consumidores (IEF) – avalia as expectativas dos consumidores, em um horizonte de 12 meses, quanto à situação econômica e geral do Brasil e à situação financeira das famílias dos consumidores. O grau de confiança dos agentes econômicos e suas expectativas quanto aos eventos e à situação futura podem repercutir em suas decisões intertemporais, de forma que percepções positivas ou negativas do ambiente podem potencializar ou restringir o consumo, o investimento e a produção industrial. O objetivo deste artigo é analisar o comportamento dos índices de confiança do consumidor vis-à-vis às variações de um conjunto específico de indicadores conjunturais, que refletem condições do ambiente de negócios nos quais atuam. Os métodos utilizados no estudo foram, abordagem indutiva e quantitativo, junto com uma pesquisa descritiva, pesquisa estatística e pesquisa comparativa. As técnicas utilizadas foram de observação: através de coletas de dados na forma de questionários, sendo feito após isso uma análise de dados com percentuais. No esforço de avaliar o comportamento dos Índices de Confiança do Consumidor, o presente trabalho considerou, para análise do ICC, a evolução de indicadores de emprego, o período abordado foi de setembro a novembro de 2012. No caso do comportamento do ICC, pôde-se observar que, em média, os consumidores da região se mostraram mais otimistas no que tange às expectativas futuras do que em relação às condições atuais. Verificou-se que os consumidores levam mais em consideração o preço dos produtos para realizar compras do que as variáveis de renda e emprego, sendo assim os consumidores se sentem com confiança quando os preços estão baixos não importando se a renda da família é boa ou se está bem empregado.

Palavras-chave: Consumidor; Indicadores; Comportamento.

Referências:

CARROLL, C.; FUHRER J. C.; e WILCOX, D.; Previsão do consumidor com os gastos familiares, 1994;
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO. CNC: Pesquisa conjuntural do comércio varejista: Aspectos Metodológicos, 1996;
MISHKIN, F. S. (1978). Sentimentos do Consumidor e Gastos em Bens Duráveis.
MUELLER, E. (1963). Pesquisa Atitudes do Consumidor, 10ª edição.

SUSTENTABILIDADE: FATOR IMPORTANTE NAS ORGANIZAÇÕES

Trabalho de: DIEGO MATTOS (diii_nando@hotmail.com), JONAS SELATCHEK (jonasselatchek@gmail.com), PAULO CESAR R.SANTOS (paulo16tm@hotmail.com), RAFAEL BRUXEL SPILLARI (rafabs09@gmail.com). **Orientado por**: GUSTAVO GRIEBLER (gustavogriebler@gmail.com).

Resumo:

Observando em um contexto geral cada vez mais importante nas organizações a sustentabilidade é exigência global para as organizações, trazendo o problema a ser solucionado pelas organizações como produzir de maneira sustentável? Observando este desafio, muitas empresas buscam diversas formas de produzir de maneira que não agrida tanto o ambiente ecológico global, econômico e social. O estudo visa analisar as formas de produção sustentável o equilíbrio entre produzir sem destruir, bem como os efeitos de se produzir sem equilíbrio e também exemplos de praticas sustentáveis. O estudo visa analise das diversas informações utilizando-se de método de pesquisa exploratória, bibliográfica, dedutiva e abordagem qualitativa. Considerando a sustentabilidade como fator importante observa-se através de conceitos analisados que existem maneiras de se produzir sem impactar severamente o ambiente, bem como evidencia- se boas praticas que geram resultados que servem de base e exemplos a diversas estruturas organizacionais. No que diz respeito as informações coletadas e analisadas observa-se tem que se ter consciência de que sustentabilidade é um fator que distingue e que atrai a atenção da sociedade para as organizações, cada vez mais as pessoas estão preocupadas com os recursos utilizados e com o descarte itens rejeitados. Pensando nesta questão a analise se detém ao ponto de verificar formas de visualizar praticas sustentáveis, que oferecem resultados positivos, bem como mudanças na forma de produzir de descartar o que não é necessário, também detém-se a importância do planejamento e a analise de novos panoramas sociais globais O estudo obtém de uma maneira geral atinge seu objetivo que é verificar e analisar a sustentabilidade nas organizações sua importância na consciência social e econômica bem como em seu contexto atende a busca do conhecimento proposto, sendo assim considera -se a sustentabilidade como fator importante e de impacto na sociedade atual, o que remete a concluir deve-se procurar expandir o conhecimento, nas boas práticas, considerando que as formas em que decisões são tomadas nas organizações atingem diretamente a sociedade e a mesma cobra das organizações, atitudes e praticas que não impactem de maneira negativa todo ambiente a qual se está inserido, verifica-se por meio de diversos exemplos de

organizações conscientes que é possível equilibrar desenvolvimento de forma sustentável e positiva.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Importância, Organizações

Referências:

BACHA, Maria Lurdes. Santos, georgina. Schaun, Angela – considerações teóricas sobre o conceito de sustentabilidade. Artigos. Acadêmicos. Acesso em 20 de agosto de 2014. Disponível em: www.aedb.br/seget/artigos10/31_cons%20teor%20bacha.pdf

JACOBI, Pedro – Meio ambiente e sustentabilidade. O complexo desafio da sustentabilidade. Artigos. Academicos. Acesso em: 20 de agosto de 2014. Disponível em: franciscoqueiroz.com.br/portal/.../desenvolvimento%20sustentavel.pdf

SEBRAE – Inovação e sustentabilidade. Bases para o futuro dos pequenos negócios. Seminário internacional de pequenos negócios .abril de 2012, São Paulo. ed. Sebrae. Org.

TERCEIRIZAÇÃO NOS SETORES DE LAVAGEM E BORRACHARIA

Trabalho de: FRANCIELI REGINA SCHLEMMER (francielischlemmer@gmail.com), MARCIELE MORAES (marci-hz@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

A evolução do mundo em que vivemos é muito perceptível, desde as estradas de ferro até hoje os mais modernos veículos automobilísticos. Portanto, surge a demanda de serviços para este, com a correria do dia a dia os automóveis tem crescimento constante em sua frota, pois se tem pouco tempo para muitas tarefas,então acabamos por necessitar de serviços, ao cuidado de nossos veículos. Este serviço prestado deve oferecer uma satisfação ao cliente, visando à qualidade, responsabilidade, agilidade, comprometimento com o produto. O presente estudo teve como objetivo analisar os custos e a viabilidade de terceirizar os setores de lavagem e borracharia de uma empresa prestadora dos serviços, pois em nosso mundo de negócios, é de extrema importância a terceirização de alguns setores, pois se torna mais simples manter o nosso diferencial como chave de um bom produto ou serviço oferecido com ótimos profissionais e o que torna mais simplificado terceirizar para se ter uma melhor

qualidade nos serviços que agrega ao um mesmo ideal, para que de forma eficiente possa se identificar a melhor maneira de alcançar as vendas suficientes para suprir todos os custos do negócio, gerando lucratividade e retorno do investimento realizado. Trata-se de um estudo de caso, desenvolvido em uma prestadora dos serviços localizada no município de Doutor Mauricio Cardoso- RS. O estudo apresenta conceitos referentes à terceirização, os custos que são necessários para a análise dos resultados do período em estudo. Os métodos utilizados para o desenvolvimento do presente trabalho foram o qualitativo, através dos métodos e procedimentos de estudo bibliográficos. Após as analises realizadas pode se verificar que é de importante relevância ter os custos e também saber a viabilidade do negocio, pois ele demonstra os resultados reais da atividade. Concluímos com o presente estudo que a empresa não esta tendo bons resultados e sim prejuízos, portanto para a Auto Mecânica Mauricio Cardoso é viável terceirizar os serviços, os mesmos devem ser terceirizados para que possa ser melhor trabalhados e analisados aumentando as receitas e assim sendo viável.

Palavras-chave: LAVAGEM E BORRACHARIA, TERCEIRIZAÇÃO, LUCRO.

Referências:

ALVAREZ, Manuel S. B.. Terceirização: parceria e qualidade. 2. ed. Rio de Janeiro:Campus, 1996.

MARTINS, Eliseu, Contabilidade de Custos. 9.ed.São Paulo: Atlas 2003. GIOSA, LivioAntonio. Terceirização: Uma abordagem estratégica. 5. ed. rev. atual.São Paulo: Pioneira, 1997.

GONÇALVES, Vinicius. Como montar uma borracharia. 2012. Disponível em:http://www.novonegocio.com.br/ideias-de-negocios/como-montar-uma-borracharia/ Acesso em:24 mai 2014

BRASIL, Portal.Código de Defesa do Consumidor.1990. Disponível em:http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ7E3E5AAEITEMID736B189700174E618C00EF8DA589D98CPTBRIE.htmAcesso em : 24 mai 2014

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens, 2008. Gestão de Custos e Formação de Preços. 4° Edição. São Paulo: Atlas.
DAVIS,Frank S. Terceirização e Multifuncionalidades. Editora STS. São Paulo 1992.

LEIRIA, Jerônimo S. Terceirização. Editora Ortiz S/A. São Paulo, 1991.

BORNIA, Antonio Cezar, 2002. Análise Gerencial de Custos. São Paulo.

UM MUNDO DE ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA UMA TRADICIONAL EMPRESA DE TRANSPORTES

Trabalho de: ADRIANA REGINA BONMANN (adrianabonmann@yahoo.com.br), JANAINA ALINE POERSCH (janaina@setrem.com.br), JOANA DEGEN (joana_degen@hotmail.com), VANESSA DE CARVALHO DREHER (vanessa_dreher@yahoo.com.br). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O estudo apresenta a importância de um bom plano de marketing para o mundo globalizado, sua elaboração e planejamento contribuem diretamente para o crescimento das organizações, e as deixam mais competitiva no mercado. Atualmente, ainda há muitas dificuldades para pequenas empresas terem a iniciativa no investimento em marketing, fazendo com que ocorra uma barreira para se tornarem conhecidas, impedindo seu crescimento. Para o alcance dos objetivos foi realizado um plano de marketing desdobrado em ações para uma empresa de transportes de Horizontina – RS e apresentado ao gestor. A metodologia utilizada foi de abordagem histórico-cultural, dialética e qualitativa, os procedimentos foram de coleta de dados e análise dos resultados, e a técnica utilizada foi a de observação. O trabalho viu-se necessário pela falta de investimento na área de marketing na empresa. Com isso, foram propostos investimentos na área de propaganda e publicidade, ações de pós venda, treinamentos e novas estratégias para ser mais competitiva com os concorrentes. Com a estruturação do trabalho, apresentou-se ao gestor uma plano de marketing bem elaborado, mostrando onde ele pode investir para um melhor desenvolvimento da empresa, assim como, os gastos necessários para o investimento.Essas estratégias foram desenvolvidas com base na ferramenta 5W2H, onde para cada área procurou-se realizar um planejamento de reestruturação. Com base nisso, elaborou-se um novo modelo de layout para a sede da empresa, uma home page focando na diversidade dos serviços prestados pela empresa e seus contatos, um modelo de uniformes para os colaboradores, um outdoor a ser

implantado em um ponto de referência e um checklist como forma de procedimento de atualização das estratégias sugeridas.

Palavras-chave: Estratégias, Planejamento, Plano de Marketing.

Referências:

CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2000.

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística Empresarial: a Perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

DREHER, Valmor. Construto Histórico da Mudanças Dreher. Horizontina: Empresa Mudanças Dreher, 2014.

SANDHUSEN, Richard L. Marketing Básico.EditoraSaraiva. São Paulo: 1998.

ADMINISTRADORES. O que é Marketing. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/. Acesso em 20 de Mai. 2014.

MEIRA, Rogerio Campos. As ferramentas para a melhoria da qualidade. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1999.

SOUZA, Roberto et al. Sistema de gestão de qualidade para empresas construtoras. São Paulo: Pini, 1995.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa [SETREM].Três de Maio, RS: Setrem, 2013. 264 p.: il. ISBN 9788599020050.

UMA MÃO AJUDA A OUTRAS, O PLANO DE NEGÓCIOS SOBRE ADESIVOS PARA UNHAS.

Trabalho de: CAROLINE REGINA ALFLEN (caroline_regina25@hotmail.com), CASSIANE SCHMITT (cassianeschmitt@gmail.com), DIANA SIGNORINI (dianinhasignorini15@gmail.com).**Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O plano de negócios é uma ferramenta importante quando pensa-se em abrir um negócio, o mesmo possibilita reduzir os riscos existentes, identificar os pontos fortes e fracos e também verificar a viabilidade do negócio. Vive-se em um século, no qual, tudo ocorre de maneira muito rápida, as pessoas não têm muito tempo para se cuidar, se embelezar. Pensando nas mulheres que possuem pouco tempo para si, entende-se que os adesivos de unhas são algo prático e que traz uma grande satisfação para as mesmas. Frente a essa realidade desenvolveu-se o plano de negócios da empresa “Dica Adesivos Ltda” no componente de Gestão Empreendedora no primeiro semestre

de 2014 no curso de Bacharelado em Administração, utilizando a abordagem dedutiva e pesquisa bibliográfica sobre o assunto. Para isso foram analisados aspectos relacionados à criação da própria empresa, como: investimento inicial, marketing, despesas, fluxo de caixa, ponto de equilíbrio, rentabilidade, lucratividade, entre outros. Neste estudo obteve-se uma rentabilidade de 2,20% e um ponto de equilíbrio de 6.666,67. Percebe-se que a partir do levantamento e análise dos dados obtidos, deve-se rever os custos fixos e os equipamentos desnecessários. Além disso, compreendeu-se a importância da elaboração de um plano para ver a viabilidade da criação de um negócio neste ramo.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Empresa. Plano de Negócios; Beleza feminina.

Referências:

RECEITA FEDERAL. O que é o Simples Nacional? Acessado em: 19/05/2014. Disponível em:http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/Pagina.aspx?id=3

USO DO CELULAR EM AMBIENTE DE TRABALHO

Trabalho de: DEISY TAHANA ROSANELLI DALLA COSTA BAUMGARTNER (deisy@tecnotronrs.com.br), LEONARDO MAURICIO KOGLIN (leonardo_koglin@yahoo.com.br), MARCIELE MORAES (marci-hz@hotmail.com), SCHEILA MARIA CASAGRANDA (scheila_dm@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Os meios de comunicação estão evoluindo de forma rápida e contínua, fazendo parte do cotidiano das pessoas e das organizações. Trouxe consigo facilidades aos usuários e ao mesmo tempo muitas limitações, precisando ser utilizado de maneira correta e consciente. O presente trabalho teve como tema o uso contínuo de aparelhos celulares dentro das organizações com o objetivo principal de analisar os prós e contras do uso em excesso destes dispositivos pelos colaboradores das empresas, destacando também seus reflexos no processo de produção, desenvolvimento e crescimento organizacional. Para obter os dados necessários, realizou-se uma revisão bibliográfica onde coletou-se informações pertinentes aos desenvolvimento do estudo. Além das pesquisas realizadas por outros autores, aplicou-se um questionário para a coleta de dados junto a acadêmicos do curso de Administração, selecionados

de forma aleatória, sendo estes colaboradores de empresas, a fim de verificar se os mesmos possuíam o hábito de utilizar o celular durante o horário de expediente, bem como em quais situações por eles utilizados. Diante da análise das informações obtidas, destaca-se a grande interferência destes aparelhos dentro das relações profissionais e pessoais dos colaboradores, pois seu uso rotineiro e assíduo passou a interferir negativamente no tempo da realização e conclusão de suas tarefas profissionais, pois o mesmo leva, atualmente, mais tempo para realizar a mesma tarefa antes desempenhada em tempo hábil, prejudicando assim o desempenho do colaborador frente aos objetivos da empresa. Conclui-se que, sendo o celular um instrumento de comunicação considerado indispensável, cabe a cada um dos colaboradores das empresas fazer uso consciente desse instrumento preservando a integridade funcional e disciplinar da empresa a qual está vinculada.

Palavras-chave: Celular. resultado. empresa.

Referências:

FAZAN, Édio. Mau uso do celular no trabalho pode causar demissão por justa causa. 2014. Disponível em: http://www.douradosagora.com.br/variedades/mau-uso-do-celular-no-trabalho-pode-causar-demissao-por-justa-causa. Acessado em: 15 mar. 2014.

MIRANDA, Márcio. Telefone Celular: um assunto quente no local de trabalho. 2013. Disponível em: http://www.workshop.com.br/paginas/artigos/celular.htm. Acessado em: 15 mar. 2014.

PASCHOAL, Geison Pinto. Quais os limites para o uso do WhatsApp no ambiente de trabalho. 2014. Disponível em: http://pgpadv.jusbrasil.com.br/artigos/118053618/quais-os-limites-para-o-uso-do-whatsapp-no-ambiente-de-trabalho. Acessado em: 15 mar. 2014.

PUPPIO, José Antônio. Celular no trabalho. 2010. Disponível em: http://www.artigos.com/artigos/humanas/educacao/celular-no-trabalho-14419/artigo/#.U_ONz5C5e1s. Acessado em: 17 mar. 2014.

TROTTA, Ricardo. Internet em excesso reduz produtividade do funcionário. 2013. Disponível em: http://www.baguete.com.br/artigos/1221/ricardo-trotta/15/04/2013/internet-em-excesso-reduz-produtividade-do-funcionario. Acessado em: 17 mar. 2014.

VIABILIDADE DOS SALGADOS DO MATTOS MANDIOKITOS

Trabalho de: ALINE RAQUEL HERRMANN (aline.herman@hotmail.com), CAMILA NAIARA MEDEIROS (camila.mb11@hotmail.com), CLARICE VEIT (clariceveit@hotmail.com), HAIDI ESTÉR KNEBELKANP (haidyester@gmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O cenário atual no ramo empresarial vem em grande evolução no que diz respeito ao surgimento de novas empresas, fator muito importante para o desenvolvimento global. Um grande problema vem intrigando a todos, que é a falência de um grande número dessas organizações, muitas delas antes mesmo de seu segundo ano de atividade. Nesse sentido, um plano de negócio bem elaborado e planejado contribui e pode evitar o fechamento prematuro das empresas iniciantes e previne os futuros sócios de terem um prejuízo financeiro. Com esse objetivo, elaborou-se um plano de negócio para analisar a viabilidade da criação de uma empresa alimentícia de produto a base de mandioca, onde o mesmo é produzido e comercializado na região. Através do método dedutivo, utilizou-se a abordagem quali-quantitativa, recolha de dados por meio de entrevista e investigação participativa como instrumento principal, e a pesquisa bibliográfica como suporte. Com esse fim desenvolveu-se o projeto de análise de ambiente, definição de público alvo, estratégias de marketing, plano financeiro da empresa denominada Do Mattos Mandiokitos. O objetivo principal é produzir um produto saboroso, de boa qualidade, que atenda as exigências do mercado consumidor visando lucro. O Mandiokito é um produto orgânico que não faz uso de toxinas, extraído de plantação agrícola cultivado por produtores da região que visam por qualidade. Os clientes que consumirem este produto, conseqüentemente não farão uso de agrotóxicos onde sabemos quanto esses afetam no sistema imunológico do ser humano, prejudicando até mesmo o bem estar. Diante dos resultados obtidos conclui-se que o plano de negócio é uma ferramenta essencial para obtermos uma análise do negócio a ser implantado. Ele nos auxilia nas diversas formas, de se obter sucesso no negócio, através dele conseguimos antes de tudo ver a viabilidade se ele terá lucro ou não.O resultado obtido após o questionário realizado foi muito significativo, pois proporcionou um amplo conhecimento sobre o assunto, pois a aceitabilidade da população questionada em relação ao produto foi significante por ser um produto inovador, diferente, crocante e natural.

Palavras-chave: Empreendedorismo, viabilidade, alimentos.

Referências:

CASAS, Alexandre Luzzi Las. 2006.Administração de Marketing: Conceitos, planejamento e aplicações a realidade Brasileira. São Paulo.Atlas S.A ISBN 8522437386.

FERELL, O. C;HARTLINE, Michael D. 2005.Estrategia de Marketing. Trad. Mauro de Campo Silva, Roberto Galman. São Paulo:Pioneira Thomson Learning.ISBN 8522104824

GARCIA, Rafael Vivian Britesem Garcia.2012.Marketing digital para hotelaria brasileira. Acesso em: 02 jun 2014. Disponívelem: :http/www.lume.ufrgs/bitstream/handle/10183/73007/000891520.pdf

GORDON, Ian. 2001. Marketing de relacionamento. 4 Ed. São Paulo: Futura, 2001.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, 1998. Marketing: analise, planejamento, implementação e controle. 5 ed São Paulo: Atlas. ISBN 8522410267

VIABILIZAÇÃO E ACEITABILIDADE: E-COMMERCE PARA ACESSÓRIOS FEMININOS

Trabalho de: DANIELA VIAPIANA (dani-viapiana@live.com), EDER JANTSCH SCHU (ederschu@me.com), EVANDRO LUIS BRONSTRUP (evandro_b@yahoo.com.br), JONAS GEHM RICHTER (jonasrichter734@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

A expansão do comércio eletrônico no contexto apresenta-se como uma das áreas cada vez mais relevante economicamente ativa. Nos últimos anos movimentou bilhões de dólares entre empresas, com seu maior proposito o varejo online, deste modo monopolizando a internet como forma de levar praticidade e agilidade nos procedimentos. O volume de internautas que optam pela compra online é extremamente grande, tanto que esse ambiente para algumas pessoas veio a calhar de forma que as compras podiam ser feitas através de poucos procedimentos. Focando nas compras a qualquer instante do dia, o sistema está a qualquer hora disponível para o cliente, a facilidade de livre escolha do produto nos faz pensar, desenvolver e aplicar processos de marketing para maior venda de produtos, que é o foco da loja na internet, em aspectos econômicos os custos sempre serão menores referentes a uma loja física. Conforme os argumentos, este estudo baseia-se na realização e aplicação de uma pesquisa para análise e levantamento do perfil dos consumidores na região, referente a uma loja de calçados femininos online, assim

tendo a concepção do número de consumidores interessados em uma loja, objetivando a aceitabilidade dos produtos e da realização de compras pela internet, garantindo desta forma o espaço dentre as marcas mais conhecidas do mercado com agilidade e presteza ao consumidor. Por se tratar de uma região mais agrícola, a internet ainda permeia por algumas regiões de difícil acesso onde basicamente apenas quem tem sistemas online são jovens e acadêmicos por se tratar de um meio de comunicação fácil e rápido, assim como fazer compras pela internet. Deste modo um fator de grande relevância e perspicácia foi a elaboração de estudos sobre a viabilidade da implantação do comércio eletrônico e a sua aceitação, além disso, foi planejada uma logística com potencial de abrangência macro regional, trazendo para os consumidores uma opção que lhes ofereçam mais facilidade e agilidade para a compra de calçados e acessórios femininos, Após a aplicação de um questionário por amostra em varias cidades da região, verificou-se que o presente projeto de uma forma geral era viável de ser implantado, onde o mesmo acabou saindo do papel, não pelas mãos dos acadêmicos mas sim por pessoas habilitadas nesta área e que tem uma visão no mercado da moda em aspectos femininos, onde a loja virtual tem seus produtos vendidos para todo o brasil, porem, ainda em pequena escala, mostrando assim mais uma vez que o comercio eletrônico é de grande relevância ate mesmo em uma cidade pequena, como São Jose do Inhacorá onde possui uma pequena representação online que envia para todas as regiões seus produtos.

Palavras-chave: Comercio eletrônico como forma de alavancagem financeira; Empreendedorismo Online.

Referências:

KOCK, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. 2007. Intencionalidade e aceitabilidade. In: A coerência textual. (17.Ed.Contexto). São Paulo.

SEBRAE. 2012. Comércio Eletrônico. Acessado em: 23/05/2014. Disponível em: http://www.sebraepr.com.br/StaticFile/PortalInternet/img/cartilha_com_eletronico.pdf acessado em 25 de maio de 2013.

AGRONOMIA

IMPLANTAÇÃO SILVICULTURAL DE EUCALIPTOS EM UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA/RS

Trabalho de: FULVIO RAFAEL NORENBERG (norenbergf@yahoo.com), HELOISA TAMANINI FIN (heloisafin@live.com), KERLIN PAOLA ALVES (kerlinhz@yahoo.com.br), TANARA MELLER (tanara-meller@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA ELIZABETH BECKER (carlabecker@setrem.com.br).

Resumo:

A preservação das florestas é de vital importância para a qualidade de vida das pessoas, para a sustentabilidade do ambiente e para a conservação dos ecossistemas e recursos hídricos naturais, pois equilibram as mudanças climáticas e melhoram os ambientes. Em contrapartida, o estabelecimento de plantações silviculturais em propriedades rurais é uma excelente forma de se utilizar terras de baixa produtividade agrícola com o melhor aproveitamento da mesma, proporcionando diversos benefícios diretos e indiretos, entre eles a produção de madeira para uso na propriedade; criação de uma “poupança verde” e o aumento da oferta regional de madeira como matéria prima para as indústrias de beneficiamento, moveleiras e de celulose, além de otimizar a mão-de-obra familiar ou contratada. Visando difundir os benefícios que a silvicultura pode promover, além, da diversificação de renda para a propriedade rural e a necessidade de atender um novo mercado regional como a demanda do setor secundário, os alunos do 3º semestre em Bacharelado da Agronomia, no componente curricular Construções Rurais, da Sociedade Educacional Três de Maio, desenvolveram uma pesquisa que apresenta em seu conteúdo um estudo hipotético de viabilização da atividade, a partir da análise de vários fatores e condicionantes para a implantação da produção e exploração da silvicultura no município de Tucunduva/RS, em uma propriedade de 300 hectares. A partir de um trabalho com enfoque dedutivo, os procedimentos de pesquisas bibliográficas em livros, periódicos, revistas técnicas e meios eletrônicos possibilitaram a realização de um relato que se caracteriza por uma abordagem qualitativa, onde são considerados fatores como:

localização regional da propriedade, tipo de solo que a mesma apresenta, clima, topografia da área, economia regional, mercado consumidor e situação da área em relação à logística necessária para escoamento da produção. A atividade será desenvolvida em 150 ha, consorciada com o cultivo de grãos em 90 ha, as quais dividirão a área com uma APP de 60 ha. Desta forma o produtor rural desenvolverá um investimento a longo prazo, além, de atividades secundárias como a apicultura. A variedade selecionada é o Eucalyptus benthamii, originário da Austrália, pois, apresenta rápido crescimento e excelente forma de fuste e, se plantada em época adequada, não sofre danos em baixas temperaturas. A implantação será através de mudas com a propagação pelo sistema clonal que tem como objetivo produzir indivíduos geneticamente idênticos, a partir fonte de material vegetativo de uma planta selecionada. Conclui-se que, a partir das informações levantadas nas pesquisas realizadas, que a implantação de projetos de silvicultura, podem trazer uma série de benefícios ao produtor rural como diversificação da fonte de renda e uso de áreas onde outras culturas apresentam dificuldade de implantação, além de, promover à comunidade inserida nesse ecossistema, benefícios climáticos.

Palavras-chave: SILVICULTURA, EUCALIPTO, PROPRIEDADE RURAL

Referências:

ARACRUZ. Eucalipto e o Meio Ambiente: o que é o eucalipto? Disponível em: http://www.aracruz.com.br/eucalipto/pt/eucalipto.html. Acesso em: 30 Maio. 2014.

ARRUDA, Rebeca. Por que cultivar eucalipto? Disponível em: http://ruralcentro.uol.com.br/noticias/por-que-cultivar-eucalipto-60389#y=1126 Acesso em: 17 jun. 2014.

BEEF POINT. Produção de eucalipto: rentabilidade e desenvolvimento sustentável. Disponível em: http://www.beefpoint.com.br/sobre-o-site/novas-do-site/producao-de-eucalipto-rentabilidade-e-desenvolvimento-sustentavel-53862/ Acesso em: 17 jun. 2014.

DA SILVEIRA, Geraldo Lopes; et al. Seleção Ambiental de Barragens: análise de favorabilidades ambientais em escala de bacia hidrográfica. UFSM, Santa Maria, 2005.

DE SOUZA, Marcos Antônio; et .al. Colheita florestal: mensuração e análise dos

custos incorridos na atividade mecanizada de extração. Disponível em: http://ciflorestas.com.br/arquivos/doc_colheita_extracao._14238.pdf Acesso em: 19 jun. 2014.

EMBRAPA CLIMA TEMPERADO; EMBRAPA FLORESTAS. Atlas Climático da Região Sul do Brasil: estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2011.

FARIA, Álvaro Boson de Castro; et al. Pesquisa aplicada & agrotecnologia. Disponível em: http://sumariocorrentedabee.blogspot.com.br/2013/05/pesquisa-aplicada-agrotecnologia-v-2-n_23.html. Acesso em: 17 jun. 2014.

GEOLOGIA, UFSM. Disponível em: http://coralx.ufsm.br/ifcrs/geologia.htm#mapa.Acesso em: 01 mai. 2013.

MAPA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DA REGIÃO NORESTE. Disponível em: http://regiaonoroeste.ors.com.br/mapas//mapa-bacia-hidrografica-regiao-noroeste-estado-rs.html. Acesso em: 27 abr. 2013.

PAVAN, Juliano Andre; et al. Viabilidade econômica da produção de eucaliptos no Rio Grande do Sul. ABCustos Associação Brasileira de Custos - Vol. V n° 1 - jan/abr 2010 ISSN 1980-4814.

RESIDUA SOLUÇÕES MULTIPLAS INTEGRADAS. Plano Ambiental Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. 2009.

SILVA, Luciana Duque. Melhoramento genético de eucalyptus benthamii maiden et cambage visando a produção de madeira serrada em áreas de ocorrência de geadas severas. Disponível em: http://www.floresta.ufpr.br/pos-graduacao/defesas/pdf_dr/2008/t251_0306-D.pdf. Acesso em: 19 jun. 2014.

ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE FITOPATOLOGIA DA COOPERATIVA CENTRAL GAÚCHA LTDA, RS

Trabalho de: FABIANE RAMBO (fabiane_rambo@yahoo.com). **Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente, o crescente aumento na população mundial faz com que cresça a preocupação com a quantidade e qualidade dos alimentos. Inserida neste contexto, a Fitopatologia apresenta-se como ciência fundamental, com ferramentas para subsidiar o desenvolvimento da produção agrícola, buscando solucionar os problemas relacionados com o aparecimento de doenças que reduzem a produção de alimentos. Assim, o estágio na Cooperativa Central Gaúcha, divisão de Tecnologia, em Cruz Alta – RS teve por objetivo adquirir experiência em um ambiente de trabalho real, levando em consideração a importância de pôr em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, além de oferecer embasamento para a elaboração do relatório final das atividades. Para tanto, foi utilizado o procedimento comparativo, abordagem quali-quantitativa, usando como técnica de coleta de dados a observação direta intensiva – entrevista e observação e a observação indireta – bibliográfica e o tratamento de dados efetuado por análise de conteúdo. Neste sentido, sabe-se que, para o controle de doenças no trigo, aveia e soja, é relevante o estudo das doenças ocorrentes nas culturas implantadas, gerando resultados referentes às características dos materiais existentes, manejo integrado das doenças em plantas e posicionamento dos fungicidas existentes no mercado. Assim, o estudo permitiu concluir que, este período de estágio foi de grande relevância para discutir e compartilhar informações com relação às situações vivenciadas no decorrer do curso e do período de estágio, proporcionando uma efetiva vivência junto às condições de trabalho, condições estas que constituem os futuros campos profissionais para os engenheiros agrônomos.

Palavras-chave: vivência profissional, produção agrícola, manejo de doenças.

Referências:

ALVES, Silvio André Meirelles; NUNES, Claudia Cardoso; Metodologia para elaboração de escalas diagramáticas para avaliação de doenças de plantas. Comunicado Técnico – Embrapa. Disponível em: http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/comunicado/cot120.pdf. Acesso em: 03 dez 2013.

ANTUNES, Joseani; Momento de prevenir a giberela no trigo. Embrapa Trigo, 2009.

Disponível em: http://www.embrapa.br/imprensa/noticias/2009/outubro/3a-semana/momento-de-prevenir-a-giberela-no-trigo/. Acesso em: 09 out 2013.

ARRUDA, Marcio Pais de; Herança da resistência à ferrugem do colmo em genótipos brasileiros de aveia (Avena sativa). Dissertação de mestrado em Fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/30195/000779081.pdf?sequence=1 Acesso em: 25 set 2013.

BACALTCHUK, Benami; et al.; Doenças do trigo – características e cuidados com algumas doenças de trigo. Documentos online – Embrapa, 2006. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do64.pdf. Acesso em: 03 out 2013.

BARBIERI, Rosa L.; Tolerância de espécies do gênero Avena ao vírus do nanismo amarelo da cevada. Artigo publicado na Revista Brasileira Agrociência, v.11, n. 1, p. 51-55, jan-mar, 2005 Disponível em: http://www.ufpel.tche.br/faem/agrociencia/v11n1/artigo08.pdf. Acesso em: 23 set 2013.

BORDIGNON, Cristiane Aline Maiolli; et al.; Avaliação de linhagens de soja à podridão radicular de fitóftora. Cascavel, v.4, n.4, p.171-178, 2011. Disponível em: http://www.fag.edu.br/graduacao/agronomia/csvolume44/16.pdf. Acesso em: 10 out 2013.

BRASIL. Regulamento técnico sobre limites máximos tolerados (LMT) para micotoxinas em alimentos. Resolução n° 07 de 18 de fevereiro de 2011. Brasília: ANVISA, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2011/res0007_18_02_2011_rep.html. Acesso em: 01 out 2013.
_____ Regras para análise de Sementes. Brasília: MAPA, 1992.

CAIERÃO, Eduardo; Cultivo de trigo. Sistemas de Produção, Embrapa Trigo, versão eletrônica, 2009. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Trigo/CultivodeTrigo/introducao.htm. Acesso em: 14 ago 2013.

CASA, Ricardo Trezzi; et al.; Manejo da giberela em trigo. Cereais de inverno, Agrolink, 2006. Disponível em: http://www.agrolink.com.br/cereaisdeinverno/NoticiaDetalhe.aspx?CodNoticia=43383 Acesso em: 09 out 2013.

CHAVES, Márcia Soares; et al.; Ferrugem da folha. Agência de Informação Embrapa. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia35/AG01/arvore/AG01_84_259200616453.html. Acesso em: 03 dez 2013.

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA; Indicações Técnicas para a Cultura da Aveia. Passo Fundo:UPF, 2003.

COMPAGNONI, Luciano; et al., Efeito de diferentes fungicidas no controle de doenças da aveia preta. Programa de Pós Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes da Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: http://www.ufpel.edu.br/enpos/2012/anais/pdf/CA/CA_00475.pdf. Acesso em: 16 set 2013.

COSTAMILAN, Leila Maria. Morte de plantas de soja por fitóftora durante a germinação. Agrolink, 2009. Disponível em: http://www.agrolink.com.br/sementes/NoticiaDetalhe.aspx?codNoticia=101284. Acesso em: 12 out 2013.

COSTAMILAN, Leila Maria; BERTAGNOLLI, Paulo Fernando; MORAES, Rita Maria Alves de. Podridão radicular de fitóftora em soja. Documentos online – Embrapa Soja, 2007. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do79.pdf. Acesso em: 12 out 2013.

COSTAMILAN, Leila Maria; SCHEEREN, Pedro Luiz; Comportamento de genótipos de trigo, oriundos do Paraná, quanto à severidade de oídio, na safra 2006. Documento online – EMBRAPA. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do65.pdf. Acesso em: 07 out 2013.

DALBOSCO, Marisa et al.; Efeito do vírus do mosaico do trigo sobre o rendimento de trigo e triticale. Publicação na Revista Fitopatologia Brasileira, vol.27, n°1, Brasília,

2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-41582002000100008&script=sci_arttext. Acesso em: 03 out 2013.
DALMAGO, Genei Antonio, et al., Cultivo de trigo. Sistemas de Produção, Embrapa Trigo, versão eletrônica, 2009. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Trigo/CultivodeTrigo/zoneamento.htm. Acesso em: 14 ago 2013.

FERNANDES, José Maurício Cunha; MACIEL, João Leodato Nunes; Problemas fitossanitários associados à lavoura de trigo no estado do Rio Grande do Sul em 2005. Embrapa Trigo. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/trigo/safraRS2005.htm. Acesso em: 08 out 2013.

FERNANDES, José Mauricio Cunha; TIBOLA, Casiane Salete; O desafio da giberela em trigo. Embrapa Trigo, 2011. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/transferencia/artigos/giberelaGranja2011.pdf. Acesso em: 08 out 2013.

GALLI, Ferdinando et al., Manual de Fitopatologia – doenças de plantas cultivadas. 2 ed. São Paulo: Ceres, 1980.

GIL, Antonio Carlos; Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRAICHEN, Felipe André Sganzerla; Herança e caracterização da resistência à ferrugem da folha conferida pelo gene Pc68 em linhagens recombinantes de aveia. Dissertação de mestrado em Fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/11816/000615578.pdf?sequence=1 Acesso em: 23 set 2013.

LAU, Douglas. Vizinhos do perigo. Cultivar – grandes culturas, janeiro 2010. Disponível em: http://www.grupocultivar.com.br/site/revistas/cultura/cultivar_128.pdf. Acesso em: 03 out 2013.

LIMA, Maria Imaculada Pontes Moreira. Giberela ou Brusone ? Orientações para a identificação correta dessas enfermidades em trigo e em cevada. Embrapa Trigo –

documentos online, 2004. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do40.pdf. Acesso em: 13 nov 2013.

LOVATO Adalberto; EVANGILISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Sociedade Educacional Três de Maio, 2005.

LUCHETTI, Antonio Fernando; Coluna do Trigo. BASF – The Chemical Company. Disponível em: http://www.agro.basf.com.br/agr/ms/apbrazil/pt/content/APBrazil/solutions/crops/wheat/trigo. Acesso em: 03 out 2013.

MAFFINI, Francis Sartori, et al., Programas de controle químico de giberela (Fusarium graminearum) na cultura do trigo. Trabalho de Iniciação Científica da Universidade Federal de Santa Maria, 2011. Disponível em: http://www.unifra.br/eventos/sepe2012/Trabalhos/6112.pdf. Acesso em: 15 set 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____ Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007.

MICHEREFF, Sami J. Conceito e importância das doenças de plantas. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: http://www.cca.ufsc.br/labfitop/2008-2/untitled/materiais%20que%20est__o%20no%20site%20do%20departamento/conceito.pdf Acesso em: 10 ago 2013.

_____ Fundamentos de Fitopatologia. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAABZTIAB/apostila-fitopatologia?part=7. Acesso em: 03 dez 2013.

NAVARINI, Lucas; Proteção integrada de trigo. Informativo CCGL Tecnologia, 2010. Disponível em: http://www.ccgl.com.br/tec/sistemas/sessoes/arquivos/arquivos/1294054145.pdf. Acesso em: 11 set 2013.

OLIVEIRA, Silvio Luiz; Trabalho de Metodologia Científica. São Paulo: Thomson Pioneira, 1999.

PANISSON, Edivan; REIS, Erlei M.; BOLLER Walter. Efeito da época, do número de aplicações e de doses de fungicida no controle da giberela em trigo. Publicação da Universidade de Passo Fundo, 2002. Disponível em: http://www.agrolink.com.br/downloads/100457.pdf. Acesso em: 15 set 2013.

PEREIRA, Mônica Juliani Zavaglia; Relatório de estágio prático profissionalizante. Cruz Alta: Fundacep, 2002.

PETERSON, R. F.; CAMPBELL, A. B. & HANNAH, A. E. A diagramatic scale for estimating rust intensity of leaves and stem of cereals. Canadian Journal of Research, Section C, v. 26, p. 496-500.1948.

PICININI, Edson Clodoveu; FERNANDES, José Maurício Cunha; Alternativas para conseguir produtividade. Revista Cultivar, 2010. Disponível em: http://www.grupocultivar.com.br/arquivos/cultivar16_doencasinverno.pdf. Acesso em: 07 out 2013.

_____ Ganhe controlando doenças de trigo na hora certa. Embrapa Trigo. Artigo publicado na Revista Cultivar Grandes Culturas, 1999. Disponível em: http://www.grupocultivar.com.br/site/content/artigos/artigos.php?id=20. Acesso em: 09 out 2013.

PRESTES, Ariano Moraes; SANTOS dos, Henrique Pereira; REIS, Erlei Melo. Práticas culturais e incidência de manchas foliares em trigo. Publicado na revista Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 37, n. 6, p. 791-797, 2002 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pab/v37n6/10556.pdf. Acesso em: 11 set 2013.

REIS, Erlei Melo; et al. Controle de doenças de plantas pela rotação de culturas. Summa phytopathol. vol.37 no.3 Botucatu July/Sept. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-54052011000300001&script=sci_arttext. Acesso em: 14 out 2013.

REIS, Erlei Melo; et al. Ataque às folhas. Artigos técnicos Revista Cultivar, 2001. Disponível em:

http://www.grupocultivar.com.br/site/content/artigos/artigos.php?id=634. Acesso em: 09 out 2013.

REIS, Erlei Melo; et al. Eficiência e persistência de fungicidas no controle do oídio do trigo via tratamento de sementes. Publicado na Summa Phytopathol., Botucatu, v. 34, n. 4, p. 371-374, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sp/v34n4/v34n4a16.pdf. Acesso em: 07 out 2013.

REIS, Erlei Melo; et al. Ferrugem da folha do trigo – ciclo da doença. OR Melhoramento de Sementes Ltda, Passo Fundo, RS. Disponível em: http://www.orsementes.com.br/wp-content/uploads/2013/07/Ciclo-da-ferrugem-da-folha-do-trigo.pdf. Acesso em: 08 out 2013.

REIS, Erlei Melo; et al. Sistemas de rotação de culturas com trigo para a região sul do Brasil, sob sistema plantio direto. Comunicado técnico online – Embrapa Trigo, 1999. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/p_co07.htm. Acesso em: 11 set 2013.

REIS, Erlei Melo; FERNANDES, José Maurício C.; PICININI, Edson C. Estratégias para o controle de doenças do trigo. Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, Passo Fundo, RS, 1988. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/84055/1/CNPT-DOCUMENTOS-7-ESTRATEGIAS-PARA-O-CONTROLE-DE-DOENCAS-DO-TRIGO-LV-2008-01200.pdf. Acesso em: 05 nov 2013.

REIS, Erlei Melo; MINELLA, E.; BAIER, A.C.; SANTOS, H.P Reação de cultivares e linhagens de trigo a Erysiphe graminis (DC) f. sp. tritici Marchall. SummaPhytopathologica, v.5, p.54-64. 1979.

REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

RODRIGUES, William Costa; Metodologia Científica. FAETEC/IST, 2007. Disponível em: http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/fetch/64878127/Willian%20Costa%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf. Acesso em: 23 ago 2013.

SANTANA, Flávio Martins. Atenção às manchas foliares do trigo. Embrapa Trigo, 2009. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/obs_trigo/inf_tecnicas/manchas_foliares_do_trigo.pdf. Acesso em: 08 out 2013.

SANTANA, Flávio Martins; CHAVES Márcia Soares. Cultivo do trigo. Sistema de Produção, versão eletrônica – Embrapa Trigo, 2009. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Trigo/CultivodeTrigo/doencas.htm. Acesso em: 19 ago 2013.

SCHULTZ, Andreas. Manejo de doenças do trigo e lançamentos BASF. Portal Dia de Campo. Disponível em: http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=24823&secao=Sanidade%20Vegetal. Acesso em: 19 ago 2013.

SCHUMANN, Gail L.; LEONARD, KURT J. Stem rust of wheat (Ferrugem do colmo do trigo). Agricultural Research Service, Cereal Disease Lab, St. Paul, MN. APSnet, 2011. Disponível em: http://www.apsnet.org/edcenter/intropp/lessons/fungi/Basidiomycetes/Pages/Stemrusttport.aspx. Acesso em: 08 out 2013.

SHANER, G.; FINNEY, R. E. The effect of nitrogen fertilization on the expression of slow mildewing resistance in Knox wheat. Phytopathology, St. Paul, v. 67, p. 1051-1056, 1977.

SILVA, Valdirene Aparecida Stabile; et al., Interação entre resistência genética parcial e fungicidas no controle da ferrugem asiática da soja. Publicado na Revista Agropecuária Brasileira, vol. 42, n° 9, Brasília, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-204X2007000900007. Acesso em: 15 ago 2013.

SOARES, Rafael Moreira; COSTAMILAN, Leila Maria. Apodreceu. Publicação na Revista Cultivar, agosto 2010. Disponível em: http://www.grupocultivar.com.br/site/revistas/cultura/cultivar_135.pdf. Acesso em: 12 out 2013.

SOARES, Rafael Moreira; Manejo de doenças radiculares de soja causadas por Pythium, Phytophthora e Rhizoctinia. Quinto Congreso de la Soja del Mercosur, Argentina, 2011 – Embrapa Soja. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/47573/1/rafael.manejo.pdf. Acesso em: 12 out 2013.

TIBOLA, Casiane Salete; et al., Micotoxinas em trigo no Brasil: causas, panorama atual e perspectivas para o manejo. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/transferencia/artigos/Micotoxinas%20em%20trigo%20no%20Brasil%2002%20setembro.pdf. Acesso em: 30 set 2013.

WELTER, Bruno A., Manejo de doenças em cereais de inverno. Portal Dia de Campo. Disponível em: http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=22681&secao=Sanidade%20Vegetal. Acesso em: 15 ago 2013.

WESP, Caroline de Lima; Componentes da resistência quantitativa à ferrugem da folha em linhagens recombinantes de aveia. Dissertação de mestrado em fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/6124/000481098.pdf?sequence=1. Acesso em: 23 set 2013.

ANÁLISE COMPARATIVA NA ALIMENTAÇÃO DE FORNOS DE TIJOLOS, UTILIZANDO MADERIA BRUTA COMPARANDO COM MARAVALHA DE EUCALYPTUS SP.

Trabalho de: EDUARDO PANDOLFO (pandolfo.eduardo@yahoo.com.br), FELIPE HÜNEMEIR (hunemeier@yahoo.com.br), FULVIO RAFAEL NORENBERG (norenbergf@yahoo.com), JEVESON LEANDRO MUNIZ FABBRIN (jfabbrin17@hotmail.com). **Orientado por**: LEONARDO BOLZANI TORRES (bolzani98@hotmail.com).

Resumo:

Do ponto de vista ambiental, florestas plantadas têm destaque como um dos principais recursos no combate às causas das mudanças climáticas, devido à sua alta capacidade de fixar carbono atmosférico. Parte destas florestas, são utilizadas para

queima em fornos de tijolos. O presente trabalho, desenvolvido na Cerâmica e Serraria Pandolfo & Pandolfo Ltda, localizada no município de Três de Maio/RS, buscou uma alternativa para a redução deste consumo. Verificou-se a possibilidade de redução na utilização de madeira para queima de tijolos maciços comparando fornos fechados que utilizam maravalha e fornos de campanha que usam madeira bruta. Para isso, utilizou-se a abordagem quantitativa, realizando-se o levantamento entre a quantidade de 1 m³ de madeira bruta de Eucalyptus sp., comparando-a após ser processada e transformada em maravalha, para nova verificação da quantidade cúbica. O sistema de fornos de campanha para produção de 36 fornadas anuais com uma produção 1.260.000 tijolos, consome cerca de 1.260 m³ ano-1 de madeira bruta de Eucalyptus sp.. No sistema de fornos fechados para uma produção de 24 fornadas anuais com uma produção de 1.080.000 tijolos, são consumidos cerca de 504 m³ ano-1 de madeira de Eucalyptus sp. transformada em maravalha, matéria-prima utilizada para queima. A transformação 1 m³ de madeira bruta corresponde a 2,85 m³ de maravalha. Verificou-se que os dois sistemas de fornos (campanha e fechado) possuem anualmente distinta produção de tijolos com diferentes formas de consumo de madeira para produção de energia na queima de tijolos nos fornos. O sistema de campanha para processar 36 fornadas precisará de 5,0 ha ano-1 de Eucalyptus sp., enquanto no sistema fechado para conduzir as 24 fornadas a demanda requererá de 2,0 ha ano-1 de Eucalyptus sp..

Palavras-chave: Eucalyptus sp., tijolos, maravalha.

Referências:

MELLO, H. A. et .al. Influência do espaçamento na produção de madeira de eucalipto: IPEF, Piracicaba, 1971.

PANDOLFO, Paulo. Sócio Gerente da Cerâmica e Serraria Pandolfo & Pandolfo Ltda.

PANDOLFO, Pedro. Sócio Gerente da Cerâmica e Serraria Pandolfo & Pandolfo Ltda.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas da Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2006.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO EM SEMEADURA DE SOJA

Trabalho de: DIEGO LUIS RUARO (diegoruaro7@hotmail.com), MARCOS ALBERTI (marcosalberti_32@hotmail.com), MARCOS ANTONIO BURIN (marcosburin@yahoo.com.br).**Orientado por**: VALBERTO MULLER (valberto_muller@yahoo.com.br).

Resumo:

A semeadura é um fator muito importante para obter uma safra de bons rendimentos. Segundo Filho e Cruz (2013), esta etapa deve ser bem preparada, pois, deste ponto em diante é que se define o potencial de rendimento da cultura implantada. Existem vários aspectos a serem considerados quando realizada a semeadura, como velocidade de deslocamento, densidade populacional, espaçamento, formato da semente e profundidade de semeadura, os quais estão diretamente relacionados ao fator de produtividade. O presente trabalho teve por objetivo analisar e avaliar qual a melhor velocidade de semeadura de soja em função do número de plantas emergidas. Para tanto, foi realizado um estudo em uma propriedade rural situada no km 3, interior de Três de Maio, no ano de 2013, com abordagem quantitativa para o número de plantas emergidas nas amostras, usando procedimentos experimentais e estatísticos, com coleta de dados por observação e medição com fita métrica. Os tratamentos analisados foram basicamente três diferentes velocidades de semeadura, A - 4,0 Km/h, B - 6,1 Km/h e C - 8,4 Km/h. Em relação ás medias de plantas emergidas, quando submetidas ao tratamento, A e B não se diferenciaram significativamente. A velocidade que apresentou destaque foi a B – 6,1 km/h, pois, foi a que ficou mais próximo da regulagem da semeadora e, considerando o fator de germinação das sementes não ser de 100%. Os resultados do tratamento C – 8,4 km/h apresentaram diferença significativa, pois, não está de acordo com a recomendação de velocidade de deslocamento. As velocidades A e B se destacaram com melhores índices, entretanto, indica-se a velocidade B para semeadura pelo fato do maior rendimento operacional da semeadura, conforme já provado pela EMBRAPA, em que a velocidade ideal para semeadura da soja pode variar entre 4 e 6 Km/h. É importante que a regulagem da semeadora esteja de acordo com o planejado, pois, a produtividade é influenciada pela densidade populacional e distribuição das plantas na lavoura. Desta forma, pode-se concluir que o presente trabalho atingiu os objetivos propostos.

Palavras-chave: Velocidade. Semeadura. Deslocamento

Referências:

EMBRAPA. Tecnologias de Produção de Soja. Disponível em: http://www.cnpso.embrapa.br/producaosoja/instalacao.htm. Acesso: 22 Nov 2013.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa - normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 Ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

ANÁLISE DA QUALIDADE SANITÁRIA DE GRÃOS PARA SEMEADURA DE SOJA (GLYCINE MAX), CULTIVARES MAGNA, POTÊNCIA, VTOP E VMAX, PROVENIENTES DE AGRICULTORES DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL ATRAVÉS DO TESTE DE SANIDADE "BLOTTER TEST"

Trabalho de: DARLÉIA ANDERLONI (darleia_nutri@hotmail.com), PATRÍCIA CRISTINA SIMON (patriciacsimon@yahoo.com.br). **Orientado por**: EDILEUSA KERSTING DA ROCHA MARASCA (edileusa@setrem.com.br).

Resumo:

O pouco conhecimento sobre a sanidade dos grãos utilizados como sementes pode comprometer a produção, pois a condição sanitária é importante para o estabelecimento da cultura garantindo uma boa densidade de plântulas e um bom estande inicial da cultura. Sob o ponto de vista sanitário, a semente ideal é aquela livre de qualquer microorganismo, mas essa condição é influenciada por aspectos climáticos, do solo e condições de tratamento e armazenamento dos grãos, estando assim suscetível a vários danos. Com o objetivo de realizar uma análise sanitária de grãos de soja para semeadura, foram coletados 9 lotes de cada uma das cultivares de soja Magna, Potência, Vtop e Vmax, 36 lotes no total, safra 2012/2013, provenientes de diferentes produtores do Noroeste do Rio Grande do Sul. Também foram coletadas amostras de sementes fiscalizadas de soja em empresas da região, uma amostra para cada cultivar. Os lotes foram submetidos à análise sanitária através do Método do Papel Filtro (Blotter Test) no Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia da Sociedade Educacional Três de Maio. Nas 36 amostras dos lotes de grãos para semeadura e nas 4 amostras dos lotes de sementes fiscalizadas, foram identificados 9 tipos de fungos, entre eles Aspergillus spp. e Penicillium sp. pertencentes a classe de fungos de armazenamento, Rhizopus stolonifer, Cercospora kikuchii, Cercospora sojina, Colletotrichum truncatum, Curvularia sp., Fusarium spp. e Rhizoctonia sp., fungos de campo. Nas 4 cultivares avaliadas o teste de Tukey, a 5% de significância, não apontou diferença significativa entre as médias de grãos infectados, comparando-se a ocorrência de cada fungo nos lotes de cada cultivar de

grãos para semeadura. Foi observado elevada incidência de Aspergillus spp. e Penicillium sp. em grãos para semeadura. Na avaliação dos lotes de sementes fiscalizadas não foram identificadas sementes infectadas por Aspergillus spp. Além disso, nos lotes de sementes fiscalizadas também não foram identificadas sementes infectadas com Rhizopus stolonifer, Colletotrichum truncatum, Cercospora sojina e Curvularia sp., sendo que Rhizoctonia sp. ocorreu apenas nas cultivares Magna e Vmax dos lotes de sementes fiscalizadas. O fungo Penicillium sp. foi identificado em todas as variedades de grãos para semeadura e sementes fiscalizadas, porém nos lotes de grãos para semeadura a incidência foi maior do que nos lotes de sementes fiscalizadas. O fungo Cercospora kikuchii apresentou maior incidência no lote de sementes fiscalizadas da cultivar Magna apresentando 9% de sementes infectadas com este patógeno, diferença importante quando comparada a incidência nos lotes de grãos para semeadura da mesma cultivar, que apresentou 0,89% de sementes infectadas. A incidência de Fusarium spp. foi maior nos lotes das cultivares Magna e Potência das sementes fiscalizadas, apresentando 13% de incidência para a primeira e 8% de incidência para a segunda, valor maior do que nos lotes de grãos para semeadura.

Palavras-chave: Blotter test, sanidade de grãos de soja, fungos em grãos de soja

Referências:

ALMEIDA, A. M. R; FERREIRA, L. P; YORINORI, J.T; SILVA, J. F. V; SILVA, A. A; HENNING, C. V; GODOY, L. M; COSTAMILAN & M. C. MEYER. Doenças da soja (Glycine max). In: KIMATI, Hiroshi [et al.]; Manual de fitopatologia. Volume 2 Doenças das plantas cultivadas. 4. ed., São Paulo: Agronômica Ceres, 2005.

ANDRADE, Maria M. de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BACAXIXI, P; RODRIGUES, L.R; BRASIL, E.P; BUENO, C.E.M.S; RICARDO, H.A; EPIPHANIO, P.D; SILVA, D.P; BARROS, B.M.C; SILVA, T.F; BOSQUÊ, G.G.; A soja e seu desenvolvimento no melhoramento genético. Revista científica eletrônica de Agronomia, Ano X – Número 2-, 2011. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/tSJbqduap9DNUQy_2013-5-17-17-43-15.pdf. Acesso em 21 de Abr. de 2014.

BARROCAS, Ellen N; MACHADO, José da C.; Introdução a patologia de sementes e testes convencionais de sanidade de sementes para a detecção de fungos

fitopatogênicos. Informativo ABRATES vol. 20, nº. 3, 2010. Disponível em: http://www.abrates.org.br/portal/images/stories/informativos/v20n3/minicurso05.pdf. Acesso em: 11 de fev. de 2014.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de análise sanitária de sementes. Secretaria de Defesa Agropecuária – Mapa/ ACS, 2009, 200p.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária – Brasília: Mapa/ACS, 2009, 399p.

BRASMAX, Tecnologia; BRX Potência, BRX Magna. Disponível em: http://www.brasmaxgenetica.com.br/cultivares.php?r=S. Acesso em: 25 de fev. de 2014.

CARVALHO, Nelson M. de; NAKAGAWA, João.; Sementes: ciência, tecnologia e produção. 4. ed. Jaboticabal: Funep, 2000, 588p.

CARREGAL, Luís H; SILVA, Juliana R. C; BRANQUINHO, Bruno C; Incidência nociva: saiba como manejar de modo correto e sustentável a antracnose, doença presente nas diversas regiões brasileiras produtoras de soja. Circular encartado na revista cultivar Grandes Culturas nº173 – Outubro/2013.

CASA, Ricardo T; REIS, Erlei M. Doenças relacionadas à germinação, emergência e estabelecimento de plântulas de soja em semeadura direta. In: FORCELINI, Carlos A; REIS, Erlei M; GASSEN, Flávio; YORINORI, José T; HOFFMANN, Laércio; COSTAMILAN, Leila; SILVA, Olavo C. da; BALARDIN, Ricardo; CASA, Ricardo T.; Doenças na cultura da Soja. Série Técnica – Volume I. Passo Fundo: Aldeia Norte Editora, 2004, 178 p.

CASTRO, Carla Vanessa Borges. CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE ISOLADOS DE Rhizoctonia solani Kuhn. Dissertação de Mestrado; UFRA. Belém-PA, 2007.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DALL'AGNOL, Amélio; LAZAROTTO, Joelsio José; HIRAKURI, Marcelo Hiroshi. Desenvolvimento, Mercado e Rentabilidade da Soja Brasileira. Circular Técnica 74; Embrapa. Londrina-PR, 2010.

DHINGRA, Onkar D; ACUÑA, Ramon S.; Patologia de sementes de soja. Viçosa: UFV, 1997. 119p.

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. 4. ed. – São Paulo: Saraira, 2003. 200 p.

FARIAS, José R. B.; NEPOMUCENO, Alexandre L.; NEUMAIER, Norman. ECOFISIOLOGIA DA SOJA. Circular Técnica 48; Embrapa. Londrina-PR, 2007.

GIANLUPPI, Vicente; GIANLUPPI, Daniel; MARSARO JUNIOR, Alberto L.; ZILLI, Jerry Édson; NECHT, Kátia de L.; BARBOSA, Gilvan F.; MATTIONI, José A. M. CULTIVO DE SOJA NO CERRADO DE RORAIMA. Roraima – EMBRAPA, 2009.

GOULART, Augusto C. P.; Fungos em sementes de soja: detecção e importância. Documentos 11. Dourados: EMBRAPA – CPAO, 1997. 58p.

GOULART, Augusto C. P.; Fungos em sementes de soja: detecção, importância e controle. Dourados – EMPRAPA Agropecuária Oeste, 2004. 72p.

GOULART, Augusto C. P.; Hora de tratar. Revista Grandes Culturas Cultivar nº 135 – Agosto/2010.

GOULART, Augusto C. P.; FIALHO, Werlaine F. B.; FUJINO, Marco T.; VIABILIDADE TÉCNICA DO TRATAMENTO DE SEMENTES DE SOJA COM FUNGICIDAS ANTES DO ARMAZENAMENTO. Dourados-MS, EMBRAPA Agropecuária Oeste, 1999. 41p.

GOULART, Augusto C. P.; Tratamento de sementes de soja com fungicidas. Dourados, 2002. Disponível em: http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/246806/1/FOL200216.pdf. Acesso em: 02 de Junho de 2014.

HENNING, Ademir A.; FRANÇA NETO, José de B. PROBLEMAS NA AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SOJA COM ALTA INCIDÊNCIA DE Phomopsis sp. Revista Brasileira de Sementes, vol. 02, nº 3, p.09-22, 1980.

HENNING, Ademir A.; Patologia e tratamento de sementes: Noções gerais. Londrina: Embrapa Soja, 2005. 52p.

HENNING, Ademir A; ALMEIRA, Álvaro M. R; GODOY, Cláudia V; SEIXAS, Claudine, D. S; YORINORI, José T; COSTAMILAN, Leila M; FERREIRA, Léo P; MEYER, Maurício C; SOARES, Rafael M; DIAS, Waldir P.; Manual de Identificação de Doenças de Soja. 4. ed. Londrina: Embrapa Soja, 2010. 74p.

LAZZARI, Flavio A.; Fungos em soja armazenada. Disponível em: file:///D:/Documentos/Downloads/fungos%20em%20soja%20-%20lazzari%20(5).pdf. Acesso em: 31 de Maio de 2014.

LAZZARI, Flávio A.; Micotoxinas: cuidado com a qualidade dos grãos. Revista Grandes Culturas Cultivar. Nº 05, Junho de 1999.

LAZZARI, Flávio A.; Umidade, Fungos e Micotoxinas de Sementes, Grãos e Rações. Curitiba, 1993, 140 p.

LOPES, Lorena N. da S.; Aspectos gerais e morfológicos do fungo Rhizopus stolonifer. Disponível em: http://fitopatologia1.blogspot.com.br/2010/07/aspectos-gerais-e-morfologicos-do-fungo_3038.html. Acesso em: 04 de Junho de 2014.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa, - 2. Ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

MACHADO, Andréia Quixabeira; CASSETARI NETO, Daniel. Reação Preventiva. Revista Grandes Culturas Cultivar nº 157 – Junho/2012.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007.

MARQUES, Julio R.; DINIZ, Gilberto B.; PRESTE, Solismar D. ANOMALIAS NA TSM ASSOCIADAS AS FORTES ANOMALIAS NA PRODUTIVIDADE DA SOJA NO RIO GRANDE DO SUL. Pelotas; RS. UFPEL, s.d.

METRING, Roberte A.; Pesquisas científicas: Planejamento para iniciantes. Curitiba, 2009. 206p.

MÜLLER, Edvan Braiam; ASPECTOS GERAIS E MORFOLÓGICOS DE Aspergillus niger. Disponível em: http://fitopatologia1.blogspot.com.br/2010/11/aspectos-gerais-e-morfologicos-de_4199.html Acesso em: 03 de jun. de 2014.

OLIVEIRA, Silvio Luiz; Tratado de Metodologia Científica; São Paulo-SP: Pioneira Thomson Learning: 2002.

PESKE, Silmar T; VILLELA, Francisco A; MENEGHELLO, Geri E.; Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos. 3. ed. rev. e ampl. Pelotas: Ed. Universitária/ UFPEL, 2012, 573p.

PUZZI, Domingos. Abastecimento e armazenagem de grãos. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2010, 666p.

REIS, Erlei M; DANELLI, Anderson L. D.; CASA, Ricardo T; Ciclo da mancha foliar olho-de-rã, na soja. Revista Plantio Direto Novembro/Dezembro de 2012, p. 28-33.

SALIB, Natália C; ANDRADE, Ednalva P. de; RESENDE, Osvaldo; SMANIOTTO, Thaís A. S.; Incidência de fitopatógenos associados às sementes de soja armazenadas em diferentes condições. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde, 2012. Disponível em: http://rioverde.ifgoiano.edu.br/wpcontent/uploads/dppg/resumos/iniciacao/agronomia/Incid%C3%AAncia-de-fitopat%C3%B3genos-associadas-%C3%A0s-sementes-de-soja-armazenadas-em-diferentes-condi%C3%A7%C3%B5es.pdf. Acesso em: 05 de junho de 2014.

SILVA, F. de A. S. e; AZEVEDO, C. A. V. de.: Principal Components Analysis in the Software Assistat-Statistical Attendance. In: WORD CONGRESS ON COMPUTERS

IN AGRICULTURE, 7, Reno-NV-USA: American Society of Agricultural and Biological Enginners, 2009.

SYNGENTA; Sementes: Vtop; Vmax. Disponível em: http://www.syngenta.com/country/br/pt/produtosemarcas/sementes/grandes-culturas/soja/Pages/home.aspx. Acesso em: 25 de fev. de 2014.

TALAMINI, Viviane; ALMEIDA, Nataly A; LIMA, Neusa R. S; SILVA, Adriano M. F; CARVALHO, Hélio W. L. de; SOUSA, Ricardo C. de.; Avaliação da qualidade física, fisiológica e sanitária de sementes de girassol introduzidas para cultivo em Sergipe. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2012. Boletim de pesquisa e desenvolvimento nº 67.

WATANABE, Tsuneo. Pictorial Atlas of Soil and Seed Fungi: Morphologies of Cultured Fungi and Key to Species. 3rd ed. CRC Press, 2010, 324p.

ANÁLISE DE ASPECTOS RELACIONADOS À VARIAÇÃO DO PREÇO DA SOJA

Trabalho de: DOUGLAS LUAN ROSSI (douglas_rossi_tm@hotmail.com), JAKLES MARON SOARES (jaklesms@hotmail.com), LUCAS DANIEL PIENIZ (lucas_pieniz@hotmail.com), MATHEUS FORMULO KROETZ (matheuskroetz@outlook.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

A soja é um dos principais itens da produção agrícola mundial. Atualmente, o Brasil ocupa a segunda posição mundial em produção de soja. Em virtude disto, foi realizado esse trabalho com o objetivo de determinar estatisticamente o correlacionamento linear, desvio padrão e as médias aritmética, geométrica e harmônicas do preço médio da saca de soja gaúcha e brasileira entre si, em relação a produção e influências internacionais. A pesquisa foi de base bibliográfica, onde foram coletados os preços mensais, em R$, da sc/60kg de soja entre os anos de 2004 e 2013, do estado do Rio Grande do Sul, e nacional, o valor do dólar comercial, produção de soja brasileira em milhões de toneladas e os valores médios, em US$, da sc/60kg da soja americana nos últimos dez anos. Foram realizados procedimentos estatísticos para chegar aos resultados, com foco no correlacionaento linear. Foram

utilizados os programas Excel e Assistat versão 7.7. O correlacionamento linear entre ano e preço médio da saca gaúcha foi de 0,79. O desvio padrão encontrado para o preço da saca de soja brasileira foi de 11,58942 e média aritmética da década foi de R$40,38. Projetou-se um preço de R$56,76 para a sc/60kg de soja no ano de 2014, no Brasil, baseado num correlacioamento de 0,78. O correlacionamento linear entre os preços da soja gaúcha e brasileira foi de 0,998, deduzindo-se assim que não haverá grandes diferenças de preço da soja entre estado e país. O preço do dólar não mostrou correlacionamento com o preço da soja brasileira, mas mostrou relação com o preço da soja americana. O preço da soja americana apresentou correlacionamento com o preço da soja do Brasil. Com a interpretação dos dados pesquisados, notou-se um crescente aumento tanto da produção de soja brasileira como do preço desta soja.

Palavras-chave: soja, preço, correlacionamento

Referências:

AGROLINK. Histórico de cotações. Acessado em 30/10/2013. Disponível em http://www.agrolink.com.br/cotacoes/Historico.aspx?e=9839&p=1772&l=13395 .

AMAZONAS, Leonardo. 2013. Conjuntura Soja. Conab. Acessado em 15/11/2013. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/camaras_setoriais/Soja/18RO/App_Conab_conjuntura.pdf .

Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB. Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos – Safra 2010/2011, Sexto levantamento – Março/2011. Brasília: CONAB, 2011.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS – USDA. Acessado em 13/11/2013. Disponível em www.usda.gov.

EMBRAPA. A Soja no Brasil. In: Tecnologias de Produção de soja Região Central do Brasil 2004. Acessado em: 16/11/2013. Disponível em: http://www.cnpso.embrapa.br/producaosoja/SojanoBrasil.htm .

EMBRAPA. Tecnologias de produção de soja. 2004. Paraná. Londrina: Embrapa Soja, 2003. 218p. (Embrapa Soja. Sistemas de Produção, n.3)

HIRAKURI, Marcelo Hiroshi; LAZZAROTTO, Joelsio José. 2011. Evolução e

Perspectivas de Desempenho Econômico Associadas com a Produção de Soja nos Contextos Mundial e Brasileiro. Londrina, PR: Embrapa Soja. Acessado em 16/11/2013. Disponível em: http://www.cnpso.embrapa.br/download/Doc319_3ED.pdf .

IMPRENSA. Média mensal da cotação do dólar comercial para venda. Acessado em 30/10/2013. Disponível em: http://www.acspservicos.org.br/indicadores/IEGV/IEGV_DOLAR.HTM.

INDEX MUNDI. Soja Preço Diário. Acessado em 18/11/2013. Disponível em http://www.indexmundi.com/pt/pre%C3%A7osdemercado/?mercadoria=soja&meses=300.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 2002. 4ª Ed. São Paulo: Atlas.

MARGARIDO, Mario A.; SOUSA, Eduardo Luis Leão de. 1998. Formação de Preços d Soja no Brasil. São Paulo: Agricultura EM. Acessado em: 20/11/2013. Disponível em: ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/rea/tomo2_98/artigo4.pdf .

PAULA, Sérgio R. de e FILHO, Paulo F. Panorama do Complexo soja. BNDES Setorial, Rio de Jáneiro, n.8p.119-152set.,1998.

PERES, Marianna. 2013. Maior parte dos produtos básicos, como sementes, fertilizantes e defensivos, foram adquiridos antes da escalada do dólar em MT. Cuiabá: Diário de Cuiabá. Acessado em 15/11/2013. Disponível em: http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=433320 .

SANTOS, Angela Margarida Diel dos. 2003. A Evolução dos Preços Agrícolas e as Bolsas de Mercadorias e Futuros: Um Estudo Para o Mercado da Soja em Grão, Farelo e Óleo no Brasil (1995 – 2001). Porto Alegre. Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Economia. Acessado em 16/11/2013. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/2103/000364204.pdf?sequence=1 .

TRIOLA, Mario F. Introdução á Estatística. 1999. 7a ed. Rio de Janeiro: LTC.

APLICAÇÃO DE POTÁSSIO EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA CULTURA DA SOJA (GLYCINE MAX) PARA AVALIAÇÃO DE FERRUGEM ASIÁTICA E PRODUTIVIDADE FINAL

Trabalho de: FABIANE RAMBO (fabiane_rambo@yahoo.com), FELIPE HÜNEMEIR (hunemeier@yahoo.com.br). **Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

O progresso tecnológico na cultura da soja tem especial relevância no Brasil, sendo que atualmente somos o país líder em produção e exportação da oleaginosa. Inserido neste contexto de produção de soja, dentre os principais fatores que limitam a produtividade, a lucratividade e o sucesso da produção de soja no Brasil, estão as doenças, sendo a ferrugem asiática, causada pelo fungo Phakopsora pachyrhizi Syd. & P. Syd., uma das mais importantes. Assim, este trabalho de conclusão de curso teve por objetivo avaliar o efeito da adubação potássica em diferentes estágios fenológicos da soja sobre a severidade da ferrugem asiática e produtividade da cultura da soja na região de Três de Maio, na safra 2013/2014. Para tanto, foi utilizado o procedimento experimental, abordagem quantitativa, usando como coleta de dados a observação direta intensiva – observação e a observação indireta – bibliográfica e o tratamento de dados efetuado por análise estatística. Neste sentido, a resistência de plantas às doenças, apesar de ser geneticamente controlada, pode ser influenciada por fatores ambientais como a nutrição mineral, onde o potássio promove maior rigidez da estrutura dos tecidos, adequado funcionamento dos estômatos e maior rapidez na recuperação de tecidos danificados por microrganismos. Assim, o estudo permitiu concluir que o entendimento das melhores práticas de manejo é relevante no auxílio do controle de doenças em diversas culturas, inclusive na soja, e observar esse detalhe com maior atenção pode nos levar ao uso mais eficiente de produtos químicos, evitando aplicações excessivas no decorrer do ciclo da cultura, que elevam os custos de produção e podem prejudicar o meio ambiente.

Palavras-chave: produção agrícola, manejo de doenças, adubação potássica

Referências:

ALVES, Silvio André Meirelles; NUNES, Claudia Cardoso; Metodologia para elaboração de escalas diagramáticas para avaliação de doenças de plantas. Comunicado Técnico – Embrapa. Disponível em: http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/comunicado/cot120.pdf. Acesso em: 03 dez 2013.

BAKES, Djoni; TRENTO, Simone. Efeito da época de aplicação de cloreto de potássio na cultura da soja. Disponível em: http://www.fag.edu.br/tcc/2007/Agronomia/efeito_da_epoca_de_aplicacao_de_cloreto_de_potassio_na_cultura_da_soja.pdf. Acesso em: 19 jan 2014.

BALARDIN, Ricardo S. et al.; Influencia do Fosforo e do Potássio na severidade da ferrugem da soja Phakopsora pachyrhizi. Departamento de Defesa Fitossanitária, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-41582006000500005. Acesso em: 19 jan 2014.

BRASIL. Soja. Brasília: MAPA. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/vegetal/culturas/soja. Acesso em: 23 fev 2014.

¬_____ Regras para análise de sementes. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: Mapa/ACS, 2009.

CORREIO DO POVO. Ferrugem recua com tempo seco. Publicado em 04 de fevereiro de 2014. Disponível em: http://alfonsin.com.br/ferrugem-recua-com-tempo-seco/. Acesso em: 10 mai 2014.

DORETO, Rafael Bonifácio Sabino; et al. Ferrugem asiática e produtividade da soja sob doses de potássio e fungicida, na safra 2007/08. Ciências Agrárias, Londrina, v.33, n.3, p. 941-952, maio/jun. 2012. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/viewFile/6626/10820. Acesso em: 22 fev 2014.

¬DORETO, Rafael Bonifácio Sabino; Ferrugem asiática e produtividade da soja sob doses de potássio na região de Dourados – MS na safra 2007/2008. Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, 2009. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/viewFile/6626/10820. Acesso em: 05 abr 2014.

EMBRAPA SOJA. Tecnologia de Produção de Soja Região Central do Brasil 2004. Sistema de produção. Disponível em:

http://www.cnpso.embrapa.br/producaosoja/SojanoBrasil.htm. Acesso em: 23 fev 2014.

GALLI, Ferdinando et al., Manual de Fitopatologia – doenças de plantas cultivadas. 2 ed. São Paulo: Ceres, 1980.

GIL, Antonio Carlos; Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, C. V.; Ensaios em rede para controle de doenças na cultura da soja. Safra 2004/2005; Godoy. Londrina: Embrapa Soja, 2005. 183 p. (Documentos Embrapa Soja, n. 266).

LOVATO Adalberto; EVANGILISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Sociedade Educacional Três de Maio, 2005.

MALAVOLTA, Euripedes. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 2006.

MALAVOLTA, Euripedes; GOMES F. Pimentel; ALCARDE, J. C.. Adubos e adubações. São Paulo: Nobel, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____ Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007.

MENEGATTI, Ana Laura; et al.; Soja Intacta – uma visão econômica dos benefícios da adoção da nova tecnologia. MB Agro, 2013. Disponível em: http://monsanto.com.br/sala_imprensa/estudos/pdf/estudo-soja-intacta-mbagro.pdf. Acesso em: 20 fev 2014.

MICHEREFF, Sami J. Conceito e importância das doenças de plantas. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: http://www.cca.ufsc.br/labfitop/2008-2/untitled/materiais%20que%20est__o%20no%20site%20do%20departamento/conc

eito.pdf. Acesso em: 10 ago 2013.

NAVARINI, Lucas. Resposta de cultivares de soja ao controle químico de ferrugem asiática. Dissertação de Mestrado da UFSM, 2008. Disponível em: http://www.livrosgratis.com.br/arquivos_livros/cp059120.pdf. Acesso em: 05 Mai 2014.

OLIVEIRA, Ângelo Fernandes. Produtividade da soja e severidade de ferrugem asiática (Phakopsora pachyrhizi) influenciadas pela aplicação foliar com fontes de potássio e doses de tebuconazole. Dissertação apresentada à Universidade Federal de Uberlândia, para obtenção do titulo de Mestre, 2007. Disponível em: http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/1681/1/ProdutividadeSojaSeveridade.pdf. Acesso em: 30 jan 2014.

OLIVEIRA, Silvio Luiz; Trabalho de Metodologia Científica. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos; Da Iniciação Científica ao TCC – Uma abordagem para os cursos de Tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2010.

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL; Indicações Técnicas para a Cultura da Soja no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, safras 2012/2013 e 2013/2014. EMBRAPA: Passo Fundo, 2012.

REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

¬ROSSI, Rubiana Falopa; Vigor de sementes, população de plantas e desempenho agronômico da soja. Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Agronômicas da UNESP – Campus de Botucatu, 2012. Disponível em: http://www.pg.fca.unesp.br/Teses/PDFs/Arq0791.pdf. Acesso em: 20 mai 2014.

SCHERER, E. E; Resposta da soja à adubação potássica em latossolo húmico distrófico num período de doze anos. Publicado na Revista Brasileira Ciência Solo, 1998. Disponível em:

SIMPÓSIO SOBRE POTÁSSIO NA AGRICULTURA BRASILEIRA. Potássio na

Agricultura Brasileira- O Potássio no metabolismo. Piracicaba: Instituto da Potassa & Fosfato: Instituto Internacional da Potassa; Londrina, Fundação IAPAR, 1982.

YAMADA, Tsuioshi. Resistência de plantas às pragas e doenças: pode ser afetada pelo manejo da cultura? Potafos – Tecnologia para Agricultura. Informações Agronômicas, 2004. Disponível em: http://www.ipni.net/publication/ia-brasil.nsf/0/44F05CF57F94E09483257AA200597351/$FILE/Page1-7-108.pdf. Acesso em: 20 fev 2014.

AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PATA DE VACA (BAUHINIA DIVARICATA L.) EM DIFERENTES SUBSTRATOS A BASE DE HÚMUS E VERMICULITA

Trabalho de: ALESSANDRA KARIN JOHANN (alessandra.johann@bol.com.br), CRISTIANO HENRIQUE GERHARDT (cristianohg@bol.com.br), DAGMAR PREUSSLER (dagui.preussler@hotmail.com), GUILHERME PIERSANTE EIBEL (oi_guilhermeeibel@hotmail.com). **Orientado por**: NILVANE TERESINHA GHELLAR MULLER (nilvane@pesquisador.cnpq.br).

Resumo:

A pata-de-vaca (Bauhinia divaricata L.) é uma espécie florestal pertencente à família Fabaceae, amplamente distribuída no Brasil, com alto potencial econômico e paisagístico em áreas urbanas, cuja propagação ocorre por meio de sementes. Estudos sobre as condições ideais de germinação de sementes são geralmente realizados, dentre outros objetivos, para ampliar os conhecimentos fisiológicos sobre a espécie, bem como as respostas de germinação aos fatores ambientais iniciando-se assim o processo de domesticação da mesma. O substrato é um dos fatores que interfere na germinação tendo como principal função dar sustentação, tanto do ponto de vista físico e químico quanto do biológico. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes substratos na germinação da Bauhinia divaricata L.. O experimento foi conduzido na Fazenda Ullmann, localizada no interior do município de Santo Cristo (RS). Os tratamentos do experimento foram: T1: Húmus; T2: Húmus + Vermiculita 10%; T3: Húmus + Vermiculita 20%; T4: Controle - Substrato comercial. O delineamento experimental utilizado foi o de Blocos Casualizados com três repetições, constituídas de 25 sementes cada. O número de sementes germinadas foi avaliado aos 20 dias, considerando como variável a primeira contagem de germinação – correspondente às plântulas normais acumuladas até o vigésimo dia

após a instalação do experimento, quando a germinação foi estabilizada. Adotou-se como plântula normal aquela que apresentou surgimento dos cotilédones e hipocótilo. O Índice de Velocidade de Germinação (IVG) foi calculado a partir da contagem das plântulas normais dos 12 aos 20 dias após a instalação do experimento. O substrato que proporcionou o melhor desempenho germinativo foi o comercial (T4) com 69% de germinação, seguido do Húmus + Vermiculita 10% (T2) que apresentou 65% de germinação. Quando usado Húmus + Vermiculita 20% (T3) ocorreu 53% de germinação das sementes de pata de vaca e quando utilizado Húmus (T1) o potencial germinativo foi de 35%, sendo o menos indicado em relação aos demais substratos testados neste trabalho.

Palavras-chave: Bauhinia divaricata L.; Potencial germinativo, Substrato

Referências:

ABREU D, NOGUEIRA AC, MEDEIROS ACS. Efeito do substrato e da temperatura na germinação de sementes de cataia (Drimys brasiliensis Miers. Winteraceae). Revista Brasileira de Sementes 2005; Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0101-31222005000100019. Acessado em 28 de novembro.

CARMELO, Q.A.C. Nutrição e adubação de plantas hortícolas. In: MINAMI K. Produção de mudas de alta qualidade em horticultura. São Paulo: T. A. Queiroz, 1995. p. 27-37.

CARNEIRO, J.G.A. Variações na metodologia de mudas florestais afetam os parâmetros morfo-fisiologicos que indicam a sua qualidade. Série Técnica FUPEP, Curitiba, v.12, , 1983.

GORDIN, C.R.B.; BISCARO, G.A.; PAGLIARINI, M.K.; SANTOS, A.M.; ROSA, R.J.M.; PEIXOTO, P.P.P. Diferentes combinações de substrato comercial e húmus na formação de mudas de chicória. Revista Brasileira de Agroecologia, v.3, n.138, 2008.

MORGADO, I.F.; CARNEIRO, J.G.A.; LELES, P.S.S.; BARROSO, D.G. Resíduos Agroindustriais Prensados como Substrato para a Produção de Mudas de Cana-de-Açúcar. Revista Scientia Agricola, v.57, n.4, p.709-712, 2000.

OLIVEIRA, D.A.; FERNADNES, M.B.; RODRIGUES, J.J.V.; OLIVEIRA, R.A.; COSTA, F.G.B. Produção de mudas de pimentão e alface em diferentes combinações de substrato. Revista Verde, v.3, n.1, p.133 137, 2008.

OLIVEIRA, R. C.; PANNO; B. A. Formação de mudas de repolho em substratos a base de húmus, vermiculita e fertilizantes. Disponível em: www.fag.edu.br/graduacao/agronomia/csvolume42/10.pdf? Acessado em 20 de novembro de 2013.

SOARES,L. R. ET AL. Avaliação de Substratos Alternativos para Produção de Mudas

de Repolho. Disponível em: www.aba-agroecologia.org.br/ojs2/index.php/rbagroecologia/.../5961 Acessado em 20 de novembro de 2013.

AVALIAÇÃO DA INFLUENCIA DE DIFERENTES MECANISMOS DE AÇÃO NO CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS

Trabalho de: ALESSANDRA KARIN JOHANN (alessandra.johann@bol.com.br), CRISTIANO HENRIQUE GERHARDT (cristianohg@bol.com.br), LEANDRO BECKER SCHOLZ (leandrobscholz@hotmail.com), RODRIGO ARNHOLD (rodrigo.arnhold@camera.ind.br).**Orientado por**: CINEI TERESINHA RIFFEL (cinei.riffel@yahoo.com.br).

Resumo:

O controle de plantas daninhas é uma prática importante para a obtenção de altos rendimentos em qualquer exploração agrícola e tão antiga quanto à própria agricultura. A busca por altos índices de produtividade e o fator econômico de grandes culturas esbarra na interferência das plantas daninhas, as quais prejudicam a cultura, pois competem pela luz solar, pela água, pelos nutrientes e tendem a aumentar o custo de produção, reduzir margens de lucro e qualidade do grão. Os herbicidas têm sido a opção mais utilizada para o controle das invasoras, devido à sua praticidade, rapidez e economia de mão de obra. Diante do exposto, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar a resposta das plantas daninhas à diferentes mecanismos de ação. O experimento foi conduzido a campo, na área experimental da Faculdade Três de Maio - SETREM, no município de Três de Maio (RS). Os tratamentos utilizados foram: T1 - inibidor de EPSPs (Glifosato)+inibidor de ACCase (Haloxifope) + adjuvante mineral; T2 - inibidor de fotossistema II (Paraquat); T3 - inibidor de EPSPs (Glifosato) + inibidor de Protox (Saflufenacil), T4- inibidor de ACCase (Setoxidim) + adjuvante mineral. O experimento foi conduzido em uma situação a campo, considerando como área total do experimento 12 m², constituída de três parcelas de 4m² cada. Os tratamentos foram aplicados às parcelas a partir da identificação das plantas daninhas de cada área. Na parcela 1 (P1) foram identificadas plantas da classe monocotiledôneas e dicotiledôneas (picão preto, corda de viola, serralha, rabo de burro, guanxuma, buva em final de ciclo e capim amargoso), e para seu controle foi utilizado o tratamento T1. Na parcela 2 (P2) identificou-se plantas tanto da classe monocotiledôneas e dicotiledôneas (corda de viola, serralha, rabo de burro, picão

preto, capim pé de galinha, capim amargoso), remetendo a aplicação de herbicidas de amplo espectro de ação, tratamento T2.Para a parcela 3 (P3), constituída de plantas da classe monocotiledôneas e dicotiledôneas (capim pé de galinha, serralha, corda de viola, guanxuma, picão preto, buva, caruru, milha e capim amargoso) foram aplicados os herbicidas do tratamento T3. Os resultados foram avaliados trinta dias após a aplicação dos herbicidas. As parcelas P1 e P2 não atingiram nível de controle desejado das plantas invasoras, diferente da P3 onde o T3 controlou tanto as plantas monocotiledôneas como as dicotiledôneas. As parcelas P1 e P2 receberam aplicação sequencial do tratamento T4, para controle das ervas daninhas tolerantes aos tratamentos T1 e T2. A resposta das invasoras mediante a este tratamento foi positiva.A eficiência dos herbicidas é comprovada quando realizado o correto manejo de controle. O reconhecimento prévio das invasoras predominantes para a escolha adequada do produto, aplicação do momento correto e dose recomendada e aplicação sequencial de produtos quando necessário são as condições básicas que resultarão no controle eficiente das invasoras.

Palavras-chave: Plantas Daninhas; Mecanismo de Ação, Herbicidas, Controle

Referências:

CARVALHO, J. C.; OVEJERO, R. F. L.; CHRISTOFFOLETI, P. J. Mecanismo de ação dos herbicidas e sua relação com a resistência de plantas daninhas a herbicidas. Disponível em http://www.hrac-br.com.br/arquivos/HRAC-BRMecanismosdea%C3%A7%C3%A3o.pdf Acesso em 20 de junho de 2014.
EMBRAPA. Tecnologia de produção de soja. Disponível em http://www.cnpso.embrapa.br/producaosoja/controle.htm Acesso em 20 de junho de 2014.
FERREIRA, F. A.; SILVA, A. A. DA; FERREIRA, L. R. Mecanismo de ação de herbicidas. Disponível em http://www.cnpa.embrapa.br/produtos/algodao/publicacoes/trabalhos_cba5/336.pdf . Acesso em 20 de junho de 2014.
FONTES, J. R. A et al. Manejo Integrado de Plantas Daninhas. Disponível em http://www.lpv.esalq.usp.br/lpv671/4%20-%20Leitura%2010%20%20metodos%20de%20controle1.pdf Acesso em 20 de junho de 2014.
KLIEWER, I. Alternativas de Controle de Plantas Daninhas sem Herbicidas. Disponível em http://www.ipni.net/ppiweb/pbrazil.nsf/1c678d0ba742019483256e19004af5b8/6af80b61d272c0bb0325704a004d7bc8/$FILE/Anais%20Ingo%20Kliewer.pdf Acesso em 20 de junho de 2014.
PROTEÇÃO FLORESTAL. Plantas daninhas. Disponível em http://efinkenauer.blogspot.com.br/p/manejo-deplantasdaninhas.html#U6walPldX9U

Acesso em 20 de junho de 2014.
SILVA, A. A. DA. Et al. Métodos de controle de plantas daninhas. Disponível em http://www.ebah.com.br/content/ABAAAflb4AI/metodos-controle-plantas-daninhas Acesso em 20 de junho de 2014.
WEED SCIENCE. International survey of herbicide resistant weeds. Disponível em http://www.weedscience.org/in.asp. Acesso em 20 de junho de 2014.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ÁCIDO INDOLBUTIRICO NA PROPAGAÇÃO DAS MUDAS DE KIRI (PAULOWNIA TOMENTOSA THUNB.)

Trabalho de: CRISTIANO HENRIQUE GERHARDT (cristianohg@bol.com.br), DIEGO CRISTIANO ENGEL (diego_engel@hotmail.com.br), EDSON LUIS ALTISSIMO (edsonaltissimo@yahoo.com.br). **Orientado por**: NILVANE TERESINHA GHELLAR MÜLLER (nil@santoangelo.uri.br).

Resumo:

A Paulownia tomentosa Thunb., conhecida popularmente no Brasil como kiri japonês ou simplesmente kiri é uma árvore originária do norte da China e da Coreia. A produção desta espécie na região noroeste do Rio Grande do sul, ainda é pouca devido à baixa disponibilidade de mudas, mas com grande valor comercial no seu produto final. A pesquisa buscou identificar o efeito da posição da estaca e a influência do ácido indolbutírico (AIB) na produção de mudas de kiri. O experimento foi desenvolvido em uma propriedade rural no distrito de Consolata, município de Três de Maio, localizado na região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, situado a 343m metros acima do nível do mar, cuja suas coordenadas são 27º 46 24"S 54º 14 24" W. O trabalho consistiu dos seguintes tratamentos (T): estacas contendo gema apical submetidas ao ácido indolbutírico (T1); estacas com gema apical sem ácido indolbutírico (T2); estacas contendo gemas medianas na presença de ácido indolbutírico (T3) e estacas com gemas medianas na ausência de ácido indolbutírico (T4). O cultivo foi realizado em sacos de polietileno de 12cm de altura por 8cm de diâmetro de cor preta contendo o substrato/uma mistura qual é composto por casca de pinus, vermiculita, turfa e material decomposto e acondicionados em ambiente natural. Adotou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, organizando-se o experimento com quatro tratamentos, sendo cada um deles com quatro repetições, distribuídos em 10 estacas para cada uma das 16 parcelas, seguindo esquema o fatorial de 4x4x10. Após 60 dias da montagem do experimento

constatou-se que as estacas contendo gemas medianas quando submetidas na presença de ácido indolbutírico (T3) apresentaram maior porcentagem de mudas formadas em relação aquelas estacas testadas nos demais tratamentos. Além disso, as mesmas estacas de Kiri também obtiveram um maior número de folhas emitidas e diâmetro da estrutura foliar comparadas aos demais tratamentos analisados.

Palavras-chave: Paulownia tomentosa, Estaquia; Ácido Indolbutírico.

Referências:

Cultura e Ciência - Ecologia e Meio Ambiente. Kiri revolução, a árvore que pode salvar o mundo. Disponível em: http://pt.wikinoticia.com/cultura%20cient%C3%ADfica/ecologia%20e%20ambiente/5186-kiri-revolucao-a-arvore-que-pode-salvar-o-mundo. Acesso em: 9 ago 2012. MURAIAMA, Shisuto José; SAKAMOTO, Noriyoshi. O fantástico kirí: Instruções práticas sobre o seu cultivo. São Paulo: Nobel, 1976.

COMPARATIVO DE DENSIDADE POPULACIONAL ENVOLVENDO DUAS CULTIVARES DE GIRASSOL EM TRÊS DE MAIO – RS, SAFRA 2013

Trabalho de: JAQUELINE RODRIGUES (jacqueline26_rodrigues@hotmail.com), MARCELO COPETTI LORO (celo_loro@hotmail.com), MARCELO HOFFMANN HOLZLECHNER (marceloholzlechner@hotmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

A distribuição de sementes e desenvolvimento futuro das plantas são os principais pontos falhos no desenvolvimento da cultura do girassol. Geralmente, os maiores rendimentos de grãos são obtidos com densidades entre 40.000 a 45.000 plantas ha-1 (LEITE et al., 2007). O estudo objetivou testar o desempenho das cultivares Advanta 5504 e Olisun 3 sob diferentes densidades, em cinco tratamentos (30.000 plantas ha-1 – T1; 40.000 – T2; 50.000 – T3; 60.000 – T4; e, 70.000 – T5) nas condições edafoclimáticas da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Para tanto, foi utilizada a abordagem quantitativa, os procedimentos estatístico e laboratorial; a técnica de coleta de dados de observação direta intensiva; com a análise dos dados sendo efetuada com o auxílio da estatística descritiva (aferição dos pesos) e da estatística inferencial (Teste de Tukey). Em relação à altura de plantas ocorreu correlação positiva em ambos os híbridos. Já, as características agronômicas curvatura do caule, diâmetro do capítulo, dias da emergência à maturação fisiológica e massa de mil

aquênios apresentaram correlação negativa em relação à densidade de plantas em ambos os materiais genéticos. Referente aos dias da emergência à floração inicial e floração plena, os períodos diminuíram com o aumento da densidade até 50.000 plantas ha-1 (T3), aumentando nas densidades de 60.000 e 70.000 plantas ha-1 (respectivamente T4 e T5), também para as duas cultivares avaliadas. O híbrido Advanta 5504 apresentou correlação positiva de 43,81 % do rendimento de grãos com densidade, tendo comportamento compatível com a distribuição normal, atingindo o melhor resultado (3.128 kg ha-1) com densidade de 50.000 plantas ha-1. A variedade Olisun 3 apresentou o mesmo comportamento, atingindo o ápice de rendimento de grãos (3.340 kg ha-1) também no T3. Assim posto, conclui-se que ambos os híbridos estudados apresentaram, nas condições do estudo, comportamento diferente do apregoado por Leite et al. (2007), uma vez que o melhor desempenho ocorreu com a densidade de 50.000 plantas ha-1, a qual tende a potencializar rendimentos superiores.

Palavras-chave: Girassol, Densidade, Rendimento de Grãos e Características Agronômicas.

Referências:

ALVES, Rafael et al. 2013. Avaliação de genótipos de girassol em Paragominas – PA – ensaio final de primeiro ano. Brasília, DF: Embrapa.

LEITE, Regina Maria Villas Bôas de Campos; CASTRO, César; BRIGHENTI, Alexandre Magno; OLIVEIRA, Fábio Álvares; CARVALHO Cláudio Guilherme Portela; OLIVEIRA Ana Claudia Barneche. 2007. Indicações para o cultivo de girassol nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Roraima. Comunicado Técnico 78. Londrina: Embrapa Soja.

CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS RELACIONANDO MECANISMOS DE AÇÃO COM CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Trabalho de: CLEDIO ANTONIO SCHUH (cledioschuh@gmail.com), DIEGO CRISTIANO ENGEL (diego_engel@hotmail.com.br), EDSON LUIS ALTISSIMO (edsonaltissimo@yahoo.com.br). **Orientado por**: CINEI TERESINHA RIFFEL (cinei.riffel@yahoo.com.br).

Resumo:

O controle de plantas invasoras é fundamental para obter-se sucesso produtivo, pois quando crescem juntamente com culturas agrícolas, interferem no seu desenvolvimento reduzindo a produção, devido ao fato de competir por água, luz, e nutrientes que são elementos essenciais para o bom desenvolvimento das plantas. O objetivo do trabalho foi avaliar dois mecanismos de ação em duas condições climáticas diferentes, sendo uma condição ideal e outra não. As plantas invasoras identificadas na área foram Buva (Conyza bonariensis L.), Capim Amargoso (Digitaria insularis), Guamxuma (Sida sp.), Caruru (Amaranthus deflexus L.), Picão-preto (Bidens pilosa L.), Serralha (Sonchus oleraceus). A área foi dividida em quatro parcelas de 2X1,5, sendo então cada parcela de 3m², totalizando 4 parcelas onde ocorreu a aplicação de dois mecanismos de ação. Na parcela 1, uso de glufosinato de amônio na dose de 2,5 litros por hectare mais óleo mineral na dose de 1 litro por hectare, na parcela 2 foi usado glyphosate na dose de 3,5 litros por hectare mais óleo mineral na dose de 1 litro por hectare, considerando a aplicação em condições ideais de aplicação, na parcela 3 foi utilizado glufosinato de amônio na dose de 2,5 litros por hectare mais óleo mineral na dose de 1 litro por hectare, na parcela 4 foi usado glyphosate na dose de 3,5 litros por hectare mais óleo mineral na dose de 1 litro por hectare, considerando condições não ideais. Como indicado ambas aplicações ocorreram no dia 05 de maio de 2014, a aplicação considerada em boas condições foi feita no horário de 8:27 da manhã, a observou-se temperatura de 26,5°C e umidade relativa do ar de 66%, já a aplicação feita pela tarde, sendo considerada a hora das condições ideais feita no horário de 13:43 observou se temperatura de 33,5°C e umidade relativa do ar 59°C. O volume de calda utilizada foi de 170 litros por hectare. Obteve-se como resultado que a parcela 1, 2 e 3 teve um controle efetivo de todas as plantas daninhas. Não foi possível avaliar o controle da buva (Conyza bonariensis L.), pois estava em final de ciclo. Na parcela 4 houve tolerância ao glyphosate na dose de 3,5lts/há por parte do capim amargoso (Digitaria insularis), além do capim amargoso apresentar um histórico de tolerância ao glyphosate pode-se também avaliar aspectos que influenciaram no controle do mesmo, comparando a parcela 2 e 4 que receberam o mesmo tratamento observou-se que a umidade relativa não influenciou, pois a mesma não variou e sim a temperatura pode ter influenciado, pois a parcela 2 apresentou 26.4°C e a parcela 4 apresentou 33.5°C durante os momentos da aplicação. Pode-se observar que a temperatura teve mais influência que a umidade relativa nas parcelas 2 e 4, onde foi aplicado glyphosate. Na parcela 2 onde se realizou a aplicação com melhor condição de aplicação teve um controle efetivo. Já na parcela

4, onde aplicou-se com temperatura alta o controle não foi efetivo, ficando presente na área o capim amargoso. Nas parcelas

Palavras-chave: Plantas invasoras, controle, condições climáticas.

Referências:

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2002ª. NBR 6023:2002 Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT.
BACCHI, Oswaldo; FILHO, h,f,l;ARANHA Condorcet Plantas invasoras de culturas. Instituto campineiro de ensino agrícola, vol.1,São Paulo,1982.
ROMAN,EriveltonScherer;BECKIE,Hugh;VARGAS,Leandro;HALL,Linda;RIZZARDI, Mauro,Antonio;WOLF,Thomas,M.Como funcionam os herbicidas. Da biologia a aplicação. Passo Fundo, RS,2007.
LORENZI,Harri. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas,6°Ed,Nova Odessa,SP,2000.LARA, Fernando M; Princípios de resistência de plantas a insetos. Editora Ícone,2°Ed,São Paulo,SP,1982.

DESIDRATADOR SOLAR DE FRUTAS

Trabalho de: DANIEL DE ALMEIDA JUNGBLUT (Danieljungblut@hotmail.com), EVAN FREDERICH (frederich.evan@yahoo.com), THIAGO MONTEIRO GIESEN (thiagogiesen@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A busca por métodos de conservação de alimentos que sejam eficientes vem crescendo devido à necessidade de diminuir a perda dos mesmos durante o transporte, e também o melhor aproveitamento da produção. A desidratação é uma alternativa viável para aumentar a vida útil dos alimentos, que segundo NETO, (2008, p.23) “consiste na eliminação de água de um produto por evaporação, com transferência de calor e massa”, sem que os mesmos perdão seus nutrientes e vitaminas. O presente trabalho teve por finalidade desenvolver um protótipo de desidratador solar de alimentos, que retirasse com eficácia o conteúdo de água presente nas frutas. Desta forma, tornou-se necessário desenvolver um estudo que identificasse quais os melhores matérias a serem utilizados e quanto tempo as frutas teriam que ficar no desidratador expostas ao sol para serem completamente desidratadas. Para tanto, foi realizado um estudo utilizando os métodos, comparativo e a técnica de observação, para comparar o antes e o depois dos alimentos quanto a sua aparência, textura e massa de água presente. O desenvolvimento do protótipo se

deu no dia 27 de setembro de 2013, em Três de Maio, RS. Para a fabricação do mesmo foi preciso à compra de poucos materiais como: vidro, papel alumínio e spray preto fosco, que totalizou R$ 30,50. Os demais materiais como caixa de isopor, tela de metal, chapa de zinco, fita durex entre outros, foram reaproveitados, não somados no valor da fabricação do protótipo. Foram realizados três experimentos com diferentes tipos de frutas, o primeiro realizado no dia 05 e o segundo 26 de outubro de 2013 e o terceiro dia 14 de novembro de 2013. Com estes experimentos constatou-se que o protótipo do desidratador solar de frutas teve um resultado bastante favorável e de encontro aos objetivos propostos, pois foi possível reduzir o conteúdo de água presente nas frutas em um tempo muito satisfatório. O protótipo alcançou uma temperatura interna máxima de aproximadamente 60°C, quando a temperatura ambiente era de 20°C, com isso para a desidratação de Maçã, Morango e Pêssego levaram-se aproximadamente 3 horas, e para a banana 4 horas e 30 minutos. Já em relação ao peso das frutas conseguiu-se diminuir aproximadamente 85 a 90 %. O estudo permite concluir, que a desidratação solar de frutas é uma maneira muito eficiente, útil e acima de tudo barata de conservação de frutas, aumentando a vida útil delas e facilitando o transporte das mesmas por reduzir o seu volume.

Palavras-chave: Conservação de Alimentos. Desidratador Solar. Eficiente.

Referências:

BETEMPS, Débora Leitzke; FACHINELLO, José Carlos; SCHMTIZ, Juliano Dutra; PASA, Mateus Da Silveira. 2011. Situação e perspectiva da fruticultura de clima temperado no brasil. Jaboticabal: Revista Brasileira de Fruticultura. Acessado em 10/11/2013. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbf/v33nspe1/a14v33nspe1.pdf.

FACHINELLO, José Carlos; NACHTIGAL, Jair Costa; KERSTEN, Elio. 2008. Fruticultura Fundamentos e Práticas. Pelota. Acessado em 10/11/2013. Disponível em: http://www.ccta.ufcg.edu.br/admin.files.action.php?action=download&id=2107.

JUNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau Gilberto; TOLEDO, Paulo Antônio. 2009. Os fundamentos da física. São Paulo: Moderna Plus LTDA. ISBN 9788516063382

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2007. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas. ISBN 8522440158

NETO, Hermínio Jácome de Lima. 2008. Obtenção de tomate seco através de uso de

um sistema solar alternativo de baixo custo. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Acessado em 10/11/2013. Disponível em: ftp://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/HerminioJLN.pdf.

DIAGNOSTICO DAS VARIÁVEIS ENVOLVIDAS NO PROCESSO PRODUTIVO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO SENHOR MARINO ROSSI E FAMÍLIA

Trabalho de: DIEGO LUAN ROSSI (diego_luan_rossi@hotmail.com), FÁBIO ALEXANDRE SCHEID (fabio91_farinha@hotmail.com), JAILSO SIMIONATO (jsimionato@hotmail.com), RAFAEL BUGS GUTH (guth_rafa@hotmail.com). **Orientado por**: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

O presente trabalho foi realizado na propriedade do Sr. Marino Rossi, localizada no Km 13 no município de Três de Maio, pertencente a Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2014. O objetivo central do presente estudo foi de diagnosticar os aspectos técnicos, sociais, ambientais e econômicos da propriedade produtiva familiar em tese, através do estudo de caso. A abordagem foi quali-quantitativa, com a finalidade de identificar as diversas variáveis envolvidas no processo produtivo primário da unidade de produção agrícola, com foco na produção de grão e leite como atividade complementar. Realizaram-se levantamentos sócios produtivos da propriedade a partir de sua constituição até os dias atuais, com ênfase para os últimos quatro anos. O sistema foi caracterizado com análise das informações e dados repassados pelos envolvidos nas atividades, da documentação disponível, do levantamento dos custos de produção, do levantamento planimétrico, do inventário do patrimônio e do demonstrativo de receitas e despesas. As informações relativas ao estudo foram submetidas à análise sistêmica, considerando as interpelações das diferentes atividades que são executadas dentro da unidade de produção. Durante o estudo, pode-se perceber que o proprietário utiliza muitas informações registradas para fazer a gestão. É utilizado, principalmente nas áreas próprias um complexo esquema de rotação de culturas que permite melhorar a matéria orgânica, consequentemente a vida no solo. Por outro lado, ainda existe certa dependência de alguns protocolos de produção vinculados a algumas atividades. Conclui-se que o empreendimento apresenta resultados positivos no que se refere ao demonstrativo de

resultados em gerais do exercício, com 39,87% de lucratividade e 9,88% de rentabilidade. Os percentuais de contribuição no resultado foram distintos entre as atividades. Apresenta experiências técnicas exitosas, muita penosidade do trabalho na atividade leiteira e passivos ambientais.

Palavras-chave: Diagnóstico, unidade de produção, agricultura familiar.

Referências:

ANDRADE, Maria Magarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. SÃO PAULO, SP: Atlas, 2002. 165p.:i ISBN.

BASSO, Claudir José. Manual de identificação das principais pragas, doenças e algumas deficiências nutricionais na cultura do algodoeiro, da soja e do milho / Claudir José Basso. FREDERICO WESTPHALEN, RS: Grafimax Editora Gráfica, 2009. 142 p.: il. ISBN 978-85-98253-08-4.

CASTRO JUNIOR. Rodolfo M. de. Topografia: curso de engenharia civil. Vitória: UFES, 1998.

CIENCIA E AGROTECNOLOGIA Doses e épocas de aplicação de nitrogênio em cobertura na cultura do painço (Panicum miliaceum L.) Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141370542007000600009&script=sci_arttext&tlng=e!n Acesso em 18 de Março de 2014.

COLLIS, Jill. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. PORTO ALEGRE, RS: Bookman, 2005. 349 p.: il. ISBN85-363-0422-7.

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA 2006. Indicações técnicas para cultura da aveia. Guarapuava: FAPA, 2006. Disponível em http://www.upf.br/aveia/images/stories/arquivos/indicacoes_tecnicas2006.pdf Acesso em 05 de Março de 2014.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisorial. SÃO PAULO, SP: Atlas, 2011. 386 p. ISBN 978-85-224-6175-2

DALLABRIDA, Valdir Roque (Org.); BÜTTENBENDER, Pedro Luís (Org.). Planejamento estratégico territorial: a experiência de planejamento do

desenvolvimento na região fronteira Noroeste-RS-BRASIL. IJUÍ, RS: Unijuí, 2006. 160 p.: il. ISBN 85-7429-539-6.

DIAS, Waldir Pereira. SOARES, Rafael Moreira. MEYER, Mauricio Conrado. FERREIRA, Léo Pires. COSTAMILAN, Leila Maria. YORINORI, José Tadashi. SEIXAS, Claudine Dinali Santos. GODOY, Claudia Vieira. ALMEIDA, Álvaro Manuel Rodrigues. HENNING, Ademir Assis. EMBRAPA - Documentos 256: Manual de identificação de doenças de soja. Londrina, PR. Julho de 2005: Embrapa Soja, 2010.

MACHADO, Luis Armando Zago. EMBRAPA - Aveia: Forragem e Cobertura de Solo. Dourados-MS 2000. Disponível em http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/38760/1/COL20003.pdf.

CUNHA, Tony Jarbas Ferreira. LUMBRERAS, Jose Francisco. COELHO, Mauricio Rizzato. DE OLIVEIRA, João Bertoldo. DE OLIVEIRA, Virlei Álvaro. Dos ANJOS, Lucia Helena Cunha. JACOMINE, Paulo Klinger Tito. Dos SANTOS, Humberto Gonçalves. EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de pesquisa de Solos (Rio de Janeiro). Sistema brasileiro de classificação de solos. 2 ed. Brasília: Embrapa Produção de Informação, 2009. 412 p

RIBEIRO Antonio Candido, Cerqueira, Leite. DE MIRANDA João Eustoquio, Cabral. GOMES Aloísio Teixeira. NOVAES Luciano Pato. CARVALHO Limirio de Almeida. AROEIRA Luiz Januario, Magalhães. DE CARVALHO Margarida Mesquita. PACIULLO Domingos Silvio, Campos. ALVIM Maurílio Jose. EMBRAPA – Sistemas de produção 7. Gado de Leite. Disponível em http://www.cnpgl.embrapa.br/totem/sistema/7/introducao.html Acesso em 22 de Março de 2014.

GODOY Rodolfo. RODRIGUES Armando de Andrade. PRIMAVESI Ana Cândida. EMBRAPA – Recomendações técnicas para o cultivo de aveia. Dezembro de 2000. Disponível em http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/45809/1/PROCIBolP. 00215.pdf Acesso 05 de Março de 2014

MELHORANÇA André Luiz. COELHO Antônio Marcos. CASELA Carlos Roberto. EMBRAPA – Sistemas de Produção, 2: Cultivo do Milho. Setembro de 2009 Disponível

em http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/milho_5_ed/index.htm Acesso em 18 de Março de 2014.

OLIVEIRA João Carlos Pinto. DA SILVA Renata Wolf Suñé Martins. EQQLETON Carlos Miguel Jaume. PORTELLA Jocely da Silva. EMBRAPA – Sistema de criação de bovinos de leite para a região sudoeste do Rio Grande do Sul. Agosto de 2008. Disponível em http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/BovinoLeiteRegiaoSudoesteRioGrandeSul/importancia.htm Acesso em 05 de Março de 2014.

TOMM Gilberto Omar. EMBRAPA – Sistemas de produção 3: Indicativos tecnológicos para produção de canola no Rio Grande do sul. Passo Fundo RS, 2007. Disponível em http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Canola/CultivodeCanola/index.htm Acesso em 10 de Março de 2014.

CASTRO Cesar de. FRANCHINI Julio Cesar. PROCOPIO Sergio de Oliveira. DEBIASI Henrique. HIRAKURI Marcelo Hirosi. EMBRAPA ¬– Sistemas de produção: conceitos e definições no contexto agrícola. Londrina PR, 2012. Disponível em http://www.cnpso.embrapa.br/download/Doc_335-OL.pdf Acesso em 17 de Março de 2014.

FACHIN, Odilia. Fundamentos de metodologia. SÃO PAULO, SP: Saraiva, 2003. 200 p: il. ISBN 8502038079

FARIAS, Jayne S. de. Estudos da resistência a viroses em espécies do gênero Solanum L. (Solanaceae A. Juss.). Recife, PE, 2010. Disponível em: http://lira.pro.br/wordpress/wp-content/uploads/downloads/2010/11/Revisao-Jayne-Farias.pdf Acesso em: 18 de Março de 2014.

FEPAGRO E EMATER/RS – ASCAR. Indicações técnicas para o cultivo do Milho e do Sorgo no Rio Grande do Sul Safras 2011/2012 e 2012/2013. 1. ed. Ijuí, 2011.

FETRAECE. Sindicatos rurais. Disponível em: http://www.fetraece.org.br/images/Site_6/SINDICATOS.pdf . Acesso em: 20 de Março de 2014.

FILHO, João A. Contabilidade rural: Metodologia para registros das atividades de pequenas propriedades rurais. Apucarana – PR, 2011. Disponível em: http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/909830/1/armelin.pdf Acesso em: 20 de Março de 2014.

FUNDACEP. Manejo e fertilidade do solo no sistema plantio direto. 1. ed. Passo Fundo: Berthier, 2007.

GLOBO. Grande manual globo de agricultura, pecuária e receituário industrial. vol. 5. Porto Alegre: Globo, 1978.

KLEINUBING, Caroline. Código Florestal: o que muda para o produtor rural. Disponível em: http://agricultura.ruralbr.com.br/noticia/2012/06/codigo-florestal-entenda-o-que-muda-para-o-produtor-rural-3789121.html Acesso em: 15 de Março de 2014.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. AGROFIT: sistema de agrotóxicos fitossanitários. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/servicos-e-sistemas/sistemas/agrofit . Acesso em 5 de junho de 2014.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. Metodologia do trabalho científico. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas S. A. 2007.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO. Zoneamento Agrícola de Risco Climático. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/zoneamento-agricola. Acesso em 18 de Março de 2014.

XXXIV REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006.

XXXVII REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. Indicações técnicas

para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

RURAL NEWS. Cooperativas e associações: diferenças e seu papel no crédito rural. Disponível em: http://www.ruralnews.com.br/visualiza.php?id=851 . Acesso em: 12 de Março de 2014.

SILVA, Peixoto, M. Manejo de vacas leiteiras a pasto. Viçosa, MG, Aprenda Fácil 2011.

SILVEIRA, Gastão M. da. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

SANTIAGO, Emerson. Agricultura de Subsistência Disponível em: http://www.infoescola.com/economia/agricultura-de-subsistencia/ . Acesso em: 12 de Março de 2014.

SILVEIRA, Gastão M. da. Máquinas para colheita e transporte. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. NÚCLEO REGIÃO SUL. COMISSÃO DE QUÍMICA E DE FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre, 2004.

STRECK, E.V.; KÄMPF, N.; DALMOLIN, R.S.D.; KLAMT, E.; NASCIMENTO, P.C. do; SCHNEIDER, P.; GIASSON, E.; PINTO, L.F.S. Solos do Rio Grande do Sul. 2.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Emater/RS, 2008. 222p.

TELES, Ana Paula Silva; BROCH, Synara Olendzki. Regularização Ambiental das Propriedades Rurais no Estado de Mato Grosso do Sul. Disponível em: http://www.viajus.com.br/viajus.php?pagina=artigos&id=3513&idAreaSel=13&seeArt=yes Acesso em: 19 de mar de 2014.

TOURINHO, Luiz, A. M; Cartilha propriedade rural legal. Curitiba – PR, 2006.

Disponível em: http://www.tortugaonline.com.br/arquivos/cartilha_agr.pdf Acesso em: 20 de Março de 2014.

DIAGNOSTICO DAS VARIÁVEIS ENVOLVIDAS NO PROCESSO PRODUTIVO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA, NO MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: ALAN EDUARDO SCHUSTER (alan.tecnoagro@yahoo.com.br), JONAS JOSÉ BURIN (djhoyburin_11@hotmail.com), PAULO KLEIN (kleinpaulor@johndeere.com). **Orientado por**: NELSON JOSÉ FONSECA SMOLA (nelsonsmola@gmail.com).

Resumo:

O uso de ferramentas de gestão, a aplicação de conceitos de gerenciamento de custos e a aplicação das melhores tecnologias em todas as fases da produção são diferenciais em termos de sucesso em uma propriedade rural. Mais propícia ao sucesso é a propriedade que aplica na prática estas ferramentas e conceitos buscando sempre a melhoria contínua. O presente trabalho teve por finalidade realizar o diagnóstico em uma propriedade rural típica da nossa região, ou seja, uma propriedade que tem como principal foco a produção de grãos, que possui seus próprios maquinários e benfeitorias e que produz boa parte dos alimentos que necessita para se manter. Utilizou-se o método qualitativo para identificação de pontos específicos com o produtor e posteriormente o método estatístico para estudo e verificação de resultados. Verificou-se que as áreas destinadas à produção de grãos possuem índices de fertilidade muito bons, além de apresentarem baixíssimos índices de acidez e não apresentam problemas graves quanto a sua conservação, além de apresentarem índices de declividade relativamente baixos. Ambientalmente a propriedade apresenta pontos que devem ser adequados ao novo código florestal. Os resultados econômicos, baseados principalmente na produção de soja, milho, trigo e painço, demonstram que o empreendimento rural é rentável e tem alcançado sucesso tendo como base o resultado do biênio 2013/2014.

Palavras-chave: Gestão, Melhoria Contínua, empreendimento rural.

Referências:

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases cientificas para uma agricultura sustentável. São Paulo, SP: Expressão Popular, 2012.

ANDRADE, Maria M. de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BARBIERI, J. C.; Gestão ambiental empresarial, conceitos, modelos e Instrumentos. 2. Ed., Editora Saraiva, 2007.

CAVEDON, Ari D; SHINZATO, Edgar. Capacidade de uso das terras; Disponível em: http://www.cprm.gov.br/arquivos/pdf/ps/solos/solos_capacidade.pdf Acessado em 6 de Abril de 2014.

CRUZ, José Carlos et al. A cultura do milho. Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e Sorgo, 2008.

CUSTOS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA: A metodologia da Conab. Brasília, 2010.

DE MORI, C. Estimativas de custo de produção de trigo e de aveia - safra 2006. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2006.

EMBRAPA MILHO E SORGO; Sistemas de produção; Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho/importancia.htm Acesso em 23 de Mar. 2014.

EMBRAPA MILHO E SORGO; Sistemas de produção; Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho/colregula.htm Acesso em 23 de Mar. 2014.

EMBRAPA MILHO E SORGO; Sistemas de produção; Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho_4ed/manejomilho.htm Acesso em 23 de Mar. 2014.

EMBRAPA SOJA; Técnologia de produção de Soja – Região Central do Brasil 2012 e 2013. Disponível em: http://garoupa.cnpso.embrapa.br/download/SP15-VE.pdf. Acesso em 11 Mar. 2014.

EMBRAPA SOJA; Técnologias de Produção de Soja Região Central do Brasil 2004. Disponível em: http://www.cnpso.embrapa.br/producaosoja/SojanoBrasil.htm

. Acesso em 11 Mar. 2014

EMBRAPA TRIGO; Comunicado Técnico Online, 186; Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/co/p_co186.htm Acesso em 23 de Mar. 2014.

FANCELLI, Antonio Luiz. Milho: Tecnologia da Produção. Piracicaba, SP: ESALQ/USP, 2007.

FANCELLI, Antonio Luiz; NETO, Durval Dourado. Produção de milho. 2 ed. Piracicaba, SP: Livroceres, 2004.

FILGUEIRA, Fernando Antonio reis. Novo Manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3ed. Viçosa MG, - UFV, 2007.

FILHO, Domingos Fornasieri. Manual da cultura do milho. Jaboticabal, SP: Fenep, 2007.

FLORES, Eduardo Fiorin. Análise de máquinas agrícolas distribuidoras de fertilizantes segundo requisitos projetuais. Santa Maria, RS: Ufsm, 2008.

GARCIA, Gilberto José. Topografia aplicada às ciências agrárias. 5 ed. São Paulo. Nobel, 1984.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7 ed. São Paulo, SP: HARBRA, 1997.

GUILHOTO ,Joaquim J. M.; SILVEIRA, Fernando G.; AZZONI , Carlos R. ; ICHIHARA,Silvio M. Agricultura Familiar na Agricultura, Brasil e Rio Grande do Sul. Brasília, DF: MDA/NEAD 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.; Fundamentos de metodologia científica. 6° edição 5° reimpr., São Paulo, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisa; Amostragem e técnicas de pesquisa; Elaboração, análise e

interpretação de dados. 6°edição,Edit. Atlas, São Paulo, 2006.

LIMA, Manolita Correia. Monografia a engenharia de produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.

LOVATO, A.; ENVANGELISTA, M. S.; GULLICH, R. I. C.; Metodologia da pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalho: Redação, Formatação e Editoração. Ed. SETREM: Três de Maio, 2007.

MACHADO, Luiz Carlos Pinheiro. Pastoreio Racional Voisin: Tecnologia Agroecológica para o 3º Milênio. 2ª Edição. Expressão Popular. São Paulo 2010.

MANICA, Ivo. Fruticultura em pomar doméstico: planejamento, formação e cuidados. 2ed. Porto Alegre: Rigel, 2004.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. Metodologia do trabalho científico. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

MCCORMAC, Jack C. Topografia. 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

METRING, Robert A. Pesquisas Científicas: planejamento para iniciantes. Curitiba: Juruá, 2009.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Reconstrução da didática: Elementos teóricos-metodológicos. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2002.

PEREZ JUNIOR, José H; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério G.. Gestão estratégica de custos. Ed: Atlas, São Paulo SP, 1999.

PERREIRA, Paulo Roberto Valle da Silva; SALVADORI, José Roberto; LAU, Douglas. Trigo: Manejo integrado de pragas. Curitiba, PR: SENAR-PR, 2010.

PIRES, João Leonardo Fernandes (Ed.); VARGAS, Leandro (Ed.); CUNHA, Gilberto Rocca da (Ed.). Trigo no Brasil: bases para produção competitiva e sustentável. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo, 2011.

PORTELLA, José Antonio. Colheita de grãos mecanizada: implementos, manutenção e regulagem. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000.

PORTELLA, José Antonio. Semeadoras para o plantio direto. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001.

PRADO, Rachel B. et al. Manejo e conservação do solo e da água no contexto das mudanças ambientais. Rio de Janeiro, RJ: Embrapa Solos, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUCUNDUVA. Histórico do município de Tucunduva; Disponível em: http://www.tucunduva.rs.gov.br/ Acessado em 21 de Mai de 2014.

REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE. Informações técnicas para trigo e triticale - safra 2012. Dourados, MS: Embrapa Agropecuária Oeste, 2011.

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO E SORGO NO RIO GRANDE DO SUL. Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul 2007/2008 / Reunião técnica anual de milho e sorgo no Rio Grande do Sul. Santo Ângelo, RS: Emater/Ascar, 2007.

RIBEIRO, Osni M. Contabilidade Geral fácil. 1 ed, Ed. Saraiva. São Paulo, SP, 1997.

RODRIGUES, Lia Rosane (Org.); SILVA, Paulo Regis Ferreira da (Org.). Indicações técnicas para o cultivo do milho e do sorgo no Rio Grande do Sul: safras 2011/2012 e 2012/2013. Porto Alegre, RS: Fepagro, 2011.

ROSANELLI, Joseline Cappi. Análise do sistema de avaliação de desempenho utilizado pelo banco do Brasil S.A. Três de Maio: SETREM, 2007.

SANGOI, Luís; SILVA, Paulo Regis Ferreira da; Densidade e Arranjo populacional de milho; Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2006_2/Densidade/Index.htm Acesso em 22 de Mar. 2014.

SANTOS, Joel J. Análise de custos. Ed: Atlas, São Paulo SP, 2000.

SILVEIRA, Gastão Moraes da. Máquinas para colheita e transporte. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001.

SILVEIRA, Gastão Moraes da. Máquinas para o plantio e condução das culturas. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. Manual de adubação e de calagem: para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina / Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Porto Alegre, RS: Comissão De Quím. Fert. Do Solo RS/SC, 2004.

STRECK, Edemar V. Levantamento pedológico e analise qualitativa do potencial de uso do solo para descarte de dejetos de suínos no sul do Brasil; Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/area/conservacao.php Acessado em 11 de Mar de 2014.

TINOCO, Sonia Terezinha Juliatto. Conceituação de agricultura familiar; Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2008_4/AgricFamiliar/ Acessado em 21 de Mai de 2014.

Novo Código Florestal Brasileiro fixou regras diferenciadas para a agricultura familiar; Disponível em: http://www.senado.gov.br/NOTICIAS/JORNAL/EMDISCUSSAO/codigoflorestal/areas-de-preservacao-permanente/novo-codigo-florestal-brasileiro-fixou-regras-diferenciadas-para-a-agricultura-familiar.aspx Acessado em 25 de Mai de 2014.

WERNKE, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática. Ed: Atlas, São Paulo SP, 2001.

XXXII REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo, 2004.

XXXV REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. Indicações técnicas

para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo, 2007.

ZORZAL, Edmar J. Considerações acerca do ponto de equilíbrio como ferramenta gerencial; Disponível em: http://www.novomilenio.br/periodicos/index.php/foco/article/download/34/35 Acessado em 27 de Mai de 2014.

DIAGNÓSTICO DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 53 HECTARES NO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO, RS, 2014

Trabalho de: ANDREI SCHNORR DOS SANTOS (andrei.schnorr@hotmail.com), ELTON FROEHLICH (eltonfro@gmail.com), WILLIAN LEDIANDRO LEONHART SZARESKI (willian@plantasul.com.br). **Orientado por**: MARCELINO COLLA (marcelinocolla@hotmail.com).

Resumo:

O agronegócio brasileiro ao longo dos anos vem superando recordes nos seus diversos setores de produção, com isso a um grande aumento tecnológico na produção de alimentos o que faz com que os produtores rurais tenham a necessidade de planejar suas atividades, buscando cada vez mais se tornar um empreendedor consciente das suas ações. O trabalho teve o objetivo de realizar um levantamento técnico, social, ambiental e econômico das atividades existentes na propriedade do Sr Antonio Froehlich, localizado no município de Santo Cristo - RS, localidade de Linha Rolador Alto. Os métodos utilizados para realização do devido estudo foram o método de abordagem qualitativo e quantitativo, os procedimentos utilizados foram o estudo de caso, método comparativo, as técnicas utilizadas foram a coleta de dados, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observação e entrevista. A propriedade estudada possui uma área total de 53 há, encaixada no sistema de agricultura familiar, por ser administrada e conduzida pela família, que se dedica a produção de grãos e de subsistência, considerando destes 0,9 ha correspondentes a área de preservação permanente sendo assim a propriedade não atende aos 20% de área de reserva legal conforme o Novo Código Florestal. Os proprietários participam ativamente em entidades comunitárias, comerciais e educacionais. Com a análise dos resultados a propriedade apresentou-se economicamente viável, e assim permitindo a sucessão familiar, dentro do processo de agricultura familiar.

Palavras-chave: Analise de resultados, Agronegócio, Produção de Grãos.

Referências:

ABBOUD, Antonio Carlos De Souza. Introdução a Agronomia. Rio de janeiro: Interciência, 2013.

ANTUNES, Luciano Medici; RIES, Leandro Reneu; Gerencia Agropecuária. Guaíba, 2001.

BISSANI, Carlos Alberto et. al.; Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas. 2 ed. Porto Alegre: Metrópole, 2008

BORGES, et. al. Áreas de preservação permanente na legislação ambiental brasileira. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cr/v41n7/a5611cr4051.pdf Acesso em: 24 Março 2014.

CASTAGNOLLI, Newton; Fundamentos de Nutrição de Peixes. Piracicaba, Livroceres Ltda, 1992.

COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO; Indicações Técnicas da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo: trigo e triticale – 2005. Cruz Alta, RS: FUNDACEP, 2005.

DA ROCHA, Tatiana. Avaliação do uso de simulação como ferramenta complementar no desenvolvimento do mapeamento do fluxo de valor futuro. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/77110379/9/Metodos-de-Procedimento-dePesquisa Acesso em: 20 Março 2014

DUARTE, Jason de Oliveira; et. al. Cultivo do milho. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho_7ed/economia.htm Acesso em: 18 Março 2014.

EMBRAPA SOJA; Sistema de produção. Disponível em: www.sistemasdeprodução.cnptia.embrapa.br Acesso em: 17 Março 2014.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Recomendações técnicas para o cultivo do milho. Brasília: EMBRAPA, 1993.

ENGEL, Luciano Medici Antunes Arno; et.al. Manual de Administração Rural: custos de produção. 3 ed. rev e ampl. Guaíba, 1999.

ENGEL, Luciano Medici Antunes Arno; et.al. Gestão Rural. Porto Alegre, 2006.

EVANGELISTA Antonio Ricardo; LIMA Josiane Aparecida; Silagens: do cultivo ao silo. 2 ed. Lavras: Editora UFLA, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade; Metodologia do Trabalho Científico. Editora Atlas, 7ª Edição, São Paulo: 2012.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, 2007.

PERES, Fernando Pires; et. al. Elaboração e análise de projetos. Programa Empreendedor rural. Paraná, 2009.
PHILIPPI JR., Arlindo et. al.; Curso de Gestão Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004.
REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO E SORGO. Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul 2008/2009. Pelotas: 2008.
ROCHA, José Antônio M. R.; O “ABC” do GPS. Recife: Bagaço, 2005
RODRIGUES, Lia Rosane; SILVA, Paulo Regis Ferreira; Indicações técnicas para o cultivo do milho e do sorgo no Rio Grande do Sul: Safras 2011/2012 e 2012/2013. Porto Alegre: Fepagro, 2011.
STRECK, Edemar Valdir et. al.; Solos do Rio Grande do Sul. 2 ed. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2008.
VARGAS, Leandro; ROMAM, Erivelton Scherer; Manejo e controle de plantas daninhas na cultura de soja. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do62.pdf. Acesso em: 15 Março 2014.
WIETHÖLTER, Sírio; et. al.; Manual de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. 10 ed. Porto Alegre, 2004.

DIAGNÓSTICO DE VIABILIDADE ECONÔMICA, TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE RURAL COM PRODUÇÃO ORGÂNICA

Trabalho de: ALINE LUANA BELING (beling.aline@hotmail.com), GUSTAVO DE LIMA FABBRIN (gustavofabbrin@gmail.com), THIAGO AIME DAL BELLO (thiago_aime9@hotmail.com). **Orientado por**: CLEIA DOS SANTOS MORAES (cleiasm@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho revela resultados do diagnóstico de uma unidade de produção agrícola, no município de Giruá/RS, durante o primeiro semestre de 2014, cujo foco é a produção orgânica. Realizou-se um estudo de caso, com abordagem quanti-qualitativa, com objetivo de levantar variáveis envolvidas no processo produtivo. Buscando compreender o sistema de produção da unidade em estudo foram realizados levantamentos sócios econômicos dos custos envolvidos, demonstrativos de receita e despesas, levantamento planimétrico, inventário de todo patrimônio, dados baseados nas informações passadas pelos envolvidos nas atividades da propriedade. Assim, se pode verificar que a unidade de produção agropecuária tem como base a produção de grãos orgânicos, com a qual adquirem

uma receita de R$139.029,27, tendo em conta que esses agricultores acessam um mercado que paga cerca de 35% a mais do valor de mercado desses grãos por ser orgânico. A unidade de produção também trabalha com hortaliças, atividade mais exigente em mão de obra, contudo que também proporciona um bom retorno financeiro, visto que os valores alcançados com os produtos também possuem uma remuneração acima do preço de mercado e parte dos insumos utilizados no processo produtivo são originários da propriedade, sem a necessidade de grandes aportes externos aos sistemas produtivos. Cabe ressaltar que os produtores ainda não possuem um processo de certificação orgânica, o que lhes seria interessante para ingressar em mercados regionais. É possível concluir que, embora haja empenho da família em manter um processo de produção orgânico, os manejos podem ainda ser melhor qualificados de modo a potencializar a produção. Cabe ainda ressaltar, que com a produção para o autoconsumo da família, são deixados de gastar cerca de R$ 273,31 mensalmente, além da questão da segurança de uma alimentação com produtos livres de agrotóxicos garantido pelo processo produtivo adotado na propriedade. Embora a propriedade demonstre lucros com a atividade orgânica, os envolvidos nas atividades, esperam por maiores resultados lucrativos, devido ao empenho dos mesmos, dispensado para nesta.

Palavras-chave: Diagnóstico rural, produção orgânica, resultados econômicos.

Referências:

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade ; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. SÃO PAULO: Ed. Atlas, 2007.

METRING, Roberte Araújo. Pesquisas científicas: planejamento para iniciantes. Curitiba: Juruá, 2009.

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS ECONÔMICOS, TÉCNICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 47 HECTARES NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO-RS

Trabalho de: EDUARDO LUIS JULIANI (luisjuliani@bol.com.br), ELDER JOSE DE LIMA (eldo_lm@yahoo.com.br), MARCELO ALCIR SCHWANTZ (marceloalcir@hotmail.com).**Orientado por**: CINEI TERESINHA RIFFEL (cinei.riffel@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo refere-se a apresentação dos resultados relacionados ao diagnóstico desenvolvido no empreendimento rural de 47 hectares, de propriedade do Sr. Dirceu e Sra.Simone Gresele, localizado em Esquina Pértile, município de Três de Maio, estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2014. Objetivou-se diagnosticar as variáveis envolvidas no processo produtivo primário da propriedade rural, com produção baseada na bovinocultura de leite e culturas regionais, considerando os aspectos sociais, econômicos, técnicos e ambientais. Para tanto realizou-se um estudo de caso com abordagem quali-quantitativa conduzindo a elaboração de um diagnóstico, capaz de conferir o entendimento de como as variáveis envolvidas nas diversas atividades agropecuárias influenciam o processo produtivo do empreendimento rural. Para concretização do estudo, foram desenvolvidos levantamentos, inventários, demonstrativos, históricos da propriedade e entrevistas aos proprietários, que possibilitaram à composição de informações inerentes as atividades relacionadas à propriedade, através de documentação indireta e observação intensiva, onde posteriormente estas foram submetidas a análise de conteúdo e estatística descritiva. Constatou-se que o empreendimento apresenta resultados positivos no que se refere ao demonstrativo de resultado geral do exercício, com 12,66% de lucratividade e 1% de rentabilidade, no entanto das atividades relacionadas, nem todas contribuem para o avanço destes percentuais. Observou-se que o modo atual de condução da propriedade rural oportuniza a adequação de parâmetros técnicos recomendados e sua situação perante a legislação ambiental vigente. Pode-se observar que o nível de satisfação profissional e o convívio social dos proprietários, motivam o desenvolvimento de suas funções no contexto da propriedade. O presente estudo permite concluir que os resultados gerados no empreendimento rural estão diretamente relacionados a utilização conjunta de parâmetros econômicos, técnicos, sociais e ambientais, no desenvolvimento das

atividades relacionadas a propriedade rural, onde a forma de utilização desses parâmetros são responsáveis pelos resultados apresentados.

Palavras-chave: Diagnóstico, propriedade rural, processo produtivo.

Referências:

ABRANTES, J. Associativismo e cooperativismo: Como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA, Indicações técnicas para a cultura de aveia. Guarapuava: Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária, 2006.

FEPAGRO, Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária. Indicações técnicas para o cultivo de milho e sorgo no Rio Grande do Sul: 2011/2012 e 2012/2013. Porto Alegre: Fepagro, 2011. 140 p.

FIORIN, J. E. Manejo e fertilidade do solo no sistema plantio direto. Passo Fundo: Berthier, 2007.

FLOSS, E. L. Uso da aveia na nutrição humana: Aveia faz bem ao coração. Passo Fundo: UPF, 2005.

GONÇALVES, N. J. Manual do produtor de leite. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012.

LOVATO, A; EVANGELISTA, M. L. S; GÜLLICH, ROQUE, I. C. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: SETREM, 2007.

LVIII REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO E XLI REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE SORGO. Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul safras 2013/2014 e 2014/2015. Pelotas: Embrapa clima temperado, 2013. 124 p.

PIRES, J. L. F; VARGAS L et. al. Trigo no Brasil. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2011. 448p.

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. Indicações técnicas para a cultura de soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safras 2012/2013 e 2013/2014. XXXIX Reunião de pesquisa de soja da região sul. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2012. 142p.

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO MILHO E SORGO. Indicações técnicas para o cultivo de milho e sorgo no Rio Grande do Sul – safras 2009/2010 e 2010/2011. Veranópolis: Fepagro – Serra. 2009. 179 p.

STRECK, E. V. et al. Solos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Emater, 2008.

ENSAIO DE DENSIDADE EM CULTURA DE LINHO (LINUM USITATISSIMUN)

Trabalho de: ALISSON FILIPE TIECHER (alissontiecher@yahoo.com.br), DARLAN FIN (darlanfin@yahoo.com.br), EDUARDO ULLMANN RECH (recheduardou@johndeere.com), RENAN POSTAI BENNEDETTI (renan.bennedetti@yahoo.com.br). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

O linho é uma planta herbácea, originária da Ásia, podendo atingir um metro de altura. Pertence à família lineaceae e tem semente oleaginosa. Planta de antigo cultivo, suas fibras são utilizadas pela indústria têxtil e seus grãos apresentam importantes propriedades nutricionais e medicinais (NOGUEIRA et al., 2010). O Canadá é o maior produtor, detendo cerca de 40% da produção mundial (BARBOSA, 2009). No Brasil o cultivo do linho iniciou no século XVII, sendo o Rio Grande do Sul o maior estado produtor. Hoje, o linho se torna uma cultura interessante, pois é um cultivo de inverno com certa liquidez, podendo ser encaixada perfeitamente no sistema de rotação de culturas com viabilidade para o produtor já que não é exigente em tratos culturais. O presente trabalho avaliou a melhor densidade a ser usada no cultivo do linho visando obtenção de rendimento de grãos. Para tanto, foi semeado Solin (Linhaça Dourada) e o cultivar de linho Normandy (Linho Marrom). A pesquisa teve caráter quantitativo, procedimento laboratorial e estatístico, coleta de dados por observação direta intensiva e tratamento de dados com uso de estatística descritiva (aferição das médias de peso) e inferencial (teste de Tukey ao nível de 5 % de significância) (LIMA, 2004). O ensaio foi estabelecido em uma propriedade rural localizada no município de Independência – RS, utilizando delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições para cada tratamento, sendo eles: T1, com densidade de 250 sementes m-2; T2, com 500 sementes por unidade de área; T3, com 750 sementes m-2; T4, com 1000 sementes m-2; e, T5, com 1250 sementes m-2. As parcelas foram implantadas em 5 linhas espaçadas em 0,17 metros, com 5 metros de comprimento cada. Os resultados de rendimento foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos significativos comparados pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de significância. A maior produtividade do Solin foi de 1.351 kg ha-1 (T2) e a menor foi de 1.248 kg ha-1 (T3). A maior produtividade do linho Normandy foi de 1.168 kg ha-1 (T5) e o menor rendimento foi de 951 kg ha-1 (T4). O Solin apresentou boa adaptabilidade à diferença de densidade, uma vez que não apresentou diferença significativa de rendimento em qualquer dos tratamentos. Já, o cultivar Normandy apresentou maior rendimento nos tratamento T2 e T5, os quais se diferenciaram estatisticamente dos demais. Assim, é possível concluir que o cultivo

de Solin apresenta menores riscos em termos de semeadura nas condições deste estudo, já que manteve rendimentos semelhantes independente da densidade utilizada. O cultivar Normandy, por sua vez, apresentou comportamento muito incongruente em relação à densidade de semeadura, apontando a necessidade de uma nova pesquisa para melhor comprovar este quesito, já que os resultados podem ter sido afetados pelo excesso de chuva por ocasião da colheita, o que não sucedeu em relação ao Solin, uma vez que seu ciclo é menor.

Palavras-chave: Linho, densidade, cultivar, rendimento de grãos.

Referências:

LIMA, M. C. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

TOMM, G.O.; FLOSS, E. L; GARRAFA, M.; BENETTI, V. 2006. Indicação para cultivo de linho no Rio Grande do Sul. Guarani das Missões: Giovelli.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. Produção e beneficiamento de sementes de linhaça. Disponível em: http://www.sbrt.ibict.br. Acesso em: 08 set. 2012.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. Cultura da linhaça. Disponível em: http://www.sbrt.ibict.br. Acesso em: 08 set. 2012.

BARBOSA, Alisson. 2009. A linhaça (Linum usitatissimum L.) e suas características peculiares. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAA0ZsAC/a-linhaca-linum-usitatissimum-l-suas-caracteristicas-peculiares. Acesso em: 10 set. 2012

PIRES, Maria. Linho: um dos tecidos mais antigos da humanidade. Disponível em: grandegruposendim.wikispaces.com/file/view/Linho.pdf?. Acesso em: 12 set. 2012

NOGUEIRA, G. F.; CÉZAR, D.; FAKHOURI, F. M.; GUMBREVICIUS, I. A importância da linhaça como alimento funcional e sua utilização por universitários do Centro Universitário Amparense. Disponível em: http://www.unifia.edu.br/projetorevista/edicoesanteriores/Outubro10/artigos/saude/linhaca.pdf. Acesso em: 12 set. 2012

EROSÃO DO SOLO: CAUSA E CONTROLE

Trabalho de: DEIZE FABIANA FAGUNDES (deize_fagundes@hotmail.com), JAINI S. BENDER (jaini.bender@hotmail.com). **Orientado por**: SARA B DINIZ (sbdiniz@setrem.com.br).

Resumo:

Entende-se por erosão o processo de desagregação e arraste das partículas do solo, de forma natural, como erosão Geológica, não podendo ser interrompido, podendo, contudo, ser acelerado por causas humanas. Dentre os fatores responsáveis pela maior ou menor incidência de erosão, podem-se citar o clima, a existência ou não de algum tipo de cobertura vegetal e o tipo de relevo. A cobertura do solo tem grande importância no processo erosivo, pois coberturas como árvores ou multh farão com que as gotas de chuvas atinjam o solo com menos força, causando menos impacto, evitando a erosão por salpicamento. Quanto maior for a declividade do terreno, a água, ao escorrer, terá maior força, arrastando as partículas com mais intensidade através da enxurrada. Quando partículas erodidas do solo são transportadas pela ação do vento, ocorre a erosão eólica, tendo maior importância em locais onde ocorrem ventos fortes. Esse tipo de erosão frequentemente está presente em regiões de topografia plana, como o planalto central e em alguns locais do litoral. Quando o teor de umidade do solo é mais elevado, este evento ocorre com menor intensidade. O principal dano causado pela erosão eólica é o enterramento de solos férteis, quando partículas transportadas de longas distâncias sedimentam-se cobrindo as camadas férteis. A forma mais adequada de controle depende do tipo e severidade da erosão e da natureza do solo. As técnicas mais comuns de conservação de solo e combate à erosão envolvem métodos vegetativos e mecânicos. Os métodos vegetativos compreendem principalmente as culturas de cobertura, os cultivos em faixas, as faixas em nível e os quebra-ventos. Já dentre os métodos mecânicos podem ser destacados o preparo conservacionista, o cultivo em nível e os terraços. A presente pesquisa teve por finalidade observar as principais causas e avaliar o controle da erosão. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos e livros que abordam o assunto. Constatou-se que a erosão é um processo natural, mas que, com a ação do homem, ou seja, com o mau manejo da terra, pode ser intensificado. Com base nas informações obtidas pode-se concluir que existem dois tipos de erosão, a causada pela água e a causada pelo vento, sendo que ambas podem ser intensificadas pela ação do homem. Então, a erosão pode ser evitada fazendo-se o uso de meios que variam de acordo com o tipo e intensidade da mesma, como o uso de cobertura do solo, de quebra-vento, com o cultivo em nível e com os terraços.

Palavras-chave: Solo, Erosão, Controle.

Referências:

SILVA, Alexandre Marco da; SHULZ, Harry Edmar; CAMARGO, Plínio Barbosa de. Erosão e hidrossedimentolgia em bacias hidrográficas. São Carlos 2° ed. 2007. GALETI, Paulo Anestar. Práticas de controle a erosão. São Paulo 1973. Ed 1987. TROEH, Frederick R. THOMPSON, Louis M. Solos e fertilidade do solo. São Paulo 6° ed. 2007.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ACOMPANHAMENTO NO SUPORTE TÉCNICO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E SISTEMAS DE AGRICULTURA DE PRECISÃO.

Trabalho de: EDUARDO ULLMANN RECH (recheduardou@johndeere.com). **Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

A atividade de estágio curricular foi realizada na empresa multinacional americana John Deere Brasil, localizada no município de Horizontina, região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Realizou-se o estágio na área de suporte ao produto da empresa, tendo como foco o suporte em semeadoras/adubadoras modelos 1100, 2100, Deere/Bauer e semeadoras para grãos finos. O objetivo do estágio foi adquirir experiência em um ambiente de trabalho real, observando os diferentes reportes de campo (problemas de campo) relatados via concessionária através de um programa denominado de Web DTAC®. No presente estudo utilizou-se tanto a abordagem quantitativa como a análise qualitativa. Com técnicas coletaram-se dados por meio da observação direta intensiva, observação e como complemento a pesquisa bibliográfica. Adotaram-se como procedimentos o estudo de caso. Os reportes de campo enviados pelos técnicos das concessionárias devem ser respondidos conforme a necessidade de uso do equipamento pelo produtor. Obedecem a quatro classificações: técnico em campo – urgente, normal, somente comunicar ou reaberto. Durante o estágio, visitaram-se algumas propriedades no Rio Grande do Sul e Paraná onde constatou-se que existem semeadoras que melhor se adaptam as condições de solo com teor de umidade maior e com volume de cobertura vegetal maior. Observaram-se áreas onde o plantio foi realizado em velocidades acima dos 8 km/hora, com sulcador tipo haste onde o revolvimento do solo foi maior e a distribuição

de sementes de milho e soja acabou sendo comprometida. Chamou a atenção também, plantios realizados em áreas com solo argiloso com umidade muito elevada, onde as sementes de milho tiveram dificuldades em emergir devido ao grande acumulo de torrões sobre as mesmas. Na tentativa de plantio de soja com uma semeadora de grãos finos e fluxo continuo percebeu-se de que ocorreram muitas duplas e falhas no plantio, evidenciando-se de que este tipo de equipamento não deve ser utilizado no plantio da soja, pois não mantem uniformidade na distribuição de sementes. Em bancada testaram-se discos de soja e milho e constatou-se de que o melhor disco para milho é o plano e para soja alta população é o alveolado de cento e oito células.

Palavras-chave: Semeadora, Solo, Pneumático.

Referências:

ANDRADE, Maria Margarida de. Redação científica – elaboração de TCC passo a passo. 1. ed. Editora Factash. São Paulo, 2007.

ANTUNIASSI, U.R., CAMARGO, T.V., BONELLI, A.P.O., ROMAGNOLE, H.W.C. Avaliação da cobertura de folhas de soja em aplicações terrestres com diferentes tipos de pontas. In: III Simpósio Internacional de Tecnologia de Aplicação de Agrotóxicos, Anais, 2004. 4p.

ANTUNIASSI, U.R.; VEIGA, C.M.; QUEIROZ, P.C. Caracterização tecnológica da aplicação de defensivos na cultura da soja em plantio direto no Brasil. In: II Congresso Brasileiro de Soja e Mercosoja 2002, Foz do Iguaçu/PR. Documentos 181. Londrina/PR: Embrapa Soja, v.1. 2002.

ANTUNIASSI, Ulisses Rocha. Tecnologia de aplicação em taxas variáveis. In: RAETANO, Carlos Gilberto; ANTUNIASSI, Ulisses Rocha. (Org.). Qualidade em tecnologia de aplicação. Botucatu/SP. 2004.

ARAUJO, A.G. de; CASÃO JUNIOR, R; SIQUEIRA, R. Mecanização do plantio direto – problemas e soluções. Londrina: IAPAR, 18 p. 2001.

BAIO, F.H.R. Metodologia para ensaios de sistema de direcionamento via satélite em percursos retos e curvos. Botucatu:FCA/UNESP, 100p. (Tese de Doutorado). 2005.

BALAN, M. G. Deposição da calda pulverizada por três pontas de pulverização sob

diferentes condições meteorológicas. Ciência Rural, Santa Maria, v.36, n.3, p.731-738, mai./jun 2006.

BALAN, M.G. Deposição da calda pulverizada por três pontas de pulverização sob diferentes condições meteorológicas. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v.29, n.2. 2008.

BALASTREIRE, l. A. Dosador de sementes para semeadora pneumática. Maquinaria Agrícola, São Paulo, v 4. 1989.

BAUER, F. C.; PEREIRA, F. A. R. Fitossanidade e produção agrícola. In: BAUER, F.C; VARGAS JUNIOR, F.M. Produção e gestão agroindustrial. Campo Grande: UNIDERP, 2005.

CASÃO JUNIOR, R. Intervenções de mecanização agrícola nos estudos de validação de tecnologia em plantio direto nos municípios lindeiros a represa de Itaipu. In: INSTITUTO AGRONOMICO DO PARANÁ, Londrina, PR. Projeto Plantio Direto com Qualidade ITAIPU/IAPAR: relatório técnico anual 2000/01. Londrina, 15 p. 2001.

CASÃO JUNIOR, R.; CAMPOS, C. F. Desempenho de diferentes sistemas de acabamento de semeadura. UNICAMP. 2004.

CASÃO, Ruy Junior et al. Sistema plantio direto com qualidade. Londrina/ Foz do Iguaçu – PR. 2006.

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS. Plantio direto traz benefícios ambientais e ao produtor. /plantio-direto-traz-beneficios-ambientais-e-ao-produtor. Disponível em: http://www.cpt.com.br/artigos. Acessado em: 10/082013. 2011.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Bookman. 2005.

EMBRAPA. Cultivo de trigo. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/TrigoCultivodeTrigo /solo.tm. Acessado em: 10/082013. 2009.

FURLANI JÚNIOR, J. A. 1983. Tecnologia de aplicação e equipamentos. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR – ABEAS. Os defensivos agrícolas, utilização, toxicologia e legislação especifica. Brasília, DF (módulo 4).

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Editora SETREM. 2007.

JOHN DEERE. Publicações Técnicas. Materiais de circulação interna. 2012.

JUNG, Carlos Fernando. Metodologia para pesquisa e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Axcel. 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed., Editora Atlas, São Paulo. 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos / Eva Maria Lakatos, Mariana de Andrade Marconi. São Paulo, SP: Atlas, 219p. 2001.

MACHADO, Antonio Lilles Tavares et. al. Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais / Antonio Lilles Tavares Machado/et.al. /. 2. ed. ver.e ampl. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL. 2005.

MATUO, T. Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas. Jaboticabal: FUNEP. 1990.

MIALHE, L. G. Manual de mecanização agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres, 301 p. 1974.

MIALHE, Luiz Geraldo. Máquinas agrícolas para plantio. Campinas, SP: Millennium Editora. 2012.

MOLIN, José Paulo. Agricultura de precisão – o gerenciamento da variabilidade.

Piracicaba. 2001.

MORAES, M. H. Sistemas de preparo do solo e plantio direto. Qualidade física do solo. Métodos de estudo – Sistema de preparo e manejo do solo. Jaboticabal. 2002

MUZILLI, O. O plantio direto como alternativa no manejo e conservação do solo. In: INSTITUTO AGRONOMICO DO PARANÁ, Londrina, PR. 1991.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. Trabalho de metodologia cientifica. São Paulo: Thomson. Pineira. 1999.

RIBEIRO. M. F. S. Semeadoras-adubadoras de plantio direto para a pequena propriedade. Plantio direto na pequena propriedade. Londrina. 1998.

SERPA, M. F. Estimativas de esforços em implementos de preparos de solo e adequação trator-implemento. Campinas, SP. Faculdade de Engenharia Agrícola/UNICAMP. 1997.

SIQUEIRA, R.; JÚNIOR, R. C. Trabalhador no cultivo de grãos e oleaginosas: máquinas para o manejo de coberturas e semeadura no sistema plantio direto. Curitiba, PR. 2004.

YIN, Robert K. Estudo de caso planejamento e métodos. Editora Bookmann, Porto Alegre. 2005.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE USO DE BIOFFERTILIZANTE E ADUBO MINERAL NA CULTURTA DO MILHO

Trabalho de: CRISTIAN HARTWIG (criatianhartwig@hotmail.com), LEANDRO BECKER SCHOLZ (leandrobscholz@hotmail.com), TIAGO RAFAEL MARHOLT (tiagorafaelmarholt@gmail.com). **Orientado por**: PAULO ANDRE KLARMANN (klarmann@san.psi.br).

Resumo:

A atividade leiteira é responsável por grande parte da renda das pequenas propriedades rurais da região Noroeste do Rio Grande do Sul. A concentração de

animais em pouca área de terra e a maior produção de dejetos é um aspecto ambiental importante a ser observado. O destino inadequado desses dejetos pode levar a graves impactos ambientais, porém, por outro lado, se for dado o tratamento adequado, pode provocar melhorias significativas à propriedade rural, como a produção de fertilizante de baixo custo e a produção de biogás. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a resposta da cultura do milho (Zea mays) à adubação orgânica em relação à química, por meio do uso de biofertilizante de bovinos. O experimento foi conduzido na área experimental da Sociedade Educacional Três de Maio, SETREM, Três de Maio, RS, no ano de 2013. O delineamento experimental constituiu-se de cinco tratamentos com quatro repetições em blocos casualisados, sendo cada parcela possuía 5,0 metros de comprimento por 4,05 metros de largura. Foi realizada a análise de solo e do biofertilizante utilizado, e em seguida calculadas as quantidades necessárias de NITROGENIO, FOSFORO E POTASSIO para uma expectativa de rendimento de 7,800 kg/ha. Os tratamentos foram constituídos de A- 100% adubação orgânica; B- 75%adubação orgânica e 25% de adubação química; C- 50%adubação orgânica e 50% de adubação química; D- 25%adubação orgânica e 75% de adubação química; E- 100% de adubação mineral. A aplicação do biofertilizante foi feita de forma manual com o auxilio de regadores. O uso do biofertilizante influenciou no rendimento da cultura. A maior produtividade ocorreu no tratamento A- 100% adubação orgânica, onde a produção foi de 156,05 sc/há. Já a menor produtividade foi encontrada no tratamento E- 100% adubação química com a produtividade de 135,9sc/há. Todos os tratamentos aplicados superaram a expectativa de rendimento de 130 sc/há, baseado em análise de solo e interpretação segundo o Manual de Adubaçao e Calagem. Assim pode se concluir que o uso do biofertilizante na adubação em milho torna-se uma grande ferramenta de auxilio para o aumento de produtividade. No presente trabalho a adubação orgânica em relação á química foi superior em 20,6sc/há.

Palavras-chave: Adubaçao. Biofertilizante. Milho

Referências:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. Manual de adubação e de calagem. Porto Alegre: Evangraf, 2004.

EMBRAPA. Recomendações Técnicas para o cultivo do milho. Brasília: SPI, 1993.

PROGRAMA MULTIINSTITUCIONAL DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA EM MILHO.

Recomendações técnicas para a cultura do milho no RS. Porto Alegre: METRÓPOLE, 1997.

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA, TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL DOS PROCESSOS PRODUTIVOS DO ANO AGRÍCOLA DE 2012/2013, NA PROPRIEDADE DE OLMIRO BECK BRAGA, NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RS.

Trabalho de: FRANCINE MARIA BUSANELO (frabusanello_2012@hotmail.com), RAFAELA LAWISCH BRAGA (rafaela.braga365@hotmail.com), ROMULO MATEUS ZALAMENA (romulomateus@terra.com.br). **Orientado por**: NELSON JOSÉ FONSECA SMOLA (nelsonsmola@gmail.com).

Resumo:

O setor do agronegócio, em todos os seus aspectos, é o mais importante do mundo, fundamental para a manutenção da existência humana, fonte de alimentos, matérias-primas e energia. No entanto, foi um dos últimos segmentos a aplicar técnicas administrativas, as quais são essenciais para o planejamento e sucesso de um empreendimento. A união de uma eficiente gestão financeira, com técnicas viáveis de produção, resultantes da análise, interpretação e avaliação de diagnóstico, resultarão em êxito econômico, ambiental e social. O presente trabalho teve por finalidade analisar, interpretar e avaliar os sistemas produtivos, propondo ações de melhorias, e maximização dos recursos, da Agropecuária Braga, no município de Giruá, RS. Para tanto, foi realizado um estudo de caso, com abordagens qualitativas e quantitativas, com procedimentos estatísticos e de caso, e técnicas de coleta dos dados por documentação direta, observação direta intensiva e entrevista, visando interpretar, analisar e avaliar as ações do empreendimento, gerando propostas de adequação e melhorias. Constatou-se que a Agropecuária Braga é ineficiente tecnicamente em relação ao manejo da fertilidade dos solos, executando adubações insuficientes, monocultura e eliminação de terraços. Financeiramente, o empreendimento é lucrativo globalmente, tendo cultivos individuais, que não são viáveis. A longo prazo, o empreendimento não remunera o capital investido, e expressa retorno inferior ao desejável. Elaboraram-se propostas de adubações equilibradas, rotação de culturas, melhorias construtivas, manejo animal e adequação ambiental, que resultarão em diminuição da penosidade do trabalho, lucro, eficiência e bem estar. O estudo permite concluir que os solos das lavouras necessitam de

correção e estão sendo fertilizados insuficientemente para as produções. Existe ociosidade de maquinas e equipamentos em alguns períodos do ano. Economicamente, o empreendimento é eficiente, gerando um lucro líquido de R$ 121.214,48 e tendo uma lucratividade de 13,25%, individualmente, as culturas do trigo e do linho não geram lucros. Para a maximização global do empreendimento, projetaram-se propostas de adequação ambiental, implantação de um sistema de rotação cultural aplicável, ampliação das produções de subsistência, adubação conforme análise de solo, novas construções e introdução de pastagem perene, com sistema de pastoreio rotativo.

Palavras-chave: Interpretação de análises, avaliação da viabilidade, propostas de ações.

Referências:

BALDANZI G., BAIER A. C., FLOSS E. L., MANARA W., FELKL N., VEIGA P. e TARRAGÓ M. As lavouras de inverno – 2: cevada, tremoço, linho, lentilha. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

BARBOSA, P.F. et al. Aspectos agro e zoológicos. Embrapa Gado de Leite. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteSudeste/aspectos.html. Acesso em: 09 mar. 2013.

BARNI, N. A. et al. Plantas recicladoras de nutrientes e de proteção do solo, para uso em sistemas equilibrados de produção agrícola. Porto Alegre: FEPAGRO, 2003. 84 p. (BOLETIM FEPAGRO, 12)

BARRETO, G. B. Suinocultura. 5 ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973. 294 p.

CAMPOS, Aluísio Torres. Instrução técnica para a produção de leite: Tratamento e manejo dos dejetos bovinos. Embrapa Gado de Leite, Juíz de Fora – MG. Disponível em: http://redeagroecologia.cnptia.embrapa.br/boletins/criacoes-animais/tratamento%20e%20manejo%20de%20dejetos%20de%20bovinos.pdf. Acesso em: 05/05/12

CASTEJON, F. Benfeitorias em propriedades rurais. Disponível em: http://www.ruralnews.com.br/visualiza. php?id=755 . Acesso em: 16 mar. 2013

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília : CONAB, 2010. 163

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA. Indicaçoes técnicas para cultura da aveia. – Guarapuava: A Comissão: Fundação Agraria de Pesquisa Agropecuária,

2006.
COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISAS DE AVEIA. Recomendações técnicas para a cultura da aveia. Pelotas: UFPEL, 2000.
CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília : CONAB, 2010.
ERENO Luis Henrique Zibikoski. Estudo comparativo entre a utilização real e a determinada pelo planejamento da mecanização agrícola em empresas rurais de soja e arroz. Dissertação de mestrado – Santa Maria, 2008. Disponível em:http://w3.ufsm.br/ppgea/admin/dissertacoes/0905081452_Luis_Henrique_Ereno. pdf. acesso em: 21 ago. 2013.
FACHIN, Odila. Fundamentos de metodologia. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL J. C.; KERSTEN, E. Fruticultura: fundamentos e práticas. Pelotas: UFPEL, 1996.
FLORES, Aécio Witchs. Gestão Rural. Porto Alegre: Ed dos autores, 2006
FONTANELI, Renato Serena; SANTOS, Henrique Pereira e FONTANELI Roberto Serena. Forrageiras para integração lavoura-pecuária-floresta na região sul-brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2012. 544 p.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
GOELLNER, C. I.; FLOSS, E. L. Insetos-pragas da cultura da aveia: biologia, manejo e controle. Passo Fundo: UPF, 2001.
GONSALVES, João Neto. Manual do Produtor de leite. Viçosa, MG. Ed: Aprenda fácil, 2012.
LAKATOS,Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001. 164
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
LEI Nº 12.727, DE 17 OUTUBRO 2012. Novo Código Florestal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12727.htm Acesso em: 21 mai 2013.
LEPSCH, I. F. - Formação e conservação dos solos. São Paulo: oficina de textos, 2002.
LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. L. S.; GÜLLICH, R. I. C. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Publicada IN que altera normas de produção de leite. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/comunicacao/noticias/2011/12/publicada-in-que-altera-normas-de-producao-de-leite. Acesso em 20 mar. 2013.

MONEGAT, Claudino. Plantas de cobertura de Solo: Características e manejo em pequenas propriedades. Chapecó – SC. Ed. Do Autor, 1991.

MORAES, U. C. P. Fruticultura: tecnologia da poda. Porto Alegre: SENAR/AR-RS, 2003.

PEIXOTO, A. MOURA, J. FARIA, V. Manejo de Pastagens de Tifton, Coastcross e Estrela. Piracicaba: SP, FEALQ, 1998.

PRUSKI F. F. Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Viçosa: UFV, 2006.

REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE. Informações técnicas para trigo e triticale – safra 2012. Londrina, PR: Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), 2013.

REUNIÃO DE PESQUISA DA SOJA DA REGIÃO SUL, 38., 2010, Cruz Alta . Indicações técnicas para cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2010/2011 e 2011/2012. Cruz Alta RS: FUNDACEP FECOTRIGO, 2010. 168p. 165

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO E SORGO. Indicações técnicas para o cultivo do milho e do sorgo no Rio Grande do Sul: safras 2011/2012 e 2012/2013. / Organizado por Lia Rosane Rodrigues e Paulo Régis Ferreira da Silva. Porto Alegre: Fepagro, 2011.

ROCHA, R. Bovinocultura de leite – Cartilha de Desenvolvimento Regional Sustentável. Fundação Banco do Brasil, Brasília – DF, 2010. Disponível em: http://www.bb.com.br/docs/pub/inst/dwn/Vol1BovinoLeite.pdf. Acesso em 10 mar. 2013.

SALERA JÚNIOR Giovanii. Legislação ambiental. Publicado no Jornal Mesa de Bar News, edição n. 361, p. 15, de 07/05/2010. Gurupi – Estado do Tocantins. Disponível em: http://www.recantodasletras.com.br/ensaios/2119740. Acesso em: 12 mar.2013.

SANTOS FILHO, A. G.; SANTOS J. E. G. G. Apostila de máquinas agrícolas. Bauru: Unesp, 2001. Disponível em: http://wwwp.feb.unesp.br/abilio/maqagri.pdf. Acesso em 10 mar. 2013.

SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, H.; FONTANELI, R. S.; BAIER, A. C.; TOM, G. O. Principais forrageiras

para integração lavoura/pecuária, sob plantio direto, nas regiões do planalto e missões do RS. Embrapa Trigo – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Passo Fundo, RS, 2005.

SARTOR V; SOUZA C de F; TINOCO I. de F. F. Informações básicas para projetos de construções rurais: instalações para suínos. Viçosa: 2004. Disponível em: http://www.ufv.br/dea/ambiagro/arquivos/suinos.pdf. Acesso em: 19 ago. 2013.

SILVA JÚNIOR, Jorge. Tratores agrícolas. Barreiras, BA, 2011. Disponível em: http://www.slideshare.net/jsjbaiano/apostila-de-mquinas-e-mecanizao-agricola. Acesso em 12 mar. 2013.

SIMÃO, Salim. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. NÚCLEO REGIÃO SUL. COMISSÃO DE QUÍMICA E DE FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC. Manual de 166
adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre, 2004.

TESCHE, R. W. As relações de reciprocidade e redes de cooperação no desempenho socioeconômico da agricultura familiar: o caso dos produtores de leite do município de Sete de Setembro/RS, 2007. Dissertação (mestrado em Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000718208&loc=2010&l=6450ca3eff eb7bf1. Acesso em 21 mar. 2013.

TOM G. O.; WIETHÖLTHER S.; DALMAGO G. A.; SANTOS H. P. Tecnologia para produção de canola no Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2009. 88 p. (Embrapa Trigo. Documentos, 92)

TOURINHO, Anselmo Merlin. Cartilha propriedade rural legal. Curitiba – PR. Disponível em: http://www.tortugaonline.com.br/cartilha. Acesso em 13 mar. 2013.

VASCONCELOS, C.N. Pastagens: Implantação e Manejo. Salvador: EBDA, 2006.

VIEIRA, L. C.; KANEYOSHI C. M.; FREITAS H. Qualidade do leite. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/GadoLeiteiroZonaBragantina/paginas/qualidade.ht. Acesso em 20 mar. 2013.

VILELA, D. A importância econômica, social e nutricional do leite. Revista Batavo, n°111, dezembro de 2001/jan 2002. Disponível em: http://www.nupel.uem.br/importancia.pdf. Acesso em 12 mar. 2013

ZERBINATI Mateus T. Uso de ferramenta de gestão na análise operacional da mecanização agrícola. Disponivel em: http://agrimanagers.wordpress.com/tag/dimensionamento-de-frota/. Acesso em: 21

ago. 2013
_____ Viticultura: videira: propagação.

ESTUDO EVOLUTIVO DE MAPAS DE RENDIMENTO E ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO EM AGRICULTURA DE PRECISÃO

Trabalho de: EDUARDO ULLMANN RECH (recheduardou@johndeere.com), JULIANA BARASUOL (julianantivista@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO ANDRE KLARMANN (klarmann@san.psi.br).

Resumo:

O Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo geral comparar os mapas de rendimento e de fertilidade do solo em área irrigada, de forma espacial e temporal para qualificar e interpretar a evolução dos atributos químicos do solo ao longo das safras, em área manejada com Agricultura de Precisão, localizada no município de Santo Augusto, RS. No presente estudo utilizou-se a abordagem quantitativa. Como método de procedimento utilizou-se o tratamento estatístico. Utilizou-se como tratamento estatístico descritivo a média dos valores de produtividade gerados pelos mapas de rendimento da colhedora e também gerados pelos mapas de fertilidade do solo. A média também foi utilizada para análise dos atributos químicos do solo provenientes de análise de solo, assim como os valores de máxima e mínima. Também utilizou-se como tratamento estatístico o cálculo do desvio padrão e coeficiente de variação. A apresentação dos dados foi através de tabelas e gráficos. O tratamento estatístico inferencial foi realizado pelo teste de hipótese onde foram validadas ou não determinadas hipótese. Como abordagem utilizou-se a abordagem quantitativa. Foram gerados os mapas de colheita e fertilidade do solo onde observou-se a variabilidade dos nutrientes na gleba estudada e os pontos de maior e menor rendimento. Ocorreu um aumento de 33 sacas por hectare na produtividade média no ano de 2014 comparando com o ano de 2011 e isto pode estar associado ao aumento dos teores dos macronutrientes no solo provenientes das correções realizadas de calcário, fósforo e potássio. Independente do ano e da safra (inverno e verão), as adubações utilizadas na gleba 10 foram condizentes com as expectativas de rendimento das culturas, com exceção na safra de inverno de 2011 onde ocorreu redução do potássio, pois as adubações utilizadas não tiveram este nutriente na formulação. Embora continue ocorrendo variabilidade dos parâmetros estudados

observou-se um aumento nos teores de fósforo e potássio essenciais no rendimento da cultura.

Palavras-chave: Agricultura de Precisão. Fertilidade. Mapas de Colheita.

Referências:

ANTUNIASSI, Ulisses Rocha. Tecnologia de aplicação em taxas variáveis. In: RAETANO, Carlos Gilberto; ANTUNIASSI, Ulisses Rocha. (Org.). Qualidade em tecnologia de aplicação. Botucatu/SP. 2004.

BAIO, F.H.R. Metodologia para ensaios de sistema de direcionamento via satélite em percursos retos e curvos. Botucatu: FCA/UNESP, 100p. (Tese de Doutorado). 2005.

BALASTREIRE, L.A. Agricultura de Precisão. Piracicaba, 1998.

JOHN DEERE. Publicações técnicas. Materiais de circulação interna. 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos / Eva Maria Lakatos, Mariana de Andrade Marconi. São Paulo, SP: Atlas, 219p. 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed., Editora Atlas, São Paulo. 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos / Mariana de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 7 ed. – 7.reimp. São Paulo, SP: Atlas. 2012.

LIMA, Manolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo. Saraiva, 2004.

MIALHE, L. G. Manual de mecanização agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres, 301 p. 1974.

MOLIN, José Paulo. Agricultura de Precisão – o gerenciamento da variabilidade. Piracicaba. 2001.

MOLIN, José Paulo. Geração e interpretação de mapas de produtividade para agricultura de precisão. In: BORÉM et. All. Agricultura de Precisão: UFV. Anais. Viçosa, 2000.

MOLIN, José Paulo; CREMONINI, L.C.M., MENEGATI, L.A.A, GIMENEZ, L.M. Acurácia de um monitor de produtividade com sensor de fluxo volumétrico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 2000, Fortaleza, 2000.

MORAES, M. H. Sistemas de preparo do solo e plantio direto. Qualidade física do solo. Métodos de estudo – Sistema de preparo e manejo do solo. Jaboticabal. 2002.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de: Trabalho de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

SANTOS, H. L.; VASCONCELLOS, C. A. Determinação do número de amostras de solo para análise química em diferentes condições de manejo. Revista Brasileira Ciência Solo. 1987.

SULZBACH L. Tecnologia de agricultura de precisão: estudo de caso: integração de modelos digitais de atributos químicos do solo e modelos digitais de culturas agrícolas, Santa Maria, RS. 2003. Tese (Mestrado em Engenharia Agrícola) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2003.

TRIOLA, Mário. Introdução à estatística. 7. ed. Editora LTC. 1999

IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA COMERCIAL DE 1,40 HECTARES LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO/RS

Trabalho de: FULVIO RAFAEL NORENBERG (norenbergf@yahoo.com), WILLIAN LEDIANDRO LEOUHART SZARESKI (wszareski@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

A produção de olerícolas é caracterizada por não necessitar de grandes áreas de produção, sendo uma alternativa viável e atrativa para pequenos produtores rurais. As perspectivas futuras para o ramo do agronegócio de hortaliças no Brasil são positivas, contando com a melhoria na infraestrutura, tecnologias e mercado. Além do público consumidor, que busca sobre duto, alimentos seguros, diferenciados, funcionais e sua padronização, principalmente de tamanho e formato. O presente projeto objetivou a implantação de uma horta comercial de 1,40 hectares, localizada no município de Três de Maio/RS. A produção foi dividida nas seguintes cultivares: Alface, Beterraba, Brócolis, Cenoura, Couve flor, Pepino, Repolho e Tomate. O projeto foi realizado através do método abordagem quantitativo utilizado para o cálculo de demonstrativo do resultado econômico (DRE). O estudo de caso foi utilizado como procedimento para verificar a viabilidade técnica e econômica das culturas instaladas. A técnica de pesquisa bibliográfica foi utilizada para realizar o embasando teórico das cultivares. Também se utilizou a técnica da estatística descritiva para estruturar todos os custos necessários para a implantação das culturas bem como os valores resultantes da comercialização. Através da análise de DRE, obtida de forma individual de cada uma das culturas propostas, visando maior exatidão nos resultados, observa-se que todas trazem números positivos a sua implantação. Em se tratando do lucro que condiz ao valor que sobra ou falta após descontados os custos fixos e variáveis, todas as culturas mostram valores satisfatórios. Cabe salientar os altos custos da implantação da cultura do tomate, a qual possui diferencial em relação às demais, porém, sua receita poderá variar, sendo possível a obtenção de valores mais elevados no momento da comercialização, aumentando sua receita.

Palavras-chave: horta, pequena propriedade rural, diversificação

Referências:

ALMEIDA, Domingos. Manual de culturas hortícolas: volume II. Barbacena: Editorial Presença, 2006.

CAPECHE, Claudio Lucas; et al. Sistema de tutoramento com fita plástica para tomateiros cultivados no campo. N° 3, dezembro 1998, p.1-5. Disponível em: http://www.cnps.embrapa.br/publicacoes/pdfs/comunicadotec_03_1998.pdf. Acesso em: 11 out. 2013.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC. Manual de adubação e calagem para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. 10. Ed. Porto

Alegre, 2004.

DE SOUZA, Jacimar Luiz; RESENDE, Patrícia. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.

FILGUEIRA, F. A. .R. Novo manual de olericultura. agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Universidade Federal de Viçosa, 2008.

INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO E POPULAÇÃO NO RENDIMENTO DE MILHO SILAGEM

Trabalho de: FULVIO RAFAEL NORENBERG (norenbergf@yahoo.com), JEVESON LEANDRO MUNIZ FABBRIN (jfabbrin17@hotmail.com), JULIANA BARASUOL (juliananativista@hotmail.com), RICARDO LUIZ HERGERT (ricardo.hergert@hotmail.com).**Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

No Brasil, o milho é muito utilizado na forma de silagem e, para se ter a maximização da produção de forragem, é necessário empregar cultivares adaptadas à região de cultivo. Visando avaliar o potencial agronômico de dois cultivares de milho híbrido: Balu 761® e Biomatrix 3061® no ano agrícola 2009/2010, na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, foram realizados experimentos na Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM), no município de Três de Maio/RS. Adotou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com três repetições. As unidades experimentais foram constituídas de quatro e cinco linhas de 3,00 m de comprimento. Os tratamentos são resultantes da combinação do espaçamento entre linhas de 0,60 e 0,80 m com três populações 70, 80 e 90.000 plantas ha-1. Os resultados foram submetidos à análise de variância e a comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Como resultado se observou que não houve efeito significativos dos tratamentos, entretanto, constatou-se que para ambos os cultivar Balu 761® e Biomatrix 3061® a maior produção de massa verde ocorreu com o espaçamento de 0,60 m entre linhas e 70.000 plantas ha-1.

Palavras-chave: Silagem, milho, espaçamento

Referências:

FORNASIERI FILHO, Domingos. Manual da Cultura do Milho: São Paulo: Funep, 2007.

CRUZ, José Carlos; PEREIRA FILHO, Israel Alexandre; SANTOS RODRIGUES, José Avelino; FERREIRA, José Joaquim. Produção e Utilização de Silagem de Milho e Sorgo: Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e Sorgo, 2001.

EMBRAPA. Centro de Pesquisa de Gado de Leite. Avaliação de Cultivares de milho para silagem: resultados do ano agrícola 2002/2003. Juiz de Fora: Circular Técnica, 2007.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite. Avaliação de Cultivares de milho para silagem: resultados do ano agrícola 2005/2006. Juiz de Fora: Circular Técnica, 2007.

LEVANTAMENTO DO GRAU DE COMPACTAÇÃO DO SOLO EM UMA PROPRIEDADE RURAL

Trabalho de: ALISSON FILIPE TIECHER (alissontiecher@yahoo.com.br), DARLAN FIN (darlanfin@yahoo.com.br), EDUARDO ULLMANN RECH (recheduardou@johndeere.com).**Orientado por**: PAULO ANDRE KLARMANN (klarmann@san.psi.br).

Resumo:

A mecanização intensiva nos processos produtivos, aliado a falta de um adequado sistema de rotação de culturas, vem provocando a formação de uma camada compactada no solo, prejudicando a formação do sistema radicular das culturas. Assim, as plantas ficam sensíveis a períodos de estiagem, devido ao pouco desenvolvimento radicular, já que o mesmo terá uma deficiência em absorver água e nutrientes, apresentando baixo índice de produtividade. O crescimento natural das raízes na maioria das espécies é através dos macroporos existentes no solo (TORRES et. al 1999). A resistência à penetração é uma propriedade física capaz de expressar o estado de compactação do solo, em que valores elevados indicam uma maior restrição imposta pelo solo ao desenvolvimento radicular das plantas. A resistência do solo ao penetrômetro é um índice integrado pela compactação do solo, conteúdo de umidade, textura, tipo de argila e dos outros minerais que constituem o solo. Portanto, é uma determinação muito relacionada com o estado de consistência e estrutura do solo. A quantidade de penetração por unidade de esforço aplicado a um determinado solo varia, também, com a forma e o tipo do instrumento utilizado. Ao

penetrar no solo, a ponta do penetrômetro encontra a resistência provocada pela compressão, esforço de corte e pela fricção com o solo, para então registrar a intensidade de resistência à penetração (BAVER et al. , 1973). Com o objetivo de avaliar a compactação do solo, o estudo foi realizado em uma propriedade no município de Coronel Bicaco – RS, onde o sistema de semeadura direta vem sendo adotado a vários anos. Foi realizado um diagnostico a campo avaliando a resistência à penetração utilizando um medidor eletrônico de compactação do solo, penetroLOG da marca Falker, o qual apresentou os resultados em KPa nas diferentes profundidades de 0 cm a 40 cm. A pesquisa teve caráter quantitativo, coleta de dados por observação direta intensiva e pesquisa bibliográfica (LIMA, 2004). A propriedade foi divida em cinco glebas, na qual foram retiradas 53 amostras em uma área total de 520 hectares. Após a coleta dos dados, foram realizadas as médias das amostras. Neste levantamento constatou-se que somente os solos na camada superficial (0-10 cm) apresentam resistência a compactação menor do que 2000 Kpa. Em todas as glebas os índices de compactação nas camadas de 10-20 cm estão acima de 3000 Kpa indicando grande resistência a penetração. De uma maneira geral, todos os autores indicam que, com valores de 2000 Kpa de resistência à penetração, em qualquer tipo de solo que se encontre em capacidade de campo, já existe restrições ao crescimento radicular. Portanto, notou-se compactação do solo em todas as glebas, apenas na camada de 0-10 cm o solo não é considerado compactado, com resistência a penetração abaixo de 2000 Kpa. Nas camadas de 10-20 cm a resistência a penetração foi elevada em todas as glebas, com sérias restrições ao crescimento radicular.

Palavras-chave: Solo, Compactação, Penetrômetro

Referências:

BAVER, L.D.; GARDNER, W.H.; GARDNER, W.R. Estructura de los suelos: classificacion y genesis. In: BAVER, L.D.; GARDNER, W.H.; GARDNER, W.R. Física de suelos. Mexico: Centro Regional de Ayuda Técnica, 1973. p.138-165.

LIMA, M. C. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.

STOLF, R. Teoria e teste experimental de fórmulas de transformação dos dados de penetrômetro de impacto em resistência do solo. Revista Brasileira de Ciência do Solo, Piracicaba, v.15, p.249-252, 1991.

TAVARES FILHO, J.; RALISCH, R.; GUIMARÃES, M.F.; MEDINA, C.C.; BALBINO, L.C.; NEVES, C.S.V.J. Método do perfil cultural para avaliação do estado físico de solos em condições tropicais. Revista Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, v.23, n.2, p.405-411, 1999.

TORRES, Eleno; SARAIVA, Odilon Ferreira. Camadas de Impedimento Mecânico do solo em Sistemas Agrícolas com a Soja. Londrina: Embrapa Soja, 1999. Circular Técnica 23.

MONITORAMENTO DE UMIDADE DO SOLO VIA INTERNET

Trabalho de: TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

Nas propriedades rurais amplia-se o uso da irrigação como tecnologia capaz de garantir a sustentabilidade das plantas em seus estádios de crescimento e aumentar a produtividade em períodos de seca. Neste contexto, deve se considerar que, segundo a Reunião Técnica Anual do Milho e Sorgo (2011), um manejo adequado da irrigação pode alcançar resultados significativos em termos de racionalização do uso da água. Baseado nesse princípio, o presente estudo, utilizando como referência a cultura do milho, objetivou desenvolver uma tecnologia (sensores de umidade) para monitorar, via Internet, a umidade do solo de uma área irrigada, possibilitando a tomada de decisão de quanto e quando efetuar a irrigação. A umidade coletada pelos sensores é expressa pela umidade volumétrica, entretanto, a umidade ideal de cada estádio fenotípico do milho se dá em mm/dia. Foram utilizados, como parâmetro no estudo, dados de demanda hídrica de milho na região central do estado do RS. Para relacionar a demanda hídrica da cultura com a umidade volumétrica do solo, se deparou com o seguinte problema: como transformar a umidade expressa em milímetros em umidade volumétrica, para então comparar a demanda ideal de cada estádio de desenvolvimento da cultura com os dados coletados pelos sensores? Para tanto, foi utilizada a abordagem quantitativa; o procedimento experimental; a técnica de coleta de dados bibliográfica e a de observação direta. Os referenciais pesquisados focaram os estádios fenológicos do milho e suas demandas hídricas, as características da Rede de Sensores Sem Fio (sensor de umidade) e as tecnologias

para desenvolvimento de softwares para Internet. Para transformar a umidade demandada, expressa em mm/dia, em umidade volumétrica, realizaram-se análises laboratoriais para determinar a quantidade de água existente em volume de solo coletado junto ao cultivo de milho. Assim, foi determinado que em 30 cm2 por 30 cm de profundidade (espaço que o sensor utiliza para calcular a umidade volumétrica) havia 34,02 mm (34,02 litros) de água. Neste momento, o sensor marcava 46% de umidade. Dessa forma, foi aplicada a “regra de três”, multiplicando a demanda hídrica de cada estádio por 46%, dividindo o resultado por 34,02. Informações obtidas junto ao Laboratório de Solos da SETREM dizem que por mais seco que seja o solo, sua umidade volumétrica será, em média, 20%. Assim, para determinar a umidade volumétrica ideal para atingir a demanda hídrica da cultura, foi necessário somar o percentual calculado a estes 20%. Exemplo: (1,7 mm x 46 %) / 34,02 mm = 2,23 + 20 = 22,23%. Dessa forma, determinou-se que no estádio inicial da cultura, quando a demanda de água é de 1,7 mm/dia, a umidade volumétrica ideal é de 22,23%. O estabelecimento desta correlação de dados possibilitou o desenvolvimento do software capaz de comparar a umidade ideal em cada estádio fenotípico com a coletada pelo sensor, fato que permite qualificada tomada de decisão sobre quando e quanto irrigar.

Palavras-chave: Irrigação, Internet, Sensor de Umidade

Referências:

BRÁS, Alda. Estados Fenológicos do Milho. Disponível em: http://dc140.4shared.com/doc/tYofcWM0/preview.html. Acesso em: 20 jun. 2014.

FALKER. Medidor Eletrônico de Umidade do Solo. Disponível em: http://www.falker.com.br/Produto.php?id=7. Acesso em: 17 nov. 2013.

FANCELLI, Antonio Luiz; NETO, Durval Dourado. Produção de Milho. 2. ed. Guaíba: Agropecuária, 2004.

FEPAGRO; EMATER/RS; FECOAGRO/RS. Recomendações Técnicas para a Cultura do Milho no Estado do RS. Porto Alegre: Pallotti, 1998.

IEEE. Local and Metropolitan Area Network Standards. Local and Metropolitan Area Network Standards. Disponível em: http://standards.ieee.org/getieee802/ download/802.15.4-2011.pdf. Acesso em: 01 abr. 2014.

MANTOVANI, Everardo Chartuni; BERNARDO, Salassier; PALARETTI, Luiz Fabiano. Irrigação: princípios e métodos. Viçosa: UFV, 2012.

MICROSOFT. Visual C#. Disponível em: http://msdn.microsoft.com/pt-br/library/kx37x362. Acesso em: 02 dez. 2013.

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO, 56; REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE SORGO, 39. Indicações técnicas para o cultivo do milho e do sorgo no Rio Grande do Sul: Safras 2011/2012. Porto Alegre: Fepagro, 2011.

ROCHA, Cezar Henrique Barra. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. 3ª. ed. Juiz de Fora: UFJF, 2007.

SCHNEIDER, Paulo; KLAMT, Egon; GIASSON, Elvio. Morfologia do solo: subsídeos para caracterização e interpretação de solos a campo. Guaíba: Agrolivros, 2007.

SHUBEITA, Fauzi de Moraes; VIT, Antônio de. Avaliação de uma Rede de Sensores Sem Fio Aplicada à Agricultura de Precisão. Artigo de defesa de mestrado. Frederico Westphalen - RS: UFSM, 2010.

SISTEMA IRRIGA. Sistema Irriga Tecnologia UFSM. Disponível em: http://www.irrigabem.com.br/index.php?secao=home. Acesso em: 20 jun. 2014.

SOUSA, Linderberg Barros de. Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagem. 8. ed. São Paulo: Érica, 2005.

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PERDAS DE SOLO NA MICROBACIA DO LAJEADO CAVALHEIRO EM DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO-RS

Trabalho de: EDUARDO LUIS JULIANI (luisjuliani@bol.com.br), ELDER JOSE DE LIMA (eldo_lm@yahoo.com.br), MARCELO ALCIR SCHWANTZ (marceloalcir@hotmail.com).**Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

As perdas de solo por erosão hídrica é uma preocupação constante na agricultura, para tanto realizou-se este estudo objetivando determinar a quantidade de resíduos sólidos em suspensão carregados pelas águas do rio e afluente do Lajeado Cavalheiro em Dr. Maurício Cardoso-RS. Utilizou-se abordagem quali-quantitativa e método de procedimento bibliográfico, estudo de caso e estatístico. As técnicas de coleta de dados foram à observação direta intensiva, documentação indireta, coleta de material a campo e imagens de satélite. As técnicas de análise de dados foi a estatística e software TrackMaker®. A microbacia foi dividida em sub-bacias conforme os divisores de águas dos exutórios, determinadas suas áreas e percentual de mata nativa. Foram coletadas amostras de água (500 mL) e calculado a vazão em quatro pontos: antes da junção do afluente ao rio (P1), antes do desaguador do afluente ao rio (P2), a 230 m após a junção de ambos (P3) e na foz do rio (P4). A amostragem de águas superficiais seguiu a NBR 9898 (ABNT, 1987), a determinação dos sólidos totais na NBR 10664 (ABNT, 1989) e a determinação da vazão pelo método do flutuador da NBR 13403 (ABNT, 1995). Estimou-se a quantidade de resíduos transportados em gramas por segundo (g s-1), quilogramas por hora (kg h-1), quilogramas por hectare por hora da área total (kg/ha/hT) e da área cultivada (kg/ha/hLav.) das sub-bacias em P1, P2 e P3 e da microbacia em P4. O Lajeado Cavalheiro possui uma extensão de 4,11 km, com uma declividade média de 2,8% e declividade máxima de 13%. A área total da microbacia é de 511,07 ha, sendo 26,69% com mata nativa. As coletas das amostras foram em 23 de junho de 2014 durante uma chuva que somava 68 mm até o momento da realização destas. A vazão calculada nos pontos foi de 874,31 L s-1 no P1, 1.512,24 L s-1 no P2, 2.066,41 L s-1 no P3 e 2.526,89 L s-1 no P4. Os resíduos de solo das amostras de 100 mL foram 0,202 g no P1, 0,118 g no P2, 0,203 g no P3 e 0,150 g no P4. No P1 o resultado foi de 1,76 kg s-1 ou 6.357 kg h-1 de solo transportado, que corresponde a 43,5 kg/ha/hT ou 53,7 kg/ha/hLav. No P2 foi 1,78 kg s-1 ou 6.440 kg h-1, correspondendo a 20,6 kg/ha/hT ou 27,8 kg/ha/hLav de solo. No P3 o deslocamento foi de 4,18 kg s-1 ou 15.071 kg h-1, o que representa 32,8 kg/ha/hT ou 43,1 kg/ha/hLav de solo. No P4 resultou em 3,79 kg s-1 ou 13.645 kg h-1, que corresponde a 24,7 kh/ha/hT ou 33,7 kg/ha/hLav de solo. A sub-bacia do P1, mesmo com a menor área total (92,51 ha) apresentou a maior perda de solo por unidade de área e com perdas totais de solo próximas da sub-bacia do P2 com área maior (145,95 ha), podendo estar relacionado com o menor percentual de cobertura vegetal da área do P1 (18,9%), a desproteção da nascente e ausência de um sistema de conservação de solos eficiente. A quantidade de solo em suspensão que foram perdidas nas

condições amostradas da microbacia do Lajeado Cavalheiro foi de 13.645 kg h-1 que corresponde a 24,7 kg/ha/hT e cerca de 33,7 kg/ha/hLav.

Palavras-chave: Microbacia, perdas de solo, análise da água

Referências:

ABNT. NBR 9898: Preservação e técnicas de amostragem de afluente líquidos e corpos receptores - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 30 de junho de 1987. 22p. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/42999757/NBR-9898-Preservacao-e-tecnicas-de-amostragem-de-efluentes-liquidos-e-corpos-receptores. Acesso em Jul 2014.

ABNT. NBR 10664: Águas - Determinação de resíduos (sólidos) - Método gravimétrico - Método de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 30 de abril de 1989, 7 p. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/69586402/NBR-10664-1989-Aguas-Determinacao-de-Residuos-Solidos-Metodo-Gravimetrico. Acesso em Jul 2014.

ABNT. NBR 13403: Medição de vazão em efluentes líquidos e corpos receptores - Escoamento livre – Procedimento. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1995. 7p. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/75906760/NBR-13403-Medicao-de-Vazao-Em-Efluentes-Liquidos-e-Corpos. Acesso em Jul 2014.

ADRIOLO, M. V.; SANTOS, I.; GIBERTONI, R. C.; CAMARGO, A. S. G. Calibração do modelo SWAT para a produção e transporte de sedimentos. Belo Horizonte: Comitê brasileiro de barragens. VI Simpósio brasileiro sobre pequenas e médias centrais hidrelétricas, 21 a 25 de abril de 2008, Disponível em: http://www.lhg.ufpr.br/arquivos/artigos_congresso/Andriolo_(2008)_Calibra%C3%A7%C3%A3o_modelo_SWAT_sedimentos.pdf. Acesso em Abr 2014.

COGO, N. P.; LEVIEN, R.; SCHWARZ, R.A. Perdas de solo e água por erosão hídrica influenciadas por métodos de preparo, classes de declive e níveis de fertilidade do solo. Viçosa: Rev. Bras. Ciênc. Solo vol.27 no.4 Jul/Ago. 2003. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0100-06832003000400019 . Acesso em jul 2014.

MARQUES, J.F.; PAZZIANOTTO, C.B. Custos econômicos da erosão do solo: estimativa pelo método do custo de reposição de nutrientes e simulação do custo econômico da erosão do solo. Jaguariúna: EMBRAPA Meio Ambiente, Comunicado

23, Novembro 2004. Disponível em: http://www.cnpma.embrapa.br/analise_econ/. Acesso em Jul 2014.

PROJETO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 601 HECTARES

Trabalho de: ALISSON FILIPE TIECHER (alissontiecher@yahoo.com.br), DARLAN FIN (darlanfin@yahoo.com.br), EDUARDO ULLMANN RECH (recheduardou@johndeere.com).**Orientado por**: PAULO ANDRE KLARMANN (klarmann@san.psi.br).

Resumo:

A nossa região vive atualmente um período de grande avanço tecnológico na agricultura, que possibilita obter alto potencial produtivo. Entretanto os fatores edafoclimáticos vêm dificultando a otimização dos recursos disponíveis. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar uma propriedade rural na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul nos aspectos técnico, econômico, social e ambiental. Como objetivos específicos, o trabalho buscou avaliar a fertilidade do solo nas glebas onde estão plantados milho e soja, fazer o inventário de máquinas, benfeitorias e equipamentos existentes e que atualmente estão em operação, assim como o rendimento operacional dos mesmos. Também buscou-se caracterizar o local de estudo levando em consideração a legislação ambiental e especificar as atividades realizadas na propriedade, bem como os insumos utilizados e seus custos. Para tanto, utilizou-se como metodologia de trabalho a abordagem quali-quantitativa, pois foram expostos os números da propriedade em questão e posteriormente estes resultados foram analisados. Como procedimento foi usado o estudo de caso e a técnica de observação. As culturas exploradas na propriedade são a soja e o milho no verão, e trigo e aveia no inverno. Na safra 2011/12 a cultura do milho apresentou a melhor rentabilidade, já o trigo foi a de menor rentabilidade. A operação agrícola com maior demanda de tempo foi a de semeadura. Já a operação agrícola de melhor desempenho operacional foi a pulverização. Em relação à fertilidade do solo, o Potássio apresentou níveis muito altos em todas as glebas amostradas, já o Fósforo, manteve os níveis em alto e muito alto. Do ponto de vista ambiental, a propriedade não está adequada a atual legislação.

Palavras-chave: Propriedade, Máquina, Cultura.

Referências:

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA. Indicações técnicas para a cultura da aveia. Passo Fundo – RS,Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária/UPF 2003.

COSTA, Ivan Francisco Dressler.Controle de doenças de final de ciclo na cultura da soja. 2005.Disponível em: http://cascavel.cpd.ufsm.br/tede/tde_arquivos/4/...7/.../Tese%20Ivan.pdf. Acesso em: 20 Ago. 2012.

DEPRN / DUSM - Equipe técnica de Mogi das Cruzes:reserva legal.Disponívelem:http://sigam.cetesb.sp.gov.br/sigam2/repositorio/etmc/reserva_galhtm. Acesso em: 20 Ago. 20
DEUBER, Robert. Ciência de plantas infestantes: manejo.Campinas, SP. 1997.

EMBRAPA. Informações Técnicas para trigo e triricale.2011. Disponível em:http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/trigo/informacoes_tecnicas_trigo_triticale_safra_2012.pdf. Acesso em: 20 Ago. 2012.

FEPAGRO/EMATER, Indicações técnicas para o cultivo do milho e do sorgo no Rio Grande do Sul. IJUÍ, 2011.

FREITAS, Márcio de Campos Martins.A cultura da soja no Brasil:o crescimento da produção brasileira e o surgimento de uma nova fronteira agrícola. 2011.Disponível em:http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011a/agrarias/a%20cultura %20a%20soja.pdf. Acesso em: 21 Ago. 2012.
INSTITUTO de Economia Agrícola e Fernandes, H.C. Acessado em 02 Nov 2012.

LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas. 6.ed. Nova Odessa, SP, 2006.

MARTINS, I. G. S.Reserva legal.2011.Disponível em: http://www.reservalegal.com.br/. Acesso em: 23 Ago. 2012.

MIALHE, L.G. Manual de mecanização agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres,1974. 301 p.

SAGOI, L. et. al.Ecofisiologia da cultura do milho para altos rendimentos. Lages, SC. 2010.

TROEH, F.; THOMPSON, L.Solos e fertilidade do solo. 6.ed. São Paulo – SP, 2007.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO CONSIDERANDO OS ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 99,48 HECTARES, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE ALEGRIA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Trabalho de: ANDRÉ LUIZ LOPES DE VARGAS (andrelopes.vargas@gmail.com), DJONATHAN DE MOURA (djuguium@hotmail.com), ENDERLI VIANA (badyviana@hotmail.com). **Orientado por**: SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

As dificuldades no setor rural enfrentadas pelo homem do campo provocam ao longo do tempo muitas frustrações que estão ligadas aos fatores climáticos, ao aumento nos custos de produção, a queda nos preços de comercialização dos produtos agrícolas que sofrem desvalorizações constantemente. Neste contexto de incertezas, se torna muito pertinente demonstrar aos produtores rurais um diagnóstico aprofundado das atividades e construir a partir do diagnóstico, no componente da Prática Profissional II propostas de intervenção e melhorias. O presente estudo objetiva a elaboração de alternativas que qualifiquem e potencializem a propriedade rural de 99,48 hectares localizada no interior do município de Alegria- RS, compondo os aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais. Os métodos utilizados para realização do estudo foram os métodos de abordagem qualitativo e quantitativo, os procedimentos foram o estudo de caso e pesquisa estatística, as técnicas utilizadas para coleta de dados foram pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, observação direta intensiva com as técnicas da observação e entrevista. Para análise dos dados o estudo utilizou a técnica de análise de conteúdo e estatística inferencial. Os aspectos desenvolvidos no estudo estão relacionados com a adequação ambiental, avaliação dos meios de produção, máquinas, equipamentos e benfeitorias e aspectos do manejo da fertilidade do solo e de rotação de cultura, dentro de uma unidade produtiva que trabalha no sistema de parceria buscando a qualidade de vida para os envolvidos. O trabalho em parceria oportuniza que os proprietários tenham um conjunto de opiniões

que auxiliam na reflexão e na tomada de decisão, da mesma forma que a operacionalização do trabalho é menos penosa devido à possibilidade de revezamento e isso contribui para a qualidade de vida das famílias envolvidas. Da mesma forma reduz o custo fixo, pois, as depreciações equivalem a todo patrimônio dos proprietários em máquinas, equipamentos e benfeitorias. A pesquisa auxilia a propriedade na sustentabilidade do sistema produtivo a partir das contribuições da implantação do plano de rotação de culturas, do manejo da fertilidade do solo suprindo as deficiências existentes e repondo a mata ciliar e a área de reserva legal conforme exigência da legislação vigente.

Palavras-chave: Propriedade Rural. Diagnóstico. Proposições

Referências:

ANTUNES, Joseani M. 2013. Clima para trigo. Acessado em: 13/08/2013. Disponível em: http:/ http://www.cnpt.embrapa.br/noticias/2013/not1348.htm.

BARRADAS, Antônio de Almeida, 2010. Manual de adubação verde. Acesso em: 19/08/2010. Disponível em:http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfY8oAH/manual-adubacao verde.

BERTON, Antoninho Luiz; DENARDIN, José Eloir; KOCHHANN, Rainoldo Alberto. 2000. Compactação e descompactação de solos. Passo Fundo: EMBRAPA Trigo.

BRASI, Luiz Antônio C.S.; DENUCCI, Sylmar; PORTAS, Armando Azevedo. 2012. Nabo - adubo verde, forragem e bioenergia. Acesso em: 17/08/2012. Disponível em: http://www.cati.sp.gov.br/new/acervotecnico. Php?ID=18.

CAIERÃO E. 2009. O cultivo do trigo. EMBRAPA Trigo. Acesso em: 17/08/2013. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Trigo/CultivodeTrigo/introducao.htm.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. 2005. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Bookman.

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA. 2003. Indicações técnicas para a cultura da aveia (grãos e forrageira). Passo Fundo: Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária/UPF, 87p.

FARIA Caroline. 2013. Reserva legal. Acesso em: 06/08/2013. Disponível em http://.infoescola.com/meio-ambiente/reserva-legal/.

FONTANELI, Renato Prena et al. 2005. Eficiência de soja cultivada em modelos de produção sob sistema plantio direto. Passo Fundo.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz dos Santos. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz dos Santos. 2003. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos. Três de Maio: Ed. SETREM.

PROTÓTIPO SECADOR SOLAR DE GRÃOS

Trabalho de: JONAS RAFAEL SCHNEIDER (jonas_tm.schneider@hotmail.com), JULIANA PATRICIA SCHNEIDER (julianascheneider94@gmail.com), TATHIELE STASIAKI (tathielestasiaki94@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A secagem de grãos é um método que consiste na retirada de parte da água existente no grão até atingir um nível seguro para a sua armazenagem, sendo que quanto mais baixo o teor de umidade do grão, menor é a atividade dos microorganismos, alterações físico-químicas, reduzindo o custo com transportes e armazenagem, atribuindo-lhe um alto valor comercial em que segundo Abawi (1993, apud FIGUEIREDO; RESENDE; MORALES; MEERT; RIZZARDI 2013), seus resultados mostraram que a melhor opção econômica foi obtida quando o grão foi colhido com um valor de umidade entre 19 a 15% e secado artificialmente até uma umidade de 13%. O secador solar de grãos apresenta vantagens, evitando perdas de produção durante a armazenagem do grão, e atendendo a demanda de qualidade que vem sendo buscada pelo consumidor além de apresentar-se melhor estruturado. O secador solar de grãos é uma alternativa para pequenas propriedades por apresentar baixo custo de implantação e manutenção tendo como fonte de energia uma forma renovável e não poluente. Esse protótipo foi desenvolvido com o objetivo de criar uma alternativa para a secagem de grãos, de forma barata e eficaz. Foi avaliado seu desenvolvimento, foi testado e feitos os ajustes necessários para se obter um secador de boa qualidade e secagem semelhante aos encontrados nas propriedades rurais. O estudo foi realizado com grãos de trigo que, para atingir uma umidade adequada, foram colocados em banho-maria por um minuto, visto que na data em que foram realizados os testes não se encontravam grãos com umidade elevada. Os testes foram realizados com umidade de 40% e ao final de 9 horas esta umidade foi reduzida em 28%, os grãos de trigo apresentaram no final uma umidade de 12%, com um pico máximo de temperatura ao meio-dia de 43°C. Através dos testes realizados foi possível constatar que o secador solar de grãos apresentou um rendimento satisfatório, sendo possível observar que a utilização de matérias simples e com

elevado teor de absorção de calor podem se tornar uma alternativa para os produtores rurais principalmente para as pequenas propriedades.

Palavras-chave: Energia solar, qualidade, secador

Referências:

COSTA, Marcos Ferreira da. Qualidade e riscos de contaminações de produtos armazenados. 2012. Cuiabá. MT. Disponível em: http://pt.slideshare.net/MarcosFerreira2/qualidade-de-produtos-armazenados

DUZAT Rejane Moraes; MACEDO Humberto; ROCHA Leonardo Calda; NASCIMENTO Ray Claise ; BARBOSA Ana Paula. Secador solar multi-uso para beneficiamento de produtos naturais da Amazônia. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Disponível em: http://www.feagri.unicamp.br/energia/agre2002/pdf/0072.pdf

FIGUEIREDO, Alex Sandro Torre; RESENDE, Juliano Tadeu Vilela de; MORALES, Rafael Gustavo Ferreira; MEERT, Leandro; RIZZARDI, Diego Ary. Influência da umidade de grãos de trigo sobre as perdas qualitativas e quantitativas durante a colheita mecanizada. 2013. Disponível em http://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/viewFile/1906/2067

PARK, Kil Jin; ANTONIO, Graziela Colato; OLIVEIRA, Rafael Augustus de; PARK, Jin Brandini. Conceitos de processo e equipamentos de secagem. 2007. Campinas. SP. Disponível em: http://www.feagri.unicamp.br/ctea/manuais/concproceqsec_07.pdf.

PITOMBEIRA, Kamila. Secagem de grãos ao ar natural. 2013. Disponível em http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=24359&secao=Agrotemas

MARTINS, Ricardo Ramos; FRANCO, José Boaventura da Rosa; OLIVEIRA, Paulo Armando Victória; GOMES, João Francisco da Silva; FRANZOSI, Carmen Dora Porto. Secador de grãos com uso de energia solar. Emater/RS. Disponível em: http://www.emater.tche.br/docs/agroeco/revista/ano3_n1/revista_agroecologia_ano3_num1_parte07_alternativa.pdf

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM SOLUÇÃO DE MANEJO E GANHO DE MERCADO, NA EMPRESA SEMENTES AGROCERES

Trabalho de: GUILHERME HENRIQUE STANIEK (guilhermestaniek@yahoo.com.br). **Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

No presente relatório são apresentadas as atividades acompanhadas durante o estágio curricular supervisionado, realizado na Sementes Agroceres, representando a região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O estágio foi desenvolvido no período de fevereiro a maio de 2014. O objetivo foi de acompanhar o dia a dia do profissional técnico da empresa que atua nesta região, nas diversas atividades realizadas pelo mesmo. Acompanhou-se a assistência individualizada que a empresa Sementes Agroceres presta ao seu produtor, diferenciando-se de propriedade para propriedade conforme eram as exigências do agricultor assistido. Outra atividade acompanhada foi as opções de manejo que o técnico responsável estava propondo aos seus agricultores assistidos, perante a cultura do milho safrinha, como implantação da cultura, adubação, manejo de ervas, pragas e doenças até a colheita para uma maior produtividade da mesma. Acompanhou-se também a participação de técnicos e agricultores em eventos desenvolvidos pela própria Sementes Agroceres e também em grandes feiras do agronegócio fazendo com que o estagiário percebe-se a grande diferença entre regiões dentro do estado do Rio Grande do Sul. Representando assim o poder que esta prática possui, por estar promovendo o confronto dia a dia da teoria com a pratica, fazendo com que o estagiário perceba o quanto é importante sua atualização e aperfeiçoamento, sendo este muito gratificante se o mesmo está bem preparado para enfrentar os desafios propostos diariamente por esta profissão.

Palavras-chave: Estágio. Acompanhamento. Atividades. Profissão

Referências:

ANDRADE, Maria Margarida de. Redação científica – elaboração de TCC passo a passo. 1. ed. Editora Factash. São Paulo, 2007.

ARAUJO, Massilon. Fundamentos de Agronegócios. 2 ed. Editora Atlas. São Paulo, 2007.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO – RS/SC. Manual de Adubação e de Calagem: para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre, 2004.

CONTINI, Elisio; TALAMINI, Dirceu; VIEIRA, Pedro. 2013.Cenário mundial de commodities: frango, soja e milho. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/91011/1/final7198.pdf acesso em: 02 de mar. de 2014.

CRUZ, José C. 2012. Sistema de Produção- versão eletrônica, 8ª edição. Disponível em http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/milho_8_ed/index.htm acesso em: 16 de abr. de 2014

CRUZ, José C. 2012. Sistema de Produção- versão eletrônica, 8ª edição. Disponível em http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/milho_8_ed/index.htm acesso em: 22 de Jun. de 2014

CRUZ, José; KARAM, Décio; MONTEIRO, Márcio; MAGALHÃES, Paulo. A Cultura do Milho. 1ed. Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas, 2008.

CRUZ, José; FILHO, Israel Alexandre Pereira; DUARTE, Aildson Pereira. 2011. Agencia Embrapa de Informação Tecnológica. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/milho/arvore/CONT000fya0krse02wx5ok0pvo4k3mp7ztkf.html acesso em: 25 de abr. de 2014.

FANCELLI, Antonio. Implantação da Cultura e Manejo da População. USP. São Paulo, 2007.

FERREIRA, Antonio. Plantio Direto na Palha. Monsanto do Brasil,2012.

FIGUEIREDO, Andre. Manejo de Doenças da Cultura do Milho. Monsanto do Brasil, 2013.

GOMES, S. T. 1997. Os destinos do pequeno produtor. Boletim Técnico. Piracicaba, Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.

GOMES, Marília F. M ;AMARAL, Fernando B; CORONEL, Daniel A; SILVA, Fernanda A. 2012. Competitividade das Exportações de Soja em Grãos dos Países do Mercosul no Mercado Internacional. Disponível em: http://danielcoronel.com.br/wp-

content/uploads/2013/07/COMPETITIVIDADE-DAS-EXPORTA%C3%87%C3%95ES-DE-SOJA-EM-GR%C3%83OS-DOS-P%C3%81ISES-DO-MERCOSUL-NO-MERCADO-INTERNACIONAL.pdf acesso em: 21 de jun. de 2014.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Editora SETREM. 2007.

JAKUBASZKO, Richard. Marketing Rural. 2ed. Editora UFV. Viçosa, 2006.
JUNG, Carlos Fernando. Metodologia para pesquisa e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Axcel. 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed., Editora Atlas, São Paulo. 2007.

LIMEIRA, Tania M. V. Gestão de Marketing. 2ed. Editora Saraiva, São Paulo, 2011.

MALQUE, Tiago. Seminário em germoplasma e biotecnologia de milho: Silagem de milho. Monsanto do Brasil, 2013.

NEVES, Marcos F.; CASTRO, Luciano T. Marketing e Estratégia em Agronegócios e Alimentos. 1ed. Editora Atlas. São Paulo, 2011.

OLIVEIRA, J. Seminário em germoplasma e biotecnologia de milho:cultura do milho. Monsanto do Brasil, 2013.

OLIVEIRA, J. Seminário em germoplasma e biotecnologia de milho:fertilidade e adubação do milho. Monsanto do Brasil, 2013.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. Trabalho de metodologia cientifica. São Paulo: Thomson. Pineira. 2002.

OVEJERO, Ramiro. Plantas Daninhas na Cultura do Milho. Monsanto do Brasil, 2012.

PEIXOTO, Marcus.2008.Extensão rural no Brasil –uma abordagem histórica da legislação. Consultoria Legislativa do Senado Federal–centro de estudos, texto para discussão 48,Brasília. Disponível em: http://www.senado.gov.br/senado/conleg/textos_discussao/TD48MarcusPeixoto.pdfacesso em: 21 de fev. de 2014.

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO MILHO. Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul safra 2009/2010 e 2010/2011; Veranópolis RS, 2009

,SANS, Luiz M. A. ; MORAIS, Adriana V. C. ; GUIMARÃES, Daniel P. Zoneamento Agricola-Época de Plantio do Milho. Sete Lagoas: 2001. Disponível em http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho/zoneamen.htm acesso em: 28 de fev de 2014.
WILMOTH, John. População mundial deve atingir 9,6 bilhões em 2050, diz novo relatório da ONU. 2013. Disponível em:http://www.onu.org.br/populacao-mundial-deve-atingir-96-bilhoes-em-2050-diz-novo-relatorio-da-onu/ acesso em: 21 de jun de 2014.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ACOMPANHAMENTO AO SUPORTE TÉCNICO A PRODUTORES RURAIS ATENDIDOS PELA EMPRESA ROTA AGRICOLA

Trabalho de: RAFAEL RUTZEN TURRA (rafaelturra08@gmail.com). **Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho refere-se ao relatório de atividades de estágio curricular realizado na empresa Rural Mais Agronegócios LTDA. – Rota Agrícola, localizada no município de Santa Rosa, região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O estágio transcorreu na área de assistência técnica e comercialização de insumos agrícolas na forma de acompanhamento das atividades realizadas no dia a dia dos técnicos e engenheiros agrônomos, colaboradores da empresa. O objetivo do estágio foi adquirir experiência em um ambiente de trabalho real, observando os diferentes desafios que surgem todos os dias e como os profissionais atuam para que estes possam ser superados. A metodologia utilizada no estágio foi abordagem qualitativa. As atividades acompanhadas foram as de: Assistência na colheita da soja safra, momento em que

os colaboradores juntamente com os produtores assistidos pela empresa, analisam os resultados do trabalho desenvolvido no decorrer do desenvolvimento da cultura; Monitoramento de doenças e pragas na soja safrinha, atividade que proporcionou ao acadêmico aplicar sua aprendizagem de sala de aula a campo; Coleta de amostras de solo, atividade que gerou uma discussão perante a forma que vinha sendo realizada pelos profissionais; Implantação de nabo forrageiro como cobertura de solo, prática que o acadêmico abordou como positiva para a rotação de culturas; Planejamento para implantação da cultura de trigo, momento em que junto com o produtor os profissionais tração manejos e escolha de materiais a serem utilizados; Participação e preparação de dias de campo e palestras oferecidas pela empresa para seus clientes, atividade desafiadora para o acadêmico, sendo participativo no desenvolvimento das atividades pela empresa e sendo incentivado pela empresa a participar de eventos oferecidos por outras entidades. O convívio diário com técnicos qualificados e engenheiros agrônomos proporcionou a visão de um mundo que antes era somente visto na teoria, mostrando o quanto é necessário a contínua busca por conhecimento e atualização de informações técnicas para que o profissional esteja preparado para os desafios do dia a dia, proporcionando ao acadêmico criar e aprimorar seu senso critico sobre as técnicas discutidas no presente trabalho. O estágio supervisionado na empresa Rota Agrícola foi muito gratificante pela experiência profissional proporcionada.

Palavras-chave: Estágio. Experiência profissional. Assistência técnica

Referências:

ABBOUD, Antonio Carlos de Souza. Introdução à Agronomia / Antonio Carlos de Souza Abboud (organizador). Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

ALVARENGA, R.C.; CABEZAS, W.A.L.; CRUZ,J.C.; SANTANA, D.P.. Plantas de Cobertura de solo para sistema plantio direto. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/50687/1/Plantas-cobertura.pdf. Acessado em: 13 de mar. 2014.

ARAUJO, Massilon. Fundamentos de Agronegócios. 2 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

BARROS, Talita Delgrossi; JARDINE, José Gilberto. Nabo forrageiro. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/agroenergia/arvore/CONT000fbl23vn002wx5eo0sawqe38tspejq.html. Acessado em: 20 de jun. 2014.

CAIERÃO, E. Cultivo do trigo. Disponívelem:http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Trigo/CultivodeTrigo/introducao.htm. Acessado em: 3 de mar. 2014.

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE. Informações técnicas para trigo e triticale – safra 2012. Dourados, MS. 2011.
COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO – RS/SC. Sociedade brasileira de ciência do solo. Núcleo Regional Sul. Manual de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10ed. Porto Alegre, 2004. 400p.
CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos. Brasília: Conab, 2014.
COSTAMILAN, L. M.; BERTAGNOLLI, P. F. Cultivo de soja. (2004) Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/publicacoes/sist-prod/soja04/index.htm Acessado em: 19 de mai. 2014.
COSTAMILAN, Leila Maria; PANIZZI, Mercedes Concórdia Carrão; STRIEDER, Mércio Luiz; BERTAGNOLLI, Paulo Fernando. Indicações técnicas para cultura da soja no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, safras 2012/2013 e 2013/2014. Reunião de pesquisa de soja da região sul. XXXIX Reunião de Pesquisa de soja da Região Sul. Embrapa Trigo; Passo Fundo. 2012.
CRUSCIOL, Carlos Alexandre Costa; COTTICA, Roberto Luiz; LIMA, Eduardo do Valle; ANDREOTTI, Marcelo; MORO, Edemar; MARCON, Edilson. Persistência de palhada e liberação de nutrientes do nabo forrageiro no plantio direto. (2004) Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pab/v40n2/23823.pdf Acessado em: 22 de mai. 2014.
FARIAS, José Renato B; NEPOMUCENO, Alexandre L.; NEUMAIER, Norman. Ecofisiologia da Soja. Circular Técnica 48, Londrina – PR, 2007.
FERNANDES, A. L. T.; SANTINATO, R.; SILVA, R. O. Estudo da viabilidade de disponibilização de potássio e fósforo em solos de cerrado com a utilização do Penergetic. Disponível em: http://www.fundacaoprocafe.com.br/sites/default/files/publicacoes/pdf/1-Disponibiliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20pot%C3%A1ssio%20e%20f%C3%B3sforo%20em%20solos%20de%20cerrado%20com%20a%20utiliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20penergetic%20%E2%80%93%204%20safras.pdf. Acessado em: 29/06/2014.
KIMATI, H. et al. MANUAL DE FITOPATOLOGIA Volume 2: Doenças das plantas cultivadas. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed., Editora Atlas, São Paulo. 2007.
_____. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed., Ed. Atlas, 2003.
_____. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragem

e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 1ed., Ed. Atlas, São Paulo, 1988.
_____. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragem e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 6ed.,Ed. Atlas, São Paulo, 2006.
_____. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos / Eva Maria Lakatos, Mariana de Andrade Marconi. São Paulo, SP: Atlas, 219p. 2001.
LOVATO, A. Metodologia da pesquisa; Ed. SETREM: Três de Maio, 2013.

MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. 2013. Zoneamento de riscos climáticos para a cultura do trigo. Disponível na Portaria Nº197/2013.
NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé e. Marketing e estratégias em agronegócios e alimentos / Marcos Fava Neves, Luciano Thomé e Castro (organizadores). São Paulo, SP: Atlas, 368p. 2011.
OLIVEIRA, F. A. et al. Fertilidade do solo e nutrição da soja. Circular Técnico 50, Londrina – PR, 2007.
OLIVEIRA, F.H.T.; NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; CANTARUTTI, R.B. e BARROS, N.F. Fertilidade do solo no sistema plantio direto. Tópicos em Ciência do Solo. Viçosa - MG, 2002.
OLIVEIRA, Silvio Luiz. Trabalho de metodologia cientifica. São Paulo: Thomson. Pineira. 1999.
PEIXOTO, Marcus. 2008. Extensão rural no Brasil – uma abordagem histórica da legislação. Consultoria Legislativa do Senado Federal–centro de estudos, texto paradiscussão48,Brasília. Disponível em: http://www.senado.gov.br/senado/conleg/textos_discussao/TD48MarcusPeixoto.pdf? . Acessado em: 01/06/2014.
PRIMAVESI A.. Agricultura Sustentável. São Paulo – SP. Ed. Nobel, 1992. RADWAN, T.E.E.; MOHAMED, Z.K.; REIS, V.M. Efeito da inoculação de Azospirillum e Herbaspirillum na produção de compostos indólicos em plântulas de milho e arroz. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.39, p.987-994, 2004.
REIS, E. M.; BRESOLIN, A. C. R.; CARMONA, M. Ferrugem asiática: Doenças da soja I. 1 ed. Ed. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2006. 48 p.
RIEBE, C. R.; ZUCARELLI, C.; SIXAS, C. D. S.; GARBUGLIO, D. D.; FOLONI, J. S. S.; CAMPOS, L. A. C.; BASSOI, M. C.; SCHOLZ, M. B. S.; DALBOSCO, M.; SHIOGA,

P. S.; GIARETTA, R. D. Informações técnicas para trigo e triticale – safra 2013. Comissão brasileira de pesquisa de trigo e triticale.; Instituto Agronômico do Paraná; Londrina Paraná 2012.
ROCHA, V. S. Soja suas aplicações; UFMG, Belo Horizonte, UFMG, 1996. 30 p.
ROSA, André Cunha; ROSA FILHO, Ottoni. Nabo Forrageiro: o adubo verde. Revista TBIO. Passo Fundo, v. 2, p. 8, mar. 2014.
ROSSATO, Rodrigo Rubin. Potencial de ciclagem de nitrogênio e potássio pelo nabo forrageiro intercalar ao cultivo do milho e trigo sob plantio direto. (2004) Disponível em: ? http://w3.ufsm.br/ppgcs/disserta%E7%F5es%20e%20teses/Dissertacao%20Rodrigo%20Rossato.pdf? Acessado em 22 de mai. 2014.
SALOMÃO, Raphael. et al. Soja sobre soja pode dar prejuízo. Revista Globo Rural. São Paulo, v. Dezembro 2013, n. 338, p. 68 – 69, dez. 2013.
SOUZA, K.B. de; PEDROTTI, A.; RESENDE, S.C.. Importância de Novas Espécies de Plantas de Cobertura de Solo para os Tabuleiros Costeiros. Disponível em: http://www.fapese.org.br/revista_fapese/v4n2/artigo11.pdf. Acessado em 13 de mar. 2014.
SPAREMBERGER, Ariosto; ZAMBERLAN, Luciano. Vendas. Fundamentos e Relacionamento com os clientes. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.
UNDERHILL, Paco. Vamos as compras!. A ciência do consumo. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.
VIDOR, Caio; FONTOURA, J. U. G.; MACEDO, Jamil. Tecnologia de produção de soja Região Central do Brasil. (2004) Disponível em: http://www.cnpso.embrapa.br/producaosoja/index.htm Acessado em 19 de mai. 2014.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO REALIZADO NA CASA CAMERA AGROALIMENTOS S. A., DE TRÊS DE MAIO.

Trabalho de: FRANCINE MARIA BUSANELO (frabusanello_2012@hotmail.com). **Orientado por**: Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br), RODRIGO PIZZANI (rodrigopizzani@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho é resultado do das atividades acompanhadas durante a realização do estágio curricular supervisionado da Faculdade de Agronomia da

Sociedade Educacional Três de Maio, realizado na empresa Casa Camera Agroalimentos S.A de Três de Maio, descrevendo todos os procedimentos realizados na empresa, desde a venda de insumos agrícolas, assistência técnica, recebimento de grãos. A abordagem utilizada é qualitativa, descrevendo os processos a campo, com método de procedimento comparativo, analisando as questões vista a campo, comparadas com a literatura referente ao contexto atual. Para as técnicas de coleta foram utilizadas a observação direta intensiva que compreende as técnicas de observação propriamente dita e a pesquisa bibliográfica que abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema em estudo. As atividades desenvolvidas e acompanhadas durante o período de estágio tiveram como objetivo conhecer e participar da rotina da empresa com o intuito de ver como são realizadas as atividades que envolvem a assistência técnica, a recomendação dos insumos agropecuários, a venda dos mesmos nas culturas da soja safrinha, sorgo e trigo. A cultura da soja safrinha é realizada pós-colheita do milho safra. Esta cultura é bastante polêmica pela sua complexidade, e ainda pouca informação referente na nossa região, mas que divergem produtores de pesquisas já realizadas em outros estados onde a cultura da soja safrinha foi proibida. Já a cultura do sorgo por sua vez, que seria uma alternativa para o plantio pós-cultura do milho também não tem seu zoneamento autorizado e com isso fica difícil de fazer altos investimentos em uma cultura ainda pouco conhecida sem o apoio de financiamento e crédito. Já a cultura do trigo é tradicional no município e é bastante conhecida dos produtores, mas que ainda também tem pouco investimento em tecnologia, fazendo com que a produção muitas vezes seja prejudicada. Por isso a assistência técnica vem ao encontro do mesmo para sanar dúvidas e ajuda o produtor na busca da melhor cultura para a sua propriedade nesses períodos de fazio entre os meses de fevereiro a maio, conscientizando da importância de levar em consideração o meio ambiente e ainda dos custos com as culturas, para que haja melhor satisfação do mesmo em sua atividade.

Palavras-chave: Assistência técnica, produtividade, satisfação do produtor.

Referências:

ALBUQUERQUE, A. C.S. Gestão no Campo – Cultura do Trigo no Brasil. Disponível em: http://www.gestaonocampo.com.br/biblioteca/producao-de-trigo-recorde-no-cerrado/.pdf. Acesso em: 01/07/14.

BARNI, N. A. et al. Plantas recicladoras de nutrientes e de proteção do solo, para uso em sistemas equilibrados de produção agrícola. Porto Alegre: FEPAGRO, 2003. 84 p. (BOLETIM FEPAGRO, 12).

CASELA, C.; FERREIRA, A.; PINTO, N. Doenças da Cultura do milho. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008. 517 p.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6. Ed. São Paulo: Perarson Prentice Hall, 2007.

COELHO, A.; CASELA, C.; KARAM, D.; RIBAS, P.M; WAQUIL, J.M. Seja doutor do seu sorgo – Arquivo do Agronomo. Encarte do informações agronômicas nº 100 – dezembro/2002. Disponível em: http://www.cnpms.embrapa.br/sorgo/doutorsorgo.pdf. Acesso em 10/03/2014.

COMISSÃO DE QUÍMICA E DE FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre, 2004.

CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília: CONAB, 2010.

CONAB: Compania Nacional de Abastecimentos. Grãos – 8º levantamento da safra 2013/14, maio 2014. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/14_05_08_10_11_00_boletim_graos_maio_2014.pdf. Acesso em: 20/05/2014.

COSTAMILAN, L.M; CARRÃO – PANIZZI, M.C; STRIEDER, M.L; BERTAGNOLI, P.F. Indicações Técnicas para a Cultura da Soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safras 2012/2013 e 2013/2014: 39ª Reunião de Pesquisa da Soja da Região Sul. Passo Fundo: Embrapa Trigo e Apassul, RS, 2012.

CRUZ, I. Manejo de Pragas da Cultura do Milho. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008. 517 p.

CRUZ, J.C.; FILHO, I., ALVAREGA, R.; NETO, M.; VIANA, J.; OLIVEIRA, M.; SANTANA, D. Manejo da Cultura do Milho. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008. 517 p.

CRUZ, J.C.; KARAM, D.; MONTEIRO, M.A.R.; MAGALHÃES, P.C. A cultura do milho. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008. 517 p.

CUNHA, G. Cultivo do trigo: zoneamento agrícola. Passo Fundo: RS, 2011. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Trigo/CultivodeTrigo/zoneamento.htm. Acesso em: 20/02/2014.

DUARTE, J.O. Cultivo do Sorgo: Mercado e comercialização – a produção de sorgo granífero no Brasil. Set/2011. Disponível em: http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/sorgo_7_ed/mercado.htm. Acesso em: 06/03/14.

FACHIN, Odila. Fundamentos de metodologia. 4 ed. São Paulo: Saraiva 2003.

FERREIRA, E.N. Reunião da Comissão Brasileira de pesquisa de trigo e triticale: Informações técnicas para a cultura do trigo e triticale – Safra 2012. Dourados, MS: 2011. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/trigo/informacoes_tecnicas_trigo_triticale_safra_2012.pdf. Acesso em: 23/02/14.

GURGEL, F. A Cultura do Trigo – Grandes Culturas. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAARdMAL/cultivo-trigo. Acesso em: 01/06/14.
KARAN, D.; MELHORANÇA, A.; OLIVEIRA, M.; Plantas Daninhas da Cultura do Milho. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008. 517 p.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1992.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia do Trabalho

Cientifico. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. L. S.; GÜLLICH, R. I. C. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

MACHADO, C.M. Informações Técnicas para o Cultivo de Trigo e Triticale – safra 2013: VI Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale. Londrina, PR: Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), 2012.

MAPA – Ministério da Agricultura e Abastecimento. Normativa nº151, 72, 197 que regulamentam o zoneamento das culturas do sorgo, soja e trigo. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/zoneamento-agricola/portarias-segmentadas-por-uf. Acesso em: 07/06/14.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Normativa nº 38 de 30 de novembro de 2010. Disponível em: http://www.codapar.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/TrigoInstrucaoNormativa3810.pdf. Acesso em: 15/02/2014.

MARSÁRIO JÚNIOR, A.L. Manejo de insetos praga na cultura da soja. Disponível em:http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Soja/CultivodeSojanoCerradodeoraima/manejopraga.htm. Acesso em: 17/02/14.

MELO FILHO, H. F. R. de; MEDEIROS, L. A. R. Sorgo Granífero. Embrapa milho e Sorgo. Dez/2008: Sete Lagoas, MG. Disponível em: http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/publica/2008/folders/Fol_10.pdf. Acesso em: 27/02/14.

MONTOVANI; Evandro Chartuni. CULTIVO DO MILHO: Colheita e pós-colheita. Sete Lagoas, MG. Embrapa Milho e Sorgo. 2012. Disponível em: http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/milho_8_ed/colregula.htm.

MORI, C.; CAEIRÃO, E.; PIRES, J.; STRIEDER, M. Sistemas de Cultivo de Trigo nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul/ safra 2007/2008. Disponível em:

http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/930736/1/1051demori.pdf. Acesso em: 22/02/14.

OLIVEIRA, S. Tratado de Metodologia Científica – projetos de pesquisa, tgi, tcc, monografias, dissertações e teses. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 1999.

PIRES, J.; VARGAS, L.; CUNHA, G. Trigo no Brasil: bases para a produção competitiva e sustentável. Passo fundo, RS: Embrapa Trigo, 2011.

SALVADORI, J.R. O Controle Biológico de Pulgões de Trigo: o sucesso que perdura. Comunicado Técnico: Embrapa Trigo, nº 27, Dez. 2009. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/p_co27.htm. Acesso em: 04/05/14.

SANS, L.M. A; GUIMARÃES, D. P. Zoneamento Agroclimático – Embrapa Milho e Sorgo. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho_4ed/zoneamento.htm. Acesso em: 10/ 03/14.

SANTOS, H.; FONTANELI, R.; SPERA, S.; PIRES, J.; TOMM, G. Eficiência da Soja Cultivada em Modelos de Produção sob Sistema de Plantio Direto. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2005.

SANTOS, J.O. Colheita e Pós Colheita – Embrapa Milho e Sorgo. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho_4ed/colheita.htm. Acesso em 09/03/14.

SEVERO, L.C. Como lucrar negociando soja: agronegócio. PORTO ALEGRE, RS: WS, 2011. 135 p.

STECKLING, C; ROVERSI, T. Indicações técnicas para cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2010/2011 e 2011/2012. Cruz Alta RS: FUNDACEP FECOTRIGO, 2010. 168p.

VIVAN, L. Soja Safrinha: Fundação MT alerta para maior infestação de pragas e doenças. Disponível em: http://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/soja/140529-

soa-safrinha-fundacao-mt-alerta-para-maior-infestacao-pragas.html#.U70_lPldVu4. Acesso em: 27/06/2014.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS CULTURAS DA SOJA SAFRINHA E FEIJOEIRO, SISTEMA DE IRRIGAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE SEMENTES DE TRIGO NO MUNICÍPIO DE INHACORÁ-RS

Trabalho de: ENDERLI VIANA (badyviana@hotmail.com). **Orientado por**: Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br), RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

A compreensão perante a complexidade e atividades do agronegócio além de capacitar o profissional desenvolve a capacidade crítica do estudante. Neste sentido, o estágio curricular supervisionado pode ser um período destinado a um processo de ensino e aprendizagem, enriquece a teoria estudada em sala de aula mostrando que a mesma não é suficiente para formação de um profissional. Os objetivos visaram o seguimento diário das atividades desenvolvidas pela Cadore Agropecuária e Sementes, desenvolvendo o raciocínio prático perante suas formas de produção, agregando conhecimento e visão profissional, bem como construir embasamento para o presente relatório de estágio. Dentro deste contexto, o estágio curricular supervisionado com um período de 480 horas realizado na Cadore Agropecuária e Sementes localizada no município de Inhacorá-RS possibilitou uma agregação de conhecimento prático perante acompanhamento das formas de manejo das culturas de soja safrinha, feijão, sistema de irrigação e o beneficiamento de sementes de trigo. Os métodos utilizados para realização do estudo foram o método de abordagem qualitativo, os procedimentos utilizados foram o método comparativo. As técnicas utilizadas foram, para coleta de dados, a observação direta intensiva com as técnicas da observação e entrevista. Para análise dos dados a técnica utilizada foi a análise de conteúdo. As abordagens apresentadas no relatório expõem no principio a metodologia utilizada para coleta e levantamento dos dados, o referencial bibliográfico e a descrição e análise das atividades vivenciadas em estágio sendo confrontadas com os conhecimentos obtidos na caminhada acadêmica em conjunto com as recomendações técnicas corretas. Este período demonstrou que mesmo com altos custos de produção, mas com diversificação da produção e gerenciamento amplo de suas atividades, uma unidade de produção pode ser viável tendo condições para

melhorar suas decisões e oportunizar ações capazes de amenizar os riscos ao meio ambiente. O sistema de manejo das culturas com o auxílio das alternativas vislumbradas podem oferecer mudanças buscando desenvolver um monitoramento de doenças, rotação com culturas de outras espécies na safrinha, manejo da irrigação melhorando a eficiência e desempenho do sistema e ainda, adequar o processo de beneficiamento de sementes garantindo melhor qualidade e compromisso com o produtor rural.

Palavras-chave: Acompanhamento das atividades, Estágio Supervisionado, Cadore Agropecuária e Sementes.

Referências:

ANDREI, Edmondo (Coord.) 2005. Compendio de Defensivos Agrícolas. Organização Andrei Editora Ltda, São Paulo.

ARAGÃO, Flávio Damasceno; MOREIRA, Henrique José da Costa. Manual de pragas da soja. Acesso em 30 de junho de 2014. Disponível em: http://www.agrolink.com.br/.

ARAUJO, Ricardo Silva [et al.].1996. Cultura do feijoeiro comum no Brasil. Piracicaba: POTAFOS.

AVELAR, Suemar Alexandre; PESKE, Silmar Teichert; VILLELA, Francisco Amaral. Avanços na secagem de sementes - emprego de ar desumidificado por resfriamento. Seed News, v.65, n.4, p.1-2, 2012. Acesso em 01 de julho de 2014. Disponível em: http://www.seednews.inf.br/.

BAUDET, L.; VILLELA, F.A. Unidades de beneficiamento de sementes. Seed News, v.11, n.2, p.22-26, 2007. Acesso em 01 de julho de 2014. Disponível em: http://www.seednews.inf.br/.

BISCARO, Guilherme Augusto. 2009. Aspersão mecanizada. Acesso em 08 de julho de 2014. Disponível em: http://irrigativo.blogspot.com.br/.

CARVALHO, Nelson Moreira de; NAKAGAWA, João. 2000. Sementes: Ciência, tecnologia e produção. Jaboticabal, São Paulo: Funep.

COMISSÃO ESTADUAL DE PESQUISA DE FEIJÃO. 2000. Recomendações técnicas para cultivo no Rio Grande do Sul. Santa Maria: UFSM.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO. 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina / Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 10º Ed. Porto Alegre.

COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS. 1974. Grãos: beneficiamento e armazenagem. Porto Alegre.

EMBRAPA. 2006. Reunião de pesquisa de soja da região Sul. Rio Grande do Sul: Pelotas.

EMBRAPA SOJA. 2014. Tecnologias de produção de soja. Acesso em 08 de Março de 2014. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Soja/SojaCentralBrasil 2003/.

FUNDAÇÃO PRÓ SEMENTES. CERTIFICAÇÃO. Acesso em 15 de Maio de 2014. Disponível em www.fundacaoprosementes.com.br/certificacao/index

GRUPO FOCKINK, Manual de Operação. Acesso em 15 de Maio de 2014. Disponível em www.fockink.ind.br.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Rio Grande do Sul: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO SETOR DE TOPOGRAFIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO DE SANTA ROSA - RS

Trabalho de: ROMULO MATEUS ZALAMENA (romulomateus@terra.com.br). **Orientado por**: Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br).

Resumo:

O homem sempre necessitou conhecer o meio em que vive, por questões de sobrevivência, orientação, navegação e construção. Com o tempo surgiram técnicas e equipamentos de medição que facilitaram a obtenção de dados para posterior representação, sendo a topografia a ferramenta utilizada para realizar estas medições. Ela, é a base para diversos trabalhos, onde o conhecimento das formas e dimensões do terreno são fundamentais. Dada sua relevância, foi elencada a área de topografia para a realização de estágio supervisionado, do curso de agronomia da Setrem, realizado no setor de topografia da secretaria de planejamento da Prefeitura de Santa Rosa. O presente trabalho tem por finalidade descrever as atividades realizadas no acompanhamento e no auxílio aos topógrafos, nas diversas tarefas de medições. Tais levantamentos foram realizados tanto em áreas urbanas como rurais, com a utilização de nível ótico e régua, trena e estação total. Para tanto foi contextualizado um estudo de abordagem quali-quantitativa, de procedimentos pelos métodos de estudo de caso, comparativo e estatístico. Os dados qualitativos foram levantados por documentação

direta e por observação direta intensiva, pelas técnicas de observação e entrevista direta, sendo a técnica de tratamento por análise de conteúdo. Os dados quantitativos foram levantados por observação direta e por levantamento documental, e tratados pelo método estatístico, a partir de somatórios e médias. Constatou-se que o setor de topografia possui uma insubstituível responsabilidade sobre a grande maioria dos projetos do município. A execução de levantamentos com a utilização de trena de 50 metros, nível ótico e estação total são precisos e coerentes tecnicamente em relação a demanda. Durante o estágio supervisionado, foram executados 111 levantamentos para certidão de alinhamento, 75 levantamentos de aferição, 16 levantamentos planialtimétricos de ruas, 08 levantamentos com estação total em áreas rurais e 01 implantação de obra. O estudo permite concluir, tecnicamente, que a utilização dos diferentes equipamentos de medição, são empregados em função do tipo e finalidade do levantamento. A precisão dos resultados dos trabalhos são plenamente aceitáveis, em função de que a grande maioria dos levantamentos são aferições, sendo 88% dos trabalhos realizados com trena de 50 metros, 8% com nível ótico, representando as área urbanas, e apenas 4% com estação total, em áreas rurais. Também, permite concluir didaticamente, que a interação da teoria acadêmica, coma realidade de trabalho, desenvolve potencialidades individuais ao futuro profissional, e estreita a lacuna entre teoria e prática.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, topografia, equipamentos de medição.

Referências:

ALMEIDA, Ariclo Pulinho Pires; FREITAS, José Carlos de Paula; MACHADO, Maria Márcia Magela. Topografia, fundamentos, teoria e prática. Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais, Dept°.de Cartografia. Ed dos autores, 2006. Disponível em: www.csr.ufmg.br/geoprocessamento/publicacoes/Apostila%20Top1.pdf acesso em 10/03/2014.

AUTODESK DO BRASIL. [software de projetos]. [online]. Acessado em 31/05/2014. Acessível em www.autodesk.com.b.

CASACA, João Martins; MATOS, João Luis de; DIAS, José Miguel Baio. Topografia geral. Tradução Luiz Felipe Coutinho Ferreira da silva, Douglas Corbari Corrêa. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

COMASTRI, José Anibal; TULER, José Claudio. Topografia, altimetria. 3.ed. Viçosa: UFV, 2005.

ESPARTEL, Lélis. Curso de topografia. 8. ed. Porto Alegre – Rio de Janeiro: Globo, 1982.

FERRAMENTAS STARRETT. [Catálogo de equipamentos de medição]. [online]. Acessado em 13/03/2014. Acessível em http://www.starrett.com.br/.
FACHIN, Odila. Fundamentos de metodologia. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 55
GARCIA, Gilberto José; GERTRUDES, C.R. Piedade. Topografia aplicada as ciências agrárias. 5.ed. São Paulo: Nobel, 1984.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo – SP: Atlas, 2002.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
LOCH, Carlos; CORDINI, Jucilei. Topografia contemporânea: planimetria. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 2007.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de maio: Setrem, 2013.
LUNA, Rejane Maria Rodrigues de. Manual do laboratório de topografia. Ed. da autora. Recife: IFPE, 2012. Disponível em http://www.recife.ifpe.edu.br/userfiles/MANUAL%20DO%20LABORAT%C3%93RIO%20DE%20TOPOGRAFIA.pdf Acesso em 10/03/2014.
MANFRA. [Equipamentos e programas para topografia]. [online]. Acessado em 13/03/2014. Acessível em http://manfra.com.br.
MCCORMAC, Jack. Topografia. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 56
MIRANDA, Fabiani Abati; FAGGION, Pedro Luis; VEIGA, Luis Augusto Koenig. Método para o monitoramento de pontos em áreas instáveis. [online]. Boletim de Ciências Geodésicas, [S.l.], Dez. 2009. ISSN 1413-4853. Acessado em 01/07/2014. Acessível em: http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/bcg/article/view/16276/10767.
MORESI, Eduardo. 2003. Metodologia da pesquisa. Universidade católica de Brasília. [online]. Acessado em 31/05/2014. Acessível em http://www.inf.ufes.br/~falbo/files/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf..
NONATO; JULIEN; FABRÍCIO. 2011. Aula de topografia. Universidade Federal do

Ceará. Centro de ciências agrárias. Departamento de engenharia agrícola. [online]. Acessado em 31/05/2014. Acessível emwww.slideshare.net/cleideisaias/topografia-aula01.

PERFECTOOL. [Medidores de distância. Imagem nível ótico e tripé]. [online]. Acessado em 11/03/2014. Acessível em www.perfectool.pt/index.php/tecnicas-de-medicao/nivel-laser-rotativo/set-nivel-optico-sal32ng-tripe-alqci20-mira-telescopcia-805-m-cst-berger.html.

PRADO, Nill Douglas; BORTOLINI, William; AGUIAR, Claudinei Rodrigues de; GRANEMANN, Daniel Carvalho. Análise do modelo geoidal do município de Pato Branco. Coordenação de Agrimensura/UTFPR, Pato Branco, Brasil; Departamento de Agrimensura/UTFPR, Pato Branco, Brasil. [Online]. Acessado em 01/07/2014. Acessível em http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/SysScy/article/view/1686/1069.

SANTOS, Jéssica Luana da Silva; OLIVEIRA, Claudimary Moreira Silva. 2012. O estágio supervisionado - um momento de fundamental importância no processo de formação profissional. Universidade Estadual de Goiás. Unidade universitária de Iporá. II Congresso de educação. [Online]. Acessado em 31/05/2014. Acessível em http://www.cdn.ueg.br/arquivos/ipora/conteudoN/974/CE_2012_06.pdf.

57

SOUZA, Genival Corrêa de. 2001. Análise de metodoligias no levantamento de dados espaciais para cadastro urbano. Universidade de São Paulo. Escola de Engenharia de São Carlos. Departamento de transportes. [Online]. Acessado em 11/03/2014. Acessível em www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18137/tde.../Arquivo.pdf.

THUM, Adriane Brill; SILVA, Carlos Augusto Uchoa; ERBA Diego Afonso; SOUZA G.C.; VERONEZ Maurício Roberto; LEANDRO R.F.; MAIAT,C.B. Topografia para estudantes de arquitetura, engenharia e geologia. 3.ed. São Leopoldo : Unisinos, 2009.

VEIGA, Luis Augusto Koenig; ZANETTI, Maria Aparecida Z.; FAGGION, Pedro Luis. 2007. Fundamentos de topografia. [Online]. Acessado em 31/05/2014. Acessível em http://blogdoeduardomoraes.com/blog/wp-content/themes/twentyten/Image/root/home/engcivil/public_html/topografia/apostila.pdf.

RELATÓRIO DE PROPOSIÇÃO TÉCNICA A PARTIR DE ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 85

HECTARES, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE TUPARENDI, RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: CARINE KRONBAUER (carikronbauer@hotmail.com), GUILHERME HENRIQUE STANIEK (guilhermestaniek@yahoo.com.br), RAFAEL RUTZEN TURRA (rafaelturra08@gmail.com). **Orientado por**: CLEIA DOS SANTOS MORAES (cleiasm@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho refere-se à atividade curricular de prática profissional II a qual foi desenvolvida no período que abrangeu o inicio do mês de agosto até o final do mês de novembro do ano de 2013. Sendo realizado na propriedade do Sr. Clenir Antonio Dalcin, localizada em São Marcos, interior do município de Tuparendi, localizado na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, o qual teve como objetivo a proposição técnica a partir de aspectos técnicos, sociais e ambientais. A metodologia utilizada foi o de abordagem quantitativa e qualitativa, nas quais foram realizadas pesquisas de bibliografias, métodos comparativos e rotinas de campo, para a coleta de dados foi utilizado à técnica de entrevista com os envolvidos nas atividades da propriedade, observação direta e indireta. Na propriedade em estudo é desenvolvido um sistema produtivo que tem como foco a produção de leite, realizando também a produção de grãos e o cultivo de videira, sendo estas como atividades secundárias. Para que o grupo atingisse o objetivo proposto, foram definidos objetivos específicos que serviram de roteiro para o trabalho. Foi realizado a interpretação e diagnóstico das informações coletadas na Prática Profissional I. Para a realização das recomendações utilizou-se como base o sistema de rotação de culturas, buscando um manejo adequado do solo, visando à manutenção da estrutura e da fertilidade destes solos, baseando-se em interpretações de análises de solos, para a correção e adubação de cada gleba, sendo também realizado um novo planejamento de rotação de culturas, técnicas para que ocorra um aumento de produtividade e rentabilidade da propriedade. O dimensionamento dos maquinários, implementos e de benfeitorias, também foi realizado neste trabalho. Todas as recomendações realizadas foram discutidas com o proprietário levando em conta a qualidade de vida das pessoas envolvidas e os aspectos ambientais. Realizou-se um levantamento da atual situação da propriedade com um comparativo das leis ambientais em vigor, apontando pontos positivos e necessidades e possibilidades de adequação.

Palavras-chave: Sistema produtivo. Rotação de culturas. Analise ambiental. Qualidade de vida.

Referências:

BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial, conceitos, modelos e Instrumentos. 2. ed., Ed. Saraiva, 2007.

BICALHO, R. G. Infraestrutura. Disponível em: http://www.suapesquisa.com/o_que_e/infra-estrutura.htm Acessado em: 14 de mar. 2013.

CARVALHO, L. A. et al. Manejo sanitário. (2002) Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/manejo.html Acessado em: 17 mar. 2013.

COLARES, R. Projeto com criação de galinhas caipiras beneficia agricultores sobralenses; Disponível em: http://sobralnews.com.br/novo/projeto-com-criacao-de-galinhas-caipiras-beneficia-agricultores-sobralenses/ Acessado em: 17 mar. 2013.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2° ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COUTO, A. T. Produção familiar e estratégia de reprodução social em assentamentos rurais. 1999. Tese (Doutorado) – Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

CREPALDI, Silvio A. Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

EMBRAPA. Cultivo de soja. Disponível em: http://www.cnpso.embrapa.br/index.php?op_page=22& Acessado em: 17 de mar. 2013.

FLORES, A. W; RIES, L. R.; ANTUNES, L. M. Gestão rural. Porto Alegre: Ed. Dos Autores, 2006.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo, Ed. Atlas, 2002.

KIRCHOF, B. Emater: bovinos de leite; Disponível em:

http://www.emater.tche.br/site/area/bovinocultura.php Acessado em: 15 de mar. 2013.

_____.Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragem e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 6ed.,Ed. Atlas, São Paulo, 2006.

LIMA, A. P.; BASSO, N.; NEUMANN, P. S.; SANTOS, A. C.; MÜLLER, A. G. Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalhos com Agricultores. Ijuí:Unijuí, 2005.

LOVATO, A. Metodologia da pesquisa; Ed. SETREM: Três de Maio, 2013

LOVATO, A.; ENVANGELISTA, M. S.; GULLICH, R. I. C. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalho: redação, formatação e editoração. Ed. SETREM: Três de Maio, 2007.

MANTELLI, J. O setor agrário da região noroeste do Rio Grande do Sul. Geosul, Florianópolis, v. 21, n. 41, p 87-105, jan./jun. 2006.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. Núcleo Regional Sul. Comissão química e de fertilidade do solo – RS/SC. Manual de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10ed. Porto Alegre, 2004. 400p.

RENDIMENTO FORRAGEIRO DE CULTIVARES DE SORGO SEMEADAS EM DIFERENTES DENSIDADES – TRÊS DE MAIO, RS

Trabalho de: EDUARDO LUIS JULIANI (luisjuliani@bol.com.br), ELDER JOSE DE LIMA (eldo_lm@yahoo.com.br), FÁBIO ALEXANDRE SCHEID (fabio91_farinha@hotmail.com).**Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

O uso do sorgo é abrangente devido suas várias aptidões, podendo se citar como mais importantes à colheita do grão para alimentação humana e fabricação de rações, a utilização na rotação cultural devido ao incremento de palha e agressividade de seu sistema radicular e o uso na alimentação animal como pastejo e produção de silagem

(BUSO et al., 2014). O presente trabalho objetivou analisar o rendimento forrageiro de duas cultivares de sorgo forrageiro cultivadas em diferentes densidades. O ensaio foi conduzido na propriedade rural de Dirceu e Simone Gresele, situada em Esquina Pértile, Três de Maio. A pesquisa teve abordagem quantitativa, procedimento laboratorial e estatístico, com os dados coletados por observação direta intensiva e analisados com o uso de estatística descritiva e inferencial (LIMA, 2004). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 4 repetições. As cultivares utilizadas (Agroceres 2501 e Agromen 8040) foram semeadas em três diferentes densidades: 13,3 plantas m^{-2}, 22,2 plantas m^{-2} e 31 plantas m^{-2}, com espaçamento entre linhas de 0,45 m. Cada parcela foi instalada em 5 linhas de 5 metros de comprimento, sendo colhidos os 4 metros centrais das três linhas internas, totalizando uma área útil de 2,4 m^2. Foi utilizado SSD, após milho, com semeadura manual efetuada em 18/10/2013. No sulco de cultivo foi aplicada adubação com 435 kg da fórmula 05-20-20, para uma expectativa de produção de 8 toneladas de massa seca (MS) por hectare (COMISSÃO... , 2004). A adubação de cobertura foi realizada a cada corte com nitrogênio na quantidade de 20 kg por hectare na forma de uréia. O material colhido foi pesado (determinando a massa verde - MV) e, após trituração e uniformização, separadas 100 gramas, levadas à estufa a 60°C para secagem a fim de determinar a matéria seca, necessária para avaliação da MS produzida. Os resultados relativos ao rendimento de MV e MS foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos significativos comparadas pelos testes de Tukey e Duncan ao nível de 5 % de significância. O rendimento forrageiro de ambas as cultivares, expresso em MS, superou a expectativa de produção em todas as densidades de semeadura. A maior produção de MV foi obtida pela cultivar Agroceres 2501 com 31 plantas m^{-2} nos dois testes estatísticos realizados e a produção mais baixa neste quesito foi da Agromen 8040 com a densidade de 13,3 plantas m^{-2}, também em ambos os testes estatísticos. No quesito MS a cultivar Agroceres 2501 com 13,0 plantas m^{-2} apresentou maior rendimento forrageiro nos dois testes estatísticos realizados e a cultivar Agromen 8040 com 13,3 plantas m^{-2}, o menor. Conforme possível observar, se conclui que tanto em termos de MV como de MS a cultivar Agroceres 2501 teve desempenho superior ao da cultivar Agromen 8040, o que pode estar relacionado à emergência das plantas, mais uniforme e vigorosa nos tratamentos com a cultivar Agroceres 2501.

Palavras-chave: Sorgo. Densidades de semeadura. Rendimento forrageiro.

Referências:

BUSO, W.H.D. et al. 2014. Utilização do sorgo forrageiro na alimentação animal. PUBVET, Londrina, V. 5, N. 23, Ed. 170, Art. 1145, 2011. Disponível em: http://www.pubvet.com.br/artigos_det.asp?artigo=1032. Acesso em: 28/08/2014.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - CQFSRS/SC. 2004. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre: SBCS - Núcleo Regional Sul/UFRGS.

LIMA M.C. 2004. Monografia a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

SISTEMA DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS EM CAMA SOBREPOSTA

Trabalho de: ARTHUR GUILHERME SCHRODER (arthur_schroder@hotmail.com), DJONATHAN WILLIAN DE MOURA (dm0067084@setrem.com.br). **Orientado por**: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

RESUMO A criação de suínos tem aumentado nos últimos anos, dependendo das condições em que se encontrão os criadores, com isso busca-se diversos alternativas e tipos novos de sistemas de criação, o uso do sistema de cama sobre posta é um desses sistemas esse sistema é muito utilizado em outros países como por exemplo os Estados Unidos ,esse sistema que visa criar os suínos encima de uma cama que é formada ou de maravalha ,feno dentre outros materiais é um sistema muito interessante. O método utilizado foi através de pesquisa bibliográfica em livros e com o uso da internet. Tendo em vista estudos já realizados encima desse sistema de criação, realizou-se um estudo com pesquisas tendo o objetivo de mostrar a maneira de como funciona o sistema de cama as suas principais vantagens e também algumas desvantagens visando um melhor conhecimento desse sistema. Com isso a cama sobreposta é um sistema viável em substituição ao piso ripado que também é um sistema de criação ,também de grande importância pois diminui a contaminação do meio ambiente por dejetos além da diminuição do odor e fornece adubo de ótima qualidade, mas apresenta grandes problemas quanto a doenças causadas pelo uso da cama devido a poeira que afeta a respiração dos animais.

Palavras-chave: Suinos, Criação , Cama Sobreposta

Referências:

REFERÊNCIAS

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas da Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2006.

A criação de suínos pesquisado em:www.cnpsa.embrapa.br/abraves-sc/pdf/.../2_PauloArmando.pdf acessado em :02/06/12

Criação de suínos em cama sobreposta pesquisado em lojavirtual.ruralsoft.com.br › acessado em :02/06/12

A alternativa da "cama sobreposta" em relação aos sistemas intensivos Pesquisado em:http://www.suino.com.br/Impressao.aspx?codigoNot=ijTKn4jKzeE= acesso em 02/06/12.

GODINHO José Suinocultura:Tecnologia e viabilidade Econômica São Paulo 1987.

Equipe do instituto campineiro de ensino agrícola:Suinocultura:CURSO DE SUINOCULTURA São Paulo 1973.

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS AO AR LIVRE – SISCAL

Trabalho de: FULVIO RAFAEL NORENBERG (norenbergf@yahoo.com), JEVESON LEANDRO MUNIZ FABBRIN (jfabbrin17@hotmail.com). **Orientado por**: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

O suíno originário de três raças de javalis, foi introduzido no Brasil pelos colonizadores, que os trouxeram juntamente aos navios como forma de alimentação para enfrentar as longas viagens. Tradicionalmente a suinocultura, por permitir uma

produção intensiva em pequenas áreas e estar presente na maioria das propriedades familiares do RS e SC, tem se revelado como uma das atividades, juntamente com a bovinocultura de leite, que melhor combina com as características de uma pequena propriedade rural. O presente trabalho visou a revisão bibliográfica sobre o sistema SISCAL e uma visita a uma propriedade rural no município de Morro Redondo/RS, a qual dispõe de uma criação de suínos em sistema de mangueira e resteva de culturas, principalmente de milho. Para atingir os objetivos, realizou-se, pesquisa bibliográfica sobre o tema e estudo de caso na propriedade de um pequeno produtor rural. A propriedade rural possui a criação de suínos, em sistema de mangueira, com cerca de arame farpado e cerca elétrica, a mesma, está instalada em uma área de declive acentuado, acima do recomendado pelo sistema de manejo SISCAL, que não deve ultrapassar 20% de declividade. A alimentação dos animais é baseada em derivados de milho, oriundos de sua própria propriedade rural, restos de frutas (pêssego, morango, goiaba, abacaxi, ameixa) descartadas por uma indústria de beneficiamento localizada nas proximidades da propriedade rural e também, restevas de culturas, principalmente de milho. Através do estudo realizado conclui-se que o sistema de produção SISCAL é amplamente viável, principalmente devido aos baixos recursos para implantação, comparado com o sistema de produção industrial, desta forma, pode-se sugerir ao proprietário algumas medidas que poderão lhe trazer benefícios em sua criação de suínos.

Palavras-chave: SISCAL, suínos, pequenas propriedades rurais

Referências:

DALLA COSTA, Osmar Antônio; DIESEL, Roberto; LOPES, Elder Joel Coelho; NUNES, Romão da Cunha; HOLDEFER, Carmo; COLOMBO, Simone. Sistema intensivo de suínos criados ao ar livre – SISCAL: Publicação conjunta do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves – EMBRAPA e da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS, junho/2002. Disponível em: www.cnpsa.embrapa.br/down.php?tipo=publicacoes&cod... Acesso em 05 out. 2011.

FILHO, Luiz Alexandre; ALEXANDRE, Alciony Andréia Da Cunha. Sistema de criação de suínos ao ar livrepara busca da sustentabilidade econômica social e ambiental: Disponível em: www.abz.org.br/files.php?file=documentos/Luiz_AlexFilho Acesso em 05 out. 2011.

FILIPPSEN, Laerte Francisco;LEITE, Denyse Maria Galvão; DA SILVA,

Aparecido;VARGAS, Gilberto Alexandre. Prevalência de doenças infecciosas em rebanho de suínos criados ao ar livre na Região Sudoeste do Paraná, Brasil: Ciência Rural, Santa Maria, v.31, n.2, p.299-302, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cr/v31n2/a17v31n2.pdf Acesso em 05 out. 2011.

HOFFMANN, Vilso. Agricultor e criador de Suínos. Morro Redondo – RS, 2011.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

COMPUTAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DE RELACIONAMENTO PARA AS EMPRESAS

Trabalho de: ALESANDRO RODRIGO CORDEIRO (alesandrocordeiro@gmail.com), DANUSA MENEZES (danusa.menezes@gmail.com), JANAINA PRISCILA BOLZAN (janabolzan@yahoo.com.br). **Orientado por**: MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM).

Resumo:

O marketing é aliado importante para empresas de todos os ramos e porte, e atua diretamente no contexto que envolve preço, praça, posicionamento do produto/serviço comercializado pela empresa e o próprio produto. O marketing de relacionamento é o trabalho do marketing voltado para estreitar o relacionamento com os clientes e fornecedores, mais do que vender, as empresas devem buscar conhecer todas as características de seus clientes, desenvolvendo estratégias que os conquistam a fim de criar um laço de confiança entre o cliente e a empresa. Este estudo tem por finalidade apresentar uma abordagem sobre os principais aspectos do marketing de relacionamento aliado às empresas. Para a realização do estudo foi utilizado métodos de abordagem qualitativa para descrição do objeto de estudo que foi compreendido através do método de procedimento pesquisa bibliográfica. Por meio deste trabalho, buscou-se estudar a importância do marketing de relacionamento, e quais os benefícios que uma empresa pode ter ao aplicá-lo. Para isso foi necessária a busca por um referencial teórico de base, que norteou a elaboração do mesmo e de estudos de caso divulgados por empresas para que pudesse ser compreendido o processo de implementação e a prática deste trabalho. Evidenciou-se por meio deste, a grande importância do tema e o que poderá influenciar no cotidiano das empresas que visam aplicá-lo ou até as que já executam, pois é uma forma de buscar um diferencial na conquista por novos clientes e na manutenção e fidelização dos clientes já conquistados. O marketing de relacionamento baseia-se na fidelização do cliente, e assim que aplicado, busca mantê-los. Para que a empresa alcance este objetivo, primeiramente deve ser fiel ao seu cliente, para tenha a confiança e o respeito pelos

clientes e assim poder alcançar futuros compradores. A aplicação destas práticas de marketing também é possível aumentar a rentabilidade da empresa e diminuindo-se os custos de prospecção de novos clientes. Portanto, conclui-se que as ações de marketing de relacionamento, podem trazer grandes benefícios às empresas que o aplicam, e por meio de feedbacks com os clientes torna-se possível traçar novos planejamentos ou algumas modificações em seus produtos e também no serviço de atendimento, que visam restaurar a valorização do cliente perante a empresa.Um cliente quando é valorizado, e percebe o diferencial da empresa, além do fato de gerar lucro por suas compras, será um cliente fiel, o que o transformará em um meio de divulgação e propagação da marca da empresa e de seus produtos. Esta aplicação traz um diferencial à empresa também perante as suas concorrentes que podem ter produtos iguais, preços similares mas terão mais dificuldade em atingir o cliente da formar que ele deseja, isso faz com que a marca, que aplica estes diferenciais, seja escolhida entre diversas outras

Palavras-chave: Marketing de relacionamento, satisfação do cliente, fidelização, rentabilidade para a empresa

Referências:

FERREIRA, Sérgio & SGANZERLLA, Silvana. Conquistando o Consumidor: O Marketing de Relacionamento como Vantagem Competitiva das Empresas. São Paulo. Editora Gente, 2000.

GUMMESSON, Evert. Marketing de relacionamento total: Gerenciamento de marketing, estratégias de relacionamento e abordagens de CRM para a economia de rede. 2 Ed. Tradução: Marina Barbieri Campomar e Jonathan Hogan. Porto Alegre: Bookmann, 2013.

KOTLER, P. - Administração de Marketing. Análise, Planejamento, Implementação e Controle. 4ª . Edição, São Paulo, Atlas, 1995.

MADRUGA, Roberto. Guia de Implementação de Marketing de Relacionamento e CRM: O que e como todas as empresas brasileiras devem fazer para conquistar, reter e encantar seus clientes. São Paulo: Atlas, 2004.

MCKENNA, Regis. Marketing de Relacionamento: Estratégias bem-sucedidas para a era do cliente. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

_____. Marketing de Relacionamento : Estratégias bem-sucedidas para a era do cliente. Rio de Janeiro: Elsevier: 1997 - 25 edição

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A ECONOMIA BRASILEIRA

Trabalho de: DINEI ANDRÉ ROCKENBACH (dineiar@gmail.com). **Orientado por**: KATIUSCIA MONIQUE SCHRÖER (katiusciaschroer@setrem.com.br).

Resumo:

Foi-se o tempo em que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) eram consideradas como uma ferramenta opcional para as organizações, hoje elas são essenciais para a sobrevivência e crescimento dos negócios. Uma vez que as TICs se tornam aliadas ao ambiente corporativo, se torna relevante o estudo e compreensão dos impactos da abertura de fronteiras causada pela evolução da internet, pelo comércio eletrônico e também pelas mídias sociais. A globalização provocou um aumento na concorrência, o que possibilitou o surgimento de empresas gigantes com clientes em todas as partes do globo, já que as barreiras geográficas não são mais limitadores. Ao mesmo tempo, a indústria internacional de software torna-se um mercado promissor para vários países e em particular para o Brasil, que tem um crescimento visível e um mercado promissor ao alcance de seus desenvolvedores de software. No estudo empregou-se a pesquisa bibliográfica, descritiva e explicativa, utilizando-se como técnica de pesquisa a documentação já existente e a observação do mercado para determinação dos fatores das TICs que influenciam a economia, bem como se valeu de uma abordagem qualitativa. O foco da pesquisa foi na análise do setor de software brasileiro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e na documentação elaborada por autores como Beal, Yamanari, Dupas, Nogami, Samuelson e Nordhaus, procurando expor as mudanças na economia ocasionadas pelo advento das TICs e identificar possíveis mercados promissores. A pesquisa levantou as necessidades do mercado de software brasileiro para que este passe a contribuir mais expressivamente no PIB nacional e apontou a discrepância entre este mercado no Brasil e em outros países emergentes.

Palavras-chave: Economia. Mercado. Software. Tecnologia da Informação.

Referências:

BEAL, A. Introdução à Gestão de Tecnologia da Informação. 2Beal Educação e Tecnologia, 2001. Disponível em: http://julierlem.pbworks.com/f/introduçãoTI.pdf. Acesso em: 15 mar. 2014.
CUBEDDU, Luis; et. al. Emerging markets in transition: growth prospects and challenges. International Monetary Fund – FMI, 2014. Disponível em: http://www.imf.org/external/pubs/ft/sdn/2014/sdn1406.pdf Acesso em: 26 jun. 2014.
DUPAS, G. Impactos Sociais e Econômicos das Novas Tecnologias de Informação. 1999. Disponível em: http://www.ime.usp.br/~cesar/simposio99/Dupas.rtf. Acesso em: 15 mar. 2014.
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Análise do Setor de Software Brasileiro. Universidade de Brasília. Brasília, p. 13. 2002.
NOGAMI, O. Economia. 1ª. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2012. 246 p. ISBN 978-85-387-3256-3. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=cS7yimnJ1AAC&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 28 abr. 2014.
REISSWITZ, F. Análise de Sistemas - Vol. 1: Tecnologia e Sistema da Informação. Clube de Autores, v. 1, 2012. 103 p. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Y-1j2fbBaDEC&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 25 jun. 2014.
SAMUELSON, P. A.; NORDHAUS, W. D. Economia. Tradução de Elsa Fontainha e Jorge Pires Gomes. 19ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 643 p.
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
YAMANARI, A. Y. et al. Os Impactos da Tecnologia da Informação Sobre a Economia. Rev. Inovação Tecnológica, São Paulo, v. 2, p. 44-52, jan./jun. 2012. ISSN 2179-2895. Disponível em: http://www.faculdadeflamingo.com.br/ojs/index.php/rit/article/download/25/47. Acesso em: 15 mar. 2014.

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS REDES NEURAIS ARTIFICIAIS ÀS FINANÇAS

Trabalho de: ANDRÉ RAFAEL BURG (andre.burg@hotmail.com), CATIA ALTISSIMO VIAPIANA (catiah_alty@hotmail.com). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

Em decorrência da necessidade de informações e tomadas de decisões de forma precisa, surgem a cada dia novas tecnologias e aplicações para proporcionar apoio a estas necessidades. Uma das formas que está contribuindo para suprir estas exigências são os sistemas baseados em Inteligência Artificial, a qual através da observação do comportamento cerebral humano permitiu o surgimento das redes neurais artificiais. Conforme Barbieri (2011) as redes neurais são algoritmos computacionais que possuem uma capacidade de aprendizagem semelhante ao cérebro humano e ao processamento dos neurônios, permitindo a aplicação de estatística em modelos não lineares. É imitando o sistema cerebral humano que as redes neurais analisam grandes quantidades de dados e possuem aplicações em diversas áreas como medicina, indústria, marketing e finanças. Desta forma, este trabalho, descreve o funcionamento das redes neurais artificiais, demonstra a sua aplicação as finanças e a sua finalidade dentro deste contexto. Assim, prever acontecimentos que possam afetar o sucesso de um negócio é de grande importância para as organizações, justificando a escolha deste trabalho. Para a concepção do estudo foi utilizada a pesquisa bibliográfica e o método de abordagem qualitativo juntamente com o apoio da disciplina de Inteligência Artificial. Para Laudon e Laudon (2011): “as redes neurais são utilizadas pelo setor financeiro para discernir modelos [...] que poderiam auxiliar as empresas de investimento a prever o despenho de participações acionárias, classificação de títulos privados ou falências corporativas”. Por meio deste artigo pretende-se demonstrar de que forma as redes neurais artificiais contribuem para o setor financeiro e os benefícios gerados por tal aplicação.

Palavras-chave: redes neurais artificiais, finanças, Inteligência Artificial

Referências:

BARBIERI, Carlos . BI2 - Business intelligence: modelagem e qualidade. New York: Elsevier, 2011.

LAUDON, Kenneth C. ; LAUDON, Jane P. . Sistemas de informação gerenciais. SÃO PAULO: Pearson Prentice Hall, 2011.

LIMA, Fabiano Guasti; PERERA, Luiz Carlos Jacob; KIMURA, Herbert; SILVA FILHO, Antonio Carlos da. Aplicação de redes neurais na análise e na concessão de crédito ao consumidor. Disponível em: http://www.rausp.usp.br/busca/artigo.asp?num_artigo=1358. Acesso em: 15 de ago. de 2014.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para a apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 7. ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

ANÁLISE DAS INFLUÊNCIAS DAS TIC'S NA ECONOMIA NACIONAL

Trabalho de: NADINE ANDERLE (nadianderle@gmail.com), RAIANE MAI (raiane.mai1@gmail.com). **Orientado por**: KATIUSCIA MONIQUE SCHRÖER (katiusciaschroer@setrem.com.br).

Resumo:

A tecnologia da informação está presente em todos os setores da sociedade desde maternidades, supermercados nos mais diversos fatos do cotidiano, assim como a economia, a sociedade está extremamente familiarizada com elas que muitas vezes nem percebe que faz uso dos privilégios que elas disponibilizam e também que qualquer interferência em seu fluxo normal pode causar efeitos extremos, a partir dessa dependência e visando entender os impactos dessa dependência no Brasil foi que surgiu o objetivo de realizar pesquisas da relação entre as TIC's em outro setor enorme e sensível da sociedade mundial que é a economia, além de levar em consideração as perspectivas futuras positivas para as Tecnologias da Informação e Comunicação no Brasil. Porém para alcançar este objetivo foi necessário superar o problema do pouco referencial teórico disponível sobre a influência das TIC's no setor econômico. Para tanto, foi utilizado o método de abordagem indutiva pois a pesquisa se deu início de fatos e resultou em uma análise de das consequências que as TIC's tem dentro do setor econômico e dentro deste setor no cenário nacional. Para que fosse possível realizar a pesquisa foram necessários estudos de obras sobre os temas abordados de autores influentes os quais podem ser citados Del Masso e Cunha e Paiva. Com a conclusão pesquisa compreendeu- se que o Brasil tem nas Tecnologias da Informação e Comunicação uma base muito sólida e que existe muito ainda para ser explorado, sendo um país com território grande e muitos caminhos que podem ser seguidos, podendo se focar na demanda das micro e pequenas empresas, que necessitam tanto do apoio das TIC's no setor, pode se optar ainda em explorar a de novas tecnologias a qual também é muito carente de pesquisas.Com isso recomendasse esta análise para aqueles que buscam conhecer ou adicionar conhecimento em relação a influência da tecnologia da informação e comunicação na

economia brasileira e também incentivar a realizar novas pesquisas e melhorar ainda mais este setor pois existe muito mercado nacional para ser atingido ainda.

Palavras-chave: Economia, Tecnologia da Informação e Comunicação, Brasil

Referências:

ASSECRE. Associação dos Empresários do Chácaras Reunidas, 2011. Disponivel em: http://www.assecre.org.br/noticias/brasil-seraa-o-quarto-maior-mercado-de-tic-do-globo-em-2022/318.html. Acesso em: 16 Março 2014.

DEL MASSO, F. Direito Econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. ISBN 978-85-352-2458-0.

IBGE. 2009. O Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil 2003-2006. Rio de Janeiro: IBGE. ISBN 978-85-240-4071-9.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Análise do Setor de Software Brasileiro. Universidade de Brasília. Brasília, p. 13. 2002.

PAIVA, C. Á.; CUNHA, A. M. Noções de economia. Brasília: Funag, 2008. ISBN 978-85-7631-091-4.

YAMANARI, Anna Yue; TEIXEIRA, Cristiane Westin; KUPTY, Henry Julio; BRUGMAN, Valéria Guimarães. 2012. Os Impactos Da Tecnologia Da Informação Sobre A Economia. Revista Inovação Tecnológica.v.2, n. 1. São Paulo: Faculdade Flamingo. Jan/Jun. pp 44-52. ISSN 2179-2895

ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE USO DE RECURSOS INFORMÁTICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA

Trabalho de: FABRICIO MASSMANN SCHARDONG (f.schardong@gmail.com). **Orientado por**: GUILHERME DAMASIO GOULART (guilherme@direitodatecnologia.com), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

Atualmente, as informações são consideradas patrimônio em uma Instituição ou empresa, sendo que a criação e aplicação de mecanismos de proteção e regulamentação de uso deste patrimônio são essenciais. A política de segurança é o documento satélite que traz princípios gerais referentes à segurança. A Política de Uso de Recursos Informáticos, geralmente escritas e implantadas pelos profissionais da TI, com a aprovação dos diretores de uma Instituição, é um documento mais detalhado e funcional que orienta todos os usuários sobre os objetivos e o uso dos recursos. O presente Relatório de Pesquisa Técnico-Científica, realizada no Colégio Ipiranga, tem por finalidade investigar se as políticas de uso de recursos tecnológicos atuais da Instituição seguem um padrão apto a acompanhar boas práticas, normas técnicas e Legislação Vigente. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica e a abordagem qualitativa, visando compreender os conceitos e funcionalidade, para serem aplicados posteriormente e a coleta dos resultados. Na Instituição foram analisados os mecanismos de monitoramento, a política de uso e os pactos que regulamentam as relações dos colaboradores, alunos e visitantes com a Instituição. Os resultados encontrados revelam que a Política de Uso de Recursos Informáticos atual necessita de adequações, bem como a observância de alguns processos tanto na elaboração como na execução. As relações são distintas entre colaboradores, alunos e visitantes e se faz necessária uma política para cada ator, com suas peculiaridades. Por se tratar de um ambiente escolar onde estudam menores, o uso ético e sem excesso dos recursos informáticos é indispensável. Além disso, um ambiente de controle bem ajustado, em tese, minimiza custos de manutenção e dificulta possível responsabilização por algum dano.

Palavras-chave: Políticas de Uso de Recursos Informáticos. Legislação. Norma Técnica. Educação. Monitoramento, Proxy

Referências:

ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005 – Tecnologia da Informação – Técnicas de Segurança – Código de Prática para Gestão da Segurança da Informação, Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

AMARAL, Francisco. Direito civil: introdução. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

ANDERSON, Ross. Securty Engineering. 2. Ed. John Wiley Professio, 2008.

ARMSTRONG, Alison. A criança e a máquina: como os computadores colocam a educação de nossos filhos em risco. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BALTAZAR JUNIOR, José Paulo. Dez anos da lei da interceptação telefônica (lei nº 9.296, de 24 de julho de 1996). Interpretação jurisprudencial e anteprojeto de mudança. Disponível em http://pt.scribd.com/doc/86186089/LEI-DE-INTERCEPTACOES-TELEFONICAS-COMENTADA. Acesso em 02 de março de 2014.

BELMONTE, Alexandre Agra. Problemas jurídicos do teletrabalho. Revista de Direito do Trabalho, v. 127, p. 13-27, 2007.

BLUM, R. Network Performance Open Source Toolkit, NIST Net, and SSFNet. USA: Ed. Wiley, 2003.

BRASIL Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Novo Código Civil Brasileiro. Legislação Federal.

BRASIL, Constituição. Constituição Federal Brasileira de 1988. Legislação Federal.

BRASIL, Tribunal de Contas da União. Boas práticas em segurança da informação / Tribunal de Contas da União. 4ª Ed. Brasília: TCU, Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação, 2012.

CERT.br. Praticas de Segurança para Administradores de Redes Internet. Disponível em http://www.cert.br/docs/seg-adm-redes/old/seg-adm-redes-1.1.1.pdf. Acesso em 03 de abril de 2014.

DELGANDO, Maurício Godinho. Curso de direito do trabalho. 9ª Ed. São Paulo: LTr, 2010.

DIMARZIO,J.F. Projeto e Arquitetura de Redes : um guia de campo para profissionais de TI. Ed. Campus, 1ª Edição. Rio de Janeiro, 2001.

FENCING LLC, Electric Sheep. PFsense – A proven onpne source firewall. Disponível em: https://www.pfsense.org . Acesso em 16 de agosto de 2014.2

FILHO, André Stato. Linux Controle de Redes. 1ª Ed. Florianópolis: Ed. Visual Books,

2009.

FONTES, Edison Luiz Gonçalves. Praticando a Segurança da Informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

FOUNDATION, The FreeBSD. FreeBSD The Power to Serve. Disponível em: http://www.freebsd.org . Acesso em 16 de agosto de 2014.

FREIRE, Paulo. Dicionário Paulo Freire. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

GLAGLIANO, Pablo Stolze. Novo curso de direito civil, volume IV: contratos, tomo 2: contratos em espécie. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

GODINHO JUNIOR, Luís. Lei N.º 12.737/12 – Crimes Eletrônicos: uma análise da efetividade da norma na prevenção dos delitos. 2013. Disponível em: http://www.webartigos.com/_resources/files/_modules/article/article_110056_20130702133930bb87.pdf. Acessado em 21/08/2013.

GOIÂNIA. Câmara Municipal de Goiânia. Projeto de Lei 2012000135. Torna obrigatório o uso de filtro contra pornografia nos equipamentos de informática das escolas da rede pública municipal e privada. Disponível em: http://www.camaragyn.go.gov.br/detalhes_projeto.aspx?tipo=5&numero=2012000135. Acesso em 26 de junho de 2014.

GONÇALVES, Marcus. Firewalls Guia Completo. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda, 1998.

GOULART, Guilherme Damásio, SERAFIM, Vinícius da Silveira. Episódio 37 - Segurança da informação em ambientes educacionais. Porto Alegre, 2013. MP3 Sonoro (65 min). Disponível em http://www.segurancalegal.com/2013/11/episodio-37-seguranca-da-informacao-em.html . Acesso em 02 de janeiro de 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. Ed. São Paulo: ATLAS, 2003.

LEEUW, Karl de e BERGSTRA, Jan. The History of Information Security. 1 Ed. Elsevier Science, 2007.

LEINWAND ALLAN, CONROY F. KAREN. Network Management. Berkeley: Addison-wesley, 1999.

LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 15ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

LOVATO, Alberto. EVANGELISTA, Mario Luís Santos. GULLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa – Três de Maio, RS. Setrem, 2007.

LOVATO, Alberto. Metodologia da pesquisa – Três de Maio, RS. Setrem, 2013.

LYRA, Maurício Rocha. Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008.

MACHADO, João Luís de Almeida. O que é Educação? Reflexões necessárias sobre essa nobre área de atuação. Disponível em < http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=781 >. Acesso em 23 de julho de 2013, p.1.

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 26ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

NAKAMURA, Emilio Tissato, GEUS, Paulo Licio de. Segurança de Redes em Ambientes Corporativos. 1 Edição. São Paulo- SP. Editora Novatec 2007.

NAKARUMA, Emilio Tissato. Segurança de redes em ambientes cooperativos Firewalls. São Paulo: Novatec, 2007.

NORTON, Peter, GRIFFITH, Arthur. Guia Completo do Linux. 1ª Ed. São Paulo: Ed. Berkeley, 2000.

PAESANI, Liliana Minardi. O direito na sociedade da informação. São Paulo: Atlas,

2007.

PINHEIRO, Patricia Peck. Direito Digital. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SERAFIM, Vinícius da Silveira, WEBER, Raul Fernando, CAMPELLO, Rafael Saldanha. Técnicas de Segurança da Informação: da Teoria à Prática. 2002.

STANTON, Jeffrey M., STAM, Kathryn R. The visible employee: using workplace monitoring and surveillance to protect information assets—without compromising employee privacy or trust. Information Today, 2006.

TANENBAUM, Andrew. Redes de computadores. 4º Ed. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda., 2003.

TORRES, Gabriel. Rede de Computadores Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2001.

UAMS, University of Arkansas for Medical Sciences. Computer Use Policy for Visitors. Disponível em http://library.uams.edu/library-info/library-policies/uams-library-computer-use-policy-for-visitors/. Acesso em 04 de abril de 2014.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil: contratos em espécie. 11ª Ed. São Paulo: Altals, 2011.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil: parte geral. 11ª Ed. São Paulo: Altas, 2011.

ZWICKY, Elizabeth D., COOPER, Simon, CHAPMAN, D. Brent. Building Internet Firewalls. 2ª Ed., 2000.

ANÁLISE DE CONTROLE DE ESTOQUE PARA EMPRESA DO RAMO AGRO VETERINÁRIO

Trabalho de: DIEGO DIESEL (diegoddiesel@gmail.com), POLYANA DE CARLI ELLWANGER (polyana.tm@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), KATIUSCIA MONIQUE SCHROER

(katy.kmshow@gmail.com), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com).

Resumo:

Dentro de um mercado competitivo em que as organizações estão inseridas atualmente, os gestores possuem cada vez mais a necessidade de otimizar seus processos buscando ferramentas adequadas ao âmbito empresarial, na tentativa de gerenciar ao controle de estoque de seus produtos. A ação conjunta das mais diversas áreas do conhecimento é utilizada para o desenvolvimento e análise de sistemas cada vez mais complexos. No projeto desenvolvido foram vinculados conhecimentos de Teoria Econômica e Matemática Financeira e Análise de Sistemas com o objetivo de desenvolver uma análise que mostre a melhor forma de se analisar um sistema para gerenciar o controle de estoque. Para tanto, foi utilizado o método de abordagem qualitativo, para enfatizar a questão da qualidade no desenvolvimento da análise, estruturando a fundamentação teórica necessária ao entendimento de todo o trabalho desde as primeiras fundamentações até a obtenção dos resultados. Os procedimentos de pesquisa utilizados se deram de maneira bibliográfica e documental. Na execução das atividades com a posterior estruturação do projeto, bem como os objetivos do mesmo. Verificou-se que a análise aplicada atendeu todas as necessidades exigidas pelo cliente. Conclusivamente, constatou-se que a aplicação da análise do sistema é um bom método que poderá auxiliar em um desenvolvimento de um software de controle de estoque, possuindo a especificação dos requisitos e níveis de diagramas de fluxos de dados.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Controle de Estoque. Agro Veterinária.

Referências:

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K. D.; CIDRAL, A. Fundamentos de Sistemas de Informação. Porto Alegre: Bookman, 2007. ISBN 978-85-7780-130-5.

LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. TRÊS DE MAIO: SETREM, 2013.

PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 2004.

ANALISE DE FLUXO DE CAIXA EM MICRO INDÚSTRIA DE MAQUINÁRIO AGRÍCOLA E PRESTADOR DE SERVIÇO

Trabalho de: NADINE ANDERLE (nadianderle@gmail.com), RAIANE MAI (raiane.mai1@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), KATIUSCIA MONIQUE SCHRÖER (katiusciaschroer@setrem.com.br), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com).

Resumo:

Atualmente o cenário da economia faz com que cada vez mais as organizações necessitem automatizar os seus processos de administração, visando principalmente o seu crescimento e expansão dos negócios. Procura-se também atingir um padrão de excelência e qualidade na elaboração de seus produtos e prestação de serviços, uma vez que o mercado consumidor torna-se cada vez mais exigente, o que obriga as organizações estarem em constante evolução. Chiavenato (2004) afirma que quanto mais a TI se fortalece, mais informado e forte se torna seu usuário. As informações são o motivador e o mais importante recurso que as organizações podem usufruir. Sistemas de gerenciamento e controles administrativos são fundamentais para qualquer empresa que visa o crescimento e a permanência da organização no mercado (Turban, Leidner, Et Al..2010) afirmam essa ideia em sua obra. Os sistemas auxiliam na gestão das informações facilitando a tomada de decisões estratégicas para a empresa. O desenvolvimento da Projeto Interdisciplinar II veio com o objetivo de demonstrar essa dinâmica de mercado além de esclarecer as funções que um analista de sistemas possui quanto à um sistema ou melhoramento de uma aplicação de gestão. Porém para que o objetivo fosse alcançado foi necessário superar o problema de realizar a proposta de uma solução para controle de fluxo de caixa através dos conceitos e práticas da análise orientada a objetos. Para tanto, foi utilizado o método de abordagem qualitativo pelo fato de resultar em conclusões descritivas e também possui fundamentos dedutivos pois partiu do estudo de um ente abstratos para resultar em um modelo de fluxograma. Os procedimentos de pesquisa utilizados no presente documento se deram do estudo de caso pois este permite focar um evento ou atividade Na execução das atividades, inicialmente foram definidos grupos de trabalho, com a posterior estruturação do projeto, bem como os objetivos do mesmo. Verificou-se que a análise orientada a objetos aplicada atendeu todas as necessidades exigidas pelo cliente. Conclusivamente, constatou-se que a aplicação da análise do sistema facilita o desenvolvimento de um software e também a gestão do projeto, além de contribuir para que o software proposto tenha qualidade quando desenvolvido, possuindo a especificação dos requisitos e níveis de diagramas de casos de uso, classe e modelo ER. Ao final do trabalho pode se considerar a

aprendizagem obtida nas áreas do conhecimento envolvidas como a Matemática Financeira e Teoria Econômica, podendo citar, que o objetivo do projeto era melhorar os processos de fluxo de caixa dentro da organização, também adquiriu-se um grande conhecimento em Análise de Sistemas, onde foi possível aplicar as técnicas da análise para buscar a melhor solução e melhorar o processo de fluxo de caixa, além dos conhecimento voltados a Banco de Dados I que permitiu projetar como as informações ficariam organizadas dentro de uma base de dados.

Palavras-chave: Análise de Sistema, Fluxo de Caixa, Microempresa.

Referências:

CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração: uma visão abrengente da moderna administração das organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. ISBN 85-352-1451-8.

TURBAN, E. et al. Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital. 6. ed. [S.l.]: Bookman, 2010. ISBN 978-85-7780-633-1.

BANGS JR., D. H. Guia prático - Administrarão financeira: como os empresário podem aumentar seus ganhos, administrando bem os números essenciais de sua empresa. São Paulo: Nobel, 1999. ISBN 85-213-0993-7.

BERNARDO, ; GONÇALVES, C. E. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2011. ISBN 978-85-352-1079-8.

DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990. ISBN 978-85-352-1273-0.

LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. TRÊS DE MAIO: SETREM, 2013.

YOURDON, E. Analise Estruturada Moderna. Rio de Janeiro: Campus, 1990. ISBN 85-7001-615-8.

ZDNOWICZ, J.. Fluxo de Caixa. 3. ed. Porto Alegre: D.C. Luzzatto, 1991. ISBN 8572370048.

ANÁLISE DE SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA EMPRESARIAL

Trabalho de: DINEI ANDRÉ ROCKENBACH (dineiar@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), KATIUSCIA MONIQUE SCHRÖER (katiusciaschroer@setrem.com.br), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

A Tecnologia da Informação (TI) atua no âmbito empresarial como potencializadora de negócios e atualmente é indispensável que as empresas invistam em TI e informatizem seus negócios para se tornarem competitivas. Porém, os sistemas informatizados de qualidade possuem um determinado custo, geralmente considerado elevado pelas pequenas e médias empresas, que representam uma fatia expressiva da economia nacional. Por outro lado, a aplicação de um software de má qualidade na estrutura de uma empresa pode trazer grandes prejuízos. Desta forma, o trabalho realizado teve como finalidade elaborar a análise de um sistema de gestão financeira empresarial para uma microempresa prestadora de serviços localizada no município de Três de Maio, Rio Grande do Sul. O trabalho envolveu conceitos das áreas de teoria econômica, matemática financeira, banco de dados e, principalmente, análise de sistemas. Foi elaborado seguindo os métodos de abordagem dedutivo, pois a partir de objetos do mundo real e abstrato foram inferidos os objetos a serem documentados nos diagramas; e qualitativo, pois os resultados alcançados são de caráter descritivo. O principal procedimento utilizado foi o estudo de caso e as técnicas utilizadas para reunir o conhecimento necessário foram a entrevista e a observação. As necessidades da empresa foram levantadas através de entrevista e foi elaborada a análise de um sistema que auxilie a empresa no fluxo de caixa, no controle das contas a pagar e a receber, precificação e orçamento de serviços prestados, clientes que devem pagar ou receber as contas e controle de metas de orçamento. Através da análise orientada a objetos foram elaborados requisitos e diagramas de casos de uso e de classes que auxiliam na visualização e no entendimento do sistema, além de diagramas entidade-relacional. Ao final, toda a documentação elaborada foi reunida em um documento conhecido como SRS (Software Requirements Specification), que reúne todo o conhecimento produzido em um padrão internacionalmente reconhecido. Como resultado do trabalho pode-se apontar o esclarecimento de dois pontos principais: para o desenvolvedor as funcionalidades que o sistema deve ter para suprir as necessidades da empresa e para o empresário a necessidade e a possibilidade de informatização do setor financeiro da empresa.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Análise de sistemas. Gestão financeira.

Referências:

ALBUJA SALAZAR, J. N.; BENEDICTO, G. C. D. Contabilidade Financeira. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 268 p. ISBN 85-221-0356-9. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ukcXcj9JgtUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 25 Junho 2014.

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: Guia do Usuário. Rio de Janeiro:

Elsevier Brasil, 2005. 474 p. ISBN 85-352-1784-3. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=ddWqxcDKGF8C&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 26 Abril 2014.

CASTELO BRANCO, A. C. Matemática Financeira Aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel ®. 2ª. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. ISBN 85-221-0503-0.

CASTRO NETO, J. L. D.; SÉRGIO, R. S. G. Análise de Risco E Crédito. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 212 p. ISBN 978-85-387-1997-7. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=3K4p7nnr8toC&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 25 Junho 2014.

CORREIA NETO, J. F. Elaboração e avaliação de projetos de investimento: considerando o risco. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 978-85-352-3644-6. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=4sK0dGRV7K0C&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 4 Maio 2014.

DEMARCO, T. Análise Estruturada e Especificada de Sistemas. Tradução de Maria Beatriz Gomes Soares Veiga de Carvalho. Rio de Janeiro: Campus, 1989. ISBN 85-7001-544-5.

FONSECA, J. W. F. D. Administração Financeira E Orçamentária. Curitiba: IESDE Brasil, 2009. 328 p. ISBN 978-85-387-1995-3. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=egXITr-42skC&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 28 abr. 2014.

GRESSLER, L. A. Introdução a pesquisa: projetos e relatórios. 2ª. ed. São Paulo: Loyola, 2003. ISBN 85-15-02596-5. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=XHnajlTNlLIC&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 23 mar. 2013.

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 6ª. ed. [S.l.]: Artmed, 2008. 282 p. ISBN 9788577803828.

IIBA. Um guia para o Corpo de Conhecimento de Análise de Negócios (Guia BABOK). [S.l.]: International Institute of Business Analysis (IIBA), 2011. ISBN 978-0-9811292-4-2. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=wZvSEEg39N4C&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 4 Maio 2014.

KOTESKI, M. A. As Micro e Pequenas Empresas no Contexto Econômico Brasileiro. FAE Business, Curitiba - PR, v. 8, Maio 2004. ISSN 1678-3840. Disponível em: http://www.unifae.br/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v8_n1/rev_fae_v8_n1_03_k

oteski.pdf. Acesso em: 23 mar. 2014.
LARMAN, C. Utilizando UML e Padrões. 3ª. ed. São Paulo: Bookman, 2005. 492 p. ISBN 0-13-148906-2. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=hzl2tmT8QkUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 04 Maio 2014.
LEITE, M. Acessando Bancos de Dados com Ferramentas RAD: Aplicações em Delphi. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 368 p. ISBN 978-85-7452-310-1. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=eIbxWBmdI34C&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 26 Abril 2014.
LOBO, E. J. R. Guia prático de engenharia de software. São Paulo: Digerati Books, 2009. 128 p. ISBN 978-85-7873-036-9. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=QMkSI0jtLV8C&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 28 Abril 2014.
LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013. 272 p. ISBN 978-85-99020-05-0.
MARTINS, J. C. C. Técnicas Para Gerenciamento de Projetos de Software. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. 456 p. ISBN 978-85-7452-308-8. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Axl2RZQdE68C&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 26 Abril 2014.
NOGAMI, O. Economia. 1ª. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2012. 246 p. ISBN 978-85-387-3256-3. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=cS7yimnJ1AAC&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 2014 Abril 28.
OLIVEIRA, D. D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22ª. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN 8522441235.
PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de Economia. 6ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 670 p. ISBN 978-85-221-1164-0.
POMPILHO, S. Análise Essencial - guia prático de Análise de Sistemas. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2002. ISBN 85-7393-202-3.
PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. 7ª. ed. São Paulo: AMGH Editora, 2011. ISBN 9780073375977. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=y0rH9wuXe68C&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 03 Maio 2014.
REZENDE, D. A. Engenharia de Software e Sistemas de Informação. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 316 p. ISBN 85-7452-215-5. Disponível em:

http://books.google.com.br/books?id=rtBvl_L-1mcC&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 26 Abril 2014.
RODRIGUES, J. A.; MENDES, G. D. M. Manual de Aplicação de Matemática Financeira. 1ª. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007. 252 p. ISBN 978-85-225-0591-3. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=9dhK73UPq5wC&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 26 Abril 2014.
TUDE, J. M.; MELLO, L. M.; VASCONCELOS, Y. Captação de Recursos Para Projetos. Curitiba: IESDE Brasil, 2012. 284 p. ISBN 978-85-387-3206-8. Disponível em: Captação de Recursos Para Projetos. Acesso em: 26 Abril 2014.
WAZLAWICK, R. S. Análise e Projeto de Sistemas da Informação. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2011. ISBN 9788535211177. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Cf6tE2zISf0C&printsec=frontcover&hl=pt-BR&sa=X&ei=wDYuU6vGO9H6kQfJ1YCYBQ. Acesso em: 22 mar. 2014.
WILGES, I. J. Finanças Públicas: Orçamento e Direito Financeiro. Porto Alegre: Editora AGE Ltda, 2006. 343 p. ISBN 85-7497-294-0. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=7VBPxiiQJMQC&printsec=frontcover&hl=pt-BR. Acesso em: 26 Abril 2014.

ANÁLISE DE SOFTWARES DE GESTÃO PARA UMA EMPRESA AGRÍCOLA CONFORME NORMA ISO/IEC 25000

Trabalho de: LOAN SCHLEMMER (schlemahz@gmail.com), ROGÉRIO ELOIR WILLE (rogeriowille@gmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

Uma organização cujas suas atividades estão segmentadas em diversos setores, tem por necessidade organizar as atividades de forma a manter a comunicação em seu todo, auxiliando em seu desenvolvimento de forma sustentável com a utilização de Sistemas de Informação. O mercado disponibiliza diversas ferramentas as quais visam atender essa necessidade, sendo que cada organização conta com diferentes requisitos. Este trabalho apresenta uma solução específica para as necessidades de uma empresa do ramo agropecuário, estudar e desenvolver a análise de dois softwares de gestão através da norma ISO/IEC 25000. Além de verificar se os

sistemas de gestão se adequam às necessidades da organização, tem-se a norma ISO/IEC 25000 a qual é aplicada para verificar a Qualidade de Software. O método de abordagem utilizado no estudo foi o quali-quantitativo, auxiliando na análise da estrutura da empresa em questão, com o melhor tratamento dos dados da mesma, auxiliar na tomada de decisão e análise dos dados e na aplicação de análise dos recursos. Os procedimentos utilizados foram a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica de entrevista estruturada e observação da situação atual, para posterior desenvolvimento da análise dos sistemas de gestão seguindo as normas previstas. O problema neste trabalho de conclusão de curso foi encontrar um software open source ou freeware que atenda aos requisitos da empresa AgroPampa e a norma ISO/IEC 25000 para controle de seus dados de forma digital. Na primeira hipótese levanta se os dois softwares em questão atendem à norma ISO/IEC 25000. A segunda hipótese se os dois softwares atendem aos requisitos da empresa AgroPampa. Foram analisados alguns softwares conforme os requisitos da empresa e após selecionados dois para ser aplicada a norma ISO/IEC 25000, obtém-se o conhecimento sobre o que se pretende em um software, os critérios necessários para comparar dois softwares e como obter um padrão de qualidade. A primeira hipótese foi negada (não aprovada) pois nenhum dos dois softwares atingiu a nota de 0,70 requerida pela norma. A segunda hipótese foi aceita (aprovada), pois atendeu os requisitos solicitados pela empresa, sendo implantado. O ponto central do estudo foi alcançado parcialmente, com os resultados obtidos, sendo desafiador para o acadêmico, pois muitas empresas não se importam em ter um sistema de controle de dados e que atendam às normas ISO/IEC 25000, pode-se ajudar a empresa a estabelecer novos horizontes para o controle de suas informações e gratificante aprender como funciona uma avaliação de qualidade, o conhecimento do ramo de negócio, as necessidades de um produto de qualidade de acordo com os requisitos da empresa.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Norma ISO/IEC, Qualidade de Software

Referências:

AGUIAR, Ronilda Lana; DAREZZO, Ricardo José. Cultivo em Ambiente Protegido – Histórico, Tecnologia e Perspectivas. Minas Gerais: UFV, 2004.

ABBOUD, Antonio Carlos de Souza. Introdução à agronomia. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

ALBRECHT, Karl. Serviços com qualidade: A vantagem competitiva. São Paulo:

Makron Books, 1992.

BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e planejamento de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

CASTRO, Luciano Thomé e, NEVES, Marcos Fava. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.

COLOMBO, Regina M. T.; GUERRA, Ana C. Tecnologia da Informação: Qualidade de Produto de Software. Brasilia: PBQP Software, 2009.

CORREIA, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. Análise orientada a objetos. Florianópolis: Visual Books, 2006.

CÔRTES, Pedro L.; Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Saraiva, 2008.

CUMMINS, Fred A.; Integração de Sistemas. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

DEITEL, H. M. Java, como programar. Porto Alegre: Bookman, 2003.

ELGHOLM JUNIOR, Hélio. Engenharia de Software na Prática. São Paulo: Novatec Editora, 2010.

FREEDOM. O que é o Freedom ERP? Disponível em: http://www.freedom.org.br/. Acesso em: 15 Maio de 2014.

GNU. O que é o software livre? Disponível em: http://www.gnu.org/philosophy/free-sw.pt-br.html. Acesso em: 28 Abril de 2014.

GOMES, C. F. S.; RIBEIRO, P. C. C. Gestão da cadeia de Suprimentos Integrada a Tecnologia da Informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
GULLICH, Roque da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio, SETREM, 2007.

HABERKORN, Ernesto. Gestão Empresarial com ERP. São Paulo, Microsiga Software, 2003.

KOSCIANSKI, André; SOARES, Michel dos Santos. Qualidade de Software. 1ª ed. São Paulo: Editora Novatec, 2007.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10º ed. São Paulo: Pearson Education, 2000.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de informações gerenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LOPES, Manoel Agamemnon, Introdução a Agroinformática. Maceió: Edufal, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo, Atlas, 2006.

MILLS, E. E. Software Metrics – SEI Curriculum Module SEI-CM-12-1.1. SEI, 1988.

MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo Aplicações com UML. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.

OLIVEIRA, Valquiria de. Planejamento de Compras para uma Empresa Varejista no Ramo de Vestuários. Disponível em: http://www.faq15.edu.br/revista-cientifica/7/Valquiria-de-Oliveira.pdf . Acesso em: 23 Março de 2014.

OPEN ERPBRASIL. Sobre o Open ERP. Disponível em: http://www.Open ERPbrasil.org/. Acesso em: 10 Maio de 2014.

OPENSOURCE. The Open Source Initiative. Disponível em: http://opensource.org/. Acesso em: 10 Maio de 2014.

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software. Fundamentos, Métodos e Padrões. 2º Ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2009.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SANTOS, L. B. & PRETZ, E. Framework para especialização de modelos de Qualidade de Produtos de Software. Monografia, Sistemas de Informação, Centro Universitário Feevale, 2009.

SILVEIRA, Sergio Amadeu da. Software Livre: A luta pela liberdade do conhecimento. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

SOMMERVILLE, Lan. Engenharia de Software. 8º Ed. São Paulo: Person Addison-Wesley, 2007.

WASLAWICK, Raul Sidinei. Engenharia de Software: conceitos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

WILLE, Rogério, SCHLEMMER, Loan, CORSO, Ildo, BENEDETTI, Vera Lúcia. Análise de softwares de gestão para uma empresa agrícola conforme Norma ISO/IEC 25000. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Sistemas de Informação. SETREM. 2014.

ANÁLISE DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE DE UM BAZAR

Trabalho de: EDIVAN RODRIGO LUDVIG (edivanludvig@gmail.com), PAULO BOTH (pauloboth2011@hotmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), KATIUSCIA MONIQUE SCHRÖER (katiusciaschroer@setrem.com.br), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com).

Resumo:

Esse estudo apresenta uma análise de sistema de controle de estoque, para assim propor e desenvolver um sistema nessa área. O ponto de partida foi compreender a base do funcionamento de um estoque e o que é necessário para que ele funcione de forma adequada. Para alcançar esse objetivo foi necessário desenvolver os estudos apoiado nas disciplinas de Análise de Sistemas, Banco de Dados, Teoria Econômica e Matemática Financeira. Dessa forma foi possível descobrir o que é necessário para o seu funcionamento e quais são os principais

problemas enfrentados, para assim saber qual a melhor forma de resolvê-los. Percebe-se que uma das maiores dificuldades encontradas nesse processo foi conseguir um controle eficiente e ágil desses recursos, para assim não ter investimentos desnecessários ou desperdício de produtos. Essas pesquisas foram feitas para ver como seria um sistema inteligente que ajudasse o administrador a controlar seu estoque. Os resultados dessas pesquisas foram de que é possível desenvolver um sistema capaz de auxiliar o administrador a ter tudo sobre seu domínio, sabendo quando é necessário abastecer o estoque, e também tendo um maior controle sobre a entrada e a saída desses produtos.

Palavras-chave: Controle de estoque. Sistemas de Informação. Análise de sistemas

Referências:

AJUB, G. W. Economia para Administração. [S.l.], p. 152. 2009.

AURÉLIO, M. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão 6 edº. São Paulo: Atlas, 2011.

CASTRO, A. B. D.; LESSA, C. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Forence, 1974.

CÉSAR, A. F. Qualidade de documento de requisitos, visando alguns padrões, normas e modelos. Recife, p. 58. 2008.

CHRISTOPHER, J. Introdução a sistema de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CRUZ, M. Administração Financeira. Slides Share, 2013. Disponivel em: http://pt.slideshare.net/MarcosCruz8/administrao-financeira-27497076. Acesso em: 20 Maio 2014.

FAIZ, R. M. TIPOS DE RELACIONAMENTOS EM UM BANCO DE DADOS RELACIONAL. [S.l.]. 2009.

FERNANDES, D. B. Análise de sistemas orientada ao sucesso. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

FERNANDES, G. M. A escassez na Economia. Academia Econômica, 2014. Disponivel em: http://academiaeconomica.com/2014/02/escassez-na-economia.html. Acesso em: 19 Maio 2014.

FURTADO, D. Planejamneto e controle de estoque. Administradores, 2009. Disponivel em: http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/planejamento-e-controle-de-estoque/31406/. Acesso em: 2 Maio 2014.

FURTADO, L. Lojistica empresarial 2. Ebah, 2013. Disponivel em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAALfAAC/trabalho.

GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 10ª. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 4ª. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

JUNIOR, O. O. B. Técnicas de Análise. Tubarão. 1997.

LEOPOLDO, R.; ARAÚJO, C. Tombini: setor de varejo tem andado à frente do PIB. economia & Negócios, 2014. Disponivel em: http://economia.estadao.com.br/noticias/economia-geral,tombini-setor-de-varejo-tem-andado-a-frente-do-pib,183915,0.htm. Acesso em: 20 Maio 2014.

LIMA, P. S. S. Economia Brasileira Cresce 2,3 % em 2013. Folha de São Paulo, 2014. Disponivel em: httwww1.folha.uol.com.br/mercado/2014/02/1418579-economia-brasileira-cresce-23-em-2013.shtml. Acesso em: 25 Abril 2014.

LIZ, P. A importância da administração financeira da empresa. Visão do Empreendedor, 2009. Disponivel em: http://www2.rj.sebrae.com.br/boletim/a-importancia-da-administracao-financeira-da-empresa/. Acesso em: 20 Maio 2014.

LOVATO, A. METODOLOGIA DA PESQUISA. Três de Maio: Setrem, 2013.

NAGEL, L. PIB do RS tem o maior crescimento em 17 anos. Band, 25 Abril 2014. Disponivel em: http://noticias.band.uol.com.br/cidades/rs/noticia/100000669332/pib-do-rs-tem-o-maior-crescimento-em-17-anos.html.

NOGUEIRA, A. Classificação ABC para melhor controle de Estoque. [S.l.]. 2007.

NUNES, P. Demonstrações Financeiras. knoow, 2009. Disponivel em: http://www.knoow.net/cienceconempr/contabilidade/demfinanceiras.htm. Acesso em: 20 Maio 2014.

O setor varejista no Brasil. Restoque, 2013. Disponivel em: http://www.restoque.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=41515. Acesso em: 1 Maio 2014.

OLIVEIRA, N. D. Comércio varejista inicia 2014 em crescimento, segundo IBGE. Agencia Brasil, 2014. Disponivel em: http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2014-03/comercio-varejista-inicia-2014-em-crescimento-segundo-ibge. Acesso em: 20 Maio 2014.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de Economia. 6ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PUCCINI, E. C. Matemática Financeira. UFMS. Mato Grosso do Sul, p. 208. 2007.

RAMONES, P.; FARINHA, J. UML: Diagramas de Classes. [S.l.]. 2007.

SANTOS, A. L. Princípios Contabeis e Operações com mercadorias. [S.l.]. 2003.

SERRANO, G. Entendendo o relacionamento de tabelas no banco de dados. O desenvolvedor, 2010. Disponivel em: http://odesenvolvedor.andafter.org/publicacoes/entendendo-o-relacionamento-de-

tabelas-no-banco-de-dados_1467.html.
SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999.
SILVA, K. R. D.; SOUZA, P. C. D. Análise das deosntrações financeiras como instrumento para tomada de decições. Ingrepo, v. 3, Janeiro 2011.
STIELER, E. C. Matemática Financeira. Unemat, 2009. Disponivel em: http://www2.unemat.br/eugenio/financeira.html. Acesso em: 2 Maio 2014.
VARGAS, T. C. A história de UML e seus Diagramas, Florianópolis, 2008. 9.

ANÁLISE E PLANEJAMENTO DA ESTRUTURA DA REDE DE COMPUTADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Trabalho de: JOÃO MARCOS WEBER MACENA (joaomarcosmacena@hotmail.com).**Orientado por**: TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

O presente trabalho traz como tema a analise e planejamento do desempenho da rede em uma instituição de ensino, levando em consideração suas funcionalidades, layout. A importância de uma rede de internet nas escolas surge da necessidade que os estudantes e professores têm de manter-se atualizados, bem como pesquisar assuntos que envolvem o ensino e a educação. Os laboratórios de informática tem sido uma ótima alternativa para suprir essa deficiência e o governo federal disponibiliza internet e os equipamentos de rede, além dos computadores. Neste sentido, esse trabalho apresenta recursos para solucionar o problema de implantar uma rede organizada e eficiente utilizando as melhores práticas do PMI uma Instituição pública de ensino. Para essas etapas foram utilizadas a abordagem qualitativa, usando as técnicas de observação e testes aliados aos conhecimentos adquiridos no procedimento de pesquisa bibliográfica. Inicialmente foi escolhido o local onde o estudo seria aplicado e após foram realizadas visitas ao local. A rede e a parte de hardware, layout, da instituição, foram analisadas e planejadas, a partir desta foi possível apresentar a os resultados da análise e o replanejamento da rede, visando melhorar o seu desempenho e segurança para a utilização dos usuários. Com a realização do trabalho pode-se dizer que os objetivos expostos foram todos alcançados, onde se percebe que a instituição, embora com um funcionamento razoável na área de TI, precisaria sim, de algumas readequações e melhorias, principalmente no quesito segurança.

Palavras-chave: Informática – Escola - Internet - Segurança - PMI

Referências:

ARAÚJO, Luis César de. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo. ATLAS. 2ª ed. 2006

BRUNO, A. Anthony; KIM, Jacqueline, CCDA Exam Certification Guide. Indianápolis, EUA. Editora Cisco Press, 2000

CURY, Antonio. Organização & Métodos. São Paulo. ATLAS. 8ª ed. 2006

DASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise redesenha e informatização de processos administrativos. Editora: Atlas, 2001. Ebah, disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAABfpoAB/chao-fabrica-layout. Acesso em mar. 22 de 2012.

GITMAN, Lawrence J. Princípios da administração Financeira São Paulo: HARBRA LTDA. 7ª ed.1997.

HELDMAN, Kim Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI / Kim Heldman; trad. Edson Furmankiewicz. Editora: Elsevier, 2009.

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO. Informática na Educação. Disponível em: http://www.lcvdata.kinghost.et/downloads/txt200352145953Iinformaticanaeducacao.pdf. Acesso em: 24 Set 2011.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GULLICH; Metodologia da Pesquisa. Editora: SETREM, 2ª ed. 2007.

LERNER, Walter. Organização Participativa. São Paulo: ATLAS, 1996.

MARTINS, José Carlos Cordeiro, Técnicas para Gerenciamento de Projeto de Softwares. Rio de Janeiro. Editora Brasport, 2007.

MARTINS, Eliseu; ASSAF NETO, Alexandre, Administração Financeira. São Paulo. Editora Atlas 1ª ed. 1986

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO RIO GRANDE DO SUL. Informática na Educação. Disponível em: http://www.educacao.rs.gov.br. Acesso em: 12 out-2011.

MORAES, Alexandre Fernandes de, Redes de Computadores, 2007, Editora Erica,2007

MORIMOTO, Carlos E. et AL, Hardware-Guia definitivo. São Paulo: GDH Press e Sul Editores, 2007.

NAKAMURA, Emilio T.; GEUS, Paulo L. de: Segurança de Redes em Ambientes Corporativos, São Paulo, Ed. Novatec, 2007.

PINHEIRO, José Maurício S. Conceitos de Redundância. Disponível em: http://www.projetoderedes.com.br/artigos/artigo_conceitos_de_redundan. php. Acesso em mar.22 de 2012.

PROGRAMA NACIONAL DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, Disponível em: http://portal.mec.gov.br. ProInfo.

REVISTA EDUCA-ONLINE, Disponível em: http://www.latec.ufrj.br/revistaeducaonline/vol2_2/2_internet.pdf, acesso em: 12-10-2011.

TANENBAUM, Andrew. Redes de Computadores. São Paulo: Editora Campus, 2001

TANENBAUM, Andrew. Sistemas Operacionais Modernos, 2ª Ed., São Paulo: Editora Pearson, 2003.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores Completo. Rio de Janeiro – RJ: Axcel Book do Brasil Editora Ltda., 2001.

ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMA PARA O CONTROLE FINANCEIRO DE UMA AGREMIAÇÃO ESTUDANTIL

Trabalho de: MATEUS FELIPE HAMMES (cfelipeinformatica@gmail.com), MAX NAEGELE (maxnaegele2010@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES

SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), Katiuscia M. Schroer (Katiuscaschroer@setrem.com.br), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com).

Resumo:

O presente estudo refere-se ao desenvolvimento de uma análise orientada a objetos de um fluxo de caixa para o diretório de estudantes de uma pequena empresa do ramo educacional situada no noroeste do Rio Grande do Sul. Esse estudo contempla as disciplinas de Análise de Sistemas, Banco de Dados I, Matemática Financeira e Teoria Econômica do curso Bacharelado em Sistemas de Informações em atividade interdisciplinar. Com o desenvolvimento das organizações, ocorrem transformações na complexidade de seus negócios, por esse motivo torna-se imprescindível as soluções tecnológicas, para auxiliarem nos processos administrativos bem como financeiros. A adequação de sistemas que atendam as necessidades dos envolvidos é essencial para a personalização dos negócios e na satisfação dos clientes. Dessa maneira se subentende a importância da relação em fazer uso da análise orientada a objeto para a criação de uma proposta de sistema de fluxo de caixa. Foi baseado com um método de abordagem quantitativo e de procedimento utilizando a análise orientada a objeto para a análise da empresa. Os resultados encontrados comprovam que é possível propor um sistema de fluxo de caixa em cima de uma análise orientada a objeto, com toda a estrutura de diagnóstico junto ao cliente, requisitos, documento de requisitos e diagramas UML.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Análise de Sistemas. Fluxo de caixa.

Referências:

BEZERRA, E. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2002. ISBN 8535210326.

CASTELO BRANCO, C. Matemática Financeira Aplicada: Método Algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 2ª. ed. São Paulo: Thomson, 2005. ISBN 8522105030.

GITMAN, L. J. Princípios da Administração Financeira. Tradução de Antonio Zoratto SANVICENTE. 10ª. ed. São Paulo: Pearson, 2004. ISBN 8588639122.

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 5º. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2004. ISBN 8524105909.

LAUDON, K.; LAUDON, J. Sistemas de Informação Gerenciais. 9ª. ed. São Paulo: Pearson, 2010. ISBN 9788576059233.

SÁ, C. A. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522455874.

SAMUELSON, P. A.; NORDHAUS, W. D. Economia. 19ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 9788580551044.

ANÁLISE E PROJETO ESTRUTURADO DE UM SISTEMA PARA CONTROLE DE GESTÃO DO SETOR DE INFORMÁTICA

Trabalho de: BRUNA DANIELA KALSCHNE (brukalschne@gmail.com), FRANCIELI SELZLER (franselzler@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), VALMIR PUDELL (valmirpudell@brturbo.com.br).

Resumo:

Com o crescimento e desenvolvimento da área da Tecnologia da Informação a busca pela melhoria de processos já existentes dentro das organizações se tornou constante. A junção das mais diversas áreas do conhecimento é utilizada para o desenvolvimento de sistemas cada vez mais complexos. Com esse enfoque, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma análise estruturada buscando aperfeiçoar o controle de alocações de equipamentos no setor de informática de uma instituição de ensino. O problema levantado foi sobre quais os procedimentos necessários para o desenvolvimento de uma análise estruturada que possibilite a otimização do controle atual de alocação de equipamentos do usuário? Utilizou-se o método de abordagem qualitativa para busca da fundamentação teórica necessária ao entendimento do trabalho. O procedimento de pesquisa documental foi utilizado para estudar a atual forma de desenvolvimento do controle de equipamentos e o procedimento bibliográfico para busca da fundamentação teórica abordada. Por fim, as técnicas de coleta de dados foram necessárias para realização da pesquisa bibliográfica referente aos assuntos trabalhados, e a técnica de observação aplicada através das visitas a empresa. A análise consiste em planejar e estudar todos os requisitos necessários para o desenvolvimento de um sistema bem estruturado e que atenda as expectativas do cliente. Gane; Sarson (1983) explicam que seu conceito fundamental é a construção de um modelo lógico de um sistema, utilizando técnicas gráficas capazes de levar usuários, analistas e projetistas a formarem um quadro claro e geral do sistema e de como suas partes se encaixam para atender às necessidades de seus usuários. O trabalho foi elaborado com base nos conhecimentos da Teoria Geral da Administração, que de acordo com Chiavenato (2001) trata do planejamento, da organização, da direção e do controle de todas as atividades diferenciadas pela divisão do trabalho que ocorrem dentro de uma organização. Após a realização da

pesquisa bibliográfica e da análise do problema do cliente, partiu-se para o desenvolvimento dos requisitos e do Diagrama de Fluxo de Dados, composto pelos diagramas de nível 0 e diagramas de nível 1. Com o desenvolvimento do trabalho, pode-se verificar que as técnicas de análise utilizadas supriram as necessidades exigidas de acordo com a situação atual do cliente, e o efetivo controle pode ser realizado, descrevendo todas as funcionalidades almejadas. Pode-se concluir o quão importante é a busca de conhecimento em áreas ainda desconhecidas e o aperfeiçoamento das já assimiladas, sendo possível também, observar que o aprendizado inicial de técnicas de Análise e Projeto de Sistemas combinadas com a Teoria Geral da Administração trouxeram ótimos resultados, mostrando que é possível utilizar recursos de diferentes áreas para chegar ao desenvolvimento de uma análise estruturada que contribua para melhorar a situação atual do cliente.

Palavras-chave: Análise e Projeto de Sistemas, Teoria Geral da Administração, Análise

Referências:

ANDRADE, Rui Otávio B; AMBONI, Nério. Teoria Geral da Administração: Das Origens às Perspectivas Contemporâneas. São Paulo. Editora M. Books Ltda. 2007. BELCHIOR, Procópio G. O. Planejamento e elaboração de projetos. Rio de Janeiro. Editora Americana. 1972. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6ª edição. Rio de Janeiro; Editora Elsevier, 2001. DRUCKER, Peter F. Administrando em tempos de grandes mudanças. São Paulo; Pioneira, 1995. FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: De Taylor aos nossos dias. São Paulo. Editora Thomson Learning. 2006. GANE, Chris; SARSON, Trish. Análise estruturada de sistemas. Rio de Janeiro; Editora S.A., 1983. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Gerenciamento de sistemas de informação. 3ª edição. Rio de Janeiro; LTC, 2001. MARTIN, James; MCCLURE, Carma. Técnicas Estruturadas e Case. São Paulo. Makron Books. 1991. MONTEIRO, E. S. Projeto de Sistemas e Banco de Dados. Rio de Janeiro; Basport, 2004. POMPILHO, s. Análise essencial: guia prático da Análise de Sistemas. Rio de Janeiro. Editora Ciência Moderna. 2002. STAIR, Ralph M.; GEORGE, W. Reynolds. Princípios de Sistemas de Informação. 4ª Edição. Rio de Janeiro; LCT, 2002. YOURDON, Edward. Análise estruturada Moderna. 10ª edição. Editora campus, 1990.

ANÁLISE ESTRUTURADA DE UM CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA

Trabalho de: LOAN SCHLEMMER (schlemahz@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), VALMIR PUDELL (valmirpudell@brturbo.com.br), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho trata de uma análise estruturada do fluxo de caixa da empresa Agropampa. A proposta teve como objetivo, realizar uma análise estruturada de um sistema automatizado de controle de fluxo de caixa, além de oferecer recursos extras. O trabalho desenvolvido teve como base uma análise estruturada para encontrar uma solução automatizada de controle de caixa, com o intuído de identificar a possibilidade de realizar uma análise estruturada para um sistema de controle de caixa para empresas do ramo agropecuário. Para o desenvolvimento do projeto, utilizou-se uma abordagem qualitativa, juntamente com os métodos de procedimento de pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Na coleta de dados realizada, identificou-se que, segundo Zdanovicz (1986) descreve que é o instrumento que permite ao administrador planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para um determinado período. Por isso a empresa deve manter um controle rígido sobre as movimentações, evitando o prejuízo de dinheiro no caixa. Os sistemas ajudam no controle, pois mantém os registros confiáveis e demonstram dados organizados de forma a auxiliar na tomada de decisões. Tais sistemas se qualificam como sistemas de apoio à decisão, conforme Yourdon (1990) destaca que uma característica de muitos sistemas de apoio à decisão é a que eles não só recuperam e apresentam dados, mas também executam diversas análises matemáticas e estatísticas sobre os dados; tem também a aptidão à maioria dos casos, de apresentar as informações sob várias formas gráficas, sendo em tabelas, diagramas ou gráficos, bem como os relatórios convencionais. Através da análise estruturada é realizado o esboço do que será o sistema, deixando claro tanto para o usuário quanto para o desenvolvedor. Com a análise estruturada é obtido os requisitos e os diagramas de fluxo de dados. Os requisitos são as definições das propriedades que o sistema deve ter, segundo Cardozo (2011); os diagramas de fluxo de dados representam quais dados e de que forma eles serão utilizados no sistema. Geralmente são divididos em diferentes níveis, onde os primeiros representam uma visão global do sistema, e conforme vai aumentando os níveis mais detalhes e especificações são representadas.. Após a busca dos conhecimentos foi realizada a análise estruturada, com o estudo do problema, a definição dos requisitos e dos diagramas de fluxo de dados. Os resultados da análise foram os requisitos

necessários para o desenvolvimento do sistema de controle de caixa da empresa, como por exemplo, a necessidade de cadastro de produtos e clientes. Também foram criados os diagramas de fluxo de dados, representando o fluxo das informações dentro do sistema desejado. Com essas informações tornou-se possível a criação do sistema de controle do caixa da empresa.

Palavras-chave: Análise Estruturada, Fluxo de Caixa, Sistema Automatizado

Referências:

YOURDON, Edward. Análise Estruturada Moderna. Trad. Dalton Conde de Alencar. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. 2. ed. Três de Maio. SETREM, 2007.

SCHLEMMER, Loan Alencar, SHUBEITA, Fauzi de Moraes; PUDELL, Valmir; BENEDETTI, Vera Lúcia Lorenset. Análise Estruturada de um Controle de Caixa. Prática Profisional Direcionada II de Sistemas de Informação. SETREM: 2012.

ZDANOVICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro. 1ª Ed. Porto Alegre, DCLuzzatto, 1986.

ANÁLISE ESTRUTURADA DE UM SISTEMA DE CONTAS A RECEBER PARA UMA MERCEARIA

Trabalho de: ANDRESSA MARIZA CARLSON (andressacarlson@gmail.com), CARLOS AUGUSTO SCHAEFER (carlos.schaefer@hotmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), VALMIR PUDELL (valmirpudell@brturbo.com.br).

Resumo:

O presente estudo propõe uma análise estruturada de um sistema para uma mercearia, possibilitando uma maior compreensão sobre o controle de contas a receber da empresa, a fim de facilitar o processo e concentrar as informações para dar maior confiabilidade e agilidade nos processos. Foram utilizados os métodos de abordagem qualitativos, com o estudo de caso, que possibilitou analisar detalhadamente o setor de contas a receber, e também os conceitos da administração visando obter exatidão e segurança e também as técnicas de análise estruturada. De acordo com Pressmann(2011) a análise estruturada permite que um engenheiro de software possa criar modelos de dados, modelos de fluxo e modelos comportamentais do sistema, para possibilitar a verificação de consistência e continuidade. Constatou-se que o que o sistema utilizado pela empresa para o controle das contas era bastante

simples, não fazendo uso de tecnologias atuais como a informática. O controle das contas utilizado é baseado em fichas, sendo considerado inseguro. Isso pode ocasionar problemas no recebimento dos valores devidos pelos clientes, como por exemplo, o extravio das fichas, borrões, rasuras ou esquecimento nas datas de vencimento das contas. O controle é feito através de um cartão individual onde consta o nome e endereço dos mesmos, seguido do valor e data de cada compra. Geralmente as contas são pagas em até 30 dias com algumas exceções. A proposta analisada prevê um controle informatizado, necessário para realizar diversos registros, com informações referentes aos clientes e às vendas realizadas, possibilitando gerar relatórios gerenciais como estimativa de valores a receber e também somas dos montantes das receitas pendentes. A nova especificação de sistema sugere uma função de controlar detalhadamente as contas a receber através dos lançamentos das notas, um modulo de comunicação com a instituição bancaria e um controle interno, cadastrando os cheques recebidos. Conclui-se que quanto melhor for o controle das contas a receber de uma organização, menos problemas no recebimento das contas a mesma terá conforme afirma Guarino(2010), um controle de contas automatizado reduz o tempo de fechamento contábil, com lançamentos sintéticos mais rapidamente, auxiliando também no controle interno por estabelecer um controle total das transações, permitindo conferir os lançamentos feitos por fontes independentes.

Palavras-chave: análise estruturada, controle, contas a receber

Referências:

GUARINO, Jose Carlos, Sistemas Integrados de Gersão, Desafio à competência. Simplíssimo Livros, 2010.

PRESMANN, Roger S. Engenharia de software, uma abordagem profissional, sétima edição, McGraw, Porto Alegre – RS, 2011.

ANÁLISE ORIENTADA A OBJETO DO MOVIMENTO DE CAIXA

Trabalho de: FELIPE PANEGALLI (felipe_panegalli@hotmail.com), LOAN SCHLEMMER (schlemahz@gmail.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho teve como proposta realizar a análise orientada a objeto sobre um sistema de movimentação de caixa, em uma empresa do ramo de Confecções e Calçados, encontrando soluções para os problemas e dificuldades nos seus processos. Como os cadastros da empresa são efetuados manualmente em um caderno, a mesma deseja, através de um sistema computadorizado, segurança ao armazenar os dados e controlar a movimentação de caixa e geração de relatórios. A metodologia utilizada foram o método de abordagem qualitativo, pesquisas documentais, bibliográfica e como métodos de procedimento, as técnicas de observação, a coleta de dados e a entrevista. Para Zdanowicz (1995), o fluxo de caixa é o instrumento que permite ao administrador financeiro: planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para um determinado período. A orientação a objeto consiste em visualizar um sistema formado por objetos que se relacionam entre si, enfoque aplicado tanto na análise de sistema quanto na programação, sendo que a mesma metodologia serve tanto para a definição lógica do sistema quanto para a implementação, considerando-se essa uma das principais vantagens, segundo Bezzera (2006). Com um sistema computadorizado de controle de movimentação de caixa é possível obter maior segurança no armazenamento dos dados e na praticidade de acesso. Com a análise orientada a objetos realizada neste trabalho, foi possível produzir os diagramas de caso de uso, de atividades, de sequência, de estados e o modelo conceitual, juntamente com os requisitos necessários do sistema. Também foi possível a criação do modelo ER, que segundo Heuser (2004), é o desenho das entidades (objetos) para definir como e quando as entidades se relacionam, o que é importante a fim de dar maior entendimento do problema. Com estes diagramas foi possível a elaboração de um sistema de fluxo de dados para a empresa. Foi identificado que a empresa precisa de um sistema que faça um controle dos tipos de movimentação financeira efetuados diariamente no caixa, para ter uma armazenagem segura das suas informações, além de dispor de relatórios que auxiliam na gestão e tomada de decisão da empresa.

Palavras-chave: Movimentação de caixa, Orientado a Objeto, Sistemas Computadorizados

Referências:

BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2002. HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2004. LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. 2. ed. Três de Maio. SETREM, 2007. MULLER, Robert J. Projeto de Banco de Dados. São Paulo: Berkeley,

2002. SCHLEMMER, Loan Alencar; PANEGALLI Felipe, ACKERMANN, Marcelo André; REIS, Gelson; BENEDETTI, Vera Lúcia Lorenset. Análise Orientada a Objeto do Movimento de Caixa. Prática Profisional Direcionada III de Sistemas de Informação. SETREM: 2011. ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiros. – D.C. Luzzatto Ed., 1995.

ANÁLISE ORIENTADA A OBJETO PARA UM SISTEMA DE GESTÃO DE FLUXO DE CAIXA

Trabalho de: JEAN LUÍS PICCININI (jean_piccinini@yahoo.com.br), PAULO GEOVANI GRIESANG (pauloggriesang@hotmail.com). **Orientado por**: MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com), PAULO CÉSAR ZIMMERMANN DA SILVA (pauloriba@terra.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

É imprescindível para uma empresa que preze por sua situação financeira, possuir controle de suas finanças para que se tenha uma visão real da situação financeira da empresa. Neste estudo, o assunto abordado foi a gestão do fluxo de caixa. O objetivo foi desenvolver análise orientada a objeto de um sistema que faça a gestão do fluxo de caixa de uma empresa do ramo de comércio de pneus, fazendo uso das ferramentas Astah Community para a confecção dos Diagramas UML e Case Studio 2 para modelagem relacional com o diagrama ER. Este trabalho justifica-se pela possibilidade da utilização de um sistema automatizado da gestão de fluxo de caixa em substituição ao controle manual feito atualmente. Para o desenvolvimento, foi realizado um estudo com abordagem qualitativo, quanto ao estudo das teorias de análise orientada à objeto, UML, Teoria Econômica e Matemática Financeira, Banco de Dados, bem como o conhecimento do grupo de tais áreas pondo-as em prática. O método de procedimento utilizado foi o estudo de caso através da busca pelo conhecimento detalhado da área financeira da empresa, como ela administra seu caixa, e os métodos de controle do fluxo de caixa. As técnicas de coleta de dados utilizadas foram a pesquisa documental, pois foi necessário conhecer a empresa, e muitos dados serão retirados de arquivos da empresa; e a pesquisa bibliográfica, pois os conhecimentos adquiridos possuem como origem livros de autores renomados na área. As técnicas de análise de dados utilizadas foram os diagramas UML. Na prática, o trabalho iniciou-se pelos estudos das matérias relacionadas com o estudo, tais como: análise orientada a objeto, teoria econômica, fluxo de caixa e banco de dados.

Com base no conhecimento estudado, foi buscado com o cliente os requisitos do usuário, para que posteriormente o grupo planeja-se os requisitos funcionais e regras de negócio. Com os requisitos em mãos, iniciou-se a confecção dos diagramas UML, como diagrama de atividades, diagrama de classes, diagrama de caso de uso, diagrama de sequencias, diagrama de implantação e posteriormente a modelagem do banco de dados, através do modelo DER. As ferramentas utilizadas para a análise que já foram mencionadas, demonstraram-se eficientes, conforme as expectativas iniciais. O estudo demonstrou a importância da coleta de requisitos com o cliente para entender a sua área de negócio, bem como a importância da análise como um todo, já que desde o início da análise até a sua conclusão, várias ideias são melhoradas e outras novas aparecem. Com o alcance dos objetivos traçados, conclui-se este trabalho com a análise completa do sistema em questão, considerando que cada diagrama completou-se com o outro e o mesmo poderá ser usado para o desenvolvimento do sistema e criação do banco de dados para profissionais desenvolvedores e DBA's.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa, Banco de Dados, DER, análise UML, Matemática Financeira

Referências:

BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro : Campus, 2002.

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. UML, Guia do usuário. Rio de Janeiro : Campus, 2000.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant. Sistema de banco de dados. 6ª Ed. – São Paulo, 2011.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo - Atlas, 2002.

LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3ª Ed. – Porto Alegre : Bookman, 2007.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário; GÜLLICH, Roque. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, Sociedade Educacional Três de Maio, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. 6.ed,São Paulo-SP, Atlas S.A.,2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6.ed São Paulo: Atlas S.A.,2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. SÃO PAULO, SP: Atlas, 2007.

MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo aplicações com UML. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.

MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo aplicações com UML 2.0: do conceitual à implementação. 2ª Ed. – Rio de Janeiro : Brasport, 2004.

METRING, Roberte Araújo. Pesquisas científicas: Planejamento para Iniciantes. 22.ed, Curitiba, Juruá Psicologia, 2009.

MONTEIRO, Emiliano Soares. Projeto de sistemas e bancos de dados. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 7ª Ed. – São Paulo : Saraiva, 2010.

SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 3ª Ed. – SÃO PAULO: Atlas, 2009.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa : uma decisão de planejamento e controle financeiro. 1ª Ed. Porto Alegre, D,C LuzzaTto Editores LTDA. 1986

ANALISE ORIENTADA A OBJETOS PARA O CONTROLE DO FLUXO DE CAIXA DE UMA LOJA DE CONFECÇÕES

Trabalho de: EMANOELE GRANIEL (emanoele.g@gmail.com), JANDIR REIS GEHLEN (jandirgehlen@outlook.com). **Orientado por**: LUÍS CARLOS ZUCATTO (LUISZUCATTO@SETREM.COM.BR), MARCELO ANDRE ACKERMANN

(marceloackermann@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

Este estudo possui o objetivo de realizar a análise orientada a objetos para o controle do fluxo de caixa de uma pequena loja de confecções, para que se possa automatizar seu controle orçamentário, foi escolhida a analise orientada a objetos, pois segundo Furlan (1998), o salto evolutivo do desenvolvimento de sistemas, gerado pela evolução tecnológica, mudanças de arquiteturas, prazos mais curtos, dentre outros, provoca a mudança no foco de sistemas para objeto, seguindo a Análise Orientada a Objetos. Ao levantar informações para chegar-se no objetivo surgiu o seguinte problema, qual a melhor forma de estruturar um fluxo de caixa que possa atender as necessidades de uma loja de confecção, bem como ter um controle total de seus lucros e/ou/ prejuízos? Para responder a esta pergunta foram utilizadas as técnicas de coleta de dados, onde foram realizadas visitas à loja para o entendimento do processo de compra e vendas, podendo assim realizar uma analise consistente e a técnica de pesquisa bibliográfica sobre diagramas e o fluxo de caixa que foram utilizados no relatório. Levantou-se os requisitos através de conversas informais dos estudantes, juntamente com a dona da loja e com o auxilio dos professores, utilizando-se do método de tentativa e erro. Então realizou-se a análise de um sistema que irá realizar o gerenciamento do fluxo de caixa da loja de confecções, com o lançamento de todas as entradas e saídas do caixa da empresa, pois de acordo com Marcus, Bodie e Kane (2000, p.404) "Uma demonstração dos fluxos de caixa é uma demonstração financeira que mostra os recebimentos e os pagamentos de caixa de uma empresa de um período especifico". Com esse sistema espera-se que tenha um controle de todas as entradas e saídas do caixa, bem como poder visualizar essas informações como um todo, obtendo assim mais controle das suas finanças. No decorrer do projeto os objetivos foram alcançados, obtendo conhecimentos para os integrantes, bem como experiência de trabalho em equipe e tomada de decisão, muito importantes para o trabalho tanto em sala de aula como dentro de empresas em geral.

Palavras-chave: Análise Orientada a Objetos, Economia.

Referências:

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos – redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2005.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS; Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico.6 Edição, São Paulo: Editora Atlas S.A., 2001.

PASSOS, Carlos Roberto M.; NOGAMI, Otto. Princípios de Economia. 3.ed. Pioneira, 1999.
FURLAN, José Davi. Modelagem de Objetos Através da UML: análise e desenho orientados a objeto. São Paulo, Editora MakronBooks,1998.
BODIE, Zvi; MARCUS, Alana J.; KANE, Alex. Fundamentos de Investimentos. Porto Alegre Editora Bookman,2000.

ANÁLISE PARA CONTROLE DE FLUXO DE CAIXA DE UMA EMPRESA DE COMÉRCIO DE TECIDOS E CONFECÇÕES

Trabalho de: FILIPE RENAN KOHLS (filiperenan@hotmail.com), RAFAEL RADÜNZ (rafaelradunz1@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), KATIUSCIA MONIQUE SCHRÖER (katiusciaschroer@setrem.com.br), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com).

Resumo:

O objetivo deste estudo é uma análise orientada a objeto de um fluxo de caixa para uma empresa de pequeno porte do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Buscou-se, no decorrer do seu desenvolvimento, o entendimento da sua forma de trabalho, dos seus controles e especificações para levantar os requisitos a serem atendidos e alterados, e também, como atender a estes de forma automatizada, para saber quais as diferenças geradas com a automatização do sistema. O método utilizado foi o qualitativo para o estudo referente ao controle de fluxo de caixa, assim como as formas de análises e o procedimento de pesquisa bibliográfica para obter maior conhecimento sobre as teorias de administração e de análise. O método de pesquisa-ação foi utilizado para realizar o levantamento do que seria necessário para realizar a análise e o método de estudo de caso foi utilizado para verificar como é o funcionamento do local e então apontar qual é a melhor maneira e método que deve ser usado para a realização do trabalho proposto. Compreendeu-se que o controle de caixa é apenas uma pequena parte de um sistema para uma empresa e que o levantamento dos requisitos foi muito importante para o esclarecimento da necessidade da empresa diante das entradas e saídas financeiras da empresa. Com a realização deste trabalho, foi realizada toda a parte da documentação de um software para a empresa em questão, verificando assim sua total viabilidade de desenvolvimento, e os reais impactos que este software causaria na mesma.

Palavras-chave: Sistemas de informação, análise orientada a objeto, automação, fluxo de caixa

Referências:

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo, 2002. ISBN
8522431698.

KOHLS, Filipe Renan; RADÜNZ, Rafael. Análise para controle de fluxo de caixa de uma empresa de comércio de tecidos e confecções. Interdisciplinar II, Curso Bacharelado em Sistemas de Informação – SETREM 2014.

LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN 8599020013.

APLICAÇÃO PARA CONTROLE DA ESTRUTURA DOS PRODUTOS EM UMA INDÚSTRIA DE BARCOS

Trabalho de: BRUNA DANIELA KALSCHNE (brukalschne@gmail.com), CARLOS AUGUSTO SCHAEFER (carlos.schaefer@hotmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

O avanço da tecnologia impulsionou e acelerou o crescimento da produção industrial, onde a utilização de sistemas para controlar os processos e maquinários se tornou uma prática comum entre muitas indústrias. Para obter êxito na competitividade comercial as indústrias precisam buscar formas de organizar sua produção, garantindo a qualidade do produto final e tornando seu valor mais atrativo aos consumidores. O trabalho tem como objetivo compreender o processo de produção de uma indústria de barcos e com isso desenvolver um sistema para controle da quantidade de material utilizado em cada produto fabricado. O problema levantado foi se a aplicação desenvolvida, com base nos fundamentos e práticas da Engenharia de Software, será capaz de apresentar de forma detalhada os materiais utilizados e processos presentes na produção de barcos? Utilizou-se o método de abordagem quantitativo para análise da quantidade de material necessário na produção de cada produto, e o método de abordagem qualitativa para a busca de assuntos relacionados ao trabalho. O procedimento de pesquisa experimental foi utilizado para elaboração da análise e desenvolvimento do sistema, e o método de pesquisa-ação para

compreender o processo de produção aplicado na organização. Por fim, as técnicas de observação e entrevista foram aplicadas através de visitas a empresa, e a técnica de testes para garantir a funcionalidade do sistema desenvolvido. O desenvolvimento do sistema seguiu as normas da Engenharia de Software, que segundo Pressman (2006) consiste na criação e utilização de sólidos princípios de engenharia a fim de obter softwares econômicos que sejam confiáveis e que trabalhem eficientemente em máquinas reais. Os Sistemas de Produção são conjunto de elementos que pertencem à produção de algum bem ou serviço, onde Chase, Jacobs, Aquilano (2004) explicam que um sistema de produção utiliza recursos para transformar as entradas em alguma saída desejada. Após a realização da pesquisa bibliográfica e elaboração da análise orientada a objetos, composta pelos diagramas UML, deu-se início ao desenvolvimento do sistema proposto, utilizando a linguagem de programação Java. Através do presente estudo fica evidente a importância da compreensão do cenário atual do cliente e total entendimento de suas necessidades. Como resultado, obteve-se um sistema capaz de disponibilizar automaticamente uma estrutura de cada modelo de barco fabricado, especificando todas as matérias primas necessárias para cada modelo em específico, facilitando assim o processo diário de produção da empresa. Além de controlar toda a demanda de produção, gerencia os pedidos dos clientes e os produtos vendidos, fornecendo um relatório estruturado de todas as matérias primas e suas respectivas quantidades necessárias para a fabricação de cada produto. Além disso, a aplicação das técnicas de Engenharia de Software possibilitou a criação de uma análise de requisitos mais completa resultando em um sistema de maior qualidade.

Palavras-chave: Engenharia de Software, Sistemas de Produção, MRP

Referências:

ALMEIDA, Dagoberto Alves de. Gestão da Produção. Minas Gerais: UNIFEI, 2010. BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2002. BOND, Martin; HAYWOOD, Dan; LAW, Debbie; LONGSHAW, Andy; ROXBURGH, Peter. Aprenda J2EE em 21 Dias. Tradução João Eduardo Nóbrega Tortello. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003. CHASE, Richard B; JACOBS, Robert; AQUILANO, Nicholas J. Administração da produção para a vantagem competitiva. Porto Alegre: Bookman, 2004. DAVIS, Mark M; AQUILANO, Nicholas J; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da Produção. Porto Alegre: Bookman, 2005. GEARY, David. Core JavaServerTM Face. Rio de Janeiro, Atlas Books, 2012 GUERRA, Eduardo. Design Patterns com Java. São Paulo: Casa do Código, 20--. GOMES, Yuri Marx. Java na Web com JSF, Spring, Hibernate e

Netbeans 6. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2008. GUIMARÃES, Célio Cardoso. Fundamentos de bancos de dados: modelagem, projeto e linguagem SQL. 1. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003. HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. Tradução Edson Furmankiewicz e Sandra Figueiredo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 4. ed. Porto Alegre – Rio Grande do Sul: Sagra Luzzatto, 1998. LAFORE, Robert; Estruturas de dados e algoritmos em java. Rio de Janeiro; Editora Ciência Moderna Ltda, 2004 MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo aplicações com UML: do conceitual à implementação. Rio de Janeiro: Brasport, 2002. MONTEIRO, Emiliano Soares. Projeto de sistemas e banco de dados. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. REESE, George. JDBC e Java: programação de banco de dados. Tradução Marcos Vieira. São Paulo: Berkeley Brasil, 2001. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 6. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2007. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; BETTS, Alan. Gerenciamento de operações e de processos: principios e prática de impacto estratégico. Porto Alegre, Bookman, 2006.

APLICAÇÃO WEB DE COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA UMA MECÂNICA AUTOMOTIVA

Trabalho de: BRUNA DANIELA KALSCHNE (brukalschne@gmail.com), JOSE LUIS BOESING (jlboesing@gmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

Com o mercado corporativo cada vez mais competitivo oferecer um produto diferenciado não é o suficiente para atrair a atenção dos clientes. As organizações precisam inovar no momento de oferecer seus produtos ao público externo, e aprimorar seus métodos de retenção e atração de novos clientes. O estudo tem como objetivo compreender as reais necessidades das empresas do ramo de mecânica

automotiva e através disso desenvolver uma aplicação Web baseada nos conceitos de E-commerce. O problema encontrado foi como a aplicação Web desenvolvida, com base nos fundamentos da área de Administração Mercadológica, poderá contribuir no relacionamento comercial?. Utilizou-se o método de abordagem quantitativa para análise do cenário da empresa. Como método de procedimento utilizou-se a pesquisa experimental para auxiliar na análise e desenvolvimento da aplicação, e a pesquisa bibliográfica que forneceu conhecimentos teóricos para o seu desenvolvimento. Por fim a técnica de entrevista foi necessária para conhecer o negócio da empresa, e a pesquisa bibliográfica e documental para busca de assuntos relacionados ao e-commerce. O aplicativo seguiu os preceitos de Sistemas de Informação, que segundo O´Brien (2004) é um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização. O relacionamento entre empresa e cliente é regido pela administração de marketing, onde Dias (2006) define como o processo de planejamento, execução e controle das estratégias e táticas de marketing, visando aperfeiçoar os resultados para os clientes e os stakeholders da empresa. Após a elicitação dos requisitos e a produção dos diagramas UML deu-se início ao desenvolvimento da aplicação Web de comércio eletrônico, utilizando a linguagem de programação Java, juntamente com o framework Java Server Face – JSF, e também a especificação de persistência de dados Hibernate, gerando assim uma aplicação leve e de fácil utilização pelo cliente. O presente estudo evidencia a importância da busca pelo conhecimento em todas as áreas envolvidas na criação e publicação da aplicação proposta. Tem-se assim, como resultado, uma aplicação Web de comércio eletrônico com a finalidade de divulgar e comercializar os produtos da empresa, onde os itens são organizados por marca, montadora e modelo de veículo, além de controlar os pedidos efetuados e gerenciar as pesquisas realizadas, a fim de gerar informações para futuras ações de marketing. Desta forma, o aplicativo se torna uma importante ferramenta para divulgação dos produtos da empresa, ampliando seu alcance no mercado, conquistando novos consumidores e estabelecendo relações comercias mais duradouras, aumentando a fidelização de seus clientes.

Palavras-chave: Comércio Eletrônico, Administração Mercadológica, Java Server Face

Referências:

Albertin, Alberto Luiz (2004), Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. Atlas. 5ª Edição.
Brambilla, Flávio Régio (2008). Customer Relationship Management (CRM):

Modelagem por Fatores Organizacionais e Tecnológicos. Global Manager, v.8, n.14, p.107-123.
Brambilla, Flávio Régio. Marketing de Relacionamento: Definições e Aplicações, Revista Ingepro, Dezembro 2012, Vol 02, 12ª Edição.
Deitel, P. J.; Deitel, H. M.; Steinbuhler, K (2004), E-business e e-commerce para administradores. Pearson Education do Brasil. 1ª. Edição.
Dias, Sergio (2003), Gestão de Marketing. Saraiva. 1ª Edição.
Dias, Sergio Roberto (2006), Gestão de Marketing. Saraiva, 1ª edição.
Horstmann, Cay; Geary, David (2012), Core JavaServer Faces. Alta Books. Tradução da 3. Edição.
Laudon, Kenneth; Laudon, Jane (2011). Sistemas de Informação Gerenciais. Pearson. 9ª. edição.
Macedo, Marcelo da Silva (2004). Construindo Sites adotando padrões Web. Ciência Moderna, 1ª. Edição.
O'brien, James A. (2004), Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. Saraiva. 2ª. Edição.
Sharma, Wink; Sharma, Rajiv (2001), Desenvolvendo Site de e-commerce. Makron Books. 1ª. Edição.
Silva, Mauricio Samy (2008), Construindo site com CSS e (X)HTML. Novatec. 1ª. Edição.
Turban, Efraim e King, David (2004), Comércio Eletrônico estratégia e gestão. Pearson, 1ª edição.

APLICAÇÃO WEB PARA MONITORAMENTO DOS DADOS COLETADOS POR REDE DE SENSORES SEM FIO EM AMBIENTE AGRÍCOLA

Trabalho de: TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

Nas propriedades rurais, a atividade de irrigação é uma tecnologia em crescente uso para garantir a sustentabilidade das plantas em seus estádios de crescimento e aumentar a produtividade em períodos de seca, considerando que, segundo a Reunião Técnica Anual do Milho e Sorgo (2011), um manejo adequado da irrigação podem alcançar resultados significativos em termos de racionalização do uso da água,

sendo que preservar e racionalizar a água são ações fundamentais. Baseado nesse princípio, o estudo utilizou como tecnologia de base uma Rede de Sensores Sem Fio (RSSF), ligada a um sensor de coleta de umidade do solo em área cultivada com milho, possibilitando a tomada de decisão sobre quando e quanto irrigar uma determinada área e cultura. A coleta dos dados da RSSF é armazenada em um arquivo em formato CSV no computador interligado com a rede de sensores. Todavia, para fazer a análise dos dados de forma online se deparou com o seguinte problema: que ferramentas devem ser consideradas para garantir um qualificado sistema de monitoramento dos dados, considerando a necessidade de transmissão dos mesmos de uma unidade de armazenamento para outra de processamento? Assim sendo, o estudo objetivou elaborar uma aplicação desktop para realizar a leitura do arquivo .csv armazenando num banco de dados e uma aplicação web para monitorar online esses dados coletados. Para consecução do estudo foi utilizada abordagem quali-quantitativa (para selecionar os requisitos do sistema e comparar a umidade coletada pelo sensor com a demanda ideal de cada estádio fenológico do milho); o procedimento foi o experimental (utilizando-se de testes para comprovar as hipóteses); as técnicas de coleta de dados foram a bibliográfica (embasamento teórico e levantamento da demanda hídrica do milho) e observação (observando de forma direta todo o processo de coleta dos dados). Os referenciais pesquisados foram sobre os estádios fenológicos do milho e suas demandas hídricas, características da RSSF e tecnologias para desenvolvimento das aplicações (requisitos, linguagem C#, HTML, CSS). Para atender a proposta, foi instalado o serviço 3G no computador dos dados armazenados da RSSF, permitindo ao software desktop realizar a leitura do arquivo .csv e transferi-la para uma base de dados de processamento. Também foi desenvolvida uma aplicação web integrado com Google Maps e variados gráficos. A principal deficiência do sistema foi a conexão 3G, demonstrando o estudo que em 67% do tempo monitorado ela esteve inativa. Sobre a disponibilidade da RSSF constatou-se que somente 6,7%, em 3 meses de monitoramento, ficou em inatividade. Dessa forma, o problema foi resolvido utilizando-se de ferramentas como a 3G, uma aplicação para transferir os dados de uma central para outra de processamento e outra aplicação web para analisar os dados coletados, possibilitando, mesmo com a inoperância da 3G e a RSSF, decisões sobre quando e quanto irrigar.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Rede de Sensores Sem Fio, Irrigação

Referências:

BRÁS, Alda. Estados Fenológicos do Milho. Disponível em: http://dc140.4shared.com/doc/tYofcWM0/preview.html. Acesso em: 20 jun. 2014.

CORDEIRO, Carlos De Morais; AGRAWAL, Dharma Prakash. Mobile Ad hoc Networking. In: XXº Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores. [S.l.]. 2002.

FANCELLI, Antonio Luiz; NETO, Durval Dourado. Produção de Milho. 2. ed. Guaíba: Agropecuária, 2004.

IEEE Brasil. O que é IEEE? . Disponível em: http://www.ieee.org.br/organizacao. Acesso em: 25 mar. 2014.

IEEE. Local and Metropolitan Area Network Standards. Local and Metropolitan Area Network Standards. Disponível em: http://standards.ieee.org/getieee802/ download/802.15.4-2011.pdf. Acesso em: 01 abr. 2014.

MICROSOFT. Visual C#. Disponível em: http://msdn.microsoft.com/pt-br/library/kx37x362. Acesso em: 02 dez. 2013.

PINHEIRO, José Mauricio Santos. As Redes com ZigBee. Disponível em: http://www.projetoderedes.com.br/artigos/artigo_zigbee.php. Acesso em: 01 abr. 2014.

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO, 56; REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE SORGO, 39. Indicações técnicas para o cultivo do milho e do sorgo no Rio Grande do Sul: Safras 2011/2012. Porto Alegre: Fepagro, 2011.

SHUBEITA, Fauzi de Moraes; VIT, Antônio de. Avaliação de uma Rede de Sensores Sem Fio Aplicada à Agricultura de Precisão. Artigo de defesa de mestrado. Frederico Westphalen - RS: UFSM, 2010.

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

TINYOS. Operating System. Operating System. Disponível em: http://www.tinyos.net/. Acesso em: 31 mar. 2014.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

AUDITORIA E MONITORAMENTO DO TRÁFEGO DE REDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Trabalho de: JOÃO MARCOS WEBER MACENA (joaomarcosmacena@hotmail.com), RENAN DE VARGAS DA SILVA (pitoco_tti@hotmail.com). **Orientado por**: DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br).

Resumo:

O presente trabalho traz como tema auditoria e monitoramento do tráfego de rede em uma Instituição de Ensino e tem por objetivo realizar uma auditoria e monitoramento do tráfego de rede na instituição, bem como um planejamento caso exista necessidade de melhorias, visando disponibilizar internet de qualidade aos alunos, além de proporcionar uma eficiência no funcionamento dos equipamentos e na qualificação dos responsáveis pelo local. A importância de realizar a auditoria no local trouxe consigo um modo diferente de observar as atividades que são realizadas no dia-a-dia dentro do ambiente escolar, visando aprimorar e adequar o uso da tecnologia, aplicando as recomendações destinadas a cada ponto de controle que foi auditado, baseado na observação das atividades realizadas no local e com a utilização de ferramentas para mostrar como está a situação atual do laboratório de informática da escola, chegando à conclusão de cada ponto, podendo avaliar quais melhorias podem ser realizadas. As metodologias utilizadas no trabalho foram as seguintes: abordagem qualitativa, com base nos procedimentos de pesquisa bibliográfica, estudo do caso e de pesquisa-ação, evidenciando as técnicas de observação e testes. Aliado a isso o monitoramento do tráfego da rede analisou se a rede funcionava de maneira coerente com as configurações que são destinadas as escolas públicas, e se essa conexão supre a necessidade dos usuários. O monitoramento aplicado utilizou duas ferramentas, CPUz e PRTG, com isso foi possível apresentar os resultados da análise e mostrar graficamente como funciona a rede do laboratório de informática atualmente e as configurações dos computadores existentes. As informações obtidas por meio do monitoramento e da auditoria foram apresentadas a direção da Escola, pois trouxeram soluções que tornaram a rede mais segura para utilização dos alunos, professores e funcionários.

Palavras-chave: Auditoria – Informática – Escola – Internet – Monitoramento.

Referências:

BLUM, Richard. Network Performance Open Source Toolkit, NIST Net, and SSFNet. USA: Ed. Wiley, 2003.

FERNANDES, Aguinaldo A., ABREU, Vladimir F. de. Implantando a Governança de TI – Da Estratégia á Gestão dos Processos e Serviços. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2006.

GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria de Computadores. 3. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1988.

GULLICH, R. I. da C.; LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. dos S. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

IT GOVERNANCE INSTITUTE. CobiT 4.1. Illinois-EUA: Ed. IT Governance Institute, 2007.

MAURO D., SCHMIDT K, Essential SNMP. O'Reilly-USA: 2005.

PRTG. PRTG Paessler, Disponível em: http://www.br.paessler.com/prtg. Acesso em 14 Nov. 2012.

TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TORRES, G. Redes de Computadores Curso Completo. Rio de Janeiro: Axel Books, 2001.

VARGAS, R. Gerenciamento de Projetos – Estabelecendo diferenciais competitivos. 6 ed, Rio de Janeiro: 2005.

AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE INFRAESTRUTURA DAS FERRAMENTAS DE ADMINISTRAÇÃO DE NUVEM OPENSTACK E OPENNEBULA

Trabalho de: CARLOS ALBERTO FRANCO MARON (francocaam@gmail.com). **Orientado por**: DALVAN JAIR GRIEBLER (dalvangriebler@gmail.com).

Resumo:

A computação em nuvem vem se tornando referência na utilização de grandes infraestruturas de processamento (IaaS), como também softwares (SaaS) e plataformas de desenvolvimento (PaaS) (MARINESCU, 2013). O modelo IaaS pode ser encarado pelo usuário como uma forma de diminuição de custos em infraestrutura, pois as ferramentas de administração para este fim trabalham diretamente com tecnologias de virtualização, permitindo que servidores sejam criados e os recursos provisionados (MARINESCU, 2013). A demanda existente de ferramentas de administração de nuvens nos coloca em uma situação em que é essencial analisar e comparar o desempenho e estimar qual delas apresenta a melhor utilização dos recursos virtuais, e ainda em relação ao ambiente nativo. Este estudo parte do trabalho de Thomé et al (2013), o qual realizou um estudo das principais ferramentas de administração de nuvem, avaliando as características operacionais do OpenStack (OPENSTACK, 2014) e OpenNebula (TORALDO, 2013), escolhidas a partir de uma avaliação teórica. Esta pesquisa foi realizada como trabalho de conclusão do curso de Redes de Computadores da faculdade SETREM. Onde as ferramentas e os testes foram realizados no laboratório de redes da instituição entre os meses de dezembro de 2013 até julho de 2014. Para esta análise, foi proposto a implantação de dois Clusters homogêneos em cada uma das ferramentas, usando instâncias virtuais com capacidades idênticas (4 vCPUs, 4 GB de memórias RAM, rede megabit e 10 GB de disco LVM) e utilizando o KVM como virtualizador nas duas ferramentas. Nos experimentos, foram usados benchmarks específicos como LINPACK para teste de processador, IOzone para teste de disco, IPerf para teste de rede e STREAM para teste de memória RAM. Assim, com os resultados plotados em gráficos, foi possível identificar que a ferramenta OpenNebula alcançou os melhores resultados em processador, rede e nas funções de Add, Copy e Scale em testes de memória RAM Com exceção, nos testes de disco, onde seu baixo desempenho se deve ao uso de uma rede Megabit, pois o OpenNebula aloca seus discos em uma unidade compartilhada pelo front-end do cluster. Por outro lado, o OpenStack teve melhor desempenho na avaliação de disco, pois as máquinas virtuais não estão em uma unidade compartilhada. Na comparação com o ambiente nativo, somente na função Scale dos testes em memória, em que a ferramenta OpenNebula foi beneficiada. Além dos gráficos, foi usado o software estatístico SPSS (FIELD, 2009) com um nível de

confiança de 95% (usado para testar se existe diferença significativa nos resultados amostrais), onde confirmou-se que os resultados entre as ferramentas e ambiente nativo são significativamente diferentes. Todo trabalho foi conduzido usando o método quantitativo e procedimento de coleta e análise de dados amostrais dos testes. E por fim técnicas experimentais, aplicadas em cada um dos ambientes OpenStack, OpeNebula e Nativo.

Palavras-chave: Redes de Computadores, Computação em Nuvem, Desempenho

Referências:

FIELD, Andy. Discovering Statístics Using SPSS. London: SAGE, 2009, 3º Edição. pp. 1-854.

HENTGES, Eduardo Luís; THOMÉ, Bruna Roberta, GRIEBLER, Dalvan. 2013. Análise e Comparação de Ferramentas Open Source de Computação Em Nuvem para o Modelo de Serviço

Iaas - Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologias em Redes de Computadores. Tecnologia em Redes de Computadores. Três de Maio: SETREM. MARINESCU, Dan C. Cloud Computing: Theory and Practice. Waltham : Elsevier, 2013. 978-0-12404-627-6.

MARON, Carlo Alberto Franco; GRIEBLER, Dalvan. 2014. Avaliação E Comparação Da Computação De Alto Desempenho Em Ferramentas Opensource De Administração De Nuvem Usando Estações De Trabalho - Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologias em Redes de Computadores. Tecnologia em Redes de Computadores. Três de Maio: SETREM.

OPENSTACK. OpenStack Roadmap. 2014. Disponível em: https://www.openstack.org/software/roadmap/. Acessado em: 20 de Agosto de 2014. TORALDO, Giovani. OpenNebula 3: Cloud Computing. Birmingham : Packt, 2013. 978-1-84951-746-1.

CONTROLE DAS MOVIMENTAÇÕES PATRIMONIAS DE UMA EMPRESA DO RAMO DE BAZAR E LIVRARIA

Trabalho de: ANDRÉ RAFAEL BURG (andre.burg@hotmail.com), CATIA ALTISSIMO VIAPIANA (catiah_alty@hotmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com).

Resumo:

A contabilidade existe desde os primórdios da humanidade, sendo que é através dela que pode-se gerenciar um negócio, sabendo qual é o lucro gerado, os gastos e assim tomar decisões e realizar planejamentos. São por meio dos cálculos contábeis que informações financeiras são geradas na forma de relatórios e controles como o fluxo de caixa e demonstração do resultado do exercício, entre outros. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo realizar o controle das movimentações patrimoniais de uma empresa do ramo de bazar e livraria. Para a concepção do estudo e o alcance dos objetivos foi utilizada a abordagem quali-quantitativa, assim como os procedimentos de pesquisa bibliográfica, o método comparativo e as técnicas de coleta de dados e análise de conteúdo, para que a partir dos dados iniciais e após os cálculos realizados possa-se chegar a conclusões sobre os resultados obtidos. Para Gouveia (1984, apud Basso (1996, p. 18): “Contabilidade é uma arte. É a arte de registrar todas as transações de uma companhia, que possam ser expressas em termos monetários. É também a arte de informar os reflexos dessas transações na situação econômico financeira dessa companhia”. Através do estudo do entendimento do funcionamento da contabilidade, patrimônio, débitos e créditos e das demonstrações financeiras, juntamente com a coleta dos registros financeiros da empresa e com o apoio da disciplina de Contabilidade foi possível realizar o controle das movimentações patrimoniais da empresa no software Microsoft Office Excel, construindo o grupo de contas, realizando os lançamentos dos fatos contábeis e estruturando os razonetes, e a partir destes o livro diário para efetuar o balancete de apuração do resultado, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício. Desta forma podemos concluir que o controle das movimentações patrimoniais de uma empresa é de suma importância para evidenciar a estrutura patrimonial e o real conhecimento de sua situação financeira, sendo importante ter em mente os principais conceitos referentes à contabilidade e trabalhá-los de acordo com as necessidades da organização.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Contabilidade, movimentações patrimoniais, Microsoft office excel, bazar e livraria.

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa; Edições 70, 1977.

BASSO, Irani Paulo. Contabilidade Geral Básica. Ijuí: UNIJUÍ, 1996.

DEPAULACONTADORES. Contabilidade: Livros Obrigatórios. Disponível em: http://www.depaulacontadores.com.br/novo/detalhescontabilidade.php?p2=443#. Acesso em: 07 de mar. de 2014.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para a apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 7. ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PORTALDECONTABILIDADE. Contas Contábeis. Disponível em: http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/contascontabeis.htm. Acesso em 07 de mar. de 2014.

RIBEIRO, Jonei. O Patrimônio. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAABDGoAA/patrimonio. Acesso em: 05 de mar. de 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil: Para cursos de contabilidade e concursos em geral. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

_____. Contabilidade Geral Fácil. 7. ed. São Paulo: saraiva, 2010.

ZANLUCA, Júlio César. Os Princípios de Contabilidade. Disponível em: http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/principiosfundamentais.htm. Acesso em: 05 de mar. de 2014.

CRIMES CIBERNÉTICOS CRIMES DO SÉCULO XXI

Trabalho de: CARINA LUANA DE OLIVEIRA (carinaluanadeoliveira@hotmail.com), FRANCIELI MAEHLER NEJELISKI (franci.nejeliski@hotmail.com), SARA SABRINE PETEK (sarazm90@hotmail.com). **Orientado por**: Marcelo Lech (jurislech@gmail.com).

Resumo:

Este trabalho enfoca um tema jurídico atual estudado por acadêmicas do 7º semestre do Curso de Direito da Fundação Educacional Machado de Assis- FEMA. Através de pesquisas bibliográficas apresentam os crimes cibernéticos ou virtuais. A sociedade evolui e com ela os crimes alteram sua essência, surgindo a necessidade da evolução legislativa no âmbito virtual. Este tema justifica-se pela necessidade da informação, e de que o Direito tem o dever de tutelar o individuo, seja no direito a vida ou patrimonial, e com a crescente demanda de certos crimes exige-se uma reformulação no código penal com inserção de tipos específicos para qualificar certas condutas, artigos esses que possam reforçar leis esparsas. O que baseia os crimes digitais é a informatização, onde o crime é praticado remotamente por um software em qualquer horário, em qualquer lugar até mesmo da própria residência. Para melhor compreensão e atualização do sistema legal virtual tem de se fazer uso de conhecimentos técnicos, tanto na informática quanto nas matérias estudas pelo Direito, por isso é necessário certa interligação entre mencionadas matérias, pois desse modo uma ciência completara a outra para a elaboração da regulamentação necessária.

Palavras-chave: Crimes cibernéticos, crimes virtuais, evolução e sociedade.

Referências:

PINHEIRO, Patricia Peck. Direito Digital, 5º ed. São Paulo, Saraiva, 2013.

WOLKMER, Antonio Carlos; LEITE, José Rubens Morato. Os “Novos” Direitos no Brasil, 2º ed. São Paulo, Saraiva, 2012.

WENDT, Emerson ; JORGE, Higor Vinicius Nogueira. Crimes Cibernéticos Ameaças e Procedimentos de Investigaçao, 2º ed. São Paulo, Brasport, 2013.

CRIPTOGRAFIA DE INFORMAÇÕES ATRAVÉS DA ÁLGEBRA LINEAR

Trabalho de: DIEGO DIESEL (diegoddiesel@gmail.com), DINEI ANDRÉ ROCKENBACH (dineiar@gmail.com), POLYANA DE CARLI ELLWANGER

(polyana.tm@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), ANA PAULA HEIMERDINGER (anaheimerdinger@setrem.com.br), DENISE DA LUZ SIQUEIRA (denise.siqueira@gmail.com), MARCELO RUARO (mceloruaro@gmail.com).

Resumo:

Tendo em vista a importância histórica e a relevância atual das matrizes e da segurança da informação, o trabalho envolveu o desenvolvimento de um algoritmo em linguagem de programação Java através da plataforma de desenvolvimento NetBeans que realiza o cálculo algébrico de matrizes, incluindo soma, subtração e multiplicação entre matrizes, cálculo do determinante e resolução da matriz inversa. Além destas operações básicas, o algoritmo realiza também a criptografia e descriptografia de informações em forma textual com base em uma matriz original e na sua matriz inversa. Este trabalho envolveu conceitos das áreas de metodologia da pesquisa, algoritmos de programação e, principalmente, de álgebra linear e geometria analítica. O desenvolvimento ocorreu seguindo o método de abordagem dedutivo, pois a partir do estudo das teorias das melhores práticas de desenvolvimento de um algoritmo e estudo das fórmulas utilizadas para a construção de matrizes chegou-se ao resultado final; e método de abordagem quantitativo, pois o estudo das matrizes e desenvolvimento da criptografia de informações se utiliza e baseia-se em dados numéricos e estatísticos através do uso de fórmulas algébricas. Entre as técnicas utilizadas estão as boas práticas da POO (Programação Orientada a Objetos) e os conceitos e fórmulas para operações com matrizes. O resultado final do trabalho, obtido através do estudo das equações algébricas e melhores práticas de desenvolvimento, é um algoritmo que realiza as principais operações com matrizes e a criptografia e descriptografia de informações através da utilização das matrizes inversas e outras operações básicas.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Segurança da Informação. Criptografia.

Referências:

ANTON, H.; BUSBY, R. Algebra Linear Contemporanea. Porto Alegre: Bookman, 2006. ISBN 978-85-363-061-15-5.

BOLDRINI, J. L. Álgebra Linear. 3ª. ed. SÃO PAULO: Harbra, 1986. ISBN 85-294-0202-2.

DONDA, D. Criptografia com Álgebra Linear, 08 abr. 2011. Disponivel em: http://danieldonda.wordpress.com/2011/04/08/criptografia-com-lgebra-linear-

matrizesparte-1/. Acesso em: 29 Agosto 2013.

MONTEIRO, A. J. Álgebra Linear e Geometria Analítica. LISBOA: McGraw-Hill, 2001. ISBN 9727731066.

OLIVEIRA, W. J. D. Segurança da Informação: Técnicas e Soluçoes. Florianópolis: Visual Books, 2001.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA E-COMMERCE PARA MONTAGEM DE ENCOMENDAS DE UMA CONFEITARIA

Trabalho de: ALESANDRO RODRIGO CORDEIRO (alesandrocordeiro@gmail.com), DANUSA MENEZES (danusa.menezes@gmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

O surgimento de novas tecnologias provoca às organizações a necessidade de mudar e buscar acompanhar este novo ritmo, visando melhorar o relacionamento com seu público. Hoje, a utilização das ferramentas e-commerce permite que seus usuários adquiram produtos, sem considerar o espaço geográfico, dando-lhe maiores possibilidades para finalizar sua compra sem sair de casa. Considerando estes fatos, este estudo teve como objetivo analisar e desenvolver um sistema e-Commerce de uma confeitaria para assim criar estratégias de encomendas e gerenciar as informações. Em parceria com uma Empresa, localizada em Santa Rosa-RS, que trabalha no ramo alimentício, com produtos de confeitaria, elaborou-se um novo canal para realizar a integração entre fornecedor (empresa) e seus clientes, por meio de um portal e-commerce. Para a realização do estudo foi utilizado métodos de abordagem para conhecimento do sistema atual, como métodos de procedimento utilizou-se o estudo de caso devido ao acompanhamento realizado para conhecer a Confeitaria e a técnica de coleta de dados para obter informações base para desenvolver um sistema customizado, de acordo com as características e a cultura da Empresa. Foi necessário conhecer a realidade para a qual o sistema seria proposto, e juntamente com os usuários, definiu-se os requisitos do sistema. O desenvolvimento do software tornou-se possível a partir da interação com a Empresa, considerando as

particularidades do comércio alimentício, assim como demais assuntos relacionados à administração mercadológica e sistemas de informações gerencias, que foram a base para a nova ferramenta web. O desenvolvimento teve a linguagem de programação Java, utilizando-se do Java Server Faces (JSF), ferramentas complementares e frameworks. Este portal possibilita à Empresa a disponibilizar o catálogo de produtos por meio da internet, a qual seus clientes poderão visualizar e realizar encomendas on-line. Para que nesta negociação haja um relacionamento mais próximo entre a Empresa e seus cliente, aplicou-se o Marketing de Relacionamento no portal, com o intuito de transformar os dados coletados em informações gerenciais que possam propiciar aos gestores da Confeitaria a avaliação de seus clientes e uma visão futura para seu planejamento, além de contribuir para a divulgação e ampliação do negócio. Sendo assim concluiu-se o estudo atingindo os objetivos estabelecidos, disponibilizando as funcionalidades necessárias para iniciar as atividades de divulgação e vendas. A Empresa, ao aplica-lo, poderá obter resultados diferentes perante seus concorrentes, pois pouco se repercute na região de algo similar. Sendo assim, entende-se que as empresas, independente do ramo que atuam, precisam repensar suas interações com os clientes e fornecedores, inserindo a tecnologia em suas relações de negócio e gerenciamento de informações.

Palavras-chave: Comercio Eletrônico, Sistemas de Informação e Marketing de Relacionamento.

Referências:

GEARY, David, e CAY HORSTMANN. Core JavaServer Faces. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. Tradução: Edson Furmankiewicz e Sandra Figueirdo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LAUDON, Kenneth, e Jane LAUDON. Sistemas de informações gerenciais. 9. ed. Tradução: Luciana do Amaral TEIXEIRA. São Paulo: Pearson, 2010.

MEIRA, Wagner, e [et al.]. Sistemas de comércio eletrônico. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

DESENVOLVIMENTO DE UM ALGORITMO EM C DIRECIONADO AO CALCULO DE MATRIZES

Trabalho de: EMANOELE GRANIEL (emanoele.g@gmail.com), MAURICIO SCHIAVO (mauricioschiavo@setrem.com.br), SANDRO LEAL CENTA (lealtientahz@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), HELMUTH GROSSMANN JR (helmuth.jr@gmail.com), MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br), SANDRA REJANE ZORZO PERINGER (srzorzo@terra.com.br).

Resumo:

Numa sociedade já imersa no mundo digital, o uso de sistemas informatizados para as mais diversas atividades e processos se mostra a cada dia mais comum. Em grande parte isso se deve a velocidade e eficácia proporcionada com o uso de tais aplicativos, com os quais tarefas rotineiras e o armazenamento de informações se torna mais fácil, mais robusto e sofisticado. Seguindo esta linha de pensamento, realizou-se o desenvolvimento de um software utilizando linguagem de programação C, o qual é focado no tratamento de operações com matrizes como: multiplicação, soma, subtração, derivada, inversão, multiplicação por escalar e cálculo de determinantes, sendo portanto o foco em álgebra linear. Os procedimentos que foram utilizados no presente estudo são: o experimental, estatístico e o comparativo. O procedimento experimental com o uso de programação estruturada será utilizado na análise e desenvolvimento do software. O procedimento estatístico por sua vez será utilizado para testar a funcionalidade do sistema desenvolvido, e o comparativo para checar a consistência dos resultados obtidos com o sistema tendo como referência de qualidade o Excel. Os requisitos foram levantados através de conversas informais com os professores envolvidos na atividade interdisciplinar e a análise através de tentativa e erro. A partir disso foram levantadas as hipóteses, sendo uma sobre a velocidade do software, outra sobre os resultados com eficácia superior ao Excel e a terceira sobre um melhor desempenho ao se utilizar a biblioteca Math. Contudo, o objetivo geral do software foi atingido, já que o mesmo permite operacionalizar as operações propostas. Entretanto as hipóteses não foram completamente testadas já que ambos os softwares realizavam os processos de maneira extremamente rápida, levando milésimos de segundo, no caso da eficácia superior do Excel a hipótese foi negada, já que através da planilha eletrônica foi possível calcular matrizes de maior tamanho. Levando em consideração o conhecimento obtido e o pesquisa desenvolvida observa-se a relevância do trabalho perante os acadêmicos na formação do conhecimento empírico e na construção do conhecimento sobre cálculo de matrizes, sobre a linguagem de programação C e sobre a lógica de desenvolvimento de sistemas.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Matrizes, Programação em C

Referências:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1995.

ANTON, Howard; BUSBY, Robert C. Álgebra Linear Contemporânea, São Paulo: Artmed S.A.,2003

BOLDRINI, José Luiz; COSTA, Sueli I. Rodrigues; FIGUEIREDO, Vera Lúcia; WETZLER, Henry G.. Álgebra Linear. São Paulo; Harbra, 1986.

COCIAN, Luis Fernando Espinosa. Manual da Linguagem C. Rio Grande do Sul: ULBRA, 2004.

HEERDT, Mauri Luiz,O projeto de pesquisa. Florianópolis, 2004

HO, Don. Current Version: 5.8.4. Disponivel em: http://notepad-plus-plus.org/Current Version: 5.8.4 . Acesso em: 15/11/10

HUBBARD, John R.. Programação em C++. São Paulo: Bookman, 2000.

LAPLACE, Colin; BERG, Mike; LAI, Hongli,Dev-C++ 5 (currently beta).Disponivel em: http://www.bloodshed.net/devcpp.html. Acesso em: 15/11/10

LIPSCHUTZ, Seymour; Algebra Linear, São Paulo: Makron Books, 2002

LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc.Álgebra Linear. Rio Grande do Sul: Bookman, 2008.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos – redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS; Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2001.

PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. Lógica de programação e estrutura de dados. São Paulo: Pearson Education, 2004.

REY, Fernando Gonzáles. Pesquisa Qualitativa e Subjetividade. São Paulo: Thomson, 2005.

REY, Luís. Planejar e Redigir Trabalhos Científicos. São Paulo: Edgar Blücher, 1993.

RODRIGUES, William Costa. Metodologia Cientifica. Rio de Janeiro: FAETEC/IST, 2007.

SALVETTI, Dirceu Douglas; BARBOSA, LisbeteMadsen. Algoritmo. São Paulo: Makron Books, 1998.

SCHILDT, Herbert; C Completo e Total.São Paulo: Markon Books, 1997.

TURTSCHI, Adrian; DOTTHATCOM.COM; WERRY, Jason; HACK, Greg; ALBAHARI, Joseph; NANDU, Saurabh; LEE, Wei Meng. C# .NET Guia do Desenvolvedor. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004.

DESENVOLVIMENTO DE UM E-COMMERCE PARA UMA EMPRESA NO RAMO PNEUMÁTICO

Trabalho de: THOMAS WILLIAN CAVALLI (thomas.cavalli@gmail.com), VINICIUS HEINEN (heinenvinicius@gmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

As empresas trabalham em busca de um objetivo, vender para gerar lucros, criam estratégias e se planejam para conseguir conquistar o consumidor das mais variadas formas, seja com promoções, campanhas e ações voltadas a fins específicos. Proporcionar ao cliente um ambiente online onde o mesmo possa visualizar e comprar os produtos sem sair do seu ambiente de conforto, se torna uma tática bastante benéfica para as empresas. Ter um e-commerce vai além do que ter uma loja virtual, é diminuir o investimento com mão de obra e aumentar o alcance de vendas. Pensando neste contexto realizou-se o desenvolvimento de um e-commerce para uma empresa no ramo pneumático, com o objetivo de desenvolver um sistema para vendas on-line destes produtos, utilizando conceitos de marketing, que para Ferrel e Hartline (2005) “é o processo de planejar e executar a concepção, precificação, promoção e distribuição de ideias, bens e serviços para criar trocas que satisfaçam os objetivos individuais e organizacionais”, e Sistemas de Informação que para O’Brien (2004) “É um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização”, assim como técnicas de desenvolvimento web, levando ao problema de como estes, poderão contribuir na elaboração da análise e desenvolvimento do e-commerce. Quanto à metodologia, a abordagem utilizada foi qualitativa no que tange as características dos produtos, e quantitativa, visando o numero dos produtos e valores, com procedimento, utilizou-se o de pesquisa histórica e bibliográfica além de técnicas de testes, observação. Foi realizada a análise do software para que o resultado final seja o esperado pelo cliente. Para isso, foi utilizada a modelagem UML, realizados diagramas de caso de uso, além do diagrama de classes, que é o espelho do banco de dados. Para realizar o desenvolvimento, que teve como principal diferencial a opção “Veja no seu carro”, que traz vários carros disponíveis, onde o usuário pode selecionar o seu e posteriormente escolher algum produto da empresa para aplicar ao mesmo, sendo que, para este tipo de comércio, esta estratégia facilita a escolha do produto pelo usuário no momento da compra. Levando em consideração

toda a demanda do mercado e a dificuldade que as empresas têm em sobrepor-se a concorrência, o e-commerce vem com diversas funcionalidades para aumentar o conforto do cliente no momento da compra, além de ajudar o administrador no controle de seus produtos, diversos relatórios gerenciais, entre outras tantas propriedades. Com base nos aprendizados adquiridos nas disciplinas envolvidas neste trabalho, pode-se entender com mais facilidade as necessidades da empresa, além de adquirir o conhecimento na linguagem de programação, o que possibilitou o desenvolvimento do sistema que atende a necessidade do cliente.

Palavras-chave: E-commerce, Pneumático, Marketing.

Referências:

FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. 2005. Estratégia de Marketing. 1° Ed. São Paulo, Editora Thomson.

O BRIEN, J. A. 2004. Sistemas de Informação. 2° Ed. São Paulo, Editora Saraiva.

DESENVOLVIMENTO DE UM MODULO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM UM SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Trabalho de: GUSTAVO KERWALD (gkehrwald@hotmail.com), JANAINA PRISCILA BOLZAN (janabolzan@yahoo.com.br), JONATHAN MARCEL RADIESKE (radieske@outlook.com).**Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com), ROBSON WEISS MACHADO (robsonwm27@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

A automatização dos processos dentro das empresas se torna cada vez mais constante e necessária. A tecnologia muda a maneira de se fazer negócios, a forma com que as pessoas interagem com os processos, alterando até mesmo toda a forma de trabalho de uma determinada área de um setor, como por exemplo o Recrutamento e Seleção de pessoas. Teve-se o intuito de desenvolver um sistema que ofereça uma solução prática e online para o gerenciamento da área de recursos humanos, então, foi desenvolvido o módulo de Recrutamento e Seleção, focando na gestão simplificada dos processos, sendo que o mesmo estava integrado a outros módulos do sistema. O método utilizado foi o de abordagem qualitativa, para uma análise eficaz sobre as necessidades do módulo. O trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa

bibliográfica, levantamento de requisitos funcionais, não funcionais e de domínio, assim, estruturando um projeto de desenvolvimento a ser seguido. A análise orientada a objetos se deu a partir do desenvolvimento dos casos de uso, diagramas de classes, de atividades e o modelo E-R, e posteriormente ao desenvolvimento do módulo do sistema foi seguido com os casos de testes. Com o desenvolvimento do estudo, viu-se a necessidade e importância da utilização dos métodos mais adequados de recrutamento e seleção, combinando qualidade, praticidade e agilidade na busca de novos colaboradores para as companhias, assim podendo ser percebido como um sistema bem elaborado e organizado pode trazer benefícios na utilização destes métodos. Através do estudo e uso do conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, foi possível realizar o trabalho, designando atividades para cada componente do grupo no módulo, cumprindo o objetivo de desenvolver um módulo de Recrutamento e Seleção, onde se pode agendar entrevistas, receber currículos, selecionar candidatos, entre outras opções, de forma funcional, dentro do sistema de Gestão de Recursos Humanos. O módulo de recrutamento e seleção auxiliou em uma gestão simplificada dos processos, tornando-o mais completo, trazendo agilidade, praticidade e qualidade ao sistema na busca de novos colaboradores.

Palavras-chave: Recrutamento e Seleção, Análise Orientada a Objetos, Sistema Web.

Referências:

CAXITO, Fabiano de Andrade. Recrutamento e Seleção de Pessoas. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 8ª ed. São Paulo: Atras, 2004.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2. ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL E-COMMERCE PARA UM COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO

Trabalho de: ANDRÉ RAFAEL BURG (andre.burg@hotmail.com), CATIA ALTISSIMO VIAPIANA (catiah_alty@hotmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER

(MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

A internet está cada vez mais presente na vida das pessoas, seja no lazer, nas comunicações, ou nos negócios. Com o avanço das tecnologias e a importância das informações, a internet vem sendo usada pelas empresas como forma de divulgação de produtos e marcas, busca de novos mercados consumidores e o crescimento do negócio. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo a elaboração de um portal de e-commerce para um comércio varejista de confecções. Para a concepção do estudo e o alcance dos objetivos, foi utilizada a abordagem qualitativa e os procedimentos de pesquisa bibliográfica, entrevista e o estudo de caso na busca da solução do problema que indagava quais os principais requisitos para a construção do sistema e-commerce. Como técnicas utilizou-se a pesquisa de mercado e a entrevista aberta. Segundo Turban e King (2004): “por comércio eletrônico entende-se o processo de compra, venda e troca de produtos, serviços e informações por redes de computadores ou pela internet.” Segundo Laudon e Laudon (2010): “um sistema de informação pode ser considerado como um conjunto de componentes inter-relacionados que trabalham juntos para coletar, armazenar e processar informações para depois distribuí-las, facilitando assim o controle e planejamento e a tomada de decisão nas empresas.” Primeiramente foi realizada a análise, elencando-se os principais requisitos de um portal e-commerce e desenvolvido os diagramas UML e posteriormente, desenvolvido o sistema. Por meio deste trabalho pode se concluir que ter informações de qualidade é de fundamental importância para o apoio à tomada de decisões e o portal e-commerce desenvolvido poderá proporcionar uma nova forma de venda dos produtos, ocasionando uma diferenciação perante aos concorrentes e consequentemente aumentando os lucros para a empresa. Assim, caso a solução for implantada, a venda de produtos online trará como benefícios a conquista de novos mercados consumidores e a divulgação da marca da empresa para outras regiões do Brasil.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, comércio eletrônico, comércio varejista

Referências:

FRANCO JR., Carlos F. E-business: Tecnologia de informação e negócios na internet. São Paulo: Atlas, 2001. FUOCO, Tais; Guia Valor econômico de comércio eletrônico. 1. ed. São Paulo: Globo, 2002. GEARY, David; HOSTERMANN, Cay. Core JavaServer Faces. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. GORDON, Ian. Marketing de relacionamento: estratégias, técnicas e tecnologias para conquistar clientes e

mantê-los para sempre. 6. ed. São Paulo: Futura, 1998. HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento Ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; Administração de Marketing: a Bíblia do Marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006 LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de Informação Gerenciais. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para a apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 7. ed. Três de Maio: SETREM, 2007. MACEDO, Marcelo da Silva. Construindo sites adotando padrões web. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2004. SEBRAE. Loja de Moda Íntima. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/momen to/quero-abrir-um-negocio/que-negocio-abrir/ideias-1/ideias-de-negocios/ideias-de-negocio/visualizar-ideias/documento/2095B53DC1997C38832579C300624773/camp o/impNeg. Acesso em: 12 de mar. de 2014. TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio eletrônico: Estratégias e gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE CONTROLE CONTÁBIL

Trabalho de: MAURICIO SCHIAVO (mauricioschiavo@setrem.com.br), TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_meneghetti@hotmail.com).

Resumo:

A tecnologia está em constante processo evolutivo e, da mesma forma, as empresas veem na utilização da tecnologia da informação (TI) um meio de aprimoramento e melhoramento dos mais diversos processos organizacionais. Seguindo esta linha de raciocínio, a contabilidade é uma área muito propícia para o uso da TI nas organizações por permitir um melhor controle das informações fornecidas pelos usuários. Muitas vezes, e até por obrigatoriedade legal, elas estão substituindo seus antigos livros contábeis por sistemas de informação que fazem a automação de tais tarefas. Estes sistemas geralmente permitem, além de mais agilidade e mais simplicidade, uma maior precisão aos dados, resultados e relatórios. Tudo isso proporciona as empresas um grande avanço na tomada de decisão, as quais com um sistema disponível, podem obter informações instantaneamente (e até em tempo real), não precisando recorrer a todos aqueles documentos e ficar horas e horas analisando-os. Sendo assim, a pesquisa teve por objetivo o desenvolvimento

de um sistema de controle de balanço patrimonial. Entretanto, para isso, inicialmente foi necessário aprofundar os conceitos sobre contabilidade, análise de sistemas e desenvolvimento de software. O projeto visa, entretanto, além do desenvolvimento do sistema, demonstrar de forma prática aos acadêmicos como os processos referentes a contabilidade devem ocorrer dentro de uma organização e a importância do conhecimento sobre os mesmo para um profissional da área de TI. Contudo, na pesquisa utilizou-se abordagem quali-quantitativa, visando a construção dos requisitos e do software para proporcionar um gerenciamento dos fatos contábeis e demais relatórios obtidos a partir dos mesmos. Para tanto o embasamento teórico necessário foi obtido através do procedimento de pesquisa bibliográfica com caráter exploratório. Desta forma o software construído permite o lançamentos dos fatos contábeis (organizados através do plano de contas) e a partir dos mesmo é possível gerar relatórios como de lançamentos, razonetes, livro diário e o demonstrativo do resultado do exercício (DRE). Levando em consideração o conhecimento obtido e o pesquisa desenvolvida observa-se a relevância do trabalho perante os acadêmicos na formação do conhecimento empírico, na construção do referencial e a importância de uma boa organização contábil para as mais diferentes entidades.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Contabilidade, Desenvolvimento de Software.

Referências:

ALBUJA, José N. S. Contabilidade Financeira. São Paulo: Thomson, 2004.
BRUNI, Adriano L. A Contabilidade Empresarial. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
CARMO FILHO, Manoel M. D. Funções da Contabilidade. Universidade Federal do Amazonas, 2011. Disponivel em: http://pt.scribd.com/doc/56800021/9/Funcoes-da-Contabilidade. Acesso em: 02 jul. 2013.
CHAGAS, Gilson. Contabilidade Geral Simplificada. Brasília: Senac, 2005.
CORRÊA, Michael D. Contabilidade Internacional. Curitiba: IESDE, 2012.
DOWNES, John; GOODMAN, Jordan E. Dicionário de termos financeiros e de investimento. São Paulo: Nobel, 1993.
FERRARI, Luiz E. Contabilidade Geral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
JUSBRASIL. Pessoa jurídica. JusBrasil, 2010. Disponivel em: http://www.jusbrasil.com.br/topicos/290751/pessoa-juridica. Acesso em: 02 jul. 2013.
MARQUES, Wagner L. Contabilidade Geral I. Cianorte: Vera Cruz, 2010.
NAGATSUKA, Divane A. D. S.; TELES, Egberto L. Manual de Contabilidade Introdutória. São Paulo: Thomson, 2002.
PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade empresarial e societária. Curitiba: IESDE, 2012.

PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Moura. Contabilidade geral fácil. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. SENAC. Básico de Contabilidade e Finanças. 2003: SENAC.

DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO DE APOIO A ESTIMATIVAS DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA NA PRODUÇÃO DE UNIFORMES

Trabalho de: MAURICIO SCHIAVO (mauricioschiavo@setrem.com.br), TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), MICHELE LERMEN (michelelermen06@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

O presente estudo teve por objetivo desenvolver um sistema para auxílio na estimativa de produção e tempo de entrega de pedidos. Para tanto, foi necessário utilizar as práticas de Engenharia de Software, e o conhecimento adquirido no componente curricular Programação Comercial III, além dos conceitos de Sistemas de Produção. A abordagem metodológica utilizada foi a quali-quantitativa para a construção dos requisitos, dos diagramas e do sistema em si. Os procedimentos foram a bibliografia (estudo teórico), estudo de caso (levantamento da situação atual), pesquisa-ação (envolvimento dos autores juntamente com os responsáveis pela empresa). Com base nisso desenvolveram os diagramas presentes na UML e Modelo ER (utilizado para elaboração da estrutura do banco). As técnicas foram a entrevista, para o conhecimento do cenário atual e a observação, para o levantamento de requisitos. Contudo, alguns software foram utilizados para estruturar o projeto, dentre eles a ferramenta Astah Jude para elaboração dos diagramas da linguagem unificada (UML), o Power Designer para o desenvolvimento do modelo ER e o NetBeans para o desenvolvimento do sistema utilizando a linguagem de programação Java com foco em um aplicativo Desktop. Para o desenvolvimento do sistema, inicialmente foram levantados os requisitos na empresa Clevil Uniformes localizada na cidade de Três de Maio, posteriormente foram projetados o diagrama de casos de uso, o diagrama de classes e os diagramas de atividades dos principais processos da empresa englobados pelo sistema. Ainda, desenvolveu-se o modelo ER para definir a estrutura da base de dados, onde utilizou-se o MySQL como SQGB, em seguida iniciou-se o desenvolvimento da aplicação utilizando a linguagem Java em conjunto com a biblioteca Hibernate. Os principais controles do sistema são: cadastro de produtos

com codificação automática, cadastro de matérias primas necessárias para a produção de um produto, um controle de estoque, cadastro de pedidos e por fim um relatório de ordem de produção com as quantidades de materiais primais necessários para a produção.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Desenvolvimento de Sistemas, Sistemas de Produção

Referências:

CHIAVENTO, Idalberto. Administração de Materiais: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CORREIA, Carlos H.; TAFNER, Malcon A. Análise Orienta a Objetos. Florianópolis: Visual Books, 2006.

COUGO, Paulo. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da Produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ELLIOTT, James; OBRIEN, Timothy; FOWLER, Ryan. Harnessing Hibernate. São Paulo: Oreilly, 2008.

ENGHOLM JR., Hélio. Engenharia de Software na Prática. São Paulo: Novatec, 2010.

FARIA, Carolina. BOM (Bill of material). Disponivel em: http://www.infoescola.com/industria/bom-bill-of-material/. Acesso em: 25 out. 2012.

HORSTMANN, Cay. Conceitos de Computacao com o Essencial de Java. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2005.

HUBBARD, John. Programação com Java. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

MELO, Ana C. Desenvolvendo Aplicações com UML 2.0. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

MELO, Ana C. Desenvolvimento Aplicações com UML 2.0. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

MELO, Ana C. Desenvolvimento Aplicações com UML 2.0. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

MELO, Ana C. Desenvolvimento Aplicações com UML 2.0. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

MONTEIRO, Emiliano S. Projeto de Sistemas e Banco de Dados. Rio de Janeiro: Basport, 2004.

MOREIRA, Daniel. Administração da Produção e Operações. 2ª. ed. São Paulo:

Pioneira, 1996.
OFICINADANET. O que é MySQL? OFICINADANET. Disponivel em: http://www.oficinadanet.com.br/artigo/2227/mysql_-_o_que_e. Acesso em: 5 mar. 2012.
PRESMAN, Roger S. Engenharia de Software. 5. ed. Rio de Janeiro: Mc-Graw-Hill, 2012.
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 5. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.
PRESSMAN, Rogers S. Engenharia de Software. São Paulo: Makron Books, 1995.
SCHÜTZER, Waldeck; MASSAGO, Sadao. Programação Java. Disponivel em: http://www.dm.ufscar.br/~waldeck/curso/java/. Acesso em: 10 out. 2012.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; E JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SORDI, José O. D.; MEIRELES, Manuel. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Saraiva, 2010.

ESTUDO DA APLICAÇÃO DA COMPUTAÇÃO EVOLUTIVA PARA DESENVOLVIMENTO DE UMA GRADE DE HORÁRIOS

Trabalho de: BRUNA DANIELA KALSCHNE (brukalschne@gmail.com), JOSE LUIS BOESING (jlboesing@gmail.com). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

A crescente demanda por soluções rápidas e precisas de problemas cada vez mais complexos exigiu uma rápida evolução da capacidade humana em adaptar-se, e traduzir o que acontece na natureza para algoritmos computadorizados. O presente estudo tem como objetivo pesquisar a aplicação da Computação Evolutiva para desenvolvimento de uma grade de horários. O problema levantado foi, com base no estudo dos Algoritmos Evolutivos, Genéticos e Meméticos, qual o mais adequado para a criação de uma grade de horários? Utilizou-se o método de abordagem qualitativa para busca de assuntos relacionados a área da Computação Evolutiva, o procedimento de pesquisa bibliográfica para adquirir o conhecimento teórico necessário para o desenvolvimento do estudo, e por fim a técnica de pesquisa bibliográfica e documental para busca de assuntos relacionados ao trabalho. O presente estudo aborda os principais conceitos da Computação Evolutiva, que de

acordo com Bittencourt (2001) é um ramo da ciência da computação que propõe um paradigma alternativo ao processamento de dados convencional, tendo como base mecanismos evolutivos encontrados na natureza, tais como a auto-organização e o comportamento adaptativo. Se caracteriza por ser uma área de pesquisa proveniente da Inteligência Artificial, inspirada nas descobertas feitas por Charles Darwin e sua teoria da evolução das espécies, que utiliza-se de modelos e funcionalidades naturais para solucionar problemas e melhorar o desempenho de sistemas computacionais. Abrange um conjunto de técnicas de busca e otimização que envolve a utilização de Algoritmos Evolutivos, Algoritmos Genéticos, Algoritmos Meméticos, entre outros que não serão abordados no presente trabalho. O funcionamento base da Computação Evolutiva está em representar os problemas computacionais de forma a utilizar os processos de seleção natural para montar combinações entre as várias soluções encontradas, até que se identifique a melhor solução. Todo início de ano letivo resulta em um mesmo problema para muitas instituições de ensino, a alocação de professores na sua grade de horários, uma tarefa que na maioria das vezes é executada de forma manual, exigindo tempo e paciência. A elaboração do quadro de horários exige uma complexa harmonização nas diversas possibilidades e restrições existentes, o que pode tornar inviável sua realização sem auxílio de algoritmos de Inteligência Artificial. O presente estudo foi desenvolvido com o intuito de otimizar esse processo, buscando identificar o Algoritmo mais adequado para criar uma grade de horários de forma mais eficaz.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Computação Evolutiva, Algoritmos Evolutivos, Algoritmos Genéticos, Algoritmos Meméticos, grade de horários

Referências:

BITTENCOURT, Guilherme. Inteligência Artificial ferramentas e teorias. 2. Ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

COELHO, Alessandra Martins; SOUZA, Sérgio Ricardo de. Um algoritmo híbrido baseado em algoritmos meméticos e reconexão por caminhos para resolução do problema de horário escolar. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2006.

FREDRICH, Ana Paula. Um estudo sobre algoritmos meméticos e sua eficiência em relação aos algoritmos genéticos. Cascavel: UNIOESTE, 2010.

NORVIG, Peter; RUSSELL, Stuart. Inteligência Artificial. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

REIS, Cecília Maria do Rio Fernandes Moreira. Síntese de Sistemas Digitais por Computação Evolutiva. Vila Real: Portugal, 2007.

ESTUDO DE CASO SOBRE A APLICAÇÂO DA LOGICA FUZZY NA BIOMEDICINA

Trabalho de: CARLOS AUGUSTO SCHAEFER (carlos.schaefer@hotmail.com), EMANOELE GRANIEL (emanoele.g@gmail.com). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

Cada vez mais a Inteligência artificial está se implantada em nosso meio, muitas vezes sem nem mesmo percebermos as suas interações, como na área da biomedicina. Massad et al(2004, p.469) “a inteligência artificial avança evoluindo as máquinas, tornando-as mais espertar e propondo soluções cada vez mais realistas a problemas antes somente possíveis ao cérebro humano.” Então realizou-se um estudo sobre Lógica Difusa ou lógica Fuzzy que é inicialmente baseado na lógica booleana. Esta lógica é muito útil para aplicações no qual não exigem decisões totalmente precisas, de acordo com Rainer Jr e Cegielski (2012, p.329) “o fundamento em que se baseia esse método é o fato de a tomada de decisão nem sempre ser uma questão de preto no branco, verdadeiro ou falso. Ela normalmente envolve áreas intermediárias que o termo “talvez” seja mais apropriado”. Uma das áreas em que a tomada de decisão nem sempre é totalmente conclusiva é a biomedicina, pois o paciente, não pode estar somente totalmente doente ou nada doente, então levantamos o seguinte problema, como a lógica Fuzzy pode ser aplicada na Biomedicina para o auxílio do diagnóstico. A metodologia utiliza foi o estudos bibliográfico para o conhecimento do assunto e analise dos estudos de caso. Foram analisados casos de aplicações da lógica Fuzzy voltado ao diagnóstico de doenças, um deles consiste em um modelo matemático para calcular do índice de risco de malignidade de tumores do ovário, onde Pereira(2013) cita que o modelo fornece uma opção para determinar o tipo de tumor no ovário baseando-se em regras fuzzy que combina os dados pré-operatórios disponíveis ao médico. Na conclusão do diagnóstico existem duas variáveis de saída benigno e maligno, após simulações pode-se notar que ao mudar poucas informações nas variáveis de entrada não alterou a variável de saída, se aproximando assim na realidade médica. Outro caso de Pereira(2013) foi onde “desenvolveu dois modelos matemáticos fuzzy para estimar os riscos de recidiva e progressão de tumores superficiais de bexiga”, eles recebem informações de exames como tamanho do tumor a possibilidade de retorno, então estes algoritmos tem como objetivo ajudar especialistas na escolha do melhor tratamento da doença, após simulações nos dois modelos pode-se concluir que a estimativa apresentada nos algoritmos ficarão, próximas a realidade dos pacientes.

Conclui-se que a lógica difusa pode ser muito bem aplicada na área da biomedicina, por ser parecida com o raciocínio humano, analisando todas as possibilidades, combinando as mesmas para um diagnóstico correto ou para verificação do melhor tratamento de uma doença.

Palavras-chave: Lógica fuzzi, Biomedicina, Inteligência Artificial

Referências:

PEREIRA, Marie Mezher S. Projeto Supervisionado - Estudos sobre aplicações da lógica Fuzzy em biomedicina, UNICAMP, Junho 2005.
MASSAD, Eduardo, MENEZES, Renée X. de, SILVEIRA, Paulo S. P, ORTEGA, Neli Regina S. Metodos quantitativos em medicina. Barueri, SP, Manole 2004.
RAINER Jr, R. Kelly, CEGIELSKI, Casey G. Introdução a sistemas de informação, Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.

ESTUDO PARA MELHORAMENTO DA ESTRUTURA WIRELESS DA SETREM

Trabalho de: LEANDRO WILLE DELLA PACE DA SILVA (leandrowdp@hotmail.com), RENAN DE VARGAS DA SILVA (pitoco_tti@hotmail.com). **Orientado por**: DENIS VALDIR BENATTI (denisbenatti@gmail.com).

Resumo:

Com o aumento do uso da internet, as tecnologias de comunicação estão sempre em evolução. Partindo dessa ideia surgiram as redes de computadores sem fio (Wireless). Desde então a tecnologia Wireless foi sendo estudada e aperfeiçoada. Na Instituição de ensino objeto do estudo, existe atualmente uma estrutura de comunicação sem fio ineficiente. Dessa premissa, elaborou-se um estudo dos problemas existentes e de possíveis soluções, junto de uma pesquisa bibliográfica e sobre novos equipamentos que auxiliou na elaboração de uma proposta de reestruturação da rede sem fio. Tendo como objetivo do trabalho apresentar os problemas existentes e propor uma solução para melhorar a estrutura de comunicação sem fio da Instituição bem como a abrangência do sinal, ampliando a capacidade de usuários e a satisfação dos mesmos. Utilizando-se de técnicas de observação, pesquisa de campo, e testes pode-se detectar o principal problema e determinar quais os pontos que precisavam estar localizados os pontos de acesso a rede sem fio. A realização desse trabalho possibilitou um novo conceito sobre o que se têm e o que se pode ter em relação a redes wireless na Instituição de Ensino, e com a proposta, a

Instituição ficará estruturada para satisfazer atuais e futuros usuários com seus equipamentos cada vez mais dependentes dessa tecnologia.

Palavras-chave: Redes sem fio, Instituição de Ensino, Wireless

Referências:

LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mário Luiz Santos, GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia. Metodologia da pesquisa: Normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio, Ed. SETREM, 2007.

MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes de computadores - Fundamentos. Quinta Edição. São Paulo: Editora Érica, 2007.

NAKAMURA, Emilio Tissato, GEUS, Paulo Lício de. Segurança de redes em ambientes cooperativos. Primeira Edição. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

ESTUDO SOBRE COMPUTAÇÃO EM NUVEM APLICADA AO USO DOMÉSTICO E PARA EMPRESAS

Trabalho de: JAQUELINE PEDROSO DE OLIVEIRA (jo0096629@setrem.com.br), RUDINEI LUIS PETTER (rudinei_petter@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

Este trabalho apresenta um estudo sobre computação em nuvem aplicada ao uso doméstico e para empresas. O propósito deste trabalho é identificar como a computação em nuvem pode ser aplicada no uso doméstico e empresarial, identificar qual os benefícios e malefícios do uso desta tecnologia. Desta forma identificando o melhor método de aplicação. Esta tecnologia tem crescido e vem se estabelecendo nos últimos anos como uma importante plataforma, que apresenta vantagens e grandes desafios para as empresas prestadoras deste serviço, e para os usuários e empresas que a utilizam. Pois esta tecnologia se adequa de acordo com às necessidades dos usuários facilitando seu trabalho. A computação em nuvem pode ser dividida em quatro modelos de aplicação, sendo elas privado, público, comunidade e híbrido. Com tudo a computação na nuvem traz muitos benefícios aos clientes, sendo eles, backup de dados, compartilhamento de dados, acesso aos documentos, fotos e arquivos, de qualquer lugar do mundo, independentemente da plataforma

tendo acesso à internet. O método que foi utilizado no estudo de computação em nuvem foi dedutivo, a abordagem é dialética, pois apresentar um diálogo de como foi desenvolvido o projeto e os objetivos, como se chegou a uma conclusão sobre o mesmo. A forma de abordagem foi qualitativa, pois se refere ao aprimoramento do trabalho e solução de possíveis problemas. A técnica que foi utilizada na pesquisa consiste em busca de informações, por meio de pesquisas bibliográficas seguindo autores com conhecimentos bem abrangentes, foi feito uma pesquisa de campo em empresas e usuários domésticos de Três de Maio e Horizontina. A partir dos estudos realizados e os objetivos alcançados foi proposto uma orientação técnica aos usuários domésticos e empresas para a utilização dos serviços de nuvem. Através deste tema procurou-se entender o que é computação em nuvem, a partir de pesquisas bibliográficas, e estudar sobre a aplicabilidade no uso doméstico e empresarial, verificar quais são os benefícios e malefícios do uso desta tecnologia através de uma pesquisa bibliográfica e de campo, assim encontrando a melhor forma de aplicação da computação em nuvem. Em relação à pesquisa de campo aplicada em Três de Maio e Horizontina obteve um resultado satisfatório pois descobriu-se que 55% dos entrevistados conhecia a computação em nuvem ou fazia o uso dela, e que os serviços mais usados são a da Google onde 60% dos entrevistados usam, e o maior benefício da nuvem é a acessibilidade e a maior desvantagem é a instabilidade da internet. Concluímos que durante o período do primeiro semestre foi possível, desenvolver um bom conhecimento sobre a tecnologia de computação nas nuvens, aonde temos como resultados de conhecimento adquirido o desenvolvimento desse trabalho.

Palavras-chave: Computação em nuvem. Internet. Tecnologia. Serviço.

Referências:

TAURION, Cezar, 2009. Computação em nuvem - Transformando o mundo da Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Brasport. ISBN 978-85-7452-423-8.

RUSCHEL Henrique; ZANOTTO, Mariana Susan; MOTA, Wélton Costa da. Computação em Nuvem. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Acessado em: 28/04/2014. Disponível em: http://www.ppgia.pucpr.br/~jamhour/RSS/TCCRSS08B/Welton%20Costa%20da%20Mota%20-%20Artigo.pdf.

SOUSA, Flávio R. C; MOREIRA, Leonardo O; MACHADO, Javam C. Computação em Nuvem: Conceitos, Tecnologias, Aplicações e Desafios. Ceará: Universidade Federal

do Ceará. Acessado em: 30 de jun. de 2014. Disponível em:http://www.lia.ufc.br/~flavio/papers/ercemapi2009.pdf

ESTUDO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A ROBÓTICA

Trabalho de: DALTON STEFFENS (daltonsteffens@hotmail.com), EDUARDO IVAN KUHN (eduardo.kuhn89@gmail.com). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho busca mostrar um pouco da relação da inteligência artificial com a robótica. Atualmente pode-se ver que já existe um grande número de máquinas que possuem aplicação de inteligência artificial, essa aplicação possibilita as máquinas a tomadas de decisões perante à situações adversas, sem a necessidade da intervenção humana. Através do estudo busca-se analisar algumas aplicações da inteligência artificial ao longo dos anos. A inteligência artificial já existe a um bom tempo, Gudwin (2005) fala que “No inicio dos desenvolvimentos utilizando inteligência artificial à idéia era apenas utilizá-la para desenvolver pesquisas ou buscas na internet”, a busca pelo aperfeiçoamento dos resultados se teve ao longo dos anos, mas a idéia de aplicação da inteligência artificial começou a mudar. Com isso a inteligência artificial aplicada à determinada máquina possibilita a mesma ao aprendizado e a tomadas de decisões de forma autônoma. A robótica é uma área do conhecimento que possui como bases diversas outras, Nascimento (2001) fala que: “A Robótica é uma área multidisciplinar que se vale dos conhecimentos de outras ciências, como Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Inteligência Artificial, para a criação de robôs”. Exemplos dessas máquinas são utilizados em linhas de produção industrial, onde repetem infinitamente e com milimétrica precisão uma série de operações previamente programadas. O fato de cada vez mais máquinas, mecanismos de pesquisa, softwares estarem mais objetivos e com mais possibilidades de aprendizagem, e com decisões próprias, tornando o estudo de grande valia para demonstrar que as aplicações de inteligência artificial estão cada vez mais presentes na sociedade. Esse estudo é de abordagem dedutiva, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida através de uma pesquisa bibliográfica. A proposta deste estudo era apresentar algumas aplicações de inteligência artificial, onde que podem ser vistos em maquinas, sistemas inteligentes, eletrodomésticos com capacidade de realizar tarefas sem intervenção humana e até em próteses para

pessoas, onde que elas recebem impulsos elétricos ou realizam as funções que a parte do corpo substituída realizava, com isso o estudo possibilitou uma visão mais ampla de toda ciência que envolve a robótica e a inteligência artificial, com o estudo dessas duas áreas poderá um dia possuir uma vida mais cômoda e melhor, com robôs auto-sustentáveis e com a capacidade de aprendizado.

Palavras-chave: Robótica, Inteligência artificial, Pesquisa

Referências:

GUDWIN, Ricardo Ribeiro. Novas Fronteiras na Inteligência Artificial e na Robótica. Disponível em:http://www.dca.fee.unicamp.br/~gudwin/ftp/publications/Dincom05_Gudwin.pdf acessado em 26/08/2014.

NASCIMENTO, Paulo C. Inteligência artificial. Disponível em: http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/jornalPDF/ju170_p04.pdf, acessado em 26/08/2014.

ESTUDO SOBRE SERVIÇO SAMBA PARA LINUX

Trabalho de: CHARIF SCHULTZ JUMA (brrimo@jataochoppado.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

O tema do presente trabalho é o estudo, instalação e configuração do servidor Linux Samba. O estudo analisou as funcionalidades principais do Samba e as testou através de uma rede criada para interligar uma estação com Windows 7 com o Linux Ubuntu que possui o samba. O trabalho foi realizado no primeiro semestre de 2014, pelo acadêmico do primeiro semestre do curso superior de tecnologia em redes de computadores da SETREM Charif Schultz Juma. O objetivo principal do trabalho foi configurar uma rede com o samba, porém para isso foi necessário compreender a estrutura e comandos básicos do Linux, o modelo OSI e o protocolo TCP/IP para que pudesse ser iniciado um primeiro contato com o samba. Para o trabalho criaram-se duas hipóteses: O Linux Samba possui praticamente os mesmos recursos de outros sistemas operacionais, como interface gráfica e dispositivos de rede; A segurança do Linux Samba é notavelmente mais qualificada em termos de controle, porém utilizar o Linux geralmente é mais difícil aos usuários que estão mais adaptados a outros Sistemas Operacionais. O presente trabalho desenvolveu os seguintes conteúdos: protocolos e seu funcionamento e a velocidade da rede, modelo OSI, protocolo TCP/IP

e história e características do Samba. Após o desenvolvimento da parte teórica decidiu-se colocar em prática o estudo para um melhor aprendizado. Para tanto, necessitou-se configurar o samba em uma estação e definir as suas propriedades de rede, além de uma estação com Windows XP Professional® também devidamente configurada. Dessa maneira, atingiu-se o objetivo, e ainda mais, tendo em vista que aplicou-se na prática conteúdos que não estavam previstos inicialmente e que enriqueceram ainda mais o trabalho. Assim, viu-se que é muito difícil partir para um sistema operacional onde possui-se pouco ou nenhum conhecimento, porém vale a pena aprender já que trata-se de um mercado promissor e em ascensão.

Palavras-chave: servidor samba, sistema operacional, rede, configuração.

Referências:

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 3. ed. São Paulo: Saraiva,2001

HADEN, Rhys. The Osi Model. Disponível em: http://www.rhyshaden.com/osi.htm Acesso em: 30 de março, 2014.

NORTON, Peter. Introdução a Informática. São Paulo: Makron Books,1997.

TENENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2003.

GERENCIAMENTO DE COMPONENTES DA FERRAMENTA OPENSTACK EM UMA NUVEM COMPOSTA POR ESTAÇÕES DE TRABALHO

Trabalho de: CARLOS ALBERTO FRANCO MARON (francocaam@gmail.com), DEMÉTRIUS ROBERTO VARALLO ROVEDA (demetrius_ch@hotmail.com). **Orientado por**: DALVAN JAIR GRIEBLER (dalvangriebler@gmail.com).

Resumo:

Infraestruturas onde comumente estão alocadas ferramentas de computação em nuvem, são criteriosamente planejadas para conseguir alcançar níveis de disponibilidade próximos a 100% (ALECRIM, 2013). Além disso, é importante ainda manter um desempenho adequado nas cargas de trabalho que são executadas neste tipo de infraestrutura. As ferramentas implantadas nesses ambientes, costumam ter uma série de componentes que às tornam funcionais, e devido a isto, o gerenciamento da ferramenta pode se tornar um tanto complexo. Através do estudo realizado por THOMÉ et al (2013), existem relatos que a ferramenta OpenStack, apresenta um nível

maior de complexidade na configuração e no gerenciamento. Portanto, o trabalho propôs analisar a estrutura da ferramenta de administração de nuvem OpenStack, no mesmo ambiente proposto pelo trabalho de Thomé, para assim, buscar compreender os componentes existentes na ferramenta, e elencar os mais críticos, para então aplicar um gerenciamento através de uma ferramenta específica. Após a análise da estrutura aplicou-se testes em cada um dos componentes, e avaliando o comportamento da ferramenta com o ambiente alterado. Com isso foram elencados dois componentes necessários para um gerenciamento com a ferramenta Zabbix (ZABBIX,2013), os componentes são: gerenciador de banco de dados MySQL – neste componente a ferramenta armazena informações de controle importantes para sua execução. Keystone – responsável em gerenciar as credenciais e requisições de conexões dos componentes na ferramenta OpenStack. Além disso, buscou-se uma melhor compreensão do desempenho do middleware RabbitMQ, usado para troca de mensagens entre processos e nodos. O trabalho foi desenvolvido no laboratório de Redes de Computadores da SETREM, usando estações de trabalho. Utilizou-se as abordagens qualitativas e dialéticas, procedimentos de estudo de caso e pesquisa comparativa e técnicas de observação e testes. Os resultados com a ferramenta Zabbix, alcançou um nível automatizado no gerenciamento dos componentes Keystone e gerenciador do banco de dados MySQL. No entanto, o monitoramento do desempenho e do comportamento do middleware RabbitMQ não pode de fato ser aplicado, somente a verificação de disponibilidade do mesmo devido às incompatibilidades de versões das bibliotecas python entre o middleware e a ferramenta Zabbix.

Palavras-chave: Redes de Computadores, Computação em Nuvem, Gerenciamento

Referências:

ALECRIM, Emerson. Cluster Conceito e Características. Disponível em http://www.infowester.com/cluster.php#. Acessado em 20 de abril de 2014.

ZABBIX SIA. Introdução ao Zabbix, 2010, Disponível em https://www.zabbix.com/documentation/pt/1.8/manual/sobre, Acessado em 15 de Setembro de 2013.

OPENSTACK, Open Source Software for Building Private and Public Clouds. Disponível em http://www.openstack.org/. Acessado em 20 de abril de 2014.

OASIS. Advanced Message Queuing Protocol (AMQP) Version 1.0. Disponível em

http://docs.oasis-open.org/amqp/core/v1.0/amqp-core-transport-v1.0.html#doc-flow-control. Acessado em 23 de abril de 2014.

MARON, Carlos Alberto Franco; ROVEDA, Demétrius Roberto V. Gerenciamento de componentes da ferramenta openstack em uma nuvem composta por estações de trabalho. Relatório Interdisciplinar do 5º semestre. Três de Maio: SETREM.

GERENCIAMENTO DE CONTROLE DE QUALIDADE DA BANDA DA REDE DE ACESSO À INTERNET DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO – SANTA ROSA – RS

Trabalho de: CRISTIANO DE OLIVEIRA PFITSCHER (cristianopfitscher@gmail.com), DIEISON WILLIAN CASAROTTO (dieison_wc@hotmail.com). **Orientado por**: CARLOS ADAIL SCHERER JUNIOR (scherer81@gmail.com), DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br), ELISEU MARAFIGA (emarafiga@gmail.com).

Resumo:

As redes de computadores trabalham no que se chama de concorrência, o que gera carga na mesma e pode acarretar problemas na utilização de serviços. Com o monitoramento e gerenciamento de redes de computadores de uma instituição de ensino de Santa Rosa - RS, buscou-se desenvolver monitoramento tendo em foco o desempenho da rede segmentada dos alunos para com a Internet via proxy Squid, monitorando a performance da mesma e com soluções via software o gerenciamento da rede com conceito de qualidade de serviço. O monitoramento de redes é feito em cima de softwares desenvolvidos para tal, no modelo chamado agente/gerente e também com suporte SNMP, que pode ser encontra nos dispositivos ativos de rede. O presente estudo o monitoramento e gerenciamento foi desenvolvido em Sistema Operacional Linux CentoOS com o software de monitoramento Zabbix 2.2. O monitoramento foi feito com agente/gerente, os quais o servidor Zabbix é o gerente e os agentes instalados nos computadores monitorados. O método quantitativo foi usado para quantificar os dados que a ferramenta Zabbix monitorou. O gerenciamento visando QoS foi feito ne rota para a Internet via proxy Squid dos computadores monitorados. Tais rotas são modificadas na tabela netfilter via shellscript no servidor dos alunos ativado pelo agente Zabbix e os computadores que utilizarem a rede de forma indevida serem redirecionados a um servidor proxy secundário com as

restrições por tempo determinado pelo administrador, que é ativado assim que houver indícios de problemas. Tais restrições liberam somente sites de objetivo aos estudos e diminuem a banda de Internet por delay pools. O monitoramento deve ser apto a indicar qualquer indício de que vai ocorrer um evento anormal e também informar o mais rápido possível. A monitoramento bem estruturado traz informações precisas nas quais o profissional pode se apoiar para trazer a qualidade ao ambiente em questão. Com o monitoramento foi possível gerar ações preventivas de gerenciamento da rede para evitar problemas de acesso e até a negação de serviço. A ferramenta Zabbix foi configurada para monitorar todos os segmentos da rede de em busca da lentidão que ocorre principalmente quando as salas de Informática estão sendo utilizadas, considerando proporcionalidade de somente um usuário poder estar usando a rede. Foi descoberto que a utilização da rede para downloads que não sejam didáticos e até mesmo youtube antes da implantação da solução acabavam por gerar a negação do serviço de acesso à Internet para alguns e que deve estar disponível à todos os estudantes. Com o presente estudo conclui-se que o monitoramento e gerenciamento de redes corporativas é necessário para controlar a qualidade nos serviços na rede corporativa. Assim a empresa terá controle do que está trafegando na sua rede, terá autonomia com soluções automatizadas de diversos problemas de rede e terá informações do tráfego de sua rede interna e também de sua relação com a Internet.

Palavras-chave: Redes de Computadores, Gerenciamento, monitoramento, serviços, sistemas distribuídos.

Referências:

aisetecnologiasderede.blogspot.com.br, LAN, WAN, MAN. Disponível em: http:/

/aisetecnologiasderede.blogspot.com.br/2013/04/tipos-de-rede-relativamente-sua.html Acessado em Mai de 2014.

BAGLIANO, Vinícius. Educação Brasileira. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/ Acessado em Maio de 2014.

COULOURIS, George. Sistemas Distribuídos Conceitos e Projetos. Porto Alegre: Editora Bookman, 2007

MAZIEDO, Carlos. Serviços de Rede http://dainf.ct.utfpr.edu.br/~maziero/doku.php

/espec:introducao .2008. Acessado em Mar. 2014.

ZABBIX, Zabbix. Disponível em http://www.zabbix.com/. 2013. Acessado em: Mar. 2014.

LOVATO, EVANGELISTA, GÜLLICH. Adalberto, Mário Luiz Santos, Roque Ismael da Costa., Metodologia da Pesquisa. 2° edição. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

MORIMOTO, Carlos E. , DHCP. Disponível em: http://www.hardware.com.br/termos/dhcp Acessado em Mai 2014.

TANENBAUM, Andrew S., Redes de computadores. Quarta edição. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda, 2003.

TANENBAUM, Andrew S., Redes de Computadores. Segunda edição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

TI-REDES, SNMP, Agentes e Gerentes. Disponível em: http://www.ti-redes.com/gerenciament o/snmp/intro/ Acessado em Mar 2014.

Carissimi, Alexandre S, Rochol, Juergen, Granville, Lisandro Z, - SNMP, Redes de Computadores: Volume 20 da Série Livros didáticos informática UFRGS Porto Alegre: Editora Bookman, 2009

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores Completo. Rio de Janeiro – RJ.Axcel Book do Brasil Editora Ltda, 2001.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA EM ROBÔS SIMULANDO HUMANOS

Trabalho de: FABIANO BALZ SCHNEIDER (fabiano_schneider@yahoo.com.br), MONICA KAPPAUN (monikita.kappaun@gmail.com). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

Uma das maiores dificuldades ligadas à área de inteligência artificial está relacionada ao processo de modelagem de um computador com características e condições de raciocínio similares a seres humanos, com capacidade de aprender e desempenhar tarefas condicionadas e limitadas até então apenas a humanos. Abrir uma porta para entrar em uma sala, por exemplo, parece uma tarefa muito obvia e irrelevante para humanos, no entanto esta simplicidade é um verdadeiro quebra-cabeça a ser montado quando se trata de computadores. A problematização deste estudo se dá pela dificuldade de criar uma máquina/robô com percepções, cognição e ações capaz de interagir com humanos sem que haja a manipulação do seu funcionamento através de dispositivos computacionais. A noção de inteligência autônoma é complexa de ser implementada, pois esses canais são psíquico-emocionais e não simplesmente estáticos e definidos com dados exatos. Este trabalho tem como objetivo apresentar estudos sobre IA aplicada na robótica para simular ações humanas em máquinas que serão futuramente programadas. Através de teleoperação um robô humanoide deverá executar algumas atividades por meio de sensor câmera não-instrutivo. O projeto CYC da empresa Cycorp é um dos projetos ligados a IA com essa finalidade. CYC foi criado com o objetivo de reproduzir o conhecimento da humanidade, de modo que possa ser alocada em um computador. O sistema é composto por milhões de dados que vão aumentando a medida que seu banco de dados é alimentado. A partir destas informações esperasse que o computador possa raciocinar como um ser humano. Então quanto mais informação, maiores serão as ações feitas pelos computadores simulando humanos. Douglas B.Lenat criador do projeto quer através deste reproduzir o mais avançado sistema de inteligência artificial, com capacidade de simular o cérebro humano para raciocinar, aprender, e até mesmo ter consciência de suas ações. A pesquisa para desenvolvimento deste trabalho foi regida pela técnica de pesquisa bibliográfica. A abordagem qualitativa foi utilizada para analisar os dados obtidos no decorrer do desenvolvimento deste trabalho. Esta pesquisa visa atender as perspectivas da aplicação dos conceitos de Inteligência Artificial que Bittencourt (2001) trata como um ramo da ciência da computação, pois a mesma foi construída a partir de ideias

filosóficas, cientificas e tecnológicas herdadas de outras ciências. O principal objetivo deste trabalho é evidenciar os conceitos de IA aplicados a novas tecnologias a fim de ressaltar a relevância desta disciplina para o avanço da ciência e da robótica. Fica evidente por este trabalho o quão importante é o estudo e compreensão desta área da tecnologia da informação para a prosperidade e avanço dos atuais e futuros projetos relacionados a robótica voltada à aplicação para convívio com seres humanos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Robótica, seres humanos.

Referências:

Bittencourt, Guilherme. Inteligência Artificial Ferramentas e Teorias. Florianópolis: UFSC, 2001.

Navega, Sergio C. Projeto CYC: Confundindo Inteligência com Conhecimento. Disponível em: http://www.intelliwise.com/reports/kmbscn.htm Acesso em 25 de Agosto de 2014.

MONITORAMENTO DE UM DATA CENTER ATRAVÉS DE SENSORES COM SISTEMA EMBARCADO

Trabalho de: LEANDRO WILLE DELLA PACE DA SILVA (leandrowdp@hotmail.com), WAGNER LUDVIG KOCHHANN (wagner.kochhann@abase.com.br). **Orientado por**: DENIS VALDIR BENATTI (denisbenatti@gmail.com), FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br).

Resumo:

Empresas que disponibilizam um ambiente informatizado, devem estar sempre atualizadas para suprirem as necessidades de seus clientes, uma vez que cada vez mais estes dependem dessa infraestrutura para operar. Com o objetivo de proteger um pequeno Data Center contra danos irreparáveis como os causados pelo fogo, e também o desgaste desnecessário dos componentes eletrônicos dos hardwares, evitando assim a perda de dados e a interrupção dos serviços e assim possibilitando o normal funcionamento das atividades da empresa. Dessa premissa foram estudadas maneiras de criar um sistema de monitoramento de baixo custo através de sensores interligados há um sistema embarcado. Tendo a problematização como monitorar a temperatura, detectar princípio de fogo e alertar os responsáveis sobre situações emergenciais, como chamas, fumaça e alta temperatura, realizou-se a criação e instalação de um sistema de monitoramento no Data Center, utilizando um dispositivo

com sistema embarcado completo e de baixo custo, junto de uma ferramenta de monitoramento open source, com alertas e gatilhos automatizados agindo a partir da detecção de irregularidades.

Palavras-chave: Monitoramento, Sensores, Data Center, Sistemas Distribuídos, Sistemas Embarcados.

Referências:

COSTA, Daniel Gouveia. Administração de Redes com Scripts - Bash Script , Python e Vbscript. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

COSTA, Daniel Gouveia. Java em redes: programação distribuída na internet. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

DALLY, J. W., RILEY, F., MCCONNEL, K. G. Instrumentation for enginnering measurements. Nova York: John Willey & Sons, 1993.

FRADEN, Jacob. Handbook of Modern Sensors: Physics, Designs, and Applications. New York: Springer Science & Business Media, 2010.

JARGAS, Aurelio Martinho. Shell Script Profissional. São Paulo: Novatec Editora, 2008.

LIMA, Janssen dos Reis. MONITORAMENTO DE REDES COM ZABBIX. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

MCROBERTS, Michael. Arduino Basico. São Paulo. Editora Novatec, 2013.

ROCHOL, Juergen. Comunicação de Dados. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ROSÁRIO, João Maurício. Princípios de mecatrônica. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

SCHULER, Charles. Eletrônica II. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.

TANENBAUM, Andrew. Redes de Computadores. São Paulo: Editora Campus, 2001.

TANENBAUM, Andrew. Sistemas Operacionais Modernos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores Completo. Rio de Janeiro – RJ: Axcel Book do Brasil Editora Ltda., 2001

VERAS, Manoel. Virtualização: Componente Central do Datacenter. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

PLANEJAMENTO DE REDE PARA IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTA DE MONITORAMENTO EM UM AMBIENTE EDUCACIONAL

Trabalho de: BRUNO TAFFAREL (bruno-a7x1@hotmail.com), GABRIEL RICHTER (gabrielrih@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com), DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

O presente trabalho trata sobre a implantação da ferramenta de monitoramento Nagios na Biblioteca Pública Municipal de Três de Maio, assim como, o controle de acesso a determinadas páginas da Internet através de um servidor proxy. Neste sentido, o trabalho tenta sanar o problema de restringir o acesso dos usuários e controlar o ambiente de rede. Para isso, na realização do trabalho foi utilizado o método dedutivo e as abordagens tanto qualitativa quanto quantitativa, realizando um estudo de caso a partir de entrevistas, aplicação de um questionário e os testes de implantação. O projeto seguiu duas linhas bases que foram a criação de um Plano de Projeto, descrevendo algumas das etapas do PMBok (trazendo atividade, datas e valores que seriam gastos tanto pelos acadêmicos quanto pela Biblioteca Municipal), seguido da realização efetiva da implantação da ferramenta de monitoramento. Para transmitir maior credibilidade foram utilizadas referências de autores como Andrew S. Tanenbaum e Gabriel Torres. Com base na implantação e com as análises realizadas na rede atual da biblioteca, foram encontrados alguns problemas nos recursos do servidor e também no controle de acesso, que não pode ser implantado. Diante disso, foram propostas melhorias para as condições da rede, abordando endereçamento IP hierárquico, reestruturação da rede e substituição de equipamentos.

Palavras-chave: Redes de computadores, Plano de projeto e Monitoramento

Referências:

BORNIA, Antonio Cezar. 2002. Análise Gerencial de custos: Aplicação em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman. ISBN 85-7307-939-8.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. 2008. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-5148-7.

COSTA, Felipe. 2008. Ambiente de Rede monitorado com Nagios e Cacti. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda. ISBN 978-85-7393-685-8.

GRIEBLER, Rosimere Marx. 2014. Histórico da Biblioteca Pública Municipal Edson Franco de Azambuja. Biblioteca Municipal de Três de Maio. [e-mail]. 10/04/2014. 16:00. biblioteca@pmtresdemaio.com.br.

GUIA PMBOK. 2012. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBok). 4 ed. São Paulo: Editora Saraiva. ISBN 978-85-02-16267-9.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. 1997. Contabiblidade de custos. 9 ed. Rio de Janeiro: Ltc.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. 2007. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedade. 7 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-4648-3.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia de Pesquisa. Três de maio: Setrem. ISBN 978-85-99020-05-0.

MARION, José Carlos. 2007. Contabilidade Básica. 8 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-4528-8.

MARTINS, Eliseu. 1987. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas.

_____. 1996. Contabilidade de Custos. 5 ed. São Paulo: Atlas S.A.

_____. 1998. Contabiblidade de custos. 6 ed. São Paulo:Atlas. ISBN 85-224-1875-6.

MAURO, Douglas R.; SCHMIDT, Kevin J. 2005. Essential SNMP. 2 ed. Sebastopol: O'Reilly Media. ISBN 0-596-00840-6.

ROCHOL, Juergen. 2012. Comunicação de dados. Porto Alegre: Bookman. ISBN 978-85-407-0037-6.

TANENBAUM, Andrew S. 1997. Redes de Computadores. [trad.] Insight Serviços de Informática. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus. ISBN 85-352-0157-2.4.

_____. 2003. Redes de Computadores. [trad.] Vandenberg D. de Souza. 4 ed. Rio de Janeiro: Elservier. ISBN 85-352-1185-3.

_____. 2003. Sistemas Operacionais Modernos. [trad.] Ronaldo A.L. Gonçalves e Luís A. Consulado. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. ISBN 85-87918-57-5.

TORRES, Gabriel. 2001. Redes de Computadores: Curso Completo. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil. ISBN 85-7323-144-0.

PLANEJAMENTO E PROJETO PARA ESTRUTURAÇÃO DE REDE DE UMA EMPRESA DO SETOR METALURGICO

Trabalho de: LEONARDO ALBRING (leonardo_albring@hotmail.com), OSEIAS RIBAS DE ALMEIDA (ose696@hotmail.com). **Orientado por**: DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br), ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

O presente projeto possui como tema a analise da rede de computadores de uma empresa privada com uma proposta de rede cabeada giga-lan, analisando toda a estruturação de planta baixa e propondo um layout de redes de computadores dentro das normas visando alterações futuramente. A empresa não contem nenhum tipo de infraestrutura e documentação como planta baixa, planta hidráulica e elétrica. A proposta de criar uma rede giga-lan seria por causa do avanço das tecnologias e informações nas quais vem se cobrando muito a velocidade, rapidez, agilidade e praticidade, sabendo-se que as empresas precisam cada vez mais de uma rede

internet que esteja disponível 24 horas por dia 7 dias por semana, tanto para trocar informações internas como em ERPs ou externas nas trocas de e-mail ou consultas em sites de parceiros. Utilizando como metodologia a pesquisa exploratória, estudo bibliográfico e técnicas de abordagem. O projeto propôs uma rede de auto desempenho, baseado em uma rede gigabit, propondo duas switch 3Com na 10/100/1000 de 24 portas, com duas porta giga-lan para os servidores, 2Rear XFP Slot para interligar os prédios por fibra óptica que será conectado em cada switch e uma instalação de uma rede wireless para alguns funcionários que usam notebooks apenas para consultar e-mails. A proposta foi baseada na tecnologia atual para uma estrutura nova para um novo prédio, no qual foi analisado quantas maquinas e servidores obtinham, se usavam sistema próprio, qual o tipo de internet era utilizada, se houvesse a necessidade de rede wireless, visando estes aspecto foi analisado a tecnologia atual e as tendência de mercado. A evolução da velocidade dos computadores e da internet vem evoluindo cada vez mais, e como o mercado está cada vez mais competitivo qualquer tempo perdido com a lentidão do sistema ou da internet acabam trazendo prejuízos para os negócios e comprometendo a imagem das empresas.

Palavras-chave: Rede. Projeto. Empresa.

Referências:

ARAÚJO, Luis César de. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo. ATLAS. 2ª ed. 2006

BRUNO, A. Anthony; KIM, Jacqueline, CCDA Exam Certification Guide. Indianápolis, EUA. Editora Cisco Press, 2000

CURY, Antonio. Organização & Métodos. São Paulo. ATLAS. 8ª ed. 2006

DASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise redesenha e informatização de processos administrativos. Editora: Atlas, 2001.

Ebah,disponívelem: http://www.ebah.com.br/content/ABAAABfpoAB/chao-fabrica-layout. Acesso em mar. 22 de 2012.

GITMAN, Lawrence J. Princípios da administração Financeira São Paulo: HARBRA LTDA. 7ª ed.1997.

HELDMAN, Kim Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI / Kim Heldman; trad. Edson Furmankiewicz. Editora: Elsevier, 2009.

PORTAL DE COMPRAS PARA LOJISTAS UTILIZANDO PRÁTICAS DA NORMA NBR ISO/IEC 9126

Trabalho de: CLAUDIO DOS SANTOS (claudiosantostm@yahoo.com.br). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

A evolução do comércio eletrônico nos últimos anos mostra o grande potencial desta modalidade de comércio e abre novas possibilidades para comerciantes dos mais variados segmentos. Um dos ramos do comércio eletrônico que se desenvolve de forma expressiva são os Marketplaces, que segundo Turban (2002) são mercados no ambiente virtual, estes, podem ser lojas ou plataformas de negócios voltados ao B2B (Business to Business), comércio entre empresas. Neste sentido, observou-se que no Brasil há um número restrito de portais no formato marketplace com foco no ramo de acessórios, confecções e calçados. Surgindo assim o tema deste trabalho, que busca estudar e desenvolver um portal de compras para lojistas diferenciando-se dos já existentes e dentro dos padrões de qualidade da norma ISO NBR/IEC 9126. Definido tema da pesquisa, elaboraram-se as seguintes hipóteses: o sistema desenvolvido tem aceitação por parte dos lojistas e fornecedores; o plano de negócio aponta a viabilidade de implementação do sistema proposto; o portal desenvolvido contempla funcionalidades úteis aos clientes que não estão presentes nos portais de compra já em atividade. Os objetivos do trabalho foram estudar o mercado, elaborar um plano de negócios, realizar a análise e o desenvolvimento do sistema e analisar os resultados obtidos. No presente trabalho, utilizou-se a abordagem quali-quantitativa, sendo a qualitativa utilizada na análise do mercado e a abordagem quantitativa na mensuração dos dados dos fornecedores, consumidores e dos recursos necessários para a efetiva implantação do portal. Os procedimentos utilizados foram pesquisa documental e pesquisa de campo e o método utilizado foi pesquisa experimental. As técnicas usadas no decorrer o trabalho foram a entrevista estruturada, pesquisa documental e testes estruturados. Após a realização da pesquisa de campo buscando informações sobre o mercado e sobre a aceitabilidade de um portal de compras pelos lojistas, foi desenvolvido um plano de negócios com vistas a relacionar os recursos financeiros, de estrutura e de pessoal necessários para a operação do site. Finalizada esta etapa, foi iniciada a análise do sistema proposto, onde foram elaborados os requisitos funcionais, não funcionais e de domínio. O desenvolvimento do sistema foi realizado utilizando-se a linguagem PHP e banco de dados MySQL. A formatação visual do sistema utiliza folhas de estilo CSS (Cascading Style Sheet), conceituado por Silva (2011) como um arquivo que contém as regras de formatação dos elementos das páginas de um sistema web. Como resultado a

pesquisa realizada aponta que há aceitação do portal de compras pelos lojistas e que este portal oferece funcionalidades e características não presentes nos portais já existes. Ainda verifica-se pela análise do plano de negócios, que é viável a implantação do portal como um novo negócio baseado na internet.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, marketplace, Business To Business.

Referências:

TURBAN, E.; KING, D. Comércio Eletrônico Estratégia e Gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SOARES, Walace. PHP 5: Conceitos, programação e integração com banco de dados. 1 ed. São Paulo: Érica, 2004.

SILVA, Maurício Samy. HTML 5. São Paulo: Novatec, 2011.

ISO/NBR/IEC 9126. Engenharia de software – qualidade de produto. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 8 ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.

WELLING, Luke. THOMSON, Laura. PHP e MySQL desenvolvimento web. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DIAS, Sérgio Roberto. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2004.

ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócio. Belo Horizonte: Sebrae/MG, 2004.

FILHO, Teixeira Jayme. Comercio Eletrônico. Rio de Janeiro: SENAC, 2001.

PROJETO DE MELHORIA DA ESTRUTURA FISICA DA REDE DE COMPUTADORES EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE SEGUINDO AS NORMAS NBR 14565 E TIA 1179

Trabalho de: JEFERSON ITAMAR PETRY (jefersonpetry@yahoo.com), MAURICIO HAAG (maauricio_tm@hotmail.com). **Orientado por**: TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

Com o avanço constante das tecnologias em suas mais variadas formas, o cenário de tecnologia da informação aparece como protagonista, proporcionando inúmeros benefícios às empresas e instituições que investem seu tempo e capital nesta área. Este estudo teve como foco analisar a estrutura física atual de uma Instituição de Saúde, realizando uma análise das tecnologias e normas especificas para o cabeamento em um ambiente de saúde. Para garantir maior credibilidade a

pesquisa, e minimizar as chances de falha do projeto, utilizaram-se o guia de práticas de projetos CCDA, e o PMI. A proposta é elaborar um projeto de cabeamento estruturado para uma rede de computadores na área de saúde. Tendo como objeto principal, a norma americana TIA-1179; e outras normas utilizadas para apoio e complemento das especificações não abrangidas pela norma americana, como a NBR-14565, criada pela ABNT. Todas as informações técnicas, conceitos específicos, e embasamento teórico de modo geral, partiram de referências bibliográficas conceituadas. Nesta pesquisa, foi necessário um estudo com maior ênfase nas normas utilizadas para sua elaboração, resultando em um entendimento melhor sobre o planejamento de uma rede, seus equipamentos, suas possibilidades de expansão e substituição, sendo isso a médio e longo prazo. O resultado final traz uma proposta de adequação e seu investimento necessário. Que, se implantados, futuramente proporcionarão resultados positivos.

Palavras-chave: Normas. Cabeamento Estruturado. Tecnologia da Informação.

Referências:

MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes de Computadores: Fundamentos 4ª ed. São Paulo: Ed. Érica, 2007.
ROCHOL, Juergen. Comunicação de dados. Porto Alegre, RS. Ed: Bookman, 2012.
VIEIRA, Marconi Fábio. Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro, RJ. Ed. Elsevier, 2007.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS PARA UMA LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Trabalho de: BRUNO TAFFAREL (bruno-a7x1@hotmail.com), GABRIEL RICHTER (gabrielrih@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS ADAIL SCHERER JUNIOR (scherer81@gmail.com), DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br), SAMUEL DE SOUZA (samuel@samuelsouza.com).

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma solução computacional para a Escola Estadual de Educação Básica Santos Dumont Polivalente. O trabalho tem como propósito resolver o problema da falta de privacidade entre os arquivos de cada estudante, assim como, evitar que estes alterem configurações dos sistemas operacionais das máquinas. Diante disso, para a realização do trabalho foi utilizado o método qualitativo, que tem seu teor apenas descritivo, realizando uma descrição de possíveis soluções para o problema da instituição a partir de entrevistas e análises da

estrutura e condições atuais da rede. Neste contexto, a solução encontrada para a situação atual da empresa foi a criação de um Domain Controller para autenticação de usuários e restrições de acesso. Além disso, também foram padronizados os sistemas operacionais e o meio de transmissão de dados (pois, existia tanto conexão via cabos par trançado quanto via wireless). A partir destas informações, além da criação de um Domain Controller no laboratório, também foi proposta a atribuição de perfis móveis aos alunos e funcionários da instituição, permitindo assim a segurança pessoal de cada usuário, pois terão os seus arquivos protegidos, além de poder ser definidas permissões de acesso individuais para cada usuário ou grupo de usuário a partir de GPO. Além disso, foi proposta também a padronização do sistema operacional das máquinas do laboratório para o Windows XP Ultimate, pois a instituição já possuía licença e também a padronização do meio de transmissão de dados para cabo par trançado. Para referenciar o trabalho apresentado foram utilizados conceitos de autores como Andrew S. Tanenbaum e Juergen Rochol.

Palavras-chave: Redes de computadores, Domain Controller, permissões de acesso.

Referências:

LOVATO. Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Editora SETREM.

MINASI, Mark. 2002. Windows XP Professional. Rio de Janeiro: Editora Campus.

ROCHOL, Juergen. 2012. Comunicação de dados. Porto Alegre: Editora Bookman.

SOUSA, M. B. 2010. Windows Server 2008: Administração de Redes. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.

TANENBAUM, Andrew S. 2003. Redes de Computadores. [trad.] Vanderberg D. de Souza. 4 ed. Rio de janeiro: Elservier. ISBN 85-352-1185-3.

REESTRUTURAÇÃO DA CAMADA DE ENLACE E REDE EM UMA PREFEITURA MUNICIPAL

Trabalho de: JOÃO MARCOS WEBER MACENA (joaomarcosmacena@hotmail.com), RENAN DE VARGAS DA SILVA (pitoco_tti@hotmail.com). **Orientado por**: TIAGO LUIS CESA SEIBEL

(tiagoseibel@setrem.com), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo a análise da rede de uma prefeitura municipal, visando à reestruturação da camada de enlace e endereçamento IP. Para realização do trabalho foi utilizada a abordagem dedutiva, com pesquisas bibliográficas sobre redes de computadores, aliada as técnicas de observação, onde se deu início ao levantamento, buscando avaliar a rede atual. Os problemas descobertos partem da falta de uma documentação atualizada da rede, apresentando uma estrutura desorganizada, possuindo principalmente falhas no seu desempenho. Dessa forma, o estudo realizado buscou evidenciar essas deficiências existentes na rede, propondo um plano de reestruturação, composto de ferramentas e configurações que atendem as necessidades da prefeitura na parte de camadas de rede e enlace de dados, que proporcionassem um desempenho eficiente com suporte a escalabilidade. Uma proposta tem como base a centralização, utilizando apenas um switch gerenciável em sua estrutura, fazendo a reutilização dos switches não gerenciáveis que a Prefeitura já possui, além disso, o desempenho e a escalabilidade também são referencia na proposta I, configurando a mesma como a estrutura ideal para ser implementada pelo departamento de TI da Prefeitura. Já a proposta II tem uma estrutura composta por quatro switches gerenciáveis tornando apta para um projeto futuro.

Palavras-chave: Redes de Computadores – Prefeitura Municipal – reestruturação – camada de enlace – Camada de rede.

Referências:

3COM. Understanding IP Addressing: Everything You Ever Wanted To Know. 3Com Corporation, 2001.

BRUNO, A. Anthony; KIM, Jacqueline, CCDA Exam Certification Guide. Indianápolis, EUA. Editora Cisco Press, 2000

COMMER, Douglas E. Interligação em Rede com TCP/IP. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

GULLICH, R. I. Da C.; LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. dos S. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

HAFFERMANN, Leonardo; Segmentação de Redes com VLAN. Disponível em: http://www.ppgia.pucpr.br/~jamhour/RSS/TCCRSS08A/Leonardo%20Haffermann%20-%20Artigo.pdf. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2009.

MACENA, João Marcos, SILVA, Renan De Vargas Da; SEIBEL, Tiago Luis Cesa; SERAFIM, Vinicius Da Silveira. Reestruturação da Camada de Enlace e de Rede em uma Prefeitura Municipal. Três de Maio: Estágio Supervisionado de Redes de Computadores - SETREM, 2014.
MORAES, Alexandre Fernandes de, Redes de Computadores, 2007, Editora Erica, 2007.
SOUSA, Lindeberg Barros de. Rede de Computadores: dados, voz e imagem. 8ª Ed. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2005.
TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
TORRES, G. Redes de Computadores Curso Completo. Rio de Janeiro: Axel Books, 2001.

SCRUM: CONCEITOS, CONTEXTUALIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DE CASOS

Trabalho de: ANDRESSA MARIZA CARLSON (andressacarlson@gmail.com), EMANOELE GRANIEL (emanoele.g@gmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br).

Resumo:

O Scrum é uma metodologia ágil utilizada para a gestão e o planejamento de projetos de software, é aplicado em projetos com características igualmente variadas. O presente trabalho tem o objetivo principal de esclarecer o conceito de Scrum, assim como sua metodologia e projetos em que já foi aplicado. Inicialmente foi realizado um estudo bibliográfico sobre os principais conceitos citados durante a realização do trabalho. Segundo Martins (2007) o Scrum é uma metodologia ágil que segue as filosofias iterativa e incremental. Ele se concentra no que é realmente importante: gerenciar e criar um produto que acrescente valor para o negócio. Dentro da metodologia Scrum, basicamente tudo gira em torno dos papéis. Os principais papéis representam as partes mais importantes interessadas no projeto, um deles é o Product Owner, que segundo Cruz (2013) é o responsável por entender o negócio do produto e entregar valor ao cliente, além de garantir que o time compreenda o produto e entregue os itens priorizados agregando valor ao produto e ao cliente. Outro papel importante é o Scrum Master que segundo Cruz (2013), é o responsável por garantir que o Time Scrum esteja aderindo aos valores do Scrum, às práticas e às regras, ajudando o time e a organização a adotarem o Scrum e o Time Scrum que de acordo com Fábio Cruz, no livro Scrum e PMBOK: unidos no Gerenciamento de Projetos

(2013), o principal foco do Time Scrum é construir um produto, transformando o backlog em um valor que possa ser entregue ao cliente. As fases de desenvolvimento SCRUM podem ser divididas basicamente em três, são elas, planejamento que seria a definição de uma nova funcionalidade requerida; desenvolvimento, respeitando o tempo previsto, requisitos exigidos e qualidade, esse item define o fim do ciclo de desenvolvimento e encerramento que é a preparação para a entrega do produto. No presente trabalho, foi aplicada a metodologia de pesquisa bibliográfica para compreender os conceitos estudados e o estudo de caso para encontrar aplicações do Scrum em projetos já implantados. Posteriormente foi realizado um estudo para encontrar aplicações em que o Scrum foi implantado como metodologia. Segundo pesquisas realizadas, existe, vários projetos em que ele foi utilizado, mas no desenvolvimento foram focados dois deles. Um deles é o da Secretária da Fazenda do Estado de Alagoas e outro da Globo.com. O projeto da Secretária da Fazenda do Estado de Alagoas utilizou o SCRUM por três Sprints, até que passarão a não utilizar mais a mesma por haver uma grande resistência dos envolvidos em adotar as suas práticas. Já na Globo.com nos primeiros Sprints foi possível notar a motivação da equipe de poder discutir o que seria implementado, ajudando na definição das funcionalidades fazendo assim a equipe se sentir dona do produto. Com a finalização do trabalho, pode-se concluir que a implantação do Scrum só será bem sucedida se os integrantes estiverem aberto a mudanças e aceitarem a mesma com grande motivação.

Palavras-chave: scrum, gerenciamento de projetos, metodologia de desenvolvimento ágil

Referências:

CRUZ, Fabio. Scrum e PMBOK unidos no Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro, Brasport: 2013.

BARDUSCO, Danilo. Scrum na Globo.com: derrubando mitos. Disponível em http://www.slideshare.net/bardusco/scrum-na-globocom-estudo-de-caso. Acesso em 28 novembro de 2013.

KAMEI, Fernando Kenji; QUEIROZ, Felipe Buarque de; FILHO, Ricardo Rubens G. Nunes; SILVA.Alexandre J. B.; JÚNIOR, Marcílio F. Souza. Scrum no Serviço Público: um Relato de Implantação nas Secretarias Estaduais da Fazenda e da Gestão Pública do Estado de Alagoas. Disponível emhttp://www.aedb.br/seget/artigos11/36914380.pdf. Acesso em 28 de novembro de

2013.

MARTINS, José Carlos Cordeiro. Técnicas de gerenciamento de projetos de software. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

SISTEMA DE CÁLCULO DE VOLUMES PARA TRANSPORTE TERRESTRE

Trabalho de: DALTON STEFFENS (daltonsteffens@hotmail.com), EDUARDO IVAN KUHN (eduardo.kuhn89@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

Os sistemas informatizados buscam aprimorar e agilizar os processos de produção nas empresas. Logo, unir sistemas informatizados com processos de produção resulta em uma melhoria significativa na produção e auxilia na qualidade de todos os processos envolvidos, desde as etapas iniciais de produção até a entrega das mercadorias a seus clientes. No presente trabalho, foram utilizados conhecimentos das áreas de Sistemas de Produção, que segundo Moreira (2006), diz respeito àquelas atividades orientadas para a produção de um bem físico ou prestação de um serviço; Engenharia de Software, que segundo Paula Filho (2009), utiliza o conhecimento em computadores e/ou computação para ajustar e resolver problemas e Programação Comercial III, com o objetivo de desenvolver um sistema capaz de calcular as quantidades cúbicas ocupadas pelas mercadorias nos veículos/caminhões, mesmo antes de os mesmos serem carregados. Desta forma, obtém-se uma grande vantagem com a utilização de um sistema que prevenirá um retrabalho no momento do carregamento dos veículos/caminhões, ao passo que, a carga já estará virtualmente alocada. As atividades das quais este projeto trata, foram executadas do período de Julho a Novembro de 2013 e, seus métodos de estudo pautaram-se na pesquisa bibliográfica, levantamento de requisitos funcionais, não funcionais e de domínio, desenvolvimento da análise orientada a objetos com os diagramas de caso de uso, atividades e classes, também a estruturação do Modelo ER (Entidade-Relacionamento), utilizando o método de abordagem quantitativa aliada aos métodos de procedimento de pesquisa documental e bibliográfica. O estudo

trouxe como resultado uma solução automatizada no controle de carregamento das mercadorias evitando transtornos, além de agilizar e otimizar o processo de carregamento físico dos veículos/caminhões.

Palavras-chave: Análise Orientada a Objeto, Cálculo de Volumes, Transporte.

Referências:

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. Rio de Janeiro, LTC, 2009.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. São Paulo: Editora: Thomson, 2006.

SISTEMA DE CONTROLE DE ORDEM DE PRODUÇÃO PARA UMA INDÚSTRIA METAL-MECANICA

Trabalho de: FABIANO BALZ SCHNEIDER (fabianobschneider@gmail.com), JOSE LUIS BOESING (jlboesing@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

O mercado de peças de reposição para máquinas agrícolas torna-se mais exigente a cada dia. Desta forma surge a necessidade de oferecer um produto com maior qualidade, o que faz com que as empresas busquem ferramentas que auxiliem no gerenciamento de seus processos. O objetivo principal deste estudo foi a elaboração da análise orientada a objetos e o desenvolvimento de um software de controle de ordens de produção para uma indústria metal-mecânica, e assim atender ao problema proposto: Como desenvolver um aplicativo utilizando métodos de Engenharia de Software e linguagem de programação Java para gerenciar as ordens de produção de uma indústria do segmento metal-mecânico. A abordagem qualitativa foi aplicada na coleta de informações fornecidas pela empresa para a elaboração do aplicativo. A pesquisa deu-se de forma experimental, observando cada etapa da elaboração do sistema para controle de ordens de produção. Aplicaram-se as técnicas de observação a fim de examinar os processos atuais utilizados pela empresa e entrevista para coletas de informações. O aplicativo desenvolvido buscou atender as definições do Planejamento Mestre de Produção, que segundo Caon (2006), o MPS coordena a demanda do mercado com os recursos internos da empresa de forma a programar taxas adequadas de produção de produtos finais; a Engenharia de

Software, que segundo Pressman (2002) é a criação e a utilização de sólidos princípios de engenharia a fim de obter software de maneira econômica e confiável, fornecendo conceitos e técnicas para a elicitação e validação de requisitos e elaboração dos diagramas UML. O desenvolvimento seguiu as diretrizes da programação orientada a objetos, por meio do uso da linguagem de programação JAVA através do uso de camadas, que para Bond (2005), é uma tendência no desenvolvimento de programas corporativos fornecerem estruturas em camadas físicas destinadas à distribuição de aplicativos seguros, flexíveis e disponíveis. O principal objetivo do aplicativo é o controle das fases de produção, materiais utilizados e equipamentos necessários no processo fabril de peças mecânicas, e assim fornecer ao gestor uma visão detalhada da capacidade e demanda de produção por meio do gerenciamento detalhado das ordens de produção. Através deste estudo pode-se expressar o quão importante é a busca pelo conhecimento e compreensão de todas as áreas relacionadas ao desenvolvimento de uma aplicação, comprovando-se também a importância de seguir todas as etapas que norteiam o desenvolvimento do projeto, desde o gerenciamento do projeto até a escolha da ferramenta de desenvolvimento e linguagem de programação, convenientes com o software desejado. A conclusão deste estudo indica que o aplicativo desenvolvido atende de forma consistente as necessidades das organizações que pretendem obter melhores resultados no controle de ordens de produção, através de uma ferramenta especialista que foi produzida atendendo a requisitos e normas reconhecidas de desenvolvimento.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Engenharia de Software, JAVA, Produção, Ordem de Produção

Referências:

BOND, Martin; HAYWOOD, Dan; LAW, Debbie; LONGSHAW, Andy; ROXBURGH, Peter. Aprenda J2EE em 21 Dias. 1.Ed. São Paulo:Pearson,2003.

CAON, Mauro; CORREA, Henrique L.; Gianesi, Irineu G. N. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração da Produção: uma abordagem introdutória. 11 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção. 5.Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ENGHOLM JUNIOR, Hélio. Engenharia de Software na prática. 1. Ed. São Paulo: Novatec, 2010.

GOMES, Yuri Marx P. Java na Web com JSF, Spring, Hibernate e Netbeans 6. 1. Ed.

Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2008.
MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo Aplicações com UML 2.0. 2. Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: Fundamentos, métodos e padrões. 3. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 5ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 1997.
SOMMERVILLE,Ian. Engenharia de Software. 6. Ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

SISTEMA DE CUSTOS BASEADO NOS MÉTODOS GPK E COCOMO II

Trabalho de: DIOGO LUKASZESKI DOS SANTOS (dioggo1989@gmail.com), EDUARDO ULSENHEIMER (eduardo_uls@hotmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br).

Resumo:

Ao começar um projeto de desenvolvimento de software, geralmente busca-se estimar o tempo e número de pessoas necessário para a conclusão do mesmo. O presente estudo consiste no desenvolvimento de um sistema de custos baseado nos métodos GPK e COCOMO II, incrementando estimativa de esforço e tempo. A evolução do sistema se deve ao fato de que, o trabalho de Custos para Desenvolvimento de Software de Both et al (2013), calculava o custo presente que realmente foi despendido durante o desenvolvimento do software. Com a realização deste trabalho, a contribuição é estimar o custo futuro através de um sistema desktop, sendo o mesmo desenvolvido para a plataforma Windows por meio da ferramenta Windev 17, possibilitando, dessa forma, realizar uma previsão do esforço e tempo necessários. Foi utilizada a abordagem quali-quantitativa para analisar da melhor forma o funcionamento do sistema de custos baseado nos métodos GPK e COCOMO II e a quantitativa para apresentar as informações obtidas com o desenvolvimento do sistema. O trabalho utilizou a pesquisa bibliográfica para o estudo dos métodos GPK e COCOMO II: o primeiro fornece o custo real envolvido no projeto; já o segundo visa realizar estimativa de tempo e esforço de projetos de software. Uma das técnicas

utilizadas neste trabalho foi o realismo crítico: foram realizadas simulações com o artefato desenvolvido, devido ao fato que a aplicação em um caso real dependeria da coincidência do período em que o estudo foi realizado em relação às fases do projeto. Com a conclusão do estudo, o resultado final surpreendeu com uma ferramenta de gestão de projetos de sistemas, que, ao estimar o esforço e o tempo de acordo com as características apresentadas, o COCOMO II possibilita o tamanho ideal da equipe para o desenvolvimento do software, apontando os pontos a serem melhorados para atingir o esforço e tempo desejáveis da organização. As hipóteses do estudo: GPK apresenta os valores de custo de cada membro participante de uma equipe de projetos e o COCOMO II fornecer a estimativa do tamanho de uma equipe de projeto, foram corroboradas; já as hipóteses de que a estimativa do tempo despendido por cada membro da equipe na execução de um projeto é obtida com o COCOMO II e a estimativa de custo de um projeto pode ser obtida a partir da utilização do COCOMO II foram falseadas. As propostas futuras são desenvolver uma aplicação para estimar o número de linhas de código para projetos de software e, um sistema para realizar a integração com outros módulos da empresa e de informações relacionadas aos valores de tabela do método COCOMO II.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Projeto de Software. Estimativa de Custo. Estimativa de Tempo e Esforço. COCOMO II.

Referências:

BORNIA, Antônio Cezar. Análise gerencial de custos em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BOTH, Francieli Carini; SCHERER, Adriane; LOVATO, Adalberto; SHUBEITA, Fauzi de Moraes. Estimativa de Custos para Desenvolvimento de Software. Curso Bacharelado em Sistemas de Informação – Trabalho Final de Curso - SETREM: Três de Maio, 2013.

BRUNI, Adriano Leal. Gestão de Custos e Formação de Preços. São Paulo: Atlas, 2008.

DELPONTO. Windev. Disponível em: http://www.delponto.pt/ Acesso em: 02 de Dez de 2013.

DUTRA, René Gomes. Custos: Uma Abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 2003.

GÓMEZ, Julián. Guía Práctica de Estimación y Medición de Proyectos Software. ¿Por qué?, ¿Para qué? y ¿Cómo?. Kindle edition: Sevilla: Julian Gomez, 2014.

GULLICH, Roque da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM, 2007.

HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos: 5. Ed revista e ampliada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENDES, Antônio. Custo de Software: planejamento e gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MOLINARI, Leonardo. Gestão de Projetos: teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2010.

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software. Fundamentos, Métodos e Padrões. 2ª Ed. Rio de Janeiro, 2003.

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software. Fundamentos, Métodos e Padrões. 3ª Ed. Rio de Janeiro, 2009.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 6ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

SARAMELLI, Alexandre; PEREZ, Gilberto; CEZAR, Ana Maria Roux Valentini Coelho; OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu.. Novas Práticas Contábeis Decorrentes da Adoção de Sistemas Integrados de Gestão(ERP): Um Estudo Sobre o Método de Contabilidade de Custos e Gerencial GPK – Grenzplankostenrechnung. Universidade Presbiterianamackenzie, 2010. Disponível emhttp://pt.scribd.com/doc/65500217/ERP-e-GPK-Congresso-USP-2010. Acesso em 27 de nov de 2013.

SIMON, Herbert A. The Sciences of the Artificial. 3 ed. Boston: MIT, 1996
SOMMERVILLE, Ian. Software Engineering. 6ª ed. Addison-Wesley: Pearson, 2003.

TRENDOWICZ, Adam; JEFFERY, Ross. Software Project Effort Estimation. Heidelberg: Springer, 2014.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Engenharia de Software: Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro: Elsevier,2013.

WHEELER, David A. SLOCCount. Disponível em http://www.dwheeler.com/sloccount. Acesso em 13 de mai de 2014.

SISTEMA PARA CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE UMA INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES

Trabalho de: ALESANDRO RODRIGO CORDEIRO (alesandrocordeiro@gmail.com), DANUSA MENEZES (danusa.menezes@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

As empresas, principalmente as relacionadas à produção, têm a necessidade de possuir um produto ou serviço de qualidade, com eficiência na produção e entrega, buscando a satisfação do seu cliente, com flexibilidade para atender a demanda de mercado. Dentro da área da Tecnologia da Informação a busca pela automatização de processos, já existentes, dentro das organizações é constante, pois vem auxiliar nos processos diários, tornando o sistema de produção existente, em um sistema claro, organizado e ágil. Uma das inúmeras ferramentas utilizadas por diversas empresas na atualidade com essa finalidade é o MRP, (Material Requirements Planning ou Planejamento das Necessidades de Materiais), sendo assim o presente estudo buscou elaborar a análise de um projeto orientado a objetos e desenvolver o software proposto que contemplasse uma das atividades que norteiam os processos de produção. O objetivo do sistema era estruturar a codificação de materiais de acordo com as estruturas do MRP para uma Indústria de confecções. Através da definição do estudo e do conhecimento da realidade para a qual o sistema foi proposto, definiu-se

juntamente com os usuários, os requisitos do sistema, utilizando-se da Linguagem de Modelagem UML. Para que o desenvolvimento do software tornasse possível, foi necessário, conhecer a empresa cliente, o sistema de produção atualmente utilizado e os conceitos do MRP, assim como demais assuntos relacionados a Sistemas de Produção. Ampliou-se também os conhecimentos na área de Engenharia de Software para elaborar o modelo de desenvolvimento e testes de software afim de garantir a qualidade do software que foi desenvolvido na linguagem de programação orientada a objetos JAVA. Para a realização do estudo foi utilizado métodos de abordagem para conhecimento do sistema atual, métodos de procedimento para conhecer a Indústria e a pesquisa bibliográfica para aprofundar os conhecimentos e sustentar o estudo. A análise desenvolvida buscou interação com o cliente para que o sistema fosse específico as suas necessidades e características, através de contato contínuo. Como propostas futuras, tem-se a aplicação do sistema na plataforma web e maior interação entre alguns módulos, tornando o sistema mais consistente. Concluiu-se o projeto atingindo os objetivos e proposta do Sistema de Codificação foi aceita pelos gestores e usuários, contemplando a identificação dos produtos fabricados pela Industria.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Engenharia de Software. Indústria de Confecções. Codificação de Produtos.

Referências:

CORRÊA, Henrique L., Gianesi, Irineu,G.N; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção: MRP II/ERP - Conceitos, Uso e Implantação. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GAITHER, Norman, FRAZIER Greg. Administração da Produção e Operações. 8 Ed, São Paulo: Pioneira, 2001.

PMI, Project Management Institute. Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. Newtown Square: PMI, 2004

SOMMERVILLE, Ian. SAWYER, Pete. Requirements Engineering, A Good Practice Guide. Jonh Wiley and Sons, 1997.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projeto de Sistema de Informação orientados a objetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SISTEMA PARA CODIFICAÇÃO DOS PRODUTOS DE UMA EMPRESA DO RAMO DE CONFECÇÕES

Trabalho de: ANDRÉ RAFAEL BURG (andre.burg@hotmail.com), CATIA ALTISSIMO VIAPIANA (catiah_alty@hotmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (priscilaguarienti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com).

Resumo:

O ramo de confecções se caracteriza por exigir pouco capital em equipamentos, o que enseja a existência de um grande número de empresas disputando fatias de mercado. Essa concorrência acirrada exige o lançamento frequente de novos modelos com variações de tamanho, cores e materiais. Como consequência, torna-se complexo o controle de estoques em todas as fases de produção: matérias primas, produtos em elaboração e produtos prontos. A padronização da codificação dos produtos permite que cada material seja identificado univocamente, e quando este processo é realizado com o uso de software, que padroniza os critérios de construção,acaba se tornando mais confiável e ágil. Desta forma, o presente trabalho teve por finalidade desenvolver de um sistema para a codificação dos produtos de uma empresa do setor de confecções. A fim de atingir os objetivos do estudo foi utilizada a abordagem qualitativa e a dedutiva e como método de procedimento a entrevista na coleta de dados, bem como as técnicas de observação e entrevista aberta para a obtenção de informações e a melhor compreensão do problema, que era a busca dos principais requisitos para a codificação dos produtos. Os conceitos de engenharia de software foram utilizados juntamente com a linguagem de programação JAVA orientada a objeto. O projeto ainda seguiu as práticas recomendadas pela estrutura de produto necessária à aplicação do MRP I na programação de produção. Através do estudo e entendimento do funcionamento de uma empresa de confecções foi possível elencar os requisitos, modelar os diagramas de caso de uso, de atividades e de classes e posteriormente desenvolver o sistema de codificação. Por meio deste estudo pode se concluir, que um sistema de codificação para a identificação de produtos é uma forma de padronização, sendo a base para implementar a automatização dos demais processos industriais. Foi desenvolvido um sistema de codificação para atender as necessidades de uma empresa de pequeno porte do setor de confecções, com lançamento semanal de novos modelos de camisas o qual permitiu construir a estrutura do produto final,

gerando um código único, sendo que o mesmo contribui para a agilização das tarefas e controle dos produtos.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Indústria de confecções. Codificação de produtos. Codificação de materiais. Software de codificação de produto.

Referências:

CADENHEAD, Rogers; LEMAY, Laura. Aprenda em 21 dias Java 2. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B.. Fundamentos da Administração da Produção. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.. Java: Como Programar. 3 . ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1998, Série de livros didáticos, número 4.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para a apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 7. ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

MATTOS, Érico Casella Tavares de. Programação de Softwares em Java: Desvende os Recursos dessa Poderosa Linguagem. São Paulo: Digerati Books, 2007.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

NOVONEGOCIO. Confecção. Disponível em: http://www.novonegocio.com.br/idei as-de-negocios/como-montar-uma-confeccao/. Acesso em: 19 de ago. de 2013.

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PRESSMAN, Roger S.. Engenharia de Software. 5. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.

UM ESTUDO SOBRE SISTEMAS ESPECIALISTAS COMPARADOS AOS SISTEMAS CONVENCIONAIS

Trabalho de: ALESANDRO RODRIGO CORDEIRO (alesandrocordeiro@hotmail.com), DANUSA MENEZES (danusa.menezes@gmail.com), JANAINA PRISCILA BOLZAN (janabolzan@yahoo.com.br). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

Analisando os Sistemas de Informação, depara-se com Sistemas Convencionais, que são atualmente utilizados por grande parte das organizações, estes necessitam de uma intervenção humana para realizar a sua lógica operacional e efetivar os seus processos. A partir dos estudos realizados na área da Inteligência Artificial, surge os Sistemas Especialistas, que tem uma evolução no desenvolvimento do seu algoritmo, buscam uma aproximação do comportamento humano para que os sistemas consigam obter uma solução dos problemas de forma autônoma ou o de criar novos modelos tecnológicos. Este modelo é oriundo da Inteligência Artificial (IA), tem como objetivo principal estudar, analisar, compreender e transferir, através de simulações, o pensamento humano para sistemas ou máquinas. Este trabalho tem como objetivo, conhecer o funcionamento dos Sistemas Especialistas, e quais os benefícios que os mesmos fornecem, para diferenciar dos Sistemas Convencionais. Para a realização do estudo foi utilizado o método de abordagem qualitativo, para a descrição do objeto de estudo, e como método de procedimento para a compreensão do mesmo, a pesquisa bibliográfica. Os sistemas especialistas partiram da necessidade identificada com a utilização dos sistemas convencionais, os quais possuem em sua base um algoritmo passo-a-passo que é gerenciado por um profissional especialista na área, já um sistema especialista de acordo com Laudon e Laudon (2011 p.336) “[...] captura a expertise humana em um domínio especifico do conhecimento e a transforma em um conjunto de regras para um sistema de software que pode ser usado por outras pessoas da organização”. Considerando a necessidade de automação dos processos das organizações com mais agilidade e precisão, principalmente com questões de níveis que necessitam de maiores capacidades intelectuais, o desenvolvimento deste

estudo, busca evidenciar a os conceitos e aplicações que comparem os sistemas especialistas dos sistemas convencionais, a fim de apresentar os benefícios da sua utilização. Como projeção de conclusão considera-se a apresentação de uma análise comparativa entre os sistemas que são os objetos deste estudo.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Sistemas de Informação e Sistemas Especialistas

Referências:

LAUDON, Kenneth, e Jane LAUDON. Sistemas de informações gerenciais. 9. ed. Tradução: Luciana do Amaral TEIXEIRA. São Paulo: Pearson, 2010.

OBRIEN, James A., e George M. MARAKAS. Administração de Sistemas de Informação. 13 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

BARETTO, Luiz, PREZOTO, Marcelo. Introdução a Sistemas Especialistas. São Paulo: UNICAMP, 2010.

UTILIZAÇÃO DE HEURÍSTICA COM APLICAÇÃO EM PROBLEMAS LOGÍSTICOS

Trabalho de: THOMAS WILLIAN CAVALLI (thomas.cavalli@gmail.com), VINICIUS HEINEN (heinenvinicius@gmail.com). **Orientado por**: Raquel Silva de Paula Lopes (raquellopes@setrem.com.br).

Resumo:

Um software tem a função de auxiliar o ser humano na organização de informações, automatização de processos, levantamento de estatísticas, entretenimento e várias outras atividades que agilizam os processos. Atribuir ao software a capacidade de tomada de decisões é uma opção interessante em alguns casos, para isso é necessário realizar o reconhecimento do ambiente complexo e dos limites cognitivos do ser humano para propor mecanismos que auxiliam no processo decisório. Sendo assim, optou-se por utilizar de heurísticas, que na visão de Bittencourt (2001, p. 63) “trata dos problemas de busca em espaços de probabilidades e da correspondência de padrões.” com aplicação no problema do caixeiro viajante, que é encontrar uma rota a percorrer no menor caminho possível em uma série de cidades, retornando à origem. Quanto a metodologia, utilizou-se a abordagem qualitativa na busca de materiais para a pesquisa e o procedimento e técnica de pesquisa bibliográfica para consulta de conceitos e aplicações da teoria. Como base

teórica, foram utilizados conceitos de agentes de resolução de problemas, que segundo Russel e Norvig (2004 p. 58) “decidem o que fazer encontrando sequencias de ações a estados desejáveis”, A pesquisa tem este foco devido aos problemas logísticos enfrentados nas situações atuais, onde em um percurso existem vários destinos definidos, diversos caminhos a serem escolhidos para cumprir com o objetivo e criar uma rota utilizando heurísticas apresenta um tempo de resposta viável, podendo não alcançar o melhor resultado, mas o mais adequado quando se comparado a utilização de cálculos matemáticos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Heurística, Logistica.

Referências:

SCHOPF, C. Eliseu, et al, Avaliação de Heurísticas de Melhoramento e da Metaheurística Busca Tabu para Solução de PRV, Disponível em http://www.inf.ufrgs.br/~cschepke/graduacao/AvaliacaoDeHeuristicasDeMelhoramentoETabu.pdf. Acesso em: 25 out. 2014.

LUIZELLI, C. Marcelo, GARCIA, J. Vinicius, Análise comparativa entre heurísticas e metaheurísticas aplicadas ao problema de roteamento de veículos, Disponível em http://alegrete.unipampa.edu.br/gesep/wp-content/uploads/2010/05/CRICTE_2010_Analise_heuristicas_roteamento.pdf. Acesso em: 25 out. 2014.

MACIEL. M.C André, MARTINHON. A. Carlos, OCHI, S. Luis, Heurísticas e metaheurísticas para o problema do caixeiro viajante branco e preto, Disponível em http://www.decom.ufop.br/prof/marcone/Disciplinas/InteligenciaComputacional/CaixeiroViajanteBrancoPreto.pdf. Acesso em: 25 out. 2014.

BITTENCOURT. Guilherme, Inteligência Artificial Ferramentas e Teorias, 2° Ed. Santa Catarina, UFSC, 2001.

RUSSEL. Stuar, NORVIG. Peter, Inteligência artificial. 2° Ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

EDUCAÇÃO

A CULTURA GAÚCHA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, CRIANDO UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM A PARTIR DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.

Trabalho de: DIANA ELISA KLEINPAUL (dianaelisa-rs@hotmail.com). **Orientado por**: ELISABETE ANDRADE (elisabeteandrade15@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente artigo relata a experiência da intervenção pedagógica que aconteceu no espaço da educação infantil de 0 a 5 anos, referente ao componente curricular do Estágio Supervisionado I. A prática pedagógica aconteceu no espaço de uma escola de educação infantil no município de Três de maio, trazendo como tema a cultura, buscando envolver atividades interdisciplinares, envolvendo a matemática, a literatura, a música, e o letramento. O processo de Estágio Supervisionado I deu-se a partir de 12 h de observação e 40h de intervenção pedagógica. Alguns autores contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho, como Soares (2001), Filho (2011), Jackson, Goldschmied (2006) e outros. A proposta consistiu em trabalhar a cultura gaúcha na educação infantil fortalecendo a identidade dos educandos, envolvendo atividades que tragam a eles um maior conhecimento sobre o meio cultural em que vivem. A pesquisa é de cunho qualitativo, sendo que aconteceram na escola, nos momentos das práticas, observações. Realizar um estágio na educação infantil é muito importante, assim como nos outros ensinos, pois o acadêmico conhece as áreas da educação e assim pode se especializar e seguir em alguma delas. O artigo traz algumas considerações sobre os resultados da Intervenção pedagógica, como as dificuldades durante a mesma, os conhecimentos, e as experiências obtidas. Acredito que de acordo com que o processo vai acontecendo, o desenvolvimento o acompanha de forma positiva, ou melhor, vamos encontrando nosso espaço na educação, podendo optar por uma área que nos traga satisfação enquanto profissional e nos dando certeza que este é o caminho pelo qual pretendemos traçar nossa história como docente. De acordo com que o processo vai acontecendo, o desenvolvimento o acompanha de forma positiva, ou melhor, vamos encontrando nosso espaço na

educação, podendo optar por uma área que nos traga satisfação enquanto profissional.

Palavras-chave: Cultura Gaúcha. Educação Infantil. Intervenção Pedagógica.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. 2006. Literatura Infantil: Gostosuras e bobices. Ed: Scipione, 5º edição. São Paulo-SP. ISBN 85-262-139809.

BARBOSA, Maria C. S; HORN, Maria G. S. 2008. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Ed: Artmed. Porto Alegre. ISBN 97885311111.

BRITO, Teca A. 2003. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. Ed: Peirópolis, segunda edição. São Paulo. ISBN 85-85663-65-0.

CASASANTA, Teresa. 1968. Criança e literatura. Ed: grafiquinha, 2º edição. Belo Horizonte. ISBN 9788535620764.

CAMPOS, Maria. M; et.all. A qualidade da educação infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa. Data de acesso: 18/09/2013 em WWW.scielo.br.

COHEN, Roberto. Vinte de setembro. Data de acesso: 18/09/2013 em WWW. paginadogaucho.com.br.

COLELLO, Silvia M. G. 2004. Alfabetização em Questão. Ed: paz e terra, 2º edição. ISBN 8521901151.

FARIA, Ana L; PALHARES, Marina S. 2001. Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios. Campinas-SP:Ed UFSCar, 3ºedição. ISBN 8585701722.

FAZENDA, Ivani C. 2002. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo-SP: Editora Loyola, 5ºedição.

FILHO, Gabriel A J. 2011. Linguagens Geradoras. Ed: Mediação, 4º edição. Porto Alegre-RS. ISBN 978-85-87063-98-4

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. 2006. Educação de 0 a 3 anos o atendimento em creche. Ed: Artmed, 2º edição. Porto Alegre. ISBN 978-85-363-0694-

0.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria. I. 2001. Infância: fios e desafios da pesquisa. Campinas-SP: Papirus, 6º edição. ISBN 9788570412935.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria. I. 2010. Infância e produção cultural. Campinas-SP: Papirus, 7º edição. ISBN 8530805313.

KUMON, Toru. 2000. Estudo gostoso de matemática: O segredo do Método Kumon. Editora: kumon, 7º edição. São Paulo. ISBN 85-00-00395-2.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM, 2013. ISBN 9788565848282.

LUVIZOTTO, Caroline. K. 2010. As tradições gaúchas e sua racionalização na modernidade tardia. São Paulo- SP: Editora cultura acadêmica. http://static.scielo.org/scielobooks/cq8kr/pdf/luvizotto-9788579830884.pdf

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. 1979. Escola/Empresa: a qualificação pelo estágio.Publicação do Dau em convênio com o instituto Euvaldo Lodi/PR.

OLIVEIRA, Zilma M. 2001. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 5º edição. ISBN 9788524916601.

SOARES, Magda. 2001. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: autêntica. ISBN 978-85-86583-16-2.

ZABALZA. Miguel. A. 2007. Qualidade em educação infantil. São Paulo-SP: Ed Artmed. ISBN 8536310707.

EXPERIÊNCIAS DE UM RESGATE HISTÓRICO CULTURAL

Trabalho de: ANATHALIA CAROLINE FELTEN (nati3dmaio@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

Este artigo tem como intuito articular conteúdos curriculares de forma interdisciplinar, fazendo uso da literatura infantil proporcionando o ensino e aprendizagem de forma significativa através de um resgate histórico e cultural. O presente artigo traz reflexões sobre a importância As atividades propostas têm como prioridade levar o aluno situar-se como sujeito da História, alguém capaz de produzir conhecimento, de questionar, de conhecer a realidade em que está inserido, de valorizar, de resgatar o conhecimento histórico produzido socialmente, construindo sua consciência histórica.O Estágio Supervisionado II, desenvolvido com o 3º ano do Ensino Fundamental de uma Escola do município de Três de Maio, RS. A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes à escola e a referencias bibliográficas sobre a temática abordada, baseada em 10 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica, perfazendo um total de 50 horas. Durante a intervenção pedagógica pode-se constatar mudança significativa no modo de pensar e agir dos educandos.Com tudo, podemos perceber a importância de estar em sala de aula, saber como esta constituído o ambiente escolar, levando em conta suas regras e deveres a quem um professor deve seguir, que existe uma lei maior e que deve ser seguida. Posso relatar que percebo a importância da presença da família no âmbito escolar e o como é significativa para o aprendizado. Escola e família, assim como os históricos familiares devem ser levados em conta, fazendo com que as duas partes vivam em sintonia, para o bem em comum que é o aluno.

Palavras-chave: Palavras-chave: Cultura, Interdisciplinariedade, Estágio Supervisionado

Referências:

BRASIL. Diretrizes Nacionais do Ensino Fundamental de 9 anos. Distrito Federal: CNE/CEB, 2010.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdfAcessado em: 28.04.2012

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

DESLANDES, Suely Ferreira. GOMES, Romeu. MINAYO, Maria Cecília de Souza

(organizadora). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2006. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ministério da Educação. Brasília, 1999.
RIBEIRO, Nye. Editora roda e cia, 2009.

3R'S REDUZIR, RECICLAR E REUTILIZAR

Trabalho de: ALANA CAROLINE DA ROSA (caarolina_darosa@hotmail.com), FRANCIELE MORGANA ANDRADES (francihz2011@hotmail.com), MARCIA DE OLIVEIRA (marcia.de.oliveira17@gmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

A questão ambiental se torna cada vez mais urgente para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende do equilíbrio do meio ambiente. Com o crescimento populacional, a quantidade de lixo e poluição também crescem sem controle, por essa razão se torna cada vez mais importante a realização de trabalhos educacionais em favor do meio ambiente. O projeto de educação ambiental é útil no sentido de esclarecer ao aluno sobre os benefícios da reciclagem do lixo e a conscientização da preservação do meio ambiente. Atualmente, vivemos em constante agressão a natureza, inúmeras toneladas de matéria-prima, provenientes dos mais diferentes lugares do planeta, são industrializadas e consumidas gerando resíduo, que são comumente chamados lixo. Grande parte desse lixo é composto por papel e garrafa, estes são recolhidos juntamente com os demais tipos de lixo, destinados ao lixão público. Sabe-se que esses materiais podem ser reutilizados, podendo ser reciclados e diminuindo o volume de lixo produzido. O objetivo do trabalho teve por foco a educação popular em conjunto com a educação ambiental. Teve a finalidade de discutir a questão da coleta seletiva no ambiente escolar, visando a reciclagem e preservação da natureza, além de formar cidadãos comprometidos com o meio ambiente. A vida moderna trouxe como consequência para o ser humano uma constante destruição do meio ambiente. É inevitável agirmos de alguma forma para tentar pelo menos amenizar. A partir de práticas de observações na escola

percebemos a necessidade de trabalhar esse tema, pois a reciclagem é extremamente necessária e útil, tendo menos o desperdício de materiais. Com isso resolvemos conscientizar alunos, professores, funcionários da escola sobre a importância da reciclagem de papel e garrafa pet para preservação do meio ambiente e como alternativa econômica, propondo uma reflexão sobre questões cruciais ligadas à melhoria das condições de vida de toda população. E com tudo isso vimos uma melhora na escola juntamente com alunos, professores, funcionários, que começaram a separar os lixos, alunos pararam de jogar lixos no chão, a escola passou a ser mais limpa. Os alunos passaram a cuidar mais da escola, como no bairro.

Palavras-chave: Reciclagem, Educação Ambiental, Conscientização.

Referências:

Britto, C. Educação e Gestão Ambiental. Salvador: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

BULGRAEN, Vanessa Cristina. O Papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento. Disponível em: http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/46/39. Acesso em: 18 Jun. 2013.

Guimarães, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas-SP: Papirus, 2005.

HERNÁNDEZ, Fernando; et al. 2000. Aprendendo com as inovações nas escolas. [trad.] Ernani Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. ISBN: 85-7307-734-4

LIBÂNEO, José Carlos. Didática/ José Carlos Libâneo.São Paulo: Cortez, 1994.- (Coleção magistério.2º grau.Série formação do professor).

SILVA, D. A. Projeto Com Ciência e Educação Ambiental: o ensino da temática coleta seletiva para crianças. In: Semana da Extensão da UEPB, 4, 2009. Campina Grande. Anais Extensão, Políticas Públicas e Compromisso Social. Campina Grande.

A AFETIVIDADE: A RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO

Trabalho de: ANDRÉIA TAIANE VIEIRA (av0107221@setrem.com.br), RAFAELE ISABEL PELLENZ (rafinha2330@hotmail.com). **Orientado por**: ERNANI GAUGER (ernaniluis@terra.com.br).

Resumo:

O artigo baseia-se nos referenciais curriculares do terceiro semestre do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Três de Maio, SETREM, de forma interdisciplinar o estudo possibilitou ressaltar a importância da afetividade na relação professor/aluno para uma melhor aprendizagem. A afetividade é de grande

importância no processo educacional, direcionada para uma atenção especial em que ela não facilite apenas a aprendizagem, mas para que o estudante possa desenvolver-se e constituir-se como sujeito. A pesquisa é de cunho qualitativo utilizando procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes à Escola de Educação Infantil Adelaide Ambros no município de Horizontina e também referenciais bibliográficos sobre a temática abordada. Os principais referenciais teóricos utilizados durante este estudo foram Goulart (2000) que enfatizamos Piaget e Vigotski (1998). Portanto as relações de afetividade são fatores importantes para o desenvolvimento da cognição dos estudantes, abrindo muitas portas para uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Afetividade, Professor/Aluno, Relação, Aprendizagem.

Referências:

AMORIM, Camila Souza de. Afetividade na Educação Infantil. 2012. Revista Eletrônica da Univar.

AMORIM, Wellington Lima. SILVA, José Augusto Medeiros. Estudo de Caso: O pensamento sociológico de Max Weber e a Educação. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.6, 2012.

AURELIO, O mini dicionário da língua portuguesa. 4ª edição revista e ampliada do mini dicionário Aurélio. 7ª impressão – Rio de Janeiro, 2002.

BARRETO, Luciani Gallo Machado. MELO, Solange dos Santos. SILVA, Neide da. A história da educação infantil: centro de educação infantil Eusébio Justino de Camargo Nova Olímpia– MT.

BROUGÉRE, Gilles. Brinquedo e cultura. Coleção Questões da nossa época. Editora Cortez. São Paulo, 1997.

BROUGÉRE. Gilles. Jogo e Educação. Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Editora Artes Modernas. Porto Alegre, 1998.

CABRAL, João Francisco P. Brasil Escola. A definição de ação social de Max Weber. Disponível em: http: www.brasilescola.com/filosofia/a-definicao-acao-social-max-weber.htm. Acessado em: 17 de maio de 2014.

DUARTE, Luiza Fraco. Desafios e Legislações na Educação Infantil. UNIOESTE. IX ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012.

FONTANA, Roseli. CRUZ, Maria Nazaré da. Psicologia e trabalho pedagógico. 1997. São Paulo: Atual.

FONTELES, Marcelino de Oliveira. SOUSA, Ana Célia Furtado Orsano de. Sociedade e Educação em Max Weber.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 38.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

FUMANGA, Mario. BENEVENTO, Claudia. MERTENS, Roberto Karlmeyer. SIQUEIRA, Fabio. CAPÍTULO I: DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E PESQUISA ACADÊMICA; Como elaborar projeto de pesquisa: linguagem e método. Ed. FGV, 2008.

GOLSE, B. O Desenvolvimento afetivo e intelectual da criança. 1998. Trad. Maria Lúcia Homem. 3º Ed. ARTMED. Porto Alegre.

GORAL, Andréia. 2007. A visão dos professores sobre a afetividade na aprendizagem do estudante. Três de Maio.

GOULART, Iris Barbosa. Piaget experiências básicas para a utilização pelo professor. 2000. Editora Vozes. Petrópolis. 16º Ed.

KIECKHOEFEL, Josiane Cardozo. As Relações Afetivas Entre Professor e Aluno. 2011. X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE.

KISCHIMOTO, Tizuko Marchida. A LDB e as Instituições de Educação Infantil: Desafios e Perspectivas. 2001. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.4, p.7-14.

LEITE, Sérgio Antônio da Silva. TASSONI, Elvira Cristina Martins. A afetividade em sala de aula: As condições de ensino e a mediação do professor.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5º Ed. Goiânia: MF Livros, 2008.

MASIEIRO, Adriane. A afetividade e o desenvolvimento cognitivo na Educação Pós Moderna. 2009. Disponível em: http://www.webartigos.com/artigos/a-afetividade-e-o-desenvolvimento-cognitivo-na-educacao-pos-moderna/13509/ Acessado em: 07 de junho de 2014. Web Artigos.

MATURANA, R., Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política / Humberto Maturana; tradução: José Fernando Campos Fortes. - Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

MELLO, Tágides. 2013. A importância da Afetividade na Relação Professor/Aluno no Processo de Ensino/Aprendizagem na Educação Infantil. Revista Eletrônica Saberes da Educação. Volume 4. N° 1.

MORAIS, Regis de. Arte – A educação do sentimento. Série Universidade. 1ª Ed. São Paulo: Letras & Letras, 2001.

NETO, Demuniz Diniz da Sillva. SIQUEIRA, Alessandra Maria de Oliveira. 2011. A importância da afetividade na aprendizagem dos alunos. TCC de Licenciatura Plena em Pedagogia na FACETEN – Faculdade de Ciências Educação e Teologia do Norte do Brasil.

OLIVEIRA, Emanuelle. Interdisciplinaridade. 2014. Disponível em http://www.infoescola.com/pedagogia/interdisciplinaridade/ Acessado em: 14 de maio

de 2014.
SANTOS, Priscila de Souza Nascimento dos. 2012. A importância do afeto no processo de ensino-aprendizagem. Web Artigos. Disponível em: http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-afeto-no-processo-de-ensino-aprendizagem/92933/ . Acessado em: 17 de maio de 2014.
SILVEIRA, Adrienne Galvão. 2010. O Cuidar e o Educar na Educação Infantil: Uma perspectiva para graduados em licenciaturas. Anais do II Seminário de Pesquisa do NUPEDE. Uberlândia/MG.
VIGOTSKI, Lev Semenovich, 1896-1934. O desenvolvimento psicológico na infância. Tradução Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes. 1998.
WADSWORTH, Barry J. 2003. Inteligência e Afetividade da criança na teoria de Piaget. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. Ed 5.
WEBER, Max. Sobre a Teoria das Ciências Sociais. Lisboa: Presença, 1979.

A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de: FRANCIELI MARIA AIKOFF COSTA DA SILVA (franciejose@hotmail.com), LISANDRA AVANÍ UNSER (lisandraunser@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

A pesquisa que originou esse estudo é de abordagem qualitativa, foi realizada com professoras de uma escola de educação infantil, da rede municipal de ensino de um município do noroeste do estado. A coleta dos dados foi feita através de um questionário aberto. Buscamos através das analises feitas das falas das professoras, entender o processo de aprendizagem na educação infantil, para termos melhor compreensão de como ocorre esse desenvolvimento, foi enfatizando o lúdico como estruturante da criança e contribuinte para a sua aprendizagem. A fala de algumas professoras, que trazem o brincar na educação infantil como sendo uma das formas para a aprendizagem. Observando a sua faixa etária, cuidando para que seu desenvolvimento ocorra adequadamente. Mostrando como as brincadeiras podem fazer diferença no desenvolvimento de suas possibilidades cognitivas. Percebemos que na educação infantil a aprendizagem da criança não pode ser de forma rígida com obrigatoriedade para que não fique maçante, mas sim de forma natural, mostrando o quão divertido é aprender brincando e assim a professora também irá sair feliz de suas aulas. O processo de produção do conhecimento das crianças começa desde

pequenas através do brincar com objetos, e pela sua exploração. Além do lúdico, as questões afetivas também auxiliam para o melhor aprendizado da criança, pois quando uma criança sente-se amada ela aprende com mais facilidade. A educação infantil, creche, era em um primeiro momento, pensada como um lugar onde as mães deixavam seus filhos e podiam ir trabalhar tranquilas, pois ali teriam garantido alimentação, cuidados com a higiene, a hora do sono e assim teriam seu desenvolvimento assegurado, com esse estudo percebemos que além de tudo isso, devemos trazer sempre de forma lúdica as nossas atividades, desenvolvendo as brincadeiras e a imaginação, o faz de conta, entre outras atividades que lhes proporcionem momentos agradáveis juntamente com a professora. Percebemos que o brincar este relacionado com a aprendizagem, com o desenvolvimento motor e cognitivo, além disso, cada criança, como ressalta uma das professoras, tem um tempo e um espaço para aprender, e que é só seu dessa forma as brincadeiras devem estar inseridas na educação infantil.

Palavras-chave: Aprendizagem. Brincadeiras. Desenvolvimento.

Referências:

BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa, SOLÉ, Isabel. 1999 Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: editora. Artes Médicas Sul. ISBN: 85-7307-517-1

CAMPOS, Maria Malta, FÜLLGRAF, Jodete, WIGGERS, Verena. 2006. A qualidade da educação infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa. Cadernos de Pesquisa. n. 127. Jan/ abr. p.88-90. ISSN. 0100-1574

COLELLO, Silvia. 1995. Alfabetização em questão Rio de Janeiro: Editora. Paz e terra. ISBN: 8521901151

DRAGO, Rogério, RODRIGUES, Paulo da Silva. 2009. Contribuições de Vygotsky para o desenvolvimento da criança no processo educativo: algumas reflexões. Revista FACEW. n. 3. Vila Velha. Jul/dez. p.50. ISSN

EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. 1999 As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: editora. Artes Médicas Sul Ltda.. ISBN: 85-7307-506-6

FERNÁNDEZ, Alicia, 2001 O saber em jogo: A psicopedagogia propiciado autorias de pensamento. Porto alegre: Editora Artmed. ISBN: 85-7307822-7

GAGNÉ, Robert M. 1983 Como se realiza a aprendizagem. Rio de Janeiro: Editora S.A, LTC Livros técnicos e científicos. ISBN: 85-216-0185-9

GOLDSCHMIED, Elinor, JACKSON, Sonia, 2006 Educação de 0 a 3 anos: atendimento em creche. Porto Alegre: editora. Artmed. ISBN: 978-85-363-0694-0

JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. Linguagens geradoras: seleção e

articulação de conteúdos em educação infantil. PORTO ALEGRE, RS: Mediação, 2011. 111p. ISBN: 978-8547063-98-4
LOVATO, Adalberto, 2013. Metodologia de Pesquisa. Três de Maio, RS: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0
QUEIROZ, Norma Lucia Neris de, MACIEL, Diva Albuquerque, BRANCO, Angela Uchôa. 2006. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. Paideia. n. 34. Ribeirão Preto.
SOARES, Magda, 2006 LETRAMENTO: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Editora autêntica. ISBN: 85-86583-16-2.

A CONSTRUÇÃO DOS VALORES MORAIS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Trabalho de: ANA PAULA KRAEMER CARPES (carpes_ana@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho, é uma reflexão da pratica vivenciada no Estágio Supervisionado II, que resultou em um artigo, trazendo perspectivas sobre a construção dos valores morais no desenvolvimento da criança, através de teoria de Piaget. O Estágio Supervisionado II, foi desenvolvido com o 3º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal no município de Horizontina- RS. A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes a escola e a referencias bibliográficas sobre a temática abordada, baseada em 10 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica, perfazendo um total de 50 horas. Durante a intervenção pedagógica foram realizados momentos de ensino-aprendizagem através de atividades dirigidas relacionadas com a temática vida, englobando os valores morais na construção de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: Desenvolvimento Moral, Piaget, Conhecimento

Referências:

A Linguagem e o Pensamento da Criança. Trad. Manuel Campos. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959. FERREIRA.N. Isabel. Caminhos do Aprender:Uma alternativa Educacional para a criança Portadora de Deficiência Mental.Brasília: Coordenação Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência- CORDE, 1993. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.

175p. GOLSE, B. O desenvolvimento afetivo e intelectual da criança. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1998. GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luis dos Santos. Metodologia da Pesquisa. Normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2. ed. Três de Maio: Editora SETREM, 2007. PIAGET, Jean. O desenvolvimento do pensamento: equilibração das estruturas cognitivas. Lisboa: Dom Quixote, 1977. PIAGET, Jean. A equilibração das Estruturas Cognitivas-Problema Central do Desenvolvimento. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1976. PIAGET, Jean – Para onde vai a educação? – Tradução de Ivette Braga. 8ª edição. Rio de Janeiro: Editora José Olimpyo, 1984. SILVA, O. P. A. & KAMIANECKI M. Um olhar entre o saber e o sentir: Trabalhando com a afetividade e a inteligência na escola. Porto Alegre: Ed. Colégio La Salle São João, 2005.

A GESTÃO PARTICIPATIVA NO INCENTIVO DA LEITURA, NO ÂMBITO ESCOLAR

Trabalho de: MARIA CRISTIANE RITTER (mariac0102668@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

A presente pesquisa tem como tema a gestão participativa, do Estágio supervisionado IV, realizado no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia-SETREM. Com o objetivo de analisar alguns aspectos do processo da gestão democrática da instituição educacional, quais são as dificuldades e desafios enfrentados no cotidiano escolar pela equipe diretiva, e quais são as estratégias utilizadas para que a gestão participativa aconteça. E como cada profissional da educação contribui para uma educação de qualidade que é o enfoque de uma gestão democrática. E neste sentido para se ter uma educação de qualidade, se faz necessário ter uma preocupação com o desenvolvimento do aluno. E essa possibilidade acontece através da leitura, da escrita, das relações construídas no contexto escolar. Pensando nesta oportunidade, trabalhou-se com a gestão escolar de maneira participativa o incentivo da leitura no âmbito escolar. O embasamento teórico da pesquisa esta fundamentado em autores como: LIBÂNEO (2012), LUCK (2010, 2011), MELLO (1997) ZILBERMAN (1984 1988). A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizaram-se os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes à escola e a pesquisa bibliográfica sobre a temática abordada. Sendo assim a pesquisa foi bem relevante para a formação acadêmica e também servirá de apoio para futuras práticas. Através desta

experiência tive a possibilidade entender alguns aspectos que são relevantes para uma gestão democrática, tendo a compreensão que a contribuição maior para a qualidade do ensino é quando todos estão voltados para o mesmo objetivo, que é melhorar a qualidade do ensino através do incentivo da leitura no ambiente escolar. Como também de trabalhar outras maneiras, diferenciadas para que a gestão participativa aconteça. Pensar e refletir sobre a importância que tem as relações no contexto escolar, como também a pesquisa, formação continuada são fatores fundamentais para se buscar a democracia no ensino.

Palavras-chave: Gestão participativa, Contexto escolar, Leitura.

Referências:

LIBÂNIO, José Carlos. 2012. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. ed 10. São Paulo: Cortez, (coleção docência em formação: saberes pedagógicos/ coordenação Selma Garrido Pimenta). ISBN 978 85 249 1860 5.

LUCK, Heloisa. 2011. A gestão participativa na escola. Ed.10 Petrópolis: RJ. Vozes: Serie cadernos de gestão. ISBN 8532632955.

LUCK, Heloisa. 2010. Gestão educacional: questão paradigmática. Ed 5 Petrópolis, RJ. Vozes: Serie cadernos de gestão. ISBN 978 85 326 3296 8.

MELLO, G. N. 1997. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo: Cortez.

ZILBERMANN, Regina. 1988. Leitura Perspectivas Interdisciplinares. São Paulo: Ática.

ZILBERMAN, Regina, 1984. Literatura Infantil: Livro, Leitura, Leitor. In. A produção cultural para a criança. São Paulo: Mercado Aberto.

A HISTÓRIA DA INFÂNCIA E CULTURA

Trabalho de: ANATHALIA CAROLINE FELTEN (nati3dmaio@hotmail.com), MARISTELA BLASI (marisblasi@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

A pesquisa foi desenvolvida no Componente Curricular de História da Infância, Cultura e Currículo do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Três de Maio – SETREM. O estudo ressalta que a educação é hoje unanimemente considerada um dos principais veículos de socialização e de promoção do desenvolvimento individual. Inserindo-se num contexto histórico, social e cultural mais amplo, os sistemas educativos acabam por ilustrar os valores que orientam a

sociedade e que esta quer transmitir.Já é aceito que a infância é uma categoria social, assim como classe e grupos de idade. A história que sabemos das crianças é totalmente registrada ao olhar de adultos, pois as crianças não podem registrar suas próprias histórias. Certamente se ouvíssemos mais, as crianças, ouviríamos histórias que relatassem momentos alegres em família bem como momentos tristes, os desencantos de que as crianças estão expostas. As crianças são responsáveis por suas infâncias e, logo, afetam e são afetadas pela sociedade. Cultura significa tudo àquilo que deve sua origem à intervenção, livre e consciente do homem. Cultura é o conjunto de manifestações artísticas, sociais, linguísticas e comportamentais de um povo ou civilização Levando em conta o tema infância e seu surgimento o desenvolvimento das crianças é um processo cultural, coletivo e acontece através das relações. A cultura é forma de ser e de pensar de um povo, nação. É a herança que determinada sociedade transmite a seus membros através da educação sistemática e da convivência social. Para isso, fez-se necessário a contribuição dos autores BARBOSA (2007), ARIÈS (1978).

Palavras-chave: educação, cultura e historia da infância.

Referências:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Culturas escolares, culturas de infância e culturas familiares: as socializações e a escolarização no entretecer destas culturas.Educ. Soc. [online].2007, vol.28, n.100, pp. 1059-1083.ISSN 0101-7330.

ARIÈS, Philippe . História social da criança e da família . RIO DE JANEIRO, RJ: LTC, 1978. p. 279.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação / Maria Lúcia de Arruda Aranha. SÃO PAULO, SP: Moderna, 1996. p. 255 ISBN 8516015602

A IMPORTANCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE FRENTE AOS DESAFIOS DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Trabalho de: GLAUCIA TATIANE PETRY (glauciapetry@yahoo.com.br), TAINA BRUNA KRETZMANN (tainabrunaa@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

O artigo trata da importância de uma compreensão interdisciplinar das dificuldades de aprendizagem, com base nos conteúdos estudados ao longo do terceiro semestre do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Sociedade

Educacional Três de Maio- SETREM. O mesmo foi desenvolvido a partir da observação de uma prática pedagógica denominada apoio pedagógico, que tem por objetivo acompanhar crianças que apresentam uma forma peculiar de aprender, que pode ser resultado de uma possível dificuldade de aprendizagem. Ao longo da história da educação o termo dificuldade de aprendizagem sofreu muitas alterações, os conceitos foram mudando e se adaptando a realidade. O texto busca refletir sobre as mudanças e também trata da evolução destas dificuldades, trazendo para contribuição a abordagem sócio-histórico-cultural, as diferentes formas de avaliar um aluno com dificuldades de aprendizagem, a importância de estimular a criatividade entre outros assuntos relacionados com o tema. A discussão foi possibilitada a partir de autores como Pereira (2010) e Garcia (1998) que tratam das dificuldades de aprendizagem dentro da teoria sócio-histórica-cultural, e Gonçalves (2002) que aborda as perspectivas pelas quais as dificuldades de aprendizagem foram estudadas. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, sendo utilizada ainda a pesquisa bibliográfica e observações.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem, Prática, Educação

Referências:

DOCKRELL, Julie, MCSHANE, John. Crianças com dificuldades de aprendizagem: Uma Abordagem Cognitiva. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2000.

GARCIA, Jesus Nicasio. Manual de Dificuldades de Aprendizagem: Linguagem, Leitura, Escrita e Matemática. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998

GONÇALVES, Dulce Miguens. Concepções Científicas e Concepções Pessoais sobre o Conhecimento e Dif. de Aprendizagem. Disponível em: http://www.lispsi.pt/tese/Introducao.pdf. Acesso em: 18/Mai/2014.

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. Metodologia do Ensino do Teatro. Campinas SP: Papirus, 2012.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Setrem, 2013.

MEIRIEU, Philippe. Aprender...Sim, mas Como? Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998.

PEREIRA, Kátia Regina do Carmo. Dificuldade de Aprendizagem? Uma Nova Compreensão a partir da Perspectiva Histórico- Cultural. Disponível em:http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.11/GT_11_07_2010.pdf. Acesso em: 18/Mai/2014.

REVERBEL, Olga. Um Caminho do Teatro na Escola. São Paulo, SP: Scipione, 1989.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto Político-Pedagógico – Elementos Metodológicos para Elaboração e Realização. São Paulo, SP: Libertad

Editora, 2010.
VIGOTSKI, Lev Semenovich. A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998.

A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA

Trabalho de: MARISA DE OLIVEIRA HITLESHEINN (mh0063183@setrem.com.br). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo elaborado a partir da prática de Intervenção Pedagógica do Estágio Supervisionado II, desenvolvido de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, sendo que este é um componente curricular obrigatório no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia- SETREM. A prática foi realizada na Escola Municipal Professor Otalísio Hartemink, no Município de Doutor Mauricio Cardoso/RS, com uma turma do 4º ano envolvendo 25 alunos, no período de dezenove a trinta de maio de 2014, no turno da tarde, totalizando quarenta (40) horas. Os autores que fundamentaram teoricamente o trabalho foram: Aquino (2003), Brasil (2010), Brasil (2012), Fazenda (2002), Lovato (2013), Rebelo (2003), Silva (2011), Silva (2010), Vasconcellos (1995). O Projeto de Estágio “indisciplina na sala de aula” teve com objetivo resgatar valores essências para o relacionamento entre professo/aluno, aluno/aluno, desenvolvendo a ações pedagógicas com o intuito de demonstrar que é possível e necessário se ter uma convivência com respeito, diálogo entre ambas as partes, buscando que os alunos se sentam bem em sala de aula e no ambiente escolar. A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes à escola e a referencias bibliográficas sobre a temática abordada, baseada em 10 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica, perfazendo um total de 50 horas. Esta prática pedagógica revelou que estimular e resgatar elementos vinculados a disciplina em sala de aula, por meio de atividades lúdicas, proporcionando situações de aprendizagem e priorizando o desenvolvimento interpessoal, intrapessoal dos alunos, marcado pelo respeito, participação, responsabilidade, auxilia na aquisição de conhecimentos curriculares, formação do caráter e cidadania. Além de se reafirmar que é no estágio supervisionando onde à acadêmica se constitui como pedagoga, ampliando a visão que se tem da realidade educacional, mudando a sua forma de pensar, analisar, refletir o fazer pedagógico.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Interdisciplinaridade. Indisciplina.

Referências:

AQUINO, G.JULIO. Indisciplina. O contraponto das escolas democráticas. Ed:Moderna, 1ª edição, São Paulo, 2003.

BRASIL, Diretrizes Nacionais do Ensino Fundamental de nove anos. Distritoo Federal 10 CNE/ CEB, 2010.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: Acessado em 28.04.2012.

FAZENDA, Ivani. C. Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria. São Paulo SP: Editora Loyola, 5ª edição, 2002.

LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2013.

REBELO, A. A. Rosana. Indisciplina escolar: causas e sujeitos. Petrópolis- RJ: Editora Vozes, 2ª edição, 2003.

SILVA, G. R. Nilson. Estágio Supervisionado em Pedagogia.Teoria e Prática. Campinas. São Paulo. Ed. Alínea, 2011.

SILVA, B. B. Ana. Mentes perigosas na escola: Bullying. Rio de Janeiro, Objetiva, 2010.

VASCONCELLOS, dos S. Celso, Disciplina: Construção da Disciplina Consciente e Interativa em Sala de Aula e na Escola. São Paulo, Libertad, 1995.

A INFÂNCIA COMO ESPAÇO DE PESQUISA E A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FORMADORA DA EDUCAÇÃO SÓCIO-MORAL

Trabalho de: MARIA CRISTIANE RITTER (mariac0102668@gmail.com), PÂMELA LUANA LIPKE (pamela_lipke@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho é uma pesquisa que está em andamento, sendo um trabalho de conclusão de curso de Licenciatura Plena em Pedagogia-SETREM. A partir dos conhecimentos, reflexões e discussões em sala de aula que aconteceram durante a caminhada acadêmica, percebeu-se a necessidade de pesquisar e compreender os diferentes aspectos relacionados à infância. Assim a pesquisa tem por objetivo analisar como ocorre o desenvolvimento da moral na criança na Educação Infantil em virtude das práticas pedagógicas realizadas pelos professores e aos dilemas morais na perspectiva da discussão contemporânea da sociedade. Para tanto será realizada uma pesquisa aplicada, quanto à forma de abordagem será utilizada uma abordagem qualitativa, para realizar os objetivos gerais será de maneira exploratória e descritiva, utilizando os procedimentos técnicos de pesquisa-ação, análise bibliográfica e estudo de caso, com coletas de dados através de questionário semi-estruturado com professores(as) das turmas envolvidas. Portanto buscamos a contribuição de atores como: ARIÉS (1981), BIAGGIO (2006), KRAMER (1992), KOHLBERG (1958, 1996), (PIAGET 1994, 1977,1980), SOUZA (1989), entre outros. Contudo nossa pesquisa não possui resultados finais, mas podemos já ressaltar que mesma é essencial para entender o desafio e a importância que é trabalhar a moral no espaço escolar, pensar e perceber o processo de ensino e aprendizagem que se realiza na escola. Sendo está uma constante atitude crítica, de reconhecimento dos limites e possibilidades dos sujeitos e das circunstâncias, de problematização das ações e relações, dos valores e regras que aos norteiam. Para que assim possa ocorrer a realização de uma educação moral que proporcione às crianças condições para o desenvolvimento da moral, entendida como capacidade de posicionar-se diante da realidade do fazer escolhas, estabelecer critérios, participar de ações coletivas de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Infância; Educação Infantil; Desenvolvimento da Moral

Referências:

ARIÉS, P.1981. História social da criança e da família. Trad. Dora Flaksman. 2 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

BIAGGIO, Angela. 2006. Lawrence Kohlberg: ética e educação moral. 2 ed. São Paulo: Moderna.

BRASIL, Ministério da Educação. 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasilia: Distrito Federal: CNE/CEB.

CASTORINA, Jose Antonio. FERREIRO, Emilia. LERNER, Delia. OLIVEIRA, Marta Kohl de. 2002. Piaget- Vygostsky: Novas contribuições para o debate. 6 ed. São Paulo:

Ártica.
FREIRE, Paulo. 2002. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra.
HOLANDA, Juliana. 2011. Bem na foto. Revista Educação, São Paulo, ano 15, n.171,Segmento, julho.
KOHLBERG, L. 1958. The development of moes of moral thinking and choice in the years ten to Sixteen, Unpublished doctoral dissertation, University of Chicago.
_____ . 1996. Moral education in the schools: a development the school review, 74, 1-30, p. 3 e 14.

KRAMER, Sonia. 1992. Política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. 4 ed. São Paulo: Cortez.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM.
MYNAYO, Maria Cecília de Souza. 2010. Pesquisa social: teoria, método e criatividade / Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 29 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes.
PIAGET, Jean. 1992/ 1994. O juízo moral na criança. 2 ed. São Paulo:Summus Editorial.
_____ 2002. O julgamento moral da criança. São Paulo: Editora MestreJou, 1977/ 2 ed.
¬_____ 1980. O nascimento da inteligência na criança. Suiça: Editora Guanabara.
RUSSEL, Bertrand.2009.The scientific outlook. London: Routledge. ISBN 978 0203875384.
WHEATLEY, Margaret J. 2006.Liderança e a nova ciência: descobrindo ordem num mundo caótico; tradução Adail Ubirajara Sobral, Maria Stela Gonçalvez- Nova edição totalmente revista e ampliada. São Paulo: Cultrix.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

Trabalho de: MARISTELA BLASI (marisblasi@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

A pesquisa foi desenvolvida no Componente Curricular de Estágio Supervisionado II do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de

Três de Maio – SETREM. O estudo possibilita ressaltar as práticas que foram realizadas no Ensino Fundamental, mas especificamente na turma do 5° ano. A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes à escola e a referencias bibliográficas sobre a temática abordada, baseada em 10 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica, perfazendo um total de 50 horas. O presente estudo traz reflexões sobre a influência da mídia na alimentação das crianças, tendo em vista a grande influência da mídia, a educação para o consumo consciente de alimentos, torna-se de extrema importância numa sociedade onde os apelos do consumo incitam de modo especial, o jovem e a criança ao consumo irrefletido. Durante a intervenção pedagógica pude perceber que o aluno necessita reconhecer a importância dos alimentos como fonte de energia e de matéria para a constituição corporal e valorizar atitudes relacionadas à alimentação e à saúde. Referencia-se durante o estudo as contribuições do Ministério da Educação, sobre a implantação do Ensino Fundamental de nove anos (2008), Bévort e Belloni, Lovato (2013) e Sarmento e Gouvea (2008).

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Mídia. Alimentação.

Referências:

BÉVORT e BELLONI, Evelyne e Maria Luiza. MÍDIA-EDUCAÇÃO: CONCEITOS, HISTÓRIA E PERSPECTIVAS, Campinas, SP: Ed. Educação e Sociedade vol.30, 2009. Disponível em:http://www.cedes.unicamp.br.pdf

BRASIL. Diretrizes Nacionais do Ensino Fundamental de 9 anos. Distrito Federal: CNE/CEB, 2010.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa, Três de Maio: Ed. SETREM, 2013.

MARTINSI, Maria Cecília: Situando o uso da mídia em contextos educacionais, Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação. Disponível em: http://www2.neaad.ufes.br/subsite/midiaseducacao/pdf/etapa2_1_situando_usoMidias_Beth.pdf. Acessado em: 12/08/2014

SARMENTO E GOUVEA, Manuel e Maria C. S. Estudos da Infância: Educação e

Práticas Sociais, Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2008.

SOUZA, Solange Jobim e. A pesquisa como intervenção nas relações entre crianças e adultos no âmbito da cultura da mídia, Rio de Janeiro, RJ:Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 2005. Disponível: http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/119042098044111445721081650448074205213.pdf

A RELAÇÃO DE CONFIANÇA ENTRE ALUNO/PROFESSOR PARA UMA BOA APRENDIZAGEM

Trabalho de: ANDRIELI TAÍS HAHN RODRIGUES (andri-tais@hotmail.com), MIRIANE TORGESKI (miri_torgeski@hotmail.com). **Orientado por**: VALSENIO GAELZER (valseniogaelzer@gmail.com).

Resumo:

As escolas da Rede Estadual da região da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, na sua totalidade, têm-se preocupado com a qualidade da educação, de modo a inserirem-se em programas voltados para melhoria do ensino, para contribuir na transformação de sua própria realidade. Para tanto, essa pesquisa, na intenção de contribuir com a melhoria da qualidade, tem como objetivo desenvolver novas práticas e inovar as ações pedagógicas contempladas no PIBID que teve o seu início em 2014 na Escola Estadual De Ensino Fundamental São Francisco - Três De Maio, escola onde está sendo desenvolvida a pesquisa. A metodologia adotada é a pesquisa-ação. Esta possibilita, neste contexto escolar, buscar através da observação e interlocução com os sujeitos da pesquisa o ato de resgatar a pedagogia da autonomia e proporcionar aos envolvidos a possibilidade da interação. As principais dimensões teóricas utilizadas estão pautadas em Paulo Freire, Gadotti, Marques e Saint-Onge. Como resultado podemos observar o quanto é necessária a relação de confiança estabelecida entre o aluno e seu professor, tornando assim a aprendizagem um processo agradável, no qual possa haver a mudança e o conhecimento como elemento protagonizador. Por outro lado, a autonomia/confiança é um elemento pedagógico fundamental no sentido de desencadear um novo aspecto pedagógico, de modo a garantir uma interação em cuja relação como resultado final a educação emancipadora do aluno enquanto sujeito protagonista das ações transformadoras de sua própria realidade do vir a ser no mundo num ser crítico e pensante.

Palavras-chave: Palavras-chave: confiança, relação aluno/professor, aprendizagens

Referências:

DELORS, Jacques (2000), Educação, um Tesouro a Descobrir. São Paulo. Cortez
PEDROZA, Sâmia. A evolução da Educação: necessidade de uma nova gestão escolar. 2011. Disponível em: http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0482.pdf. Acesso 10/08/2014
CHALITA, Gabriel. (2002) Revista Profissão Mestre, pp. 19 - 22.
GADOTTI, Moacir. Convite à leitura de Paulo Freire. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1991.
SAINT-ONGE, Michel. (1999). O ensino na escola: O que é? Como se faz? São Paulo: Edições Loyola.
FREIRE, Paulo. (1996) Pedagogia da Autonomia. Ed. EGA
FLECK, Creuza Maria. Autonomia Na Educação Segundo Paulo Freire. Blumenau. 2004
FREIRE, Paulo. Virtudes do Educador. São Paulo: Vereda, 1985
FREIER 1998 pag 7
BERTONCELLO, Ludhiana. A Importância Do Diálogo Na Relação Professor-Aluno E O Paradigma Da Complexidade. Revista Cesumar 2005
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (1981) O que é o método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense
MARQUES, Mário Osório. Os paradigmas da educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 73, n. 175, p. 547-565, 1992.

COMPREENDENDO A EDUCAÇÃO E A ALFABETIZAÇÃO EM SUAS DIVERSAS FORMAS DE APRENDIZAGEM

Trabalho de: AMANDA DENES (amandadenes2013@gmail.com), FRANCIELI MARIA AIKOFF COSTA DA SILVA (franciejose@hotmail.com). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho foi escrito a partir de práticas observadas em escolas municipais em São Martinho e outra em Três de Maio, onde foi observado como acontece à alfabetização nas escolas. Esta pesquisa aconteceu de forma interdisciplinar contendo os componentes curriculares trabalhados no terceiro semestre do curso de

Pedagogia. Abordamos uma metodologia qualitativa onde observamos, questionamos oralmente os professores e os alunos. Para embasarmos nossa pesquisa utilizamos alguns autores que escreveram sobre a alfabetização e a evolução da educação como Ariés, Marques, Libâneo, Ferreira entre outros. As atividades lúdicas que permeiam a prática pedagógica são trazidas como enfoque, onde o aluno se envolve e produz conhecimento de forma significativa.Tal artigo traz para a reflexão a educação em uma visão histórica, traz também o pensamento de grandes teóricos como Marx, Rousseau, Kant, Durkheim. Evidencia como problema de pesquisa, quem é a criança atual e como sua infância é compreendida atualmente onde a criança pode se expressar livremente, falar o que quer e o que sente. Considera-se a alfabetização como um processo de produção de saberes significativos para os sujeitos da prática pedagógica. Assim, o ensino Fundamental de nove anos é abordado com o intuito de refletir sobre o ingresso das crianças de seis anos no primeiro ano deste nível. A partir destas discussões, acredita-se que cabe ao professor pensar em um ambiente promotor de aprendizagens, proporcionando atividades lúdicas e desafiadoras, capazes de identificar as dificuldades que a criança possui, e com isso trabalhar a partir desta dificuldade. Tais metodologias possibilitam que os estudantes se tornem agentes ativos deste processo, participando de práticas que envolvam o pensar, raciocinar, dialogar e discutir e para isso o professor precisará assumir uma postura mediadora do conhecimento e reflexiva de sua própria prática.

Palavras-chave: Alfabetização. Evolução. Educação.

Referências:

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS. Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Organização do documento: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do. Ed:2º. Brasília 2007.

COLELLO, Silvia M. Gasparian. 1995. Alfabetização em questão. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MOOLL, Jaqueline. Alfabetização Possível: Reinventando o ensinar e o aprender. 1996. Porto Alegre: Mediação. ISBN 85-87063-12-X

LIBÂNEO, José Carlos. 1994. Didática. São Paulo: Cortez. ISBN 85-249-0298-1.

MARQUES, Mario Osório. Conhecimento e modernidade em reconstrução. Ijuí: UNIJUÍ, 1993.

CORPO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de: MARISA DE OLIVEIRA HITLESHEINN (mh0063183@setrem.com.br). **Orientado por**: ELISABETE ANDRADE (elisabeteandrade15@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente artigo corresponde a prática de Intervenção Pedagógica do Estágio Supervisionado I, desenvolvido na Educação Infantil de 0 a 5 anos, sendo que este é um componente curricular obrigatório no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia-SETREM. A prática foi realizada na Escola Municipal Professor Otalísio Hartemink, localizada no Município de Doutor Mauricio Cardoso/RS, com a turma do maternal A, com 13 alunos, no período de dezesseis a vinte nove de outubro de 2013, no turno da tarde, totalizando quarenta (40) horas. Esta prática pedagógica teve como objetivo estimular a corporeidade e o movimento através do lúdico proporcionando situações de aprendizagem priorizando o desenvolvimento individual e coletivo das crianças, da Educação Infantil, bem como incentivar a movimentação, a exploração, o reconhecimento e o desenvolvimento integral das crianças valorizando o corpo como parte fundamental para a sobrevivência humana. Os autores que fundamentaram teoricamente o trabalho são: Soares (2001), Junqueira Filho (2011), Goldschmiede (2006), Fazenda (2002),Brasil (1996), Negrine (2002), Oliveira (2001), Winnicott (1975), Slade (1978), Barbosa (2008), Brêtas (2006), Ariés (1978), Colello (1995), Vigotski (2000), Zabalza (2007), Lovato (2007), Abromovich (1989),Faria (2001), Kramer (2001), Filho (2011). A aprendizagem que considero relevante para a prática da docência é o educador (a) entender e respeitar o tempo que a criança leva para aprender, levando em consideração o desenvolvimento e a capacidade que cada um tem dentro do processo do ensino e aprendizagem, tendo consciência que uns levam mais tempo outros menos mas, todos tem capacidade para aprender.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação Infantil. Corporiedade.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny, Literatura Infantil, Gostosuras e Bobices. Ed. Scipione, 1989.

BARBOSA. Maria. C. S.HORN, Maria G. S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional – 9394/1996, Brasília – DF. 1996. 8ª edição.

BRASIL, Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília – D F.1998. Volume 3.

COLELLO, Silvia M. G. Alfabetização em Questão. Ed. Paz e Terra S.A, - Rio de Janeiro, 1995.
FILHO, Gabriel J. Linguagem Geradoras. Ed. Mediação, 4ª edição. Porto Alegre RS, 2001.
Faria, Ana. L; PALHARES, Marina S, Educação Infantil pós-LDB: Rumos e Desafios. Campinas – SP. Ed. UFSCAR, 3 ª edição 2001.
FAZENDA, Ivani C. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo- SP. Editora Loyola, 5 ª edição, 2002.
GOLDSCHMIED, Elinor JACKSON, Sonia. Educação de 0 à 3 anos o atendimento em creche. Ed: Artmed, 2ª edição. Porto Alegre RS, 2006.
KRAMER, Sonia; LEITE, Maria. I. Fios e Desafios da Pesquisa. Campinas –SP 6ª edição, Papirus, 2001.
LOVATO, Adalberto; etail. Metodologia da Pesquisa: Normas para apresentação de trabalhos, redação, formatação e editoração. Editora copyright. Três de Maio- RS 2007.
NEGRINE, Airton. O corpo na educação infantil. Caxias do Sul-RS Ed. EDUCS, 2002.
OLIVEIRA, Zilma. M. Educação infantil: Muitos olhares. São Paulo 5 ª edição Cortez,2001.
PHILIPPE, Aries : História da Infância. 2ª Edição. Editora LTC, 1978.
SOARES. Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: autêntica 2001.
WINNICOTT. D.W. O Brincar e a realidade. Rio de Janeiro-RJ: Editora Imago 1975.
VIGOSTKI. L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo-SP, 6ª edição Editora Fontes, 2000.
ZABALZA. M. A. Qualidade em educação infantil. São Paulo- SP: Artmed. 200

DESAFIOS DOCENTES: A PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO MODALIDADE NORMAL.

Trabalho de: CAROLINE HÖSEL (carol.hosel@yahoo.com.br), PÂMELA LUANA LIPKE (pamela_lipke@hotmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

A pesquisa foi desenvolvida no Componente de Estágio Supervisionado III – Ensino Médio em Nível Normal do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da

Faculdade de Três de Maio – SETREM. O estudo possibilita ressaltar as práticas que foram realizadas na turma do segundo ano do Ensino Médio em Nível Normal, além de uma oficina pedagógica sobre Literatura Infantil: como contar Histórias e a importância dos Clássicos, a partir de recursos e estratégias diferenciadas para a contação de histórias. Utilizando como método de abordagem o fenomenológico, quanto á natureza uma pesquisa aplicada. Objetivando a produção de conhecimento a partir da aplicação prática, ou seja, uma abordagem qualitativa, e por finalidade o procedimento técnico de pesquisa-ação perfazendo um total de 50 horas de práticas docentes. A intervenção pedagógica ocorreu no Componente Curricular de Didática Geral visando abordar o pensar no planejamento, especificamente no processo avaliativo. Essa temática surgiu da necessidade de mediar momentos de produção de conhecimentos sobre planejamento e recursos que são utilizados pelo(a) professor(a). E ainda, provocar situações que desenvolvessem a reflexão, discussão e a criatividade, através de confecção de recursos para o processo de aprendizagem e ensino e por fim realizar uma reflexão sobre o gênero feminino na constituição do profissional professor(a). Assim tivemos a contribuição de atores como LIBÂNEO (2012), LUZURIAGA (1967), MORRETO (2007), NÓVOA (1991), PILETTI, (2000), RIOS (2001), SACRISTÁN, PÉREZ, GÓMEZ (2007), SAFFIOTI (1979), TARDIF (2008), VEIGA (1992) entre outros. Como acadêmicas e pesquisadoras concluímos que é necessário termos um olhar atento através do tempo para compreender o significado de determinadas ações e investir em práticas diferenciadas em que considera-se os sujeitos envolvidos para alcançar às necessidades dos(as) educandos(as) e os desafiar a ampliar seus conhecimentos diante das temáticas propostas, resultando em práticas significativas para a aprendizagem docente.

Palavras-chave: formação de professores, didática, gênero, literatura.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. 2006. Gostosuras e bobices. 5° edição, São Paulo, Editora Scipione.

ARROYO, Miguel, 2008. Oficio de Mestre. Petropolis – RJ. Editora autentica.

BRASIL, Parecer CNE/ CEB n o15/98, de 07 de abril de 2010- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Distrito Federal: CNE/CEB.

CANDAU, Vera M. (org). A Didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1984.

CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo. 1997. Domínios da História:Sobre a produção da imagem fotográfica e o controle dos códigos de representação social. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda. 5ªed.

CATANI, Denice B. BUENO, Belmira O. SOUSA, Cynthia P. SOUZA, M. Cecília.

Docência, 1997. Memória e Gênero: Estudos sobre formação. São Paulo: Escrituras Editora.
COELHO, Nelly Novaes. 2000. Literatura Infantil. São Paulo: Ed. Moderna.
DELORS, Jacques. 2001. EDUCAÇÃO: um tesouro a descobrir. – 6 º ed.- São Paulo: Cortez. Brasília, DF: MEC: UNESCO.
ESCARPIT, Denise. 1981. La literatura infantil y juvenil en Europa. Trad. Diana Flores, México, Fondo de Cultura Económica.
GROSSI, Esther Pillar; BORDIN, Jussara. 1999. Paixão de Aprender. – Petrópolis, RJ: Vozes.
LIBÂNEO, José Carlos. 2012. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez.
LUZURIAGA, Lorenzo. 1967. História da Educação e da Pedagogia. Editora Nacional. SP.
MORRETO, Vasco, 2007. Planejamento a educação para o desenvolvimento de competências. Petropolis- RJ. Editora vozes.
NÓVOA, A. 1991. Para o estudo sócio-hostórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. São Paulo: Teoria e Educação, vol.4.
OLIVEIRA, Celina Couto de; COSTA, José Wilson da; MOREIRA, Mercia. 2001. Ambientes Informatizados de Aprendizagem. Produção e Avaliação de Software Educativo. Campinas, SP: Papirus.
PILETTI, Nelson. 2000. História da Educação no Brasil. São Paulo: Editora Ática.
RIOS, Terezinha A. 2001. Compreender e ensinar – por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez.
SACRISTÁN, Gimeno, PÉREZ, GÓMEZ, A.I. 2007. Compreender e transformar o ensino. Fonseca Rosa: Artmed.
SAFFIOTI, H. 1979. A mulher na Sociedade de Classes: Mito e Realidade. Petrópolis: Vozes.
SANT´ANNA, Ilza Martins e MENEGOLLA, Maximiliano. 2002. Por que planejar? Como Planejar? Escola em Debate. Petrópolis-RG, 12º Edição, Editora Vozes.
TARDIF, Maurice. 2008. Saberes docentes e formação profissional. 9° Edição, Petrópolis-RJ: Vozes.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. 1992. A prática pedagógica do professor de didática. 2º ed. Campinas: Papirus.

DESCOBRINDO OS PRAZERES QUE A LEITURA PODE PROPORCIONAR

Trabalho de: ANDRESSA EDUARDA RAMIRO (ramiro.andressa@gmail.com), JÉSSICA SUZANA NAGEL (jesuzananagel@gmail.com), MAYLA THAISSA HICKMAN WESLING (maylawesling@gmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente artigo trás uma reflexão interdisciplinar sobre a prática realizada no componente curricular Prática Pedagógica Alternativa, durante um período de 24 horas com observação e intervenção. Durante as aplicações, buscou-se saciar e preencher uma lacuna, que no momento, apresentou-se bastante desvalorizada e esquecida. Sabemos e defendemos a ideia de que a leitura é uma importante prática que precisa ser trabalhada, tanto nos espaços da escola como na família. Objetivando um olhar contextualizado e interdisciplinar, no decorrer do artigo vamos trazer os seguintes componentes curriculares que são ministrados no primeiro semestre, História da Educação I, Filosofia da educação, Didática I, Psicologia da Educação, dando um enfoque maior para o nosso tema do projeto que se nomeou: “Descobrindo os prazeres que a leitura pode proporcionar”. Para refletir sobre essas práticas, procuramos contextualizar a partir de alguns autores como: Paulo Freire (2006), José Carlos Libanêo (2001), Danielle Santos de Brito (2013), Maria Beatriz de Paula Tavares Cavalcante (2008), Joseane Maia (2007). A pesquisa é de cunho qualitativo, onde utilizamos tais referências bibliográficas. Concluímos e nos comprometemos em afirmar que a leitura é de fundamental importância na vida escolar e social dos seres humanos, portanto nosso artigo irá consolidar-se através de citações e pesquisa com o enfoque no tema.

Palavras-chave: Interdisciplinar, Leitura, Educação popular

Referências:

BRITO, Danielle Santos de. A IMPORTANCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO SOCIAL DO INDIVIDUO. Disponível em: http://www.fals.com.br/revela11/Artigo4_ed08.pdf Acesso em: 18 Nov. de 2013.

CAVALCANTE, Maria Beatriz de Paula Tavares, ALVES, Maria Dalva Santos, BARROSO, Maria Grasiela Teixeira. ADOLESCÊNCIA, ÁLCOOL E DROGAS: UMA REVISÃO NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE, Rio de Janeiro, 2008.

FREIRE, Paulo. A IMPORTANCIA DO ATO DE LER. São Paulo, Ed. Cortez, 2006.

LIBANÊO, José Carlos. PEDAGOGIA E PEDAGOGOS: INQUIETAÇÕES E BUSCAS.

2001, Editora UFPR (Universidade Federal do Paraná).

MAIA, Joseane. LITERATURA NA FORMAÇÃO DE LEITORES E PROFESSORES. São Paulo, Ed. Paulinas, 2007.

E SE VOCÊ NÃO ESTIVESSE ALI: UM OLHAR SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR.

Trabalho de: CARLA CRISTIANA WENDPAP (Karla_f_w@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo foi elaborado a partir de uma intervenção pedagógica, realizado na turma do 2° ano do ensino fundamental na Escola Monteiro Lobato, com vinte alunos, na cidade de Horizontina, RS. Desenvolvido no componente curricular Estágio Supervisionado II 1° ao 5° ano, abordando atividades que foram realizadas com os alunos na escola, buscando refletir o processo de inclusão escolar, sob a perspectiva do Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. Desenvolvendo atividades baseadas nestes princípios, proporcionando a socialização e aprendizagem de forma inclusiva, valorizando a diversidade existente no contexto escolar. Pensar sobre inclusão envolve o aluno no processo de ensino aprendizagem, nos remete a abarcar os processos de ensino que marcaram o método educativo até os dias atuais. A pesquisa é de cunho qualitativo, a metodologia utilizada para a intervenção a pesquisa dos documentos principais da escola, como planos de aula o projeto político da escola. A analise bibliográfica que utilizada foram :, Pimenta e Lima (2005/2006),Valeria Amorim Arantes (2006), Mantoan (2005), Freire (1996), Figueredo (2012). Contextualizar a inclusão no meio escolar, buscando a valorização a diversidade existente juntamente com seus direitos humanos que os viabilizam o acesso e direito a todos de possuírem as mesmas oportunidades que outros indivíduos que não possuem deficiência nenhuma. Através da entrada no ensino regular do aluno com deficiência, previsto por lei, juntamente com uma formação para professores por não estarem acostumados a trabalharem com a diversidade, para incluir estes alunos em sala de aula com os demais. Desta forma percebeu-se que o estágio nos possibilitou a prática pedagógica, elencada a teoria aprendida da academia, construindo aprendizagens significativas e construtivas para nossa formação acadêmica e pessoal.

Palavras-chave: Inclusão escolar, Interdisciplinaridade, Estágio Supervisionado.

Referências:
FREIRE, Paulo. 1996. Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à prática Educativa. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra. ISBN 85-219-0243-3. MANTOAN, Maria Teresa Eglér, PRIETO, Rosângela Gavioli. 2006. Inclusão Escolar. Editora Summus, São Paulo. ISBN 8532307337, 9788532307330 LIBÂNEO, José C. Didática. Editora: Cortez. São Paulo, 1994. 8524902981

EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA, DISCIPLINA E O AUXÍLIO DE NOVAS TECNOLOGIAS.

Trabalho de: ANDRIELI TAÍS HAHN RODRIGUES (andri-tais@hotmail.com), LUIZA OTILHA AUTH (luiza-loa@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Neste artigo será abordada a relação entre o surgimento de novas tecnologias e a educação contemporânea, a partir da observação de uma ação pedagógica, em que se obteve um olhar reflexivo sobre a relação da professora e seus alunos, seu trabalho pedagógico e a disciplina existente em uma sala de aula, em uma escola rede Estadual de Ensino, de um município do Noroeste do Estado Rio Grande do Sul. Busca-se neste artigo, levar em conta a ascensão das tecnologias, seus aspectos perante os educadores, de que forma estão sendo inseridas em ambientes escolares, quais as suas vantagens e quais seus desafios. Além disso, especificar os paradigmas educacionais surgidos na antiguidade, que foram sendo modificados considerando as mudanças e dificuldades que estão sendo vivenciadas na sociedade, e foram pensados para a educação na contemporaneidade. Como percebeu-se em aula, através da observação feita, os estudantes estão carentes de atenção/carinho e com menos interesse em aprender o que o professor tem a ensinar, desta forma exige do educador mais criatividade para a elaboração de seus planos diários, compreensão, cidadania e afeto com seus alunos. Evidenciou-se que mesmo com a evolução das novas tecnologias na educação, ainda existem profissionais que estão presos as aulas positivistas com conceitos tradicionais, a resistência à utilização e com isso as aulas repetitivas e desinteressantes aos alunos que deixam de buscar novas aprendizagens. Percebeu-se assim que a professora procurou esclarecer dúvidas individuais de seus alunos, deixando desta forma a sala em um ambiente de aprendizagem e dedicação/interesse, pois atendia/compreendia seus alunos em sua subjetividade.

Palavras-chave: educação contemporânea, disciplina, tecnologias

Referências:

BOARINI, Maria Lucia. Indisciplina Escolar: uma construção coletiva Psicol. Esc. Educ. 2013, vol.17, n.1. pp 123-131. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572013000100013&lng=en&nrm=iso. ISSN 1413-8557. Acesso 14/05/2014.

FONTANA, Roseli. 1997. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo: Atual.

LIBÂNEO, José Carlos. 2008. Organização e Gestão da escola: teoria e prática. 5. Ed. Goiânia: MF Livros. ISBN 85-88253-25-9.

MARQUES, Mário Osório. Os paradigmas da educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 73, n. 175, p. 547-565, 1992.

MELCHIOR, Maria Celina (org.) et al. 2012. Componentes da ação docente e as respectivas relações. In Nas trilhas da educação contemporânea: Costurando textos e contextos. São Leopoldo: Sinodal; Novo Hamburgo: IENH Ano 2012. V.1. n.1. p. 9-30. ISBN 978-85-62865-84-4.

RAMOS, Márcio Roberto Vieira. 2012. Uso de tecnologias em sala de aula. Edição Nº. 2, Vol. 1, jul-dez. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/lenpes-pibid/pages/arquivos/2%20Edicao/MARCIO%20RAMOS%20%20ORIENT%20PROF%20ANGELA.pdf. Acesso em: 14/05/2014

REVERBEL, Olga. 1978. Teatro na sala de aula. Rio de Janeiro; J. Olympio.

SCHAFRANSKI, Márcia Derbli. 2005. A educação e as transformações da sociedade. Publicatio UEPG: Ciências Sociais Aplicadas, v. 13, n. 2. Disponível em: http://www.revistas2.uepg.br/index.php/humanas/article/viewFile/550/549. Acessado em: 14/ 05/ 2014.

VARELA, Bartolomeu Lopes. 2013. O currículo e o desenvolvimento curricular: concepções, práxis e tendências. Cabo Verde; UNICV.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. 1999. A formação Social da Mente: O desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. São Paulo. Martins Fontes

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A DEFICIÊNCIA VISUAL

Trabalho de: TAIS LAURA CARDOSO SOTT (taissott@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo desenvolvido no Estágio Suprevisionado II, componente obrigatório, do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – SETREM. Objetivou

adaptar atividades lúdicas proporcionando situações de aprendizagem que priorizem o desenvolvimento integral e social dos alunos com necessidades especiais. A intervenção foi desenvolvida com o 4º ano de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental João Didoné, no município de Sede Nova, RS. Encontrando-se num processo de inclusão presente na vida cotidiana da maioria das pessoas e da sociedade em geral, percebe-se a necessidade de incluir todos os alunos no processo da aprendizagem dentro dos ambientes escolares. A inclusão tornou-se, portanto, uma necessidade dentro do processo da educação, assim buscou-se desenvolver ações pedagógicas e recursos que possam ser alternativos e/ou suplementares à visão, com objetivo de possibilitar a inclusão social e escolar de alunos com Deficiência Visual. Portanto estabelecendo recursos, estratégias e técnicas que complementam os diferentes modos de comunicação alternativa e inclusão no contexto escolar. À base desta pesquisa de cunho qualitativo e na qual utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes à escola e a referencias bibliográficas sobre a temática abordada. É necessário proporcionar ao aluno aulas que possibilitem a oportunidade para que ele aprenda com prazer e consiga desenvolver suas habilidades e competências. Mas, para mudar essa maneira é imprescindível o envolvimento direto da família e que esse procedimento de mudança consiste em iniciar por ela, uma vez que o desenvolvimento do cidadão começa em casa. É a família que inicia os valores, hábitos e ideias sobre as coisas e o modo, deste modo inicia a constituição do indivíduo. Assim, numa sociedade inclusiva, a relação dos profissionais com os familiares deve ser de colaboração, unidos na direção do atendimento às necessidades especiais da criança. Os objetivos a serem obtidos e as decisões a será adotadas precisam ser debatidas entre todos os envolvidos. Cabe aos profissionais esclarecer todos os passos dos atendimentos que vão ser concretizados e o que vai acontecer. A determinação dos familiares deve encontrar-se com base na informação dada por esses profissionais.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Deficiência Visual. Inclusão.

Referências:

ALMEIDA, Marina, Manual Informativo sobre Inclusão: Informativo para os pais. São Paulo. Editora Didática Paulista. 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. A hora e vez da família em uma sociedade inclusiva- Brasília DF. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Experiências Educacionais Inclusivas Programa de Educação Inclusiva: direito a diversidade. Brasília – DF. 2007.

FAZENDA, Ivani, O que é interdisciplinaridade? São Paulo - SP. 2008.

GOFFREDO, Vera Lúcia Flor Sénechal de. A escola como Espaço Inclusivo in Salto para o Futuro: Educação Especial: tendências atuais. Brasília: Ministério da Educação.SEED. 1999.
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio-RS. Ed. SETREM, 2007.
SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão construindo uma sociedade para todos. 3ªedição. Rio de Janeiro-RJ.2006

EDUCAÇÃO INFANTIL E ADAPTAÇÃO ESCOLAR

Trabalho de: ANELISE REGINA LEINDECKER (anelise.leindecker@hotmail.com), KATY SIQUEIRA (katysique@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O artigo baseia-se nos referenciais curriculares do terceiro semestre do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Três de Maio -SETREM, de forma interdisciplinar o estudo possibilita ressaltar a prática que foi observada na SIB- Escola Infantil São Francisco de Assis,cidade de Boa Vista do Buricá- RS e na Escola municipal de Ensino Fundamental Liberato Salzano Vieira da Cunha- uma escola localizada na localidade de Sanga Freitas, município de Humaitá-RS. O presente artigo tem como objetivo compreender os processos que envolvem a prática pedagógica, especificamente interpretar os elementos presentes no processo de adaptação escolar na Educação Infantil, subsidiando relações entre princípios família/escola, e, portanto, trazer aspectos do acolhimento para a reflexão. Referencia-se durante o estudo as contribuições de Winnicott (2000), Mendes (1994), Freud (1996) e LDB (1996).Por ser imprescindível a uma educação de qualidade, este tema precisa ser pensado e estudado por todos os envolvidos no cotidiano escolar: pais, professores, funcionários e alunos. É necessário que seja estudado à partir das vivências realizadas para favorecer uma atuação adequada e coesa, na qual toda a equipe escolar esteja preparada para as situações que possam ocorrer.

Palavras-chave: compreender, Infância, Escolarização

Referências:

Acolhimento e Adaptação disponível em: www.educacao.saobernardo.sp.gov.br .Acessado em 19\06\2014 as 20h.

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981

BALABAN, Nancy. O início da vida escolar: da separação à independência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, MEC/SEF, 1998. vol. I, vol. II.

BRASIL. RCN. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. v.1. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARNEIRO Moacir A; LDB fácil leitura critico-compreensiva artigo a artigo. Editora vozes, Petrópolis , RJ, 1998.

DIESEL, M. Adaptação Escolar, Sentimentos e Percepções do Educador Diante da Questão". Revista do Professor, p.10, Porto Alegre, 2003

ID EGO E SUPEREGO Disponível em: www.psicoloucos.com acessado em: 17\06\2014 as 13:30

LACAN, Jacques. O Analista da Linguagem. Nova Escola. São Paulo: Editora Abril, Sessão Pensadores, ed. 216, outubro, 2008

LACAN, Jacques. Os complexos familiares. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

JACOB, S. H. Estimulando a mente do seu bebê. São Paulo: Mandras, 2004. Trad. Marco Antonio Coutinho Jorge e Potiguara Mendes da Silveira Junior,

PERRENOUD, Phillipe . Escola e Cidadania: O papel da escola na formação para a democracia. Porto Alegre, Artmed, 2005.

PROINFANTIL, coleção módulo I. unidade 4. livro de estudo - vol. 2. Karina Rizek Lopes (Org.) Roseana Pereira Mendes (Org.) Vitória Líbia Barreto de Faria, Brasília 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 06 set. 2008.

RANGEL, Ana Cristina Souza. Educação Matemática e a construção do número pela criança: Porto Alegre, 1992.

REVERBEL, Olga. Um caminho do Teatro na Escola. Rio de Janeiro: Scipione, 1989.

REVERBEL, Olga Garcia. Jogos teatrais na escola: atividades globais de expressões. Rio de Janeiro: Scipione, 1989

SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. São Paulo: Pioneira, 1999.

SANTANA, Carolina A; LIMA, Christiano M. Educação primordial, transmissão simbólica e advento do sujeito. FE-USP, Ano 06, Col. LEPSI IP, 2006.

Vygotski, L.S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes.1998

WINNICOTT, Donald. O Brincar e a Realidade. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1975.

10 respostas sobre adaptação escolar Disponível em: Educarparacrescer.abril.com.br acessado em :12\06\2014

EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA POR MEIO DO PIBID: O INCENTIVO A LEITURA A PARTIR DE DIFERENTES RECURSOS E LINGUAGENS PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E ENSINO.

Trabalho de: MAYLA THAISSA HICKMANN WESLING (mayla@hotmail.com), PÂMELA LUANA LIPKE (pamela_lipke@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

O artigo baseia-se na produção de uma Oficina de incentivo a leitura, dando ênfase à importância da mesma no âmbito escolar. A oficina realiza-se em uma escola municipal na cidade de Horizontina-RS, a partir do PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Objetivando desenvolver atividades específicas com cada ano inicial do ensino fundamental, possibilitando momentos diferenciados com diferentes linguagens auxiliando no processo de aprendizagem e ensino, no qual a literatura possa servir como uma ferramenta pedagógica para o professor e se faz fundamental na formação de estudantes argumentativos, criativos e curiosos. Pois a literatura deve ser entendida como aliada no desenvolvimento das crianças, fazer com que elas enfrentem seus medos vençam suas angústias, desenvolvam sua imaginação, conheçam outros mundos, permitindo que elas tenham acesso à herança cultural da humanidade. A literatura infantil deve servir para estimular o imaginário da criança de forma saudável, lúdica, ensinando-lhes a libertarem-se. Portanto utilizamos como método de abordagem o fenomenológico no qual o sujeito é reconhecidamente importante no processo de produção do conhecimento, quanto á natureza é uma pesquisa aplicada possibilitando à produção de conhecimento a partir da experiência prática e por finalidade o procedimento técnico de pesquisa-ação, com a contribuição de alguns autores como: ABRAMOVICH (2006), ARIÈS (1981) FERREIRA (2001), FREIRE (2006), MAIA (2007), MACHADO (2001), ZILBERMAN (1988) entre outros. Contudo concluímos que essa prática realmente é enriquecedora pelos inúmeros benefícios que a oficina proporciona aos infantes a partir do contato direto com a leitura, pois histórias tornam o ser humano mais humano, histórias humanizam.

Palavras-chave: Leitura. Educação. Incentivo. Ensino. Aprendizagem

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. 2006. Gostosuras e bobices. 5° edição, São Paulo, Editora Scipione.
AGUIAR, Vera Teixeira. 1988. Leitura em Crise na Escola, as alternativas do Professor. Porto Alegre. Ed: Mercado Aberto.
ARIÈS, Philippe. 1981. História social da criança e da família. 2. ed Rio de Janeiro: LTC.
COELHO, Nelly Novaes. 2000. Literatura Infantil. São Paulo: Ed. Moderna.
FERREIRA, Liliana Soares. 2001. Produção de leitura na escola. Ijuí. Ed Unijuí.
FREIRE, Paulo. 2006. A importância do ato de ler. São Paulo. Ed: Cortez.
JOSÉ, E. 2007. Literatura Infantil: Ler, contar e encantar crianças. Porto Alegre: Medição.
LIMA, E. A. 2006. Leitura e leituras na educação infantil: A importância do contar e ler histórias. São Paulo, Mimeo.
MAIA, Joseane. 2007. Leitura na formação de leitores e professores. São Paulo, Editora Paulinas.
MACHADO, Ana Maria. 2001. A literatura deve dar prazer. Rio de Janeiro: Nova Escola: a revista do professor, São Paulo, v. 16, n. 145, p. 21-23, set. Entrevista concedida a Priscila Ramalho.
MARQUES, Mário OSÓRIO. 1996. Educação/ interlocução, aprendizagem/ reconstrução de saberes. Ijuí: Ed. Unijuí.
ROCHA, Ruth. 1983. Pra não vacinar a criança contra a leitura. Leitura: teoria & prática, v. 2, p. 3-10, out.
VYGOTSKY, 1998. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 7. Ed. São Paulo: Ícone.
ZILBERMAN, Regina. 1988. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo. Ed: Contexto.
ZILBERMAN, Regina. LAJOLO, Marisa. 2009. Literatura infantil brasileira. História e histórias. 6° edição, São Paulo: Editora ABDR.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO MÉDIO MODALIDADE NORMAL

Trabalho de: DÉBORA KLÜSENER (deboraklusener@gmail.com), MARIANE KARGER (marianekarger@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O estágio é um espaço durante nossa formação acadêmica de termos contato com a realidade educacional articulando o campo teórico ao campo prático. No curso de Pedagogia, o estágio supervisionado foi realizado no componente curricular de Didática Geral com a turma do 2° ano do Ensino Médio Modalidade Normal, na escola Instituto Estadual de Educação Visconde de Cairu do município de Santa Rosa, RS, com 29 alunas. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma prática pedagógica abordando o conceito, concepção, construção, organização, tempos e espaços do currículo relacionado ao desenvolvimento humano, a cultura, aos conhecimentos, aos educandos e educadores e seus direitos e a diversidade. O texto apresenta reflexões sobre a história da formação de professores e a história da didática, a importância da didática na formação de professores, as atividades realizadas referentes ao conceito e concepção de currículo, conteúdo trabalhado no componente, e a oficina pedagógica sobre a narração de histórias. Os principais autores usados no embasamento teórico foram Abramovich (2006), Arroyo (2007), Gomes (2007), Libâneo (1994), Libâneo, Alves (2012), Lima (2007), Louro (1997), Moreira, Candau (2007) e Pimenta (2012). A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes à escola e as referências bibliográficas sobre a temática abordada, baseado na observação e intervenção pedagógica. Durante a intervenção pedagógica percebemos a importância da articulação entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem para que este se torne mais significativo, desenvolvendo sujeitos mais autônomos e críticos.

Palavras-chave: Estágio. Currículo. Formação de professores.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. Gostosuras e bobices. 5° edição, São Paulo, Editora Scipione, 2006.

ARROYO, Miguel Gonzálves. Indagações sobre currículo. Educandos e educadores: seus Direitos e o Currículo. Brasília, Ministério da educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

BRASIL. Resolução CNE/CP N° 1 de 2006. Acessado em 02/10/2013. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. LDB – Lei no 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC.

GOMES, Nilma Limo. Indagações sobre o currículo. Diversidade e currículo. Brasília, Ministério da educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo, Editora Cortez, 24° reimpressão. LIBÂNEO, José Carlos. ALVES, Nilda. 2012. Temas de Pedagogia. Diálogos entre didática e currículo. 1° edição, Editora Cortez, São Paulo, 1994.

LIMA, Elvira Souza. Indagações sobre currículo. Currículo e Desenvolvimento Humano. Brasília, Ministério da educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e Magistério: identidade, história, representação. In CATANI, Denice Barbara. BUENO, Belmira Oliveira. SOUZA, Cynthia Pereira de. SOUZA, M. Cecília C. C. Docência, memória e gênero/ Estudos sobre formação.São Paulo, Escrituras Editora, 1° edição, 1997.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação/ um perspectiva pós-estruturalista. Rio Janeiro, Editora Vozes, 2°edição, 1997.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa/ Adalberto Lovato. Três de Maio: SETREM, 2013.

MOREIRA, Flávio Barbosa. CANDAU, Vera Maria. Indagações sobre currículo. Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília, Ministério da educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo, Editora Cortez, 7° edição, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação de Professores/ Unidade Teoria e Prática. São Paulo, Editora Cortez, 11° edição, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis- Volume 3, Números 3 e 4, pp 5-24, 2005/2006.

GESTÃO ESCOLAR: A MUSICALIDADE NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS

Trabalho de: DÉBORA KLÜSENER (deboraklusener@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O campo de atuação da Pedagogia é amplo, não se limitando apenas à sala de aula, e um dos aspectos a ser desenvolvido é a área de gestão escolar. A proposta do Estágio Supervisionado IV Gestão Escolar do curso de Pedagogia me desafiou a conhecer essa nova realidade, buscando identificar alguma necessidade da escola a ser superada. O presente trabalho irá refletir sobre a gestão escolar e a intervenção pedagógica com o grupo de professoras focando o ensino da música com turmas de séries iniciais do Ensino Fundamental. O Estágio Supervisionado IV Gestão Escolar, foi desenvolvido com a gestão da Escola Estadual de Ensino Fundamental Pedro de Oliveira Flores do município de Santa Rosa, RS. A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes a escola e referências bibliográficas sobre a temática abordada, baseado na observação e intervenção pedagógica. Durante a intervenção pedagógica notei a dificuldade das professoras em encontrar metodologia para trabalhar a música em sala de aula. Por isso proporcionei uma formação continuada relacionada à música. Algumas das referências utilizadas foram Brito (2003), Fusari (2000), Libâneo (2008), Marques (2003).

Palavras-chave: Gestão Escolar. Música. Intervenção Pedagógica.

Referências:

MARQUES, Mario Osorio. A formação do profissional de educação. 4.ed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: MF Livros, 2008.

FUSARI, José Cerchi. Formação contínua de educadores na escola e em outras situações. In: O coordenador pedagógico e a formação docente. São Paulo, 2000.

BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

GESTÃO ESCOLAR: REFLETINDO SOBRE OS CUIDADOS E PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de: ANA PAULA KRAEMER CARPES (carpes_ana@hotmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho foi fundamentado a partir da intervenção pedagógica do Estágio Supervisionado IV – Gestão Escolar, resultando em um artigo, sendo que esta intervenção,ocorreu com a Equipe Diretiva de uma Escola Municipal de Educação Infantil no município de Horizontina. O artigo esta embasado em teorias estudadas no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Três de Maio – Setrem. O texto tem por objetivo refletir sobre o papel do gestor na escola e também analisar a importância do cuidar e dos primeiros socorros na mesma, enfatizando com os alunos noções básicas de primeiros socorros e como evitar acidentes. O presente artigo é embasado em teóricos como: LÜCK (2007), OLIVEIRA (2002) E SANTOS (2004) que apresentam ideias e conceitos sobre a gestão escolar e sobre a importância de abordar os primeiros socorros e cuidados na escola. O mesmo foi de grande relevância para minha formação acadêmica e também para conhecer na prática as atribuições e a realidade de um gestor.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Educação Infantil. Cuidados.

Referências:

ARAÚJO, J. L.; BORBA, M. C. Construindo Pesquisas Coletivamente em Educação Matemática. In: BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (Org.) Pesquisa. In: Ângela Balben et AL (org). Convergências e tensões no campo da Qualitativa em Educação Matemática, Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2004.

AGUIAR, ADRIANA COSTA PEREIRA et al. A contribuição do gestor escolar para o trabalho pedagógico: monitoramento das ações em sala de aula. Revista Gestão em Rede. N. 84, p. 20 - 22, abril, 2008.

BRASIL. LDBN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – Lei nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996. Editora Saraiva.

_____. Ministério da Educação. Secretária da Educação a Distância. Salto Para o Futuro: Reflexões sobre a Educação no Próximo Milênio. Brasília, 1998.

BRASIL, Ministério da Saúde; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Escolas Promotoras de Saúde: experiências do Brasil. Brasília: Editora do Ministério

da Saúde, 2006.

DEMO, PEDRO. Participação é conquista. São Paulo: Editora Cortez, 1988.

LIBERAL, E. F.; AIRES, R. T.; AIRES, M. T.; OSÓRIO, A. C. A. Escola segura. Jornal de Pediatria - Vol. 81, Nº5, 2005.

LÜCK, HELOÍSA. A gestão participativa na escola. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

LÜCK, HELOÍSA. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

LÜCK, HELOÍSA. Liderança em gestão escolar. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

LÜCK, HELOÍSA. Planejamento em orientação educacional. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

NASI, Luiz Antonio. Rotinas em Pronto Socorro. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. São Paulo: Editora Loyola, 2003.

SANTOS, Emerlinda da Silva dos. Creche e pré-escola: Uma abordagem de saúde. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2004.

INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO.

Trabalho de: DIANE KÁTIA FIGUEIRA (dianinha1937@hotmail.com), LUCIANE DAPPER (lucianedapper@gmail.com), TATIANE DAPPER (tatidapper@gmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente artigo foi desenvolvido no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, referente ao Componente Curricular Pesquisa e Prática Pedagógica Alternativa. A prática foi realizada na Escola Glória Veronese-CIEP, com 16 alunos entre oito a onze anos de idade da turma da terceira série do Programa Mais Educação, realizado no período do dia 17, 18, 19, 24 e 25 de setembro de 2012, no turno da manhã no do Município de Três de Maio, RS. Baseada em 10 horas de observação e 14 horas de intervenção pedagógica, perfazendo um total de 24 horas. O artigo discute a Inclusão Digital na Educação. Tem como objetivo propor a interação dos alunos da terceira série do Ensino Fundamental com a informática, desenvolvendo estímulos de aprendizagens significativas para cada indivíduo ampliar seu conhecimento através de atividades e materiais educativos. A pesquisa é de cunho qualitativa, onde levamos em consideração as vivencias e experiências feitas através das observações e a partir da prática saímos do lugar restrito à escola. O desenvolvimento do projeto baseou-se no conceito de Paulo Freire sobre a Educação Popular que é uma educação voltada para o povo oprimido em que conhecendo sua realidade e atendendo suas necessidades possibilitam sua autonomia. Foram utilizados os seguintes teóricos: Ferreira(2012), Freire(2011), Minayo(2003) e Valente(2010). Conclui-se com o passar dos anos, a informática tornou-se cada vez mais presente em nosso dia a dia, seja nas escolas, em casa, no trabalho, por isso a proposta da prática de inclusão digital torna-se pertinente por proporcionar esse conhecimento aos alunos do projeto em questão.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Educação Popular.

Referências:

AZZI, Marco Antônio. O que é o OpenOffice Writer?. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br. Acesso em 13 de set de 2012.

FAETEC. OpenOffice.org Impress. Disponível em:http://www.faetec.rj.gov.br. Acesso em 17 de set de 2012.

FERREIRA, Mário César. Atendimento. Disponível em: http://www.ergopublic.com.br. Acesso em 10 de set de 2012.

FREIRE, Paulo, NOGUEIRA, Adriano. Que Fazer. Teoria e Prática em Educação Popular. 6 Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001. ISBN8532605796

MINAYO Maria Cecilia de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade 22 Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003. ISBN 8532611451.

PEGIONLINE. Jogos Online. Disponível em: http://www.pegionline.eu. Acesso em 13 de set de 2012.

SETREM, O que é inclusão digital. Disponível em: http://inclusaodigital.setrem.com.br/ Acesso 10 de set de 2012.

VALENTE, Informática na Educação. Informática na Educação - O computador auxiliando o processo de mudança na escola. NIED-UNICAMP e CED-PUCSP. São Paulo, 2010 .

LITERATURA INFANTIL E A LUDICIDADE

Trabalho de: LUISA FERNANADA DE SIQUEIRA (luisasiqueira@setrem.com.br). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo foi elaborado a partir da prática de Intervenção Pedagógica do Estágio Supervisionado II, desenvolvido no 1º ano do Ensino Fundamental, componente curricular obrigatório no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia-SETREM. A prática foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Germano Dockhorn, situada no Município de Três de Maio/RS, envolvendo dezessete alunos, a intervenção ocorreu no período de dezenove a trinta de maio de 2014, no turno vespertino. Esta prática pedagógica teve como objetivo de instigar o aprender por meio de atividades lúdicas e histórias infantis, priorizando o incentivo e prazer pela leitura já nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Os autores que fundamentaram teoricamente o trabalho foram: Abramovich (2006): Brasil (2010), Brasil (2012), Colello (1995), Fazenda (2002), Lovato (2013), Santos (1997), Santos (2001), Silva (2011), Soares (2001), Vygotsky (1991), Zilmberman (2003). A presente intenção de pesquisa surgiu após as observações, e sabendo-se da importância da leitura, a mesma será trabalhada de forma lúdica e significativa, instigando assim as crianças a ter o hábito da leitura. A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizaram os procedimentos de pesquisa-ação, baseada em 10 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica, perfazendo um total de 50 horas. É tão somente no estágio que a

acadêmica se defrontará com a realidade educativa, podendo assim rever sua escolha e seus conceitos, bem como a realização de sua própria prática pedagógica. Desta forma, é importante proporcionar aos alunos aulas que os motivem, e desafiam a participar das diferentes atividades realizadas, aproximando-os assim da escrita e facilitando o processo de alfabetização. Através desse estágio pude sentir o prazer e a importância de trabalhar com alunos nessa faixa etária, foi muito gratificante, poder participar e estimular as descobertas e aprendizagens dos alunos.

Palavras-chave: Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Literatura Infantil. Ludicidade.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices. 5ª ed. São Paulo: Editora Scipione, 2006. ALVES, Fátima. Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção. 4ºed. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2008. BRASIL. Diretrizes Nacionais do Ensino Fundamental de 9 anos. Distrito Federal: CNE/CEB, 2010. COLELLO, Silvia M. G. Alfabetização em Questão. Ed. Paz e Terra S. A,- Rio de Janeiro , 1995. FAZENDA, Ivani. C. Didática e interdisciplinaridade. São Paulo SP: Editora Papirus, 7ª edição, 2002. FAZENDA, Ivani. C. Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria. São Paulo SP: Editora Loyola, 5ª edição, 2002. LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2013. SANTOS, Santa Marli Pires dos. A ludicidade como ciência: Vozes, 2001. SANTOS, Santa Marli Pires dos. O lúdico na formação do educador. Petrópolis: Vozes, 2007. SILVA, G. R. Nilson. Estágio Supervisionado em Pedagogia. Teoria e Prática. Campinas. São Paulo. Ed. Alínea, 2001. SOARES, Magda. Letramento: Um tema em três gêneros. Belo Horizonte. Ed. Autêntica, 2ª edição, 2001. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. 2ed. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. Martins Fontes, 1988. ZIlBERMAN, Regina. A literatura Infantil na Escola. Ed. Global, 2003.

O BRINCAR COMO SUBSÍDIO NA APRENDIZAGEM

Trabalho de: DENISE INES LEINDECKER (denise.ines02@hotmail.com), FATIMA CRISTINA DE ALMEIDA (fatimacristinaalmeida@hotmail.com.br). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Este artigo intitulado com o tema “O brincar como subsídio na aprendizagem” originou-se da observação de uma ação pedagógica na Escola Municipal de Ensino

Fundamental São Pedro, localizada no Município de Três de Maio, Região Noroeste do Estado do RS. Observamos que a professora utilizava os jogos como eixo norteador das aprendizagens, com seus alunos do 3° ano do Ensino Fundamental. O objetivo deste trabalho é compreender a importância dos jogos para a produção do conhecimento, abordando assim na escrita a contribuição do lúdico para as crianças, a sua inserção na história considerando as suas características desde o século XVI até a atualidade e a sua intervenção na docência. Este artigo faz parte de um projeto interdisciplinar do terceiro semestre do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, que tem como principais autores ARIÉS (1981), BROUGÉRE (1998), FREIRE (1996), SANTOS (2001), VYGOTSKY (1996), TARDIF (2002) entre outros teóricos que discutem a importância do desenvolvimento infantil. Desta forma a partir da observação, discussões e pesquisas realizadas, levamos em consideração que esta análise possibilitou-nos ampliar a visão sobre a aprendizagem, refletindo que a brincadeira é um importante espaço/tempo que ajuda no desenvolvimento da criança e que merece uma atenção especial de pais e educadores, levando em consideração que é por meio destas e de novas atitudes que teremos uma educação de qualidade, com o conhecimento sendo produzido a partir do brincar.

Palavras-chave: Aprendizagem. Docência. Ludicidade.

Referências:

ARIÉS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BROUGÈRE, Gilles. Jogo e Educação. Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Editora Artes Médicas. Porto Alegre, 1998.

_____. Brinquedo e Cultura. Coleção Questões da nossa época. Editora Cortez. São Paulo, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NEGRINE, Airton. Aprendizagem e desenvolvimento infantil. Porto Alegre: Propril, 1994.

OLIVEIRA, Nídia da Luz. O jogo com recurso didático para o ensino debiologia. (UFSM, CCNE, NEC). Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Núcleo de Educação em Ciências, 2002.

PASSOS, VEIGA, Ilma e Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas, SP: Papirus, 6ª ed. 2001.

RIBEIRO, Paula Simon. SANCHOTENE, Rogério Fossari. Brincadeiras Infantis: Origem, Desenvolvimento, Sugestões Didáticas. 2. Ed. Porto Alegre: Sulina, 1990.

SANTOS, Santa Marli pires dos. Aludicidadecomo ciência. (organizadora). Petrólis, RJ: Vozes, 2001.
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

O ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS: CONSTRUINDO APRENDIZAGEM A PARTIR DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA VOLTADA A INTERDISCIPLINARIDADE

Trabalho de: DIANA ELISA KLEINPAUL (dianaelisa-rs@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo traz em o relato de uma intervenção pedagógica que aconteceu com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, através da disciplina de Estágio Supervisionado II de uma Escola Estadual do município de Três de Maio, RS. O objetivo do mesmo é o de participar da convivência escolar na posição de educadora, além de ter experiência na área de futura atuação. O ensino das ciências proporciona experiências muito importantes, possibilitando um trabalho com prática de ensino. O artigo traz algumas referencias de alguns autores sobre o pensar pedagógicos estes: Freire (1974), Libâneo (1994), Weissmann (1998) e outros. A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes à escola e a referencias bibliográficas sobre a temática abordada, baseada em 10 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica, perfazendo um total de 50 horas. O artigo traz em seu contexto a experiência da intervenção pedagógica, trazendo as preocupações, atividades desenvolvidas e seus respectivos resultados. Durante o trabalho serão apresentados os resultados dos objetivos propostos, as dificuldades encontradas no processo de intervenção pedagógica, a respectivas conclusões obtidas no mesmo. O estágio proporcionou um desenvolvimento como futura profissional da educação, sendo que se teve a oportunidade de conviver no ambiente escolar, trabalhando com um tema interessante, que é o das ciências naturais, desenvolvendo atividades que possibilitassem o aprendizado dos educandos.

Palavras-chave: Ciências naturais. Interdisciplinaridade. Estágio Supervisionado.

Referências:

BRASIL. Diretrizes Nacionais do Ensino Fundamental de 9 anos. Distrito Federal: CNE/CEB, 2010. ISBN 978-85-85380-93-9.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf Acessado em: 28.04.2012

DESLANDES, Suely Ferreira. GOMES, Romeu. MINAYO, Maria Cecília de Souza (organizadora). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. ISBN 9788532611451.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Editora: Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1974. ISBN 978-85-7753-164-6.

GIL, Antonio. C. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora atlas, 4º edição. São Paulo- SP, 2002. ISBN 85-224-3169-8.

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. Ensino de Ciências e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2004- Coleção cotidiano escolar. ISBN: 85-16-04422-X.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 8522442509.

LIBÂNEO, José C. Didática. Editora: Cortez. São Paulo, 1994. ISBN 978-85-249-0298-7.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM, 2013. ISBN 9788565848282.

MARQUES, Mario. O. A Formação do Profissional da Educação. Ed. Unijuí, 1992. Coleção Educação 13.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. PCN, Brasília: 1997. ISBN 9720341092.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Interdisciplinaridade: um desafio à qualidade de ensino de 1º grau. Brasília, 1994.

SELBACH, Simone. Ciências e didática: Coleção como bem ensinar. Petrópoles- RJ: Vozes, 2010. ISBN 978-85-326-4027-7.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília, 1997.

WEISSMANN, Hilda. Didática da Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Editora: Artmed. Porto Alegre-RS, 1998.ISBN 85-89852-03-2.

ZÓBOLI, Graziella. Práticas de Ensino: Subsídios para a Atividade Docente. Editora: Ática 11º edição. São Paulo- SP, 2000. ISBN 9788508035816.

O JOGO TEATRAL E DRAMÁTICO NA ESCOLA

Trabalho de: CARLA CRISTIANA WENDPAP (Karla_f_w@hotmail.com), THAISE CRISTINA SPANIOL ROHR (tr0109224@gmail.com). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

O estudo foi desenvolvido no Componente Curricular Arte e Educação I – Expressão Dramática, oferecido pelo Curso Superior Licenciatura Plena em Pedagogia – SETREM. A temática evidencia questões referentes á importância do jogo dramático e teatral no desenvolvimento da criança, pois percebeu-se uma grande defasagem nesta área do saber. Este estudo tem por finalidade evidenciar a importância da ludicidade infantil, a qual, melhora sua capacidade de criação e associação. Considera-se de fundamental importância a exploração de jogos dramáticos e teatrais no meio escolar, tanto para alunos, professores e sociedade escolar em geral. A pesquisa é de cunho qualitativo e baseou-se em referências bibliográficas estudadas em sala de aula dentro da temática abordada. Como resultado, percebeu-se que o jogo teatral é realizado em grupo, com regras pré-estabelecidas, podendo ser realizado com a plateia, trazendo a vida cotidiana como exemplo. Nos jogos dramáticos a criança se diz, mostra sua forma de agir, seu temperamento, não há regras estabelecidas explicitamente, a criança estará livre para deixar seu imaginário fluir, reinventar-se. Com os jogos as crianças desenvolverão sua

criticidade, imaginário e ludicidade, sendo um bom caminho para aprendizagens significativas. A base teórica faz referência aos autores KOUDELA (1984) e THOMAZ (2007).

Palavras-chave: Jogo teatral, jogo dramático, imaginário, lúdico.

Referências:

KOUDELA, Ingrid Dormien. 1984. Jogos Teatrais. Editora Persepectiva: São Paulo. ISBN: 8527301482.

THOMAZ, Sueli Barbosa. 2007. O jogo dramático e o imaginário de alunos nas aulas de teatro. Práxis educativa, janeiro-junho, ano/vol.2, número 001, Universidade Estadual de Ponte Grossa, Ponta Grossa, Brasil.

O LÚDICO COMO MÉTODO PARA ENSINO DA QUÍMICA

Trabalho de: CLÁUDIA JUNGS DE ALMEIDA (claudiajungsalmeida@gmail.com), FLÁVIO HENRIQUE CARVALHO BOTTURA (flaviobottura@gmail.com). **Orientado por**: ZENAIDE HEINSCH (necazh@gmail.com).

Resumo:

Esse resumo visa mostrar a importância de se trabalhar o lúdico no âmbito escolar com o auxílio de jogos para a obtenção de qualidade no processo educacional, especificamente no ensino de Química. Para isso foi desenvolvido um jogo, chamado de QuimChampion (criado por um grupo de estudantes do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Panambi), que posteriormente foi aplicado em dois níveis de ensino diferentes: Ensino Fundamental – 8ª série na Escola Municipal de Ensino Fundamental Madalena na Linha Ocearú em Panambi, e no PROEJA na turma de Alimentos do IFFarroupilha. O jogo teve boa aceitabilidade em ambos os níveis e contribuiu para que o conhecimento anterior fosse aprofundado, proporcionando a internalização de novos conhecimentos de uma forma descontraída e prazerosa. QuimChampion pode ser desenvolvido a partir de materiais alternativos e possui fácil manuseio.

Palavras-chave: Química. Lúdico. Ensino.

Referências:

MACEDO, Lino de. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2007.

O PIBID E AS POSSIBILIDADES DE AUTONOMIA E INOVAÇÃO NAS OFICINAS

Trabalho de: ANGÉLICA RICHTER (angelica.rrichter@hotmail.com), JULIANE ALINE WEDDIGEN (juliane_aw@hotmail.com). **Orientado por**: VALSENIO GAELZER (valseniogaelzer@gmail.com).

Resumo:

A autonomia tem sido tema de muitos debates e reflexões sobre a práxis pedagógica nas escolas da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O atual contexto regional tem evidenciado a partir das reflexões a necessidade da inovação pedagógica. Também destaca-se nos contatos com os professores a importância de trabalhar-se oficinas pedagógicas, de modo que a autonomia possa ser a impulsionadora do fazer pedagógico para protagonizar a docência transformadora. Neste sentido o objetivo desta pesquisa é trazer a autonomia como elemento importante na inovação pedagógica para a realização das oficinas nos anos iniciais. A pesquisa também está entrelaçada com o PIBID, de modo que a escola Estadual São Francisco de Três de Maio foi contemplada pelo Programa a partir de 2014. Neste sentido o Programa também tem suas dimensões pedagógicas que estão interligadas com a metodologia utilizada para desenvolver toda ação pedagógica na escola. A metodologia utilizada está baseada na pesquisa-ação. Essa forma utilizada para desenvolver a pesquisa também vai contemplar a práxis pedagógica que tem na interação dos sujeitos a possibilidade do vir a ser no mundo dos envolvidos no projeto das oficinas. A construção teórico-provisória terá como embasamento principal desta pesquisa Freire e Gadotti. A caminhada, na verdade, está pautada na Pedagogia Emancipatória em cujos resultados percebidos no cotidiano da escola já são evidentes. Após a execução das oficinas pedagógicas, pode-se perceber todo um processo de autonomia. As crianças que participaram das oficinas sentiram-se mais motivadas a participar como sujeitos que vislumbravam a possibilidade de interação no meio escolar com maior descontração e liberdade de sorrir, falar, contar de suas histórias de vida, de seus sonhos, das suas dificuldades e dos seus anseios na aprendizagem. Pode-se perceber que os alunos, na verdade, esperam uma oportunidade do vir a ser no mundo, de modo que o PIBID está sendo uma possibilidade concreta que possibilita e amplia a interação dos sujeitos na perspectiva da emancipação.

Palavras-chave: autonomia, interação, inovação pedagógica

Referências:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra, 1996.
LUZURIAGA, Lorenzo. História da Educação e da Pedagogia. São Paulo. Nacional. 1987.
GADOTTI, Moacir. Autonomia da Escola: princípios e propostas. São Paulo. Cortez, 2001.

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR ATRAVÉS DE PRÁTICAS DIFERENCIADAS

Trabalho de: FABÍOLA RAMIRO SCHMIEDER (fabirs10@yahoo.com.br), LISANDRA AVANÍ UNSER (lisandraunser@hotmail.com), MARIA CRISTIANE RITTER (mariac0102668@gmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

A presente pesquisa esta sendo realizada a partir de estudos e práticas diferenciadas do projeto do PIBID, (Programa Institucional de Bolsa Iniciação a Docência), no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Três de Maio – SETREM. O programa surge na necessidade não só de ampliar o conhecimento e proporcionar a prática a nós acadêmicas do curso, mas também ajudar no aumento do IDEB da escola participante do programa, que possui níveis baixos, através deste observaremos como as metodologias diferenciadas auxiliam no processo de aprendizagem dos alunos. A pesquisa tem como intuito perceber como acontecem as aprendizagem, refletindo sobre as práticas diferenciadas. Tento como basea metodologiapesquisa-ação, fazendo um estudo sobre a importância das práticas diferenciadas para o processo de aprendizagem. Sendo que este estudo esta sendo desenvolvido na Escola Estadual de Educação Básica São Martinho, com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Partindo de reflexões trazidas pelas práticas diferenciadas sendo fundamentais para nós bolsistas enquanto futuros docentes, como também a possibilidade de trazer algumas respostas de aspectos do processo de aprendizagem, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. Com base bibliográfica de autores como: ASSUNÇÃO E COELHO, (2008), MELLO (1997). Sendo que através deste estudo percebe-se que a prática diferenciada pode sim contribuir para aprendizagem do aluno, e ao mesmo temponão há uma fórmula mágica para este processo de aprendizagem do aluno e sim muitos estudos,

discussões e pesquisas para ampliar nossos conhecimentos e afeiçoar esse processo tão significativo para a constituição do ser humano.

Palavras-chave: PIBID,; Aprendizagens ; Práticas diferenciadas

Referências:

ASSUNÇÃO, José, Elisabete e COELHO, Teresa, Maria. 2008. Problemas de Aprendizagem. 12ª edição. São Paulo: Ática. ISBN 978850803223-5.

BRASIL. 2010. Resolução CNE/CP N° 4 de 2010. Acessado em 18/06/2014. Disponível ttp://portal. mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf.

COELHO, Betty. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1990.

FERNANDÉZ, Alicia. O saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento. Porto Alegre, Editora Artmed, 2001.

MELLO, G. N. 1997. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo: Cortez.

O USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQS) COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA COM 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de: DÉBORA KLÜSENER (deboraklusener@gmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O artigo baseia-se nos referenciais curriculares do componente de Estágio Supervisionado II do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Três de Maio – SETREM, o estudo visa ressaltar as práticas que foram realizadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mais especificamente na turma do 2° ano, composta por 18 alunos, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Pedro de Oliveira Flores, localizada no município de Santa Rosa- RS. A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes a escola e as referências bibliográficas sobre a temática abordada, baseada em 10 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica, perfazendo um total de 50 horas, ocorrendo as práticas docentes no período de 13 á 24 de maio de 2013. Referencia-se durante o estudo as contribuições do Ministério da Educação (2004) sobre a implantação do Ensino Fundamental de nove anos, e dos

autores Coelho (2000), Colello (2004), Feil (1985), Güllich (2007), Luyten (2011), Maciel (2010), Moll (2006), Morais (1997), Soares(2012). Os anos iniciais do Ensino Fundamental são responsáveis pela formação de conceitos, pelo desenvolvimento das competências e habilidades que acompanharão o estudante durante toda a sua trajetória escolar. Dessa forma ressalto a importância de investigar como articulam-se as práticas pedagógicas nesta etapa da educação básica, assim conclui-se que a necessidade de uma proposta interdisciplinar bem articulada de intervenção para que responda às necessidades dos educandos e os instigue a ampliar conhecimentos diante das temáticas propostas, resultando em práticas significativas para a aprendizagem docente. E as HQs estão fortemente presente nas leituras das crianças, sendo o gênero textual mais procurado pelas mesmas.

Palavras-chave: Alfabetização e Letramento. Literatura Infantil. Histórias em Quadrinhos.

Referências:

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

COLELLO, Silvia M. Gasparian. Alfabetização em questão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

FEIL, Iselda Terezinha Sausen. Alfabetização: um desafio novo para um novo tempo. Ijuí, Vozes/Finede, 1985.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

LUYTEN, Sonia M. Bibe. Histórias em quadrinhos: um recurso de aprendizagem. In: Histórias em Quadrinhos: um recurso de aprendizagem. Salto para o futuro, 2011.

MACIEL, Francisca Izabel Pereira. Educação, leitura e literatura: diálogos possíveis. In: Literatura: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível Reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre, Editora Mediação, 2006.

MORAIS, Artur Gomes de. Escrever como deve ser. In: Além da alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. 3.ed. – São Paulo: Editora Ática, 1997.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3.ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

OS JOGOS DRAMÁTICOS E TEATRAIS NA FORMAÇÃO INDIVIDUAL E SOCIAL DO EDUCANDO

Trabalho de: ANA CAROLINE BENEDIX (anacaroline.benedix@yahoo.com), DIANA ELISA KLEINPAUL (dianaelisa-rs@hotmail.com). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

O presente artigo traz o relato de uma pesquisa sobre a importância no ensino teatral e dramático na escola, caracterizando os bons resultados que podem ser obtidos. Busca-se descrever como essa pratica precisa ser trabalhada e quais os benefícios que ela traz para os jovens e sociedade em geral. A expressão como parte importante da pesquisa, precisa ser trabalhada também na sociedade envolvendo pessoas de todas as idades para que consigam levar a vida com tranquilidade e expressar seu pensar. No desenvolvimento pessoal de uma pessoa é importante que desenvolva uma personalidade de autoconfiança e assim apresentar uma boa convivência em sociedade e consigo mesma. A pesquisa é de cunho qualitativo trazendo como base de pesquisa alguns importantes autores como Alebrandt (2001), Reverbel (1989), os quais contribuem com seu pensar pedagógico em relação ao tema. Os jogos dramáticos e teatrais seguem um objetivo no qual se busca trabalhar a criatividade dos educandos para que eles percam a timidez, desenvolvam a expressão de seus sentimentos e como consequência conseguirem se desenvolver também futuramente em seu emprego, e vida familiar, a expressão corporal através da encenação. O artigo relata a importância dos jogos teatrais para a vida dos educandos, tanto social quanto pessoal. O simples fato de ter pequenas experiências, trazem grandes resultados para a criança no seu dia-a-dia, a partir do jogo teatral então os resultados também são obtidos de tal maneira, que os participantes vão desenvolvendo-se, explorando suas possibilidades de expressão das emoções, dos sentimentos, de seus corpos, e tais práticas auxiliam os mesmos a compreenderem-

se também como sujeitos na sociedade, capazes de compreender o que nela acontece.

Palavras-chave: Expressão teatral. Jogo dramático. Experiências.

Referências:

ALLEBRANDT, I Lidia. A CONSTRUÇÃO ORAL DE JOGOS DE INTERAÇÃO E DRAMÁTICOS EM PRÉ-ESCOLARES. Editora: UNIJUI. Ijui-RS, 2001.

BECKER,Rosane Nunes. Teatro na escola 1, os alunos mostram o fazem. IJUÍ, RS: Unijui,1988. ISBN 978-85-60731-01-5.

FRITZEN. Silvino José. Dinâmicas de recreação e jogos. 22º edição. Editora vozes. Petrópolis 2000. ISBN: 85-326-01537.

JUAN Antonio Moreno Murcia; trad. Valério Campos. A prendizagem através dos jogos. Porto Alegre: armed, 2005. ISBN: 85-363-050209.

KAMII, Constante. Jogos em grupo na educação infantil: implicações da teoria de Piaget/ Constante Kamii e Retha Devries; tradução Marina Cilia Dias Carrasqueira, prefácio Jean Piaget. São Paulo: Tragetória Cultural. 1991. ISBN: 85-85232-1-5.

KISHIMOTO. Tizuko M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 5º edição- São Paulo: Cortez, 2001. ISBN:85-249-0617-0.

LOPES, Maria da Gloria. Jogos na educação: criar fazer, jogar/ Maria da Glória Lopes- 2 ed. Ver- São Paulo, Cortez, 1999. ISBN: 85-249-0702-9.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM, 2013. ISBN 9788565848282.

SLADE, Peter. O JOGO DRAMÁTICO INFANTIL. Tradução de Tatiana Belinky. São Paulo. Summus Editorial, 1978. ISBN 8532300901.

MACEDO, Lino de. Aprender com jogos e situações problema. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. ISBN: 85-7307-763-8.

REVERBEL, Olga. UM CAMINHO DO TEATRO NA ESCOLA. Editora: SCIPIONE. 1989.

PERCEPÇÕES PEDAGÓGICAS DA REALIDADE CEGA

Trabalho de: ANA RAQUEL KOHLER (annykohler@gmail.com), FRANCINE WINKELMANN (francinewinkelmann@gmail.com), MIRIANE TORGESKI (torgeskimiriane@gmail.com).**Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

A presente produção acadêmica foi desenvolvida ao longo do 2º Semestre do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, tendo por intuito relacionar as intervenções pedagógicas realizadas na ASDEVI - Associação dos Deficientes Visuais e Amigos Nova Vida de Três de Maio com os conceitos de Educação Popular, embasados na teoria de Paulo Freire. Ao longo da história social do Brasil pode-se perceber que pessoas com deficiência são vítimas de uma sociedade excludente, embora na contemporaneidade estas pessoas possuam diversos direitos assegurados na constituição nacional. A ASDEVI se constitui como um grupo de pessoas com deficiência visual, tanto cegueira quanto baixa visão, que buscam participar de atividades que possibilitem seu desenvolvimento integral. Partindo das necessidades pedagógicas desta instituição, as atividades realizadas neste local tiveram enfoque nos aspectos relacionados às relações interpessoais, de ensino-aprendizagem, autonomia e autoestima possibilitando o fortalecimento do grupo e seus participantes.

Palavras-chave: Educação Popular, Deficiência Visual, ASDEVI.

Referências:

AMIRALIAN, Maria Lúcia Toledo Moraes. 1997. Compreendendo o cego: uma visão psicanalítica da cegueira por meio de desenhos-estórias. São Paulo: Casa do Psicólogo . ISBN 8573960051.

BERTOLIN, Daiana Espíndola; SANKARI, Aline Mendes. 2006. Sensibilidade além dos Olhos. São Paulo: Annablume. ISBN 8574195901.

ESCLARIN, Antonio Perez. 2005. A Educação Popular e sua Pedagogia. São Paulo: Loyola. ISBN 8515031639.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. Que Fazer: Teoria e Prática em Educação

Popular. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
GLAT, Rosana. 2007. Educação Inclusiva: Cultura e Cotidiano Escolar. Rio de Janeiro: 7Letras. ISBN 978-85-7577-394-9.
LIBÂNEO, José Carlos. 1994. Didática. São Paulo, SP: Cortez. ISBN 8524902981
SILVA, Aline Maira da. 2010. Educação Especial e Inclusão Escolar: História e Fundamentos. Curitiba: Ibpex. ISBN 978-85-7838-700-6.

PIBID – POSSIBILIDADES DE AUTONOMIA E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA DOCÊNCIA

Trabalho de: ELEN FABIANE GARROT PINHEIRO (elengarrot@hotmail.com), SIMONE AIRES DA SILVA (airesimone@hotmail.com). **Orientado por**: VALSENIO GAELZER (valseniogaelzer@gmail.com).

Resumo:

Atualmente, as diferentes comunidades escolares tem-se preocupado com as inovações pedagógicas, de modo a resgatar e redimensionar as práticas no sentido de se reaproximar com a comunidade escolar. Esta pesquisa nasceu a partir das reflexões realizadas na formação continuada com os professores da Escola Estadual de Educação Fundamental Glória Veronese CIEP em 2013. A partir de 2014, com o início do PIBID na escola, deu-se continuidade com as inovações, de modo que o trabalho na formação continuada recebeu mais apoio e conseguiu-se ampliar com as oficinas na comunidade e dar continuidade nas reflexões das práticas docentes relativas à aproximação com a comunidade. Para tanto, o objetivo da pesquisa é resgatar a aproximação possibilitando oficinas pedagógicas na comunidade para sensibilizá-la no sentido de conhecer um pouco mais das práticas na escola e estimular a participação dos pais nas atividades oferecidas na escola e evidenciar as oficinas que são trabalhadas na sala de aula com as Pibidianas. Ao mesmo tempo, o PIBID veio para contribuir na valorização do magistério, bem como ampliar o conhecimento relacionado à realidade das famílias. Para tanto, além da valorização do magistério, tem-se no resgate do ato de conhecer melhor a realidade das famílias que vivem na comunidade. Neste sentido temos tido a intenção de trabalhar como metodologia a pesquisa-ação na intenção de resgatar a autonomia buscando a interlocução pedagógica perpassando pelo diálogo com a comunidade e possibilitando oficinas voltadas para pedagogia da autonomia. Neste sentido o alicerce teórico está pautado em Freire, Vigostky, Tardif e Gadotti. O ensino integrado, proporcionado na sala de aula da escola, na interlocução com o PIBID, tem-se tido

resultados iniciais pertinentes, de modo a atender os anseios da escola, bem como proporcionar experiências inovadoras para as acadêmicas da SETREM junto a comunidade escolar. Também foi um movimento didático pedagógico que culminou em reflexões pedagógicas que levou as acadêmicas a repensar sua formação inicial e, de forma pró-ativa, adequar-se a realidade vivenciada na escola e não apenas na visão da acadêmica que, por vezes, encontra-se ultrapassada e inadequada ao processo de práticas inovadoras. Também como resultado, percebe-se da urgência que as escolas, com realidades em cuja vulnerabilidade social é mais presente, necessitam de uma ação pedagógica diferenciada com urgência para dar conta das demandas pedagógicas e melhorar a qualidade do ensino e aumentar o próprio IDEB.

Palavras-chave: Comunidade, Práticas Pedagógicas Inovadoras e Aproximação

Referências:

ALVES,Rubem.Entre a ciência e a sapiência:O dilema da educação EDIÇÕES LOYOLA, São Paulo, Brasil, 1999. ISBN 978-85-15-01900-7.

FREIRE,Paulo. Educação e mudança. tradução de Moacir Gadotti e Lillian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra 1979.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa 11 ed. Rio de Janeiro; Paz e terra, 1999.

LDB-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n° 9.394, de 20.12.1996 (Lei Darcy Ribeiro). Plano Nacional da Educação: Lei n°.10.172, de 10 de janeiro de 2001 e Legislação correlatada e complementar. 2ª.Ed. Bauru, SP: EDIPRO,2010.

TARDIF, Maurice. (2000a.) Os professores enquanto sujeitos do conhecimento :subjetividade, prática e saberes no Magistério. In: CANDAU, Vera (org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: Editora DP&A. ISBN 85-7490-029x

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. A Formação Social da Mente. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2002. ISBN: 85-336-0818-7

PIBID: RELATO DE EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DE OFICINAS PEDAGÓGICAS REALIZADAS PELAS BOLSISTAS NA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MARTINHO

Trabalho de: DENISE INES LEINDECKER (denise.ines02@hotmail.com), RAQUEL MAIARA FOLLMANN (raquefollmann@gmail.com), SÍLVIA LETÍCIA SCHMITT (silvialeticiaschmitt@gmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

O presente artigo intitulado com o tema “PIBID: relato de experiências através de Oficinas Pedagógicas realizadas pelas bolsistas na Escola Estadual de Educação Básica São Martinho”, tem por finalidade refletir sobre o processo de aprendizagem através de Oficinas Pedagógicas, realizadas na Escola Estadual de Educação Básica São Martinho localizada no município de São Martinho, Região Noroeste do Estado do RS. Através da Faculdade Três de Maio – SETREM em parceria com as escolas públicas, esta oportuniza as acadêmicas do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia a participar do PIBID, sendo este um Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no qual tem por objetivo iniciar a formação docente das acadêmicas. Contribuindo através das Oficinas Pedagógicas para melhorar a qualidade do ensino na escola pública e assim elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Os principais teóricos utilizados para o artigo são Almeida (2009), Brasil (2010), Engel (2000), Lovato (2013), Mec (2014), Paviani; Fontana (2009), Vieira; Cardozzo (2007). A pesquisa é de cunho qualitativo e quantitativo, os procedimentos são a pesquisa-ação, análise dos documentos e do IDEB referentes à escola e as referências bibliográficas. A partir dos autores estudados e das Oficinas Pedagógicas realizadas é possível refletir sobre a educação na atualidade, promovendo situações de aprendizagem e compreendendo a teoria e a prática como indissociáveis para a produção do conhecimento.

Palavras-chave: PIBID; IDEB; Oficinas Pedagógicas.

Referências:

ALMEIDA, Anne. Ludicidade como Instrumento Pedagógico. 2009. Acessado em 25/08/2014. Disponível em www. cdof.com.br/recrea22.htm.

BRASIL. Diretrizes Nacionais do Ensino Fundamental de 9 anos. Distrito Federal: CNE/CEB, 2010.

ENGEL, Guido Irineu. 2000. Pesquisa-ação. Educar, Curitiba, n.16, p. 181-191. Editora da UFPR.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Setrem.

MEC. 2014. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Acessado em 11/08/2014. Disponível em http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=354629.

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli; FONTANA, Niura Maria. 2009. Oficinas Pedagógicas: relato de uma experiência. Caxias do Sul, 2 maio/ago.

VIEIRA, Mauro Luís; CARDOZZO, Scheila Tatiana Duarte. 2007. Caracterização de Brincadeiras de Crianças em Idade Escolar. Acessado em 25/08/2014. Disponível em www.scielo.br/pdf/prc/v21n3/v21n3a04.pdf.

PINTANDO O SETE NA EDUCAÇÃO.

Trabalho de: DANIELA GONÇALVES (daniandreski@hotmail.com), LUISA FERNANADA DE SIQUEIRA (luisasiqueira@setrem.com.br). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo se caracteriza por uma intervenção pedagógica voltada para a Educação Popular, e reconhecendo-a como foco da disciplina de Pesquisa e Pratica Pedagógica. O local da prática foi o Cento Assistencial Sagrada Família (CASF), que oferece estudo dirigido, oficina de teatro, música, dança. Frequentam a instituição cerca de 70 crianças e adolescentes no turno inverso ao da escola. O objetivo desse trabalho foi de oportunizar momentos culturais e de integração com diversas formas de artes, despertando o interesse por conhecer o novo, por meio de atividades diferenciadas, bem como discutir a organização familiar, a sociedade e a vida escolar, a partir de releituras de famosas obras de arte, abordando a realidade das crianças. O artigo foi de abordagem qualitativa, as técnicas utilizadas foram observações participantes, questionamentos, além de atividades práticas. Realizar essa intervenção foi muito interessante, compartilhamos opiniões, aprendemos com as realidades de algumas crianças. A educação Popular quando bem entendida é algo que pode favorecer aos indivíduos oprimidos promovendo conhecimentos e aprendizagens para a vida e para o futuro de cada um. A educação deve ser tratada com mais seriedade, principalmente quando envolver o futuro de pessoas que vivem em uma sociedade com menos oportunidades e mais necessidades.

Palavras-chave: Educação. Popular. Aprendizagens. Necessidades

Referências:

AMARAL, Tarsila do. Operários. Disponível em http://www.suapesquisa.com acesso em: 20 set.2012.

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 3ª edição, ARS Poética Editora ltda, 1994.

BRITTO, Romero. Children of the world: (Crianças do mundo). Disponível em http://www.britto.com/portuguese. Acesso em: 23 set. 2012.

GOMBRICH, E.G. apud Jimi Bola Akolo. Arte/ Educação contemporânea – Consonâncias Internacionais. Org. Ana Mae Barbosa. 2º edição. Cortez. 2008.

MARTINS, Aldemir. Família de gatos. Disponível em HTTP://Www.espacoarte.com.br/obras4328-familia-de-gatos> Acesso em: 17 set. 2012.

VYGOTSKY, Lev Semenovich apud Paulo Meireles Barguil. Reflexoes sobre a relação professor-aluno a partir das pesquisas de Piaget e Vigotsky. (1997).
.

PROPORCIONAR VIVÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NA INTERAÇÃO COM DIFERENTES ESPAÇOS SOCIAIS

Trabalho de: DEISE ALINE MÜLLER (dudamesser@hotmail.com). **Orientado por**: ELISABETE ANDRADE (elisabeteandrade15@yahoo.com.br), VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

O presente artigo resulta de uma pesquisa, desenvolvida durante o Estágio Supervisionado I – 0 a 5 anos, do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Três de Maio – SETREM. O tema do estudo “Interagir em diferentes espaços sociais” teve como objetivo proporcionar para os alunos momentos em que pudessem interagir em diferentes espaços sociais, percebendo como ocorrem as relações sociais em espaços distintos. Antes de iniciar a Intervenção Pedagógica de 40 horas, foi realizado um estudo do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Estudos da escola e a realização de observações na escola. Durante as observações foram coletados dados sobre a turma, para a elaboração do projeto de intervenção e dos planos de aula. A partir da intervenção Pedagógica foi elaborado este artigo, fundamentado com pensamentos e conceitos de alguns autores como Ariès (1981), Soares (2001), Colello (2004), Abramovich (2006), Filho (2011), Freire (2002), entre outros. A Intervenção Pedagógica está pautada em um Projeto Interdisciplinar, englobando os componentes curriculares de Arte-Educação II – Música, Alfabetização

Matemática, Metodologia da Língua Portuguesa e da Literatura Infantil e Alfabetização e Letramento, como uma forma de demonstrar que durante um Estágio Supervisionado todas estas áreas são trabalhadas juntas dentro da sala de aula. Possibilitar a interação com diversos espaços sociais permite que o aluno tenha uma compreensão do mundo à sua volta, percebendo-se como sujeito integrante destes espaços. A partir dessas experiências que vivenciamos na família, na escola, e na comunidade, vamos constituindo-nos como seres humanos, atuantes e transformadores da sociedade em que vivemos. O estágio proporcionou a produção de novos saberes e experiências, ampliando a visão acerca do papel do professor dentro da educação atual.

Palavras-chave: Espaços sociais. Intervenção Pedagógica. Experiências.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. 2006. Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices. 5ª ed. São Paulo: Editora Scipione. ISBN 85-262-1398-9.

ARIÈS, Philippe. 1981. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: Guanabara. ISBN 85-216-1347- 4.

BARBOSA, Maria C.S; HORN, Maria G.S. 2008. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Ed: Artmed. Porto Alegre.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. 1998. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Volume 1. Brasília: MEC/SEF.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 05/2009, aprovado em17 de dezembro de 2009 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/index.php?catid=323:orgaosvinculados&id=13684:resolucoes-ceb-2009&option=com_content&view=article . Acesso em: 05 de novembro de 2013.

CALLAI, Helena Copetti. 2000. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação. ISBN 85-87063-40-5.

CASTELLAR, Sonia M.V. 2000. A alfabetização em geografia. Espaços da Escola. Ijuí.

COLELLO, Silvia M.G. 2004. Alfabetização em questão. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra. ISBN 85-219-0115-1.

FILHO, Altino M. J; TRISTÃO, Fernanda C. D; RECH, Ilona P.F; SCHNEIDER, Maria L. 2006. Infância Plural: crianças do nosso tempo. Porto Alegre: Mediação. ISBN 85-7706-009-8.

FILHO, Gabriel A.J. 2011. Linguagens Geradoras: Seleção e Articulação de Conteúdos em educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 5ª edição. ISBN 978-85-87063-98-4.

FREIRE, Paulo. 2002. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. São Paulo: Paz & Terra. ISBN 85- 219-0243-3.

KAMII, Constance. 2001. A criança e o numero: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 28ª ed. Campinas, SP: Papirus Editora. ISBN 85-308-0151-2.

KLEIMAN, A.B. (org). 1995. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, Mercado das letras. KRAMER, Sonia; LEITE, Maria I. 2001. Infância: fios e desafios da pesquisa. Campinas-SP: Papirus, 6ª edição.

LARROSA, Jorge. 2004. Linguagem e Educação depois de Babel. Belo Horizonte. Autêntica.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN 978 85 99020 05 0.

OLIVEIRA, Zilma M. 2001. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 5ª edição.

SCRIBNER, S. 1984. Literacy in three metaphors. American Journal of Education,

v.93, n.1, p.6-21.

SOARES, Magda. 2001. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica. ISBN 85-86583-16-2.

RECREIO ESCOLAR: RESSIGNIFICAÇÕES E APRENDIZAGENS

Trabalho de: ANA RAQUEL KÖHLER (anakohler@setrem.com.br), FRANCINE WINKELMANN (francinewinkelmann@gmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Este artigo parte das diretrizes acadêmicas do terceiro semestre do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Sociedade Educacional Três de Maio, SETREM, embasado na proposta de pesquisa interdisciplinar. Este, se constitui em um estudo acerca das contribuições da hora do recreio para a aprendizagem e desenvolvimento do sujeito. A partir de observações do momento do recreio de estudantes do Ensino Fundamental de uma instituição educacional filantrópica e comunitária do município de Três de Maio/RS. Neste estudo, busca-se compreender a importância do intervalo, com base nas concepções acerca da relevância das interações sociais para o desenvolvimento infantil de Lev Semenovich Vigotski, contribuições sobre socialização de Mário Osório Marques e Selma Garrido Pimenta, bem como ideias de Johan Huizinga e Silvino Fritzen a respeito da importância da ludicidade para a infância. O caminho metodológico da pesquisa perpassa pela observação e revisão bibliográfica na perspectiva histórica, lúdica, social e pedagógica. Este período é suficiente para provocar sentimentos e vivências, que são de uma riqueza pedagógica, social, cultural e por vezes econômica imensurável. Longe do olhar dos professores, os estudantes têm a liberdade de se expressarem da forma como são em sua essência e por este caminho passam a reproduzir a construção do viver em sociedade. Parte-se do pressuposto de que a recreação é um direito universal da criança e de que na escola o espaço em que se percebe com mais intensidade a valorização do brincar é o período do recreio, onde a criança pode desenvolver sua ludicidade sem a influência objetivo-pedagógica.

Palavras-chave: Escola. Aprendizagem. Recreio.

Referências:

FREIRE, João Batista. 1997. Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da Educação Física. Editora. Scipione. São Paulo. ISBN 8526276891.
FRITZEN, Silvino José. 1985. Dinâmicas de Recreação e Jogos. Petrópolis, RJ: Editora Vozes. ISBN 85.326.0153-7.
HUIZINGA, Johan. 1938. Homo Ludens: O Jogo como Elemento da Cultura. [trad.] João Paulo Monteiro. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva. 978852730075904.
LIBÂNEO, José Carlos. 2008. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: MF Livros. ISBN 8588523259.
MARCELINO, Nelson Carvalho. 2007. Lazer e Recreação: Repertório de Atividades por Ambientes. Campinas, SP: Papirus.
MARQUES, Mario Osorio. 2000. A Aprendizagem na Mediação Social do Aprendizado e da Docência. Ijuí: Unijuí. ISBN 8585866012.
MORAES, Marisa Félix. 2011. Os Espaços/Tempos do Brincar do 1º ao 4º Ano do Ensino Fundamental. Três de Maio, RS: SETREM.
MOYLES, Janet R. 2006. A Excelência do Brincar: A Importância da Brincadeira na transição entre Educação Infantil e Anos Iniciais. Porto Alegre: Artmed, 2006.
PIMENTA, Selma Garrido. 2005. Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. São Paulo: Cortez. ISBN 8524907118.
VIGOTSKI, Lev Semenovich. 1991. A Formação social da mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. [Trad] José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes. ISBN 8533608187.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de: JAÍNE DAIANA LIPKE (jainelipke@gmail.com), JESSICA APARECIDA TAFAREL (jessica.tafarel@hotmail.com), PÂMELLA ROBERTA KLUNCK (pamellaklunck@gmail.com).**Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

Esta pesquisa está baseada nas relações entre professores dentro do ambiente escolar, pois o mundo moderno cada vez mais exige essa capacidade de nos relacionarmos consigo mesmo e com o próximo. Percebemos ao longo de nossas intervenções pedagógicas, que nos constituímos a partir das relações e que o trabalho em equipe é essencial para nossas vidas, porém em muitas de nossas escolas está presente o individualismo, onde cada qual quer se sobressair sozinho, de modo que as relações e o trabalho de equipe não tem a devida valorização Estamos em um

momento histórico em que a tendência é a cooperação e o compartilhamento de ideias, troca de experiências e socialização de saberes, pois relações é muito mais do que conviver com pessoas de culturas diferentes, é saber conviver. E quando falamos em trabalho, é necessário pensar muito além daquilo que nos leva a títulos, promoção de cargos ou até uma premiação, precisamos ter sempre em primeiro lugar, o bom relacionamento com colegas, pois desta forma a escola irá alcançar seus objetivos desejados. Sobretudo, toda comunidade escolar ganhará com isso e, certamente, encontraremos profissionais potencializados e capazes de fazer melhor e estimular todos aqueles que acreditam na sua capacidade. Essa mudança de atitude fará com que os profissionais como um todo sejam proativos em todos os sentidos.

Palavras-chave: Relações Interpessoais. Convívio Escolar. Valorização docente.

Referências:

CASTRO, Elisângela Santana de Jesus. 2007. Relações Interpessoais. Salvador – BH.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. 2001. O relacionamento interpessoal na coordenação pedagógica. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Org.). O coordenador pedagógico e o espaço de mudança. 8 ed. São Paulo: Loyol.

TICS E A SUA INFLUÊNCIA EM SALA DE AULA

Trabalho de: JÉSSICA SUZANA NAGEL (jesuzananagel@gmail.com), MAYLA THAISSA HICKMAN WESLING (maylawesling@gmail.com). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

A tecnologia tornou-se uma ferramenta indispensável no contexto que vivemos, e a comunicação é desde os primórdios uma necessidade na formação humana. A troca de ideias, conhecimentos, fatos, emoções são fatores que contribuíram para a evolução das variadas formas de comunicação que possuímos nos dias atuais. Pensando no contexto educacional, sabemos que os educandos já nascem inseridos em uma realidade tecnológica. A inserção das TICs no meio educacional que se atrela ao desenvolvimento da sociedade, faz perceber o quanto estas mesmas estão tornando-se presentes, se mostrando indispensáveis no cotidiano das pessoas. Sabemos que esses meios tecnológicos nos possibilitam o ingresso ao mundo das informações de forma mais rápida e eficiente, além do oferecimento de uma variedade

infinita de aplicativos. Essa realidade não se limita somente aos adultos, o universo infantil também está imerso nesse contexto, sendo que o acesso a estes equipamentos estão mais presentes, devido à popularização das tecnologias nas escolas. A seguinte investigação busca refletir sobre a implantação das novas tecnologias em sala de aula, o papel do professor, e de toda a comunidade educacional envolvida neste processo. Tendo como objetivo analisar como ocorre a inserção das TICs no decorrer da história, observando as mudanças didáticas e suas contribuições. Objetivo este que nos traz questionamentos, mas o principal é: Qual o papel do professor na inserção das TICs em escola municipal de Doutor Mauricio Cardoso? Para refletir sobre essas práticas, procuramos contextualizar a partir de alguns autores como: Aranha (1996), Castells (1999), Saviani (2005), Freire (2014) entre outros. A pesquisa é de cunho qualitativo, onde utilizamos referências bibliográficas e uma observação em numa escola de Doutor Mauricio Cardoso na turma do 5º ano que teve a implementação dos tablets. Conclui-se que as tecnologias e a garantia de sua inserção escolar vêm a permitir acesso ao saber por vias não convencionais, ressignificando, as possibilidades de formação. Também ressaltamos que estes podem enriquecer a metodologia didática, tornando-as mais uma ferramenta para que as aulas se tornem mais atrativas e dinâmicas para os alunos.

Palavras-chave: TICs. História da Educação. Tecnologia.

Referências:

ARANHA, M. L .A. Filosofia da educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede - a era da informação: economia, sociedade e cultura, vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 48ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014

KATTO, S. B. 2014. A DRAMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA. [online]http://www.educacao.pr.gov.br

MORAES, H J. P.; S J. B. 2011. MÍDIA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES, RELATOS E ATUAÇÕES. [online] http://linguagem.unisul.br

SAVIANI, D (2005). “História da escola pública no Brasil: questões para pesquisa”. In: LOMBARDI, J.C., SAVIANI, D. e NASCIMENTO, M.I.M. (Orgs.), A escola pública no Brasil: história e historiografia. Campinas, Autores Associados, p. 1-29.

MARQUES, M O. Conhecimento e modernidade em reconstrução. Ijuí, Unijui, 1993

MORAIS, R de A. Informática na educação. rio de janeiro: DP&A, 2002.

REVERBEL, O. Um caminho do Teatro na Escola. Rio de Janeiro: Scipione, 1989.

SACRISTÁN, J G. Currículo: Uma Reflexão Sobre a Prática. 3. ed. Tradução Ernani Ferreira da Fonseca Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SPOLIN, V. Improvisação para o teatro. 4 ed. Traduzido por Ingrid D. Koudela. São Paulo: Perspectiva. 2005

VEIGA, I P A. (org) Caminhos da profissionalização do magistério. 2. ed. Campinas, SP: papirus, 2001

UM OLHAR PEDAGÓGICO SOBRE A DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Trabalho de: ALINE SCHNEIDER (schneider_aline@hotmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente artigo apresenta algumas reflexões sobre a prática pedagógica realizada sob a orientação da disciplina de Prática Pedagógica Alternativa, como parte do projeto interdisciplinar realizado pelas acadêmicas do segundo semestre do Curso de Pedagogia da SETREM. A prática pedagógica foi realizada junto a Ala de Dependência Química do Hospital de Caridade de Crissiumal do referido município. Drogas são substâncias que produzem mudanças nas sensações, grau de consciência e no estado emocional das pessoas. A alteração causada por essas substâncias variam de acordo com as características emocionais e físicas das pessoas que as usam, da droga escolhida, da quantidade, frequência, expectativa e circunstâncias em que é consumida. Foi elaborado esse projeto com a intenção de especificar o conceito sobre drogas e álcool a fim de relatar para as pessoas sua fundamentação científica e também para que em sala de aula possamos trabalhar de forma interativa com a curiosidade de cada um.

Palavras-chave: Palavras chave : Drogas, Adolescência, Efeitos.

Referências:

REFERÊNCIAS

Consenso sobre a Síndrome de Abstinência do Álcool (SAA) e o seu tratamento Disponível em: /www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462000000200006&script=sci_arttext 16:30 horas dia: 14\11\13

Como prevenir o abuso de drogas nas escolas? Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?pid=S141385572006000200018&script=sci_artte-xt dia:28\11\2013 20:30

Drogas Disponível em: http://www.antidrogas.com.br/oquedrogas.php drogas assado em:23\11\13 as 16:30 horas

Esclarecimentos sobre Drogas: http://www.brasilescola.com/drogas/esclarecimentos-sobre-drogas.htm Esclarecimentos sobre Drogas. assado em :20\11\13 as: 20:30

GIKOVATE , Flávio,1943- Drogas: opção de perdedor/ Flávio Gikovate. – São Paulo : Moderna 1992

Meninos de rua e drogas. Disponível em: www.aultimaarcadenoe.com.br/meninos-de-rua-e-drogas/ assado em: 18\11\13 as 21:30

Ministério da Saúde lança campanha contra drogas Disponível em :blog.opovo.com.br/educacao/ministerio-da-saude-lanca-campanha-contra-drogas-2/ Acessado em: 26\11\13 as 22:00

O tratamento de adolescentes usuários de álcool e outras drogas: uma questão a ser debatida com os adolescentes? Disponível em: //www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-60832008000700016&script=sci_arttext hora dia:28\11\2013 20:30

O Papel do Professor e da Escola no Combate às Drogas Disponível em: meuartigo.brasilescola.com/educacao/o-papel-professor-escola-no-combate-as-drogas.htm assado em: 21|11\13 as 16:00

O que você deve saber sobre Drogas Disponível em: http://www.centromedicodefranca.com.br/artigos1.asp?codigo=5 assado em: 24\11\13 as 12:30 horas.

Rahd e Madeira, José Toufik e Maria Lucia- Alcoolismo e Outras Drogas – Compreendendo a Dependência- 2000 Editora Bandeirantes

VIZZOLTO, Salete Maria – Educação sexual e prevenção ao uso de drogas/ Salete Maria Vizzolto ; Araí Casagrande Klein; Cléa Ana Seganfredo. – Florianópolis: Lunardelli, 1997

UMA INTERLOCUÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS ENVOLVENDO A TEORIA E A PRATICA ATRAVÉS DA COMPREENSÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

Trabalho de: ANA PAULA KRAEMER CARPES (carpes_ana@hotmail.com), MARIA CRISTIANE RITTER (mariac0102668@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

A pesquisa tem o objetivo analisar e contribuir no processo da formação de professores do Ensino Médio Normal, o presente trabalho é uma sistematização de uma pratica pedagógica, o Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia- SETREM. Com enfoque na Didática da Linguagem, o estágio foi desenvolvendo através das trocas de experiências com diversas possibilidades metodológicas de leitura e escrita envolvendo os gêneros textuais. A pesquisa foi embasada em teóricos como: CARVALHO(2002), LOURO(1997), PIMENTA(2012,), MARTINS(2006) e VIGOTSKI(1998) que apresentam idéias sobre a necessidade de trabalhar diferentes gêneros textuais em sala de também aula, a importância destes na formação de professores e como construir uma análise crítica a partir destes conteúdos. Sendo que para se alcançar uma educação de qualidade é necessário agir e um dos meios é a formação do professor. A pesquisa é de cunho qualitativo, os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes à escola e a pesquisa bibliográfica, sendo um trabalho desenvolvido envolvendo todos os componentes curriculares do semestre, tornando-se uma aprendizagem interdisciplinar. Desta forma percebemos através das trocas de experiências que a formação de um professor deve estar alicerçada num pensamento crítico, teórico e na prática voltada para a responsabilidade e para o bem comum de todos. Como também estar em constante processo de formação, pensando na aprendizagem e na pesquisa como uma forma de estar sempre se aperfeiçoando.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Didática da Linguagem. Formação de professores.

Referências:

ARAÚJO, J. L.; BORBA, M. C. Construindo Pesquisas Coletivamente em Educação Matemática. In: BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (Org.) Pesquisa. In: Ângela Balben et AL (org). Convergências e tensões no campo da Qualitativa em Educação Matemática, Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2004.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares Nacionais: língua portuguesa: Ensino de primeira à quarta série. Brasília: 144p.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino fundamental 3º e 4º ciclos. Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.
CAMPOS, H. de. A arte no horizonte do provável. São Paulo, Editora: Perspectiva, 1972.
CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. São Paulo, Editora: Ática, 2002.
_____, Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis, RJ, Editora: Vozes, 2005.
CORAZZA, Sandra Maria. Didática-artista da tradução: transcrições. Porto Alegre, Editora: Mutatis Mutandis, 2013.
DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília:
UNESCO, 1988.
DEMO, Pedro. A nova LDB: Ranços e avanços. 5ª edição, Campinas, SP. Editora Papirus, 1997.
FERRAZ, Maria. Heloisa. C. FUSARI, Maria, Rezende, F. Metodologia do ensino de artes. São Paulo, SP. Editora: Cortez, 1995.
FREIRE, Madalena. Ensinar: uma provocação. Porto Alegre, Editora: Vozes 2001.
KINCHELOE, J.L. A formação como compromisso político: mapeando o pós-moderno. Porta Alegre, Editora: Artes Mdicas, 1997.
LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 4ª Edição, São Paulo: Editora Atlas, 2001.
LOURO, Guasira, Lopes. Gênero, sexualidade e educação. 2ª Edição, Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 1997.
LIBÂNIO, Jose, Carlos. Didática. São Paulo, Editora: Cortez, 1994- (coleção magistério, 2º grau. Série formação de professores).
LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 5ª Edição. São Paulo. Editora: Cortez, 2001.
LIMA, M. W. S. Arquitetura e educação. São Paulo, Editora: Studio Nobel, 1995.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
MARTINS, Lúcia Araújo Ramos, PIRES, Gláucia Nascimento da Luz, MELO,

Francisco Ricardo Lins Vieira de. (Org.) Inclusão: compartilhando Saberes. 2ª Edição. Petrópolis, RJ, Editora: Vozes, 2006.
MATURANA R, H. & VARELA, F. A árvore do conhecimento. Campinas: Psy II, 1995.
___. A ontologia da realidade. Belo Horizonte: UFMG, 2001-a. __Cognição, ciência e vida cotidiana. Belo Horizonte: UFMG, 2001-b.
PIMENTA, Selma, Garrido. O estágio na formação de professores: unidade Teoria e Prática? 11ª Edição, São Paulo, Editora: Cortez, 2012.
VIGOTSKI, Lev Semonovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo, Editora: Martins Fontes, 1998.

ENFERMAGEM

ACESSO À UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: GARANTINDO A SAÚDE DO TRABALHADOR E SEUS DEPENDENTES.

Trabalho de: ANA FLÁVIA RAVIZON (anaflaviaravizon@hotmail.com), FERNANDA MATHIONI (fernandamathioni@hotmail.com), LUIS HENRIQUE BUURON (ike_henrique@live.com).**Orientado por**: MIRIAN HERATH RASCOVETZKI (mirian_rascova@yahoo.com.br).

Resumo:

A Atenção Primária à Saúde é o centro ordenador das Redes de Atenção à Saúde, portanto, precisa ser a primeira escolha da população no que diz respeito a sua saúde (BRASIL, 2012). No entanto, os trabalhadores formais e seus dependentes encontram barreiras no acesso às Unidades Básicas de Saúde, como o seu horário de funcionamento, pois coincide com o expediente do comércio, indústrias e escola. Esta pesquisa objetivou verificar a eficácia e abrangência dos serviços da Atenção Básica em um município da região noroeste, do estado do Rio Grande do Sul, comprovando a necessidade do terceiro turno para o atendimento do grupo pesquisado e então propondo uma política administrativa com foco na assistência dos mesmos, de forma integral, em horário diferenciado, das 18 às 22 horas. Caracteriza-se como estudo quanti-qualitativo, de caráter exploratório descritivo. Foi desenvolvido no decorrer do primeiro semestre de 2014. Usou-se do método de população e amostra, de acordo com dados da Secretaria da Fazenda local, assim estabeleceu-se 72 entrevistas com os trabalhadores formais do comércio e indústria da cidade. A coleta dos dados ocorreu pela aplicação de um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas. Para isso, solicitou-se uma autorização junto aos estabelecimentos, além da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos partícipes, impresso em duas vias de igual teor, uma para os pesquisadores e outra para o pesquisado, conforme as normas previstas na Resolução n.º 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde (BRASIL, 2012). Através dos resultados comprovou-se a necessidade do terceiro turno, pois estes usuários não usufruem de modo eficaz dos serviços curativos e preventivos da Atenção Básica, somente os oferecidos pela Urgência/Emergência, e então não tem o acompanhamento necessário, proposto pela

Política Nacional da Atenção Básica, para promoção de sua saúde. Além disto, este horário flexibilizado é fundamental para que a saúde seja de fato um direito passível de obtenção por todos os indivíduos e o Estado cumpra o seu dever de provedor, conforme previsto na Lei n.º 8.080/1990 (BRASIL, 1990). E também, as metas em saúde do homem, da mulher e dos trabalhadores, preconizadas no Pacto pela Saúde, sejam resolutivas (BRASIL, 2009). Em suma, confirmou-se que “um sistema de saúde com forte referencial na Atenção Primária à Saúde é mais efetivo, é mais satisfatório para a população, tem menores custos e é mais equitativo – mesmo em contextos de grande iniquidade social” (STARFIELD, 2002 apud NOGUEIRA; GUEDES, 2013).

Palavras-chave: Saúde. Acesso. Trabalhadores.

Referências:

BRASIL. Legislação Federal. 1990. Lei Orgânica do SUS. Brasília: Congresso Nacional. Acesso em: 20/05/2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm.

NOGUEIRA, M. I.; GUEDES, C. R. 2013. Da graduação biomédica à Medicina de Família: aprendendo a se tornar um “médico de pessoa”. In Physis: Revista de Saúde Coletiva, v.23, n.2, p. 439-460. Acesso em: 21/07/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312013000200007&script=sci_arttext. ISSN: 0103-7331.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2012. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde. Acesso em: 15/05/2014. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2009. Portaria nº. 2.669: orientações, metas e prazos para o Pacto pela Saúde, nos componentes pela Vida e Gestão, para o biênio de 2010-2011. Brasília: Ministério da Saúde. Acesso em: 20/05/2014. Disponível em: http://portalweb04.saude.gov.br/sispacto/portaria2669_versao_impressao.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2012. Resolução n.º 466 de 12 de dezembro: diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas com seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde. Acesso em: 01/06/2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html.

AÇÕES DE COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Trabalho de: ADRIANA SCHUBERT (adrianaschubert1@hotmail.com), GEISE TARINE MENIN (geise.menin@gmail.com), JOSEANE POODER (jkb222404@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

Este trabalho, a partir de uma abordagem de cunho qualitativo, explora as políticas públicas de combate a violência contra mulheres desenvolvidas no país; abrangendo os níveis federal, estadual e com ênfase na esfera municipal. Objetiva-se assim, explorar as ações desenvolvidas em um município do noroeste gaúcho no que se relaciona a prevenção da violência, bem como políticas públicas de apoio as mulheres violentadas. A pesquisa foi construída seguindo as orientação da interdisciplinaridade, objetivando-se com isso, superar a fragmentação do conhecimento, para que possa ter mais sentido às pessoas e ter mais resolutividade frente as complexas realidades que se apresentam. Foi realizada uma pesquisa documental cujo foco foram as regulamentações nas três esferas de governo (leis, decretos, normativas, ações de saúde, pesquisas epidemiológicas) sobre ações voltadas ao combate da violência contra a mulher. Ainda para alcançar os objetivos estabelecidos, foram realizadas entrevistas com profissionais do município responsáveis pela "saúde da mulher", para saber as principais ações do município em relação a esta grave problemática de dimensões social e cultural. Foram respeitadas todas as diretrizes éticas estabelecidas pela Resolução 466/2012. Ao concluir a pesquisa foi possível perceber que este tema tem recebido bastante atenção, em especial do governo federal, no que tange a criação de políticas que promovem o combate á violência contra a mulher, e também lhe oferecer apoio nos casos de violência. Mesmo com todos os esforços, a realidade explorada ainda se mostra muito carente. As ações existentes a nível municipal se voltam mais a socorrer a mulher já agredida, faltando ainda um trabalho de rede neste aspecto, bem como na prevenção desta violência. A participação da enfermagem neste cenário deve ser mais ampliada.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher; Saúde Pública; Enfermagem; Interdisciplinaridade.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde, conselho Nacional de ética em pesquisa. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos, Resolução n° 466/2012. Brasília, 1996, p. 24.

SHARAIBER, L. B. et al. Violência dói e não é direito: a violência contra a mulher, a

saúde e os direitos humanos.
MINAYO, M.C.S. Pesquisa social: TEORIA, MÉTODOS E CRIATIVIDADE.22 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
Lovato, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. SETREM, 2013.
Revista Saúde Pública. Responsabilidade do profissional de saúde sobre a notificação de casos de violência doméstica, 2007.Disponível em:
Ministério da saúde. Atenção integral para mulheres em situação de violência doméstica e sexual, 2006. Disponível em:http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pf.06¬_M.pf.Acesso em: 1 de junho de 2014.
Ministério da saúde, 2014. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – sinannet. Disponível em http://200.198.173.165/scripts/deftohtm.exe?snet/violencianetAcesso em 20 de junho de 2014.

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO LEITO DE UM RIO EM TRÊS DE MAIO/RS

Trabalho de: BERTHIELI APARECIDA MENEGAT (berthieli@hotmail.com), JOSEANE POODER (jkb222404@hotmail.com), SUÉLEN CAMILA PETRY (su-petry@hotmail.com), TASSIELE FERNANDES (tassyfernandes@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

A degradação ambiental vem modificando o cenário de forma acelerada e interferindo negativamente no processo saúde-doença da população, pois o ser humano vive em simbiose com o restante do meio ambiente. Esta é a criação de uma iniciativa ambiental, que fomente ações de proteção, recuperação e preservação do meio ambiente no município de Três de Maio/RS, focando nas margens do rio Lajeado Cachoeira. Os aspectos metodológicos do estudo baseiam-se na abordagem qualitativa visando os princípios da Pesquisa Ação, tendo esta como principal característica a intervenção. Indo além da ação, o interesse baseia-se na conscientização e importância do mesmo para a saúde e bem estar das pessoas que se encontram residindo a área e também do município em geral. Para isso, serão usadas mídias sociais, como a distribuição de folders, e a formação de uma guarda

mirim, que possa vir a conscientizar crianças quanto a importância de atitudes ecologicamente corretas e trazê-las à ação de limpeza e reflorestamento. Em suma, as atividades se resumem em: a) recolhimento do lixo presente no local; b) plantação de mudas de árvores próxima às margens do rio; c) conscientização da população com a distribuição de folders; d) formação de uma guarda mirim com as crianças locais. A iniciativa visa ainda, o apoio e vínculo de parceria com a prefeitura de Três de Maio/RS, em especial com o setor de meio ambiente, para a colaboração e disponibilização de materiais para melhor implementação da Pesquisa Ação. A função do enfermeiro, com visão complexa da saúde, é hoje vital para o crescimento e fortalecimento das organizações, uma vez que está intimamente ligado à qualidade de vida das pessoas. Desta forma, cabe ao enfermeiro (a) envolver em seu cotidiano algumas práticas que promovam a educação ambiental e que consequentemente tragam benefícios à saúde humana e ambiental. O ser humano precisa ter a consciência de que possui, enquanto sujeito de direitos, algumas obrigações, e dentre elas, está a de manter o meio ambiente ecologicamente equilibrado, não só para a sua vivência, mas também para a dos demais. É uma forma de integração com participação efetiva da população que visa uma transformação da realidade, buscando sentido, concepção e autonomia que por fim, trazem resultados que serão socializados.

Palavras-chave: Meio Ambiente e Saúde. Enfermagem. Saúde Coletiva.

Referências:

BRUZOS, Gabriela. 2010; Meio Ambiente e Enfermagem: suas interfaces e inserção do ensino de graduação. In Revista Saúde Soc. São Paulo, a.2, n.462. Acessado em 09/04/2014 às 14h27min. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v20n2/17.pdf

CEZAR-VAZ, Marta Regina. 2005; Saber Ambiental: Instrumento Interdisciplinar para a Produção de Saúde. In Revista Contexto Enfermagem, a.14, n.391. Acessado em: 09/04/2014 às 14h12min. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n3/v14n3a10.pdf

DALANK, Omar. 2014; A intervenção humana no Meio Ambiente. Acessado em 16/06/2014 às 11h38min. Disponível em: http://www.cefle.org.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=64:a-intervencao-humana-no-meio-ambiente&catid=47:ecos-a-urbanus&Itemid=55

GARCIA, Plínio Gustavo Prado. 2007; Intervenções humanas no Meio Ambiente. Acessado em 16/06/2014 às 11h37min. Disponível em: http://www.pradogarcia.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=149&Itemid=1

GOUVEA, Alexandre. 2005; A matemática da degradação do meio ambiente. Acessado em 15/05/2014 às 15h18min. Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/meioambiente/0009.html

LOPES, Maria do Socorro. 2011; Enfermagem e Saúde Ambiental: possibilidades de atuação para a promoção da saúde. In Revista Brasileira de Enfermagem, a. 64, n.01. Acessado em 13/05/2014 às 16h41min. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000100011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM. NASCIMENTO, Cristiane. 2009; Promoção da Saúde através da preservação do Meio Ambiente: papel da Enfermagem uma revisão de literatura. Acessado em 09/04/2014 às 14h10min. Disponível em: http://www.abeneventos.com.br/anais_61cben/files/02449.pdf

RIBEIRO, Maria Celeste. 2002; Reflexões sobre a participação da Enfermagem nas questões ecológicas. In Revista Esc. Enfermagem USP, a. 36, n. 300. Acessado em 13/05/2014 às 16h27min. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v36n4/v36n4a01.pdf

TUCCI, Carlos Eduardo. 2013; Água: aumento da demanda e contaminação preocupam. Acessado em 16/06/2014 às 11h46min. Disponível em: http://noticias.terra.com.br/ciencia/sustentabilidade/dia-mundial-da-agua-aumento-da-demanda-e-contaminacao-preocupam,00c5affa3719d310VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.htm

ANEMIA FALCIFORME: ESTUDO DE CASO DE UMA PRÉ-ADOLESCENTE

Trabalho de: FERNANDA ENGERROFF (ferenf12@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

ANEMIA FALCIFORME: ESTUDO DE CASO DE UMA PRÉ-ADOLESCENTE O presente estudo desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado da Criança e Adolescente, realizou-se em um município de pequeno porte da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, tendo como tema Anemia Falciforme. A Anemia Falciforme é uma alteração na hemoglobina do organismo humano, responsável por transportar oxigênio para as demais células do corpo. A hemoglobina sofre um rompimento na sua forma, tornando-a semelhante a uma "foice", dado o nome de falciforme. O indivíduo acometido apresenta como sintomas principais icterícia ocular, edema e dor nos membros superiores e inferiores. O diagnóstico pode ser detectado durante o pré-natal e ao nascimento. O tratamento baseia-se no uso de analgésicos, antitérmicos, corticóides, suplemento fólico e alimentação saudável. Este estudo seguiu uma metodologia qualitativa do tipo estudo de caso e baseou-se na primeira etapa do Processo de Enfermagem (PE), para coleta dos dados, através da entrevista e exame físico. O PE é uma ferramenta, por meio das quais essa estrutura é aplicada à prática da enfermagem, ou seja, é o método de solução dos problemas do paciente. Este estudo seguiu a Resolução 466/2012. Buscou-se juntamente com a experiência prática, basear-se em referências bibliográficas, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a patologia. Analisou-se a importância do Processo de Enfermagem para uma melhor interação entre o profissional e o paciente, a partir do envolvimento da Sistematização de Enfermagem (SAE), que é uma metodologia científica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência aos pacientes. Dessa forma, os enfermeiros poderão assistir diretamente o paciente/a família/a comunidade e obter indicadores de saúde a partir dos registros realizados nos prontuários pela equipe e enfermagem, com os quais poderão avaliar a qualidade da assistência prestada e mensurar o quanto esses profissionais contribuíram para a melhora do quadro dos pacientes sob seus cuidados. A partir da análise dos resultados deste estudo, concluiu-se que indivíduos com Anemia Falciforme podem viver de forma saudável, evitando excessos e respeitando seus próprios limites. Ter uma alimentação balanceada, ingerir bastante líquido, agasalhar-se durante o período de frio, usar roupas leves durante o verão e sapatos e meias para evitar machucados nas pernas. Se apresentarem crises leves de dor, deve-se aumentar a ingestão de líquidos e usar

medicamentos para dor. Portanto possibilitou-se o envolvimento com a pesquisada e seus familiares, bem como, adquiriu-se conhecimento para a profissão, o favorecimento em contribuir para a vida acadêmica e a importância de orientar esses familiares sobre os cuidados referentes à saúde da pessoa acometida.

Palavras-chave: Anemia Falciforme, Estudo de Caso, Cuidados de Enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ Guia Sobre Doenças Falciformes. Doença falciforme, manual do paciente. [Adobe Reader]. Acessado: 13/08/14.

BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ Guia Sobre Doenças Falciformes. Doença falciforme, manual do professor. [Adobe Reader]. Acessado: 13/08/14.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA- Definições e classificação 2007-2008- Ed: Artmed, 2008, São Paulo.

MINAYO, M. C. S. 2007. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 18º edição. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.

TANNURE, Meire. C.; PINHEIRO, Ana. M., 2010. SAE- Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2ª Ed.: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. ISBN 978-85-277-1635-2.

TOSTES, A. M.; BRAGA, P. A. J.; LEN, A. C.; HILARIO, E. O. M. 2008. Avaliação de dor em crianças e adolescentes portadores de doença falciforme. Revista de Ciências Médicas de Campinas. [Adobe Reader]. Acessado em: 13/08/14.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE BRONQUIOLITE, BASEADO EM UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de: FERNANDA ENGERROFF (ferenf12@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE BRONQUIOLITE, BASEADO EM UM ESTUDO DE CASO O presente estudo desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado da Criança e Adolescente, realizou-se em um município de médio porte da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, tendo como tema a Bronquiolite. A Bronquiolite é uma inflamação dos bronquíolos, atinge principalmente bebês menores de dois anos de idade. Este estudo seguiu uma metodologia qualitativa do tipo estudo de caso e baseou-se na primeira etapa do Processo de Enfermagem (PE), para coleta dos dados, através da entrevista e exame físico. O PE é uma ferramenta, por meio das quais essa estrutura é aplicada à prática da enfermagem, ou seja, é o método de solução dos problemas do paciente. Este estudo seguiu a Resolução 466/2012. Buscou-se juntamente com a experiência prática, basear-se em referências bibliográficas, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a patologia. Analisou-se a importância do Processo de Enfermagem para uma melhor interação entre o profissional e o paciente, a partir do envolvimento da Sistematização de Enfermagem (SAE), que é uma metodologia científica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência aos pacientes. Dessa forma, os enfermeiros poderão assistir diretamente o paciente/a família/a comunidade e obter indicadores de saúde a partir dos registros realizados nos prontuários pela equipe e enfermagem, com os quais poderão avaliar a qualidade da assistência prestada e mensurar o quanto esses profissionais contribuíram para a melhora do quadro dos pacientes sob seus cuidados. A partir da análise dos resultados deste estudo, concluiu-se que nos indivíduos com Bronquiolite é necessário o uso de cuidados para promover o máximo de conforto, amenizando os riscos, levando-se em consideração a preocupação com a qualidade de vida, através do cuidado humanizado. Portanto possibilitou-se o envolvimento com a pesquisada e seus familiares, bem como, adquiriu-se conhecimento para a profissão, o favorecimento em contribuir para a vida acadêmica e a importância de orientar esses familiares sobre os cuidados referentes à saúde da pessoa acometida.

Palavras-chave: Bronquiolite, Estudo de Caso, Assistência de Enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. 2010. Manual de Protocolos Terapêuticos de Pediatria. 1ª Edição. República de Cabo Verde. [Adobe Reader]. Acessado em: 25/08/14. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA- Definições e classificação 2007-2008- Ed: Artmed, 2008, São Paulo.

LOVATO, Adalberto.; 2013. Metodologia da pesquisa. SETREM Ed. Três de Maio (RS). ISBN 9788599020050.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

Trabalho de: KÁSSIA FRANCINE ASSMANN (kassiafrancine@yahoo.com.br), SIMONE PATRÍCIA PUHL (Simone_puhl@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br), LISETE MARIA SANDER KUNZLER (mskunzler@brturbo.com.br).

Resumo:

A gestação é um evento muito complexo, que induz diversas mudanças na mulher, não só com relação à fisiologia, mas também no emocional, portanto, o contexto que esta mulher está inserida influencia diretamente no desenvolvimento desta gravidez. O objetivo da assistência pré-natal é acolher as gestantes, considerando seus medos, dúvidas, angústias, fantasias e curiosidades, assegurando seu bem-estar físico e mental, além da atenção ao feto e a família. O enfermeiro no pré-natal deve disponibilizar um atendimento humanizado que ofereça serviços resolutivos, éticos e interdisciplinares, considerando a integralidade. Este estudo tem como objetivo identificar qual o papel do enfermeiro no pré-natal. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, realizado em duas unidades básicas de saúde de um município de pequeno porte da Região Noroeste do RS, desenvolvido como requisito complementar relacionado à interdisciplinaridade dos componentes curriculares do 5º Período do Curso de Enfermagem. O estudo deixou evidente que a assistência pré-natal é ampla e complexa e desta forma requer uma atenção focada em ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde e, portanto, tem como apoio significativo o enfermeiro, que deve atuar essencialmente através da educação em saúde, baseado em protocolos de assistência, orientados pelo Ministério da Saúde. A equipe de enfermagem, por manter um contato direto e sistematizado com a gestante, pode criar um ambiente de confiança e suporte, devendo estar atenta aos fatores que interferem na assimilação das orientações à gestante, sendo este um fator relevante para a implantação das consultas de enfermagem durante o pré-natal.O profissional enfermeiro do Programa de Saúde da Família, possui em suas mãos um instrumento muito valioso e produtivo que é a comunicação e o tempo disponível na realização das consultas, pois é através destas, que se torna possível a coleta e análise de todas as informações necessárias. No qual estas informações, quando recebidas de maneira adequada, podem prevenir futuras intercorrências, podem prevenir futuros

problemas na vida das gestantes a ponto de modificar seus hábitos e modo de vida. Mas para se ter resolução das informações, o profissional deve esclarecer a importância da franqueza e serenidade das informações que lhe são passadas, pois, depois de colhidas, é que o enfermeiro irá avaliar a melhor maneira de ajudar a gestante.Observou-se que no contexto avaliado, o enfermeiro não realiza sistematicamente a assistência e esta, fica restrita ao médico.Necessita-se efetivamente discutir estas práticas de cuidado da enfermagem na incorporação das questões psicoafetivas das gestantes e das abordagens com os seus familiares. Neste aspecto, faz-se necessário uma maior integração ensino-serviço para a realização desse cuidado.

Palavras-chave: assistência, enfermagem, pré-natal

Referências:

BRASIL.O modelo de atenção obstétrica no setor de Saúde Suplementar no Brasil: cenários e perspectivas / Agencia Nacional da Saúde Suplementar. Rio de Janeiro: ANS, 2008.

BARROS, Sonia Maria Oliveira de (Org). Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Barueri, SP – Editora Manole, 2006.

BURROUGHS, Arlene. Uma Introdução à enfermagem materna. Tradução Ana Thorell. – 6. ed. – Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BRASIL. Conselho Nacional da Saúde. Resolução 196/96. Disponível em: HTTP://www.ufrgs.br/bioética/res.196/96.htm. Acesso em: 08 de junho, 2013.

BRASIL. O modelo de atenção obstétrica no setor de Saúde Suplementar no Brasil: cenários e perspectivas / Agencia Nacional da Saúde Suplementar. Rio de Janeiro: ANS, 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. Conheça alguns direitos da mulher grávida. Disponível em: http://www.brasil.gov.br/sobre/saude/maternidade/gestacao/conheca-alguns-direitos-da-mulher-gravida. Acesso: 29 de maio de 2013.
BRASIL, Ministério da Saúde. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. Brasilía – DF, 2006.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde SPS/Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: manual técnico. 3. ed.Brasília, 2000.

BUCHABQUI, J.A.; ABECHE, A.M.; NICKEL, C. Assitência pré-natal. In: Freitas, F. ET AL. Rotinas em obstetrícia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CARVALHO, Geraldo Mota de. Enfermagem em obstetrícia. – 3ª Edição – São Paulo: E.P.U, 2007.

CAVALLI, Silvia Sper. A importância do aleitamento materno: além de prevenir hemorragias e anemias, estimula o vínculo mãe e filho. Rev. Por minha vida, de 14/05/2009. Disponível em: http://www.minhavida.com.br/familia/materias/4946-a-importancia-do-aleitamento-materno. Acesso: 10 de maio de 2013.

Consolidação das Leis Trabalhistas, CLT. Decreto – Lei N.º 5.452, de 1º de maio de 1943. Da proteção do trabalho da mulher: da proteção à maternidade. Disponível em: http://www.soleis.com.br/ebooks/TRABALHISTA-80.htm. Acesso: 11 de junho de 2013.

COSTA, E. M.; CARBONE, M.H. Saúde da Família, uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

EISENBERG, Arlene; MURKOFF, Heidi; HATHAWAY, Sandee. O que esperar quando você está esperando. Tradução de Paulo Fróes. – 2.ed, Rio de Janeiro: Record Editora, 1996.

FREITAS, Fernando; COSTA, Sérgio H. Martins; RAMOS, José Geraldo Lopes; MAGALHÂES, José Antônio. Rotinas em obstetrícia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

KOPACEK, D. B. V ; GIRARDON-PERLINI, M. M. O. Consulta de enfermagem o que pensam as gestantes. Revista Contexto e Saúde. Vol. 3. Ijuí. 2004.

LEI nº 11.634, de 27 de dezembro de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11634.htm. Acesso: 11

de junho de 2013.

LENZ, M. L. M.; FLORES, R. Atenção à Saúde da Gestante em APS. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. Porto Alegre: GHC, 2011.

MELSON, Kathryn A; JAFFE, Marie S.; KENNER, Carole; AMLUNG, Stephanie. Enfermagem Materno – infantil: planos de cuidados. 3. Ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editora, 2002.

MINAYO, M. C. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2004.

NERY, T. A. et al. O enfermeiro e a Consulta Pré-Natal: o significado da ação de assistir a gestante. Revista de Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, jan/mar, 2006.

OBA, M. D. V.; TAVARES, M. S. G. Aspectos positivos e negativos da assistência prénatal no município de Ribeirão Preto-SP. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.8 no.2 Ribeirão Preto Apr. 2000. Disponivel em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n2/12412.pdf. Acesso: 20 de maio de 2013.

OLIVEIRA, P. RIBEIRO, J. P. A assistência de enfermagem no pré-natal sob a óptica das gestantes na estratégia saúde da família da cidade de Montes Claros – MG. 2011

OMS. Organização Mundial da Saúde. Guias para atenção continuada da mulher e do recém nascido focalizadas nas APS. Montevidéu: OMS, 2010.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Cartilha e cartaz de mobilização pela redução da morte materna. Disponível em: http://www.unfpa.org.br/Arquivos/folder_morte_materna.pdf. Acesso em 01 de junho de 2013.

PATAH, L. E. M.; MALIK, A. M. Modelos de assistência ao parto e taxa de cesárea em diferentes países. Revista Saúde Pública, vol.45 n.1 São Paulo, 2011.

TRIVINOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo : Atlas, 1987.

VANZIN, A. S. NERY, M. E. S. Consulta de Enfermagem: método da intervenção no cuidado humano. 3 ed. Porto Alegre: RML Gráfica, 2007.

VITOLO, M.R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

CÂNCER DE PELE: TUMOR COM MAIOR INCIDÊNCIA NA POPULAÇÃO

Trabalho de: ANA CAROLINA GOULART (roselideak@gmail.com), BRUNA CAMILA PINHEIRO (brunacamila_p@hotmail.com), SUELEN TAMARA NOSCHANG PASCHOAL (suhhh_13@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

A presente pesquisa foi elaborada com o intuito de aprimorar conhecimentos, bem como, alertar e transmitir informações pertinentes ao Câncer de pele. Sendo este o tipo de tumor mais incidente na população, cerca de 25% dos cânceres pelos quais os seres humanos são acometidos, percebemos que é de suma importância dispor ao circulo acadêmico, maior compreensão em relação á patologia. O estudo realizado é fruto de atividade proposta em aula, parte de seminário apresentado durante componente curricular de Biologia celular e molecular, sendo portanto resultado de pesquisas bibliográficas. Podemos compreender que o Câncer de pele, caracteriza-se por um tumor ocasionado por células que sofreram alterações e multiplicaram-se de maneira desordenada e anormal dando origem a um novo tecido, a neoplasia. Podendo ser classificado como Melanoma (Tumor maligno) e Não Melanoma (Tumor benigno). Tendo como principais sintomas: lesões na pele de aparência elevada e brilhante, avermelhada, castanha ou multicolorida; pintas que mudam de cor, textura, tornam-se irregulares nas bordas e aumentam de tamanhos; manchas ou feridas que não cicatrizam, apresentam pruridos, crostas, erosões ou sangramentos. Os principais fatores de risco são: exposição solar; idade e sexo; características da pele; histórico familiar e pessoal; imunidade enfraquecida. A base para o diagnóstico do Câncer de pele é fornecida por avaliação clínica e exame anatomopatológico do tecido suspeito. Constatado o tumor, gravidade e extensão do mesmo, inicia-se a busca por opções terapêuticas coerentes com o quadro clinico do paciente, são elas: radioterapia, quimioterapia, cirurgia, crioterapia, curetagem e eletro dissecção. Procurar um médico dermatologista com regularidade e fazer o autoexame de pele regularmente é vista

como a melhor e mais eficaz forma de prevenção contra a patologia. Pelos argumentos discutidos, conclui-se que o estudo é, tanto para nosso conhecimento pessoal, como também profissional, de grande valia. Saber o que leva uma pessoa a ser acometida por tal patologia, conhecer os fatores de risco e as possíveis formas de tratamento nos fornece maneiras de possibilitar a produção do conhecimento, assim ajudando áqueles que talvez passem por tal situação, ou até mesmo alertar ás pessoas quanto a sintomatologia apresentada.

Palavras-chave: Câncer, Diagnóstico,Tratamento

Referências:

SIA/SUS – Sistema de Informações Ambulatoriais. Manual de bases técnicas da Oncologia. Agosto /2010, Brasilia, DF- Brasil. 11° Edição. MINISTÉRIO DA SAÚDE- Instituto Nacional de Câncer - INCA

CONVIVENDO COM A ASMA - DA INFÂNCIA A JUVENTUDE

Trabalho de: FRANZELI INES KASPARY (franzelikaspary@gmail.com), KELIN SILVA DOS REIS (kelin-dallabarba@hotmail.com). **Orientado por**: GILBERTO SOUTO CARAMÃO (gilberto@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho é fruto do trabalho interdisciplinar proposto aos acadêmicos no 2º período do curso Bacharelado em Enfermagem da SETREM. Baseia-se em várias bibliografias e artigos científicos que abordam a temática da Asma, buscando interligar os componentes curriculares de Genética e Embriologia, Informática, Enfermagem em Saúde Ambiental, Microbiologia e Imunologia, Fisiologia e Semiotécnica e Seminário Vivencial. A relação com o meio ao qual vivemos, nos deixa exposto a fatores que podem contribuir para o desenvolvimento de uma doença. O Estado do Rio Grande do Sul, por possuir suas estações bem definidas, nos deixa mais expostos à doenças do sistema respiratório. Levando em consideração esses fatores, buscou-se aprofundar o conhecimento sobre a asma com este estudo de caso, que aborda a temática da Enfermagem na saúde da criança e do adolescente. Buscou-se evidenciar como a doença se processa na infância e na juventude, quais as principais características e em tipo de cuidados que a Enfermagem pode auxiliar, pois estes foram os principais problemas de pesquisa. Esta foi uma pesquisa qualitativa, desenvolvida através de um estudo de caso, que teve como objetivo verificar os dados básicos do paciente, histórico familiar, doença progressa, hábitos

de vida, bem como as estratégias que o mesmo utiliza para conviver com a doença. A educação e o empreendedorismo local e regional. Contudo podemos concluir que a Asma é uma doença tratável de grande prevalência entre os brasileiros. Pode ser causada por diferentes alérgenos ou até por exposição ao frio ou realização de exercício físico. Seus principais sintomas segundo SBPT (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia) em 2012 são: falta ou dificuldade de respirar, sensação de aperto e chiado no peito e tosse. Teve-se como resultados do estudo, que o paciente consegue ter uma vida normal, através de cuidados básicos com o ambiente em que vive, com a alimentação, realizando atividades físicas moderadas, evitando assim ter crises com maior frequência. Para nós estudantes da Enfermagem, possibilitou ampliar os estudos adquiridos em sala de aula, juntamente com a opinião de vários autores, sobre a assistência ao paciente que convive com dessa patologia e a nossa função como futuros enfermeiros na orientação do mesmo.

Palavras-chave: Asma. Tratamento. Estudo de caso.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Publicada no DOU nº 12 – quinta-feira, 13 de junho de 2013 – Seção 1 – Página 59. Disponível em http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf. BRASIL. Ministério da Saúde. 2010. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde. ISBN 978-85-334-1699-4. BRASIL. Ministério da Saúde. 2002. Asma Grave. Secretaria de Assistência à Saúde. 2002. Acesso em http://portal.saude.gov.br/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=23509. FERREIRA. José Paulo. 2005. Pediatria: Diagnóstico e tratamento. – Porto Alegre: Artmed. ISBN 85-363-0491-x. GUYTON. C. Arthur. 1988. Fisiologia humana. trad. Charles Alfred Esberard. – 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. ISBN: 85-201-0230-1. GODOY. Dagoberto Vanoni de; ZOTTO. Crischiman Dal; BELLICANTA. Jamila; WESCHENFELDER. Rui Fernando; NACIF. Samira Barrentin; 2001. Doenças respiratórias como causa de internações hospitalares de pacientes do Sistema Único de Saúde num serviço terciário de clínica médica na região nordeste do Rio Grande do Sul. J. Pneumologia vol.27 n. 4. São Paulo July/ Agu. ISBN 0102-3586. MAIA. José Geraldo Soares; MARCOPITO. Luiz Francisco; AMARAL. Adriano Neves; TAVARES. Breno de Freitas; SANTOS. Fabiana Augusta Nogueira Lima e; 2004. Prevalência de Asma e sintomas asmáticos em escolares de 13 e 14 anos de idade.Rev. Saúde

Pública vol.38 n.2. São Paulo Apr. 2004. ISBN 0034-8910. ROBBINS. Stanley. L; CONTRAN. Ramzi. KUMAR. Vinay; COLLINS. Trucker; 2001. Fundamentos de patologia estrutural e funcional. 6º ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogna. ISBN. 85-277-0636-9. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. 2012. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma. In J Bras Pneumol. v.38, Suplemento 1, pp. S1-S46 Abril. Brasília. ISBN 1806-3713. TORTORA. Gerard J. 2006. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Tradução Maria Regina Borges – Osório. 6. ed. – Porto Alegre: Artmed. ISBN 85-363-0564-9. WYNGAARDEN. James B; SMITH. Lloyd H; BENNETT. J. Claude; 1993. Tratado de medicina interna. Editora Guanabara Koogan S.A. 19. ed. Rio de Janeiro. ISBN. 85-277-0266-5.

DENGUE E ENFERMAGEM: O EMERGIR DO CUIDADO

Trabalho de: BERTHIELI APARECIDA MENEGAT (bmenegat@hotmail.com), SUÉLEN CAMILA PETRY (su-petry@hotmail.com), TASSIELE FERNANDES (tassyfernandes@hotmail.com).**Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública para os países subdesenvolvidos. Logo, o presente artigo tem por objetivo principal conhecer e informar características sobre a doença para uma maior prevenção da população em geral e também manter a população informada sobre os novos meios de combate ao mosquito. Esta é uma pesquisa com embasamento metodológico qualitativo de caráter descritivo, voltada à análise do tema. Com o propósito de obter maior clareza, foi organizada uma entrevista em abril deste ano, com a responsável pela Vigilância Epidemiológica do município de Três de Maio, adquirindo maiores detalhes sobre as visitas de rotina e dificuldades enfrentadas pelos agentes. A responsável destaca que, na vigilância ambiental, o combate a dengue é feito através de visitas por rotina, onde cada casa do município é visitada, ainda além das residências também são feitas visitas ao comércio, terrenos baldios, igrejas e escolas. Existe no município uma equipe de 10 agentes de endemias e o trabalho é realizado por ciclo. Totalizando quatro ciclos por ano, sendo que em cada um, todo o município é visitado. A cada 25 dias também são feitos os pontos estratégicos, denominados P.E's, estes são borrifados com um intervalo menor de tempo por serem locais considerados críticos, onde o número de focos do mosquito é maior, são eles borracharias, oficinas e ferros

velhos. Ela acrescenta também que recentemente, aqui no Brasil foi inaugurada uma fábrica de mosquitos transgênicos da dengue, uma tecnologia que se aprovada, promete ajudar no combate a doença no país. Em laboratório, os ovos do Aedes aegypti recebem uma microinjeção de DNA com dois genes, um para produzir uma proteína que impede os seus descendentes de chegarem à fase adulta na natureza, e outro para poder identificá-los sob uma luz específica. Assim, eles são liberados na natureza para procriarem com as fêmeas, que são responsáveis pela transmissão do vírus da dengue, e elas irão gerar descendentes que irão morrer antes de chegar a vida adulta, reduzindo a população geral de mosquitos. Já as equipes de vigilância destacam que a maior prevenção da doença se dá através de visitações de rotina aos munícipes, porém relatam que há grande resistência por parte dos moradores em deixar a vigilância fazer as inspeções em suas residências, estes, relatam que as visitas sujam a casa e/ou interferem e atrapalham quando possuem visitas. Mas a vigilância ressalta que a solução para o problema causado por esta doença está nas mãos de cada um, a partir de uma ação conjunta diferencial que visa à busca pela saúde coletiva. A percepção dos aspectos epidêmicos da dengue é algo fundamental para o profissional da área da saúde, que vai atuar tanto no serviço primário como no de alta complexidade. E isto exige um acompanhamento técnico, como também uma educação continuada voltada para as inovações, bem como os aprimoramentos técnicos de combate clínico da dengue.

Palavras-chave: Dengue. Enfermagem. Prevenção.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. 2002; Plano Nacional de controle da dengue. Ministério da Saúde: Brasília-DF

SAÚDE, Cartilha do Ministério da. 2009; Dengue: decifra-me ou devoro-te; 2ª edição, Brasília-DF

DONALÍSIO, Maria. 1995; O enfrentamento de epidemias: as estratégias e perspectivas do controle do dengue. Campinas. Tese Doutorado, Universidade de Campinas. Acessado em 23/06/14 às 10h41min. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000095242

DEPRESSÃO

Trabalho de: ALANA PATRICIA MASSMANN GOERK (alana_goerk@hotmail.com.br), LAISA CAROLINE VIANA ELY

(laisaely@gmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo realizado no primeiro semestre de 2014 no Componente Curricular de Enfermagem em saúde coletiva I do Bacharelado em Enfermagem da SETREM e teve como objetivo aprofundar os conhecimentos teóricos em relação a depressão. Este estudo teve como metodologia uma revisão bibliográfica. A depressão é um distúrbio afetivo que acompanha a humanidade ao longo de sua história. No sentido patológico, a presença de tristeza, pessimismo, baixa autoestima, que aparecem com frequência e podem combinar-se entre si. É imprescindível o acompanhamento de uma equipe multiprofissional, tanto para diagnóstico quanto para o tratamento adequado. A partir deste, percebeu-se a necessidade e a importância de abordar o assunto, para então traçar métodos para prevenir os agravos dessa doença e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos, bem como trazer breve conhecimento do assunto aos profissionais de saúde. Após revisão bibliográfica verificou-se que a depressão é uma doença grave que atinge aproximadamente 20 milhões de brasileiros, é uma doença que deve ser tratada e respeitada, pois além de atingir o paciente, atinge também seus familiares causando sofrimento e podendo levar a morte. Neste contexto percebeu-se a importância do profissional enfermeiro na prevenção e promoção da saúde, bem como nas orientações quanto seguir hábitos de vida saudáveis, a prática de atividade física, alimentação adequada, procurar manter uma boa autoestima e também priorizar atividades prazerosas para o indivíduo que apresenta o quadro de depressão.

Palavras-chave: Depressão, Multiprofissional, Enfermeiro.

Referências:

Disponível em: DELOUYA, D. Depressão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001 Definição de Depressão, disponível em: http://www.minhavida.com.br/saude/temas/depressao

ESTUDO DE CASO- OBSTRUÇÃO INTESTINAL

Trabalho de: ALICE DO AMARANTE MENDONÇA (alice.mendonca55@gmail.com), FRANCIÉLE MENZEL ANTON (franciele.anton@hotmail.com). **Orientado por**: MIRIAN HERATH RASCOVETZKI (mirian_rascova@yahoo.com.br).

Resumo:

As doenças gastrointestinais constituem um grande problema de saúde e inúmeros fatores acabam contribuindo para esse tipo de patologia, desde hábitos alimentares, estilo de vida sedentário, estresse, herança genética e traumas podem causar distúrbios que afetam o trato gastrointestinal, incluindo a obstrução intestinal. A obstrução intestinal é um bloqueio parcial ou completo que resulta na impossibilidade da passagem do bolo fecal pelo intestino. O estudo teve como objetivo a aplicação do Processo de Enfermagem, caracterizado como um instrumento teórico-prático utilizado na melhoria das ações de enfermagem, além do estudo teórico científico da obstrução do intestino delgado. Este trabalho tem um recorte teórico e conceitual de matriz interdisciplinar que foi desenvolvido abrangendo todos os componentes curriculares durante o 6º período do curso de enfermagem no ano de 2013. Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo-descritivo, realizado em um município de pequeno porte do noroeste gaúcho. Para a realização deste trabalho foi respeitada a resolução 466/2012. Após os dados coletados e analisados, pode-se perceber a dificuldade enfrentada pelos pacientes que apresentam obstrução intestinal, o tratamento muitas vezes requer uma intervenção cirúrgica acompanhado de uma internação que exige da enfermagem cuidados intensivos, onde a dor e o desconforto acabam se tonando o grande empecilho para que se realizem as atividades diárias normalmente. Frente a isto, a enfermagem exerce um papel muito importante, na implementação do planejamento de cuidados, para garantir o bem estar e uma melhor qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Doenças Gastrointestinais. Obstrução Intestinal. Processo de Enfermagem.

Referências:

BRASIL, Conselho Nacional de saúde. Resolução Nº466/2012. Normas Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Brasília. Ministério da Saúde, 2012.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico cirúrgico. Editora Guanabara Koogan. Nona edição. Rio de Janeiro, 2002.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed.- São Paulo: Atlas, 2008.

GÜLLICH, R. I. C; LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. S. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: ed. SETREM, 2007.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. Ed: São Paulo-SP: EPU, 1979.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração e interpretação de dados. 6º Ed. São Paulo: Atlas 2006.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos da Metodologia Científica. 6º Ed. São Paulo Atlas 2007.

MINAYO, Maria C. S. et all 1994. Pesquisa Social: Teoria Metodo e Criatividade. 21º Ed. Petropolis: Vozes, 2002. ISBN 8532611451.

NANDA, Diagnostico de Enfermagem da Nanda: Definições e Classificações/ North American Nursing Diagnosis Association, trADUÇÃO REGINA Machado Garcez, Porto Alegre: editora Artmed 2007-2008.

PORTO, C. C. Vandemecum de Clínica Médica, 2ªed- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
ROBBINS & CONTRAN. Patologia. Tradução por: ABUL K. ABBAS, VINAY KUMAR, M. D., NELSON FAUSTO 8º Ed. São Paulo-SP: Elsevier 2005.

SEID,VE; IMPERIALE,AR; ARAÚJO,SE; CAMPOS,FGCM; SOUZA JR.,AHS; KISS,DR, CECCONELLO I. A Videolaparoscopia no Diagnóstico e Tratamento da Obstrução Intestinal. RevbrasColoproct, 2007;27(2): 228-234.

TORTORA, G. J. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

VIEIRA, S; HOSSNE, S. W. Metodologia Científica para a Área da Saúde. São Paulo: 4 ed. Campus, 2001.

ESTUDO DE CASO: DERRAME PLEURAL

Trabalho de: FRANCIELE CRISTIANE WEISS (franciweiss_hz@hotmail.com), MORGANA CRESTANI (mor_tm@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O seguinte estudo desenvolveu-se no decorrer do primeiro semestre letivo de 2014, no componente curricular de Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente, do Curso de Bacharelado em Enfermagem SETREM, e aplicou-se o processo de enfermagem a uma criança com diagnostico médico de derrame pleural. O estudo realizou-se em uma instituição de médio porte, localizada na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo é complementar os conhecimentos obtidos durantes a prática clínica curricular e implementar o processo de enfermagem, a qual é considerada a metodologia científica do profissional enfermeiro. A estrutura da pesquisa segue os métodos qualitativos, do tipo estudo de caso e baseou-se na primeira etapa do processo de enfermagem para a coleta dos dados, ou seja, através da investigação e do exame físico, para a realização deste estudo também respeitou-se os preceitos éticos da resolução 196/96 da CNS, com o consentimento livre e esclarecido do familiar do paciente. O derrame pleural caracteriza-se pelo acumulo anormal de líquido na cavidade pleural (espaço entre as pleuras visceral e parietal). Com a realização do estudo obtemos resultados satisfatórios, após a inserção da Sistematização da Assistência em Enfermagem, teve como finalidade bem como também aprender sobre o papel do enfermeiro e suas responsabilidades. Concluímos que o conhecimento cientifico é a base para a realização de um cuidado com o ser humano, a aplicação do processo de enfermagem da segurança e autonomia para o profissional de enfermagem prestar os devidos cuidados aos pacientes, sendo que atualmente o processo de enfermagem é indispensável e tornou-se exigência em ambiente hospitalar, para uma melhor assistência ao paciente.

Palavras-chave: Estudo de caso; Derrame pleural; Assistência de Enfermagem.

Referências:

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014/(NANDA International); tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: ABA Lucia Bottura Leite de Barros _ et al. – Porto Alegre : Artmed, 2013. 606 p.;23cm.

LAKATOS,EM. Técnicas de Pesquisa, 7° Ed.; ATLAS, São Paulo, 2008.

LOVATO, Adalberto, Metodologia da Pesquisa. - Três de Maio: SETREM, 2013. 272 p. 21 cm. ISBN 978-85-99020-05-0.

MARCONDES,E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9° Ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.

SCHMITZ, E. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

THOMPSON, E.; ASHWIL, J Uma Introdução à Enfermagem Pediatrica. 6° Edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5° Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.

ESTUDO DE CASO: INFECÇÃO URINÁRIA INFANTIL

Trabalho de: CHEILA NATANIELE ARNHOLD (cheilinha.arnhold@gmail.com), PAOLA SILVA DAL FORNO (paooladalforno@hotmail.com). **Orientado por**: Carlice Maria Scherer (carlicescherer@terra.com.br).

Resumo:

O presente estudo de caso realizou-se em uma instituição de médio porte localizada em um município da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com uma criança que teve por diagnóstico médico infecção urinária, a qual é comum em crianças de até 12 anos. Este estudo desenvolveu-se com o objetivo de pesquisar e analisar um quadro clínico de infecção urinária, sua evolução, complicações, bem como implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, metodologia científica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na prática da assistência de enfermagem. A metodologia proposta para este estudo consiste em uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, onde aplicou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem para a coleta de dados, através de entrevista e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012, do Concelho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A infecção urinária caracteriza-se principalmente por ardência e urgência urinária, sendo causada por bactérias, principalmente da flora intestinal, que chegam ao trato urinário. Através desta pesquisa pode-se perceber a importância da assistência de enfermagem na recuperação do paciente, no cuidado e principalmente

nas orientações, destacando a importância da adesão ao tratamento e maneiras de evitar a reinfecção. Com a elaboração deste estudo concluiu-se que a efetiva aplicação do Processo de Enfermagem garante ao paciente maior segurança, melhora da qualidade na assistência e maior autonomia aos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Estudo de caso, infecção urinária, processo de enfermagem.

Referências:

BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M. NIC: Classificação das Intervenções de Enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. Três de Maio, 2013.

MOORHEAD, S; et al. NOC: Classificação dos Resultados de Enfermagem. 4 ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010.

NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) Internacional. Diagnósticos de Enfermagem: Definições e Classificações 2012-2014. Porto Alegre. Artmed, 2013.

SCHMITZ, M. E. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Editora Atheneu. São Paulo, 2000.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2010.

ESTUDO DE CASO: PREMATURIDADE EXTREMA

Trabalho de: CHEILA NATANIELE ARNHOLD (cheilinha.arnhold@gmail.com), PAOLA SILVA DAL FORNO (paooladalforno@hotmail.com). **Orientado por**: Carlice Maria Scherer (carlicescherer@terra.com.br).

Resumo:

O presente estudo de caso realizou-se no decorrer do estágio do componente curricular Enfermagem no Cuidado à Criança e ao Adolescente, em uma instituição de médio porte localizada em um município da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, tendo por tema prematuridade extrema, definida como, nascimento que acontece com idade gestacional menor ou igual a trinta semanas. A pesquisa

baseou-se em um caso de extrema complexidade, em que a gestante recebeu o diagnóstico médico de Pré-eclâmpsia e o parto aconteceu com 26 semanas gestacionais. O recém-nascido foi encaminhado para UTI Neonatal e precisou de cuidados multidisciplinares para melhora do seu quadro clínico. O estudo teve como objetivo pesquisar e analisar este caso, sua evolução, bem como a aplicação do Processo de Enfermagem. A problematização volta-se para as complicações decorrentes da prematuridade, que em muitos casos são graves e podem levar ao óbito, embora atualmente os avanços tecnológicos e científicos possibilitem grandes chances de recuperação. A metodologia proposta consiste em uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. A coleta de dados realizou-se através de entrevista e exame físico, aplicando-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, caracterizado como uma metodologia científica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência ao paciente. Para elaboração desta pesquisa respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012, do Concelho Nacional de Saúde, resolução esta que normatiza as pesquisas com seres humanos. Através da realização deste estudo, que foi de grande importância para o aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos e práticos, percebe-se as vantagens da aplicação efetiva do Processo de Enfermagem, ferramenta esta que vem sendo cada vez mais implementada na prática assistencial, conferindo maior segurança aos pacientes, melhora da qualidade na assistência e maior autonomia aos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Estudo de caso, prematuridade, processo de enfermagem.

Referências:

BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M. NIC: Classificação das Intervenções de Enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. Três de Maio, 2013.

MOORHEAD, S; et al. NOC: Classificação dos Resultados de Enfermagem. 4 ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010.

NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) Internacional. Diagnósticos de Enfermagem: Definições e Classificações 2012-2014. Porto Alegre. Artmed, 2013.

SCHMITZ, M. E. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Editora Atheneu. São

Paulo, 2000.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2010.

FIBROMIALGIA:MANIFESTAÇÕES ASSOCIADAS

Trabalho de: BRUNA REGINALDO (bruni1990@hotmail.com), CATIANE HENZ (katiane_colorada@hotmail.com), JAQUELINE PADILHA (jaque.p2903@hotmail.com).**Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

FIBROMIALGIA: MANIFESTAÇÕES ASSOCIADAS A patologia evidenciada a seguir, a Fibromialgia, desencadeia uma síndrome que acomete vários pontos do corpo, causando um conjunto de sintomas como dor intensa nas articulações, principalmente nos ombros e coluna, cansaço, distúrbios de memória, insônia, funcionamento inadequado do intestino, problemas emocionais como ansiedade e até mesmo a depressão. O objetivo do estudo foi reconhecer as causas e origens que contribuíram para o surgimento da patologia. Utilizou se como metodologia de pesquisa a revisão bibliográfica, procedimento estudo de caso, como técnica de coleta de dados a entrevista informal semiestruturada. O sujeito do estudo é uma senhora com 57 anos, sem história de doença familiar. A doença descoberta por ela há 11 anos, teve como primeiras manifestações, dores intensas nas mãos e membro inferior esquerdo (MIE) e edema (inchaço) no local, cansaço extremo e como conseqüência a insônia. A maior dificuldade para a paciente foi a informação de que para essa doença, não havia cura e que o tratamento seria apenas paliativo, ou seja, somente para aliviar os sintomas, com a ajuda de medicação analgésica Via Oral (VO). A primeira indicação médica à paciente foi a ingestão de Paracetamol 750 mg (analgésico) e Piroxicam 15 mg. Mais tarde, I T S começou a apresentar sinais de depressão como períodos de choro, isolamento e irritabilidade e com o incentivo da família, procurou o médico e a partir desse momento, passou a fazer uso de medicação controlada, o Bromazepan 3 mg a noite. Atualmente, a paciente segue apresentando períodos de dor principalmente na coluna vertebral e membros inferiores. Relatou também que o clima chuvoso interfere de forma negativa para isso, disse que está conformada com a doença e procura não se deprimir para não evoluir para outras doenças, como a depressão, que teve há algum tempo atrás, ocasionada

pela Fibromialgia. É uma doença que está relacionada ao funcionamento do Sistema Nervoso Central (SNC), as medidas de controle e prevenção devem ser adotadas de maneira benéfica quanto á diminuição dos sintomas e isso está associado ao modo de vida incluindo hábitos diários saudáveis.

Palavras-chave: Fibromialgia,Estudo de Caso, Patologia, Dor

Referências:

Disponível em: http://www.fibromialgia.com.br/novosite/?modulo=pacientes_artigos&id_mat=4,Acessado em 13/08/2014

Disponível em:http://drauziovarella.com.br/letras/f/fibromialgia/Acessado em 11/08/2014

Disponível em:http://minhavida.com.br,Acessado em 21/08/2014

Disponível em:http://fibromialgia.com.br,Acessado em 21/08/2014

HANSENÍASE: UMA DOENÇA QUE AINDA EXCLUI

Trabalho de: DAIANE TAMARIS WESCHENFELDER (daianetamaris@hotmail.com), FRANZELI INES KASPARY (franzelikaspary@gmail.com), KELIN SILVA DOS REIS (kelin-dallabarba@hotmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho é fruto do trabalho interdisciplinar proposto aos acadêmicos no 3º período do curso Bacharelado em Enfermagem da SETREM. Baseia-se em várias bibliografias e artigos científicos que abordam a temática da Hanseníase, buscando interligar os componentes curriculares de Parasitologia, Pesquisa em Enfermagem, Enfermagem em Saúde Coletiva I, Epidemiologia e Bioética I. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que há, em todo o mundo, entre dois e três milhões de indivíduos incapacitados devido à hanseníase, com repercussões negativas no campo sociocultural e econômico, se considerado que a doença acomete mais os indivíduos jovens, e que as incapacidades físicas podem resultar tanto em estigmatização social dos portadores e de suas famílias, como em auto-estigmatização. É uma doença de notificação compulsória, considerada basicamente como doença cutânea, mas que pode afetar também os olhos, os nervos periféricos e, eventualmente, outros órgãos. Para o enriquecimento do estudo entrevistou-se uma enfermeira da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, do RS. Também foram

coletadas informações epidemiológicas sobre a doença no DATASUS e no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), referente ao Estado do Rio Grande do Sul, com foco comparativo na regional da 14ª CRS. Objetivou-se com o presente trabalho, além de identificar a forma de manifestação da doença no organismo do indivíduo, apresentar os efeitos psicológicos e psicossociais aos quais o paciente portador da doença encontra-se predisposto. Pode-se verificar que no período de 2001 a 2014 foram notificados 2966 casos de pessoas com hanseníase, distribuídos nas 19 coordenadorias regionais do Estado do Rio Grande do Sul. Na frequência por regional de residência e ano de diagnóstico do período de 2001 a 2014, verificou-se exatamente o quantitativo de registros por ano em cada uma das 19 regiões do estado. A partir desses dados verificou-se também a forma com maior incidência na regional de Santa Rosa, com identificação de casos considerados mais agressivos ao doente. Através deste estudo pode-se concluir que hanseníase ainda é uma doença pouco conhecida, pois popularmente não está entre uma das doenças que mais adoecem e matam as pessoas no Brasil. Constatou-se que, quanto mais precoce for realizado o diagnóstico, mais fácil e rápida é a cura. O primeiro cuidado dos portadores de hanseníase é o tratamento, pois com ele se elimina os bacilos e consequentemente, a transmissão da doença.

Palavras-chave: Doença. Hanseníase. Estigma.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. 2009. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde. ISBN 978-85-334-1632-1.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2008. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em saúde: Dengue, Esquistomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. 2. Ed. Rev. – Brasília: Ministério da Saúde. ISBN: 978-85-334-1471-6.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2008. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Hanseníase e Direitos Humanos: Direitos e Deveres dos Usuários do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde. ISBN: ISBN 978-85-334-1457-0.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2002. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento

de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde. ISBN 85-334-0346-1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Publicada no DOU nº 12 – quinta-feira, 13 de junho de 2013 – Seção 1 – Página 59.

PORTARIA Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014. Disponível em http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/124235-1271.html.

IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: GARANTINDO SUA VALORIZAÇÃO POR MEIO DAS ATIVIDADES DE RECREAÇÃO

Trabalho de: CARINE FELDHAUS (carine0212@hotmail.com), FABIANO PEREIRA DOS SANTOS (fabiano.santos@unijui.edu.br), MARINEZ KOLLER PETTENON (marinez.koller@unijui.edu.br). **Orientado por**: MARINEZ KOLLER PETTENON (marinez.koller@unijui.edu.br).

Resumo:

INTRODUÇÃO: Viver em instituição de longa permanência (ILP) é a realidade atual de muitos idosos brasileiros. É necessário a existência e a manutenção das mesmas, devido ao crescimento populacional de idosos, bem como das dificuldades enfrentadas pelas famílias para prestar o cuidado adequado (SANTOS et al, 2007). O número de idosos brasileiros moradores nas ILPs, tende a crescer devido ao aumento da expectativa de vida, fragilidades relacionadas a idade, desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas, comprometimento da autonomia e estrutura familiar frágil, (VITORINO, 2012). Neste contexto a recreação pode ser um diferencial na institucionalização do idoso. OBJETIVO: Socializar as vivências realizadas em campo de prática do componente curricular de prática em enfermagem em saúde do adulto I, do Curso de Enfermagem da Unijuí e relatar a importância de desenvolver trabalhos de recreação com idosos em uma ILP. Problematização: O relato de experiência possibilita observar que os idosos carecem de um atendimento personalizado, voltado a valorização de sua história de vida, sua cultura e saberes. Os idosos albergados, são separados do ambiente familiar e condicionados a conviver com pessoas até então estranhas, além de experimentar a situação de abandono, dependência e inutilidade (ANDRADE et al, 2005). MÉTODO: Relato de experiência, desenvolvido a

partir da vivência de acadêmicos do Curso de Enfermagem da Unijuí em uma instituição de longa permanência para idosos, localizada na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. As atividades foram realizadas nos meses de abril e maio de 2014, por ocasião do desenvolvimento das atividades curriculares. O planejar e executar de atividades recreativas como jogos, sessão cinema, liturgia eucarística (missa), festa junina e passeios na área externa, compôs a trajetória. RESULTADOS: Observa-se que durante o desenvolvimento das atividades de recreação os idosos sentem-se valorizados, melhoram a autoestima e resgatam a dignidade humana. Essa sensação de valorização é demonstrada por meio de verbalização. CONCLUSÃO: O idoso necessita de cuidados e atividades de recreação voltadas para a integralidade no atendimento à sua saúde. Nesse sentido, o estudo contribui para o crescimento acadêmico, para o resgate e manutenção da autoestima dos idosos mediante o desenvolver de atividades recreativas.

Palavras-chave: Idoso, Enfermagem, Recreação

Referências:

ANDRADE, ACA; LIMA, FRA; SILVA, LFA; SANTOS, SSC. Depressão em idosos de uma instituição de longa permanência (ILP): Proposta de ação de enfermagem. Rev. Gauch. Enferm., Porto Alegre, v.26, n.1, p.57-66, 2005.

SANTOS, SSC; FELICIANI, AM; SILVA, BT. Perfil de idosos residentes em instituição de longa permanência: Proposta de ações de enfermagem/saúde. Rev. Rene, Fortaleza, v.8, n.3, p.26-33, 2007.

VITORINO, LM; PASKULIN, LMG.; VIANNA, LAC. Qualidade de vida de idosos em instituição de longa permanência. Rev.Latino-Am. Enfermagem, v.20, n.6, p.1186-95, 2012.

INFECÇÃO EXTRAINTESTINAL: PROTEUS SP E ESCHERICHIA COLLI

Trabalho de: EDUARDO KLOCK BERTI (eb0100478@setrem.com.br), KÁSSIA FRANCINE ASSMANN (kassiafrancine@yahoo.com.br), SIMONE PATRÍCIA PUHL (Simone_puhl@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA MARIS ROSSATO (estela-balke@saude.rs.gov.br).

Resumo:

O presente artigo é elaborado por três acadêmicos do quarto período do Curso Superior de Enfermagem que ao entrar em contato em um estágio observatório do componente curricular de Enfermagem e Assistência Primária I do 3º período do Curso Superior de Enfermagem no qual se conheceu a paciente pesquisada e os acadêmicos interessaram-se pela sua história de vida e sua patologia. O objetivo é relacionar os conhecimentos adquiridos em sala de aula ao longo do curso, abordando o histórico de vida e as patologias enfrentadas pelo sujeito, evidenciando suas causas, sintomas, tratamento, prognóstico – diagnóstico de Enfermagem, implicação social e cuidados associados. O presente artigo utilizou a metodologia de pesquisa descritiva exploratória de abordagem qualitativa, resultando em um estudo de caso. Foi utilizado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido baseado na Resolução 196/96 que trata de pesquisa sobre seres humanos, e um formulário para a coleta de dados, que ocorreu no período de setembro à novembro de 2012. Discute-se a forma de contaminação, causas, tratamento e possível resistência destas bactérias pela associação a episódios de recidivas da infecção, mesmo após tratamento com medicação antibacteriana. Os resultados alcançados foram os cuidados com a paciente e sua patologia, o estudo das medicações utilizadas, diagnósticos e prescrições de enfermagem e o aprofundamento das patologias causadas por bactérias extra intestinais. Após a realização deste trabalho proposto concluímos a importância da enfermagem inserida na sociedade e principalmente a interdisciplinaridade dos componentes curriculares. Através do estudo, pode-se verificar o pouco material teórico – cientifico desta patologia, também colocar a teoria/prática de um modo que conseguimos fazer com que o paciente tenha uma melhor qualidade de vida, recuperação adequada, conforto, informações da patologia, que sejam atingidas suas perceptivas melhoras. O diagnóstico precoce da infecção pode evitar a progressão da doença, com sua consequente destruição tecidual, prejuízo funcional e anatômico das áreas atingidas, além do risco de evolução para septicemia e morte do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem, Infecção Extra-Intestinal, Interdisciplinaridade.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrrs.def. Acesso em: 06 nov. 2012.

VANZIN, Arlete Spencer, NERY, Maria Elena Da Silva; Consulta de Enfermagem: Método de intervenção no cuidado Humano – 3. Ed. ampliada – Porto Alegre: RM&L Gráfica e Editora, 2007.

FIGUEIREDO, Jose Eduardo Ferreira de – Tradução; MYERS Shannon Lynne - Revisão técnica; Prática de Enfermagem - 7. Ed. – Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.a., 2003

PEDROSO, Ênio Roberto Pietra, OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackboock Clínica médica: medicamentos e rotinas médicas – 1. Ed. – Belo Horizonte: Blackboock Editora Ltda, 2007.

BRAUNWALD, Eugene, KASPER, Dennis L., HAUSER, Stephen L., LONGO, Dan L., JAMESON, J. Larry, LOSCALZO, Joseph. Harrison: medicina interna - 17. Ed. – Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2008.

KUMAR, Vinay, ABBAS, Abul K., FAUSTO, Nelson. Robbins & Contran: Patologia – Bases patológicas das doenças – 7. Ed. – Rio de Janeiro: Elsevier editora, 2003.

TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia. [et. Al.] – 3. Ed. – São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

BRUNNER & SUDDARTH'S Textbook of Medical-Surgical Nursing, 9ª edition.

GARCEZ, Regina Machado - Tradução. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2007-2008 – 1. Ed. - Porto Alegre: Artmed, 2008.

TANNURE, Meire Chucre, PINHEIRO, Ana Maria. SAE:Sstematização da Assistência de Enfermagem: guia prático – 2. Ed – Guanabara Koogan, 2010.

VANZIN, Arlete Spencer, NERY, Maria Elena Da Silva; Consulta de Enfermagem: Método de intervenção no cuidado Humano; Porto Alegre, 2007; 3° edição ampliada, RM&L Gráfica e Editora.

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Trabalho de: CRISTIANE VOGT (crisvogt02@gmail.com), LUIZ EDUARDO SCHAKOFSKI (luizschakofski@gmail.com), SAMARA ZAGO (samarazago@gmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho do tipo estudo de caso sobre a patologia "Insuficiência Renal Crônica" desenvolvido por acadêmicos do 4° período do curso Bacharelado em Enfermagem da instituição de ensino SETREM teve como objetivo produzir conhecimentos sobre esta patologia através de pesquisas bibliográficas e a realização de uma entrevista, para coleta de dados, e acompanhamento de um paciente com

Insuficiência Renal Crônica. Durante a coleta de dados foi realizado um questionário com questões abertas que abordavam o paciente quanto ao seu conhecimento sobre a sua patologia, históricos de doenças passadas, histórico ambiental, hábitos e rotinas, convívio familiar, e desta forma associar os fatores que tiveram contribuição para o desenvolvimento da doença. Juntamente com a coleta de dados, foi realizado um exame físico, análise dos exames laboratoriais, prescrições médicas, registros de enfermagem e dialogo com a médica e enfermeiras que acompanham o caso ou que prestam atendimento ao paciente com intuito de coletar mais informações clínicas sobre o caso. Após a análise e discussão dos dados coletados no estudo de caso foi possível constatar a importância dos cuidados com os fatores de risco e sintomatologia da IRC, pois é um processo patológico gradativo e irreversível. Além dos cuidados que devem ser constantes durante o tratamento conservador e a importância da equipe de enfermagem para orientação e supervisão desses cuidados. O entusiasmo, bom humor da equipe de enfermagem também tem papel importante no tratamento do paciente, pois devido as sessões semanais de hemodiálise é importante que o paciente esteja em um ambiente 'leve' e com pessoas que demonstram gostar do que fazem, isso serve como motivação para a continuação do tratamento, pois faz com que o paciente se sinta a vontade diante da equipe e do ambiente hospitalar. O trabalho teve como principal referencial bibliográfico BRUNNER/SUDHART(2012) e BOUNDY(2004). Com base na bibliografia tivemos a constituição deste trabalho, e como resultado, o aperfeiçoamento do nosso conhecimento.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica(IRC). Osteomielite. Hemodiálise

Referências:

Boundy, Janice. 2004.Enfermagem Médico-cirúrgica. São Paulo : Reichmann & Affonso, 2004.

Brunner/ Suddarth, LilianSholtis, Doris Smith. 2012. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2012.

Gil, Antonio Carlos. 2010.Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo : Atlas S.A., 2010.

Trabulsi, Luiz Rachid. 1999. Microbiologia. SãoPaulo: Atheneu, 1999.

LÁBIO LEPORINO E FENDA PALATINA

Trabalho de: ADRIANA SCHUBERT (adrianaschubert1@hotmail.com), MARCIA DAIANA CAPPELLARI (marcia.capelari@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

RESUMO Anomalias congênitas, defeitos ao nascimento e malformação congênita são termos usados frequentemente para descrever perturbações do desenvolvimento presentes no nascimento como o Lábio leporino e Fenda Palatina. Malformações Congênitas é a principal causa de mortalidade infantil e podem ser estruturais, funcionais, metabólicas, comportamentais ou hereditárias. As anomalias congênitas podem ser induzidas por fatores genéticos ou ambientais que causem perturbação durante o desenvolvimento pré-natal. As anomalias congênitas mais comuns mostram os padrões familiares típicos de uma herança multifatorial com um limiar e são determinadas por uma combinação de fatores genéticos e ambientais que ocorre no início da terceira semana de desenvolvimento (dia15), nas camadas epiblásto e hipoblasto, decorrente a falta da fusão do palato. Esta má formação acomete um dos lados, ou os dois lados do lábio superior. Não trás apenas danos estéticos ao paciente, mas também problemas de saúde, como os respiratórios e de fala, infecções crônicas e alterações na arcada dentária. De acordo com pesquisas realizadas, apresenta maior incidência na etnia amarela e menor negra, podendo estar associada a fatores ambientais como a radiação, hábitos como tabagismo e etilismo, a alimentação e também a hereditariedade. Pelo fato de muitos pacientes possuidores da anomalia encontrar dificuldades de relacionamento no dia-a-dia, e com o objetivo de ampliar nosso conhecimento, nós acadêmicas, realizamos uma entrevista de enfermagem com um roteiro de questões com a finalidade de observar o estilo de vida do paciente, conhecer seus hábitos, se sofre algum tipo de preconceito, se tem dificuldades para se alimentar ou para exercer qualquer outra atividade, quanto ao seu conhecimento sobre a patologia, quais suas expectativas para o futuro. A partir do estudo e análise pode-se perceber que o paciente vive bem com a patologia, apesar de ter passado por cirurgias, tem hábitos saudáveis, o que sem duvidas contribui para a estabilização da patologia.

Palavras-chave: Palavras Chave: Lábio leporino. Fenda palatina. Malformação congênita.

Referências:

Referencias:

BRASIL, Ministério da Saúde, conselho Nacional de Ética em Pesquisa. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos Resolução n° 196/96. Brasília: 1996, p.24.

MINAYO, M.C.S. PESQUISA SOCIAL: TEORIA, MÉTODOS E CRIATIVIDADE. 22 ed. Petrópolis: Vozes,2004.
Lovato, Adalberto. Metodologia da pesquisa. SETREM, 2013.
Moore, Keith L. Embriologia clinica Rio de Janeiro. Ed Elsevier, 2004 pg 255-261.
Osorio, Maria Regina Borges; Robenson,Wanyce Miriam. Genética Humana, 2ed. Porto Alegre, 2001, volume I.

LONGEVIDADE: O FUTURO DA POPULAÇÃO

Trabalho de: DAIANA FERNANDES DE SOUZA (dayane-19tuc@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa interdisciplinar que tem como objetivo verificar a qualidade de vida de uma idosa com 100 anos de idade, o estudo desenvolveu-se no 2º semestre de 2013, durante a prática clínica educativa do componente curricular de Enfermagem na Atenção Primária. Com a descoberta de várias formas de tratamento para patologia, diagnóstico precoce, tecnologias e recursos em medicina preventiva, à expectativa de vida da população aumentou nos últimos anos refletindo em um crescimento significativo de idoso em nossa sociedade. O trabalho possibilitou uma visão interdisciplinar dos diferentes conteúdos estudados no decorrer do 4º período, compreendendo os componentes curriculares de Farmacologia, Fundamentos de Enfermagem, Patologia, Metodologia da Pesquisa e Epidemiologia. Para realização do trabalho respeitou-se a resolução N° 466/2012, conforme proposta pela Resolução do Conselho Nacional da Saúde. Para a realização deste estudo utilizou-se a metodologia qualitativa do tipo estudo de caso, e baseou-se na primeira etapa do Processo de Enfermagem para a coleta das informações, a investigação e o exame físico. O Processo de Enfermagem é considerado a metodologia científica de trabalho do profissional Enfermeiro, garantindo ao paciente qualidade e segurança no atendimento. Com a realização percebeu-se que a longevidade vem crescendo há alguns anos devido à decorrência da redução da Mortalidade infantil, avanços na saúde, medicinas preventivas, além disso, melhores condições nutricionais, de trabalho, saneamento e moradia. No cenário atual destaca-se a importância do profissional Enfermeiro pois o mesmo trabalha diretamente com ações da prevenção e promoção da saúde. Em relação ao caso estudo evidenciou-se que é possível envelhecer tendo uma boa qualidade de vida, através de hábitos de

vida saudáveis, alimentação adequada e a prática da atividade física. Destaca-se também a importância da auto-estima, e de uma convivência familiar agradável, a qual percebeu-se nitidamente no caso estudado.

Palavras-chave: Envelhecimento, autoimagem, percepção.

Referências:

CASTRO, O. P . de. Velhice que idade é essa? Porto Alegre: Sintese, 1998.
CONFORT, A. A boa idade. Rio de Janeiro: DIFEL, 1979.
FREITAS, E. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
NETTO, M. P. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 2002.
NOVAES, M. H.Psicologia da terceira idade: conquistas possíveis e rupturas necessárias. 2 ed. Rio de Janeiro: NAU, 1997.
PASCHOAL, S.M.P. Qualidade de vida na velhice. In: FREITAS, E. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
SCHABFSTEIN, E. A. A identidade na velhice mediada pela ação do discurso. In: FREITAS, E. et al. Tratamento de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
SILVA, J.C. da. Terceira idade e cidadania. In: CASTRO, O. P. Velhice que idade é essa? Porto Alegre: Síntese, 1998. P. 17-24.
STUART-HAMILTON, I. A psicologia do envelhecimento: uma introdução. Trad. Maria Adriana Verissimo Veronese. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
TERRA, N. L.: DORNELLES, B. Envelhecimento bem-sucedido. 2 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
VIEIRA, E.B. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2003.
VITOLA, J. ARGIMON, I. L. Aspectos psicológicos do envelhecimento. In: TERRA, N. L. ; DORNELLES, B. Envelhecimento bem-sucedido. 2 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003
TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A.M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem – Guia Prático. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO(LES)

Trabalho de: CRISTIANE VOGT (crisvogt01@gmail.com), LUIS HENRIQUE BUURON (ike_henrique@live.com), SAMARA ZAGO

(samarazago@gmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune, que pode afetar qualquer parte do corpo. O sistema imune ataca as próprias células e tecidos, resultando em inflamação e dano tecidual. O LES atinge mais a pele, mas pode chegar a afetar o coração, articulações, pulmões, vasos sanguíneos, fígado, rins e sistema nervoso. Sua etiologia é desconhecida e multifatorial, mas acredita-se que possa estar relacionada a fatores genéticos, ambientais, hormonais ou indução por drogas. Pelo fato da incidência de pessoas acometidas nos últimos tempos ser elevado, e com o objetivo de aprimorar nossos conhecimentos, foi realizada uma entrevista com questões abertas relacionadas ao seu conhecimento sobre a sua patologia, históricos de doenças passadas, histórico ambiental, hábitos e rotinas, convívio familiar, e desta forma associar os fatores que tiveram contribuição para o desenvolvimento da doença. Foi realiza com um paciente jovem portadora de LES e posteriormente analisadas e percebemos que os resultados desta pesquisa mostram que detectar atividades em LES, tem sido um desafio para todos aqueles que trabalham com a doença. Vários marcadores têm sido analisados na esperança de diagnosticar precocemente a atividade, possibilitando, sobretudo que medidas terapêuticas sejam tomadas em tempo útil. Através deste, tivemos a oportunidade de adquirir mais conhecimentos e aprimorar a excelência do cuidado com o usuário. Percebe-se que é necessário que os profissionais da área da saúde incluam os familiares no contexto do tratamento, considerando-os como sujeitos deste processo, pois é preciso incentivar que realize o tratamento de acordo com orientações médicas para ajudar na autoestima do paciente, possibilitando a prevenção de episódios de depressão recorrentes das sequelas. O contato com outros pacientes, portadores de LES, ajuda na integração de sua própria imagem, fazendo com que as mudanças sofridas ao longo do tratamento, sejam elaboradas gradativamente no grupo, levando-as a se inserir no meio social e num convívio mais próximo com a sociedade. O estudo está baseado nos seguintes teóricos: RICHMANN & AFFONSO(2004), BRUNNER/SUDHART(2007), MAHAN(2010), BRASIL(2009). Com base na bibliografia tivemos a constituição deste trabalho, e como resultado, o aperfeiçoamento do conhecimento para a população em geral e principalmente para a paciente e familiares.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Autoimune.Cuidados de Enfermagem.

Referências:

BIEGER, PATRICIA, NUTRICIONISTA /CRN -7164p

BRASIL, Ministério da Saúde. Redes de produção de saúde. Brasília-DF: MS, 2009

MAHAN, L. Kathleen; SCOTT-STUMP, Sylvia. Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 12ª ed. Elsevier, 2010.

MICHAEL R. CLARKSON & BARRY M. BRENNER – O rim – Brenner e Rector, Referência Rápida, 7ª EDIÇÃO, Editora ARTMED, PORTO ALEGRE , 2007

POSSANI, JOICE, NUTRICIONISTA/ CRN – 7984

RICHMANN & AFFONSO, Enfermagem Medico- Cirurgico. Janice Boundy [ET. AL.] tradução Carlos Henrique Consendey; Revisão Tecnica Sonia Regina Souza Rio de Janeiro, 2004, VIII

NEOPLASIA DO CÓLON SIGMÓIDE

Trabalho de: GABRIEL JOSÉ HAAB (gabriel.haab_@hotmail.com), KÁSSIA FRANCINE ASSMANN (kassiafrancine@yahoo.com.br), SIMONE PATRÍCIA PUHL (Simone_puhl@hotmail.com). **Orientado por**: LISETE MARIA SANDER KUNZLER (mskunzler@brturbo.com.br).

Resumo:

O presente artigo é elaborado por três acadêmicos do sexto período do Curso Superior de Enfermagem, da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, que após entrar em campo de estágio supervisionado em unidade pós cirúrgica, do componente curricular de Enfermagem na Saúde do Adulto I, entrevistou-se e acompanhou-se um paciente internado por ressecção da anastomose e subseqüente reanatomose da colostomia, ocasionado por uma neoplasia do cólon sigmóide diagnosticado há doze meses atrás. O objetivo é relacionar os conhecimentos adquiridos em sala de aula ao longo do curso, abordando o histórico de vida e a patologia enfrentada pelo sujeito, evidenciando suas causas, sintomas, tratamento e ações de enfermagem. No trabalho utilizou-se a metodologia de pesquisa descritiva exploratória de abordagem qualitativa, resultando em um estudo de caso. Foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido baseado na Resolução 466/12,que

trata de pesquisa sobre seres humanos, e um formulário para a coleta de dados, que ocorreu no período de setembro e outubro de 2013. Segundo Ministério da Saúde (2012) , 80% das neoplasias são atribuíveis a influencias ambientais, relacionadas com o estilo de vida. As neoplasias malignas podem ser induzidas a alguns fatores entre os quais: hábitos pessoais, atividade profissional, local onde o individuo habita, nutrição, má – dentição, predisposição e susceptibilidade genética. Sendo assim, no que se refere aos hábitos pessoais como consumo de álcool e tabaco são fatores etiológicos bem estabelecidos e preponderantes.Com a realização deste estudo de caso proposto, conclui-se a importância da enfermagem inserida na sociedade e principalmente a interdisciplinaridade dos componentes curriculares, relacionando a teoria/prática de um modo que, presenciou-se a boa e adequada recuperação do paciente entrevistado, diante do bom prognóstico de seu quadro clínico e patologia. Portanto, o diagnóstico precoce da neoplasia é importantíssimo, pois pode evitar a progressão e metástase da doença, o que foi evidenciado com o paciente entrevistado, onde tratamento necessário imediato que foi realizado com sucesso, levando o mesmo, a uma melhora na sua auto estima, qualidade, expectativa de vida e principalmente a cura da patologia.

Palavras-chave: neoplasia, cancer colon sigmóide, cuidados de enfermagem

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Ações de Enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 2ª edição – Rio de Janeiro/RJ: 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer (INCA). Ações de Enfermagem para o controle do Cãncer: Cólon e Reto. Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC). Rio de Janeiro/RJ: 2008.

Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. Câncer do Intestino Grosso: Cólon e Reto. Volume 2, 8ª Edição. Editora Koogan. Rio de Janeiro/RJ, 1996.

Brunner&Suddarth – Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Câncer do Intestino Grosso: Cólon e Reto. Volumes 1/2, 12ª Edição. Editora Koogan. Rio de Janeiro/RJ, 2012.

Manual de Oncologia Clínica. Câncer do Cólon e do Reto. Editado por Raphael E Pollock et al. 8ª Edição – São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo, 2006..

MINAYO, M. C. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2004.

Rêgo, et al. Câncer Colo retal em pacientes jovens. Revista Brasileira de Cancerologia. v. 1, n.1. Rio de Janeiro. Instituto Nacional de Câncer Jose Alencar

Gomes da Silva, 1947.
Diagnósticos de Enfermagem NANDA: definições e classificação 2007 – 2008/North American Nursing Association; tradução Regina Machado Garcez – Porto Alegre: Artmed, 2008.
Carpenito, Lynda Juall. Manual de Diagnósticos de Enfermagem/Lynda Juall Carpenito; tradução Ana Thorell – 9ª edição – Porto Alegre: Artmed, 2003.
Carpenito, Lynda Juall. Diagnósticos de Enfermagem: aplicação à prática clínica/ Lynda Juall Carpenito; tradução Ana Thorell – 6ª edição – Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
Revista Brasileira de Cancerologia. Avaliação Epidemiológica de Pacientes com Câncer no Trato Aerodigestivo Superior: Relevância dos Fatores de Risco Álcool e Tabaco. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva, 1947.
TRIVINOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo : Atlas, 1987.

O DESENVOLVIMENTO DO TUMOR CEREBRAL EM UM PACIENTE DE MEIA IDADE. PAPEL DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DO CUIDADO.

Trabalho de: FERNANDA ENGERROFF (ferenf12@hotmail.com). **Orientado por**: LISETE MARIA SANDER KUNZLER (mskunzler@brturbo.com.br).

Resumo:

O desenvolvimento do tumor cerebral em um paciente de meia idade. Papel da assistência de enfermagem no processo do cuidado. Os tumores cerebrais, apesar de não apresentarem grande incidência na população, relacionado aos demais tipos de tumores, trazem consigo risco aumentado de mortalidade e morbidade, sendo fator angustiante tanto ao paciente quanto aos seus familiares. A qualidade de vida de pacientes acometidos pela patologia geralmente é significativamente comprometida. Sendo assim, o diagnóstico precoce é fator essencial para um melhor prognóstico da doença, podendo diminuir as seqüelas e alterações físicas que o paciente pode vir a apresentar. Levando-se em conta os diferentes aspectos que envolvem esta patologia, relacionadas à dificuldade na elaboração do diagnóstico diferencial tendo em vista a sintomatologia apresentada e a necessidade de um tratamento na fase inicial da doença visando resultados positivos, surge à necessidade de aprofundar os conceitos acerca do tema proposto. O presente estudo desenvolveu-se durante as

Práticas Clínicas do Componente Curricular de Fundamentos de Enfermagem, sendo desenvolvido em um município de médio porte da Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Apresenta-se em forma de estudo de caso, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos acerca da patologia que envolve o tumor (TU) cerebral, bem como de promover a interdisciplinaridade dos componentes curriculares do 4º período do curso de Bacharelado em Enfermagem, desenvolvido na Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, que compreende a aplicação do Processo de Enfermagem (PE), elaborado a partir da coleta de dados obtida por meio de uma entrevista, com questões abertas, semi-estruturadas, respondidas pela familiar de um paciente com diagnóstico de tumor cerebral, que se encontrava hospitalizado na unidade do referido campo de estágio. Para fins legais, foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Informado, em cumprimento à Resolução 466/2012. O estudo traz, além das informações obtidas através da entrevistada e elaboração do PE, um referencial bibliográfico que visa embasar os conceitos teóricos acerca desta patologia, os sinais e sintomas desencadeadores da doença, a realização do diagnóstico e tratamento terapêutico indicado. Os resultados finais do estudo demonstram a grande importância o PE uma melhor interação entre o profissional/paciente/familiar, a partir do envolvimento da Sistematização de Enfermagem (SAE) como método de direcionar a assistência prestada. O trabalho traz, nas suas conclusões, que o cuidado de enfermagem individualizado ao paciente portador de TU cerebral, não só é essencial, como deve ser realizado com enfoque na humanização, tendo como ferramenta a aplicação das etapas do Processo de Enfermagem.

Palavras-chave: Tumor cerebral. Interdisciplinariedade. Processo de Enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS- DATASUS. Mortalidade geral. Disponível em: WWW.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203. Data de acesso: 30/10/2013.

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer- 2011. ABC do Câncer- o que é o câncer – a nomenclatura dos tumores- magnitude do problema – a mortalidade por câncer no Brasil- ações de controle- causas externas- diagnostico e tratamento. Rio de Janeiro. pg. 29, pg: 43, pg. 55, pg. 67, 68,69. ISBN 978-85-7318-187-6.

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer- INCA. 2008. Ações de Enfermagem para Controle do Câncer. 3ª Ed: Instituto Nacional de Câncer-INCA. Rio de Janeiro. pg. 377-387. ISBN 41962.

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. Câncer no Brasil.2010. Dados dos registros de base populacional. Rio de Janeiro. Volume IV. ISBN 48973.
COHEN, BARBARA. J.; WOOD, DANA. L. 2002. O CORPO HUMANO NA SAÚDE E NA DOENÇA. 1ª EDIÇÃO. ED: MANOLE, BARUERI – SÃO PAULO. ISBN: 85-204-1236-X.
Dicionário de Especialidades Farmacêuticas 2005/06 - JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA, Editora de publicações cientificas LTDA.
Dicionário de termos médicos, enfermagem e radiologia. 2010. 4ª edição. Ed: Rideel, São Paulo – SP. ISBN: 978853391512-1.
Diagnósticos de Enfermagem da NANDA- Definições e classificação 2007-2008- Ed: Artmed, 2008, São Paulo.
Guia de remédios 2010/2011. 2010. 10ª edição. Ed: Escala, Passo Fundo – RS. ISBN: 975-85-8646-13-5.
Índice terapêutico médico: ITM, 2008/2009. 2008 ed: EPUB, Petrópolis, Rio de Janeiro. ISBN: 978-85-87098-80-1.
MINAYO, M. C. S. 2007. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 18º edição. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.
ROUQUARIOL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.
TANNURE, Meire. C.; PINHEIRO, Ana. M., 2010. SAE- Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2ª Ed.: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. ISBN 978-85-277-1635-2.
União Internacional Contra o Câncer (UICC). 2006. Manual de Oncologia Clínica da UICC. 8ª Ed. Fundação Oncocentro de São Paulo. São Paulo.
VECHT, Charles. J. Tumores do Sistema Nervoso Central. Cap.28 pg.633-648. ISBN 27300.

O IMPACTO DO ÁLCOOL NA VIDA DO SER HUMANO

Trabalho de: CARMEN MARIA GIEHL (giehlcarmen@gmail.com), GEVERTON LOURENÇO (gevertonloureno@gmail.com), MARJANA ALMEIDA HERPICH (marjana.27tm@gmail.com).**Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

Segundo Niel (2008), o álcool é a substância psicoativa mais consumida no país, sendo indiscutível que o uso indiscriminado pode comprometer seriamente o bom

funcionamento do organismo, podendo levar a consequências irreversíveis. O álcool atua no sistema nervoso central, causando dependência e mudança no desempenho e comportamento. O alcoolismo é um problema de saúde pública, devido os efeitos devastadores que causa no dependente, na sua família e seus amigos. O dependente é apontado pela sociedade como fraco, incapaz e inútil, o que contribui para afundá-lo cada vez mais em seu vício. É nesta fase que a família do alcoólatra procura ajuda nas estruturas públicas de saúde como CAPS, AA e internação compulsória. São grupos ou serviços que dispõem de uma equipe multidisciplinar especializada que auxilia na recuperação, reintegração social e apoio aos familiares, podendo assim recuperar a estrutura familiar. Diante de tais constatações questiona-se como fazer com que o alcoólatra entenda que está doente e necessita de ajuda e tratamento. A pesquisa tem por objetivo conhecer e entender, de forma mais aprofundada, qual o impacto que o álcool causa na vida do ser humano, podendo assim contribuir para minimizar a forma preconceituosa que muitas vezes estes indivíduos são vistos pela sociedade. Neste sentido, torna-se necessário conhecer e discutir questões que permeiam o alcoolismo, bem como, o que está sendo desenvolvido pelos sistemas de saúde em termos de tratamento e assistência. O presente trabalho é de caráter qualitativo, seguindo o que preconiza a resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012. Após mergulhar exaustivamente em bibliografias que tratam do tema em questão, recorreu-se a técnica de entrevista com profissionais da equipe multiprofissional de saúde, visando conhecer e analisar as políticas públicas existentes voltadas a esta parcela da população. Conclui-se que o alcoolismo é uma doença que tem grande influência na desagregação familiar, acidentes de trânsito, violência doméstica e gera alto custo financeiro para o governo, sendo que, por tais motivos tem chamado a atenção das autoridades públicas, das esferas municipal, estadual e federal para investir mais em prevenção, bem como, implementar e ampliar ações de tratamento e assistência. O estudo proporcionou aos acadêmicos uma melhor compreensão acerca da complexidade do assunto, bem como, da necessidade de voltar um olhar mais atento a estes doentes e seus familiares.

Palavras-chave: Alcoolismo Dependência Preconceito

Referências:

NIEL, Marcelo; DA SILVEIRA, Dartiu Xavier. Drogas e Redução de danos: Uma Cartilha para Profissional da Saúde/ Marcelo Niel&Dartiu Xavier da Silveira (orgs). – São Paulo, 2008.

KOSOVSKI, Ester. DROGAS, ALCOOLISMO E TABAGISMO. Rio de Janeiro, Editora Biologia e Saúde, 1998.

BRASIL ESCOLA, Alcoolismo na Família: Uma análise sobre o impacto social na vida de crianças e adolescentes. Disponível em: http://monografias.brasilescola.com/direito/alcoolismo-na-familia-uma-analise-sobre-impacto-social.htm Acesso em: 03 Jun. 2014.

AABR, O que é Alcoólicos Anônimos? Disponível em: http://www.aabr.com.br/ver.php?id=162&secao=11 Acesso em 09 Jun. 2014.

ABC.MED.BR, 2011. Alcoolismo. O que é? Quais as causas e consequências? Como é o tratamento? Disponível em:http://www.abc.med.br/p/psicologia..47.psiquiatria/236300/alcoolismo-o-que-e-quais-as-causas-e-consequencias-como-e-o-tratamento.htm. Acesso em: 15 abr. 2014.

ALCOOLOGIA.NET, SOBRE O ÁLCOOL. Disponível em: http://alcoologia.net/joomla/index.php?option=com_content&task=category§ionid=3&id=14&Itemid=26 Acesso em: 29 Mai. 2014.

OBESIDADE - UMA VERDADEIRA EPIDEMIA

Trabalho de: CHEILA NATANIELE ARNHOLD (cheilinha.arnhold@gmail.com), PAOLA SILVA DAL FORNO (paooladalforno@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA MARIS ROSSATO (estela-balke@saude.rs.gov.br).

Resumo:

Este trabalho interdisciplinar que tem por tema obesidade, doença crônica não transmissível que tornou-se um problema mundial de saúde pública, possui por objetivo, além de contribuir para a construção do conhecimento, trazer informações gerais sobre obesidade, agravantes decorrentes deste problema, formas de evitá-la e a importância da prevenção na infância, visando evitar complicações futuras de saúde. Foi abordada a interdisciplinaridade e relacionado o assunto com os seguintes componentes curriculares: parasitologia, enfermagem em saúde coletiva I, pesquisa em enfermagem I, enfermagem na assistência primária, psicologia e enfermagem e bioética I. A metodologia proposta consiste em uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa. Os procedimentos utilizados são comparativo, estatístico e documental. A coleta de dados realizou-se através de entrevista na rede pública e

privada, com auxílio de um formulário estruturado com questões abertas. Para elaboração desta pesquisa utilizou-se um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A obesidade pode ser influenciada por fatores genéticos, fisiológicos ou metabólicos, mas, no entanto, o que mais parece justificar o crescente aumento no número de obesos é uma mudança no estilo de vida e nos hábitos alimentares. O aumento no consumo de alimentos ricos em açúcares e gordura, com alto teor calórico e energético, e a diminuição da prática de exercícios físicos, são os principais fatores relacionados. Além do referencial teórico sobre obesidade que foi buscado em livros, artigos e internet, no decorrer do ano 2013 foram estudadas ações relacionadas à educação alimentar de crianças em uma escola e políticas públicas relacionadas à obesidade que estão implantadas em um município do noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Os resultados mostram que há um grande interesse das autoridades e população em buscar maneiras para evitar e reverter à obesidade. Este interesse vem tanto por parte da saúde pública, que busca inovar aderindo a programas diferenciados com a intenção de chamar a atenção da população e incentivar sua participação nestas ações que são criadas, quanto da rede privada, em especial as escolas, que desde cedo conscientizam as crianças sobre a importância de manter uma dieta saudável e alertam sobre os perigos do consumo exagerado de alimentos que são prejudiciais à saúde.

Palavras-chave: Políticas públicas, prevenção, obesidade.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, http://www4.planalto.gov.br/consea. Acessado em: 30 de maio de 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Caderno de Atenção Básica nº 12, 2006, Obesidade.

BRASIL, Ministério da Saúde, Portal da Saúde, Academia de Saúde, 2011. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=37078 Acessado em: 05 de junho de 2013.

COUTINHO, D.C.; LEÃO, M.M.; RECINE, E.; SICHIERI, R. Condições nutricionais da população Brasileira: adultos e idosos. Brasília: Ministério da Saúde, 1991, pg.39.

CZEPEIELEWSKI, Mauro Antonio. Obesidade, 2008. Disponível em: http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?303 Acessado em: 24 de abril de 2013.

INSTITUTE OF MEDICINE. National Academy of Sciences. Nutrition during Pregnancy. Washington, National Academy Press, 1990.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, Obesidade, 2008. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/ Acessado em: 09 de abril de 2013.

KAC, G. Fatores determinantes da retenção de peso no pós-parto: uma revisão da literatura. Caderno de Saúde Pública, 2001.

LESSA, I.; HAGE, E.C. O adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis. São Paulo, Hucitec, 1998, pg. 284.

NEVES, M.B.; AMORA, P.S. Manual de cirurgia bariátrica. CIRURGIA BARIÁTRICA – Dicas e cuidados para uma melhor qualidade de vida, (s.d.).

OBESIDADE- RISCOS E COMORBIDADES, Doutor Ozimo Gama, Disponível em: http://drozimogama.com.br/cirurgia-bariatrica-e-metabolica-obesidade-riscos-e-comorbidades/ Acessado em: 01 de maio de 2013.

OLIVEIRA, C.L.; FISBERG, M. Obesidade na infância e adolescência. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, vol.47, 2003.

PINHEIRO, A.R.O.; FREITAS, S.F.T.; CORSO, A.C.T. Uma abordagem epidemiológica da obesidade. Revista de Nutrição, 2004, pg.523-533.

ROCHA, D. S.; NETTO, M.P.; PRIORE, S.E.; LIMA, N.M.M.; ROSADO, L.F.L.; FRANCESCHINI, S.C.C. Estado nutricional e anemia ferropriva em gestantes: relação com o peso da criança ao nascer. Revista de Nutrição, vol. 18, nº 4, 2005.

SAUNDERS, C.; NEVES, E.Q.C.; ACCIOLY, E. Recomendações nutricionais na gestação - Nutrição em obstetrícia e pediatria. Rio de Janeiro, 2003.

ZELAVA, M.B.; GODOY, A.C., ESPERANZA, L.M. Estado nutricional en el embarazo y peso del recien nacido. Revista de Posgrado de La Vla Cátedra de Medicina, 2003.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Diet, nutrition, and the prevention of chronic diseases. Geneva, 1990. (WHO - Technical Report Series 797).

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: Preventing and managing the global epidemic. Report of WHO Consultation on Obesity. Geneva; 1998.

PET-REDES: O ENSINO-SERVIÇO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS.

Trabalho de: ANDRESSA CARINE KRETSCHMER (dessa_felicia@hotmail.com). **Orientado por**: RICARDO VIANNA MARTINS (andressacarinek@hotmail.com).

Resumo:

Tempos atrás a promoção de saúde mental era baseada em práticas centradas em doenças, e adotava-se um modelo manicomial, distanciado da rede de atenção básica. Com o advento da reforma psiquiátrica nos anos 70, houve a defesa da humanização deste sistema que estava aquém da forma de tratamento ideal e eficaz destes sujeitos, assim foram criados os CAPS-Centros de Atenção Psicossocial. O Programa de Educação para o Trabalho (PET) proposto pelo Ministério da Saúde em 2013, Redes de Atenção Psicossocial trata-se de um instrumento de qualificação em serviço para futuros profissionais da atenção de saúde mental, da qual há a integração do ensino-serviço e com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. O PET/REDES da UFSM Campus de Palmeira das Missões na atualidade é composto por um tutor, quatro preceptores e doze acadêmicas, sendo estas dos cursos de Nutrição e Enfermagem, respectivamente os cursos da saúde ofertados pelo Campus. Os acadêmicos participantes do programa têm desenvolvido oficinas no Ambulatório de Saúde Mental (futuro CAPS) de Palmeira das Missões com intuito de promover a socialização dos usuários, tais como; cineclubismo, apoio ao sofrimento psíquico, gastronomia, confecção de produtos recicláveis, e artesanatos com tecido. As vivências dentro do Ambulatório proporcionam ao graduando o conhecimento de forma integrada e multiprofissional da atenção em saúde. As práticas de grupo tratam-se de estratégias que necessitam serem desenvolvidas no cotidiano do trabalho da saúde com mais frequência, a fim de construir perspectivas de mudanças no modelo

assistencial, promover a aprendizagem participativa, e resolutividade dos problemas da comunidade, (DALL'AGNOL, et al, 2007). Ocorre com periodicidade visitas domiciliares, acompanhamento do processo de acolhimento, e planejamento dos Planos Terapêuticos Singulares- PTS dos usuários do sistema. As presentes ações tratam-se de percepções das quais dificilmente o estudante irá trazer das tradicionais grades curriculares, ações em educação permanente em saúde, reflexões estas adquiridas através do contato entre acadêmicos de outra área, profissionais, e docentes que tem sua contribuição na implementação das atividades de atenção a saúde. As atividades do PET proporcionam o aprimoramento da formação dos estudantes, e a qualificação dos trabalhadores. A participação no programa proporciona mudanças no que tange a desconstrução de preconceitos, valores morais e do que é reproduzido pela mídia que tende a demonizar a droga, além de haver a possibilidade de se trabalhar com a singularidade, quebrando estereótipos e a censura.

Palavras-chave: Saúde Mental; Educação Permanente em Saúde; Oficinas.

Referências:

DALL'AGNOL, et al. O trabalho com grupos como instância de aprendizado em saúde. Disponível em: http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Trabalho de: ADRIANA DA SILVA (adribvb84@gmail.com), LAISA CAROLINE VIANA ELY (laisaely@gmail.com), MARLISE KALB (malie.lise@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS Este trabalho, de natureza qualitativa, a partir de uma abordagem descritiva e exploratória, explora as políticas públicas sobre drogas no país; a nível federal, estadual e com ênfase na esfera municipal. Objetiva-se assim, explorar as ações desenvolvidas em um município do noroeste gaúcho no que se relaciona a prevenção, proteção, recuperação e repressão às substancias psicoativas, licitas ou ilícitas. A pesquisa foi desenvolvida no primeiro semestre letivo de 2014, e tem como base os pressupostos teóricos da interdisciplinaridade, envolvendo, com isso, todos os componentes curriculares do terceiro período de enfermagem. Esta é

uma forma de romper com a fragmentação do conhecimento e construí-lo a partir de uma ação dialógica, desta forma passa a fazer sentido para o estudante, bem como torna-se um conhecimento mais eficaz para fazer frente às demandas postas à academia. Para a construção desta pesquisa foram observados com bastante rigor todos os preceitos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de saúde, que estabelece diretrizes éticas para pesquisas envolvendo seres humanos. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa documental cujo foco foram as regulamentações nas três esferas de governo (leis, decretos, normativas, ações de saúde, pesquisas epidemiológicas) sobre drogas e também foi realizada uma entrevista com um profissional médico do serviço de saúde mental do município pesquisado para saber as principais ações do município em relação a esta problemática social. Com a realização deste trabalho, pode-se evidenciar que este é um tema de extrema relevância social, que tem recebido muita atenção governamental nos últimos anos, sobretudo do federal. Após dados coletados e analisados percebeu-se que o uso de drogas é uma realidade presente na sociedade, porém a dificuldade no enfrentamento do problema ou até mesmo buscar ajuda é grande, e na maioria dos casos, a droga serve como fuga para os dependentes causando o sofrimento não apenas do usuário, mas da família e de todos que estão em sua volta.No município existem inúmeras iniciativas para enfrentar o problema, porém estas ainda não funcionam em rede, são ações, na maior parte das vezes promovidos para iniciativa individual de um sujeito, e desconexas umas das outras. A Enfermagem, neste cenário, por sua preocupação com a integralidade do sujeito, ocupa lugar de vanguarda nas ações de saúde.

Palavras-chave: Substâncias Psicoativas; Políticas Públicas; Enfermagem; Interdisciplinaridade.

Referências:

ARAUJO, Renata Brasil et al. Perfil do usuário de crack e fatores relacionados à criminalidade em unidade de internação para desintoxicação no Hospital Psiquiátrico São Pedro de Porto Alegre (RS), 2008. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-81082008000300005&script=sci_arttext

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br ccivil_03/Leis/L8080.htm

Ministério da Saúde. Esclarecimento sobre o tratamento de dependentes químicos no SUS, 2010. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=124&CO_NOTICIA=11599

Senado Federal. Política Nacional Antidrogas, Decreto nº. 4.345/2002, 2002. Disponível em: http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=222590

COSTA, Taciana; DIAS, Denise V.; MENDONÇA, Luiz Augusto et al. UNIFESP. Currículo básico para o profissional de saúde – o que todo profissional de saúde deveria saber sobre dependência de álcool e drogas?,2008. Disponível em:http://www.cienciaeprofissao.com.br/III/pdf/III-Psi-CP_inteiro.pdf

SAÚDE DO TRABALHADOR ACIDENTES COM PERFURO CORTANTES OCORRIDOS NO BLOCO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE DO NOROESTE GAÚCHO

Trabalho de: FERNANDA ENGERROFF (ferenf12@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

SAÚDE DO TRABALHADOR Acidentes com Perfuro Cortantes ocorridos no Bloco Cirúrgico de um Hospital de pequeno porte do Noroeste Gaúcho O presente estudo é de natureza quantitativa e foi desenvolvido no 3° e 4° período da disciplina de Pesquisa em Enfermagem no ano de 2013; a pesquisa realizou-se em um município de pequeno porte da Região Noroeste do estado Gaucho, em uma instituição hospitalar, no setor do Bloco Cirúrgico, tendo como tema “Acidentes com Perfuro Cortantes ocorridos no Bloco Cirúrgico”. O principal desafio do estudo foi dar resposta à seguinte indagação: quais são os fatores envolvidos com taxas de acidentes com perfuro cortantes? Também teve como objetivo neste estudo verificar se estão sendo notificados corretamente os acidentes com perfuro cortantes; averiguar o uso de equipamento de proteção individual (EPI) pelos profissionais do BC e observar as condutas dos profissionais em relação ao descarte dos materiais perfuro cortantes. A coleta de dados realizou-se por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre a temática da pesquisa, a entrevista aconteceu no ambiente hospitalar, os entrevistados eram profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem do Bloco Cirúrgico de um hospital de pequeno porte. Respeitando os princípios da Bioética, de acordo com a pesquisa com seres humanos, utilizou-se o Termo de Consentimento Livre e Informado, da Resolução 466/2012. Para a realização da análise do conteúdo, os dados foram representados por quadros com as receptivas informações, de acordo com os resultados obtidos. Nesta pesquisa

concluiu-se que os acidentes de trabalho ocorrem na maioria das vezes por sobrecarga de trabalho, pressa e desatenção; os materiais causadores de acidentes são agulhas contaminadas, lâminas de bisturi, pinças e ampolas de medicamentos, e que a grande parte dos entrevistados tem conhecimento dos órgãos responsáveis pela prevenção de acidente de trabalho e percebem a atuação dos mesmos de maneira satisfatória na instituição. Conseguiu-se alcançar os objetivos do estudo e é de suma importância desenvolver um estudo e posterior anexar os resultados coletados, podendo assim usufruir de informações que fazem os indivíduos crescerem como profissionais, com intenções de promover a prevenção na saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Acidente de trabalho, Profissionais da saúde, Objetos perfuro cortantes.

Referências:

HAMMES, Kierli.; 2011. Biossegurança em foco: adesão ás precauções padrão pela equipe de enfermagem a nível hospitalar. Trabalho de conclusão de curso. SETREM. Três de Maio (RS). ISBN 47456.

LIMA. A. F. et al. Acidentes com material perfuro cortante: conhecendo os sentimentos e as emoções dos profissionais de enfermagem. 2007. [Adobe Reader]. Acessado em 10/10/2013.

LOVATO, Adalberto.; 2013. Metodologia da pesquisa. SETREM Ed. Três de Maio (RS). ISBN 9788599020050.

MARZIALE. P. H. M. Subnotificação de acidentes com perfuro cortantes na enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem. 2003. [Adobe Reader]. Acessado em 10/10/2013.

SILVA. S. H. C. et al. Estudo bibliográfico sobre acidentes com perfuro cortantes. 2003. [Adobe Reader]. Acessado em 10/10/2013.

PINHO. M. L. D. et al. Perfil dos acidentes de trabalho no Hospital Universitário de Brasília. Revista Brasileira de Enfermagem. 2007. [Adobe Reader]. Acessado em 10/10/2013.

WOJEICK. Roberta, A. 2012. Estresse dos profissionais de saúde no bloco cirúrgico. Trabalho de conclusão de curso. SETREM. Três de Maio (RS).

SAÚDE DO TRABALHADOR: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PROFISSIONAL MECÂNICO.

Trabalho de: ANA FLÁVIA RAVIZON (anaflaviaravizon@hotmail.com), FERNANDA MATHIONI (fernandamathioni@hotmail.com), VINICIUS SIDINEI GUIMARAES (vg34as@hotmail.com).**Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

"Enfermagem é a arte e a ciência do cuidado" (FERREIRA, 2011, p.1), desta forma envolve-se em todas as áreas condicionantes da saúde dos indivíduos, inclusive em seu trabalho. Diariamente os mecânicos estão expostos a diversos riscos físicos e químicos, então, dependendo da maneira como desenvolvem suas atividades tendem a percorrer o caminho da produção de saúde ou do desgaste (AZAMBUJA; PIRES; VAZ; MARZIALE, 2010). Diante disso, este projeto objetiva conhecer a fundo as leis vigentes para a proteção da integridade do trabalhador mecânico, seu cumprimento nos estabelecimentos de um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul e justificativas para se ter um alto índice de doenças osteomusculares relacionados ao exercício desta profissão. Caracteriza-se como um estudo quantitativo, de caráter exploratório, descritivo e explicativo. A pesquisa será realizada no segundo semestre de 2014. Usar-se-á o método de população e amostra, de acordo com o número de oficinas mecânica, do tipo pesada, disponibilizados pela Prefeitura Municipal da cidade. A coleta de dados acontecerá em duas etapas, à primeira realizada pelo método de observação sistemático/não participante e a segunda, pela aplicação de um formulário aos partícipes da pesquisa. Para isso, solicitar-se-á uma autorização junto aos estabelecimentos, além da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, impresso em duas vias de igual teor, uma para os pesquisadores e outra para o pesquisado, conforme as normas previstas na Resolução n.º 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde (BRASIL, 2012).

Palavras-chave: Saúde. Mecânicos. Qualidade de vida.

Referências:

AZAMBUJA, Eliane Pinho de; et al. 2010. É possível produzir saúde no trabalho da Enfermagem? In Revista Texto Contexto, v. 19, n. 4, p. 658-666. Acesso em: 14/05/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000400008&lng=pt&nrm=iso. ISSN: 0104-0707.

FERREIRA, Marcia de Assunção. 2011. Enfermagem: arte e ciência do cuidado. In Escola Anna Nery, v. 15, n. 4, p. 664-666, Rio de Janeiro. Acesso em:12/05/2014.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000400001. ISSN: 1414-8145.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2012. Resolução n.º 466 de 12 de dezembro: diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas com seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde. Acesso em: 01/06/2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html.

TAXA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E CAUSAS DE DESMAME

Trabalho de: MAIRA KLEIN (maira-klein@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O referido projeto é um estudo quantitativo que se desenvolveu no Componente Curricular de Pesquisa em Enfermagem III, pela acadêmica do 9º período da graduação em Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM), durante o primeiro semestre de 2014 e será executado no segundo semestre de 2014 no Componente Curricular de Pesquisa em Enfermagem IV do 10° período da graduação. O projeto de pesquisa visa verificar o perfil das mulheres que amamentam quais os incentivos da amamentação no município de pesquisa, a taxa do aleitamento materno exclusivo, bem como, as causas do desmame precoce através do preenchimento de um formulário com as mães da zona urbana que tiveram seus bebês na Instituição de pequeno porte em uma cidade do Noroeste do RS, no ano de 2013. O aleitamento materno é um importante aliado para a saúde e para o desenvolvimento nutricional e imunológico do bebê, além de favorecer os laços afetivos entre mãe e filho. Segundo Carvalho;Tamez (2005), quimicamente o leite humano possui água, proteína, energia, lipídios, carboidratos, além de vários minerais e vitaminas, todos considerados fundamentais para o crescimento e desenvolvimento adequado da criança. Sabe-se que o ato de amamentar é de grande complexidade, pois envolve vários fatores que podem contribuir ou dificultar o processo, sendo assim, algumas mulheres conseguem amamentar seus filhos sem nenhuma dificuldade. Entretanto, outras realmente necessitam de ajuda no início, especialmente com o primeiro filho, e, particularmente, se forem muito jovens. Inúmeras mulheres precisam de apoio para continuar a amamentar, principalmente se trabalham fora, ou se a criança chora muito (KING; SAVAGE, 2001). Os possíveis fatores para o insucesso

da amamentação e, consequentemente do desmame precoce, estão ligadas ao ambiente, à personalidade materna, as suas emoções, a relação com o marido e a família, as influências culturais, e a resposta aos diferentes problemas do cotidiano (BAZANELLA, 2010). O Enfermeiro deverá compreender a transição a que passa a mulher em direção ao papel materno, pois nele deverá aprender a conviver com o novo ser, vivenciar novas experiências e descobertas que ocorrem a cada instante e tornar as demandas exigidas pelo processo puerperal, adequadas ao ser mulher-mãe e seu filho. Também são de relevância, os fatores relacionados á descida tardia do leite, o ingurgitamento mamário, fissuras, galactocele e mastite. Considera-se, portanto de grande valia um trabalho sobre o tempo do aleitamento materno exclusivo e que aponte as causas do desmame precoce para que possíveis medidas auxiliares possam ser tomadas em relação à questão. Desta forma, poder identificar se realmente as informações e orientações fornecidas as gestantes são eficazes, se são adequadas às formas de orientações a partir da visão das puérperas, com isso direcionar os cuidados de Enfermagem que são necessários para a mulher e a criança, favorecendo nas ações futuras como profissional de Enfermagem.

Palavras-chave: Amamentação, aleitamento materno, desmame precoce, crescimento, desenvolvimento.

Referências:

BAZANELLA, K. 2010. Sucessos e Insucessos do aleitamento materno. Três de Maio-RS.

CARVALHO, M. R.; TAMEZ, R. N. 2005. Amamentação: Bases Científicas. 2. Ed. – Rio de Janeiro: Guanabara.

KING. F. SAVAGE. Aleitamento Materno. Unicef- Brasil. Acesso em: 30/03/14 às 20:25 hs. Disponível em: http://www.unicef.org/brazil/pt/activities_10003.htm.

LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA Mário Luiz Santos, GULLICH, Roque Ismael da Costa. 2007. Metodologia da Pesquisa. Editora Setrem, edição nº 2, Três de Maio, RS.

TEORIA TRANSCULTURAL DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Trabalho de: CAMILA APARECIDA DE SOUZA DUARTE LENHARTT (mylandre@hotmail.com), BRUNA CAROLINE GAJEWSKI (gajewskibrunacarol@hotmail.com), GABRIELI LAUTENCHLEGER (gabrieli.lautenchleger@yahoo.com.br), LEONARDO ARTUR LAUTENSCHLAGER

(arturlautenschlager@hotmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho tem como foco principal conhecer e apresentar os fundamentos da Teoria Transcultural do Cuidado de Enfermagem. É uma reflexão teórica, proposta no Componente Curricular de Epistemologia em Enfermagem, elaborada a partir de referencial bibliográfico específico, direção importante para o desenvolvimento básico de conhecimentos sobre o cuidado para que, como acadêmicos, se possa guiar a prática da Enfermagem explicitada pela autora. Discute ainda a relação entre a prática da Enfermagem, os ritos e os fundamentos desta Teoria e sua aplicação nas pesquisas de Enfermagem. O levantamento bibliográfico foi realizado em acervos disponíveis na biblioteca da SETREM. Madeleine Leininger nasceu em 1925, é uma teórica norte-americana, graduada em Enfermagem e Doutora em Antropologia pela University of Washington, Seatle. Trabalhou em um lar para orientar crianças, jovens e pais, na especialidade de Enfermeira Clínica. Ao desenvolver este trabalho percebeu a diferença com características comportamentais nas crianças, observando que a Enfermagem não possuía conhecimento suficiente a respeito da cultura dessas crianças para compreendê-las melhor e desenvolver os cuidados de Enfermagem, diversificando-os de acordo com sua cultura. Foi a partir daí que ela passou a se dedicar a área da Enfermagem transcultural. A teoria cultural tem como propósito descobrir significados, usos e funções culturais do fenômeno do cuidado humano e utilizar esse conhecimento para fornecer um cuidado benéfico ou satisfatório às pessoas de diversas culturas do mundo. Leininger consegue demonstrar a relevância que o cuidado tem para a Enfermagem. Na teoria do Cuidado Transcultural, o cuidado é definido como um verbo que se refere às ações, processos e decisões diretas ou indiretas de assistir, ajudar e facilitar com necessidades evidentes que podem ser antecipadas, levando em conta a melhoria da condição humana ou da vida. Defende que a Enfermagem, para cuidar da saúde do ser humano, não pode somente restringir-se aos conceitos de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, mas sim, considerar as crenças e os valores culturais das pessoas, dando a elas identificação singular, individual e pessoal para a abordagem da saúde e da doença. Pode-se concluir que a utilização do referencial teórico de Leininger foi decisiva para a evolução deste trabalho e as contribuições que o mesmo poderá oferecer àqueles que atuam e atuarão na assistência de Enfermagem. Acredita-se que a aplicação desta teoria no cuidado é essencial para o bem-estar, a saúde, a cura, o crescimento e a sobrevivência dos seres humanos de diferentes

culturas. Outra contribuição é a pretensão de que este trabalho, ainda que limitado, possa dar origem a outras reflexões sobre a temática.

Palavras-chave: Teorias de Enfermagem. Cuidado. Transcultural.

Referências:

LEOPARDI, Maria Tereza. Teorias em Enfermagem: Instrumentos para a Prática, Florianópolis SC: ed. Papa-Livro; 1999.

GEORGE, Julia B. Teorias de Enfermagem: dos fundamentos à prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000.

TEORIAS DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS E A INTERFACE COM O PROCESSO DE ENFERMAGEM.

Trabalho de: ALEXANDRA EMANUELI DINIZ (alexandra_diniz96@hotmail.com), ELISÂNGELA SILVA DE SOUZA GOULART (elis.gou@hotmail.com), LICÉIA MAIARA BATTÚ (liceia_battu17@hotmail.com), SUELEN TAMARA NOSCHANG PASCHOAL (suhhh_13@hotmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a Teoria das Necessidades Humanas Básicas a partir da perspectiva de Wanda de Aguiar Horta. O intuito é fundamentar os cuidados da Enfermagem e possibilitar autonomia ao Enfermeiro na atuação junto ao paciente. O trabalho, em forma de pesquisa bibliográfica, resultou em um Seminário, durante o Componente de Epistemologia da Enfermagem. A partir disso, Horta propôs uma nova metodologia da Assistência de Enfermagem, ou seja, o Processo de Enfermagem, reconhecendo o ser humano como objeto principal da Enfermagem. Para Horta, na área existem três seres: o Ser Enfermeiro; o Ser Cliente e o Ser Enfermagem. A autora define seus pressupostos como princípios para organização de sua teoria. Salienta a importância de a Enfermagem respeitar a unicidade, autenticidade e individualidade do ser humano, e não só atentando à sua patologia ou desequilíbrio. Defende, que todo cuidado de Enfermagem é preventivo, curativo, de reabilitação e reconhece o ser como membro de uma família ou comunidade, e também como elemento participante do seu autocuidado. Assim, Horta iniciou o desenvolvimento da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, que fundamenta uma abordagem humanista e empírica, a partir da motivação humana, de Maslow. Segundo ele, as Necessidades Humanas Básicas foram hierarquizadas em cinco níveis: necessidades fisiológicas; segurança; amor;

estima e autorrealização. Afirma ainda que nunca há satisfação permanente, pois se houvesse, não haveria mais motivação individual. Com esta percepção Horta derivou seu modelo, tendo as Necessidades Humanas Básicas com várias características, resultantes da interação entre meio interno e externo. Nessa metodologia o Processo de Enfermagem, trava conhecimento pelo inter-relacionamento e dinamismo de suas fases, as quais visam à assistência ao ser humano, desenvolvida pela atuação da Enfermagem. É um método de tomada de decisões deliberadas que se apoia nos passos do método científico, ou seja: Histórico de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Plano Assistencial; Prescrição de Enfermagem; Evolução de Enfermagem; e Prognóstico de Enfermagem. O foco do trabalho é levar o ser humano ao estado de equilíbrio, à saúde, pelo atendimento de suas necessidades básicas, constituídas como problemas de Enfermagem. Horta propõe que o Enfermeiro seja o agente da ação, através de sua capacidade como profissional cientificamente embasado. Apesar da Sistematização da Assistência oferecer ao Enfermeiro uma possibilidade de organizar seu trabalho priorizando a individualidade do cuidado, os profissionais enfrentam adversidades para implementação. Vários são os motivos, como: a falta de tempo; conhecimento teórico, exercício prático, recursos, e da organização de espaços para discussão da temática. Acredita-se que estudos que analisam a interface entre a teoria e a prática da Sistematização da Assistência em Enfermagem devam ser incentivados desde o início da graduação.

Palavras-chave: Teorias Necessidades Humanas Básicas. Processo de Enfermagem.

Referências:

Leopardi,Maria Tereza, (1999). Teorias em Enfermagem:instrumentos para a prática. Maria Tereza Leopardi, Florianópolis: NFR/UFSC;Florianópolis: Ed.Papa-Livros

TRAUMATISMO TORÁCICO

Trabalho de: CAMILA MELCHIOR (cami_melchior@hotmail.com), TAIS MENDES (izipaim2@hotmail.com). **Orientado por**: MIRIAN HERATH RASCOVETZKI (mirian_rascova@yahoo.com.br).

Resumo:

O principal objetivo do trabalho é superar as diferenças entre teoria e a pratica, para poder aplicar os cuidados de enfermagem e tratamento, trazendo assim, uma melhor compreensão entre saúde-doença acerca do Traumatismo Torácico. O

presente estudo trata-se de um trabalho interdisciplinar que se desenvolveu no decorrer do 6º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio-SETREM durante o segundo semestre de 2013, envolvendo os componentes de Enfermagem no Cuidado ao Adulto I e Métodos e cuidados Alternativos em Saúde. O trabalho constitui-se de um estudo de caso do tipo exploratório e descritivo com uma abordagem qualitativa, seguido de entrevista para coleta de dados e pesquisa bibliográfica respeitando os princípios éticos de direitos e deveres da Resolução nº 466?2012 do Conselho Nacional de Saúde. O traumatismo torácico pode ocorrer por traumas fechado ou penetrante, como acidentes automobilísticos, impactos por lesão com arma de fogo, arma branca ou queda sobre superfícies pontiagudas, podendo ocorrer isoladamente ou em combinação com outras múltiplas lesões. No presente artigo abordaremos o pneumotórax aberto e o hemotórax, as quais foram as complicações apresentadas pelo paciente estudado, sendo pneumotórax a presença de ar no pulmão e o hemotórax a presença de sangue. Felizmente no caso do, paciente estudado seu quadro pode ser resolvido através da drenagem de tórax, os cuidados que recebeu durante a internação, foram fundamentais para seu restabelecimento sem seqüelas. Com este estudo de caso conseguimos ampliar nosso conhecimento, facilitando a aplicação do processo de enfermagem, como coleta de dados, diagnostico, planejamento, prescrição e evolução, para avaliar o paciente, o seu estado tanto físico como emocional, conhecer profundamente sobre o trauma estudado e as complicações geradas pelo mesmo, consolidando o papel da equipe de enfermagem quanto aos cuidados prestados.

Palavras-chave: ESTUDO DE CASO. TRAUMATISMO TORÁCICO. ENFERMAGEM. INTERDICIPLINARIEDADE.

Referências:

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012. Normas Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Brasil. Ministério da Saúde, 2012.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. Editora Guanabara Koogan. Segunda Edição. Rio de Janeiro, 2009. p. 637 – 653.

BVS – BIBLIOTECA VIRTUAL DA SAÚDE, http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_enfermagem_ortopedia_v2.pdf – acessado em 29?10?2013.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed.- São Paulo: Atlas, 2008.

Guanabara Koogan. Nona edição. Rio de Janeiro, 1999.

LYNDA J CARPENITO – Manual de Diagnósticos de Enfermagem. Editora Artmed.

NANDA. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008. – Porto Alegre: Artmed, 2010.
MINAYO, M. C. S. (org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 9. Ed. Petrólis, RJ: Editira Vozes, 2004.
http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/1299/trauma_toracico.htm acesso: 07/11 ás 19:30.

TUBERCULOSE E SAÚDE COLETIVA: AÇÕES DAS TRÊS ESFERAS GOVERNAMENTAIS

Trabalho de: ALESSANDRA DADALT (alessandradadalt@hotmail.com), CRISTIANE VOGT (crisvogt01@gmail.com), SAMARA ZAGO (samarazago@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIA VERDUM VEIGAS (claudia@referenda.com.br).

Resumo:

O presente trabalho elaborado por acadêmicas do 4° período do curso Bacharelado em Enfermagem da instituição de ensino SETREM foi formulado a partir do tema "Tuberculose e saúde coletiva: ações das três esferas governamentais", apresentando uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, com base em uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, juntamente com uma coleta e análise estatística simples de dados epidemiológicos. Os objetivos deste trabalho foram reconhecer as características relevantes da patologia, para subsidiar a orientação à população, bem como as futuras ações de detecção, tratamento e curar dos indivíduos doentes, e também para compreender e identificar as ações das esferas governamentais frente a tuberculose. A partir do estudo foi possível verificar que a Tuberculose é um problema de saúde pública mundial, que desafia os profissionais da saúde para o seu combate e prevenção, pois é uma doença de fácil transmissão e de difícil detecção, devido aos seus sinais e sintomas iniciais serem bastante mascarados e confundidos com outras doenças respiratórias de menor gravidade. Além das dificuldades já mencionadas o estudo permitiu que também fossem identificados problemas de adesão ao tratamento, principalmente pelo período prolongado do mesmo e pelos efeitos adversos. Dados divulgados pela OMS em 2014, revelam que de nove milhões de pessoas por ano que ficam doentes por TB, um terço são "perdidas" pelo sistema de saúde, evidenciando assim uma falha na cura de casos confirmados e rastreamento de casos novos. Conclui-se que cabe aos órgãos públicos de saúde atingir a população em campanhas que mobilizem e alertem populações de risco e de

maior incidência, com campanhas de incentivo ao tratamento correto, campanhas de descobertas de novos casos e a intensificação da vacinação, principalmente em populações de difícil acesso. O estudo está baseado nos seguintes teóricos: LOPES (2010), PINELI (2009), BRASIL (2011).Para isso é primordial a ação comprometida da unidade básica de saúde para diagnosticar, investigar e acompanhar o tratamento desde o início até a sua conclusão.

Palavras-chave: Tuberculose. Epidemiologia. Saúde Coletiva

Referências:

BRASIL,M.S.(2011). Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. - Brasília/DF.

LANÇA,M.A.(2006). Tuberculose pulmonar.Acessado em 19/05/14. Disponível em : http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?432.

PINELI,L.(2009). Tuberculose: do tratamento à conscientização. Goiânia.Disponível em: http://www.ucg.br/ucg/agencia/home/secao.asp?id_secao=2559

PAHO, 2014. Dia Mundial da Tuberculose 2014, tem como slogan "Alcance os 3 milhões". Disponível em http://www.paho.org/bireme/index.php?option=com_content&view=article&id=233%3Adia-mundial-da-tuberculose-2014-tem-como-slogan-qalcance-os-tres-milhoesq&catid=15%3Aops-wdc&Itemid=73&lang=en

LOPES. O. A. Tuberculose um problema de saúde pública: causas do abandono do tratamento. São Paulo, 2010. http://www.didinho.org/TuberculoseumproblemadesaudepublicaCausasdoabandonodotratamento.pdf

UMA EM CADA QUATRO: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E O RESGATE DO PROTAGONISMO DAS MULHERES

Trabalho de: CAROLINE SILVEIRA VIANA (caroline.s.viana@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br), ESTELA MARIS ROSSATO (estela-balke@saude.rs.gov.br), GILBERTO SOUTO CARAMÃO (gilberto@setrem.com.br).

Resumo:

A presente pesquisa será realizada por uma acadêmica do 10ª período da Enfermagem SETREM, como Trabalho de Conclusão de Curso. Tem como objetivo investigar como foi a assistência as mulheres durante pré-natal, parto e puerpério a

fim de identificar situações de violência obstétrica. A Violência Obstétrica caracteriza-se por ações cometidas contra a saúde sexual e reprodutiva da mulher, podendo ser realizados por profissionais da saúde, serviços públicos, profissionais técnico-administrativos de instituições públicas ou privadas. O trabalho justifica-se, pois, a violência obstétrica é um problema de grande importância para a sociedade e também um grave problema de Saúde Pública, que reflete clara e diretamente na qualidade dos cuidados prestados às mulheres. Conforme a pesquisa divulgada em agosto de 2010 pela Fundação Perseu Abramo realizada com 2.365 mulheres em 176 municípios do país, demostrou que 15% das mulheres que tiveram filhos de forma natural afirmaram ter sofrido desrespeito ou maltrato ao procurar assistência em maternidades ou em atendimento pré-natal. No entanto, ao indicar 10 tipos diferentes de violência obstétrica, uma em cada quatro, ou seja, 25% das mulheres relataram ter sofrido violência na hora do parto. Portanto, esta pesquisa demonstra o desconhecimento das mulheres frente aos seus direitos e as formas de violência a que estão expostas. Realizar procedimentos dolorosos, impedir a mulher de ser acompanhada por alguém de sua escolha, xingar, humilhar, trata-la de forma agressiva, não consulta-la sobre os procedimentos a serem realizados em seu corpo, são formas de Violência Obstétrica. A pesquisa seguirá uma abordagem quantitativa do tipo descritiva e exploratória. A coleta de dados será através de uma entrevista estruturada com perguntas abertas e fechadas, a qual será desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde de um município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com mulheres que fazem consultas de pré-natal e puerpério na UBS referida. A pesquisa pretende contribuir na melhoria da assistência de Enfermagem prestada às mulheres e resgate do protagonismo das mesmas no cenário da Obstetrícia.

Palavras-chave: Violência. Obstetrícia. Cuidados de Enfermagem.

Referências:

AGUIAR, J.M. 2010. Violência institucional em maternidades públicas: hostilidade ao invés de acolhimento como uma questão de gênero. Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Ciências. São Paulo. Disponível em: http://www.apublica.org/wp-content/uploads/2013/03/JanainaMAguiar.pdf. Acessado em: 05.03.2014.

AGUIAR, J.M. de; D'OLIVEIRA, A.F.P.L. 2011. Violência institucional em maternidades públicas sob a ótica das usuárias. Revista Interface. 2011, nº 36. São Paulo: FMUSP. Jan/mar. pp. 79-91. ISSN 1807-5762.

DINIZ, C. S. G. 2005. Humanização da assistência ao parto no Brasil: os muitos sentidos de um movimento. Ciência e Saúde Coletiva. 2005, n.3. São Paulo: Departamento de Saúde Materno-Infantil da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. pp. 627-637. ISSN 1413-8123.

DIP, A. 2013. Na hora de fazer não gritou. [online] Publica. Acessado em: 13.03.2014. Disponível em: http://apublica.org/2013/03/na-hora-de-fazer-nao-gritou/.

FRANZON, A.C.A.; SENA, L.M. 2012. Teste da Violência Obstétrica: Violência Obstétrica é violência contra a mulher [cartilha]. Maio 2012.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. 2010. Gravidez, Filhos e Violência Institucional no Parto. São Paulo. Disponível em: http://novo.fpabramo.org.br/content/gravidez-filhos-e-violencia-institucional-no-parto. Acessado em 18.03.14

MARTINEZ, S.D.T. 2008. Violência Institucional: Violação dos Direitos Humanos da Mulher. Acessado em: 13.05.14. Disponível em: http://www.recriaprudente.org.br/site/abre_artigo.asp?c=16.

MINAYO. 2007. Conceitos, teorias e tipologias de violência: a violência faz mal à saúde individual e coletiva. Curso impactos da violência na saúde. Rio de Janeiro: EAD/ENSP; 2007. pp. 24-35.

POLIT, D; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. 2004. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed.

REDE NACIONAL FEMINISTA DE SAÚDE DIREITOS REPRODUTIVOS. s.d. Saúde Materna: Componente Essencial dos Direitos Reprodutivos. [cartilha]. Acessado em: 03.04.14. Disponível em: http://www.redesaude.org.br/home/conteudo/biblioteca/biblioteca/cartilhas-e-cadernos/003.pdf.

REDE PARTO DO PRINCÍPIO. 2012. Violência Obstétrica: Parirás com dor. Acessado em: 13.03.2014. Disponível em: http://www.senado.gov.br/comissoes/documentos/SSCEPI/DOC%20VCM%20367.pd

f.

STRUJAK, L. 2012. Situações de Violência Institucional Vivenciadas por Mulheres em Processo de Parto. Trabalho realizado na disciplina de TCC, do curso de Bacharelado em Enfermagem como quesito parcial de conclusão do curso. FACULDADE ASSIS GURGACZ: Cascavel.

VENTURA, M. (Coord.). 2009. Direitos Reprodutivo no Brasil. Brasília: UNFPA.

VER-SUS: VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Trabalho de: TIELE MORGANA RISTOFF (tielemorgana@gmaill.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

Este relato de experiência é produto da participação enquanto discente do Bacharelado em Enfermagem, nas Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS/Brasil), a proposta é fazer com que os acadêmicos acompanhem as distintas realidades do SUS para posterior feedback. O VER-SUS, é um espaço que permite a inserção acadêmicas para um novo método de aprendizagem na qualificação de futuros profissionais para atuação no sistema de saúde. O objetivo das vivências é proporcionar o entendimento das Redes de Atenção à Saúde, do funcionamento e dos sistemas municipais e regionais de saúde, ressaltando a importância da participação para formação de multiplicadores de informação e conhecimento.METODOLOGIA: trata-se de um relato de experiência na edição de inverno, ocorrido do dia 13 a 26 de julho de 2013 em Santa Rosa, no estado do Rio Grande do Sul. A inserção acadêmica no âmbito do SUS possibilitou a compreensão da lógica do funcionamento do SUS, seus princípios e diretrizes, a saúde como direito social. Além de provocar no estudante o compromisso ético-político nos processos de transformação do setor saúde refletindo acerca do seu papel enquanto agente construtor e modificador das práticas sociais, e como base para o aprendizado o convívio/inserção do aprendizado em grupo.

Palavras-chave: Participação; Inserção; Integralidade.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. – Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN 978-85-99020-05-0.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Trabalho de: KÁSSIA FRANCINE ASSMANN (kassiafrancine@yahoo.com.br), SIMONE PATRÍCIA PUHL (Simone_puhl@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo, abranger os principais tipos de violência em um município de pequeno porte da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, no qual destaca-se a violência contra a mulher. A violência contra a mulher atinge as mais diversas faixas etárias, as crianças, adolescentes e idosas, sendo que a muitas vezes sofrem violências intradomiciliar, o que torna-as mais frágeis ao ato da denúncia, no qual se deve ao medo, vergonha, culpa, situação econômica, e outros fatores que poderão contribuir a uma nova agressão. Essa é a realidade, pois as violências começam na ruas e entram em nossos lares, sendo que muitas destas mulheres não denunciam, não informam o caso ao profissional da saúde, para que o mesmo possa então, orientar e auxiliar a vítima e / ou o agressor, e após encaminhá-los para as determinadas delegacias e programas de ajuda e recuperação. O profissional de saúde é peça fundamental no combate à violência contra mulher, pois é responsável em identificar, avaliar, notificar determinado ato de violência, seja ela intradomiciliar e / ou externa, os tipos de violências e quais os motivos e agressores. A mulher tem total autoridade em denunciar qual tipo de violência ou abuso sofrido, basta apenas encarar a situação, e procurar ajuda pois em sua defesa temos a Lei Maria da Penha, instituída em 2006, que vem defendendo quais quer tipos de violência contra a mulher, e solucionando os casos agressões pelas mulheres sofridas. Essa pesquisa trata se de um problema vivenciado pela sociedade, utilizou se dados de estatísticas para desenvolver nosso estudo contra violência contra a mulher. Foram notificados em determinado município da região noroeste do Rs que entre 75 casos entre sexo feminino e masculino 65% dos casos é violência contra o sexo feminino, quanto aos tipos de violência predominante temos : psicológicas e moral, física, auto provocada e sexual. A mulher não esta restrita a certo meio escolhendo raça, idade ou condição, a violência possui muitas causas provocadas por alterações sócio econômicas como desemprego, desigualdade histórica em relação aos sexos, desrespeito e ciúmes. Levando a manifestações clinicas que podem ser agudas, crônicas, físicas mentais

ou sócias. Levando a vitima a ter uma serie de problemas de saúde., Por isso é muito importante os serviços de notificações de violência tem como estratégia a promoção e a prevenção da saúde juntamente com a equipe de profissionais da saúde que deve estar atenta e preparada para identificar esses casos.

Palavras-chave: violência; tipos de violência; violência contra a mulher.

Referências:

Manual para Atendimento às Vítimas de Violência na Rede de Saúde Pública do DistritoFederal/ Laurez Ferreira Vilela (coordenadora) – Brasília: Secretaria de Estado de Saúdedo Distrito Federal, 2008. BRASIL, M.S. Secretaria de Políticas de Saúde.Volência Intrafamiliar: Orientações para a Prática em Serviço. Cadernos de Atenção Básica – nº 8. Brasília: MS, 2002. Disponível em: http://bvsn.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd05_19.pdf. Acesso em: 22/05/2012. _____.Sinan.; Portal da Saúde.; disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21383, acesso em: 20/05/2012; ¬¬_____. Datasus.; disponível em: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php, acesso em: 19/05/2012. _____. Lei Maria da Penha – Lei Nº 11.340 de 7 de agosto de 2006, Brasília: 2006. Disponível em: http://www.eclac.cl/oig/doc/Bra2006Leimariadapenha.pdf>. Acesso em 23/05/2012. _____. Secretaria de Vigilância em Saúde. Instrutivo de Preenchimento da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências. Brasília, 2009. Disponível em: http://www.dive.sc.gov.br/contudos/agravos/Dant/Instrutivo_Violencias.pdf. Acesso em: 19/05/2012. _____.Tráfico de Seres Humanos.; UNODC, 2012. Disponível em: http://www.unodc.org/southerncone/pt/frontpage/2009/11/25-trafico-de-seres-humanos-impulsiona-violencia-contra-a-mulher.html>. Acesso em 24/05/2012. _____. Diferentes tipos de violência. Rede Saúde, 2001. Disponível em: http://www.redesaude.org.br/NOTICIAS/25nov/tipos%20de%20violencia.htm> Acesso em: 20/05/2012. _____. Direito a Proteção.; Eca - Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990. Disponível em: http://eca.claretianas.br/index.php?option=com_content&view=article&id=55&Itemid=59>. Acesso em: 20/05/2012. _____. Lei nº 10.778, de 24 de novembro de 2003, Brasília, 2004. Disponível em: http://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/viole_leifed1077803.pdf. Acesso em: 10/05/2012. _____. Programa de Prevenção, Assistência e Combate à Violência Contra a Mulher – Plano Nacional, Brasília, 2003. Disponível em: http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro.pdf . Acesso em: 15/05/2012. _____.

Senso Demográfico Populacional, IBGE, 2010. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1. Acesso em 24/05/2012.

VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA HIV/AIDS

Trabalho de: ADALGIZA MONTEIRO DOS SANTOS (adalgiza.rs1@gmail.com), GUILHERME GRECCHI (grecchiguilherme_@hotmail.com), VINICIUS SIDINEI GUIMARAES (vg34as@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA MARIS ROSSATO (estela-balke@saude.rs.gov.br).

Resumo:

VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA HIV / A I D S A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma manifestação clinica avançada da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Geralmente a infecção pelo HIV leva a uma imunossupressão progressiva, especialmente da imunidade celular, e a uma desregulação imunitária. Essas desregulações e supressões imunitárias acabam por resultar em infecções oportunistas, neoplasias e/ou manifestações que são condições definidas de Aids, quando em presença da infecção pelo HIV. O vírus HIV pode ser transmitido através de contato sexual sem proteção, pela transmissão vertical, por transfusões sanguíneas e hemoderivados, uso de drogas injetáveis, transplantes, diálise ou outros procedimentos hospitalares (VERONES FOCACCIA, 2004). Este estudo constitui-se em uma atividade interdisciplinar realizada no primeiro semestre de 2014, e tem por objetivo identificar políticas públicas de prevenção, controle e atenção às Pessoas Vivendo com HIV e Aids (PVHA). Para a coleta dos dados foram entrevistados profissionais de saúde do serviço de vigilância municipal e maternidade de um município de médio porte da região Noroeste do Rio Grande do Sul, e profissional de saúde da Coordenadoria Regional de Saúde da mesma região. Foram respeitadas os preceitos da Resolução 466/2012 no que diz respeito à pesquisa com seres humanos (BRASIL, 2012). No município em que se realizou a pesquisa foram identificados vinte e sete casos de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) em acompanhamento na Unidade Básica de Saúde (UBS), sendo que muitos destes já estavam fazendo tratamento com antirretroviral . O serviço de vigilância em saúde faz o diagnóstico, orienta sobre o controle dos contatos, acompanhamento clínico e laboratorial e adesão ao tratamento quando necessário. A atenção básica (AB) atua na prevenção e orientação nas escolas, realiza o teste rápido, e a distribuição de preservativos masculinos e femininos. Em relação às gestantes, realiza

testagem rápidas na AB e Maternidades, tratamento de gestantes com HIV e da criança exposta ao HIV. Realiza-se também a profilaxia para exposição ocupacional ao HIV. Através desta Atividade Interdisciplinar foi possível perceber que existem ações definidas, que permitem o acesso da população à prevenção, diagnóstico e tratamento, mas ainda há necessidade de ampliar o acesso a estes serviços.

Palavras-chave: Pesquisa, HIV/AIDS, Prevenção,Diagnóstico e Tratamento.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico HIV-Aids, Ano II, nº 01 ate semana epidemiológica 26º - dezembro de 2013. Brasília, 2013.
BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clinico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da infecção pelo HIV em Adultos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
RS, 2014. Sistema de Informação de Notificação de Agravos (SINAM) do estado do Rio Grande do Sul. Dados coletados em março de 2014.
SOUZA; Marcia, Ano 2000; Assistência de Enfermagem em Infectologia, 1º edição, Editora: Atheneu.
VERONESI; Ricardo, FOCACCIA; Roberto, Ano 2004; Trata de Infectologia, 2º edição, Editora: Atheneu.
BRASIL. Ministério da Saúde, anos 2012; http://bvsms.saúde.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_2012.html

ENGENHARIA

A UTILIZAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS: APLICAÇÃO NA CONFECÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE FOGÃO SOLAR PARABÓLICO

Trabalho de: JOSIANE HERMES (josih@hotmail.com), TATIANA ANDRESSA HAUBERT (tati_haubert@hotmail.com), THAINA BAUMGARTNER (thainandre@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A utilização das ciências para proporcionar alternativas sustentáveis e melhorar a qualidade de vida das pessoas, dentro da premissa da preservação ambiental e utilização racional dos recursos naturais, apresenta resultados promissores. Dentro desta proposição desenvolveu-se um protótipo de fogão solar parabólico, unindo conhecimentos científicos na identificação da sua forma de funcionamento, montagem, ambiente de utilização, formas de otimização e a premissa das energias renováveis, neste projeto fazendo uso da energia solar. Apresenta-se a fundamentação teórica que serve como base para os conhecimentos necessários a respeito dos temas tratados neste projeto, como as energias renováveis, a energia solar especificamente, sua incidência, suas utilizações, vantagens e desvantagens, o motivo da necessidade do formato parabólico neste fogão solar, o sistema de captação por meio de concentrador solar e um breve panorama mundial e nacional. O uso da energia solar é basicamente convertido "... em eletricidade ou em calor, como, por exemplo, os painéis solares fotovoltaicos ou térmicos para aquecimento do ambiente ou de água" (ENERGIAS RENOVÁVEIS, 2014) Objetivando a construção de um fogão solar eficaz, que efetuasse o aquecimento de alimentos, buscou-se manter a sustentabilidade ecológica, os materiais utilizados foram, em sua maioria, doados ou recebidos de locais de descarte, como a própria antena parabólica, a base, a barra de sustentação, a cobertura, entre outras peças menores. Os testes efetuados foram determinantes para a observação do sucesso de cada etapa, como a montagem, a influência do clima na obtenção de aquecimento e nas melhorias realizadas. Com o clima de inverno as temperaturas obtidas não foram significativas,

porém verificou-se aquecimento dos líquidos testados, demonstrando o funcionamento do fogão solar. Desta forma abre-se um campo de pesquisas ainda maior para a verificação dos resultados que podem ser obtidos em outros momentos climáticos, em outros pontos geográficos e sobre as adaptações que podem ocorrer a partir destas verificações de funcionamento, para que este protótipo torne-se um projeto de sucesso pleno.

Palavras-chave: Energias Renováveis. Energia Solar. Fogão Solar Parabólico

Referências:

ENERGIAS RENOVÁVEIS. Energia Solar. Lisboa [2014]. Disponível em: http://www.xn--energiasrenovveis-jpb.com/. Acesso em 10 mai 2014.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. Brasília, 2014. Energia Solar no Brasil e no Mundo. Disponível em: http://www.mme.gov.br/mme/galerias/arquivos/publicacoes/boletins_de_energia/boletins_atuais/24_-_Energia_Solar_no_Brasil_e_no_Mundo.pdf. Acesso em 26 jun 2014.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Brasília [2014]. Energia Solar. Disponível em: http://www.mma.gov.br/clima/energia/energias-renovaveis/energia-solar Acesso em 26 junho 2014

ABERTURA DE PORTAS POR EXPANSÃO DE GASES

Trabalho de: DIEGO SILVA (diegosilva_31@hotmail.com), EDUARDO SANTOS (eduardo@ixon.ind.br), LIANO GNATTA (liano_g@hotmail.com), LUCIANE ENGEL SEGER (lu_seger@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Este projeto tem como objetivo criar um protótipo com o intuito de aquecer água e fazer a conversão de calor em trabalho de modo que o mesmo efetue a abertura de uma porta por expansão de gás. O estudo constou de pesquisas bibliográficas, artigos e aplicação em protótipo, fazendo com que os conhecimentos adquiridos fossem aplicados. O trabalho foi proposto pela disciplina de Termodinâmica do curso de Engenharia de Produção – SETREM, no primeiro semestre de 2014. Em pesquisas bibliográficas segundo Sadi Carnot (1796-1832), a base do funcionamento das máquinas térmicas era simples: quando se aquece um gás, ele expande. Durante uma transformação, o gás pode trocar energia com o meio ambiente sob duas formas: calor

e trabalho. Como resultado dessas trocas energéticas, a energia interna do gás pode aumentar diminuir ou permanecer constante. O trabalho de Carnot teve como fundamento o método científico para as máquinas térmicas e descobriu qual deveria ser a maneira mais eficiente de transformar calor em movimento. A prática confirmou a teoria. O desenvolvimento do protótipo deu-se através de um esquema de montagem realizado da seguinte forma: primeiramente um galão de 20 litros é posto sobre o fogareiro; na tampa deste galão foi introduzida uma mangueira de diâmetro Ø5mm, que está interligando um galão a uma garrafa de 5 litros contendo água até a metade. Esta por sua vez além da mangueira introduzida em seu interior pela tampa tem outra mangueira saindo também por um orifício da tampa e interligando este a um segundo recipiente de garrafa pet, desta vez vazia contendo a capacidade de 2 litros de água. O sistema de porta foi montando a partir de uma estrutura de madeira. Na estrutura de madeira também foi realizado uma furação para que fosse introduzida a barra roscada que terá a função de dobradiça possibilitando o giro da porta que foi produzida em papelão. Por fim uma terceira roldana é montada na barra roscada e uma espia interliga os dois contrapesos. Os resultados foram bastante satisfatórios, pode-se observar que ao aquecer a água através do fogareiro a mesma cria gases no interior do recipiente, resultando no aumento da pressão devido ao volume do galão permanecer constante. Desta forma, uma parte do volume contido no galão é transferido ao recipiente de 5 litros através da mangueira que interliga ambos. Ao sofrer aumento de volume, este segundo recipiente acaba fazendo com que a água contida nele desloque-se até o segundo recipiente fazendo o contrapeso da porta, que tensionada sobre os roletes efetua assim a abertura da porta. Para efetuar o movimento inverso, retiramos a fonte de calor para que o mesmo resfrie diminuindo assim a pressão gerada, fazendo com que a porta retorne a posição inicial.

Palavras-chave: Termodinâmica. Expansão de gases. Troca de calor.

Referências:

http://www.grupoescolar.com/pesquisa/as-leis-da-termodinamica.html
Netto, L. F., Manual das Feiras de Ciências, CEREP, São Paulo, 1992.

ACIDENTE DE TRABALHO: PRINCIPAIS CAUSAS E PREVENÇÕES

Trabalho de: ALESSANDRA KARIN JOHANN (alessandra.johann@bol.com.br), DIEGO SILVA (diegosilva_31@hotmail.com), EDUARDO SANTOS (eduardo@ixon.ind.br), GUILHERME PIERSANTE EIBEL

(oi_guilhermeeibel@hotmail.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

As crescentes e rápidas transformações, os impactos tecnológicos e a globalização nos trazem desafios permanentes, como, a necessidade de ser competitivo, os inúmeros desequilíbrios relacionados direta e indiretamente com as atuais condições de trabalho e de vida e os preocupantes índices de acidentes de trabalho. Conforme dados levantados pela Organização Internacional do Trabalho, os índices de acidentes de trabalho no Brasil são alarmantes, onde em média cerca de 3 mil pessoas morrem anualmente exercendo sua atividade profissional. O Brasil se encontra em décimo lugar no ranking dos países com o maior número de acidentes de trabalho, e em quarto lugar em relação ao número de mortes, no qual esses acidentes custam aos cofres públicos cerca de 10 bilhões de reais por ano. Diante destes dados alarmantes, o objetivo deste trabalho é desenvolver uma pesquisa exploratória para identificação das principais causas e medidas de prevenção dos acidentes de trabalho, através da revisão bibliográfica sobre a temática. O estudo aponta que as principais causas dos acidentes de trabalho são às falhas no sistema de trabalho, o não uso ou o mau uso dos equipamentos de segurança, falhas nas ferramentas utilizadas, deficiências nos processos de manutenção dos diversos elementos componentes do trabalho, e o fator humano, envolvendo as características psicossociais do trabalhador e atitudes negativas para com as atitudes de prevenção. Dentre os fatores que contribuem para o aumento acentuado do número de acidentes de trabalho estão os atos inseguros, as condições inseguras e a própria condição física do funcionário. Contudo, a pesquisa aponta ainda que na maioria das vezes, os acidentes de trabalho podem ser evitados ou reduzidos através da adoção de medidas simples, atitudes responsáveis e atos de prevenção realizados por empregados e empregadores. Somente desta forma ponderar-se-á mudar a estatística de nosso país quanto ao elevado número de acidentes registrados, e quanto ao número de óbitos que resultam desses acidentes.

Palavras-chave: Acidente de trabalho, Prevenção, Conscientização, Segurança.

Referências:

ANDRADE, F. F. “O método de melhorias PDCA”. Dissertação de Mestrado (Engenharia da Construção Civil e Urbana), 2003. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/tde-04092003-150859/pt-br.php. Acesso em 30 de novembro de 2012.

BARDI G.T.; PILATTI L.A.; KOVALESKI J.L. Acidentes de trabalho: fatores e

influências comportamentais - 2005. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2005_Enegep0404_1353.pdf. Acesso em 30 de novembro de 2012.
BRASIL. MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Quantidade de acidentes do trabalho registrados, por motivo, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) - 2004/2006 – Anuário Estatístico da Previdência Social 2006. Disponível em: http://www1.previdencia.gov.br/aeps2006/docs/6c30_04.xls. Acesso em 30 de novembro de 2012.
BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. Região Sudeste concentra os melhores desempenhos de emprego em números absolutos - 2006. Disponível em: http://www.mte.gov.br/noticias/conteudo/12407.asp. Acesso em 30 de novembro de 2012.
ETCHALUS J.M; XAVIER A.P.; KOVALESKI J.L. Prevenção e análise de aspectos quantitativos dos acidentes do trabalho. Disponível em: http://www.segurancanotrabalho.eng.br/estatistica s/aspectos_acid.pdf. Acesso em 30 de novembro de 2012.
GONÇALVEz, E. A. “Manual de segurança e saúde no trabalho.” 3 ª ed. São Paulo: LTr, 2006.
LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.
ORGANIZAÇÃO INTERCIONAL DO TRABALHO. http://www.oitbrasil.org.br. Acesso em 30 de novembro de 2012.
PEREIRA V.T. A relevância da prevenção do cidente de trabalho para o crescimento organizacional - 2001. Disponível em:, http://ww.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/a_relevancia_da_prevencao_do_acidente.pdf. Acesso em 30 de novembro de 2012.
PORTAL DA SAÚDE. Saiba o que são acidentes de trabalho e o que pode fazer para preveni-los. Disponível em: http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/prevencao/AcidentesTrabalho.htm. Acesso em 30 de novembro de 2012.

ALTAS PRESSÕES

Trabalho de: ALEXANDRE RACHO (ale.xandre03@hotmail.com), CARLOS DEHGEN (carlos.dehgen@gmail.com), ELIANDRO FERRETTI PRESTES

(eliandroferretti@hotmail.com).**Orientado por**: Renata Colares Casali (renatacasali@setrem.com.br).

Resumo:

RESUMO O presente trabalho é referente á disciplina do curso de Engenharia de Produção da Faculdade Três de Maio – SETREM, onde foi realizado um trabalho de revisão bibliográfica do assunto altas pressões. Com este estudo foi possível observar a crescente demanda no consumo de alimentos frescos, minimamente processados, livres de aditivos e com maior qualidade nutricional, originou a necessidade da utilização de um tratamento capaz de garantir a segurança microbiológica, e ao mesmo tempo conservar as características sensoriais e nutritivas dos alimentos. O método de utilização de alta pressão como um processo de conservação, ou reestruturação de produtos alimentícios, onde pressões entre 100 e 1000 MPa são utilizadas mediante temperaturas desejáveis. (CHEFTEL, J.C,1992). As vantagens da aplicação da alta pressão em relação aos processos térmicos, é que a inativação de microrganismos patogênicos e deteriorantes, de enzimas indesejáveis e a alteração de textura são realizadas sob baixas temperaturas, mantendo a retenção de compostos responsáveis pela cor, sabor e aroma, vitaminas, antioxidantes, e outras substâncias que são degradadas em temperaturas elevadas.(THAKUR e NELSON ,1998). Atualmente a utilização deste processo é sugerida para o processamento de alimentos sensíveis ao calor, como sucos de frutas, pois o sabor permanece mais próximo ao natural e a sua vida útil é maior. Mundialmente estão disponíveis alguns produtos processados sob alta pressão, como leite, embutidos cárneos, pescados, frutos do mar, hortaliças e frutas,o inconveniente deste processamento ainda é o seu alto custo. Para ROSENTHAL, A (1997), perspectiva é de que com o grande número de pesquisas e o desenvolvimento tecnológico, esses custos se tornem mais acessíveis, possibilitando o surgimento no mercado de maior número de produtos submetidos a esse tratamento, que apresenta grande potencial de utilização em nível industrial.

Palavras-chave: Pressão; Microrganismos; Embalagens Assépticas

Referências:

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário do Santos. METODOLOGIA DA PESQUISA: Normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007; ROSENTHAL, A; SILVA, J.L.Alimentos sobre pressão.Engenharia de alimentos,14,37-39,1997.

Utilização da Tecnologia de Alta Pressão no Processamento de Alimentos. Artigo

disponível em: http://bj.ital.sp.gov.br/artigos/html/busca/PDF/v6nu153p.pdf acesso no dia 28/11/2012.

ROSENTHAL, A.1997ROSENTHAL, A. ; SILVA, J. L. . Alimentos Sob Pressão. Engenharia de Alimentos, São Paulo-SP, v. 14, p. 37-39, 1997.

BALASUBRAMANIAN, V.M.; TING, E.Y.; STEWART, C.M.; ROBBINS, J.A. Recommended laboratory practices for conducting high- pressure microbial inactivation experiments. Innovative Food Science & Emerging Technologies, v.5, p.299-306, 2004.

SANDRA, S.; DALGLEISH, D.G. Effects of ultra-high-pressure homogenization and heating on structural properties of casein micelles in reconstituted skim milk powder. International Dairy Products, v.15, p.1095-1104, 2005.

THAKUR, B. R.; NELSON, P. E. High-pressure processing and preservation of food. Food Reviews International, v.14, p.427–447, 1998.

PATTERSON, M.F.; MARGEY, D.M.; MILLS, G.; SIMPSON, R.; GLIMOUR, A. The effect of high pressure treatment on microorganisms in foods. In: HIGH PRESSURE RESEARCH IN THE BIOSCIENCE AND BIOTECHNOLOGY, 1997, Leuven. Proceedings… Leuven: Leuven University Press, 1997, p. 269.

CHEFTEL, J.C. Effects of high hydrostatic pressure on food constituents: an overview. In: HIGH PRESSURE RESEARCH IN THE BIOSCIENCES AND BIOTECHNOLOGY, 1992, Montrouge. Proceedings… Moutrouge: John Libbey Eurotext, 1992, p. 195.

ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO MRP DE UM SISTEMA ERP EM UMA INDUSTRIA DE MARMORES E GRANITOS

Trabalho de: CARLOS EDUARDO DEHGEN (dudu_hz@hotmail.com), CRISTIAN JÚNIOR PATIAS (cristian959@hotmail.com), MAURICIO ALBERTI (mauricioalberty_2@hotmail.com).**Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

Sistemas de informação suportam as atividades operacionais das empresas, desde a produção até a alta cúpula (gerência). Dentre os sistemas utilizados, os sistemas ERP (enterprise resource planning) são sistemas subdivididos em módulos que desempenham determinadas funções realizando tarefas de forma mais organizada, impactando assim positivamente na gestão de uma organização, pelo fato de interligar todo o processo proporcionando a troca de informações de forma confiável de toda a empresa, em outras palavras, todos os seus manipuladores obtém informações em tempo real de todo o processo. Em uma indústria de mármores, os serviços prestados pela mesma não apresentam dimensões pré definidas, pois a maioria dos serviços são sob medida, o que torna a implementação do controle de estoque mais complexa. A proposta deste estudo foi de analisar a viabilidade da implementação de um sistema ERP, baseado no módulo MRP afim de controlar entrada e saída de pedidos, estoque, cadastro de clientes e fornecedores, visando agilidade, praticidade e confiabilidade dos dados, melhorando assim a qualidade do processo da empresa. A pesquisa pode ser caracterizada como sendo de caráter de caráter exploratório. Lovato (2013) afirma que a utilização deste modo de pesquisa visa levantar questões e hipóteses para futuros estudos através de dados qualitativos. Método de pesquisa adotado é o estudo de caso, com resultados exclusivos a empresa em questão. Os testes de implementação atingiram aos objetivos primórdios que se baseavam na organização do processo de produção, controle de estoque e cadastro de clientes e fornecedores, de modo que a implementação do software só depende da aprovação final do diretor da organização. Para análise dos resultados foi desenvolvido um índice de desempenho para a produção, que mostrou que os erros por falta de informação atingiram níveis satisfatórios.

Palavras-chave: ERP, MRP, Marmoraria, analise de implementação.

Referências:

COLANGELO FILHO, Lucio. Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resource Planning): um enfoque de longo prazo. São Paulo: Atlas, 2001.
CORRÊA, H. L. ERPs: Por que as implantações são tão caras e raramente dão certo? Corrêa & Associados, São Paulo, jan. 1998. Disponível em: http://www.correa.com.br/biblioteca/artigos/A10_ERPs_por_que_as_implantacoes_sao_tao_caras_e_raramente_dao_certo.pdf. Acesso em: 20 set. 2013.
CORRÊA, Luiz Henrique; GIANESI, Irineu Gustavo N.; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção. São Paulo: Atlas, 2012.
CÔRTES PEDRO LUIZ Administração de sistemas de informação, , Editora: Saraiva, 2008.

DAVENPORT, T. H. Missão crítica: obtendo vantagem competitiva com os sistemas de gestão empresarial. Porto Alegre, RS: Editora Bookman, 2002.
EMERSON DE O. BATISTA Sistemas de informação, o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento, 2006, Editora: Saraiva.
ERNESTO HABBERKORN Gestão empresarial com ERP, São Paulo, 2003, Editora: Microsiga softwares SA;
GOMES A. L. CRISTIANE; VANALLE M. ROSÂNGELA, aspectos críticos para a implementação de sistemas ERP, 2002. Disponivel em: www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2001_TR93_0166.pdf. Acesso em: 29 set. 2013.
MELLO, T. R. de. Análise da Implementação de Sistemas ERP em pequenas empresas – São Paulo, SP, 2005.
MENDES, J. V.; ESCRIVÃO FILHO, E.. Sistemas integrados de gestão ERP em pequenas empresas: um confronto entre o referencial teórico e a prática empresarial. São Carlos: Gestão & Produção, vol.9, no.3, 2002. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2002000300006&script=sci_arttext&tlng=in. Acesso em 29 set. 2013.
MENDES, J. V.;ESCRIVÃO FILHO, E. Sistemas Integrados de Gestão (ERP) em pequenas e médias empresas: um confronto entre a teoria e a prática empresarial. In: SOUZA, C. A.; SACCOL, A. Z. (Org.) Sistemas ERP no Brasil: teoria e casos. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2003.
REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. São Paulo: Atlas, 2000.
SANTOS ALOÍSIO ANDRÉ, ALVES JOÃO Evolução dos sistemas ERP nas empresas, Enegep, 2003.
SCHMIDT, Paulo et al. Controladoria: Agregando valor para empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002.
SÉRGIO, RODRIGUES BIO Sistemas de informação,um enfoque gerencial, São Paulo, 2008, Editora: Atlas S.A.
SILVA, S. F.. Proposta de Modelo de Sistemas Gestão Integrada ERP para Pequenas e Médias Empresas, Campinas: Faculdade de Engenharia Mecânica, Universidade Estadual de Campinas, 2004.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2009.
SOARES, E. Pequena empresa é desafio para fornecedores de ERP. Computerworld,

São Paulo, mai. 2010. Disponível em: http://computerworld.uol.com.br/negocios/2010/05/03/pequena-empresa-e-desafiopara-fornecedores-de-erp/. Acesso em: 29 set. 2013.
SOUZA, C. A.; ZWICKER, R. Ciclo de Vida de Sistemas ERP. São Paulo: Caderno de Pesquisas em Administração, vol. 1, no. 11, 1º trim./2000.
WOOD JR., T. Modas e modismos gerenciais: o caso dos sistemas integrados de gestão. Série de Relatórios de Pesquisa, NPP, Núcleo de Pesquisas e Publicações. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, FGV. Relatório n. 16/1999.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE DEJETOS BOVINOS EM ESTUFA DE TEMPERATURA CONTROLADA

Trabalho de: JACKSON PERKOSKI (andrejackson05@gmail.com), MÁRCIO RAMOS (marcio.ramos@agcocorp.com), TANIA MARCELI MUCH (muchtania@yahoo.com.br).**Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente, existe grande preocupação referente à demanda energética mundial. A energia fornecida pelo petróleo, recursos hídricos e madeira é escassa e de reposição lenta, além de apresentar desvantagens econômicas. Conforme Galbiatti et al. (2010), nos últimos anos houve uma aumento nos preços pagos pela energia. Portanto, procura-se a obtenção de energia através de meios sustentáveis e renováveis. Segundo Galbiatti et al. (2010), uma alternativa diz respeito ao aproveitamento da biomassa para geração de energia. No processo de biodigestão, ocorre a fermentação do substrato introduzido nele e a produção de biogás. Conforme Barreira (2011), o biogás é composto, em sua maioria por metano, um gás com elevado teor calórico que é útil para produção de calor e energia elétrica e, de acordo com Liebrand e Ling, pode ser utilizado como combustível para vários equipamentos (2009, trad. nossa). Considerando que o substrato utilizado pode derivar-se de qualquer resíduo de origem animal ou vegetal (BARREIRA, 2011), a utilização de biodigestores está associada à correta destinação dos resíduos. O dejeto animal quando liberado no meio ambiente traz prejuízos, principalmente à qualidade da água. Para Bley Jr. et al. (2009) o dejeto é levado pela água da chuva e deposita-se nos rios e lençol freático, produzindo gases tóxicos. O biodigestor estimula a produção do gás metano, retirando-o do dejeto e armazenando-o. O dejeto restante do processo

denomina-se biofertilizante e de acordo com Bley Jr. et al. (2009), devido ao seu reduzido teor poluente pode ser aplicado no solo como fertilizante. O protótipo constitui-se num biodigestor de batelada, alimentado por dejeto bovino, coletado no tambo de leite da SETREM. Foi utilizada uma abordagem quali-quantitativa, com a técnica de testes, pesquisa bibliográfica e coleta de dados experimentais para a obtenção dos resultados até então parciais. A partir do estudo realizado pôde-se verificar que existem muitos fatores que interferem no processo de biodigestão, bem como temperatura, composição do dejeto, tempo de troca do dejeto, pH, concentração de sólidos e líquido, entre outros. Foram realizados testes com três amostras de dejeto. Cada amostra continha 9L de dejeto e foram analisados volume e qualidade do gás produzido. O gás foi condicionado à pressão ambiente, e na primeira amostra com teor médio de líquido foram produzidos 50L de gás. Na segunda, com alto teor de líquido presente no dejeto foram produzidos 26L de gás e na última amostra, com alto teor de sólidos, produziu-se 18L de gás. A análise qualitativa foi realizada visualmente através de testes de queima do biogás, sendo observada a coloração da chama e continuidade da mesma. Conforme as amostras obtiveram-se diferentes quantidades de gás, colorações da chama e fluxo na queima. Análises referentes à concentração de sólidos, pH, e composição do gás serão realizadas em pesquisas posteriores, tendo em vista que o trabalho não encontra-se concluído, por completo.

Palavras-chave: Energia. Biogás. Biofertilizante.

Referências:

BARREIRA, Paulo. 2011. Biodigestores: energia, fertilidade e saneamento para a zona rural. 3ª ed. São Paulo: Ícone.

FRIEHE, J.; WEILAND, P.; SCHATTAUER, A. 2012. Fundamentals of anaerobic digestion. Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit. Guide to biogas. Federal Ministry of Food, Agriculture and Consumer Protection.

WEITHÄUSER, M. et al. 2012. Gas processing and options for utilisation. Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit. Guide to biogas. Federal Ministry of Food, Agriculture and Consumer Protection.

FRIEHE, J.; WEILAND, P.; SCHATTAUER, A. 2012. Description of selected substrates. Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit. Guide to biogas. Federal Ministry of Food, Agriculture and Consumer Protection.

LIEBRAND, Carolyn Betts; LING, K. Charles. 2009. Cooperative Approaches for Implementation of Dairy Manure Digesters. Agricultural Economists: Rural Development. Rural Business-Cooperative Service. STOP 3252, 1400 Independence Ave., S.W. Washington, DC 20250-3252. Research Report 217.

BLEY JR., Cícero et al. 2009. Agroenergia da Biomassa Residual: perspectivas energéticas, socioeconômicas e ambientas. 2ª ed. rev. Foz do Iguaçu/Brasília: TechnoPolitik. Itaipu Binacional, Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. ISBN 978-85-62313-02-8.

GALBIATTI, João A. et al. 2010. Estudo qualiquantitativo do biogás produzido por substratos em biodigestores tipo batelada. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental. Vol.14, no.4. Campina Grande. Acessado em: 24/04/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-43662010000400013&lang=pt. ISSN 1807-1929.

BLEY JR., Cícero et al. 2009. Agroenergia da Biomassa Residual: perspectivas energéticas, socioeconômicas e ambientas. 2ª ed. rev. Foz do Iguaçu/Brasília: TechnoPolitik. Itaipu Binacional, Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. ISBN 978-85-62313-02-8.

SALOMOM, Karina Ribeiro; TIAGO FILHO, Geraldo L. 2007. Série Energias Renováveis: Biomassa. Ministério de Minas e Energia. Centro Nacional de Referência em Pequenas Centrais Hidrelétricas. Itajubá, Minas Gerais: FAPEPE. ISBN 978-85-60856-07-1.

DEGANUTTI, Dr. Roberto et al. 2002. Biodigestores Rurais: Modelo Indiano, Chinês e Batelada. Departamento de Artes e Representação Gráfica, FAAC - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho. Bauru, São Paulo.

DOTTO, Rodrigo Bragança; WOLFF, Delmira Beatriz. 2012. Biodigestão e Produção de Biogás Utilizando Dejetos Bovinos. Ciências Naturais e Tecnológicas. Santa Maria, v. 13, n. 1. ISSN 2176-462X.

ANÁLISE DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM UMA PIZZARIA DO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO

Trabalho de: ANDERSON DESCONSI (desconsianderson@yahoo.com.br), HENRIQUE JOSÉ DOTTO (henriquedotto@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo trata a avaliação da qualidade do serviço e produto de uma pizzaria do interior do município de Doutor Mauricio Cardoso – RS. O trabalho tem como base a pesquisa de satisfação dos clientes que vem a trazer como problema a capacidade de que através dos resultados obtidos na pesquisa será possível encontrar melhorias que possam contribuir para o crescimento da pizzaria. O objetivo geral do presente estudo idealiza-se em identificar possíveis melhorias nos serviços prestados e na qualidade dos produtos, tendo como base os métodos de abordagem dedutivo e quantitativo para avaliar os resultados através de indicadores, a pesquisa exploratória e descritiva para idealização teórica de ferramentas e descrição dos resultados e também como técnica, utilizou-se a pesquisa de satisfação, que quando aplicada proporciona uma análise detalhada do nível de satisfação dos clientes atuais, em relação ao comportamento da empresa, na comercialização de pizzas. Foram utilizadas no referido trabalho, ferramentas como o Gráfico de Pareto, a matriz GUT, o Gráfico de Radar e o Gráfico de Barras. A partir da análise e dos resultados obtidos, foi possível verificar os pontos fortes da pizzaria e também os pontos a serem melhorados, convertendo o referido trabalho para uma ação da Pizzaria em relação à retenção e fidelização, bem como, a prospecção de novos clientes.

Palavras-chave: Qualidade. Satisfação. Ferramentas.

Referências:

COLENGHI, Vitor M. 2007. O & M e Qualidade Total: Uma Integração Perfeita. 3. ed. São Paulo.

LORENZET, Janice; MIRESKI, Janice M. 2012. Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados e o Nível de Satisfação dos Clientes em Pizzarias na Cidade de Horizontina. Três de Maio.

MUSSIO, Alex P.; BASTOS, Weverton S.; FIGUEIREDO, Alisson A. Análise da Qualidade em Uma Empresa Alimentícia. São Paulo, 2013.

PALADINI, Edson Pacheco. 2002. Avaliação Estratégica da Qualidade. São Paulo: Editora Atlas.

ANÁLISE DE CAUSAS DE NÃO CONFORMIDADES UTILIZANDO FERRAMENTAS DA QUALIDADE NA INDÚSTRIA METALÚRGICA: UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de: JORDANA NOSCHANG (jornoschang@gmail.com), KARINE CARDOSO GONÇALVES (karine-cg@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Este estudo de caso foi realizado no primeiro semestre de 2014 em uma indústria do ramo metalúrgico situada no município de Santa Rosa no noroeste do estado do Rio Grande do Sul tendo como problema descobrir quais são os setores da empresa que geram maior número de não conformidades e suas potenciais causas e com o objetivo foi encontrar as não conformidades por tipo, tais como dimensional, pintura, fornecimento de matéria prima entre outras e também encontrá-las por setores. Posteriormente apontar quais foram as causas potenciais de não conformidade por setor. A metodologia empregada foi a quali-quantitativa, onde foi feito um levantamento bibliográfico para maior conhecimento das ferramentas da qualidade como Gráfico de Pareto, Brainstorming, e Diagrama de Ishikawa que auxiliou nos resultados da pesquisa. Foram realizadas coletas de dados, a partir dos registros de não conformidades e também entrevistas informais com os funcionários da empresa. Aplicou-se Pareto na procura das ocorrências por tipo notou-se que cerca de 54% das causas das não-conformidades estavam em erros dimensionais, onde foi aplicado a mesma ferramenta para evidenciar em que setores estavam ocorrendo maior incidência de desvio dimensional. Foi constatado déficit de qualidade nos setores de Estamparia, Dobra de chapas e de tubos, Corte de tubos e Solda Mig, representando cerca de 67% da dimensão de falhas de processos. Logo após foi realizado Brainstorming e este levantamento foi aplicado no Diagrama de Ishikawa em busca de potenciais causas de não conformidades para os setores de Estamparia, Dobra de chapas e de tubos, Corte de tubos e Solda Mig. Conclui-se que nosso estudo, foi constatado déficit de qualidade do tipo dimensional, nos setores de Estamparia, Dobra de chapas e de tubos, Corte de tubos e Solda Mig. Este estudo foi válido por permitir a aplicação prática das ferramentas da qualidade para auxilio na quantificação dos dados levantados e também permitiu ao sistema de gestão de qualidade da empresa apontar mais precisamente as necessidades dos setores fabris que devem ser atendidas, e qual ordem de prioridade. Para trabalhos futuros sugere-se analisar cada uma dessas causas potenciais e elaborar um plano de ação para reduzir os fatores de falhas na indústria, otimizando processos e visando qualidade nos produtos.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade, Gráfico de Pareto, Diagrama de Ishikawa.

Referências:

COLENGHI, Vitor Mature. O&M e qualidade total: uma integração perfeita - 3º ed. Uberaba. Ed V. M. Colenghi. 2007.

DIAS, Elder Emanoel Pedrosa Análise de Metodologia de Melhoria de processos: Aplicações a Indústria Automobilística – Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2006.

FEIGENAUM, A. V. Controle da Qualidade Total. Makron Books. 1994.

FILHO, José Geraldo Batista Chaves; BENTO, Paulo Eduardo Gomes. Aplicação da padronização do método de trabalho segundo uma metodologia baseada na produção enxuta: um estudo de caso. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP. 2007.

FORNARI JÚNIOR, Celso Carlino Maria. Aplicação da ferramenta da qualidade (diagrama de Ishikawa) e do PDCA no Desenvolvimento de Pesquisa para a reutilização das resíduos Sólidos de coco verde. Revista Ingepro. Vol. 02. Set., 2010.

HARRINGTON, James. - Business Process Improvement: The Breakthrough Strategy for Total Quality, Productivity, and Competiveness, MacGraw-Hill, New York. 1991.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. SETREM. Três de Maio, RS. 2013.

MARIANI, Celso Antonio. Método PDCA e ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos industriais: um estudo de caso. Revista de Administração e Inovação. São Paulo, SP. v. 2, 2005.

PHITON, Roberta. Ferramentas de Gestão - Diagrama de Pareto. Disponível em: http://www.banasqualidade.com.br/2012/portal/conteudo.asp?codigo=16766&secao=Revista. 2012. Acessado em: 25/05/2014.

SLACK, Nigel. Administração da Produção. Atlas. 3º ed. São Paulo, SP. 2009.

VIEIRA FILHO, Geraldo. Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática - 2º ed. Campinas, SP. Editora Alínea. 2007.

ANÁLISE DE NÃO CONFORMIDADES DO FORNECIMENTO DE MERCADORIAS PARA UMA DETERMINADA EMPRESA DO RAMO INDUSTRIAL.

Trabalho de: ALEXANDER AVILA ZURCHIMITTEN (avilaalexanderz@hotmail.com), LIANO GNATTA (liano_g@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Este estudo evidencia o levantamento e análise de não conformidades no fornecimento de peças em uma empresa do ramo industrial localizada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul no período de dezembro de 2012 a janeiro de 2014. No presente caso o processo de fornecimento de peças se da através do recebimento de uma ordem de compra do comprador para o fornecedor gerando dentre outros dados um arquivo histórico, baseado nesses dados históricos busca-se a possibilidade de melhorar o processo de fornecimento de itens aumentando sua confiabilidade. Tendo como método o levantamento do número de não conformidades correlacionadas a este fornecimento aplicou-se a criação e análise gráficos e diagramas gerados a partir dos históricos das ordens de compra evidenciando a pesquisa quantitativa. Com o apoio de ferramentas e procedimentos da qualidade como fluxograma, gráfico de Pareto e diagrama de Ishikawa, obteve-se os principais pontos críticos geradores destas não conformidades, possibilitando encontrar a melhor técnica a ser aplicada a fim de reduzir ou eliminar o problema. Os resultados encontrados demonstram que 50% das não conformidades ocorrem por falta de atenção dos colaboradores na separação do material, dimensão fora do tamanho solicitado foi responsável por 23,08% das falhas, produtos enviados ao comprador com defeito de fabricação 15,38% e o esquecimento do material por parte da expedição foi responsável por 11,54% dos itens de não conformidades, estipulando assim as prioridades para iniciar as ações corretivas. Após esta análise conclui-se em particular que os principais problemas podem ser resolvidos com atitudes simples com apenas incentivo e conscientização dos colaboradores em fazer certo da primeira vez, tendo por consequência elevar a qualidade do seu processo elevando paralelamente a confiabilidade por parte dos seus clientes.

Palavras-chave: qualidade, análise, não conformidade.

Referências:

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARLAND, C.; HARRISON, A.& JOHNSTON, R. 1997. Administração da Produção. Atlas. São Paulo.

VIEIRA FILHO, Geraldo. 2007. Gestão da Qualidade Total - Uma Abordagem Prática

- 2 ed. Alinea.
MEIRA, Rogério Campos. 1997. As ferramentas para a melhoria da qualidade. Porto Alegre. SEBRAE.

ANÁLISE DE NÃO CONFORMIDADES EM UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÂNICA

Trabalho de: CLAUDINEI JOSE PADIA (claudinei.padia@bol.com.br), MAURICIO ALBERTI (mauricioalberty_2@hotmail.com), RONALDO GREGORI (ronaldogregori@hotmail.com).**Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

A competitividade do mercado consumidor está diretamente ligada a qualidade dos produtos fabricados, assim as empresas que não agregam qualidade aos seus produtos, certamente não sobreviverão por muito tempo no mercado. Não conformidades acontecem em todo processo produtivo, elimina-las do processo é quase impossível, porém reduzi-las pode ser muito viável para a organização, onde o estudo realiza a análise de como as não conformidades contabilizadas durante o processo de produção podem indicar os pontos a serem melhorados em uma empresa do ramo metal mecânico. Apontar as maneiras e a real necessidade de um controle específico para o setor com maior índice de peças não conformes. Utilizou-se a demonstração através da mensuração de dados, as não conformidades ocasionadas no processo de produção. Bem como a real necessidade da inserção de um plano de controle a ser conduzido em um determinado setor, devido à quantidade de não conformidades geradas pelo mesmo, e seu respectivo custo à organização. Com o estudo realizado na organização, voltado ao sistema de gestão de qualidade, no que diz respeito a registro de não conformidades, foram evidenciadas algumas oportunidades de melhoria, como a utilização de tabelas e formulação do Gráfico de Pareto, para melhor visualização dos registros realizados. Com estas visualizações claras, torna-se mais fácil e objetiva a aplicação de melhorias nos setores com maiores índices sendo estes respectivamente: Pintura com 43%, dobra/conformação com 31%, usinagem 12% e os demais setores somando um total de 14 % do índice de ocorrência de não conformidades. Toda esta analise se efetuada de maneira correta e com dados reais obtidos pela produção, tornam possível a diminuição de gastos com não conformidades geradas por cada setor, sendo que os problemas similares aos que aconteceram não voltem a se repetir.

Palavras-chave: Qualidade, Não Conformidade, Processo.

Referências:

CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Nova Lima: INDG, Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.
CAMPOS, Vicente Falconi; TQC CONTROLE DA QUALIDADE TOTAL (NO ESTILO JAPONÊS); Editora DG, Belo Horizonte, MG, 1999.
FILHO, Geraldo Vieira; GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL, UMA ABORDAGEM PRÁTICA 4ª EDIÇÃO, Alínea Editora, Campinas – SP, 2012
FILHO, Geraldo Vieira; GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL, UMA ABORDAGEM PRÁTICA 4ª EDIÇÃO, Alínea Editora, Campinas – SP, 2007
LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM 2013.
MARSHALL, Júnior, Isnard et al. Gestão da qualidade. 9ª. Ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.
PALADINI, Edson Pacheco; GESTÃO DA QUALIDADE, TEORIA E PRATICA 2ª EDIÇÃO; editora Atlas S.A., São Paulo, 2009.
PALADINI, Edson Pacheco; AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DA QUALIDADE, Editora Atlas, São Paulo – SP, 2002.
PALADINI, Edson Pacheco; CONTROLE DE QUALIDADE, UMA ABORDAGEM ABRANGENTE, Atlas S.A., São Paulo, SP, 1990.
SOUZA, Rubia Soster de; SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM EMPRESA DO SETOR DE PRÉ-FABRICADOS DE CONCRETO: RESULTADOS ALCANÇADOS COM SUA IMPLANTAÇÃO, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Engenharia, departamento de engenharia civil, Porto Alegre 2010.
WEILL, Michel; A GESTÃO DA QUALIDADE; Edições Loyola, São Paulo, SP, 2005

ANALISE DE PROCESSO DE UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE E APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE

Trabalho de: JÉSSICA BÖNMANN (jessica.bonmann@hotmail.com), THAIS LUDWIG (thaisl2912@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Na busca em atender a demanda e produtividade cada vez mais constante do mercado, as organizações buscam de maneira a produzir cada vez mais e melhor e em menos tempo, porém muitas vezes deparam-se com algumas dificuldades e

obstáculos, sendo esses chamados de gargalos do processo produtivo os quais restringem o desenvolvimento e a capacidade produtiva da organização fazendo com que a mesma deixe de obter uma maior rentabilidade e desempenho, deste modo se faz necessário que as empresas analisem suas etapas produtivas a fim de encontrar possíveis gargalos eliminando-os e alcançando melhores resultados de desempenho e produtividade. Para que as empresas possuam qualidade em seus processos, foram desenvolvidas técnicas que facilitam a aplicação das ferramentas da qualidade. As ferramentas da qualidade têm como objetivo diminuir gargalos, perdas, aumentar a qualidade no processo, agregar valor e qualidade nos produtos fabricados. Este trabalho teve por objetivo aplicar as ferramentas da qualidade necessárias para podermos realizar análise da situação real dos processos da produção da empresa, pois são primordiais para que as organizações atinjam o sucesso, buscando por melhores resultados e um maior controle, além da detecção das causas e as suas possíveis soluções dos problemas existentes, maior probabilidade para evitar retrabalhos e também perda de rendimentos. Portanto, realizou-se estudo bibliográfico, a coleta de dados e registro de informações a campo do processo produtivo da empresa, realizando a analise das informações e dos registros levantados se propôs algumas melhorias nos processos. As ferramentas da gestão da qualidade apresentadas no artigo foram Brainstorming, fluxograma, diagrama de causa e efeito, folha de verificação, diagrama de pareto, histograma, diagrama de dispersão e as cartas de controle, realizando um estudo de caso em uma empresa do ramo metal mecânico a fim de controlar ou eliminar as causas potenciais dos problemas. A partir da coleta de informações do processo, encontramos como principal problema apresentado, procedimentos desnecessários ou emergenciais que muitas vezes ocasiona o atraso na produção, ou seja, gargalos de produção, que acabam atrapalhando ou atrasando o processo produtivo; para obter qualidade no processo como um todo, é muito importante conhecer as ferramentas da qualidade, como descrito acima, não foi necessário utilizar todas as sete ferramentas da qualidade, mais sim, somente três que foram o suficiente para reduzir os desperdícios, custos e gargalos no processo, aos quais podemos dizer que são muito eficientes quando bem aplicados. Contudo, foram verificadas significativas mudanças na empresa, desde um melhor planejamento e controle da produção e uma ampla visão dos pontos principais onde se pode melhorar e verificar as maiores perdas e desperdícios.

Palavras-chave: Processos. Ferramentas da Qualidade. Desperdícios.

Referências:

FAGUNDES, L. D. ALMEIDA, D. A. Mapeamento de falhas em concessionária do setor elétrico: padronização, diagramação e parametrização. In Simpósio de Engenharia de Produção, 11, Bauru. Anais. São Paulo: SIMPEP, 2004.

GALUCH, L. Modelo para implementação das ferramentas básicas do controle estatístico do processo-CEP em pequenas empresas manufatureiras. 2002. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós Graduação de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

GUSHI, Eurico. 2011. Brainstorming, Planejamento, Tomada de Decisão, Diagnóstico e Inovação. São Paulo: Criaviva Consultoria Innovation Decision Mapping (inovação, decisão e mapeamento). Acessado em 18/05/2014. Disponível em: http://www.criaviva.com.br/brainstorming.pdf

KUME, H. Métodos estatísticos para melhoria da qualidade. 11. ed. São Paulo: Editora Gente, 1993. 245 p.

MAGALHÃES M. Juliano. As sete Ferramentas da Qualidade. Disponível em: http://www.aprendersempre.org.br/arqs/9%20%207_ferramentas_qualidade.pdf. Acesso em: 18 de Abril de 2014.

MIGUEL, P. A. C. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Arttliber Editora, 2001.

MAICZUK, Jonas; ANDRADE, Pedro Paulo Junior. Aplicação de ferramentas de melhoria de qualidade e produtividade nos processos produtivos: um estudo de caso. Qualitas Revista Eletrônica ISSN 1677 4280 Vol.14. No 1, 2013.

PALADINI, E. P. Qualidade Total na Pratica: Implementação e avaliação de sistemas da Qualidade Total. São Paulo: Atlas, 1994.

PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da Produção: operações industriais e serviços. Curitiba: Unicenp, 2007.

RAMOS, A.W. CEP para processos contínuos e em bateladas. São Paulo: Fundação Vanzolini, 2000.

ROSÁRIO, M. B. do. Controle estatístico de processo: um estudo de caso em uma empresa da área de eletrodomésticos. Dissertação (Mestrado em Engenharia de produção) – Departamento de pós-Graduação. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.

VIEIRA, S. Estatística para a qualidade: como avaliar com precisão a qualidade em produtos e serviços. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PORTALACTION. Controle estatístico do processo. Disponível em: http://www.portalaction.com.br/559-1refer%C3%AAnciasbibliogr%C3%A1ficas. Acesso em: 18 de abril de 2014.

ANÁLISE DE RESÍDUOS ORGÂNICOS UTILIZADOS COMO ISOLATES TÉRMICOS

Trabalho de: JÉFERSON ULISSES PERIN (fabricieichkoff@hotmail.com), MÁRCIO FERRARI RAMOS (marcio_ferrari@oi.com.br), EVA RAQUEL NEUKAMP (raquelneukamp@hotmail.com).**Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Temperaturas elevadas ou baixas fazem com que se tenham cada vez mais problemas nos ambientes internos, acarretando o uso de mais energia, por conta de ar condicionado e aquecedores utilizados para a satisfação e conforto. Construções utilizando isolantes térmicos nas paredes podem diminuir a quantidade de energia gasta e até mesmo suprir a utilização de eletroeletrônicos. No meio em que vivemos torna-se indispensável buscar alternativas viáveis que possam garantir mais conforto e diminuição de energia elétrica gasta. Foi necessário pensar em alternativas viáveis economicamente e que sejam produzidas com abundancia, sendo que o principal objetivo é de que materiais orgânicos fossem capazes de servir como bons isolantes térmicos, ou seja, esse material não tem a função de aquecer ou resfriar o ambiente, mas sim de minimizar as temperaturas tanto as altas como as baixas, com isso diminuiria na quantidade de energia elétrica gasta, sendo que, essa diminuição ocorre porque os ambientes já estão com temperaturas agradáveis, não sendo quentes e nem frias ao extremo, portanto o equilíbrio térmico corresponde a temperaturas que se igualam, ou seja, se um corpo esta em uma temperatura baixa e for colocado junto a um corpo de temperatura elevada, os dois corpos serão igualados. O protótipo tem a finalidade de testar e avaliar materiais quanto ao seu comportamento térmico, a partir disso foi construído placas com materiais como casca de amendoim, casca de nozes, e sabugo de milho, e para a fixação e formação das placas foi necessário fazer uso do gesso. Para a realização dos testes foi necessário montar uma estrutura que seja semelhante a um ambiente fechado(como uma casa),no protótipo desenvolvido o material que mais obteve êxito foi o de gesso com casca de amendoim, sendo assim um bom isolante térmico, portanto sabemos que um bom isolante térmico é aquele capaz de impedir a dissipação de calor, então a casca de amendoim com gesso tornaria o ambiente mais agradável e diminuiria a quantidade de energia elétrica gasta, estabelecendo uma barreira que não deixa passar calor e nem frio. A abordagem utilizada foi à qualitativa, e os procedimentos são de pesquisa exploratória e bibliográfica.

Palavras-chave: Isolantes térmicos, Resíduos orgânicos, Protótipo

Referências:

AVALIAÇÃO DO ISOLAMENTO TÉRMICO DE TRÊS DIFERENTES MATERIAIS TECHNICAL INFORMATION, 1992. "Properties – General". Ludwigshafen, Alemanha: Catálogo Técnico da Basf, no 22246. 1992.

ALVES LIRIA Trocador de Calor

http://www.brasilescola.com/quimica/equilibrio-termico.htm Acesso em 22/06/2014

FAHL,CAMARGO et na al. Instruções agrícolas para as principais culturas econômicas 1998 Boletim 200.
GARCIA Trocas Térmicas http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Trocas-Termicas/542396.html Acesso em 23/06/2014

Gesso como isolante térmico http://luzienesouza.blogspot.com.br/2011/04/revestimento-de-gesso-como-isolante.html Acesso em 08/06/2014

MENDES MARIANE Temperatura e Calor http://www.brasilescola.com/fisica/temperatura-calor.htm Acesso em 29/06/2014
NAUTILUS.FIS. Temperatura. Disponível em: http://nautilus.fis.uc.pt/cec/pressao/ dados/conceitos/index.html Acesso em: 27/06/ 2014

Propriedades físico-químicas e mecânicas do gesso http://www.arq.ufsc.br/arq5661/trabalhos_2005-1/gesso/material.html Acesso em 08/06/2014

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DO EQUIPAMENTOS DE CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR

Trabalho de: JOAO AUGUSTO DA SILVA (joao_asilva@hotmail.com), KELVIN DELA VECHIA (kelvinengenhariadeproducao@hotmail.com), MARLON VINÍCIUS MEDEIROS (marlon_medeiros91@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

A energia vem se tornando tema de projetos com o objetivo de encontrar o melhor sistema de obtê-la sem causar danos ao meio ambiente. Uma das alternativas é a utilização de energia solar. A consequência da transição de recursos e sistemas sustentável de energia, cria a oportunidade de abordar múltiplas necessidades ambientais, econômicas e de desenvolvimento. Estimulando o desenvolvimento de alternativas aos combustíveis convencionais poderia ajudar também a enfrentar as preocupações com a segurança energética, reduzindo a probabilidade de disputa por reservas de gás e petróleo. O presente trabalho aborda uma pesquisa de campo, na forma de questionário quantitativo, traduzindo em números as opiniões e informações para obter a análise dos dados e posteriormente, chegar a uma conclusão, por ter perguntas cujas respostas, estão definidas em alternativas estabelecidas. A pesquisa tem como alvo o curso de Engenharia de Produção-SETREM, do 1° ao 9° Semestre, visando identificar o conhecimento e utilização de equipamentos que tem o sol como principal fonte de energia e aquecimento. Para a escolha e determinação do tema, foi levado em conta à escassez de recursos naturais principalmente do carvão, da água e do petróleo e os impactos ambientais que eles causam na sua extração para a origem de energia. A escolha do curso de Engenharia de Produção para realizar a pesquisa se deu pelo fato de que os acadêmicos e futuros engenheiros devem estar atentos à este tema e também atualizados nas novas formas de se obter energia renovável. Para a pesquisa foi desenvolvido um questionário onde foi abordado questões de informações pessoais básicas e envolvendo equipamentos solares. Os dados e construções dos gráficos foram elaborados com o auxílio do programa Excel e posteriormente analisados como forma de se obter os dados que mostrem o real conhecimento entre os jovens acadêmicos e a situação de desenvolvimento que se encontra a energia renovável. Analisando os gráficos e tabelas resultantes, pode-se verificar que os acadêmicos de alguma forma já ouviram falar nos equipamentos, possuem algum conhecimento sobre aspectos econômicos de funcionamento e a importância tanto dos painéis solares como dos aquecedores. Com base neste conhecimento verificou-se também que os acadêmicos do 9° semestre possuem um

maior conhecimento sobre os painéis e aquecedores solares. Também comprovamos o fato de que os painéis e aquecedores são realmente os mais conhecidos. Com a pesquisa podemos concluir que de alguma forma as energias renováveis vem se tornando tema de estudos e debates dentro da instituição, que os acadêmicos sabem a importância e facilidade dela para nosso cotidiano e que a principal dificuldade de desenvolvimento destas alternativas renováveis é a falta de incentivo, tanto governamental como de empresas privadas, fazendo com que um sistema solar fique financeiramente inviável para a maioria da população.

Palavras-chave: Energia Renovável. Equipamentos Solares. Pesquisa SETREM

Referências:

BRITO, M. C. Eletrecidade solar: principais tecnologias, Lisboa, 2001. DIENSTMANN, G. Projeto de diplomação. Energia Solar, Porto Alegre, 2009. NASCIMENTO, C. A. Monografia de pós-graduação. Princípio de funcionamento da célula fotovoltaica, Minas Gerais, 2004. OLIVEIRA, F. P.; GARCIA, J. T. Célula fotovoltaíca de silício, São Paulo, ND.

ANÁLISE DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DA CULTURA DO PESSEGUEIRO

Trabalho de: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com), ANDRESSA BRÜNING (andressabruning@setrem.com.br), VANESSA ANDREIA SCHNEIDER (vanessaschneider@setrem.com.br). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br), SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo baseado no tema de pesquisa análise dos sistemas de produção da cultura do pessegueiro, buscou informações relacionadas ao processo de produção e manejo do pessegueiro. O trabalho teve como objetivo estudar a influência do sistema de produção do pessegueiro na qualidade da matéria prima para industrialização de polpa. Na pesquisa foram utilizados os métodos dialético na busca de informações com os produtores de pêssego, com os professores e entre as acadêmicas na busca do conhecimento sobre o tema proposto, também foi aplicada a abordagem qualitativa através da pesquisa que buscou apresentar soluções viáveis para o melhoramento da produção desta cultivar. A pesquisa ocorreu a partir da revisão bibliográfica seguidas algumas etapas como o desenvolvimento das visitas nas propriedades, à escrita do projeto de pesquisa, a pesquisa bibliográfica que serviu

com objetivo de para a descrever o embasamento teórico e identificar os fatores envolvidos na produção de pêssego que interferem na qualidade da fruta para a produção de poupa. A pesquisa foi realizada através de visita técnica na industria de polpa e posteriores visitas a pomares da região que produzem pêssego para fabricação de polpa ou fruta in natura e a descrição e comparação dos resultados alcançados. A pesquisa apontou como resultado a necessidade de cuidados no manejo produtivo. Para um bom manejo da produção foi observado que algumas etapas deve ser adotadas para viabilizar a produção, como por exemplo, a escolha das variedades aptas para a produção de polpa, o controle das pragas, principalmente a mosca das frutas, a colheita no momento adequado, verificando o estado de amadurecimento do fruto, para o pêssego ser comercializado in natura não deve ser colhido bem maduro, já quando o intuito for fazer a polpa, quanto mais maduro melhor, pois a fruta mais madura contém um índice de açúcar mais elevado, o que facilita e deixa a polpa com sabor adocicado ao natural sem adição de açúcar industrial, visando a conservação da qualidade pelo maior período de tempo possível. Ainda em relação à colheita do fruto, esta deve ser sempre realizadas nas primeiras horas da manhã, devido à temperatura mais propícia com o objetivo de preservar o pêssego para que tenha maior durabilidade, destaca-se também o cuidado e as boas práticas no manuseio, como também no pós colheita, que seria o transporte e a armazenagem, que deve ser sempre em local fresco. Caso o produtor não siga os procedimentos simples de boas práticas pode resultar em defeitos no fruto, como manchas, podridões e consequentemente a perca de qualidade e rendimento de polpa. A limpeza e higiene no manuseio e processamento do fruto, é um fator prioritário na qualidade do produto final. Através do estudo teórico e da realização das visitas identificou-se a importância da adoção das boas práticas de produção e do manejo correto do processo para se obter produtividade e qualidade da fruta para o processamento industrial em polpa.

Palavras-chave: Pêssego. Polpa. Manejo. Industrialização.

Referências:

CABEL, S.R., Enxertia na Morfogênese das Plantas Superiores, Trabalho apresentado na disciplina de Morfogênese do curso de Pós- Graduação em Agronomia- Produção Vegetal-UFPR Curitiba, 2003, p.

SISTEMASDEPRODUCAO. Cultivo do Pêssego. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Pessego/CultivodoPessegueiro/cap11.htm Acesso em: 20 Ago. 2013.

_____. Cultivo do Pessegueiro – Regiões - Sul. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Pessego/PessegodeMesaRegiaoSerraGaucha/conducao.htm 20 Ago. 2013.

_____. Cultivo do Pessegueiro - Regiões. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Pessego/PessegodeMesaRegiaoSerraGaucha/conducao.htm Acesso em: 20 Ago. 2013.

_____. Cultivo do Pessegueiro - Regiões. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Pessego/PessegodeMesaRegiaoSerraGaucha/muda.htm 20 Ago. 2013.

_____. Cultivo do Pessegueiro. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Pessego/CultivodoPessegueiro/cap12.htm Acesso em: 20 Ago. 2013.

CPT. Controle de Pragas e Doenças do Pêssego. Disponível em: http://www.cpt.com.br/cursos-fruticultura-agricultura/artigos/controle-das-pragas-e-doencas-do-pessegueiro Acesso em: 23 Ago. 2013.

EBAH. Irrigação. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ ABAAABUOwAA/tipos-irrigacao 20 Ago. 2013.

FRUTASTEMPERADAS. Poda. Disponível em: http://frutastemperadas.blogspot.com.br/ 20 Ago. 2013.

ICA. Pragas do Pêssego. Disponível em: http://www.ica.ufmg.br/insetario/images/aulas/Pragas_do_pessego_parte_A.pdf 20 Ago. 2013.

MEDEIROS, Carlos Alberto B.; Raseira, Maria do Carmo B.. Cultura do pessegueiro.

JAGUARIÚNA, SP: Embrapa, 1998. 350 p.: il. ISBN 8573830352

PANORAMIO. Fotos plantio de pêssego. Disponível em: http://www.panoramio.com/photo/53729051 20 Ago. 2013.

PORTALDOPROFESSOR. Clima. Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=23878 20 Ago. 2013.

SITES.GOOGLE. Irrigação - Imagens. Disponível em: https://sites.google.com/site/eaufpi/disciplinas/irrigacao 20 Ago. 2013.

UOL. Irrigação. Disponível em: http://casa.hsw.uol.com.br/irrigacao2.htm 20 Ago. 2013.

APLICAÇÃO DA TEORIA DAS FILAS PARA ANÁLISE DA CAPACIDADE: ESTUDO DE CASO EM UMA AGÊNCIA FINANCEIRA

Trabalho de: ALESSANDRA KARIN JOHANN (alessandra.johann@bol.com.br), DIEGO SILVA (diegosilva_31@hotmail.com), EDUARDO SANTOS (eduardo@ixon.ind.br), GUILHERME PIERSANTE EIBEL (oi_guilhermeeibel@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivete@cfjl.com.br).

Resumo:

As filas estão presentes em nosso dia-a-dia, e se formam em qualquer situação em que é necessário esperar por atendimento. O estudo das filas é um fator importante para as organizações pelo fato de poder contribuir na melhoria do sistema, o que caracteriza melhor utilização dos serviços disponíveis, menor tempo de espera e maior rapidez no atendimento. Neste contexto, o presente trabalho visa apresentar um estudo de caso com a aplicação da Teoria das Filas em uma agência financeira localizada no interior do Estado do Rio Grande do Sul, através do levantamento estatístico do número de clientes atendidos e o tempo gasto para cada atendimento. A instituição em estudo trabalha com o portfolio de serviços voltados à área de empréstimos consignados e pessoais, financiamentos habitacionais e, compra, venda e locação de imóveis. A análise de desempenho do atendimento foi realizada através da aplicação do modelo MM/S de fila única, onde, S refere-se ao número de caixas disponíveis. Os resultados indicam que o modelo utilizado, MM/S de três atendentes, apresenta bom desempenho quanto ao tempo de espera dos clientes para ser atendido, porém propicia grande tempo ocioso ao sistema, desta forma, refletindo gastos desnecessários com mão-de-obra para atendimento direto aos clientes. O modelo ideal sugerido para redução da ociosidade no trabalho, MM/S de dois

atendentes, mostra-se eficiente quanto aos seus objetivos, atinge maiores taxas de ocupação dos atentes, mantém o tempo de espera dos clientes baixo e possibilita a realocação de um funcionário ocioso no atendimento para outras funções que possuem gargalo para a realizações das atividades.

Palavras-chave: Teoria das Filas, Gestão da Capacidade, Redução da ociosidade.

Referências:

BANDEIRA, C. R. P. P; ROCHA, S. P. B. Otimização de atendimento bancário: estudo de caso em uma agência bancária em Aracajú – SE. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_TN_STO_114_751_15173.pdf. Acesso em 21 de maio de 2012.

BARBOSA; R. A. B et al. Modelagem e análise do sistema de filas de caixas de pagamento em uma drogaria: uma aplicação da teoria das filas. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2009_TN_STO_096_652_13378.pdfAcesso em 21 de maio de 2012.

BOUZADA, M. A. C. Dimensionamento de um call Center: simulação ou teoria das filas? Disponível em: http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2009/artigos/E2009_T00060_PCN54008.pdf. Acesso em 21 de maio de 2012.

BRUNS, R; SONCIM, S. P; SINAY, C. F. Pesquisa Operacional: uma aplicação da teoria das filas a um sistema de atendimento. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2001_tr60_0158.pdf Acesso em 21 de maio de 2012.

CARDOSO, N. C.J; SILVA, J. U. B. Teoria de Filas: Aplicação em um Restaurante Universitário. Disponível em: http://www.sbmac.org.br/eventos/cnmac/xxxii_cnmac/pdf/50.pdf. Acesso em 21 de maio de 2012.

CARDOSO, F. S; JUNIOR, F. F; SANTOS, B. L. Pesquisa Operacional: aplicação de teoria de filas no sistema de uma panificadora. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_TN_STP_118_771_15877.pdfAcesso em 21 de maio de 2012.

CARRION, E. A. Teoria das filas como ferramenta para análise de desempenho de sistema de atendimento: estudo do caso de um servidor da UECE. Disponível em: https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:NqGA6ZLaEy8J:www.uece.br/mpcomp/index.php/arquivos/doc_download/175-dissertacao-16+Teoria+das+filas+como+ferramenta+para+an%C3%A1lise+de+desempenho+de+sistema+de+atendimento:+estudo+do+caso+de+um+servidor+da+UECE&hl=pt-

BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESh1ZC3mnhwrwl9sv1TEMuFdHEo1ggKpM8ZXiNQlRFFAQAisCxy4w-f2oQ5vrc6E9B1q8u38A98i9aVYpubvX5tbO8yQs4AcR42ww6w2HJyqCPqWS0_pvSFeDs8_FdqgPY3eeVr-&sig=AHIEtbRtRtvstGFo2z4ZvLGBV7-HJ0bHuw . Acesso em 21 de maio de 2012.

COGAN, Samuel. Administre a fila de espera de seus clientes. Disponível em: http://www.geocities.com/infobusiness.geo/filaclientes.html. Acesso em 21 de maio de 2012.

DOILE, L. F.P. Teoria de Filas – Analisando o fluxo de atendimento e o número de atendentes em um supermercado. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/29741/000779029.pdf?sequence=1 . Acesso em 21 de maio de 2012.

ROSA, R. Aplicação da teoria das filas para análise da capacidade: um estudo de caso de uma agência bancária. Disponível em: http://www4.ifes.com.br/biblioteca/repbib/000000/00000090.pdf. Acesso em 21 de maio de 2012.

SHONS, C. H; RADOS, G. V. A importância da gestão de filas na prestação de serviços: um estudo na BU/UFSC. Disponível em: http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/view/409/274. Acesso em 21 de maio de 2012.

SLACK, NIGEL et al. Administração da produção. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TELES, J. F. Estudo da viabilidade econômico-financeira de uma Farmácia na Região Metropolitana de Belém considerando importância de um Planejamento Estratégico. Disponível em: www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Jandira-24-01-05.pdf. Acesso em 21 de maio de 2012.

ARVORE DE DECISÃO APLICADA A UM EMPREENDIMENTO DO RAMO METAL MECANICO

Trabalho de: CARLOS EDUARDO DEHGEN (dudu_hz@hotmail.com), ELIANDRO FERRETTI PRESTES (eliandroferretti@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivete@cfjl.com.br).

Resumo:

A tomada de decisão é um processo complexo, havendo a necessidade de um conhecimento apurado da empresa, do ambiente em que esta se insere, bem como do mercado financeiro atual. Os empresários são por vezes confrontados com

desafios de tomar uma decisão frente as alternativas que possuem, visando a sobrevivência e a otimização do lucro da empresa. A ferramenta arvore de decisão possibilita a análise financeira da empresa, visualizando os possíveis caminhos que poderão ser seguidos e o resultado estimado em cada caminho alternativo. Tal instrumento propicia facilidade no entendimento das informações, uniformidade de critérios, acompanhamento de situações e otimização de resultado, dando uma base para a tomada de decisão de forma lógica. Diante da importância da decisão em uma organização, realizou-se um estudo utilizando a Teoria da Decisão, representada pela arvore de decisão, em um processo de tomada da melhor decisão para uma empresa metalúrgica no que se refere ao prédio para a mesma funcionar, levando em questão três alternativas: comprar o imóvel onde a empresa já se encontra instalada; ganhar um terreno doado pela prefeitura em uma área industrial de localização retirada e construir um pavilhão novo ou, continuar pagando aluguel e permanecer no mesmo endereço. Este estudo foi realizado em uma metalúrgica localizada no noroeste do RS no ano de 2013. Para a realização do estudo utilizou-se de abordagem indutiva e quantitativa, tendo como procedimentos o estudo de caso, a pesquisa bibliográfica, levando em consideração os critérios de financiamentos pelas instituições financeiras, taxas de juros, prazo de pagamentos e custos. A aplicação do modelo de árvore de decisão na análise facilita o entendimento, uma vez que o responsável pela decisão trabalha com informações resumidas em indicadores financeiros e uma representação gráfica com melhores recursos visuais, facilitando a tomada de decisão. A análise a partir da arvore de decisão modelada para o problema proposto, sugere que a melhor decisão para a empresa, no período de 10 anos, seria ganhar o terreno da prefeitura e construir um pavilhão, cujo custo no período considerado é o menor dentre as três alternativas.

Palavras-chave: teoria da decisão, árvore de decisão, analise.

Referências:

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

CARRAVILLA, Maria Antònia. Teoria da Decisão: Transparências de apoio à lecionação de aulas teóricas. Porto: FEUP, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 5.ed. São Paulo: Ed. Makron Books, 1997.

ARCÊNIO, Bruna; TORTELLI, Bruna; ZAPAROLLI, Franciane. Teoria Geral da Administração. Lajes: UNIPLAC, 2013.

SILVA, Eduardo Sa. Árvores de Decisão nos projetos de investimento. Porto: Grupo

Editorial Vida Económica, 2012.
PEDRO, Lucilene Moreira; GUERREIRO, Reinaldo. Aplicação de Árvores de Decisão na Análise Financeira. São Paulo: USP, 2008.

SANTOS, Franklim Harrison Moreira; FILHO, Luiz Alberto da Silva. Utilização de Sistemas de Informação para Apoiar a Tomada de Decisão na Segurança Pública do Estado do Pará. Belém: UFP, 2007.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Disponível em: http://www.caixa.gov.br/. Acessado em 23 de junho de 2013.

ASPERSÃO DE ÁGUA SALGADA E ANTIFÚNGICO EM CASCA DE QUEIJO DO TIPO TROPICAL

Trabalho de: ANA CRISTINA ROSSO (aninharosso@yahoo.com.br), EVERTON LEOPOLDO BREUNIG (ebreunig@hotmail.com), SÉRGIO RAFAEL SCHMITH WITCEL (sergioschmith@gmail.com). **Orientado por**: MARCIA STEIN (steinmarcia1@gmail.com).

Resumo:

O queijo tropical é considerado um queijo semigordo e de média umidade tendo como características, consistência semidura a dura com textura fechada, quebradiça e granulosa e sabor ligeiramente picante. Deve permanecer submerso em salmoura úmida com graduação conhecida por no mínimo cinco dias, sofrendo viragens e salga por completo em toda a superfície garantindo uniformidade do procedimento. Este estudo foi desenvolvido em uma queijaria localizada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul durante o período de fevereiro a abril de 2014. Objetivou-se enrijecer a casca e controlar ou até eliminar a presença de mofo. A metodologia empregue foi quantitativa com técnica de coleta de dados e posterior análise e interpretação dos mesmos. Foram realizadas análises laboratoriais para contagens para bolores e leveduras em meio de cultura DRBC com queijos do mesmo lote sendo que, metade do lote sofreu pulverizações aquosas de sal e antifúngico e a outra metade, apenas permaneceu na câmara fria de secagem, sofrendo a ação natural do tempo de maturação. Queijos podem sofrer a ação microbiana de bolores e leveduras que, são seres formadores de esporos e algumas espécies causadoras de micotoxinas. Uma vez presentes no ar, requerem oxigênio para a esporulação o que encontra-se no próprio ambiente devido as características (ZACARCHENCO et al.,

2002). A intensificação do sal é necessária e benéfica ao processo pois além reforçar a rigidez da casca formando uma espécie de película impedindo a entrada de microrganismos no produto, diminui a atividade de água livre, auxilia na conservação do produto e por consequência, diminui o risco da presença de microrganismos como coliformes e Staphylococcus aureus e bolores e leveduras decorrentes de problemas higiênico sanitários em equipamentos, colaboradores, utensílios e superfícies de contato (FORSYTHE, 2002). Antifúngicos possuem características como melhorar a aparência e vida de prateleira do produto, reduzem o risco de produção de micotoxinas fúngicas e não provocam alterações nas características tradicionais e específicas do produto (RAFF, 2014). Como resultados da comparação entre os tratamentos, a pulverização da solução mostrou-se significativamente aceitável pois além de indicar contagens baixas, ou até mesmo, ausência de microrganismos nos queijos, financeiramente torna-se viável devido ao baixo custo do antifúngico. A relação entre sal e o antifúngico é extremamente benéfica. Em termos de qualidade, melhora significativamente a aparência do queijo intensificando a coloração e aroma característico além de garantir níveis extremamente baixos de incidência de microrganismos. Como a aplicação de ambos acontece em concentração conhecida e permitida por legislação, garante que o residual presente no produto final não provoque intoxicações de origem alimentar.

Palavras-chave: Antifúngico. Queijo tropical. Água salgada.

Referências:

FORSYTHE, Stephen J. 2002. Microbiologia da Segurança Alimentar. Trad. Maria Carolina Guimarães e Cristina Leonhardt. Porto Alegre: Artmed.

_____. 2002. Bolores e Leveduras em Queijos. ZACARCHENCO, P.B.; TRENTO, F.K.H.5.; SPADOTI, L.M.; GALLINA, D.A.; SITVA-ÉLVES, A.T* N° 129. Ano XX. Setembro/outubro. 92-97 p.

_____. Instrução Normativa n° 24, de 04 de abril de 2002. Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Queijo Regional do Norte ou Queijo Tropical de Uso Industrial. Secretaria de Defesa Agropecuária. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Acessado em: 12/08/2014. Disponível em: http://www.queijosnobrasil.com.br/Legislacao/Reg%20queijo%20do%20norte.pdf.

_____. NATACID. Acessado em 15/08/2014. Disponível em: http://www.raff.com.mx/pdf/N.pdf.

ASPERSÃO DE SANITIZANTE NO AMBIENTE PARA CONTROLE DE MOFO CAUSADOR DE DEFEITO DE QUALIDADE EM QUEIJOS DE MÉDIA UMIDADE

Trabalho de: ANA CRISTINA ROSSO (aninharosso@yahoo.com.br), EVERTON LEOPOLDO BREUNIG (ebreunig@hotmail.com), SÉRGIO RAFAEL SCHMITH WITCEL (sergioschmith@gmail.com). **Orientado por**: MARCIA STEIN (steinmarcia1@gmail.com).

Resumo:

Na medida em que consumidores tornaram-se mais exigentes, buscando produtos mais seguros, práticos e que atendam perfeitamente as suas necessidades, as indústrias fabricantes de queijos estão buscando ações preventivas para evitar problemas de nível microbiológico decorrentes dos processos e etapas de produção. Este estudo foi realizado em uma queijaria do noroeste do estado do Rio Grande do Sul no período de janeiro a fevereiro de 2014. Objetivou-se identificar a presença de bolores causadores de sérios problemas de contaminação em queijos de média umidade, isolando e identificando o gênero predominante. A metodologia empregue foi qualitativa utilizando-se da técnica de realização de uma série de análises laboratoriais divididas em duplicata para cada amostra coletada. As amostras de leite, coalho, fermento, massa recém prensada, salmoura, massa pós salmoura, queijo na metade e no final do tempo de maturação foram coletadas em triplicata. Os bolores ou mofos, são fungos filamentosos que ao crescerem se espalham rapidamente. Possuem características específicas conforme o gênero, (JAY, 2005) podendo desenvolver toxinas (SILVA Jr, 1995) e alterações indesejáveis sensorialmente. Identificou-se que trata-se de um bolor característico proveniente de culturas de cereais como trigo e cevada (JAY, 2005). Este tipo de microrganismo possui característica deteriorante e seu aparecimento é visível quando ocorre o desenvolvimento de hifas que desprendem-se facilmente percorrendo com o vento (ASSIS, 2012). Possuem coloração verde aveludada até negra, em superfície (casca) de queijos podendo penetrar e desenvolver-se no interior do mesmo. Pelo fato da indústria estar localizada na zona rural, encontra-se cercada de lavouras, com isso ocorre contaminação ambiental devido ao trânsito de pessoas e circulação de ar no interior da fábrica principalmente em épocas de safra. Restando assim, apenas como medida de controle, o uso de sanitizante a base de quaternário de amônio na concentração de 1% aplicado diariamente na forma de aspersão em todos os setores produtivos. Este tipo de sanitizante não prejudica o produto, é de fácil diluição e é muito eficaz pois, provoca lesão citoplamática do microrganismo, causando assim,

sua morte. Tomado conhecimento do gênero do microrganismo e aplicado a forma de controle, pode-se afirmar que houve redução da contaminação microbiológica em níveis de cerca de 70% resultando assim, numa melhora visual do produto, garantindo segurança alimentar ao consumidor e consequentemente, ampliando a venda no mercado alcançando assim os objetivos iniciais do trabalho.

Palavras-chave: Bolores. Queijo tropical. Sanitizante

Referências:

JAY, James M. 2005. Microbiologia de Alimentos. [trad] Eduardo Cesar Tondo...[et al.] 6 ed. – Porto Alegre: Artmed. ISBN 978-85-363-0507-3.

ASSIS, Luana de. 2012. Alimentos Seguros: ferramentas para gestão e controle da produção e distribuição. 1 reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional. ISBN 978-85-7425-296-2.

SILVA JR, Eneo Alves da. 1995. Manual de Controle Higiênico- Sanitário em Serviços de Alimentação. São Paulo: Varela. ISBN 85-85519-53-3

AVALIAÇÃO DO CONTROLE DE PRODUÇÃO FOCADO NO PROCESSO DE AMOSTRAS EM ORIGINAL EQUIPAMENT MANUFACTURER

Trabalho de: CLAUDINEI JOSE PADIA (claudinei.padia@bol.com.br), EDUARDO SANTOS (eduardo@ixon.ind.br), RONALDO GREGORI (ronaldogregori@hotmail.com). **Orientado por**: JUNIOR ROGERIO DA SILVA (), LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

A análise de processos dentro das organizações, é algo cotidiano para toda organizações, a partir deste contexto foi realizado este estudo que objetiva melhorar o processo de produção de amostras, identificando os possíveis problemas e as limitações da Metalúrgica Marks, e permitir o controle de todas as etapas do processo através do sistema de gerenciamento de produção. O relatório descrito demonstra um estudo sobre o atual processo de produção da empresa, além de pesquisas bibliográficas que estuda os diversos fatores de planejamento de operações, mensuração e controle de processos de uma fábrica. A análise dos resultados teve como base as visitas realizadas in loco pelo grupo que acompanharam o funcionamento do atual sistema fabricação de amostras. A partir disto buscou-se realizar um comparativo entre a prática e a teoria, observando os diferentes aspectos envolvidos no processo produtivo de amostras, onde através do mapeamento das

etapas do processo, visou-se a melhoria do sistema de gerenciamento de produção da empresa. Utilizou – se alguns conhecimentos de planejamento e produção de amostras. Foram desenvolvidos fluxogramas, onde pode-se visualizar cada uma das etapas proporcionando um entendimento amplo de todo o processo de planejamento e produção de amostras da fábrica. Após completo entendimento de todo o processo de planejamento e produção de amostras, observou-se algumas falhas no planejamento, que resultavam em diversos problemas de organização e comunicação, pois era um sistema gestado totalmente paralelo ao sistema integrado de gestão, gerando falta de controles de matéria prima e mão de obra. E para a resolução sugeriu-se a incorporação dos itens de amostra no processo normal de planejamento da empresa, onde o item segue o mesmo fluxo de uma peça de linha, somente com uma identificação especial, para destacar as amostras dentro do processo.

Palavras-chave: Processos, Produção, Amostras.

Referências:

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.

CERRA. Aline Lamon; MAIA Jonas Lucio. Desenvolvimento de Produtos no Contexto das Cadeias de Suprimentos do Setor Automobilístico. Curitiba 2008.

CASTRO, Roberto Lopes de; MESQUITA, Marco Aurélio de; Análise das práticas de planejamento e controle da produção em fornecedores da cadeia automotiva brasileira. São Carlos 2008.

CORRÊA, Luiz Henrique; GIANESI, Irineu Gustavo N.; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção. São Paulo: Atlas, 2012.

DAVENPORT, T. H. Missão crítica: obtendo vantagem competitiva com os sistemas de gestão empresarial. Porto Alegre, RS: Editora Bookman, 2002.

ERDEMANN, Rolf; Administração da Produção. Florianópolis: Papa Livro 2000.

LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM 2013.

MARTINS, Petronio G. e LAUGENI, Fernando Pierro; Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2006.

MAYER, Raymond R.; Administração da Produção. São Paulo: Atlas 1986.

PARANHOS FILHO, Moacir; Gestão da Produção Industrial. Curitiba, 2007. 45

SALOMON, Valério: XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção; Custos Potenciais da Produção e os Benefícios do Planejamento e Controle da Produção. Curitiba, 2002

AVALIAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA PROPRIEDADE LIGADA A ATIVIDADE AVÍCOLA

Trabalho de: PATRÍCIA SINIGAGLIA (patricia.sinigaglia@yahoo.com), SOLANGE PAZINI (solange-hz@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Nós últimos anos a avicultura está ganhando um grande destaque, pois o consumo de ovos cresce a cada ano, além do mais, ela movimenta uma série de atividades industriais, como indústrias de ração e equipamentos para instalação de aviários. Nós próximos anos essa atividade deve ganhar um grande destaque. Pensando na indústria avícola e nas necessidades do ser humano pelo consumo desse produto achou-se necessário realizar uma pesquisa com dados de uma determinada avicultura para saber quais são as condições de trabalho de um avicultor, seja nas necessidades das aves, gastos, preço pago a dúzia de ovos, as perdas de produção e lucros, para fazer uma análise estatística. A pesquisa foi realizada com base em dados obtidos na Avicultura do Sr. Ivalino Pazini e Claudir Rutzen, os mesmos trabalham com a comercialização de ovos vermelhos, com um lote de aproximadamente 4173 aves no município de Horizontina, região noroeste do Rio Grande do Sul. Os dados foram obtidos no ano de 2013, estes baseados em documentos e registros do avicultor relacionados ao custo de produção mensal, levando em conta todos os procedimentos realizados de acordo com as necessidades. Essa pesquisa foi realizada com base em métodos qualitativos e quantitativos, tendo predominância no método quantitativo, pois a pesquisa foi direcionada a obtenção de dados numéricos, como o preço pago a dúzia de ovos durante os meses de 2013, os gastos de produção, as perdas e os lucros. Com o levantamento estatístico, pode-se chegar ao preço médio pago pela dúzia de R$ 2,81, e a produção mensal média de 5.871,5 dúzias. O mês que se teve maior quantidade de dúzias vendidas foi em agosto

com 10354 dúzias. Tendo uma média de dúzias vendidas de 5871,5 dúzias. Durante o ano teve algumas perdas, como, 52 dúzias de ovos quebrados e uma média de 15 galinhas mortas por mês. Descontando as despesas mensais da receita bruta, o produtor obteve um lucro médio mensal em 2013 de R$ 6.275,91. Através do correlacionamento linear, pode-se realizar uma projeção do preço pago pela dúzia no mês de janeiro de 2016, que ficou em R$ 4,18. Com isso, pode se dizer que a avicultura é uma atividade que gera uma boa rentabilidade e o levantamento dos dados estatísticos são fundamentais para o produtor conhecer realmente o que está acontecendo na sua produção, além de ter uma projeção do preço que irá receber futuramente, o que dá mais segurança ao seu investimento.

Palavras-chave: Avicultura. Produção de ovos. Venda.

Referências:

ENGLERT, Sérgio. Avicultura. Guaíba: Livraria e Editora agropecuária Ltda. 1991, p 21.

COTTA, Tadeu. Produção de ovos. Aprenda Fácil Editora: Minas Gerais, 2002.

AVIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA ESTRUTURA METÁLICA TIPO PIRAMIDAL

Trabalho de: ALEXANDER AVILA ZURCHIMITTEN (avilaalexanderz@hotmail.com), CARLOS EDUARDO DEHGEN (dudu_hz@hotmail.com), MAURICIO ALBERTI (mauricioalberty_2@hotmail.com), RONALDO GREGORI (ronaldogregori@hotmail.com).**Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

A viabilidade econômica de um produto novo ou serviço prestado mostra de que forma o investimento feito pode dar retorno. Dentro deste contexto o estudo visa a análise de custo volume lucro – CVL de uma estrutura piramidal a ser alugada e montada em feiras e eventos, com ênfase no descobrimento de seu custo de fabricação e do tempo que esta mesma estrutura pode vir a dar retorno financeiro. Dessa forma o aluguel de pirâmides pode ser um ramo lucrativo? O estudo partiu da análise do processo produtivo de uma empresa do ramo da comunicação visual situada no município de Tucunduva – RS, região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Realizou-se então uma análise descritiva acerca das práticas produtivas, por meio de levantamento de dados estruturado junto à empresa estudada. Adicionalmente foram utilizados dados secundários e documentos que auxiliaram na

projeção da receita. A análise dos dados e resultados da pesquisa, sob o âmbito quantitativo, gerou resultados que explicitam de forma detalhada a aplicação do CVL em meio ao processo produtivo da pirâmide. Mediante a aplicação da análise do VPL, TIR e PAYBACK, constata-se a lucratividade do empreendimento voltado à atividade e que este mesmo se pagará em um único exercício. Portanto, evidencia-se a relevância de se utilizar práticas de contabilidade gerencial na administração de organizações, especificamente no tangente ao aluguel de pirâmides, fornecendo subsídios para controle efetivo acerca dos recursos utilizados, assim como dos resultados alcançados.

Palavras-chave: : Pirâmide, Aluguel, Lucratividade.

Referências:

ATKINSON, Anthony A. CONTABILIDADE GERENCIAL. Atlas, São Paulo – SP, 2000.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS. Editora Atlas S.A. – São Paulo – SP, 2008.

CREPALDI, Silvio Aparecido: Contabilidade Gerencial: Teórica e Prática, 3ª edição; São Paulo, Editora Atlas S.A, 2006.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolocci; FILHO, Laurindo Panucci; NASCIMENTO, Cristiano: A análise custo-volume-lucro em meio à gestão do processo produtivo na sericicultura: estudo de caso, Custos e agronegócio online - v. 6, n. 2 - Mai/Ago - 2010.

LOVATO, Adalberto: Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM 2013.

CÁLCULO DO CUSTO/VOLUME/LUCRO E SEU PONTO DE EQUILÍBRIO NA PRODUÇÃO INOVADORA DE EMBUTIDO DE PEIXE

Trabalho de: JORDANA NOSCHANG (jornoschang@gmail.com), KARINE CARDOSO GONÇALVES (karine-cg@hotmail.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2013 com a elaboração de um produto inovador de embutido de salame de tilápia com cereais e dado continuidade no primeiro semestre de 2014. Este trabalho foi realizado na cidade de Santo Cristo situado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O problema encontrado seria se sua produção teria viabilidade com o objetivo de desenvolver a análise de custo/volume/lucro e seu ponto de equilíbrio para a produção do embutido de peixe.

Sua metodologia baseia-se um estudo de caso com levantamento de dados de caráter quantitativo exploratório dedutivo através da bibliografia relacionada como tema. Em um primeiro momento foi estudado o processo de obtenção do salame de peixe se inicia na moagem da carne, em seguida são misturados os ingredientes com a carne, formando o bolo para embutimento, onde foi utilizado envoltório natural, o embutimento, encerrando o processo de fabricação com a defumação. O produto foi aprovado mercadologicamente e atingiu um público significativo. Posteriormente, visando simular o funcionamento de uma microempresa agroindustrial, foram projetados dados como os custos anuais de produção, segmentados em fixos, variáveis, diretos e indiretos. Temos por resultado uma produção viável tendo seu payback curto de 04 meses, pois a quantidade em Kg de salame a ser produzido é de 2057,65 e o valor investido para tal condição é R$ 102875,00. Por englobar diversas variáveis de acréscimo de custo, como ingredientes, demanda de funcionários e maquinário diferenciado para cada etapa, configura-se o seu custo inicial é elevado, porém têm-se um retorno estimado breve por se tratar de um produto onde sua produção agrega valor significativo. Este trabalho contribuiu aos acadêmicos a aplicação prática de estudos sobre custos, viabilidade e também a produção de alimentos embutidos conforme as normativas regentes.

Palavras-chave: Custo/volume/lucro, ponto de equilíbrio, embutido de pescado.

Referências:

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC. Disponível em http://www.anvisa.gov.br/alimentos/appcc.htm. 2002. Acessado em 11/11/13.

Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT. Projeto de pesquisa: ABNT - NBR 15287: 2011. 2011.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços. Atlas. 5 ed., São Paulo, SP. 2008.

EVANGELISTA, José. Tecnologia de alimentos. Editora Atheneu. São Paulo, SP. 2008.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. SETREM Três de Maio, RS. 2013.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA

SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA – DAS. DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL –DIPOA, COORDENAÇÃO GERAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS – CGPE. Circular Nº 175/2005/CGPE/DIPOA. Brasília, 16 de maio de 2005.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Acessado em 22/10/13.

COMPARATIVO DE MÉTODOS DE ADUBAÇÃO DE RABANETE

Trabalho de: CARLOS EDUARDO DEHGEN (dudu_hz@hotmail.com), GIRNEI ARIEL WEBER (ienrig@hotmail.com), JULIANO DA CRUZ RIFFEL (juliano.riffeltm@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br), VALMIR HECKLER (prof.valmir@hotmail.com).

Resumo:

A utilização de adubos químicos pode acarretar efeitos danosos ao ambiente em que vivemos porem é tida como vantajosa quando comparada ao adubo orgânico. Mas seu uso pode ser substituído caso se comprove que o adubo orgânico pode chegar ao mesmo resultado, e sendo esse uma solução natural como método para plantio e colheita de Rabanete. Este estudo constitui de uma pesquisa bibliográfica e de campo na área de agronomia, com objetivo de comparar o método de plantio de Rabanete (Raphanus Sativus L.) com adubo orgânico e com adubo químico em ambiente natural. O objetivo foi o de avaliar o desenvolvimento das plantas nas duas condições, avaliando a altura das plantas, tamanho dos frutos e aspectos visuais. Foram plantadas 25 plantas com adubo orgânico e 25 com adubo químico numa propriedade rural de um dos componentes do grupo na cidade de Alegria – RS. O método com adubo químico obteve vantagens significativas em relação a altura e tamanho dos rabanetes em relação ao método com adubo orgânico. Em relação aos aspectos visuais foram avaliados se havia manchas ou indícios de possíveis doenças, pragas ou fungos. Não houve diferenças visuais relevantes nas plantas nos 2 métodos. Apenas rabanetes afetados por possíveis fungos, estes não tendo afetado as plantas e as folhas.

Palavras-chave: Rabanete, adubo orgânico, adubo químico, produtividade, rendimento.

Referências:
FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis. Novo Manual de Olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2000. p. 402.
FILHO, Luis Oliveira et al. Resposta do rabanete a diferentes adubações orgânicas em ambiente protegido. Porto Alegre: Revista Brasileira de Agrotecnologia, 2006.
SILVEIRA, Paulo Sergio Panse. Sanest: Sistema de análise estatística para microcomputadores. Pelotas, 1984.
CAMARGO, Leocádio de Souza. As hortaliças e seu cultivo. 2a ed. Campinas: Fundação Cargill, 1984. p. 448.
CECÍLIO FILHO, Arthur Bernardes et al. Deficiência nutricional e seu efeito na produção de rabanete. Jaboticabal: Científica, 1998.
FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. Manual de Olericultura: Cultura e Comercialização de Hortaliças. Agronômica Ceres. 1982.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário e GÜLLICH, Roque. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: Ed. Setrem, 2007.

CONSTRUÇÃO DE UM PAINEL FOTOVOLTAICO COM MATERIAIS REAPROVEITADOS

Trabalho de: CARLOS EDUARDO DEHGEN (dudu_hz@hotmail.com), CRISTIAN JÚNIOR PATIAS (cristian959@hotmail.com). **Orientado por**: CILIONE GRACIELI SANTOR (cilionesantor@hotmail.com).

Resumo:

A necessidade de incrementar a sustentabilidade em todas as ações tem desencadeado a busca de produtos sustentáveis, que não poluam o meio ambiente e minimizem a utilização de recursos não renováveis. As energias renováveis são o enfoque de todas as pessoas e organizações conscientes para tornar seus processos menos poluentes e reduzir custos. O uso da energia solar é uma alternativa sustentável, eficiente, limpa e gratuita a energia provinda da luz solar, um recurso inesgotável, surge com uma excelente alternativa à busca de fontes de baixo custo. A luz do sol incide sobre painéis, fabricados com camadas P (positivo) e N (negativo), de um material semicondutor, geralmente Silício, que transformam a luz em energia. O objetivo deste trabalho foi de desenvolver um painel fotovoltaico, capaz de captar a luz e converte-la em energia, através de materiais de baixo custo e fácil obtenção, para demonstração em instituições de ensino. Utilizou metodologias de pesquisa

bibliográfica, experimental, para entender o funcionamento e desenvolver um protótipo. O resultado foi um painel, composto por 30 células fotovoltaicas, dispostas em série e paralelo, e uma base em madeira. Utilizou-se transistores 2N3055, que eram utilizados em equipamentos eletrônicos antigos, como célula fotovoltaicas para captar a energia. Em testes realizados com o dispositivo gerou-se 2,86 volts e 1,2 mA em um dia ensolarado, no horário das 12. Embora pouca, a geração de energia foi significativa, e uma versão amplificada, com 1000 transistores seria capaz teoricamente de gerar cerca de 200 volts e 1 A, ou seja 200 watts, uma energia relevante capaz de ser utilizada em equipamento elétricos. Em caso de adicionar uma bateria e um sistema de controlador ao sistema, o mesmo poderia ajudar no abastecimento de energia da casa e reduzir o gasto em energia elétrica de uma residência. Porém vale salientar, que as tecnologias atuais, com células monocromáticas são muito mais eficientes que este sistema, e que o mesmo vale apenas para demonstrações e experiências.

Palavras-chave: Geração de energia, painel fotovoltaico, energia alternativa, energia solar.

Referências:

Azevedo,A & Cunha,A. Fazer Célula Fotovoltaica. Escola Cooperativa Vale (S.Cosme) e Departamento de Física da Universidade de Aveiro, 2005.

FEIRA DE CIENCIAS. Fotoscópio. Disponivel em: http://www.feiradeciencias.com.br/sala12/12_28.asp. Acessado em 15 de maio de 2011.

CLUBE DE CIENCIAS. Célula Fotovoltaica. Disponivel em: . http://www.clubedeciencias.com/artigos/fotocelula.htm. Acessado em 25 de maio de 2011.

NASCIMENTO, Cássio Araújo. Princípio de Funcionamento da Célula Fotovoltaica. Lavras - MG: UFL, 2004.

ALVARENGA, Carlos Alberto. Energia solar. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.

CUNHA, José Luiz de Paula Alves. Eletrificação de edificações rurais isoladas utilizando energia solar fotovoltaica. Lavras - MG: UFL, 2006.

CORTADOR DE RAPADURA

Trabalho de: DIEGO ZALTRON (dp0067015@setrem.com.br), GUILHERME BIRK (guilherme-birk@hotmail.com), JAIME MARCINIAK (jaime.tche@gmail.com),

SIDINEI PINTO (pintosidinei@yahoo.com.br). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

RESUMO Diego zaltron Guilherme Brik Sidinei Pinto Jaime Marciniak Orientadora: Carla Simone Sperling Sociedade Educacional Três de Maio Ao constatar no mercado a falta de um cortador de rapadura prático e de baixo custo, decidiu-se desenvolver um protótipo com o objetivo de cortar, com rapidez e precisão rapaduras. A primeira proposta foi um modelo em forma de guilhotina, em conversa entre os componentes do grupo. No entanto, após discussões e verificações de modelos semelhantes, chegou-se a conclusão de que não seria possível cortar com precisão com uma guilhotina e que as rapaduras acabariam esmigalhadas. A proposta seguinte para o projeto incluía o uso de um motor de ventilador, o qual, após testes, não apresentou resultados satisfatórios, pelo motivo do motor ter baixa rotação. A partir desse momento o grupo foi em busca de uma nova proposta utilizando, desta vez, um motor de maquina de lavar roupa, a qual seguiu ate o final do projeto. Depois de muitos testes e ajustes se obteve um resultado satisfatório.O presente trabalho caracteriza-se pelo método de abordagem hipotético dedutivo, o qual relaciona as hipóteses formuladas ao processo dedutivo, ou seja, levantaram-se informalmente todas as hipóteses possíveis para o desenvolvimento do produto em questão, para então construir o cortador. Em relação ao procedimento classificou-se como uma pesquisa explicativa, onde se acompanhou, analisou-se, classificou-se, interpretou-se e se identificou os fatores pertinentes ao processo. Existem varias técnicas utilizadas, a que se sobressaiu foi a aplicação de testes, onde constataram-se várias inconformidades inesperadas no projeto inicial, neste instante parou-se o processo, realizou-se novas análises e adotou-se medidas de contingencia para sanar as inconformidades observadas. Conforme Eduardo Pinho Prado (2011), as polias e as engrenagens são rodas utilizadas na transmissão do movimento circular. São constituídas por uma coroa, em cubo de roda e em conjunto de braços ou disco, cuja função é ligar rigidamente a coroa ao cubo de roda. Inseridas num mecanismo, essas rodas transmitem o movimento circular através de uma correia ou pelo contato direto entre coroas enquanto que seus cubos de roda ficam acopladas a eixos. Após dias de estudos e trabalhos chegou-se ao objetivo desejado, que é de poder cortar a rapadura evitando a fadiga, ergonomicamente correto.

Palavras-chave: Protótipo. Cortador de rapadura. Transmissão de movimento circular.

Referências:

www.mecatronicaatual.com.br/secoes/leitura/832. Acesso em 09 de Nov.2012.

CORTADOR DE RAPADURA PNEUMÁTICO

Trabalho de: JOAO AUGUSTO DA SILVA (joao_asilva@hotmail.com), KELVIN DA SILVA DELA VECHIA (kelvinengenhariadeproducao@hotmail.com.br), MARLON VINÍCIUS MEDEIROS (marlon_medeiros91@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Sabemos que nos dias de hoje a tecnologia está em evolução e a cada dia surgem novos equipamentos eletrônicos, porém o alto custo se torna um empecilho para empresas e indústrias de pequeno porte, fazendo com que elas criem seus próprios métodos de fabricação adaptando matérias recicláveis e ao mesmo tempo optando por equipamentos de baixo custo que se tornam eficientes nos processos de produção. Pensando neste aspecto e com o intuito de constituir um equipamento observando estes aspectos, para o benefício das pequenas indústrias, foi proposto na matéria de Física I algumas idéias de protótipos que resolveriam alguns problemas enfrentados por indústrias com a falta de equipamentos em alguns processos da produção, como no corte e no descascar alimentos, na mistura de farelos e separadores de frutas, podendo estes se tornar viável para na utilização de pequenas indústrias. O presente trabalho versa sobre a construção de um protótipo para cortar rapaduras, com a utilização de um pistão pneumático, buscando algo que fosse cortado com pressão, para haver uma exatidão melhor e com mais eficiência. Tem como objetivo a praticidade de uso com matérias de baixo custo e eficiência no corte de rapaduras. Depois de algumas pesquisas teóricas, auxílios de profissionais no ramo, e com os matérias necessários foi construído o protótipo que conta com o auxílio geral de um compressor, que com o uso da força e da pressão do ar, faz com que o pistão pneumático mova-se verticalmente com força suficiente para empurrar as lâminas na parte inferior contra uma base móvel feita com duas chapas de madeira, com a intenção de proporcionar uma pressão ainda maior. Para fazer o papel de empuxe usaram-se duas molas, fazendo com que ao fim de cada corte do ar, a pressão destas fizesse o pistão voltar a sua forma normal, empurrando as lâminas para cima e liberando a base de madeira com a rapadura já cortada. O material utilizado foi o ferro e terceirizou-se a parte de solda da base e guias. Depois de efetuados vários testes e exercendo as modificações necessárias, foi obtido um excelente resultado cumprindo com o propósito do protótipo, com um alto nível de

mecanização e um baixo custo, tanto de fabricação quanto ao de manutenção. A sua vantagem é por ser de pequeno porte, podendo ser usado em pequenas indústrias ou até mesmo em empresas maiores, com produtos mais complexos. Com um investimento maior, pode-se automatizar o cortador de rapadura, tornando-o parte de uma linha de produção, onde exigirá um planejamento produtivo e uma necessidade maior de produção, sendo necessário então modificar o protótipo e adequar conforme as necessidades.

Palavras-chave: Protótipo. Cortador Pneumático. Baixo Custo.

Referências:

SILVA, E. C. PMR 2481 - SISTEMAS FLUIDOMECÂNICOS. São Paulo: Escola Politécnica da USP, 2002. 114 p.

CORTADOR PNEUMÁTICO DE SABÃO

Trabalho de: JEAN MICHAEL KIST (jean@piratini.com.br), JOÃO PEDRO BRENTANO UHRY (joaopedro_uhry@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho foi realizado durante o 2º semestre de 2013 na cidade de Crissiumal/RS sendo feitos seus testes na mesma cidade. Tendo como o problema o desenvolvimento de um protótipo voltado para a agroindústria. O grupo o criou e, cuja função é melhorar o corte do sabão caseiro. Para isto, a estrutura foi feita de aço doce e aço inoxidável, com dimensões externas de 420x355x345, contendo cerca de 20 kg, e também, um conjunto pneumático para completa-lo. O projeto tem como principais benefícios e vantagens o fácil manuseio, corte rápido e uniforme. Vendo a necessidade de melhoria para o corte de sabão que atualmente na maioria das vezes é bem rudimentar utilizando uma faca, deve-se utilizar muita força para corta-lo e depois de cortado, os pedaços são irregulares. Sendo assim, desenvolveu-se um protótipo cuja principal função é cortar com pressão pneumática vertical através de uma grade de lâminas que será utilizado no corte de sabão para uso caseiro ou em pequenas fabricas de produtos de limpezas e cosméticos. Para a execução do protótipo, usou-se aço doce de diversos tamanhos e formatos, aço inoxidável de 2mm e 1,5mm, solda MIG (para aço) e TIG (para inox), pistão pneumático de 250mm excursão, parafusos allen, filtro de ar, manômetro regulador de pressão, lubrifil, mangueiras pneumática e acionador. A estrutura foi feita em uma metalúrgica a partir do aço doce medindo aproximadamente 420x355x345mm externamente. Já as

lâminas para o corte do sabão foram feitas em uma fábrica de refrigeradores, a partir do aço inoxidável, com cerca de 400x300mm e espaçamento 100x60mm aproximadamente que darão origem aos blocos de sabão. A solda MIG foi utilizada na execução da estrutura de aço doce e a solda TIG nas lâminas de aço inox. O pistão tem como principal função, gerar pressão de cima para baixo fazendo com que a grade de lâminas faça o corte do sabão. O manômetro é utilizado para controlar a pressão gerada pelo pistão. Este modelo serve para cortar sabão de soda caseiro e tem como principais benefícios e vantagens o fácil manuseio, corte rápido e uniforme em grandes quantidades. Uma das limitações é que deve-se ter um compressor de ar e energia elétrica para o funcionamento. O protótipo atualmente serve para cortar sabão, mas posteriormente pode-se adaptar a outros produtos, como por exemplo, rapadura, doce de leite, sabonete e etc. Com o protótipo pronto e os testes concluídos constatou-se que o objetivo foi alcançado, porém, com a pressão gerada, o sabão fica grudado na parede interna das lâminas, dificultando um pouco o trabalho de remoção do mesmo. Conclui-se que o trabalho foi bem sucedido, e poderá trazer muitos benefícios a quem usufruir do mesmo pela sua rapidez no desenvolvimento do corte, praticidade e precisão. E com a desenvoltura do corte ficara mais fácil de comercializar o produto futuramente. A sugestão de melhoria é a de automação com posterior corte de canaleta do sabão para melhor empunhadura e no final a embalagem.

Palavras-chave: CORTADOR. SABÃO. PNEUMÁTICO.

Referências:

GONÇALVEZ, K. C., & SEGER, L. E. (2011). CORTADOR DE RAPADURA PNEUMÁTICO. Fonte: SETREM: http://sites.setrem.com.br/saps/2012/sis/app/webroot/pdfexport/243.pdf

CULTIVO DE CANOLA PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL

Trabalho de: CLEITON RODRIGO ZANDONA (cleiton.zandona@camera.ind.br), DIEGO JOSE REGINALDO (garde.chula@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br), SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

Neste estudo foi analisado o sistema de cultivo de canola como matéria prima para produção de biodiesel, na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul na safra 2013. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para poder avaliar alguns pontos

como: origem da canola, época de plantio, escolha das cultivares, o clima, tipos de solo, tecnologia de semeadura, calagem, adubação, pragas e doenças que ocorrem no plantio da canola, manejo de colheita, corte-enleiramento, dessecação, colheita direta bem como o transporte, secagem e armazenagem. Devido à carência de combustíveis fósseis e ao prejuízo que sua extração traz ao meio ambiente, se tornou indispensável à busca de combustíveis sustentáveis, o biodiesel é um exemplo. Para a produção do biodiesel são utilizados diversos produtos dentre eles a canola. A Brassica napus L.(canola) se caracteriza por ser uma oleaginosa de inverno que possui óleo de alto valor nutricional, podendo ser utilizada na alimentação humana, animal e para a produção de biodiesel. No Brasil é relativamente recente o cultivo da Canola, mas no estado do Rio Grande do sul a cultura da canola está em forte expansão, principalmente por se confirmar como uma nova alternativa de manejo e de lucro no período de estação fria. A canola é uma espécie de grande potencial de produção de grãos e de óleo de excelente qualidade durante a estação fria do ano. Caracteriza-se por apresentar ampla floração e maturação desuniforme, podendo dificultar a colheita dos grãos (TOMM, 2007). Por outro lado, melhoria das técnicas de manejo e maior entendimento de cada subperíodo na expressão dos componentes de rendimento da espécie é uma importante ferramenta para facilitar o manejo de cultivo. Portanto, a produção de canola poderá permitir a expansão da produção de óleo para utilização como biodiesel, além de expandir o emprego desse óleo para consumo humano e contribuir decisivamente para tornar o Brasil em um importante exportador desse produto (TOMM, 2005).Com o objetivo de demonstrar tais benefícios foram delineados alguns objetivos específicos que orientaram a pesquisa, como identificar qual a época de semeadura utilizada pelos produtores da região e a sua influencia no rendimento e qualidade do plantio, pesquisar se o produtor tem interesse na busca de novas cultivares, com o intuito de obter melhor produtividade, analisar o manejo realizado no plantio da cultura, entre eles, adubação, estado da semeadora e época de plantio, e relacionar esses itens com o rendimento na produção de biodiesel.Foi identificado segundo Tomm (2007), que a época de plantio da Canola no norte e noroeste do Rio Grande do sul são de 14 de abril a 20 de junho. E que a semeadura é uma das principais estratégias de manejo, pois permite posicionar o cultivo em período que coincida com condições mais favoráveis de te

Palavras-chave: Cultivo, canola, produtores

Referências:

Dalmago, Genei Antonio et al. Zoneamento agroclimático de canola para o Rio Grande do Sul. [ON LINE]. http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/co/p_co252.htm Acessado em:

26 de agosto. 2013
EMRAPA. Manejo de Colheita. [ON LINE]. http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do113_12.htm. Acessado em 20 de Novembro de 2013.
FACHIN, Odília – Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva 2003.
FILHO, CARLOS GUIMARÃES. BIODIESEL ABRE NOVO HORIZONTE À CANOLA. [ON LINE]. http://www.agrolink.com.br/noticias/biodiesel-abre-novo-horizonte-a-canola_156152.htmlAcessado em: 15 de agosto. 2013
LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mário Luiz Santos e GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2. Ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria – Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2006
ROCHA Caio Tibério Dornelles. Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento secretaria de política agrícola portaria nº 484, de 12 de dezembro de 2011. [ON LINE]. http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/canola/zoneamento/rs2011-2012.pdf Acessado em: 26 de agosto. 2013
TOMM, Gilberto Omar et al. Panorama atual e indicações para aumento de eficiência da produção de canola no Brasil. [ON LINE].http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do118_1a.htm Acessado em: 26 de agosto. 2013
TOMM, Gilberto Omar. Cultivo de Canola. [ON LINE].http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Canola/CultivodeCanola/ Acessado em: 26 de agosto. 2013
TOMM, Gilberto Omar et al. Tecnologia para produção de canola no Rio Grande do Sul. [ON LINE].http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do113.htm Acessado em: 27 de agosto. 2013
TOMM, Gilberto Omar. Efeito de épocas de semeadura sobre o desempenho de genótipos de canola de ciclo precoce e médio, em Maringá, Paraná. [ON LINE]. http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do94_21.htm Acessado em: 8 de agosto. 2013
VARGAS, Leandro et al. Seletividade de herbicidas para a canola PFB-2. [ON LINE].http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do130_1.htm Acessado em: 26 de agosto. 2013

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA AQUECIMENTO RESIDENCIAL

Trabalho de: ANDERSON CRISTIANO CREASSO (creassoanderson@outlook.com), CLEITON RODRIGO ZANDONA (cleiton.zandona@camera.ind.br), RAFAEL SCAPIN DA SILVA (rafaelscapin@outlook.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho ira descrever um sistema de calefação residencial, o qual é formado por dutos com água quente circulante através dos três princípios de transmissão de calor: radiação, condução e convecção, conforme Nussenzveig (2002). Os sistemas de aquecimento estão cada vez mais presentes tendo uma grande aplicabilidade em ambientes internos de residências, a fim de se buscar conforto térmico e proteção de baixas temperaturas. Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas diversas pesquisas relacionadas ao assunto a fim de se obter conhecimento suficiente para constituir um protótipo, de acordo com um padrão de aquecedores já existentes no mercado e de uma forma segura e eficiente que alcance resultados satisfatórios. Devido à enorme aplicabilidade dos aquecedores neste âmbito, o trabalho tem como objetivo principal avaliar a eficiência do sistema de aquecimento residencial utilizando uma caldeira como fonte de aquecimento e serpentinas para a dissipação do calor, o desenvolvimento do protótipo se justifica, pois das mais variadas aplicações comerciais e industriais que utilizam sistemas de caldeira este apresenta alta eficiência em aquecimento residencial e pode ser muito utilizado contribuindo para o conforto térmico em épocas de baixas temperaturas. Quanto à metodologia aplicada pode se citar as abordagens qualitativas e quantitativas, tendo em vista que o projeto visa avaliar a qualidade e eficiência do sistema, os resultados podem ser expressos em números através de medições, para a realização dos procedimentos foram aplicadas pesquisas bibliográficas através de materiais dispostos em livros e internet, as aplicações das técnicas foram através de pesquisas de observação para análise do funcionamento de sistemas de aquecimento e como deveria ser o funcionamento do protótipo sendo realizadas medições para avaliar o funcionamento e eficiência do projeto. Após a realização dos estudos e confeccionado o modelo de protótipo proposto, os testes realizados apresentaram resultados positivos, se mostrando eficiente para ser usado como um aquecedor residencial. Conclui-se após os testes realizados, a importância do trabalho para o aprendizado já que o protótipo simula um equipamento real, o qual obteve uma

variação de temperatura razoável, e apresenta possível aplicação em escala real, embora apresente possibilidades de melhorias, demonstrando eficiência para ambientes com temperaturas mais amenas e não severas.

Palavras-chave: Sistema de aquecimento. Calefação. Caldeira.

Referências:

Nussenzveig, M. H. (2002). Curso de Fisica Básica. São Paulo: Edgard Blücher LTDA.

FISMATE. Propagação do Calor. Disponível em: fismat.net.br/aulas%20de%20f%C3%ADsica/aulatermologia/PROPAGACAO%20DE%20CALOR.pdf Acesso em: 22 Jun. 2014

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA SEPARAÇÃO DO FLUIDO SORO DE LEITE DO QUEIJO, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DO TIPO CENTRÍFUGA

Trabalho de: ADRIANO BALZ (nano.balz@hotmail.com), ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com), JEFERSON PERIN (jeferson.perin.7@facebook.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Desenvolvimento de protótipo para separação do fluido soro de leite do queijo, através da utilização de um sistema do tipo centrífuga. Para o desenvolvimento do protótipo foram realizadas diversas pesquisas relacionadas ao assunto em questão para verifica a melhor forma de solucionar o problema de separação do soro do queijo de uma forma que esta não prejudicasse na obtenção do produto final. Conforme Geral Karp (2005) “A centrifugação é um processo de separação em que uma amostra fluida é submetida a um aparelho centrifugador ou centrífuga a fim de se promover a separação dos componentes”. O objetivo da pesquisa foi desenvolver um protótipo que auxiliasse de alguma forma a agilizar o processo de separação dos componentes sem prejudicar o produto, o desenvolvimento do mesmo se justifica, pois a criação de uma máquina para fazer esta separação além de agilizar o processo poderá facilitar o mesmo, diminuindo o tempo gasto na separação dos componentes onde este tempo pode ser aproveitado para a realização de outras tarefas e também a utilização do protótipo visa além de agilizar o processo melhorar o processo, pois a pessoa responsável por este não terá a necessidade de ficar diretamente em contato com o

produto. Quanto à metodologia aplicada pode se citar as abordagens qualitativa e quantitativa, tendo em vista que o projeto visa melhorar a qualidade do serviço e os resultados podem ser expressos em números, para a realização dos procedimentos foi aplicada a pesquisa bibliográfica através da pesquisa em livros e internet para o desenvolvimento do projeto, para a aplicação das técnicas foi utilizada a pesquisa de observação para verificar o funcionamento de uma centrifuga e como o protótipo deveria funcionar e de testes para verificar o funcionamento do mesmo. Para a obtenção dos resultados foram realizados testes para verificar o funcionamento do protótipo de forma fazendo a separação do soro de leite da massa do queijo e após alguns testes e pequenos ajustes o mesmo funcionou da forma esperada e fez a separação dos componentes utilizando o sistema do tipo centrífuga.

Palavras-chave: Protótipo. Pesquisa. Centrifugação.

Referências:

EBAH. Força Centrífuga. Disponível em: http://www.ebah.com.br/search?q=filtra%C3%A7%C3%A3o+e+centrifuga%C3%A7%C3%A3o Acesso em: 9 Nov. 2012.

GEOCITIES. Força centrífuga. Disponível em: http://www.geocities.ws/jonildosb/ Acesso em: 10 Nov 2012.

SYMON, K. R.; Mecânica. Rio de Janeiro: Campos, 1982.

SEARS, F.; ZEMANSKY, M. W.; YOUNG, H.D.; Física 1 – Mecânica da Partícula e dos Corpos Rígidos. São Paulo: Segunda edição; Livros Técnicos e Científicos, 1985.

VANICEK, P. & KRAKIWSKI, E. J.; Geodesy: The Concepts. Netherlands: Publishing Company, 1986.

ZAKATOV, P. S.; A Course in Higher Geodesy. Washington: Tradução do original em russo. National Science Foundation, 1962.

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE ESTUFA ELÉTRICA PARA UTILIZAÇÃO EM LABORATÓRIOS

Trabalho de: ALEXANDRE RACHO (ale.xandre03@hotmail.com), DIOGO DUFENTHALER (diogo.dufenthaler@metalcandeia.com.br), ELIANDRO FERRETTI PRESTES (eliandroferreti@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Uma estufa elétrica é um equipamento destinado para manter uma temperatura estipulada em um determinado tempo e tolerância (variação de temperatura). Este trabalho teve como objetivo criar e construir um protótipo de uma estufa elétrica a partir de materiais acessíveis, de baixo custo, de montagem e manuseio simples, a fim de obter um equipamento eficiente e com boa funcionalidade. Para tanto foi realizado um estudo com abordagem quali-quantitativa, que permitiu avaliar a eficiência da estufa, em termos de tempo de aquecimento e o tempo que mantém a temperatura. Estas informações são importantes, pois permitiu que o pesquisador conhecesse o comportamento térmico da estufa, o controle de temperatura, o sistema de isolamento térmico e consequentemente melhorias necessárias. Como procedimento utilizou-se o método descritivo que consiste em analisar e descrever o processo de fabricação e desenvolvimento do protótipo, bem como os testes realizados para adequações e melhorias do equipamento. Para as técnicas de coleta de dados, foi utilizada a observação direta intensiva que compreende as técnicas de observação propriamente dita e a pesquisa bibliográfica que abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema em estudo. Para elaborar o esboço do protótipo, foi utilizado o software Solid Works, pois permite realizar situações reais e ter uma boa visualização do protótipo. Para construção da estufa, foi utilizada madeira como matéria prima e isopor para revestimento e isolamento térmico. Como fonte de calor, foram utilizadas duas lâmpadas incandescentes de 60 Watts cada, ligadas em série, que fornecem calor principalmente por radiação e convecção térmica (Moreira, 2005). Para o controle da temperatura, foi instalado um termostato que varia de 0 a 60 °C de funcionamento automático. O termostato tem a característica de desligar o equipamento quando atinge a temperatura desejada, e ligar quando a temperatura baixar. Para ser visível quanto ao tempo em que as lâmpadas demoram para aquecer, foi utilizado uma lâmpada externa que se mantém acesa quando a estufa está ligada, e, desliga-se quando a temperatura no interior da estufa atingir 60 ºC. O protótipo atendeu as expectativas, tendo uma funcionalidade adequada, e com uma variação de temperatura entre o desligamento das lâmpadas e o seu acionamento de 13 °C para mais ou para menos em relação a temperatura regulada no termostato. A importância de montar um protótipo para um futuro engenheiro é o trabalho em equipe, buscando desenvolver um projeto e executar, com o intuito de buscar melhorias e criar um sistemas viáveis e boa funcionalidade.

Palavras-chave: Estufa elétrica, Isolamento térmico, Controle de temperatura.

Referências:

ABIPLAST. Aplicações das Pricipais rezinas Plásticas. Disponível em http://file.sindiplast.org.br/download/aplicacoesresinasplasticas.pdf. Acessado em 07 de junho de 2014.
Neto, Carlos Boabaid. Transferência de Calor. Disponível em http://wiki.sj.ifsc.edu.br/wiki/images/e/ee/TCL_Vol_II_-IsolamentoTermico.pdf. Acessado em 07 de junho de 2014.
Moreira, Jose R. Simões. Processos de transferência de Calor. Versão 1.3 de segundo semestre de 2005.

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DESCASCADOR DE AMENDOIM

Trabalho de: PATRÍCIA SINIGAGLIA (patricia.sinigaglia@yahoo.com), SOLANGE PAZINI (solange-hz@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente a agricultura familiar emprega no Brasil cerca de 80% das pessoas que trabalham na área rural, representando cerca de 18% do total da população economicamente ativa, sendo responsável pela produção de 80% dos alimentos que chegam a mesa dos brasileiro. Segundo Schuch (s.d) este é o segmento de maior importância econômica e social do meio rural, com grande potencia de fortalecimento e crescimento. Pensando na agricultura familiar e nas necessidades que essas pessoas sentem pela falta de mão de obra achou-se necessário o desenvolvimento de um produto que facilite o trabalho humano. Com isso, foi desenvolvido um descascador de amendoim, que por si próprio faz todo o processo de descasque e limpeza do amendoim. A pesquisa foi realizada com base em métodos quali-quantitativos, qualitativo para pesquisar como seriam as características do protótipo e quantitativo em seu tamanho e eficiência. Após a obtenção de referenciais para a elaboração, começou-se a fazer o planejamento, de como seria o protótipo, suas dimensões e aplicabilidade. Foi elaborado um projeto do descascador, tendo 55 cm de altura e 43 cm de largura. Após definição do projeto, recorreu-se a profissionais habilitados para fazer a montagem do protótipo. Após testes, verificou-se que o amendoim ficava misturado com as cascas. A partir de então, foram realizadas melhorias no projeto colocando-se no protótipo um exaustor para fazer a limpeza do amendoim. Realizados novos testes constatou-se que o exaustor trabalhava eficientemente na limpeza. Para a fabricação do protótipo teve-se um gasto total de

R$ 319,00. Sendo assim, o protótipo pode ser considerado um produto com uma boa eficiência, pois o objetivo que era descascar o amendoim e fazer a limpeza foi atingido com sucesso.

Palavras-chave: Descascador de amendoim. Protótipo.

Referências:

SCHUCH, Heitor J. A importância da opção pela agricultura familiar. Disponível em: http://www.faser.org.br/noticias.php?id=43. Acessado em: 27/08/2014

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE AQUECIMENTO SOLAR RESIDENCIAL COM ANÁLISE DE MATERIAIS E ISOLAMENTO TÉRMICO

Trabalho de: EDUARDO DA SILVA FREITA SOLANGE PAZINI PATRÍCIA SINIGAGLIA (eduardo_freita@yahoo.com.br solange-hz@hotmail.com patricia.sinigaglia@yahoo.com).**Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O estudo realizado teve como objetivo analisar quantitativamente e qualitativamente o comportamento térmico de diferentes tipos de materiais utilizados nas coberturas de telhados e a orientação das portas e janelas de residências para melhores condições de conforto térmico levando em consideração as influências geográficas e climáticas como o vento e umidade relativa do ar. O presente trabalho buscou verificar a influência da radiação solar,...incidindo sobre a cobertura, gera um fluxo térmico que transmite para o interior da instalação. (SEVEGNANI, etal 1981) As condições climáticas da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, que possui as estações de inverno com frio intenso e verão com altas temperaturas, são determinantes nos projetos e construções de residências visando o conforto térmico e a sustentabilidade das mesmas. As principais variáveis climáticas do conforto térmico são a temperatura, umidade e velocidade do ar e radiação solar incidente. As exigências de conforto térmico estão relacionadas com o funcionamento de seu organismo, quando as trocas de calor entre o corpo humano e o ambiente ocorrem sem maior esforço, a sensação do indivíduo é de conforto térmico, e sua capacidade de trabalho é máxima. Frota (2003) A importância do conforto térmico para as pessoas inclui efeitos como redução do stress e melhoraria geral na qualidade de vida. Materiais como lã de vidro, manta asfáltica e materiais alternativos e reaproveitáveis como a parte de alumínio da caixa de leite do tipo Tetra Pak foram analisados ao

comportamento térmico destes na cobertura dos protótipos de residências, realizando coleta das temperaturas e fazendo análises comparativas. Essa pesquisa foi feita com base nos métodos qualitativo e quantitativo, também foi realizado um estudo de caso para coleta de dados e possibilitar comparativos de análise de conforto térmico. O material utilizado para realizar os testes foram um termômetro analógico graduado na escala Celsius (-10°C a 150°C); maquete contendo seis (6) casinhas de material MDF conforme modelo especificado. Além dos termômetros nas casinhas foi colocado um na sombra, em espaço aberto, para medir a temperatura ambiente, tendo uma leitura de 13°C.

Palavras-chave: Análise Comparativa. Materiais. Isolamento Térmico. Conforto Térmico.

Referências:

Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sa/v51n1/01.pdf, acessado em 18/05/2014. Disponível em http://www.labeee.ufsc.br/antigo/arquivos/publicacoes/ENCAC03_1277_1284.pdf acessado em 18/05/2014. Disponível em: http://www.ca.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/metodos_quantitativos_e_qualitativos_um_resgate_teorico.pdf acessado em 22/06/14. Disponivel em: http://www.revista.penseimoveis.com.br acessado em 22/06/14.

DESENVOLVIMENTO DE UMA MÁQUINA AUTO-SUSTENTÁVEL

Trabalho de: CLAUDINEI PADIA (claudinei.padia@bol.com.br), DIEGO JOSE REGINALDO (garde.chula@hotmail.com), EDUARDO SANTOS (eduardo@ixon.ind.br), LIANO GNATTA (liano.gnatta@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Foi desenvolvido um Protótipo relacionado à máquina de movimento contínuo. O objetivo desta maquina é que ela funcione sem o uso de nenhuma fonte de energia, e que reutiliza a energia gerada pelo seu próprio movimento, foi uma busca incansável de alguns cientistas, sendo que alguns dedicaram boa parte da vida estudando e testando os possíveis modelos. Utilizou – se alguns conhecimentos de projeto para desenvolver um novo conceito de máquina de movimento contínuo, fazendo a fusão de sistemas conhecidos, para criação de mais um modelo. A idéia é uma máquina que

funcione infinitamente, girando cada vez mais rápida, gerando energia. Podem ser classificados como de primeiro tipo, que violam a primeira lei da termodinâmica (produzir mais energia que recebe), e do segundo tipo, que violam a segunda lei de termodinâmica (mudanças nulas ou negativas da entropia) (SIMANEK, 2009). Foi desenvolvido um projeto que se caracteriza pela fusão de dois princípios da física, que são: Hidrostática: Utiliza o principio de pascal (pressão e empuxo), juntamente com a ideia do frasco de auto fluxo. Diferencial gravitacional: Utiliza variantes de centros de gravidade, para que objetos permaneçam em constante desequilíbrio, gerando movimento. O principio de funcionamento do projeto é baseado no diferencial gravitacional dos quatro êmbolos internos da roda d'água, que oscilam seu movimento entre o centro e as extremidades da roda. Também na entrada de ar gerada pela válvula de injeção, sendo a variação de pressão necessária para a diferença de nível da coluna d'água do sistema, que abastece novamente a roda, auxiliando o movimento contínuo do conjunto, criando a idéia do auto-fluxo. Depois do projeto concluído foi feito uma simulação e foi gravado um vídeo, esta simulação foi apresentada para dez pessoas com escolaridade variando do grau de ensino técnico até pessoas com ensino superior completo. Cerca de 90% dos entrevistados acharam viável o funcionamento e construção da máquina de movimento continua. Ao concluir o trabalho foram verificados vários problemas que impactariam diretamente no funcionamento do modelo proposto, entre eles: Sistema de vedação - como o projeto possui um sistema rotulado da roda d'água através de eixos e rolamentos, provavelmente teríamos problemas em fazer uma completa vedação da câmara, influenciando diretamente o acumulo de pressão necessária para elevar a coluna d'água; atritos e desgastes - para o funcionamento integral do sistema, seria necessário que o atrito fosse nulo, porém o projeto apresenta inúmeros pontos de montagem com interferência.

Palavras-chave: Máquina, Desequilíbrio gravitacional, Auto fluxo.

Referências:

ANJOS,Talita A. O Moto Perpétuo. Disponível em: http://www.brasilescola.com/fisica/o-motoperpetuo.htm Acesso em: 16 jun.2012.

Auto-Fluxo. Disponível em: http://www.tiosam.org/enciclopedia/?q=Movimento_perpétuo Acesso em: 16 jun.2012.

DA SILVA, Marco Aurélio. Princípio de Pascal. Disponível em: http://www.brasilescola.com/fisica/principio-de-pascal.htm Acesso em: 17 jun. 2012

SIMANEK, Donald. Motos Perpétuos: O Museu dos Dispositivos Impraticáveis. Disponível em: http://www.ceticismoaberto.com/ciencia/2470/motos-perpetuos-o-museu-dos-dispositivos-impraticaveis
. Acesso em: 14 jun. 2012.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE PROTÓTIPO DE UM DESIDRATADOR COM A FINALIDADE DE FAZER A SECAGEM DE ERVAS E FLORES UTILIZANDO ENERGIA TÉRMICA.

Trabalho de: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com), EMERSON RIFFEL (riffelemerson@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Desenvolvimento e avaliação de protótipo de um desidratador com a finalidade de fazer a secagem de ervas e flores, através do processo de desidratação e com a utilização de energia térmica solar, aplicando as diferentes formas de transmissão de calor e tendo como fonte energética o sol. Para o desenvolvimento do protótipo foram realizadas pesquisas bibliográficas e de entrevista, com a finalidade de verificar as melhores condições para o desenvolvimento do trabalho, bem como para verificar o componente a ser utilizado na desidratação das flores, Com o objetivo de minimizar o máximo possível a perda das características originais dos produtos como cor e perfume. Através das pesquisas verificou-se a adequação do uso de glicerina bi-destilada na substituição da água durante e pós secagem, esta solução ao entrar em contato com a flor, faz a substituição da água contida na mesma pela solução, desta forma a energia térmica solar aplicada serviu para agilizar o processo de desidratação. A radiação solar penetra pelo vidro - radiação, parte fica retida por efeito estufa, aquecendo o ar no interior do sistema que, ficando menos denso, sobe saindo através de aberturas superiores – convecção - carregando consigo parte da umidade retirada dos produtos. O ar é renovado entrando por aberturas inferiores – corrente de convecção. Para Bragante (2012), A desidratação ou secagem de um alimento (sólido ou líquido), é a operação de remoção de água, ou de qualquer outro líquido na forma de vapor, para uma fase gasosa insaturada através de um mecanismo de vaporização térmica, numa temperatura inferior à de ebulição. O mesmo conduz calor ao alimento, provocando evaporação da água, sendo também o veículo no transporte do vapor

úmido literalmente do alimento. A realização do projeto justifica-se com o intuito de desenvolver um sistema que realize o processo de desidratação utilizando apenas energia limpa, neste caso a energia térmica proveniente do sol, tendo com função agilizar o processo de desidratação (secagem) de ervas e no caso das flores com o auxílio da glicerina fazer a substituição da água pela glicerina, mantendo a cor e perfume das flores, aumentando a qualidade vida útil do produto. Após a realização dos testes chegou-se a um resultado satisfatório, onde o projeto apresentou um bom desempenho e atingiu as metas propostas para a desidratação dos produtos, estes produtos após a desidratação foram mantidos em local seco e arejado para que fosse verificado se o processo realmente havia sido eficaz, depois de alguns dias apurou-se que estes resultados não haviam sofrido alteração e desta forma chegou-se ao resultado de que a aplicação do processo foi eficaz.

Palavras-chave: Energia solar. Calor. Desidratação de ervas e flores.

Referências:

RAMOS, Licínia. 2012. Pessegueiro Inglês Berbina. Disponível em: http://botanicailhas.blogspot.com.br/2012/10/pessegueiro-ingles-berbina.html Acesso em: 08 mai. 2014.

BRAGANTE Desidratação. Disponível em: http://bragante.br.tripod.com/ desidratacao.html Acesso em: 08 mai. 2014

E-ESCOLA. Energia Térmica. Disponível em: http://www.e-escola.pt/ topico.asp?hid=601 Acesso em: 08 mai. 2014

LORENZI, Harri ; SOUZA, Hermes Moreira de. Pessegueiro Inglês. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Plantarum Ltda, 2008. 1088 p. : il. ISBN 85-86714-30-6

_____. Roseira. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras . Nova Odessa, SP: Plantarum Ltda, 2008. 1088 p. : il. ISBN 85-86714-30-6

_____. Primavera. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras . Nova Odessa, SP: Plantarum Ltda, 2008. 1088 p. : il. ISBN 85-86714-30-6

NAUTILUS.FIS. Temperatura. Disponível em: http://nautilus.fis.uc.pt/cec/pressao/

dados/conceitos/index.html Acesso em: 08 mai. 2014.

TIPLER, Paul A.. Calor. Física: para cientistas e engenheiros: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica. Rio De Janeiro, RJ: LTC, 1999. 651 p.:il.

YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Sears e Zemansky física II: termodinâmica e ondas. São Paulo, SP: Addison Wesley, 2004. 328 p. : il. ISBN 8588639033

DESIDRATADOR SOLAR DE FRUTAS

Trabalho de: DIEGO ENGEL SEGER (diego.e.s@hotmail.com), JEFFERSON BUENO DANIEL (jeffersonbdaniel@hotmail.com), RAFAEL BUENO LANGARO (rafaellangaro@hotmail.com).**Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O mercado alimentício é um setor que cresce a cada ano, deste modo, inovações neste ramo estão cada vez mais frequentes. Ao meio de tantos alimentos industrializados, algumas pessoas buscam uma alimentação diferenciada e saudável. Tendo em vista que frutas desidratadas nem sempre estão disponíveis para o consumo e é difícil de encontra-las em opções diversificadas para compras, este protótipo foi desenvolvido com o intuito de desidratar frutas através da energia solar. Segundo CRUZ (1990) a secagem de alimentos é um processo de conservação que permite a obtenção de produtos de baixo valor de umidade de água. Essa tecnologia possibilita prolongar a vida útil do produto, além de requerer pouco investimento, sendo apropriado para pequenos e médios agroindustriais e para uso doméstico. Para atender essa demanda, partiu-se de conhecimentos e pesquisas já existentes nessa área, o início de um estudo para dar forma a um protótipo desidratador solar de frutas, que tem sua base científica o sistema de trocas de calor, em sua essência, por convecção e irradiação. Procurou-se identificar meios de reaproveitar materiais com intuito de diminuir os custos da produção, sendo propícios para atividades práticas em ambiente aberto à luz solar, sendo assim, sustentável. Os equipamentos usados para a desidratação e medições neste processo foram: uma estufa solar de fabricação caseira do tipo cone, a câmara de desidratação construída a partir da estrutura de um forno elétrico reaproveitado, dois termômetros para medição da temperatura interna e a umidade relativa do ar e uma balança de precisão para realizar a pesagem inicial e final das frutas para determinar a perda total de água. O secador solar é composto por

duas partes: um coletor solar onde a radiação solar é convertida em calor e através do processo de convecção natural, onde o ar é aquecido e tende a subir até a segunda parte da estrutura denominada câmara de secagem onde as frutas são colocadas sem exposição direta à radiação solar. Devido à fonte de energia o secador de frutas é totalmente dependente das condições meteorológicas. Foram analisadas amostras de uva, laranja, maça, pera, caqui, kiwi e banana. As amostras foram lavadas, fatiadas e levadas para a estufa nos dias 20 e 21 de julho de 2014 no período da tarde. Efetuando as medições pode-se perceber que a temperatura em média elevou-se 5ºC dentro da estufa e a umidade relativa na saída da estufa apresentou valores superiores aos da entrada do sistema, indicando um acréscimo de umidade decorrente da desidratação das frutas. Para uma melhor qualidade final do produto, e o mesmo ser consumido com as devidas exigências de higienização, verificaram-se algumas melhorias a serem feitas. São elas: Utilizar uma superfície para as frutas com espaçamento menor da grade atual, assim evitando a entrada ou contato com insetos locais, aperfeiçoar o sistema de vedação do ar, garantindo um fluxo mais intenso e constante.

Palavras-chave: Desidratador. Solar. Frutas.

Referências:

CRUZ, A. C. Desidratação de alimentos. 2. Ed. São Paulo: Globo, 1990. 207 p.

LUTIBERGUE, Laércio. Secador solar para desidratação de alimentos. Disponível em: http://www.curapelanatureza.com.br/2008/03/secador-solar-para-desidratao-de.html Acesso em: 23 de junho de 2014.

ARRIBAS, Santos Diez. 1996. Experiências de Física na Escola. 4. Ed. Passo Fundo: EdiUPF, RS. ISBN: 8586010049.

DESSALINIZADOR DE ÁGUA POR ENERGIA SOLAR

Trabalho de: JEAN MICHEL JACOBI (jean.hza@gmail.com), RAFAEL SCAPIN DA SILVA (rafaelscapin@outlook.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O acesso a água potável em muitas partes do mundo poderá ser facilitada por meio de uma fonte natural: radiação solar. A água é um recurso natural e essencial para vida. A busca de uma ferramenta que possibilite transformar a água salgada em água apropriada ao consumo utilizando energia abundante e limpa é o principal tópico

que acerca o desenvolvimento deste trabalho. O presente trabalho teve por finalidade desenvolver um protótipo destinado a dessalinizar a água por meio da radiação solar. Conforme Alves (2014), “Dessalinização é um processo físico-químico de retirada de sais da água, tornando-a doce e própria para o consumo.”. Radiação solar pode ser definida, por Dantas (2014) como “É o processo em que a energia, proveniente do sol ou de outra fonte qualquer, se propaga sob a forma de ondas, genericamente denominadas como ondas eletromagnéticas.”. Para tanto, foi utilizado um estudo bibliográfico e experimental, com abordagem quali-quantitativa, visando à construção de um protótipo e posteriores avaliações de desempenho do mesmo. Para realização do protótipo, foram utilizados materiais de fácil acesso e baixo custo. As análises foram feitas de maneira a observar os diversos aspectos sob a ótica das concepções teóricas que sustentam o tema. O levantamento de informações contidas neste meio, sustentam os resultados obtidos. Foram feitas abordagens para a obtenção de água potável a partir de água salobra através da construção de um sistema ecológico de dessalinizar a água. A construção do protótipo e suas posteriores melhorias, surtiram efeitos positivos e satisfatórios agregando conhecimento e experiência. O estudo permite concluir, que nos atuais dias, as fontes renováveis e limpas de energia, agregam inúmeros benefícios a sociedade em caráter geral. A água dessalinizada, pode, além do consumo humano, depois de um tratamento, ser destinado para irrigação ou mesmo para o consumo animal.

Palavras-chave: Dessalinizador. Radiação solar. Energia limpa.

Referências:

Alves, Líria. Dessalinização da água, Brasil escola. Ago de 2014. Disponível em: http://www.brasilescola.com/quimica/dessalinizacao-agua.htm . Data de acesso: 19 ago. 2014.

Colunistas Portal Educação. Salinidade na água do mar, Portal Educação. Fev de 2013. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/biologia/artigos/33758/salinidade-na-agua-do-mar#ixzz2X405Sq4N . Data de acesso: 22 jun. 2013.

DANTAS, Antônio Augusto Aguilar. Radiação Solar, Universidade federal de Lavras. Ago de 2014. Disponível em: http://www.deg.ufla.br/site/_adm/upload/file/Agrometeorologia/5%20-%20RADIACAO%20SOLAR.pdf. Data de acesso: 19 ago. 2014.

HINRICHS, Roger, KLEINBACH, Merlin. Energia e Meio Ambiente. São Paulo: Câmara brasileira do Livro. 2003.

LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mário Luiz Santos e GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2. Ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.

Redação site Inovação tecnológica. Dessalinizador gera água potável com energia solar, Inovação tecnológica. Out de 2003. Disponível em: http://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=010170031001 . Data de acesso: 19 jun. 2013.

Redação site Inovação tecnológica. Dessalinizador gera água potável com energia solar, Inovação tecnológica. Out de 2003. Disponível em: http://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=010170031001 . Data de acesso: 19 jun. 2013.

Significado de Dessalinizar, Dicionário online de português. Disponível em: http://www.dicio.com.br/dessalinizar/ . Data de acesso: 19 jun. 2013.

ENERGIA SOLAR TÉRMICA

Trabalho de: ALENCAR FELIPE VEIVENBERG (alencar_fv@hotmail.com), BRUNA LAÍS DE ALMEIDA (brunalais_almeida@hotmail.com), LETICIA GONDOLO (letigondolo@gmail.com).**Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br).

Resumo:

Em uma época que visa à segurança, a saúde e o bem estar públicos, e porque não falar uma época que visa proteger o planeta, a corrida por fontes energéticas renováveis aumenta cada vez mais. Devido a isso, foi tomado como tema do projeto de pesquisa, à Energia Solar, importante ferramenta na busca por um futuro mais limpo. Delimita-se o tema em torno da energia de fonte solar, térmica, para aquecimento d'água em residências, à temperatura superior a 30 °C, com vazão de 170 litros por dia. A pesquisa desenvolvida tem como finalidade, a construção de uma

placa solar térmica de uso doméstico para aquecimento d'água, a especificidade do objetivo gira em torno do estudo do funcionamento do aquecedor e seus componentes, para posteriormente esboçar o modelo da placa, fazer a montagem da mesma e realização de medições. O problema da pesquisa se refere à capacidade de aquecimento de uma placa solar térmica como a descrita anteriormente, em um dia com seis horas de sol. A partir do método de abordagem quantitativo, a pesquisa foi baseada em dados já existentes e comprovados cientificamente. A busca por informações foi concentrada em sites de universidades, os quais apresentam muitos trabalhos de conclusão de curso, e trabalhos de mestrado, extremamente úteis durante a construção do conhecimento. Os métodos de procedimento vão desde a faixa de variação da temperatura, a precisão da temperatura e o delineamento do experimento. Medições serão feitas durante 30 dias, em horários variados durante o dia, para que seja possível verificar a variação da eficiência da placa solar com diferentes níveis de insolação (variam de acordo com a hora do dia). O projeto de pesquisa ainda não apresenta resultados, pois não se deu início ao processo de construção da placa solar térmica, para posterior realização de testes. Pesquisar um assunto como energia solar é gratificante, além de ser um tema de grande importância para a sobrevivência do planeta. Algo que existe a muito tempo, mas que está tomando mais espaço e se tornando uma grande oportunidade de melhorar o planeta de uma maneira mais simples e renovável.

Palavras-chave: Energia renovável. Energia solar térmica. Aquecimento dágua.

Referências:

ANEEL. Energia solar. Disponível em: http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/03-Energia_Solar(3).pdf. Acesso em: 19/06/2014.

BORTOLETTO, Danilo Rezende; PEZZUTO, Claudia Cotrim. 2012. Análise de desempenho de um coletor solar de baixo custo: reservatório térmico alternativo. Disponível em: https://www.puc-campinas.edu.br/websist/portal/ceatec/hidro/subprojetos/arquivos/Resumo_Expandido_BORTOLETTO_PEZZUTO.pdf. Acessado em: 21/05/2014

COSTA, Hélder António Ferreira Pereira. 2009. Modelação matemática de sistemas solares térmicos. Trabalho de mestrado. Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro Vila Real. Disponível em: http://repositorio.utad.pt/bitstream/10348/276/1/msc_hafpcosta.pdf. Acessado em: 14/06/2014.

Instituto Politécnico de Tomar. Isolamento térmico. Disponível em: http://www.estt.ipt.pt/download/disciplina/1136__Isolamentos%20T%C3%A9rmicos.pdf. Acessado em: 25/06/2014.

LABEEE. 2009. Qualidade em instalações de aquecimento solar. Disponível em: http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/manuais/Qualidade em Instalações de Aquecimento Solar.pdf. Acessado em: 21/05/2014.
LEITÃO, João Carlos Leonor Correia. 2006. Projecto de sistema solar térmico. Trabalho final de curso. FEUP. Disponível em: http://www.mariloureiro.net/ tecnica/energSolar/projeto2006.pdf. Acessado em: 14/06/2014.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.
MARQUES, Maurício Nunes. 2006. Aquecedores de água: tipos, características e projeto básico. Projeto de graduação. UFES. Disponível em: http:// www2.ele.ufes.br/~projgrad/documentos/PG2005_2/mauricionunesmarques.pdf. Acessado em: 21/05/2014.
MEXA, Nuno Filipe dos Santos. 2011. Sistemas Solares Térmicos – Simulação de perfis de consumo e cálculo do comportamento térmico a longo prazo. Dissertação de mestrado. Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências. Disponível em: http://repositorio.lneg.pt/bitstream/10400.9/1557/1/ Disserta%C3%A7%C3%A3o-NunoMexa.pdf. Acessado em: 05/06/2014.
MOREIRA, José R. S.. 2012. Processos de Transferência de Calor. Notas de aula. Disponível em: http://sites.poli.usp.br/pme/sisea/Portugues/disciplinas/ ApostilaPME2361/ Aulas%201-11-Condu%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acessado em: 05/06/2014.

ESTUDO DA APLICAÇÃO DE SISTEMA FOTOVOLTÁICO, COM O AUXÍLIO DA PROGRAMAÇÃO LINEAR MISTA NA REDUÇÃO DO CUSTO DO PROJETO, UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de: ANDERSON AUGUSTO NIESWALD (andersonnieswald@yahoo.com.br), KARINE CARDOSO GONÇALVES (karine-cg@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivete@cfjl.com.br).

Resumo:

Este estudo de caso foi realizado no primeiro semestre de 2014 em uma empresa situada no município de Santa Rosa, localizado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul tendo como problema, de que maneira podemos minimizar os custos do projeto combinando diferentes placas solares disponíveis no mercado e como objetivo de otimizar a implantação de placas fotovoltaicas com opção de dois modelos. O método

utilizado foi o quali-quantitativo, onde houve a necessidade de fazer pesquisas bibliográficas, coletas de dados e com o auxilio de ferramentas de Pesquisa Operacional como a Programação Linear, na analise dos dados foi usada a ferramenta Solver do software Microsoft Excel. O sistema gerador de energia, deve atender uma demanda de 500kWh/mês, para isso levou-se em consideração a radiância para cada face do telhado de 4,44kWh/m²dia, com área útil de 67,068m², e relacionando isto com a quantidade de painéis fotovoltaicos máxima que caberá sobre o telhado escolhido, sem a necessidade de suportes angulares. Cada metro quadrado de superfície do telhado receberá uma média anual de 1,82953 Kwh/m²dia. Os modelos são KD250GH-4FB2 e KD140SX-UFBS da marca Kyocera. Conclui-se com o auxílio da Programação Linear conforme foi verificado a quantidade de painéis do modelo KD250GH-4FB2 necessários para o sistema é 36 peças e a quantidade do modelo indicada pelo solver do painel KD140SX-UFBS é de 1 peça, com isso temos a solução ótima entre custo de investimento com as placas de R$40.139,00. Este estudo contribuiu aos acadêmicos a aplicação prática da Pesquisa Operacional e contribuiu para a empresa na escolha da melhor combinação de painéis fotovoltaicos a ser instalada. Para trabalhos futuros sugerimos o estudo da viabilidade econômica deste projeto e também realizar a inserção dos demais componentes do sistema fotovoltaicos na simulação e a elaboração de um banco de dados mais amplo podendo vir a se tornar uma ferramenta completa de simulação de sistemas de geração de energia fotovoltaicos.

Palavras-chave: Pesquisa Operacional, Programação Linear, Sistemas Fotovoltaicos.

Referências:

ABINEE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA ELETRICA E ELETRONICA - Propostas para Inserção da Energia Solar Fotovoltaica na Matriz Elétrica Brasileira, 2012.

ATLAS SOLARIMÉTRICO DO BRASIL Instituição/Entidade: CRESESB(Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Ségio de Salvo Brito), 2000 CALCULADOR on-line AZIMUTE: http://www.electronica-pt.com/content/view/273/ Acessado em: 20/6/2014.

FALCÃO, Antonio F. O. Recursos Energéticos Renováveis: Movimento e posicionamento relativos Terra-Sol Departamento de Engenharia Mecânica – Instituto Superior Lisboa, Portugal, 2008.

LACHTERMARCHER, Gerson Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LIMA, Juliana Luiza Barroso Energia Fotovoltaica como Alternativa Energética Viável - Rio de Janeiro: UFRJ/ Escola Politécnica, 2014.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. SETREM Três de Maio, RS. 2013.

MOREIRA, Daniel Augusto Pesquisa Operacional: Curso Introdutório São Paulo: Thomson Learning, 2007.
PINHO João Tavares, GALDINO Marco Antonio. Manual de Engenharia para Sistemas Fotovoltaicos CRESESB (Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Ségio de Salvo Brito, 2014.

PRADO, Darci Santos do Programação Linear INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2010 Volume 1, 6º ed.

TAHA, Hamdy A. Pesquisa Operacional: uma visão geral / Tradução Arlete Simille Marques, revisão técnica Rodrigo Arnaldo Scarpel 8º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

VARELLA, Fabiana de Oliveira Martins - Energia Solar Fotovolttaica no Brasil: Incentivos Regulatórios - Revista Brasileira de Energia, Vol. 14, No. 1, 1o Sem. 2008.

ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA E PRODUTIVIDADE NA IMPLANTAÇÃO DE UM EXPANDER EM UMA INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO DE ÓLEO DE SOJA

Trabalho de: ANDERSON AUGUSTO NIESWALD (andersonnieswald@yahoo.com.br), JORDANA NOSCHANG (jornoschang@gmail.com), KARINE CARDOSO GONÇALVES (karine-cg@hotmail.com), LUCIANE ENGEL SEGER (lu_seger@hotmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2013 em uma indústria de alimentos que produz óleo de soja refinado localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, tendo como problema o excesso de óleo em seu farelo devido seu processo não possuir a eficiência necessária. O objetivo foi analisar a viabilidade

técnica da instalação de um equipamento (expander) visando o aumento da produtividade e lucratividade da empresa. A metodologia usada foi a quali-quantitativa, onde necessitamos de um levantamento bibliográfico para estudo do trabalho, posteriormente foi feito um levantamento de dados com entrevistas informais com os funcionários e proprietários da empresa. É explicado no decorrer do trabalho a composição da matéria prima (soja), as etapas do processo desde o recebimento do grão até a extração e os detalhes técnicos do expansor como consumos e fundamentação. O expander funciona como um helicóide onde passa a massa de soja cozida e é injetado vapor direto e de camisa aumentando a porosidade da massa e melhorando a infiltração do solvente (hexano) dado pelo extrator, retirando com maior eficiência o óleo da massa expandida. Buscou-se verificar se o equipamento teria condições de ser instalado na empresa, sem acarretar problemas futuros com incompatibilidade das instalações. Concluímos que com o desenvolvimento deste trabalho foi possível verificar que através de um investimento de R$227.960,00 no equipamento cuja aumenta o rendimento da planta em 0,5% e de R$14.300,00 em instalações para alimentação de vapor, eletricidade se totaliza em um investimento de R$242.260,00, é possível aumentar o lucro mensal da planta de processamento de óleo de soja em R$ 206.565,28. Sendo assim considerada viável tecnicamente a instalação do equipamento, sendo necessária, futuramente, a realização da análise da viabilidade econômica para sua implantação. Este trabalho foi válido por permitir o estudo do processo de produção de óleo de soja, o estudo técnico do equipamento e sua viabilidade.

Palavras-chave: viabilidade técnica, expansor, produtividade, óleo de soja

Referências:

ALIANCEINDÚSTRIA MECÂNICA LTDA [e-mail]. 10/10/2013. 9:35.

ABIOSSA ÓLEOS VEGETAIS. Abiossa Óleos Vegetais. Abiossa Óleos Vegetais, 2013. Disponivel em: http://www.aboissa.com.br/produtos/view/121/hexano. Acesso em: 19 setembro 2013.

BELLAVER, C.; SNIZEK JR., P. N. Processamento da soja e suas implicações na alimentação de Suínos e Aves. Concórdia. 2012. (n.d.).

BOSS, E. A. Análise do Desempenho de Plantas de Estração de Óleo Convencionais e de Processos Supercríticos. Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 2000.

CUSTÓDIO, A. F. Modelagem e Simulação do Processo de Separação de óleo de soja-hexano por evaporação. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP. 2003.

DORSA, R. Tecnologia de Processamento de Óleos e Gorduras Vegetais e Derivados.

[S.l.]: Westfalia Separator, 2000.
DUTRA, A. D. S. O Processo decisório de implantação de estrutura para armazenagem de soja ao nível de propriedade rural na região de Santo Ângelo/RS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2008.
FERNANDES JR., C. C. Integração Energética da Etapa de Extração de Óleo de Soja, Utilizando a Analise Pinch. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Toledo. 2009. (N.d.).
GUARIENTI, É. P. O SOLVENTE HEXANO NO PROCESSO DE EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE SOJA. Faculdade Três de Maio. Três de Maio. 2009.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. SETREM Três de Maio, RS. 2013.
MANDARINO, J. M. G.; ROESSING, A. C. Tecnologia para produçãi do óleo de soja: descrição das etapas, equipamentos, produtos e subprodutos. 1. ed. Londrina: Embrapa Soja, 2001. ISBN 1516-781 X.
MÖHLER, B. C. Avaliação das características de Secagem dos Grãos de Soja. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2010. (N.D.).
MORETTO, E.; FETT, R. Tecnologia de Óleos e Gorduras Vegetais na Indústria de Alimentos. 1ª. ed. São Paulo: Varela, 1998.
OETTERER, M.; REGITANO-DARCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos de ciencia e tecnologia de Alimentos. Barueri: Manole, 2010. ISBN 852041978X.
OTTO, E. L. ESTUDO DE UMA PROPOSTA EXPERIMENTAL PARA A DESSOLVENTIZAÇÃO DO FARELO DE SOJA. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2009.
PRADO, E. R. A. et al. Aproveitamento de Condensado e Utilização de Vapor Flash no Expander. Engevista, Niterói, 14, Dezembro 2012.
SCHLESINGER, S.; AMÉRICAS, E. G. D. T. S. D. E. M. A. N. Soja: o grão que segue crescendo. Global Development and Environment Institute. [S.l.]. 2008.
SEDIYAMA, A. F. et al. Análise da Estrutura, Conduta e Desempenho da Indústria Processadora de Soja no Brasil no Período 2003 a 2010. Revista de Economia e Sociologia Rural, Piracicaba, n. 1, p. 161-182, Jan/Mar 2013. ISSN ISSN 0103-2003.
SILVA, A. F. D. Determinação do Índice de Acidez, Índice de Peróxido e Índice de Saponificação de Óleo de Soja. Universidade Federal de Goiás. Goiânia. 2010. (N.d.).
SILVA, J. D. S. E.; CORRÊA, P. C. Estrutura, Composição e Propriedades dos Grãos. [S.l.].
SITE RURALBR. RuralBR. RuralBR, 2013. Disponivel em: cotacao.ruralbr.com.br/preco/soja.html. Acesso em: 25 out. 2013.
TRINDADE, M. D. S. Secagem de Soja em Camada Espessa: Modelagem Matemática

e Simulação Numérica. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí. 2013.
ZACHI, R. Influência da Temperatura no Processo de Extração de Óleo de Soja em Leito Fixo. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí. 2007. (N.d.).

ESTUDO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM PROPRIEDADE RURAL

Trabalho de: CARLOS EDUARDO DEHGEN (dudu_hz@hotmail.com), CASSIANO SOUZA ROCHA (cassiano.rochatm@hotmail.com). **Orientado por**: SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

O estudo do sistema de produção de leite foi realizado na disciplina de Prática I do 4° semestre do curso de Engenharia de Produção da SETREM. A prática foi desenvolvida com o objetivo de acompanhar o processo produtivo em uma propriedade rural com bovinocultura leiteira, desde o manejo do rebanho, processo de ordenha e cuidados com a qualidade do leite. A metodologia utilizada foi baseada em métodos de abordagem quali-quantitativo em métodos de procedimento bibliográfico, estudo de campo através de atividade pratica, onde acompanhou-se o processo produtivo em uma propriedade leiteira no município de Três de Maio – RS na qual se realizou o levantamento de informações. Com o estudo pode-se observar que a obtenção de leite de boa qualidade depende de inúmeros fatores na propriedade, desde sanidade do rebanho, boa alimentação do rebanho, fontes de água abundantes e água potável, até um processo de ordenha realizado de forma higiênica, seja higiene do ordenhador, do animal e também do local destinado à ordenha. Com base nos resultados concluiu-se que é uma atividade que demanda bastante conhecimento e mão-de-obra em função da demanda de ordenha, sanidade do rebanho, local apropriado para realização da ordenha, possuir alimentos para o gado de forma controlada e de boa qualidade, e atender às demandas de qualidade da matéria prima para que se obtenha um bom preço pelo leite. O conjunto destes fatores deve estar bem alinhado de modo que um item apenas não comprometa todo o processo, assegurando a qualidade na matéria-prima obtida. Atualmente identifica-se a necessidade do mercado para obtenção de leite (matéria-prima) de forma higiênica resultado de ordenha completa e cuidados de armazenagem e transporte, para que no momento de processamento possa se obter um produto de excelente qualidade.

/a importância da qualidade pode ser medida pela prática cada vez mais frequente do pagamento por qualidade de matéria-prima, o que estimula a adoção das boas práticas de produção nas propriedades rurais.

Palavras-chave: Leite, Qualidade, Processo Produtivo.

Referências:

ALMEIDA, Anna Cristina de .Tratamento de Mastite Subclínica em Bovinos utilizando Bioterapia. Universidade de Alfenas, 1999. Disponível em: http://www.unifenas.br/pesquisa/revistas/download/ArtigosRev2_99/pag199-203.pdf . Acesso em 28 ago 2011.

Artigos Técnicos – Reprodução. Milkpoint – O ponto de Encontro da Cadeia Produtiva de Leite. 02 out 2006. Disponível em: http://www.milkpoint.com.br/artigos-tecnicos/reproducao/maiores-avancos-na-prevencao-de-doencas-em-gado-de-leite-31585n.aspx. Acesso em 21 ago 2011.

Associação de Criadores de Gado Jersey do Rio Grande do Sul. Disponível em: http://www.jerseyrs.com.br/mambo/index.php?option=com_content&task=view&id=11&Itemid=33. Acesso em: 03 set. 2011.

BATTISTON, Walter Cazelato. Gado Leiteiro: Manejo, Alimentação e Tratamento. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1977.

CAMPOS, Aloísio Torres de. Instrução Técnica para o Produtor de Leite ISSN n° 1518 – 3254. Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora – MG. 2° Edição, 2006.

CARVALHO, Glauco. CARNEIRO, Alziro Vasconcelos. Principais Indicadores de Leite e Derivados. Boletim Eletrônico Mensal, EMBRAPA Gado de Leite. Ano 3, n°25 08 Julho 2010. Disponível em: http://www.cileite.com.br/sites/default/files/2010_07_indicadores_leite.pdf. Acesso em: 15 out. 2011.

COBUCI, Jaime Araujo. Aspectos Genéticos e Ambientais da Curva de Lactação de Vacas da Raça Guzerá. UFV, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbz/v30n4/6026.pdf . Acesso em 28 ago 2011

Embrapa – Gado de Leite: Sistema de Produção, 4. 2002. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteSudeste/manejo.html. Acesso em: 21 ago 2011.

FILHO, Manoel F. Sá. SANTOS, José Eduardo P. Nutrição e Reprodução em Bovinos. Biotecnologia de Reprodução de Bovinos: 2° Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada. 2006.

GONZÁLEZ, Félix H. D.; DÜRR, João Walter; FONTANELLI, Roberto S. Anais – Uso do Leite para Monitorar a Nutrição e o Metabolismo de Vacas Leiteiras. UFRGS, 2001.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.
Instrução Normativa 51 de 18/09/2002. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: http://www.portal.mda.gov.br/o/776834. Acesso em: 21 ago 2011.
KOCHHANN, Rainoldo Alberto; TOMM, Gilberto Omar; FONTANELLI, Renato Serena. Sistemas de Produção de Leite baseado em Pastagens sob Plantio Direto. Passo Fundo – RS: 2° Impressão, 2001.
KRUG, Ernesto Enio Budke. Sistemas de Produção de Leite: Identificação de Benchmarking. Porto Alegre, 2001.
MATOS, Leovegildo Lopes. Sistemas de Alimentação de Bovinos Jovens. In PEIXOTO, Aristeu Mendes; MOURA, José Carlos; FARIA, Vidal Pedroso. Nutrição de Bovinos: Conceitos Básicos e Aplicados. Piracicaba: FEALQ, 1995. p. 55.
MONTARDO, Otaliz de Vargas, Alimentos e Alimentação do Rebanho Leiteiro. Ijuí: Editora Unijuí, 1997
MORAES, José Carlos Ferrugem. JAUME, Carlos Miguel. SOUZA, Carlos José Hoff de. Comunicado Técnico – Controle de Reprodução em Bovinos de Corte. Dez 2005, Bagé – RS. Disponível em: http://ag20.cnptia.embrapa.br/Repositorio/CT+58_2006_000for1bu4002wyiv80bhgp5pneii2bn.pdf Acesso em 08 set 2011.
NEIVA, Rodrigo Santoro. Produção de Bovinos Leiteiros. Universidade Federal de Lavras – Minas Gerais: 2° Edição, 2000.
OLIVEIRA, Feliciano Nogueira de. Inseminação Artificial de Bovinos. Informação Tecnológica. EMATER – MG, Agosto 2000.
Panorama Mercado. Milkpoint – O Ponto de Encontro da Cadeia Produtiva do Leite. 16 jul. 2011. Disponível em: http://www.milkpoint.com.br/mercado/panorama/mercado-em-agosto-se-apresenta-favoravel-para-produtor-e-industria-73939n.aspx. Acesso em: 18 ago 2011.
PRADO, Thiago Alves. Avaliação de Fontes Nitrogenadas na Etologia Ingestiva e Desempenho de Vacas Gir Leiteiras. 2006.
SANTOS, Marcos Veiga dos. A importância do resfriamento do leite na fazenda. 26 mai 2000. Disponível em: http://www.milkpoint.com.br/artigos-tecnicos/qualidade-do-leite/a-importancia-do-resfriamento-do-leite-na-fazenda-16161n.aspx> . Acesso em 01 set 2011.
SIGNORETTI, Ricardo Dias. Práticas de Manejo para Correta Criação de Bezerras

Leiteiras. COAN, 2007.
A Vaca em Lactação. De Laval. Disponível em: http://www.delaval.com.br/Dairy_Knowledge/EfficientMilking/The_Lactating_Dairy_Cow.htm. Acesso em: 27 out 2011.

ESTUDO DOS FATORES DE PRODUÇÃO ENVOLVIDOS NA CADEIA PRODUTIVA DO FRANGO DE CORTE

Trabalho de: EVA RAQUEL NEUKAMP (evaraquelneukamp@hotmail.com), MICHELI GASPARETTO (micheligasparetto@hotmail.com), TANIA MARCELI MUCH (muchtania@yahoo.com.br). **Orientado por**: SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

Com o consumo da carne de frango crescendo a cada ano, é necessário aumentar a produção e comercialização de frangos e também adotar medidas de controle de qualidade atreladas a fiscalização para garantir o bom funcionamento de toda a cadeia produtiva. O estudo desenvolveu-se pela aplicação do método de abordagem qualitativo e o método de procedimento pesquisa bibliográfica realizada pelo manuseio de livros, artigos e revistas. O objetivo do artigo é aprofundar o conhecimento sobre os processos produtivos dentro da cadeia produtiva do frango. A pesquisa sobre os aspectos da produção de produção de frangos de corte identificou que os processos são independentes, ou seja, cada etapa desde a seleção, criação, abate e disponibilização ao mercado consumidor é diferenciada. Na produção do frango ocorre a escolha da raça e melhoramento genético das aves que vão produzir os ovos para os frangos para abate. Conforme De Araújo et al. (2008, p.9), “O avozeiro é o primeiro elo da cadeia produtiva [...]”. A segunda etapa consiste no matrizeiro, seguido do encubatório e do aviário. Neste último as aves crescem e se desenvolvem, sendo tratados até o momento em que adquirirem o peso e as condições ideais para o abate. Durante as fases de crescimento, as aves exigem cuidados específicos com alimentação, higiene, abrigo e temperatura. É necessário manter um manejo de qualidade em todas as etapas de produção, mantendo cuidados especiais com os frangos desde os primeiros dias de vida, até o abate. O abate é uma etapa da produção que exige cuidados com higiene, manutenção das instalações e conhecimentos específicos do produto que está sendo processado, vital para garantir a segurança e a qualidade. No frigorífico, o frango é abatido, limpo, depenado, eviscerado e segregado, sendo posteriormente comercializado e disponibilizado ao

consumidor, último elo da cadeia produtiva. É de fundamental importância manter as boas práticas de produção, pois as mesmas evitam perdas futuras e prejuízos na lucratividade, mas sim visam o aumento da demanda e satisfação do consumidor. A qualidade da carne de frango comercializada é consequência dos processos que a antecedem. Em todas as etapas da cadeia produtiva ocorre a participação de indústrias de insumos entre eles equipamentos, rações, insumos, medicamentos e embalagens. Um processo se liga a outro, tanto dentro da cadeia quanto nas cadeias auxiliares, sendo que um é dependente do outro para o bom desempenho do complexo produtivo envolvido pelo frango de corte. A sociedade recebe além de alimento de qualidade os benefícios econômicos da distribuição de riqueza e geração de empregos que ocorre dentro do complexo agroindustrial.

Palavras-chave: Frango de Corte. Processos. Consumidor Final.

Referências:

TEIXEIRA ALBINO, Luiz F et al.. 2005. Criação de Frango e Galina Caipira. 2 ed. Viçosa, Minas Gerais: Aprenda Fácil.

COTTA, Tadeu. 2002. Produção de Pintinhos: manual prático. Viçosa, Minas Gerais: Aprenda Fácil.

COTTA, Tadeu. 2012. Frangos de corte: Criação, Abate e Comercialização. Viçosa, MG: Aprenda Fácil.

COTTA, Tadeu. 2002. Galinha: Produção de Ovos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil.

FERREIRA, Mauro G. 1993. Produção de Aves: corte e postura. 2 ed. Guaíba: Agropecuária.

DE ARAÚJO, Geraldino Carneiro et al. Cadeia Produtiva da Avicultura de Corte: avaliação da apropriação de valor bruto nas transações econômicas dos agentes envolvidos. Gestão & Regionalidade: Vol. 24, Nº 72, 2008. Acessado em: 09/05/2013. Disponível em http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=Cadeia+Produtiva+da+Avicultura+de+Corte%3A+avalia%C3%A7%C3%A3o+da+apropria%C3%A7%C3%A3o+de+valor+bruto+nas+transa%C3%A7%C3%B5es+econ%C3%B4micas+dos+agentes+envolvidos.+&source=web&cd=1&cad=rja&ved=0CC0QFjAA&url=http%3A%2F%2Fseer.uscs.edu.br%2Findex.php%2Frevista_gestao%2Farticle%2Fdownload%2F95%2F58&ei=G

RuxUctZkamrAYLRgZgH&usg=AFQjCNE9Bm4rM3QKcaVH4FA0AE6TMrfAPw&bvm=bv.47534661,d.aWM.

MONTEIRO, Juliano C. Pimenta. Melhoramento Genético das Aves - Raças de Frango de Corte. Cuiabá, Mato Grosso: out/2005. Acessado em: 10/05/2013. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=Melhoramento+Gen%C3%A9tico+das+Aves+-+Ra%C3%A7as+de+Frango+de+Corte.+&source=web&cd=5&cad=rja&ved=0CEIQFjAE&url=http%3A%2F%2Famigonerd.net%2Fbiologicas%2Fzootecnia%2Fmelhoramento-genetico-das-aves-racas-de-frango-de-corte&ei=ohexUezcDcX2qQHVkIH4Cg&usg=AFQjCNHl8mQqM22-S2qVTq5ItalULBezyA&bvm=bv.47534661,d.aWM.

CANEVER, Mario Duarte et al. A Cadeia Produtiva do Frango de Corte no Brasil e na Argentina. Concórdia, Santa Catarina: EMBRAPA - CNPSA, 1997. Acessado em 10/05/2013. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=cadeia%20produtiva%20do%20frango%20de%20corte&source=web&cd=1&cad=rja&ved=0CCoQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.infoteca.cnptia.embrapa.br%2Fbitstream%2Fdoc%2F433669%2F1%2Fdoc45.pdf&ei=QhSxUfu2PIL9qgHAx4DICA&usg=AFQjCNHRpX5rwpeYdFHI6xPNo75etyFpOg&bvm=bv.47534661,d.dmg.

DE FIGUEIREDO, Elsio A. Pereira et al. Raças e Linhagens de Galinhas para Criações Comerciais e Alternativas no Brasil. Concórdia, Santa Catarina: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dez/2003. Acessado em 10/05/2013. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=ra%C3%A7as%20e%20linhagens%20de%20galinhas%20para%20cria%C3%A7%C3%B5es%20comerciais%20e%20alternativas%20no%20brasil.&source=web&cd=1&cad=rja&sqi=2&ved=0CCoQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.ceunes.ufes.br%2Fdownloads%2F2%2Fjulienchiquieri-Ra%25C3%25A7as%2520galinhas.pdf&ei=EhexUaSyN5GAqQHUgYGICw&usg=AFQjCNH6GcSop1m-CB3ITfx8hS-NEMOUwA. ISSN 0100-8862.

ESTUDO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NA PRODUÇÃO E NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO MEL

Trabalho de: ADRIANO BALZ (nano.balz@hotmail.com), JEAN MICHEL JACOBI (jean.hza@gmail.com), SAULO ALONSO KLEIN (saulo.klein@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br), SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

A busca de um alimento nutritivo, saudável e saboroso mostra-se como um desafio nos dias de hoje. Dentre os alimentos que apresentam essas características, o mel ganha muito destaque. Este alimento produzido pelas abelhas e consumido pelas mesmas, apresenta uma fonte nutricional bastante abrangente, ressaltando a presença de carboidratos em sua composição. Como as abelhas produzem o mel, suas qualidades não podem ser melhoradas, apenas preservadas. Esta preservação só é possível a partir de uma série de etapas presentes no manejo e por meio de fatores climáticos. O trabalho tem objetivo de estudar por meio de visitas técnicas as propriedades apicultoras e verificar os possíveis sabores do mel em relação às floras apícolas existentes e quais são as características de um mel de qualidade. Para desenvolver esse trabalho foi utilizada a pesquisa quali-quantitativa. A pesquisa qualitativa é constituída pelo estudo das características do mel e qual a influência de cada processo na qualidade final do mesmo. Já o quantitativo aborda um processo que quantifica o aumento da produção em caráter geral. Constatou-se que os apicultores buscam o melhor momento para a colheita, para que não haja qualquer perda do produto ou mesmo a defensividade por parte das abelhas. Posterior à colheita, foram verificados os processos na casa do mel até a comercialização do produto. A relação do processamento do mel, basicamente consiste na conservação de suas propriedades e características. Com base nas visitas feitas, tanto na produção de mel por parte das abelhas quanto no processamento do mesmo por parte do apicultor, é possível definir diversos fatores que influenciam nas características do produto. Dentre eles destacam-se a questão da abordagem no apiário, procurando efetuar o procedimento de retirada do mel no momento climático adequado, com a devida proteção ao apicultor e a correta utilização dos equipamentos munidos por ele. O manuseio dos quadros até o recebimento pela agroindústria e os meios e locais nos quais são processados e armazenados. A partir das visitas técnicas, é possível afirmar que o fornecimento de diferentes alimentos para as abelhas, interfere diretamente nas características físico-químicas do mel e, de mesma forma, o clima está diretamente relacionado à demanda de alimentos necessários para a produção apícola. Além disso, é importante ressaltar que as espécies vegetais presentes nos arredores do

apiário devem possuir altas taxas produtivas de pólen e néctar. Para que o mesmo possa ocorrer, de maneira a não interferir no ciclo produtivo, é importante a conscientização do homem a preservação ambiental. Através do desenvolvimento do trabalho foi possível analisar que o mel é um ótimo alimento, extremamente nutritivo e com propriedades nutracêuticas que propiciam diversos benefícios ao ser humano, para tanto, deveria ser consumido frequentemente, porem são necessários vários cuidados para que este não perca a sua qualidade durante o processo produtivo.

Palavras-chave: Abelha. Apiário. Mel.

Referências:

AGROANALYSIS. Brasil no mercado mundial. Disponível em: http://www.agroanalysis.com.br/materia_detalhe.php?idMateria=843 Acesso em: 22 ago. 2013.

CAMARGO; Ricardo Costa Rodrigues de, LOPES; Maria Teresa do Rêgo, PEREIRA; Fábia de Mello, VILELA; Sérgio Luís de Oliveira. 2003. Produção de mel. EMBRAPA. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Mel/SPMel/racas.htm Acesso em: 15 ago. 2013.

COSTA, Paulo Sérgio Cavalcanti; OLIVEIRA, Juliana Silva. 2005. Manual Prático de Criação de Abelhas. Viçosa: Aprenda Fácil. 424 p. : il. ISBN 85-7630-015-X.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: 2007.

METRING, Roberte Araújo. Pesquisas Cientificas: Planejamento para iniciantes. 22. Ed, Curitiba, Juruá Psicologia, 2009.

MUXFELDT, Hugo. 1987. Apicultura para todos. 6. Ed. Porto Alegre, RS: Sulina. 242 p. : il. ISBN: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

SEBRAE. 2009. Manual de Segurança e Qualidade para Apicultura. Brasília: SEBRAE/NA. 48 p. : il. ISBN xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

VIEIRA, Márcio Infante. 2000. Criar abelhas é lucro certo – Manual Prático. São Paulo, SP: Prata. 180 p. : il. ISBN 85-88307-17-3.

WIESE, Helmuth. 2005. Apicultura – Novos Tempos. 2. Ed. Guaíba: Agrolivros. 378 p. : il. ISBN xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

ESTUDO DOS FATORES QUE INTERFEREM NA PRODUÇÃO E NA QUALIDADE DO MORANGO

Trabalho de: ANDRESSA GRESELE (andressa.gresele@hotmail.com), ANDRIELE LUFT (andri.maisa21@hotmail.com), PATRICIA STEFAN DE CARVALHO (patricia_stefanc@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br), SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

O objetivo do presente estudo é acompanhar o processo de comercialização do morango, conhecendo como acontece a sua produção desde á compra das mudas até a comercialização. O tema do estudo abrange o sistema de cultivo do morangueiro tanto no sistema de cultivo convencional quanto no sistema hidropônico, identificando os fatores que interferem na qualidade do fruto. Realizou-se o estudo da cadeia produtiva, abordando todo o processo produtivo através da revisão bibliográfica e realização de visitas técnicas em propriedade e locais onde são produzidos e comercializados os morangos. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem quali-quantitativa, visando tanto o aspecto subjetivo quanto numérico dos resultados que foram obtidos na pesquisa feita com consumidores finais do produto. Quanto aos procedimentos, buscou-se uma pesquisa exploratória comparativa, e também foram usados como referencial teórico, dados de livros, revistas, artigos, jornais, e informações online. Para as técnicas, foi aplicado um formulário, correspondendo à parte prática da coleta de dados, para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo em diferentes supermercados e com os consumidores, a fim de averiguar as exigências do consumidor final sobre a temática da cultura do morango. As visitas foram realizadas na propriedade do Sr. Marcielo Avozani, localizada no município de Sede Nova, e na propriedade do Sr. Airton Gottems, localizada na Vila Consolata/ Três de Maio e também foi realizada visita técnica na propriedade da Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, as três cidades estão localizadas no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa aos consumidores do fruto foi aplicada em mercados que comercializam o mesmo na cidade de Três de Maio. A cultura do morango apresenta amplo mercado de comercialização, umas das frutas mais procuradas, principalmente no sul e sudeste do Brasil, sendo uma cultura que requer cuidados especiais, tais como escolha da cultivar adequada ao clima local, manejo, insumos de acordo a necessidade apresentada pela plantação, controle de pragas e doenças, cuidados com a higiene na colheita e classificação do fruto, conhecimento técnico e investimentos na atividade. Após a realização do trabalho, com todos os dados levantados, pode-se analisar que o morango é um fruto muito desejado e consumido entre os consumidores, sendo assim cada vez maior sua

procura. Também foi de suma importância a aplicação da pesquisa de campo feita aos consumidores do morando, onde se pode analisar aspectos como a prioridade do consumidor em relação ao fruto, como aparência, cultivar, embalagem, preço e sabor. Dentre as várias cultivares estudadas, concluiu-se que o consumidor está mais interessado na aparência, cor e sabor, do que na cultivar em si, enfim, que o morango seja uma fruta que os saciem.

Palavras-chave: Morango. Cultivar. Consumidor.

Referências:

AGRIANUAL. Morango: balanço mundial, São Paulo, 2006.

ALMEIDA, Domingos. Manual de culturas hortícolas. Lisboa, Presença, 2006.

ANTONIOLLI, Lucimara Rogéria. Boas Práticas na Cultura do Morangueiro. EMBRAPA, 2007. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/cartilha_morango_10_dez_000gkimgh9b02wx5ok0wj9yqub8wh0p1.pdf. Acesso em 15 ago. 2013.

ANTUNES Luis E. C.; CAMPOS Ângela D.; FILHO Jaime D.; MEDEIROS Antonio R. M. de; SANTOS Alverides M. de. Sistema de Produção do Morango, Cultivo protegido EMBRAPA 2005. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/SistemaProducaoMorango/cap09.htm. Acesso em 28 ago. 2013

ANTUNES, L. C.; REISSER Junior, C. Revista difrutticoltura. N. 5, p. 60-65, 2007.

ANTUNES, Luís Eduardo C. FILHO, Jaime Duarte. Sistema de produção do Morango, Importância EMBRAPA 2005 Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/SistemaProducaoMorango/. Acesso em 29 de ago. 2013

BERNARDI, J. HOFFMANN, A. PALOMBINI, M. C. ANTUNES, L. E. CALGARO, A. FREIRE, J. P. J. Sistema de Produção de Morango para Mesa na Região da Serra Gaúcha e Encosta Superior do Nordeste. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/MesaSerraGaucha/plantio.htm#preparo. Acesso em 22 de ago. 2013.

CANTILLANO, Rufino Fernando Flores. Cuidados na conservação do morango. Cuidados na conservação do morango, 2010. Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2010_1/morango/index.htm. Acesso em 23 ago. 2013.

CANTILLANO, Rufino Fernando Flores. Sistema de Produção do Morango, Seleção e Classificação. EMBRAPA, 2005. Disponível em: http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/catalogo/tipo/sistemas/morango/cap13.htm. Acesso em 22 ago. 2013.

CANTILLANO, Rufino Fernando Flores. Sistema de Produção do Morango, Colheita e pós-colheita. EMBRAPA, 2005. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/SistemaProducaoMorango/cap12.htm. Acesso em 22 ago. 2013.

CARRIJO, Osmar Saiba o que é FertirrigaçãoEMBRAPA 1999 Disponível em http://www.cnph.embrapa.br/noticias/not_31a.htm. Acesso em: 25 ago. 2013.

CASTELLANE, P. D.; ARAUJO, J. A. C. Cultivo sem solo – hidroponia. 2ª ed. Jaboticabal: Funesp, 1995. 43p.

CENCI, Sérgio Agostinho. Reduzir Perdas com Morango. 2008. Disponível em: http://www.frutas.radarrs.com.br/frutas/morango/reduzir_perdas_com_o_morango.htm. Acesso em 27 ago. 2013.

DISQUAL, Manual de Boas Práticas. Disponível em: http://opac.iefp.pt:8080/images/winlibimg.exe?key=&doc=11402&img=42. Acesso em 27 ago. 2013.

DONADELLII, A. KANO, C. JÚNIOR, F. F. FERRARA, L. M. FILHO, J. A. A. Rentabilidade da Cultura do Morango no Solo e em Sistema sem Solo em Função da Estrutura de Sustentação. Disponível em: http://www.aptaregional.sp.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1256&Itemid=284. Acesso em 29 de ago. 2013.

DONNAN, R. A Hidroponia no Mundo. Disponível em: http://kidmais.sites.mol.com.br./boletim3.htm. Acesso em 28 ago. 2013

EMBRAPA UVA E VINHO. Produzir morangos com sustentabilidade. Disponível em: http://www.cnpuv.embrapa.br/noticias/2004/2004-10-05.html. Acesso em 15 de ago. 2013.

ENGETECNO. Legislação. 2013. Disponível em: http://www.engetecno.com.br/port/legislacao/fv_morango.htm. Acesso em 15 ago. 2013.

FAEP. Morango. Disponível em: http://www.faep.com.br/comissoes/frutas/cartilhas/frutas/morango.htm. Acesso em 22 ago. 2013.

FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. VIÇOSA, MG: UFV, 2008.

FORTES, Joel Figueiredo. Sistema de Produção do Morango Doenças do morangueiro. EMBRAPA 2005 Disponível em: http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/catalogo/tipo/sistemas/morango/cap06.htm. Acesso em 27 ago. de 2013.

FORTES, Joel Figueiredo; OSORIO, Vera Allgayer. Morango fitossanidade.

BRASILIA, DF: EMBRAPA Informação tecnológica, 2003.

FURLANI, Pedro. R. FERNANDES, Flavio. Produção de Morangos usando a técnica da hidroponia vertical. Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2008_3/MorangoVertical/. Acesso em 28 de ago. 2013.

JUNIOR, Celso Luiz Bordignon. Análise Química de Cultivares de Morango em Diferentes Sistemas de Cultivo e Épocas de Colheita. Disponível em: http://www.upf.br/ppgagro/download/celsobordignon.pdf. Acesso em 22 de ago. 2013.

KOHLER, Alexander. Cultivo de Morango. Disponível em: http://www.apostilasgratuitas.info/oportunidades-e-negocios/52-oportunidades-e-negocios/405-cultivo-de-morango. Acesso em 22 de ago. 2013.

KOVALESKI. Adalécioet al. Produção de Morangos no Sistema Semi-Hidropônico EMBRAPA, 2006. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/MorangoSemiHidroponico/pragas.htm. Acesso em 27 ago. 2013.

KROLOW, Ana Cristina Richter. Polpa de morango pasteurizada. EMBRAPA, 2013. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/morango/arvore/CONT000gjcve0a102wx5ok05vadr1yvxosxc.html. Acesso em 15 ago. 2013.

MADAIL, João Carlos Medeiros et al. Economia da produção de morango: estudo de caso de transição para produção integrada. PELOTAS, RS: Embrapa Clima Temperado, 2007.

MEDEIROS, Antônio. R. M; SANTOS Alveride M. Sistema de Produção do Morango, Práticas culturais EMBRAPA 2005. Disponível em: http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/catalogo/tipo/sistemas/morango/cap04.htm. Acesso em 28 ago. 2013.

MEDEIROS, Antônio. R. M; SANTOS Alveride M. Sistema de Produção do Morango Nutrição, calagem e adubação. EMBRAPA 2005. Disponivel em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/SistemaProducaoMorango/cap05.htm. Acesso em 28 ago. 2013.

PIRES, Regina C. de M.; SAKAI, Emilio; ARRUDA, Flávio B,; FUJIWARA, Mamor; CALHEIROS, Rinaldo de O. MÉTODOS E MANEJO DA IRRIGAÇÃO. 1999.

REBELO, José A. BALARDIN, Ricardo S. A cultura do Morangueiro. Boletim Técnico, 2 ed. 1993.

RESENDE, Sérgio Roberto. A cultura do morango. Disponível em:

http://www.emater.mg.gov.br/doc/site/serevicoseprodutos/livraria/Oleicultura/A%20cultura%20do%20Morango.pdf. Acesso em 24 ago. 2013.

SALLES, Luiz Antônio. Sistema de Produção do Morango Pragas do morangueiro EMBRAPA 2005 Disponível em: http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/catalogo/tipo/sistemas/morango/cap07.htm. Acesso em 25 ago. 2013

SANHUEZA, R. M. HOFFMANN A. ANTUNES, L. E. FREIRE, J. M. Sistema de Produção de Morango para Mesa na Região da Serra Gaúcha e Encosta Superior do Nordeste. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/MesaSerraGaucha/importancia.htm. Acesso em 22 de ago. 2013.

SANTOS, Alverides. MEDEIROS, Antônio. WREGE, Marcos. Sistemas de Produção do Morango, Irrigação e fertirrigaçãoDisponível em: http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/catalogo/tipo/sistemas/morango/cap10.htm. Acesso em 15 de ago. 2013.

SANTOS, Paulo Eduardo Telles. Sistemas de Produção do Morango, Características básicas das principais cultivares de morango plantadas no Brasil Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/SistemaProducaoMorango/cap02.htm. Acesso em 24 de ago. 2013.

SILVA, A. P. P. MELO, B. Hidroponia. Disponível em: http://www.fruticultura.iciag.ufu.br/hidropo.htm. Acesso em 28 de ago. 2013.

SILVA, Roberta. O Poder das Frutas Vermelhas. Disponível em: http://vilamulher.terra.com.br/o-poder-das-frutas-vermelhas-11-1-70-256.html. Acesso em 29 de ago. 2013.

SIMON, N. MENEGUZZO A. CALGARO, A. Sistema de Produção de Morango para Mesa na Região da Serra Gaúcha e Encosta Superior do Nordeste

EMBRAPA 2005 Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/MesaSerraGau

cha/doencas.htm. Acesso em 27 ago. 2013.

SOUZA, JacimarLuis de; RESENDE, Patrícia. Manual de horticultura orgânica . VIÇOSA, MG: Aprenda Fácil, 2006.

STUMPF, Miriam. Implantação da cultura do morango. Disponível em: http://www.fazfacil.com.br/jardim/fruta_morango_cultura.html. Acesso em 11 ago. 2011.

STUMPF, Miriam. Morango: Como Plantar. Disponível em: http://www.fazfacil.com.br/jardim/morango-plantio/. Acesso em 24 de ago. 2013.

STUMPF, Miriam. Morango: Pragas e Doenças. Disponível em: http://www.fazfacil.com.br/jardim/morango-pragas-doencas/. Acesso em 25 ago. 2013

STUMPF, Miriam. Morango irrigação e colheita. Disponível em: http://www.fazfacil.com.br/jardim/morango-irrigacao-colheita/. Acesso em 28 ago. 2013

TIMM. Luis Carlos et al Morangueiro irrigado aspectos técnicos e ambientes do cultivo. Ed. Universidade Federal de Pelotas, 2009. Disponível em: http://www.slideshare.net/mahvilarinho/morangueiro-irrigadocompletocapa. Acesso em 28 ago. 2013.

VENDRUSCOLO, J L. S; VENDRUSCOLO, C L .Conservação de morango para a elaboração de produtos industrializados. EMBRAPA, 2005. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/SistemaProducaoMorango/cap14.htm#topo. Acesso em 22 ago. 2013.

ESTUDO DOS FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA CARNE SUÍNA

Trabalho de: EVA RAQUEL NEUKAMP (evaraquelneukamp@hotmail.com), TANIA MARCELI MUCH (muchtania@yahoo.com.br), VILSON VOLKWEIS

(vvolkweis@live.com). **Orientado por**: SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente os produtos de qualquer origem ou composição estão sujeitos a minuciosas análises e rigorosos controles de qualidade, principalmente na área alimentícia, buscando uma maior segurança alimentar e a satisfação do consumidor. De acordo com Gervásio (2013), a suinocultura é um ramo que vem crescendo em produção e em mercado, sendo a carne suína uma das mais consumidas no mundo, na qual o Brasil é um potente produtor e exportador. Conforme o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, “a produção vem crescendo em torno de 4% ao ano”. O estudo teve o objetivo de conhecer e entender os fatores que podem interferir na qualidade da carne suína e afetar a sua produção. Segundo Miller (2002) apud Dill et al. (2009), a qualidade da carne está relacionada diretamente à genética, nutrição e às praticas de manejo e ambientais, sendo que estes fatores podem provocar alteração do pH muscular, modificação da cor e da capacidade de retenção de água e alteração na concentração de gordura intra e intermuscular. O manejo deve ser específico nas diversas fases de criação do animal, e de acordo com Mafessoni (2006), “deve haver um rígido controle sobre o a temperatura, água, alimentação e higiene”. Para realização do referente trabalho fez-se uso de abordagem quali-quantitativa, com auxílio de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e estudo de caso para a coleta das informações. Também se fez necessário o uso das técnicas de observação, entrevista e análise de conteúdo. A realização de quatro visitas técnicas agregaram conteúdo e valor ao trabalho, de modo que se pôde observar o manejo com o suíno desde a sua concepção e nascimento até o processamento do mesmo no abate. Os resultados comprovaram que fatores como nutrição, higiene, ambiente, temperatura, estrutura, transporte, manejo e o tratamento humanizado do animal possuem influência direta sobre a qualidade da carne suína. Portanto, é necessário desde o princípio evitar que descuidos com tais fatores induzam o animal ao estresse, principal problema observado no transporte e abate e com maior influência sobre a cor, textura e sabor da carne. O abate é também uma etapa muito importante na obtenção de uma carne de qualidade, sendo que neste deve-se seguir uma série de normas sanitárias e certificar a qualidade e a rastreabilidade da carne. O animal que possui um elevado nível de estresse, ao ser abatido, apresentará carne pálida, mole e exsudativa, ambos, aspectos indesejáveis ao produto final. Com o referido trabalho teve-se a oportunidade de conhecer e entender os processos e as práticas que envolvem a qualidade da carne suína, sendo que esta depende de um

conjunto de atividades práticas e técnicas de manejo que devem ser realizadas de forma correta e cuidadosa, para garantir a produtividade e a qualidade do produto final.

Palavras-chave: Qualidade. Carne Suína. Manejo.

Referências:

ALMEIDA, Marcelo J. M. 2011. Suinocultura. Setor de Ensino a Distância, Barbacena, MG. Acessado em 15/08/2013. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&ved=0CDkQFjAC&url=http%3A%2F%2Fwww.slideshare.net%2Fvet2011%2Fsunocultura&ei=zBgpUpuTOYjS8wST8oGIBQ&usg=AFQjCNF1kXeIwt3aLbasDF-3x8uJdYEELw.

DIAS, Alexandre C. et al. 2011. Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos. Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves.

GERVÁSIO, Edmar Wardensk. 2013. Suinocultura - Análise da Conjuntura Agropecuária. SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, DERAL - Departamento de Economia Rural. Acessado em 18/08/2013. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&ved=0CC4QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.agricultura.pr.gov.br%2Farquivos%2FFile%2Fderal%2FPrognosticos%2FSuinoCultura_2012_2013.pdf&ei=OyApUqOMCI_o8gS--YC4DA&usg=AFQjCNH39OGv0a00f0ADFRvA4VBLPKqq1w.

MAFESSONI, Edmar Luiz. 2006. Manual Prático de Suinocultura. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo. ISBN 85-7515-385-4.

Ministério da Agricultura. Suínos. Acessado em 15/08/2013. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&ved=0CC4QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.agricultura.gov.br%2Fanimal%2Fespecies%2Fsuinos&ei=KRopUqCpBIb68gT05YHIAw&usg=AFQjCNG4aQuIU-qFpiiK-WB0Z2GlaTw2NQ.

PERREIRA, Luciomar. 1998. Suínos: o produtor pergunta a Embrapa responde. Embrapa - Brasília.

TERRA, Nelcindo N.; FRIES, Leadir L. M. 2000. A Qualidade da Carne Suína e sua Industrialização. Universidade Federal de Santa Maria, RS. Acessado em 15/08/2013.

Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0CDkQFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.cnpsa.embrapa.br%2Fsgc%2Fsgc_publicacoes%2Fanais00cv_terra_pt.pdf&ei=u4seUtvpGtbe4APJ_YC4BQ&usg=AFQjCNFptO9KzqC6U7vNQYjheSr4CudLcw.

SOBESTIANSKI, Juri et al. 1998. Suinocultura intensiva, produção, manejo e saúde do rebanho. Embrapa.

UPNMOOR, Ilka. 2000. Produção de Suínos – Da Concepção ao Desmame. Guaíba: Agropecuária. ISBN 85-85347-62-7.

ESTUDO E LEVANTAMENTO DO LOTE ECONÔMICO DE COMPRAS PARA O REABASTECIMENTO DE ESTOQUE

Trabalho de: ALEXANDER AVILA ZURCHIMITTEN (avilaalexanderz@hotmail.com), CARLOS EDUARDO DEHGEN (dudu_hz@hotmail.com), CRISTIAN JÚNIOR PATIAS (cristian959@hotmail.com), LIANO GNATTA (liano_g@hotmail.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

É adequado entender que a depreciação em cima de fluxos de caixa de organizações tem consequências negativas, deve-se compreender toda a organização do método de planejamento de fianças, acrescentando os períodos mais longínquos que tem possibilidade de afetar diretamente sua operação. O presente trabalho tem como objetivo atender as perspectivas de garantia de fornecimento de mangueiras hidráulicas em uma empresa comercial da região noroeste do Rio Grande do Sul, com o intuito de suprir o reabastecimento desse item, avaliando a sua sazonalidade através da identificação do lote econômico de compras, os aspectos metodológicos utilizados através de uma abordagem dedutiva e quantitativa, com procedimento descritivo de um estudo de caso, utilizando as técnicas de observação e coleta de dados através de planilhas e levantamento de bibliográfico, nos resultados ficou conhecido os diferentes períodos sazonais e que a utilização do lote econômico como referência no reabastecimento do estoque apresenta maior eficiência quando utilizado semestralmente, o bom gerenciamento do estoque influencia diretamente na conservação dos recursos empresariais.

Palavras-chave: Estoque, lote econômico, sazonalidade.

Referências:

BRUNI, Adriano Leal. 2008. Gestão de custo e formação de preços: com aplicação na calculadora HP 12c e Excel. São Paulo : Atlas, 2008.
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 2 ed. Porto Alegre: BooKman, 2001.
BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2002.
NETO, Oscar Guimarães. Análise de Custos. Curitiba. IESDE Brasil S.A., 2008
BRUNI, Adriano Leal. A Administração de custos, preços e lucros. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

ESTUDO, ANÁLISE E CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE TROCADOR DE CALOR DO TIPO CASCO-TUBO

Trabalho de: EDUARDO AUGUSTO GRAMS (eduardograms@outlook.com), JEAN MICHEL JACOBI (jean.hza@gmail.com), JEFERSON MARHOLT (jefersonmarholt@hotmail.com), SAULO ALONSO KLEIN (saulo.klein@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A Termodinâmica é uma área da Física, aplicadas as Engenharias, que conceitua e aplica os fenômenos térmicos, como trocas de calor e conversão em outras formas de energia. Em relação a isso, a transferência de calor é um dos estudos mais relevantes da Termodinâmica e o mesmo faz parte da rotina doméstica e industrial. Podem-se citar diversos exemplos da ocorrência desse fenômeno natural, pois ele ocorre sempre em qualquer momento em que há um corpo de maior temperatura em contato com um de temperatura baixa em relação ao primeiro, ou seja, nesse fenômeno atinge-se um equilíbrio térmico em função da energia térmica do corpo mais aquecido transferir-se para o de menor temperatura. Segundo DeWitt e Incropera (2003, p. 1), a transferência de calor é a energia térmica em trânsito devido a uma diferença de temperatura. O próprio corpo humano está ligado às trocas de calor, pois elas ocorrem a todo o momento entre este e o ambiente que o cerca, minimizado pelo isolamento térmico propiciado com as roupas e também verificado no manuseio de utensílios utilizados no cotidiano. Essa troca de calor somente tem seu término

quando os dois corpos chegam a uma condição de equilíbrio térmico. Afonso (2012, p. 52) acredita que, diz-se que um sistema se encontra em equilíbrio térmico quando todos os pontos do sistema estiverem a mesma temperatura. O presente trabalho visa desenvolver um estudo orientado em relação a trocadores de calor, mais especificamente do tipo Casco-Tubo e, a partir de pesquisas bibliográficas a construção de protótipo, para que em seguida possam ser feitas análises práticas em função dos testes desenvolvidos. Segundo Souza (2013): O trocador de calor mais frequentemente usado em processos industriais é o tipo casco e tubos. Estes trocadores são amplamente utilizados no aquecimento, resfriamento, evaporação e condensação de fluidos. Trocadores deste tipo têm muitas aplicações nas indústrias de geração de energia, química, farmacêutica e óleo e gás. (SOUZA, 2013) O desenvolvimento desse protótipo foi possível em sua maioria por meio de materiais acessíveis e de baixo custo. A partir dos testes realizados com o mesmo foi possível verificar quantitativamente a troca de calor aproximada em relação à vazão de água do casco-tubo. Verificou-se a partir das avaliações que a principal forma de troca de calor do protótipo é por irradiação e condução. O trocador de calor casco-tubo tem como finalidade efetuar a troca de temperaturas através do contato indireto de líquidos presentes em um recipiente cuja corrente de fluído seja contraria ou não. Em função da diversidade de métodos para construção e estruturação deste, tornou-se possível a assimilação do conteúdo presente no processo como um todo. Objetivando o menor custo de construção, o trocador de calor foi construído, em sua maior parte, com componentes recicláveis. O baixo valor de construção, comparado com a eficiência nos testes, ocasionou uma satisfação em relação aos objetivos atingidos.

Palavras-chave: Protótipo. Calor. Eficiência. Trocador de calor.

Referências:

ABCM. Otimização de um trocador de casco e tubos pela análise de custo e da sinergia dos campos de temperatura e velocidade. Disponível em: http://www.abcm.org.br/pt/wp-content/anais/conem/2010/PDF/CON10-0314.pdf Acesso em: 24 mai. 2014.

AFONSO. Clito.; FEUP, Termodinâmica para Engenharia. Porto, Portugal: LTC, 2012. 599 p. : il. ISBN 978-972-752-143-2.

BOLES, Michael A.; ÇENGEL, Yunus A. Termodinâmica. Rio de Janeiro, RJ: McGraw-Hill, 2001. xli, 1009p. :il. ISBN 9727730973.

DEWITT. David P.; INCROPERA, Frank P. Fundamentos de transferência de calor e de massa. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2003. 698 p. : il. ISBN 85-216-1378-4.

EVANGELISTA, Mario Luis Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração . Três de Maio, RS: Editora Setrem, 2007. 151p. :il. ISBN 8599020013.

LEVENSPIEL, Octave . Termodinâmica amistosa para engenheiros. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2002. 323 p. : il. ISBN 85-212-0309-8.

NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de física básica 2: fluídos oscilações e ondas calor. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2002. 314 p.: il. ISBN 8521202997.

UFRJ. ANÁLISE TÉRMICA DE UM TROCADOR DE CALOR DO TIPO CASCO E TUBOS PARA RESFRIAMENTO DO RESÍDUO DE UMA UNIDADE DE DESTILAÇÃO ATMOSFÉRICA. Disponível em: http://monografias .poli.ufrj.br/monografias/monopoli10007837.pdf Acesso em 20 mai. 2014.

TIPLER, Paul A. Física : para cientistas e engenheiros: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica . Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1999. 651 p.:il. ISBN XXXXXXX.

YOUNG, Hugh D. Sears e Zemansky Física II: termodinâmica e ondas. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2007. 328 p. : il. ISBN 85-88639-03-3.

FOGÃO SOLAR FORMATO CÔNCAVO

Trabalho de: SAMUEL URIAS (samuel_urs@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Com a necessidade eminente de utilização de fontes renováveis de energia, foi desenvolvido um projeto denominado fogão solar. Este tem por finalidade fazer o aquecimento de água utilizando a energia solar, o funcionamento é dado basicamente através de uma estrutura com formato côncavo (formato de antena parabólica) revestido com papel alumínio. Quando os raios solares são direcionados para esta estrutura as ondas são convergidas para o centro da estrutura onde esta alocado um

recipiente metálico contendo água, ao receber os raios solares ocorre o aquecimento deste recipiente através da radiação solar. Um dos objetivos do projeto é que se obtenha um fogão solar com o menor custo possível, sendo fabricado com materiais reciclados e com baixo custo, para isto foram utilizados papelão, cola para papel, papel alumínio e peças metálicas que compunham a estrutura. Os resultados dos testes foram satisfatórios, no intervalo de 90 minutos foi possível elevar a temperatura de 500 ml de água em 40°C. A água do recipiente inicialmente apresentava a temperatura de 14°C e ao final de 90 minutos disposta no fogão solar apresentou a temperatura de 54°C, obtendo uma variação de 40°C em 90 minutos. A temperatura ambiente no dia do teste era de 17°C, o horário de realização do teste foi no intervalo das 11h30min às 13h00min, onde havia maior incidência de sol. Os testes considerados satisfatório foram realizados em um único dia, oportunamente quando houve melhores condições climáticas. Quanto à abordagem do projeto, o estudo foi quali-quantitativo onde a qualidade do projeto foi apresentada na eficiência de seu funcionamento. A abordagem quantitativa é apresentada de forma numérica nas variações da relação tempo (min) x temperatura (°C). O desenvolvimento de um protótipo tendo como fonte de energia a luz solar apresenta inúmeras vantagens, dentre a principal, o aproveitamento de uma fonte de energia inesgotável e disposta a todos. A sua construção é relativamente fácil e com a aplicação de materiais recicláveis torna-se viável. É fundamental para garantir a eficiência do fogão seguir alguns cuidados na fabricação como tipo de material a ser utilizado, medidas de angulação da antena e recipiente de aquecimento. O projeto esta aberto a melhorias que podem gerar melhor eficiência no aquecimento, o que demanda mais testes e observações de funcionamento.

Palavras-chave: Energia solar. Fogão Solar. Aquecimento

Referências:

www.fogaosolar.net

FONTE DE ÁGUA QUENTE UTILIZANDO BIOGÁS

Trabalho de: CAMILA EMANUELLE SCHNEIDER (camilaschneider_epro@outlook.com), JORDANA NOSCHANG (jornoschang@gmail.com), MICHELI GASPARETTO (micheligasparetto@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Este é um estudo realizado no componente curricular de Termodinâmica, onde foi desenvolvida uma fonte de água di tipo caldeira com a função de aquecer água e mantê-la nesta forma continuamente. O tema escolhido foi a utilização do biogás na geração de uma fonte de água quente, formando uma corrente de convecção disponibilizando água aquecida continuamente, além de ser biossustentável na utilização de energia renovável. Segundo Silvestrini (2012), a convecção é o processo pelo qual a energia é transferida das porções quentes para as porções frias de um fluido partindo da ação combinada de condução de calor, armazenamento de energia e movimento de mistura. No estudo constam pesquisas relacionadas ao assunto em questão, verificando na prática, fatores como pressão, volume, temperatura de ebulição, seguido de sua eficiência. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Física da SETREM, no primeiro semestre de 2014. A metodologia aplicada foi de base quali-quantitativa, sendo o estudo comprovado através de cálculos, baseados nas leis da Termodinâmica. Para a aplicação das técnicas foi utilizada a pesquisa experimental, com a realização de três testes submetendo o sistema a altas temperaturas. Durante os testes foram observados vários problemas, principalmente vazamentos, onde foram testadas colas de vedação até se chegar ao material mais adequado ao sistema de aquecimento. Apenas o terceiro teste possibilitou a medição efetiva da temperatura e quantidade de calor absorvida em função do tempo. Desta forma, foi possível visualizar o ciclo de convecção pela adição de permanganato de potássio, onde distinguiu visualmente o sistema colorindo a água quente e a água não aquecida, naturalmente na parte inferior obedecendo ao ciclo de convecção, cada uma com cores diferenciadas, tornando as etapas do ciclo visualmente distinguíveis. O experimento obteve bons resultados, chegando uma média de 35oC de temperatura, com o aumento gradativo da mesma até chegar ao ponto de ebulição. Constatou-se a diferença de altura do nível da água entre o tubo de saída e o recipiente de água quente, sendo calculada sua pressão utilizando a equação de vasos comunicantes explanada por Yunus & Boles (2001), apresentando uma coluna líquida 35 mm maior do que a coluna menor, assim: P = Patm + d x g x h P= 1X105 + 1x 9,8 x 0,035 P = 3,43 x 104 Pa d = densidade da água g = gravidade h = altura da coluna líquida O cálculo apresenta uma pressão interna do sistema de 3,43 x 104 Pa fazendo com que o ponto de ebulição também altere, no caso, diminua o mesmo, que submetida à pressão à nível do mar é 100oC, enquanto na prática atingiu o mesmo quando a água chegou à 64 °C, em 1h19 min. Assim, este estudo com o problema de desenvolver uma fonte de água quente teve seu objetivo atendido, possibilitando a

disponibilidade de água quente para consumo, podendo ser utilizada para variados fins.

Palavras-chave: Água quente. Convecção. Biogás.

Referências:

ALVES, Líria. Entalpia. Disponível em:http://www.brasilescola.com/quimica/entalpia.htm. Acessado 10/05/2014.

FELICIANO, Tânia. Correntes de convecção. Disponível em: taniaderoterdao.blogspot.com.br/2010/07/correntes-de-conveccao.html. 2010. Acessado em 12/05/2014.

GALBIATTI, João A.; CARAMELO, Anaira D. Quali/quantitative characterizationof biogás produced in batch digesters supplied with six distinct substates. Jaboticabal, SP. Jul./ago. 2011.

LEVENSPIEL, Octave. Termodinâmica Amistosa para Engenheiros. Edgard Blucher Ltda, 2002.

LUZ, Luiz Molina. Entropia. Disponível em: http://www.infoescola.com/quimica/entropia/. Acessado 10/05/2014.

SILVESTRINI, Jorge Hugo. Transferência de calor. Disponível em: http://www.feng.pucrs.br/~jorgehs/Material_aula_Transcal/Capitulo_1.pdf. Acessado 11/05/2014.

YUNUS, Çengel A.; BOLES, Michael A. Termodinâmica. McGraw, 3° edição, 2001.

FORMAÇÃO DE PREÇO: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA

Trabalho de: JÉSSICA BÖNMANN (jessica.bonmann@hotmail.com), THAIS LUDWIG (thaisl2912@hotmail.com). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

Cada vez mais as empresas estão se deparando com o mercado mais competitivo, sempre em busca de transformações, trabalhando em busca da eficiência

dos produtos e serviços, para isso, buscam gerenciar seus custos, onde os gestores das empresas buscam informações necessárias para alcançarem o menor custo possível, para permanecer no mercado competitivo. O presente artigo tem como principal objetivo avaliar e analisar a formação de preços em uma empresa de venda e recarga de extintores, visando na solução do problema que a empresa vem enfrentando, sendo necessário rever os preços das mercadorias e serviços prestados. De acordo com os métodos empregados na pesquisa, esta se classifica em pesquisa bibliográfica de método dedutiva e quantitativa, sendo que o mesmo classifica-se como um estudo de caso, envolvendo a coleta de dados. No decorrer do trabalho, é possível verificar como pode ser feita a estrutura de custos de uma empresa que vende extintores e realiza a recarga dos mesmos, e se essa estrutura de custos é utilizada na formação do preço de venda, verificando-se então, se a empresa está praticando os preços certos no mercado tornando-se, então, uma empresa com alta competitividade. Na pesquisa realizada averiguou-se que a falta de um método de formação de preço de venda é prejudicial à empresa, tanto que fez com que a mesma desconhecesse o impacto desse índice no resultado gerado pelos produtos. Percebeu-se que inúmeros fatores contribuíram para esse fato, entre eles: a alta rotatividade de atendentes e a contratação de colaboradores muitas vezes sem experiência para função. Outra situação que acaba refletindo, tanto na inadimplência como no capital de giro para compra de matérias-primas, é o prazo pelo qual a empresa precisa comprar a mercadoria e o prazo que a mesma oferece aos seus clientes. Com base nos dados levantados através desta pesquisa foi possível diagnosticar os vários problemas financeiros que a empresa pode obter se não empregar de forma correta o valor de cada produto ou serviço. Através do presente estudo foi possível observar que a margem de lucro do preço praticado na empresa, demonstrou-se positiva, cobrindo as despesas e gerando resultado, o qual seria maior se houvesse a pratica do preço orientativo. Um ponto sugestivo encontrado seria vender mais, em maior quantidade para alcançar maiores resultados, as despesas até poderiam aumentar porem a lucratividade poderá ser maior se vendido ou comprado em maiores quantidades de lotes. Os objetivos estabelecidos para essa pesquisa foram atingidos de forma completa, já que foi possível verificar e avaliar o método utilizado pela empresa na formação de preços, apresentar as despesas e custos reais, bem como apontar falhas e recomendações de melhoria.

Palavras-chave: Estrutura de Custos. Métodos de Custeio. Formação de Preços.

Referências:

BASSO, Irani Paulo. Contabilidade Geral básica. Ijuí: Editora Unijui, 2000.
BONFIM, Amorim. PASSARELLI, João. Custos e Formação de Preços. 4.ed.São Paulo: IOB Thomson, 2006.
BRUNI, A. L; FAMÁ R. Gestão de Custos e Formação de Preços. 3 ed. São Paulo: Atlas 2004.
LEONE, George S. Guerra. Custos Planejamento, implantação e controle. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos inclui o ABC. 9 ed. - 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
VIEIRA, Euselia, ROSSI, Elizandra. POCAI, Simone. Custos na Atividade Comercial. Revista Contabilidade e Informação, Ijuí, n.18, p.p.35 - 48, jul./set 2003.
WERNKE, Rodney. Gestão de Custos: Uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2001.
WERNKE, Rodney. Gestão de Custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MELHORAMENTO DO PROCESSO DE PINTURA EM UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÂNICO

Trabalho de: LETIANE TAIS FERRAZZA (letianetferrazza@hotmail.com), MARINE CRISTINA KAUFMANN (marinekaufmann@hotmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

Devido ao crescimento no setor agrícola nos últimos anos na região noroeste do estado do RS, alavancou os crescimentos econômicos, gerando vários postos de trabalho juntamente com as necessidades de melhorias em processos produtivos. O presente trabalho busca descrever um estudo de caso, analisar e identificar algumas dificuldades encontradas no processo de pintura em uma empresa do ramo metal mecânico, situada no município de Santa Rosa RS, no segundo semestre do ano de 2013 do curso de engenharia de produção. Optou-se desta forma em descrever como pode ser feito algumas melhorias em processos anteriores a pintura para que esta possa ser mais aproveitada. Nesta pesquisa, utilizou-se o método dedutivo que possibilita ao pesquisador caminhar do conhecido para o desconhecido com uma

margem pequena de erro e o método quantitativo que se caracteriza pelo emprego da quantificação, tanto em coleta de informações, quanto no tratamento dessas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas. A coleta e análise de dados durante todos os processos será parte do controle da produção, o qual é fundamental para o desenvolvimento de produtos dentro dos padrões exigidos pelo mercado. Após visitas, pesquisas e questionamentos sobre os processos que a empresa está aplicando foram propostas melhorias que envolvem todos os processos que são definidos como corte, escareação, dobra, solda, rebarbagem, tanques, pinturas e expedição. Analisou-se o processo de pintura e suas entradas de materiais a fim de encontrar os possíveis gargalos e a partir daí encontrar melhores oportunidades de melhorias. Verificaram-se os diferentes problemas que a empresa apresenta sugeriu-se diferentes pontos de aperfeiçoamentos através da implementação dos sistemas propostos, há possibilidade de se obter melhores resultados em seus setores e aumento da produtividade.

Palavras-chave: Processo; Melhoria; Produção.

Referências:

APARECIDA, F; 2010. Causas de retrabalho em uma empresa metal mecânica. http://www.dep.uem.br/simepro/4/files/artigos/1283643176.pdf

ARGENTA, C. E. B.; OLIVEIRA, E. R., 2001. Análise do sistema kanban para gerenciamento da produção com auxílio de elementos de tecnologia da informação. ENEGEP; Porto Alegre.

BLATI, A. C.; KELENCY, L. G.; CORDEIRO, R., W. L., 2010. Balanceamento de operações. TCC; São Paulo.

BRANDÃO, H. P; 2001. Gestão de competências e gestão de desempenho. Revista de administração de empresas, v. 41, n. 1, p. 8 -15.

ARAUJO, A. P., 2009. A importância do planejamento da produção para compras de materiais produtivos, tendo como estudo uma empresa do segmento metalúrgico: Uma abordagem logística. Monografia; São Paulo.

AZEVEDO, T. S. A., 2004. Planejamento da capacidade produtiva em uma indústria gráfica. TCC; São Paulo.

FONTES, F. R; MOREIRA, P; 2012. Administração de materiais. Revista da ciência da administração, v. 5, n. 1, p. 10 -14.

KOTLER, P; 1998. Princípios de Produção. Revista de tecnologia. v. 4, n. 1, p. 13-17.

LEITE, W. R; 2006 Sistema de administração da produção just in time (jit). IETEC; Belo Horizonte.

MACHADO, Izabel, 2011. Tratamentos térmicos e de superfície.

.http://sites.poli.usp.br/d/pmr2202/arquivos/tratamento_termico_e_superficial.pdf. Acesso em 12 de setembro de 2013.
NETO, A. C., 2008. A utilização do QFD para melhoria contínua dos processos produtivos e combate ao desperdício em indústria do setor metal mecânico. Dissertação de mestrado; Santa Maria.
NEVES, M., 2010. Proposta de gerenciamento visual da produção através da utilização de indicadores e quadros de acompanhamento em uma indústria química. Trabalho de graduação; Universidade do estado de Santa Catarina.
PESSOA, P. F. A. P.; CABRAL, E. O., 2005. Identificação e análise de gargalos produtivos: impactos potenciais sobre a rentabilidade empresarial. ENEGEP, Porto Alegre.
RABECHINI, R; 2001. Aimportância das habilidades dos gerentes deprojetos. Revista de administração, v. 36, n.1, p. 92-100.
RIBEIRO, J. F. F.; MEGUELATI, S., 2002. Organização de um sistema de produção em células de fabricação. Gestão e Produção, v. 9, n. 1, p. 62-77.
RICHARDSON, R; 1989. Pesquisa social: métodos e técnicas. Revista de ciência e tecnologia. v. 1, n. 1, p. 10-13.
RODRIGUES, M. D; INÁCIO, R. O. 2010. Planejamento e Controle da Produção: Um estudo de caso em uma empresa metalúrgica. Ingepro; v. 02, n. 11, p. 72-79.
SANTOS A. A; SOARES M.; NAUMANN P. S; 2013. Aplicação de um modelo computacional na simulação do processo de pintura de uma indústria de implementos agrícolas. Revista de engenharia e tecnologia. v. 5, n. 1, p. 91-101.
SILVA, B. W. 2011. Produção contínua. Disponível em: http://www.bwsconsultoria .com/2011/05/producao-continua.html.
TORRES, R. A.; TORRES, L. A., 2013. O princípio da prevenção e o meio ambiente do trabalho. http://jus.com.br/artigos/23505/o-principio-da-prevencao-e-o-meio-ambiente-do-trabalho.

MELHORIA EM UM PROCESSO DE MANUTENÇÃO UTILIZANDO A TEORIA DAS FILAS

Trabalho de: ALEXANDER AVILA ZURCHIMITTEN (alexnaderavilaz@hotmail.com), RONALDO GREGORI (ronaldogregori@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivetelinn@setrem.com.br).

Resumo:

A formação das filas de espera é um fenômeno muito conhecido e constante na vida das pessoas. Dentro deste contexto, de que forma os planos preventivos de manutenção dos carros de transporte de um sistema de pintura E-coat, impactam nos planos de prevenção? O objetivo do estudo foi de indicar qual o melhor sequenciamento e o tempo correto de antecipação das preventivas. Os dados foram coletados em uma indústria metalúrgica, localizada na região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O método utilizado na pesquisa é quantitativo e análise de dados, através do uso da ferramenta Excel. O trabalho demonstra a aplicação da teoria das filas nos planos preventivos dos carros de transporte de um sistema de pintura E-coat, baseando-se na quantidade de equipamentos no sistema, número de colaboradores disponíveis para a atividade, espaço físico disponível, tempo entre os planos e tempo de execução pré-estabelecido de cada plano. Baseado nesses fatores, os cálculos da teoria das filas irão indicar qual o melhor sequenciamento e o tempo correto de antecipação das preventivas, para que não ocorra atraso nos planos, o qual pode ocasionar falta de espaço físico, mau planejamento ocasionando lentidão no fluxo do processo e sobrecarga de colaboradores, indicando qual é o principal problema que ocasiona atrasos nos planos preventivos, em consequência os indicadores de eficiência da equipe de manutenção poderão crescer positivamente. Os resultados mostram que as chances de se ter dois carros de ambos os modelos na área de manutenção ultrapassa em media os 79%, o que não demonstra problemas quanto ao espaço físico, porém chama a atenção para os tempos disponíveis dos colaboradores, é possível a cada duas semanas se ter dois carros do modelo A ou B, o que irá acarretar em falta de espaço físico para locação dos dois equipamentos. Os resultados apontam também, que o sistema sempre terá mais de cinco carros que estarão com seus planos preventivos em data de expiração, porém, ainda estão disponíveis para a produção. Cada ordem de serviço leva em media 1,7 semanas para ser encerrada após a retirada do carro para manutenção. É interessante observar que, para reduzir as chances de atrasar algum plano preventivo é necessário trabalhar com sete semanas de antecedência na distribuição das ordens de serviço antes da sua data fim.

Palavras-chave: Sequenciamento. Preventivas. Planejamento

Referências:

DUCKWORTH, Walter Eric: Guia à Pesquisa Operacional. São Paulo, Atlas, 1972.

HAMDY A. TAHA: Pesquisa operacional 8º edição; EDITORA Pearson, 2008.

MORAIS, Marcos Antônio Colombo: Análise da operacionalidade do terminal de

Produtos siderúrgicos do porto de praia mole: Comparativo de resultados da teoria de filas e Simulação computacional. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2001.

MOREIRA, Daniel Augusto: Pesquisa Operacional. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

SILVA, Vania Macowski Durski; SOUZA, Rosely Antunes; BORTOLOTTI, Silvana Ligia Vincenzi; COELHO, Antônio Sérgio: Teoria das filas aplicada ao caso: Porto de Itajaí-SC. XIII SIMPEP, Bauru, 2006.
SLACK Nigel et al - Administração da Produção. Ed. Compacta. Editora Atlas, São Paulo 1999.

MISTURADOR DE RAÇÃO

Trabalho de: ANDERSON ANDRE RUSCH (andersonrusch@yahoo.com.br), AMANDA REGINA KRETSCHMER (amanda.kretschmer@hotmail.com), TIAGO MICAEL WILOT (tiagomicaelwilot@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A homogeneidade da ração apresenta importância significativa no desenvolvimento do animal, pois proporciona o consumo das mesmas proporções dos nutrientes que constituem a ração, “a pouca homogeneidade da ração pode acarretar deficiências de ganhos de peso ou produtividade dos animais” (Teixeira, 2012, p.2). Segundo Neto, (2013) a dosagem é considerada uma das fases que se deve ter grande atenção, pois além de ser um dos momentos de maior potencial de erros, precisa-se garantir que a quantidade dos ingredientes adicionados no misturador seja aquela repassada pelo nutricionista através das fórmulas. Qualquer erro comprometerá certamente a qualidade do produto final. A função do misturador é preparar uma receita pré-definida utilizando o sistema de giro do tambor com dosador de quantidade manual. Uma vez bem misturado, a máquina irá depositar sua mistura em um recipiente pronto para ser distribuído entre os animais. A pesquisa desenvolvida antepôs à elaboração do protótipo que visa o amálgama de grãos que consiste no problema de pesquisa. O misturador de ração resume-se em um tambor de 50L, que conectado a um motor faz o eixo girar em um ângulo de 360º. O objetivo do trabalho foi desenvolver equipamento para mistura homogênea de ração. As

abordagens metodológicas foram dedutivas e quantitativas, sendo feitas visando os problemas enfrentados com a mistura de rações em quantidades determinadas, a partir dessa ideia construindo um produto que possa ser aceito como misturador de ração na sociedade. Os procedimentos foram exploratórios onde se se buscou maiores informações a respeito do tema em estudo para fins de aumento na eficiência, e descritivos nos quais se analisaram as amostras e descreveram-se os resultados. A partir do produto pronto foi possível perceber que o protótipo possui algumas limitações, a como, limitação de 10 Kg de ração a cada seção, não há medidores de quantidade automatizada e para a retirada da ração é feito a deposição em um recipiente. Por outro lado, o misturador proporciona qualidade na ração misturada (homogeneidade) em um curto espaço de tempo; em 2 min pode-se misturar 10 Kg de ração além de economia na fabricação do equipamento e além de misturar rações, podem ser misturados outros tipos de grãos, como, sementes. Os resultados foram positivos, uma vez que a mistura procedeu da maneira esperada, embora algumas melhorias terem sido obrigadas a serem implantadas, como por exemplo, a troca de bocal pesado por um mais leve.

Palavras-chave: Misturador de ração.Protótipo. Construção. Eficiência. Mecanização.

Referências:

Bellaver. C. A IMPORTÂNCIA DA GRANULOMETRIA, DA MISTURA E DA PELETIZAÇÃO DA RAÇÃO AVÍCOLA. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/importancia_granulometria_mistura_peletizacao_racao_avicola_000fz2mqbjp02wx5ok0ejlyhdtthcjp9.pdf. Acesso em: 31 out.2013.

Neto, F. B. O. FABRICA DE RAÇÕES: PROCESSO DE DOSAGEM, MISTURA E PELETIZAÇÃO. Disponível em: http://www.nftalliance.com.br/artigos/aves/fabrica-de-raes-processo-de-dosagem-mistura-e-peletizao. Acesso em: 31 out.2013.

Teixeira, M. Mauri. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA MISTURA DE RAÇÃO EM MISTURADOR HORIZONTAL CONSIDERANDO A HOMOGENEIDADE DOS INGREDIENTES. Disponível em: http://www.conhecer.org.br/enciclop/2012a/agrarias/avaliacao%20da%20qualidade%20da%20mistura.pdf . Acesso em: 31 out.2013.

ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROBLEMAS DURANTE A ROTA EM UMA TRANSPORTADOURA DE LEITE ATRAVÉS DE MODELOS DE PESQUISA OPERACIONAL

Trabalho de: ALEXANDRE RACHO (ale.xandre03@hotmail.com), RODRIGO VACCARO (tec.rodrigo@yahoo.com.br), SERGIO SCHIMIT (sergioschimit@gmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivete@cfjl.com.br).

Resumo:

O transporte pode ser considerado, na maioria das vezes, o maior custo logístico de uma empresa, podendo também, ser uma grande fonte de perdas, se não for tratado de forma adequada. Neste sentido, as transportadoras estão cada vez mais trabalhando nas melhorias de fluxo de rota visando melhorar a qualidade e obter maiores lucros, onde, os novos métodos de trabalho são mais eficientes com o auxilio na diminuição da quilometragem rodada dos veículos, reduzindo o gasto de combustível, manutenções e diminuindo a jornada de trabalho dos colaboradores, logo, pode-se alocar os mesmos para outras atividades como higienizações ou ainda, atribuir uma folha de verificação (check list) com itens de manutenção dos caminhões. Diante da importância do gerenciamento de rotas, realizou-se um estudo na Transportadora Líder de Ubiretama RS, a qual realiza suas rotas na região noroeste do Rio Grande do Sul. Utilizou-se a metodologia quali-quantitativa, pois pôde se verificar a importância e a eficácia ao medir as distâncias de duas rotas distintas e aplicou-se a teoria dos grafos para obtenção do resultado final. O objetivo deste trabalho foi o de identificar as alternativas de rotas de transporte de leite, onde a coleta é feita na residência de cada cliente. Com o uso da teoria dos grafos foi possível analisar todas as possibilidades de caminhos na mesma rota, e mostrar de forma clara o melhor caminho, ou seja, o de menor quilometragem. Após a aplicação dos grafos na rota da coleta do leite conseguiu se obter uma redução de 3.1km por dia na distancia total percorrida, fazendo uma média de R$2,50 por litro de combustível chega-se a uma economia anual de R$ 900,00 reais, obtendo ainda os ganhos com a diminuição de manutenção, desgaste de pneus, atingindo os objetivos propostos.

Palavras-chave: Transporte, Grafos, Economia

Referências:

SILVA, V. Logística e Transporte na Indústria Brasileira de Laticínios: Estudo de Casos. 2003. Monografia (Graduação) – Curso de Engenharia de Produção, UFOP, Ouro Preto. 109p.

SMIDERLE, A; STEINER, M. T. A.; CARNIERI, C. Problema de Cobertura de Arcos – Um Estudo de Caso. XXIII ENEGEP – Ouro Preto, MG, Brasil, 21 a 24 de outubro de 2003

TEIXEIRA, R. G. e CUNHA, C. B. Heurísticas para o Problema de Dimensionamento e Roteirização de uma Frota Heterogênea utilizando o Algoritmo Out-of-Kilter. Transportes, v.10, n.2, p.9-30, 2002.

OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO NA PROPRIEDADE RURAL, UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de: MÁRCIO FERRARI RAMOS (marcio_ferrari@oi.com.br), ANDERSON AUGUSTO NIESWALD (andersonnieswald@yahoo.com.br), KARINE CARDOSO GONÇALVES (karine-cg@hotmail.com), LUCIANE ENGEL SEGER (lu_seger@hotmail.com). **Orientado por**: SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo foi realizado durante o segundo semestre de 2012 e utilizou uma propriedade rural privada localizada no município de Santa Rosa, noroeste do Rio Grande do Sul tendo como desenvolvimento a atividade leiteira, seu problema é como diminuir os altos índices de Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT) e o objetivo foi identificar os possíveis fatores que influenciam na produtividade e qualidade do produto, para posteriormente elaborar um Procedimento Operacional Padrão (POP) para organizar a produção e reduzir os índices de CCS e CBT aumentando a lucratividade. A metodologia empregada gerou a necessidade de realizar pesquisas bibliográficas e visitas técnicas para levantamento de dados através de acompanhamento das atividades na propriedade com observação direta do modo de produção com entrevistas informais com os proprietários gerou também a necessidade de elaboração de indicadores de desempenho referente a qualidade e lucratividade. Para a realização do trabalho foi estudado o manejo sanitário e nutricional, clima, característica da raça Holandesa e instalações que são os fatores que interferem diretamente a produtividade, por essa razão foi sugerido melhorias no procedimento de ordenha com o auxilio do POP em que diminuiu de 808000 UFC/ml de CCS no mês de maio para 376000 UFC/ml CCS no mês de julho e 31600 UFC/ml de CBT no mês de maio para 10000 UFC/ml de CBT no mês de julho, aumentando o valor agregado no produto, onde o produtor obteve no mês de julho, créditos por contagem bacteriana de R$ 733,36 que no mês de maio

não possuía devido ao fato da baixa qualidade do leite. Concluiu-se então que, a importância do manejo e instalações adequadas tem influência direta nos indicadores de rendimento físico, qualidade e lucratividade como os resultados obtidos na contagem das células somáticas e relação com os débitos obtidos. Como contribuição aos academicos foi estudada a cadeia produtiva do leite e os fatores de produção envolvidos indicando a importância do manejo correto e instalações adequados para o sucesso desta atividade. Como recomendação sugeriu-se também a instalação de bebedouros após a sala de ordenha para aumento da produtividade.

Palavras-chave: Atividade Leiteira, Gado de Leite, Qualidade do Leite.

Referências:

BATTISTON, Walter Cazellano. Gado Leiteiro: Manejo, Alimentação e Tratamento. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1977.

CAMPOS, A. T.; KLOSOWSKI, E.S.; CAMPOS, A. T. de. Construções para gado de leite. 2005.

CAMPOS, A. T. de. Importância da água para bovinos de leite. 2 ed. Juiz de Fora, EMBRAPA, 2006.

CHAPAVAL, L. Qualidade do leite. In: SANTANA, A. M. O. Manual de produtor de cabras leiteiras. Viçosa, MG: editora Aprenda fácil. Cap. 7. 2006.

CORDOVÉS, C. O. Carrapato: controle ou erradicação. 2.ed. Porto Alegre: Agropecuária, 1997.

ELLIS, W.A. Leptospirose Bovina em Regiões Tropicais: prevalência patogênica e controle. Preventive Vet Med, v.2, 1984.

GYLES, C.L. Bactérias Patogênicas e Infecções nos Animais. 2.ed. Ames: Iowa University, 1993.

GOTTSCHALL, Carlos S. – Gestão e manejo para bovinocultura de leite Guaíba agropecuária, 2002.

HORNER M.R., Bianchin I. & Gomes A. Mosca-dos-chifres: histórico, biologia e controle. Documentos 45, Embrapa-CNPGC, Campo Grande. 1993.

KRUG, Ernesto Enio Budke ET alli - Manual da produção leiteira- 2ª Ed. Porto Alegre, RS. CCCL. 1992.

LIMA, G. F. da C. Manejo alimentar de gado de leite. EMPARN, Natal, 1996.

MACHADO, P.F.; PEREIRA, A.R.; SARRÍES, G.A. Efeitos da contagem de células somáticas na qualidade do leite e a atual situação de rebanhos brasileiros. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, v.54, 1999.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. SETREM Três de Maio, RS. 2013.

MOLENTO, M.B.. Avanços no diagnóstico e controle das helmintoses em caprinos. I

Simpósio Paulista de Caprinocultura (SIMPAC). Multi-press, Jaboticabal. 2005
NUNES, I. J. Nutrição animal básica. 2 ed. FCP – MVZ, Belo Horizonte, 1998.
PAULIN, L. M. Brucelose. Artigo de revisão. Arquivos do Instituto Biológico, v. 70, n.2. 2003.
SANTOS, GT.; Damasceno, J.C. Nutrição e Alimentação de Bezerras e Novilhas. apud SANDRI, Eduardo. Caracterização do sistema de produção de leite – Seara/SC. Florianópolis. 1999
SANTOS, M. V. Boas práticas de produção associadas à higiene de ordenha e qualidade do leite. apud O Brasil e a nova era do mercado do leite Compreender para competir. Piracicaba-SP: Agripoint Ltda, v.1. 2007.
SANTOS, Marcos Veiga;BOTARO, Bruno(2008).A mastite e os outros fatores que afetam a CCS. Disponível em http://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/qualidade-do-leite/a-mastite-e-os-outros-fatores-que-afetam-a-ccs-48999n.aspx, acesso em 30 de novembro de 2012.
UZAL, F.A. et al. Surtos de Clostridium em bezerros. Veterinary Record, v.152, n.5, 2003.
VASCONCELLOS, P. M. B. Guia prático para o inseminador e ordenhador. São Paulo. Nobel. apud caracterização do sistema de produção de leite. SEARA/SC. Florianópolis, SC. 1990
VIEIRA L. S. Epidemiologia e controle da nematodeose gastro intestinal dos caprinos. Anais Congresso Pernambucano de Medicina Veterinária. Sociedade Pernambucana de Medicina Veterinária, Recife. 1999.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE - BENDITA

Trabalho de: JEFFERSON BUENO DANIEL (jeffersonbdaniel@hotmail.com), RAFAEL BUENO LANGARO (rafaellangaro@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O setor têxtil é um mercado que cresce e inova a cada ano. Em nosso sistema capitalista, as novas tendências de moda mudam muito rápido, por consequência disso, nossos estilos também. Buscamos nos identificar e passar ao mundo um pouco de nossos costumes e ideologias, uma dessas formas é através da maneira que nos vestimos. No mundo da moda, muitas empresas buscam formas cada vez mais criativas e inusitadas de chamar a atenção de seus clientes para posteriormente

vender seus produtos. Neste contexto, a microempresa Bendita, de Três de Maio, formada por duas acadêmicas do curso de Design de Moda da SETREM, abre espaço para obter informações, através de estudos estatísticos, sobre a satisfação de seus clientes frente a diversos aspectos. A pesquisa, segundo LOVATO (2013, p. 41) teve abordagem quali-quantitativa. A entrevista formulada levou em conta algumas questões sobre a vida pessoal do cliente, como idade, trabalho, estado civil, frequência que compra roupas, o que leva em conta ao comprar. Além das questões do âmbito pessoal, também foram aplicadas perguntas específicas sobre os produtos da microempresa, como o preço, satisfação de atendimento, sugestões de melhorias e como conheceu a Bendita. A entrevista foi aplicada a 40 consumidoras (todas mulheres), da marca, onde 17 responderam pela internet e 23 responderam o formulário impresso em papel ofício. Entramos em contato com estas 40 consumidoras ao longo de 21 dias no mês de maio de 2014. Feita a coleta dos dados, através de uma tabela dinâmica no programa Microsoft Excel, pode-se gerar os gráficos de cada questão individualmente e também cruzar alguns dados que as proprietárias da microempresa julgaram ser de extrema importância. Em uma análise geral, o perfil do consumidor da Bendita tem de 16 a 25 anos e compra peças de roupas pelo menos uma vez por mês, levando em conta principalmente os quesitos qualidade e conforto. Em relação à satisfação do atendimento e a qualidade do produto, os resultados foram positivos, tendo respostas apenas com conceito “bom” e “muito bom”. Em relação ao preço dos produtos, as respostas foram variadas, porém a maior parte considerou o preço com conceito “médio”. Todas as 40 entrevistadas responderam “sim” quando questionadas se indicariam a empresa para alguém e também se comprariam novamente produtos Bendita. Em relação a melhorias, o cliente deu ênfase no aspecto ao acesso a loja e ao aperfeiçoamento dos acabamentos de algumas peças. Através desta pesquisa, pode-se verificar que a microempresa Bendita está com uma boa aceitação de seu público consumidor e tende a crescer dentro deste vasto mercado de possibilidades.

Palavras-chave: Bendita. Microempresa. Moda. Roupas.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM.

PESQUISA ESTATÍSTICA REALIZADA NA EMPRESA PIRATINI INDÚSTRIA MOVELEIRA

Trabalho de: ALEXANDRE MOREIRA (ale.mor08@hotmail.com), DIEGO ENGEL SEGER (diego.e.s@hotmail.com), JOÃO PEDRO BRENTANO UHRY (joaopedro_uhry@hotmail.com).**Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Os fatores de produção e a produção definem a produtividade de uma empresa, e estão ligados diretamente com a obtenção de lucro ao menor tempo e custo possível, sem desperdícios. Para um bom funcionamento, todos os setores devem estar em sincronia, pois a busca pela produtividade deve ser constante. “A administração da produtividade é um processo formal de gestão, envolvendo todos os níveis de gerência e colaboradores, com o objetivo último de reduzir custos de manufatura, distribuição e venda de um produto ou serviço através da integração das quatro fases do Ciclo de Produtividade, ou seja, medida, avaliação, planejamento e melhoria (SUMANTH apud MARTINS, 2002, p. 375)”. Através da pesquisa estatística, podemos coletar, analisar e interpretar os dados obtidos a partir dos questionários, e assim buscar melhorias que possam ser aplicadas para corrigir ou melhorar as linhas de produção da empresa. O presente trabalho foi realizado na empresa PIRATINI Indústria Moveleira, situada no município de Crissiumal-RS, atuando no ramo moveleiro a 27 anos a empresa encontra-se em constante evolução. O principal objetivo foi coletar dados através de um questionário quali-quantitativo padrão entregue aos colaboradores pertencentes ao chão de fábrica no dia 22/05/14 contendo dez questões. O assunto abordado no questionário está relacionado ao perfil do colaborador, questões que indicam seu nível de conhecimento quanto aos processos desenvolvidos dentro da empresa e o seu papel dentro da mesma. Após a coleta de dados realizamos a montagem da tabela dinâmica em uma planilha Excel, e para um melhor entendimento dos dados, realizamos o cruzamento das informações através de um questionário. Do total de quarenta pesquisas entregues aos funcionários somente 27 foram preenchidas e devolvidas, o restante das pesquisas não retornaram. Através do cruzamento das informações, identificamos que o chão de fábrica é composto por uma maioria de colaboradores do sexo masculino, que possui o Ensino Médio completo, usa os EPI’S fornecidos pela empresa, conhece o fluxo e sabem do planejamento antecipado que existe dentro da linha de produção. A área de lixação teve o maior percentual de participação na pesquisa. Porém para um melhor funcionamento da empresa foi sugerido um maior investimento em equipamentos, e uma maior organização dentro da linha de produção. A leitura deste trabalho é interessante para a área da engenharia de produção, com ênfase na

interpretação de dados estatísticos, buscando uma melhoria constante na linha de produção. Conclui-se que, com a utilização do Excel, a análise de dados através de planilhas dinâmicas facilitaram muito o entendimento dos resultados obtidos, em relação a outros métodos de pesquisa. Assim tornando mais pratica a aprendizagem e compreensão deste campo de estudo. Os resultados finais serão encaminhados até a gerência da empresa, sugerindo melhorias que serão importantes para um bom andamento na linha de produção.

Palavras-chave: Pesquisa. Estatística. Dados.

Referências:

BORRÉ, Willian Werle. 2010. Otimização de um processo de produção em uma indústria do setor moveleiro. Três de Maio: SETREM.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO III – FABRICAÇÃO DE FAROFA DE BATATA TEMPERADA

Trabalho de: ALEXANDRE RACHO (ale.xandre03@hotmail.com), DOUGLAS SEIBERT (douglasseibert@yahoo.com.br), ELIANDRO FERRETTI PRESTES (eliandro_gpinox@hotmail.com), LEONARDO JOSÉ SCHUTZ (l.schutz@yahoo.com.br).**Orientado por**: RENATA COLLARES (renatamonteirocollares@hotmail.com).

Resumo:

A busca por um produto que atenda as exigências e sem colocar em risco a saúde do consumidor ou a qualidade do produto final é um desafio cada vez maior para as indústrias de alimentos. O desafio foi lançado ao grupo em uma disciplina do curso de Engenharia de Produção da SETREM, onde se originou a ideia de produzirmos uma farofa de batata temperada. Partindo-se da ideia, utilizaram-se técnicas para o desenvolvimento do trabalho, onde nos baseamos em referências bibliográficas, questionários, testes e amostras, sendo realizada junto à agroindústria da SETREM e na residência de um dos integrantes do grupo. A farofa é um produto caracterizado como um bom acompanhamento nas refeições e na alimentação humana, sendo consumido hoje por pessoas de todas as idades. Os consumidores a cada dia mais estão em busca de alimentos saudáveis, e a farofa de batata temperada então vem a ser mais uma opção de consumo, por conter um teor bem baixo de gordura. Para a elaboração do projeto do novo produto foram realizados estudos baseados em uma abordagem quali- quantitativa, classificando-se por uma pesquisa exploratória, pois esta tem a finalidade de proporcionar maiores informações sobre o assunto

pesquisado e auxiliar na descoberta de novos tipos de enfoque para o assunto. Por ser um produto inovador tivemos deficiência de informações sobre a produção do mesmo e também não tínhamos conhecimento sobre a desidratação da batata, alguns fatores quanto a tempos, temperaturas, quantidades, ingredientes e formas nos quais iriamos processar a batata foram os principais problemas que tínhamos para resolver. Dividiu-se o projeto em etapas para um melhor entendimento do assunto e da forma de fabricação, também para evidenciar possíveis falhas e riscos no processo poder ter um controle do tempo ideal para a fabricação do novo produto. Para se chegar ao produto final vários testes foram realizados, utilizando tempos, ingredientes, temperaturas e formas de preparo diferentes para a desidratação da batata, conseguindo assim chegar ao mais próximo possível da característica das farofas já existentes no mercado, tendo o produto pronto para a degustação, uma amostra com adição de pimenta e outra sem. Após foi realizada uma pesquisa na cidade de Três de Maio- RS, onde foram entrevistadas 27 pessoas e tivemos uma aceitação positiva do público alvo em relação às amostras, com uma margem de aceitação maior na amostra que vinha com a adição de pimenta. Finalizando o trabalho, percebemos que se pode melhorar ainda mais o produto final, pois a batata por conter uma quantidade bastante alta de água ao desidratar tem uma perda elevada, se tornando inviável a produção para comercialização; também precisamos mudar alguns aspectos do produto quanto à granulação, maciez e uma maior uniformidade do produto. Mesmo com as características diferentes das farofas já existentes, o produto teve uma boa aceitação perante o público consumidor alcançando os objetivos impostos no início do projeto.

Palavras-chave: Farofa. Temperada. Fabricação. Processo

Referências:

AGUIRRE, J. M. de. Desidratação de hortaliças. In: AGUIRRE, J.M.; GASPARINO FILHO, J. Desidratação de Frutas e Hortaliças. (Manual Técnico). Campinas: ITAL, 2002, 205p. ANDRADE, Maria Margarida de. Como Preparar Trabalhos para Cursos de Pós Graduação: Noções Práticas. São Paulo: Atlas, 1995. BARBOSA-CÁNOVAS, G.V.; VEGA-MERCADO, H. Deshidratación de alimentos. Zaragoza, España: Acribia, 2000.297 p.

BARRAL, Welber Oliveira. Metodologia da Pesquisa Jurídica. 3ª. Ed. Belo Horizonte: Del Rey LTDA, 2007.

BHERING, L.L. Seleção assistida por marcadores moleculares para a qualidade de processamento em batata. 2006. Dissertação (Mestrado Genética e Melhoramento de Plantas) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG.

ENDO, E. et al. Uso de filmes ativos na conservação da batata minimamente processada. Semina: Ciências Agrárias. Londrina, vol.19, n 02 :349-360, abr/jun. 2008.

FACHIN, Odília. Fundamentos da Metodologia. São Paulo: Saraiva, 2001.

FERREIRA, R. E.; PARK, K. J. Estudo do efeito da adição da farinha de batata nas propriedades reológicas e na qualidade do pão. In IX Congresso Interno de Iniciação Cientifica da UNICAMP, 2001.

FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV: 2000, 402p.

FREITAS, A. A. de; KWIATKOWSKI, A.; TANAMATI, A. A. C.; FUCHS, R. H. B. Uso de farinhas de batata inglesa (Solanum tuberosum L.), cv Monalisa em misturas para cobertura de empanados de frango. Ciências Exatas Terra, Ciências Agrícolas e Engenharia, Ponta grossa, v. 11, n. 2, p. 17-26, 2005.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projeto de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Gonsalves, P.E., 2001. Disponível em: http://www.nenossolar.com.br/index.php?view=article&catid=15%3Adietas&id=365%3Atemperos-funcionais&format=pdf&option=com_content&Itemid=14. Acesso em: 17 set. 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARKONI M. de Andrade. Metodologia do Trabalho Cientifico: Procedimentos Básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1986.

LEWICKI, P.P. Design of hot air drying for better foods. Trends Food Science & Technology, p. 153-163, 2006.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Ed.SETREM, 2013

MISRA, A.; KULSHRESTHA, K. Potato flour incorporation in biscuit manufacture. Plant Foods for Human Nutrition, v. 58, p. 1-9, 2003b.

POTATTO 2008. Ano Internacional de La Papa 2008. Disponível em: http://www.potatto2008.org/es/index. html. Acesso em: 17 set. 2013.

SABLANI, S. S.; MUJUMDAR, A. S. Drying of Potato, Sweet Potato, and Other Roots. Handbook of Industrial Drying 3rd Enhanced Edition, Ed. A.S. Mujumdar, Taylor & Francis, NY 2, p. 647-646, 2006.

ZORZELLA,C.A.; VENDRUSCULO, J.L.;TREPTOW, R.O. Qualidade sensorial de “Chips” de diferentes genótipos de batatas (Solanum tuberosum L.), cultivos de primavera a outono do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira Agrociência, p. 57-63, 2003.

WILLARD. M. Potato flour. In: TAUBURT, W. F.; SMITH, O. Processing potato. 3 ed. Westport: AVI. cap. 16, p.563-578, 1975

PRODUÇÃO DE FRANGO COLONIAL

Trabalho de: DIEGO SILVA (diegosilva_31@hotmail.com), GUILHERME BIRK (guilherme-birk@hotmail.com), SAMUEL URIAS (samuel_urs@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

A carne de frango se tornou um dos alimentos mais populares e acessíveis nos últimos anos, o Brasil tem um alto índice de consumo e comercialização, onde é um exportador de destaque no mercado internacional. O presente trabalho foi realizado durante o período do 2º semestre de 2013, e a abordagem usada foi quali-quantitativa, e teve como objetivo identificar os processos envolvidos na produção do frango colonial e analisar a sua influencia na qualidade do produto final. Na produção de carne colonial o que se diferencia dos outros processos onde a maioria dos frangos são criados soltos, e comendo pasto, frutas, entre outros, mas também há uma mistura com alguns tipos de ração que podem ser ração pronta, concentrada, ração pronta a granel, e ração super concentrada. Existem diversos tipos de raças de frango colonial entre elas as que se destacam são Rhode Island Red, New Hampshire, Plymouth Rock, Gigante Negra de Jersey, e Label Rouge, a principal diferença entre estas são a cor da pele, plumagem, resistência a condições climáticas entre outros aspectos. As instalações são de suma importância no processo de criação, que podem ser alvenaria ou com materiais rústicos, o tamanho dependera da quantidade de aves criadas no local. A idade de abate ira depender conforme o mercado que o produtor ira fornecer o frango. No abate em grande escala deve se tomar alguns cuidados higiênicos adequados, para que se tenha uma carne de boa qualidade e textura, sabor e cor. Para o abate se destacam alguns processos: recepção, sangria, escalda, depena, evisceração, lavagem da carcaça, pré-resfriamento, resfriamento, gotejamento, inclusão de pés e do pescoço, embalagem, armazenamento, armazenamento e câmara fria, e expedição do frango. Para o presente trabalho foram realizadas três visitas técnicas nas propriedades dos Produtores I, Produtor II e Produtor III onde foram estudados os tipos de raças produzidas e características de produção, alimentação usada, perdas durante o processo de criação, fornecedores e processos de abate. Como conclusão verificou-se que a forma de criação dos frangos

coloniais é um fator que determina a qualidade da carne de frango que será disponibilizada ao consumidor final. Em específicos dois fatores são de extrema importância, são eles: alimentação e forma de criação. Nas propriedades dos produtores I e II, onde os frangos são criados soltos e alimentados não só por ração, mas também com pasto e frutas, o frango apresenta características mais notáveis de frango colonial, pelo seu peso e aparência da carne. Na propriedade do produtor III, os frangos são criados confinados e alimentados somente com rações, de certa forma as características de carne de frango colonial no produtor III já não são tão evidentes.

Palavras-chave: Frango Colonial. Produção.Alimentação. Raças

Referências:

COTTA, Tadeu. Frango de Corte, Abate e Comercialização. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2012.

ALBINO, Luiz Fernando Teixeira; NERY, Lidson Ramos; JUNIOR, José Geraldo de Vargas; DA SILVA, José Humberto Vilar. Criação de Frango e Galinha Caipira Avicultura Alternativa. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2005.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos – redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM, 2007.

AVILA, V. S. ASPECTOS IMPORTANTES A CONSIDERAR NA CRIAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE NO PERÍODO FRIO. 2004. Disponível em www.cnpsa.embrapa.br/sgc. Acesso em: 04/09/2013.

ABREU, P. G., ABREU, V. M. N. CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO PARA AVES. 2002. Disponível em: www.cnpsa.embrapa.br/sgc. Acesso em: 04/09/2013.

PROGRAMAÇÃO DINÂMICA DETERMINÍSTICA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA METAL MECÂNICA

Trabalho de: CLAUDINEI JOSE PADIA (claudinei.padia@bol.com.br), DIEGO JOSE REGINALDO (garde.chula@hotmail.com), EDUARDO SANTOS (eduardo@ixon.ind.br), MAURICIO ALBERTI (mauricioalberty_2@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivetelinn@setrem.com.br).

Resumo:

A busca pela redução de custos nos processos produtivos está diretamente ligada às exigências que o mercado tem exercido sobre as organizações, sendo assim as empresas que não visam melhorar seus processos a fim de diminuir tempos e custos, certamente não serão competitivas por muito tempo. A programação da produção realizada nas organizações está diretamente ligada neste quesito, sendo esta uma das principais responsáveis por tal função, porém realizar esta redução da maneira correta tem sido o grande desafio para a maioria das empresas. A programação da produção de modo geral, tem como objetivo proporcionar às organizações como um todo, maior segurança na execução de seus processos e evita que as organizações se tornem reféns de seus clientes, podendo voltar suas atividades para a busca de novos mercados sem deixar de produzir com qualidade e confiabilidade. Diante da importância da programação da produção, realizou-se um estudo em uma indústria metal mecânica situada no município de Santa Rosa- RS, fazendo uso da técnica matemática de programação dinâmica determinística recursiva de modelo Backward programada de trás para frente, onde elaborou-se um modelo ótimo de produção que indicou as quantidades a serem produzidas em cada semana. Para a concretização do estudo utilizou-se de abordagem indutiva e quantitativa, tendo como procedimentos o estudo de caso e a pesquisa bibliográfica. Para análise dos dados utilizou-se a ferramenta Excel, onde foram desenvolvidas algumas análises correspondentes aos dados exigidos para realizar a programação determinística dentro da organização, sendo eles: custo fixo de produção, custo variável de produção, custo de estoque, capacidade de produção, capacidade de estoque, estoque inicial e estoque final. Após geração e análise do cálculo, o mesmo demonstra que a produção quando realizada na hora certa e no momento certo gera menos custos, desde que seja possível fazê-la. Seguindo este é demonstrada a quantidade necessária de peças a serem produzidos durante cada semana. Portanto, pode-se dizer que a programação determinística utilizada no trabalho, se bem aplicada será eficiente na visualização da quantidade a ser produzida em organizações dos mais diversos ramos de atuação, desde que possuam dados confiáveis e uma busca incessante pela melhoria contínua.

Palavras-chave: Dinâmica Determinística, Otimização, Redução de Custos.

Referências:

ACKOFF, Russel L.; SASIENI, Maurice W. Pesquisa Operacional. Editora da Universidade de São Paulo, Rio de Janeiro – Guanabara – 1971

BELFIORE, Patrícia; FÁVERO, Luiz Paulo. Pesquisa operacional: para cursos de Engenharia. Elsevier editora Ltda. Rio de Janeiro – RJ, 2013

CAMPOS, Vicente Falconi:Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Nova

Lima: INDG, Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.
CAMPOS, Vicente Falconi:TQC Controle da Qualidade Total (No Estilo Japonês); Editora DG, Belo Horizonte, MG, 1999.
FILHO, Geraldo Vieir a:Gestão da Qualidade Total, Uma Abordagem Prática 2ª Edição, Alínea Editora, Campinas – SP, 2007.
FILHO, Geraldo Vieira:Gestão da Qualidade Total, Uma Abordagem Prática 4ª Edição, Alínea Editora, Campinas – SP, 2012.
LOVATO, Adalberto:Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM 2013.
MARSHALL, Júnior:Isnard et al. Gestão da qualidade. 9ª. Ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.
PALADINI, Edson Pacheco:Avaliação Estratégica da Qualidade, Editora Atlas, São Paulo – SP, 2002.
PALADINI, Edson Pacheco:Controle de Qualidade, Uma Abordagem Abrangente, Atlas S.A., São Paulo, SP, 1990.
PALADINI, Edson Pacheco: Gestão de Qualidade, Teoria e Prática 2ª Edição; editora Atlas S.A., São Paulo, 2009.
SOUZA, Rubia Soster de:Sistema de Gestão da Qualidade em Empresa do Setor de Pré-Fabricados de Concreto: Resultados Alcançados com sua Implantação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Engenharia, departamento de engenharia civil, Porto Alegre 2010.
TAHA, Hamdy A. Pesquisa Opercional, uma visão geral 8ª edição. Pearson Education Hall Editora, São Paulo – SP, 2008.
WEILL, Michel:A Gestão da Qualidade; Edições Loyola, São Paulo, SP, 2005.

PROPOSTA DE PROGRAMA DE TREINAMENTO EM UMA MARMORARIA

Trabalho de: CARLOS EDUARDO DEHGEN (dudu_hz@hotmail.com), CRISTIAN JÚNIOR PATIAS (cristian959@hotmail.com), MAURICIO ALBERTI (mauricioalberty_2@hotmail.com).**Orientado por**: ADRIANE FABRICIO (ADRIANEFABRICIO@YAHOO.COM.BR).

Resumo:

O principal foco de um programa de treinamento é orientar e implementar meios para possibilitar a aprendizagem dos novos colaboradores, motivando-os para que saibam que beneficiando a empresa eles estarão beneficiando a si mesmas. Para desenvolver um treinamento dentro da indústria, são necessários uma série de cursos

para atender a necessidades da mesma. Os cursos devem proporcionar uma base sólida e um efetivo conhecimento de conceitos de funcionamento. O objetivo deste estudo foi o de propor um plano de treinamento em uma indústria de mármores e granitos. A metodologia utilizada foi a de pesquisa qualitativa e quantitativa, para avaliar as necessidades e elaboração dos gráficos a partir de dados quantificáveis. A pesquisa se classifica também como estudo de caso. A primeira etapa foi a de aplicar um questionário para levantar e mapear as necessidades de treinamento. Interpretando e analisando os dados obtidos através da pesquisa, foi elaborado um plano de treinamento que atenda as necessidades dos funcionários, incluindo gestores, afim de melhorar as habilidades de acordo com as funções que executam. O plano contempla os cursos e as pessoas que devem ser envolvidas. Como resposta, a empresa deve tentar implementar o plano em um futuro próximo, visando o desenvolvimento pessoal dos colaboradores.

Palavras-chave: Plano de Treinamento, desenvolvimento pessoal, gestão de pessoas.

Referências:

CAMPOS, M. Nilo. Treinamento e desenvolvimento: uma análise do programa de capacitação dos servidores do instituto federal de educação, ciência e tecnologia sul-rio-grandense. Disponível em: http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wp-content/BD_documentos/coloquio10/204.pdf. Acesso em: 22/04/2014.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

TACHIZAWA, T.; FERREIRA, V. C. P.; FORTUNA, A. A. M. Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 2. ed. São Paulo: FGV, 2001.

FOLTRAN, Cassia Uhler; LOURENÇO, Helen C. Alves; GAVIOLLI, Jêissi Sabta; ROSA, Rogério Bueno; SILVA, Renato Francisco Saldanha; GALVAO, Erica Cristiane Belon. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas: O Sucesso das Organizações. São Paulo: CEUNSP,2012.

SOARES, Carla Rocha. Análise do Programa de Treinamento e Desenvolvimento da Lojas Renner. Florianopolis: UFSC, 2004.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

PROPOSTA DE REDUÇÃO DE CUSTOS EM LOGÍSTICA, A PARTIR DA OTIMIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE EMBALAGENS PARA TRANSPORTE

Trabalho de: CLAUDINEI JOSE PADIA (claudinei.padia@bol.com.br), CRISTIAN JÚNIOR PATIAS (cristian959@hotmail.com), DIEGO JOSE REGINALDO (garde.chula@hotmail.com), EDUARDO SANTOS (eduardo@ixon.ind.br). **Orientado por**: GELSON ANTONIO DE PAULA REIS (gelson@setrem.com.br).

Resumo:

Com a alta competitividade gerada pela globalização, as organizações estão buscando a todo momento a redução de custos para se mantarem no mercado. Com todo este esforço gerado em relação a este tema, foram realizados os cálculo em cima dos custos onde buscou-se analisar e enumerar os ganhos proporcionados pela adoção de embalagens retornáveis por meio de Kit, a fim de se obter uma diminuição considerável no custo relacionado a transporte, entre uma montadora de máquinas agrícolas e um de seus fornecedores de peças manufaturadas. O estudo foi realizado em uma organização situada na Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, fornecedora de peças manufaturadas para uma montadora do ramo agrícola situada na região metropolitana de Porto Alegre – RS. Utilizou – se alguns conhecimentos de logística, embalagens, formas e metodologias aplicadas no controle e gestão de custos, para desenvolver uma proposta de redução de custos de embalagem para transporte. Foi desenvolvido uma proposta para reduzir os custos de transporte que é de realizar o fornecimento de toda a estrutura do material a ser enviado para o cliente no sistema de KITs (sequenciado), dentro de embalagens otimizadas por fase de montagem (inicial, intermediária e final), estipulando um prazo mínimo a definir com o cliente mediante a real necessidade, possibilitando o abastecimento no momento exato dentro da linha de montagem. Ao concluir o trabalho evidenciou-se que o uso de uma prática especifica de cálculo de custos juntamente aplicada a logística como no uso das embalagens, gera três tipos de resultados a uma empresa manufatureira: benefícios financeiros, redução na movimentação interna do cliente e benefícios de otimização de espaços no transporte.

Palavras-chave: Custos, Logística, Embalagens Padronizadas.

Referências:

BALLOU, Ronald H.: Logistica Empresarial: Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física. São Paulo: Atlas 1993.

BRUNI, L. Adriano: Gestão de custos; Formação de preços; 5° edição Editora Atlas; São Paulo - 2008.

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, Davis J. Logistica Empresarial: O processo de Integração da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001

CHRISTOPHER, Martin. Logistica e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São

Paulo: Pioneria, 1997.
DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de Materiais: Uma abordagem Logistica. 4ed. São Paulo Altas, 1993.
DORNIER, P. Logistica e Operações Globais: Testos e Casos. São Paulo Altas, 2000.
FILHO, José Vicente Caixeta; Martins, Ricardo Silveira. Gestão de Logisitica de Transporte de Cargas. São Paulo: Altas, 2000.
LOVATO, Adalberto: Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM 2013.

PROPÓSTA DE UM NOVO LAYOUT, EM UMA EMPRESA MOVELEIRA, COM A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE

Trabalho de: ANDRE MABONI (andrmaboni@yahoo.com.br), LIDIANE JURACI LUDVIG MABONI (lidianeludvig@yahoo.com.br), RODRIGO VACCARO (tec.rodrigo@yahoo.com.br).**Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido em uma indústria do ramo moveleiro, localizada na região Noroeste do Rio Grande do Sul. Objetivou-se desenvolver uma proposta de layout em uma indústria de móveis. Utilizou-se os métodos de abordagem dedutiva e quantitativa. Pode-se dizer que aliada a tecnologias, números crescentes de processos se desenvolvem para aumentar a produção reduzindo o tempo e minimização de desperdícios, são ferramentas criadas e que muitas empresas acabam por deixar a desejar em alguns aspectos que são de suma importância entre eles: ordens de fabricação, produção e estoque, dimensionamento de lotes de fabricação, redução dos tempos de setup e lead times, avaliação de desempenho e projeto de arranjo físico. No decorrer do estudo foram coletados dados e informações do layout atual, bem como as necessidades e deficiências da área disponível, com o objetivo de buscar soluções concretas e otimizadas para o dimensionamento e a organização dos espaços. O planejamento das instalações foi apresentado em aos gestores da empresa. No final do estudo, foi apresentado o novo layout detalhado para a nova disposição dos equipamentos e as modificações e soluções encontradas e sugeridas para solucionar os problemas atuais mais emergentes e detectados neste estudo. Os resultados foram satisfatórios, na medida em que o novo arranjo físico proposto atendeu às necessidades da empresa e a todas as exigências técnicas da área de planejamento das instalações.

Palavras-chave: Produção; Layout; Melhorias.

Referências:

ARAÚJO, L. C. G. Organização, sistema e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional. São Paulo, 2001.

CASSEL, R. A. Estudo do Layout. Acessado em 13/09/2013. Disponível em www.producao.ufrgs.br/arquivos/disciplinas.

CORRÊA, D.S, M. M. et al.Fundamentos da administração da produção. Porto Alegre, RS: Boockman, 2001.

MARTINS, P.G., LAUGENI, F.P. Administração da produção. 2º Edição São Paulo 2005.

MUTHER, R.; WHEELER, J. D. Planejamento simplificado de layout: sistema SLP. 2. ed. São Paulo: IMAM, 2000.

OLIVEIRA, L. A.; MELHADO, S. B.; SABBATINI, Fernando H. O papel estratégico do projeto para a qualidade dos painéis pré-fabricados de fachada. 2º SIBRAGEQ (Simpósio Brasileiro de Qualidade do Ambiente Construído), Anais, Fortaleza, setembro de, 2001.

PESSOA, G. A. Notas de aula da disciplina PDCA e Seis sigma: metodologia e ferramentas da qualidade. São Luís: Fama, 2010.

RUSSOMANO, V. H. Planejamento e Controle Produção. SP. Livraria Pioneira Editora, 1995.

SABINO, C. DE V. S. et al. O uso do diagrama de Ishikawa como ferramenta no ensino de ecologia no ensino médio Use of Ishikawa's diagram as an activity of construction and assessment of ecology teaching. Educação & Tecnologia.2009.

SHOOK, J. ; ROTHER, M. – Aprendendo a Enxergar – Mapeando o Fluxo de Valor para Agregar Valor e Eliminar o Desperdício. São Paulo: Lean Institute Brasil, 1999.

SLACK, N. ET AL. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. 2009. Administração da produção. São Paulo, SP: Atlas.

TUBINO, D. F. Sistemas de Produção; a produtividade no chão de fábrica. Porto Alegre: Bookman, 1999. 184p.

_____2000. Manual de Planejamento e controle da produção. 2ª ed. São Paulo: Atlas.

WESLING, Tiago Perinazzo. Processo de auditoria para garantir a acuracidade das estruturas do produto (billof material - bom). Três de Maio, RS: setrem, 2010.

SISTEMA DE PRODUÇÃO DA UVA PARA FABRICAÇÃO DE VINHO

Trabalho de: CAMILA EMANUELLE SCHNEIDER (camilaschneider_epro@outlook.com), MICHELI GASPARETTO (micheligasparetto@hotmail.com). **Orientado por**: SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

O estudo objetivou conhecer os sistemas de produção de uva utilizados para a fabricação de vinho. A presente pesquisa foi pertinente para a conclusão da disciplina de pratica I do curso de Engenharia de Produção da Faculdade Três de Maio – SETREM. As metodologias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho foram de abordagem qualitativa e quantitativa seguindo de análise dos fatores. As técnicas utilizadas para o desenvolvimento da pesquisa foram de pesquisa exploratória, pesquisa bibliográfica e levantamento de dados. Para a coleta dos dados e resolução do estudo, foram realizadas, além das pesquisas bibliográficas, visitas técnicas em propriedades viticultoras, a fim de descobrir diretamente pela experiência dos produtores como ocorre o manejo da videira para posteriormente fabricar vinhos de qualidade. Foram realizadas quatro visitas técnicas, no município de Tucunduva, estado de Rio Grande do Sul. As visitas objetivaram observar todas as etapas, desde o plantio da cultivar até o vinho propriamente pronto para consumo. As cultivares produzidas nas quatro propriedades são das variedades: Niágara Branca, Niágara Rosada, Bordô, Francesa e Vênus, sendo utilizadas tanto para comercialização in natura quanto para fabricação de sucos, geleias e vinho. Constatamos que para realização do plantio, inicialmente deve ser realizada uma análise de solo, a fim de averiguar os índices de matéria orgânica e macronutrientes. A poda tem por objetivo equilibrar a carga frutífera com o desenvolvimento da planta, devendo ser realizada entre meados de julho a agosto. O clima obtém forte influência perante a qualidade da cultivar, sendo que invernos frios e verões quentes com baixo índice de chuvas apresentam as melhores condições para o desenvolvimento da planta. Nas três propriedades viticultoras, a doença que ataca com mais frequência é a antracnose que causa manchas escuras nas folhas e no grão tornando-o rígido e sem gosto, inapropriado para consumo. Em relação às pragas além dos insetos, abelhas e cascudos que furam o grão e acabam danificando a fruta, a cochonilha é a que mais tem atingido e prejudicado as videiras, pois acaba danificando as plantas através da sucção da seiva. A fim de evitar as doenças e pragas os produtores realizam uma pulverização na cultivar, aplicando inseticida de contato e sistêmico. Por fim constatou-se que para fabricação de um vinho de qualidade é de extrema importância a qualidade da cultivar e o estado de maturação da uva, influenciando o processo de

fermentação. As videiras precisam de condições apropriadas para se desenvolverem, sendo que o clima da região noroeste é muito favorável, pois provem de invernos frios e chuvosos e verões demasiadamente quentes. Além disso, o manejo adequado para cada cultivar, proporciona êxito na produção, tornando-as próprias para vinicultura e ocasionando a diminuição da de outros componentes substitutos como açúcar.

Palavras-chave: Viticultura. Manejo. Produção.

Referências:

KUHN, G.B.; LOVATEL, J.L.; PREZOTTO, O.P.; RIVALDO, O.F.; MANDELLI, F.; SÔNEGO, O.R. O Cultivo da Videira: Informações Básicas. 2.Ed. Bento Gonçalves: EMBRAPA-CNPUV, 1996.

MANICA, Ivo. Uva do Plantio a Produção, Pós-Colheita e Mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2006.

POMMER, Celso Valdevino. Uva: Tecnologia de Produção, Pós-colheita, Mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2003.

RIZZON, L.A.; ZANUZ, M.C.; MANFREDINI, S. Como Elaborar Vinho de Qualidade na Pequena Propriedade. Bento Gonçalves: EMBRAPA – CNPUV, 1994.

SISTEMA DE TROCADOR DE CALOR E CONTROLADOR DE TEMPERATURA PARA PRODUÇÃO DE BIOGÁS EM BIODIGESTORES DE BATELADA

Trabalho de: ANDRESSA BRÜNING (bruningandressa@gmail.com), SAMUEL URIAS (samuel_urs@hotmail.com), VANESSA ANDREIA SCHNEIDER (vanessaschneider@setrem.com.br). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente projeto, realizado pelos acadêmicos do curso de Engenharia de Produção da SETREM, teve como objetivo principal o desenvolvimento de protótipo para controlar a temperatura durante a produção de biogás a partir de resíduos orgânicos de cozinha como folhas, cascas, frutos deteriorados entro outros dejetos. Para tanto, foi elaborado um sistema de trocador de calor tipo banho-maria, sendo que este proporciona temperatura adequada ao desenvolvimento dos microrganismos produtores de biogás. É necessário aquecer a água do banho maria para manter o

ambiente dos biodigestores de batelada propicio. Para isso utilizou-se o aquecimento através de resistências elétricas onde a passagem da corrente elétrica transforma a energia elétrica em térmica trocando calor com a água. Foram tomadas medidas de precaução, como o aterramento do sistema e sinalização do equipamento para evitar acidentes tanto de origem elétrica como térmica. Quanto à abordagem do projeto, o estudo foi qualitativo pois o objetivo não era obter grandes volumes em produção de biogás, mas sim a adequação do trocador de calor e a manutenção da temperatura durante a produção do biogás. Em complemento ao trabalho, foram realizadas análises comparativas da quantidade de biogás produzido por diferentes dejetos orgânicos de cozinha nas mesmas condições. Para a realização dos procedimentos foram usadas pesquisas bibliográficas através da qual foram realizadas leituras em livros e artigos disponíveis na internet sobre os assuntos relacionados à biodigestão, biogás, trocadores de calor a partir de resistências elétricas, além de conhecimento necessário a montagem do sistema de banho-maria. Em relação às técnicas foram utilizados recursos disponíveis no Laboratório de Física além de termostato, resistências de ebulidor, Fios condutores, conectores e outras partes pertinentes ao circuito elétrico construído, tubo de PVC, caixa de acrílico, copos plásticos com tampa, equipos, epóxi e poxipol. Também foram utilizados recursos de observação, de forma que foi aplicada quando os acadêmicos tiveram que analisar o funcionamento do protótipo. Percebeu-se, após analisar o protótipo final que este alcançou os objetivos esperados, sendo eficiente como sistema de aquecimento de biodigestores de batelada. Por sistema de banho-maria dado que, após melhorias ainda a ser impostas de isolamento térmico, poderá ser efetivamente utilizado nas pesquisas de produção de biogás desenvolvidas na SETREM.

Palavras-chave: Biodigestor de batelada. Biogás. Trocador de Calor

Referências:

BARRERA, Paulo, Biodigestores - Energia, Fertilidade e Saneamento Para Zona Rural. Ed Ícone, São Paulo, 1993.

BIODIESELBR. Biogás. Disponível em: http://www.biodieselbr.com/energia/biogas/biogas.htm. Acesso em: 15 jun. 2014.

CARDOSO, Mayara Lopes. Metano. Disponível em: http://www.infoescola.com/compostos-quimicos/metano/. Acesso em: 12 jun. 2014.

EDITORAABRIL. Biodigestores. Disponível em:

http://mundoestranho.abril.com.br/materia/o-que-sao-biodigestores. Acesso em: 15 mai.2014.

EFISICA. Resistência Elétrica. Disponível em: http://efisica.if.usp.br/eletricidade/basico/corrente/lei_ohm_resist_eletrica/. Acesso em: 15 mai.2014.

FLORALIZ. Biofertilizante. Disponível em: http://www.floraliz.com.br/materias/biofertilizante.html. Acesso em: 15 jun. 2014.

INDUPROPIL. Esquema de ligação Termostato. Disponível em: http://www.indupropil.com.br/produtos/0,19104_termostato-digital-tic-17-rgti-09-115-230v-16a-full-gauge Acesso em: 03 jul. 2014.

MACHADO, Gleysson. Decomposição Aerobia. Disponível em: http://www.trsolidos.com/2013/03/decomposicao-da-materia-organica.html. Acesso em: 12 jun.2014.

MARQUES, Rodrigo Fonseca. Batelada. Disponível em: http://www.em.ufop.br/cecau/monografias/2009/Rodrigo%20F.%20Marques.pdf. Acesso em: 20 mai.2014.

MCIENTIFICA. Balança de Precisão. Disponível em: http://www.mcientifica.com.br/shop/equipamentos-laboratorio/balanca.html Acesso em: 20 jun. 2014.

TODABIOLOGIA. Bactérias. Disponível em: http://www.todabiologia.com/microbiologia/bacterias.htm. Acesso em: 25 mai.2014.

TODABIOLOGIA. Decomposição Anaeróbia. Disponível em: http://www.todabiologia.com/microbiologia/microorganismos.htm. Acesso em: 25 mai.2014.

TODABIOLOGIA. Microrganismos. Disponível em: http://www.todabiologia.com/microbiologia/microorganismos.htm. Acesso em: 25 mai.2014.

WAKIM, Edsel. Corrente Elétrica. Disponível em: http://www.rdl.eng.br/Parte1.html. Acesso em: 20 mai.2014.

TEORIA DAS FILAS COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DE EFICIÊNCIA NO PROCESSO DE RECEBIMENTO DE SOJA

Trabalho de: CLAUDINEI PADIA (claudinei.padia@bol.com.br), DIEGO JOSE REGINALDO (garde.chula@hotmail.com), EDUARDO SANTOS (eduardo@ixon.ind.br), LIANO GNATTA (liano_g@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivete@cfjl.com.br).

Resumo:

As filas fazem parte do cotidiano, e por este motivo muitas vezes são consideradas normais e inevitáveis. Também estão presentes dentro dos processos produtivos ou na logística, seja no recebimento ou expedição de produtos e matérias primas, na capacidade ou disponibilidade de máquinas e processos, e caso não seja realizado um estudo e adequado dimensionamento dos tempos e dos custos gerados por estas esperas, podem se tornar dispendiosos para empresa. A aplicação da teoria das filas gera a oportunidade de identificar e eliminar os gargalos de produção ou de logística, e também de avaliar a variabilidade e intervalos de tempos. Diante da importância do adequado dimensionamento de filas, realizou-se um estudo com o objetivo de analisar todo o fluxo de recebimento de grãos, desde a chegada do caminhão, pesagem, descarregamento e liberação da nota na empresa Camera Agroalimentos S.A. O referido estudo foi realizado no período de safra, período este que é critico com a chegada de caminhões para o descarregamento de grãos. O estudo é baseado em pesquisas bibliográficas e documentais, bem como visitas in loco para acompanhar o funcionamento do atual sistema de recebimento de grãos para coleta dos dados. Fez-se uso da Teoria das filas que se refere a uma área da pesquisa operacional, que estuda os congestionamentos decorrentes da interrupção do fluxo normal e respectiva espera, determina as medidas de desempenho de filas de espera, como o tempo médio de espera em fila e a produtividade da instalação de serviço, que então podem ser usadas para projetar a instalação do serviço. Este estudo é de grande importância para a empresa, pois com todos os dados de recebimento levantados juntamente com a capacidade de armazenamento de grãos pode-se ter um parâmetro da viabilidade de alocar mais uma plataforma de

descarregamento, podendo assim aumentar a sua capacidade de descarregamento. Ao concluir o trabalho verificou-se que o uso da Teoria de Filas é uma ferramenta útil para avaliar a operacionalidade de um sistema. Inicialmente o estudo realizado mostrava tendência de gargalo no sistema de descarregamento de soja (moegas), em função das filas de espera para chegar neste processo. Porém, o tratamento dos dados e a análise dos resultados permitem concluir sobre o fluxo em questão, a existência de um gargalo no processo anterior ao descarregamento, que é o processo de pesagem e controle de qualidade do produto.

Palavras-chave: Descarregamento, dimensionamento, tempo.

Referências:

CARRIÓN, Edwin. Teoria das filas como ferramenta para análise de desempenho de sistemas de atendimento: estudo do caso de um servidor da uece. Fortaleza – Ceará 2007.

MARINS F. A. S. Introdução à Pesquisa Operacional. Disponível em: http://www.ebah.g com.br/ content/ ABAAAAlkoAE/introducao-a-pesquisa-operacional. Acesso em: 23 junho. 2013.

COSTA, L. C. Teoria das Filas. Disponível em: http://www.deinf.ufma.br/ ~mario/grad/ filas/TeoriaFilas_Cajado.pdf. Acesso em: 16 junho. 2013.

UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA PERT/CPM PARA AVALIAÇÃO DOS FLUXOS DE MOVIMENTOS NO SETOR FISCAL DE UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Trabalho de: JÉSSICA BÖNMANN (jessica.bonmann@hotmail.com), LETIANE TAIS FERRAZZA (letianetferrazza@hotmail.com), THAIS LUDWIG (thaisl2912@hotmail.com).**Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivete@cfjl.com.br).

Resumo:

O método PERT/CPM, pode ser definido como um instrumento utilizado para planejar a sequencia e intermediação de atividades dentro de uma empresa, permitindo um método detalhado com segurança no processo de decisões. O presente trabalho representa uma prática acadêmica do curso de engenharia de produção junto a uma empresa do ramo contábil localizada no município de Três de Maio, Rio Grande do Sul, que tem por objetivo o desenvolvimento de uma abordagem

quantitativa, em um estudo de caso visando à necessidade de encontrar uma sequencia que melhor atenda as atividades a serem realizadas no setor fiscal, correspondente às datas máximas de entregas aos seus clientes e ao governo. A escolha dos dias a serem trabalhados optou-se fato de ser um período crítico que exige datas especificas para a realização de cada atividade, sendo que cada atividade realizada depende das demais para que as mesmas sejam entregues nas datas determinadas pelo governo. A partir do pressuposto de organizar e controlar essa sequencia de atividades foi implantada a ferramenta PERT/CPM, em busca da solução para problemas relativos a atrasos na realização das atividades. O estudo foi realizado através da compilação dos dados da sequencia e do dia em que cada atividade precisa ser entregue. Com a aplicação da Teoria PERT/CPM, onde se pode verificar através do caminho critico encontrado, as principais atividades que são consideradas críticas, ou seja, que são as principais atividades que precisam ser terminadas na data estimulada para que outras atividades não possuam atrasos em seu desenvolvimento. De acordo com o resultado obtido através dos cálculos foi possível determinar quais atividades devem estar sobre um cuidado especial para que nos dias de entrega não haja atrasos nem divergências. Essas informações facilitaram a montagem de uma estrutura de planejamento e controle das atividades envolvidas em todo o setor fiscal.

Palavras-chave: Escritório Contábil; Rede PERT/CPM; Caminho Crítico.

Referências:

ACKOFF, Russel; SASIENI, Maurice. Pesquisa Operacional. Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda; 4ª edição, Rio de Janeiro, 1971.

KIENEN, Anísio. (2000). Protótipo de uma ferramenta de SOFTWARE baseada na metodologia PERT/COM para o planejamento de projeto de desenvolvimento de sistemas. Blumenau. Disponível em: http://campeche.inf.furb.br/tccs/2000-I/2000-1anisiokienenvf.pdf. Acesso em: 15 de maio de 2014.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. 2003. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522433976.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção. Trad. Cláudia Freire, Lucas Marcelo Ferretti Yassumura, Monica Rosali Rosemberg. Rev. Diógenes de Souza Bido. 2ª ed. rev. aum. e atual. São Paulo: Saraiva, 2006.

MONTEIRO, Nathalia Juca; RAMIRES, Vitor Rahel Martins. 2013. Aplicação das técnicas de PERT/CPM para determinação do tempo total de fabricação e do caminho

crítico do produto cadeira diretor em uma empresa de móveis em Belém do Pará. Salvador, BA, Brasil. Enegep. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013. Acesso em: 15 de maio de 2014.
MOREIRA, Daniel Augusto. 2007. Pesquisa Operacional. 3 ed. São Paulo:Tthomson. ISBN: 85-221-0379-8.
NOGUEIRA, Fernando. 2014. Rede PERT/CPM. Disponível em: http://www.ufjf.br Acesso em: 25 de junho de 2014.
TAHA, Hamdy A. 2007. Pesquisa Operacional: uma visão geral. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

MODA

A ARTE EGÍPCIA E OS BORDADOS COMO DIFERENCIAL PARA UMA COLEÇÃO DE MODA FESTA FEMININA

Trabalho de: ELISANGELA GASS SALOMAO (elis@ssalomao.com.br). **Orientado por**: VANESSA MARIN (nessamarin@yahoo.com.br).

Resumo:

Na pesquisa em busca do desenvolvimento de uma coleção baseada em bordados não se leva apenas em consideração os acabamentos, tecidos e tendências, mas sim as diversas técnicas e formas existentes de bordar e as pesquisas referentes às inspirações. O propósito deste trabalho é identificar a maneira mais eficiente de desenvolver uma coleção de moda, buscando entender qual é o melhor procedimento a seguir primeiro, pensar na coleção ou na matéria-prima e técnica a ser utilizada. Esta pesquisa pretende apresentar um projeto de moda com diferencial nos bordados e a sua utilização na criação de uma coleção de vestidos para moda festa. Para a realização do trabalho, se faz necessário o conhecimento dos produtos com que se deseja trabalhar, através de pesquisas bibliográficas e de campo. Também será desenvolvida toda a parte de criação dos bordados da coleção seguindo metodologias próprias da área do design. Também se faz necessário o estudo de teorias relacionadas à arte egípcia, à criação de moda e de técnicas de bordado. A metodologia projetual será baseada em Treptow (2007) e Jones (2011), com relação às referências de planejamento de coleção; Renfrew (2010) e Treptow (2013) para o uso de acabamentos e bordados; Pezzolo (2013) e Udale (2009) guiam o conhecimento de técnicas de acabamentos manuais, que são essenciais para o desenvolvimento do projeto em si. Dessa maneira, pretende-se criar uma coleção de moda que valorize peças com técnicas diferenciadas dando ao público-alvo uma moda única, aumentando cada vez mais a autoestima das mulheres e abrindo um novo nicho no mercado da moda.

Palavras-chave: Design de Moda. Moda Festa. Bordados.

Referências:

FISCHER, Anette. Fundamentos de design de moda: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Casac Naify, 2011.

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: histórias, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac, 2013.

RENFREW, Elinor. Desenvolvendo uma coleção: Porto Alegre: Bookman, 2010.

TREPTOW, Doris. Inventando Moda: planejamento de coleção. São Paulo: Edição da Autora, 2013.

UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda: tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PROCESSOS PARA A INDÚSTRIA TÊXTI

Trabalho de: FRANCIELE CARLESSO SCHACH (schachfranciele@yahoo.com.br). **Orientado por**: CILIONE GRACIELI SANTOR (cilionesantor@hotmail.com).

Resumo:

A importância da gestão industrial é estar preparada para as mudanças da concorrência global, faz com que as empresas busquem estratégias para se tornar competitivos no mercado. O problema que motivou o desenvolvimento dessa pesquisa foi identificar a importância do processo produtivo para desenvolver as boas práticas de gestão. Este trabalho objetiva conhecer uma linha de produção de uma indústria do setor têxtil na região noroeste do estado do RS, visando identificar a contribuição da gestão das etapas do processo produtivo, fazendo uso de técnicas que possibilitem identificar os gargalos de produção, oportunidades de melhorias no processo e no planejamento das atividades desenvolvidas. Na microempresa escolhida para tal estudo foram consolidados os aspectos metodológicos que apresentaram uma abordagem dedutiva e quantitativa que do ponto de vista macro direcionou-se para visualização específica do processo fabril do segmento têxtil. Com procedimentos

descritivos do estudo foi possível enfatizar a gestão da empresa em análise, desenvolvendo as técnicas de observação, entrevista informal e pesquisa bibliográfica com o auxílio de apontamentos em planilhas eletrônicas. Com o respectivo estudo conclui-se que o processo produtivo de uma empresa têxtil tem uma relação direta com o processo de gestão expressos através do planejamento, controle e ajuste de estratégias. Constatou-se, a necessidade de uma melhor organização no processo produtivo fator essencial para o bom andamento das atividades e a garantia da qualidade em seus produtos. Além disso, o planejamento adequadamente das atividades, evita gargalos de produção e desperdícios de tempo, garantindo a entrada dos pedidos nas datas programadas, aumentando a credibilidade da empresa junto aos seus clientes. Outro fator observado foi a falta a de mão de obra qualificada e uma deficiência na distribuição dos processos produtivos. Identificou-se a necessidade de aumentar o número de colaboradores e a contratação de um profissional qualificado para organizar o setor e conduzir as atividades de forma sistêmica a fim de contribuir para crescimento da empresa, redução de desperdícios e aumento da produtividade.

Palavras-chave: Moda, Gestão Industrial, Produtividade.

Referências:

BIERMANN, Maria Julieta Espindola. Gestão do processo produtivo. — Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2007.

COBRA, Marcos. Marketing e Moda. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da Produção e Operações. 8ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.

A INTERPRETAÇÃO DA ROUPA PERANTE A IDENTIDADE DO INDIVÍDUO

Trabalho de: CARINE CHZUCHMAN (mourac80@gmail.com), EDINA MARIA DA SILVA MULLER (edinamariamuller@hotmail.com). **Orientado por**: VANESSA MARIN (nessamarin@yahoo.com.br).

Resumo:

O estudo propõe uma abordagem das informações contidas nas roupas, tendendo para uma forma de comunicação cujas mensagens podem ser interpretadas a partir das mesmas. A roupa deixou de ser apenas uma forma de proteção, pudor e enfeite – começou a dizer o que a pessoa é, sua personalidade, o que revela um meio de relação entre os indivíduos e os grupos aos quais pertencem dentro de sua cultura, construindo a identidade pessoal do indivíduo e a identidade coletiva do grupo. Neste contexto os produtos de moda transmitem várias informações através de uma linguagem não verbal que forma efeitos visuais, agregam valores e significados, tornando possível várias interpretações sobre a imagem de uma pessoa. Esta pesquisa pretende apresentar a opinião das pessoas sobre o julgamento aplicado ao indivíduo quando sua vestimenta é considerada imprópria perante seu grupo social. Para a realização da pesquisa, de caráter qualitativo, foram realizadas entrevistas com pessoas de diferentes idades, expressando suas opiniões sobre a relação da roupa com os abusos/assédios sofridos pelas mulheres. Também serão apresentados fatos e imagens que revelam uma das diversas maneiras com as quais as roupas podem ser interpretadas, como nos casos em que a mulher sofre abusos que são justificados pelas roupas que está vestindo. Se fez necessária, também, uma pesquisa de referências sobre comunicação não verbal das roupas, sendo a fundamentação teórica baseada em autores relacionados à sociologia da moda. Dessa maneira pode-se concluir que a moda tem muita importância na transmissão da personalidade de um indivíduo e das características do grupo ao qual pertence, revelando a capacidade de comunicação das roupas.

Palavras-chave: Moda. Identidade. Linguagem visual das roupas.

Referências:

JOUBERT, Catherine; STERN, Sarah. Dispa-me!: O que a nossa roupa diz sobre nós. Rio de Janeiro: Jorge Jahar, 2007.

CURY, Paula Limena. O inconsciente vestido: sobre desejo, libido, roupa, originalidade, mercado e reprodução. In Revista Dobras. São Paulo: Estação das Letras e Cores, Volume 5, número 12, novembro de 2012.

WOLF, Naomi. O Mito da Beleza – Como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

CIDREIRA, Renata Pitombo. As formas da moda: comportamento, estilo e artisticidade. São Paulo: Annablume, 2013.

PRECIOSA, Rosane. Produção estética: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

FISHER, Markin Toby. O código do vestir: os significados ocultos da roupa feminina.

Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
EMBACHER, Airton. Moda e identidade: a construção de um estilo próprio. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

A MODELAGEM COMO PROCESSO DE CRIAÇÃO – REMODELANDO FORMAS.

Trabalho de: LUCILENE GOLIN (lucilenegolin@hotmail.com). **Orientado por**: LAURO LOHMANN (laulohomann@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho de Conclusão de Curso, realizado durante o segundo semestre letivo de 2014, do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da Faculdade Três de Maio – SETREM aborda a importância da modelagem na área da criação, ela determina o conforto da roupa, caimento do tecido e a estética do produto. A pesquisa falará da importância de se fazer moda, da inovação, a evolução da modelagem em seu contexto de vestuário, envolvendo os vários tipos de modelagem, onde será estudada a técnica de criação e modelagem utilizada de estilistas mais conhecidos nesta área. O trabalho apresentará peças confeccionadas com uma modelagem diferenciada, criando roupas que possam se modificar no decorrer do dia para suprir as necessidades femininas do cotidiano como mudanças do clima e ocasiões-dresscode.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Design de moda, Modelagem, Criação.

Referências:

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Antonio R. dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A,1999.

KÖHLER, Carl. História do Vestuário. Cidade: São Paulo, Emma Von Sichart, 2001.

STEVENSON,Nj. Cronologia da Moda: de Maria Antonieta a Alexandre McQueen. Cidade: Rio de Janeiro, Copyright,2012.

INDUSTRY, Textile, O Vestuária Bizantino. Acesso em 22/08/2014. Dinponível em: http://textileindustry.ning.com/profiles/blogs/o-vestuario-bizantino.

LEE, Ju. Stays do Século XVIII: o que são e como são feitos. Acesso em 22/08/2014.

Disponível em: http://jlperipecia.blogspot.com.br/2014_06_01_archive.html .

GOMES, MORAIS, VENTURA E MARTINS, Ana Catarina, Maria Vitorino de, Maria Salomé e Mariana. À Moda do Século XX. Acesso em 23/08/2014. Disponível em: http://modaxx.com.sapo.pt/novapagina.htm.

TURETTA, Mariana. Estilista considerado o arquiteto da costura - Cristóbal Balenciaga. Acesso em 23/08/2014. Disponível em: http://pordentrodamodabymarinact.blogspot.com.br/2012/06/estilista-considerado-o-arquiteto-da.html.

A VESTIMENTA TÍPICA ALEMÃ COMO INSPIRAÇÃO PARA COLEÇÃO DE CAMISAS FEMININAS

Trabalho de: KARINE STROHSCHON RICHTER (kk-kilida@hotmail.com). **Orientado por**: VANESSA MARIN (nessamarin@yahoo.com.br).

Resumo:

As vestimentas típicas geralmente não têm sido muito discutidas na moda, a não ser em estudos para figurinos de grupos de dança ou teatro. Analisar os signos e símbolos das diferentes culturas pode trazer um diferencial para a moda contemporânea. Este estudo tem por objetivo analisar a indumentária típica alemã para projetar uma coleção de camisas femininas, destacando o bordado artesanal nas peças. Como metodologia científica pretende-se seguir um estudo etnográfico e de pesquisas bibliográficas. Como metodologia de design pretende-se seguir os passos propostos por Treptow (2007), que começa com a pesquisa de inspirações, segue-se com os desenhos de coleção, modelagem, corte e costura, dentre outros passos que pretendem ser seguidos. As principais referências bibliográficas a serem utilizadas para esta pesquisa relacionam-se com o estudo da cultura alemã, através de Duarte (1974) e Governo do Estado do Rio Grande do Sul (1974); com história da moda em Mendes (2003); projeto de moda em Treptow (2007), Renfrew e Renfrew (2010) e Udale (2009), bem como sobre acabamentos em Fischer (2010) e Pezzolo (2007). Pretende-se, como resultado desta pesquisa, se chegar à criação de uma coleção de moda, mais especificamente de camisas femininas, através de um estudo etnográfico e do destaque para uma técnica artesanal antiga e ainda atual: o bordado.

Palavras-chave: Moda. Indumentária típica alemã. Camisaria feminina. Bordado.

Referências:
FISCHER, Anette. Fundamentos de design de moda: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MENDES, Valerie D. A moda do século XX. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TREPTOW, Doris. Inventando Moda: planejamento de coleção. Brusque: D.Treptow, 2007.

UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda: tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ANÁLISE DO SETOR CRIATIVO DA EMPRESA JORGE BISHOFF

Trabalho de: ANALU WERLANG DE CAMARGO (luluwerlang@hotmail.com), BRUNA STEISE WINKELMANN GONCALVES (brunawink@live.com). **Orientado por**: VANESSA MARIN (nessamarin@yahoo.com.br).

Resumo:

A atual pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise referente ao setor de desenvolvimento de produto com as principais atividades desenvolvidas no período de uma visita técnica que se deu no Estúdio de Design Bischoff Creative Group, localizada na cidade de Igrejinha – Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 2014. Observou-se a prática desenvolvida na empresa, junto a algumas observações e considerações realizadas sobre seu processo envolvido, citando as principais dificuldades enfrentadas e listando sugestões de melhorias para a empresa em questão em relação ao processo criativo. Para tanto, foram colocados em prática os

ensinamentos aprendidos até então no decorrer do curso superior de Moda, posteriormente relacionados com o processo de criação da empresa, a fim de proporcionar um melhor entendimento através da prática. Para que este trabalho fosse realizado foi necessária a utilização de uma metodologia, que aconteceu através de pesquisa de abordagem qualitativa, que não resulta de coleta de dados numéricos ou estatísticos, é utilizada para entender mais profundamente este fenômeno. A pesquisa também coletou dados através de pesquisas bibliográficas em livros e meios eletrônicos, a fim de conhecer mais sobre o processo criativo na moda. A seguir partiu-se para a visita técnica efetiva, onde foi aplicado o método de coleta de dados de pesquisa de campo e experimental, que foi concretizada onde os fatos acorreram e contou com a participação das pesquisadoras. Em seguida, foi aplicado um questionário, o qual foi necessário para melhor entendimento do processo de criação. No decorrer da visita, observou-se que, tendo como prioridade a qualidade e o conforto, a empresa em questão investe muito em pesquisa, com o intuito de conhecer o desejo do seu público-alvo, predominantemente feminino. Dessa maneira, consegue aliar tendências aos produtos, sem perder a essência da marca. Paralelamente, existe também uma marca paralela dentro da empresa, que atua no mesmo ramo, porém atendendo a um público mais jovem, e possui preços mais acessíveis. O setor de criação da empresa encontra-se dentro das características fundamentais relacionadas ao desenvolvimento de produto, passando por todas as suas etapas essenciais. Pode-se concluir que a realização desta visita técnica foi de grande estima, pois foi através destas atividades que foi possível aprofundar os conhecimentos específicos na área de desenvolvimento de produto de moda e realizar diversas pesquisas envolvendo tanto a criação, quanto também para se ter uma ideia de como funciona a produção e distribuição dos produtos, com o objetivo de relacionar a importância do planejamento na hora da criação com o restante do andamento dos processos produtivos e de expedição.

Palavras-chave: Moda. Visita Técnica. Setor de criação.

Referências:

BISCHOFF, Jorge. Coleção. Disponível em: http://jorgebischoff.com.br/br/colecao/. Acesso em: 15/06/2014.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.

SORGER, Richard, UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: D. Treptow, 2007.

BOUDOIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO DE UM FASHION FILM

Trabalho de: ANALU WERLANG DE CAMARGO (luluwerlang@hotmail.com), BRUNA STEISE WINKELMANN GONCALVES (brunawink@live.com), JANINE CARINE REINEHR (janine.nine@live.com), TAIMARA SANTANA (thay_srt@hotmail.com). **Orientado por**: NATALIA MULLER POLL (nataliamuller88@gmail.com).

Resumo:

Este estudo foi desenvolvido na área de Produção de Moda com a finalidade de desenvolver um vídeo conceitual voltado para algum tema específico relacionado à Moda, a fim de difundir uma ideia, fundamentado através das etapas de desenvolvimento construídas durante o andamento do componente curricular de Comunicação e Linguagem de Moda, no primeiro semestre de 2014. Para tal projeto foi utilizada uma metodologia para melhor entendimento e organização do mesmo, dessa maneira foram aplicadas respectivas tarefas para o desenvolvimento do mesmo, como a escolha do tema. Para o vídeo em questão a escolha foi Boudoir. Nome originário do século XIV, Boudoir era um dos cômodos da suíte de uma dama onde a mesma se banhava e se vestia. Nesse quarto, era entregue aos cuidados das criadas. Em um ritual libertino, essas criadas atavam laços e cerravam fileiras de botões que desciam da nuca ao quadril, cobrindo o corpo nu com espartilhos, anáguas, e armações que moldavam a silhueta feminina da época. Na intimidade do Boudoir, o ambiente tornava-se repleto de elementos femininos - móveis, objetos, conversas e confidências - exalava volúpia. O erotismo subliminar por ele sugerido despertava fantasias e atraia voyeurs que por aqueles palácios e casarios circulavam. A função do Boudoir foi se diversificando com o passar dos anos e de região para região. De sala de vestir a sala para bordados. De sala para receber convidados ilustres com maior privacidade a local para entreter encontros íntimos. Seguindo deste preceito, imaginou-se um cenário recente para a mulher do Boudoir, com características e objetos atuais, femininos e requintados, com intuito de ilustrar esse conceito em um mundo contemporâneo, trazendo à tona o ritual de embelezamento de uma maneira lúdica, lasciva e atual. Em seguida, foi desenvolvido um roteiro, e

acertados as posições de cada integrante do grupo, definições de elenco, patrocínio e demais definições técnicas, após foram colocados em prática às ideias de projeto, partindo para execução do roteiro já previamente estruturado e filmagens de fato. Enfim, foi feita e montagem do vídeo e a edição, para melhor qualidade e transmissão da ideia inicial, com o objetivo de transmitir um conceito de moda através de imagens.

Palavras-chave: Fashion Film, Moda, Audiovisual.

Referências:

ANDRADE, Claudia. História. Acesso em: 15/08/2014. Disponível em: http://www.olhardeboudoir.com/

JOFILLY, Ruth; ANDRADE, Maria de. Produção de moda. Rio de Janeiro, Senac Nacional, 2011.

ALMEIDA, Adilson; WAJNMAN, Solange. Moda, comunicação e cultura: um olhar acadêmico. São Paulo: Arte & Ciência Editora. 2005

BRANDING DE MODA. ESTUDO DE CASO DA LOJA DUQUESA

Trabalho de: ANDRESSA DE OLIVEIRA (andressasd2@yahoo.com.br). **Orientado por**: LUCIOMAR DE CARVALHO (dgluciomarc@gmail.com).

Resumo:

Branding de moda: estudo de caso da loja Duquesa A moda vem conquistando e encantando cada vez mais a sociedade, e por estarmos em um ritmo acelerado e acirrado os consumidores querem a novidade e o diferencial, onde o consumo do novo desperte as expectativas dos consumidores através de um conceito de moda, de forma imediata e instigativa. Percebe-se, que várias estratégias de marketing vem sendo trabalhadas por grandes marcas. Mas ao nos depararmos com lojas multimarcas de cidades interioranas, estas estratégias não são trabalhadas com afinco, ou seja, não são criadas ações em revistas, internet, não são produzidos desfiles, vitrinas e ações nas ruas. Visto isso, neste estudo baseado em gestão de marca de moda, pretende-se demostrar o quanto a marca Duquesa de Horizontina/RS pode através de sua gestão estratégica de marca (Branding) atrair seu público-alvo (mulheres entre 14 a 65 anos de idade). O objetivo deste trabalho é criar novas estratégias de gestão de marca da loja Duquesa, para que com estas ocorra uma maior persuasão do seu público. Observa-se que a maioria das empresas do ramo da

moda no município de Horizontina estão cômodas e não investem em suas estratégias de gestão de marca, fazendo assim, com que seu público passe a não sentir-se totalmente atraído por estas. A realização desse trabalho abordará aspectos qualitativos, fazendo com que o Branding seja aprimorado na marca Duquesa, através de criação e execução, abordagem e observação, que leva em conta as expectativas dos atuais e dos possíveis clientes. A metodologia desse trabalho será baseada em Lovato (2013) como referência em marketing utilizada a bibliografia de Cobra (2007). Bem como, o aprofundamento de dados de Kapferer (2003). Contudo busca-se tornar, a marca Duquesa uma referência em marketing de moda, conquistando um destaque no mercado regional. Palavra chave: Branding, marketing de moda, gestão de moda. Linha de pesquisa: Gestão e marketing de moda Referências COBRA, Marcos. 2007. Marketing e moda. São Paulo; Cobra Editora & Marketing. KAPFERER, Jean Noel. 2003. As marcas, capital da empresa: criar e desenvolver marcas fortes; Porto Alegre: Bookman, 2003. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, SETREM.

Palavras-chave: Branding, marketing de moda, gestão de moda

Referências:

Branding de moda: estudo de caso da loja Duquesa

A moda vem conquistando e encantando cada vez mais a sociedade, e por estarmos em um ritmo acelerado e acirrado os consumidores querem a novidade e o diferencial, onde o consumo do novo desperte as expectativas dos consumidores através de um conceito de moda, de forma imediata e instigativa. Percebe-se, que várias estratégias de marketing vem sendo trabalhadas por grandes marcas. Mas ao nos depararmos com lojas multimarcas de cidades interioranas, estas estratégias não são trabalhadas com afinco, ou seja, não são criadas ações em revistas, internet, não são produzidos desfiles, vitrinas e ações nas ruas. Visto isso, neste estudo baseado em gestão de marca de moda, pretende-se demostrar o quanto a marca Duquesa de Horizontina/RS pode através de sua gestão estratégica de marca (Branding) atrair seu público-alvo (mulheres entre 14 a 65 anos de idade). O objetivo deste trabalho é criar novas estratégias de gestão de marca da loja Duquesa, para que com estas ocorra uma maior persuasão do seu público. Observa-se que a maioria das empresas do ramo da moda no município de Horizontina estão cômodas e não investem em suas estratégias de gestão de marca, fazendo assim, com que seu público passe a não sentir-se

totalmente atraído por estas. A realização desse trabalho abordará aspectos qualitativos, fazendo com que o Branding seja aprimorado na marca Duquesa, através de criação e execução, abordagem e observação, que leva em conta as expectativas dos atuais e dos possíveis clientes. A metodologia desse trabalho será baseada em Lovato (2013) como referência em marketing utilizada a bibliografia de Cobra (2007). Bem como, o aprofundamento de dados de Kapferer (2003). Contudo busca-se tornar, a marca Duquesa uma referência em marketing de moda, conquistando um destaque no mercado regional.

Palavra chave: Branding, marketing de moda, gestão de moda.

Linha de pesquisa: Gestão e marketing de moda

Referências

COBRA, Marcos. 2007. Marketing e moda. São Paulo; Cobra Editora & Marketing.

KAPFERER, Jean Noel. 2003. As marcas, capital da empresa: criar e desenvolver marcas fortes; Porto Alegre: Bookman, 2003.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, SETREM.

Branding de moda: estudo de caso da loja Duquesa

A moda vem conquistando e encantando cada vez mais a sociedade, e por estarmos em um ritmo acelerado e acirrado os consumidores querem a novidade e o diferencial, onde o consumo do novo desperte as expectativas dos consumidores através de um conceito de moda, de forma imediata e instigativa. Percebe-se, que várias estratégias de marketing vem sendo trabalhadas por grandes marcas. Mas ao nos depararmos com lojas multimarcas de cidades interioranas, estas estratégias não são trabalhadas com afinco, ou seja, não são criadas ações em revistas, internet, não são produzidos desfiles, vitrinas e ações nas ruas. Visto isso, neste estudo baseado em gestão de

marca de moda, pretende-se demostrar o quanto a marca Duquesa de Horizontina/RS pode através de sua gestão estratégica de marca (Branding) atrair seu público-alvo (mulheres entre 14 a 65 anos de idade). O objetivo deste trabalho é criar novas estratégias de gestão de marca da loja Duquesa, para que com estas ocorra uma maior persuasão do seu público. Observa-se que a maioria das empresas do ramo da moda no município de Horizontina estão cômodas e não investem em suas estratégias de gestão de marca, fazendo assim, com que seu público passe a não sentir-se totalmente atraído por estas. A realização desse trabalho abordará aspectos qualitativos, fazendo com que o Branding seja aprimorado na marca Duquesa, através de criação e execução, abordagem e observação, que leva em conta as expectativas dos atuais e dos possíveis clientes. A metodologia desse trabalho será baseada em Lovato (2013) como referência em marketing utilizada a bibliografia de Cobra (2007). Bem como, o aprofundamento de dados de Kapferer (2003). Contudo busca-se tornar, a marca Duquesa uma referência em marketing de moda, conquistando um destaque no mercado regional.

Palavra chave: Branding, marketing de moda, gestão de moda.

Linha de pesquisa: Gestão e marketing de moda

Referências

COBRA, Marcos. 2007. Marketing e moda. São Paulo; Cobra Editora & Marketing.

KAPFERER, Jean Noel. 2003. As marcas, capital da empresa: criar e desenvolver marcas fortes; Porto Alegre: Bookman, 2003.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, SETREM.

A moda vem conquistando e encantando cada vez mais a sociedade, e por estarmos em um ritmo acelerado e acirrado os consumidores querem a novidade e o diferencial, onde o consumo do novo desperte as expectativas dos consumidores através de um conceito de moda, de forma imediata e instigativa. Percebe-se, que várias estratégias de marketing vem sendo trabalhadas por grandes marcas. Mas ao nos depararmos com lojas multimarcas de cidades interioranas, estas estratégias não são trabalhadas com afinco, ou seja, não são criadas ações em revistas, internet, não são produzidos desfiles, vitrinas e ações nas ruas. Visto isso, neste estudo baseado em gestão de marca de moda, pretende-se demostrar o quanto a marca Duquesa de Horizontina/RS pode através de sua gestão estratégica de marca (Branding) atrair seu público-alvo (mulheres entre 14 a 65 anos de idade). O objetivo deste trabalho é criar novas estratégias de gestão de marca da loja Duquesa, para que com estas ocorra uma maior persuasão do seu público. Observa-se que a maioria das empresas do ramo da moda no município de Horizontina estão cômodas e não investem em suas estratégias de gestão de marca, fazendo assim, com que seu público passe a não sentir-se totalmente atraído por estas. A realização desse trabalho abordará aspectos qualitativos, fazendo com que o Branding seja aprimorado na marca Duquesa, através de criação e execução, abordagem e observação, que leva em conta as expectativas dos atuais e dos possíveis clientes. A metodologia desse trabalho será baseada em Lovato (2013) como referência em marketing utilizada a bibliografia de Cobra (2007). Bem como, o aprofundamento de dados de Kapferer (2003). Contudo busca-se tornar, a marca Duquesa uma referência em marketing de moda, conquistando um destaque no mercado regional.

Palavra chave: Branding, marketing de moda, gestão de moda.

Linha de pesquisa: Gestão e marketing de moda

Referências

COBRA, Marcos. 2007. Marketing e moda. São Paulo; Cobra Editora & Marketing.

KAPFERER, Jean Noel. 2003. As marcas, capital da empresa: criar e desenvolver marcas fortes; Porto Alegre: Bookman, 2003.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, SETREM.

COLEÇÃO: FLOR DO PAMPA – A INDUMENTÁRIA GAÚCHA INSPIRA MODA CASUAL

Trabalho de: EDINA MARIA DA SILVA MULLER (edinamariamuller@hotmail.com). **Orientado por**: JOSIANE GIOTTI (josianegiotti@setrem.com.br).

Resumo:

Transmitindo os traços culturais de um povo através de suas gerações, a tradição gaúcha se mantem perante o tempo. Nos Centros Tradicionalistas Gaúchos (CTGs), na música, nos costumes diários como tomar chimarrão e de forma peculiar na vestimenta típica, a tradição gaúcha se manifesta constantemente. Assim, buscando valorizar as tradições sul-rio-grandenses, a coleção Flor do Pampa – inverno 2015, fazendo parte das coleções desenvolvidas no projeto Encantos da Região Sul, realizado na disciplina de Desenho de Moda II durante o primeiro semestre de 2014, tem como inspiração a indumentária gaúcha. Este estudo apresentou o desenvolvimento de uma coleção de moda que envolveu dentre várias pesquisas a busca por uma inspiração, o tema que carrega o conceito dos novos produtos de moda que serão criados. Assim a coleção Flor do Pampa uniu traços da indumentária típica gaúcha à informações de moda atuais, lançando um novo olhar para o uso das peças de indumentária. A coleção foi planejada para mulheres tradicionalistas ou que admiram e cultivam as tradições culturais do Rio Grande do Sul e que tem vontade de misturar peças da indumentária gaúcha com moda casual. Flor do Pampa apresentou todo o processo de planejamento de uma coleção de moda, desde as primeiras ideias a partir da inspiração, pesquisas bibliográficas sobre a indumentária, seus elementos de estilo escolhidos, pesquisas de tendências e público alvo, também de materiais e tecidos típicos utilizados no inverno gaúcho. Por fim, foram desenvolvidos os croquis que apresentam peças que cultuam as memórias da tradição gaúcha mescladas às informações de moda propostas para o inverno 2015, com modelagem ampla e silhueta característica das mulheres gaúchas. A metodologia projetual foi baseada em Lambert (1992) referenciando o tradicionalismo gaúcho, Treptow (2007) e Jones (2005) para planejamento de coleção, Cosgrave (2000) referenciando história da indumentária na moda e também Abling (2011) para informações e técnicas de

desenho de moda. Dessa maneira foi criada uma coleção de moda para a estação inverno 2015 que valoriza um elemento típico cultural do povo gaúcho, sua indumentária.

Palavras-chave: Design de Moda. Desenvolvimento de coleção. Indumentária gaúcha.

Referências:

LAMBERT, Salvador Ferrando. ABC do Tradicionalismo Gaúcho. Porto Alegre: Martins Ribeiro, 1992. TREPTOW, Doris. Inventando Moda: planejamento de coleção. Brusque: Treptow, 2007. JONES, Sue Jenkyn . Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005. COSGRAVE, Brownwyn. História da indumentária e da moda: da antiguidade aos dias atuais. Barcelona: Gustavo Gili, 2000. ABLING, Bina. Desenho de moda: volume 1. São Paulo: Blucher, 2011.

ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE MODA APLICADAS EM UMA EMPRESA DO RAMO CALÇADISTA

Trabalho de: ISABEL GUMEN (isabelgumen@gmail.com). **Orientado por**: CILIONE GRACIELI SANTOR (cilionesantor@hotmail.com).

Resumo:

A gestão industrial é de suma importância para todos os tipos de empresas. No ramo calçadista não é diferente, a gestão fabril é fundamental para a garantia do bom andamento dos processos e para a qualidade dos produtos. O principal desafio está em confeccionar produtos de qualidade em curtos períodos de tempo, o que exige por parte das empresas um controle mais detalhado dos processos. Aliado a isso, está a gestão de moda, à qual vem para auxiliar as empresas de modo a desenvolverem produtos de forma criativa e inovadora, com o objetivo de atender as necessidades do mercado. A pesquisa busca fazer uso de estratégias que visam melhorar a gestão fabril de calçados, bem como de ferramentas de marketing, com o intuito de proporcionar maior rendimento dos processos, minimização de desperdícios e aumento na comercialização dos produtos da empresa estudada. Visando atender o objetivo proposto pela pesquisa, verificou-se a necessidade de realizar-se um estudo de todas as etapas do processo produtivo, a fim de identificar as oportunidades de melhorias no fluxo das atividades, na disposição dos materiais em estoque e na estruturação do layout, com a finalidade de evitar gargalos de produção e reduzir os desperdícios de matéria-prima. A gestão de moda na empresa se dará a partir da aplicação de estratégias de divulgação dos calçados, por meio da produção de um

lookbook, reestruturação do site da empresa e a criação de uma página em uma rede social, a fim de tornar mais visível a empresa e os seus produtos. Por fim, será desenvolvido um protótipo a partir dos resíduos de matéria-prima, bem como, uma embalagem para o mesmo, aplicando-se os conhecimentos da moda. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo baseia-se em PIRES (2008) e CAETANO et al (2011), no que se refere à moda, e DILLON (2013) e SLACK et al (1996) para a gestão industrial, além de AGUIAR (2006) para a moda no ramo calçadista. Desta forma, busca-se propor novas estratégias para a empresa estudada, buscando melhorar a qualidade dos produtos e processos promovendo o aumento da produtividade. Entre as melhorias propostas apresenta-se também a inserção da moda na gestão da indústria do ramo calçadista e a criação de novos produtos com a reutilização de matéria-prima.

Palavras-chave: Design de Moda. Gestão Industrial. Calçados.

Referências:

AGUIAR, Titta. 2006. Acessórios: por que, quando e como usá-los. São Paulo: Editora Senac São Paulo.

CAETANO, Joaquim; CRUZ, Rui; PORTUGAL, Miguel; DINIZ, Rui; LÉ DE MATOS, Pedro. 2011. Marketing e comunicação: em moda uma nova realidade. Escolar Editora.

DILLON, Susan. 2013. Princípios de gestão de negócios de moda. Gg moda

PIRES, Dorotéia Baduy. 2008. Design de moda: olhares diversos. Barueri, São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. 1996. Administração da produção. São Paulo: Atlas.

FOTOGRAFIA DE MODA: ILUMINAÇÃO ALTERNATIVA

Trabalho de: BÁRBARA REGINA HILGERT TEN KATHEN (TENKATHEN.BARBARA@GMAIL.COM). **Orientado por**: NATALIA MULLER POLL (nataliamuller88@gmail.com).

Resumo:

Inicialmente a fotografia era utilizada como um fator investigativo, tendo posteriormente um início de ligação com a arte. Grandes pintores e ilustradores de revistas começaram a usar a fotografia para que seu trabalho fosse olhado de maneira diferenciada dos demais. Foi quando em 1955 a fotografia começou a ser utilizada no ramo da Moda. Segundo Graziela Morelli (2006), neste ano “Dior já tinha conquistado o fascínio da platéia e de jornalistas.” Neste contexto, é possível perceber o crescimento do interesse pela fotografia de moda, tanto por parte de profissionais das artes e da comunicação, quanto por adoradores do segmento de publicações sobre vestuário. De acordo com Souza e Custódio (2005), atualmente a fotografia se tornou um fator que convive com a moda e fornece a ela o cumprimento de “um papel essencial ao ajudar a gerar uma memória coletiva que assegure o sucesso das criações.” (SOUZA; CUSTÓDIO; 2005, p.232). É importante ressaltar que “O fotografo faz escolhas o tempo todo, segundo seu juízo de valor e possibilidades técnicas: seu olhar sempre é arbitrário.” (AUMOT, p.59). Por isso, a intenção desta pesquisa de TCC é clicar um catálogo de moda, debruçado em diferentes olhares sobre cada peça. E para a arbitrariedade do fotografo, serão utilizadas: projeções holográficas, sombras e luz natural, com a intenção de se mostrar que não é obrigatoriamente necessário o uso de flash para que sejam mostrados os detalhes das peças. Para o sucesso do trabalho, é necessário um conhecimento bibliográfico prévio sobre fotografia, sua história e evolução até chegar na fotografia de moda. Para isto, serão utilizados autores como Siegel, Marra, Bresson. Já os autores Benevides, Grey e Hurter , vão contribuir com elucidações a respeito das diferentes técnicas de iluminação na fotografia. Para finalizar o momento de reflexões teóricas, se faz necessário o levantamento bibliográfico a respeito dos editoriais de moda, que será apoiado em autores que tratam de “moda e comunicação” e “produção de moda”, tais como Joffily, Cidreira e Pollini. Logo após será desenvolvida a parte de criação do catálogo As fotografias serão clicadas com iluminação natural ou diferente do convencional, a produção remeterá em partes a era Comedieval, utilizando-se fogo. Isso demandará o apoio e licença do Corpo de Bombeiros. Será utilizada também a luz natural do sol e possivelmente a iluminação diferenciada proporcionada por projetores. Para chegar ao final do caminho - às considerações finais - será utilizada como metodologia, a pesquisa qualitativa, que “visa abordar o mundo "lá fora"(...)e entender, descrever e, às vezes, explicar os fenômenos sociais(...)" (ANGROSINO, 2008, p.08). Ainda segundo o autor, é uma maneira de analisar experiências relacionadas à biografias ou práticas tanto cotidianas quanto profissionais, que mostrem o conhecimento

baseado em observação + registro de práticas ou investigação de textos, filmes, música, ou neste caso, imagens (a fotografia)(2008).

Palavras-chave: Fotografia,Iluminação,Moda

Referências:

ANGROSINO, Michael. ETNOGRAFIA E OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE: Coleção Pesquisa Qualitativa. 2008. Porto Alegre: ARTMED EDITORA S.A

AUMONT, J. LIMAGE. 1962 Paris: Nathan, 1990. BACHELARD, G. La poétique de la rêverie. PARIS: P.U.F.

MORELLI, Graziela. COLEÇÃO “DESEJOS” POR JUM NAKAO: A LINGUAGEM DO RITUAL NA MODA. 2006. Palhoça

SOUZA, Valdete Vazzoler de; CUSTÓDIO, José de Arimathéia Cordeiro. FOTOGRAFIA: MEIO E LINGUAGEM DENTRO DA MODA. 2005. Londrina

JORNALISMO DE MODA: UMA PROPOSTA DE REVISTA IMPRESSA PARA A REGIÃO NOROESTE DO RS

Trabalho de: MAIRA CAROLINE SCHEIN (mairaschein@yahoo.com.br). **Orientado por**: NATALIA MULLER POLL (nataliamuller88@gmail.com).

Resumo:

Através de programas de TV, sites e revistas especializados, as pessoas se informam sobre novos produtos, tendências, além de “aguçar a criatividade de se reinventar, testar visualmente diferentes formas de combinação através de diferentes produções, tirar dúvidas sobre como adequar as diversas peças ao seu tipo físico” (VALIERA, 2009), entre outras informações de moda. Para Marques (2006), ainda há muitos preconceitos com o jornalismo de moda, principalmente por parte de jornalistas de outras áreas, porém ele lembra que o tema moda requer tanta pesquisa e dedicação quanto qualquer outra área. É no âmbito do jornalismo de moda impresso, que se dará a presente pesquisa. Com a intenção de produzir um protótipo de revista de moda voltado para o publico da região noroeste do estado do RS, este trabalho se propõe ao desafio de, primeiramente descobrir as necessidades editoriais dos consumidores em potencial da cidade de Três de Maio e arredores e, posteriormente ir à campo com a produção do impresso. Para isto, será necessário um levantamento prévio da bibliografia acerca do jornalismo impresso, passando pela especialidade

feminina e, por fim, o jornalismo de moda impresso. Autores como Joffily(1991), Scalzo(2008) e Buitoni(1990), são pioneiros em, publicações sobre o assunto. No que diz respeito à produção do protótipo, serão feitos questionários, tanto com uma editora de uma revista de moda (ainda a escolher), quanto com leitores em potencial. Assim será possível, por um lado, entender as rotinas produtivas de uma redação de revista, e por outro, descobrir o que o púbico da região noroeste quer, prefere e precisa ler. Dessa forma, será necessária ao presente trabalho, uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva e experimental, o que se configura possível na etnografia como metodologia, que é uma observação direta e participante por parte do pesquisador (Angrosino, 2008).

Palavras-chave: Jornalismo de moda, Jornalismo em Revista, Moda e Comunicação

Referências:

BUITONI, Dulcília Schroeder. 1986. Imprensa Feminina. São Paulo. Ática

JOFFILY, Ruth. 1991. O jornalismo e a produção de moda. Rio de Janeiro. Nova Fronteira.

MARQUES, José Reinaldo. Moda desfila entre o glamour e o preconceito. Disponível em: http://www.abi.org.br/moda-desfila-entre-o-glamour-e-o-preconceito/. Acesso em 15/04/2014 às 9h00.

NUNES, Fernando. Como ser jornalista de moda? Disponível em: http://modaadentro.wordpress.com/2011/01/05/como-ser-jornalista-de-moda/. Acesso em 21/08/2014 às 09h00.

SCALZO, Marília. 2008. Jornalismo de Revista. São Paulo. Contexto.

VALIERA, Ângela. 2009. EnModa - Escola de Empreendedores. Curso de Jornalismo de Moda (EAD). São Paulo.

MARÉ DE LUZ: EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NO CURSO DE DESIGN DE MODA SETREM

Trabalho de: CARINE CHZUCHMAN (cary_chzuchman@hotmail.com), EDINA MARIA DA SILVA MULLER (edinamariamuller@gmail.com), LIDIANE KOTTWITTZ (lidi.k@bol.com.br), LUANA DOS SANTOS BRAZ (lu_luzi_nhabraz@hotmail.com). **Orientado por**: NATALIA MULLER POLL (nataliamuller88@gmail.com).

Resumo:

MARÉ DE LUZ: EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NO CURSO DE DESIGN DE MODA SETREM Para o desenvolvimento do vídeo, buscou-se primeiramente definir para quem ele seria voltado, sendo realizadas discussões entre os membros do grupo, decidindo-se pela realização de um vídeo conceitual de moda voltado ao lado espiritual e emocional humano. Decidida esta etapa, deu-se início ao desenvolvimento do roteiro, para em seguida serem distribuídas as tarefas de cada membro do grupo, assim como as datas para gravação. O vídeo mostra a transformação que acontece durante a vida da personagem principal, traduzindo essas mudanças através do seu figurino. De inicio, ela já em uma idade mais avançada, onde recebe um baú de sua neta, cheio de emoções e lembranças trazidas pelo conteúdo dele. Neste momento começa a relembrar sua história, sua juventude e evolução, onde é possível perceber através das roupas e atitudes da protagonista, que suas escolhas a levaram para um caminho de autodestruição, mas que em determinado momento ganha uma nova chance na vida. É o momento em que se percebe a influencia da mãe em suas lembranças. A partir daí, traduzidas pela mudança de figurino, suas atitudes mudam e recebem um toque mais suave e feminino. Este é o ponto forte em que o vídeo comunica que a vida da protagonista seguirá um novo rumo, com novas escolhas. Através dessa mudança, a personagem resgata um vestido deixado por sua mãe, o que simboliza sua redenção. Ela espera que ao entregá-lo a sua neta, ele possa ajudá-la a não se desviar do caminho do bem. Com as gravações do fashion film e edição terminadas, o grupo optou como meio de divulgação publicá-lo no site de compartilhamento Youtube.com e mídias sociais como o facebook, por haver o fácil acesso tanto do público-alvo do vídeo como de outras que se interessem pelo assunto. A metodologia utilizada para a realização do vídeo baseou-se em Moore (2013) com relação aos meios de divulgação deste, Bandeira (2009) referente á imprensa audiovisual, Libardi (2003) para técnicas em relação a produção de fotos, vídeos e moda e Armes (1999) abordando assuntos em relação a mídia e experiência social. Assim com o desenvolvimento e produção deste trabalho conseguiu-se atingir o objetivo proposto e as expectativas do grupo, o qual era a

criação de um vídeo-conceito, além de contribuir com o crescimento acadêmico de seus integrantes.

Palavras-chave: Audiovisual, Figurino, Comportamento

Referências:

ARMES, Roy. On Vídeo: O significado dos vídeos nos meios de comunicação. São Paulo. Editora Summus, 1999.

BANDEIRA, Denise. Materiais Didáticos. Curitiba. Editora IESDE Brasil S.A. 2009.

LIBARDI, Margareth. Profissão Modelo: em busca da fama. São Paulo. Editora Senac São Paulo, 2003.

MOORE, Gwyneth. Produção de Moda. São Paulo. Editora G. Gili, Ltda. 2013.

MODA AOS OLHOS DE QUEM NÃO VÊ

Trabalho de: KELLY MARIANA GOMES (gomeskellymariana@yahoo.com.br). **Orientado por**: CINTIA ROCHA DA SILVA (cintiarocha0406@yahoo.com.br).

Resumo:

MODA AOS OLHOS DE QUEM NÃO VÊ A moda não leva apenas em consideração coleções, estampas, tecidos, cores, tendências, estilo, mas também e principalmente as necessidades apresentadas pelos diferentes públicos-alvo, que não devem ser esquecidos e precisam ser valorizados e acolhidos pela moda. O intuito deste trabalho é identificar as necessidades de um público específico e muito pouco explorado no mercado, mas que possui necessidades especiais na hora de vestir: os deficientes visuais. Esta pesquisa pretende apresentar um projeto de estudo, troca de experiências e sensações com este público que realmente venha a atender às expectativas e necessidades do mesmo, procurando alternativas para sanar uma grande carência que possivelmente este público tenha sobre o assunto moda e quais as suas expectativas e dificuldades quando vão consumir artigos de moda. Para a realização do trabalho, se faz necessário o conhecimento do público com que se deseja trabalhar, através de visitas, aplicação de um questionário que será realizado com pessoas portadoras de necessidades especiais que nasceram sem a visão e também pessoas que perderam a visão ao longo da vida, apresentando perguntas relacionadas ao dia a dia, o que sentem falta e necessidade, perguntas sobre gostos

pessoais e também como se sentem em relação à moda e o que entendem sobre ela. Também serão feitos vídeos de sensibilidade e troca de experiências. O referencial bibliográfico será baseado em treptow (2007) e Jones (2005), com relação às referências de planejamento de coleção e cores, Machado (2009) guia o conhecimento pela escrita braile (linguagem de pessoas com deficiência visual) e tais referências e seus estudos tornam-se essenciais para embasar o desenvolvimento do projeto em si. Será realizada uma análise dos questionários aplicados e entrevistas realizadas e de acordo com os dados obtidos serão propostos parâmetros para o desenvolvimento de peças do vestuário voltadas para este público pouco atendido pelo mercado e será apresentado um protótipo com algumas das necessidades mais apontadas pelo grupo pesquisado. Demonstrando a preocupação com este público específico em relação à moda, buscar-se-á promover a valorização de pessoas que necessitam de uma moda diferenciada, que estimule suas percepções e sensações, através de um estudo que revelará suas carências e desejos em relação ao vestir, e que procurará melhorar a autoestima e abrir novas portas ao mercado de moda.

Palavras-chave: Design de Moda. Inclusão. Deficientes visuais.

Referências:

JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista, São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

TREPTOW, Doris. Inventando Moda: planejamento de coleção. Brusque: D. Treptow, 2007.

MACHADO, Rosane do carmo. Descomplicando a Escrita Braille. Juruá: Juruá Editora, 2009.

MODA CANINA: PROJETO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ROUPAS PARA CACHORROS DE GRANDES RAÇAS.

Trabalho de: JÉSSICA PATRICIA WELTER (jeeh.p.w@hotmail.com). **Orientado por**: JOSIANE GIOTTI (josianegiotti@setrem.com.br).

Resumo:

A moda vem evoluindo e com ela surgem novos segmentos de trabalho, um deles é a moda canina, este,por ser diferenciado e novo abrange atualmente somente as raças de menor porte, assim, visando suprir uma demanda de mercado em crescimento será desenvolvida uma coleção voltada para cães de porte maior. O intuito deste trabalho é analisar a ergonomia do cachorro visando desenvolver a roupa

com todo o conforto e a praticidade que ele necessita. Este projeto pretende desenvolver uma coleção de moda canina para grandes raças, realizando uma coleta de dados dos cães para que seja possível criar uma tabela de medidas especifica para os mesmos, visando sempre o conforto dos animais. Para a realização do trabalho se fará uma pesquisa das raças que serão trabalhadas, para conhecer melhor o temperamento e comportamento dos animais, além da tiragem de medidas dos mesmos, será realizado um estudo sobre tecidos adequados para cães e também será realizada entrevista com profissionais para saber o que prejudica e o que ajuda o animal quando se trata do uso de roupas. Será feito também pesquisas de tendências, criado um tema de coleção, cartela de cores, com o desenvolvimento de painéis dos mesmos, além de todo o desenvolvimento das peças, desde a criação, modelagem, corte, costura e acabamentos. Ao finalizar estes processos, se fará utilização da ferramenta de marketing, sendo construída uma marca, além de um editorial de moda com as peças, para a melhor divulgação dos resultados. A metodologia projetual será baseada em Vieira (1994) abordando o histórico do cão, seu temperamento, relacionamento homem x cão e as raças; Crane (2013) abordando assuntos relacionados à moda; Sabra(2009) para o estudo ergonômico e as técnicas de modelagem; Treptow (2013) e Sorger e Udale (2009) a importância do planejamento de coleção e suas técnicas. Este projeto tende a suprir as necessidades do público alvo de cachorros grandes, tendo como objetivo criar um estudo ergonômico único para o desenvolvimento de roupas para cachorros de grandes raças, tendo em vista, no futuro, este trabalho como referência de pesquisa para comunidade acadêmico-científica, podendo ser utilizados também nas indústrias fabricantes do segmento, além de visar o melhor conforto e praticidade das roupas, observando sempre, o melhor material para o desenvolvimento das mesmas, sem exageros nas peças, para que, seja pensado mais na ergonomia da roupa do que simplesmente na estética.

Palavras-chave: Design de Moda. Desenvolvimento de coleção. Moda canina.

Referências:

VIEIRA, Marcio. Os cães: Treinamento, cuidados, criação e doenças. Cidade: São Paulo. Prata editora e distribuidora, 1994.

CRANE, Diana. A moda e seu papel social:Classe, gênero e identidade das roupas. Cidade: São Paulo. SENAC São Paulo, 2013.

SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das letras e Cores, 2009.

TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 5ª ed. São Paulo:

Edição da Autora, 2013.
SORGER, Richard.; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

NOVA ABORDAGEM PARA A PRÁTICA DE DESENVOLVIMENTO DE MODELAEM: PROCESSO CORTE DE OURO

Trabalho de: BRUNA STEISE WINKELMANN GONCALVES (brunawink@live.com). **Orientado por**: JOSIANE GIOTTI (josianegiotti@setrem.com.br).

Resumo:

A modelagem no processo de confecção é um fator essencial no processo de transformação têxtil em vestuário, é de suma importância que o designer de moda conheça e compreenda as técnicas de criação de roupas tridimensionais a partir de um molde bidimensional. Sabendo que boa parte das indústrias de confecção não dispõe de um profissional qualificado nessa área, além da dificuldade na padronização de medidas, o presente trabalho tem como intuito avaliar a funcionalidade de uma nova técnica diferenciada na construção de moldes aplicada a uma indústria de confecção, a partir do preceito de proporção áurea do Corte de Ouro. Esta pesquisa apresenta um projeto de criação de uma mini coleção, a qual tem seus moldes desenvolvidos através da utilização da técnica do Corte de Ouro, estes que, foram desenvolvidos e executados em tamanho real a fim de proporcionar uma melhor avaliação das propriedades dos mesmos, expondo resultados de relação de tempo, produção, e custo/benefício. Para que tal trabalho fosse realizado se fez necessário um maior aprofundamento nas técnicas mais comuns de construção de modelagem, com o propósito de realizar um comparativo com a técnica em questão aplicada, o Corte de Ouro, técnica desenvolvida na Alemanha por Sylvia Lutterloh, no ano de 1935, que parte do princípio de utilização de uma proporção áurea e visa à produção de moldes de maneira mais ágil e prática, com essa técnica é possível produzir diversos moldes e elaborar peças completas para qualquer tipo de manequim, tudo isso levando em consideração, somente, a medida de busto e quadril da modelo. A seguir partiu-se para a aquisição do material necessário para aplicação da técnica, composto por uma fita métrica diferenciada, réguas de modelagem e manual. A metodologia projetual para a criação da mini coleção será baseada em Treptow (2007), e para a fundamentação teórica utilizou-se de pesquisa de abordagem

qualitativa, de acordo com Lovato (2013), cujas etapas iniciaram através de pesquisas para coletar dados, com o propósito de um maior entendimento sobre o processo de modelagem e a técnica específica em geral. Foi executado também o método de coleta de dados de pesquisa de campo e experimental, onde foi aplicado um questionário com estudantes e profissionais da área no campus da instituição, a fim de se obter dados estatísticos sobre o reconhecimento da ferramenta. Por fim, realizou-se uma análise das informações coletadas para atingir uma conclusão se a técnica atende as demandas da cadeia têxtil e de confecção.

Palavras-chave: Design de Moda, Modelagem, Corte de Ouro.

Referências:

FISCHER, Anette. Fundamentos de Design de Moda: Construção de Vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LOVATO, Adalbero. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.

LUTTERLOH, System. The Golden Rule. Acesso em: 15/07/2014. Disponível em: http://www.lutterlohsystem.com/

SABRÁ, Flávio. Modelagem: Tecnologia em produção do vestuário. São Paulo: Estação das letras e cores, 2009.

TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: D. Treptow, 2007.

WEB, Armarinhos. Produtos. Acesso em: 15/07/2014. Disponível em: http://armarinhosweb.com.br/

O CONSUMO DE PRODUTOS COSMÉTICOS E SUA RELAÇÃO COM A AUTOESTIMA FEMININA

Trabalho de: TATIANE LUISA BRANT (tatiane_brant@hotmail.com). **Orientado por**: VANESSA MARIN (nessamarin@yahoo.com.br).

Resumo:

O desenvolvimento de pesquisas relacionadas à moda não leva apenas em consideração o consumo do vestuário, mas também o consumo de cosméticos. A necessidade apresentada pelas mulheres em consumir desse tipo de produto está

diretamente relacionada com a moda, que relaciona-se no sentido mais amplo de aparência, bem estar e autoestima. O intuito deste trabalho é identificar as necessidades e desejos da população feminina com relação a esses produtos. Este trabalho pretende apresentar uma pesquisa qualitativa na cidade de Santo Cristo, o qual será realizado com diferentes tipos femininos, como cada uma delas se comporta no consumo de moda e produtos de beleza (cosméticos), procurando entender os motivos desse consumo, buscar entrevistar e conversar com mulheres que consomem cosméticos diariamente, procurando quais são os principais motivos dessa compra. Para a realização do trabalho, é necessário conhecer o público feminino, o qual será analisado através de um questionário que será realizado com mulheres de diferentes faixas etárias, estilos de vida e cotidianos, apresentando perguntas relacionadas ao dia a dia, o que sente antes de consumir, no momento da compra e depois de possuir o produto, perguntas sobre o que costumam consumir e também como sentem que isso aumenta a sua autoestima, suas ações após o consumo e, também, se não o consumir. Também será desenvolvido um estudo teórico voltado aos produtos cosméticos com os mitos e verdades sobre o consumo em relação à moda e beleza. Também se faz necessário o estudo de sobre a indústria dos cosméticos como importância na moda como eles possuem um papel muito importante na área da moda nos dias atuais. A bibliografia será baseada em Lipovetsky (2007), Miranda (2008), Oliveira e Castilho (2008), Simmel (2008), e também Barbosa (2010) e Solomon (2002), dentre outros autores relevantes. Dessa maneira, pretende-se pesquisar o verdadeiro consumo de beleza em relação à moda, criar uma análise de moda que abrange as pessoas que necessitam consumir cosméticos para aumentar sua autoestima, através de um estudo entender o verdadeiro motivo dessa procura e, principalmente, desse consumo que vem aumentando a cada dia.

Palavras-chave: Moda. Consumo de cosméticos. Autoestima feminina.

Referências:

BARBOSA, Livia. Sociedade de consumo. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

LIPOVETSKY, Gilles. A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MIRANDA, Ana Paula. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

OLIVEIRA, Ana Claudia de; CASTILHO, Kathia. Corpo e moda: por uma compreensão

do contemporâneo. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

SIMMEL, Georg. Filosofia da moda e outros escritos. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2008.

SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. Porto Alegre: Bookman, 2002.

O DESENVOLVIMENTO DA PADRONAGEM DE MODA

Trabalho de: ANALU WERLANG DE CAMARGO (luluwerlang@hotmail.com), JANINE CARINE REINEHR (janine.nine@live.com), LUANA BOENO RODRIGUES (luanaboeno@hotmail.com).**Orientado por**: VANESSA MARIN (nessamarin@yahoo.com.br).

Resumo:

A estamparia é o estudo e a aplicação de padronagens em diversos tipos de materiais e, para desenvolvê-la, são levados em conta desde aspectos cromáticos até que tipo de superfície se deseja estampar. Esta pesquisa apresenta as etapas do desenvolvimento de um projeto de estamparia para superfície têxtil. Inicialmente, foram realizados estudos teóricos sobre em que consiste a estamparia e os métodos existentes.Os métodos de estampagem podem ser artesanais (tingimento, carimbo, pochoir, etc.), semi-industriais(transfer, serigrafia) ou industriais (cilindros, impressão digital, etc.). A primeira etapa para o desenvolvimento da estampa foi a pesquisa de um tema de inspiração para os desenhos, através de imagens montadas em painéis para facilitar a criação. A partir dos painéis foram realizados esboços, extraindo desde as formas mais simples até as mais complexas das imagens de inspiração; em seguida, estes esboços foram estilizados, para que se obtivesse um desenho diferenciado, com um novo olhar sobre o tema. Com os desenhos feitos, foi estruturado o módulo para a estampa, ou seja, uma unidade de repetição. Com este módulo, foi pensado o layout da padronagem, que nada mais é do que a forma como o módulo será repetido na estamparia, formando um padrão. Em seguida, foram escolhidas as cores e definida técnica que seria utilizada para estampar o tecido – no caso, a estampa por serigrafia. Foi escolhido um fornecedor para as telas de serigrafia e o desenho foi revelado na mesma. A padronagem foi estampada em tecido 100% algodão com tinta para tecido, para melhor fixação da cor. Com o tecido estampado, foi desenvolvido um look para mostrar o resultado final do processo. Com este

trabalho, fez-se possível a compreensão de todo o processo de desenvolvimento de uma estampa, bem como a aplicação da mesma em uma peça de vestuário, demonstrando o alto valor do design de superfície para a Moda.

Palavras-chave: Moda. Projeto de estamparia têxtil. Métodos de estampagem.

Referências:

CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem.São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006.

EDWARDS, Clive. Como compreender design têxtil: guia para entender estampas e padronagens. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

RUBIM, Renata. Desenhando a superfície. São Paulo: Rosari, 2004.

UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda: tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO DE UMA VITRINA

Trabalho de: ISABEL GUMEN (isabelgumen@gmail.com), JÉSSICA PATRICIA WELTER (jeeh.p.w@hotmail.com). **Orientado por**: LUCIOMAR DE CARVALHO (dgluciomarc@gmail.com).

Resumo:

O vitrinismo é uma das formas mais simples, prática e na maioria das vezes quase sem custo, de marketing que um lojista pode usufruir em seu estabelecimento. O principal intuito da vitrina é atrair e conquistar novos clientes, chamando a atenção para as peças de vestuário que estão expostas na loja. Com base nisso, o presente trabalho tem por finalidade apresentar a prática de construção de uma vitrina, a qual foi estudada durante o andamento de um componente curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, da Faculdade Três de Maio – SETREM, sendo o mesmo realizado no primeiro semestre de 2014. Nesta prática, primeiramente foi realizada a escolha da vitrina de uma loja, sendo então, escolhida uma loja de moda casual e festa. Após, foi escolhido um tema para a construção de um cenário na vitrina, e o mesmo foi inspirado no outono/inverno. Para a construção do mesmo, foram

utilizadas folhas de plátanos, galhos secos, madeira e serragem. Em seguida, foram escolhidas peças de vestuário da loja para compor a vitrina, sendo utilizadas cores que remetessem a estação para estar em harmonia com o cenário. A realização desta prática proporcionou ver a importância do planejamento antes da aplicação prática, pensando em soluções alternativas que proporcionem maior visibilidade aos produtos que estão expostos nas vitrinas das lojas.

Palavras-chave: Design de Moda, Vitrinismo e Comunicação Visual, Vitrina.

Referências:

DEMETRESCO, Sylvia. 2001. Vitrina: construção de encenações. São Paulo: Ed. SENAC.

BLESSA, Regina. 2006. Merchandising no ponto-de-venda. 4° Ed., São Paulo: Atlas.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. 1991. Princípios de Marketing. 5° Ed. Rio de Janeiro.

PRÁTICA FOTOGRÁFICA E CRIAÇÃO DE CENÁRIO MIDIÁTICO

Trabalho de: ISABEL GUMEN (isabelgumen@gmail.com). **Orientado por**: LUCIOMAR DE CARVALHO (dgluciomarc@gmail.com).

Resumo:

A fotografia de moda é uma importante aliada na divulgação de novas marcas, produtos/serviços, tendo cada vez mais espaço nas mídias online, em especial nas redes sociais. O principal intuito da fotografia de moda é mostrar a roupa, evidenciando a riqueza de seus detalhes com precisão, por meio das poses da modelo. Com base nisso, o presente trabalho tem por finalidade apresentar a prática fotográfica e criação de cenário midiático, os quais foram estudados durante o andamento de um componente curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, da Faculdade Três de Maio– SETREM, sendo o mesmo realizado no primeiro semestre de 2014. Nesta prática, primeiramente foi realizada a escolha de uma peça de vestuário, à qual foi desenvolvida pela acadêmica durante o andamento do curso, sendo então, escolhido um vestido da coleção ‘O fundo do mar inspira a moda- Coleção Verão 2015’. Esta coleção tem como tema a estrela-do-mar e se utiliza como tendências de moda para o Verão de 2015 a alfaiataria e a utilização de correntes e bordados. A coleção tem por público-alvo mulheres executivas, bem

sucedidas, que são independentes e que gostam de estar sempre bem arrumadas. Baseados nisso, foi escolhido um cenário que lembrasse o tema da coleção, sendo escolhido um lago em meio à natureza. Realizaram-se então as fotografias e em seguida a edição das mesmas, bem como a adição de uma marca pessoal. A realização da prática proporcionou o aprendizado de poder fotografar o vestido da coleção confeccionado pela acadêmica, evidenciando os pontos fortes que o mesmo possui, bem como, adequando-o ao cenário. Inserindo também, a marca pessoal e disponibilizando as fotos nas mídias sociais, como forma de divulgar o trabalho realizado.

Palavras-chave: Design de Moda, Vitrinismo e Comunicação Visual, Fotografia de Moda.

Referências:

DWYER, Daniela; FEGHALI, Marta K. As Engrenagens da Moda. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2010.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BRESOLIN, Franceline. Novas mídias: utilização da fotografia de moda para divulgação em redes sociais. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/9-Coloquio-de Moda_2013/COMUNICACAO-ORAL/EIXO-4-COMUNICACAO_COMUNICACAO-ORAL/Novas-midias-utilizacao-da-fotografia-de-moda-para-divulgacao-em-redes-sociais.pdf. Acesso em 11. Jul. 2014.

PRODUÇÃO DE MODA: UNIFORMIZAÇÃO DE SOBERANAS E RECEPCIONISTAS DE FEIRA EXPOAGRO DO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO/RS

Trabalho de: DEISI MICHELI FANK (deisi.fank@hotmail.com). **Orientado por**: Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).

Resumo:

A partir de um momento em que não se há mais um uso da moda por parte de enfeite estético e decorativo, percebe-se que ela chegou ao auge de seu poder, podendo transformar a sociedade à sua maneira, sendo a moda, um fenômeno coletivo, nos fornecendo de modo rápido o que existe de social no comportamento

humano. O que antes era uma forma de proteção ou necessidade de adaptação ao trabalho, hoje se alia a estas e outras necessidades como informações estéticas de tendências de moda e ergonomia que as tornam, além de úteis, versáteis e práticas. Nesta linha de pensamento que o presente projeto trata do resultado de estudos do Curso de Tecnologia em Design de Moda da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. Partindo da proposta do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, foi efetuada a escolha do tema com enquadramento em uma das linhas de pesquisa do Núcleo de Pesquisas em Design de Moda NUMO, sendo esta das Artes e Processos Criativos, foi eleita a pesquisa de metodologia de pesquisa de produção de moda com finalidade de criação de uniformização para soberanas e recepcionistas da feira EXPOAGRO, realizada no município de Santo Cristo/RS. Relata-se todo o aprofundamento da pesquisa que fundamenta o trabalho a ser desenvolvido, com estudos abrangendo a cultura do município através de aspectos, étnicos, econômicos e históricos, diferentes técnicas de pesquisa e aplicação de informações em uma metodologia e, após, todo o trabalho efetuado na prática com a confecção dos produtos finais, com todas as informações adquiridas e colocadas em prática. Para referenciar teoricamente o conceito de moda, serão usados Lipovetsky (1989) e Mello e Souza (1987), para análise do processo de criação basear-se-á em Liger (2012) e demais dados necessários para a elaboração da uniformização das soberanas e recepcionistas serão coletados junto ao município na ACISA Santo Cristo (Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária) e junto à organização da feira.

Palavras-chave: moda, história da moda, uniformização, metodologia de pesquisa para criação.

Referências:

LIPOVETSKY, Gilles; O Império do efêmero. 3 ed. São Paulo: Editora Schwarcs, 1989.

MELLO E SOUZA, Gilda. O Espírito das roupas: a moda no século dezenove. 4 ed. Editora Schwarcs, 1987.

LIGER, Ilse; Moda em 360°: design, matéria-prima e produção para o mercado global. 1 ed. São Paulo: Editora Senac, 2012.

REVIVENDO A HISTÓRIA ATRAVÉS DE ELIZABETH BATHORY

Trabalho de: KELI APARECIDA VIEIRA (keliapvieira@gmail.com). **Orientado por**: Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).

Resumo:

Revivendo a história através de Elizabeth Bathory Quando estudamos algum período histórico, a nossa capacidade de imaginá-la é ofuscada pelo pensamento de que o passado está muito distante da nossa realidade. A maneira como estudamos a história, nos exige muito mais a compreensão dos acontecimentos do que a necessidade de imaginá-los. Sendo assim apenas visualizamos a história, mais especificamente (no caso desta pesquisa) a história da do moda, em ilustrações de livros, filme ou em grandes museus. Se pudéssemos ao menos por uma noite reviver ou representar visualmente e com fidelidade algum personagem ou momento histórico, esta distância entre o passado e a realidade seria diminuída e a nossa imaginação seria desafiada a compreender diferentes realidades e particularidades daquele tempo, resultando em inspiração e interesse pelos fatos que hoje sabe-se a respeito do passado. Esta pesquisa partiu da necessidade de reviver este passado distante através da representação de uma personagem histórica: uma mulher importante para sua época, com suas roupas características. Assim foi iniciada uma coleta de possíveis candidatas, dentre tantas identifiquei-me com uma condessa Húngara do Séc. XVI. Seu nome: Elizabeth Bathory que ficou conhecida como “condessa de sangue” devido ao rumor de que ela teria assassinado mais de 600 virgens para banhar-se com seu sangue, acreditando que o mesmo continha propriedades rejuvenescedoras e que assim permaneceria eternamente bela. Tendo definido a minha escolha de personagem busquei maneiras de retratar sua personalidade em um vestido, o seu primeiro esboço já continha os principais elementos que viriam a compor o vestido: cores, formas e detalhes. A metodologia partiu da busca por referências históricas da personagem e após o primeiro esboço comecei a elaboração do “corselet” e semanalmente dava sequência aos trabalhos até chegar a saia e os acabamentos, bordados e últimos detalhes. Através desta pesquisa que resultou no desfile realizado na noite do dia 15 de agosto juntamente com meus colegas do componente curricular de História da Moda e suas respectivas rainhas, foi possível transformar a história (dos livros) em uma realidade palpável que tornou visível todo o encanto da época. Antes disso, a história que era imaginada factualmente pôde se transformar em algo que inspirasse as pessoas a vivenciar o passado com todo o glamour da época em que estas rainhas viveram. Assim, os espectadores deste desfile puderam compartilhar a impressão de que estariam dentro

da história como se tivessem viajado no tempo e fossem espectadores de um passado antes distante e agora próximo.

Palavras-chave: História da moda, Elizabeth Bathory, Alta Costura

Referências:

CATELLANI,Regina Maria, Moda Ilustrada de a a Z, 1ª edição, São Paulo, Editora Manole, 2003

LAVER, James, A roupa e a Moda : Uma história concisa, 4ª edição, Cia das Letras, 2008

LIPOVETSKY, Gilles, O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas

-FILMOGRAFIA:

JAKUBISKO, Juraj, Bathory, 2008

SOLIDEZ DE COR EM FIOS SINTÉTICOS TEXTURIZADOS

Trabalho de: BÁRBARA REGINA HILGERT TEN KATHEN (TENKATHEN.BARBARA@GMAIL.COM). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br).

Resumo:

Este trabalho se propõe a apresentar um estudo sobre solidez de cores em tecido 100% (cem por cento) nylon e 100% (cem por cento) poliéster. Este trabalho foi desenvolvido no segundo semestre do ano 2013, na disciplina de Metodologia da Pesquisa, oferecida pela Faculdade Três de Maio – SETREM. No decorrer deste trabalho realizaram-se diversos testes com os tecidos em nylon e poliéster de diferentes cores (preto, amarelo, verde e vermelho), lavando-os e expondo para secar na sobra e no sol, para confirmar ou não as hipóteses levantadas no trabalho. Para tanto foi empregado como métodos de abordagem dedutivo e qualitativo. Para a realização dos testes foram utilizadas técnicas abordadas no livro Dyeing and Chemical Technology of Textile Fibres, o qual é referenciado no decorrer deste. O presente trabalho utilizará os métodos de abordagem dedutivo e qualitativo.Segundo

Lovato (2013,p31)” Na dedução, parte-se de um ente abstrato, que pode ser uma teoria, uma lei geral, ou mesmo uma hipótese temporariamente aceita como verdade e, a partir desse ponto, numa sequencia finita de sentença busca-se predizer um resultado”.A abordagem dedutiva será utilizada para verificar a partir de estudos as propriedades dos fios sintéticos e dos fios texturizados, sob o ponto de vista da ciência se as propriedades apresentadas são as mesmas que o procedimento experimental demonstrará. Segundo Lovato (2013,p.41) “ A abordagem qualitativa apresenta conclusões descritivas, que não resultam da coleta de dados numéricos e analise estatística.”A abordagem qualitativa será utilizada na analise do procedimento experimental para posteriormente apresentar os supostos resultados, também auxiliando na busca de conhecimento.

Palavras-chave: Design de Moda, tecidos sintéticos, poliéster, nylon, solidez de cor.

Referências:

Bonat, Debora Metodologia Da Pesquisa. 2009

Calage, Eloi; Joppert, Gilda ;Fajardo, Elias. Oficina de Artesanato Fios e Fibras. Rio de Janeiro,2002

Classificação das fibras têxteis. Disponível em: http://api.ning.com/files/qUZ7jW6MfyTqRD1eN8hPtONgOHIzKl5-yeOm2g0mW0Nzad*l6NwKfeTLJpWix1-7W1xm42Dhed4gp6eKFUqiaie3dsKOnj2O/FibrasTexteis.PDF

Li Lian Ho,Jones; Jenkyn, Sue. Fashion Design Manual do Estilista

Lovato, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013

nylon. Em Infopédia. Porto: Porto Editora, 2003-2013. [Consult. 2013-10-02]. Disponível na www: URL: http://www.infopedia.pt/$nylon.

Os tecido sintéticos. Disponível em:http://super.abril.com.br/cotidiano/tecidos-sinteticos-438513.shtml

Rosa, Stefania. Alfaiataria Modelagem Plana Masculina

Tecidos sintéticos reinventam a moda e oferecem vantagens com relação aos naturais Disponível em: http://caras.uol.com.br/especial/fashion/post/tecidos-sinteticos-tendencia-moda#image1

Tozoni-Reis, Marilia Metodologia de Pesquisa. Curitiba,2010

Trotman, E.R., Dyeing and Chemical Technology of Textile Fibres, Wiley, 1970.

Wajnman, Solange. As Novas Fibras e Tecidos: estudo exploratório para uma Linha de Pesquisa em Sociologia. Disponível em:http://www.unip.br/servicos/aluno/suporte/nidem/artigos/as_novas_fibras.asp

TECIDOS TECNOLÓGICOS EM INDÚSTRIAS DE MODA

Trabalho de: CAMILA KRONBAUER (camilakronbauer@hotmail.com). **Orientado por**: JOSIANE GIOTTI (josianegiotti@setrem.com.br).

Resumo:

TECIDOS TECNOLÓGICOS EM INDÚSTRIAS DE MODA O desenvolvimento de uma coleção de moda alia o design, tecido e tendências, porem atualmente é possível a uma indústria de confecção desenvolver uma coleção de moda e utilizar como diferencial competitivo os tecidos inteligentes. O intuito deste trabalho é inserir tecidos inteligentes no processo de produção de moda, com o objetivo de tornar uma indústria mais competitiva ao usar tecidos inteligentes que trazem conforto e beneficiam a saúdo do consumidor. Esta pesquisa pretende apresentar um projeto com o levantamento de todos os custos e todas as etapas necessárias para inserir tecidos inteligentes em uma indústria de moda de forma a torna-la mais competitiva, e além do projeto, criar uma coleção de moda, que servirá para fazer um comparativo de preços e qualidade das peças que utilizam tecidos inteligentes com peças que não utilizam de tais tecidos, assim podendo demonstrar os benefícios da utilização dos tecidos tecnológicos. Para a realização do trabalho será realizado duas visitas técnicas, uma em uma indústria que não utiliza tecidos inteligentes, e outra em uma indústria que os utilize e se beneficia de tal utilização, avaliando ambas e elaborando um plano onde a indústria de vestuário que não utiliza tais tecidos poderia passar a utiliza-los de forma que a torne mais competitiva, mantendo seu público alvo e estilo de peças. Também será necessário elaborar um período de testes com clientes, no qual estes poderão usar as peças que serão desenvolvidas por um determinado período e responder se consideram a novidade positiva, para então poder avaliar se a fabrica conseguiu tornar-se de fato competitiva. A metodologia projetual será baseada em Meadows (2010) e Jones (2005) em relação às referências de planejamento de coleção; Daniel (2011) e Pezzolo (2007) guiam o conhecimento sobre os tecidos inteligentes, que é essencial e necessário para o desenvolvimento do projeto. Desta forma pretende-se criar uma coleção que fortaleça uma fabrica e sua marca, tornando-a competitiva ao saciar as necessidades do consumidor e os satisfazer e beneficiar durante toda a vida útil do produto.

Palavras-chave: Design de Moda. Tecidos inteligentes. Indústria de Moda

Referências:

DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos. São Paulo: Novo Século Editora, 2011.

JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
MEADOWS, Toby. Como montar e gerenciar uma marca de moda. Porto Alegre: Bookman, 2010.
PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

VISUAL MERCHANDISING E O CONSUMO DE MODA: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR SANTAROSENSE

Trabalho de: ROSEMÉRI AMÉLIA SCHMIDT (meri.schmidt@gmail.com). **Orientado por**: LUCIOMAR DE CARVALHO (dgluciomarc@gmail.com).

Resumo:

O consumidor de moda atualmente está muito bem informado sobre as tendências e cada vez mais prioriza o design dos produtos, bem como, o design das lojas. Este projeto tem por objetivo apresentar os resultados que serão obtidos através de experiências que serão realizadas na área de Visual Merchandising com consumidores da cidade de Santa Rosa/RS. Para isso será realizado um minucioso acompanhamento direto com o consumidor, para extrair a percepção dos impactos que uma vitrina pode gerar positiva ou negativamente. Para maior precisão dos dados, num primeiro momento, quatro vitrinas do segmento da moda serão selecionadas de forma aleatória. Posteriormente será realizada uma pesquisa de campo com questionários pelas ruas de Santa Rosa em frente a estas vitrinas selecionadas. Bem como observações in loco servirão de referências para as respostas procuradas. Neste projeto também, duas vitrinas serão elaboradas pela acadêmica, levando em consideração o público- alvo, o segmento, a localização do ponto de venda, as marcas e os preços. As outras duas vitrinas, somente serão fotografadas da forma que se apresentam cotidianamente. A partir destas quatro imagens, duas vitrinas desenvolvidas com planejamento e duas sem planejamento, um grupo formador de opinião da cidade, será convidado a participar de um Focus Group com data previamente agendada dentro da instituição SETREM – Sociedade Educacional Três de Maio. Este Focus Group será filmado e o nome das empresas e dos participantes envolvidos serão mantidos em sigilo e utilizados somente como levantamento de dados e para entendimento das percepções do consumidor santarosense. A

metodologia projetual será baseada em Lovato (2013) e como referência em marketing utilizada a bibliografia de Kotler (2009). Bem como, o aprofundamento em levantamento de dados administrativos através de Cooper e Schindler (2003) e Collis e Hussey (2005). A história da vitrina e suas construções levarão como referência Demetresco (2000). Dessa maneira, acredita-se entender os desejos do consumidor santarosense em relação ao visual merchandising de moda de sua cidade e apresentar este resultado e uma proposta de melhorias ao Sindilojas do município, para incentivar a criatividade e investimento nas vitrinas.

Palavras-chave: visual mershandising, design de moda, vitrinas, consumo, consumidor.

Referências:

COOPER, Donald R./SCHINDLER, Pamela S. 2003. Métodos de Pesquisa em Administração. Porto alegre, Bookmann.

COLLIS, Jill/HUSSEY, Roger. 2005. Pesquisa em Administração. Porto Alegre, Bookmann.

DEMETRESCO, Sylvia. 2000. Vitrina Construção de Encenações. São Paulo, Senac.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, SETREM.

PSICOLOGIA

"O BEM ESTAR E A QUALIDADE DE VIDA A UMA FAMÍLIA PRODUTORA RURAL" - PRÁTICA DE ESTÁGIO ESPECÍFICO

Trabalho de: BRUNA HERING VAGHETTI (brvaghetti@bol.com.br), CARLA ROSEMERI ULLMANN (carlarullmann@gmail.com). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).

Resumo:

Este resumo tem por objetivo apresentar uma prática de estágio específico que vem sendo desenvolvida pelo Núcleo de Projetos Psicossociais à Comunidade - parte constituinte do Serviço-Escola de Psicologia, da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. O Núcleo de projetos psicossociais objetiva o desenvolvimentos de atividades junto a grupos e, em práticas específicas, vem atuando em parceria com a EMATER/RS para atingir a população do meio rural. Este trabalho vem apresentar uma intervenção, que ainda não foi finalizada, junto a uma família que possui um agronegócio familiar, moradores de uma comunidade rural, pertencentes a um município da região Noroeste do Rio Grande do Sul. Participam do trabalho de intervenção psicológica três membros da família: o pai, a mãe e uma das filhas. A partir de uma psicologia social comunitária, a qual pode ser definida como utilizando-se "do enquadre teórico da psicologia social, privilegiando o trabalho com grupos, colaborando para a formação da consciência crítica e para a construção de uma identidade social e individual orientadas por preceitos eticamente humano" (Freitas, 1999, citado por Silva & Luna, 2004),buscamos atuar junto à família, com vistas ao desenvolvimento da prevenção e promoção da saúde, bem como o bem estar, lazer e qualidade de vida. O trabalho com a família iniciou-se no ano de 2013, a partir de entrevistas, para o levantamento de demandas que apontaram aspectos como o excesso de trabalho e consequentemente a falta de momentos de lazer, questões relacionadas a autoestima e aos cuidados com a saúde e as intervenções iniciaram em 2014, com encontros quinzenais. Um dos pontos centrais que procura-se trabalhar com a família é a qualidade de vida, que pode ser entendida, a partir de Nobre (1999) como "sensação íntima de conforto, bem-estar ou felicidade no desempenho de suas

funções físicas, intelectuais e psíquicas, dentro da realidade de sua família, do seu trabalho e dos valores da comunidade à qual pertence". Esse trabalho é considerado "piloto", visto que há escassez de produção teórica voltada ao meio agrícola, nesse sentido, a psicologia pode se voltar a esse público para beneficiar as famílias que desenvolvem essa atividade voltando o seu fazer para outras realidades.

Palavras-chave: Família. Psicologia. Qualidade de vida.

Referências:

NOBRE, M. R. C. 1995. Qualidade de vida. São Paulo: Arq Bras Cardiol.

SILVA, S. M. da, LUNA, M. D. 2004. Psicologia social comunitária: revisando a formação e a postura teórico-prática do psicólogo. Curitiba: Psico UTP online.

LIMITES COMO REGRAS E LIMITES FÍSICOS E TRANSIÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Trabalho de: MARISÉIA BECKER (mariseiabecker@yahoo.com.br). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo descrever um relato de experiência do Estágio Básico em Psicologia, com ênfase em Promoção de Saúde, realizado com crianças de uma Escola de Educação Infantil na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, no período de Agosto/2013 à Dezembro/2013. As atividades realizadas incluem desenvolvimento individual e em grupo, visando limites, bem estar e promoção de saúde. Os pressupostos teóricos de (ANDRADA, 2007) e (SOUZA, 2009) embasaram as atividades desenvolvidas neste estágio. Assim considera-se um momento delicado a transição escolar, da saída das crianças da educação infantil, e o egresso na educação fundamental. Várias são as diferenças entre esses dois contextos, diferenças que são sentidas pelas crianças e por suas famílias, mudanças que partem da estrutura física, o contato com novas professoras e outra rotina escolar. Ademais, é investido todo um potencial para que as crianças apresentem uma prontidão escolar. ANDRADA, 2007. O limite entre o externo e o interno, fora, dentro. Limite entre o eu e o não eu, o meu e o teu. Limite entre realidade e a fantasia, entre o corpo e o psiquismo. Enfim, muitos são os caminhos de estudo que este tema nos leva, porém, o presente trabalho busca problematizar a questão dos limites na Educação Infantil, tão pertinente aos dias atuais. Neste sentido, buscou-se neste trabalho apresentar as experiências vivenciadas durante a realização das atividades, intervindo diretamente

com uma turma do jardim II, a turma é composta por 25 alunos, esta turma tem em seu grupo uma inclusão, e também passa pelo processo de transição escolar. Assim a mesma destacava-se das demais pela ansiedade demostrada. O projeto partiu com propósito de mostrar as diferenças que possuímos, temos gostos, sentimentos próprios e por isso é necessário que seja respeitado as diferenças. Desta forma a transição escolar também pode gerar ansiedade tendo em vista que muitas crianças fazem parte desta instituição desde o berçário considerando se assim como uma família e com a transição deixam de ter esse contato com a escola e com os colegas de outras turmas. E assim criam expectativas sobre a nova escola, como serão recebidas, como serão as regras e a família é fundamental nessa preparação preparando as para esse novo contexto. Foi desenvolvido três eixos, sendo eles quinzenais com duração de aproximadamente uma hora cada encontro. Eixo I: Foi assistido o filme: Monsters Hay, e na sequencia pintamos um desenho sobre o filme, ao termino socializamos as relações e as diferenças, que fica evidente no filme. Eixo II: confeccionados duas correntes com miçangas coloridas uma para os meninos e a outra para as meninas, a mesmo limitava a dispersão do grupo para não sair da sala para ir ao banheiro era necessário aguardar a volta do colega. Eixo III: foi realizado um passeio de vizita as escolas onde estudarão no ano seguinte. Para finalizarmos compartilhamos as expectativas, sonhos e a formatura.

Palavras-chave: Palavras chave: limites-transição escolar-educação infantil.

Referências:

ANDRADA, E.G.C.(2007) O Treinamento de Suporte Parental (TSP) como fator de promoção do suporte parental e do desempenho escolar de crianças na primeira série. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina;

SOUZA M. N.(2009) Sua Majestade: a criança contemporânea e o desafio dos limites: Contemporânea - Psicanálise e Transdisciplinaridade.

: O FIM PARA ALGUNS, O INÍCIO PARA OS TRABALHADORES DO INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS(IGP).

Trabalho de: ANDRIELE FLORES NIMITT (andrifloresnimitt@gmail.com). **Orientado por**: GIANA BERNARDI BRUM VENDRUSCOLO (giana@santoangelo.uri.br).

Resumo:

RESUMO O objetivo geral dessa pesquisa é analisar os sentimentos demonstrados pelos trabalhadores que realizam exame criminalístico e necropsia em vítimas. A mesma se justifica pelo interesse em saber o que esses trabalhadores que desempenham o trabalho da necropsia na vítima, ou do exame criminológico na mesma ou no local sentem ao assim fazerem. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com delineamento de estudo de caso, foi realizada com trabalhadores concursados do IGP, sendo um do Departamento Médico-Legal (DML) onde se realiza as necropsias e dois do Departamento de Criminalística (DC) que entra o exame criminológico, onde peritos nas suas várias especialidades, são os responsáveis pelo levantamento dos locais de crime. Sendo que a atividade realizada pelos servidores desperta inúmeros sentimentos a estes, principalmente quando a vítima faz parte de seu convívio social, os sentimentos referentes à carga de trabalho foram muito ressaltados, pois, além da carga de trabalho, há a carga de sentimentos que os chamados despertam.

Palavras-chave: Trabalhadores; Morte; Sentimentos.

Referências:

BARROS, V. A.; SILVA, L. R. Trabalho e cotidiano no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte. Psicologia em Revista, v. 10, n. 16, Belo Horizonte, 2004. Disponível em: http://www.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20050602161450.pdf; Acesso em: 26 de agosto de 2013.

CAVEDON. B. Z.; AMADOR. F. S Quando a morte é o começo da atividade: análise do trabalho pericial sob o ponto de vista da clínica da atividade. Barbarói, Santa Cruz do Sul, 2012.

?CAVEDON, N. R. "De frente pro crime": cultura organizacional e socialização dos peritos ingressantes no departamento de criminalística do instituto-geral de perícias do Rio Grande do Sul, Rev. Adm. Mackenzie, v. 11 n. 4, São Paulo, 2010.Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ram/v11n4/03.pdf Acesso em: 26 de agosto de 2013.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisas e ciências humanas e sociais. 5.ed. Cortez, São Paulo, 2001.

FLICK.U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Penso, Porto Alegre, 2013.

GIL. A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed, Atlas, São Paulo, 2010.

KOVÁCS, M. J. ALVES, E. G. R. ; A morte escancarada escancarando a vida: estudo psicológico sobre o preparo dos funcionários do IML para trabalhar com a morte violenta. Boletim de Psicologia. v.4, n.120, 2004.

SOUZA, K. C. C.; BOEMER, M. R. O significado do trabalho em funerárias sob a perspectiva do trabalhador. Saúde e Sociedade, v. 7, n. 1São Paulo, 1998.

A GRUPOTERAPIA COMO DIFERENCIAL NA EXPRESSÃO DA SUBJETIVIDADE

Trabalho de: DANIELE CRISTINA GREEF (danielegreef@gmail.com). **Orientado por**: SCHEILA PAULA ZORZAN (scheilazorzan@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo relatar a trajetória da elaboração de um projeto de intervenção em Psicologia, durante a realização do Estágio Básico em Saúde Coletiva, em uma Unidade Básica de Saúde de um município da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Em um primeiro momento, foi realizada a observação e familiarização no local e, posteriormente, a elaboração de um projeto de intervenção, considerando as necessidades locais do campo de estágio. Tal projeto originou-se a partir da constatação, junto à equipe, da necessidade de realização de um trabalho com o grande número de pessoas que fazem uso contínuo de medicação antidepressiva, bem como com alguns pacientes que fazem uso continuo de medicação antipsicótica, públicos estes que careciam de um atendimento complementar ao medicamentoso. A política de saúde mental brasileira busca a substituição do modelo de saúde mental baseado no hospital psiquiátrico. Dessa forma, a ESF cumpre papel importante na rede comunitária de assistência a saúde mental (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Uma das alternativas de atenção à saúde mental é a proposta terapêutica grupal. De acordo com Bechelli e Santos (2005) o ser humano se desenvolve e existe através da interação com os outros. E neste sentido, os pacientes encontram na grupoterapia a possibilidade de desenvolvimento pessoal, crescimento e mudança. Conforme Mendonça (2005), o processo grupal, desde que bem pensado em sua finalidade, estrutura e manejo, permite uma poderosa e rica troca de experiências e transformações subjetivas, que não seria atingível em um atendimento do tipo individualizado. Desta forma, foi realizado um projeto conjuntamente com a equipe local, para a construção de grupos em saúde mental, considerando as necessidades e possibilidades da instituição. O primeiro grupo proposto (neste contexto convencionado Grupo I) foi destinado aos usuários em uso contínuo de medicação antidepressiva. O objetivo geral deste grupo é proporcionar um espaço de escuta, reflexão e atenção à saúde, além de disponibilizar acolhimento e compartilhamento de sentimentos, onde, a partir das vivências, estas pessoas

podem ampliar a autonomia e melhorar sua autoestima. Já o segundo grupo (neste contexto convencionado Grupo II) foi destinado aos pacientes em uso continuo de medicação antipsicótica, com diagnóstico de esquizofrenia. A proposta para este grupo é promover um espaço de construções simbólicas e acolhimento afetivo, bem como proporcionar cuidados clínicos e estimular a criatividade como forma de expressão. Além disto, uma das principais características trabalhadas em ambos grupos é a focalização nos aspectos saudáveis dos sujeitos, manejando as diferenças e produzindo a expressão da subjetividade. Conforme propõe a Psicologia Positiva, dá-se enfoque às potencialidades dos indivíduos, em detrimento de sua doença.

Palavras-chave: Saúde Mental. Intervenções. Grupoterapia. Subjetividade.

Referências:

BECHELLI, L. P. C. SANTOS, M. A.(2005). O paciente na psicoterapia de grupo. Rev. Latino-Am. Enfermagem. p. 118-125. São Paulo. MENDONÇA, T. C. P. (2005). As oficinas na saúde mental: relato de uma experiência na internação. Psicologia: ciência e profissão. p.626-635. Brasília MINISTÉRIO DA SAÚDE (2013). Cadernos de atenção básica: saúde mental. Brasília-DF.

A PSICOLOGIA E A GESTÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS- RS

Trabalho de: TANIA ALINE TORNQUIST (tania_tornquist@hotmail.com). **Orientado por**: Fernanda Furini (psifurini@yahoo.com.br).

Resumo:

Pensar as conexões da psicologia com o Sistema Único de Saúde (SUS) requer que problematizemos o que podemos, queremos e, principalmente, como fazemos para auxiliar na construção de uma saúde pública possível (Benevides, 2005). Quando se trata de prevenção e promoção de saúde, cada sistema de saúde seja de um país ou sociedade é único e por isso a forma como procura garantir o cuidado e o acesso aos mais diversos serviços, também acontece de forma específica (Kuschnir, 2010). Este trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa, observação de campo na área da saúde do município de Três Passos – RS que possui aproximadamente 23.965 habitantes (IBGE, 2010), quanto ao trabalho da psicologia em relação à saúde. A gestora, representante da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) recebeu um termo de consentimento livre e esclarecido e respondeu a uma entrevista semi-dirigida. Além de permitir relacionar os campos de atuação da psicologia na rede de saúde pública com o referencial teórico discutido no componente curricular de psicologia e saúde,

do curso de psicologia da Faculdade SETREM, esta pesquisa possibilitou outras informações a respeito da saúde neste município. Sobre a atuação do psicólogo na rede de saúde pública do município, além da presença destes profissionais no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ligado à Educação, o município já teve um psicólogo gestor na SMS e atualmente possui cinco estagiários de psicologia atuando nos serviços citados acima. A partir de dados do Tribunal de Contas do Estado (TCE), verificou-se que no ano de 2013 o percentual de receita investido em saúde no município foi acima do limite mínimo (15%) totalizando 16,19% (TCE, 2014). A gestora destaca como diferencial em saúde no município: as oito Estratégia de Saúde da Família (ESFs) distribuídas por todos os bairros possibilitando a entrada de 100% da população na atenção básica; a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), para urgência e emergência, como importante obra regional; o posto de saúde prisional, localizado dentro do Presídio Municipal; o município ter sido escolhido para testar e implantar o SUS Eletrônico (E-SUS); possuir 68 Conselhos Comunitários de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde; e, o fato de os gestores em saúde atuantes na SMS possuírem especialização em gestão (em políticas públicas, saúde coletiva ou em gestão em SUS), o que gera resultados positivos para o município, tornando-o referência quanto à saúde pública em nível de região. Observa-se desta forma, que os psicólogos auxiliam na construção da saúde pública, participando de forma relevante dos serviços e políticas públicas em saúde.

Palavras-chave: Psicologia, Saúde Pública, Gestão

Referências:

BENEVIDES, Regina. 2005. A psicologia e o sistema único de saúde: quais interfaces? Psicologia & Sociedade, 17 (2): 21-25.

CZERESNIA, Dina. 2003. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. Versão revisada e atualizada do artigo "The concept of health and the diference between promotion and prevention", publicado nos Cadernos de Saúde Pública (Czeresnia, 1999). In: Czeresnia D, Freitas CM (org.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, p.39-53.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo 2010. http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/populacao.php?lang=&codmun=432190&search=rio-grande-do-sul|tres-passos|infograficos:-evolucao-populacional-e-piramide-etaria. Acessado em agosto de 2014.

Jornal Zero Hora. (31.08.2013). Prefeituras do RS investem mais em educação e

saúde, mas falham na gestão - Quase 100% das cidades do Estado aplicam mais do que o percentual previsto em lei nos dois setores, porém áreas seguem críticas. Acessado em http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/politica/noticia/2013/08/prefeituras-do-rs-investem-mais-em-educacao-e-saude-mas-falham-na-gestao-4253356.html

KUSCHNIR, R. C., CHORNY, A. H., LIMA E LIRA, A. M. 2010. Gestão dos sistemas e serviços de saúde. Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB.

PORTAL REGIÃO CELEIRO. 2011. Amunceleiro quer Coordenadoria Regional de Saúde em Três Passos. Acessado em http://www.regiaoceleiro.com.br/index.php?opc=noticia_completa&id=8869

SEGRE, M. 1997. O conceito de saúde. Rev. Saúde Pública, 31 (5): 538 – 542.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO – RS. http://www1.tce.rs.gov.br/portal/page/portal/tcers/consultas/indicadores/saude Acessado em agosto, 2014.

A PSICOLOGIA E O CAMPO GRUPAL: UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de: KARLA ROSSANA PERASSOLO (karla.perassolo@hotmail.com), PATRÍCIA DALBEM (patricia.d.1994@hotmail.com). **Orientado por**: FERNANDA APARECIDA SZARESKI PEZZI (nandaszareski@yahoo.com.br).

Resumo:

O componente curricular “Processos Grupais”, do curso de Psicologia da SETREM, trouxe aos acadêmicos a proposta de visitar um local onde acontecem grupos terapêuticos para perceber como, de fato, estes trabalham. O ser humano não vive isolado, está em constante interação com o meio, e uma maneira de efetuar essa interação é participando de grupos. Estes grupos unem sujeitos que se assemelham através de determinadas características, e que juntos buscam um objetivo em comum. Zimerman (2000, p.82), afirma que “a importância do conhecimento e a utilização da psicologia grupal decorrem justamente do fato de que todo indivíduo passa a maior parte do tempo de sua vida convivendo e interagindo com diversos grupos”. O objetivo deste trabalho foi perceber na prática, como está a relação dos profissionais da saúde enquanto atuantes em grupos terapêuticos e também compreender a importância desse recurso para a comunidade. O grupo estudado pode ser caracterizado como um grupo de autoajuda, onde as participantes, mutuamente, buscam o crescimento pessoal e também lutam pelo bem–estar de todas. É composto, em média, por vinte

mulheres com diagnóstico de depressão, além de duas psicólogas - uma sendo responsável pelo grupo e a outra auxiliar - uma assistente social e uma enfermeira, que oferecem apoio nas atividades. Os encontros acontecem nas dependências do Centro de Apoio à Saúde, localizado no município de Tucunduva. Para aplicação deste trabalho foi utilizado o método de estudo de caso, onde os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada com a coordenadora dos grupos e posterior observação de um dos encontros do grupo de mulheres. Como resultado, obteve-se claro entendimento da esquematização de um grupo de autoajuda, desde seu planejamento até sua aplicação. A percepção quanto à prática dos profissionais utilizando a interdisciplinaridade, demonstra grande sucesso, e reforça a ideia de sua importância neste tipo de trabalho em grupo. Por fim, a vivência desta experiência no grupo terapêutico possibilitou entender a importância do conhecimento e da atuação dos profissionais da psicologia no campo grupal.

Palavras-chave: Grupos Terapêuticos. Psicologia. Autoajuda.

Referências:

ZIMERMAN, David. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. Porto Alegre – Artes Médicas, 2000.

GÜLLICH, R. I.l da C.; LOVATO Ad.; EVANGELISTA, Má. dos A. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

ÁLCOOL: CONHECIMENTOS SOBRE A SUBSTÂNCIA, DESCRIÇÃO DE CASO, E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES

Trabalho de: ALINE SCHIAVI (aline_s.tm@hotmail.com), GISELE PINHEIRO VOOS (system_gisy@hotmail.com), MAGALI REGINA DIERINGS KOCH (magali_rdk@hotmail.com), VIVIANE DUDAR (vivitm18@gmail.com). **Orientado por**: LAO TSE MARIA BERTOLDO (laotsebertoldo@yahoo.com.br).

Resumo:

Álcool: Conhecimentos sobre a substância, descrição de caso, e possíveis intervenções Buscando compartilhar aprendizados desenvolveu-se um trabalho, cujo tema “Álcool: Conhecimentos sobre a substância, descrição de caso, e possíveis intervenções” buscou-se entender um pouco a respeito de uma droga psicoativa lícita, o álcool. Seguida por uma entrevista com um ex-toxicômno, dependente desta droga, com o objetivo de trazer a luz questões do uso relacionadas com a cultura, com a

história de vida do sujeito, políticas voltadas para o tratamento do usuário, a relação do toxicômano com a droga e os aspectos somáticos. Tece-se através da entrevista de Pedro (nome fictício), ex-toxicômano, um estudo de caso ligando teorias da repercussão da droga na vida do sujeito, e que papel que esta droga veio ocupar na vida do mesmo. Segundo Nicastri (1996), o álcool faz parte das substancias depressoras da atividade mental, que tem como consequência a redução da atividade motora, da reatividade à dor e da ansiedade. As alterações aumentam conforme a quantidade de substancia ingerida. Em doses médias causa ataxia, reflexos mais lentos e sonolência. Já em doses altas desta substancias há presença de náusea e vômito, diplopia, induz ao coma, podendo em casos mais graves levar a óbito. É uma droga que induz tolerância e síndrome de abstinência. Portanto, diante do relato da experiência de Pedro, com os conteúdos relacionados, podemos entender que quando o alcoólatra chega à conclusão que o álcool está prejudicado sua vida, na maioria das vezes, já se teve consequências, como patologias já instaladas, falta de credibilidade frente ao social, e a família. Assim, vimos que o alcoolismo acarreta diversos prejuízos na vida do sujeito. Junto com ele tem os transtornos relacionados ao uso de álcool, dificultando seu tratamento. O alcoolismo é uma doença e, como toda a doença, deve ser tratada. É necessário uma olhar sem preconceito, para oferecer alternativas de inclusão da família nos programas, com uma ajuda continua e permanente.

Palavras-chave: :Álcool, toxicômano, prejuízos

Referências:

Nicastri, S. (2013) Drogas: Classificação e Efeitos no Organismo. Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias. Organização: Secretaria Nacional de Politicas Sobre Drogas (SENAD). 5º Edição. Brasília, p.17-41.

ANÁLISE INSTITUCIONAL EM RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Trabalho de: ALINE SCHIAVI (aline_s.tm@hotmail.com), ANDRESSA LAIS SALVADOR (des.salais@hotmail.com). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma atividade desenvolvida na disciplina de Psicologia Institucional, ministrada pelo curso de Psicologia da Faculdade Três de Maio – SETREM, que foi realizada em uma residencial para idosos,

de um município de pequeno porte da região noroeste do Rio Grande do Sul. A referida instituição, de cunho privado, oferece aos residentes serviços como nutrição, assistência médica e de enfermagem, fisioterapia, dentre outros. A atividade desenvolvida foi uma Analise Institucional que é um processo que busca a transformação das instituições e dos coletivos a partir das práticas e discursos dos próprios sujeitos nela inseridos, ou seja, a partir de suas falas, práticas e trocas, busca-se a auto análise e a auto gestão. Desta forma o grupo pertencente a tal instituição tem possibilidade de encontrar possíveis conflitos que venham emergir e solucioná-los, buscando sempre a igualdade de direitos e desejos, acreditando no saber e na autonomia dos grupos, calcada na participação e estabelecendo formas próprias de manter-se (Guirado, 2004). No presente estudo foi realizado o roteiro de uma intervenção institucional padrão, porém sem a intervenção propriamente dita. A intervenção como Análise institucional calcada no modelo de Lapassade propõe que se revele a determinação institucional, oculta pela repressão, ou seja, pelo encobrimento ideológico. Assim, é calcada em um movimento histórico que perpassa as relações instituídas e o inter jogo da contradição no “interior” de uma dada organização. Em suma, pode-se verificar com este estudo a revelação de questões pertinentes como comportamentos infantilizados que os idosos passam a apresentar, questões sobre a morte e as perdas, e dificuldades em lidar com ambas e questões da identidade do sujeito institucionalizado. Atenta-se para a necessidade em realizar trabalhos em psicologia que possam vir a somar e fazer com que o grupo, de idosos e profissionais atendentes, possam buscar soluções e mobilizações dentro das esferas dos não ditos, para que todos possam conviver e trabalhar da melhor forma, respeitando a subjetividade e o bem estar.

Palavras-chave: Análise. Institucional. Idosos.

Referências:

Guirado, M. (2004). Psicologia Institucional. São Paulo:EPU

ARTETERAPIA NA TERCEIRA IDADE: AUTOCONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÃO.

Trabalho de: ALINE MARILIA DE LIMA (alinee.ms@hotmail.com). **Orientado por**: Fernanda Furini (psifurini@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo descrever um relato de experiência do Estágio Básico em Saúde Coletiva I, II e III, do curso de Psicologia, da Sociedade

Educacional de Três de Maio/ SETREM, com ênfase em Promoção de Saúde. Sendo esse realizado com idosos na Associação dos Amigos de Idosos (Lar dos Idosos), no município de Três de Maio/ RS, no período de fevereiro/ 2013 à dezembro de 2014. Observa-se a importância de relatar a experiência da realização de um grupo terapêutico com idosos que tem como perfil de seus participantes a idade mínima de 64 anos e máxima de 80 anos. As tarefas foram realizadas no turno da manhã, com frequência semanal e com duração de quatro horas cada encontro. Ao criar um grupo de arteterapia no Lar, notou-se que os idosos até então não haviam participado de um grupo terapêutico, não tendo o conhecimento dos benefícios a saúde que este proporciona. Observou-se no grupo a manifestação de problemas que revelam o sofrimento do idoso na terceira idade, como insatisfação com os familiares, desvalorização pessoal, situações de preconceito pela idade, abandono dos filhos, baixa autoestima entre outros. Ao longo dos encontros buscou-se promover, através da arteterapia, o autoconhecimento e a transformação, estimulando diversos aspectos dos participantes, tais como os afetivos, cognitivos, motores, sociais, entre outros fundamentais para o bem estar do sujeito. De acordo com Vieira (2008), a velhice é considerada a terceira idade da vida humana que biologicamente é a etapa caracterizada pela queda de força e degeneração do organismo. Mas há também implicações sociais e psicológicas que influenciam no desenrolar da velhice e que raramente são levadas em consideração. Desta forma a arteterapia é um dispositivo terapêutico que absorve saberes das diversas áreas do conhecimento, constituindo-se como uma prática transdisciplinar, visando resgatar o homem em sua integralidade através de processos de autoconhecimento e transformação (Philipponi, 2004). O idoso tem a necessidade de sentir-se útil, ser respeitado, satisfazer-se com o que faz.Nesse sentido, a criação de um grupo terapêutico na terceira idade se fez necessário, pois ao estar desenvolvendo dinâmicas e atividades foi possível manter um melhor relacionamento entre os institucionalizados, resgatar a subjetividade de cada envolvido, resultando na melhoria de qualidade de vida dos idosos e no grupo como um todo.

Palavras-chave: Arteterapia, Terceira Idade; Autoconhecimento

Referências:

Philipponi, A.A. (2004). Questões de arterapia. Transdisciplinariade e arteterapia, 23(6), 7-11.

Vieira, M.P. (2008). Velhice. Fonoaudiologia e saúde. Revista Brasileira de Enfermagem 62(5), 94-687. Retirado de: http://www.fonoesaude.org/vekhice.htm

ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO DE UM GRUPO DE ALCOOLICOS ANÔNIMOS.

Trabalho de: ALEXANDRA MACHADO ALF (xandaalf@yahoo.com.br), ELOISA GRIEBLER (egriebler@bol.com.br), PÂMELA HUNEMEIER (pamela.hunemeier@hotmail.com), SILVIA LETÍCIA ARAÚJO (letyciia@hotmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho parte de uma observação, realizada com um grupo de Alcoólicos Anônimos, em um município da região noroeste do Rio Grande do Sul. Teve como objetivo observar o relacionamento interpessoal e o funcionamento do grupo e buscar compreender melhor os transtornos relacionados à dependência do álcool no grupo. A observação possibilitou uma escuta a respeito das discussões coletivas sobre o surgimento do grupo, seu funcionamento, responsabilidades e comprometimento de cada integrante. Inicialmente emergiram assuntos relacionados à problemática em torno da dependência e as consequências psíquicas concomitantes ao alcoolismo. De uma forma geral, foi observada a grande demanda de um profissional da psicologia, que possa nortear e apoiar os assuntos abordados no grupo, trazendo um maior esclarecimento e colaborando para o crescimento do grupo. Verificou-se que a maioria dos participantes ao ingressar no AA, demonstra uma resistência em participar do grupo e somente mais tarde ao perceber sua melhora, quanto ao alcoolismo, torna-se motivado em participar da organização. A visita técnica possibilitou às acadêmicas conhecer as demandas que surgem no grupo, bem como compreender a importância do apoio e suporte aos dependentes químicos.

Palavras-chave: Alcoolismo, grupo, apoio.

Referências:

Alexandra Alf[1]
Eloísa Griebler[2]
Pamela Hunemeier[3]
Silvia Letícia Rolim de Jesus Araújo

CONVERSANDO COM UM PROFISSIONAL DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Trabalho de: JULIANA BORGES DE SOUZA (julianaborgesdesouza@gmail.com), NÚBIA DANIELA DE OLIVEIRA ROLIM (nubiarolimpsi@gmail.com). **Orientado por**: Fernanda Furini (psifurini@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho trata-se do recorte de uma entrevista semi-estrurada, com uma profissional de enfermagem, atuante na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) refere-se a um ambiente de restritos cuidados da saúde, desenvolvendo circunstâncias emocionais que podem interferir na evolução do quadro do paciente internado. O objetivo deste trabalho é observar as considerações da Psicologia Hospitalar acerca da realidade do profissional psicólogo no âmbito hospitalar, colocada pela profissional entrevistada e a teoria estudada no espaço acadêmico. Neste sentido segundo Romano (1999) cabe ao psicólogo hospitalar exercer sua escuta “a beira do leito”, voltado diretamente para o doente, independente de sua linha teórica. Buscando beneficiar a nova identidade corporal deste paciente. Compete ao psicólogo e o hospital, não só envolver-se com o problema da doença, mas cuidar dos aspectos preventivos durante a hospitalização. Deste modo o trabalho propõe contribuir na prática de profissionais da Psicologia diante o ambiente hospitalar, divulgando a diferentes especialidades. Compreendendo que podemos pontuar a construção de um novo lugar de escuta do sofrimento do paciente, em torno do seu adoecimento, seja de ordem orgânica ou psicológica, que emerge neste espaço, pra além de um setting terapêutico.

Palavras-chave: Psicólogo. Unidade de Terapia Intensiva. Psicologia Hospitalar.

Referências:

Romano, B. (1999). A tarefa do psicólogo na instituição hospitalar. In B. Romano (Eds.), Princípios para a prática da psicologia clínica. (pp. 25-33). São Paulo: Casa do Psicólogo.

CUIDANDO DA VIDA DO CUIDADOR

Trabalho de: JULIANA BORGES DE SOUZA (julianaborgesdesouza@gmail.com), NÚBIA DANIELA DE OLIVEIRA ROLIM (nubiarolimpsi@gmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BUENO BARASUOL (vandabueno@terra.com.br).

Resumo:

O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção, desenvolvido no componente curricular de Tanatologia. Tem como objetivo abordar aspectos que interligam a morte, perdas e luto, direcionado ao cuidado com a vida do profissional cuidador e familiares. As intervenções realizadas serão desenvolvidas no espaço hospitalar, com funcionários e familiares. Neste sentido Nogueira, Oliveira e Pimentel (2006) ressaltam a necessidade deste trabalho, sendo que o profissional da saúde e a família estão diretamente expostos a situações que facilitam algum tipo de sofrimento, afetando, sua qualidade de vida e, como consequência seu trabalho. A proposta é desenvolver o projeto em cinco encontros. Após conhecer a rotina da instituição hospitalar, propor um espaço para trabalhar questões direcionadas ao cuidado da saúde dos funcionários e familiares, considerando a individualidade de cada sujeito e, compreendendo a relação do tempo individual de elaboração no processo de luto. Pretende-se, também, promover um espaço de escuta para que os profissionais expressem suas ansiedades e receios referentes ao processo de morrer e o luto. O presente trabalho de intervenção possui o intuito de viabilizar momentos de reflexão acerca do assunto, proporcionando um espaço de fala aos participantes. Desta maneira Amaral, Moraes e Ostermann (2010) destacam que as práticas de cuidado ao cuidador, refletirão nas ações diretamente da produção de saúde no hospital. Portanto é necessário cuidar tanto do paciente quanto do cuidador, uma vez que a relação entre ambos retroalimenta a produção de vida.

Palavras-chave: Intervenção. Tanatologia. Hospital.

Referências:

NOGUEIRA, A. C.; OLIVEIRA, L. M.; PIMENTEL, V. O Profissional da Saúde e a Finitude Humana: A negação da morte no cotidiano profissional da assistência hospitalar. Revista Virtual Textos & Contextos, v.5, n.6, p.1-11, 2006.

AMARAL, R. A.; MORAIS, C. W.; OSTERMANN, G., T. Cuidando do cuidador: grupo de funcionários no Hospital Geral. Revista Brasileira de Psicologia Hospitalar, v. 13, n. 2, p. 270-281, 2010.

EQUOTERAPIA E AUTISMO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E OS VÍNCULOS DO PRATICANTE

Trabalho de: DANIELA PEREIRA GONZALEZ (dgonzalez@urisan.com.br), SABRINA WEBER GOMES (sabrina_weeber@yahoo.com.br). **Orientado por**: DANIELA PEREIRA GONZALEZ (dgonzalez@urisan.com.br).

Resumo:

O projeto de pesquisa Equoterapia: Repercussões do Tratamento foi realizado no Centro Missioneiro de Equoterapia Santo Ângelo Custódio (CMESAC), localizado na cidade de Santo Ângelo. O plano de trabalho do bolsista é “Equoterapia e Autismo: Considerações sobre o tratamento e os vínculos do praticante” cujo, o objetivo principal é investigar a partir do tratamento equoterapêutico o desenvolvimento dos sujeitos com diagnóstico de transtorno de espectro autista. Os objetivos específicos são: analisar a partir da percepção dos pais quais são os benefícios do tratamento equoterápico para os sujeitos autistas; investigar o vínculo afetivo entre praticantes da equoterapia com transtorno de espectro autista e seus familiares/cuidadores; verificar a interação da criança autista com o ambiente equoterápico (equipe, cavalo). O trabalho terapêutico no CMESAC tem duração de 45 minutos e constituiu-se da seguinte maneira: a criança é recepcionada por uma equipe interdisciplinar que é composta por fisioterapeuta, psicóloga, educador físico e estagiário de diversas áreas do conhecimento. Depois de recepcionado, a criança é encaminhada para a sala terapêutica. Após, a equipe coloca os equipamentos de segurança (colete e capacete) na criança. A criança é encaminhada para o picadeiro e realiza-se a montaria de aproximadamente trinta minutos. Por fim incentiva-se a despedida do cavalo e do guia, guardam-se os equipamentos de segurança e despede-se da criança a qual é encaminhada para seu cuidador. O cavalo proporciona inúmeros estímulos, funções motoras e psicomotoras, mas também há o componente relacional que se estabelece entre as pessoas e o animal e que enriquece este tipo de terapia, tornando-o, um agente facilitador para uma intervenção. A pesquisa esta sendo realizada a partir de uma metodologia qualitativa descritiva exploratória, para fim de maior diversidade e flexibilidade, e o delineamento é estudo de caso. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram três: primeiro uma entrevista semi estruturada com os pais dos praticantes. O segundo instrumento utilizado foi a observação e terceiro foi realizado uma entrevista com os pais após a devolução da equipe de equoterapia a fim de verificar a evolução dos praticantes nos atendimentos. Os resultados foram apresentados em forma de casos e em seguida discutidos. Através dos dados obtidos com a pesquisa, pode-se afirmar que o trabalho realizado pela equipe do Centro Missioneiro de Equoterapia Santo Ângelo Custódio tem contemplado as expectativas dos pais dos praticantes, pelo fato dos mesmos emitirem comentários muito favoráveis

acerca dos atendimentos, tanto de um sujeito quanto do outro. Por fim, acredita-se que os pais estão contentes com o trabalho que vem sendo feito com seus filhos, e que os resultados estão aparecendo. Contudo, espera-se que a cada dia a aprendizagem se torne presente nos sujeitos, pais e equipe.

Palavras-chave: Equoterapia, Transtorno de Espectro Autista, Família

Referências:

Associação nacional de Equoterapia- ANDE BRASIL. Disponível em: http://www.equoterapia.org.br/site/equoterapia.php Acesso em: 23/01/2014

TÓTARO, P. O Papel do Psicólogo na Equoterapia. In: Apostila da Associação Nacional de Equoterapia, 2000.

FREIRE, Heloisa Bruna Grubits, Equoterapia Teoria e Técnica: uma experiência com crianças autistas. São Paulo: Vetor. 1999.

BAPTISTA, Claudio Roberto - BOSA, Cleonice. Autismo e Educação. Porto Alegre: Artimed, 2002.

FREIRE, H. – POSTSCH, R. O Autismo na Equoterapia: a descoberta do cavalo. Equoparaiso. Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, Brasil, n. 6. Disponível em: http://equoparaiso.com.br/artigos/O%20AUTISTA%20NA%20EQUOTERAPIA%20A%20DESCOBERTA%20DO%20CAVALO.pdf Acesso em: 16/01/2014.

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ESPIRITUALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NA QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DO JOGO PSICODRAMÁTICO

Trabalho de: CARLA ROSEMERI ULLMANN (carlarullmann@gmail.com), JOEL FACCIN (joelfaccin@hotmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

No psicodrama, Moreno (2006) apresentou o jogo dramático como uma forma de resgatar a espontaneidade e a criatividade pelo viés lúdico. É preciso libertar-se da censura e referências sociais que engessam o agir do sujeito. No mundo infantil o agir

é naturalmente espontâneo (Yozo, 1996). Regina F. Monteiro, (1994, p.07) citado em, (Yozo,1996) conceitua o jogo como “uma atividade que propicia ao indivíduo expressar livremente as criações de seu mundo interno, realizando-as na forma de representação de um papel, pela produção mental de uma fantasia ou por uma determinada atividade cultural” (p.16). O jogo dramático propicia ao sujeito libertar o corpo e a mente de realidade condicionantes da vida moderna. No componente curricular Psicodrama II, do Curso de Psicologia da Sociedade Educacional Três de Maio/SETREM, com a finalidade de relacionar a teoria com a prática, foi proposto um projeto de intervenção com a utilização de Jogos Psicodramáticos, junto a um grupo da comunidade. A atividade foi desenvolvida em um grupo de Cursilho da Cristandade. O cursilho é um movimento dentro da Igreja Católica. Uma vez contatado com os coordenadores do grupo foi nos constituído o espaço para realizarmos a intervenção. Participaram do jogo psicodramático em torno de 30 pessoas. Este trabalho teve como objetivo, buscar contribuir na saúde e na qualidade de vida dos integrantes do grupo através do envolvimento religioso/espiritual, numa reflexão sobre a importância da espiritualidade e da fé no bem estar das pessoas. Instrumentos e procedimentos: Para a realização desta intervenção os coordenadores do grupo receberam e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. O mundo atual exige das pessoas cada vez mais, seja na vida profissional ou na vida familiar. O tempo parece ser o grande inimigo. O dia torna-se curto para tantos compromissos, metas e estudos, etc. O cotidiano exige ações rápidas. Deste dia-a-dia interminável e acelerado, podem surgir ansiedades, angústias e sofrimentos psíquicos, que acabam levando o indivíduo ao adoecimento. Com o tempo, esse sujeito vai perdendo a espontaneidade e a criatividade; ele começa a render menos no trabalho e na vida familiar. Realizar este jogo dramático com atores do grupo nos possibilitou ver como é possível resgatar as emoções que mobilizam a cada um, deixando vir à tona o seu mundo interno. Dessa forma, o jogo mobilizou o grupo para uma reflexão do mundo em que vivem. Puderam relaxar, brincar e obter prazer nesse momento de parada em seu cotidiano e renovar suas possibilidades de crescimento.

Palavras-chave: Psicodrama, Grupo, Jogo Psicodramático

Referências:

Moreno, J.L. (2006). Psicodrama. 16ª edição. São Paulo: Cultrix.
Yozo, R. Y.K. (1996). 100 Jogos Para Grupos. - Uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora.

EXPERIÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA DE POTENCIALIZAÇÃO PSICOLÓGICA E VALORIZAÇÃO FEMININA DO ESTÁGIO BÁSICO III

Trabalho de: SILVIA LETÍCIA ARAÚJO (letyciia@hotmail.com). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo descrever um relato de experiência do experiência do Estágio Básico III em Psicologia, realizada com dois grupos de mulheres que participam de uma oficina de artesanato em um programa social de um município da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. As atividades realizadas têm como finalidade desenvolver um espaço novo, voltado à escuta, a potencialização psicológica e reflexiva entre as mulheres que participam do grupo. Conquistar um espaço neste grupo já constituído, requer uma construção gradual de vínculo, que vai se formando ao longo dos encontros, com a finalidade principal de promover o autoconhecimento e o amor por si mesmo nestas mulheres. Conforme apontam Lisboa e Manfrini (2005), é grande o número de mulheres que enfrentam muitas limitações, no que diz respeito à participação na tomada de decisões, e isso devido a variados fatores: a desvantagem no mundo do trabalho; idosos e doentes na família; responsabilidade no cuidado com as crianças; assim como a vulnerabilidade física em reação a violência masculina. Nesse sentido, busca-se neste trabalho relatar as experiências na realização de uma Oficina de Potencialização Psicológica e Valorização Feminina , junto com 16 mulheres. Desta forma, observou-se a necessidade de um momento de escuta, e de reflexão, um espaço voltado ao autoconhecimento, onde as mulheres reconheçam e resgatem o seu valor.

Palavras-chave: Mulheres; Potencialização Psicológica; Valorização Feminina.

Referências:

Lisboa, T. K., & Manfrini, D. B. (2005). Cidadania e equidade de gênero: políticas públicas para mulheres excluídas dos direitos mínimos. Katálysis, 1(8), 67-77.

FILHO (A) COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER: SENTIMENTOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DOS PAIS

Trabalho de: MAÍSE FRÓES (maise.psico@hotmail.com). **Orientado por**: Giana Bernardi Brum Vendruscolo (giana@urisan.tche.br).

Resumo:

Considerando que o câncer infantil quando confirmado não é exclusivo da criança, mas também de seus pais, já que são eles os responsáveis por seus filhos e terão suas vidas modificadas, o artigo tem como objetivo analisar os sentimentos e as estratégias de enfrentamento dos pais na descoberta do diagnóstico de câncer de seu filho (a). A pesquisa é qualitativa de caráter descritiva e exploratória. Os sujeitos são pais de crianças que receberam o diagnóstico de câncer. Os dados foram coletados a partir da realização de entrevista semiestruturada e individual e os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo. Os resultados mostraram que os pais após a descoberta da doença vivem somente para o filho (a), sentimentos de medo, dor e incertezas passam a fazer parte e, o religioso e pessoas que estavam passando por situações parecidas são as principais estratégias de enfrentamento.

Palavras-chave: Câncer. Diagnóstico. Pais. Sentimentos. Estratégias.

Referências:

APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thompson, 2006.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2006.

BELTRÃO, MRLR; VASCONCELOS, MGL; PONTES, CM; ALBUQUERQUE, MC. Câncer infantil: percepções maternas e estratégias de enfrentamento frente ao diagnóstico. Jornal de pediatria. 83 (6): 562-6, 2007 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/jped/v83n6/v83n6a14.pdf Acesso: 15 jun 2014.

CAETANO, FA; GRADIM, CVC; SANTOS, LES. Câncer de mama: reações e enfrentamento ao receber o diagnóstico. Rev enferm, 17 (2): 257-61, 2009.

CARTER, B. As mudanças no ciclo de vida familiar. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CARVALHO, V. A.; FRANCO, M. H. P; KOVÁCS, M. J; LIBERATO, R. P; MACIEIRA, R. C; VEIT, M. T; GOMES, M. J. B; BARROS, L. H. C. Temas em Psico-oncologia. São Paulo: Summus, 2008.

CASTRO, M; CAIUBY, A. V. S; DRAIBE, S. A; CANZIANI, M. E. F. Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise avaliada através do instrumento genérico. Revista Associação Médica Brasileira, 49, 245-249, 2003.

CAVICCHIOLI, Aline Cristiane. Câncer infantil: As vivências dos irmãos saudáveis. 2005. Disponível em: http://www.teses.usp.br. Acesso em: 10 out. 2013.

CHAUÍ, Marilena. Conformismo e Resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. 3. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 8. ed.. São Paulo: Cortez, 2006.

DIBAI, MBS; CADE, NV. A experiência do acompanhante de paciente internado em instituição hospitalar. Revista de enfermagem da UERJ. Jan/mar: 17(1): 86-90, 2009. Disponível em: http://www.facenf.uerj.br/v17n1/v17n1a16.pdf Acesso em: 13 Jun 2014.

DI PRIMIO; AO, SCHWARTZ, E, BIELEMANN, VLM; BURILLE, A; ZILLMER, JGV; FEIJÓ, AM. Rede social e vínculos apoiadores das famílias de crianças com câncer. Texto Contexto Enferm. 19 (2): 334-42, 2010.

DOCKERTY, JD; SKEGG, DCG; WILLIAMS, SM. Efeitos econômicos de câncer em famílias. Rev Pediatria Saúde Infantil. Mai/jun: 39 (4): 254-8, 2003.

FERREIRA, Rafaela. Psicooncologia Pediátrica. IN: SILVA, M.R e PARAÍBA, M (COORDS). Câncer: Uma abordagem psicológica. Porto Alegre, RS: AGE, 2008.

FERNANDES, K.S.; SANTOS, P.S.S., JUNIOR, L.A.V.S. Processo do Diagnóstico. In VEIT, M.T.(Org) Transdisciplinaridade em oncologia: caminhos para um atendimento integrado. ABRALE – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia. 1. ed, São Paulo: HR Gráfica e Editora, 2009.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, C.H.R; SILVA, P. V.; MOTA, F.F. Comunicação do Diagnóstico de Câncer: análise do comportamento médico. Revista Brasileira de Cancerologia, 55(2): 139-143, 2009. Disponível em: http://www.inca.gov.br/rbc/n_55/v02/pdf/07_artigo4.pdf Acesso em: 17 jun 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/infantil. Acesso em: 6 nov. 2013.

LINARD, A. G.; SILVA, F. A. D; SILVA, R. M. Mulheres submetidas ao tratamento para câncer de colo uterino: percepção de como enfrentam a realidade. Revista brasileira de cancerologia, 48 (4), 493-498, 2002.

LOPES, D.P.L.O; VALLE, E.R.M. A organização familiar e o acontecer do tratamento da criança com câncer. In: VALLE, E.R.M (Org.). Psico-oncologia pediátrica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

MAYAN, M. J. Uma introducion a los métodos cualitativos: módulo de entrenamiento para estudiantes y profissionales. Tradução César Cisneros Puebla. México: Universidade Autônoma Metropolitan, 2001.

MONTEIRO, CF; VELOSO, LUP; SOUSA, PCB; MORAIS, SCRV. A vivência familiar diante do adoecimento e tratamento de crianças e adolescentes com Leucemia Mielóide Aguda. Cogitare Enfermagem. Out/dez: 13 (4): 484-489, 2008.

MOTTA, MGC. O ser doente no tríplice mundo da criança, família e hospital: uma descrição fenomenológica das mudanças existenciais. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.

OIGMAN; W. Métodos de avaliação da adesão ao tratamento anti-hipertensivo. Revista Brasileira de Hipertensão. 13 (1): 30-4, 2006.

OLIVEIRA, E. A; TORRANO-MASETTI, L. M; SANTOS, M. A. Grupo de apoio ao acompanhante do transplantado de medula óssea: Uma contribuição à práxis grupal. Paidéia: Cadernos de Psicologia e Educação, 9 (16): 41-52, 1999.

ORTIZ, M. C. A., LIMA, R. A. G. Experiências de familiares de crianças e adolescentes, após término do tratamento contra câncer: Subsídios para o cuidado de enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 15 (3), 2007.

PENNA, T. L. Dinâmica Psicossocial de famílias de pacientes com câncer. IN: FILHO, J. Mello e BURD, M. (Orgs.). Doença e família. São Paulo: Casa do psicólogo, 2004.

PORTO, A. O. Pacientes oncológicos: respostas emocionais frente à doença. Curso de Graduação em Psicologia, Centro Universitário de João Pessoa. João Pessoa, 2004.

QUAGLIA, M. C; BEIER, S. Serviço Social Hospitalar: intervenções na pediatria. In: Carvalho, P. R. A. e CECCIM, R. B. (Orgs). Criança hospitalizada: atenção integral como escuta à vida. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1997.

SANTOS, LMP; GONÇALVES, LLC. Crianças com câncer: Desvelando o significado do adoecimento atribuído por suas mães. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro. Abr/Jun. 2008.

SILVA, V. C. E. O impacto da revelação do diagnóstico de câncer na percepção do paciente. Dissertação de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Enfermagem, Programa interinstitucional USP/ UEL/ UNOPAR, São Paulo, 2005.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G et al. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2005.

TAVARES, JS. Metáforas e significados do câncer de mama na perspectiva de cinco famílias afetadas. Cad Saúde Pública: 21:426-35, 2005.

VALLE, E. R. M. do. Câncer Infantil: compreender e agir. São Paulo: Editorial Psy, 1997.

YIN, R.K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GRUPO DE ENCONTRO COM MULHERES: DISCUTINDO A VIOLÊNCIA E RESSIGNIFICANDO VIVÊNCIAS

Trabalho de: JÉSSICA CRISTINA SCHEIN (jessicaschein@hotmail.com), Lizete Dieguez Piber (lizeted@urisan.tche.br). **Orientado por**: Lizete Dieguez Piber (lizeted@urisan.tche.br).

Resumo:

A violência de gênero, especificamente aquela que acomete as mulheres, precisa ser pensada partindo do pressuposto de que o gênero é uma construção social, pautada em relações de poder e que se manifesta nas práticas sociais. O presente projeto de extensão é consequência direta do projeto de pesquisa “Representações sociais sobre violência de gênero: rompendo o silêncio”, que foi executado de agosto 2011 a julho de 2013. Os objetivos desse projeto são os de proporcionar a possibilidade discursiva e reflexiva aos sujeitos, mulheres vítimas de violência, para que as mesmas possam explicitar seus temores e buscarem coletivamente estratégias de enfrentamento para prevenção da violência e promoção de relações socioafetivas mais saudáveis. O grupo foi pensado através da modalidade de grupo de encontro que é uma particularidade de grupo vivencial que tem como característica fundamental o fato de que o facilitador não tem nenhum programa a priori. O que interessa é que as pessoas, as realidades existenciais presentes no grupo, efetivamente se encontrem. O grupo acontece desde outubro de 2013, os encontros são semanais e com duração de uma hora. Através da parceria com a Polícia Civil de Santo Ângelo, a acadêmica e a enfermeira da Delegacia Regional de Polícia tiveram acesso aos boletins de ocorrência pela lei Maria da Penha, o contato foi feito por telefone e o local de realização do grupo é na sede da Delegacia Regional de Polícia. Foi possível perceber que no início dos encontros as mulheres que vivenciaram a situação de violência há pouco tempo estavam mais sensibilizadas. Por outro lado, àquelas que já convivem há mais tempo com a situação ou que experienciaram mais do que um episódio de violência, não expressam muitas emoções; sugerindo que há uma passividade, de certa maneira um conformismo. Esse fato pode se justificar, pois a ação violenta acaba colocando a mulher como objeto da relação. Durante os grupos de encontro, persistia uma tentativa, por parte das mulheres, de justificar as atitudes violentas do agressor. Acredita-se que, de alguma forma, as mulheres reagem às situações de violência, seja por meio do boletim de ocorrência e também pela participação nos grupos de encontro, pois mesmo não convivendo com o autor da violência; há o preconceito da sociedade em relação a mulher vítima de violência, fruto de uma sociedade machista e patriarcal. Outro fato percebido no decorrer dos encontros foi o empoderamento de algumas participantes. Kabeer apud Cortez e Souza (2008) afirma que o empoderamento é definido a partir da conquista da

possibilidade de escolha. O empoderamento vem dizer da ressignificação da história de vida, buscando a independência, a dignidade e a cidadania plena. Enfim, conclui-se que essa estratégia de ação, o grupo de encontro, gerou muitas reflexões e funcionou como uma maneira de discutir e ressignificar a condição experienciada, além de possibilitar, à mulher, o protagonismo como uma maneira de ser no mundo.

Palavras-chave: Violência. Enfrentamento. Grupo de encontro. Reflexão. Escuta.

Referências:

CORTEZ, Mirian Béccheri; SOUZA, Lídio de. Mulheres (in)Subordinadas: o Empoderamento Feminino e suas Repercussões nas Ocorrências de Violência Conjugal. Psicologia: Teoria e Pesquisa, volume 24, número 2, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ptp/v24n2/05.pdf. Acesso em julho de 2014.

GRUPOS TERAPÊUTICOS: UMA POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO.

Trabalho de: BRUNA LETÍCIA SANCANDI ALMEIDA (bru_lsa@yahoo.com.br). **Orientado por**: FERNANDA APARECIDA SZARESKI PEZZI (nandaszareski@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo descrever uma experiência acadêmica de participação no grupo Amor Exigente, relacionando-a com os aspectos teóricos dos processos grupais. O grupo Amor – Exigente surgiu em Três de Maio em 2006, implantado pela necessidade devido a grande demanda. O grupo é constituído por ex – usuários de substâncias como o álcool, cocaína e crack, bem como, de seus familiares. Podemos classificá-lo como terapêutico de autoajuda (Zimerman, 2000) ele segue a filosofia da irmandade, o que implica no aspecto informal das reuniões. Possui mandamentos e regras de funcionamento para os participantes. Os grupos de auto-ajuda possuem alguns critérios que possibilitam a sua identificação: são de apoio mútuo e educacional, a liderança vem do próprio grupo, existe apenas um único evento desestruturador, a participação deve acontecer de forma voluntária, não possuem interesses lucrativos, objetivam crescimento pessoal dos participantes e possuem caráter anônimo e confidencial (Rootes & Aanes, 1992, apud Barros, 1997). Na visita de observação, utilizou-se um questionário com perguntas abertas, que possibilitou que outras questões emergissem. Então a partir da observação e do diálogo foi possível voltar a atenção aos fenômenos grupais: como a identificação, a projeção o perfil do terapeuta, a forma de liderança, o processo terapêutico no setting

grupal como as angústias que os membros trazem e os papéis que desempenham. A vivência do grupo mostra o quanto é positivo o processo de identificação com o outro, dessa forma ele se sente parte de algo, deixando da posição de exclusão; além da escuta do analista o sujeito vê no outro a igualdade, aprende ouvindo o relato de experiências,necessita trabalhar as suas tensões que provêm da interação social, sente apoio, conforto e vislumbra a possibilidade de mudança. Essa experiência contribuiu para o entendimento do processo terapêutico que acontece nos grupos de autoajuda. Atenta-se para a importância dos psicólogos conhecerem e trabalharem também com a modalidade terapêutica grupal.

Palavras-chave: Grupo terapêutico – campo grupal – Psicologia.

Referências:

BARROS, C. A. S. M. Grupos de autoajuda. In: Zimerman, D. E., & Osorio, L. C. (Org). Como trabalhamos com grupos (pp.107-118). Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA: PROMOÇÃO DE SAÚDE E O TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS)

Trabalho de: CHARLIE PAULINA ODY (charlieody@hotmail.com). **Orientado por**: Fernanda Furini (nandafurini@outlook.com).

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar as doenças mais frequentes e o uso de medicação das famílias cadastradas junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de um município da região noroeste do Estado do RS. Para esta pesquisa considerou-se as seguintes variáveis: idade, gênero e patologias, a fim de construir hipóteses em relação aos casos de suicídio do município. A partir disso, buscou-se estabelecer um vínculo com os ACS, bem como, possibilitar o protagonismo dos mesmos para ações em promoção de saúde e saúde mental, junto aos grupos comunitários. A metodologia utilizada foi embasada e estruturada quantitativamente. Foram realizados encontros semanais com os doze ACS do município, entre os meses de abril e julho de 2014. Montaram-se tabelas para quantificar os dados obtidos, e as mesmas foram organizadas a partir de: faixa etária, gênero e patologias. Com os resultados obtidos, verificou-se que, as patologias em maior número, que foram identificadas e agregadas às tabelas utilizadas pelos ACS foram hipertensão, contabilizando 761 pessoas (15,22%), depressão, com 369 pessoas (7,38%) e diabetes, com 137 pessoas (2,74%). A hipertensão e diabetes são

maiores na faixa etária correspondente aos idosos (com 60 anos ou mais). Já a depressão aparece mais frequente entre os adultos (18 a 59 anos). Com os dados obtidos e, pensando na questão da saúde mental do município, conclui-se que o número de depressivos é significativo, comparado com as doenças hipertensão e diabetes, considerando o número de habitantes do município. Assim, a intervenção psicológica junto aos ACS, se concretiza pelo viés da busca de uma abordagem focal a promoção de saúde no contexto da saúde pública. Os números informados podem ser ainda maiores, pois nem sempre há a busca dos usuários pelo atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS). O trabalho do ACS é fundamental para a promoção de saúde e prevenção de doenças, pois permite ir ao encontro do usuário. Eles possuem condições de dar suporte para alicerçar estratégias a curto, médio e longo prazo. Estruturando a equipe da UBS para uma realidade preocupante, crescente e precária, que é a defasagem em atenção à saúde mental.

Palavras-chave: Promoção de Saúde. Agentes Comunitários de Saúde. Intervenção Psicológica. Suicídio.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde, 2009. O trabalho do agente comunitário de saúde. Comunicação e Educação em Saúde. Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde, 2011. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPES. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Saúde Mental no SUS: as novas fronteiras da Reforma Psiquiátrica. Relatório de Gestão 2007/2010. 106 p. Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde, 2009. Plano Nacional da Saúde 2012 – 2015. Textos Básicos de Saúde. Brasília.

TEIXEIRA, Carmem Fontes, 2006. Promoção da Saúde e SUS: Um diálogo pertinente. Editora EDUFBA. Salvador.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2013. O Suicídio e os desafios para a Psicologia. 1ª ed. Brasília.

FENERIC, Silvia R. G., PEREIRA, Walter A. B., & ZEOULA, Fernanda M., 2004. Saúde mental e programa saúde da família: percepções do agente comunitário de saúde. Psicologia Hospitalar, (vol. 4). São Paulo.

GIMENES, Gabriel de Freitas, 2013. Usos e significados da qualidade de vida nos discursos contemporâneos de saúde. Trab. Educ. saúde, (vol. 11). Rio de Janeiro.

PEREIRA, Iara C., OLIVEIRA, Maria A. de C., 2013. O trabalho do agente comunitário de saúde: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem, (vol. 66). Brasília.

OMS, 1998. Organização Mundial da Saúde. Organization.Health Promotion Glossary. WHO. Geneva.
SANTOS, Maria Paula Gomes dos, 2009. O Estado e os problemas contemporâneos. Capes, UFSC. Brasília.
SECRETARIA DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL, 2013. Plano Estadual de Saúde 2012 – 2015. (Org.). Porto Alegre.

JOGOS PSICODRAMÁTICOS: UMA POSSIBILIDADE JUNTO ÀS PESSOAS COM DÉFICIT VISUAL

Trabalho de: RAFAEL EICKHOFF DE OLIVEIRA (ps.grud.i@gmail.com), VIVIANE DUDAR (vivitm18@gmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

Buscando compartilhar aprendizados desenvolveu-se um trabalho com o grupo que integra a Associação-ASDVI de Três de Maio, com o tema “Exteriorizando sentimentos através de jogos dramáticos”. A proposta do trabalho fez parte das atividades desenvolvidas no componente curricular Psicodrama II do curso de Psicologia da Sociedade Educacional Três de Maio/SETREM, onde se buscou compreender um pouco mais como vivenciam os portadores de deficiência visual em seu cotidiano, no grupo. O objetivo do trabalho foi levar os participantes, através de jogos dramáticos, a refletirem sobre suas emoções e sentimentos e compartilhá-los com os demais, fortalecendo assim, um vínculo maior com o grupo e, como consequência, gerando bem estar pessoal. Para alcançar os objetivos foi utilizado um jogo psicodramático chamado “Viagem imaginária”, em que os participantes são convidados a fechar os olhos e entrar em um mundo imaginário, onde entrarão em contato com seus sentimentos e emoções. Essa viagem segue um roteiro descrito pelos diretores. Observando as necessidades do grupo, foram feitas adaptações de um jogo dramático citado em Ramalho (2001), cujo objetivo é discernir os níveis de fantasia e de realidade no reconhecimento do Eu, além de promover também a circularização grupal. No desenvolvimento dos jogos percebeu-se que os membros do grupo foram receptivos e participantes, mostrando vontade de aprender novas formas de lidar com a vida, assim como partilhar suas experiências e conhecimentos sobre o mundo. O trabalho foi muito mobilizador, pois levou os participantes a tomar contato com suas emoções e vivências no grupo. Percebeu-se que a maioria demonstrou algum tipo de emoção; alguns se mantiveram reservados. As reações

foram muito diversificadas já que a exposição das emoções vai depender do modo de ser e do temperamento de cada um; de sua personalidade. A atividade, desenvolvida através de jogos psicodramáticos, foi considerada relevante pelo grupo da ASDVI, pois possibilitou momentos de interação, descontração e vivências importantes para o fortalecimento de vínculos afetivos entre os componentes.

Palavras-chave: Jogo dramático, deficiência visual, viagem imaginária.

Referências:

RAMALHO, C. M. (2001). Psicodrama e dinâmica de grupo. São Paulo: aracaju.

MACONHA COMO DROGA PSICOATIVA

Trabalho de: GUSTAVO CIOTTI (g.ciotti@hotmail.com), IARA CRISTINA BORGES (iara.b@hotmail.com), LUANA MIOTTO (luanamiotto.lm@gmail.com), VIVIANE HECK (vivianeheck@outlook.com). **Orientado por**: LAO TSE MARIA BERTOLDO (laotsebertoldo@yahoo.com.br).

Resumo:

MACONHA COMO DROGA PSICOATIVA O presente resumo tem por objetivo apresentar um trabalho realizado na disciplina de Toxicomanias a partir do método qualitativo exploratório, tendo por base um estudo de caso. Este trabalho consistiu-se a partir de duas entrevistas feitas com um jovem usuário de Cannabis Sativa (maconha), morador de um pequeno município da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A maconha é uma erva cujo nome científico é Cannabis sativa. Em latim Cannabis significa cânhamo, que denomina o gênero da família da planta, e sativa diz respeito à cultura plantada ou semeada, e indica a espécie e a natureza do desenvolvimento da planta. Estudos epidemiológicos indicam que a maconha é a droga ilícita mais utilizada, em todo o mundo, por adolescentes e adultos, sendo que seu uso abusivo contribui de maneira relativamente baixa no desenvolvimento de dependência (Simões, Schenkel, Gosmann, Mello, Mentz, e Petrovick, 2010). Freud, no texto “O mal estar na cultura” (1930), define o uso de drogas como sendo uma tentativa de suspensão da existência frente à dor de existir. A cada desequilíbrio, as substâncias tóxicas agiriam como uma proteção contra o tormento. A intoxicação seria uma forma de suportar o mal estar necessário imposto ao ser humano que vive em uma determinada civilização Nunes (1999) traz a idéia da droga como uma tentativa de preencher a falta Simbólica do sujeito. . Nesse sentido, o presente estudo possibilitou um espaço de escuta, o compartilhar de experiências e a aquisição de

novos conhecimentos acerca de uma subjetividade peculiar provinda de um usuário de maconha.

Palavras-chave: Maconha, Subjetividade

Referências:

NUNES, Otávio Augusto Winck. A representação da subjetividade na escrita de pacientes de toxicomania. Dissertação de Mestrado, 1999. SIMÕES, Claudia Maria Oliveira; SCHENKEL, Eloir Paulo; GOSMANN, Grace; MELLO, João Carlos Palazzo; MENTZ, Lilian Auler e PETROVICK, Pedro Ros. Farmacognosia. Porto Alegre: UFRGS, 2010.

O CEGO DESAFINAR DOS ACORDES

Trabalho de: BRUNA JANAINA SCHOIER (bruninha_jsch@hotmail.com), ELOISA GRIEBLER (egriebler@bol.com.br), LUTHIANE PISONI GODOY (luthy_pisoni@hotmail.com), PÂMELA HUNEMEIER (pamela.hunemeier@hotmail.com). **Orientado por**: RITA DE CASSIA MACIAZEKI GOMES (ritamaciazeki@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo tem por objetivo possibilitar uma reflexão acerca dos conceitos de normal e patológico a partir do filme Ray, que tem como diretor Taylor Hackford (2004). Para tanto foram analisadas cenas do filme procurando fazer uma revisão bibliográfica sobre o conceito de normal e patológico. Em 1932 Ray Charles nasce em Albany, uma pequena e pobre cidade do estado da Georgia (EUA). Ray fica cego aos 7 anos, logo após testemunhar a morte acidental de seu irmão mais novo. A saúde, e não apenas a doença, deve ser estudada pela ciência (COELHO E FILHO, 2003). A saúde deve ser entendida como componente da qualidade de vida, não é um bem de troca mas um bem comum, um direito social. As discussões abordam o sofrimento psíquico que pode ser observado no protagonista diagnosticado com cegueira e viciado em heroína, contudo, podem ser encontrados no decorrer do filme vários pontos positivos, nos quais ele demonstra ser “normal” aos olhos da sociedade, apesar das dificuldades e chega ao sucesso com sua arte de tocar piano e cantar. Do ponto de vista cultural, o que numa sociedade é considerado normal, adequado, aceito ou mesmo valorizado, em outra sociedade ou em outro momento histórico, pode ser considerado anormal, desviante ou patológico (BOCK, 1999).

Palavras-chave: Normal e patológico. Ray. Doença Mental. Música.

Referências:

COELHO, M. T. A., FILHO, N. A. Análise do Conceito de Saúde a partir da Epistemologia de Canguilhem e Foucault, 2003.

BOCK, A. Saúde ou doença mental: a questão da normalidade, 1999.

PROJETO DE INTERVENÇÃO - "ÁLCOOL, DROGAS E AS PERDAS EM DECORRÊNCIA"

Trabalho de: BRUNA HERING VAGHETTI (brvaghetti@bol.com.br), FERNANDA ANDREIA SCHEER (fernanda.scheer@yahoo.com.br). **Orientado por**: EVANDIR BUENO BARASUOL (vandabueno@terra.com.br).

Resumo:

O presente texto tem por objetivo apresentar o projeto de intervenção que foi desenvolvido no componente curricular de Psicologia e Tanatologia do curso de Psicologia da Sociedade Educacional Três de Maio/SETREM e, tem por objetivo trabalhar questões acerca do alcoolismo e suas consequências. O projeto será realizado junto ao grupo de Alcoólicos Anônimos (AA) e seus familiares, participantes do grupo Amor Exigente, em um município da região Noroeste do Rio Grande do Sul. A bebida alcoólica nos dias atuais é uma das mais consumidas, estando presente em vários segmentos da vida, seja seu consumo de forma cotidiana, ou finais de semanas, festas e comemorações, prática esta, ainda estimulada pelo meio social e amplamente divulgada pela mídia. Dessa forma, quando o consumo torna-se exacerbado e, por vezes descontrolado, o sujeito experimenta as consequências acarretadas pelos prejuízos que o álcool é capaz de proporcionar: o vício ou dependência, caracterizado por um descontrole, em que o sujeito acometido praticamente perde as “rédeas” de sua vida. A partir deste acometimento, visivelmente o sujeito sofre diversas perdas, como a perda da própria identidade, pois agora passa ser conhecido como o “alcoólatra” entre outras denominações taxativas e ridicularizantes. Entre outras perdas e, não menos importantes também estão a perda dos amigos, de familiares, da confiança, do respeito e da subjetividade, sim, porque quem comanda é o álcool, o sujeito perde a vontade, capacidade de escolhas. O alcoolismo, atualmente representa um sério problema de saúde pública, atingindo todas as classes sociais, independentemente da idade, cor ou sexo. O consumo do álcool tornou-se demasiadamente popularizado, uma vez que, o termo “alcoolismo”, utilizado pela primeira vez no século XIX, além de significar um fenômeno médico-social, também é utilizado para rotular e estigmatizar os sujeitos acometidos (Jorge,

Lopes, Sampaio, Souza, Silva & Alves, 2007). Serão encontros quinzenais, com duração em torno de uma hora e meia, e que acontecerão no local em que discorrem as reuniões do próprio grupo, espaço este, cedido pela Igreja Católica. Será proposto ao grupo cerca de 5 encontros com assuntos sugeridos pelas organizadoras do projeto e pelo grupo, em conjunto, podendo estes, serem frequentemente alterados e estendidos a partir das demandas que emergirem durante as intervenções. É nesse sentido que, esse projeto se torna relevante e visa intervir, junto a um grupo que passou ou passa por dificuldades quando o assunto envolve o consumo abusivo de álcool, buscando, por meio da realização de atividades diversas, estimular a fala, identificar as perdas e, verificar as estratégias de enfrentamento que cada sujeito encontrou, para assim, promover reflexões acerca do tema, produzindo ressignificações e novos sentidos.

Palavras-chave: Psicologia, alcoolismo, perdas.

Referências:

JORGE, M. S. B., LOPES, C. H. A. de F., SAMPAIO, C. de F., SOUZA, L. V. de, SILVA, M. S. J. da, ALVES, M. S., 2007. Alcoolismo nos contextos social e familiar: análise documental à luz de Pimentel. Rev. RENE: Fortaleza.

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UM HOSPITAL: A MORTE NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS

Trabalho de: ANDRESSA LAIS SALVADOR (des.salais@hotmail.com), MAGALI REGINA DIERINGS KOCH (magali.9293@hotmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BUENO BARASUOL (vandabueno@terra.com.br).

Resumo:

Projeto de Intervenção em um hospital: A Morte na Perspectiva de Enfermeiros O presente projeto de intervenção foi desenvolvido no componente curricular de Psicologia e Tanatologia do curso de Psicologia da Sociedade Educacional Três de Maio/SETREM e, visa abordar a visão de morte na perspectiva de enfermeiros de um hospital geral, situado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Tem como objetivo trabalhar os diversos tipos de morte e as situações que as mesmas desencadeiam dentro da instituição, bem como, verificar como a equipe de enfermagem lida com este fenômeno e, propor estratégias adequadas para trabalhar situações de perdas e morte. A presença da morte é constante neste meio. E, sabe-se da importância de trabalhar com estes profissionais que lidam diretamente com a vida, mas que também se confrontam com a morte. Questões relacionadas à sua

própria morte, a morte de um ente querido, a morte inesperada, a morte esperada como nos casos de pacientes com câncer, a morte em crianças, as questões éticas em relação a eutanásia e, o sentimento de impotência frente a morte, são temas relevantes para serem refletidos junto aos profissionais da enfermagem. Estes temas serão abordados através de 07 oficinas realizadas semanalmente, nas quais os enfermeiros coordenadores de determinados setores da instituição hospitalar participarão e, serão estimulados a levar os aprendizados aos seus funcionários, para que, desta forma, mesmo sendo um tema tão estigmatizado no social, abranja toda a equipe de enfermagem do hospital. Falar sobre a morte e o morrer não é uma tarefa fácil, pois essas palavras acionam mecanismos cerebrais que afloram nossas referências de vida. Aceitar o fato de que nossa existência, bem como a das pessoas que amamos, tem um “prazo de validade” desconhecido, é árduo. Esse medo do desconhecido torna a morte uma questão difícil de ser discutida, enfrentada e pesquisada (Silva, Ribeiro e Kruse, 2009). Para Kovács (2005), a discussão dos temas relacionados à morte e ao morrer dentro dos hospitais é de fundamental importância. Nos dias de hoje, o que mais ouvimos nas instituições de saúde e educação é que os seus profissionais não foram preparados para lidar com a morte. Educar para a morte é também preparar profissionais de saúde para lidar com ela. Frente a todas estas questões e, cientes da importância de se discutir sobre o fenômeno morte, o presente projeto propõem um trabalho de desmistificação acerca da morte e do morrer dentro da instituição hospitalar, possibilitando, desta forma, um espaço de fala abrangente que possibilite uma maior compreensão dos fenômenos “vida e morte”, já que ambos se interligam no contexto hospitalar.

Palavras-chave: Morte, Hospital, Enfermeiros, Tanatologia, Psicologia.

Referências:

Silva, K. S. da; Ribeiro, R. G. & Kruse, M. H. L. (2009) Discursos de enfermeiras sobre morte e morrer: vontade ou verdade?. Rev. bras. enferm., vol.62, n.3, pp. 451-456.

Kovacs, M. J. (2005) Educação para a morte. Psicol. cienc. prof, vol.25, n.3, pp. 484-497

PROJETO DE INTERVENÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A MORTE E O LUTO

Trabalho de: ALINE SCHIAVI (aline_s.tm@hotmail.com), THAIS ROSANA DOS REIS (thaisrosana@hotmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho é um projeto de intervenção que propõe trabalhar com um grupo de colaboradores de uma organização do ramo aviário da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O grupo perdeu um de seus colaboradores e, teve dificuldade em lidar com a dor da perda. O projeto tem como objetivo ressignificar os sentimentos relativos à perda e ao luto; possibilitar um espaço de fala para os colaboradores e, proporcionar uma melhor compreensão acerca dos fenômenos que fazem parte da vida, como a morte e o luto. Segundo Kovács (2007) o luto é um processo de elaboração diante de uma perda de uma pessoa a qual se tinha vínculos afetivos, sendo considerado o lado público do pesar, onde há expressão e compartilhamento dos sentimentos da perda, sendo compreendido pelas pessoas a volta. O luto ocorre normalmente por perda de pessoas, mas também por situações significativas, chamadas mortes simbólicas, o qual não há uma morte realmente, mas há a perda que irá possuir atributos semelhantes a morte, tais como: dor, ruptura, tristeza, medo. Sobre essas mortes simbólicas podemos citar alguns exemplos tais como aposentadoria ou perda de trabalho, pois irão demandar reorganização psíquica (Kovács, 2007). Buscar-se-á fundamentar o trabalho na Tanatologia, ciência que estuda a morte, a qual servirá de apoio no que tange a compreensão das reações e dificuldades das pessoas, referente as perdas, auxiliando na representação psíquica individual e grupal da morte (Lima, Paranhos e Werlang, 2009). O método utilizado para o desenvolvimento das atividades será o sociopsicodrama, através de jogos psicodramáticos. “O Jogo permite que o indivíduo descubra novas formas de lidar com uma situação que poderá ser semelhante a outras situações de sua vida” (Monteiro, 2008, p.21). Através dos jogos psicodramáticos busca-se criar uma atmosfera em campo relaxado, para minimizar as tensões e, poder, assim, fazer emergir possíveis conflitos e trazê-los à tona para que sejam compreendidos e resolvidos, potencializando a expressão das questões pessoais/relacionais. Estão sendo propostos quatro encontros: no primeiro será realizada uma apresentação do tema morte e seus significados; no segundo, se realizará um cine fórum como forma reflexiva de abordar a temática; no terceiro encontro será trabalhada a perda e o luto e, as consequências de um luto não elaborado; no quarto encontro, será realizada atividade com os familiares enlutados. Nesse sentido, considera-se de significativa relevância o desenvolvimento do presente projeto no âmbito de uma organização

empresarial, haja vista a necessidade de melhor compreender eventos como morte, perdas e luto, e, dessa forma possibilitar que, tanto os colaboradores, como familiares possam criar estratégias para lidar de forma adequada com situações como essas.

Palavras-chave: Morte. Luto. Organização.

Referências:

Monteiro, R. F.(2008). Jogos Dramáticos. São Paulo: Ágora. (Original publicado em 1994)

Kovács, M. J. (2007). Perdas e o Processo de Luto. Em Incontri, D.& Santos, F. S. A arte de morrer – Visões Plurais. Bragança Paulista. São Paulo.

Lima, G. Q.,Paranhos, M. E.&Werlang, B. S. G.(2009). Contribuições da tanatologia no processo de morrer. Revista de Psicologia da IMED. 1 (2).

PROJETO DE ORIENTAÇÃO PARA O JOVEM QUE INGRESSA NO MUNDO DO TRABALHO

Trabalho de: DENISE HAHN (denise_hahn541@hotmail.com), TANIA ALINE TORNQUIST (tania_tornquist@hotmail.com). **Orientado por**: LILIAN ESTER WINTER (lilian.winter@yahoo.com.br).

Resumo:

Sendo o trabalho um dos principais processos de socialização é através dele que o indivíduo é capaz de imprimir sua marca pessoal, expressando sua criatividade e construindo contribuições significantes para seu desenvolvimento psicológico. O trabalho tende a se tornar o ponto fundamental para a aquisição de competências, bem como mudanças de comportamentos em que se estabelecem expectativas e se projetam desejos para o futuro. Também é fundamental para o estabelecimento e fortalecimento das posições sociais, assim como a formação da identidade social. (Codo, 2006). A partir desse contexto, é fundamental que o jovem esteja preparado para ingressar no mundo do trabalho conhecendo as suas potencialidades, mas também as peculiaridades e desafios que esta realidade apresenta. Da mesma forma, o gestor deve conhecer a nova geração de jovens para estar preparado para lidar com este público buscando aproveitar as habilidades que esta geração possui. (Oliveira, 2011). Pensando nesta geração bem como na demanda trazida pelos empresários tresmaienses, o projeto de estágio a ser desenvolvido tem como objetivo orientar o jovem que está ingressando no mundo do trabalho, quanto a questões que se entrelaçam nesse contexto procurando abarcar os temas: trabalhar em equipe, relacionamento interpessoal com chefia e colegas, respeitar regras organizacionais,

identificar as prioridades, vestir-se adequadamente (apresentação pessoal) entre outros. Portanto, o público alvo serão os jovens que buscam seu primeiro emprego e que fazem parte do cadastro de currículos do Núcleo de Psicologia Organizacional e do Trabalho de um Serviço-Escola de Psicologia. Os mesmos serão contatados e convidados a participar do projeto sem nenhum custo. O projeto será desenvolvido a partir de intervenções grupais em que serão utilizadas técnicas, dinâmicas e vivências que possibilitem orientar o jovem em busca de emprego à despertar o interesse em desenvolver habilidades, aptidões e conhecimentos compatíveis com as exigências do mercado de trabalho tornando-se um profissional interessante e atraente para futuros empregadores, desenvolvendo assim a sua empregabilidade. Por estar em desenvolvimento, o seguinte projeto ainda não apresenta conclusões, mas espera-se que o mesmo possibilite resultados positivos aos jovens que participarão do projeto, agregando novas competências e empregabilidade, bem como, um conhecimento em relação ao mundo do trabalho.

Palavras-chave: jovem, primeiro emprego, competências

Referências:

CODO, Wanderley. (2006). Por uma psicologia do trabalho, ensaios recolhidos. Ed. 1, São Paulo: Casa do Psicólogo. DEJOURS, Jacques Christophe. 2013. Psicodinâmica do trabalho, contribuições da escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. Ed. 14, São Paulo: Atlas. MINICUCCI, Agostinho. 2001. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. Ed. 6, São Paulo: Atlas. OLIVEIRA, Sidnei. 2011. Geração Y: ser potencial ou ser talento? Faça por merecer. São Paulo: Integrare Editora.

PROJETO DE TREINAMENTO E INTEGRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES

Trabalho de: ALINE SCHIAVI (aline_s.tm@hotmail.com), FRANCIELI CARINE ATTUATI (fracattuati@hotmail.com). **Orientado por**: Juliana Ottoneli (juliana.ottonelli@hotmail.com).

Resumo:

O treinamento nas organizações é indispensável, pois é por meio deste, que busca-se adaptar o sujeito ao cargo que irá ocupar em uma organização, através do ensino sistemático e programado dos elementos essenciais necessários para seu pleno desenvolvimento. Este trabalho tem a intenção de apresentar o projeto de implantação do programa de treinamento realizado no percurso do estágio específico

do curso de Psicologia realizado em um hospital da região noroeste do Rio Grande do Sul. Neste, em um primeiro momento, foi elaborado um projeto com o objetivo de implantar um programa de treinamento e integração do novo colaborador ao seu cargo, de forma a criar o programa a partir da descrição das competências iniciais necessárias, e especificando o treinamento ideal para estes sujeitos de acordo com as especificidades de cada cargo, através de entrevistas realizadas com a coordenação de cada setor da organização, bem como as possibilidades de integração e socialização do novo colaborador na mesma. Com a efetivação deste projeto e conforme Chiavenatto (2010), por meio do treinamento podem ocorrer mudanças de habilidades, conhecimentos, atitudes ou comportamentos em prol de um trabalho bem sucedido em direção dos objetivos organizacionais, o que justifica a importância da concretização do projeto na organização. Em um segundo momento, ocorreu à coleta de dados para a elaboração do treinamento por meio de entrevistas abertas e semi-estruturadas com cada coordenador dos setores da organização, para posteriormente, a realização da análise dos dados obtidos e a formulação do programa de treinamento e integração do hospital. Contudo, verificou-se que o treinamento e a integração são de extrema importância em uma organização, pois é por meio destas, que o colaborador conhece realmente as suas funções e aprimora as suas competências. Com o treinamento o sujeito potencializa as competências necessárias ao cargo, aumentando a eficiência, eficácia e produtividade (Chiavenato, 2010). Além disso, foi possível visualizar, através dos discursos dos coordenadores dos setores da mesma, o levantamento real das necessidades e possibilidades da efetivação deste programa dentro da organização, com a finalidade de que se possa melhorar tanto os serviços prestados quanto à empresa e as condições de trabalho para o colaborador.

Palavras-chave: Treinamento. Integração. Colaborador.

Referências:

Chiavenato, I. (2010). Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos humanos nas organizações. São Paulo. Ed 3. Elsevier.

REFLETINDO SOBRE A MORTE, O LUTO E AS PERDAS COM ADOLESCENTES

Trabalho de: CARLA ROSEMERI ULLMANN (carlarullmann@gmail.com), JOEL FACCIN (jf0064242@setrem.com.br). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

O presente projeto de intervenção tem como objetivo proporcionar aos adolescentes de uma Escola do Noroeste do RS uma reflexão sobre a morte e o luto como fenômenos que surgem na vida e, buscar compreender os sentimentos que nascem dessas perdas. O assunto do projeto merece atenção, uma vez que, em nosso mundo ocidental, por fatores culturais e sociais, o assunto sobre morte é tratado como tabu. Sabe-se hoje, através de estudos, que um luto bem elaborado significa melhor qualidade de vida. Por isso, é importante compreender os sentimentos gerados pelas perdas que surgem no decorrer da vida. Para o adolescente o assunto morte parece distante, uma vez que ele se encontra na fase em que a vida se descortina para muitas possibilidades. Segundo Maria Júlia Kovács (2008) “a adolescência é um período em que o sujeito está com toda libido voltada para construção do mundo, e, portanto, há pouco lugar para pensar a morte” (p. 55). Quando o episódio de morte acontece na escola causa um temor muito grande. A perda de um amigo ou colega pode ser assustador, levando a uma sensação de vulnerabilidade. Trabalhar o assunto morte na escola abre espaço para discutir maneiras de enfrentamento e formas de lidar com os sentimentos que surgem com as perdas. Negar o assunto pode ser prejudicial para o desenvolvimento do adolescente. Por isso, é fundamental que a escola trabalhe o tema para que esses enfrentamentos não gerem angústia e sofrimento, possibilitando uma melhor elaboração do luto. A partir do referido projeto serão oferecidos três encontros, onde no primeiro encontro será realizada a apresentação do tema e levantamento de expectativas referente à morte e o luto. No segundo encontro será realizada uma reflexão sobre o luto e as perdas que surgem em nossa vida e que nos fazem sofrer. Perdas de pessoas que nos eram próximas (colegas) e que nos deixaram um vazio e uma saudade enormes. No último encontro serão compartilhados os sentimentos e reflexões que surgiram durante os encontros e o que desses encontros levaremos para a vida. Portanto, o desenvolvimento do presente projeto, junto aos adolescentes, é de grande relevância e levará a uma melhor compreensão dos fenômenos que são inerentes à vida: como as perdas, morte e luto.

Palavras-chave: Perdas, luto, adolescentes, morte.

Referências:

Kovács, M.J. (2008). Morte e desenvolvimento humano. 5ª Ed. São Paulo: Casa do psicólogo. (Original publicado em 1992)

SEXUALIDADE NA ESCOLA: PREVENÇÃO DA AIDS E DSTS INTERVENÇÕES COM ADOLESCENTES E PROFESSORES

Trabalho de: ALZIRA CLEDY KONRAT (akonrat@urisan.tche.br), PAUL DA SILVA (paulawoda@yahoo.com.br). **Orientado por**: ALZIRA CLEDY KONRAT (akonrat@urisan.tche.br).

Resumo:

O presente se trata de um projeto de extensão, o qual tem como título "SEXUALIDADE NA ESCOLA: PREVENÇÃO DA AIDS E DSTs INTERVENÇÕES COM ADOLESCENTES E PROFESSORES". O projeto foi desenvolvido no decorrer de um ano em escolas da rede municipal no município de Santo Ângelo. O objetivo do projeto era levar conhecimento a adolescentes, auxiliando-os a ter melhor compreensão sobre a fase em que se encontram, a adolescência é uma fase transitória à vida adulta, a qual é recheada de interesses, curiosidades, anseios, e mudanças nas características físicas. Muitas vezes os pais ficam sem saber como agir com esses jovens. Assim, estes ficam mais fragilizados por não saberem se prevenir ou, os reais riscos da vida sexual. Realizávamos encontros semanais, geralmente divididos por gênero, nesses encontros, discutíamos sobre inúmeros assuntos ligados ao dia a dia dos adolescentes, apresentando-lhes os reais riscos, assim como maneiras para prevenção, sempre mostrando que há como ter a vida sexual saudável. No final do projeto chegou-se à conclusão que tivemos nossos objetivos alcançados, pois conseguimos modificar hábitos e pensamentos dos adolescentes, levando conhecimento, e saciando suas dúvidas. O trabalho foi muito gratificante me interessando muito em pesquisar sobre as dúvidas e anseios desses adolescentes, buscando aprender para transmitir-lhes algo. Com eles também aprendi muito mudei pré conceitos que tinha, e compreendi inúmeras problemáticas. O trabalho de prevenção nas escolas aconteceu, não só de prevenção mas como o de promoção. Através de inúmeras atividades, conversas, dinâmicas entre outros, tratamos de assuntos de imensa importância à vida desses adolescentes.

Palavras-chave: Adolescência, Prevenção, Sexualidade

Referências:

COSTA, Ana. Adolescência e experiências de borda. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

BLOS, P. Adolescência: uma interpretação psicanalítica. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CALLIGARES, C. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.

ABERASTURY, A. Adolescência normal. Porto Alegrw: Artes médicas, 1992.

EISENSTEIN, E. Ficar...Por dentro! In: SÁ. C.A. et.all. Sexualidade humana. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

TEORIA E PRÁTICA NO CONTEXTO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR

Trabalho de: CARLA ROSEMERI ULLMANN (carlarullmann@gmail.com), TANIA ALINE TORNQUIST (tania_tornquist@hotmail.com). **Orientado por**: Fernanda Furini (psifurini@yahoo.com.br).

Resumo:

O hospital foi criado na Idade Média como local-instituição de caridade, de abrigo, fonte de alimentação e assistência religiosa aos desabrigados, doentes e loucos, diferentemente de hoje, onde é considerado como um espaço-instituição de exercício da medicina, portanto segundo Amarante (2011), a instituição hospitalar também era sinônimo de hospedagem, hospedaria e hospitalidade. Conforme Foulcault (2008) foi apenas no final do século XVIII, que o hospital passou a se tornar um instrumento terapêutico. No Brasil o termo psicologia hospitalar se consolida desde a década de 50, a partir do trabalho de Matilde Neder (1954) o qual, consistia em preparar, acompanhar os pacientes antes e após serem submetidos à cirurgia de ortopedia e traumatologia. Este trabalho tem como objetivo relacionar a teoria e a prática da psicologia hospitalar. Participaram desta pesquisa três psicólogas que atuam em hospitais na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, um enfermeiro, um familiar de indivíduo internado para desintoxicação por abuso de álcool e um usuário do serviço hospitalar internado para recuperação após acidente de trânsito. Para a realização desta pesquisa, os participantes entrevistados receberam e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. A entrevista consistiu em questões abertas visando obter dados que nos apontem como estes profissionais, usuários do serviço e familiares percebem as possibilidades de prática dos profissionais da psicologia dentro de hospitais. Os dados obtidos foram analisados qualitativamente e pode-se constatar que existe uma demanda do profissional psicólogo nesta área, não somente como um profissional da área organizacional, mas também, um profissional

que possa fazer o atendimento clínico aos usuários, familiares, bem como à equipe multiprofissional, através de atendimento humanizado. As entrevistas realizadas com os diversos ‘atores’ da instituição, possibilitaram abrir um ‘leque’ de relações quanto à integralidade do serviço, à demanda da gestão e a real demanda da instituição. Havendo possibilidades de inclusão do profissional psicólogo no hospital tanto na área clínica quanto na área organizacional.

Palavras-chave: Hospital, gestão, humanizado, usuário

Referências:

AMARANTE, P. 2011. Saúde mental e atenção psicossocial. Ed. 3, Rio de Janeiro: Fiocruz. BOTEGA, N. J. 2002. Reação à doença e à hospitalização. In Prática psiquiátrica no hospital geral, (p. 43-59) Porto Alegre: Artmed. BRASIL. 2001. Lei 10.216, de 6 de abril. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. BRASIL. 2009. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 56 p.: il. color. – (série B.textos Básicos de saúde). BRASIL. 2011. Portaria 3.088 de 23 de dezembro. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). CASTRO, E. K. & BORNHOLDT, E. 2004. Psicologia da Saúde x Psicologia Hospitalar: Definições e Possibilidades de Inserção Profissional, Psicologia Ciência E Profissão 24 (3), pp. 48-57. FOUCAULT, M. 2012. O nascimento do hospital. In Microfísica do Poder acessado em http://www.sobrehistoria.org/livros-gratis-de-michel-foucault-para-download/ GUGLIELMI, A. 2013. A linguagem secreta do corpo: a comunicação não verbal. Ed. 4, Petrópolis, RJ: Vozes. HILDEBRANDT, L. M. & ALENCASTRE, M. B. 2001. A inserção da psiquiatria no hospital geral. Revista Gaúcha de Enfermagem, (22)1, (pp.167-186), Porto Alegre, RS. JUNG, C. G. 2008. Chegando ao inconsciente. In O Homem e seus Símbolos, Nova fronteira: Rio de Janeiro. KUSCHNIR, R. C., CHORNY, A. H., & LIMA E LIRA. A. M. 2010. Gestão dos sistemas e serviços de saúde / Departamento de Ciências da Administração / – Florianópolis: UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB. PAIM, J. S. 2008. Reforma Sanitária Brasileira: avanços, limites e perspectivas. In G. C. Matta, & J. C. F. Lima (orgs.), Estado, Sociedade e Formação Profissional em Saúde: Contradições e desafios em 20 anos de SUS, Parte II – Saúde e Sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz/EPSJV. PORTAL BRASIL.

Comunidades Terapêuticas. Acessado em junho/2014 em http://www.brasil.gov.br/observatoriocrack/cuidado/comunidades-terapeuticas.html ROMANO, B. 1999. A tarefa do psicólogo na instituição hospitalar. In Princípios para a prática da psicologia clínica, (p. 25-33). São Paulo: Casa do Psicólogo. ROMANO, B. 1999. Formação do psicólogo para atuação em hospitais. In Princípios para a prática da psicologia clínica, (p. 83-100). São Paulo: Casa do Psicólogo. ROMANO, B. 1999. Potencialidades dos locais físicos do hospital em desencadear reações psíquicas. In Princípios para a prática da psicologia clínica, (p. 45-70). São Paulo: Casa do Psicólogo. SAINT-EXUPÉRY, A. 2009. O pequeno príncipe: com aquarelas do autor. Rio de Janeiro: Agir. SIMONETTI, A. 2013. O diagnóstico. In Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença, (p. 33- 112), ed. 7, São Paulo: Casa do Psicólogo. SIMONETTI, A. 2013. Terapêutica. In Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença, (p. 114-159), ed. 7, São Paulo: Casa do Psicólogo.

TRABALHANDO O ENVELHECIMENTO E A MORTE COM OS IDOSOS DO LAR

Trabalho de: ANA TERESINHA LINK (atl_ana@hotmail.com), MARISÉIA BECKER (mariseiabecker@yahoo.com.br). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo descrever um relato de experiência do Estágio Especifico em Psicologia, com Ênfases em Promoção de Saúde e Clinica Ampliada, que esta sendo desenvolvido com os idosos de uma instituição assessorada pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), de um município da região noroeste do Rio Grande do Sul, no período de fevereiro/2014 a dezembro/2014. As atividades propostas incluem ações preventivas, num espaço para além das quatro paredes de uma clinica. Os pressupostos teóricos embasados em Tanatologia, sobre a fase do Envelhecimento (BLESSMANN, 2004) e sobre a morte e o luto (KOVÁCS, 1992) foram os principais autores que embasaram as atividades neste estagio. Zimermann (2000) no momento em que a fase do envelhecimento é aceita e percebida pelo sujeito como sendo um processo natural do clico vital do ser humano, os idosos adaptam-se melhor a esse processo do envelhecer quando seu espírito encontra-se saudável e otimista, ficam desta forma, mais predispostos a ver a velhice como sendo uma fase de experiências acumuladas, de maturidade e liberdade para se assumirem, bem como para se libertar de certas

responsabilidades. O envelhecimento é um fenômeno biológico, psicológico e social que atinge o ser humano na plenitude de sua existência, modificando sua relação com o tempo, seu relacionamento com o mundo e com sua própria história (Mesquita & Portella, 2004) Tem-se a errônea ideia de que quanto mais velha a pessoa for, mais infeliz ela é e mais medo tem da morte, porque vai perdendo muitas coisas ao longo do processo de envelhecimento. As perdas desta fase são reais, perdem-se algumas capacidades físicas, oportunidade sociais, possibilidades de realização de projetos. O fato é que, a forma como cada sujeito vai significar estas experiências, vai dizer de como ira lidar com a aproximação da morte, o medo ou não desta (Kovács, 1992). Nesse sentido busca-se neste trabalho desenvolver atividades quinzenais, fazer um resgate histórico da instituição, trabalhando a identidade e subjetividade, enquanto sujeito e membro do grupo. Ao longo dos encontros com o grupo será abordado questões relacionadas a fase do envelhecimento, as perdas, a morte e processo de luto vivenciados pelos idosos, abordando estes temas de forma dinâmica, focalizando trabalhos grupais, adequados as características do grupo em questão. Pretende-se ao fim dos encontros ter conseguido atingir os objetivos propostos, proporcionar promoção de saúde e qualidade de vida aos idosos.

Palavras-chave: Palavras Chaves: envelhecimento; luto; subjetividade;

Referências:

Blessmann, E. J. (2004). Corporeidade e envelhecimento: o significado do corpo na velhice. Estud. Interdiscip. Envelhec., Porto Alegre;

Kovács, M. J. (1992). Morte e desenvolvimento humano; Lima, G. Q., Paranhos, M. E.&Werlang, B. S. G.(2009). Contribuições da tanatologia no processo de morrer. Revista de Psicologia da IMED. 1 (2);

Mesquita, P. M.; Portella, M. R.(2004) A gestão do cuidado do idoso em residências e asilos: uma construção solitária fortalecida nas vivências do dia-a-dia. In: Pasqualotti, A.; Portella, M. R.; Bettinelli, L. A. (Org.). Envelhecimento humano: desafios e perspectivas. Passo Fundo;

Zimerman, G.I. (2000) Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: ArtMed.

TRANSTORNOS ALIMENTARES, UM OLHAR SOBRE OS ADOLESCENTES EM RELAÇÃO À ANOREXIA NERVOSA.

Trabalho de: ALEXANDRA MACHADO ALF (xandaalf@yahoo.com.br), ELOISA GRIEBLER (egriebler@bol.com.br), MARJANA THOME DAMM (marjana_td@hotmail.com), PÂMELA HUNEMEIER (pamela.hunemeier@hotmail.com), SILVIA LETÍCIA ARAÚJO (letyciia@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Resumo O presente estudo tem como objetivo abarcar algumas considerações, em relação ao entendimento dos adolescentes frente à Anorexia Nervosa, sendo desenvolvido através de uma pesquisa realizada em escolas públicas situadas no noroeste do estado do Rio Grande do sul, esta consistiu na aplicação de um questionário sobre Transtornos Alimentares. É possível caracterizar os transtornos alimentares por graves perturbações no comportamento alimentar, entre os transtornos estão a anorexia nervosa que tem como ponto principal, a rejeição em conservar o peso em uma faixa mínima, e inquietação em relação à forma e o peso corporal, citado no Manual Diagnóstico dos Transtornos Mentais, DSM-IV-Tr (APA, 2003). Segundo Chemama (1995), observa-se que a Anorexia Nervosa pode se desenvolver em adolescentes ou adultos jovens, antes dos 25 anos, sendo rara no sexo masculino. É relevante destacar que, os indivíduos começam eliminando os alimentos que julgam serem os mais calóricos de sua dieta, sendo que essa mesma vai tornando-se cada vez mais restrita, chegando a ficar limitada a alguns alimentos. Estas restrições podem ser acompanhadas de vômito provocados, e ingestão de laxantes e diuréticos (APA, 2003). O referente questionário foi aplicado em diferentes datas, de modo que, participaram da pesquisa estudantes do ensino médio, com faixa etária média de 16,51 anos. Foram entrevistados 142 estudantes, sendo que, 67 entrevistados eram do gênero masculino e 75 entrevistados do gênero feminino. Com a análise da pesquisa observou-se que o assunto Anorexia Nervosa ainda não é muito conhecido pelos adolescentes, mas em contrapartida foi constatada uma adolescência normal e saudável, já que somente um número mínimo de participantes afirmaram estarem fazendo dieta e uso de medicação para emagrecer, deste modo aprontasse que a maioria dos jovens participantes acreditam que um corpo bonito é um corpo normal sem necessidade de ser definido, “bombado” ou magro. Desta forma, ressalta-se a importância de um trabalho educativo e de promoção de saúde no

contexto escolar, abordando o tema transtornos alimentares, a fim de que os adolescentes possam ter um desenvolvimento saudável.

Palavras-chave: anorexia nervosa; adolescentes; transtornos alimentares.

Referências:

Referências:

American Psychiatric Association. DSM-IV-TR: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais / American Psychiatric association; trad. Cláudia Dornelles. Porto Alegre. Artmed, 2003

CHEMAMA, R. (1995) Dicionário de Psicanálise. Porto Alegre: Artmed.

TRANSTORNOS INVASIVOS DO DESENVOLVIMENTO

Trabalho de: ALINE MARILIA DE LIMA (alinee.ms@hotmail.com), BRUNA JANAINA SCHOIER (bruninha_jsch@hotmail.com), BRUNA PACHECO DE QUADROS (bpq@bol.com.br), LUTHIANE PISONI GODOY (luthy_pisoni@hotmail.com), SINARA BOCK PACHECO (sibock.direito@gmail.com). **Orientado por**: CAROLINA DUARTE DE SOUZA (carol_zunino@yahoo.com.br).

Resumo:

O Transtorno Invasivo do Desenvolvimento (TID) é definido como um grupo de transtornos caracterizados por alterações qualitativas das interações sociais recíprocas, modalidades de comunicação e por um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo (ORSATTI ET.AL, 2008). Dentro deste grupo de transtornos classificamos e abordamos na revisão bibliográfica: o transtorno autístico, o transtorno de Asperger, a síndrome de Rett, o transtorno desintegrativo infantil e transtornos invasivos do desenvolvimento não específicos. Pessoas com Transtornos Invasivos do Desenvolvimento, têm como principais características aspectos que estão ligados às relações interpessoais como linguagem/comunicação, interação social e comportamentos estereotipados, esses mesmos são comportamentos denominados “bizarros”, como por exemplo: sons estranhos, gritos, maneirismos com as mãos, movimentos do corpo, e agressões (SUPLINO, 2009). Buscamos enfatizar também a inclusão destas pessoas na escola, mesmo com tempos diferentes de aprendizagem, esses alunos necessitam ser incluídos em classes com pares da mesma faixa etária, (SIQUEIRA, 2013). Quanto mais as

pessoas, e especialmente os profissionais da área da educação, souberem a respeito dos Transtornos Invasivos do Desenvolvimento (características, estilos de comportamento, etc.) mais se abrirão vias de acesso à entrada dos mesmos nas escolas regulares (SUPLINO, 2013). É necessário que se conheçam melhor alguns conceitos como de cognição, de neurociências, do processo de aprendizagem, os quais podem vir a auxiliar os professores com cada aluno no seu dia a dia (SIQUEIRA, 2013).

Palavras-chave: Transtornos Invasivos do Desenvolvimento. Inclusão Escolar. Síndromes. Autismo.

Referências:

ORSATI, F. T., SCHWARTZMANN, J. S., BRUNONI, D., MECCA, T., MACEDO, E. C. Novas Possibilidades na Avaliação Neuropsicológica dos Transtornos Invasivos do Desenvolvimento: Análise dos Movimentos Oculares. Avaliação Psicológica. 7(3), 281-190, 2008.

SIQUEIRA, A. P. Alunos com tgd em escola regular. Tgd – transtorno global do desenvolvimento. (1ª ed.). Belo Horizonte: Cursos Avante, 2013.

SUPLINO, M. Inclusão Escolar de Alunos com Autismo. Centro Ann Sullivan do Brasil – RJ, 2009.

VASSOURAS PRODUZINDO SUBJETIVIDADE: REFLEXÕES ACERCA DE UM PROFISSIONAL (IN)VISÍVEL

Trabalho de: ANA TERESINHA LINK (atl_ana@hotmail.com), BRUNA HERING VAGHETTI (brvaghetti@bol.com.br), FERNANDA ANDREIA SCHEER (fernanda.scheer@yahoo.com.br), IARA CRISTINA BORGES (iara.b@hotmail.com), MARISÉIA WANDSCHEER BECKER (jonson.f.b@hotmail.com). **Orientado por**: RITA DE CASSIA MACIAZEKI GOMES (ritamaciazeki@yahoo.com.br).

Resumo:

Este estudo é fruto de um trabalho desenvolvido na disciplina de Psicologia Social, da Faculdade Três de Maio, SETREM, no ano de 2013 junto ao ao Programa Cidade Limpa, em um município do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Constitui-se de uma pesquisa-intervenção que teve como objetivo investigar o processo de subjetivação dos trabalhadores responsáveis pela limpeza das ruas, calçadas e

praças públicas da cidade, mais conhecidos como “garis”. Tendo presente os pressupostos do método da cartografia, o estudo desenvolveu-se em seis encontros e, que incluíram conversas, observações e a participação das pesquisadoras no contexto de vida cotidiana dos trabalhadores. Os dados produzidos foram registrados em diário de bordo e analisados levando em conta os aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos que compõem o território. Compreende-se junto a França e Rodrigues (1999, citado por Belo, 2009) que as condições de trabalho às quais o sujeito está exposto e submetido, podem ser fatores determinantes para o desencadeamento de doenças físicas e mentais, as quais, por sua vez, causam significativos prejuízos a sua qualidade de vida. Deste modo, qualquer que seja a atividade desenvolvida pelo sujeito, enfatiza-se a importância em se preocupar com o desenvolvimento da autoestima, seu sentimento de realização, pessoal e profissional, bem como o exercício de seus direitos trabalhistas (Belo, 2009). Seguindo essa perspectiva, dentre os aspectos trabalhados e observados no decorrer desta pesquisa-intervenção, foi possível identificar fatores preocupantes que estão diretamente ligados às condições de vida e trabalho destes operários. Entre eles ressalta-se a condição de vulnerabilidade e invisibilidade social, acionada pelas relações trabalhistas, que por sua vez, gera a desmotivação do exercício das atividades laborais. O trabalho, neste caso, não é propulsor de satisfação e reconhecimento na vida desses trabalhadores. Pelo contrário gera invisibilidade e sofrimento. Tendo presente está dissonância, este estudo possibilitou um espaço de escuta e o compartilhar de experiências entre os trabalhadores. Por sua vez, também oportunizou a aproximação e reflexão da Psicologia sobre os modos de vida e de trabalho de um profissional para muitos (in) visível em nossa sociedade.

Palavras-chave: Psicologia. Cartografia. Invisibilidade social. Trabalho.

Referências:

BELO, E.F.(2009). Qualidade de vida no trabalho dos garis da área central de Belo Horizonte. Dissertação de mestrado, Curso de Mestrado Profissional em Administração, Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO: COM A PALAVRA AS TRAVESTIS

Trabalho de: DANIELI PAGLIARI (dpagpsi@santoangelo.uri.br). **Orientado por**: Lizete Dieguez Piber (lizeted@urisan.tche.br).

Resumo:

O artigo “Violência de gênero: com a palavra as travestis” têm como foco identificar a percepção das travestis acerca da violência sofrida no contexto social, bem como os tipos de violência sofrida por elas e em qual modalidade de relacionamentos ela é mais comum. Ainda compreender as causas que elas atribuem para essa violência, descrever os sentimentos que são mobilizados quando sofrem a ação violenta e entender as estratégias que utilizam para reagir e enfrentar a violência. A pesquisa é qualitativa de caráter descritiva e exploratória, o delineamento utilizado foi estudo de caso múltiplo. Os sujeitos são 03 travestis, sem faixa etária determinada. Os dados foram coletados a partir da realização de entrevistas semiestruturadas e individuais, e foram analisados a partir da análise de conteúdo. A Violência é uma temática que vem sendo pensada e discutida, inclusive no campo da psicologia, onde se pretende entende-la nas relações interpessoais. O gênero desempenha um papel fundamental na produção da violência. A importância desta pesquisa reside na oferta de um espaço discursivo pela ciência para esses sujeitos, também no tratamento desses discursos, significando-os, respeitando a singularidade e subjetividade, compreendo-os como protagonistas dentro da sociedade. Acredita-se que aprofundar a discussão desse tema é de suma relevância na construção de uma sociedade efetivamente igualitária e diversa. De modo geral, pode-se evidenciar a presença da violência simbólica como a mais presente, expressa nas formas de preconceito e falta de direitos para as pessoas trans. A sociedade enquadra as pessoas em padrões de normalidade, o que foge dessa norma é colocado a margem. Essas pessoas acabam ficando imóveis à violência que sofrem diariamente. O desafio é romper com a intolerância ao que difere e foge do padrão ditado pela maioria, para que todos os sujeitos, com suas diferenças, tenham direito de ser e pertencer ao mundo.

Palavras-chave: Palavras – chave: Travesti. Gênero. Violência. Causas. Sentimentos.

Referências:

CABRAL, V. Pelos olhos dela: As relações entre espaço, violência e a vivência travesti na cidade de ponta grossa – Paraná – Brasil. Fazendo gênero 10: Desafios atuais dos feminismos. 16 a 20 de setembro de 2013, Florianópolis. CARRARA, S.; VIANNA, A. R. B., “Tá lá o corpo estendido no chão...”: a Violência Letal contra Travestis no Município do Rio de Janeiro. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 16(2):233-249, 2006 CARRIERI A.P. ; SOUZA E.M.; AGUIAR A.R.C. Trabalho, Violência e Sexualidade: Estudo de Lésbicas, Travestis e Transexuais. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em http://www.anpad.org.br/rac. Acesso em: 18 jun. 2014. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002 GIL,

Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. KULICK, D. Travesti: prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil. Rio de Janeiro/RJ: Ed. Fiocruz, 2008. LIMA; ALMEIDA; LIMA, Relato de experiência: A utilização da observação participante e da entrevista semiestruturada na pesquisa em enfermagem. Porto Alegre, 1999. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/23461/000265980.pdf?sequence=1 Acesso em: 01 nov. 2013 MINAYO, M. C. de S. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. MISKOLCI, R. A teoria queer e a sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. Sociologias. Porto Alegre, 2009. 11(21), 150-182. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/soc/n21/08.pdf. Acesso em: 18 jun. 2014. PERES, W.S. Travestis: corpo, cuidade de si e cidadania. Travestis; corporalidades; cuidado de si ST 61 – Sexualidades, Corporalidade e Transgêneros: narrativas fora da ordem. Fazendo Gênero 8 - Corpo, Violência e Poder. (UNESP/Assis) Florianópolis, de 25 a 28 de agosto de 2008. ROBALLO, L. Vozes trans: um estudo etnográfico sobre a construção da identidade de gênero das pessoas trans. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais. Porto Alegre, 2014. SILVA A. S; BARBOZA R.. Diversidade sexual, Gênero e Exclusão Social na produção da Consciência Política de Travestis. Athenea Digital. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Instituto de Saúde. Brasil, ISSN: 1578-8946, - num. 8: 27-49, outono 2005.

VIOLÊNCIA SEXUAL NA INFÂNCIA E SEUS REFLEXOS NA VIDA DA MULHER ADULTA

Trabalho de: GRACIELE BARCELOS DOS SANTOS (graciele_barcelos@hotmail.com).**Orientado por**: Lizete Dieguez Piber (lizeted@urisan.tche.br).

Resumo:

A real prevalência da violência sexual infantil é desconhecida, visto que muitas crianças não revelam o abuso, somente conseguindo falar sobre ele na idade adulta ou guardando esse segredo consigo pelo resto da vida.O objetivo desse artigo foi estabelecer possíveis relações entre as dificuldades enfrentadas pela mulher na vida adulta com o abuso sexual sofrido na infância. Para isso foram realizadas duas entrevistas semiestruturadas com duas mulheres, acima dos vinte anos que sofreram violência sexual na infância, as entrevistas foram transcritas e analisadas a partir da análise de conteúdo e após o material foi descartado.A violência sexual sofrida na

infância e adolescência apresenta reflexos na vida adulta da mulher, sendo assim, encontra-se relação do abuso sexual sofrido na infância nas questões como vida sexual, sentimento de culpa, relações afetivas adultas e nas características psíquicas.

Palavras-chave: Violência sexual. Abuso. Mulher.

Referências:

AMAZARRAY, MayteRaya. KOLLER, Silvia Helena. Alguns aspectos observados no desenvolvimento de crianças vítimas de abuso sexual. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.Psicologia Reflexão e Critica. Vol.11, n.3,1998.

BASS, Ellen. THORNTON, Louise. Nunca contei a ninguém. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1985.

BONI, Valdete. QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais.Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80 Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/viewFile/18027/16976 Acesso em 18 Jun. 2013.

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. 80 p.

PFEIFFER, Luci. SALVAGNI, EdilaPizzato. Visão atual do abuso sexual na infância e adolescência. Sociedade Brasileira de Pediatria. Jornal de Pediatria, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/jped/v81n5s0/v81n5Sa10.pdf Acesso em 03 Jun. 2014.

PINTO, Jeanne Darly. SOUTO, Karina Pereira. Nunca contei a ninguém: uma análise sobre a violência feminina. 2007. Disponível em: http://itaporanga.net/genero/1/GT06/08.pdf Acesso em 07 Jun. 2014.

PRADO, Maria do Carmo C. Almeida. CARNEIRO, Terezinha Féres. Abuso sexual e traumatismo psíquico.Interações, 2005. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-29072005000200002&script=sci_arttextAcesso em 15 Jun. 2014.

14ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

LIVRE

1964- BEM-VINDO À DITADURA

Trabalho de: LAISA ANDERLE HUBER (laisahuber@gmail.com), MARIANA MÜHLBEIER (mariana_tm_@hotmail.com), STEPHANI BARROS (jaquebarros@yahoo.com). **Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com).

Resumo:

1964. Esta data em si, já possui um impacto estrondoso sob a vida do povo brasileiro, que de uma manhã para a outra acordou sob um modelo de governo autoritário e repreensivo. A democracia conhecida pelo povo brasileiro, é substituída por uma ditadura opressora, e imponente. O trabalho terá como finalidade esclarecimento de fatos envolventes com o ano de 64, com enfoque nas questões políticas, sociais e culturais. Também espera-se que os visitantes da amostra científica possam ter um melhor compreendimento do assunto, com uma breve explicação. Da mesma forma, será relatado algumas curiosidades em relação aos modelos de apreensão usados pelo governo para punir os civis, considerados infratores. Como fonte de pesquisas, foram usados livros, revistas, relatos de participantes e da população relacionados ao golpe em geral, e sites da internet. Com base nos fatos que foram apresentados no trabalho, alcançou-se um maior esclarecimento daquele conturbado ano, e um maior questionamento em relação as condições de governo e sociais que são impostas a todos.

Palavras-chave: 1964. Política. Governo.

Referências:

www.em1964.com.br/

www.sohistoria.com.br/ef2/ditadura/

www.suapesquisa.com/ditadura/

A COMPLEXIDADE POR TRÁS DAS SUAS DECISÕES

Trabalho de: ANA LUÍSA DA SILVA GAUGER (analuisagauger@gmail.com), BRUNA COUTINHO RIGOTTI (brunacorigotti@gmail.com), HELENA HOFFMANN FAGUNDES (helenahfagundes@gmail.com), JULIA KNAACK DE MENEZES (juliakmenezes@hotmail.com).**Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichitolina@setrem.com.br).

Resumo:

A fase iluminista vivida na História, propiciou novas formas de pensamento, voltadas principalmente à Ciência. A discussão da hipótese de existência do inconsciente na mente humana remonta a esse período. Nesta visão, o inconsciente teria vontades que não poderiam ser controladas pela consciência. Gottfried Wilhelm Leibnitz e Johann Friedrich Herbart foram pioneiros nestas pesquisas, entretanto, Sigmund Freud foi quem utilizou essa noção vaga para desenvolver estudos que o levaram à formulação da psicanálise. O projeto tem por objetivo aprofundar os conhecimentos a respeito do funcionamento do cérebro a fim de evidenciar as novas pesquisas neurocientíficas que tem buscado no inconsciente, respostas para o comportamento humano. O projeto será desenvolvido com base em materiais bibliográficos, virtuais e pesquisa de campo. Estudos recentes têm mostrado a relação de domínio a qual somos submetidos. O cérebro humano é capaz de influenciar o agir do homem em diversas situações, como por exemplo a escolha de palavras que serão usadas em um diálogo. Logo, estes estudos podem possibilitar novas descobertas a respeito da complexidade cerebral. Tais avanços facilitarão o diagnóstico e solução de problemas psicológicos, assim como demonstrarão a capacidade mental.

Palavras-chave: Inconsciente. Cérebro. Neurociência.

Referências:

DAVIDOFF, Linda L. (2009). Introdução à psicologia. 3 ed. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil .

SCHULTZ, Duane P. SCHULTZ, Sydney Ellen. (2006). História da Psicologia Moderna. 8 ed. São Paulo: Editora Thomson.

Revista Super Interessante. (2013). O mundo secreto do inconsciente. Edição 315. Editora Abril.

Revista Galileu. (2013). Você não decide. Edição 261. Editora Globo.

Revista Galileu. (2012). Por que você acredita. Edição 255. Editora Globo.

A CURA DO AMOR

Trabalho de: ALINE CERVO WERLANG (alinewerlang.thebeatles@gmail.com), AMANDA ALVES LUFT (amandaluft2@gmail.com), LAURA BOESING (boesing.laura@gmail.com), LUÍSA ORTHMANN DAHMER (luuhdahmerr@gmail.com), MARIA ANTÔNIA BOMBARDELLI CERESER (ceresermariaantonia@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

É difícil encontrar alguém que nunca tenha sofrido por amor. Existe o amor de Platão, de Shakespeare. Fala-se aqui do ideal, do sentimento arrebatador, que nasce sem muita explicação e gera histórias inesquecíveis. E existe o amor entendido pela ciência. Nesse caso, não há espaço para romantismo. A emoção seria produto de respostas fisiológicas desencadeadas no cérebro a partir de um estimulo. O amor foi adaptado ao longo do tempo: o que antigamente era uma forma de dar continuidade à reprodução da espécie, hoje o amor leva forma de algo romântico, geralmente usado como uma maneira de achar seu parceiro ideal, o “amor da sua vida”. Quem nunca no auge do seu sofrimento amoroso desejou que houvesse como comprar um remédio, ali na esquina, que a curasse de tudo isso? Alguns cientistas afirmam que alguns estudos comprovam que pode existir um remédio que bloqueie todas as reações causadas pelo cérebro, e provoque a perda de atração e vínculos por outras pessoas. "A neurociência está nos apresentando um entendimento novo do amor. Portanto, se pensarmos que ele é algo que emerge da química cerebral, começa a fazer sentido falar em cura." Afirma o coordenador do estudo do tratamento do amor, Brian Earp, de Oxford. Nossa pesquisa tem com objetivo verificar se a cura para o amor seria realmente possível, bem como ponderar quais seriam os prós e os contras dessa descoberta.

Palavras-chave: amor ; neurociência; cura; cérebro

Referências:

livros, periódicos e internet

A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA

Trabalho de: CAROLINA MARASCA MARTINI (KAROLMARTINI22@GMAIL.COM), GABRIELLI BERTOLDO ESTEVES (gabi.ber.bb@gmail.com), RAISSA PIVETTA ZART (RAISSAZART@GMAIL.COM). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

O trabalho aborda como temao desenvolvimento da tecnologia e sua evolução. Assim serão apresentadas informações sobre o que é a tecnologia e a evolução pela qual se passou até chegar nos dias atuais e como era o mundo antigamente sem ter tanto conhecimento sobre ela. Essas inovações mudaram uma grande parte da vida das pessoas em escala mundial, facilitando seus trabalhos e sua comunicação a longa distância além de muitas outras coisas em suas vidas. Vale ressaltar que, a tecnologia virou umas das ferramentas mais importantes na vida do ser humano, pois agora o homem não conseguiria viver sem ela. Com isso o mundo passou a girar em torno da tecnologia, e os seus avanços passaram a fazer parte de tudo que existe ao redor do ser humano.Porém, nem todas as pessoas conhecem todas as mudanças que ocorreram para a tecnologia chegar aonde está, e é por isso que este trabalho irá mostrar que ocorreu para a tecnologia evoluir a esse ponto.Refletindo sobre tudo que foi dito percebe-se como a tecnologia tem sido importante ao longo do tempo e como sua presença foi e está sendo marcante. Assim, coisas tão simples como um raio podem trazer como conseqüência inovações que futuramente teriam milhares de utilidades sendo elas fundamentais para salvar vidas, se comunicar a longa distância transmitir informações importantes entre outras. Percebe-se que a tecnologia está em constante evolução e deixa a perspectiva de melhorar ainda mais assim sendo esperadas muitas inovações futuras para ajudar a vida de milhares de pessoas. Pelas várias ferramentas inventadas que em outras épocas eram inimagináveis. Em sua fala Bill Gates diz “Estou empolgado em como a nuvem e os novos dispositivos podem ajudar a nos comunicar e colaborar em diversas formas. O sistema operacional não estará somente em um aparelho e a informação não estará apenas em arquivos - será a sua história, incluindo a possibilidade de revisar memórias de diversas situações”. (Exame, 2014) Nota-se quantas coisas que agora nos parecem inimagináveis que no futuram poderão ser realizadas.Para que toda evolução que é esperado da tecnologia realmente aconteça é são necessárias pesquisas constantes na área e a criatividade e sabedoria de novos inventores para que as suas ideias atravessem as barreiras que limitam a criatividade.Por tanto a tecnologia dês do início dos tempos acompanha o ser humano trazendo inúmeros bens e irá acompanhar para sempre para que assim o progresso como foco principal da humanidade, podendo auxiliar em trabalhos, como é o caso da medicina, e então aumentando e tornando a todos mais desenvolvidos por meio dessa.

Palavras-chave: Tecnologia. Desenvolvimento. Avanço

Referências:

http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI299116-17770,00-INVENCOES+FUTURISTAS+QUE+ESTAO+SENDO+CONSTRUIDAS+AGORA.html
http://matheussilva602.blogspot.com.br/
://www.suapesquisa.com/cienciastecnologia/invencoes.htm
http://super.abril.com.br/blogs/superlistas/os-5-inventores-mais-produtivos-do-mundo/
http://br.rbth.com/articles/2012/04/13/doze_invencoes_que_mudaram_o_mundo_14432.html

A EVOLUÇÃO, HISTÓRIA E QUALIDADES DOS CONSOLES

Trabalho de: EDUARDO ZAIASKOSKI (eduardozaiaskoski@gmail.com), GABRIEL STUMPF (gabriel@transportesstumpf.com.br), IGOR BALSAN PIVATTO (pivatto_igor@hotmail.com), LUCAS SIPP (lucas.sipp@hotmail.com), RICARDO BRUXEL ZIMMERMAN (riko.bruxel@gmail.com). **Orientado por**: EDINEI DANIEL STEFFEN (edinei@setrem.com.br).

Resumo:

Neste trabalho temos como objetivo apresentar que com o passar dos anos, o mundo dos jogos vem cada dia evoluindo mais sua tecnologia, como por exemplo a questão gráfica, sua jogabilidade e principalmente seu desempenho. Os jogos atualmente necessitam de um maior raciocínio lógico da pessoa, se uma determinada pessoa tentar jogar algum jogo numa determinada dificuldade, ela terá um problema maior em jogar. Porém, os consoles estão cada vez mais poderosos com seus processadores gráficos de última geração. Ainda temos os consoles que permitem serem manipulados através dos movimentos, fazendo assim, pessoas não ficarem mais sentadas sem praticar nenhum exercício físico. Apesar de grande parte da população pensar que os consoles não contribuem com a saúde de seus jogadores. Mas, na verdade eles podem melhorar nossos aspectos psicológicos e morais, como a visão, o cérebro e até melhorar seu aprendizado em uma língua estrangeira como por exemplo a língua inglesa.

Palavras-chave: Tecnologia; História; Consoles

Referências:

http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0195666314000828
http://www.bmj.com/content/344/bmj.e2598

http://www.livescience.com/5360-action-video-games-improve-vision.html
http://www.dailymail.co.uk/sciencetech/article-2102169/Blind.html#ixzz25OKhpFEf
http://www.nature.com/mp/journal/v19/n2/abs/mp2013120a.html
http://online.liebertpub.com/doi/abs/10.1089/cyber.2013.0658

A SAGA HARRY POTTER

Trabalho de: CARLOS FIGUEIRO BOECK (carlos@gmail.com), EDUARDA DALAVECHIA (duda@gmail.com), GIOVANA CAROLINA ASSENHEIMER (gioassenheimer@gmail.com).**Orientado por**: ANA CLAUDIA LEITE (aleite@setrem.com.br).

Resumo:

Harry Potter é uma das sagas literárias mais lidas na atualidade, traz a história de um garoto órfão que vive com seus tios e de repente é surpreendido com a notícia de que é um bruxo, a história prende a atenção de um público ávido por fatos incríveis e desconhecidos. Porém, qual é mágica que faz com que a saga continue repetindo o sucesso ano após ano e se transformando em filmes campeões de bilheteria? Qual a receita que J. K. Rowling, autora da obra, utiliza para encantar jovens de todo o mundo? São essas as perguntas que desejamos responder com este trabalho. Não é surpresa para ninguém que as campanhas de marketing auxiliam muito, mas sobretudo os textos bem escritos com a fantasia que na medida certa que faz com que a saga permaneça em evidência e seus personagens imortalizados no ideário infantojuvenil e porque não adulto.

Palavras-chave: Harry Potter – Literatura – Fantasia

Referências:

FISHER, Luís Augusto. Os 7 segredos de Harry Potter. Revista Superinteressante – jan. 2004

OLIVEIRA, ALINE AIMÉE C. DE. Por que os jovens devem ler Harry Potter. Disponível em www.paralerepensar.com.br Acesso em 08/08/2014.

A TRAJETÓRIA DA MODA E UMA PREVISÃO FUTURA.

Trabalho de: ANA LUISA DAL FORNO (3001.aldf@gmail.com), ISIS EDUARDA KRAUSE RAMBO (isisrambo@hotmail.com), MAUREN JÚLIA BLUME (maurenjulia.blume@gmail.com), YASMIN DE CASTRO REINEHR

(yasmin.prendars@gmail.com). **Orientado por**: FRANCINI LAGES DALTRO DE CASTRO (francinicastro@hotmail.com).

Resumo:

Este trabalho aborda a trajetória da indumentária da moda, desde o ano de 1790 até o ano de 2020. O objetivo deste projeto é desenvolver o conhecimento sobre moda e indumentária, descrever como a vestimenta tanto feminina quanto a masculina evoluiu de forma lenta, além de, trazer uma previsão de como essas roupas irão se desenvolver nos próximos anos. Este trabalho foi elaborado, através de pesquisa bibliográfica, na qual se pesquisou sobre: Regência e Romantismo, a Era Vitoriana, Romantismo Gótico, a Alta Costura, a Belle Époque, Art Déco e os Loucos anos 1920, os Elegantes Anos 1930, o Efeito da Guerra, o New Look, o Swinging Sixties, do Glan ao Novo Romantismo, Retrô e Revolução, Moda Futurista e Previsões. Esses temas trouxeram informações suficientes para a representação dos trajes conforme as suas épocas. Assim pode-se elaborar uma apresentação que foi dividida em dois momentos: desenhos das roupas e montagem de trajes conforme as épocas pesquisadas. Por fim, através deste projeto, tornou-se possível contribuir com a sociedade, a fim de gerar conhecimento sobre a evolução da indumentária feminina e masculina, e também proporcionar uma visão futura de como possivelmente as roupas irão se desenvolver nos próximos anos.

Palavras-chave: Moda. Indumentária. Futurista.

Referências:

FERNANDÉZ, Ángel; ROIG, Gabriel Martín. 2007. Desenho para designers de moda. Barcelona, Espanha: Editorial Estampa. ISBN 9789723323887 GRUMBACH, Didier. 2009. Histórias da moda. São Paulo: Cosac Naify, ISBN 9788575038161 JONES, Sue Jenkyn. 2008. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo, SP: Cosac Naify. ISBN 9788575034422. STEVENSON, N.J. 2012. Cronologia da Moda: de Maria Antonieta a Alexander McQueen [trad.] Maria Luisa X. de Almeida Borges. Rio de Janeiro: Zahar. ISBN 9788537807910

ÁGUA: ELEMENTO DE IMPORTÂNCIA PARA A VIDA

Trabalho de: BIANCA KONZEN SANAYOTTO (biasanayotto@gmail.com.br), BRENDA LUÍSA BUTTINGER RODRIGUES (brenda.buttinger@gmail.com), PAULA MOMBACH NYSTROM (PaulaMNystrom@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Cerca de 71% da superfície da Terra é coberta por água em estado líquido. Do total desse volume, 97,4% aproximadamente, está nos oceanos. A água dos oceanos é salgada, e a dos rios, lagos e lagoas é doce. Mas a água líquida também se encontra em represas, infiltrada nos espaços do solo e das rochas, nas nuvens e nos seres vivos. Cerca de 1,8% da água doce do planeta é encontrado em estado sólido. A importância da água na vida do planeta é tanta que quando falta água a vida está ameaçada. Estamos tão acostumados com a água que só damos conta da sua importância quando ela falta. Precisamos de água para sobreviver. Como sabemos, a água é um bem natural precioso. É encontrada em grande quantidade no planeta Terra. Alguns especialistas afirmam que, se o consumo de água continuar nos níveis atuais (considerando o alto desperdício), futuramente poderemos enfrentar sérios problemas de falta de água. Além de colaborar com o meio ambiente, a prática de economia de água e seu consumo consciente, podem gerar uma boa economia na conta de água no final do mês.

Palavras-chave: água vida natural desperdício

Referências:

Livros, periódicos, internet

ANIMAIS QUE TÊM OSSOS

Trabalho de: DANIELA ENGEL (daniv23@ibest.com.br). **Orientado por**: DANIELA ENGEL (daniv23@ibest.com.br).

Resumo:

ANIMAIS QUE TÊM OSSOS Ao iniciar os estudos sobre os animais e suas principais classificações e características no mundo da ciência, os alunos do 4º ano levantaram as seguintes questões: “O que são animais vertebrados? Quais são suas principais características: cobertura do corpo, como nascem e de que se alimentam? Quais são as classificações existentes no grupo dos vertebrados? Onde moram esses animais?”. A partir destes questionamentos, o presente trabalho visa instigar as crianças a descobrir como e quem são os animais pertencentes a cada classe dos vertebrados. Para tanto, será realizada uma entrevista com um profissional da área de Ciências da escola para explicar sobre o assunto, mostrando as principais características e diferenças entre os grupos pertencentes aos vertebrados, seus respectivos habitas, além de pesquisas em livros e sites da internet, vídeos, atividades realizadas em aula, a fim de buscar respostas para tais questionamentos. Juntamente com as pesquisas realizadas, serão construídas montagens com peças Lego que

representem algumas classes pertencentes ao grupo dos animais vertebrados, confeccionados cartazes, produções escritas e imagens, as quais visam enriquecer a referida pesquisa, para que se consiga atingir um nível maior de compreensão.

Palavras-chave: Vertebrados, animais

Referências:

Projeto Buriti: ciências / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna – 2. Ed. – São Paulo: Moderna, 2010. – (Projeto Buriti)

Carnevalle, Maíra Rosa. Projeto Prosa: ciências: ensino fundamental, 4º ano. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

ARENA LEGO

Trabalho de: ALESSANDRO BOTTON DA COSTA (al123@hotmail.com), ANDRÉ BÜRGEL LÜTKEMEYER (andreburgel@gmail.com), BRUNO STEFFEN WALTER (brunosteffenwalter@gmail.com), FREDERICO CHRIST DAL BERTO (frederico_dalberto@gmail.com), LUIS CARLOS DE FREITAS JUNIOR (luisfreitas9090@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

Arena LEGO O desenvolvimento do trabalho teve como tema a construção de uma arena de competições Lego, nas aulas de robótica um foi feita a criação e programação do robô que realiza determinadas funções, o mesmo foi programado para cumprir os desafios propostos na arena. Como objetivo da construção da arena a mesma será apresentada no XIV Salão de pesquisa (SAPS), onde o apresentaremos. Na arena serão colocados blocos que serão levados nas plataformas de suas respectivas cores, e tem-se lâmpadas que serão desligadas pelo o robô. O robô foi construído com peças LEGO e possui motores que a marca nos disponibiliza, no robô há um NXT e o sensor de toque.Com essa tecnologia construída, pode ser diminuído o consumo de energia desligando as lâmpadas e também levando objetos para você ou para outro lugar, isso também facilita a nossa vida, pois o robô pode realizar tarefas que seriam realizadas por nós. Este projeto mostra como a tecnologia está evoluindo e nos ajudando em nossos afazeres, desde do simples ato de desligar uma lâmpada, até construir uma ponte.

Palavras-chave: Robô, LEGO e robótica

Referências:
Clube de Robótica e http://pt.wikipedia.org/wiki/Rob%C3%B3tica

AS CONSEQUÊNCIAS DO TRABALHO ESCRAVO E INFANTIL

Trabalho de: AMANDA PATRÍCIA REIDEL (amanda_reidel@hotmail.com), FERNANDO CATRIEL STIEHL (fernando6661937@hotmail.com), MAIARA MORAES (maiaramoraes2010@hotmail.com). **Orientado por**: ANA CLAUDIA LEITE (aleite@setrem.com.br).

Resumo:

O referido trabalho expõe aspectos relacionados ao trabalho escravo e infantil, principais locais de ocorrência no mundo, a forma com que o mesmo é realizado, bem como suas consequências para a saúde dos colaboradores envolvidos no processo como as intoxicações pelos produtos químicos usados nas indústrias bem como os problemas psicológicos causados pelos maus tratos, principalmente em crianças que são obrigadas a trabalhar sem nenhuma remuneração. Expõe ainda, o descaso com que a sociedade, o estado e nós consumidores tratamos esse assunto, propondo sugestões para minimizar esse tipo de exploração no mundo.É relativamente difícil mudar a cultura de uma sociedade que adota esse tipo de mão de obra nos seus processos produtivos e mais fácil é conscientizar os consumidores, e reprimir tal cultura. Afinal, a saúde é um direito de todos, sendo assim, privar alguém de tal direito, e prol do “conforto” de outros.

Palavras-chave: Eletrônicos, Trabalho escravo, saúde.

Referências:
http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/trabalho-escravo/trabalho-escravo-no-mundo.
http://www.citidep.net/people/benzeno.htm

AS PROPRIEDADES DA LUZ DEMONSTRADAS PELO PRISMA

Trabalho de: PAOLA SUELEN KLEIN (paolaklein6@gmail.com), TAINÁ LAÍS FRITSCH (taina.fritsch@gmail.com), VALENTINA NEIS CARAFFA (valentinacaraffa99@gmail.com).**Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

Nos dias de chuva é comum observar no céu um fenômeno físico chamado arco-íris. Este fenômeno pode ser explicado pela refração, mudança na velocidade de propagação da luz. Este trabalho tem como objetivo explicar estes fenômenos com o auxílio da Física. A partir de uma pesquisa bibliográfica pode-se construir conceitos sobre refração e propagação da luz. Experimentos realizados utilizando um prisma, caixas de fósforo, lanternas e CD's permitiram entender como ocorrem os fenômenos relacionados a luz e principalmente, a formação do arco-íris. Pode-se concluir que quando a luz se propaga e muda de um meio para outro de distintas densidades, as ondas de diferentes frequências tomam diversos ângulos, assim, formando-se várias cores. A partir deste processo pode-se observar a importância das gotículas de água para a formação do arco-íris, isso também ocorre na passagem da luz branca pelo prisma.

Palavras-chave: Luz. Ondas. Refração.

Referências:

http://fisicamoderna.blog.uol.com.br/arch2013-03-17_2013-03-23.html

http://www.mundoeducacao.com/fisica/decomposicao-luz-branca.htm

http://www.if.ufrgs.br/mpef/mef004/20021/Claudia/Html/

decomposicaodaluzbranca.html

AS RUÍNAS DE SÃO MIGUEL

Trabalho de: BERNARDO LORENSET BENEDETTI (bb0066221@setrem.com.br), EDUARDA SOFIA DE ALMEIDA BOHN (deniservschmitt2@yahoo.com.br), MARIA CLARA SCHONARTH (deniservschmitt@yahoo.com.br). **Orientado por**: MARIA CLARA SCHONARTH (deniservschmitt@yahoo.com.br).

Resumo:

Nós escolhemos este tema porque achamos interessantes as Ruínas de São Miguel. Lá alguns povos indígenas foram organizados pelos padres Jesuítas. O objetivo desses padres eram reunir os índios em comunidade para que abandonassem seus hábitos de religião para aprender a religião católica dos

portugueses e espanhóis. Essas Missões logo foram atacadas pelos bandeirantes paulistas, que tinham como objetivo de capturar os índios para trabalhar na agricultura de São Paulo. Com os ataques dos bandeirantes os Jesuítas e espanhóis fugiram da área GuaÍra e algum tempo depois se estabeleceram no RS. Em 1626 foi construída a 1o missão nessa região pelo padre espanhol Roque Gonzales. As Missões chegaram a reunir cerca de 70 mil indígenas. Os bandeirantes passaram a procuraram novos povos indígenas, mais ao Sul. As Missões foram destruídas em 1641 e os Jesuítas fugiram sendo obrigados a deixar a parte do gado que criaram. As Ruínas de São Miguel Arcanjo são um dos Sete povos das missões organizados pelos jesuítas. Todos tiveram a mesma estrutura e São Miguel se destaca pela sua organização é hoje um dos locais onde a história está mais preservada.

Palavras-chave: ruínas,reduções,são miguel

Referências:

.

BANANESE - A MAIONESE SAUDÁVEL

Trabalho de: IVANA RAQUEL KRAMER (ivanakramer33@gmail.com), LEONARDO DE QUADROS (leonardosetrem@gmail.com), LETÍCIA THAÍS ZUSE (leti.zuse@gmail.com), NATHAN EDUARDO KRAMER (nk0097646@setrem.com.br). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

Para termos uma boa saúde, devemos nos alimentar bem e fazer exercícios diariamente. O objetivo desse trabalho é incentivar as pessoas a consumirem alimentos mais saudáveis, para não terem problemas com a saúde, que é muito importante para todos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 40% dos brasileiros tem colesterol alto, devido ao consumo de alimentos gordurosos, como por exemplo, a carne vermelha. A maioria das pessoas gosta de maionese industrializada, que é muito prejudicial à saúde, além de conter muita gordura, entre outros. Depois de 11 meses de pesquisa, o universitário Matheus Fernando, aluno de Engenharia de Alimentos do Instituto Federal Goiano, em Rio Verde, sudoeste de Goiás, criou a chamada “bananese”, uma maionese composta de banana verde, água, vinagre, pimenta e orégano. Essa ideia se tornou conhecida rapidamente, tanto que foi convocado para apresentar seu trabalho na Europa. Com

o trabalho pode-se concluir que pode-se tornar alimentos típicos brasileiros bem mais saudáveis.

Palavras-chave: saúde – colesterol - industrializada

Referências:

http://g1.globo.com/goias/noticia/2014/06/universitario-inova-e-cria-maionese-feita-base-de-banana-verde-em-go.html
http://www.radioubaense.com.br/indexx.asp?cn=565
http://2014.febrace.org.br/virtual/2014/SAU/152/

BIODIESEL

Trabalho de: GUILHERME BALSAN PIVATTO (pivattoguilherme@hotmail.com), PAOLA BÜRGEL LÜTKEMEYER (palola_burgel@hotmail.com). **Orientado por**: FERNANDO NONNEMACHER (fernando.none@hotmail.com), LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

Os biocombustíveis, como o biodiesel e o etanol, são derivados de produtos orgânicos, como a mandioca, soja, cana de açúcar, dejetos de animais e outros produtos vegetais. Em especial, o biodiesel é produzido a partir de um processo que é chamado de transesterificação, que nada mais é que a separação da glicerina do óleo vegetal. Esse combustível rentável, tem um futuro, pois o esgotamento das fontes não renováveis é visível, e tende a partir de mais investimentos e melhoramento do mesmo ser usado em diversos motores, como automóveis e caminhões, além de máquinas que geram energia. Mesmo sendo uma fonte renovável de energia, há também alguns problemas indiretos, pois há a contaminação do meio ambiente causada pela agricultura intensiva, que utiliza de alto uso de pesticidas e herbicidas, dentre outros produtos agressivos. O Brasil enfatizou no biodiesel no final da década de 1990. Mas só tem 2004, que essa atenção teve efeito com o lançamento do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB). O objetivo deste trabalho é esclarecer as vantagens e as desvantagens do uso deste combustível, como também visar a possível substituição do combustível limpo pelo de origem animal ou vegetal. Além disso, foi produzido pelos membros do grupo, juntamente com os professores orientadores, o biodiesel caseiro, utilizando óleo vegetal, metanol e soda cáustica. A partir dessas informações, pode-se notar a grande importância do desenvolvimento de novas tecnologias para serem empregadas no melhoramento

deste combustível, que poderá substituir, nos próximos anos, combustíveis produzidos a base de petróleo.

Palavras-chave: Biodiesel, Brasil, combustível renovável, biodegradável, soja, PNPB.

Referências:

http://www.biodieselbr.com/
http://www.biodieselbrasil.com.br/
http://www.aprobio.com.br/
http://ciencia-em-si.webnode.pt/products/biodiesel-caseiro/
http://www.scielo.br/pdf/qn/v28n1/23031.pdf/
http://www2.camara.leg.br/a-camara/altosestudos/temas/temas-ate-2011/Biodiesel1/Publicacao%20Biodiesel%20Sumario%20e%20Apresentacao.pdf
http://www.scielo.br/pdf/qn/v32n6/44.pdf
http://www.geocities.ws/bueno_reis/biodiesel.pdf
http://www.infoescola.com/quimica/biodiesel/
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-40422007000300019&script=sci_arttext

BIOGÁS: A ENERGIA SUSTENTÁVEL

Trabalho de: AGATHA DO CANTO SHUBEITA (agathacanto@yahoo.com.br), GIOVANA BEATRIZ STEVENS (gio.stevens@hotmail.com), GUSTAVO HENRIQUE WEIMER (gus_weimer@hotmail.com), SABRINA DE ALMEIDA (sa97_almeida_@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br), FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), FERNANDO NONNEMACHER (fernando.none@hotmail.com).

Resumo:

Atualmente os combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão vegetal, são as matrizes energéticas de base para a maioria dos países. Porém estes são finitos e causam danos ao meio ambiente. A partir disso, iniciou-se uma busca por novos combustíveis confiáveis que tenham um melhor aproveitamento energético, diminuindo os custos e também que não agridam ao meio ambiente de forma abrupta. A Agroenergia é o tema que rendeu muitas pesquisas e investimentos nestes últimos anos. Conforme Freire (2014), a agroenergia se trata da fabricação de formas de energia através de diversos tipos de biocombustíveis, de origem animal, agrícola, pecuária e florestal. Seus derivados podem ser a lenha e o carvão vegetal, o etanol e

biodiesel, o biogás, a própria produção de energia elétrica, entre outros. O principal objetivo deste estudo é demonstrar que existem maneiras simples para a produção de energias limpas e renováveis, de baixo custo e, principalmente, que a natureza não seja tão afetada, dando maior ênfase ao biogás. Segundo Portal Energia (2012), o Biogás se trata de uma mistura gasosa, leve, de dióxido de carbono e metano, que é produzida naturalmente em meio anaeróbico, pela ação de bactérias em matérias orgânicas, que são fermentadas dentro de determinados limites de temperatura, teor de umidade e acidez. Ele possui uma densidade menor que a do ar atmosférico que implica no tamanho de seu volume, que é significativo, tornando a liquefação mais difícil, o que acarreta algumas desvantagens em termos de transporte e utilização. Ferreira (2014) afirma que os processos de produção do biogás acontecem no biodigestor anaeróbico. A matéria-prima usada na produção do biogás é de origem orgânica, são aproveitados materiais como esterco (humano e de animais), palhas, bagaço de vegetais e lixo. Essa fonte energética pode ser utilizada como combustível para fogões, motores e na geração de energia elétrica. Os resíduos orgânicos mais convenientes para alimentar os biodigestores são as fezes de animais como o esterco bovino, avícola e suíno. Ferreira (2014) ainda complementa que em funcionamento, o processo se inicia com a colocação de todo o material orgânico em uma câmara, ao qual as bactérias exercem a função de processar a massa. Em seguida a câmara é fechada deixando apenas uma saída para os gases, que é um dos produtos do processo executado pelas bactérias e, por fim, estes produtos devem ser lançados por encanamentos até um ponto de compressão ou consumo deste gás. O projeto de pesquisa sucederá pelo processo de análise e pesquisas bibliográficas específicas em relação ao biogás e também objetivando a demonstração prática de seu processo. Os temas abordados em relação a este assunto serão as matérias-primas para sua produção, sua extração do meio, fases de formação, rentabilidade e qualidade, sustentabilidade, precauções para com o seu uso, custo benefício, potencial elétrico, entre outras características.

Palavras-chave: Energias Renováveis. Biogás. Custo benefício.

Referências:

FERREIRA, Igor S. de Aquino. O Biogás. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAgjYAI/biogas Acesso em: 24 jul. 2014.

FREIRE, Juliana. Tecnologia sustentável: Energia verde terá papel de destaque no futuro. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Home%20Page/Rio+20/Tecnologia%20s

ustentavel-Energia%20verde%20tera%20papel%20de%20destaque%20no%20futuro.pdf Acesso em: 25 jul. 2014.

PORTALENERGIA. Vantagens e desvantagens da energia do biogás. 2012. Disponível em: http://www.portal-energia.com/vantagens-e-desvantagens-da-energia-do-biogas/ Acesso em: 24 jul 2014.

CARRO MOVIDO A ENERGIA SOLAR

Trabalho de: BRENDA ANDERLE HUBER (brebrehuber@gmail.com), JOSE GUILHERME RIBEIRO FRAGOSO (jose.fragoso0410@gmail.com), LUIZA DINIZ CASSOL (ludcassol@hotmail.com), MELISSA HOFFMANN FAGUNDES (melhfagundes@hotmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Nos dias de hoje a tecnologia propiciou novos protótipos de carros mais sustentáveis para o meio ambiente. O carro solar é um carro que se move utilizando energia solar, e é formado por uma placa solar, motor, canudos, elástico, rodas, etc. A importância dele para o meio ambiente é que não polui o ambiente que nem o carro normal que adquiri gasolina e polui o meio ambiente. Em outros países tem carros a movidos a energia e tem países que tem postos para recarregar a energia do carro, os carros de energia solar também tem baterias reservas caso não saia sol no dia. É um carro que não usa gasolina nem diesel, não tem marchas, não tem filtro nem bomba de óleo. E cruza a Austrália gastando o equivalente a 5 litros de gasolina. É difícil acreditar, mas já existem carros solares capazes de fazer isso tudo e, melhor, sem poluir o ambiente. Desde 1992, um grupo de engenheiros brasileiros vem desenvolvendo modelos de carro solar para participar do Desafio Solar Mundial , realizado de dois em dois anos na Austrália. A engenhoca que montamos é uma réplica deste protótipo. Com este trabalho visamos demonstrar esse processo de funcionamento bem como o benefício do mesmo para o ambiente.

Palavras-chave: carro, energia solar, meio ambiente

Referências:

livros, periódicos, internet

CASA SUSTENTÁVEL

Trabalho de: BERNARDO KREBS (krebs.bernardo@gmail.com), EMANUELA DA SILVA FOLETTO (manufoletto1@gmail.com), GUSTAVO FOSS BOMBARDELLI (bombardellifoss@gmail.com), NICOLAS WEBER RIBEIRO (nicolasweberr@hotmail.com), VÍTOR ALEX JACOBI (vitoralexjacobi@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A Casa Sustentável deve ser um local de convivência em harmonia com o ambiente circundante, que promova o conforto e o bem estar de seus moradores, ao mesmo tempo que existe de forma sustentável e eficiente, desde a fase de projeto, construção, até a habitação definitiva, a partir dai permanecendo ainda sustentável em seu funcionamento, devendo explorar para seu suprimento energético primeiramente as fontes de energia renováveis disponíveis, gerenciando os recursos finitos como a água com inteligência e criatividade, buscando sempre reduzir e reutilizar o que for possível, promovendo assim um menor impacto ambiental, contribuindo para a saúde física e mental de todos os seres. Também conhecidas como casas ecológicas, as casas sustentáveis são aquelas projetadas e construídas de maneira a respeitar o meio ambiente, seguindo os princípios da sustentabilidade ambiental.. As casas sustentáveis são de extrema importância para a preservação do meio ambiente e uso racional e consciente dos recursos naturais. Além de apresentar benefícios para o meio ambiente, também trazem vantagens para os moradores como, por exemplo, redução de custos com energia elétrica e água, além de um ambiente residencial agradável. O custo de uma casa sustentável é praticamente igual ao de uma casa construída pelos métodos tradicionais. Alguns sistemas podem trazer um custo inicial mais alto, porém, a médio prazo, tendem a gerar economia. Este é o caso, por exemplo, do sistema de aquecimento solar. Pensando assim com este trabalho, buscamos reunir em uma única casa as diversas que estão ligadas a sustentabilidade e tecnologias limpas, buscando integrar e centralizar todos os assuntos que envolvem uma casa sustentável, demonstrando através de pesquisa e maquete.

Palavras-chave: sustentabilidade, casa, meio ambiente

Referências:

livros, periódicos, internet

CIRCUITO ELÉTRICO

Trabalho de: EDUARDO BELTRAME MARTINI (em0110985@gmail.com), JOÃO GUILHERME ASSINI (joaoassini10@gmail.com), LUIS FERNANDO LENA MARTINI (luismartini2012@gmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

Depois de ver em aula o assunto Eletricidade, gostaríamos de desenvolver um projeto sobre ele, pois interessou muito o grupo. O movimento ordenado dos elétrons gera uma corrente elétrica. Essa corrente elétrica é a responsável pela eletricidade usada no cotidiano atual. O objetivo deste trabalho é a demonstração de fenômenos elétricos, através da montagem de um circuito elétrico de uma casa. O projeto foi desenvolvido na SETREM e também nas residências dos integrantes do grupo com o auxílio da nossa orientadora nos meses de julho e agosto. Para realizar o estudo foram utilizados os seguintes materiais: uma bateria de 4,5 volt, tabela de madeira, fio elétrico fita isolante, lâmpadas, suportes para a lâmpada e um interruptor. Além da montagem dos experimentos a pesquisa foi complementada com a construção de um referencial teórico. Com o trabalho pode-se concluir que a eletricidade tem um papel fundamental no cotidiano das pessoas, e com a construção da parte prática do projeto conseguimos entender melhor alguns conceitos postos em aula e desenvolver um bom projeto.

Palavras-chave: Circuito. Elétrico. Bateria. Lâmpadas.

Referências:

http://www.infoescola.com/eletricidade/curto-circuito/

http://www.mundoeducacao.com/fisica/circuito-eletrico.htm

CONHECENDO AS PIRANHAS

Trabalho de: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

O trabalho de pesquisa “ Conhecendo as piranhas” foi realizado pelos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental entre os meses de agosto e setembro. Tal tema surgiu a partir do desejo de pesquisa dos alunos, os quais queriam descobrir o porquê das piranhas atacarem os seres humanos, assim como, compreender como seus estômagos tão pequenos recebem pedaços inteiros de carne. As crianças foram

instigadas a realizar uma pesquisa bibliográfica, relacionando estes conhecimentos com vídeos, entrevistas com pescadores e pesquisadores da área da biologia. Tais atividades foram registradas através de textos coletivos e individuais, confecção de cartazes, dobraduras e confecção de piranhas com sucatas. Este projeto objetivou a descoberta sobre o peixe piranha, suas características e curiosidades. Com isso, os alunos puderam experienciar momentos de pesquisa a partir de seus interesses e descobrir que o nome piranha surge da junção dos termos tupis pirá ("peixe") e anha ("dente"), significando "peixe dente". Outra descoberta significativa é que as piranhas atacam quando lhes falta seu alimento, que são sapos e animais, bem como, quando percebem que seu ninho está desprotegido e ameaçado.

Palavras-chave: peixe- piranha- animais

Referências:

Cruz, José Luiz Carvalho da . Projeto Pitanguá Ciências. 2 ª Ed. São Paulo, 2008.
Mckeever Susan. Peixes. Tradução Anna Maria Quirino. Editora Globo, São Paulo, 1990.
Fukumoto S. Os Peixes. Editora Abril Jovem. São Paulo, 1991.

CORRIDA EPACIAL

Trabalho de: EMANUEL ZIMMERMANN (ez0065413@setrem.com.br), GABRIEL LORENSET BENEDETTI (gabriellorenset@gmail.com), MIKHAEL KUHLER HERBERTS (mh0064344@setrem.com.br), SANDRO GOTTEMS MAI (sandromai6@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Corrida Espacial A Corrida Espacial ocorreu na segunda metade do século XX e foi uma das grandes marcas da Guerra Fria. A primeira tinha a liderança dos Estados Unidos, maior país capitalista do mundo, e a segunda tinha como grande representante e líder a União Soviética. O confronto que nasceu entre os dois foi chamado de Guerra Fria justamente pela impossibilidade de um atacar diretamente o outro, pois temia-se a aniquilação mútua. Sendo assim, travou-se um conflito marcado pela exploração espacial. O auge da conquistas espaciais aconteceu entre 1957 e 1975, envolvendo grandes esforços para justificar a superioridade tecnológica de cada parte. A Corrida Espacial começou, pontualmente, com o lançamento do satélite soviético Sputnik I, fato ocorrido no dia 4 de outubro de 1957. Era o início de uma grande competição e que forçou os Estados Unidos a demonstrar serviço também, já

que os soviéticos saíram na frente. O segundo passo também foi dado pelos soviéticos. Na ocasião, dia 3 de nov., foi enviada ao espaço uma cadela chamada Laika como tripulante da nave Sputnik II. Assim, a cadela se tornou o primeiro ser vivo a viajar pelo espaço. O primeiro homem a, efetivamente, viajar no espaço foi um soviético, cujo nome era Yuri Gagarin. Transportado pela nave Vostok I, Gagarin fez um voo orbital que durou 48 minutos, em 12 de abril de 1961. Até este momento, a União Soviética dominava a corrida espacial graças ao grande investimento feito em seu programa espacial. Os estadunidenses entraram imediatamente na corrida especial.Com o satélite Explorer I, em 31 de janeiro de 1958. O programa especial dos Estados Unidos começou com pouco investimento, porém, o programa especial foi logo ampliado para dar conta da corrida ideológica e, assim, foi criada a NASA, no mês de julho de 1958, e no mesmo ano, enviaram seu primeiro homem ao espaço, em 5 de maio. Foi uma medida desesperada para contrapor a demonstração tecnológica dos soviéticos, tanto que o voo foi apenas sub-orbital. Soviéticos e estadunidenses rivalizavam efusivamente pela supremacia tecnológica na corrida espacial. Ambos passaram a promover o discurso, na década de 1960, de enviar o primeiro homem à Lua. Mas foram os Estados Unidos que investiram pesado em um programa que culminou no Projeto Apollo, encarregado de levar homens ao satélite natural da Terra. No Natal de 1968, os tripulantes da Apollo 8 foram os primeiros a fazer uma viagem em torno da Lua. Porém, no ano seguinte, a expedição Apollo 11, resultado de um investimento no valor de 20 bilhões de dólares, fez pousar na Lua a primeira nave. Neil Armstrong e Edwin Aldrin foram os primeiros homens a caminhar sobre o solo lunar. Os soviéticos começavam a ficar para trás na corrida especial. Mais cinco expedições estadunidenses pousaram na Lua. Depois da grande conquista dos Estados Unidos, e também da humanidade, os soviéticos não conseguiram mais acompanhar o desenvolvimento tecnológico e foram perdendo força.

Palavras-chave: Corrida, espacial

Referências:

Livros, jornais, revistas.

DEGELO COLORIDO E A QUASE LÂMPADA DE LAVA

Trabalho de: BIBIANA PEREZ CARVALHO (bibianaperezcarvalho@gmail.com), ISABELA BOMBARDELLI CERESER (isabelacereser@hotmail.com), LAURA BLUM (laura.blum@terra.com.br), MILENE PAOLINA FOLLMANN

(Milenepf@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

O Degelo é uma experiência feita com coisas que todos têm em casa. Primeiro colocamos água com corante (qualquer cor) dentro de um pequeno copo de gelatina e o colocamos no congelador, esperamos congelar. Em quanto congela vamos colocando o óleo de cozinha na proveta (ou qualquer recipiente transparente). Quando o gelo estiver pronto coloca-se dentro da proveta. O gelo irá descongelar, e vão se formar gotas, e as gotas irão para o fundo da proveta. Isso acontece porque a parte mais líquida é mais densa que o óleo e que o gelo, então ela desce e atravessa todo óleo e fica lá embaixo, e isso, é uma propriedade rara na natureza. O mais importante é que na maioria das substâncias o estado sólido é mais denso que o estado líquido, mas se isso acontecesse com a água, o gelo iria afundar e a gente não teria os icebergs, e os pinguins não poderiam andar naquela camada de gelo, que iria afundar e ficar no fundo do oceano. Pode-se continuar a experiência, fazendo uma quase lâmpada de lava, ocupando uma pastilha antiácida. O comprimido irá descer pelo óleo — que ficará por cima porque é mais leve — até alcançar a água, onde começará a soltar gás carbônico. A água irá “pegar uma carona” nesse gás, subindo como uma lâmpada de lava. Quando a água chega em cima, porém, o gás é liberado, e ela volta lá para baixo, provocando uma espécie de chuva dentro do óleo. Através dessa experiência enfatizamos a importância da densidade dos líquidos e sólidos para o nosso cotidiano.

Palavras-chave: degelo; óleo, gelo; gás carbônico

Referências:

livros, periódicos e internet

DÉJÀ VU

Trabalho de: GABRIELA STEIN (glacistein@hotmail.com), HELENA BOHNEN (helenabohnentm@gmail.com), MILENA SAUER (helenabohnen@outlook.com), NÁTHALI KÜSTER (nathalisabrine@hotmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

Déjà vu é uma palavra derivada do francês, que significa em tradução livre “já visto”. Pode ser conceituado como a sensação de que algo que está acontecendo já aconteceu antes, mesmo sem ter ocorrido. O fenômeno já sucedeu ou sucede com a

maior parte da população, sendo mais comum entre jovens de 15 a 25 anos. Sendo um assunto bastante inquietante para a ciência, várias teorias, muitas delas errôneas, foram criadas para explicar tal evento. Ações como essas podem desencadear nas pessoas uma ideia fantasiosa, e algumas vezes sem nexo algum, sobre o tema. Partindo desse pressuposto, maior objetivo do grupo é apresentar aos interessados as ideias mais aceitas e plausíveis que esclarecem biologicamente o que acontece no cérebro humano durante esse processo, descartando assim pensamentos imprecisos sobre o tópico. Além de exemplificar casos reais em que o déjà vu é extremado. Para realizar tal pesquisa usaremos de ferramentas tais como a internet, revistas, livros e relatos. Analisando textos escritos por pesquisadores, psicólogos, cientistas e indivíduos que vivenciaram a experiência. Usufruindo também das nossas próprias considerações e conhecimento sobre a temática.

Palavras-chave: Déjà vu. Cérebro. Memória.

Referências:

VERSIGNASSI E BARBOSA, Alexandre e Dennis. 2008. Déjà vu: a ciência por trás do maior mistério da sua cabeça. Disponível em: http://super.abril.com.br/ciencia/deja-vu-447450.shtml

NEUMANN E BATISTA, Bárbara e Sidney. 2007. Descoberto o mistério do déjà vu. Disponível em: http://port.pravda.ru/science/15-01-2007/14943-dejavu-0/

DESASTRE DE CHERNOBYL

Trabalho de: LAURA GABRIELA DE OLIVEIRA (oliveira.laurag@gmail.com), LUIZA KNAACK DE MENEZES (knaackdemenezesluiza@gmail.com). **Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

O desastre de Chernobyl ocorreu na Ucrânia no dia 26 de abril de 1986, quando um dos reatores desta Usina explodiu, liberando uma enorme quantidade de fumaça e elementos radioativos, não só no país, mas também em outros países vizinhos da Europa Oriental, da Escandinávia, do Reino Unido e da União Soviética. Grandes áreas da Ucrânia também foram muito contaminadas deixando milhares de mortos e feridos. O acidente foi causado por problemas nas suas hastes de controle, as quais foram mal projetadas e por erros humanos. Este é o desastre nuclear considerado o pior da história. A região onde o mesmo ocorreu sofre até hoje com a radioatividade, que causa vários problemas a saúde. Autoridades indicam que pode demorar até 100

mil anos para que o solo esteja livre desta radiação. O aspecto conclusivo é de saber mais sobre o desastre e como ele afetou e ainda afeta a população.

Palavras-chave: Desastre, Usina, explodiu, radiação.

Referências:

LENÇÓIS NOTÍCIAS. O acidente nuclear de Chernobyl. Disponível em: http://www.lencoisnoticias.com/historia-do-brasil/5744-o-acidente-nuclear-de-chernobyl.html Acesso em: 25 ago. 2014

DO LIXO AO LUXO

Trabalho de: FERNANDA MARTINS FRITSCH (fernanda.fritsch@outlook.com), JÉSSICA HANNUSCH (hannuschjessica@gmail.com), LEDIANE CAON ROSANELLI (punkdoky@yahoo.com.br), LETÍCIA MARTINS (leticia2mm@gmail.com). **Orientado por**: Eva Rita Crestani (evarita.ferreira@hotmail.com).

Resumo:

Um dos problemas que mais enfrentamos atualmente é a grande quantidade de lixo que produzimos e descartamos de maneira inadequada. Muitas vezes por falta de conhecimento ou até mesmo de interesse em saber para onde vai tudo que descartamos. Sabendo desse problema é necessário que compreendamos o tamanho do problema que estamos enfrentando, pois a cada dia que passa mais lixo é produzido, e mais área é destinada para esse descarte. Porém os lixões e aterros não são uma solução duradoura nem consciente.Os aterros são áreas que tem como objetivo acomodar os resíduos no menor espaço possível, causando o menor dano ao meio ambiente, ou à saúde pública. São dispostas camadas de lixo cobertas com terra, que posteriormente seria responsável pela degradação do material. Porém antes que possam ser degradados os materias liberam resíduos que contaminam a terra e que chegam a lençóis freáticos, rios, lagos, mares, e que acabam retornando para nossas vidas por meio da contaminação das águas e solos dos quais dependemos completamente.Por meio dessa pesquisa temos como objetivos informar e alertar as pessoas do que realmente esta acontecendo, e que medidas podem ser tomadas, mesmo que com ações pequenas, feitas todos os dias, mas que no final podem fazer uma grande diferença.

Palavras-chave: lixo;consciência;descarte;

Referências:

http://www.cetesb.sp.gov.br/mudancas-climaticas/biogas/Aterro%20Sanit%C3%A1rio/21-Aterro%20Sanit%C3%A1rio

DOENÇA CELÍACA

Trabalho de: ALANIT JAHN KIRCHHOF (lanikirchhof@gmail.com), GABRIEL REIDEL (gabriel.reidel@gmail.com), MATHEUS COLLA (matheus_colla@gmail.com), NATASCHA SCHNEIDER ZINHANI (nataschazinhani@gmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

Hoje em dia a doença já é um pouco mais conhecida, porém tem algumas pessoas que ainda não a conhecem. Neste trabalho iremos abordar o tema sobre a doença celíaca, ela ocorre no intestino delgado e é caracterizada pela intolerância ao glúten. O Glúten é a principal proteína presente no Trigo, Aveia, Centeio, Cevada, Malte e em outros derivados. A doença impede a adequada absorção dos alimentos. Quando o celíaco ingere qualquer alimento que contenha glúten, o organismo reconhece como uma agressão. Acontece que o intestino de quem tem a doença não consegue absorver nutrientes como o ferro, ácido fólico, vitaminas B12, A, D, E, K e zinco. Se ingerida pode gerar reações como dores abdominais, diarreia, inchaço, anemia e fadiga. O único tratamento conhecido é a dieta rigorosa sem glúten. Os celíacos devem cuidar, pois até a contaminação dos alimentos podem gerar os sintomas. Algumas atrizes, mesmo não celíacas entram na dieta na tentativa de emagrecer, porém o glúten não representa menos açúcar, menos gorduras ou sequer menos quilos na balança. Hoje em dia, por causa da doença, todos os produtos devem ter em seus rótulos dizendo se contém ou não glúten. De acordo com pesquisas prévias concluímos que a doença já é bem mais reconhecida, existem também famílias de celíacos porém a doença não é hereditária, gostamos muito de fazer este trabalho pois é uma doença que existe em todo o mundo. Existe também a ACELBRA (associação de celíacos do Brasil) que explica o que é a doença, mostram receitas sem glúten, entre outras coisas.

Palavras-chave: Tratamento, glúten, sintomas.

Referências:

ACELBRA. Disponível em: http://www.acelbra.org.br/2004/doencaceliaca.php Acesso em 18 de agosto 2014.

DONNA, revista. Acesso em 18 de agosto de 2014.

EFEITO FOTOELÉTRICO

Trabalho de: LUIZ GUSTAVO PFITSCHER E FELDMANN (gustavo.feldmann@hotmail.com), MARLON RAFAEL REICHERT (marlonrreichert@gmail.com), MERIALINE GRESELE (meeri7.17.7@gmail.com), VITOR JOSE DA SILVA CLASSMANN (vitorclassmann@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br), Fernando Nonnemacher (fernando.nonnemacher@facebook.com).

Resumo:

A natureza da luz sempre foi controversa. As primeiras explicações físicas para os fenômenos luminosos surgiram com Newton. Entretanto, o modelo corpuscular defendido pelo cientista não foi suficiente para explicar alguns comportamentos como a difração, posteriormente identificada por Thomas Young. O caráter ondulatório desta radiação permaneceu, então, inquestionável durante muito tempo. A partir dos estudos de Becquerel e Planck, foi evidenciado um novo fenômeno que colocaria em dúvida, mais uma vez, o que, de fato, é a luz. Batizado efeito fotoelétrico, este fenômeno consiste na extração de elétrons de uma superfície metálica, ocorrendo quando esta é irradiada com luz de uma frequência acima de determinado limiar. O fato de a intensidade do feixe não interferir na quantidade de energia que excita os elétrons não é consistente quando explicado pelo modelo ondulatório, que prevê a onda como uma entidade única capaz de transportar uma quantidade de energia relacionada com outros fatores além da frequência. O alemão Albert Einstein ganhou, em 1921, o Prêmio Nobel de Física ao propor que a luz fosse considerada uma onda descontínua, dividida em porções elementares chamadas quantum. Estes “pacotes” não poderiam ser absorvidos parcialmente, nem ter seus efeitos somados sucessivamente. Portanto, para arrancar um elétron é necessário que, por si só, o pacote supere a função trabalho e disponha de um saldo convertível em energia cinética. No cotidiano, este efeito tem ampla utilização. São exemplos os sensores de portas de elevadores, células fotossensíveis utilizadas na iluminação pública, câmeras digitais ou ainda painéis fotovoltaicos. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo expor este mecanismo, bem como relacioná-lo ao conhecimento de física moderna e às inovações tecnológicas. Serão abordados seu histórico, vantagens, relação com o meio social e apresentado um aparato capaz de produzi-lo.

Palavras-chave: Luz;Teoria dos Quanta;Efeito Fotoelétrico;Dualidade onda-partícula;

Referências:

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. As Faces da Física. São Paulo: Moderna 2006. CLAUSER, John F. Experimental distinction between the quantum and classical field-theoretic predictions for the photoelectric effect. Disponível em (http://journals.aps.org/prd/abstract/10.1103/PhysRevD.9.853). Acesso em: 21 de agosto de 2014. FREEDMANN, Roger A.; YOUNG, Hugh D. Física IV: Ótica e Física Moderna. São Paulo: Pearson, 2004. ASSIS, Felipe Gonçalves; BRAGRANÇA, Vinícius Miranda; L'ASTORINA, Bruno et al. Curso de Astronomia Geral do CCD-OBA: Volume IV: Astrofísica. Versão Iota. 2012.

ELETRICIDADE

Trabalho de: EDUARDA ANDERLE SCHULZ (es0102221@setrem.com.br), EDUARDO SEGATTO (es0111540@setrem.com.br), HENRIQUE KÖTZ (hk0111563@setrem.com.br), JULIA ANDRIÉLI GÖHNER (jg0063394@setrem.com.br). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

A Eletricidade é a parte da Física que estuda os fenômenos ligados às cargas elétricas. Este trabalho tem como objetivo apresentar as primeiras definições de eletricidade surgidas na Grécia através de um resgate histórico. Também foram abordadas as invenções que utilizam a eletricidade. A pesquisa bibliográfica permitiu estudar quem criou a primeira lâmpada, quem descobriu a eletricidade, eletricidade presente na natureza como os raios, o cuidado com os mesmos, como se forma uma carga elétrica, fenômenos elétricos, eletrizações, a eletricidade na nossa cassa, entre outros assuntos. Experimentos foram realizadas para entender melhor o assunto escolhido (mini motor elétrico, prego magnético, eletrização de uma caneta). Com o trabalho, pode-se concluir que a eletricidade está muito presente em nosso mundo, e uma das coisas mais importantes e necessárias na vida, já que no mundo de hoje conviemos com muitos aparelhos elétricos.

Palavras-chave: Eletricidade. Fenômenos elétricos. Eletrização.

Referências:

BASIL ESCOLA. 2014. Eletricidade. Disponível em: http://www.brasilescola.com/fisica/eletricidade.htm
EDUARDO, Bonjorno. 2013. Novo pensar: biologia, física e química. São Paulo: FTD.

E-LIXO

Trabalho de: DANIELE REHSLER DE OLIVEIRA (dani.oliveira9686@hotmail.com), GABRIÉLI BORGES SIQUEIRA (gabi_siqueira84@hotmail.com), JAQUELINE LOPES CRUZ (mariahelena-tm@hotmail.com). **Orientado por**: MARA FELTEN CASSOL (marafelten@setrem.com.br).

Resumo:

Lixo eletrônico é todo resíduo produzido pelo descarte de equipamentos eletrônicos. Todo eletrodoméstico que contém uma placa eletrônica é um problema quando não tem mais utilidade. A maioria da população não tem consciência dos danos causados á saúde e ao meio ambiente, elementos contidos no material eletrônico são extremamente tóxicos ao seres humanos, quando entram em contato com a pele. Quando é descartado em aterros sanitários juntamente com o lixo comum, elementos como cádmio, chumbo, mercúrio, berílio, penetram na superfície terrestre e vão se infiltrando na água, a contaminação da mesma pode gerar doenças e até levar á óbito. Dos países emergentes, o Brasil é o que mais gera lixo eletrônico, para ser reciclado o ideal é fazer a coleta seletiva em casas, escolas, e empresas. Devemos ter consciencial e contribuir reciclando e coletando para que juntos contribuamos com um mundo melhor e mais limpo.

Palavras-chave: lixo, eletrônicos

Referências:

- http://www.suapesquisa.com/o_que_e/lixo_eletrônico.htm
- http://www.lixoeletronico.org/
-http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/04/confira-os-enderecos-de-locais-de-descarte-de-lixo-eletronico-em-sp.html
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Res%C3%ADduo_eletr%C3%B4nico
-http://www.tecmundo.com.br/teclado/2570-lixo-eletronico-o-que-fazer-apos-o-termino-da-vida-util-dos-seus-aparelhos-.htm
- http://www.institutogea.org.br/elixo.html
- http://www.lixoeletronico.org.br/
- Lima, Luiz Mário Queiroz, tratamento de lixo, 1991, edição nº 2.
-KUNZLER Arno, A Reciclagem e a Sustentabilidade do Planeta, Revista Amigos da

Natureza, Paraná. Dezembro de 2012 edição nº 18.
- Rede globo (globo cidadania).

ESTILOS MUSICAIS\ MÚSICA

Trabalho de: LUCAS LACKS BUENO (lucaslacks@gmail.com), PABLO VICTOR PERIN (pabloperin12@gmail.com). **Orientado por**: ERNANI GAUGER (ernaniluis@terra.com.br).

Resumo:

Nós decidimos pesquisar sobre os estilos músicas mais tocados são: Sertanejo, Eletrônicas, Funk e Rock. Entre os maiores nomes de autores literários brasileiros está José de Alencar (1829-1877). Formado em direito pela Universidade de São Paulo, ele é considerado o maior romancista durante o movimento do Romantismo brasileiro. Em suas obras ele descrevia a cultura brasileira e buscava uma identidade nacional. Entre suas grandes obras está “Senhora”, “O Guarani”, “Iracema”, “O sertanejo”, entre outras. O funk é um estilo musical que surgiu através da música negra norte-americana no final da década de 1960. Na verdade, o funk se originou a partir da soul music , tendo uma batida mais pronunciada e algumas influências do R&B, rock e da música psicodélica. De fato, as características desse estilo musical são: ritmo sincopado, a densa linha de baixo, uma seção de metais forte e rítmica, além de uma percussão (batida) marcante e dançante. A música eletrônica é gerada através do uso de recursos digitais e tecnológicos, como sintetizadores – equipamentos que têm como fim elaborar sons artificialmente -, gravadores digitalizados, computadores ou programas de composição. Além disso, ela também é produzida por meio do sampling e da renovada ordenação de sons. As músicas compostas eletronicamente são fractais – objetos dotados de formas fragmentadas. Todo resultado musical é reutilizado como ingrediente das futuras obras, portanto a gravação de uma música transforma-se de meta artística em fragmento fugaz que será modificado, mesclado, desfigurado; ela é agora um elemento a mais em um infindável mecanismo coletivo. O rock é um gênero musical que foi criado na década de 50. Esse gênero foi criado nos Estados Unidos da America e foi influenciado pelos gêneros de música "country","blues","rhythm and blues", entre outros estilos de musicas, todas essa musicas misturadas viravam musicas rápidas dançáveis e pegajosas. No final dos anos 60 começaram a surgir os subgêneros do rock, quando o rock foi misturado com o folk muisic surgiu o folk rock (se quiser saber mais sobre o folk rock clique aqui). Na década de 70 rock incorporou novos subgêneros como o

heavy metal, punk rock, punk metal, solf rock, hard rock, rock progressivo. Já nos anos 80 o subgêneros criados eram New Cave, o punk hardcore e rock alternativo.

Palavras-chave: Sertanejo, Funk, Eletrônica, Rock

Referências:

www.infoescola.com
www.ebah.com.br
www.nfe.fazenda.gov.br
www.brasilescola.com
www.coladaweb.com

ESTRELAS

Trabalho de: EDUARDA GABRIELA RIEGER (eduardagabrielarieger@gmail.com), FRANCINE DALLAZEN (fradallazen@gmail.com), GEOVANA LUISA GOHNER (geovanagohner@gmail.com), HENRRY ZIMMERMANN (henrryzimmermann66@gmail.com), MARIA LUISA LAZARETTI (Marialuisalazaretti1212@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

As estrelas "nascem" a partir de nebulosas constituídas, em grande parte, por gases, poeira e partículas sólidas. Os cientistas explicam que existe uma atração recíproca entre as partículas de matéria que compõe a grande nuvem - a nebulosa. Essa atração é denominada força de gravidade. Em razão da força de gravidade, a matéria que constitui uma nebulosa se agrupa, compondo uma massa compacta e formando os astros. Alguns astros alcançam um tamanho gigantesco, e a temperatura no seu interior é elevadíssima. A pressão e o aquecimento se tornam tão intensos no centro desses astros que uma grande quantidade de energia é liberada sob forma de calor e luz. Essa propriedade de produzir o próprio calor e a própria luz é o que diferencia as estrelas dos planetas e de outros astros. O brilho das estrelas é produzido por parte de sua energia, que se irradia pelo espaço sob a forma de luz. As estrelas não duram para sempre. Elas "nascem", evoluem e "morrem". Esse mesmo processo ocorre com o Sol, pois ele também é uma estrela. Pode parecer estranho, mas quando olhamos para as estrelas, estamos vendo o passado delas. Se a estrela estiver bem longe, bem longe mesmo, ela pode até nem mais existir da forma como a conhecemos hoje - e inclusive ter se transformado em outro corpo celeste. Quando observamos uma estrela, estamos captando a luz que ela emitiu para o espaço. A luz

é uma forma de energia que viaja com a incrível velocidade de cerca de 300 mil quilômetros por segundo. Mas como a distância entre os corpos celestes também é grande, pode levar um bom tempo para que a luz da estrela chegue até nós.

Palavras-chave: estrela; corpo celeste, Sol, espaço

Referências:

livros, periódicos, internet

EVOLUÇÃO DOS JOGOS E VIDEOGAMES

Trabalho de: GUILHERME ENGEL (engel102030@gmail.com), MATHEUS EDUARDO (guilhermeengel@outlook.com), PEDRO ASSINI (engelguilherme@hotmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

Objetivo: Explicar para as pessoas um pouco mais sobre os videogames e trazer algumas informações que os outros não sabem sobre eles e também explicar sobre os jogos. Informações sobre o GTA IV E GTA V Grand Theft Auto IV (também conhecido pelas abreviações GTA IV e GTA 4)lançado em 29 de Abril de 2008 para PlayStation 3 e Xbox 360 e em 2 de Dezembro de 2008 para computador. Grand Theft Auto V publicado pela Rockstar Games em 17 de Setembro de 2013 para PlayStation 3 e Xbox 360. GTA V foi anunciado oficialmente em 25 de Outubro de 2011 e o vídeo de estreia lançado alguns dias depois a 2 de Novembro de 2011. Informações sobre os consoles Oficialmente abreviado PS é uma série de consoles de videogame criada e desenvolvida pela Sony Computer Entertainment, abrangendo a quinta, a sexta, sétima e a oitava geração de videogames. A marca foi lançada pela primeira vez em 3 de dezembro de 1994 no Japão. A marca dispõe de um total de seis consoles - sendo dois deles portáteis -, um centro de mídia, um serviço on-line, uma linha de controladores e um palmtop, bem como diversas revistas especializadas - o Playstation foi criado pela Sony para a Nintendo como ideia de Rafael Zavataro. PlayStation, frequentemente Chamado de PlayStation 1 OU AINDA PSOne, E um consola de Jogos de Vídeo fabricado Pela Sony, lançado los 3 De Dezembro de 1994, nenhum Japao e los 9 de setembro de 1995 Nos ESTADOS UNIDOS . DESDE o Seu LANÇAMENTO ATÉ 2006, o PlayStation vendeu Mais de 100 Milhões de unidades, superado Pelo Seu sucessor, o PlayStation 2, com 150 Milhões de unidades comercializadas. O PlayStation 2 (oficialmente abreviado Como PS2) E o Segundo console de videogame Produzido Pela Sony Computer Entertainment, apos o

PlayStation Originais FOI inicialmente lançado nenhum dia 4 de Março de 2000 Localidade: Não faço Japao, e Localidade: Não dia 26 de Outubro na América do Norte, e posteriormente, no dia 24 de Novembro de 2000 na Europa. o PlayStation 2 FOI o consolo de videogame de Mais vendido na História:. FORAM Mais de 150 Milhões de Aparelhos Comercializados No Mundo O PlayStation 3 (oficialmente abreviado como PS3) é o terceiro console de videogame produzido pela Sony Computer Entertainment e o sucessor do PlayStation 2. Foi inicialmente lançado em 11 de novembro de 2006 no Japão, 17 de novembro de 2006 na América do Norte e em 29 de março de 2007 na maior parte da Europa e na Oceania. O Playstation 4 é o novo console produzido pela Sony, após o Playstation 3. O dia do lançamento do console está previsto para o final do ano de 2013. O preço do console é de US$ 399 ou algo em torno de R$749,00 nos Estados Unidos da América, enquanto no Brasil o preço atinge amargos R$3.999,00 Reais. O console estará também com o novo controle Dualshock 4 que terá novas funções em re

Palavras-chave: Videogames xbox playstation jogos gta v gta iv gta

Referências:

Wikipédia e Playstation

EXPERIÊNCIA DO BALÃO

Trabalho de: LAURA GRENZEL (laugrenzel@gmail.com), MILENA SCHNEIDER KLAUS (mihklaus@gmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

Balões, bicarbonato de sódio e vinagre originam experimentos científicos. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a ocorrência de reações químicas entre ácidos, bases e sais. Nesse projeto faremos um experimento utilizando garrafas pet, balões, vinagre e bicarbonato de sódio. O bicarbonato de sódio apresenta a fórmula química NaHCO3. Já o vinagre é uma combinação de água com 5% de ácido acético. Como os dois componentes apresentam substâncias químicas, quando combinados, ocorre esta reação. A mistura do vinagre com o bicarbonato de sódio gera um produto chamado ácido carbônico. O ácido carbônico imediatamente se decompõe em dióxido de carbono. Quando se adiciona vinagre ao bicarbonato, é o gás carbônico que origina o ar que permite que o balão encha. Esse é um tipo de reação de dupla troca, ou seja, quando duas substâncias compostas reagem entre si, trocando seus componentes e dando origem a duas novas substâncias compostas. Concluímos que a medida que

se forma mais gás carbônico, a pressão dentro da garrafa aumenta e o balão enche, ou seja, quanto mais vinagre, mais o balão enche.

Palavras-chave: Reação química. Substâncias. Reagente.

Referências:

ZAMBONINI, 2013, experiência do balão; http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Relat%C3%B3rio-De-Experimento-Vinagre-e-Bicarbonato/30794192.html
http://www.youtube.com/watch?v=LQHKNX-G_cw

FUTEBOL ALEMÃO

Trabalho de: GUSTAVO DOS SANTOS E SILVA (gustavosilva@gmail.com), JONES CECCON JÚNIOR (VITOREJONES@hotmail.com), THALES EICKHOFF (eickhoff9@gmail.com), VITOR MATEUS CORSO (thaleseickhoff@outlook.com). **Orientado por**: MARCEL CRISTIANO KNUPPE (marcelknuppe@gmail.com).

Resumo:

As conquistas no futebol Alemão. Resumo O investimento alemão no futebol tem o seu começo no ano de 2000 quando foi precocemente eliminado da Eurocopa após empates contra a Romênia e duas derrotas, para Inglaterra e para Portugal. Desde então foi gasto cerca de 1 bilhão de dólares em 366 centros de treinamentos de menores empregando mil treinadores e dando chance para aproximadamente 25 mil jovens alemães tentarem a sorte no futebol, uma prova que o investimento foi bem feito é a seleção da Alemanha atual, que tem a presença de 4 jogadores que começaram nestes projetos. O trabalho a seguir estará relatando as passagens Alemãs e conquistas pela copa do mundo. Desde o ano de 1954, onde a Alemanha conquistou seu primeiro título da FIFA, em cima da toda poderosa Hungria de Puskas, inclusive já havia ocorrido um confronto entre essas duas seleções na fase de grupos em que a Hungria venceu por 8 a 3 os futuros campeões. O tema central desta pesquisa é sobre a seleção alemã, mais focada em suas conquistas de títulos mundiais. Para a realização deste trabalho, as informações foram todas tiradas de sites da Internet, como O Globo Esporte por exemplo. O resultado foi um trabalho que explica as boas passagens da Alemanha em Copas, e como ela reagiu após a eliminação precoce na Eurocopa no ano de 2000 e os investimentos feitos a partir do mesmo. Pensamos que esse investimento alemão possa servir de ponto de partida

para que o futebol brasileiro volte a ser o que um dia já foi, trazendo novas alegrias para os brasileiros.

Palavras-chave: Alemanha. Copas. Conquistas.

Referências:

Globoesporte.com Copa do Mundo 1954 – Suíça. Rio de Janeiro. Disponível em: http://globoesporte.globo.com/futebol/copa-do-mundo/historia/copa-de-1954-suica.html. Acessado em 21 ago. 2014.

CHADE, Jamil. (2014). Revolução no Futebol Alemão começou há 14 anos. Disponível em: http://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,revolucao-no-futebol-alemao-comecou-ha-14-anos,1526402. Acessado em 21 ago. 2014.

GLOBALIZAÇÃO, ALIENAÇÃO E PUBLICIDADE

Trabalho de: DYULIA DALLA CORTE (dyu.llacorte@hotmail.com), LUCAS DUMMEL (dummel.lucas@hotmail.com), LUIS HENRIQUE WILKOMM (luishenrique.wilkomm@facebook.com), LUISA BANDEIRA (lb0063925@setrem.com.br).**Orientado por**: Lilian Stoll (641284440@facebook.com).

Resumo:

A globalização é um fenômeno caracterizado pela intensificação das relações econômicas, comerciais e culturais entre os países, onde as constantes inovações tecnológicas nas áreas de transportes e telecomunicações são capazes de diminuir distâncias e transcender as fronteiras nacionais. Junto com esse processo desenfreado, acelerado, impulsivo e incontido que se deu em decorrência do capitalismo, cada vez mais as indústrias, grandes ou pequenas, disputam entre si seu lugar no mercado. Seja com propagandas, músicas, panfletos, amostras, cada uma dá o seu jeito de incutir a necessidade de compra, de substituição e de vantagens na cabeça de cada consumidor.Chegamos em um ponto onde tudo é simplesmente espetáculo. A fachada das coisas é meramente ilustrativa, igual aos panfletos publicitários de lojas multimarcas, onde vemos que a foto do produto pode não ser exatamente como o produto trazendo esse dizer acompanhado do anúncio. Aceitamos que vemos a ilusão e deslumbramo-nos acreditando que ela não faz mal. O objetivo é ressaltar como a publicidade e a propaganda manipula a sociedade que muda constantemente de acordo com o desejo do capitalismo.

Palavras-chave: Globalização - Publicidade - Propagandas

Referências:
http://www.revistaoutubro.com.br/edicoes/07/out7_03.pdf

GUITARRA E MÚSICA ERUDITA: UMA APROXIMAÇÃO POSSÍVEL

Trabalho de: EDUARDO ALEXANDER DA SILVA GAUGER (eduardo.gauger@gmail.com).**Orientado por**: ERNANI GAUGER (ernaniluis@terra.com.br).

Resumo:

A música erudita revelou grandes compositores como Johann Sebastian Bach, Ludwig Van Beethoven, Wolfgang Amadeus Mozart, Antonio Lucio Vivaldi, Nicolò Paganini. A música erudita muitas vezes é confundida com música clássica, mas na verdade, a música clássica é um período da música erudita. Vários músicos da atualidade têm os compositores desta época como fortes influências e procuram fazer releituras de obras clássicas usando instrumentos, como a guitarra e o violão. A guitarra elétrica ou apenas guitarra, surgida no século XX, é um instrumento de amplificação eletrônica com captadores magnéticos e com cabos que se conectam aos amplificadores. A guitarra clássica ou violão, como é mais conhecido, é um instrumento acústico. Diferente da guitarra elétrica, o violão não precisa ser amplificado para aparecer o seu som. O metal é um subgênero do rock onde são utilizados instrumentos como o contrabaixo, o teclado, a guitarra elétrica e a bateria e possui como característica um som mais pesado. Este projeto será desenvolvido com pesquisas bibliográficas, vídeos e informações virtuais. O trabalho pretende demonstrar como a música erudita, o metal, a guitarra e o violão podem se unir e formar um gênero musical, chamado Metal Neoclássico. Desta maneira, este estilo também tem como objetivo ultrapassar a ideia de que a execução da música erudita está exclusivamente ligada a uma orquestra.

Palavras-chave: Música, Erudita, Metal, Guitarra, Violão

Referências:

JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo da Música. São Paulo: Editora Scipione,1993.

MONTANARI, Valdir. História da Música – da Idade da pedra à Era do Rock. São Paulo: Editora Ática,1993.

MAIA, Rafael. Curso Prático de Violão. São Paulo: Digerati Books, 2010

www.portalmusica.com.br/historia-da-guitarra-eletrica

HERANÇA GENÉTICA - DNA

Trabalho de: BRUNO STROHSCHON OSMARI (bruno421.osmari@gmail.com), EDUARDO GAUGER (zuleica.psico@yahoo.com.br), EDUARDO HENRIQUE DA SILVA BEYER (eduardo.beyer@hotmail.com), LUCAS PINZON (123456789lpio@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Herança Genética - DNA Em 1865, Mendel apresentou um relatório a sociedade naturalista falando de seu experimento com ervilhas, os mesmos não deram importância ao seu relatório até o ano de 1900. Somente 16 anos após a morte de Mendel, três outros cientistas europeus, fizeram a mesma descoberta e tal relatório esquecido tornou-se conhecido no mundo todo. Assim foi o inicio da genética que estuda a transmissão de características entre indivíduos de uma mesma linhagem durante uma ou mais gerações (GOWDAK, MARTINS, 2012). Um gene é composto por 1.000 degraus de DNA. Os seres humanos tem cerca de 35.000 a 45.000 genes. São eles que determinam as características que herdamos e controlam todas as atividades que acontecem em nossas células ao longo de nossas vidas. Qualquer alteração que ocorra na sequência das bases nitrogenadas de um gene é chamado de mutação. Tais mutações podem causar a morte de uma célula, causando câncer ou defeitos genéticos nas gerações futuras (TORTORA, GRABOWSKI,2006.

Palavras-chave: DNA, herança genétiica

Referências:

GOWDAK, D.O.; MARTINS, E.L. Ciências novo pensar: corpo humano, 8°ano. 1 ed. São Paulo: FTD, 2012.ISBN 978-85-322-8330-6.

TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, S.R. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. ISBN 978-85-363-0564-6.

ILUSÃO DE ÓPTICA

Trabalho de: AMANDA GABRIELA WÄCHTER MOTTA (amandawachter@hotmail.com), ANA CLARA PANIZ DONAZZOLO (anaclara.pd@gmail.com), ANA JÚLIA CASSOL (anajucassol@gmail.com), CAMILA LENA MARTINI (camila_lena_martini@hotmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br), VERONICE FATIMA TELKA (verotelka@hotmail.com).

Resumo:

ILUSÃO DE ÓPTICA O termo Ilusão de óptica aplica-se a todas as ilusões que "enganam" o sistema visual humano fazendo-nos ver qualquer coisa que não está presente ou fazendo-nos vê-la de outro modo. Algumas são de caráter fisiológico, outras de caráter cognitivo. As ilusões de óptica podem surgir naturalmente ou serem criadas por astúcias visuais específicas que demonstram certas hipóteses sobre o funcionamento do sistema visual humano. O QUE SIGNIFICA ILUSÃO DE ÓPTICA Ilusão é o engano dos sentidos ou da mente, que faz com que se interprete erradamente um fato ou uma sensação. Ilusão é a troca da aparência real por uma ideia falsa. É também um sonho, um produto da imaginação. A ilusão tem a capacidade de ofuscar a razão para que não se possa discernir a realidade dos fatos. Ser iludido é ser enganado. Viver uma ilusão significa viver um engano, viver uma percepção falsa da realidade. A ilusão pode ser causada por elementos externos, como a ilusão de óptica, que são todas as imagens percebidas pelo sistema visual humano, que pode visualizar muito mais do que a realidade que está sendo exposta. A ilusão de óptica é percebida por imagens que confundem nossos olhos. Se olharmos atentamente para um determinado ponto, vamos perceber alguma imagem que não havia sido visualizada no primeiro momento. Muitas imagens são criadas para confundir os olhos humanos, transmitindo uma visão distorcida, enganando nossa percepção visual. Muitas pinturas geométricas, ou desenhos, nos dão ilusão de movimentos, de profundidade, de mudanças de cor, de formação de imagens, etc. Os filmes 3D nos dão a ilusão de que as imagens estão saindo da tela. As ilusões de óptica podem ser ambíguas, escondidas, impossíveis, letras, após efeito, anáglifas 3D, estereogramas e arte.

Palavras-chave: llusão, óptica, imagem, percepção, visual, olhos.

Referências:

http://www.portaldaretina.com.br/ilusoes/
http://www.significados.com.br/ilusao/
http://pt.wikipedia.org/wiki/Ilusão_de_óptica

ILUSÃO DE ÓTICA

Trabalho de: CARLOS EDUARDO DE PAULA (k-dud@hotmail.com), JOÃO ARTHUR DUMKE (joao.dumke@gmail.com), LEONARDO KIEFER (leonardokiefer@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Os sentidos servem às diferentes formas de percepção. Informam-nos quer sobre o mundo exterior (informações objetivas), quer sobre as condições do nosso próprio corpo (informações subjetivas). A visão ¾ um dos cinco sentidos (os outros são a audição, o olfato, o paladar e o tato) ¾ é um dos sentidos que designamos como exteriores. Para ver, o homem possui órgãos dos sentidos altamente especializados: os olhos. Estes podem ser sensibilizados por um fenômeno especial e com eles relacionado: a luz. O nervo óptico conduz os estímulos provocados pela luz até o cérebro, onde estas informações são reunidas e assimiladas. Uma sensação, em primeiro lugar, nada mais é do que a percepção de uma alteração no estado do próprio aparelho nervoso dos sentidos. Com base na experiência adquirida, o homem interpreta então o que captou no mundo exterior; atribui, por exemplo, a cor por ele percebida a uma coisa objetiva existente. Os órgãos dos sentidos possibilitam ao homem o contacto com o mundo exterior. Todos eles se encontram organizados segundo o mesmo princípio: as células dos sentidos estão ligadas a filamentos nervosos que conduzem ao interior do organismo. Basicamente, estes nada mais são do que o início das fibras nervosas que transmitem as impressões ao cérebro, após o que este ordena e avalia a informação recebida.

Palavras-chave: Ilusão, ótica, sentidos

Referências:

http://www.feiradeciencias.com.br/sala09/09_01.asp

INDICADOR DE ÁCIDEZ - PH

Trabalho de: AMANDA VITORIA SCHMIDT (amanda@modatto.com.br), GABRIELA MANTOVANI MEDEIROS DE FARIAS (gaby.m.farias@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Quando nos deparamos com a sigla pH oriunda de nossas aulas de ciências descobrimos que ela tem importância no cultivo das plantas. Apesar de árida, esta sigla não é tão complicada de entender quanto parece. E sim, é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento de qualquer planta. Grosso modo, pH significa potencial hidrogeniônico, ou seja, a potência de concentração do íon de hidrogênio em uma solução líquida. Classifica-se a intensidade de concentração de hidrogênio numa escala de 0 a 14. O solo ideal para o cultivo de plantas não pode ser excessivamente ácido ou alcalino, pois a assimilação de alguns micronutrientes

essenciais fica comprometida. A aferição dos níveis de pH é feita com kits específicos e sua precisão só pode ser alcançada com o auxílio de um especialista. Através do pH podemos melhorar o cultivo na agricultura, bem como aumentar a colheita. Com este trabalho queremos demonstrar a importância do Ph em relação a agricultura. A moderação dos níveis de pH é essencial para o perfeito desenvolvimento de qualquer planta. O ideal é corrigir os níveis de pH no Outono, para que o solo consiga absorver melhor o tratamento antes do plantio. Com este trabalho visamos enfatizar a importância do pH no desenvolvimento das plantas e na agricultura.

Palavras-chave: agricultura, pH , solo

Referências:

livros periódicos e internet

JOHN DEERE

Trabalho de: ALANA LUIZA TRENHAGO MISSIO (alanamissio@hotmail.com), CAROLINA MARCELA KERKHOFF (carolinamarcelak@hotmail.com), CHRISTIAN ALBERTO SCHÚ (Christian@gmail.com). **Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

A John Deere é uma grande empresa transnacional presente em diversos países do mundo. Segundo José Antônio Pinheiro Machado, autor do livro "Shneider Logemann 50 anos", a empresa fundada em 1837 no norte da América é líder mundial na fabricação de produtos agrícolas. Sua sede se situa na cidade de Moline, Illinois, nos Estados Unidos. Contudo, a pequena cidade de Horizontina, localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, tem parte fundamental na história dessa empresa e nos produtos agrícolas de nosso país. No ano de 1969, a SLC Agrícola lançou a primeira colheitadeira fabricada em Horizontina e no Brasil. Desde então, a fabricação de máquinas agrícolas se tornou a base da economia do pequeno município, dando-o o apelido de "capital da automotriz". No ano de 1979, a John Deere se uniu a empresa SLC Agrícola e após 16 anos comprou-a definitivamente deixando em Horizontina uma das maiores fábricas da marca. Atualmente a filial de Horizontina conta com cerca de 1600 funcionários de toda a região e de diferentes lugares do mundo, atuando com um papel fundamental no desenvolvimento da cidade e de todo estado. Nesse projeto, abordaremos os pontos positivos e negativos da instalação da fábrica em nossa região e mostraremos como se organiza uma empresa deste âmbito. A pesquisa foi bibliográfica e entrevistas.

Palavras-chave: John Deere – máquinas agrícolas - Horizontina
Referências:
EMPRESA SCHNEIDER LOGEMANN. Shneider Logemann 50 anos. L&pm Editores S.A. São Paulo:1995

LAGO ROSA

Trabalho de: CRISTINA HERBERTS REDEL (crisredel46@gmail.com), FELIPE SARTOR (feusartor@gmail.com), LAYS REGINA NARDES JOST (laysjost@gmail.com). **Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).
Resumo:
Os lagos rosas são maravilhas naturais encontrados em nosso planeta. Podemos encontrar um total de oito, mas os quatro principais são o Lago Hiller, na Austrália, o Lago Retba, na África, a Salina de Torrevieja, na Espanha e o Dusty Rose Lake, no Canadá. Não há uma explicação pelo motivo de suas águas serem cor de rosa, algumas teorias diz que o motivo dessa cor única seria a concentração de nutrientes, bactérias e algas, que liberam um pigmento avermelhado denominado Beta-Caroteno. Esse pigmento absorve a luz do sol para produzir energia, e assim à coloração é liberada. A cor é permanente, uma vez que não se altera quando a água é recolhida num recipiente. Outra curiosidade é que nos lagos rosas há grande concentração de sal. Os lagos ficaram muito famosos e viraram pontos turísticos muitos curiosos observados por diversos turistas.
Palavras-chave: lago rosa - maravilhas naturais - concentração de sal
Referências:
http://www.xonei.com.br/o-misterioso-lago-rosa-australiano/
http://jp-lugaresfantasticos.blogspot.com.br/2012/12/lago-hillier-o-lago-rosa-da-australia.html
http://www.hypeness.com.br/2012/12/sim-esse-lago-e-real-nao-tem-photoshop-e-nem-foi-tingido/

LÂMPADA CASEIRA

Trabalho de: LEONARDO ZORZAN DA LUZ NASCIMENTO (debora_luz@banrisul.com.br), MARCELO CORTESE LORENSET (marcelo@hotmail.com), RENAN EDUARDO FISCHER (renan@gmail.com), TIAGO

CAMARGO COLETO (leonardozln@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Nem pense em ligar os condutores na tomada, hein, pois a energia liberada será muito maior do que o necessário e você poderá levar um choque. E mais uma dica: caso o fio com jacarezinho esteja em falta, você poderá usar prendedor de roupas para a experiência. Ficou com alguma dúvida? Deixe seu recado aqui embaixo que iremos responder no vlog de amanhã. Nem pense em ligar os condutores na tomada, hein, pois a energia liberada será muito maior do que o necessário e você poderá levar um choque. E mais uma dica: caso o fio com jacarezinho esteja em falta, você poderá usar prendedor de roupas para a experiência. Ficou com alguma dúvida? Deixe seu recado aqui embaixo que iremos responder no vlog de amanhã.Nem pense em ligar os condutores na tomada, hein, pois a energia liberada será muito maior do que o necessário e você poderá levar um choque. E mais uma dica: caso o fio com jacarezinho esteja em falta, você poderá usar prendedor de roupas para a experiência. Ficou com alguma dúvida? Deixe seu recado aqui embaixo que iremos responder no vlog de amanhã.

Palavras-chave: lâmpada, experiencia; condutor

Referências:

livros, periódicos, internet

LENDAS URBANAS

Trabalho de: GIOVANA LAÍS ECKERT;TIAGO GABRIEL REIMANN; BRAYAN MURIEL REIMANN ; (tiagogreimann@hotmail.com), VANESSA REGINA FERNANDES (nessabvb1@hotmail.com). **Orientado por**: LEONI ROSANE RITTER (leoni-ritter@bol.com.br).

Resumo:

Neste artigo os alunos do 1º ano do Ensino Médio Politécnico da Escola Estadual de Educação Básica Barão do Rio Branco analisam as lendas urbanas, o que são, como surgiram e qual a sua finalidade. Pretendem entender o porquê de sua criação, no que se basearam e qual seu papel na formação cultural do povo. Ainda irão relatar alguns casos que as pessoas classificam como verídicos. Tem-se por base que muitas dessas lendas poderiam ter surgido através de crenças religiosas e têm por finalidade intrigar as pessoas, explicar fatos até então sem explicação lógica e para pessoas obterem poder umas sobre as outras. Sobretudo, seres humanos sempre tiveram

como “instinto” contar histórias sem saber sua veracidade. Os autores Lopes, Mazzanti, Teixeira e Renard auxiliaram na formação das idéias, sendo indispensáveis na formação das conclusões. A metodologia utilizada foi bibliográfica de cunho qualitativo. A continuidade se dará com a pesquisa de campo pretendendo verificar quais as lendas mais temidas pela população de Boa Vista do Buricá. As análises desta pesquisa demonstraram a importância das raízes culturais e na formação das lendas urbanas como identidades que caracterizam a história de um povo.

Palavras-chave: : Lendas urbanas. Cultura. Identidade.

Referências:

CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia. O discurso competente e outras falas. 9.ª ed. São Paulo: Cortez. 2001.

GOMES, E. S. L. et. al. As lendas nos livros didáticos: uma análise mítica. In FERREIRA-SANTOS, M.; GOMES E. S. L. (Org.). Educação e religiosidade: imaginários da diferença. João Pessoa: Ed. UFPB, 2010. P. 119-140.

MAZZANTI, Eduardo Spolaor; Hoax: Lendas e Boatos da Internet; Página 2-3.Disponívelem:http://wwwusr.inf.ufsm.br/~mazzanti/elc1020/artigo_elc1020.pdfAcesso em 29/08/2014

TEIXEIRA, R. C. (2006). Lendas urbanas (urban legends). Disponível em: http://informatica.terra.com.br/virusecia/spam/interna/0,,OI198471-EI2403,00.html. Acesso em 05/07/2014.

TEIXEIRA, R. C. (2006). Boatos (hoax).Disponível em: http://informatica.terra.com.br/virusecia/spam/interna/0,,OI198466-EI2403,00.html Acesso em 18/06/2014.

LUZ E LASER

Trabalho de: ANA BEATRIZ CANABARRO ZART (anabeatrizzart@gmail.com), DAIANE STEVENS (daiastevens@hotmail.com), MARCELO MANTOVANI MEDEIROS DE FARIAS (marcelof412@gmail.com), VITÓRIA KUNZ SCHNEIDER (vitoriakunzschneider@gmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A luz do laser, como a de uma lâmpada comum, é emitida quando os átomos de um elemento sofrem uma transição para um estado quântico de menor energia. Entretanto, no laser, ao contrário do que ocorre com outras fontes luminosas, os átomos agem em conjunto para produzir uma luz com várias características especiais.

A luz de um laser é monocromática. A luz de uma lâmpada incandescente comum possui uma grande variedade de comprimentos de onda. A luz emitida por uma lâmpada fluorescente está concentrada em poucos comprimentos de onda, mas as linhas espectrais são relativamente largas. Um laser produz linhas espectrais mais estreitas que as demais fontes luminosas. A luz de um laser é coerente. Mesmo que dois feixes luminosos produzidos pelo mesmo laser sejam separados e recombinados após viajarem centenas de quilômetros, ainda existirá uma relação definida entre as fases dos dois feixes e eles serão capazes de formar uma figura de interferência. Esta propriedade é chamada de coerência. No caso de uma lâmpada comum, a distância de coerência é menor do que um metro. A luz de um laser é altamente direcional: o feixe de luz produzido por um laser diverge muito menos que o feixe de luz produzido por uma lâmpada comum. A luz do laser pode ser focalizada em uma região muito pequena. Graças às suas outras propriedades, a luz de um laser pode ser focalizada em uma região muito menor que a luz comum, o que permite obter intensidades luminosas extremamente elevadas. Com este trabalho demonstraremos a relação entre a ciência e a tecnologia do laser.

Palavras-chave: laser, tecnologia, feixe luminoso, átomo

Referências:

periódicos, internet, livros

MAGNETISMO

Trabalho de: ANDRESSA COSTA (andressacostatm@gmail.com), HENRIQUE ANDERLE SCHULZ (quiqueanderleschulz@gmail.com), LUIZA FERNANDES DA CRUZ ROSSI (luizachrischon@gmail.com), VÍTOR PETRY THIELE (vitorpetry2004@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br), VERONICE FATIMA TELKA (verotelka@hotmail.com).

Resumo:

Magnetismo é a denominação associada ao fenômeno ou conjunto de fenômenos relacionados à atração ou repulsão observada entre determinados objetos materiais particularmente intensas aos sentidos nos materiais ditos ímãs ou nos materiais ditos ferromagnéticos e ainda, em perspectiva moderna, entre tais materiais e condutores de correntes elétricas especificamente entre tais materiais e portadores de carga elétrica em movimento ou ainda a uma das parcelas da interação total (Força de Lorentz) que estabelecem entre si os portadores de carga elétrica quando em

movimento explicitamente a parcela que mostra-se nula na ausência de movimento de um dos dois, ou de ambos, no referencial adotado. O magnetismo é fundamental para o desenvolvimento da eletricidade e da engenharia. Os imãs são muito utilizados em equipamentos elétricos e eletrônicos. Quase todos os motores e geradores elétricos, por exemplo, possuem imã. Os conhecimentos de magnetismo são utilizados também para a fabricação de telefones, televisores, caixas de som, bússolas, etc. Com este trabalho queremos aprender um pouco mais sobre esse fenômeno tão importante para nós.

Palavras-chave: magnetismo, Terra, fenômeno, elétricos

Referências:

livros, periódicos, internet

MALEFÍCIOS DA COCA-COLA

Trabalho de: JULIA BREITENBACH DINIZ (HELLOJUJU1000@hotmail.com), JULIA KONZEN (julliakonzen@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Um assunto sempre atual e de interesse coletivo devido a sua importância, a saúde humana é tema gerador desta pesquisa. Nosso trabalho consistirá em apresentar os malefícios, as consequências e o consumo da Coca-Cola, refrigerante tão popular entre os consumidores. Muitos não têm ideia do mal que essa bebida pode causar ao organismo devido ao consumo exagerado e contínuo. Entre esses malefícios, podem ocorrer doenças no estômago, entre elas a gastrite, pois a Coca-Cola tem o seu Ph ácido. Podem ocorrer também doenças nos ossos (osteoporose), dentes (surgimento de cáries) e inchaço nas pernas. Vale ressaltar também que nem a Coca-Cola light ou zero fazem bem ao seu organismo, pois, por não possuírem muito açúcar, é aumentada a quantidade de sódio, causando, então, a retenção de líquido e aumento da pressão arterial de quem consome este produto. Será feito um estudo de fontes bibliográficas a fim de identificar os problemas causados e suas consequências, entrevistas com possíveis consumidores do produto, sendo que os resultados serão apresentados em forma de infográficos, o que torna a explicação do trabalho mais dinâmica e mais facilmente compreensível para quem quer saber sobre o assunto.

Palavras-chave: Coca-Cola, malefícios, consumo, saúde

Referências:

Revista Corpo a Corpo,
Revista Saúde
Livro O Guia dos Curiosos
A Saúde do Brasileiro
Nutrição: fundamentos e aspectos atuais
Ciências nutricionais

MINHOCAS: PEQUENAS MAS IMPORTANTES.

Trabalho de: KAUANA PAZ DAMM (kauanadamm@gmail.com), KAUANA RAFAELA KRAMER (kauanarafa@hotmail.com), LUANA PAZ DAMM (luanadamm@gmail.com), YASMIM ISABEL RETORE (yasmimsetrem@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

As minhocas são animais de corpo alongado, cilíndrico, recoberto por anéis e com algumas cerdas corporais, que auxiliam na locomoção. Atualmente são descritas mais de 4.500 espécies, 300 somente no Brasil, e que podem viver tanto em água-doce quanto em ambiente terrestre úmido. Apresentam-se de tamanhos e cores variados, dependendo da espécie. Cada indivíduo pode ter uma média de 1.500 descendentes ao ano, e viver cerca de cinco anos. São animais predominantemente noturnos, ficando enterrados durante o dia e saindo à noite para se alimentar e se acasalar. Não possuem sistema auditivo nem visual, mas algumas células sensoriais estão presentes, captando estímulos mecânicos, químicos, térmicos e luminosos. Hermafroditas, reproduzem-se assexuadamente por meio de trocas de espermatozoides entre dois indivíduos, em sentidos opostos, unidos entre si pela região ventral; e assexuadamente, por regeneração. A respiração é cutânea. As espécies encontradas em ambiente terrestre são as mais conhecidas, principalmente por escavar túneis, permitindo uma melhor oxigenação do solo e retenção de água; e atuar como um organismo detritívoro, auxiliando o processo de decomposição de restos vegetais e outras matérias mortas. Neste último caso, ela produz diariamente uma quantidade de matéria orgânica equivalente ao seu próprio peso, chamada húmus, um adubo natural rico em nitrogênio, cálcio, magnésio, fósforo e potássio. Além da fabricação desse composto, minhocas são visadas, economicamente falando, para serem utilizadas como iscas de pesca, para a fabricação de farinhas proteicas, cosméticos e medicamentos; na recuperação de solos, transformação de

resíduos orgânicos em produtos nada danosos ao meio ambiente, e na alimentação humana e de outros animais. Com este trabalho queremos enfatizar a importância delas para os seres humanos, bem como para a natureza.

Palavras-chave: minhoca; solo; organismos; natureza

Referências:

livros, periódicos e internet

MODA E COMPORTAMENTO

Trabalho de: BRUNA LUIZA BOMFIM (), CAROLINE DOS SANTOS ALMEIDA (caroline_almeida98@hotmail.com), NICOLE WOLLMANN (), TAINARA SPANIOL ROHR ().**Orientado por**: Leoni Rosane Ritter (leoni-ritter@bolcom.br).

Resumo:

O artigo visa apresentar uma reO artigo visa apresentar uma reflexão sobre o comportamento dos indivíduos em relação à moda nos períodos entre os anos 20 e 80. A pesquisa em andamento surgiu da proposta de investigação científica mediada no, Seminário Integrado da turma 1? ano da Escola Estadual de Educação Básica Barão do Rio Branco, da cidade de Boa Vista do Buricá/RS. A pesquisa traz a característica bibliográfica, analisando as diversas tendências da moda através de leituras, análises e discussões em grupo. Até o momento foi possível constatar que, a moda traz consigo a busca pelo novo, e ao mesmo tempo retorna ao passado em busca de inspirações. A moda que conhecemos hoje sofreu diversas mudanças ao longo do tempo. Isto nos leva a questionar quais seriam as tendências de cada época e quais eram os fatores que faziam com que ela se modificasse ao longo do tempo. Como contribuição pode destacar a importância de conhecer e compreender as tendências da moda que podem envolver fatores relacionados a comportamento, tradições, e a influência da mídia. O comportamento pela moda traz discussões diversas e faz refletir sobre diversos significados atrelados a significação do próprio eu dentro um grupo social.

Palavras-chave: Moda. Tendências. Comportamento.

Referências:

BARNARD, Malcolm, 1958. Moda e comunicação. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. BRAGA, João. Mistura de estilos marcam a moda do século XXI. Disponível:http://www.couromoda.com/index.php?http://www.couromoda.com/noticias/setor_moda/Mnoticia_2459.html Acesso em 25/06/2014. COBRA, Marcos. Marketing & moda. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Cobra Editora & Marketing,

2007. LEHNERT, Gertrud. A história da Moda do século XX. Colônia: Konemann, 2000. MORAES, Daniela Eufrásio Cavallaro. Moda e Arte no Século XX. Bragança Paulista, SP: FESB - Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança, 2008. POLLINI, Denise. Breve História da Moda. São Paulo: Editora Claridade, 2007.

MÚSICA

Trabalho de: LUCIANO RENATO SCHINAIDER (lu_schi010@hotmail.com). **Orientado por**: Neusa Beatriz Seibel Eickhoff (beatrizeickhoff@gmail.com), Raquel Backes (raquel.backes@hotmail.com).

Resumo:

Música A música está presente no cotidiano das pessoas, pois ela faz parte da cultura de vários povos, por isso queremos mostrar sua história e descobrir os estilos que os jovens mais gostam. Assim trabalhando com abordagem qualitativa quem trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, desenvolvendo a atenção e curiosidade das pessoas. Sua história é o estudo das origens e evolução de um determinado tempo, definindo-se como uma arte de combinar sons para obter efeitos expressivos, existindo como produção cultural desde que o homem organizou-se em tribos no Continente Africano, acreditando-se que a música tenha surgido há 50.000 anos no mesmo continente e expandindo-se para outros lugares juntamente com a raça humana No Brasil ela surgiu pelos nossos antecessores, ou seja, os indígenas e também pelos colonizadores, que fizeram a música se expandir e evoluir, fazendo hoje o Brasil ser um país eclético em estilos musicais. Devido a isso realizemos uma pesquisa na turma para descobrir o estilo que todos gostam tendo como mais votado o estilo musical Pagode. Como nosso tema é música,realizemos o festival ‘‘Talentos do Pacelli’’ cujo objetivo foi resgatar os festivais já realizados pela escola, mas infelizmente obtivemos poucos participantes. Com a realização desse projeto constatamos que a música sempre estará inserida em nossas vidas marcando momentos muitas vezes inesquecíveis.

Palavras-chave: Música

Referências:

KIEFER, BRUNO, História da Música Brasileira dos Primórdios ao Início do Século XX, 3º volume, Editora Movimento, Ano 1923.

CIVITO, ROBERTO, Almanaque 2010, 36º volume, Editora Abril, Ano 2010

LA COMPÔTE, EXUPÉRIO DE, Teoria e Pratica Musical, 1º volume, Editora UCS/EST, Ano 1977.

MIGNOME, FRANCISCO, Biblioteca Educação e Cultura, 3º volume, Editora Bloch Editores S.A., Ano 1980

MUSZKAT, MAURO "A música é importante para o neurodesenvolvimento da criança", 2009. Disponível em: URL:http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2008/09/08/a_musica_e_importante_para_o_neurodesenvolvimento_da_crianca_1707901.html Acessado em 05 de junho de 2013

Disponível em www.wikipedia.com.br. Acessado em 05 de junho de 2013.

Disponível em www.suapesquisa.com.br. Acessado em 05 de junho de 2013.

MÚSICA NO ENSINO MÉDIO

Trabalho de: RAIANE CINARA RUNKE (raianerunke12@gmail.com). **Orientado por**: MARA FELTEN CASSOL (marafelten@setrem.com.br).

Resumo:

A música é a combinação dos sons que conservam entre si relações lógicas e ordenadas. Ela sempre existiu, mas com o tempo foi se manifestando e assim se tornando cada vez mais parte da vida dos seres humanos e dos alunos. Através dela os estudantes podem ter um aprendizado maior, pois a mesma pode ajudar na criatividade, coordenação motora e nos estudos, proporcionando assim, maior conhecimento para os alunos que sabem o quanto ela é importante na vida escolar, a mesma também ajuda no tratamento de diversas doenças como Alzheimer, aids, câncer através da musicoterapia que é a utilização de instrumentos vocais, e instrumentais num grupo de pessoas. A música é conhecida mundialmente por todos e é importante que ela esteja presente na vida escolar, pois ela pode proporcionar conhecimentos que o professor muitas vezes não pode explicar.

Palavras-chave: Música.Aprendizado.Estudantes

Referências:

JEANDOT Nicole, Explorando o universo da música. Editora Scipione. KOCHER Aurea, Música é comunicação. Editora Edild.

FARIA. Márcia Nunes. A música, fator importante na aprendizagem. BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. COLL, César, TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Arte. São Paulo: Ática, 2000. CORRÊA. Sergio Ricardo, Ouvido consciente. Editora do Brasil.

NEUROCIÊNCIA EM BENEFÍCIO DA EDUCAÇÃO

Trabalho de: BARBARA LUIZA DALBERTO (barbaradalberto@gmail.com), JÚLIA MOMBACH NYSTROM (JuuuliaNystrom@gmail.com), LAURA RAFAELA BAUMGARTEN (laurabaumgarten1212@gmail.com), LÍVIA TIECHER DA SILVEIRA (livia.tsilveira@gmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A Neurociência passou por um crescimento muito grande nos últimos 25 anos, impulsionado por descobertas científicas e a possibilidade de tratamentos de doenças neurológicas comuns, como o Mal de Parkinson e o Alzheimer. Nos dias de hoje, com o avanço da ciência e tecnologia, tem sido descoberto mais sobre a estrutura e o funcionamento do cérebro. Ler, escrever e calcular é necessário à todas as pessoas, e em quase todas as culturas do mundo. A formação de sistemas linguísticos e matemáticos é e foi muito importante para a evolução do pensamento do homem, e por isso desde pequenos devemos desenvolver essas habilidades. Porém, quando há alguma dificuldade de aprendizado, procura-se estudar cuidadosamente cada caso. Nós tentamos exigir muito de nosso cérebro, mas nem em todos os casos, se tem facilidade. Para saber, decorar e conseguir fazer algumas coisas mais complexas, devemos treina-las repetidamente, Assim é a matemática, quanto mais você começar desde já a exercitar cálculos e mais cálculos diariamente, mesmo com dificuldade, dentro de certo tempo, 1 ano ou mais, fará cálculos que antes pareciam impossíveis para você. Na neurociência primeiro obtemos uma informação e depois damos algum significado para ela, em seguida criamos novas ideias a partir deste significado e as colocamos em prática.

Palavras-chave: neurociências cérebro aprendizagem educação

Referências:

livros, periódicos, artigos e internet

NOVO MUNDO- AQUECIMENTO GLOBAL

Trabalho de: JÉSSICA DE ALMEIDA (jessicadealmeida0@gmail.com), MARCELO PILGER MELLER, GUILHERME ALEX HUNEMEIER (guilhermehunemeir@hotmail.com). **Orientado por**: ANA CLAUDIA LEITE (aleite@setrem.com.br), LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

O Aquecimento Global, durante os últimos anos, foi um dos temas mais debatidos tanto na comunidade científica internacional quanto em outros espaços da sociedade, como a imprensa e a internet. Até bem pouco tempo, considerava-se como consenso a perspectiva de que a Terra estaria aquecendo em uma velocidade cada vez mais acelerada em função das atividades humanas. No entanto, atualmente, as contestações chamadas de “céticas” vêm se tornando cada vez mais conhecidas. E, portanto, se por acaso, esse assunto seja ignorado as consequências ocorridas, a partir desse fenômeno podem gerar graves problemas tal como, a alteração do clima gerando assim secas rigorosas, e chuvas devastadoras, além da alteração da temperatura global , que proporciona a aceleração das calotas polares, que provocam assim o aumento dos oceanos

Palavras-chave: aquecimento global, terra, alteração, temperatura global

Referências:

http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/principais-argumentos-contra-teoria-aquecimento-global-624801.shtml

http://www.dci.com.br/sao-paulo/aquecimento-global-e-uma-grande-mentira,-diz-doutor-em-climatologia-da-usp-id294697.html

OS BAIRROS DE TRÊS DE MAIO

Trabalho de: ARTHUR ALCANTARA FENNER (ARTHUR@semEmail.com), AUGUSTO CAETANO LINHARES (AUGUSTO@SemEmail.com), AUGUSTO RAFAEL ENGEL (lisizart@setrem.com.br), BRENDA MACHADO FELDEN (machadoani@bol.com.br), BRUNA ISABELLY BONAPAZ DE SOUZA (BRUNA@SemEmail.com), EDUARDA LETICIA REIDEL (EDUARDA@SemEmail.com), EDUARDO RUSTICK UHRY (EDUARDO@SemEmail.com), JENNIFER KLEYN (JENNIFER@SemEmail.com), JOÃO HENRIQUE DE ALMEIDA (JOAO@SemEmail.com), JULIA CABRAL (lisizart@setrem.com.br), KAMILLI REUTER DUTRA (KAMILLI@SemEmail.com), LIDIA KLATT DE OLIVEIRA (LIDIA@SemEmail.com), LISIANE CANABARRO ZART

(lisizart@setrem.com.br), LOUYSE HERATH (lisizart@setrem.com.br), LUIS FERNANDO ZIMMERMANN (LUIS@SemEmail.com), LUISA PLETSCH GUNTHER (lisizart@setrem.com.br), MARIA CLARA DE ANDRADES KRETZMANN (lisizart@setrem.com.br), MARIANA MOTTA BRAUN (MARIANA@SemEmail.com), MILENA CRISTINA MULLER ROANI (MILENA@SemEmail.com), MILENA JOST BURTZLAFF (MILENAJ@SemEmail.com), MOISES ANDREI RETORE (lisizart@setrem.com.br), MURYLO MOTTA DORNELES (MURYLO@SemEmail.com), PIETTRA SEGER DE ASSIS (PIETTRA@SemEmail.com), RAFAEL VISINESKI MOREIRA (RAFAEL@SemEmail.com), ROBERTA FISCHER (ROBERTA@SemEmail.com), RUAN EDUARDO ZIMMERMANN (RUAN@SemEmail.com), UNCAS NIAN PROCOPIO KNUPPE (UNCAS@SemEmail.com).**Orientado por**: LISIANE CANABARRO ZART (lisizart@setrem.com.br).

Resumo:

Os Bairros são parte importante que compõe uma cidade, são como pequenas regiões que possuem características próprias. Com o avanço e o crescimento da população ao longo dos anos, novos bairros foram surgindo em nossa cidade. Esses bairros devidamente organizados e identificados facilitam o controle urbano e administrativo da cidade. Estudando sobre os Bairros em sala de aula, os estudantes do 3º ano irão observar e analisar Mapas das ruas e bairros da cidade, irão localizar neles a rua e o bairro onde moram como também vão identificar a escola SETREM onde estudam. Eles vão buscar informações sobre o assunto em livros, sites da internet, além de realizarem visitas para conhecerem os diferentes tipos de bairros existentes em nossa cidade, fotografando, registrando e diferenciando visualmente os bairros visitados em Residencial, Industrial e Comercial, compreendendo assim a importância de cada um no contexto social e econômico da cidade. As aprendizagens serão catalogadas para estudo em cartazes, maquetes, textos, folhetos explicativos, entre outros, neles constarão fotos e registros que irão ilustrar as diferenças entre os bairros. Os Bairros Residenciais são os bairros nos quais prevalecem as residências; com pequenos comércios para facilitar a vida das pessoas, como padarias, açougues, quitandas e fruteiras, lojas de presentes, etc. Nos Bairros Comerciais prevalecem as lojas, são movimentados em razão do grande número de lojas que possuem, sendo que essas variam muito em todos os artigos, como lojas de sapatos, roupas, tecidos, brinquedos, materiais de construção, bancos, etc. Nos Bairros Comerciais prevalecem as lojas, são movimentados em razão do grande número de lojas que possuem, sendo que essas variam muito em todos os artigos, como lojas de sapatos, roupas, tecidos,

brinquedos, materiais de construção, bancos, etc e os Bairros Industriais são aqueles bairros que ficam mais afastados dos centros das cidades. Neles são encontradas as indústrias de alimentos, indústrias têxteis, de materiais de construção, produtos farmacêuticos, etc.

Palavras-chave: Bairros, Município, Localização.

Referências:

HEINSCH, Egon Theophilo . Três de Maio, um pouco de sua história . PORTO ALEGRE, RS: Est, 2002. 299p;il. ISBN

OS FÓSSEIS CONTAM A SUA HISTÓRIA

Trabalho de: ÁLVARO AFONSO ACKERMANN (alvaroackermann@gmail.com), LUIZA MARIA SANTI (luiza1234santi@gmail.com), MATHEUS GASS SALOMÃO (matheussalomao08@gmail.com), VICTOR LASTA KLATT (victorlastaklatt@gmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Fósseis são restos ou vestígios preservados de animais, plantas ou outros seres vivos em rochas, como moldes do corpo ou partes deste, rastros e pegadas. A totalidade dos fósseis e sua colocação nas formações rochosas e camadas sedimentares é conhecido como registro fóssil. A palavra "fóssil" deriva do termo latino "fossilis" que significa "ser desenterrado". A ciência que estuda os fósseis é a Paleontologia. A fossilização raramente ocorre porque a matéria orgânica dos seres vivos tende a ser rapidamente decomposta. Logo, para que um organismo seja fossilizado, os restos devem ser cobertos por sedimentos o mais rápido possível. Existem diferentes tipos de fósseis e diferentes processos de fossilização. Na maior parte das vezes, por mais que se conheçam as características geológicas de um local, não é possível dizer com certeza se aí existirão fósseis ou não. No entanto, determinados fatores podem ser indicadores da sua presença e são estes fatores que os paleontólogos seguem nas suas pesquisas. Estas hipóteses referem-se, principalmente, ao tipo de rochas mais relacionadas com a preservação de fósseis, ou seja, as sedimentares, e à idade da rocha, que é determinada através de análises químicas da sua composição. Também existe uma outra forma de atuar – ir escavando cegamente até ter a sorte de encontrar algo. Alguns fósseis são encontrados ao acaso, em obras ou áreas de exploração mineira, por exemplo. Apesar da dificuldade em achar fósseis, os paleontólogos já encontraram fósseis microscópicos de algas

azuis, cuja idade foi calculada em quase 2000 milhões de anos. Recentemente foram descobertos fósseis de bactérias que terão cerca de 3000 milhões de anos.

Palavras-chave: fóssil paleontologia rochas geologia

Referências:

livros, periódicos, artigos e internet

OS JOVENS DE ONTEM E HOJE

Trabalho de: JÉSSICA VIAPIANA DOS SANTOS (jessije483@gmail.com), RAFAELA LAUSCHNER DE FREITAS (rafaeladefreitas8@gmail.com). **Orientado por**: Jonas Ricardo Feistler Thewes (jonas1thewes@bol.com.br).

Resumo:

Os jovens de ontem e hoje Os tempos mudaram muito, os jovens de ontem nem se comparam com os jovens de hoje, seus ídolos não são parecidos com os nossos nem de longe. Nós temos Justin Bieber e eles tinham Corey Haim que morreu de overdose aos 30 anos.,ambos muito bonitos, mas envolvidos em bastante confusão. Haviam muitos jovens que ficavam em casa comportados assistindo novela ou programas como Viva a Noite o programa comandado pelo apresentador Gugu. Com quadros como Sonho Maluco, Rambo Brasileiro e Dança dos Passarinhos, do SBT. Os mais rebeldes, ou seja, a maioria, ia para as discotecas para dançar. E o que mais chama a atenção eram as roupas que usavam, todas chamativas e coloridas, consideradas esquisitas nos dias de hoje. As meninas usavam roupas que as valorizassem sem serem comparadas com ‘mulheres da vida’. Os meninos usavam calça boca de sino e camisas, mais o que mais se encontrava eram meninos com calça Jens e jaqueta de couro, tudo que deixava o menino mais misterioso, mas o Jeans foi basicamente banido nos anos 80. O estilo de música era sempre voltado mais para o rock, pois muitas bandas conhecidas mundialmente se fundaram nessa época. São alguns exemplos: Legião urbana, The Beatles, Nirvana e Kiss, sem contar a diva Madonna, muitas dessas bandas e cantores ainda fazem sucesso nos dias atuais, o que é bem legal, pois quer dizer que a cultura de anos se mantém viva.

Palavras-chave: Jovens, roupas, ontem

Referências:

https://www.google.com.br/?gws_rd=ssl

OS MEIOS DE TRANSPORTE

Trabalho de: FABIANA DA SILVEIRA BRUXEL (fabiana@setrem.com.br). **Orientado por**: FABIANA DA SILVEIRA BRUXEL (fabiana@setrem.com.br).

Resumo:

MEIOS DE TRANSPORTE O uso dos meios de transportes começou com a própria história do homem. Uma das grandes invenções humanas foi a roda, que mudou o destino da humanidade. Mesmo com a invenção da roda o homem continuou a usar a força de seus músculos para transportar cargas e pessoas. Com o aperfeiçoamento da roda surgiram as carroças e mais tarde apareceram as carruagens que eram puxadas por cavalos. Depois vieram as locomotivas e com isso os trens e também o metrô, carros motos, aviões e naves espaciais. Partindo destas leituras e pesquisas, os estudantes passaram a aprofundar mais seus conhecimentos sobre os meios de transporte, dando início a um novo projeto intitulado “Meios de transporte e sua importância no dia -a- dia das pessoas”. Os estudantes do 1º ano do ensino fundamental de nove anos estão desenvolvendo pesquisas em livros, revistas e internet sobre carros e motos, também serão realizados questionários com perguntas fechadas e abertas para saber quantos carros cada família possui sendo assim serão apresentados gráficos dos resultados das pesquisas e também visitas em oficinas.

Palavras-chave: Meios de transporte carros motos

Referências:

Livros paradidáticos e revistas.

OS SOLOS

Trabalho de: DOUGLAS FRITZEN WERNER (Douglaswerner@hotmail.com), ENZO PETRY HOLZ (holzenzo@gmail.com), JULIO CORTESE LORENSET (julioclorenset02@gmail.com), LUCAS MARTINI BAMBERG (lucasbamberg@hotmail.com), SAMUEL FIORIN (samuel99f@gmail.com). **Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho abordará sobre os solos existentes e suas características sendo o solo argiloso, arenoso solo humífero entre outros tipos de solo que existe. Ele tem por finalidade apresentar sobre os solos que pode ser considerado resultado da adaptação das rochas às condições de equilíbrio do meio em que se encontram expostas, e as suas predominações em cada região, explicará sobre alguns

problemas que ocorrem com os solos e em seguida apresentará técnicas que podem ser aplicadas para uma melhor conservação dos solos visando uma melhor qualidade deste. Os solos são muito importante para o mundo inteiro porque é dele que provem o alimento para todos os seres principalmente as pessoas. Por isso que este trabalho trará sobre técnicas de conservação visando um melhor aproveitamento e ensinando as pessoas a preservarem essa riqueza que tem valor muito significativo para todos, pois necessitamos dele para ter vários alimentos. Os tipos de solo são variados devido a ação de alguns agentes com o decorrer do tempo, como: vento, chuva, clima e relevo. Os resultados da pesquisa mostram que com o desmatamento do solo, este pode sofrer com a erosão e perder a sua fertilidade e a sua riqueza com o tempo. Deve-se usar cada vez mais as técnicas de conservação para que preservamos essa riqueza que faz com que tenhamos o nosso alimento.

Palavras-chave: Solos. Erosão. Soluções

Referências:

Leal, Francisco. Formação dos Solos. Disponível em: http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Resumo-Forma%C3%A7%C3%A3o-Do-Solo/55776.html Só Biologia. Tipos de Solos. Disponível em: http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Solo/Solo8.php/ SENE, Eustáquio. Geografia Geral e do Brasil. Ed: Scipione

PÊNDULOS

Trabalho de: ISADORA CAROLINA ERGANG (Isadora.Ergang@gmail.com), MARIA PAULA DE MEDEIROS (mariapaulademedeiros@gmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

Este projeto visa apresentar aos alunos presentes no Salão de Pesquisa SETREM uma pesquisa sobre pêndulos. Pêndulo é um instrumento que tem peso em uma de suas pontas e é acoplado a um fio resistente. Ele é um bom instrumento de estudo, pois demonstra movimentos em vários sentidos, mostra a influência da gravidade em objetos e a aceleração de corpos. Ainda não se tinha muito conhecimento do assunto, pois o mesmo não foi abordado com muita ênfase na sala de aula, porém foi um tema que interessou para a construção do trabalho. Com grande parte das informações retiradas da internet foi construído o projeto e os pêndulos, que foram testados e serão apresentados na feira. Os pêndulos que serão apresentados

são: o de pintura, com tinta, areia e sal, pêndulo de Newton, onda de pêndulos ou dança de pêndulos e pêndulos acoplados.

Palavras-chave: Pêndulos; Física; Construção do projeto e pêndulos;

Referências:

SÓFÍSICA, 2014. Pêndulos Simples. http://www.sofisica.com.br/conteudos/Ondulatoria/MHS/pendulo.php. Acesso em 10 de Agosto de 2014.

SILVA, 2014. Pêndulo Simples. http://www.mundoeducacao.com/fisica/pendulo-simples.htm. Acesso em 10 de Agosto de 2014.

PSICOLOGICAMENTE FALANDO...

Trabalho de: CHRISTIAN MIGUEL BARTH (christianbvb01@gmail.com), DANIELA CHRIST (daniela.christ.969@facebook.com), EMANUELE MARIA PIVOTTO (manupivotto@gmail.com), GUSTAVO BOESING (gustavo@boesing.com.br). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

A psique humana é cheia de mistérios e complexidades que é praticamente um baralho de informações e emoções. Com o intuito de tentar entender alguns desses processos intelectuais, esse trabalho tem como objetivo esclarecer, através de experiências, algumas reações mentais. Em um primeiro momento, será apresentado o medo, exemplificando a forma com que se demonstre o alerta pelo receio de fazer alguma coisa. Após isso, a ansiedade, com ênfase nas reações quando algum processo é interrompido. Por último, o nojo, mostrando a repulsa pessoal por certas situações. Em título de conhecimento, também será apresentado algumas experiências que não funcionaram, mostrando no que elas impactaram nos indivíduos pesquisados. Como forma de ilustrar essas variadas emoções, o trabalho testará estímulos nos visitantes voluntários durante a Mostra de Pesquisa. Assim, estará exposto e exemplificado a forma como a mente humana interfere no próprio jeito de ser e agir.

Palavras-chave: Medo, Experiências, Mente

Referências:

http://literatortura.com/2014/01/10-experiencias-psicologicas-que-acabaram-terrivelmente-mal/

QUALIFICAÇÃO DO TRANSPORTE DO LEITE

Trabalho de: DAVI DAYAN ASSENHEIMER (da0066635@setrem.com.br), EDUARDO AUGUSTO LORO PINZON (dudiloro@gmail.com), JEAN CARLO DALBERTO (jeandalberto00@gmail.com). **Orientado por**: ANA CLAUDIA LEITE (aleite@setrem.com.br), LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho se propõe por meio da pesquisa bibliográfica, na internet e entrevistas, analisar o papel da produção de leite no Estado do Rio Grande do Sul. Este setor consolidou-se, ao longo das duas últimas décadas, como o segundo maior produtor do Brasil. No entanto, o mesmo tem apresentado falhas na relação dos transportadores com os produtores e a respectiva indústria. Apesar de a maioria ser composta por profissionais responsáveis, atualmente os transportadores não prestam conta para quem entregam o leite. Assim, é facilitado o surgimento de atravessadores que podem adulterar o leite cru, prejudicando a reputação de todo o segmento lácteo. Uma investigação do Ministério Público (RS) confirmou a presença de substâncias como ureia, soda cáustica, água oxigenada e cal virgem no leite, sendo os principais responsáveis pela adulteração os próprios transportadores. O que falta, então, é um controle rigoroso desse leite desde o produtor até as prateleiras do supermercado. Isso pois, caso de determinada indústria rejeitar seu produto, o transportador pode entregar para outro laticínio. Em vista dessa problemática, o grupo buscou criar um plano que visa à criação de uma credencial de habilitação para o transportador. Se fosse constatada alguma adulteração no leite durante o transporte, o responsável poderia perder sua credencial e não fazer mais entrega para qualquer indústria. Para tanto, seria necessária uma legislação nacional que definisse que as indústrias só poderiam receber leite de transportador cadastrado. Outra estratégia visando à qualidade do produto seria a implantação de um sistema no próprio caminhão. Caberia à indústria equipar seus caminhões com um aparelho que permitiria a abertura do reservatório tantas vezes quanto o programado no itinerário do recolhimento. Além disso, o equipamento registraria a data e hora, e a localização do mesmo através do Sistema de Posicionamento Global (GPS).

Palavras-chave: Transporte; Leite; Investigação; Causas; Adulteração; Soluções;

Referências:

http://oglobo.globo.com/economia/defesa-do-consumidor/a-fraude-do-leite/

http://www.brasil.gov.br/defesa-e-seguranca/2014/08/deflagrada-fraude-em-leite-em-santa-catarina

http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/campo-e-lavoura/noticia/2014/08/em-operacao-contra-nova-fraude-no-leite-mp-cumpre-mandado-no-rs.html
http://www.agricultura.gov.br/animal/dipoa/dipoa-geral/avisos
http://www.sistemafaep.org.br/pr-sc-e-rs-meca-leite.html

REFLORESTAMENTO E QUALIDADE DE VIDA

Trabalho de: BERNARDO UHRY (uhrybernardo@gmail.com), FELIPE SABINO (felipe10sabino@gmail.com), GUSTAVO FIORIN (gu.fiorin@gmail.com), LEONARDO ANDRÉ LORO (leonardoandreloro@gmail.com). **Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

O reflorestamento é designado a uma área que já foi naturalmente florestada, onde sofreu ação do homem ou da natureza e perdeu suas características originais como conservação do solo e atenuação climática. A recuperação de florestas naturalmente se da por estágios. O primeiro estágio é caracterizado por arbustos de pequeno e médio porte com ciclo de vida curto, os quais são denominados por vegetação pioneira ou intermediária. O segundo estágio é caracterizado pelo ciclo de vida longo e pela vegetação de grande porte, denominado clímax. Para retomar a vegetação de uma determinada área mais rapidamente que o processo natural, planta-se em quantidades equilibradas as vegetações pioneira e clímax ao mesmo tempo, afim de que as pioneiras cresçam mais rapidamente e forneçam sombra para a vegetação de clímax. A qualidade de vida está diretamente ligada a preservação florestal, pois são essas áreas as responsáveis pela absorção de gás carbônico, controle da biodiversidade e pelo controle fértil do solo. O que vem ocorrendo em nosso planeta como catástrofes grandiosas é tudo decorrente disso, devido ao ecossistema que vai mudando aos poucos e prejudicando a vida dos seres.

Palavras-chave: reflorestamento, consequências, pontos positivos, qualidade de vida.

Referências:

http://www.infoescola.com/ecologia/reflorestamento/
http://mfcmamonas.no.comunidades.net/index.php?pagina=1084927935_13
http://www.revistam2.com.br/a-importancia-do-reflorestamento
http://www.painelflorestal.com.br/noticias/silvicultura/a-importancia-do-reflorestamento-para-garantir-a-qualidade-de-vida

REGIÕES ÁRTICA E ANTÁRTICA: OS EXTREMOS DA TERRA

Trabalho de: HENRIQUE BALDUVINO SAFT DUTRA (henriquedutra2012@gmail.com).**Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com).

Resumo:

O ser humano sempre veio a despertar a curiosidade de conhecer ou aprender o que é viver em um polo gelado, onde os oceanos além de frios, tem baixo teor de sal, local de reduzida precipitação e baixas temperaturas, até mesmo vindo à formar neve em pleno verão. As zonas polares do planeta Terra, estão totalmente localizadas ao sul e ao norte do mesmo em altas latitudes, com frio intenso, ainda mais no Polo Sul. Pode nos parecer um continente, mas os polos tem sua maior parte, a ocupação de um grande oceano congelado. Com esta pesquisa, terei de desenvolver no aprendizado das pessoas uma maior noção de mostrar o que é mesmo o que conhecemos como as zonas polares, regiões ártica e antártica, quem são seus habitantes, sua geografia terrestre, clima, vegetação e para saber mais o que os países buscam no mesmo como recurso econômico.

Palavras-chave: zonas polares; ártica; antártica

Referências:

VEDOVATE, Fernando Carlo.Araribá História - 3. ed.-São PAULO,2010.

RUMO A III GUERRA MUNDIAL

Trabalho de: CARLOS EDUARDO CECCON (carlinhosceccon@gmail.com), EDUARDO DALLAZEN (edu_dallazen@hotmail.com), JOÃO BRUNO MARTINI BAUMGARTEN (jbrunomartini@gmail.com), JOÃO VITOR MARTINS DAVID (david.joao.11@gmail.com).**Orientado por**: Guilherme Cesar Temp Schmidt (guilhermeschmidt@yahoo.com.br), LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo principal entender e projetar uma possível terceira guerra mundial, decorrente do atual cenário global, que apresenta uma instabilidade muito grande e desdobra-se em conflitos travados por ideologias antagônicas, busca de expansão territorial e despontamento econômico. Através de pesquisas bibliográficas e digitais o conhecimento necessário sobre o assunto foi adquirido possibilitando ao grupo um entendimento intrínseco sobre o tema em pauta.

Nessa perspectiva é possível concluir que os conflitos passados impactarão na formação do atual cenário mundial. Ao final da pesquisa foi possível visualizar as variáveis referentes as diferentes associações entre nações, que formam alianças militares, econômicas e políticas e que poderão acarretar um novo combate de escala mundial.

Palavras-chave: Guerra Mundial, Conflitos, Desenvolvimento Econômico, Séc. XXI

Referências:

ALVES, Alexandre; DE OLIVEIRA, Letícia Fagundes. Conexões com a História, Volume Único. São Paulo: Moderna, 2010.

ARRUDA, José Jobson de A; PILETTI, Nelson. Toda a História - História Geral e História do Brasil. São Paulo: Ática, 2007.

ERLANGER, Steve. The War to End All Wars? Hardly. But It Did Change Them Forever. Disponível em: http://www.nytimes.com/2014/06/27/world/europe/world-war-i-brought-fundamental-changes-to-the-world.html?_r=0. Acesso em: 22 ago. 2014.

GOMES, Alysson Parreiras. A Primeira Grande Guerra e Seu Significado Para a Atualidade. Revista PUC Minas, nº 9, 2014.

SAÚDE NO BRASIL

Trabalho de: JENNIFER FELTEN (jenniferwfelten@gmail.com), LAURA KUNZ (kunzlaura74@gmail.com), NATHÁLIA SAWITZKI CASTILHOS (nathicsa@gmail.com), RENATA ZWAN DA SILVA (renatazwan@gmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com).

Resumo:

Toda a população deve usufruir dos direitos básicos, como a educação, moradia, saúde, entre outros. Infelizmente em especial no Brasil isso não está acontecendo, a saúde está um caos. Por isso nosso trabalho tem como foco a saúde no Brasil. O objetivo do nosso trabalho é mostrar a situação que os hospitais brasileiros se encontram. Os problemas na saúde são graves e muitos! Há falta de médicos e enfermeiros, os hospitais estão super lotados, não tem higiene e cuidados básicos, até situações absurdas como a falta de esparadrapos. Para mostrar essa situação utilizaremos de pesquisas feitas no Brasil, bibliografia e também em sites. Uma

pesquisa realizada pelo instituto Datafolha a pedido do Conselho Federal de Medicina (CFM) aponta que 93% dos eleitores brasileiros avaliam os serviços público e privado de saúde como péssimos, ruins ou regulares. Diante desta divulgação o Ministério da Saúde diz “A pesquisa (...) reitera desafios importantes para o sistema de saúde”, ou seja, o governo não têm se preocupado verdadeiramente com a saúde da população. Essas situações entre várias outras nos surpreenderam. O trabalho também mostrará pesquisas feitas em hospitais públicos e particulares, e questionamentos para a população de São Martinho, Horizontina e Três de Maio. Ainda queremos mostrar como a saúde funciona em países desenvolvidos. A Austrália mostra pesquisas em que sua população está 60% satisfeita com o serviço de saúde, a população está vacinada, a mortalidade infantil é baixíssima e existem três médicos a cada mil habitantes. O que acontece é que com o dinheiro dos impostos o governo investe em hospitais, leitos e médicos. No período de 2007-2008 o país gastou 9,1% do seu PIB somente em saúde, o que não acontece no Brasil. O pouco que é investido é facilmente desviado por políticos corruptos. Conclui-se com este trabalho que a saúde no Brasil precisa de mudanças, que precisam ser efetuadas urgentemente, para isso deve-se utilizar exemplos de países desenvolvidos, como já citado, a Austrália. O governo investindo em saúde proporcionará uma melhor condição de vida para a população brasileira.

Palavras-chave: Saúde. Hospitais. Médicos.

Referências:

OLIVON, Beatriz. Disponível em: http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/como-e-a-saude-nos-lugares-mais-desenvolvidos#30. No dia 26 de Ago de 2014.

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Trabalho de: GUSTAVO LORENSET BENEDETTI (gustavolbenedetti@gmail.com), IGOR MARCELO BLUME (igormarcelo24@gmail.com), RENATO SAMUEL KINALSKI (kinalskirenato@outlook.com), RICARDO AUGUSTO SPILLARI RUARO (ricardinho.ruaro@gmail.com). **Orientado por**: guilherme schmidt (guilhermeschimdt@setrem.com).

Resumo:

RESUMO Este trabalho tem como objetivo pesquisar mais sobre o que foi a Segunda Guerra, como a ascensão de Hitler no poder, a criação dos campos de concentração na Polônia e as atitudes tomadas pelo Brasil na guerra. A Segunda Guerra Mundial começa quando a Alemanha invade a Polônia; com isso França e Grã-

Bretanha declaram guerra à Alemanha em 1939. Com o início da guerra é formado dois blocos: dos aliados formados por Inglaterra, França, Estados Unidos e URSS e do eixo onde havia Alemanha, Itália e o Japão. Benito Mussolini foi o primeiro ditador da Europa implantando o fascismo na Itália em 1922, durante seu governo apoiou Hitler em seus projetos e conquistou o norte da África caindo do poder em 1943 por tropas britânicas e americanas. Adolf Hitler iniciou seu governo na Alemanha em 1933 através do Partido Nazista, conquistando praticamente toda Europa. O ditador alemão estabeleceu na Polônia a “solução final” onde judeus, ciganos, comunistas e homossexuais eram obrigados a trabalhar ou eram executados nos campos de concentração. O regime nazista acaba de vez quando a União Soviética invade Berlim fazendo Hitler e outros chefes nazistas suicidarem-se em 1945. No mesmo período o Japão não admite sua derrota na guerra fazendo os Estados Unidos lançar bombas atômicas nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, mostrando seu poderio bélico encerrando a guerra. No trabalho da Segunda Guerra haverá uma maquete, cartazes com imagens e apresentações em notebooks para entender melhor o que foi a guerra.
Palavras-chave: Palavras-chave: Holocausto. Nazismo. Segunda Guerra.
Referências:
araribá historia 9

SISTEMA IMUNOLÓGICO

Trabalho de: ANA VITORIA FOLETTO LASCH (al0066670@setrem.com.br), ELISA BOGO DOCKHORN (elisadockorn@gmail.com), ISADORA MENEGHETTI (isadoramene03@gmail.com), LAURA BREITENBACH (laurabreitenbach@gmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:

O sistema imunológico humano (ou sistema imune, ou ainda imunitário) consiste numa rede de células, tecidos e órgãos que atuam na defesa do organismo contra o ataque de invasores externos. Estes invasores podem ser microrganismos (bactérias, fungos, protozoários ou vírus) ou agentes nocivos, como substâncias tóxicas (ex. veneno de animais peçonhentos). As substâncias estranhas ao corpo são genericamente chamadas de antígeno. Os antígenos são combatidos por substâncias produzidas pelo sistema imune, de natureza proteica, denominadas anticorpos, que reagem de forma específica com os antígenos. Quando o sistema imune não consegue combater os invasores de forma eficaz, o corpo pode reagir com doenças,

infecções ou alergias. A defesa corporal é realizada por um grupo de células específicas que atuam no processo de detecção do agente invasor, no seu combate e total destruição. Todo este processo é denominado de resposta imune. Com este trabalho queremos demonstrar a importância desse sistema para o nosso organismo e como ele age em nosso corpo.

Palavras-chave: imunológico; células; sistema imune; anticorpo

Referências:

livros, periódicos, internet

SKATES

Trabalho de: AUGUSTO ROBERTI (robertiaugusto123@hotmail.com), BERNARDO BARROS (gremioeuamo@hotmail.com), ELIO FRITSCH (eliofritschneto@hotmail.com), FELIPE ALBERTO ZILLMER KOCHHANN (FELIPE.KOCHHANN@HOTMAIL.COM), HENRY GASS SALOMAO (henrysalomao@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Nosso trabalho, como o título já diz fala sobre skate, nós iremos falar sobre as manobras e o equilíbrio em cima do mesmo. Existem várias modalidades, mas as principais são longboard e street, o street é o skate de rua e longboard é skate de corrida, os skates são mais usados na América do Norte, pois ali se concentram os maiores e melhores skatistas do planeta. No trabalho, nós iremos citar somente as manobras básicas que são: ollie, shove it, varial flip, varial, grau, manual, flip, grinds. Para se tornar um skatista profissional ou um bom skatista essas manobras são a base de tudo. Em nosso trabalho citar as diferenças entre o skate de brinquedo, o profissional BR, profissional importado, o amador e o longboard. O skate possuí: trucks, rolamento, shape (tábua), lixa e parafusos. Por isso desmontamos um skate profissional iniciante. No skate existem os equipamentos de segurança que são a joelheira, a cotoveleira, o capacete e a munhequeira. Eles são muito útil,porém garantem segurança na hora de andar.

Palavras-chave: Skate

Referências:

livros, periódicos e internet

TECNOLOGIA E A EVOLUÇÃO DOS TELEFONES CELULARES

Trabalho de: ANA JULIA DEMO SCHAFFER (ajds7@hotmail.com), ANDRIÉLI FERNANDA ZAMBERLAM (andrielizamberlam@gmail.com), JÚLIA ARNT LINKE (nvlinke@gmail.com), SARA LARISSA BAISCH (baischmilton@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

Os celulares hoje são muito mais do que simples aparelhos de telefonia, a evolução dos recursos permite que se utilize estes aparelhos como calendários, GPS, calculadoras, possibilita a pesquisa na internet entre outros muitos recursos. O trabalho desenvolvido teve como tema a evolução da tecnologia dos telefones celulares, que hoje são indispensáveis para qualquer pessoa, a realização da pesquisa se deu com o objetivo de entender e aprender mais sobre a tecnologia dos celulares e quais os seu benefícios, desta forma foram realizados estudos para entender quem foi o inventos do telefone, e evolução dos aparelhos celulares e suas tecnologias, o surgimento dos primeiros celulares em cores e a evolução dos aplicativos e as funções do aparelho. Com a pesquisa a estudantes obtiveram grande conhecimento sobre o assunto e encontraram varia curiosidades como por exemplo, celular feitos em ouro e diamantes, quando surgiu o primeiro celulares com a tecnologia touch screen, celulares que já possuem certo grau de elasticidade, informações que aumentaram o conhecimento sobre o assunto e mostram o quanto a humanidade evolui na área da tecnologia.

Palavras-chave: Tecnologia. Evolução. Telefonia.

Referências:

http://tecnologia.terra.com.br/celular/celulares/

TECNOLOGIA TOUCH SCREEN E SEU FUNCIONAMENTO

Trabalho de: ANA CAROLINA MÜLLER (annaquerollmulla@gmail.com), CHRISTIAN SCHNEIDER (crissschneider90@gmail.com), FRANCIELI JANTSCH PEDÓ (francielipedo@gmail.com), LAURA ROBERTA KREBS (kerbslaura@hotmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

O desenvolvimento do trabalho se deu tendo como tema o estudo sobre a tecnologia Touch Screen e seu funcionamento. O objetivo foi o desenvolvimento de uma pesquisa buscando maior conhecimento sobre como esta tecnologia funciona e onde é aplicada, com a realização da pesquisa aprendemos e compreendemos como o touch funciona. O primeiro sensor touch foi desenvolvido pelo Dr. Sam Hurst durante o tempo que ele trabalhou como professor na Universidade de Kentucky. A suposta invenção aconteceu em 1971. Do outro lado, outras fontes garantem que anos antes, em 1965, o sistema foi desenvolvido por E.A. Johnson, que trabalhava para o Royal Radar Establishment, no Reino Unido. A tecnologia touchscreen ou tecnologia sensível ao toque, cuja função é a de detectar a presença e localização de um toque com os dedos ou objetos, dentro de uma área de exibição. A parte de exibição a ser tocada é uma tela sensível à pressão, do qual podem ser feitas diversas ações, sendo possível uma interação direta com o que é exibido. Para detectar o toque na tela podem ser usadas tecnologias como o sistema resistivo, o sistema capacitivo e o sistema de onda acústica superficial.

Palavras-chave: Tecnologia. Evolução. Touchscreen.

Referências:

http://www.omagnatta.com/a-historia-interessante-da-tecnologia-touchscreen
http://www.blognokia.com.br/tecnologia/5-curiosidades-sobre-o-touch-screen/
http://www.tecmundo.com.br/projetor/2449-como-funcionam-as-telas-sensiveis-ao-toque-touch-screen-.htm

TECNOLOGIA: A FAVOR OU CONTRA A HUMANIDADE

Trabalho de: AMANDA MARASCA (a.marasca.a@gmail.com), LAURA DA ROSA VOLKWEIS (lauravolkweis12@gmail.com), PÂMELA VITÓRIA RAÍSSA MACHADO (pamivitoria01@gmail.com), ROBERTA CAVALHEIRO DE MATOS (robertacavalheiro06@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com), CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Se houvesse uma guerra, entre humanos e robôs, quem ganharia? Esta é uma dúvida que sempre estará presente na mente da humanidade. Algumas pesquisas afirmam que os robôs venceram, pois, por exemplo, com a nanotecnologia, temos muitas chances de perder. LHC (Large Hadron Collider / Grande Colisor de Hadrón)

é um exemplo recente e até já saiu um pouco da moda, mas isso não significa que seu risco seja menor. O LHC é uma estrutura subterrânea de anéis magnéticos com 27 quilômetros de extensão, posicionada entre a França e a Suíça. Como o LHC foi o causador da origem do universo, quem pode negar que ele será o causador do fim do mesmo? Assim como os robôs podem ser os causadores do fim do universo, os humanos também podem vencer essa tal guerra. Os humanos tem as armas, o conhecimento e a inteligência basta saber usá-los para o bem ou para o mal.

Palavras-chave: tecnologia, guerra, robô

Referências:

livros, periódicos, internet

TORNADO - UM AGENTE DESTRUIDOR

Trabalho de: GUILHERME CAMARGO DE SOUZA (gui_rs22@hotmail.com), GUSTAVO DOS SANTOS E SILVA (gustavosilva05@gmail.com), RAMON DA CUNHA SARTOR (ramoncsartor@gmail.com). **Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

TORNADO – UM AGENTE DESTRUIDOR Com este projeto, desejamos mostrar a ação de um tornado, sua formação, seus diferentes tipos, temperamento e reputação baseando-se nos desastres que os mesmos já causaram e que podem causar conforme suas aparições. Um tornado é um fenômeno meteorológico que se manifesta como uma coluna de ar que gira de forma violenta e potencialmente perigosa, estando em contato tanto com a superfície da Terra como com uma nuvem cumulus. A partir disso, foram desenvolvidas pesquisas, projetos secundários e experiências para demonstração, tendo bons resultados parciais, e assim, conseguindo um bom compreendimento sobre o assunto para formar uma melhor explicação. Através de todo o trabalho que teve de ser realizado, identificamos os fatores que favorecem sua ação, o lugar onde podem surgir, como diversas outras características, além do rastro que pode deixar. Também aprofundamos nossos conhecimentos sobre diferentes componentes curriculares, de acordo com o envolvimento do assunto sobre os mesmos.

Palavras-chave: Tornado. Características. Projeto

Referências:

Do Globo Natureza, com informações de agências. ‘Chuva de animais já foi registrada em diferentes países’. Disponível em:

http://g1.globo.com/natureza/noticia/2011/01/chuva-de-animais-ja-foi-registrada-em-diferentes-paises.html. Acesso em: 28/08/2014.

Infopédia, Tornado. Porto: Porto Editora, 2003-2014. Disponível em: http://www.infopedia.pt/$tornado. Acesso em: 28/08/2014.

Redação Terra, O que é um tornado? Disponível em: http://noticias.terra.com.br/educacao/vocesabia/interna/0,,OI2980715-EI8401,00.html. Acesso em: 28/08/2014.

TRADIÇÕES GAÚCHAS

Trabalho de: GABRIEL FABRÍCIO TURRA (gabrielturra7@gmail.com), JUNIOR GABRIEL MARTINI BAUMGARTEN (juniormartini47@gmail.com), LEONARDO PIOVESAN FASSINI (leonardopfassini@gmail.com). **Orientado por**: Veronice Telka Lehnhardt (veronicetelka@setrem.com.br).

Resumo:

Tradições gaúchas Nós alunos do 7º ano Gabriel Turra, Junior Martini, Leonardo Fassini apresentar no SAPS um pouco da tradição gaúcha, como encilhar um cavalo, como surgiu a vaca parada, as historias dos rodeios, pelagem de cavalos, sobre os 2 principais tipos de laço e o chimarrão. Nosso objetivo é mostrar que a tradição gaúchas é muito importante, usada até hoje, e conta uma grande parte da historia do nosso estado. Através do tradicionalismo cultivamos vários costumes trazidos desde nossos antepassados, passando de geração a geração, pois ser gaúcho é também ter conhecimento sobre nossos costumes, pois para laçar em cima de um cavalo é preciso saber e ter habilidade para conduzir seu animal e utilizar da melhor forma o seu laço. Nos fizemos esse trabalho pois gostamos e cultivamos a cultura gaúcha e queremos mostrar para as pessoas que não conhecem muito dessa cultura, pois na escola temos muitos amigos e colegas que participam e gostam dessa tradição, e também porque nossa escola sempre apoia o Centro de Tradições Gaúchas do nosso município.

Palavras-chave: rodeio

Referências:

Livros,patrões de CTGs, Sites Gaúchos

VULCÃO

Trabalho de: ADRIEL SECCONI (adriel.secconi@gmail.com), CARLOS EDUARDO CAVALHEIRO DE MATOS (duducmatos@gmail.com), GABRIEL HENRIQUE FERREIRA (gabizinho.ferreira@gmail.com), LUÍS GUSTAVO SIMON (marileiassini@setrem.com.br), PATRICK BENDER MACHADO (patrickbm333@gmail.com). **Orientado por**: Veronice Telka Lehnhardt (veronicetelka@setrem.com.br).

Resumo:

Ovulcãoéumfenômenonaturalresponsávelpelolançamentodemagmaparaasuperfíciedaterra.Amagmadovulcãotemconsequênciasdestruidoraspricipalmenteemlugarespovoados.Ovulcãofuncionacomoválvulasdeescapedomagma.Osvulcõessurgemquandoasplacastectônicassechocam,movimentandoomaterialpresentesobreelasedeixandoaberturasparacamadasmaisprofundasdoplaneta,enessasaberturassaiomagma,presentanacrostaeamanto.Existemcincotiposdevulcõesamorfologiadelesvariadeacordocomoseuhistórico,quepodeserdeatédezmilanos.Sãoeles:Estratovulcões,Vulcão-escudo,VulcãoConesdeescórias,VulcãoCadeirasressurgentes,Vulcõessubmarinos.Ovulcanismoéumdosfenômenosnaturaismaisimportantesqueacontecemnacrostaterrestreeprincipalmentenofundodosoceanos.Osvulcõessãoumamanifestaçãosuperficialdaenergiainternada Terra.Emumaerupçãoviolentadeumvulcãoalavaestácarregadadevaporeoutrosgasesqueescapamdamassadelavaexpelidanasgrandesexplosões,ascendemformandoumaturvaedensanuvem.

Palavras-chave: vulcão, magma, vulcanismo

Referências:

http://www.infoescola.com/geologia/vulcao/,http://noticias.terra.com.br/educacao/voce-sabia/como-se-formam-os-vulcoes/,http://gigantesdomundo.blogspot.com.br/2013/08/os-10-vulcoes-mais-ativos-do-mundo.html,http://www.grupoescolar.com/pesquisa/vulcoes.html,http://pt.wikipedia.org/wiki/Lava.

14ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

LIVRE

ANÁLISE DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS QUE AUXILIEM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

Trabalho de: EMANOELA FERNANDA MATTE (emanoelamatte@outlook.com), LUSIMARA ALINE BARTH (lusimarabarth@hotmail.com), MARCIELE ROMMEL (marcielerommel@gmail.com). **Orientado por**: DANIELE ROSSI (dani@setrem.com.br).

Resumo:

ANÁLISE DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS QUE AUXILIEM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE O presente projeto teve como tema a proposta de aplicativos educacionais que auxiliem crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e que venham a auxiliar no ensino de estudantes de nível básico, despertando o interesse de mestres e estudantes do uso de TICs na educação. Bem como a divulgação e pesquisa das propostas ampliadas durante o processo do projeto. Teve como principal objetivo uma pesquisa sobre aplicativos educacionais para crianças com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade, que venham auxiliar no ensino de estudantes de nível básico, despertando o interesse de mestres e estudantes do uso de TICs na educação. Bem como a divulgação e pesquisa das propostas ampliadas durante o processo do projeto. Como problema foi encontrado se a utilização de aplicativos em sala de aula é um bom apetrecho para a educação e suas hipóteses levantadas foram de desenvolver melhor a capacidade de aprendizado de alguns estudantes, amplia-se a capacidade de raciocínio lógico dos estudantes, atenção, estimula-se a criatividade bem como o processo visual, de tato e auditivo. O método de abordagem foi do tipo quali-quantativo que visa utilizar o levantamento de dados e gráficos e a qualidade de informação e a pesquisa dialética que traz informação através do

diálogo.Os seguintes procedimentos foram elaborados como pesquisa bibliográfica para os dados no referencial teórico e documentação de dados informativos , a pesquisa de campo para aplicação do questionário e a participação do público e dos pesquisadores para a solução do problema trata-se da pesquisa ação.As principais referências utilizadas foram matemática financeira aplicada,máquinas virtuais e emuladores, a importância do Excel,manutenção completa em computadores,elementos da estatística, matemática, conceitos básicos, método e ciência. Foi criada a logomarca TEC onde suas iniciais traduzem Tecnologia Educacional para Crianças, que possui um Manual de Identidade Visual para orientar a confecção, com exemplos de sua aplicação todos editados. A revista INFOTEC trata de alguns assuntos informativos sobre a marca TEC. Com geração de uma oficina onde foram aplicados os jogos e sites que pudessem auxiliar o ensino básico e os professores ao uso de TICs, neste mesmo momento foi aplicado um questionário sendo tabulado e gerado gráficos a partir do mesmo. As tarefas realizadas foram postadas no blog criado como o intuito de caderno de campo.

Palavras-chave: Palavras-chave: Aplicativos Educacionais. Interface gráfica. Programas gráficos.

Referências:

ADOBE, Ajuda do InDesign/Aplicação de cores; Apply Color .[Online]. https://helpx.adobe.com/br/indesign/using/color-1.html. ,.Acessado em:20de jun de 2014.

ADOBE, InDesign/Alinhamento de texto; Alinhar ou justificar texto.. .[Online]. http://help.adobe.com/pt_BR/indesign/cs/using/WS3EE260F6-825E-4ee5-B33D-9A14C7F7534Ba.html. Acessado em:20 de jun de 2014

BRAGA, Tereza.Internet. [Online]. http://democraciapolitica.blogspot.com.br/2011/04/internet-10-20-e-30.html.Acessado em: 11 de ago de 2014.

BRAGA,Alexandre Santaella.Design de Interface.As origens do design e sua influencia na produção de Hipermídia.PUC/SP.2004. [Online]. http://www.pucsp.br/~braga/dissertacao.pdf. Acessado em:22 de jun de 2014.

BRANCO, Anisio Costa Castelo. 2005. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, microsoft excel . São Paulo. Thomson,. ISBN 852210503-0

BUGS,Wagner.Sistemas Operacionais Windows XP e Vista, Informática para concursos Públicos.PDF.. [Online]. http://www.professormarcelomoreira.com.br/arquivos/APOSTILA_MSWINDOWSXPVISTA.pdf. Acessado em:15 de jun de 2014

CABRAL, Glauber Halt.O que são redes sociais? - Marketing Pessoal- Campo Grande News, 17.fev.2014..[Online].http://www.campograndenews.com.br/marketing-pessoal/o-que-sao-redes-sociais. Acessado em:19 de jun de 2014.: CARVALHO,Diemesleno Souza.Software de Apresentação, Conceitos características, aplicações.2013. [Online]. http://www.diemesleno.com.br/arquivos/ifms/2013/1/informatica-aplicada/softwares_apresentacao.pdf. Acessado em:22 de jun de 2014. COSTA, Claúdio Silva. Matemática Financeira, Universidade Católica de Minas Gerais.. [Online]. https://www.google.com.br/url? INSTITUTO CATÓLICO DE MINAS GERAIS - yimg.com. Acessado em: 23 de jun de 2014 CRESPO, Antônio Arnot . 2009. Matemática comercial e financeira: fácil. São Paulo: SP: Saraiva, ISBN 978-85-02-02058-0 CRISTIAN, Liute.Minha arte deve ser feita em RGB ou CMYK? – Diário de uma arte-finalista – Clube do Design.21.mai.2013..[Online]. http://clubedodesign.com/2013/05/diario-de-um-arte-finalista-6-minha-arte-deve-ser-feita-em-rgb-ou-cmyk/. Acessado em:19 de jun de 2014. CRUCIANELLI, Sandra. 2010. Ferramentas digitais.[Online] https://knightcenter.utexas.edu/pt-br/category/tags-course-pt-br/sandra-crucianelli .Acessado em: 11 de ago de 2014. CSC,O que é o Cloud Computing?. [Online]. http://www.csc.com/pt/offerings/63346/73302-o_que_%C3%A9_o_cloud_computing. Acessado em: 16 de jun de 2014. DIAS, Roberto. Após 100mil mudanças, Microsoft lança Windows 8; veja como baixar.FOLHA de S.Paulo.29.fev.2009.. [Online]. http://www1.folha.uol.com.br/tec/2012/02/1055100-apos-100-mil-mudancas-microsoft-lanca-windows-8-veja-como-baixar.shtml. Acessado em:16 de jun de 2014 Dicionário criativo.O que é tópicos especiais?,Brainstorm de tópico no dicionário criativo. [Online]. http://dicionariocriativo.com.br/brainstorm/t%C3%B3pico/medicina. Acessado em :22 de jun de 2014. DIGICAD. A importância do Excel no Mercado de Trabalho. 2. jun.2014. [Online]. http://blogdigicad.wordpress.com/2014/06/02/a-importancia-do-excel-no-mercado-de-trabalho/. Acessado em:22 de jun de 2014. DUARTE, Marcos. Estatistica-InfoEscola. [Online]. http://www.infoescola.com/matematica/estatistica/. Acessado em :22 de jun de 2014. ED.Designer, Paleta de cores Pantone,Designer Gráfico. 11.mar.2014. [Online]. http://dicastutoriais007.wordpress.com/tag/paleta-de-cores-pantone/. Acessado

em:19 de jun de 2014.
Estatística, Hipótese, Método e Ciência, UFPA.10.abr.2011. [Online]. http://www.cultura.ufpa.br/dicas/biome/bioconba.htm. Acessado em:23 de jun de 2014.
FAQ:O que é um driver?, Positivo Informática. [Online]. http://www.positivoinformatica.com.br/admfaq/faq/Manager/FAQManager/FAQPreview.aspx?status=faq&faqId=214. Acessado em:17 de jun de 2014.
FREITAS, Ohana Cristina. Seu futuro em nossas mãos, Mídias Digitais.5.set.2010. .[Online]. http://ohanafreitas.blogspot.com.br/2010/09/midias-digitais.html. Acessado em:19 de jun de 2014.
Frequência- Excel, Office, 2003. [Online]. http://office.microsoft.com/pt-br/excel-help/frequencia-HP005209097.aspx. Acessado em: 23 de Jun de 2014.
GODOI, Marcio Entenda CMYK e RGB. desenhoonline.com.2013. [Online]. http://www.desenhoonline.com/site/entenda-cmyk-e-rgb/. Acessado em: 22 de jun de 2014.
GOUVEIA,Magaly.O Círculo Cromático.Amo Pintar.2008. [Online]. http://www.amopintar.com/circulo-cromatico/. Acessado em:22 de jun de 2014.
GUERREIRO Fernando. O que são apps?;Marketing Tecnológico, 26.out.2010. [Online]. http://www.marketingtecnologico.com/Artigo/o-que-sao-apps. Acessado em:12 de jun de 2014
HAZZAN, Samuel ; Pompeo, José Nicolau,2005. Matemática financeira. São Paulo,: Saraiva. ISBN 85-02-03275-5
INLUMINI, InDesign, Curso Design Gráfico RJ.. [Online]. http://www.cursodesigngraficorj.com.br/o-curso/indesign/. Acessado em:22.jun.2014.
JUNIOR, Roberto José Medeiros. Matemática Financeira. RedeTec.Curitiba-PR.2012.[Online].
http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/matematica_fin.pdf. Acessado em:22 de jun de 2014.
LAUREANO, Marcos.Maquinas Virtuais e Emuladores, Conceitos Técnicas e Aplicações.Ed.Novate.[Online].http://www.mlaureano.org/aulas_material/so/livro_vm_laureano.pdf.Acessado em:17 de jun de 2014.
MANZANO, André Luiz N.G- 2013.Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013/ André Luiz N.G Manzano, Maria Izabel N.G Manzano.-1.ed—São Paulo: Érica,—Coleção P. D. Série estudo dirigido- ISBN 978-85-365-0456-8.
MARKET DESIGN, O que é Design?, Artigos/o que é design?, , Copacabana- Rio de Janeiro. .[Online].http://www.marketdesign.com.br/o-que-e-design.php. Acessado

em:19 de jun de 2014.
MARTINS, Vinicius. O que é Imagem Vetorial? , Desenho DG:26.jul.2010. [Online]. http://www.desenhodg.com/2010/07/imagem-vetorial.html. Acessado em:16 de jun de 2014.
MICROSOFT, O que é um layout de slide, ,2010. [Online]. http://office.microsoft.com/pt-br/powerpoint-help/o-que-e-um-layout-de-slide-HA010338412.aspx. Acessado em:12 de 06 de 2014.
MICROSOFT, Office. Início rápido: criar gráficos com seus dados em uma planilha.2007.[Online].http://office.microsoft.com/pt-br/excel-help/inicio-rapido-criar-graficos-com-seus-dados-em-uma-planilha-HA010354473.aspx. Acessado em:23 de jun de 2014.
MICROSOFT, Office. Início Rápido: criar um macro.2010. [Online]. http://office.microsoft.com/pt-br/excel-help/inicio-rapido-criar-uma-macro-HA010370613.aspx. Acessado em:23 de jun de 2014.
MICROSOFT, Office. Início rápido: filtrar dados usando um filtro automático. 2010. [Online]. http://office.microsoft.com/pt-br/excel-help/inicio-rapido-filtrar-dados-usando-um-filtro-automatico-HA010370616.aspx. Acessado em: 23 de jun de 2014.
MICROSOFT,Noções Básicas do Estilo no Word,Office.2010. [Online]. http://office.microsoft.com/pt-br/word-help/nocoes-basicas-de-estilo-no-word-HA102647012.aspx. Acessado em:12 de jul de 2014.
MICROSOFT,Saiba mais sobre os elementos gráficos, Office. [Online]. http://office.microsoft.com/pt-br/word-help/saiba-mais-sobre-os-elementos-graficos-smartart-HA010039537.aspx. Acessado em:7 de jun de 2014.
MICROSOFT,Sobre a formatação automática, Office.Suporte.2003. [Online]. http://office.microsoft.com/pt-br/word-help/sobre-a-formatacao-automatica-HP005189698.aspx?CTT=1. Acessado em:12 de jul de 2014.
MICROSOFT.O que é um Slide Mestre? – Power Point, Office. 2010. Online] http://office.microsoft.com/pt-br/powerpoint-help/o-que-e-um-slide-mestre-HA010338418.aspx. Acessado em:19 de jun de 2014.[
MORIMOTO, Carlos E.Hardware,Fonte de alimentação-Definição de fonte de alimentação.30.jul.2007: [Online]. http://www.hardware.com.br/termos/fonte-de-alimentacao. Acessado em:17 de jun de 2014.
MOSTRATEC, Desenvolva seu projeto ,Metodologia Cientifica. [Online]. http://www.mostratec.com.br/pt-br/edicao-atual/desenvolva-seu-projeto/metodologia-cientifica. Acessado em: 12 de jun de 2014.
NA PUBLICIDADE. Campanha Publicitária – Na Publicidade, comunicação,

marketing, o que é? 28. jun.2010.[Online]. http://napublicidade.wordpress.com/2010/06/28/campanha-publicitaria/. Acessado em: 19. jun.2014

OKABE, Márcio. Sociedade Brasileira de Apresentações Profissionais. O que é prezi?. .[Online] http://www.prezibrasil.com.br/o-que-e-prezi/ Acessado em: 12 de jun de 2014.

PCTOP,Imagem Digital, Imagens bitmaps e imagens vetoriais,2009. [Online]. http://pctop.com.sapo.pt/Imagemdigital_bimapevectoriais.html. Acessado em:22 e jun de 2014.

PORTOGENTE, Portomédia,Brainstorming. Online]. http://portogente.com.br/portopedia/brainstorming-73610. Acessado em:16 de jun de 2014. [

PRASS, Ronaldo. G1-Entenda o que são os QR Codes, códigos lidos pelos celulares,10.05.2011..[Online].http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2011/05/entenda-o-que-sao-os-qr-codes-codigos-lidos-pelos-celulares.html. Acessado em:13 de 06 de 2014.

RODRIGUES, William Costa. Metodologia Cientifica, FAETEC/IST. UFGRS. Paracambi.2007. [Online]. http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/fetch/64878127/Willian%2520Costa%2520Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf. Acessado em:22 de jun de 2014.

SAVASTANO, João Benito.Revista Fórum Acess,março 1999. [Online]. http://www.tomasvasquez.com.br/artigos/excel_tabeladin.htm. Acessado em:23 de jun de 2014.

SEVEN,Grupo.Seven computação gráfica, Adobe InDesign CS5.5. [Online]. http://issuu.com/douglasvargas6/docs/seven_ap_indesign. Acessado em:20 de jun de 2014.

SILVA, Camila Ceccatto da ; DATA, Marcelo Luiz ; PAULA, Everaldo Antônio de.2009. Manutenção completa em computadores. Santa Cruz Do Rio Pardo, Viena, ISBN 9788537101865.

SIQUEIRA,Luciano Antonio. Máquinas virtuais com VirtualBox.2010- São Paulo: Linux New Media do Brasil Editora Ltda,.2ªed. 9788561024260.

SMARTALK, Storytelling e sua marca. Apresentação, Comercial, Dicas, Roteiro, Storytelling.18.fev.2014..[Online]. http://smartalk.com.br/storytelling-e-sua-marca/. Acessado em:4 de jul de 2014.

SOAP Presentations et al,O que é uma apresentação no estado da arte?..[Online].http://soappresentations.com/pt/o-que-e-uma-apresentacao-no-

estado-da-arte. Acessado em:12 de jun de 2014.
SOUSA, F. R. C.; et al MOREIRA, L.O.; MACHADO, J. C. Computação em nuvem: conceitos, tecnologias, aplicações e desafios. [Online] http://www.es.ufc.br/~flavio/files/Computacao_Nuvem.pdf Acessado em: 17 de jun de 2014.
SOUZA, Adriano Mendonça, Correlação linear simples, Departamento de Estatística, CCNE, UFSM. [Online]. http://w3.ufsm.br/adriano/aulas/coreg/Aula%2001%20Correla%E7ao%20Linear.pdf.Acessado em : 23 de jun de 2014.
TOTLAB, O que é TIC?, 19.maio.2012.. [Online]. http://totlab.com.br/noticias/o-que-e-tic-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao/. Acessado em:12 de 06 de 2014
UBUNTU.O que é Ubuntu?: Ubuntu-Br Comunidade Ubuntu Brasil.2014. [Online]. http://ubuntu-br.org/ubuntu. Acessado em:16 de jun de 2014.
UFLA, O que é identidade visual. [Oline].http://www.ufla.br/ascom/servicos/identidade-visual/.Acessado em :11 de ago de 2014
UFPA, Universidade Federal do Paraná. Estatística, Hipótese, Método e Ciência, UFPA.10.abr.2011. [Online]. http://www.cultura.ufpa.br/dicas/biome/bioconba.htm. Acessado em:23 de jun de 2014.
UFRGS, Seminários em tópicos especiais. [Online]. http://www.inf.ufrgs.br/index.php?option=com_content&view=article&id=633:seminarios-em-topicos-especiais&catid=94&Itemid=61. Acessado em: 23 de jun de 2014.
UNIFESP virtual.Imagens digitais,Tipos de imagem, UNIFESP Virtual. [Online]. http://www.virtual.epm.br/material/ead/imagem.htm. Acessado em:22 de jun de 2014.
Universidade Estadual de Maringá,Departamento de Informática.Fundamentos de Produção.[Online].
http://www.din.uem.br/~yandre/fundamentos_producao/Capitulo1.pdf. Acessado em:17 de jun de 2014.
VELLOSO, Fernando de Castro. 2004. Informática: conceitos básicos. Rio De Janeiro, Campus. ISBN 85-352-1536-0.
VIEIRA, Sonia.2003. Elementos de estatística. SÃO PAULO, SP: Atlas,.ISBN 85-224-3611-8.
WINGWIT,Como converter a métrica medida no Microsoft Office Word, Computer Português, artigo. [Online]. http://pt.wingwit.com/Software/microsoft-word/142103.html#.U8PeG_ldWMc. Acessado em:17 de jul de 2014.
WINGWIT,Como fazer Bullet Points em seu computador, Computer Português..

[Online].http://pt.wingwit.com/Software/word-processing-software/175851.html#.U5m0pfldWMc. Acessado em: 12 de 06 de 2014

ANÁLISE DO FUSCA 1300L, 1976

Trabalho de: CRISTIANO NICOLETTI (cristianonicoletti@hotmail.com), FABIO MARON (fabiomaron@hotmail.com), MARCOS LUÍS ROQUE JÚNIOR (marcosroquegau@gmail.com), ROBISON LUÍS ANTUNES DE MOURA (robiso.moura@hotmail.com), TIAGO MUHLBEIER (TIAGOMUHLBEIER2013@GMAIL.COM). **Orientado por**: OCIMAR ARNEMANN (OCIMAR@MKSNET.COM.BR).

Resumo:

A pesquisa sobre a evolução da estética e potência do modelo vw fusca 1300L, 1976 tem como objetivo apresentar a história do fusca 1300 L, 1976, analisando suas mudanças tecnológicas durante o passar dos anos. Através deste projeto, irá mostrar e transmitir toda a história do fusca 1300 L,1976. Abrangendo desde seu projeto inicial, relatando todo o desenvolvimento tecnológico que foi acontecendo com o passar do tempo, a partir de seu visual interno, externo, até mesmo nas mudanças de potência de seu motor. Quer -se transmitir a maior quantidade de informações possíveis sobre esse modelo de automóvel que pesquisamos acrescentando nosso conhecimento sobre ele. Neste trabalho foi construído um conhecimento através de informações de revistas, livros, jornais e até mesmo conteúdo eletrônico sobre o fusca, tirando muitas dúvidas e curiosidades existentes. O veículo fusca tem uma ampla história automotiva, pois foi o primeiro carro fabricado pela marca, onde bateu vários recordes de vendas em todo o mundo “o carro mais popular do mundo”. Este projeto se propõe a esclarecer as dúvidas que em geral os mecânicos e alunos possuem possuem do tema e assim qualificar a mão de obra especializada na área. Esse trabalho foi realizado desde março até julho de 2014 pelos alunos: Cristiano Nicoletti, Tiago C. Mulhbeier, Marcos Luis Roque Junior, Robison Moura, Fábio Maron estudantes do 1º semestre do curso técnico em manutenção automotiva.

Palavras-chave: História, mecânica, fusca

Referências:

http://paixaoporfusca.blogspot.com.br/2008/10/revista-fusca-e-cia.html

http://planeta-fusca.blogspot.com.br/2010/11/manual-do-fusca-1977-1978-1979-e-1980.html

http://vwfuscabrasil.blogspot.com.br/

http://www.casadofusca.com.br/site/index.php

http://www.rionegrinhofuscaclube.com.br/

http://www.zedofusca.com.br/

http://vwfuscabrasil.blogspot.com.br/

http://planeta-fusca.blogspot.com.br/2009/02/fusca-61-e-fusca-86-o-que-mudou.html

http://www.amigosdofusca.com.br/

http://oficinavw.blogspot.com.br/2009/12/manual-fusca-1979.html

http://planeta-fusca.blogspot.com.br/2009/02/fusca-61-e-fusca-86-o-que-mudou.html

http://quatrorodas.abril.com.br/galerias/especiais/historia-vw-fusca-brasil-quatro-rodas-668586.shtml

http://www.poafuscaclube.com.br/index.php?secao=ver_encontro&id=263

http://www.clubedofuscalajeado.com.br/

http://www.clubedofuscabh.com.br/

http://www.fuscapocos.com.br/

Fusca e Cia.

O grande livro do fusca.

Almanaque do fusca.

Rod e custom.

Fusca uma paixão.

Ufo.

Fusca de material bélico a paixão mundial.

Clássicos do Brasil FUSCA.

AUTOMOVEL FOR DEL REY GL 1986

Trabalho de: ADELCIO LUIS CECONI FRANCISCO (mecanica.adelcar@hotmail.com), ANGELO RODRIGO SCHREINER (angeloschreiner@gmail.com), DIEISON GABRIEL TOLEDO BATISTA (DIEISON2013BRASIL@OUTLOOK.COM), EWERTON LUIZ MORAES DE MEDEIROS (EWERMORAES10@GMAIL.COM). **Orientado por**: ANA CLAUDIA LEITE (aleite@setrem.com.br).

Resumo:

O veículo Ford Del Rey sofreu alterações tecnológicas e evolutivas em vários aspectos. Este estudo teve o objetivo de analisar a evolução do Ford Del Rey entre os anos de 1981 à 1986, comparando com outros modelos da época. A pesquisa, de modelo bibliográfico foi realizada no período do primeiro semestre do ano de 2014. Constatou-se a evolução do modelo Ford Del Rey, que foi lançado à fim de substituir o Corcel. O Del Rey diferenciou-se, na época, nos quesitos de conforto, luxuosidade e sinônimo de requinte. Entre estes anos, o Ford Del Rey foi lançado em variadas versões como, o modelo GL, caracterizando-se como o mais básico dos modelos, seguido pelo GLX, já mais desenvolvido e a versão Ghia, considerado o mais completo por compreender itens como ar condicionado e direção hidráulica, além dos adicionais contidos nas versões anteriores. O Ford Del Rey teve sua produção encerrada definitivamente no ano de 1991, principalmente pelo surgimento de novos modelos de veículos com características mais acessíveis ao mercado da época. A pesquisa foi desenvolvida pelos estudantes Adelcio Luis Ceconi, Francisco, Ângelo Rodrigo Schreiner, Ewerton Luiz Moraes de Medeiros, Dieison Batista do 1° semestre do curso Técnico em Manutenção Automotiva.

Palavras-chave: Mecânica, Del Rey, pesquisa

Referências:

BEREZOVSKY, Sérgio. Ford Del Rey. Quatro rodas. 2004. Disponível em http://quatrorodas.abril.com.br/classicos/brasileiros/conteudo_139345.shtml Acessado em 10/06/2014. JORGE, Juvenal. Del Rey, dirigindo-o de novo duas décadas depois. Disponível em http://autoentusiastas.blogspot.com.br/2014/02/del-rey-dirigindo-o-de-novo-duas.html Acessado em 10/06/2014. MANUAL DO PROPRIETÁRIO. Ford Del Rey. Ford Brasil S.A. 1982. Disponível em http://manualproprietario.blogspot.com.br/2010/07/ford-del-rey.html Acessado em 3/07/2014. MENDES, Ronaldo Paulo. Del Rey – o carro chefe da Ford nos anos 80 e 90 ainda sobrevive. 2013. Disponível em http://dicascarrosusados.com/del-rey-o-carro-dos-anos-80-e-90/ Acessado em: 21/05/14 NAKAMURA, Adílson. Ignição eletrônica transistorizada – Testar e reparar. Disponível em http://dc415.4shared.com/doc/vsk9Lyt7/preview.html Acessado em 3/07/2014. RODRIGUES, Antonio M. CHT Motor. Ford. 2009. Disponível em http://www.escortclube.com.br/ec/downloads/manuais/mk3/manual_cht_EC.pdf Acessado em 3/7/2014. SITE SALÃO DO CARRO. Clássico: Ford Del Rey. 2012. Disponível em http://salaodocarro.com.br/classicos/ford-del-rey.html Acessado em 3/07/2014.

CHEVROLET OPALA ANO 80: EFICIÊNCIA EM MOTOR E CONFORTO

Trabalho de: DOUGLAS DE SOUZA (souzabrturbo10@hotmail.com), HENRIQUE DOS SANTOS (uet@setrem.com.br), JORGE ABEGG (JORGEABEGG@HOTMAIL.COM). **Orientado por**: ANA CLAUDIA LEITE (aleite@setrem.com.br).

Resumo:

Um dos grandes projetos da Chevrolet foi o Opala. O Opala ano 80 foi um destaque em conforto entre potência de motor e instabilidade em curvas, ótimo consumo, motor muito confiável e de baixa manutenção, uma elétrica simples e muito eficiente, suspensão bem projetada para aguentar fortes impactos, transmissão de grande resistência que permite o uso exagerado da potência de motor, sistema de freios desenvolvidos para equivaler seu peso e potência. O principal objetivo Pesquisar características do motor, caixa de transmissão, sistemas elétricos, freios, suspenção para desenvolver a capacidade de identificação de detalhes e problemas que necessitam de uma avaliação, baseados no modelo Opala ano 80 4cc. A metodologia utilizada no decorrer do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, registrando

fotos e vídeos, bem como demais assuntos do trabalho que foi apresentado em banca para professores do rama mecânico. Foi possível identificar que o OPALA foi um ícone importante para a indústria automobilística pois influenciou, em muitos quesitos, na tecnologia existe hoje nos veículos. O presente trabalho foi desenvolvido pelos estudantes Douglas de Souza, Henrique do Santos e Jorge Abegg do Curso Técnico em Manutenção Automotiva – eixo tecnológico: Controle e Processos Industriais, da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, no período de fevereiro e julho de 2014

Palavras-chave: Mecânica,opala, eficiência.

Referências:

- Quatro Rodas
-Clube do Opala
-Opaleiros Paraná
-Loucos por Opala
YOUTUBE. Opala. Disponível em: youtube.com.br. Acessado em 14 Mai. 2014.
YOUTUBE. Opala. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Jn9d6c4iYFQ Acessado em 14 Mai. 2014

DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÃO WEB PHP PARA CONTROLE DIÁRIO DE ENTRADA DE LEITE (CDEL ELETRÔNICO) UTILIZANDO TECNOLOGIAS DE RASTREAMENTO GPS/GPRS E GEORREFERENCIAMENTO

Trabalho de: LEONARDO LUIS RÖPKE (leonardoropke@gmail.com). **Orientado por**: JANAINA ALINE POERSCH (janainapoersch@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho teve como tema o desenvolvimento de aplicação web PHP para controle diário de entrada de leite (CDEL eletrônico) utilizando tecnologias de rastreamento GPS/GPRS e georreferenciamento. O trabalho foi realizado na empresa Infratrack Soluções em Rastreamento e Monitoramento, com o objetivo de desenvolver e implementar a aplicação web. A aplicação foi desenvolvida com o intuito de automatizar a forma com que as empresas do ramo leiteiro fazem o registro dos dados da coleta de leite. A aplicação tem interação com um banco de dados e para este foi desenvolvido um modelo ER a partir de uma análise de requisitos. Para

otimizar e tornar a aplicação mais segura foram utilizados recursos de framework JQuery, o uso da biblioteca Bootstrap, controles de sessão e o uso de Ajax. As etapas para a realização e construção do projeto partiram da exposição do assunto bem como sua parte metodológica, onde foi utilizada a abordagem qualitativa, quantitativa e dialética, já os procedimentos foram de pesquisa bibliográfica e estudo de caso, e a técnica de observação, seguindo com a concepção de expor o ponto de vista perante as teorias estudadas, depois junto à parte teórica e a prática para a elaboração do projeto. Com a implementação do aplicativo nas empresas do ramo leiteiro obteve-se muitos resultados dentre os quais a otimização e segurança das páginas e o aprofundamento em tecnologias de rastreamento. A redução de até 70% nos custos com o setor que antes realizava a digitação do CDEL. Uma melhor gestão da frota de veículos que realizam o carregamento do leite, tendo um controle muito maior sobre os motoristas e, assim reduzindo os custos de manutenção dos veículos. Além da possibilidade de monitorar os veículos durante a sua rota ou mesmo após ela, afim de verificar se está sendo feita alguma adulteração no leite por parte do motorista.

Palavras-chave: Aplicação, Páginas web, Rastreamento

Referências:

BENJAMIN, Xiankleber Cavalcante; CACHO, Nélio Alessandro Azevedo. Sistemas de Banco de Dados. Disponível em: http://www.metropoledigital.ufrn.br/aulas_avancado/web/disciplinas/banco_de_dados/aula_02.html. Acesso em: 21 Mar. 2014.

BRASIL, Cyclades. Guia Internet de Conectividade. São Paulo: Senac, 2000.

CNet. Case Studio 2. Disponível em: http://download.cnet.com/Case-Studio-2/3000-10254_4-10517119.html. Acesso em 13 Jul. 2014.

CRIAR WEB Linguagem de programação. Disponível em: http://www.criarweb.com/artigos/684.php. Acesso em 21 Mar. 2014.

DICIONÁRIO DE MARKETING. Dicionário. Disponível em: http://dicionariodemarketing.powerminas.com/dic_marketing_g.htm. Acesso em 21 Mar. 2014.

FERRARI, Fabrício Augusto. Crie Banco de Dados em MySQL. 1 Ed. São Paulo: Digerati Books, 2007.

INFOESCOLA. Inclusão Digital. Disponível em: http://www.infoescola.com/educacao/inclusao-digital. Acesso em: 15 Jul. 2014.

MACORATTI, José Carlos. Conceitos Básicos de Modelagem de Dados. Disponível em: http://www.macoratti.net/cbmd1.htm. Acesso em: 21 Mar. 2014.

MARCELO, Antônio. Apache: Configurando o Servidor Web para Linux. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

NODEJS. Node.js. Disponível em: http://nodejs.org. Acesso em 02 Ago. 2014.
NONUS. Terminal para Transporte TPT. Disponível em: http://www.nonus.com.br/download/IT_DCM_061v1_Folheto_TPT.pdf. Acesso em 20 Mar. 2014.
OFICINA DA NET. Modelo ER. Disponível em: http:// www.oficinadanet.com.br/artigo/1696/conceito_e_passos__para_desenvolver_um_modelo_er. Acesso em: 21 Mar. 2014.
POSITRON. O Que é Rastreamento. Disponível em: http://www.positron.com.br/RastreamentoComoFunciona.aspx. Acesso em 21 Mar. 2014.
REMOALDO, Pedro. O guia prático do Dreamweaver CS3 com PHP, JAVASCRIPT e AJAX. Lisboa: Centro Atlântico, 2008.
SAPO. O que é um Blog? Para que serve?. Disponível em: http://ajuda.sapo.pt/faq.html?faq_id=5135. Acesso em 21 Mar. 2014.
SIGNIFICADOS. Significado de GPRS. Disponível em: http://www.significados.com.br/gprs. Acesso em 21 Mar. 2014.
TAURION, Cezar. Software Embarcado: Oportunidades e potencial de mercado. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

ESPONDIILITE ANQUILOSANTE

Trabalho de: KÁSSIA FRANCINE ASSMANN (kassiafrancine@yahoo.com.br). **Orientado por**: Celia H.M. Sakai (celia@fema.com.br).

Resumo:

O presente trabalho é um requisito parcial para a conclusão do curso Técnico em Enfermagem, da Fundação Educacional Machado de Assis- FEMA – Escola Técnica Machado de Assis de Santa Rosa, Rio Grande do Sul. Tendo como orientadora a Enfª e Profª Celia Milczarek Sakai. O método utilizado para o desenvolvimento deste trabalho foi o estudo de caso. Para a elaboração do estudo em questão primeiramente se deu a escolha de um paciente acometido pela doença Espondilite Anquilosante, definida como uma doença do Sistema Reumatológico do organismo. Após foi realizada a coleta de dados que compõe este trabalho deu-se através da realização do histórico de enfermagem com identificação da paciente, entrevista, história familiar, exame físico, doença atual, queixa principal da paciente, diagnóstico médico, medicação, exames, seguido de revisão bibliográfica. A partir deste estudo, pode-se conhecer e saber mais sobre a patologia da paciente, a fim de divulgar a outras pessoas o significado desta, assim como seus sinais, sintomas e manifestações, e

como é possível minimizar os mesmos, através dos tratamentos oferecidos e seus cuidados específicos.O presente trabalho realizado foi de suma importância, pois foram aprofundados conhecimentos sobre esta patologia “Espondilite Anquilosante” que até então desconhecida por muitos. Nesta doença podem ser observados sinais e sintomas parecidos e / ou semelhantes às hérnias de disco, nervo ciático e outras doenças, que provavelmente possam confundir o diagnóstico médico, impossibilitando o tratamento correto para essas enfermidades, por isso a importância de procurar ajuda médica especializada. A paciente em questão a qual concedeu seu tempo para que fosse possível realizar este estudo de caso, hoje se encontra em tr atamento contínuo e aceitando os limites impostos pela doença. Criando novos hábitos de vida para que possa desfrutar de uma melhor qualidade de vida. Desta forma propiciando alívio aos sinais e sintomas, os quais são os principais empecilhos para que possa levar uma vida normal. As necessidades de prática de estágio bem como a realização de entrevistas e pesquisas são de grande importância em nossa formação, é o que indiscutivelmente propicia a integridade das nossas ações, instigando e promovendo os cuidados em enfermagem constituindo desta forma a nossa identidade profissional. A oportunidade em realizar este estudo de caso tornou possível observar e compreender o quanto é grandioso o trabalho envolvendo o ser humano. Sendo assim, através deste, buscamos adquirir mais conhecimentos a cerca do tema e aprender cada vez mais sobre a excelência do cuidado ao próximo. Pois acreditamos que todo o bom profissional é aquele que se distingue através da nobreza de seus atos, respeitando sempre a dignidade humana se ndo fiel a sua profissão através do respeito aos seus pacientes.

Palavras-chave: espondilite anquilosante, doenças reumáticas, estudo de caso, enfermagem

Referências:

BARUERI ,Emília Inoue Sato - Guia de Reumatologia / Coordenação, São Paulo: Editora Manole, 2004. BOUNDY, Janice; Enfermagem Médico-Cirurgica /; Tradução Carlos Henrique Consendy; Revisão Sônia Regina Souza. –3. ed. – Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2004. CECIL, Russell Lafayette. Tratado de Medicina Interna. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. LOEB, Cecil; DERMOTT, Beeson Mc Tratado de Medicina Interna /, 14. ed. – Rio de Janeiro: Editora Interamericana Ltda, 1975. Medicações DEF 96 / 97;Def 96 / 97.. Companheiro Constante e Confiável dos Profissionais da Saúde Humana. MEIRELLES, Eduardo de Souza; Espondilite Anquilosante. Disponível em: http://emedix.uol.com.br/doe/reu001_1i_espondilite.php Acessado: no dia 01 de dezembro de 2010, as 23:00 horas. NATOUR, Jamil; Coluna

Vertebral / [organizador], 2. ed. – São Paulo: ETCera Editora, 2004; NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. MÜHLEN, Carlos Alberto Von; Artrites e Reumatismos: um guia para pacientes e familiares, 1. ed – Porto Alegre : Lorigraf, 2005. PINHEIRO, Tânia; Nutrição e Dietoterapia /; Curso Técnico em Enfermagem - FEMA – 1. ed. 2010. VALENÇA , Tatiane Dias C.; Espondilite Anquilosante. Disponível em: http://www .wgate.com.br/conteudo/medicinaesaude/fisioterapia/reumato/es pondilite_tatiane.htm Acessado no dia 30 de novembro de 2010, as 23:12 horas.

ESTILO DE CARLOS MIELE PROJETADO NO DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO DE MODA

Trabalho de: TATIANE FRANCIELI PERDUN ULSENHEIMER (tatyperdun@hotmail.com).**Orientado por**: GILVANI SCHMIDT HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

A moda está cada vez mais ampla e diversificada, valorizando tanto o lado autentico quando o lado sensual da mulher. E também, as mulheres como um todo estão cada vez mais exigentes e buscam produtos de qualidade, que tenham um bom corte e um bom caimento, bem como aquelas peças que vestem bem. Para tanto as indústrias de confecções necessitam ter processos técnicos para desenvolver novos produtos, pois ao adquirir uma roupa, as mulheres valorizam a modelagem e que esta seja adequada ao seu corpo. O presente projeto tem como objetivo um estudo detalhado de um estilista, deste foi selecionado alguns looks para realizar as etapas técnicas de desenvolvimento de uma coleção de moda. Foi escolhido o estilista brasileiro Carlos Miele que traz para o mercado da moda produtos de qualidade, deixando a mulher sensual sem parecer vulgar. O trabalho do estilista caracteriza-se pela combinação de artesanato e luxo, dessa forma ele produz produtos usufruindo de tendências criativas. Para realizar o trabalho foi utilizado o método de abordagem qualitativo e o tipo de pesquisa escolhido é a pesquisa bibliográfica. Depois de realizado o estudo detalhado da vida do estilista foi escolhido cinco looks, dos quais serão realizado as etapas técnicas para a construção das peças. Será realizado o desenho técnico, a ficha técnica contendo todas as informações pertinentes ao produto, a modelagem, o corte, a costura e análise de vestibilidade dos produtos confeccionados. Em uma indústria de confecção, para encaminhar novos produtos à linha de produção, é muito importante que seja realizado todas as etapas de

desenvolvimento do produto, dentre elas, a ficha técnica. Assim, a empresa terá uma boa apresentação da peça e um produto de qualidade, com um bom caimento, uma boa modelagem e que veste bem. Esse processo de construção da peça de vestuário facilita o planejamento e a comercialização dos produtos, tendo em vista que a ficha técnica traz detalhadamente a quantidade de tecidos e aviamentos que serão utilizados para confeccionar cada peça, os tempos que serão gastos para produzir essa peça. E, com essas informações, pode se ter um parâmetro de capacidade de produção da empresa, ou seja, o que ela tem capacidade de produzir, vender e entregar conforme os prazos combinados.

Palavras-chave: Carlos Miele. Modelagem. Ficha técnica. Prototipia.

Referências:

ABRIL. Estilista Carlos Miele é um sucesso. In Veja São Paulo [online]. Acessado em 15/08/2014. Disponível em vejasp.abril.com.br/materiais/estilista-carlos-miele-um-sucesso.

DUARTE, Sonia; SEGGESE, Sylvia. 2013. MIB – Modelagem Industrial Brasileira: Tabela de medidas. Rio de Janeiro: Guarda Roupa. ISBN 9788566053005.

FISCHER, Anette. 2010. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman. ISBN 9788577806393.

JONES, Sue Jenkin. 2005. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify. ISBN 9788575038598.

LEITE, Adriana Sampaio. 2007. Desenho técnico de roupa feminina. SENAC: São Paulo; 2ª Ed. ISBN 9788574582344.

MIELE. Carlos. Coleções Carlos Miele. Acessado em 15/08/2014. Disponível em http://www.carlosmiele.com.br/colecoes.

TREPTOW, Doris. 2007. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: D. Treptow. ISBN 8590371816.

WIKIPEDIA. Carlos Miele. Acessado em 15/08/2014. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_Miele.

ESTILO DE CAROLINA HERRERA É UTILIZADO PARA CONTRUÇÃO DE ETAPAS TÉCNICAS DE UMA COLEÇÃO DE MODA

Trabalho de: JAQUELINE BOTH (jaqueline_bvb_s2@hotmail.com). **Orientado por**: GILVANI SCHMIDT HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

Uma coleção de moda é um conjunto de produtos com harmonia, do ponto de vista estético e comercial. Nos dias atuais os consumidores estão cada vez mais exigentes e buscam peças de vestuário com qualidade, funcionalidade, esteticamente atraentes, com modelagem e caimento perfeito. Para colocar em prática todas essas características, é necessário que os profissionais da moda (estilista, modelista, pilotista) tenham um amplo conhecimento em todas as áreas que fazem parte do processo de confecção de uma peça de vestuário, bem como das etapas técnicas de desenvolvimento de uma coleção. Diante dessas constatações, o presente projeto tem como objetivo fazer um estudo detalhado de um estilista, selecionar alguns looks e realizar todo o processo correspondente às etapas técnicas de construção de uma coleção de moda. Para colocar em prática esse projeto, foi aplicado o método de abordagem qualitativo, que busca descrever aspectos relevantes ao processo de desenvolvimento de produtos de vestuário. E o tipo de pesquisa aplicado foi a bibliográfica. Para e realização deste projeto foi escolhida a estilista Carolina Herrera conhecida como a socialite mais bem vestida do mundo, suas criações destacam as curvas da mulher, com muito estilo e elegância. De acordo com as pesquisas realizadas foram escolhidos cinco looks para a realização das etapas técnicas que constituem o referido projeto: desenho técnico, para melhor observação do modelo; ficha técnica, que possui todas as informações técnicas sobre a peça, tudo o que nela compõe e seu processo de fabricação e todas as demais informações pertinentes ao produto; além da modelagem e de todo o processo de confecção. Esse processo se faz necessário para que se possa ter maior facilidade na produção industrial e, também, ver se é viável a sua reprodução em escala industrial para a comercialização. Além do processo de construção das peças selecionadas, também será realizado os custos: de materiais e aviamentos, custos de produção e estimativas para a comercialização.

Palavras-chave: Carolina Herrera. Moda. Modelagem. Processo de prototipia.

Referências:

HEINRICH, Daiane Pletsch. 2007. Modelagem e técnicas de interpretação para a confecção industrial. 2ª edição. Novo Hamburgo: Feevale. ISBN 978857717056x.

JONES, Sue Jenkin. 2005. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify. ISBN 9788575038598.

PEZZOLO, Dinah Bueno. 2008. Tecidos: histórias, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC. 9788573596274.

PERRUZI, Jaime Torezan. 1998. Manual sobre a importância do design no desenvolvimento de produtos. Bento Gonçalves: SENAI – RS/ SEBRAE.

TREPTOW, Doris. 2007. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: D. Treptow. ISBN 8590371816.

ESTILO DE MIUCCIA PRADA APLICADO NO DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO DE MODA

Trabalho de: VIVIANE DALLABRIDA REIMANN (dallavivi@hotmail.com). **Orientado por**: GILVANI SCHMIDT HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

A indústria têxtil esta cada vez mais competitiva, erguendo-se em ideias estratégicas e inovadoras, baseadas no seu público e tendências de mercado. Ao mesmo tempo em que a indústria do vestuário precisa atender as necessidades de mercado ela também precisa estar preparada para tal. Sendo assim, ela necessita ter seus processos produtivos bem delineados para facilitar o processo de produção e o atendimento, de forma rápida, da diversidade de produtos desenvolvidos. De modo geral, uma indústria de vestuário não vive só de processos produtivos, ela também necessita do trabalho dos estilistas para criação das coleções de forma rápida e diversificada acompanhando as tendências de mercado. Portanto, o trabalho realizado pelos estilistas é de extrema importância para que as indústrias abasteçam o mercado de acordo com as tendências ditadas. Diante desta necessidade, o presente projeto tem como objetivo descrever as etapas técnicas de desenvolvimento de produtos de vestuário de acordo com looks selecionados da estilista Miuccia Prada, que possui este retrato: uma mulher que consegue se reinventar mesmo quando tudo já foi feito. Avessa ao saudosismo, Miuccia mantém os olhos no futuro. Sem falar, claro, da alongada envergadura cultural que lhe permite falar com propriedade de moda aos

mais complexos temas políticos. Para desenvolver o presente trabalho foi utilizado o método de abordagem qualitativo, que busca descrever aspectos relevantes ao processo de desenvolvimento de produtos de vestuário e o tipo de pesquisa escolhido é a pesquisa bibliográfica. Foi escolhido cinco looks da estilista, dos quais serão realizadas as etapas técnicas de construção das peças. Será desenvolvido o desenho técnico, bem como a ficha técnica que contem todas as informações referentes ao produto, além do desenvolvimento das modelagens, do risco, do corte, da costura e da análise de vestibilidade das peças. Para encaminharmos um produto para a linha de produção e necessário que seja realizado todas as etapas, para uma boa apresentação da peça e um produto com qualidade. Esses processos de construção de uma peça de vestuário facilitam o planejamento e a comercialização dos produtos, pois a ficha técnica traz todos os detalhes dos tecidos e dos aviamentos que serão utilizados nos produtos e o tempo que será gasto para produzir essa peça. Com todas essas informações nas mãos uma indústria pode organizar seus processos produtivos de tal forma que ela tenha a capacidade de saber o que se produzir, o que se pode vender e o que se pode entregar nos prazos estipulados.

Palavras-chave: Miuccia Prada. Indústria do vestuário. Desenvolvimento de coleção.

Referências:

BIO. Miuccia Prada biografia. In Bio [online]. Acessado em 12/08/2014. Disponível em http://www.biography.com/people/miuccia-prada-21073359#synopsis.

JONES, Sue Jenkin. 2005. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify. ISBN 9788575038598.

PURE TREND. Miuccia Prada. In Pure/Trend [online]. Acessado em 12/08/2014. Disponível em http://www.puretrend.com.br/pessoas/miuccia-prada_p2147.

SABRA, Flávio. 2009. Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT. ISBN 9788560166244.

TREPTOW, Doris. 2007. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: D. Treptow. ISBN 8590371816.

VOGUE. 2014. Miuccia Prada. In Vogue [online]. Acessado em 12/08/2014. Disponível em http://www.vogue.com/tag/designer/miuccia-prada.

HISTÓRIA E ESCLARECIMENTO DO FUNCIONAMENTO DA SILVERADO MWM SPRINTER 6CC TURBO DIESEL 2001

Trabalho de: EDUARDO LUÍS HART (eduhart@gmail.com), ELTON LUÍS KUSS (eltonnnluiz@hotmail.com.br), JACSON ICKERT (jacson_ickert@hotmail.com). **Orientado por**: ANA CLAUDIA LEITE (aleite@setrem.com.br).

Resumo:

O Estudo e analise da camioneta Silverado 2001, suas características técnicas, origem, evolução e o funcionamento motor MWM sprinter 6cc diesel tem como objetivo Apresentar a história, a evolução, especificações técnicas, alguns tipos de motores e especificamente analisar o motor MWM sprinter 6cc diesel e a estrutura da Silverado 2001. Para alcançar os resultados do trabalho foi utilizada a metodologia da pesquisa bibliográfica. Desenvolveu-se a pesquisa sobre a evolução do carro, a história da introdução da Silverado no Brasil. Realizou-se pesquisas sobre a estrutura da Silverado 2001. Este trabalho tem a intenção de apresentar informações técnicas, a origem, e um pouco da evolução sobre o veículo escolhido, juntando o máximo de conteúdo para tirar dúvidas de um veículo que teve pouco tempo de fabricação no Brasil. Aproveitando as informações contidas neste trabalho, tentamos tirar dúvidas sobre sua origem, também apresentando um pouco sobre a potência dos motores usados, transmissão e suspenção, apresentando também ferramentas especiais e cuidados com o motor MWN Sprinter da Silverado, fazendo com que nem o dono, nem o mecânico e nem o meio-ambiente sejam prejudicados com a manutenção incorreta ou o mau funcionamento do veículo.

Palavras-chave: História, mecânica, carros

Referências:

Lubrificantes disponível em http://mobil.cosan.com/pt-br/veiculos/escolha-seu-lubrificante/gm/carro/silverado/4-2-diesel-turbo-02000 . Acessado no dia: 02-06-2014

História e evolução em http://en.wikipedia.org/wiki/Chevrolet_C/K acessado no dia 15-06-2014

Funcionamento disponível em http://www.4x4brasil.com.br/forum/4x4brasil/ > acessado 25-06-2014

Especificações técnicas em http://estadodeminas.vrum.com.br acessado em 25-06-

2014

Funcionamento motor a diesel em http://www.carrosnaweb.com.br/ acessado em 26-06-2014

Ferramentas especiais em http://www.ravenferramentas.com.br/ acessado em 27-06-2014

O TALENTO QUE VEM DE CASA DE ALEXANDRE HERCHCOVITCH AUXILIA NA CONSTRUÇÃO DE ETAPAS TÉCNICA PARA DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO DE MODA

Trabalho de: GABRIÉLI BORGES SIQUEIRA (gabi_siqueira84@hotmail.com). **Orientado por**: GILVANI SCHMIDT HOFFMANN NORENBERG (gilvaninorenberg@gmail.com).

Resumo:

A moda é a tendência de consumo da atualidade, é um grande mercado em massa que abrange o mundo inteiro e que muda de tempo em tempo. Moda é estilo, é a revolução no vestuário, envolve criatividade, dedicação e amor, amor dos estilistas e demais profissionais que desenvolvem os produtos. O estilista é um profissional de extrema importância para a elaboração de coleções. Os produtos não existiriam se não houvesse um mentor, que tivesse uma visão global voltada para as tendências, cores, formas. Para dedicar-se a profissão de estilista é necessário talento, gosto e muita criatividade. Não é apenas desenhar, é preciso mais que isso. Para ter um sucesso promissor, é necessário uma certa experiência na construção da peças de vestuário, saber se é possível fazer aquela costura, com aquele tecido, daquela forma e que o resultado proporcione uma peça que veste bem e com conforto. Mas, só o trabalho do estilista não basta, depois de lançadas as coleções, é necessário que as indústrias de confecções realizem uma seleção de produtos e tendências que serão reproduzidas pelas mesmas. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar as etapas técnicas de desenvolvimento de uma coleção de moda, usando como referência o estudo detalhado da atuação de um estilista. O método de abordagem adotado para a pesquisa foi o qualitativo, pois busca levantar aspectos relevantes relacionados as etapas técnicas de desenvolvimento de uma coleção de moda e o tipo de pesquisa aplicado foi a pesquisa bibliográfica. Para detalhar essas

etapas técnicas foi escolhido o estilista Alexandre Herchcovitch, feito um estudo detalhado de sua trajetória, selecionado cinco looks, desses, serão realizadas as etapas técnicas de desenvolvimento de novos produtos (desenho técnico, modelagem, ficha técnica, corte, costura e avaliação da peça). Alexandre Herchcovitch é um profissional de destaque no mundo da moda, estilista de sucesso que veste mulheres e homens com elegância, qualidade e conforto. Observa-se que o conforto é a característica mais avaliada em uma peça de roupa pela maioria dos brasileiros. E essa característica deve ser colocada em prática pelo modelista, que executa a modelagem e, pelo pilotista, que elabora a peça piloto e detalha as informações na ficha técnica. Posteriormente a análise e aprovação de todos os itens, os produtos podem ser encaminhados para a linha de produção para serem produzidos em escala industrial e disponibilizados ao mercado. Para que os produtos cheguem ao mercado com conforto e qualidade é fundamental para a qualificação do modelista aprofundar conhecimentos específicos e mais abrangentes: de moda, estilismo e como são realizados os processos para desenvolver uma coleção de moda. De posse desses conhecimentos pode-se, futuramente, se espelhar na carreira desses estilistas para construir a minha.

Palavras-chave: Alexandre Herchcovitch. Moda. Modelagem. Prototipia.

Referências:

FELITTI, Chico. 2013. Maior estilista do Brasil, Alexandre Herchcovitch pensa em pedir asilo político em outro país. In Folha de São Paulo [online]. Acessado em 20/08/2014. Disponível em http://www1.folha.uol.com.br/serafina/2013/06/1302019-maior-estilista-do-brasil-alexandre-herchcovitch-pensa-em-pedir-asilo-politico-em-outro-pais.shtml

HERCHCOVITCH, Alexandre. Alexandre Herchcovitch. Acessado em 20/08/2014. Disponível em https://www.google.com.br/search?q=quem+%C3%A9+alexandre+herchcovitch&sa=X&rlz=1C1NNVC_enBR501BR501&espv=2&biw=1440&bih=799&tbm=isch&tbo=u&source=univ&ei=NZ7_U6TnLsmxyATC7YIQ&ved=0CC4QsAQ

JONES, Sue Jenkin. 2005. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify. ISBN 9788575038598.

PERRUZI, Jaime Torezan. 1998. Manual sobre a importância do design no desenvolvimento de produtos. Bento Gonçalves: SENAI – RS/ SEBRAE.

RAMALHO, Ana Maria. 2014. Conheça a história de sucesso do estilista Alexandre Herchcovitch. In Globo.com [online]. Acessado em 21/08/2014. Disponível em http://g1.globo.com/globo-news/conta-corrente/platb/2014/06/27/conheca-a-historia-de-sucesso-do-estilista-alexandre-herchcovitch/

TREPTOW, Doris. 2007. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: D. Treptow. ISBN 8590371816.

UOL. 2014. Coleção outono/inverno 2014. In Uol [online]. Acessado em 20/08/2014. Disponível em http://herchcovitch.uol.com.br/desfile/colecao-herchcovitch-outonoinverno-2014-feminino/

WIKIPEDIA. Alexandre Herchcovitch. Acessado em 20/08/2014. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Alexandre_Herchcovitch

YUNES, Iza Nader. Segundo dia - SPFW: couro com textura, modelagens fluidas e estampa 3D marcam segundo dia. In Inystyle [online]. Acesso em 21/08/2014. Disponível em http://inystyle.com.br/tag/alexandre-herchcovitch/

ZERO HORA. 2008. SPFW: Alexandre Herchcovitch faz quebra-cabeça com o guarda roupa. In Zero Hora [online]. Acessado em 20/08/2014. Disponível em http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticia/2008/06/spfw-alexandre-herchcovitch-faz-quebra-cabeca-com-o-guarda-roupa-1989101.html

PASSAT TS - MEU CARRO, MINHA VIDA.

Trabalho de: CRISTIANO JUNGBLUT GOERK (cristiano-2015@hotmail.com), GUILHERME DOS SANTOS WELTER (WS-GUI@HOTMAIL.COM), MAICON JOEL ECKHARDT (maiconeckhardt@hotmail.com). **Orientado por**: OCIMAR ARNEMANN (OCIMAR@MKSNET.COM.BR).

Resumo:

Este projeto de pesquisa realizado sobre o automóvel da Volkswagen o Passat TS ANO 1978 tem como proposito esboçar algumas das características mecânicas e gerais carro. Usando para isso os conhecimentos adquiridos e aperfeiçoados no primeiro semestre do Curso Técnico em Manutenção Automotiva. No decorrer do

desenvolvimento do projeto, foi necessária a compreensão e o estudo da evolução do automóvel no pais, das tendências de cada época e o perfil do público consumidor. Para compreender melhor o veículo foi necessário a elaboração de um cronograma de pesquisa, onde foram direcionados determinados assuntos afim de serem estudados. Os estudos e pesquisas realizados sobre o Passat TS ano 1978 são: esquemas elétricos, suspenção, dimensões do veículo, motor, história do carro, sistema de arrefecimento do motor, formas de transmissão, freios e ferramentas específicas para o veículo. Com este projeto pode se conhecer um dos carros nacionais de época que fizeram história, que trouxe inovações tecnológicas e tendências para o mercado automobilístico na sua época. A pesquisa foi desenvolvida pelos estudantes Cristiano Jungblut Goerk, Guilherme Welter, Maicon J. Eckhardt, Tainan Gebauer e Vitor Matter do 1° semestre do curso técnico em Manutenção Automotiva.

Palavras-chave: Mecânica, história, Passat

Referências:

STEINBRUCH, Fabio. 2005. Alguns Aspectos da História do Automóvel no Brasil. São Paulo: Ed. Tempo & Memoria.ISBN85-985002-03-0

www.hppassat.com

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA VENDA DE CDS E DVDS ABRANGENDO VÁRIOS ESTILOS MUSICAIS

Trabalho de: ANA PAULA FOUGT DA SILVA (anapaula.fougt@hotmail.com), GUILHERME PEREIRA MARIN (gui.px@hotmail.com), JAQUELINE INÊS STRIEDER (jakeines15@hotmail.com). **Orientado por**: MAURICIO SCHIAVO (mauricioschiavo@gmail.com).

Resumo:

No projeto apresentado foram feitas pesquisas referentes a sites de vendas de CDs e DVDs. Com a ausência desse ramo de mercado na região o grupo propôs a criação de um site/aplicativo para a compra de álbuns de artistas e bandas. O site desenvolvido foi direcionado especificamente para a venda de CDs e DVDs, onde o usuário poderá fazer visitas frequentes e se houver interesse em algum álbum, o mesmo poderá se cadastrar informando seus dados pessoais, e a partir dai fazer a compra desejada. O site irá facilitar a compra, pois muitas vezes a falta de tempo

impossibilita que o cliente possa fazer a compra. Foram desenvolvidos o site/aplicativo em 4 programas diferentes, sendo eles, Windev, Visual Studio, Delphi e NetBeans. Sendo que foram apresentados em máquinas virtuais Linux e Windows. Conclui-se assim que o usuário possa fazer as suas compras com segurança e mais facilidade.
Palavras-chave: Palavras-Chave: CDs, DVDs, site, álbuns, usuário, compra, cliente.
Referências:

BATE BYTE. Uma visão Geral sobre ODBC. Disponível em: http://www.batebyte.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=63 Acesso em: 03 Abr. 2014

DICIONARIO DE DADOS. DICIONARIO DE DADOS (DD). Disponível em: http://www.inf.ufrgs.br/~vrqleithardt/Teaching/AULA%20SEMANA%208%20a%2012/Dicionariodados.pdf Acesso em: 03 Abr. 2014.

GRANATYR, Jones. Introdução ao Modelo Multicamadas. Disponível em: http://www.devmedia.com.br/introducao-ao-modelo-multicamadas/5541 Acesso em: 03 Abr. 2014

GUIA DO ESTUDANTE. Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Disponível em http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/ciencias-exatas-infor matica/analise-desenvolvimento-sistemas-683991.shtml Acesso em: 03 Abr. 2014.

KIOSKEA.NET. O que é um banco de dados?. Disponível em http://pt.kioskea.net/contents/65-bancos-de-dados-introducao Acesso em: 02 Abr. 2014

LIFE TECH. Windev. Disponível em: http://www.lifetech.com.br/BRPT/Win dev.htm Acesso em: 02 Abr. 2014.

MOURA, D. G e Barbosa. Modelo de Plano de Projeto orientado pelo Escopo. Disponível em: http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7B228E90E8-4727-4F53-9ABD-601EE7C5AE50%7D_modelo%20de%20planejamento.pdf Acesso em: 03 Abr. 2014.

MÜLLER, Nícolas. FRAMEWORK. Disponível em: http://www.oficinadanet.com.br/artigo/1294/framework_o_que_e_e_para_que_serve Acesso em: 03 Abr.

2014.

NETO; Arilo Cláudio Dias. Introdução à modelagem de dados - Artigo Revista SQL Magazine 86. Disponível em: http://www.devmedia.com.br/introdu cao-a-modelagem-de-dados-artigo-revista-sql-magazine-86/20398 Acesso em: 02 Abr. 2014

NUNES, Paulo. Conceito de .net. Disponível em: http://www.knoow.net/ ciencinformtelec/informatica/_net.htm Acesso em: 01 Abr. 2014.

OFICINA DA NET. C# (CSharp) o que é esta linguagem?. Disponível em: http://www.oficinadanet.com.br/artigo/526/c_sharp_csharp_o_que_e_esta_ linguagemAcesso em: 01 Abr. 2014.

OFICINA DA NET. MySQL - o que é?. Disponível em: http://www.oficinada net.com.br/artigo/2227/mysql_-_o_que_e Acesso em: 02 Abr. 2014.

RIBEIRO; Marcos. LINGUAGEM OBJECT PASCAL. Disponível em: file:/ //C:/Users/jaqueline.strieder/Downloads/A_linguagem_ObjectPascal%20(1).pdf Acesso em: 02 Abr. 2014.

RICARTE, Ivan Luiz Marques. Herança. Disponível em: http://www.dca.fee. unicamp.br/courses/PooJava/heranca/index.html Acesso em: 02 Abr. 2014.

SENRA, Igor. O que é E-Commerce?. Disponível em: http://ecommerce news.com.br/o-que-e-e-commerce Acesso em: 01 Abr. 2014.

SIGNIFICADOS. Significado de SQL. Disponível em: http://www.sig nificados.com.br/sql/ Acesso em: 03 Abr. 2014.

SOUZA, Cleidson. Conceitos de Orientação a Objetos. Disponível em: http://www.ufpa.br/cdesouza/teaching/es/3-OO-concepts.pdf Acesso em 01 Abr. 2014.

WPJR2. Orientação por Objetos: Vantagens e Desvantagens. Disponível em: http://wpjr2.wordpress.com/2008/04/23/orientacao-por-objetos-vantagens-e-desvantagens/> Acesso em: 02 Abr. 2014

REPARAÇÃO DE MOTORES DE MOTO

Trabalho de: GERMANO ANTÔNIO CHASSOT (gerchassotto@hotmail.com). **Orientado por**: OCIMAR ARNEMANN (OCIMAR@MKSNET.COM.BR).

Resumo:

O estudo do funcionamento e preparações de motores de moto com a finalidade de fazer trilha tem por objetivo buscar aumentar a potência e o desempenho do motor, alterando alguns componentes que influenciam no funcionamento do mesmo. O trabalho vai se deter no funcionamento e preparações de motores de moto com a finalidade de fazer trilha, com posterior comparativo de um motor 150 da Nx transformado pra 200 propondo estudar e esclarecer os seus funcionamentos e a diferença entre os mesmos. Este projeto se propõe a esclarecer as dúvidas que em geral os mecânicos possuem acerca do tema e assim qualificar a mão de obra especializada na área. A metodologia adotada para esse trabalho foi a pesquisa bibliográfica e também a análises de especificações e observações práticas no motor. Através do estudo levantado é possível identificar que o esporte do motocross é um esporte antigo e que a muitos anos é praticado pelos jovens, com a ascensão da tecnologia nos carros, as motos também começaram a sofrer tais evoluções e, consequentemente, o motocross passou a ter um nível mais elevado de competição e dificuldade. Este estudo foi desenvolvido pelos estudantes Germano Antônio Chassot e Andrei Roniel Fritsch do Curso Técnico em Manutenção Automotiva – eixo tecnológico: Controle e Processos Industriais, da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, no período de fevereiro e julho de 2014.

Palavras-chave: Mecânica, motor, motos

Referências:

MOTORCONSULT. Embolo ou Pistão? Disponível em: http://www.motorconsult.pt/glossario/motor/27-embolo-ou-pistao#.U6sEY_ldVa. Acesso em 15 mai. 2014.

INFOMOTOR. Virabrequim do motor. Disponível em: http://WWW.infomotor.com.br/site/2009/02/virabrequim-do-motor/ Acesso em 15 mai. 2014.

INFOMOTOR. Cabeçote do motor. Disponível em: http://www.infomotor.com.br/site/2009/02/cabecote-do-motor/ Acesso em 22 jun.

2014.

FORMAÇÃO. Sistema de mistura de ar combustível. Disponível em: http://fdr.co.br/formacao/mecanica-de-motos-2/sistema-de-mistura-arcombustivel/ Acesso em 22 jun. 2014

CONTENT. Motores de combustão interna. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAXtQAG/motores-combustao-interna Acesso em 22 jun. 2014.
MOTOCROS. Motos clássicas. Disponível em: http://www.motosclassicas70.com.br/motocross_no_brasil.htm Acesso em 27 jun. 2014
AUTOENTUSIASTAS. Relação R/l Analises Graficas. Disponível em: http://autoentusiastas.blogspot.com.br/2010/09/relacao-rl-uma-analise-grafica.html Acesso em 02 jul. 2014

VIABILIZAÇÃO DE EMPRESA VIRTUAL VOLTADA A SERVIÇOS DE CLOUD COMPUTING PARA ANÁLISE E GERENCIAMENTO DE MÍDIAS SOCIAIS AO MUNDO CORPORATIVO

Trabalho de: GIOVANA BEATRIZ STEVENS (gio.stevens@hotmail.com), STEFANY NATALLY DO NASCIMENTO (stefanynatally@hotmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com), MICHEL LENZ DE SOUZA (souzaml@gmail.com).

Resumo:

Atualmente a internet é uma ferramenta que reúne usuários de todas as partes do mundo, ou seja, congrega uma alta percentagem da população mundial. A utilização desse instrumento permite-nos o acesso a diversas informações atualizadas sobre o mundo, conhecer fatos históricos, ler livros e, é claro, a interação com os demais usuários da internet, a tão conhecida globalização. Em relação a este referente assunto, deve-se dar destaque à utilização das mídias sociais que facilitam ainda mais a interação e compartilhamento de informações entre usuários de todo o mundo. Outra questão importante é que onde há usuários, há consumidores, por isso, as empresas presentemente estão utilizando cada vez mais as mídias sociais para fazerem marketing da sua marca. Em relação a isso, é que fora criada a empresa

fictícia Conexão, no segundo semestre de 2014, que possui como objetivo atender a demanda que exista no meio virtual. Ela tem como função o gerenciamento das mídias sociais das empresas para que as mesmas possam melhorar suas ações de marketing através dessa administração de qualidade. Assim, neste primeiro semestre de 2014, foi analisada a viabilização quanto à empresa, ao qual fora desenvolvido um site para apresentar a solução da Empresa, com a aplicação de técnicas e recursos avançados para sites Web. Além disso, outros objetivos do semestre foram o desenvolvimento do controle das despesas e receitas da Empresa elaborando um controle de caixa e também o controle orçamentário. O desenvolvimento de um sistema que calcule Folha de Pagamento e Juros Simples e Compostos em Delphi. A construção da sede da Empresa como maquete virtual em 3D, entre outros objetivos. Para a realização desse projeto fora utilizada a pesquisa quali-quantitativa, onde fora analisado e estudado o referido tema. São partes da pesquisa qualitativa o desenvolvimento do site, a maquete virtual da sede da Empresa em 3D, dentre outros. Já a pesquisa quantitativa é formada pelas projeções contábeis e o controle de caixa dos gastos e investimentos, apresentadas nas planilhas do Excel. O projeto fora desenvolvido pelas integrantes Giovana e Stefany, no prazo de março de 2014 até julho de 2014. O relatório escrito fora dividido em três capítulos. O primeiro capítulo apresenta informações relevantes à metodologia do projeto. O segundo capítulo reúne as definições de termos que serviram para o embasamento teórico para o desenvolvimento do projeto. O terceiro capítulo apresenta todas as atividades propostas e que foram desenvolvidas e por final são apresentadas as considerações finais.

Palavras-chave: Conexão. Internet. Mídias Sociais. Sites Web. Contabilidade. Modelagem 3D.

Referências:

ADVFN BRASIL. Bolsa de Valores. Disponível em: http://br.advfn.com/bolsa-de-valores Acesso em: 26 jun. 2014.

AGNOL, Giovani Dall. Banco de Dados - IBExpert. Disponível em: http://www. giovani.inf.br/delphi/pdf/aula05.pdf Acesso em: 02 abr 2014.

ALBITZ, Paul; LIU, Cricket. DNS e BIND. 4ª Ed.. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

BATTISTI, Júlio. SQL Server 2000: Administração e Desenvolvimento – Curso Completo. 2ª Ed.. Rio de Janeiro: Axcell Books, 2001.

BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BRASILESCOLA. Internet. Disponível em: http://www.brasilescola.com/informatica/internet.htm Acesso em: 30 abr 2014.

CACHO, Nélio Alessandro Azevedo; COELHO, Keivilany Janielle de Lima. Lógica de Programação e Algoritmos - Estrutura de decisão. Disponível em: http://www.metropoledigital.ufrn.br/aulas/disciplinas/logica/aula_07.html Acesso em: 09 mai 2014.

CLIPATEC INFORMÁTICA. Delphi - Linguagem de programação ou IDE? Disponível em: http://www.clipatecinformatica.com.br/2012/04/delphi-linguagem-de-programacao-ou-ide.html Acesso em: 30 abr. 2014.

COMPANY AMERICAN EXPRESS. Contas a pagar. Disponível em: http://brasil.smetoolkit.org/brasil/pt_br/content/pt_br/28/Contabilidade-e-fundamentos-do-registro-de-informa%C3%A7%C3%B5es Acesso em: 22 mai 2014.

COUTO, Aline. SEO – O que é SEO? Disponível em: http://www.celulaideias.com.br/seo-o-que-e-seo/ Acesso em: 11 mai. 2014.

DEVMEDIA. Modelo Entidade Relacionamento (MER) e Diagrama Entidade-Relacionamento (DER). Disponível em: http://www.devmedia.com.br/modelo-entidade-relacionamento-mer-e-diagrama-entidade-relacionamento-der/14332#ixzz2xmW7MZke Acesso em: 02 abr 2014.

DIAS, Claudia. Usabilidade na Web – criando portais mais acessíveis. Ed. 2ª. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

DIGITALDEV. Linguagens, para que servem? - O que é uma linguagem de programação? Disponível em: http://www.digitaldev.com.br/linguagens/ Acesso em: 30 abr. 2014.

EBERSPÄCHER, Henri Frederico; FORBELLONE, André Luiz Villar. Lógica de Programação – a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3ª Ed.. São Paulo:

Pearson Prendice Hall, 2005.

EMMANUEL. 2008. jQuery: O que é e como usar? Disponível em: http://www.codigofonte.net/dicas/javascript/310_jquery-o-que-e-e-como-usar Acesso em: 13 out. 2013.

FILHO, Fernando Nepomuceno. Plano de Contas - Face à legilslação e aos problemas empresariais brasileiros. São Paulo: SEI - Sociedade Editora Ipanema Ltda.,1970.

FREITAS, Alfredo Américo de. O que é o Firebird? 2006. Disponível em: http://www.htmlstaff.org/ver.php?id=1942 Acesso em: 02 abr 2014.

FULLBIZ. Design Responsivo. Disponível em: http://www.fullbiz.com.br/design_responsivo. Acesso em: 06. mar. 2014

FURTADO, Teresa. Google sketchup te ajuda a criar elementos e cenários tridimensionais. 2014. Disponível em: http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/s/google-sketchup.html Acesso em: 23 jun 2014.

GAMEDEVELOPERSBRASIL. Arquivos de tags: o que é texturas. 2011. Disponível em: http://gamedevelopersbrasil.net/tag/o-que-e-texturas/ Acesso em: 23 jun 2014.

HILÁRIO, Franco. Contabilidade Industrial. 7ª Ed.. São Paulo: Atlas, 1973.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS .Previdência Privada: Como Funciona? Disponível em: http://www.investimentosfinanceiros.com.br/previdencia-privada-como-funciona/ Acesso em: 26 jun. 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade Introdutória. 11ª Ed.. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade da sociedade por ações. 4ª Ed.. São Paulo: Atlas, 1994.

KLITZKE, Marcio. 2009. Protótipo de um sistema gerenciador de academias - Case Studio. Acesso em: 13 out. 2013.

LEMAY, Laura. Aprenda a criar páginas Web com HTML e XHTM. Trad. SILVA, Aldir José Coelho Correâ da; CRUZ, Flávia Bertkevicios; PARESCHI, Lavio. São Paulo: Persoan Education do Brasil, 2002.

LIMA, Renata Rene Mota Casado. Conceito e Contas da Contabilidade - Contas a Receber. Disponível em: http://amigonerd.net/humanas/contabilidade/conceito-e-contas-da-contabilidade. Acesso em: 24 mai 2014.

LOPES, S. O que é Tableless? 2008. Disponível em: http://www.oficinadanet.com .br/artigo/1136/o_que_e_tableless Acesso em: 30 abr. 2014.

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos – Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 18º Ed.. São Paulo: Érica, 2006.

MARRAL. Qual a diferença entre 3D e 2D? 2013. Disponível em: http://mundodanoticia.dihitt.com/n/tecnologia-ciencia/2013/06/12/qual-a-diferenca-entre-3d-e-2d Acesso em: 07 jul 2014.

MARTINEZ, Marina. Computação em Nuvem. Disponível em: http://www.infoescola.com/informatica/computacao-em-nuvem/ Acesso em: 28 Out. 2013.

MERCADO REAL. O que são Empresas de Capital Aberto? Disponível em: http://mercadoreal.net/?p=51 Acesso em: 26 jun. 2014.

METROPOLE DIGITAL. Banco de Dados. Disponível: http://www.metropoledigital.ufrn.br/aulas_avancado/web/disciplinas/banco_de_dados/aula_01.html Acesso em: 07 jul 2013.

NIBO. O que é Razão Social e o que é Nome Fantasia? 2013. Disponível em: http://www.nibo.com.br/o-que-e-razao-social-e-o-que-e-nome-fantasia/. Acesso em: 31 mar 2014.

NIBO. O que é um Contrato Social? 2013. Disponível em: http://www.nibo.com.br/o-que-e-contrato-social-para-empresas/ Acesso em: 02 abr 2014.

NUNES, Paulo. 2009. Conceito de TCP. Disponível em: http://www.knoow.net/ciencinformtelec/informatica/tcp.htm. Acesso em: 13 out. 2013.

OFICINA DA NET. Modelagem Tridimensional. 2010. Disponível em: http://www.oficinadanet.com.br/artigo/criacao_3d/modelagem_tridimensional Acesso em: 23 jun. 2014.

OLIVEIRA; Celso Henrique Poderoso de. SQL – Curso Prático. São Paulo: Novatec, 2002.

ORGANIZZE. A melhor maneira de utilizar a poupança. Disponível em: http://financaspessoais.organizze.com.br/a-melhor-maneira-de-utilizar-a-poupanca/ Acesso em: 27 jun. 2014.

PORTAL DA CONTABILIDADE. Aplicações Financeiras- Registo Contábil. Disponível em: http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/aplicacoesfinanceiras.htm Acesso: 22 mar 2014.

_____. Capital Social. Disponível em: http://www.portalde contabilidade.com.br/tematicas/capital-social.htm. Acesso em: 22 mar 2014.

_____. Classificação Contábil. Disponível em: http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/estoques.htm Acesso em: 22 mar 2014.

PORTAL DO INVESTIDOR. Cotas do Investidor - O que são Fundos de Investimento?.Disponível em: http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/valores_mobiliarios/FundodeInvestimento409.html#9 Acesso em: 26 jun. 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Comercial fácil. 17ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

_____. Contabilidade Geral Comercial fácil. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

_____. Contabilidade Geral fácil. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTIAGO, Emerson. Sociedade Limitada. Disponível em: http://www.infoescola.com/administracao_/sociedade-limitada/ Acesso em: 26 jun 2014.

SARTI, Erika. Meta Tags - O que são e como utilizá-las. 2011. Disponível em: http://www.infowester.com/metatags.php Acesso em: 30 abr. 2014.

SENAI. Ambiente Virtual Tridimensional é tema de palestra gratuita no SENAI CIMETEC. 2014. Disponível em: http://portais.fieb.org.br/senai/component/content/article/6-noticias-senai/573-ambientes-virtuais-tridimensionais-e-tema-de-palestra-gratuita-no-senai-cimatec.html Acesso em: 23 jun 2014.

SILVA, Arlindo I.. Desenho técnico moderno. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

SILVEIRA, André Luis Marques da. O que é Computação Gráfica. 2007. Disponível em: http://www.um.pro.br/index.php?c=/computacao/definicao Acesso em: 23 jun. 2014.

SOMERA, Guilherme. Treinamento Prático em CSS. São Paulo: Digerati Books, 2006.

SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de Computadores: Dados, Voz e Imagem. 8ª Ed.. São Paulo: Ética, 2005.

TUTORIAIS GRATIS. O que é um protocolo de rede I? http://www.tutorialgratis.com.br/rede/543-o-que-e-um-protocolo-de-rede-i-; Acesso em: 13. Out. 2013.

W3C BRASIL. Padrões. Disponível em: http://www.w3c.br/Padroes Acesso em: 13 out. 2013.

PROFISSIONALIZANTE

ESTUDO E PROPOSIÇÃO DE SOLUÇÕES PARA UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ACERCA DA APLICAÇÃO DAS REGRAS EM LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Trabalho de: DANIELA APARECIDA FERREIRA (danielaferreira@setrem.com.br). **Orientado por**: FRANCINE WINKELMANN (francinewinkelmann@gmail.com), TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com).

Resumo:

Com o campo da informática em constante evolução, os espaços destinados ao uso das tecnologias também estão sendo amplamente explorados. Na SETREM, Sociedade Educacional Três de Maio, os laboratórios de informática oferecem os recursos de Tecnologia de Informação necessários para atender as necessidades dos professores e estudantes. O Centro de TI na SETREM é o setor responsável pela infraestrutura de tecnologia e desenvolvimento e suporte de sistemas da Instituição. Este projeto, teve como objetivo estudar e propor soluções para o setor de TI da SETREM, tendo em vista questões relevantes relacionadas a rotina do mesmo, bem como a conscientização dos usuários da instituição para a preservação do patrimônio que lhes é oferecido, remodelação de papel de parede de computadores, desenvolvimento de um sistemas de gerenciamento das penalidades aplicadas aos usuários que infringem a regulamento de uso dos laboratórios de informática Instituição. Para o desenvolvimento do presente estudo, utilizou-se da abordagem indutiva, pois atingiu-se um objetivo superior ao proposto, além da abordagem qualitativa, uma vez que visou-se melhorar a qualidade do atendimento oferecido pelo do Centro de TI. Pode-se perceber, que através de pesquisa de campo realizado com os usuários que frequentam os laboratórios, que a maior parte conhecem o regulamento, porém, como não concordam com algumas das normas estabelecidas no mesmo, acabam infringindo essas regras estando suscetíveis as penalidades instituídas no mesmo. Com as penalidades aplicadas, há uma necessidade de um gerenciamento por meio de um sistema, que possibilitará melhor e mais ágil controle destes registros, visto que antes os mesmos eram realizados em papel. A partir destes resultados pode-se comprovar a importância do sistema desktop ao atendimento de TI, assim como a pesquisa de campo para entender como os usuários dos laboratórios se portam diante das regras aplicadas a ele. Posteriormente pretende-se prosseguir

com ideia de criar manuais de utilização para novos softwares e sistemas operacionais que a instituição adotar e também reavaliar os critérios de aplicações das multas.
Palavras-chave: Palavras - chave: Laboratórios de informática. Multas. Software.
Referências:

BRASIL ESCOLA. Informática. Disponível em: http://www.brasilescola.com/informática/. Acesso em 23 de Out. de 2013.
CANTALICE, Wagner. Usando o Computador na Melhor Idade. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.
DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
LEITE, Mário. Acessando Banco de Dados: Aplicações em Delphi. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.
OFICINA DA NET. O que é um Servidor Web? Disponível em: http://www.oficinadanet.com.br/artigo/servidores/o_que_e_um_servidor_web . Acesso em: 14 Nov. 2013
SARQUIS, Aléssio Bessa. Marketing para Pequenas Empresas. São Paulo: Senac, 2003.
SEBRAE. Atenda bem seus clientes. Disponível em:.http://www.sebrae.com.br/momento/quero-melhorar-minha-empresa/utilize-as-ferramentas/atendimento-ao-cliente. Acesso em 28 de Out. de 2013.
SOMERA, Guilherme. Treinamento de profissionais em Delphi. São Paulo: Books, 2007.

TECHTUDO. O que é Xampp e para que serve. Disponível em: http://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2012/02/o-que-e-xampp-e-para-que-serve.html. Acesso em 28 de Out. de 2013.

ZIGGI. 2010. Zeoslib. Disponível em:http://ziggi.uol.com.br/downloads/zeoslib Acesso em 23 de Out. De 2013.

A IMPORTÂNCIA DO BRANDING NA MICROEMPRESA

Trabalho de: CAROLINA DE SOUZA REIS (carol10.tm@hotmail.com). **Orientado por**: DANIELE ROSSI (dani@setrem.com.br), JANAINA ALINE POERSCH (janainapoersch@gmail.com).

Resumo:

O presente trabalho tem como tema o branding na microempresa e busca destacar a importância que tem a propagação da marca na conquista de espaço no mercado e de atração de clientes. O objetivo do trabalho foi realizar material gráfico para uma microempresa tresmaiense do ramo de encadernações, buscando melhorar a visão da sua marca através da produção de panfletos, banners, fachada, cartão de visita, catálogo de adesivos, entre outros materiais. O problema identificado caracterizou-se em como produzir materiais gráficos com qualidade. As hipóteses obtidas se formularam na ideia de que tudo o que foi desenvolvido deveria remeter a essência do serviço prestado pela empresa, no caso, encadernações, então todos os materiais, desde cartão de visitas à fachada, deveriam dar a ideia de algo artesanal e retrô. Por isso, um dos principais ornamentos para os materiais gráficos foram os arabescos e as cores neutras combinando com azul que é a cor da marca da empresa em questão. Através de abordagens qualitativas, buscou-se a melhor forma de desenvolver materiais de qualidade e atrativos visualmente, também foi utilizada técnicas de observação para levantar as reais necessidades da empresa. As técnicas utilizadas foram de estudo e pesquisa, porquê se procurou obter total conhecimento das ferramentas para confecção das artes e as pesquisas foram necessárias para uma atualização com tendências e estilos na área de design e também para obtenção de inspiração. As principais ferramentas utilizadas para alcançar os objetivos foram softwares de tratamento de imagens, tanto vetoriais como bitmap, sendo eles o CorelDraw x6 e o PhotoShop CS3. O cartão de visitas produzido teve como objetivo facilitar o compartilhamento de dados de contato com os clientes: de maneira clara e objetiva, este cartão possui informações como telefone, e-mail e endereço. O catálogo de adesivos busca dar uma amostra dos adesivos que são produzidos pela empresa, sendo uma forma de publicidade instantânea, inspirando o cliente e aumentando o desejo de compra. O panfleto auxiliou a difusão de alguns produtos juntamente com a marca em uma escala maior, buscando atrair novos clientes que ainda não conheciam a empresa. Uma fachada limpa visualmente e bem desenvolvida é de grande valor para a visão que clientes e pessoas que passam pelo local constroem da empresa.Com os materiais produzidos notou-se a importância do branding na microempresa, no respeito e visibilidade que o público dá a marca, demonstrando assim o serviço de qualidade que é prestado.

Palavras-chave: Branding, Materiais Gráficos, Microempresa.

Referências:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. 2012. Fundamentos de Design Criativo. Porto Alegre: Bookman Editora Ltda.

DORÉS, Ricardo. A Importância do Cartão de Visita no Relacionamento Profissional. Disponível em: http://www.dicasprofissionais.com.br/a-importancia-do-cartao-de-visita-no-relacionamento-profissional/. Acesso em: 22 Jun 2014.

TORRES, Fábio Mesquita. A importância da identidade visual para a Pequena e Média Empresa. Disponível em: http://www.appbrasil.net/profiles/blogs/a-import-ncia-da-identidade-visual-para-a-pequena-e-m-dia-empresa. Acesso em: 22 de Jun de 2014.

WEB & DESIGN. O que é Corel Draw e como Surgiu. Disponível em: http://midasdesign.wordpress.com/2007/05/31/o-que-e-o-corel-draw-e-como-surgiu/. Acesso em: 24 Jun 2014.

PACIEVITCH, Yuri. Photoshop. Disponível em: http://www.infoescola.com/ informatica/photoshop/. Acesso em: 24 Jun. 2014.

ABERTURA DE UMA EMPRESA CLINICA NA ÁREA DE ENFERMAGEM

Trabalho de: ARLEI ROGERIO WEGNER (tecenfermagemsetrem@gmail.com), CLEIDI APARECIDA GHEM (supereconomiahz@gmail.com). **Orientado por**: Paulo Cesar Pich (paulocpich@yahoo.com.br).

Resumo:

Este estudo tem como objetivo abertura de uma Clínica na área de Enfermagem, visando obter um campo de trabalho mais específico, onde poderemos atuar como proprietários da empresa. Trata-se de um trabalho proposto no transcorrer das aulas do primeiro módulo do Curso Técnico em Enfermagem da SETREM no ano de 2014. O trabalho foi construído a partir do componente curricular de Empreendedorismo e Liderança aplicado a Enfermagem. O presente trabalho foi à abertura de uma Clínica de prestação de serviço na área da Enfermagem. Para abertura da Clínica foi utilizado um planejamento estratégico com a definição de metas, visões, princípios e valores, estando bem localizada e com ambiente amplo e arejado conforme normas exigidas pelo Conselho Regional de Enfermagem e Vigilância Sanitária. A Clínica Enfermagem

prestara os seguintes serviços: curativos, retirada de pontos e aplicação de medicamentos.

Palavras-chave: Curso Técnico em Enfermagem –Clínica -Saúde

Referências:

CHIAVENATO, I. Gerenciando pessoas. 2ª. Edição. São Paulo : Makron Books, 1994.

MAXIMIANO, A. C. A. Gerência de trabalho de equipe. São Paulo: Pioneira, 1990.

MONTANA, Patrick .J. Administração. São Paulo: Saraiva, 2001.

OLIVEIRA. M.A, Negociações: novos e velhos malabarismo. São Paulo: Nobel,1984.

PENTEADO, J. R .W. Técnica de chefia e liderança. 7ª edição. São Paulo. Editora Pioneira, 1986.

MARQUIS, Bessie L., HUSTON, Carol J. Administração e Liderança em Enfermagem, teoria e aplicação. 2ª edição. Porto Alegre. Editora Artemed, 1999.

ANALISE E PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE UM CANAL DE TV VOLTADO À EDUCAÇÃO DIGITAL

Trabalho de: ELENARA HEIN (elenara.hein29@hotmail.com). **Orientado por**: DANIELE ROSSI (dani@setrem.com.br).

Resumo:

Com a evolução da tecnologia de uma forma rápida e abrangente diversos públicos vêm revolucionando os meios de comunicação, chegando ao ambiente escolar, dessa forma as mídias digitais passaram a ter um papel importante no cotidiano da escola. Juntando ambas as áreas de comunicação e educação de qualidade propôs - se o estudo e desenvolvimento de um canal de TV voltado à educação digital utilizando o uso das mídias digitais online, de forma criativa no processo de aprendizagem para os dias de hoje. O problema encontrado foi identificar formas para que as novas tecnologias possam ser introduzidas e utilizadas de uma maneira correta na educação e como juntar as áreas de comunicação ligadas à educação tanto de professores quanto de alunos?A abordagem foi qualitativa e dialética, onde por meio da abordagem qualitativa teve-se por propósito de ampliar o conceito da utilização das mídias digitais de uma forma consciente para diversos

públicos, e dialética por meio de entrevistas com profissionais da área para uma melhor interpretação e entendimento, com o proposito de ampliação dos meios de conhecimento, adotando assim melhores práticas para as mesmas. Os procedimentos utilizados foram de pesquisas bibliográficas nas quais buscou-se bases para obter as informações sobre o assunto através da utilização da internet, livros, revistas. A técnica utilizada foi a de observação para analise do ambiente escolar e como seria a melhor forma de utilizar as mídias digitais na área de educação.Com o intuito de medir a utilização das mídias na educação, realizou-se uma pesquisa em de duas escolas, uma municipal e uma estadual da região noroeste do Rio Grande do Sul, ao qual foi aplicado um questionário, onde vinte e dois professores responderam questões sobre o uso das mídias na educação, gerando seis gráficos percentuais,com os resultados da pesquisa tornou-se claro, a constatação que a escola de forma geral precisa se incluir no contexto atual em relação a novas tecnologias, permitindo que a aprendizagem flua de uma forma mais rápida e abrangente no intuito da educação digital.Foi então proposta uma atividade com estudantes, apresentou-se e comentou-se sobre a TV digital no Brasil, sobre o projeto brasileiro de TV digital, e aplicou-se uma atividade prática com uma turma a ferramenta online, Justin TV ao qual permitiu os estudantes a experiência de transmissão ao vivo e online. A televisão de certa forma tem um grande vinculo com a educação nos dias de hoje e veem empenhando um importante papel na sociedade, com um grande poder de comunicação. Com esse intuito foi desenvolvido um canal de Tv online, assim como, um estudo de formas de utilização deste em sala de aula, ou seja, no ensino.Por meio deste trabalho observou-se a importância da utilização de mídias digitas em sala de aula hoje e como isso está cada vez mais presente em nosso dia a dia.

Palavras-chave: Educação, Canal, Mídias Digitais

Referências:

FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. São Paulo: Bookman, 2004. http://www.significados.com.br/full-hd/. Acessado em: 15 de Jan. 2013

MAGAZINE LUISA. Tv Digital. Disponível em: http://www.magazineluiza.com.br/portaldalu/tv-digital-o-que-e-e-como-funciona/242/ Acessado em 21 de Nov. 2013

TECMUNDO. Tudo sobre televisão. Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/lcd/2134-saiba-tudo-sobre-televisao-digital.htm.

Acessado em 21 Nov. 2013.

LATHI, B.P .Sinais e Sistemas Lineares. Disponível em:http://books.google.com.br/books?id=C9ZN-jYKHpMC&pg=PA86&dq=sinal+digital&hl=pt-BR&sa=X&ei=2dXrUvfaGoXMkAfaooHADw&ved=0CFEQ6AEwAg#v=onepage&q=sinal%20digital&f=false. Acessado em: 15 de Jan. de 2014

ZOOM, O que é TV 4K. Disponível em :http://www.zoom.com.br/tv/deumzoom/o-que-e-tv-4k.Acesso em: 15 de Jan. de 2013

ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A CRIANÇA HOSPITALIZADA

Trabalho de: CLEIDI APARECIDA GHEM (supereconomiahz@gmail.com), GABRIELA THEODORO (g.theodoro.r@gmail.com), GABRIELA TREIM (Gabit2010@hotmail.com), NÁTALI CHAVES (cristiane.natali.2012@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

Este estudo tem como objetivo discutir os aspectos psicológicos do desenvolvimento da criança e da criança hospitalizada, levando em conta seu desenvolvimento desde o nascimento até a primeira infância. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica, proposto no transcorrer das aulas do primeiro módulo do Curso Técnico em Enfermagem da Setrem no ano de 2014. O trabalho foi construído a partir a partir do componente curricular de Psicologia aplicada a Enfermagem. A presente pesquisa também buscou compreender o papel fundamental dos pais, da família e, sobretudo, dos profissionais da área da saúde, no que tange aos cuidados com as crianças. Evidencia-se que a criança depende de cuidado, afeto, carinho e atenção, e que dependendo da fase de sua vida seu desenvolvimento poderá ser de diferentes maneiras para se adaptar no meio onde vivem, seja eles orfanato, creches, escola, hospitais e até mesmo no próprio lar. Também ficou evidente na construção deste trabalho, o papel fundamental da Enfermagem, sobretudo de técnicos, no cuidado a criança e sua família, pois esta categoria profissional, é a que mais estabelece contato com os pacientes internados em hospitais. A família deve ser

cuidada em conjunto com a criança internada, pois seu nível de estresse e abalo mental pode ser bastante significativo, considerando a internação de criança como um fator estressor. Desta forma conclui-se que é dever da Enfermagem atender ao paciente internado, bem como sua família, em suas necessidades.

Palavras-chave: Curso Técnico em Enfermagem; Criança Hospitalizada, Cuidado Integral.

Referências:

BOCK, Ana Mercês Bahia et all. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 1999.

CALVETT, Prisla Ücker; SILVA, Leonardo Machado da e GAUER, Gabriel José Chittó. Psicologia da saúde e criança hospitalizada. Psic [online]. 2008, vol.9, n.2, pp. 229-234. ISSN 1676-7314.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo, SP: M. Fontes, 2007

CADEIRA VERSO E REVERSO

Trabalho de: MAURICIO KOEHLER (projetart.mauricio@gmail.com). **Orientado por**: Gilnei Fontoura De Souza (gilnei.souza@senairs.org.br).

Resumo:

O móvel da atualidade não pode ter como referência única a durabilidade, da mesma forma que não pode atender única e exclusivamente as questões estéticas. O cliente busca preferencialmente um mobiliário com design inovador, com qualidade funcional e estética independente de ser moderno ou rústico. Atendendo a uma necessidade real em relação ao dimensionamento dos espaços destinados a instalação de peças de mobiliário, com ambientes cada vez menores em função de custos de construção e de áreas urbanas cada vez mais escassas, a criação de móveis compactos e multifuncionais é o desafio de quem cria produtos da área moveleira. A partir da proposta de desenvolvimento de um projeto de mobiliário onde a ideia partisse de figuras ou formas geométricas, no componente curricular de Desenho Geométrico do Curso Técnico em Design de Móveis, criou-se a “cadeira verso e reverso”. Projetada a partir da forma geométrica de um cubo, compõe-se de uma estrutura quadrada, executada com dois quadros laterais de madeira maciça que servem de base ou apoios, entre os quais se encaixa uma peça de madeira maciça em forma de “L”, fixa às laterais através de um sistema pivotante que, dependendo da sua movimentação, se transforma em uma cadeira com encosto, ou uma banqueta,

podendo ser também uma mesa de centro ou lateral, ou ainda em uma poltrona, desde que a ela sejam adaptadas almofadas de encosto e acento. As opções de acabamento em relação à cores podem ser variadas, conforme o gosto de cada pessoa. Com a intenção de desenvolver um móvel versátil, realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa onde as fontes pesquisadas eram bibliográficas, disponíveis em meios eletrônicos e na biblioteca da instituição. A partir da definição da ideia através de croquis e outros desenhos relativos a formas e da avaliação em função da ergonomia e dos materiais, desenvolveu-se os desenhos técnicos com informações relativas ao dimensionamento dos componentes, sistema de funcionamento e montagem. A execução do mocape após as definições técnicas, mostrou que a proposta, além de interessante é viável em função da sua funcionalidade, versatilidade e estética. Conclui-se desta forma que o projeto pode ser executado, pois é viável economicamente, é sustentável e adequado tanto para ambientes internos quanto externos.

Palavras-chave: mobiliário versátil, formas geométricas, estética e sustentável.

Referências:

- PERUZZI, Jaime torezan, MANUAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DESIGN: NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS: Bento Gonçalve, SENAI, 1998.

- Arquitetura &Construção:http://arquitetura.abril.com.br/aberto/tools/b/reves/index.shtml

- Artigos Técnicos Materiais de Marcenaria: http://www.akzonobel-ti.com.br/artigos/ct.asp

- Piva, Ricardo Dal, PROCESSO DE FABRICAÇÃO DOS MÓVEIS SOB MEDIDA: Porto Alegre, 2007.

- PAIN, Nelson S. Materiais para o setor Moveleiro. / Nelson de S. Pain, Taiane Scotton. – Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. (Coleção Cartilhas Moveleiras). 76p.;il

CAPTAÇÃO, DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

Trabalho de: CLEIDI APARECIDA GHEM (supereconomiahz@gmail.com), GABRIELA THEODORO (g.theodoro.r@gmail.com), GABRIELA TREIM (Gabit2010@hotmail.com), NÁTALI CHAVES

(cristiane.natali.2012@hotmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo discutir a captação, doação e transplante de órgãos. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica, proposto no transcorrer do Componente Curricular de Epistemologia e Ética em Enfermagem, no primeiro módulo do Curso Técnico em Enfermagem da SETREM, no ano de 2014. Além de aprofundar os conhecimentos acerca da temática, buscou-se compreender o papel fundamental dos profissionais envolvidos na captação de órgãos, pois sabe-se que há uma enorme carência de doadores. O transplante de órgãos tem grande importância para melhorar a qualidade de vida dos que necessitam, pois tem como objetivo principal restaurar uma função perdida, proporcionando ao indivíduo mais alegria e prazer de viver. Compreende-se que é muito importante o ato de doar órgãos, pois existe uma longa lista a espera de um órgão, incluindo: coração; rim; pulmão; medula óssea; sangue; osso; pâncreas e cartilagem. Infelizmente, muitas das pessoas que aguardam em listas a espera de um órgão acabam não suportando e vem a óbito antes de terem a chance de um transplante. Outras têm medo de doarem seus órgãos, às vezes por um mero desconhecimento do que esse ato pode representar para milhares de pessoas. É importante lembrar que a doação de órgãos não precisa somente ser feita após a comprovação da morte encefálica. Conforme bibliografia, alguns órgãos podem ser doados em vida. Para que seja feita a doação em vida são realizados diversos exames no doador e a doação acontece somente quando não apresenta nenhum risco para o mesmo. Pessoas em vida podem doar medula óssea, um dos rins, parte do fígado. Como futuros profissionais da área de Enfermagem, considerou-se de relevância conhecer mais a fundo este tema, salientando também o compromisso dos profissionais em se envolver no esclarecimento e conscientização da população sobre a importância de manifestar em vida, para sua família, o seu desejo de ser doador. Constatou-se também, que, se ocorrer a morte encefálica de um doador em potencial e a família concordar em doar todos os órgãos possíveis de doar, este gesto poderá salvar em média 25 pessoas da morte.

Palavras-chave: Captação. Doação. Transplante. Órgãos.

Referências:

PESSINI, Leo. BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. Problemas atuais de Bioética. São Paulo; Loyola, 2000.

Livro: Comportar-se fazendo BIOÉTICA para quem se interessa pela ética-Evaldo Alves D´Assumpção- 1998

Livro: Conhecimento do enfermeiro frente a casos de coleta de órgãos e tecidos em pacientes com diagnósticos de morte encefálica- Rosana Mroginski Schneider- 2005
http://www.sbccv.org.br/residentes/downloads/area_cientifica/

logistica_captacao_multiplos_orgaos.pdf

http://pt.scribd.com/doc/30507667/trabalho-O-enfermeiro-na-captacao-de-orgao

http://pt.wikipedia.org/wiki/

Doa%C3%A7%C3%A3o_de_%C3%B3rg%C3%A3os_e_tecidos

http://www.scielo.br/pdf/ts/v16n2/v16n2a05.pdf

CLÍNICA GERIÁTRICA

Trabalho de: ELISABETE DE PAULA,TERESINHA MOREIRA (elisadipaula@gmail.com).**Orientado por**: Paulo César Pich (paulocpicha@yhaoo.com.br).

Resumo:

Elisabete De Paula Paulo César Pich Teresinha Vanusa Moreira Pinto O objetivo deste projeto é apresentar os passos para a construção de uma Clínica Geriátrica. O projeto faz parte do Componente Curricular de Empreendedorismo e Liderança do Curso Técnico em Enfermagem da SETREM. O propósito desta clinica será de prestar um atendimento a idosos de ambos os sexos, acima de 60 anos que deambulam, este atendimento será das 7h manhã as 19h30min, de segunda à sexta feira. A Clínica contará com uma equipe, formada por Técnicos de Enfermagem, Médico, Enfermeiro, Nutricionista e Fisioterapeuta. A estrutura física será ampla e de fácil acesso, com quartos privativos, área de lazer e piscina de hidromassagem. Este projeto foi desenvolvido visando à valorização dos idosos, pois é uma fase delicada. Os idosos devem ser vistos como árvores, cheios de frutos prontos para serem colhidas. São seres humanos ricos em experiências e com diferentes histórias de vidas. Na Clínica, o respeito prevalecerá, suas histórias e ideias serão ouvidas pelos profissionais. Esta forma de tratamento é para que os idosos percebam o quanto foram e ainda são importante no crescimento da sociedade.

Palavras-chave: Idosos, Clínica Geriátrica, Enfermagem.

Referências:
Bibliografia CHIAVENATO, I. Gerenciando pessoas. 2a. Edição. São Paulo: Makron Books, 1994. MAXIMIANO, A. C. A. Gerência de trabalho de equipe. São Paulo: Pioneira, 1990. MONTANA, Patrick . J. Administração. São Paulo: Saraiva, 2001. OLIVEIRA. M.A, Negociações: novos e velhos malabarismo. São Paulo: Nobel,1984. PENTEADO, J. R .W. Técnica de chefia e liderança. 7a edição. São Paulo. Editora Pioneira, 1986. MARQUIS, Bessie L., HUSTON, Carol J. Administração e Liderança em Enfermagem, teoria e aplicação. 2a edição. Porto Alegre. Editora Artemed, 1999.
Orientador: Paulo César Pich

CONJUNTO PLUS

Trabalho de: RICARDO ULLMANN LUCCA (tefe.lucca@hotmail.com). **Orientado por**: Gilnei Fontoura De Souza (gilnei.souza@senairs.org.br).

Resumo:

O elevado custo da construção civil hoje faz com que os espaços, principalmente os residenciais, se tornem menores. Consequentemente, há que se ter criatividade para usar estes ambientes da melhor forma possível, com organização, planejamento e mobiliários diferenciados e multifuncionais. Foi pensando nestas necessidades, além de prever situações de logística, que criou-se a proposta do conjunto Plus, composto de mesa e banquetas desmontáveis, com a possibilidade de se reduzir o tamanho para ocupar um espaço menor no ambiente no qual este se insere. Desenvolvida em MDF (Médium Density Fiberboard), e acabamento em melamina, a mesa compõe-se de 3 peças com desenho e formas específicas que, completamente montada, tem espaço para 4 a 8 pessoas dependendo do diâmetro do tampo. Para reduzir o seu espaço de ocupação, metade do tampo pode ser dobrado ou removido, com o mesmo processo sendo aplicado na base da mesa. As banquetas compostas por uma base desmontável e um assento estofado, produzidas em MDF com revestimento em melamina, tem a mesma forma da base da mesa e compõe-se de duas peças de encaixe cruzado, sobre as quais é encaixado o assento estofado com enchimento de espuma e capa de vinil ou tecido. O desenho do conjunto, desenvolvido a partir de figuras geométricas, surgiu a partir do desafio proposto pelo professor no componente curricular de Desenho Geométrico, no 1º semestre do Curso Técnico em Design de Móveis da Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, com o objetivo de dar aplicabilidade de formas geométricas no desenvolvimento de peças de mobiliário. A pesquisa de abordagem qualitativa, embasou-se em bibliografias e

buscas em meios eletrônicos, em livros técnicos e periódicos, a partir dos quais criou-se o projeto desenvolvendo-se croquis para visualização da proposta. Posteriormente elaborou-se os desenhos técnicos com as especificações necessárias para o desenvolvimento do mocape em escala reduzida, com o material e padrões de acabamento pretendidos para o mobiliário projetado. A partir da execução do mocape e das análises em relação a ergonomia, aos materiais, acabamentos e funcionalidade da proposta, conclui-se que a mesma tem a possibilidade de produção industrial, atendendo aos objetivos previstos em relação a utilização de espaços, facilidade em relação ao transporte por ser desmontável e possibilitar ao cliente, a realização da sua montagem por se tratar de um mobiliário no qual se usa o sistema de encaixes.

Palavras-chave: mesa e banquetas, formas geométricas, MDF e sistema de encaixe.

Referências:

- PERUZZI, Jaime torezan, MANUAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DESIGN: NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS: Bento Gonçalve, SENAI, 1998.

- Arquitetura & Construção: http://arquitetura.abril.com.br/aberto/tools/b/reves/ndex.shtml

- Artigos Técnicos Materiais de Marcenaria: http://www.akzonobel-ti.com.br/artigos/ct.asp

- Bombassaro, Luana, Desenvolvimento de Embalagem para Móveis. / Luana Bombassaro, Marcos Abdo Costa. - Porto Alegre: SENAI-RS, 2008. (Coleção Cartilhas Moveleiras). 69 p.;il.

- Piva, Ricardo Dal, PROCESSO DE FABRICAÇÃO DOS MÓVEIS SOB MEDIDA: Porto Alegre, 2007.

CRIAÇÃO DE PERFIL UTILIZANDO AS FERRAMENTAS FLIPBOARD E WIX PARA DIVULGAÇÃO DE FERRAMENTAS E APLICATIVOS PARA EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS DA TURMA

Trabalho de: LIANDRA FRANCÍNI ORTH (htroliandra@gmail.com), LUAN DOPKE (landopke@gmail.com), PAOLA MARIELY CARDOSO ROTT

(paolacardoso89@gmail.com).**Orientado por**: FRANCINE WINKELMANN (francinewinkelmann@setrem.com.br).

Resumo:

O desenvolvimento do trabalho se deu tendo como tema a criação de perfil utilizando a ferramenta Flipboard para a divulgação de ferramentas e aplicativos para educação com a criação de página no site Wix. O objetivo do trabalho é centralizar todos os trabalhos da Do 1º semestre do Curso Técnico em Informática da SETREM para mais tarde disponibilizar para professores e estudantes para que possam servir como material de estudo em sala de aula. Quanto aos procedimentos seguidos para a realização do trabalho, estão em destaque a divulgação do aplicativo Flipboard que será utilizado para reunir os conteúdos dos trabalhos dos estudantes da turma em forma de revista dentro do aplicativo e despertar o interesse de pessoas que não utilizam esta ferramenta. Foi desenvolvida uma página no Wix que com modelos de sites prontos para serem utilizados e nele foi personalizada uma página para mostrar os links de pesquisa da turma, onde também foi dada uma breve explicação sobre o Flipboard. Foi realizada uma apresentação na escola Castelo Branco onde foi feito um trabalho ensinando como trabalhar no Flipboard mostrando como inserir conteúdos para dentro do aplicativo. Também foi criada uma revista que contém informações sobre diversas áreas da informática.

Palavras-chave: Divulgação. Educação. Tecnologia.

Referências:

SLIDESHARE. 2014. Editor de texto. [On-line]. [Citado em: 15 de ago. de 2012]. http://pt.slideshare.net/clausia/editores-de-textos-word#btnNext

MICROSOFT. 2014. Fonte. [On-line]. http://office.microsoft.com/pt-pt/word-help/definir-o-tipo-de-letra-predefinido-HP010014408.aspx. Acessado em: 24 de jun. de 2014

MUNDOESCRITO. 2014. Formatação. [On-line]. http://www.mundoescrito.com.br/formatacao-de-textos/. Acessado em: 25 de jun. de 2014

DZAINE. 2010. Tipografia. [On-line]. [Citado em: 20 de ago. de 2010] http://www.dzaine.net/blog/2010/08/o-que-e-tipografia-e-para-que-ela-serve/. Acessado em: 15 de jun. 2014

ADOBE. 2014. Alinhamento. [On-line]. http://help.adobe.com/pt_BR/indesign/cs/using/WS3EE260F6-825E-4ee5-B33D-9A14C7F7534Ba.html. Acessado em: 16 de jun. de 2014

CONCEITO. 2014. Relatório. [On-line]. http://conceito.de/relatorio. Acessado em: 20 jun. 2014

CAMALEAOVISUAL. 2014. Diagramação. [On-line]. http://www.camaleaovisual.com.br/diagramacao.html. Acessado em: 15 de jun. 2014.
SIGNIFICADOS. 2014. Metodologia. [On-line]. http://www.significados.com.br/metodologia/. Acessado em: 21 de jun. 2014
UOL. 2014. Harmonia de elementos. [On-line]. http://www2.uol.com.br/vyaestelar/filosofia_saude.htm. Acessado em: 15 de jun. 2014
CONCEITO. 2014. Revista. [On-line]. http://conceito.de/revista. Acessado em: 16 de jun. 2014
SIGNIFICADOS. 2014. Cor. [On-line]. http://www.significados.com.br/cor/. Acessado em: 16 de jun. 2014.
MICROSOFT. 2014. PowerPoint. [On-line]. http://office.microsoft.com/pt-br/novice/o-que-e-o-powerpoint-HA010265950.aspx. Acessado em: 20 de jun. 2014
SOAP. 2012. Diagnóstico. [On-line]. [Citado em: 12 de dez. de 2012] http://soappresentations.com/pt/como-escrever-o-melhor-roteiro-de-apresentacoes-parte-1-o-diagnostico/. Acessado em: 21 de jun. 2014
PREZIBRASIL. 2014. Prezi. [On-line] http://www.prezibrasil.com.br/o-que-e-prezi/. Acessado em: 20 de jun. 2014
SIGNIFICADOS. 2014. Trabalho. [On-line]. http://www.significados.com.br/trabalho/ Acessado em: 20 jun. 2014
MICROSOFT. 2014. SmartArt. [On-line].http://office.microsoft.com/pt-br/word-help/saiba-mais-sobre-os-elementos-graficos-smartart-HA010039537.aspx.
Acessado em: 22 de jun. 2014
OFICINADANET. 2011. Adobe Indesign. [On-line]. [Citado em: 17 de jul. de 2011]. http://www.oficinadanet.com.br/artigo/negocios/o-que-e-o-adobe-indesign. Acessado em: 17 de jun. 2014
WIX. 2014. Wix. [On-line]. http://pt.wix.com/about/features. Acessado em: 20 jun. 2014
MANZANO, José Augusto Navaro Garcia 2004. Macros.Estudo dirigido microsoft office excel 2003 avançado / São Paulo, SP: Érica, ISBN 853650028-X
FRANCISCOARAYMUNDO. 2014. Mala direta. [On-line]. [Citado em: 15 de jun. de 2009]. http://franciscoaraymundo.blogspot.com.br/2009/06/mala-direta-e-marketing-direto-conceito.html. Acessado em: 20 de jun. de 2014
WINGWIT. 2014. Métrica. [On-line]. http://pt.wingwit.com/Software/microsoft-word/142103.html#.U6txxvldWjc. Acessado em: 20 de jun. de 2014
MANZANO, José Augusto Navaro Garcia 2004.TabelaDinâmica.Estudo dirigido microsoft office excel 2003 avançado / São Paulo, SP: Érica, ISBN 853650028-X
MICROSOFT. 2014. Filtros. [On-line]. http://office.microsoft.com/pt-br/excel-

help/sobre-a-filtragem-HP005261132.aspx. Acessado em: 27 de jun. de 2014
MANZANO, José Augusto Navaro Garcia 2004. Funções. Estudodirigidomicrosoft office excel 2003 avançado / São Paulo, SP: Érica, ISBN 853650028-X
FEBRACE. 2014. Febrace. [On-line]. http://febrace.org.br/o-que-e-a-febrace/#.U5CscflT6BU. Acessado em: 16 jun. 2014
MOSTRATEC. 2014. Mostratec. [On-line]. http://www.mostratec.com.br/pt-br/mostratec/. sobre-a-mostratec. Acessado em: 15 de jun. 2014
INTEL. 2014. Intel. [On-line].http://www.intel.com/education/la/pt/isef/overview.htm. Acessado em: 16 jun. 2014
DAVIS,Belva. Clube do optimismo: http://www.clubedooptimismo.pt/frases-inspiradoras/
TANENBAUM, Andrew S. 2003. Sistemas Operacionais. Sistemas operacionais modernos / São Paulo, SP: Pearson Education, ISBN 85 8791857-5
VASCONCELOS, Laércio 2001. Linux. Como montar, configurar e expandir se PC / São Paulo, SP: MAKRON Books, ISBN 853461333-8
TECHTUDO. 2011. Gnu. [On-line]. [Citado em: 19 de dez. de 2011]. http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/12/saiba-o-que-e-gnu-e-qual-seu-papel-no-movimento-do-software-livre.html. Acessado em: 10 de jul. de 2014
WINDOWS. 2014. Windows 8.[On-line]. http://windows.microsoft.com/pt-br/windows-8/meet. Acessado 10 de jul. de 2014
TECHTUDO. 2012. Memória RAM. [On-line]. [Citado em: 27 de fev. de 2014]. http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/02/o-que-e-memoria-ram-e-qual-sua-funcao.html. Acessado em 09 de jul. de 2014
TECMUNDO. 2012. Máquina Virtual. [On-line]. [Citado em: 05 de jul. de 2012]. http://www.tecmundo.com.br/maquina-virtual/232-o-que-sao-maquinas-virtuais-.htm. Acessado em: 09 de jul. de 2014
TECHTUDO. 2012. HD. [On-line]. [Citado em: 06 de mar. de 2012]. http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/03/para-que-serve-o-hd.html. Acessado em: 09 de jul. de 2014
TECMUNDO. 2008. CPU. [On-line]. [Citado em: 28 de ago. de 2008]. http://www.tecmundo.com.br/intel/209-voce-sabe-o-que-e-uma-cpu-.htm. Acessado em: 10 de jul. de 2014
TECMUNDO. 2009. Notebook. [On-line]. [Citado em: 29 de jun. de 2009]. http://www.tecmundo.com.br/netbook/1450-diferencas-entre-laptop-e-notebook.htm. Acessado em: 09 de jul. de 2014

CONCEITO. DE. 2014. Computador. [On-line]. http://conceito.de/computador. Acessado em: 10 de jul. de 2014

CUIDADO INTEGRAL DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO.

Trabalho de: ANGELA ROBERTA HIRSCH (angela81hirsch@gmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

Este estudo tem como objetivo discutir algumas formas de cuidar dos idosos. Tanto idosos ativos como idosos hospitalizados. A pesquisa é de caráter bibliográfico, e seu principal objetivo foi problematizar alguns aspectos do envelhecimento humano e sua importância para os cuidados de enfermagem aos idosos hospitalizados. Os idosos precisam se sentir cuidados em todos os seus aspectos, considerando que o envelhecimento é individual e acontece de diferentes maneiras, em diferentes espaços, tudo depende de mudanças biológicas, psicológicas, culturais. No entanto cabe a equipe de Enfermagem o cuidado do idoso hospitalizado, fazer com que ele se sinta acolhido, confortável, cuidado, protegido, respeitado no ambiente hospitalar. Frente a isso, este trabalho foi desenvolvido no componente curricular de Psicologia e Enfermagem, no Curso Técnico em Enfermagem da Setrem no ano de 2014, no transcorrer do primeiro módulo. Desenvolver este trabalho possibilitou compreender que o desenvolvimento humano acontece com base em múltiplos elementos, dentre eles sociais, culturais, biológicos e mentais. Compreendê-los e valorizá-los é de vital relevância á Enfermagem, sobretudo a equipe técnica, responsável pela maior parte de procedimentos de cuidado direto à população hospitalizada. E enfermagem, tem papel de extrema relevância para a construção de um serviço de saúde cuja base seja a complexidade do sujeito, dado a matriz de formação destes profissionais contemplar estes aspectos, e pesquisas como esta, ajudam a corroborar, a integrar cada vez mais esta complexidade ao cuidado.

Palavras-chave: Palavras-Chave: Idoso, Cuidados de Enfermagem; Aspectos Psicológicos.

Referências:

Intensivos. Med. Intensiva, Madrid, v. 31, n. 6, sept. 2007 . Disponible

en http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0210-
Página 1 de 2
Página 2 de 2

56912007000600006&lng=es&nrm=iso

LUSTOSA, Maria Alice. Atendimento ao paciente idoso. Rev. SBPH [online]. 2007, vol.10, n.2, pp. 7-11. ISSN 1516-0858.

PAPALEO NETTO, M. Tratado de gerontologia. 2 ed. São Paulo: Ateneu, 2007.

TONINI, T.; FIGUEIREDO, N. M. A. Gerontologia: atuação de enfermagem no processo de envelhecimento. São Paulo: Yendis, 2008.
Página 2 de 2
2 de 2
Exibindo Aspectos Psicológicos do Desenvolvimento do Idoso e do Idoso Hospitalizado.docx.

DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PORTAL PARA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Trabalho de: CHARLES MICHAEL STEIN (charles.mst@gmail.com). **Orientado por**: TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com).

Resumo:

A Internet é um dos principais meios de comunicação e marketing das empresas, onde, além das mídias sociais, um portal atrativo e interativo, faz com que a Internet seja utilizada de forma benéfica na divulgação de seus produtos ou serviços. Nesse intuito, o presente estudo apresenta o desenvolvimento de um portal para a instituição de ensino Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, com o propósito de resolver a distribuição dos conteúdos no novo site, para que se torne atrativo e facilite a busca de informações dos usuários, atendendo os requisitos demandados pelos

coordenadores da Instituição e pelo Ministério da Educação – MEC. Dessa forma, o estudo apresenta todas as etapas do desenvolvimento, dentre elas, a análise de requisitos, configuração do servidor Linux, e programação do portal em PHP, utilizando-se da tecnologia de programação MVC (Model, View e Controller), juntamente com o framework Codeigniter (ferramentas que auxiliam no desenvolvimento rápido de aplicações com a linguagem PHP) Para o desenvolvimento do estudo, foram utilizados os métodos dialéticos, dialogando entre a equipe e coordenadores para definir o melhor layout para o site. Os procedimentos utilizados foram a pesquisa bibliográfica, utilizando-se de livros e sites para o embasamento teórico. Já as técnicas foram a observação, analisando o portal atual da Instituição, para assim detectar as melhorias a serem desenvolvidas, e a técnica de questionamento, dialogando com a equipe e coordenadores para definirem o que realmente seria desenvolvido. Para a realização do projeto foi primeiramente realizada uma análise de requisitos e desenvolvimento de protótipos com os possíveis layouts a serem utilizados. Em seguida foram apresentadas as propostas aos coordenadores da Instituição para definir o modelo a ser desenvolvido, que a partir desse momento foi avançado para o desenvolvimento do site. O site consta então com as páginas públicas, onde são apresentados os níveis de ensino da Instituição, com seus respectivos cursos, divulgando vídeos, notícias, eventos, álbuns e banners relacionados, juntamente com subdomínios de setrem.com.br específicos para cada nível de ensino que a Instituição oferece a comunidade. Ainda, para alimentar as informações no portal, foi desenvolvida a área administrativa do portal, para que os administradores do portal possam postar conteúdos, notícias, álbuns de fotos e vídeos. O portal foi desenvolvido e hospedado no servidor da Instituição, utilizando uma distribuição Linux(Ubuntu 13.10) com o servidor web NGINX (servidor de hospedagem de páginas PHP). Para propostas futuras, fica como sugestão realizar uma enquete, no próprio portal, com os usuários, para assim detectar aceitação ou rejeição quanto à nova distribuição dos conteúdos.

Palavras-chave: Técnico em Informática, PHP, site institucional

Referências:

BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML – Rio de Janeiro: Campus, 2002.

GOMES, Ana Laura. XHTML / CSS - CRIAÇÃO DE PAGINAS WEB. São Paulo: Senac, 2012.

LINUXARIA. Everything you need to know about APC (Alternate PHP cache). Disponível em: http://linuxaria.com/howto/everything-you-need-to-know-about-apc-

alternate-php-cache Acesso em 14 Nov. 2013
MCLEAN, James. Improving PHP Application Performance with APC. Disponível em: http://www.slideshare.net/vortexau?utm_campaign=profiletracking&utm_medium=sssite&utm_source=ssslideview Acesso em 16 Nov. 2013.
ULLMAN, Larry. PHP para a World Wide Web. Rio de Janeiro: Visual quick start guide, 2001.
ZHU, Joshua. Apache 2.4 Faster Than Nginx? Disponível em: http://blog.zhuzhaoyuan.com/2012/02/apache-24-faster-than-nginx/ Acesso em 12 Nov. 2013.

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE DE 8,3 HECTARES

Trabalho de: VANDERLEI HOLZ LERMEN (holzlermen@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com.br).

Resumo:

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE DE 8,3 HECTARES O gerenciamento de uma propriedade rural e de suma importância para sua manutenção e crescimento. A organização produtiva e econômica da propriedade, o planejamento e a projeção do futuro são a base para o sucesso do empreendimento rural. O presente estudo tem como objetivo descrever, apresentar adaptações, melhorias e demonstrar a viabilidade técnica, econômica, social e ambiental de uma pequena propriedade rural, que trabalha com várias atividades e possui apenas uma pessoa para atender ao trabalho. Para isso o aluno do 3º semestre do curso Técnico em Agropecuária, da Sociedade Educacional Três de Maio, englobando diversos componentes curriculares, desenvolveu um projeto para a propriedade de 8,3 hectares, localizada no interior do município de Boa Vista do Buricá. Em pesquisa bibliográfica e meios eletrônicos buscou-se a localização regional da propriedade, análise do relevo, solo clima, características regionais, econômicas e do mercado consumidor. No desenvolver do projeto foi resgatada a história da propriedade, realizado levantamento de benfeitorias, máquinas e recursos naturais. Com esses dados foi realizada a projeção das atividades, buscando o máximo de produtividade na pequena área disponível, com a diversificação das atividades produtivas, incluindo fruticultura, hortaliças e leite, adaptando as indicações técnicas à realidade da propriedade, levando em consideração a mão-de-obra e a

área disponível. Buscou-se ainda, aliar a produção com a preservação ambiental, sendo que o proprietário busca a utilização de um sistema agroecológico de produção. Os resultados globais demonstrados indicam uma boa receita líquida anual, onde há grandes chances de se alcançar bons resultados, sendo possível o pagamento de todas as despesas e financiamentos, tendo ainda uma boa remuneração ao proprietário. Além da obtenção de receita, o produtor busca transformar a propriedade em um local modelo, aliando produção e proteção ambiental, podendo mostrar às pessoas e demais produtores que a atividade rural é viável e financeiramente atrativa, mesmo em pequena propriedade. O presente projeto também foi de suma importância para a prática dos estudante, além da oportunidade de realizar uma análise completa da propriedade, da produção e das expectativas futuras.

Palavras-chave: Projeção de resultados. Adaptação de melhorias. Viabilidade da pequena propriedade.

Referências:

_____. Rabanete. Disponível em http://www.aphortesp.com.br/rabanete.html. Acesso em 20/06 2014

BERNERDES, Thiago Fernandes; AMARAL, Rafael Camargo do, 2008. Vedação da silagem: efeito da presença de terra sobre a lona. Disponível em http://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/conservacao-de-forragens/vedacao-da-silagem-efeito-da-presenca-de-terra-sobre-a-lona-43555n.aspx. Acesso em 13/05/2014.

BURTON, G.W.; GATES, R.N.; HILL, G.M. 1993. Registration of “Tifton 85” bermudagrass. Crop Science, v. 33, p. 644-645.

CAMARGO, G. A.; CONSOLI, L.; LELLIS, I. C. S.; MIELI, J.; SASSAKI, E. K 2007. Bebidas naturais de frutas perspectivas de mercado, componentes funcionais e nutricionais. Revista Brasileira de Engenharia de Biossistemas, v.1, p.181-195.

CANTILLANO, Rufino Fernando Flores. 2005. Sistema de produção de morangos. Embrapa Clima Temperado. Versão eletrônica disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/SistemaProducaoMorango/cap12.htm Acesso em 14/04/2014.

FIGUEIRA, Fernando Antonio Reis. Novo manual de olericultura: agrotecnologia

moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3ª Ed. Viçosa, MG. Ed. UFV, 2007. ISBN: 978-85-7269-313-4

FORTES, Joel Figueiredo. 2005. Sistema de produção de morangos. Embrapa Clima Temperado. Versão eletrônica disponível em http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/SistemaProducaoMorango/cap06.htm Acesso em 10/04/2014

FRANCISCATTO, Hélio J. Produção e manejo de bovinos de leite. Material didático. Sociedade Educacional Três de Maio.

HATJE, Viviana Cristina. 2013. Piscicultura: Tipos de piscicultura, tipo de cultivo e as espécies de peixes mais cultivados. Material didático

HENRY, R. 1990. Amõnia ou fosfato como agente estimulador do crescimento do fitoplâncton na represa de Jurumirim. Revista Brasileira de biologia, v. 50, n. 4, p. 19-26.

JUBRAN, Marco Antonio Spinardi, 2013. Importância da suplementação mineral para bovinos. Disponivel em http://biosan.ind.br/artigos/importancia-da-suplementacao-mineral-para-bovinos. Acesso em 16/06/2014.

JÚNIOR, Aluer Baptista Freire ET AL. As implicações do Código Florestal nas pequenas propriedades – Um estudo de caso. Disponível em http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=11032&revista_caderno=5. Acesso em 16/06/2014.

KICHEL, Armindo Neivo. Uso da aveia como planta forrageira. EMBRAPA GADO DE CORTE, Campo Grande, MS, 2000. ISSN 1516-5558

LEÃO, Patrícia Coelho de Souza, 2004. Cultivo da videira. Embrapa Semi-Árido. ISSN 1807-0027

LIMA, W. P. O papel hidrológico da floresta na proteção dos recursos hídricos. CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 5., 1986, Olinda. Anais... São Paulo: Sociedade Brasileira de Silvicultura, 1986 p. 59-62.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0

MAIA, Patrícia Vieira, 2011. Conheça os benefícios da terapia de vaca seca na melhoria da qualidade do leite. Disponível em http://rehagro.com.br/plus/modulos/noticias/ler.php?cdnoticia=2128. Acesso em 27/05/2014.

MARTINEZ, Junio Cesar, 2008. Uma boa lactação depende do manejo durante o período seco. Disponível em http://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/nutricao/uma-boa-lactacao-depende-do-manejo-durante-o-periodo-seco-45461n.aspx. Acesso em 11/06/ 2014.

MENEGUZZO, Alexandre. 2010. Manejo é a maneira mais eficaz de acabar com as pragas do figo. Emater – RS.

MIELE, Alberto; MANDELLI, Francisco. 2005. Sistemas de condução da videira: Espaldeira. Embrapa Uva e Vinho.

MOREIRA, A. L. 2006. Melhoramento de pastagem através da técnica de sobressemeadura de forrageiras de inverno. Presidente Prudente-SP: Agencia Paulista de Tecnologias do Agronegócio.

NACHTIGAL, Jair Costa; ROBERTO, Sérgio Rufo. 2005. Sistema de produção de uva de mesa no norte do Paraná. Embrapa Uva e Vinho. ISSN 1678-8761

NETTO, Francelino Goulart da Silva, ET AL. A ordenha da vaca leiteira. Comunicado Técnico 319, Porto Velho, RO – 2006. ISSN 0103-9458

RODRIGUES, Douglas Augusto; AVANZA, Marcel Ferreira Bastos; DIAS, Luís Gustavo Gosuen Gonçalves. 2011. Sobressemeadura de aveia e azevém em pastagens tropicais no inverno. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária. Editora FAEF. ISSN: 1679-7353

SALLES, Luiz Antonio. 2005. Sistema de produção de morangos. Embrapa Clima

Temperado. Versão eletrônica disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/SistemaProducaoMorango/cap07.htm Acesso em 15/04/2014

SANTOS, Alverides Machado dos [et al.]. 2005. Sistema de Produção do Morango. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Morango/SistemaProducaoMorango/cap05.htm. Acesso em 17/04/2014.

SCHWENGBER, José Ernani [et al.] 2010. Produção de Morangos em sistema de base ecológica. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica. ISBN 978-85-7383-494-9

SILVA, Jamir Luís; BORTOLINI, Fernanda. Forrageiras de verão. Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

SPÓSITO, Marcel Bellato. Cultura da Videira. Universidade de São Paulo.

ULMANN, Samanta [et al.] 2002. Morango. Disponível em: http://www.udr.org.br/frutas7.htm Acesso em 25/03/2014.

VIEIRA, Débora de Faria Albernaz. Catálogo Brasileiro de Hortaliças: Saiba como plantar e aproveitar 50 das espécies mais comercializadas no País. Alpha Gráfica e Editora, Brasília – DF, 2010.

EUTANÁSIA, DISTANÁSIA E ORTOTANÁSIA: CONCEITOS QUE ENVOLVEM A DIGNIDADE HUMANA

Trabalho de: CRISTIANE RAQUEL ELSENBACH (123456789crisraquelelsenbach@gmail.com), LUCAS SIQUEIRA (luccassiqueira15@gmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo principal conhecer alguns conceitos relacionados ao processo de morrer e compreender condutas que envolvem este processo, ou seja, a Eutanásia, a Distanásia e a Ortotanásia. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica, com socialização posterior através de um seminário para

reflexão. A temática faz parte dos conteúdos trabalhados no Componente Curricular de Epistemologia e Ética em Enfermagem no transcorrer do primeiro módulo do Curso Técnico de Enfermagem da SETREM, no ano de 2014. O trabalho abordou múltiplos elementos que envolvem os processos anteriormente citados. Dentre eles poderão ser incluídos o modo do agir profissional e o direito privado de cada cidadão, garantido pela Constituição Brasileira de 1988. Por Eutanásia entende-se que é a antecipação da morte, chamada também de morte sem dor, que no Brasil é considerada crime, existindo muitos argumentos contra, desde posicionamentos religiosos, éticos, até, políticos e sociais. Do ponto de vista religioso a Eutanásia e tida como um atentado à vida humana. A Distanásia representa uma questão de bioética e de biodireito, conceito que se insere no campo vasto da discussão do valor da vida humana e da morte. No aspecto pessoal, o individuo doente, que inicialmente teve seu processo de morte prolongado em vista de uma possibilidade de cura, mas aos poucos passa a depender completamente do processo tecnológico que o mantém vivo, e a propagação constante da morte se torna o único elo com a Vida. Já a Ortotanásia é entendida como sendo um processo de morte natural, sem interferência da ciência, permitindo ao paciente morte digna, na presença das pessoas que lhes são caras, deixando a evolução da doença seguir o seu percurso natural. Portanto, evitam-se métodos extraordinários de suporte de vida. O aumento da longevidade, o prolongamento da sobrevida dos indivíduos com afecções clínicas naturalmente fatais e novos hábitos de vida ocasionaram um impacto no perfil das necessidades de saúde da população. Esse progresso resultou em um processo de morrer prolongado, acompanhado de um sofrimento físico e psíquico grande, além de altos custos, quase sempre desacompanhado do sentido de vida produtiva (PESSINI, 2006). A dor e o sofrimento humano podem gerar no indivíduo um esgotamento do projeto de sua vida, levando-o a desistir de viver por não suportar a dor que o aflige. Pode-se concluir que o trabalho realizado foi de relevância para nós, futuros profissionais de Enfermagem, uma vez que contribuiu para o aprofundamento do conhecimento sobre uma temática tão de tal complexidade. Entende-se que a equipe de Enfermagem necessita estar instrumentalizada para poder proporcionar ao paciente e a sua família, neste momento de fragilidade, dignidade, o que envolve qualidade de vida, proporcionando-lhes o direito de receber as informações necessárias e cuidados que visam minimizar a dor e o sofrimento. Defende-se a idéia de que a pessoa não tem somente o direito de viver

Palavras-chave: Eutanásia. Distanásia. Ortotanásia. Enfermagem.

Referências:

PESSINI, Leo. BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. Problemas atuais de Bioética. São Paulo; Loyola, 2000.

PESSINI, l. e BARCHIFONTAINE, C. P. (orgs.). Bioética e longevidade humana. São Paulo: Loyola, 2006.
SANTOS, F. S. (org.). Cuidados Paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: Atheneu, 2009.

FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO EM TURMAS DE 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de: ELISANDRO RAFAEL DUMKE (setrem-erd@hotmail.com), ELZAÍDE DA SILVA PETTER (elzapetter@gmail.com), JULIANA WELTER (julianawelter1990@gmail.com).**Orientado por**: DANIELE ROSSI (dani@setrem.com.br).

Resumo:

O projeto interdisciplinar realizado no Primeiro Semestre do Curso Técnico em Informática da SETREM teve como objetivo principal a pesquisa de ferramentas digitais voltadas para a educação. Durante as pesquisas realizadas, descobriu-se uma imensa variedade de aplicativos educacionais que abrangem desde séries iniciais até cursos de pós graduação. O foco do estudo foram os aplicativos que visam ensinar matemática básica para as séries iniciais. O principal problema encontrado foi a falta de qualificação e habilidade dos professores em utilizar essas novas tecnologias, portanto, a hipótese levantada foi apresentar-lhes os aplicativos estudados e prepara-los para a utilização dos mesmos dentro da sala de aula. Para a realização do estudo, algumas atividades foram realizadas, a criação de uma marca, que representasse o projeto, juntamente com seu manual de identidade visual, o desenvolvimento de uma revista impressa que abordasse temas relacionados a informática, uma pesquisa de campo com seus resultados apresentados em gráficos, uma oficina para aplicação dos aplicativos e um blog onde se informava as etapas para a realização do projeto. A abordagem foi do tipo quali-quantitativa onde se analisou a frequência com que os professores utilizam ferramentas digitais durante as aulas e o desempenho dos alunos perante tais métodos. Os procedimentos foram: pesquisa bibliográfica para levantamento do referencial teórico, dialética através de conversas entre os membros do grupo e professores para esclarecer dúvidas e uma pesquisa ação para apresentar

as ferramentas pesquisadas aos professores e alunos. As técnicas foram: entrevista através de um questionário e uma oficina com uma turma de 2ª série da Escola Municipal Francisco Sales Guimarães. As principais referências foram sobre a informática de modo geral e os softwares, como CorelDraw, Adobe Indesign, Photoshop, Word, Excel, Power Point e Prezzi, utilizados para desenvolver o trabalho durante o semestre. Com base na entrevista realizada com treze professores foram elaborados três gráficos estatísticos que representam o conhecimento que os educadores possuem sobre ferramentas para a educação, a frequência que eles as utilizam dentro da sala de aula e a avaliação do interesse do aluno diante deste método de ensino. Fazendo-se uso de aplicativos educacionais durante as aulas pode-se notar uma diferença significativa no interesse do estudante para com o conteúdo que está sendo apresentado. Este resultado deve-se ao fato de que a tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano de crianças, adolescentes e adultos, portanto, não há justificativas para que professores não tragam essas tecnologias para dentro das escolas com a finalidade de incentivar e melhorar o interesse que o aluno tem em participar das aulas e aprender os conteúdos propostos. Fica portanto como proposta futura, levando em conta os resultados obtidos, que os professores busquem por aplicativos que possam ser usados durante o ensino de sua

Palavras-chave: Aplicativos, Matemática, Educação

Referências:

FERREIRA, Daniel Furtado. 2005. Estatística Básica. Lavras: Editora UFLA, 2005, ISBN: 8587692232.

MANZANO, André Luiz Navarro Garcia; MANZANO, Maria Izabel Navarro Garcia. 2013. Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013. ERICA LV, 2013, ISBN: 8536504560.

MANZANO, José Augusto Navarro Garcia; MANZANO, André Luiz Navarro Garcia. 2004. Estudo Dirigido de Microsoft Office Exel 2003 Avançado. Tatuapé: Editora Érica Ltda 2004, ISBN: 853650028x.

NORTON, Peter. 1997. Introdução a Informática. São Paulo: Editora Pearson Makron Books, 1996, ISBN: 8534605157.

SAWAYA, Márcia Regina. 2005. Dicionário de Informática e Internet. São Paulo: Nobel 1999, ISBN: 8521310994.

FERRAMENTAS E APLICATIVOS EDUCACIONAIS NA ÁREA DA CIÊNCIA

Trabalho de: EDUARDO ZAIASKOSKI (eduardozaiaskoski@gmail.com), LEONARDO PENZ (leonardopenz99@gmail.com), RICARDO BRUXEL ZIMMERMANN (rikobz21@gmail.com).**Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

A educação é um bem essencial para qualquer ser humano, um bem levado por toda a vida, mas para que este bem não se perca é fundamental que se tenha escolas e professores. Para o desenvolvimento do trabalho teve-se como tema A utilização de ferramentas e aplicativos educacionais na área da ciência, o tema foi escolhido pelo grupo a partir dessa linha de pensamento, pois deve-se sempre buscar melhorias na educação, fazendo assim com que a mesma fique a cada dia com um nível mais alto em nosso estado ou país, tornando o ser humano cada vez mais inteligente e pensador. A tecnologia está em praticamente todos os afazeres do nosso dia-a-dia, nas escolas, por exemplo, a tecnologia está cada vez mais presente. As escolas no mundo de hoje trabalham com vários tipos de materiais, um material tecnológico que está começando a ser introduzido nas escolas são os aplicativos e as ferramentas educacionais. O presente trabalho tem como objetivo aperfeiçoar o conhecimento sobre esse assunto, fazendo com que cada vez mais as escolas busquem melhorias para facilitar a aprendizagem dos alunos. A pesquisa foi desenvolvida a partir de pesquisas bibliográficas e pesquisas de campo, que foram realizadas com professores do Ensino Médio Politécnico. Foi criada uma revista que irá conter a apresentação da ferramenta estudada, juntamente com a explicação de alguns programas utilizados para a realização do projeto e por fim, os resultados da pesquisa de campo. Obteve-se com a realização do trabalho o resultado de que as escolas e professores possuem interesse em utilizar ferramentas e aplicativos na sua área de atuação, com a intenção de desenvolver aulas mais dinâmicas e atrativas aos seus estudantes.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Aplicativos.

Referências:

CAMALEAOVISUAL. 2014. Diagramação de Texto. [Online]. http://www.camaleaovisual.com.br/diagramacao.html. Acessado em: 23 de jun. 2014.

CONCEITO.DE. 2014. Revista. [Online]. http://conceito.de/revista. Acessado em 20 de jun. de 2014.

CONCEITO.DE. 2014. Alinhamento. [Online]. http://conceito.de/alinhamento.

Acessado em 20 de jun. de 2014.

CONCEITO.DE. 2014. Cores. [Online]. http://conceito.de/cor. Acessado em 23 de jun. de 2014.

SIGNIFICADOS. 2014. Tipologia ou Tipografia. [Online]. http://www.significados.com.br/tipologia/. Acessado em 23 de jun. de 2014.

SIGNIFICADOS. 2014. Harmonia de elementos. [Online]. http://www.significados.com.br/harmonia/. Acessado em 23 de jun. de 2014.

SIGNIFICADOS. 2014. Metodologia. [Online]. http://www.significados.com.br/metodologia/. Acessado em 23 de jun. de 2014.

CONCEITO.DE. 2014. Projeto. [Online]. http://conceito.de/projeto. Acessado em 25 de jun. de 2014.

CONCEITO.DE. 2014. Relatório. [Online]. http://conceito.de/relatorio. Acessado em 26 de jun. de 2014.

AULETE.UOL. 2014. Editoração de Texto. [Online]. http://aulete.uol.com.br/nossoaulete/editora%C3%A7%C3%A3o. Acessado em 26 de jun. de 2014.

SLIDESHARE. 2014. Editor de Texto. [Online]. http://pt.slideshare.net/clausia/editores-de-textos-word#btnNext. Acessado em 26 de jun. de 2014.

OFFICE.MICROSOFT. 2014. Smart-Art. [Online]. http://office.microsoft.com/pt-br/word-help/saiba-mais-sobre-os-elementos-graficos-smartart-HA010354757.aspx. Acessado em 03 de jul. de 2014.

WINGWIT. 2014. Métrica. [Online]. http://pt.wingwit.com/Software/microsoft-word/142103.html#.U7hDOPldU3n. Acessado em 03 de jul. de 2014.

DICIONÁRIOINFORMAL. 2014. Formatação. [Online].

http://www.dicionarioinformal.com.br/formatar/. Acessado em 26 de jun. de 2014.

CURSOPLANILHASEXCEL. 2014. Macros. [Online]. http://www.curso-planilhas-excel.com.br/artigos/o-que-e-e-para-que-serve-uma-macro.

OFFICE.MICROSOFT. 2014. Filtros. [Online]. http://office.microsoft.com/pt-br/sharepoint-help/usar-filtros-e-segmentacoes-de-dados-para-manter-o-foco-em-informacoes-especificas-HA102772240.aspx?CTT=1. Acessado em 03 de jul. de 2014.

CURSOPLANILHASEXCEL. 2014. Tabela dinâmica. [Online]. http://www.curso-planilhas-excel.com.br/artigos/tabela-dinamica-no-excel. Acessado em 03 de jul. de 2014.

CONCEITO.DE. 2014. Diagnóstico. [Online]. http://conceito.de/diagnostico. Acessado em 04 de jul. de 2014.

DICIO. 2014. Divisão de slides. [Online]. http://www.dicio.com.br/dividir/. Acessado em 04 de jul. de 2014.

PREZIBRASIL. 2014. Prezi. [Online]. http://www.prezibrasil.com.br/o-que-e-prezi/. Acessado em 04 de jul. de 2014.

FEBRACE. 2014. Febrace. [Online]. http://febrace.org.br/o-que-e-a-febrace/#.U6wsz5RdVNN. Acessado em 03 de 2014.

MOSTRATEC. 2014. Mostratec. [Online]. http://www.mostratec.com.br/pt-br/mostratec/sobre-a-mostratec. Acessado em 03 de 2014.

INTEL. 2014. Intel. [Online]. http://www.intel.com/education/la/pt/isef/overview.htm. Acessado em 03 de 2014.

MANZANO, André Luiz N.G.2004. Estudo dirigido microsoft office word 2003. São Paulo, SP: Érica. ISBN 8536500107.

Silva, Mário Gomes da. Informática: microsoft office excel 2003: microsoft office

access 2003: microsoft office powerpoint 2003. São Paulo, SP: Érica. ISBN 8536500034

MANZANO, André Luiz N.G.2004. Estudo dirigido microsoft office word 2003. São Paulo, SP: Érica. ISBN 8536500107.

OQUESIGNIFICA. 2014. Notebook. [Online]. http://o-que-significa.blogspot.com.br/2009/08/notebook.html#.U8MFc_ldX1Z. Acessado em 10 de Jul. de 2014.

G1.GLOBO. 2014. PC. [Online]. http://g1.globo.com/Noticias/0,,MUL401227-15524,00-O+QUE+E+PC.html. Acessado em 10 de Jul. de 2014.

MUSEUDOCOMPUTADOR. HD. [Online]. http://museudocomputador.org.br/enciclohd.php. Acessado em 10 de Jul. de 2014.

INFOWESTER. 2014. Memória Ram. [Online]. http://www.infowester.com/memoria.php. Acessado em 10 de Jul. de 2014.

SIGNIFICADOS. 2014. CPU. [Online]. http://www.significados.com.br/cpu/. Acessado em 10 de Jul. de 2014.

INFOESCOLA. 2014. GNU. [Online]. http://www.infoescola.com/informatica/projeto-gnu/. Acessado em 10 de Jul. de 2014.

TECHTUDO. 2014. Linux. [Online]. http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2011/12/o-que-e-linux.html. Acessado em 10 de Jul. de 2014.

TECMUNDO. 2014. Máquina Virtual. [Online]. http://www.tecmundo.com.br/maquina-virtual/232-o-que-sao-maquinas-virtuais-.htm. Acessado em 10 de Jul. de 2014.

OFICINADANET. 2014. Sistema Operacional. [Online]. http://www.oficinadanet.com.br/artigo/851/o_que_e_um_sistema_operacional. Acessado em 10 de Jul. de 2014.

PERSPECTIVAS DA JUVENTUDE RURAL

Trabalho de: VANDERLEI HOLZ LERMEN (holzlermen@hotmail.com). **Orientado por**: MARCELINO COLLA (marcelinocolla@hotmail.com).

Resumo:

PROJETO PERSPECTIVAS DA JUVENTUDE RURAL O Projeto Perspectivas da Juventude Rural nasceu da preocupação com o futuro da agricultura no município de Boa Vista do Buricá. Com a grande maioria dos jovens buscando oportunidades na cidade, as propriedades são conduzidas pelos pais, que com o passar dos anos, e com a idade, não conseguem mais manter as atividades, abandonando, vendendo ou arrendando as propriedades. Com isso, a produção da agricultura familiar, conhecidas como pequenas culturas e também a atividade leiteira, correm o risco de ter grande diminuição. Utilizando uma metodologia quantitativa e qualitativa, nesse contexto a pesquisa conduzida pelo aluno do Curso Técnico em Agropecuária é direcionada aos jovens que tem origem e vivem no meio rural, para que se tenha conhecimento de seus anseios, desejos futuros, sua intenção de continuar ou não no meio rural e avaliar um pouco da qualidade de vida. Aplicada também aos estudantes que residem na área urbana, a pesquisa procura respostas do olhar desses jovens para o meio rural. O trabalho realizado na Escola Estadual de Educação Básica Barão do Rio Branco de Boa Vista do Buricá, engloba os jovens estudantes do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, com idades entre 14 e 19 anos. Para isso foi aplicado um questionário aos estudantes e a partir dos resultados é possível analisar a juventude que hoje se encontra no meio rural, identificar problemas e buscar soluções. Analisando esses pontos, se buscará montar um material expondo os resultados e discutindo meios de incentivo para que esses jovens permaneçam nas suas propriedades, crescendo e desenvolvendo a agricultura local.

Palavras-chave: Juventude Rural. Perspectivas. Agricultura

Referências:

CARVALHO, D. M. ; SANTOS, A. B. JÚNIOR, J. P. S.; FERRER, M. T.; Perspectivas dos jovens rurais: campo versus cidade. Sober 47º Congresso. Porto Alegre, 2009

WEISHEIMER, Nilson. Juventudes rurais: mapa de estudos recentes. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2005.

PROPOR UMA AGÊNCIA DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO EM EMPRESAS DO RAMO IMOBILIÁRIO

Trabalho de: JAÍNE RAQUEL LEITWEIS (jaineleitweis@gmail.com), TÁBITA CHARLINE DE OLIVEIRA (tabytatc18@gmail.com). **Orientado por**: LUCIANO JUNGES (lucianojunges@hotmail.com).

Resumo:

Percebe-se atualmente uma forte valorização do profissional de vendas no mercado de trabalho de uma forma em geral. Ser capacitado, habilidoso, comunicativo e persuasivo já não é um mero diferencial, são características essenciais para sobreviver no ramo de vendas. De forma geral ainda existe mais demanda do que oferta de mão-de-obra qualificada, e isso não ocorre apenas no ramo de vendas. Pensando na importância do vendedor nas empresas atualmente, o presente trabalho propõe a criação de uma agência de recrutamento, seleção e capacitação para efetuar a seleção de corretores para uma imobiliária com definição trabalhada do perfil e das competências do profissional. Após um estudo e revisão aprofundada da teoria, estabeleceu-se uma metodologia para dar sustento ao projeto. Foram aplicados questionários com donos e responsáveis de imobiliárias na Cidade de Santa Maria, a fim de coletar informações referentes às formas de recrutamento e seleção dos corretores que nelas trabalham. Prosseguindo, foram escritos os resultados da pesquisa e do projeto, onde ficou claro que há uma falta de profissionais qualificados na área de venda de imóveis em Santa Maria. A falta de experiência prática e conhecimento da realidade de um corretor de imóveis, além da falta de ética na profissão, justifica a viabilidade de demanda para a agência proposta em Santa Maria.

Palavras-chave: corretor, imobiliária, qualificação, agência, vendas, recrutamento.

Referências:

ARAGÃO, Fernando Nishimurade. O que é um currículo?. Disponível em: http://mediugorie.wordpress.com/2007/07/30/o-que-e-um-curriculo/. Aceso em: 14 de junho de 2014.

BRANCO, Anísio Costa Castelo. Matemática financeira aplicada. São Paulo: Thomson, 2005.

CONCEITO.DE. Conceito de relações humanas. Disponível em: http://conceito.de/relacoes-humanas. Acesso em: 15 de junho de 2014.

DO CARMO, Josué Geraldo Botura. O hipertexto: a linguagem da informática. Disponível em: http://www.educacaoliteratura.com/index%2071.htm. Acesso em: 10 de fevereiro de 2014.

FUTRELL, Charles M. Vendas: Fundamentos e Novas Práticas de Gestão. São Paulo: Saraiva, 2003.
GOIS, Silma. Marketing pessoal: sua marca ficará no coração das pessoas! Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/marketing-pessoal-sua-marca-ficara-no-coracao-das-pessoas/53456/. Acesso em 10 de julho de 2014.
HEGENBERG, L. Etapas da investigação científica. São Paulo, 1976.
LAS CASSAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de Vendas. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.
LEOCLIDES, Marcon. Falar em público: Desinibição, oratória, dicção. 7ª Edição. Porto Alegre, 2006.

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UMA AGENCIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE VENDEDORES NO RAMO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Trabalho de: MARCELO SPOHR DE OLIVEIRA (bilu282@hotmail.com). **Orientado por**: LUCIANO JUNGES (lucianojunges@hotmail.com).

Resumo:

Hoje em dia as empresas buscam cada vez mais pessoas preparadas para atender as necessidades dos clientes. E também se percebe que os clientes estão cada vez mais incontestáveis, por razão disso os vendedores estão precisando se atualizar em tudo que há de novo no mercado e também trabalhar em equipe, ser educado, criativo, responsável etc... Em cima disso, as empresas buscam pessoas certas e adequadas. Com base nisso, foi proposto a criação de uma agencia de recrutamento e seleção para encontrar a pessoa certa para a área de vendas de materiais de construção, com essa prestação de serviço podemos identificas o perfil do cliente. Realizada uma pesquisa de campo com as empresas da área de materiais de construção onde os resultados foram criados gráficos com os quais podemos identificar que as empresas estão buscando profissionais.

Palavras-chave: empresas, clientes.

Referências:

MARCON, Leoclides. Falar em público: Desinibição, oratória, dicção. Porto Alegre: CDP, 2006.
CORAZZA, Sandra. O que é que quer um currículo. Petrópolis: Vozes, 2001.
CORTEZ, Edmundo Vieira. Novas Estratégias de Vendas. São Paulo: CL-A Cultural Paulo, 2003.

FUTRELL, Charles M. Vendas Fundamentos e Novas Praticas de Gestão. SÃO PAULO: Saraiva, 2003.
LAS CASSAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de Vendas. 4ºedição. São Paulo: Atlas, 2011.
MOREIRA, Júlio Cesar Tavares et al. Administração de Vendas, são Paulo Saraiva, 2007.
VELLOSO, Fernando Castro. Informática conceitos básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
LUPPA, luís Paulo. Tropa de elite de vendas. Thomas Nelson, 2007.

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO FRONT-END DE WEBSITES NA EMPRESA WT AGÊNCIA

Trabalho de: WILLIAM GAMPERT (william.gampert@hotmail.com). **Orientado por**: JANAINA ALINE POERSCH (janainapoersch@gmail.com).

Resumo:

O presente projeto foi desenvolvido tendo como tema a proposta de desenvolvimento e manutenção de websites na empresa WT Agência, para isso foram utilizados os padrões da empresa, como uso do framework padrão da empresa (que é uma junção de CodeIgniter com Grocery CRUD e adaptações), uso de padrões de diagramação, entre outros. Um dos problemas encontrados foi de que se seria possível fazer a manutenção dos websites com os conhecimentos adquiridos durante o CTI (Curso Técnico em Informática) e foi possível, pois foram a base para os conhecimentos posteriormente adquiridos. O objetivo geral do estágio era dar suporte/manutenção aos websites para deixá-los atualizados conforme necessidade/objetivo do cliente. Os métodos utilizados foram o qualitativo, qualidade de entrega; e dialético para a discussão de ideias, dúvidas e auxílios. Os resultados que foram obtidos foram satisfatórios, pois houve a aprovação dos projetos publicados pelos clientes. Foram utilizados os computadores da empresa, bem como o FileZilla para publicação de arquivos nos servidores de clientes, Photoshop, Dreamweaver, entre outros. Com o estágio houve uma agilização da pauta, tickets para desenvolvimento, de diagramação.

Palavras-chave: Estágio, Desenvolvimento Front-end, Manutenção

Referências:

BRITO, Edivaldo. TortoiseSVN: gerencie diferentes versões do código-fonte de programas. Disponível em: www.techtudo.com.br/tudo-sobre/s/tortoisesvn.html.

Acesso em: 21 jun 2014.

CAELUM. 2014. WD-43 Desenvolvimento Web com HTML, CSS E JavaScript. São Paulo: Caelum.

_____. 2014. WD-43 Desenvolvimento Web com HTML, CSS E JavaScript. São Paulo: Caelum.

_____. 2014. WD-43 Desenvolvimento Web com HTML, CSS E JavaScript. São Paulo: Caelum.

INFOESCOLA. Inclusão Digital. Disponível em: www.infoescola.com/educacao/ inclusao-digital/. Acesso em: 19 jul 2014.

MARINS, Pedro. O que é front-end? Disponível em: mobgeek.com.br/blog/o-que-e-front-end. Acesso em: 07 mai 2014.

MICROSOFT. O que é o Word? Disponível em: office.microsoft.com/pt-br/novice/o-que-e-o-word-HA010265951.aspx. Acesso em: 19 jun 2014.

MIYAGUSKU, Renata Hiromi Minami. 2007. Crie sites arrasadores. São Paula: Digerati Books.

MOZILLA. Plugins: para que servem e como instalar? Disponível em: br.mozdev.org/firefox/plugin . Acesso em: 07 mai 2014.

MOZILLA DEVELOPER NETWORK. JavaScript. Disponível em: developer.mozilla .org/pt-BR/docs/JavaScript. Acesso em: 07 mai 2014.

NETBEANS. O que é NetBeans. Disponível em: netbeans.org/index_pt_PT.html. Acesso em: 19 jun 2014.

OFICINA DA NET. Adobe Photoshop. Disponível em: www.oficinadanet.com.br/ artigo/1065/adobe_photoshop. Acesso em: 19 jun 2014.

_____. Definição de blog. Disponível em: www.oficinadanet.com.br/

artigo/1400/definicao_de_blog. Acesso em: 25 jun 2014.

PLASMADESIGN. Bem-vindo ao Code Igniter. Disponível em: http://www.plasmadesign.com.br/codeigniter/user_guide-pt_BR/. Acesso em: 25 jun 2014.

SCHOOL OF NET. jQuery. Disponível em: www.schoolofnet.com/cursos/jquery/. Acesso em: 07 mai 2014.

SILVA, Maurício Sany. 2008. Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec.

STACKOVERFLOW. Sublime Text. Disponível em: http://pt.stackoverflow.com/tags/sublime-text-2/info. Acesso em: 26 jun 2014.

VISÃO DO NEGÓCIO DIGITAL. FileZilla. Disponível em: visaodonegociodigital.com/ferramentas/. Acesso em: 21 jun 2014.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE VENDEDORES NA ÁREA DE CALÇADOS

Trabalho de: CRISTIANI MARIA REIS (cmrcristiani@gmail.com), TATIANE QUEIROZ DE MELLO (tatianeqmello@gmail.com). **Orientado por**: LUCIANO JUNGES (lucianojunges@hotmail.com).

Resumo:

Bom foram feitas varias pesquisas nas cidades de Boa Vista do Buricá e Três de Maio, os empresários responderam a diversas perguntas, de como anda o desenvolvimento da empresa e de que forma eles contratam seus funcionários. Alguns objetivos precisam ser demonstrados para quem se interessa no ramo de calçados. Nos dias atuais as empresas procuram vendedores que se disponibilizam o máximo a empresa, mais porem é muito complicado, pois pode não haver totalmente interesse do selecionado. Existem diversas formas do contratante descobrir se seu funcionário deve permanecer na empresa, como por exemplo se ele se dedica ao serviço que esta fazendo, se é bom vendedor, e como chega para atender os seus clientes da loja. Portanto se o selecionado tiver todas essas qualidades está contratado, caso contrario suas chances são mínimas. Porem na hora que a pessoa

vai procurar um serviço, precisa ter em mente as qualidades que as empresas procuram, se vestir adequadamente, estar sempre bem limpo, e principalmente ter uma boa lábia.

Palavras-chave: contratante,objetivos,vendedor.

Referências:

DIAS, Sergio Roberto, et al, ano 2010, Gestão em Marketing, Saraiva, ISBN 978-02-10417-4, São Paulo.

FARIA, Rogério Gomes de, 2007, Matemática Comercial e Financeira, Ática, ISBN 978-85-08-11115-2, São Paulo.

MOREIRA, Julio Cezar Tavares, 2005, Administração em Vendas, Saraiva, IBSN 05-02-03113-9, São Paulo.

TELLES, Antônio Xavier, 1974, Psicologia Moderna, Ática s.a, São Paulo.

VELLOSO, Fernando de Castro, 1999, Informática conceitos básicos, Campus, IBSN 85-352-0203-x, Rio de Janeiro.

REFLETINDO SOBRE A MORTE E O MORRER

Trabalho de: ANGELA ROBERTA HIRSCH (angela81hirsch@gmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

RESUMO: Este estudo tem como objetivo aprofundar o conhecimento e mergulhar na complexa temática do processo de morte e morrer, temática evitada e por vezes, temida pelo ser humano, mas que faz parte do ciclo vital de qualquer pessoa. Tem como objetivo também conhecer e discutir a atuação da Equipe de Enfermagem diante do processo de morte e morrer do paciente e o apoio dado a sua família. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica, com socialização posterior através de um seminário para reflexão, proposto e estruturado no Componente Curricular de Epistemologia e Ética em Enfermagem, no Curso Técnico em Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, no ano de 2014. O levantamento bibliográfico foi realizado em acervos disponíveis na biblioteca da SETREM. A sociedade tem a morte como um tabu e expressar o luto da forma

adequada não é visto como um comportamento normal. Conceituar morte é algo complexo, que varia de acordo com a pessoa, a idade, com a história de vida e a situação vivenciada por cada um. Não existe uma forma de fechar esse conceito, mas deve-se considerar que esse conceito é pessoal e único. De acordo com D ´Assumpção (1998), a morte é para todos, está em todos os lugares, e todos os seres vivos morrem. Porém, mesmo que essa experiência seja universal, existem as particularidades e os contextos culturais que também farão diferenças nas visões que essas culturas têm de morte. O medo é a reação mais comum do homem diante da morte, seja a dele próprio, ou a do outro. Kübler-Ross (1981), afirma que devemos refletir profundamente sobre nossa própria postura frente a morte, antes de poder sentar-nos junto ao paciente, sem medo e com serenidade. Afirma ainda que a morte pode ser uma das mais grandiosas experiências da vida, pois se a pessoa vive bem cada dia, não há nada que temer. Pode-se concluir que a utilização do referencial teórico foi decisiva para uma melhor compreensão do tema e para a elaboração do trabalho, que poderá trazer contribuições àqueles que atuam e atuarão na assistência de Enfermagem. Outra contribuição é a pretensão de que este trabalho, ainda que limitado, possa dar origem a outras reflexões sobre a temática. Percebe-se que o homem não está preparado para enfrentar a morte. Todos a temem e evitam discutir sobre o assunto, ao invés de compreendê-la e aceitá-la. É relevante que a equipe de Enfermagem estude e discute entre si sobre o tema em questão e que receba preparo adequado para lidar com a morte antes de se defrontar com ela.

Palavras-chave: Enfermagem, Morte, Morrer

Referências:

Referências:

D ´ASSUMPÇÃO, Evaldo Alves. Bioética para quem se interessa pela Ética. Petrópolis: Vozes, 1998.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

PESSINI, Leo. BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. Problemas atuais de

Bioética. São Paulo; Loyola, 2000.

RELAÇÕES DE ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO COM A INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE ADOLESCENTES.

Trabalho de: CRISTIANE RAQUEL ELSENBACH (123456789crisraquelelsenbach@gmail.com), LUANA SCHWAN (100006167686594@facebook.com), LUCAS SIQUEIRA (luccassiqueira15@gmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo principal debater alguns dos principais aspectos do desenvolvimento psíquico do adolescente, e com isso, estabelecer as possíveis implicações deste desenvolvimento com os cuidados de enfermagem ao adolescente internado. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica e de reflexão. O mesmo aconteceu no transcorrer do primeiro módulo do Curso Técnico em Enfermagem da Setrem, no ano de 2014, durante o desenvolvimento do componente curricular de Psicologia aplicada a Enfermagem. O trabalho abordou múltiplos elementos que envolvem o adolescente hospitalizado, dentre os principais estão os conceitos de adolescência e puberdade e suas reações psicológicas geradas durante a sua hospitalização. Acredita-se por meio do estudo realizado que a melhor forma de amenizar problemas da adolescência e da hospitalização do adolescente seja sempre com o apoio da família, durante a internação a presença da mãe ou de uma pessoa significativa é fundamental. Foi constatado que a presença do acompanhante pode amenizar os sentimentos negativos gerados pela hospitalização e favorece a aceitação do tratamento pelo adolescente. Do mesmo modo que os profissionais da saúde devem conhecer a história de vida do adolescente e ter preparo para entender e atender as suas necessidades além do conhecimento sobre as mudanças da adolescência o profissional deve estar apto a compreender as reações do adolescente com sensibilidade e afetividade proporcionando-lhe apoio e atenção. Sendo assim, o trabalho realizado foi extrema importância, uma vez que aumentou o nível de conhecimento. É dever fundamental da Enfermagem o cuidado integral à saúde das pessoas, e desenvolver este trabalho auxiliou no processo de compreensão da saúde como um processo que extrapola os limites puramente biológicos.

Palavras-chave: Curso Técnico em Enfermagem; Adolescente Hospitalizado; Cuidados de Enfermagem.

Referências:

ARMOND, L. C. e BOEMER, M. R. Convivendo com a hospitalização do filho adolescente. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.12 nº6, Ribeirão Preto Nov./Dec. 2004.

ARMOND, L. C. Buscando Compreender o Fenômeno da Hospitalização para o Adolescente. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) da Escola de Enfermagem da UFMG? Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1996.

BOCK, Ana Mercês Bahia et all. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. Ed. São Paulo: Ed. Saraiva 1999.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. Ed. São Paulo, SP: M. Fontes, 2007.

WARD ROBE BED

Trabalho de: ALINE RAMONA ARNDT (miss.cocacola@hotmail.com), KELLI DOS SANTOS (kellynha_tm@hotmail.com). **Orientado por**: Gilnei Fontoura De Souza (gilnei.souza@senairs.org.br).

Resumo:

Móveis inteligentes, móveis funcionais são conceitos cada vez mais inseridos no contexto atual, onde os espaços dos ambientes tornam-se cada vez mais reduzidos em função do custo da construção civil e da redução de terrenos urbanos e do seu alto valor de mercado. Criar um mobiliário funcional e de conceito, é um dos maiores desafios para os designers de móveis na atualidade. É a partir da proposta desenvolvida no Curso Técnico em Design de Móveis da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, no 1º semestre letivo, no componente curricular de Desenho Geométrico, que desenvolveu-se a Ward robe Bed, ou roupeiro cama. Trata-se de um roupeiro que apresenta em uma de suas partes uma cama que pode ser recolhida em seu interior a partir de um sistema de pistão a gás de força invertida. Essa proposta visa possibilitar a diversificação de atividades dentro de um mesmo ambiente de dimensões reduzidas, onde o mobiliário do tipo compacto abre espaço para ambiente duplo como sala de estar e dormitório. Desenvolvido em MDF laminado, o móvel apresenta, além da cama de solteiro embutida, espaços para guardar roupas, acessórios, calçados e demais objetos. Seu dimensionamento depende do espaço

disponível e se desenvolve a partir de módulos que possam se justapor, tendo como base a geometria do retângulo na composição dos seus elementos. A pesquisa de abordagem qualitativa, embasou-se em bibliografias e buscas em meios eletrônicos, em livros técnicos e periódicos, a partir dos quais criou-se o projeto desenvolvendo-se croquis para visualização da proposta. Posteriormente elaborou-se os desenhos técnicos com as especificações necessárias para o desenvolvimento do mocape em escala reduzida, com o material e padrões de acabamento pretendidos para o mobiliário projetado. A partir da execução do mocape e das análises em relação a ergonomia, a mecânica, aos materiais, acabamentos e funcionalidade do móvel desenvolvido, conclui-se que a mesma tem a possibilidade de produção, atendendo aos objetivos previstos em relação a utilização de espaços, facilidade em relação ao transporte por ser desmontável e montagem em diferentes espaços por ser modulado.

Palavras-chave: Cama, roupeiro, modulado, formas geométricas

Referências:

- Piva, Ricardo Dal, PROCESSO DE FABRICAÇÃO DOS MÓVEIS SOB MEDIDA: Porto Alegre, 2007

- Blumm, Hédio. Pintura a Pistola em Móveis / Hédio Blumm. – Porto Alegre: SENAI-RS, 2007. (Coleção Cartilhas Moveleiras). 59p; il.

- PERUZZI, Jaime torezan, MANUAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DESIGN: NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS: Bento Gonçalve, SENAI, 1998.

- Artigos Técnicos Materiais de Marcenaria: http://www.akzonobel-ti.com.br/artigos/ct.asp

13ª JORNADA DE PESQUISA

ADMINISTRAÇÃO

DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE EM PLANEJAMENTOS MUNICIPAIS: A REGIÃO DAS MISSÕES E DA FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL.

Trabalho de: EDEMAR ROTTA (erotta@uffs.edu.br), ELENARA LIANE THUM (elenarathum@gmail.com), IVANN CARLOS LAGO (ivann@uffs.edu.br), MARCOS JOSÉ HENSEL (marcos.hensel@gmail.com). **Orientado por**: EDEMAR ROTTA (erotta@uffs.edu.br).

Resumo:

O texto apresenta resultados de pesquisa desenvolvida na região das Missões e da Fronteira Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, tendo como foco a análise da relação entre desenvolvimento e meio ambiente nos Planos Plurianuais municipais elaborados para o período de 2010 a 2013. Trabalhou-se com oito municípios, sendo quatro de cada região, a partir de critérios de representatividade do cenário regional. Os planos foram coletados e analisados a partir dos pressupostos do método dialético e da análise documental e de conteúdo. A pesquisa evidenciou que: as duas regiões apresentam diferenças significativas em termos de constituição histórica, matriz produtiva e organização social; que as desigualdades intra-regionais são expressivas e a organização dos atores públicos e privados com vistas à elaboração e implantação de políticas articuladas de desenvolvimento tem se manifestado bastante frágeis; que a idéia de desenvolvimento a partir da perspectiva regional tem se afirmado como parâmetro de planejamento nos municípios pesquisados. Percebeu-se que a questão ambiental perpassa os debates sobre a elaboração dos planejamentos municipais, porém as propostas se reduzem a ações pontuais, pouco articuladas e voltadas para mitigar impactos gerados pelo processo produtivo e de ocupação dos espaços rurais e urbanos.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional. Meio ambiente. Planejamentos municipais.

Referências:

FEE – Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul, 2012; Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do RS – IDESE – 2009. Porto Alegre: FEE. Disponível em www.fee.the.br. Acesso em 06 de fevereiro de 2013.

FRIGOTTO, Gaudêncio. 1994. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: Fazenda, I. Metodologia da pesquisa educacional. 3.ed. São Paulo, Cortez, p. 69-90.

LEFEBVRE, Henri. 1975. Lógica formal/lógica dialética. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

ROTTA, Edemar. 1999. A construção do desenvolvimento: análise de um “modelo” de interação entre regional e global. Ijuí: Ed. UNIJUÍ.

ZARTH, Paulo Afonso.1997. História agrária do planalto gaúcho 1850 – 1920. Ijuí: Editora UNIJUÍ.

EDUCAÇÃO

A POESIA ENCANTANDO CRIANÇAS NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de: ADRIANA DA SILVA (silvaadri2011@hotmail.com), ADRIANE HELENA DUTRA QUARESMA (quaresmaadriane@cfjl.com.br). **Orientado por**: Cibele Hechel Colares da Costa (cibele_colares@yahoo.com.br).

Resumo:

Este Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – é resultado de um projeto de pesquisa elaborado durante o Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG - das nossas indagações em como fazer com que nossos alunos se encantem pela poesia. A partir destes questionamentos, o texto apresenta reflexões sobre como as mídias podem ser utilizadas como recursos pedagógicos no contexto do gênero textual poético oportunizando espaço de experiências aos estudantes do 4º Ano do Ensino Fundamental. Realizamos a pesquisa em uma escola da rede comunitária da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, e a mesma teve uma abordagem qualitativa e um estudo de caráter descritivo e exploratório. Também foi uma pesquisa de campo e utilizou-se de observações diretas e produções dos sujeitos da pesquisa, que serviram para elucidar os olhares sobre as obras poéticas. Destacamos que nos orientamos em alguns autores, entre eles: José (2007), Abromovich(1993), Vygotski(1998), Oliveira(2009), Resende(2000). Na tentativa de provocar em nossos alunos um novo olhar sobre a poesia e de instiga-los a vivenciar situações que eles ainda não haviam experimentado, trabalhamos no sentido de ressignificar as mídias no contexto educacional, cumprindo com a nossa missão de constituir cidadãos capazes de “ler o mundo” com criticidade. Desse modo, oportunizamos as crianças um encantar-se pelo gênero poético, procuramos instigar nelas o sentimento de liberdade de expressão através de suas produções, rompendo com o habitual, saindo da rotina da sala de aula, percebendo o quanto se pode avançar no processo da aprendizagem. Estes momentos demonstraram que é possível estabelecer uma ligação entre a aprendizagem e o lúdico, a imaginação e a criatividade. Também nos propomos repensar nossa prática e revermos alguns aspectos que podem ser melhorados a partir das reflexões acerca do processo

ensinar/aprender. Nosso desafio como educadoras foi de apresentar novos caminhos, proporcionar experiências e vivências que tocassem, sensibilizassem e transformassem o olhar das crianças sobre a poesia.

Palavras-chave: Poesia. Mídias. Educação.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: Gostosuras e bobices. Editora Scipione: São Paulo, 1993.

BORGES, Jorge Luis. Esse ofício do verso. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Resolução 196/96.

CAPPARELLI, Sérgio. 111 Poemas para Crianças. 14ª Edição. Porto Alegre: L&PM, 2010.

CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e Letrar – Um diálogo entre a teoria e a prática. Ed. Vozes: Petrópolis, RJ: 2008.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. A Era Da Informação: Economia, Sociedade E Cul V.1. São Paulo. Editora Paz e Terra. 1999.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Terra e Paz,.1996.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Altas, 2002.

JOSÉ, Elias. Literatura Infantil: ler, contar e encantar crianças. Porto Alegre: Mediação, 2007.

MINAYO, Maria C. de S. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 19ª Ed. Petrópolis, RJ: vozes, 1994

RESENDE, Vânia Maria. Literatura Infantil e Juvenil: Vivências de Leituras e Expressão Criadora. Editora Saraiva. São Paulo, 2000.

VYGOTSKI, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2ª Edição, 1988.

MEU BRASIL, BRASILEIRO; A VIVÊNCIA ACADÊMICA NO PROJETO RONDON

Trabalho de: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com), ROBSON WEISS MACHADO (robsonwm27@gmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com), ROBSON WEISS MACHADO (robsonwm27@gmail.com).

Resumo:

Este informe científico relata a participação de Setrem na Operação Catopê do projeto Rondon, a qual oportunizou, através de ações de extensão, vivência acadêmica ímpar para acadêmicos e professores da Faculdade Três de Maio. As ações ocorreram no município de Mirabela, na região norte de Minas Gerais. Oito acadêmicos e dois professores dedicaram tempo e estudos para desenvolver ações durante três turnos diários durante duas semanas na área urbana e interior do município. As atividades destinaram a capacitar agentes locais capazes de disseminar o conhecimento para toda a comunidade e ocorreram através de oficinas, voluntariado, orientações técnicas e palestras.

Palavras-chave: Extensão, vivência acadêmica, Rondon

Referências:

DORNELAS, Joao Castro. Empreendedorismo. 7 Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/ Acesso em: 10 nov. 2013

MARCON, Leoclides. Falar em público – Desinibição oratória dicção. Porto Alegre, CDP, 2001.

LIBREOFFICE. LibreOffice Calc. Disponível em: http://www.openoffice.com/ Acesso em: 10 nov. 2013

NEVES, Vera Lúcia Vitorelli. Construção de biodigestor para produção de biogás a partir da fermentação de esterco bovino. Araçatuba, 2010, 57f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Tecnologia em Biocombustíveis) – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos metodologia e práticas. 14. Ed. revista. São Paulo: Atlas, 1999.

POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 77ª ed. São Paulo:

Saraiva, 1999
PEREIRA NETO, João Tinôco. Manual de compostagem: processo de baixo custo. Viçosa, UFV, 2007.

PENSANDO A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA-POLÍTICA-DOCENTE COM PASCHOAL LEMME

Trabalho de: FLÁVIA BURDZINSKI DE SOUZA (flaviasouza@setrem.com.br), RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com). **Orientado por**: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com).

Resumo:

Este artigo procura contribuir para o debate acerca da formação política de professores a partir da postura de Paschoal Lemme, um dos Pioneiros da Escola Nova no Brasil. Para levantar elementos que permitam uma análise crítica da situação política no Brasil, é fundamental que os docentes compreendam as propostas educacionais como resultantes das transformações sociais até então desenvolvidas. Por isso compreender a formação do Professor a partir do processo de formação docente politizada apoiada em Lemme, é estar discorrendo de forma reflexiva, sobre as condições sociais que provocam as discussões sobre a necessidade de uma nova escola no Brasil. Paschoal Lemme nasceu em 1905, no Rio de Janeiro. Foi professor da Escola Normal do Distrito Federal. Escreveu inúmeras obras sobre a história da educação brasileira do século 20, em especial a obra: "Memórias de um professor". Participou da formulação de políticas educacionais e lutou por oportunidades iguais para todos, por meio de manifestos, textos e redações de projetos de lei. Faleceu em 1997. Para o autor, a escola enquanto representante do espaço de produção de conhecimento por excelência, é muito mais um produto da sociedade em que ela está integrada, do que fator transformador dessa sociedade. Suas teorias estabelecem que a escola tem muito mais a função de preservar a própria estrutura social, com a preocupação constante de negociar os conflitos que por ela se intensificam e se reproduzem. Neste sentido que discorre sobre a formação do Professor no aspecto político, mas não de forma limitada, sobre aspectos da estrutura curricular do processo formativo, mas ver sim, em consonância com a realidade política a escola do ponto de vista democrático. Anteriormente a cada questão apontada, busca-se investigar além do processo identificado como formativo do professor, mas as condições sócio-históricas, partindo do pressuposto básico de uma reflexão mais arraigada de comprometimento e sustentabilidade da tese fundamental da mudança social; que nas

palavras de Lemme, fica difícil afirmar uma escola democrática em uma sociedade que não o é. A discussão aqui proposta se evidencia como uma tentativa de recuperar e revalidar elementos fundamentais para a formação docente em tempos atuais.

Palavras-chave: Formação Pedagógica, Educação Política, Social.

Referências:

BRANDÃO, Zaia. 1999. A Intelligentsia Educacional um percurso com Paschoal Lemme. EDUSF: São Paulo.

LEMME, Paschoal. 1988. Memórias n.1- Infância, Adolescência, Mocidade. Brasília: Editora do INEP (MEC). São Paulo: Cortez.

LEMME, Paschoal. 1988. Memórias n.2 – Vida de Família, Formação Profissional, Opção Política. Brasília: Editora do INEP (MEC). São Paulo: Cortez.

LEMME, Paschoal. 1961. Educação Democrática e Progressista. São Paulo: Pluma.

SODRÉ, Nelson Werneck. 1982. Formação histórica do Brasil. São Paulo: Difel.

ENFERMAGEM

SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA INTERFACE COM A SAÚDE

Trabalho de: BERTHIELI APARECIDA MENEGAT (bmenegat@hotmail.com), GILBERTO SOUTO CARAMÃO (gilberto@setrem.com.br), VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br). **Orientado por**: GILBERTO SOUTO CARAMÃO (gilberto@setrem.com.br), VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

A presente pesquisa tem abordagem qualitativa, do tipo exploratório descritiva, objetivando orientar os adolescentes quanto à necessidade de exercer a sexualidade na adolescência com saúde, respeito e responsabilidade, evitando as ISTs e a gravidez indesejada. Posterior a uma oficina realizada com os temas relacionados, foi aplicado um questionário com sete questões fechadas e de múltipla escolha. O trabalho cumpre com pressupostos éticos contidos na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O resultado mostra que os adolescentes conversam livremente sobre o assunto e em geral possuem conhecimento e consciência da importância do uso de métodos contraceptivos. O processo de adolescer é tido como uma transição entre a infância e a idade adulta, porém parte da população não é ciente da importância desta fase quanto à estruturação da identidade e muitas vezes a vulnerabilidade a problemas relacionados à sexualidade, sejam eles de ordem orgânica ou psíquica.

Palavras-chave: Sexualidade. Adolescência. Preservação.

Referências:

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G.; SILVA, L. B. 2004. Juventudes e Sexualidade. Brasília: UNESCO.

CARVALHO, G.; MERIGHI, M. A. B. 2006. Gravidez: que problema é esse? São Paulo: Ed. Paulus.

CHAUÍ, Marilena. 2001. Repressão Sexual. São Paulo: Brasiliense.

FOUCAULT, Michel. 2000. História da Sexualidade: a vontade de saber. Ed. 14. Rio de Janeiro: Graal.

LOURO, Guacira L. 2004. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica.
LOVATO, Adalberto, 2013. Metodologia de Pesquisa. Três de Maio, RS: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0
LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. 2001. A Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU.
POLIT, D.F.? BECK,C.T.HUNGLER, B. P. 2004. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Métodos, avaliação e utilização. Ed. 5. Porto Alegre: Artmed.
RODRIGUES, D. 2000. O adolescente hoje. Porto Alegre: Artes e Ofícios.

PSICOLOGIA

PROMOVENDO SAÚDE: PROJETO VIDA SAUDÁVEL E RESPONSÁVEL

Trabalho de: FERNANDA APARECIDA SZARESKI PEZZI (nandaszareski@yahoo.com.br).**Orientado por**: TÂNIA SUZANA VEECK PACHLA (tania.pachla@dapaz.com.br).

Resumo:

Este trabalho tem como finalidade tecer reflexões acerca do projeto “Vida saudável e responsável” desenvolvido há dois anos com os adolescentes dos 9° anos das escolas municipais de Santa Rosa – RS. Trata-se de um trabalho interdisciplinar realizado por uma professora coordenadora e pela psicóloga da Secretaria Municipal de Educação e Juventude. O trabalho acontece nas escolas, com a dinâmica das “rodas de conversas”, e parte das questões/dúvidas dos adolescentes com relação às temáticas da alimentação saudável, da sexualidade e do uso de álcool e drogas. No Projeto, a mudança fisiológica produzida pela puberdade que marca o início da adolescência é destacada com a ênfase: 1) do sentimento; 2) do cuidado consigo mesmo e com o outro; e 3) da valorização da vida. Desse modo, o desenvolvimento dessa atividade tem se constituído como uma experiência muito rica para todos os envolvidos. Acredita-se que o sucesso do projeto, se deve ao fato do foco estar no que os adolescentes querem saber, nas suas próprias curiosidades, de forma que essa proposta, tem se constituído como uma importante ação de promoção de saúde.

Palavras-chave: Adolescência, Promoção de Saúde, Interdisciplinaridade.

Referências:

ABERAUSTURY, Arminda, & KNOBEL, Mauricio. Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

CALLIGARIS, Contardo. A Adolescência. São Paulo: Publifolha, 2013.

CAMPIO, Luiz A., & CAMPIO, Ieda. Adolescência e Imagem corporal. Adolescência e Saúde. Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, pp. 55-59, 2010.

OMS/ FNUAP/ UNICEF. Saúde Reprodutiva de Adolescentes – uma estratégia para ação. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 1989.

11ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

LIVRE

EXTRAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS DE REDES SOCIAIS: UM ESTUDO DE CASO APLICADO AO TWITTER COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING.

Trabalho de: BRUNO BATISTA BONIATI (brunoboniati@gmail.com), DARLAN DIETERICH (darlandieterich@gmail.com). **Orientado por**: BRUNO BATISTA BONIATI (brunoboniati@gmail.com).

Resumo:

As redes sociais são responsáveis por grande parte do conteúdo gerado na Web. São informações criadas por usuários através de diferentes plataformas e dispositivos, principalmente por dispositivos portáteis, que por sua facilidade de manuseio, vem a ser o principal meio responsável pelas informações das mídias sociais. Existem redes específicas para cada propósito, como exemplo: amizade, contatos profissionais, entretenimento, troca de mensagens, onde possuem uma rica fonte de dados. Associado a esse cenário de expansão, tecnologias estão direcionando seu foco para coletar e tratar dados produzidos pelas mídias sociais e dessa forma permitir que organizações criem ferramentas para criar vantagens competitivas em diferentes áreas de negócio. Tais tecnologias usam técnicas que definem o comportamento para extração e processamento dos dados, como modelo a ser seguido para se chegar a uma informação. Este trabalho utiliza uma técnica denominada de KDD (Knowlegde Discovery in Database) para explorar a extração de informações a partir de redes sociais. Tal técnica traz uma metodologia com etapas a serem seguidas usando algoritmos para análise e processamento dos dados e por fim chegando até o conhecimento. Essa técnica foi aplicada em um caso de estudo, com base nos dados coletados pela rede social Twitter, uma rede com objetivo de compartilhamento de mensagens curtas, onde possui um grande fluxo de usuários gerando grandes proporções de dados interessantes de serem analisados. Para a realização do estudo

criou-se um protótipo que tem como proposta geral encontrar que tipo de dispositivo foi usado para efetuar as publicações em determinada área onde foi publicada a mensagem com apoio de ferramenta de visualização de mapas. O estudo permite oferecer a gestores de diferentes áreas uma ferramenta gráfica baseada na web que lhes permite analisar informações relativa a sua área de negócio e dessa forma auxiliar a tomada de decisão ou adoção de estratégias focadas em um determinado contexto regional. Informações deste tipo são muito ricas e podem resultar em privilégios e benefícios competitivos para organizações.

Palavras-chave: Análise, Dados, Rede Social

Referências:

FAYYAD, U., Piatetsky-Shapiro, G., and Smyth, P. 1996. From data mining to knowledge discovery in databases. Ai Magazine. RUSSELL, M. A. (2011). Mineração de dados da web social. Novatec. PEREIRA, S., Pereira, L., and Pinto, M. (2011). Internet e redes sociais: Tudo o que vem à rede é peixe? Technical report, EDUMEDIA - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. TWITTER (2013). Twitter. Disponível em: https://twitter.com/ Acessado em: Julho/2013.

GESTÃO DE CONFIGURAÇÃO COM ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE TRÁFEGO MALICIOSO

Trabalho de: ANDRÉ LUIZ DA SILVA DE SOUZA (alsshelpdesk@gmail.com). **Orientado por**: Nedisson Luis Gessi (nedisson@home.fema.com.br).

Resumo:

Este artigo tem por objetivo demonstrar de forma sucinta a análise de viabilidade de software livre para inventário de ativos e controle de licenças de softwares, sistema de alerta com identificação de fonte geradora e identificação de trafego malicioso. Como procedimento de coleta de dados, foram analisados os relatórios qualitativos, onde serão apresentados de acordo com as informações mais relevantes que surgirem. A pesquisa foi realizada nos meses de Julho a Dezembro do ano de 2013, na empresa M. A. Botolli & CIA LTDA localizada em Santa Rosa, com o objetivo de estudar e implantar uma ferramenta de Gerenciamento de Configuração Open Source integrada com um Sistema de Detecção de Intrusão e Análise de Pacotes, entendendo o funcionamento da estrutura disposta, analisando seus recursos e provendo uma ferramenta integrada ao sistema, mostrando ao final, que é possível melhorar a segurança da rede através de ferramentas de gerenciamento. Para isso, foi realizado

o levantamento do funcionamento das topologias física e lógica e foram testadas ferramentas para determinar qual se enquadraria a necessidade da empresa e desenvolvidas funções que atuassem de forma ativa ou passiva nas anormalidades dos recursos da malha. Após analisados os principais pontos, constatou-se que a ferramentas OCS Inventory e Snort conseguiram obter melhores resultados no ambiente que foi avaliada, provendo funcionalidades de notificação e ação de forma pró-ativa ou reativa a potenciais falhas ou incidentes já ocorridos respectivamente.

Palavras-chave: Gerenciamento de Configuração - Redes de Computadores – Segurança - Gerenciamento

Referências:

BON, Jan Van; VERHEIJEN, Tieneke. Fundamentos de Gerenciamento de Serviços em TI baseado no ITIL. Holanda, 2006.

Download OCS Inventory NG Server for Unix. Disponível em http://www.ocsinventory-ng.org/en/download/register-download-ocs-inventory-ng-server-for-unix.html. Acesso em: 13 julho 2013.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; DE ABREU, Vladimir Ferraz. Implantando a Governança de TI. Da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços. Rio de Janeiro, 2006.

FREITAS, Marcos André dos Santos. Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI. Rio de Janeiro, 2010.

Fóruns ocs-inventory. Disponível em http://forums.ocsinventory-ng.org/viewtopic.php?id=11074. Acesso em: 12 julho 2013.

Instalação e Configuração do OCS no Debian Squeeze. Disponível em http://www.douglas.wiki.br/doku.php?id=instalacao_e_configuracao_do_ocs_no_debian_squeeze. Acesso em: 12 jul. 2013.

Instalando o agente OCS manualmente. Disponível em http://andredeo.blogspot.com.br/2009/08/instalando-agente-ocs-manualmente.html. Acesso em: 11 jul. 2013.

Inventario de máquinas com OCS. Disponível em

http://www.cooperati.com.br/2011/04/28/inventario-de-maquinas-com-ocs/. Acesso em: 13 jul. 2013.

Install OCS Ubuntu. Disponível em http://wiki.ocsinventory-ng.org/index.php/Install_ocs_ubuntu_server/pt. Acesso em: 12 jul 2013. KENNEDY, David; O'GORMAN, Jim; KEARNS, Devon; AHARONI, Mati;

Metasploit The Penetration Testers Guide. San Francisco –CA, 2001.

OCS Inventory NG Installation and Administration Guide 19. Disponível em http://www.scribd.com/doc/943905/OCS-Inventory-NG-Installation-and-Administration-Guide-19. Acesso em: 12 jul. 2013.

REHMAN, Rafeeq, Intrusion Detection Systems with Snort: Advanced IDS

Techniques Using Snort, Apache, MySQL, PHP and ACID. New Jersey, 2003.

SANT'ANNA, Mauro Krticka, Melhores Práticas em Gestão de T.I. Porto Alegre – Rio Grande do Sul, 2008.

Server: Under Linux Operational System. Disponível em http://wiki.ocsinventory-ng.org/index.php/Documentation:Server#Under_Linux_Operating_System. Acesso em: 10 jul. 2013.

Snort. Disponível em www.snort.org. Acesso em: 25 agosto 2013.

Serviços de TI. Disponível em http://www.supravizio.com/Servicos-TI-ITIL.aspx. Acesso em: 21 out. 2013.

Mansur, Ricardo; Governança de TI. Rio de Janeiro, 2007.

TeccGril Blog. Disponível em http://teccgirl.blogspot.com.br/2012/06/ola-pessoal-recebi-muitos-e-mails.html. Acesso em: 21 out. 2013.

TI Exames Apostila ITIL® v3 Fundation. Disponível em www.tiexames.com.br. Acesso em: 21 out. 2013.

WELL, Peter; ROSS, Jeanne W.. Governança de TI –Tecnologia da Informação. São Paulo, 2004.

TSO. ITIL®- Service Design. [S.l.]: TSO, 2007.

OS VULCOES

Trabalho de: MAISA LEONHARDT (elisabete.tm@hotmail.com), MAISA. E JONESIANE (vanderleiluis.tm@hotmail.com). **Orientado por**: VERONICE FATIMA TELKA (verotelka@hotmail.com).

Resumo:

O que acontece se você sacudir bem uma garrafa de refrigerante e depois abrir? A pressão do gás fará o líquido transbordar da garrafa. Quanto maior a pressão dentro da garrafa, maior a força com que o líquido vai transbordar. Algo parecido ocorre nos vulcões. As rochas derretidas no interior da Terra (magma) são expelidas, juntamente com gases e vapor de água, através de falhas na crosta. Os vulcões podem surgir de várias maneiras. Muitos aparecem nas bordas das placas tectônicas. Pode acontecer, por exemplo, que, depois de um choque, parte de uma placa fique embaixo da outra e derreta. Forma-se, assim, grandes reservatórios subterrâneos de gases e magma incandescente. O magma pode subir até perto da superfície, entrar em contato com lençóis de água e formar vapor. Se a sua pressão aumentar muito, o vapor acaba rompendo a superfície e libera o magma, que, do lado de fora do vulcão, passa a se chamar de lava. Portanto, além de lava e cinzas, o vulcão expele vapor de água e vários gases, como o gás carbônico e gases de enxofre. Alguns vulcões entram em erupção só por alguns dias ou semanas. Outros maiores podem entrar em erupção milhares de vezes ao longo de centena de milhares de anos ou até por muito mais tempo. Apesar da sua incrível capacidade de destruição, os vulcões tornam o solo ao seu redor extremamente fértil, já que as cinzas e a lava, depois que esfriam funcionam como adubo. Esse é um motivo dos quais populações inteiras se instalam à volta dos vulcões, apesar do perigo. Além disso, muitos vulcões derramam lava aos poucos, sem explosões. A lava forma também um tipo de rocha, conhecida como rocha ígnea. O grande desafio para quem estuda os vulcões (os vulcanólogos) é prever quando ocorrerão as erupções. Geralmente antes da erupção, há tremores de terra e emissão de gases de enxofre, que têm um cheiro típico (parecido ao de ovo podre). No mundo há cerca de 1 300 vulcões que podem entrar em erupção a qualquer momento, mas

apenas cerca de 20 ou 30 entram em atividade por ano. Alguns vulcões, como o monte Kilimajaro, na África, têm pouca probabilidade de entrar em erupção de novo: são os vulcões extintos.

Palavras-chave: vulcões

Referências:

veronice telka

VULCÕES

Trabalho de: MAISA LEONHARDT (elisabete.tm@hotmail.com). **Orientado por**: VERONICE FATIMA TELKA (verotelka@hotmail.com).

Resumo:

Vulcão é uma estrutura geológica criada quando o magma, gases e partículas quentes (como cinza vulcânica) "escapam" para a superfície[1] . Eles ejetam altas quantidades de poeira, gases e aerossóis na atmosfera, interferindo no clima. São frequentemente considerados causadores de poluição natural. Tipicamente, os vulcões apresentam formato cónico e montanhoso.A erupção de um vulcão pode resultar num grave desastre natural, por vezes de consequências planetárias. Tal como outros eventos naturais, as erupções são imprevisíveis e causam danos indiscriminados. Entre outros, tendem a desvalorizar os imóveis localizados em suas vizinhanças, prejudicam o turismo, interrompem o tráfego aéreo e consomem a renda pública e privada em reconstruções. Na Terra, os vulcões tendem formar-se junto das margens das placas tectónicas. Existem excepções quando os vulcões ocorrem em zonas chamadas de hot spots (pontos quentes), que são locais aonde o manto superior atinge altas temperaturas. Os solos nos arredores de vulcões formados de lava arrefecida, tendem a ser bastante férteis para a agricultura. A palavra "vulcão" deriva do nome do deus do fogo na mitologia romana Vulcano. A ciência que estuda os vulcões é chamada de vulcanologia, e o profissional que atua na área vulcanólogo[2] , que deve ter conhecimento em Geofísica, a outros ramos da Geologia tais como a Petrologia e a Geoquímica.

Palavras-chave: vulcões

Referências:

Rua rio de janeiro ap 1 número 230